

5. Documentos de prestação anual de contas das empresas municipais, relativo ao exercício de 2023.

Submete-se à consideração do Executivo Municipal, para que tome conhecimento e aprecie os documentos de prestação anual de contas das empresas municipais, relativo ao exercício de 2023, e que os mesmos sejam submetidos para conhecimento da Assembleia Municipal, nos termos previstos na alínea a) do n.º 2 do artigo 25.º da Lei n.º 75/2013, e tudo de acordo com os documentos constantes do processo:

- a) Bragahabit – Empresa Municipal de Habitação de Braga, E.M.;
- b) InvestBraga – Agência para a Dinamização Económica, E.M.;
- c) Teatro Circo de Braga, E.M., S.A.;
- d) TUB – Transportes Urbanos de Braga, E.M.;
- e) AGERE – Empresa de Águas, Efluentes e Resíduos de Braga, E.M.;

PROPOSTA PARA REUNIÃO DE EXECUTIVO MUNICIPAL

N.º Informação: 31315

Data: 27/03/2024

Assunto: Documentos de prestação anual de contas das empresas municipais, relativo ao exercício de 2023

Deliberações	
Deliberação da Câmara Municipal:	Deliberação da Assembleia Municipal:

Despacho
O Presidente
O(a) Vice-Presidente , à reunião de Câmara, (Na qualidade dos termos do nº3 do artigo 57 da Lei nº169/99 de 18 de setembro)

PROPOSTA: Submetem-se à consideração do Executivo Municipal, para que tome conhecimento e aprecie os documentos de prestação anual de contas das empresas municipais, relativo ao exercício de 2023, e submeta os mencionados documentos, nos termos previstos na alínea a) do n.º 2 do artigo 25.º da Lei n.º 75/2013, para conhecimento da Assembleia Municipal.

Considerando que:

1. A alínea d) do número 1 do artigo 42.º da Lei n.º 50/2012 de 31 de agosto, estabelece que as empresas locais devem facultar de forma completa e atempadamente aos órgãos executivos e deliberativos das respetivas entidades públicas participantes, entre outros, os documentos de prestação anual de contas.

Propõe-se que:

2. A Câmara Municipal, tome conhecimento e aprecie os documentos de prestação anual de contas das empresas municipais, relativo ao exercício de 2023, e submeta os mencionados documentos, nos termos previstos na alínea a) do n.º 2 do artigo 25.º da Lei n.º 75/2013, para conhecimento da Assembleia Municipal.

O Presidente da Câmara Municipal,

Anexos:

1. Relatório de Gestão e Contas 2023 do Grupo Municipal:
 - a. Bragahabit – Empresa Municipal de Habitação de Braga, E.M.;
 - b. InvestBraga – Agência para a Dinamização Económica, E.M.;
 - c. Teatro Circo de Braga, E.M., S.A.;
 - d. TUB – Transportes Urbanos de Braga, E.M.;
 - e. AGERE – Empresa de Águas, Efluentes e Resíduos de Braga, E.M.;

RELATÓRIO DE GESTÃO

EXERCÍCIO DE 2023



Índice

Mensagem do Conselho de Administração	3
Informação exigida por diplomas legais	8
Atividade da Empresa	9
Relatório de Atividades	10
Departamento Administrativo e Financeiro	10
Departamento de Apoio Social	37
Departamento do Human Power Hub	66
Departamento de Manutenção, Obras e Projetos	82
Divisão de Recursos Humanos	108
Divisão de Compras Públicas	121
Proposta de Aplicação de Resultados	125
Relatório de Contas	126



Mensagem do Conselho de Administração

O ano de 2023 foi marcado por um grande dinamismo da BragaHabit – Empresa Municipal de Habitação de Braga, consubstanciado num conjunto alargado de atividades e iniciativas em várias frentes e num alargamento da sua esfera de intervenção no seio municipal.

O referido alargamento foi operado no respeito escrupuloso do seu objeto social, definido nos respetivos Estatutos, revistos em 2023, e que passa agora pela gestão dos apoios à habitação do Município de Braga; pela gestão do parque de habitação pública municipal, independentemente do regime de ocupação e natureza das rendas devidas; pela manutenção e conservação de todo o património imobiliário, equipamentos e infraestruturas municipais que lhe sejam delegadas; bem como pela prestação de serviços na área da educação e da ação social.

Através da sua intervenção, em várias vertentes, a BragaHabit contribuiu para a concretização de um concelho socialmente mais justo, ambientalmente mais sustentável, economicamente mais desenvolvido e menos desigual.

Em 2023, a BragaHabit apoiou 2 427 famílias nos oito regimes de apoio habitacional que são geridos pela Empresa Municipal de Habitação de Braga, um número que representa um aumento de 60% em relação ao ano transato, quando o número de famílias apoiadas era de 1 517, e de 97% relativamente ao ano de 2021 (1 230 famílias).

No que diz respeito à Educação, a BragaHabit manteve a competência, delegada pelo Município, ao nível das refeições, almoço e lanche, Atividades de Animação e Apoio à Família e Componente de Apoio à Família, em 10 Jardins de infância e 12 estabelecimentos de ensino do 1.º ciclo.

No contexto do processo de descentralização de competências no domínio da Educação, o Município de Braga entendeu também delegar a manutenção dos edifícios escolares dos 2.º e 3.º ciclos e escolas secundárias na BragaHabit, a partir do início do ano letivo 2022/2023, reforçando as verbas destinadas para este efeito no ano letivo 2023/2024.

Já no que toca à Inovação Social, foram promovidos três programas de aceleração que contaram com a participação de 26 projetos promovidos por empreendedores sociais e organizações sociais do

Município de Braga. Em 2023, o Human Power Hub foi responsável pela mobilização de mais de 240 000 € de investimento de impacto em projetos de inovação social.

O Plano de Atividades e Orçamento da BragaHabit para o ano de 2023, para além de toda a gestão corrente, assentou em 5 eixos estratégicos que foram posteriormente materializados em 30 medidas concretas cuja concretização será detalhada neste Relatório de Gestão e Contas.

No que diz respeito ao Eixo 1 – Requalificar a Habitação, foi dado seguimento à empreitada de requalificação do Bairro de Santa Tecla, estando apenas por concluir a reabilitação do Bloco 2 (Entradas 1, 2 e 3), cuja decisão de demolição foi revogada em 2022.

O ano de 2023 fica igualmente marcado pela execução da Estratégia Local de Habitação (ELH), com a aprovação de 26 candidaturas ao 1º Direito – Programa de Apoio ao Acesso à Habitação por parte do Instituto de Habitação e Reabilitação Urbana, I. P. (IHRU, I.P.), num investimento global na ordem dos 9,7 milhões de euros, que abrange a reabilitação de 190 fogos e a aquisição de 7 fogos.

Já no que toca ao Eixo 2 – Alargar os Apoios, o destaque vai para a criação de novos regimes de apoio habitacional como o Regime de Apoio Direto ao Empréstimo que abrangeu 289 famílias, o Programa Municipal de Arrendamento Acessível que abrangeu 3 famílias e o Programa Municipal de Combate à Pobreza Energética que abrangeu 183 famílias.

Ainda neste âmbito, a BragaHabit foi responsável pela execução do Porta de Entrada no Município de Braga, programa que apoiou 18 famílias refugiadas provenientes da Ucrânia e contratualizou com o Município a aquisição de serviços, no âmbito das intervenções em habitação permanente de agregados familiares em condições de vulnerabilidade social e económica, de acordo com as normas que constam do Regulamento do Programa Braga Sol.

No Eixo 3 – Promover o Habitat, o destaque vai para a dinamização da Assembleia de Moradores e para a 1ª edição do Programa Viva o Bairro. O projeto Assembleia de Moradores foi, inclusive, eleito pela UN-Habitat para receber o "Habitat Scroll of Honour Award", um prémio que reconhece ações, instituições ou pessoas que contribuíram para a urbanização sustentável e para a melhoria da qualidade de vida urbana.

A iniciativa da BragaHabit foi uma das cinco eleitas pela agência da Organização das Nações Unidas dedicada à urbanização sustentável, que tinha recebido 80 candidaturas de quatro continentes (África, América do Sul, Ásia e Europa). A escolha do projeto bracarense foi justificada com o trabalho realizado no sentido de se “criar soluções de desenvolvimento social, económico e ambiental para todos os munícipes, facilitando as relações entre o município de Braga, a empresa municipal de habitação e os beneficiários de habitação social na cidade”.

Neste eixo estratégico importa também referir a assinatura de um protocolo de colaboração entre o Município de Braga, a Fundação “la Caixa” e a BragaHabit para a implementação do Programa de Inovação Social Aberta de Braga, que centra a sua intervenção junto das comunidades ciganas.

O foco do programa está na promoção, junto dessas comunidades, de soluções propostas por grupos de cidadãos, organizações sem fins lucrativos, empresas e instituições que visem o sucesso escolar e o acesso a processos de aprendizagem ao longo da vida; a promoção da empregabilidade e de oportunidades de carreira profissional; e a promoção de soluções que promovam hábitos de vida saudável, livres de consumos dependentes e comportamentos de risco.

O Eixo 4 – Apostar na Sustentabilidade foi marcado pela criação de uma Política de Responsabilidade Social Corporativa da BragaHabit, assente no slogan “Valores de confiança, responsabilidade na mudança”, tendo sido apresentada no dia 21 de junho de 2023, data do 24.º aniversário da BragaHabit. Esta Política representa a concretização de uma necessidade identificada pelos trabalhadores da organização, no contexto do Concurso de Ideias levado a cabo no final de 2022.

Por último, o Eixo 5 – Gerir com rigor assentou sobretudo em medidas relacionadas com a resolução de situações irregulares no arrendamento apoiado e a redução dos valores em dívida, tendo sido possível colocar termo a 3 ocupações abusivas e recuperar uma verba na ordem dos 88 666,27 €.

Em setembro de 2023, a BragaHabit foi certificada segundo a Norma NP EN ISO 9001:2015 – Sistemas de Gestão da Qualidade pela SGS Portugal, S.A., após um processo de auditoria externa que versou sobre a sua Gestão Habitacional Municipal, a Gestão dos Apolos Sociais à Habitação, o Apoio a Iniciativas de Inovação Social, a Gestão de Refeições Escolares e as Atividades de Apoio à Família.

De acordo com a equipa de auditoria externa, o sistema de gestão da BragaHabit “está, globalmente, concebido, implementado e mantido de acordo com os requisitos da(s) Norma(s) de referência; e demonstra aptidão para, de uma forma consistente, cumprir os requisitos aplicáveis, e atingir os objetivos e realizar a(s) política(s) da Organização”.

O relatório final refere também que, “durante a execução da auditoria, foi perfeitamente perceptível o forte empenho da administração, assim como de todos os colaboradores contactados, que demonstraram conhecer bem o sistema e manifestaram uma enorme disponibilidade”.

Nesse sentido, a BragaHabit está empenhada em providenciar, de forma consistente e sistemática, os mais elevados padrões de qualidade de forma a satisfazer as expectativas de todos os seus utentes, assegurando a máxima transparência e elevado sentido de responsabilidade social na sua atividade, a promoção transversal da sustentabilidade na vertente ambiental, económica e social, e a prestação dos serviços com elevada qualidade. Para tal, garante o cumprimento dos requisitos normativos, legais e regulamentares aplicáveis, o respeito pelos direitos humanos e pela igualdade de oportunidades no acesso aos serviços prestados, bem como o apoio às entidades parceiras e a projetos inovadores na identificação de problemas sociais e no desenho de soluções que promovam a melhoria da qualidade de vida e dos níveis de bem-estar da comunidade e a capacitação de todos os envolvidos.

Agradecimentos

O Conselho de Administração reafirma o seu compromisso para com a dinamização social do Município de Braga e expressa o seu profundo reconhecimento a todos aqueles que, direta ou indiretamente, contribuem para a prossecução dos objetivos da empresa, nomeadamente:

- A Câmara Municipal de Braga pela confiança depositada na empresa e pelos meios disponibilizados para a execução dos objetivos propostos;
- O Revisor Oficial de Contas e Fiscal Único da sociedade por toda a disponibilidade e colaboração prestadas;

- Os trabalhadores que se dedicam e preocupam com a resolução dos problemas que surgem diariamente na empresa, excedendo, em muitos casos, o âmbito da sua obrigação profissional;
- Os diversos parceiros, públicos e privados, que contribuem para a identificação de problemas e soluções com impacto na qualidade de vida dos cidadãos que são servidos pela BragaHabit.

Braga, 20 de março de 2024

O Conselho de Administração,



João Vazconcelos
Santos Rodrigues
Presidente



Carlos Alberto da
Costa Viderra
Administrador Executivo



Carla Maria Ferreira
Securizada
Vogal

Presidente:

Administrador Executivo:

Vogal:

Informação exigida por diplomas legais

O Conselho de Administração da BragaHabit informa que a entidade não apresenta dívidas à Autoridade Tributária e Aduaneira em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei nº. 534/80, de 7 de novembro.

Nos termos do artigo 210.º do Código Contributivo, publicado pela Lei nº. 110/2009, de 16 de setembro, o Conselho de Administração informa que a situação na entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

Órgãos Sociais (a 31 de dezembro de 2023)

Assembleia Geral

Presidente: Olga Maria Esteves de Araújo Pereira Martingo

Conselho de Administração

Presidente: João Vasconcelos Barros Rodrigues

Administrador Executivo: Carlos Alberto da Fonte Videira

Administradora Não Executiva: Carla Maria Ferreira Sepúlveda

Fiscal Único

Sociedade de Revisores Oficiais de Contas

G. Castro, R. Silva A. Dias & F. Amorim, SROC, Ld.ª

Atividade da Empresa

O quadro seguinte resume os principais montantes e indicadores recolhidos das Demonstrações de Resultados e dos quadros de balanço dos últimos três anos.

Do mesmo quadro consta o apuramento dos indicadores referentes ao artigo 62.º da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, onde se comprova o bom cumprimento das alíneas do seu n.º 1.

1º critério – alínea a)	2023	2022	2021
Vendas	—	—	—
Prestação de Serviços	1 766 206,03 €	1 577 998,36 €	1 259 814,87 €
Custos Totais	3 537 022,07 €	2 884 855,80 €	2 530 587,62 €
% Vendas + Prest. de Serviços > 50%	49,93%	54,70%	49,78%
2º critério – alínea b)	2023	2022	2021
Subsídios à Exploração	1 744 355,60 €	1 317 724,54 €	1 153 561,36 €
Total das Receitas	3 578 315,30 €	2 963 926,62 €	2 459 287,09 €
Sub. Exploração < 50% das Receitas	48,75%	44,46%	46,91%
3º critério – alínea c)	2023	2022	2021
Resultados Operacionais	226 776,17 €	286 495,34 €	96 845,70 €
Amortizações e Depreciações	183 320,38 €	167 424,52 €	167 955,67 €
Res. Operacionais - Depreciações > 0	43 455,79 €	119 070,82 €	-71 109,97 €
4º critério – alínea c)	2023	2022	2021
Resultado Líquido > 0	35 294,03 €	107 615,79 €	-73 050,05 €

Relatório de Atividades

Departamento Administrativo e Financeiro

O Departamento Administrativo e Financeiro exerce as suas atribuições nos domínios da gestão transversal da BragaHabit, compreendendo as seguintes Divisões e Gabinetes: a Divisão Administrativa, a Divisão de Controlo de Gestão, o Gabinete de Contabilidade e o Gabinete de Tesouraria.

Este Departamento foi responsável pela implementação de três medidas assentes no eixo estratégico "Gerir com Rigor":

Eixo 5 – Gerir com Rigor

Medida 21 - Criação da Divisão de Controlo de Gestão

A BragaHabit depara-se com um problema crónico de incumprimento das responsabilidades dos seus utentes, tanto no que diz respeito ao pagamento das rendas em regime de arrendamento apoiado e subarrendamento, como no que diz respeito ao pagamento dos serviços socioeducativos, com particular enfoque no serviço de refeições escolares. A 31 de dezembro de 2023, regista-se um valor em dívida no regime de arrendamento apoiado e subarrendamento na ordem dos 787 055,98 € (875 722,25 € em 2022) e um valor em dívida nos serviços socioeducativos na ordem dos 60 432,01 € (57 851,12 € em 2022).

A criação da Divisão de Gestão de Controlo, a operar na dependência do Departamento Administrativo e Financeiro, contribuiu para a elaboração de um modelo de gestão de dívida, que começou por identificar os diferentes tipos de devedores, atendendo a fatores como a caracterização do seu agregado familiar, o nível e proveniência dos seus rendimentos e a caracterização da própria dívida (transitória, ligeira, média, crónica ou grave).

De seguida, foram implementados procedimentos que privilegiaram uma abordagem segmentada da dívida, modelos de intervenção precoce, com a aplicação de metodologias *nudge* para dívidas primárias, com uma monitorização constante junto dos devedores.

A identificação dos perfis comportamentais garantiu a adequação das estratégias de recuperação da dívida à motivação subjacente à falta de pagamento de cada segmento. Deste modo evitou-se o uso massificado da mesma estratégia, aplicada indiscriminadamente a todos os devedores, cuja eficácia se revelou baixa no passado.

De referir também que a Divisão de Controlo de Gestão foi responsável pelo processo de certificação da BragaHabit pela Norma NP EN ISO 9001:2015 – Sistemas de Gestão da Qualidade, após um processo de auditoria externa que versou sobre a sua Gestão Habitacional Municipal, a Gestão dos Apoios Sociais à Habitação, o Apoio a Iniciativas de Inovação Social, a Gestão de Refeições Escolares e as Atividades de Apoio à Família.

De acordo com a equipa de auditoria externa, o sistema de gestão da BragaHabit “está, globalmente, concebido, implementado e mantido de acordo com os requisitos da(s) Norma(s) de referência; e demonstra aptidão para, de uma forma consistente, cumprir os requisitos aplicáveis, e atingir os objetivos e realizar a(s) política(s) da Organização”. O relatório final refere também que “durante a execução da auditoria, foi perfeitamente perceptível o forte empenho da administração, assim como de todos os colaboradores contactados, que demonstraram conhecer bem o sistema e manifestaram uma enorme disponibilidade”.

No futuro próximo, a BragaHabit pretende também certificar a atividade de manutenção dos edifícios escolares, competência que lhe foi delegada recentemente pelo Município de Braga e que ainda não se encontra dentro do âmbito do seu Sistema de Gestão da Qualidade.

Medida 22 - Resolução das situações irregulares no arrendamento apoiado

A ocupação ilegal de habitações públicas é um fenómeno transversal a todo o país que também afeta o Município de Braga, ainda que em número reduzido. As ocupações ilegais, num contexto de forte escassez de habitação pública, penalizam profundamente os agregados familiares mais desfavorecidos que integram os lugares cimeiros da lista de espera por uma habitação social, e por esse motivo mais frágeis e mais carenciados, para além de minarem a confiança dos cidadãos no Estado e nas suas instituições.

A BragaHabit, no cumprimento escrupuloso da lei e dos regulamentos em vigor, interveio no sentido de pôr termo às ocupações que se verificam e venham a verificar, procurando atuar preventivamente e evitar reincidências, utilizando todos os instrumentos disponíveis para o efeito.

O mesmo se verifica no que diz respeito ao regime de subarrendamento, nas situações em que os proprietários requerem a entrega da habitação e os inquilinos se recusam a sair, apesar de a BragaHabit garantir alternativas habitacionais, quando está em causa a caducidade dos contratos de subarrendamento e o agregado familiar em causa tem a sua situação regularizada perante a BragaHabit.

Esta ocorrência penaliza profundamente a BragaHabit e os inquilinos em lista de espera, na medida em que tem um efeito dissuasor junto de outros proprietários que se inibem, por conhecimento do sucedido, a celebrar novos contratos de subarrendamento para com esta Empresa Municipal.

A recuperação dos valores em dívida e a diminuição dos contratos resolvidos ou em fase de resolução constituíram uma das principais prioridades da BragaHabit em 2023. O objetivo principal passou por sensibilizar os arrendatários para o cumprimento das suas obrigações, evitando que a situação evoluisse para a execução de despejos, através de acordos de pagamento de dívida.

Durante este ano, a BragaHabit encaminhou 44 processos para execução de despejo, tendo concretizado 3 despejos por ocupação abusiva e 2 por falta de pagamento de rendas. Dos restantes 39 processos, 26 foram suspensos através da liquidação do valor em dívida ou da celebração de acordos de pagamento e 13 encontram-se em processo de negociação com as famílias.

Medida 24 - Diversificação das fontes de financiamento (manutenção das escolas)

No contexto do processo de descentralização de competências no domínio da Educação, o Município de Braga entendeu delegar a manutenção dos edifícios escolares dos 2.º e 3.º ciclos e escolas secundárias, na BragaHabit.

Neste âmbito foi executada uma verba na ordem dos 140 000 € que representou a totalidade do valor contratualizado com o Município no âmbito desta aquisição de serviços.

Em conjunto com a delegação de competências no âmbito dos serviços socioeducativos, esta nova responsabilidade que foi acometida à BragaHabit contribuiu para garantir o cumprimento dos requisitos previstos do artigo 62.º da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, que aprova o regime jurídico da atividade empresarial local e das participações locais, nomeadamente a alínea a) que determina que as vendas e prestações de serviços realizados durante os últimos três anos devem cobrir, pelo menos, 50% dos gastos totais dos respetivos exercícios.

Em 2024 a prestação de serviços ao Município de Braga ganhará ainda maior relevância, tendo como foco a organização de iniciativas no âmbito da inovação social através do Human Power Hub; o apoio na gestão de projetos internacionais no quadro do Programa URBACT IV – Redes de Implementação; a manutenção dos Edifícios Escolares do 2.º e 3.º Ciclos e Escolas Secundárias; a execução técnica das intervenções aprovadas no âmbito do Programa Braga Sol; e a gestão administrativa dos programas de apoio habitacional, com destaque para o Regime de Apoio Direto ao Arrendamento e ao Empréstimo, o Programa Municipal de Combate à Pobreza Energética e o Programa Viva o Bairro.

Divisão Administrativa

A Divisão Administrativa tem principal atribuição o tratamento dos processos que dão entrada na BragaHabit. O Departamento Administrativo também é responsável pela gestão de todo o tipo de candidaturas e requerimentos que venham a ser formulados, nomeadamente pedidos de obras, pedidos de coabitação, pedidos de mobilidade, pedidos de revisão de renda, pedidos de audiência com o Administrador, entre outros.

O ano de 2023 fica marcado pelo alargamento das responsabilidades desta Divisão que passou a assumir um apoio transversal a todos os departamentos e divisões da BragaHabit e pelo reforço da sua equipa com mais um elemento com recurso à Medida Estágios ATIVAR.PT do Instituto de Emprego e Formação Profissional.

Para reforçar o atendimento e diminuir os tempos de espera dos utentes, foram espoletados vários processos conducentes a um reforço da equipa desta Divisão, com efeitos a 3 de janeiro de 2024, e a adjudicação de orçamentos a entidades externas para a criação de um sistema de gestão de filas de espera e um novo sistema de atendimento telefónico com a criação de um *dashboard* customizado.

Pedidos de Apoio Habitacional

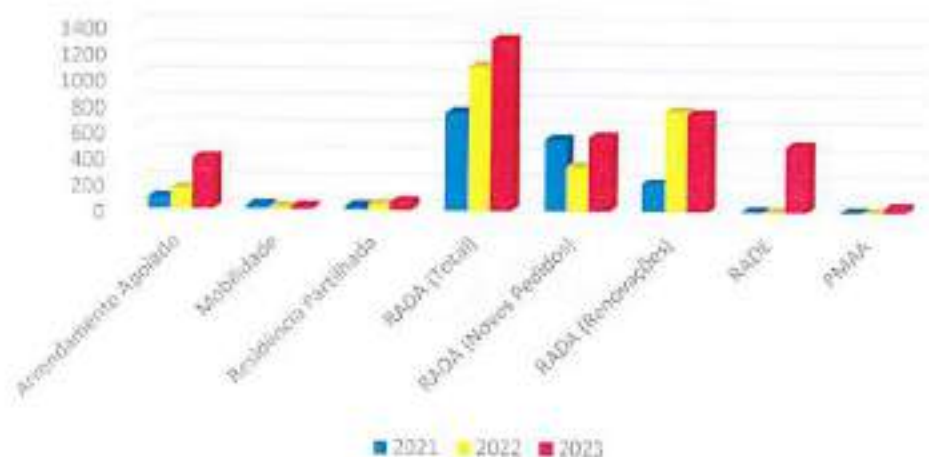
O quadro abaixo apresenta a tipologia dos pedidos de apoio habitacional apresentados na BragaHabit ao longo dos últimos três anos:

Pedidos de Apoio Habitacional	2021	2022	2023
Arrendamento Apoiado	81	152	383
Mobilidade	27	16	17
Residência Partilhada	23	41	56
RADA (Total)	744	1 094	1 300
RADA (Novos Pedidos)	207	333	560
RADA (Renovações)	537	761	740
RADE (Total)			500
Porta de Entrada			21
Arrendamento Acessível			61
Combate à Pobreza Energética			355
Total de Pedidos	875	1 303	2 211
Total de Pedidos Reprovados	96	99	515

Da análise do presente quadro, conclui-se que o RADA é a modalidade de apoio mais solicitada na BragaHabit nos últimos 3 anos. De ano para ano, tem-se verificado uma tendência para aumentos significativos de pedidos de apoio habitacionais no âmbito do RADA, uma vez que as respostas são mais rápidas do que nos outros tipos de apoios.

No ano 2023, dos 2 211 pedidos submetidos para apoios habitacionais, 1 300 corresponderam a pedidos para apoio em RADA, representando cerca de 59% dos pedidos que deram entrada na BragaHabit. O gráfico abaixo é elucidativo da evolução dos pedidos de apoio desde 2021:

Evolução dos Pedidos de Apoio Habitacional



Os pedidos para a obtenção de subsídio para o pagamento da renda têm aumentado ao longo destes três anos (tendo dado entrada 207 novos pedidos para RADA em 2021, 333 pedidos em 2022 e 560 pedidos em 2023). Quanto às candidaturas de renovação, as mesmas mantiveram-se em linha com o registado no ano anterior (tendo sido contabilizados 537 pedidos de renovação em 2021, 761 pedidos em 2022 e 740 pedidos em 2023).



Requerimentos

O quadro abaixo apresenta a evolução dos requerimentos apresentados na BragaHabit ao longo dos últimos três anos:

Requerimentos	2021	2022	2023
Pedido de Audiência	126	270	419
Obras	175	215	236
Revisão de Renda	17	14	15
Pedido de Coabitação	9	18	35
Rescisão de Contrato	21	18	22
Queixas	33	17	26
Exposição	208	170	169
Doação de Bens e Equipamentos	--	24	17
Programa Viva o Bairro	--	14	13
Programa Municipal de Combate à Pobreza Energética	--	297	355
Diversos	215	196	487
Total de Requerimentos Abertos	204	695	887
Total de Requerimentos Fechados	600	558	1 065
Total de Requerimentos	804	1 253	1 952

Em 2023, verificou-se um aumento muito significativo dos requerimentos apresentados, algo que também está relacionado com a criação de novos programas de apoio, nomeadamente o Programa Municipal de Combate à Pobreza Energética.

Os requerimentos de obras e os pedidos de audiência são os mais solicitados.

No ano de 2023, o Administrador da BragaHabit deu seguimento à prática de atendimento ao público, semanalmente à quarta-feira, tendo-se registado 265 pedidos para o efeito (134 em 2022), sendo que 235 pedidos foram atendidos (106 em 2022), 4 não compareceram ao agendamento (7

em 2022), 18 foram recusados por incumprimento das suas obrigações perante a BragaHabit (21 em 2022) e 2 foram duplicados. No final do ano ainda se encontravam 25 pedidos em análise

Assim, em 2021 entraram 804 requerimentos, dos quais 204 estavam em aberto a 31 de dezembro e 600 estavam fechados. Já no ano de 2022 deram entrada 1 253 requerimentos, dos quais 695 estavam em aberto e 558 requerimentos estavam concluídos. No ano de 2023 deram entrada 1 952 requerimentos na BragaHabit, dos quais 887 estavam ainda em tratamento no final do ano.

Já no que diz respeito à distribuição de requerimentos por departamentos e serviços da BragaHabit, verifica-se que o Departamento de Manutenção, Obras e Projetos e o Departamento de Ação Social foram os que receberam um número maior de solicitações (870 e 314).

De referir que o Programa Municipal de Combate à Pobreza Energética, lançado em novembro de 2022, da responsabilidade do Departamento de Manutenção, Obras e Projetos, foi responsável por cerca de 18% da totalidade dos requerimentos recebidos.

Requerimentos	2023
Administração	267
Departamento Administrativo e Financeiro	233
Departamento de Apoio Social (Habitação)	314
Departamento de Apoio Social (Educação)	0
Departamento do Human Power Hub	0
Departamento de Manutenção, Obras e Projetos	870
Total de Requerimentos	1 952

Atualização das Rendas

De acordo com o disposto no artigo 29.º do Regulamento de Apoio à Habitação do Município de Braga, foi dado seguimento ao processo de atualização do valor das rendas em 2023.

Atualização das Rendas	2021	2022	2023
Aumento do Valor da Renda	0	0	0
Diminuição do Valor da Renda	15	13	18
Sem Alteração no Valor da Renda	3	8	10
Total	18	21	28

Em 2023, foram revistas as rendas de 28 inquilinos, sendo que se procedeu à diminuição do valor da renda de 18 inquilinos, enquanto que as restantes se mantiveram no mesmo valor.

A legislação em vigor em matéria de arrendamento apoiado (Lei n.º 81/20214, revista e republicada pela Lei n.º 32/2016) determina que há lugar a atualização da renda apoiada nos termos do artigo 1077.º, n.º 2 do Código Civil, em função dos coeficientes de atualização vigentes, fixados anualmente pelo Governo.

No mês de dezembro de 2023, o Conselho de Administração da BragaHabit decidiu não aplicar o coeficiente de atualização de rendas proposto pelo Governo para 2024 no âmbito do Aviso n.º 20980-A/2023, publicado em Diário da República no dia 30 de outubro, que fixou o índice de atualização de rendas para o próximo ano em 1,0694, o que corresponderia a um acréscimo de 6,94% no valor das rendas.

Face à inflação que persiste no contexto atual, relacionada com a instabilidade do ponto de vista macroeconómico gerada pelo cenário internacional, marcado por conflitos de consequências imprevisíveis, o Conselho de Administração optou por não aplicar este aumento aos inquilinos municipais abrangidos pelos regimes de arrendamento apoiado, subarrendamento e residência partilhada.

Esta medida visa apoiar as famílias mais vulneráveis, salvaguardando os seus rendimentos e contribuindo para manter seguro o seu direito à habitação, num contexto particularmente difícil e exigente. Seguindo uma política de responsabilidade social, a BragaHabit contribui, desta forma, para aliviar as dificuldades de inúmeras famílias que se vêm confrontadas com um aumento generalizado dos preços que não é acompanhado pela subida dos seus rendimentos.

O congelamento das rendas apoiadas abrange 682 famílias do Município de Braga e tem um impacto de 31 106,89 € no orçamento anual da BragaHabit.

Rescisões de Contratos

As rescisões de contrato mantiveram-se em linha com os números registados nos dois anos anteriores. As rescisões verificam-se sempre que o proprietário de um imóvel em regime de subarrendamento o solicita ou quando um agregado familiar em regime de arrendamento apoiado abdica do apoio de forma voluntária.

Em 2023 deram entrada 22 pedidos de rescisão contratual, dos quais 21 correspondem a pedidos no regime de subarrendamento e 1 no regime de arrendamento apoiado. Em 2022 tinham dado entrada 18 pedidos, dos quais 16 correspondiam a rescisões no regime de subarrendamento e 2 no regime de arrendamento apoiado. Em 2021 tinham dado entrada 21 pedidos, dos quais 17 correspondiam a rescisões no regime de subarrendamento e 4 no regime de arrendamento apoiado.



Regime Direto de Apoio ao Arrendamento e ao Empréstimo

Durante os três últimos anos verificou-se um aumento crescente no número de apoios concedidos na modalidade do Regime de Apoio Direto ao Arrendamento, a que se veio juntar, em abril de 2023, um número muito significativo de pedidos ao Regime de Apoio Direto ao Empréstimo.

Assim, entre os subsídios que transitaram do ano anterior e as novas atribuições, no ano de 2021 foram apoiados 661 agregados familiares, no ano de 2022 foram apoiados 994 agregados familiares e no ano de 2023 foram apoiados 1 589 agregados familiares com carência económica.

O aumento significativo dos valores de renda praticados no mercado livre, bem como o aumento das taxas de juro, levou centenas de agregados familiares a procurar este tipo de apoio habitacional no sentido de reduzir o esforço financeiro mensal com as suas despesas de habitação.

RADA	2021	2022	2023
Novos Pedidos	174	262	560
Renovações	487	732	740
RADE	2021	2022	2023
Novos Pedidos	—	—	289
TOTAL	661	994	1 589

Divisão de Controlo de Gestão

A Divisão de Controlo de Gestão tem como atribuições contribuir para a melhoria dos indicadores de gestão da BragaHabit e monitorizar a sua evolução. A Divisão de Controlo de Gestão da BragaHabit, para além de toda a atividade desenvolvida nesse âmbito, é também responsável pelo serviço de cobranças, pela articulação com os serviços jurídicos e pelo controlo da implementação do Sistema de Gestão da Qualidade.

No que diz respeito às cobranças, no último mês do ano foram emitidos 677 recibos relativos a rendas (493 em arrendamento apoiado, 140 em subarrendamento, 41 em residências partilhadas e 3 em arrendamento acessível).

A distribuição dos recibos emitidos por zona e por ano pode ser consultada no quadro abaixo:

	2023	2022	2021	2020
Bairro das Andorinhas	119	119	126	126
Arrendamento Disperso	128	119	118	123
Bairro das Enguardas	76	75	66	66
Complexo Habitacional do Picoto	32	37	42	42
Residência Partilhada	41	38	37	37
Bairro de Santa Tecla	138	138	142	144
Subarrendamento	140	143	156	161
Arrendamento Acessível	3	0	0	0
TOTAL	677	669	687	699

A faturação mensal ronda os 38 271,84 € (37 000 € em 2022), sendo que a renda média se situa nos 56,53 € (55,58 € em 2022). Os valores mais altos são praticados no arrendamento acessível (média de 445,22 €), enquanto que os mais baixos verificam-se no Complexo Habitacional do Picoto (média de 20,63 €).

Processos Ativos	N.º Processos	Valor de rendas (€)	Renda média (€)
Bairro das Andorinhas	119	7 921,72	66,57
Arrendamento Disperso	128	7 518,81	58,74
Bairro das Enguardas	76	2 928,02	38,53
Complexo Habitacional do Picoto	32	660,00	20,63
Residência Partilhada	41	961,50	23,45
Bairro de Santa Tecla	138	4 533,00	32,85
Subarrendamento	140	1 413,12	88,67
Arrendamento Acessível	3	1 335,67	445,22
Total Geral	677	38 271,84	56,53

A celebração de acordos de pagamento de dívida foi uma aposta reforçada da BragaHabit em 2023, dando mais uma oportunidade às famílias para manterem seguro o seu direito à habitação.

Assim, a 31 de dezembro, verifica-se a existência de 336 contratos com acordo de pagamento de dívida. A percentagem de incumpridores manteve-se na mesma linha do ano anterior na ordem dos 32% (31% em 2022).

	Não Cumpre o Acordo	Cumpre o Acordo	Total de Acordos	Processos ativos	Processos com acordo (%)
Bairro das Andorinhas	9	35	44	119	37%
Arrendamento Disperso	18	49	67	128	52%
Bairro das Enguardas	8	30	38	76	50%
Complexo Habitacional do Picoto	19	5	24	32	75%
Residência Partilhada	4	9	13	41	32%
Bairro de Santa Tecla	38	64	102	138	74%
Subarrendamento	12	36	48	140	34%
Arrendamento Acessível	0	0	0	3	0%
Total Geral	108	228	336	677	50%

	2023	2022	2021
Processos Ativos	667	669	713
Contratos com renda em atraso	206	309	400
Taxa de cumprimento da Renda	69%	54%	44%
Processos com acordo de pagamento	336	332	332
Processos com acordo em atraso	108	104	156
Taxa de incumprimento de acordo	32%	31%	47%

Em 2023, a BragaHabit procurou fazer uma caracterização dos seus beneficiários em regime de arrendamento apoiado, de modo a implementar um modelo de gestão de dívida segmentado em função do tipo de inquilino e da sua situação perante esta Empresa Municipal.

De seguida, foram implementados procedimentos que privilegiaram uma abordagem segmentada da dívida, modelos de intervenção precoce, com a aplicação de metodologias *nudge* para dívidas primárias, com uma monitorização constante junto dos devedores e, se necessário, a aplicação de penalizações, com a devida visibilidade, capitalizando o efeito de contágio.

Nesse sentido, foram diversificadas as opções de pagamento (Payshop e débito direto), procedeu-se ao envio mensal da fatura de renda com a indicação do valor em dívida e envio de SMS aquando da emissão do recibo. Intensificaram-se os contactos telefónicos e o envio de ofícios de cobranças e foi

contratualizado o serviço de uma equipa de agentes de execução. Além disso, foi dada a possibilidade a todos os inquilinos devedores de celebrar um acordo de pagamento em conformidade com as suas possibilidades.

No que diz respeito às modalidades de pagamento, a opção Payshop teve uma grande adesão, registando cerca de 46% das transações efetuadas em 2023. A adesão ao débito direto representou 15% das transações efetuadas em 2023.

Já no que toca aos valores recebidos, verificou-se um ligeiro aumento ao longo do ano, como pode ser observado na tabela abaixo:

Faturação	1.º Trimestre	2.º Trimestre	3.º Trimestre	4.º Trimestre
Rendas	121 654,12 €	122 080,62 €	125 204,05 €	125 687,01 €

Em 2023, a BragaHabit designou como “Devedores” os inquilinos que tenham rendas ou prestações de acordos de pagamento de dívida em atraso.

No final do ano, 206 inquilinos (309 em 2022) apresentavam rendas em dívida e estavam classificados da seguinte forma:

N.º	Tipo de Devedor	
101	Devedor Tipo 1	Entre 1 a 3 rendas em atraso
18	Devedor Tipo 2	Entre 3 a 5 rendas em atraso
18	Devedor Tipo 3	Entre 5 a 9 rendas em atraso
69	Devedor em Contencioso	10 ou mais rendas em atraso
206		

No que diz respeito aos acordos de pagamento de dívida em vigor, a 31 de dezembro, existiam 336 acordos ativos, sendo que 228 inquilinos estão a cumprir com as obrigações que decorrem dos mesmos, sendo designados como “Devedores Cumpridores”. Os restantes 108 estão em incumprimento com as suas prestações, de acordo com o quadro seguinte:

Tipo de devedores	N.º de Inquilinos 2023	N.º de Inquilinos 2022
Devedor Cumpridor	228	191
Devedores Tipo 1	60	62
Devedores Tipo 2	6	13
Devedores Tipo 3	9	14
Devedores Contencioso	33	52
TOTAL	336	332

Assim, no que diz respeito aos acordos de pagamento de dívida, a tipologia de inquilino vai do agregado familiar com a situação regularizada até aos que têm mais de 10 prestações em atraso:

Tipo de devedores	Descrição
Devedor Cumpridor	Sem prestações em atraso
Devedores Tipo 1	Entre 1 a 3 prestações em atraso
Devedores Tipo 2	Entre 4 e 6 prestações em atraso
Devedores Tipo 3	Entre 7 e 10 prestações em atraso
Devedores Contencioso	Mais de 10 prestações em atraso

Já no que diz respeito aos serviços socioeducativos, foram implementados procedimentos no sentido de segmentar a dívida por ano letivo, de forma a não impedir a marcação dos serviços por parte dos encarregados de educação no ano em curso.

Adicionalmente, foi dada a possibilidade, aos encarregados de educação, de celebração de acordos de pagamento de dívida e de solicitarem a revisão retroativa do escalão do auxílio económico ao momento em que passou a cumprir tais requisitos.

Foram também efetuados diversos contactos, por diversas vias, no sentido de sensibilizar os encarregados de educação para o cumprimento das suas obrigações, sendo que, no caso das dívidas mais graves, foi solicitada a intervenção dos serviços jurídicos, tendo-se procedido também à instauração de processos de injunção.

Nesse sentido, a 31 de dezembro de 2023, registava-se um valor em dívida no regime de arrendamento apoiado e subarrendamento na ordem dos 780 055,98 € (875 722,25 € em 2022) e um valor em dívida nos serviços socio educativos na ordem dos 60 432,01 € (57 851,12 € em 2022).

No que toca à articulação com os serviços jurídicos, esta focou-se sobretudo nos processos de cobrança de dívida em Contencioso e na emissão de pareceres e validação legal dos procedimentos desenvolvidos pela BragaHabit.

A recuperação dos valores em dívida e a diminuição dos contratos resolvidos ou em fase de resolução constituíram uma das principais prioridades da BragaHabit em 2023. O objetivo principal passou por sensibilizar os arrendatários para o cumprimento das suas obrigações, evitando que a situação evoluísse para a execução de despejos, celebrando acordos de pagamento de dívida em articulação com o Departamento Económico e Financeiro.

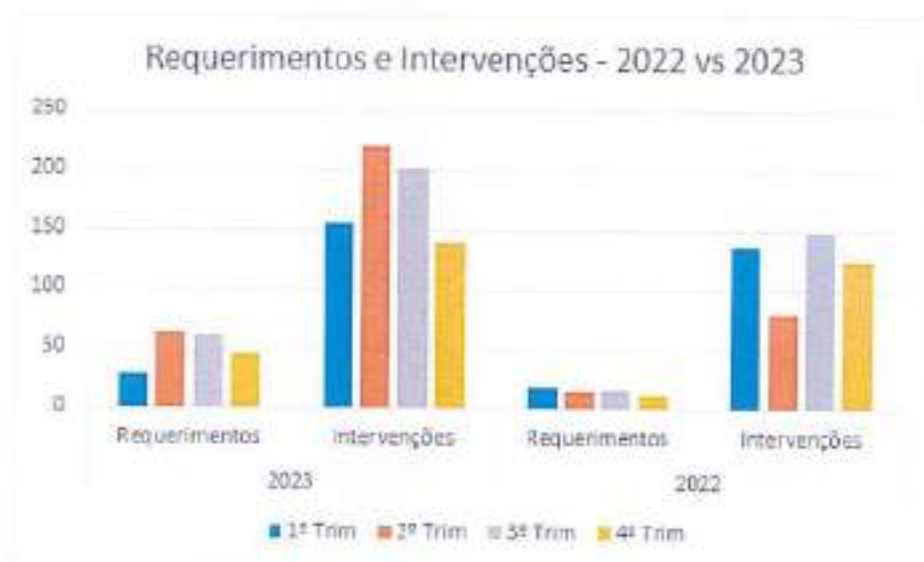
Durante este ano, a BragaHabit encaminhou 44 processos para execução de despejo, tendo concretizado 3 despejos por ocupação abusiva e 2 por falta de pagamento de rendas. Dos restantes 39 processos, 26 foram suspensos através da liquidação do valor em dívida ou da celebração de acordos de pagamento e 13 encontram-se em processo de negociação com as famílias.

ZONA	N.º DE PROCESSOS
BAIRRO DAS ANDORINHAS	3
BAIRRO DAS ENGUARDAS	5
BAIRRO DE SANTA TECLA	22
COMPLEXO HABITACIONAL DO PICOTO	1
ARRENDAMENTO DISPERSO	3
SUBARRENDAMENTO	10
TOTAL	44

O procedimento instituído na BragaHabit define que a Divisão de Controlo de Gestão é responsável por receber os processos/documentos que necessitam da intervenção/avaliação dos juristas, encaminhando-os para análise e instrução e fazendo o seu tratamento posterior em função do resultado.



Em 2023, deram entrada 198 requerimentos no Sistema Integrado de Gestão da BragaHabit (61 em 2022) para tratamento e resposta por parte dos serviços jurídicos que, posteriormente, geraram 718 intervenções em requerimentos (468 em 2022).



A tendência de aumento do número de intervenções, apesar da diminuição do número de requerimentos, está relacionada com a necessidade de registo e salvaguarda nas comunicações com os utentes. O aumento do número de requerimentos face a 2022 justifica-se com a atribuição da competência dos assuntos relacionados com cobranças à Divisão de Controlo de Gestão.

O tratamento de dívidas em cobrança coerciva representa a grande maioria dos requerimentos dirigidos à Divisão de Controlo de Gestão. O tempo médio de resposta a cada requerimento é de 49 dias (66 em 2022) e o tempo médio de intervenção é de 23 dias (18 em 2022).

ASSUNTO	N.º
Pedido de Audiência	12
Regularização de Dívida	135
Mudança de Titularidade	4
Revisão de Renda	2
Outro Motivo,	3
Rescisão Contrato	12
Atualização de renda	4
Queixas	3
Requerimento Desistência	1
Exposição	16
Livro de Reclamações - Exposições	6
TOTAL	198

No final de 2023 foi também instituído um novo procedimento de validação legal das comunicações apresentadas por proprietários no regime de subarrendamento, nomeadamente no que diz respeito às atualizações anuais dos valores de renda.

A Divisão de Controlo de Gestão, em colaboração com os serviços jurídicos, passou a validar estas comunicações, antes do seu encaminhamento para o Gabinete de Contabilidade.

Processos em Contencioso

Os processos em contencioso enquadram-se, normalmente, em quatro grupos distintos que são explicitados na imagem abaixo:



As cobranças representavam, no final de 2023, cerca de 82% dos processos ativos em contencioso, devido às dívidas acumuladas, tanto no arrendamento apoiado e subarrendamento, como nos serviços socioeducativos.

A 31 de dezembro de 2023 estavam em tratamento 122 processos no Departamento de Apoio Jurídico (165 em 2022):

ZONA	PROCESSOS ATIVOS	PROCESSOS EM CONTENCIOSO	%
BAIRRO DAS ANDORINHAS	119	8	6.72%
BAIRRO DAS ENGUARDAS	76	8	10.53%
BAIRRO DE SANTA TECLA	138	52	37.68%
BAIRRO DA PONTE DOS FALCÕES	0	1	0.00%
COMPLEXO HABITACIONAL DO PICOTO	32	15	46.88%
ARRENDAMENTO DISPERSO	128	8	6.25%
SUBARRENDAMENTO	140	26	18.57%
RESIDÊNCIAS PARTILHADAS	41	4	9.76%
REGIME DE APOIO DIRETO AO ARRENDAMENTO	3	0	0.00%
REGIME DE APOIO DIRETO AO EMPRÉSTIMO	0	0	0.00%
SERVIÇOS SOCIOEDUCATIVOS	0	0	0.00%
TOTAL	677	122	18.02%

O Bairro de Santa Tecla continua a ser responsável pelo maior volume de processos em Contencioso, com cerca de 37,68% dos processos ativos em tratamento (49% em 2022), seguido dos subarrendamentos com mais de 18,57% (24% em 2022).

A diminuição do número de processos em tratamento está diretamente relacionada com quatro medidas implementadas ao longo do ano de 2023:

- A celebração de acordos de pagamento com inquilinos, cujo contrato de arrendamento estava resolvido por falta de pagamento de rendas;
- O início dos processos de execução de despejos, nas situações em que os inquilinos se recusaram a assinar ou a cumprir o respetivo acordo de pagamento;
- A alteração de procedimentos internos, que obrigam a que os inquilinos tenham a situação regularizada para com a BragaHabit para que as suas solicitações sejam atendidas (como pedidos de obras não urgentes, pedidos de audiência com o Administrador, entre outros).

Estas medidas permitiram a celebração de 69 acordos de pagamento com inquilinos cujo processo se encontrava na fase de contencioso e encaminhamento para despejo (24 em 2022).

Não obstante as medidas excecionais adotadas desde 2022, mantem-se a possibilidade de qualquer inquilino, em qualquer fase do processo, solicitar a celebração de um acordo de pagamento da dívida em prestações, podendo até remeter a maior parte do valor para a última prestação, adequando assim a mensalidade às suas possibilidades.

Os acordos de pagamento, celebrados quando o processo está em Contencioso, têm condições diferentes em função da fase em que se encontra o processo. Dentro das cobranças os processos podem estar enquadrados em quatro fases:



A evolução do processo nas diferentes fases do procedimento dependerá sempre da interação do inquilino com dívida que pode, a todo o momento, interromper o processo e propor a celebração de um acordo de pagamento da dívida em prestações.

O quadro que se segue identifica as fases do procedimento em Contencioso em que os processos se encontravam a 31 de dezembro de 2023:

	AND	ARD	ENG	ESCOLAS	FLC	PIC	RSP	STT	SUB	TOTAL
COBRANÇAS										102
00 - ENCAMINHAMENTO SERVIÇOS JURÍDICOS	2	2				8		6		18
I - INTENÇÃO DE RESOLUÇÃO DE CONTRATO		1				2		3	3	9
IV - DECISÃO DE RESOLUÇÃO DE CONTRATO DE ARRENDAMENTO			1			2	1	11	3	18
VI - EXECUÇÃO DE DESPEJO E COBRANÇA COERCIVA										
VII - ENCAMINHAMENTO PARA AGENTE DE EXECUÇÃO		1	2					9	2	14
X - COBRANÇA COERCIVA - PROCESSOS CONCLUÍDOS	3	3	4		1	3	3	18	8	43
EMIÇÃO PARECER JURÍDICO										14
GERAIS/PROCESSOS	1							1	2	4
OPOSIÇÃO À RENOVAÇÃO DO CONTRATO DE ARRENDAMENTO									8	8
DECISÃO DE RESOLUÇÃO - NÃO DÍVIDA		1						1		2
OCUPAÇÃO ABUSIVA										4
00 - ENCAMINHAMENTO SERVIÇOS JURÍDICOS								2		2
I - NOTIFICAÇÃO PARA DESOCUPAÇÃO	1							1		2
IV - ENCAMINHAMENTO PARA AGENTE DE EXECUÇÃO										
PROCESSO JUDICIAL										2
ANÁLISE DO PROCESSO	1		1							
TOTAL	8	8	8	0	1	15	4	52	26	122

Apenas uma pequena percentagem dos processos, cerca de 18%, é remetida para Contencioso por motivos que não sejam a cobrança de dívida. No final de 2023 existiam 32 contratos resolvidos (79 em 2022) e 9 contratos (17 em 2022) em que já se iniciou o procedimento de resolução do contrato de arrendamento e em que os inquilinos ainda podem tentar negociar um acordo de pagamento. Caso tal não se concretize, o número de processos pendentes de despejo poderá chegar aos 41 (96 em 2022).

O problema da dívida é transversal a todas zonas de intervenção da BragaHabit, sendo o Bairro de Santa Tecla aquele que continua a representar o maior número de processos por dívida em contencioso (46).

Os pedidos de parecer jurídico dizem, sobretudo, respeito ao regime de subarrendamento, nomeadamente a situações de oposição à renovação do contrato apresentadas pelos senhorios ou situações de aditamento aos contratos de arrendamento em vigor com os proprietários que solicitaram a revisão do valor das rendas.

No caso das ocupações abusivas, estão em curso cinco processos que aguardam uma última tentativa de resolução sem recurso à execução de despejo.

Avaliação da Qualidade do Atendimento

No que diz respeito ao controlo da implementação do Sistema de Gestão da Qualidade, foi avaliada a satisfação dos utentes nas suas mais diversas vertentes. A avaliação da qualidade do atendimento na BragaHabit envolveu três vertentes:

- Análise dos tempos de resposta a requerimentos;
- Avaliação do atendimento telefónico; e
- Avaliação do atendimento presencial.

No que diz respeito à análise dos tempos de resposta a requerimentos, a monitorização foi efetuada comparando a data de entrada dos requerimentos com a data em que é enviada a resposta ao utente, sendo que as regras definidas pela Administração estipularam um prazo de 30 dias, exceto no caso da Departamento de Manutenção, Obras e Projetos em que o prazo é de 45 dias. Para o efeito, é

necessário que cada Interviente, num requerimento, dê seguimento no âmbito da sua função, sendo que o prazo estipulado foi de 10 dias.

Durante o ano de 2023, a taxa de cumprimento nos requerimentos foi de 33,33% e a taxa de cumprimento nas intervenções foi de 69,22%.

Já a avaliação do atendimento presencial foi feita pela primeira vez em 2022, e replicado em 2023, através de um questionário enviado em dezembro a todos os utentes que apresentaram requerimentos ou candidaturas durante o referido ano.

O Inquérito foi enviado a 964 utentes e foram obtidas 56 respostas, o que constitui uma amostra de 5,8%.

Através deste inquérito foi possível aferir que:

- 49% dos inquiridos indicaram ter resposta aos seus pedidos em 30 dias, o que vai ao encontro da percentagem apurada no tempo de resposta a requerimentos (50% em 2022);
- 80% dos inquiridos consideraram-se satisfeitos com o tempo de resposta à sua solicitação (74,2% em 2022);
- 65% dos inquiridos tiveram contacto com um colaborador na interação com a BragaHabit (77,8% em 2022);
- 92% dos inquiridos (95% em 2022) avaliaram de forma positiva esse atendimento, sendo que, destes, 79% (82,1% em 2022) deram a pontuação máxima ao colaborador que o atendeu;
- 87% dos inquiridos consideraram a resposta clara (93,4% em 2022);
- 78,5% dos inquiridos dizem ter resolvido o assunto que os levou a contactar a BragaHabit (78,8% em 2022).

Globalmente foi apurada uma percentagem de satisfação dos inquiridos de 86,23%, o que representa um valor em linha com o que tinha sido registado no ano anterior (87,63%).

No que toca ao atendimento telefónico, a avaliação é feita automaticamente aos utentes que contactam os serviços da BragaHabit pela via telefónica.

Foram realizados 514 inquéritos por via telefónica, tendo sido possível aferir os seguintes dados:

- 64% dos inquiridos afirmaram ter dificuldades em estabelecer o contacto (63% em 2022);
- 62% dos inquiridos não ficaram esclarecidos quanto às informações prestadas (64% em 2022);
- 38% dos inquiridos avaliaram de forma positiva a simpatia e cortesia do colaborador (37% em 2022);
- 36% dos inquiridos afirmaram que estavam satisfeitos com o atendimento telefónico (33% em 2022).

Globalmente a satisfação com o atendimento telefónico subiu apenas de 33% em 2022 para 36% em 2023, não tendo sido cumprido o objetivo de 40% de satisfação.

Face a estes valores, serão introduzidas alterações a este serviço no sentido de melhorar o atendimento telefónico e a satisfação dos utentes.

Relativamente aos serviços socioeducativos foi realizado um inquérito que foi enviado a todos os encarregados de educação no final do mês de julho do qual foram obtidas 145 respostas.

Através deste inquérito foi possível aferir que:

- 78,72% dos inquiridos estavam satisfeitos com o serviço de Refeições (76,30% em 2022);
- 83,90% dos inquiridos estavam satisfeitos com a Componente de Apoio à Família (90,45% em 2022);
- 81,58% dos inquiridos estavam satisfeitos com as Atividades de Apoio e Animação à Família (86,68% em 2022);
- 72,60% dos inquiridos estavam satisfeitos com o serviço de Lanche;

Deste modo, o grau de satisfação dos serviços afetos à Divisão de Apoio à Educação foi de 79,01%.

OBJETIVOS 2023	INDICADOR	META	% APURADA
UTENTES SATISFEITOS NO ATENDIMENTO TELEFÓNICO	UTENTES SATISFEITOS/TOTAL UTENTES AVALIADOS	> 40%	36,00%
UTENTES SATISFEITOS COM O ATENDIMENTO GERAL	UTENTES SATISFEITOS/TOTAL UTENTES AVALIADOS	> 90%	86,23%
UTENTES SATISFEITOS COM OS APOIOS SOCIOEDUCATIVOS	UTENTES SATISFEITOS/TOTAL UTENTES AVALIADOS	> 75%	79,01%

Gabinete de Contabilidade

O Gabinete de Contabilidade tem como função assegurar os procedimentos contabilísticos na gestão das verbas do orçamento da BragaHabit, bem como o cumprimento das obrigações contabilísticas e fiscais.

Tem ainda como responsabilidade a prestação de informação às diversas entidades de acordo com o normativo contabilístico em vigor, o apoio à elaboração do orçamento, a prestação de informação sobre o cabimento orçamental das requisições, contratos e outros, e o acompanhamento da execução orçamental com respeito pelas normas em vigor relativas à contabilidade pública.

Coube também ao Gabinete de Contabilidade a elaboração de balancetes mensais e trimestrais das receitas e despesas realizadas, a elaboração de todos os registos contabilísticos necessários, nomeadamente despesas gerais e com pessoal e o controlo e verificação do fundo de maneo da tesouraria.

Gabinete de Tesouraria

O Gabinete de Tesouraria tem como funções garantir o registo e controlo de despesas e receitas, assegurar o pagamento atempado aos fornecedores e credores e controlar os recebimentos e pagamentos de forma a gerir eficazmente os recursos que lhe estão afetos.

Coube ainda ao Gabinete de Tesouraria a execução dos pagamentos previamente autorizados e constantes das autorizações de pagamentos emitidas, a arrecadação das receitas da BragaHabit, a

elaboração das reconciliações bancárias e o controlo regular das contas de depósitos à ordem e cheques emitidos, a comunicação aos interessados das datas de pagamentos, bem como o planeamento das necessidades de tesouraria de acordo com os compromissos e cobranças a efetuar.

Em 2023, o Prazo Médio de Pagamento situou-se nos 72 dias e o Prazo Médio de Recebimento ultrapassou os 125 dias. Um dos objetivos para 2024 passa pela redução de ambos os prazos.

Com o aumento da despesa alocada ao 1º Direito – Programa de Apoio ao Acesso à Habitação, e à atividade de manutenção dos Edifícios Escolares do 2.º e 3.º Ciclos e Escolas Secundárias do Município de Braga, entre outros, o Gabinete de Tesouraria teve uma tarefa acrescida de controlo e planeamento ainda mais rigoroso para fazer face à diferença existente entre o Prazo Médio de Pagamento e o Prazo Médio de Recebimento.



Indicadores Financeiros

Indicadores	2023 (€)	Var. 2023/22 (%)	2022 (€)
Património / Capital	12 500 000,00		12 500 000,00
Total Património Líquido	14 140 842,51	4,44	13 539 776,81
Total do Ativo	20 192 480,45	28,40	15 726 757,99
Ativo Não Corrente	17 547 480,70	30,72	13 423 311,96
Ativo Corrente	2 644 999,75	14,83	2 303 446,03
Passivo Não Corrente	1 027 653,46	12,98	909 586,58
Passivo Corrente	5 023 984,48	293,30	1 277 394,60
Resultado Líquido do Período	35 294,03	-67,20	107 615,79
Autonomia Financeira	70,0 %	-18,66	86,0%
Rentabilidade do Património Líquido	0,2 %	68,60	0,8%
Solvabilidade	2,34	-62,26	6,19
Número de Trabalhadores	101	14,77	88

A BragaHabit mantém uma estrutura financeira sólida que permite assegurar o cumprimento dos compromissos assumidos ao longo do ano.

Departamento de Apoio Social

O Departamento de Apoio Social exerce as suas atribuições nos domínios do apoio social aos utentes da BragaHabit, compreendendo duas Divisões: a Divisão de Apoio à Educação e a Divisão de Apoio à Habitação.

Este Departamento foi responsável pela implementação de sete medidas distribuídas pelos cinco eixos estratégicos:

Eixo 1 – Requalificar a Habitação

Medida 5 – Início da Reestruturação do Complexo Habitacional do Picoto

A reestruturação do Complexo Habitacional do Picoto consta da proposta de atualização da Estratégia Local de Habitação, abrangendo um total de 30 fogos e 111 pessoas, num investimento previsto na ordem dos 4 450 680 € que, dessa forma, também poderá ser financiado pelo 1º Direito – Programa de Apoio ao Acesso à Habitação.

Desta proposta de reestruturação foram retirados os agregados familiares que, após contacto da BragaHabit, manifestaram vontade de obter outra solução habitacional, sendo integrados noutras respostas previstas na mesma proposta de atualização da Estratégia Local.

Em 2023 foi levado a cabo um processo de realojamento das famílias que residiam nas Casas 45 a 50 do Complexo Habitacional do Picoto, no seguimento do relatório da Proteção Civil que concluiu pela falta de condições de habitabilidade das habitações em causa.

O referido relatório, datado de 9 de novembro de 2022, dava conta de “diversas patologias nas habitações (fissuração, assentamento de fachada, escorrências derivadas do sistema de recolha de AP predial, saída de revestimento no encaixe das janelas, etc.) assim como no chão, com desnivelamento estrutural, movimento e fissuração que pode atingir 2/3 cm de zonas que se intercetam”.

Tendo por base este relatório, a BragaHabit iniciou um processo de diálogo com os moradores no sentido de garantir o seu realojamento. Com enquadramento na Estratégia Local de Habitação, e

através de candidatura ao 1º Direito, foram adquiridas 5 frações em arrendamento disperso, com as tipologias que correspondiam à composição dos agregados familiares que habitavam as casas em risco no Complexo Habitacional do Picoto.

A 31 de dezembro de 2023, todas as famílias abrangidas por este processo realojamento já se encontravam nas casas que lhe foram atribuídas, aguardando-se apenas pela conclusão do procedimento de contratação pública dos trabalhos de demolição levado a cabo pelo Município de Braga.

Eixo 2 – Alargar os Apoios

Medida 7 - Aumento da dotação orçamental para o RADA/E

O Regime de Apoio Direto ao Arrendamento e o Regime de Apoio Direto ao Empréstimo tiveram um orçamento inicial de 1 200 000 € em 2023, registando um aumento de 200 000 € face ao ano transato. Esta verba foi reforçada com mais 200 000 € em julho de 2023, fixando a dotação orçamental global em 2023 nos 1 400 000 €, tendo-se registado uma taxa de execução de 98%.

	2023	2022	2021	2020	2019	2018
Orçamento	1 400 000 €	1 000 000 €	800 000 €	600 000 €	600 000 €	600 000 €
Cabimento	1 372 000 €	719 740 €	625 000 €	599 850 €	485 635 €	491 998 €
Taxa de execução	98%	72%	78%	100%	81%	82%

O regime de apoio mais abrangente foi o Regime de Apoio Direto ao Arrendamento que, a 31 de dezembro de 2023, subsidiava o pagamento da renda mensal a 1 252 famílias. O valor médio dos apoios concedidos também aumentou, fixando-se agora nos 132,37 €, quando em 2022 se fixava nos 121,84 €. Em 2023, os subsídios atribuídos variaram entre o valor mínimo de 48,87 € e o valor máximo de 252,09 €.

Em vigor desde o início de abril de 2023, o Regime de Apoio Direto ao Empréstimo abrangeu 289 famílias, sendo que o valor médio dos subsídios atribuídos se fixou nos 107,63 €. Estas ajudas variaram entre o valor mínimo de 44,39 € e o valor máximo de 210 €.

Através destes dois regimes de apoio, a BragaHabit apoiava 1 541 famílias no final de 2023.

	Famílias Apoiadas a 31/12/2022		N.º de famílias apoiadas			
	Subsídio médio (mensal)	N.º de famílias apoiadas	2021	2020	2019	2018
Processos Novos	120,99 €	252	229	602	168	129
Processos Renovados	122,68 €	598	612	371	372	326
	121,84 €	850	841	973	540	455

Medida 8 - Implementação do Programa Municipal de Arrendamento Acessível

Em abril de 2023 foi apresentado o Programa Municipal de Arrendamento Acessível, após a publicação do Regulamento em Diário da República, através do Aviso n.º 5413/2023, de 14 de março.

Este programa tem como objetivo alargar a oferta de habitação para arrendamento a preços reduzidos e compatíveis com os rendimentos dos agregados familiares, em termos da sua taxa de esforço e tipologia.

O Município de Braga, através da BragaHabit, assumiu o objetivo de contratualizar com os proprietários interessados em aderir ao programa um máximo de 50 frações até ao final do mandato.

Os proprietários irão beneficiar de isenção de tributação das rendas em IRS e em IRC e isenção de pagamento de IMI, para contratos de arrendamento com uma duração igual ou superior a cinco anos.

O contrato de arrendamento é estabelecido diretamente com a BragaHabit, que fica obrigada a pagar pontualmente a renda contratada, a assegurar que é dada ao locado uma utilização compatível com o fim habitacional a que se destina, e a restituir o imóvel no termo do contrato em condições análogas àsquelas em que o recebeu.

Foram recebidas 7 candidaturas de proprietários ao longo do ano, sendo que um dos proprietários desistiu da sua candidatura durante o processo.

Em outubro de 2023 foi lançado o primeiro concurso para a atribuição de quatro habitações em regime de subarrendamento a rendas acessíveis, com valores entre os 495 € e os 660 €. Foram recebidas 61 candidaturas, sendo que apenas 12 foram elegíveis.

O sortelo para atribuição das referidas habitações decorreu no dia 5 de dezembro, tendo-se procedido posteriormente à assinatura de três contratos de subarrendamento, visto que um dos agregados familiares contemplados com a atribuição de uma habitação desistiu da mesma.

O montante da renda das habitações para o subarrendamento foi estipulado pela BragaHabit, tendo por referência a renda fixada para o contrato de arrendamento com o proprietário de cada habitação e a aplicação do subsídio de renda calculado nos termos do respetivo Regulamento.

Em 2024, a BragaHabit vai prosseguir com o esforço de contratualização de mais imóveis junto de proprietários e agências imobiliárias no sentido de aumentar a oferta de arrendamento acessível e abrir novos concursos para subarrendatários.

Medida 11 - Implementação do Protocolo de Colaboração no âmbito do Porta de Entrada

O Porta de Entrada – Programa de Apoio ao Alojamento Urgente, criado pelo Decreto-Lei n.º 29/2018, de 4 de maio veio permitir a resolução de situações de necessidade de alojamento urgente de pessoas que se vejam privadas, de forma temporária ou definitiva, da habitação ou do local onde mantinham a sua residência permanente ou que estejam em risco iminente de ficar nessa situação, em resultado de acontecimento imprevisível ou excecional.

Em 2022, o Instituto de Habitação e Reabilitação Urbana, I. P. (IHRU, I.P.), o Município de Braga e o Alto Comissariado para as Migrações, I.P. (ACM, I.P.), decidiram celebrar um Protocolo de Cooperação Institucional ao abrigo do Decreto-Lei n.º 29/2018, de 4 de maio, tendo em vista a resolução das situações de grave carência habitacional referidas no parágrafo anterior, com particular enfoque no movimento migratório espoliado pelo conflito com origem na Ucrânia.

O Município de Braga, em virtude do referido movimento migratório, sinalizou a disponibilidade para acolher até 120 (cento e vinte) agregados familiares dos identificados pelo ACM, I.P., e propôs a solução de alojamento a adotar. Para o efeito, o IHRU, I.P., concede um apoio financeiro, sob a forma de participações financeiras não reembolsáveis, por um período de até 18 meses, que se estima no valor máximo de 1 095 768,00 €.

Na execução deste Programa, coube à BragaHabit, em articulação com o Município:

- A verificação do cumprimento dos requisitos de acesso ao Porta de Entrada por parte das pessoas e agregados abrangidos e a coordenação e envio ao IHRU, I.P., dos processos de candidatura que mereçam o seu parecer favorável;
- A inclusão nos processos de candidatura da sua proposta de alojamento e ou de solução habitacional para cada agregado e outros elementos determinados nos termos da legislação aplicável;
- A atualização dos dados relativos às pessoas e agregados abrangidos pelo protocolo institucional assinado neste âmbito.

A 31 de dezembro de 2023, tinham sido submetidas 21 candidaturas ao Programa Porta de Entrada junto do IHRU, I.P. que procedeu à aprovação de 18 candidaturas. Os valores médios comparticipados neste programa situam-se nos 461,64 € por agregado familiar.

Eixo 3 - Promover o Habitat

Medida 16 - Envolvimento em projetos sociais

A BragaHabit continuou a promover o trabalho em rede, no sentido de otimizar os recursos disponíveis e delinear estratégias concertadas de intervenção, possibilitando uma maior eficácia e eficiência nas intervenções. Este trabalho em rede foi levado a cabo a vários níveis, nomeadamente:

- Colaboração com a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ), na gestão direta e/ou apoio no acompanhamento de processos, com a presença de uma técnica da BragaHabit dois dias por semana;
- Participação no Núcleo Local de Inserção (RSI), através da participação nas reuniões onde são aprovados os Contratos de Inserção;
- Parceria com o Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social da Santa Casa da Misericórdia de Braga, mantendo a articulação permanente e as visitas conjuntas sempre que necessário;
- Colaboração com o Município de Braga, quer na articulação com a Rede Social, quer na participação nas reuniões do Núcleo de Planeamento e Intervenção Sem Abrigo (NPISA) de Braga, com vista à monitorização e acompanhamento do fenómeno da população Sem-Abrigo;

- Participação em Projetos de Intervenção Comunitária financiados pelo Programa Escolhas, que iniciou a sua 9ª geração sob a jurisdição do Instituto Português do Desporto e Juventude (projeto BiEqual da Cáritas Arquidiocesana de Braga e projeto Geração Tecla da Delegação de Braga da Cruz Vermelha Portuguesa);
- Parceria com o projeto Bike Atitude, a decorrer nos bairros das Andorinhas, Santa Tecla e Enguardas, com o objetivo de, através da prática desportiva do trial, desenvolver competências sociais e pessoais nas crianças e jovens dos bairros, facilitadoras de processos de inclusão social, estimulando simultaneamente hábitos e estilos de vida saudáveis;
- Parceria com a Associação Juvenil "A Bogalha" para cedência de dois fogos destinados ao acolhimento de agregados familiares beneficiários de Rendimento Social de Inserção, residentes na Freguesia de São Victor, em situação de vulnerabilidade social e habitacional;
- Parceria com a Ambigular para a produção do filme "Ninguém Dorme na Rua", em articulação com a Cruz Vermelha Portuguesa – Delegação de Braga e o Município de Braga;
- Parceria com a Associação de Moradores do Bairro Social das Enguardas, a Junta de Freguesia de São Victor e o Centro de Cultura e Desporto dos Trabalhadores da Segurança Social e Saúde do Distrito de Braga para disponibilização das ajudas técnicas do Banco Ortopédico da Associação de Moradores, a título gratuito, a beneficiários que sejam indicados pelas restantes entidades;
- Parceria com a União de Freguesias de Maximinos, Sé e Cividade para disponibilização de um serviço de limpeza aos moradores da "Casa do Encontro" (residência partilhada na Rua da Boavista, n.º 54);
- Participação no workshop sobre habitação para refugiados (práticas e projetos municipais) levado a cabo pelo Alto Comissariado das Nações Unidas para os Refugiados;
- Participação, por indicação do Alto Comissariado das Migrações, na 16ª European Platform for Roma Inclusion.

Eixo 4 – Apostar na Sustentabilidade

Medida 19 - Protocolo com o Projeto Virar a Página

A BragaHabit e o projeto "Virar a Página" assinaram, no dia 12 de abril de 2022, um protocolo que visa a doação direta à associação dos géneros alimentícios excedentes das refeições escolares nos jardins-de-infância e estabelecimentos do 1.º ciclo do ensino básico onde o fornecimento é da responsabilidade desta Empresa Municipal.

Com esta iniciativa pretende-se combater o desperdício na gestão de recursos e, ao mesmo tempo, apoiar pessoas em situação de vulnerabilidade social e económica, através da cedência das sobras de produtos confeccionados e não consumidos a um projeto de enorme valia no auxílio a esta franja da população. Este é também um exemplo de boas práticas de responsabilidade social e solidária.

A BragaHabit, para além de comprometer-se a doar os géneros alimentícios excedentes das suas refeições escolares, assegura ainda, em articulação com o Município de Braga, o transporte destes mesmos excedentes para as instalações indicadas pelo projeto "Virar a Página".

Por seu turno, o projeto "Virar a Página" compromete-se a encaminhar os géneros alimentícios provenientes da BragaHabit para pessoas em situação de vulnerabilidade social e económica e a assegurar o transporte dos géneros alimentícios para os seus beneficiários.

No ano letivo 2023/2024 foi dada continuidade a este protocolo em 13 dos jardins-de-infância e estabelecimentos de ensino do 1º ciclo onde as refeições escolares são da responsabilidade da BragaHabit.

Eixo 5 – Gerir com Rigor

Medida 23 - Redefinição do modelo de prestação de serviços socioeducativos

A prestação de serviços socioeducativos por parte da BragaHabit depara-se com dois desafios: por um lado, a cobrança dos valores devidos pelos encarregados de educação pelas refeições escolares e atividades de animação; por outro lado, a sustentabilidade financeira dos serviços, equilibrando a prestação do serviço com a qualidade devida e um valor de despesa consonante com o valor de receita obtido.

No que diz respeito ao primeiro desafio, a BragaHabit iniciou a implementação de medidas de controlo no terreno, no Jardim de Infância da Quinta das Hortas e na Escola Básica de São João do Souto, através da atribuição de pulseiras RFID associados à carteira digital, de modo a diagnosticar situações de incumprimento de forma imediata e interagir com os encarregados de educação.

Foram ainda desenvolvidas diligências junto do Município de Braga para a instauração de processos de execução fiscal aos encarregados de educação com dívidas mais avultadas.

Já no que diz respeito à sustentabilidade financeira dos serviços, a BragaHabit tomou a decisão de descontinuar o serviço de lanches, na medida em que o mesmo representava um prejuízo avultado, dado que a comparticipação dos encarregados de educação não chegava a 50% dos custos.

Divisão de Apoio à Educação

A Divisão de Apoio à Educação visa a promoção da igualdade de oportunidades no acesso e sucesso escolar, criando condições para a realização de aprendizagens por parte de todos os alunos.

Os apoios socioeducativos, previstos na Lei de Bases do Sistema Educativo, visam a promoção de medidas de discriminação positiva e de combate à exclusão social, promovendo a igualdade de oportunidades no acesso e sucesso escolar, criando condições para a realização de aprendizagens por parte de todos os alunos.

Serviço de Apoio à Família

Em janeiro de 2023, a Divisão de Apoio à Educação desenvolvia a sua atividade em 9 Jardins de Infância, com o serviço de refeições e Atividades de Animação e Apoio à Família, e 12 estabelecimentos de ensino do 1º Ciclo, 6 dos quais apenas com o serviço de refeições e 6 com o serviço de refeição e Componente de Apoio à Família.

No mês de dezembro de 2023, foram delegados os serviços de refeições e Atividades de Animação e Apoio à Família no Jardim de Infância de Frossos, a pedido da respetiva União de Freguesias.

Assim, no final de 2023, a Divisão de Apoio à Educação desenvolvia a sua atividade em 10 jardins de infância, com o serviço de refeições e Atividades de Animação e Apoio à Família, e 12 estabelecimentos de ensino do 1º Ciclo, nos termos anteriormente explicitados.

Desse modo, verificou-se um aumento da atividade da BragaHabit na área dos apoios socioeducativos, que levou também a um aumento do número de recursos humanos contratados,

assim como de refeições encomendadas. O quadro abaixo resume a atividade da BragaHabit no ano letivo 2023/2024:

Jardins de Infância
Jl CE Naia – Unidade de Refeição - Almoço e AAAF
Jl CE Lamações – Unidade de Refeição - Almoço e AAAF
Jl CE Maximinos – Unidade de Refeição - Almoço e AAAF
Jl Parada de Tibães – Unidade de Refeição - Almoço e AAAF
Jl Bracara Augusta – Unidade de Refeição - Almoço e AAAF
Jl Coucinheiro – Unidade de Refeição - Almoço e AAAF
Jl CE Ponte Pedrinha – Unidade de Refeição - Almoço e AAAF
Jl Quinta das Hortas – Unidade de Refeição - Almoço e AAAF
Jl Panoias – Unidade de Refeição - Almoço e AAAF
Jl Frossos – Unidade de Refeição - Almoço e AAAF
Escolas do 1º Ciclo
EB 1 São Victor – Unidade de Refeição - Almoço
EB 1 Bairro Económico – Unidade de Refeição - Almoço
EB 1 Centro Escolar da Naia - Unidade de Refeição - Almoço
EB 1 Centro Escolar de Ponte Pedrinha - Unidade de Refeição - Almoço
EB 1 Bracara Augusta - Unidade de Refeição - Almoço
EB 1 Ortigueira - Unidade de Refeição - Almoço
EB1 Centro Escolar de Lamações - Unidade de Refeição - Almoço e CAF
EB 1 Centro Escolar de Maximinos - Unidade de Refeição - Almoço e CAF
EB1 Sé - Unidade de Refeição - Almoço e CAF
EB1 Frossos - Unidade de Refeição - Almoço e CAF
EB1 São João do Souto - Unidade de Refeição - Almoço e CAF
EB1 Panoias - Unidade de Refeição - Almoço e CAF

Serviço de Refeição – Almoço

Com o desenvolvimento da sociedade, as crianças passam cada vez mais tempo na escola onde, conseqüentemente, realizam grande parte das suas refeições. Deste modo, surge a necessidade de as escolas fornecerem refeições saudáveis, equilibradas e seguras.

A alimentação constitui a base essencial para o crescimento e desenvolvimento de uma criança. Desde 1959 que a Declaração dos Direitos da Criança institui, no seu Princípio 4.º que “a criança tem direito a uma alimentação adequada”.

Desse modo, a qualidade e a quantidade de géneros alimentícios ingeridos em meio escolar têm um impacto enorme na saúde e bem-estar das crianças, sendo objetivo da BragaHabit contribuir para melhorar as condições necessárias para o seu sucesso educativo e formativo.

O quadro abaixo apresenta o número de refeições servidas por trimestre e por grau de ensino no ano de 2023:

	Grau de Ensino	2023
1º Trimestre	1º Ciclo	52 363
	Jardins de Infância	14 860
Total parcial		67 223
2º Trimestre	1º Ciclo	46 044
	Jardins de Infância	13 946
Total parcial		59 990
3º Trimestre	1º Ciclo	11 134
	Jardins de Infância	6 586
Total parcial		17 720
4º Trimestre	1º Ciclo	50 463
	Jardins de Infância	15 197
Total parcial		65 660
Total		210 593



Atendendo às alterações que se verificaram nas delegações de competências para o ano letivo 2023/2024, importa também uma análise mais pormenorizada ao último trimestre do ano, com informação do número de refeições servidas por jardim de infância e estabelecimento de ensino:

MESES	Outubro		Novembro		Dezembro		Total
N.º DE DIAS	20		21		17		58
JARDINS DE INFÂNCIA	Outubro	Média diária	Novembro	Média diária	Dezembro	Média diária	Total
Jl Naia	529	26	620	30	337	20	1 486
Jl Lamações	737	37	735	35	527	31	1 999
Jl Maximinos	785	39	900	43	576	34	2 261
Jl Ponte Pedrinha	1 068	53	1 048	50	646	38	2 762
Jl Quinta das Hortas	687	34	765	36	454	27	1 906
Jl Parada de Tibães	230	11	194	9	139	8	563
Jl Panoias	396	20	443	21	305	18	1 144
Jl Bracara Augusta	174	9	161	8	108	6	443
Jl Coucinheiro	909	45	809	39	570	34	2 288
Jl Frossos	—	—	—	—	345	20	345
TOTAL	5 515	30	5 675	30	4 007	24	15 197

MESES	Outubro		Novembro		Dezembro		Total
N.º DE DIAS	20		21		17		58
ESCOLAS	Outubro	Média diária	Novembro	Média diária	Dezembro	Média diária	Total
EB 1 S. Victor	1 980	99	2 037	97	879	58	4 896
EB1 Bairro Económico	1 285	64	1 068	51	515	57	2 868
EB 1 São João do Souto	1 303	65	1 343	64	670	39	3 316
EB 1 Centro Escolar da Naia	1 598	80	1 823	87	753	84	4 174
EB 1 Centro Escolar de Lamações	2 060	103	2 205	105	1 190	70	5 455
EB 1 Centro Escolar de Maximinos	1 675	84	1 900	90	886	52	4 461
EB 1 Ponte Pedrinha	2 311	116	2 529	120	1 057	117	5 897
EB 1 Sé	2 591	130	2 947	140	1 375	81	6 913
EB 1 Panoias	1 375	69	1 463	70	689	41	3 527
EB 1 Frossos	1 459	73	1 458	69	636	37	3 553
EB 1 Bracara Augusta	1 338	67	1 508	72	632	70	3 478
EB Ortigueira	783	39	762	36	380	42	1 925
TOTAL	19 758	82	21 043	83	9 662	66	50 463

Por último, ressalva-se que o fornecimento e o transporte de refeições são garantidos através de um concurso público internacional, por lotes, dando a possibilidade de fornecedores locais poderem candidatar-se, de acordo com a sua capacidade para a prestação do serviço.

Serviço de Refeição – Lanche

A Direção-Geral da Saúde e a Direção-Geral da Educação publicaram, no dia 5 de abril de 2021, um guia sobre lanches escolares saudáveis, assinalando o regresso ao ensino presencial de muitas crianças e jovens. Neste guia apresentam-se algumas regras simples para a constituição de um lanche saudável, descrevem-se os alimentos que devem fazer parte das lancheiras escolares,

nomeadamente os alimentos “a privilegiar”, a consumir “de vez em quando” e “a evitar”, bem como as suas características nutricionais.

No sentido de promover a equidade dos lanches entre os alunos que frequentam o prolongamento de horário, foi elaborada uma ementa por parte da nutricionista do Município de Braga, que posteriormente foi implementada nos estabelecimentos de ensino servidos pela BragaHabit.

No final do ano letivo 2022/2023, a BragaHabit tomou a decisão de descontinuar este serviço devido aos custos avultados que o mesmo representava e à diminuição progressiva do número de crianças a usufruírem de lanche, conforme informação que consta do quadro abaixo:

JARDINS DE INFÂNCIA/ESCOLAS	LANCHES FORNECIDOS			
	2021	2022	2023	Total
JI PONTE PEDRINHA	63	66	59	188
JI QUINTA DAS HORTAS	41	27	33	101
JI NAIA	45	—	—	45
JI PARADA DE TIBÃES	12	—	—	12
JI PANOIAS	18	13	18	49
TOTAL	179	106	110	395
EB PANOIAS	66	40	40	146
TOTAL	245	146	150	541

Atividades de Apoio e Animação à Família

A Lei Quadro da Educação Pré-Escolar (Lei n.º 5/97, de 10 de fevereiro) consigna os objetivos da educação pré-escolar e prevê que, para além dos períodos específicos para o desenvolvimento das atividades pedagógicas, curriculares ou letivas, existam atividades de animação e apoio às famílias, de acordo com as necessidades destas. Estas atividades integram todos os períodos que estejam para além das 25 horas letivas e que, de acordo com a lei, sejam definidos com os encarregados de educação no início do ano letivo.

Pela necessidade da existência de uma continuidade educativa, estas atividades deverão estar integradas no Projeto Educativo do respetivo Estabelecimento para que, também nelas, tenham visibilidade os pilares que o incorporem.

Neste serviço, regista-se um aumento progressivo de inscrições.

O quadro que se segue apresenta a evolução do número de crianças a frequentar as Atividades de Animação e Apoio à Família da responsabilidade da BragaHabit nos últimos três anos letivos, com referência ao final do último trimestre de cada ano civil, que corresponde ao final do primeiro trimestre de cada ano letivo:

JARDINS DE INFÂNCIA	2021/2022		2022/2023		2023/2024	
	Total de Alunos	Alunos em AAAF	Total de Alunos	Alunos em AAAF	Total de Alunos	Alunos em AAAF
Jl Naia	45	29	48	27	45	37
Jl Lamações	50	20	47	25	45	34
Jl Maximinos	40	26	50	27	65	36
Jl Ponte Pedrinha	70	45	68	50	68	59
Jl Quinta das Hortas	45	29	50	26	50	28
Jl Parada de Tibães	17	15	20	18	16	16
Jl Panoias	18	15	17	11	25	20
Jl Bracara Augusta	35	22	40	18	14	12
Jl Coucinheiro	19	17	30	21	56	19
Jl Frossos	--	--	--	--	40	34
TOTAL	339	218	370	223	424	295

Componente de Apoio à Família

A Componente de Apoio à Família constitui uma resposta social às crianças e às famílias, que reforça o conceito de escola a tempo inteiro no 1.º ciclo do Ensino Básico.

Com o aumento de estabelecimentos de ensino a recorrer à BragaHabit para a prestação de serviços socioeducativos, o número de alunos a usufruir do serviço também tem vindo a aumentar, conforme demonstra o quadro abaixo.

ESCOLAS	2021/2022		2022/2023		2023/2024	
	Total de Alunos	Alunos em CAF	Total de Alunos	Alunos em CAF	Total de Alunos	Alunos em CAF
EB1 Maximinos	85	27	95	29	112	47
EB1 Sé	215	75	207	94	214	103
EB1 Lamações	176	36	170	46	175	53
EB1 Panoias	70	64	93	76	90	82
EB1 São João do Souto	110	31	80	33	87	41
EB 1 Frossos	--	--	85	36	85	47
TOTAL	656	233	730	314	763	373

As atividades desenvolvidas no âmbito das Atividades de Animação e Apoio à Família e no âmbito da Componente de Apoio à Família desenvolvem-se através da dinamização de ateliers, tais como o atelier de construção com materiais de desperdício, de música, de dança, de cinema, de culinária, de dinâmicas de grupo, de jogos individuais e de grupo, de teatro, de psicomotricidade, de yoga, entre outras, bem como espaço para a brincadeira livre, onde é disponibilizada uma diversidade de materiais para que tenham oportunidade de os manusear.

Nos diversos ateliers, as crianças trabalham habitualmente com um tema que pode estar associado ao projeto educativo de cada Agrupamento de Escolas, dando continuidade ao trabalho desenvolvido em sala de aula com a Educadora, no caso dos Jardins de Infância ou com temas associados a um momento específico do ano, tais como datas comemorativas, sendo ainda dada a oportunidade de se debruçarem sobre outros temas que suscitem o seu interesse.

Em 2023, a Divisão de Apoio à Educação reafirmou, diariamente, o seu compromisso para com os objetivos da Bragahabít no âmbito da prestação destes serviços, nomeadamente:

- Desempenhar uma função social de apoio à família, articulada com a componente educativa de modo a favorecer o desenvolvimento holístico e equilibrado da criança;
- Proporcionar o alargamento do horário, em período não letivo, com um carácter lúdico, de tempo livre, informal e não de intencionalidade educativa;

- Promover hábitos alimentares saudáveis, bem como hábitos de higiene;
- Apoiar a criança, promovendo assim a sua autoestima e autoconfiança;
- Proporcionar momentos de bem-estar e segurança, integrando-a e tornando-a autónoma;
- Fomentar atitudes de cooperação e partilha nas crianças;
- Facilitar a promoção de regras sociais na criança;
- Desenvolver atividades de cariz socioeducativo;
- Ensinar as crianças a valorizar as normas de convivência através das atividades lúdicas;
- Incentivar as crianças a manifestar atitudes de respeito, conservação e cuidado com o ambiente;
- Desempenhar uma função socioeducativa, apoiando as famílias trabalhadoras com necessidade de prolongamento do horário letivo e serviço de refeição;
- Articular a componente educativa com a componente de apoio à família de forma a favorecer a formação e o desenvolvimento equilibrado da criança, funcionando em articulação e complemento do trabalho efetuado nas duas valências;
- Colocar a criança como sujeito interveniente e com liberdade de escolha no modo como tira prazer dos seus "tempos livres".



Divisão de Apoio à Habitação

Cabe à Divisão de Apoio à Habitação assegurar a atribuição de apoios habitacionais, nos diversos regimes promovidos pela BragaHabit.

Em 2023, a Divisão de Apoio à Habitação foi responsável pela avaliação de todas as candidaturas às diferentes modalidades de apoio habitacional (arrendamento apoiado, subsídio ao arrendamento e ao empréstimo bancário e residências partilhadas) e pela validação das candidaturas ao Programa Municipal de Arrendamento Acessível de Braga e ao programa governamental Porta de Entrada.

Avaliação das candidaturas a apoio habitacional

Durante o ano de 2023, o Departamento de Ação Social procedeu à análise técnica de **1 831 candidaturas** de apoio habitacional (1 205 em 2022).

Os 1 831 pedidos de apoio habitacional foram alvo de avaliação social, entrevista e respetiva classificação, apresentando a seguinte distribuição por modalidade de apoio:

- **Arrendamento Acessível:** 36;
- **Arrendamento Apoiado:** 301 (143 em 2022);
- **Mobilidade:** 16 (16 em 2022);
- **RADA (novos pedidos):** 417 (295 em 2022);
- **RADA (renovações):** 683 (717 em 2022);
- **RADE (novos pedidos):** 330;
- **Residência Partilhada:** 48 (34 em 2022).

Regime de Apoio	1º TRM	2º TRM	3º TRM	4º TRM
Arrendamento Acessível	--	--	--	36
Arrendamento Apoiado	68	93	47	93
Mobilidade	5	2	3	6
RADA (novos pedidos)	133	115	71	98

RADA (renovações)	89	122	230	242
RADE (novos pedidos)		217	83	30
Residência Partilhada	7	19	6	16
TOTAL	302	568	440	521

O **RADA**, sendo a modalidade de apoio mais solicitada, continua a ser a que oferece uma resposta mais imediata às necessidades de apoio à habitação. Durante o ano de 2023, foram analisadas **1 100 candidaturas** (1 012 em 2022).

Das avaliações realizadas durante o ano, todas as situações que incluíam vítimas de violência doméstica foram avaliadas à luz do artigo de excecionalidade do Regulamento de Apoio à Habitação do Município de Braga (artigo 18.º).

A análise destas situações implica sempre um contacto próximo com as entidades especializadas no apoio à vítima que integram, com a BragaHabit, o Fórum Concelhio sobre Igualdade de Género e Prevenção e Combate à Violência Doméstica.

O **RADE**, criado em abril de 2023, também consiste numa resposta rápida às necessidades de apoio à habitação das famílias que possuem crédito para habitação própria e permanente. Durante o ano de 2023, foram analisadas **330 candidaturas**.

No que diz respeito aos pedidos para **Arrendamento Apoiado**, foram analisadas **301 candidaturas** durante o ano de 2023 (143 em 2022). Nota-se um aumento significativo no número de pedidos no âmbito deste apoio habitacional que se deve ao aumento do valor das rendas e às rescisões dos contratos de arrendamento por parte dos senhorios. As famílias vêm-se economicamente impossibilitadas de arrendar um apartamento ao preço de mercado e solicitam ajuda à BragaHabit.

Já no que toca aos pedidos de **Mobilidade**, foram analisados **16 pedidos** (16 em 2022). De referir que este processo está restrito a beneficiários da BragaHabit em arrendamento apoiado ou subarrendamento.

Relativamente aos pedidos de **Residência Partilhada**, foram analisadas **48 candidaturas** (34 em 2022). Este regime exige particular atenção, visto que abrange pessoas isoladas em situação de fragilidade socioeconómica.

Nessa medida, o Departamento de Ação Social deu continuidade ao acompanhamento permanente, com contactos individuais frequentes com os residentes, nomeadamente com as pessoas que estão sob a gestão social direta da BragaHabit.

Em 2023, a BragaHabit criou a **"Casa do Encontro"**, uma residência partilhada mista, localizada na Rua da Boavista, com a capacidade para acolher 14 pessoas com necessidades habitacionais.

Acompanhamento social às famílias

A Divisão de Apoio à Habitação assegura o serviço de avaliação de necessidades, informação, orientação e de encaminhamento para outras entidades, das pessoas e famílias em situação de maior vulnerabilidade que beneficiam de apoio habitacional (Arrendamento Apoiado, Subarrendamento, RADA/E e Residências Partilhadas).

Ao longo do ano, foram realizadas inúmeras deslocações e visitas domiciliárias, assegurando presencialmente o acompanhamento dos processos de transição para habitações de mobilidade nos bairros e a mediação de conflitos, bem como a intervenção em situações de queixas e/ou visitas conjuntas com outras entidades. Sempre que necessário, foram utilizados os meios de comunicação à distância mais adequados.

De referir que em 2023, o **RADA** foi atribuído a **953 famílias**, num total de **1 825 pessoas**, o que representa um aumento significativo em relação a 2022, ano em que foram apoiadas 786 famílias, num total de 1 527 pessoas.

Relativamente à estrutura familiar dos agregados apoiados em RADA em 2023, manteve-se a tendência de crescente atomização do conceito de família, uma vez que 44,8% dos agregados apoiados são pessoas que vivem sós (48% em 2022).

A média de elementos por agregado familiar é de 1,9 pessoas (2 pessoas em 2022).

Os agregados compostos por apenas um elemento foram o tipo de família mais comum (44,8%), seguidas das famílias monoparentais (25,9%), das clássicas (12,5%) e dos casais sem filhos (11,9%). Existem ainda outras estruturas familiares com representação residual (3,9%) como são os exemplos de irmãos que coabitam e de avós com netos à sua guarda.

Relativamente à estrutura etária, 56,8% das pessoas apoladas estão em idade ativa. As crianças e jovens representam 22,4% e 20,8% são idosos. Quanto à situação face ao emprego, 22,1% dos beneficiários encontram-se em situação de desemprego, 47,2% das pessoas encontram-se a trabalhar, 28,9% estão reformados e 18% encontram-se em situação de incapacidade temporária para o trabalho. Cerca de 5% das famílias acumulam o RADA com o Rendimento Social de Inserção.

No que diz respeito aos rendimentos auferidos pelos agregados familiares, apurou-se que o rendimento mensal bruto médio das famílias se situa nos 761,20 €, verificando-se um aumento nos rendimentos brutos das famílias relativamente a 2022 (645 €). A família que apresenta o rendimento mais baixo auferi 82,52 € e a que apresenta o rendimento mais elevado auferi 1 893,80 €.

As rendas médias de mercado situaram-se nos 383,12 € (310,40 € em 2022), verificando-se uma grande amplitude de valores, dado que a renda mais baixa é de 120 € e a renda mais elevada é de 1 000 €. O apoio médio à renda das atribuições em 2023 foi de 127,20 € (123,60 € em 2022), sendo que o subsídio mais elevado foi de 247,90 € (246 € em 2022).

Já o **RADE**, foi atribuído a **289 famílias**, num total de **745 pessoas**.

Relativamente à estrutura familiar, a média de elementos por agregado familiar é de 2,6 pessoas.

As famílias clássicas são o tipo de família mais comum (42,9%), seguidas dos agregados compostos por apenas uma pessoa (22,3%), das monoparentais (21,3%) e dos casais sem filhos (12,1%). Existem ainda outras estruturas familiares com representação residual (1,4%) como são os exemplos de irmãos que coabitam e de avós com netos à sua guarda.

Relativamente à estrutura etária, 65,2% das pessoas apoladas estão em idade ativa. As crianças e jovens representam 31,4% e apenas 3,4% são idosos. Quanto à situação face ao emprego, 18,4% dos

beneficiários encontram-se em situação de desemprego, 70,1% das pessoas encontram-se a trabalhar, 9,5% estão reformados e 2% encontram-se em situação de incapacidade temporária para o trabalho. Cerca de 2,4% das famílias acumulam o RADE com o Rendimento Social de Inserção,

No que diz respeito aos rendimentos auferidos pelos agregados familiares, apurou-se que o rendimento mensal bruto médio das famílias se situa nos 1 160 €. A família que apresenta o rendimento mais baixo auferir 100 € e a que apresenta o rendimento mais elevado auferir 1 958 €.

Os valores médios de prestação bancária situaram-se nos 350,04 €, verificando-se uma grande amplitude de valores, dado que a prestação mais baixa é de 101,85 € e a prestação mais elevada é de 815,72 €. O apoio médio à prestação concedido foi de 107,63 €, sendo que o subsídio mais elevado foi de 210 €.

O acompanhamento aos utentes em **Residência Partilhada** foi reforçado com contactos individuais frequentes aos residentes, nomeadamente às 38 pessoas que estão sob a gestão social direta da BragaHabit (14 fogos), tendo em conta que este regime abrange 73 pessoas, mas 35 residem nos 8 fogos protocolados com outras entidades: 3 com a Delegação de Braga da Cruz Vermelha Portuguesa, 1 com a Cáritas Arquidiocesana de Braga, 2 com a Casa de Saúde do Bom Jesus, 1 com o Município de Braga (*House of Skills*) e 1 com a Associação de Moradores das Andorinhas.

Os utentes em Residência Partilhada em 2023 tinham idades compreendidas entre os 40 e os 80 anos, (média de 64 anos), sendo que 71% dos utentes eram do género masculino e 29% do género feminino. O rendimento mensal médio situou-se nos 349,41 €, sendo que grande parte era proveniente de pensões/reformas (68,3%) ou mínimos de proteção social como o RSI (26,8%), sendo que apenas 4,9% exercia profissão remunerada. A comparticipação média mensal foi de 23,34 €.

Continua cedido um apartamento à Delegação de Braga da Cruz Vermelha Portuguesa, no âmbito do projeto *Housing First*, que acolhe duas pessoas.

Relativamente aos Bairros Sociais, o Departamento de Ação Social deu particular atenção à população idosa que vive isolada, articulando-se permanentemente com entidades parceiras e serviços de proximidade (Associações de Moradores, Serviços de Ação Social, Instituto da Segurança Social, Juntas de Freguesia, Cáritas Arquidiocesana de Braga, Delegação de Braga da Cruz Vermelha

Portuguesa, Virar a Página, entre outras) para garantir que ninguém fica sem apoio às suas necessidades básicas.

Foram realizadas reuniões com as equipas de Rendimento Social de Inserção e com os projetos do Programa Escolhas para analisar situações específicas de inquilinos.

Quanto ao apoio prestado no âmbito da reabilitação do Bairro de Santa Tecla, a Divisão de Apoio à Habitação acompanhou de forma permanente as famílias em processo de transição para as casas de mobilidade, traçando os respetivos planos de mobilidade, contactando quase diariamente com os moradores para esclarecimentos vários e informar dos procedimentos necessários, participando em reuniões com o Departamento de Manutenção, Obras e Projetos e as empresas de construção.

A Divisão de Apoio à Habitação também procurou atender a todas as solicitações de beneficiários que foram chegando, fazendo o respetivo encaminhamento, não apenas de residentes em bairros sociais, como dos apartamentos dispersos e subarrendamento e beneficiários do RADA/E.

De igual modo, encetou esforços no sentido de mediar situações e/ou providenciar resposta habitacional alternativa para os residentes em habitações subarrendadas cujos proprietários solicitam rescisão do contrato, sobretudo idosos sem retaguarda familiar, no sentido de minimizar os impactos de uma mudança de habitação.



Requerimentos

Em 2023, foram dirigidos 247 requerimentos (199 em 2022) à Divisão de Apoio à Habitação, com os motivos indicados no quadro abaixo:

Requerimentos	1º TRM	2º TRM	3º TRM	4º TRM	TOTAL
Pedido de Audiência	26	27	35	38	126
Pedido de Coabitação	--	--	1	4	5
Queixa	6	3	4	3	16
Desistência do Pedido	1	--	3	--	4
Exposição	13	9	26	19	67
Rescisão de Contrato	--	--	--	--	--
Regularização de Dívida	--	1	1	--	2
Queixa do Condomínio	--	--	--	--	--
Habitação Devoluta	--	--	--	--	--
Mudança de Titularidade	--	1	--	--	1
Mudança de Habitação	--	--	1	--	1
Requerimento de Obras	--	--	--	--	--
Habitação Devoluta	--	--	--	--	--
Revisão de Renda	--	1	--	1	2
Arrendamento Acessível	--	--	--	12	12
Outro	--	2	1	8	11
TOTAL	46	44	72	85	247

Os pedidos de audiência apresentam diversos motivos, verificando-se, após atendimento efetuado, que na generalidade das ocasiões pretendem questionar acerca do estado do pedido de habitação social ou mudança de habitação, apresentar queixas contra vizinhos, entre outros.

Por outro lado, os requerentes têm utilizado a figura de "Exposição" para tratarem de diversos assuntos, alguns deles enquadrados noutras categorias e noutros departamentos, como por exemplo: pedidos de mudança de habitação, solicitação de obras, pagamento de dívidas, queixas, entre outros. Ainda neste tipo de requerimentos foram levantados assuntos como a entrega das chaves das casas no âmbito do processo de reabilitação do Bairro de Santa Tecla e pedidos de informação por parte da Polícia de Segurança Pública.

Todas as queixas apresentadas desencadearam contactos com os indivíduos e famílias envolvidas, contribuindo para a sua resolução, através do acompanhamento constante da Divisão de Apoio à Habitação e, sempre que necessário, com a colaboração dos serviços jurídicos.

Porta de Entrada

O Porta de Entrada – Programa de Apoio ao Alojamento Urgente, criado pelo Decreto-Lei n.º 29/2018, de 4 de maio, veio permitir a resolução de situações de necessidade de alojamento urgente de pessoas que se vejam privadas, de forma temporária ou definitiva, da habitação ou do local onde mantinham a sua residência permanente, ou que estejam em risco iminente de ficar nessa situação, em resultado de acontecimento imprevisível ou excecional.

Em agosto de 2022, o Instituto de Habitação e Reabilitação Urbana, I. P. (IHRU, I.P.), o Município de Braga e o Alto Comissariado para as Migrações, I.P. (ACM, I.P.), decidiram celebrar um Protocolo de Cooperação Institucional ao abrigo do Decreto-Lei n.º 29/2018, de 4 de maio, tendo em vista a resolução das situações de grave carência habitacional referidas no parágrafo anterior, com particular enfoque no movimento migratório espoletado pelo conflito com origem na Ucrânia.

Na execução deste Programa, caberá à BragaHabit, em articulação com o Município:

- A verificação do cumprimento dos requisitos de acesso ao Porta de Entrada por parte das pessoas e agregados abrangidos e a coordenação e envio ao IHRU, I.P., dos processos de candidatura que mereçam o seu parecer favorável;
- A inclusão nos processos de candidatura da sua proposta de alojamento e/ou de solução habitacional para cada agregado e outros elementos determinados nos termos da legislação aplicável;
- A atualização dos dados relativos às pessoas e agregados abrangidos pelo protocolo institucional assinado neste âmbito.

O Protocolo tem a duração máxima de 5 anos a contar da data da sua celebração, sem prejuízo do IHRU, I.P., poder aprovar a prorrogação do prazo em casos devidamente fundamentados pelo Município.

Até 31 de dezembro de 2023, foram submetidas 21 candidaturas, sendo que 18 foram aprovadas pelo IHRU, I.P. e 3 encontravam-se em fase de análise na data indicada.

Parcerias

A Divisão de Apoio à Habitação continua a promover o trabalho em rede, no sentido de otimizar os recursos disponíveis e delinear estratégias concertadas de intervenção, possibilitando uma maior eficácia e eficiência nas intervenções.

Este trabalho em rede é levado a cabo a vários níveis:

- **Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ)**, na gestão direta e/ou apoio no acompanhamento de 53 processos, com a presença de uma técnica da BragaHabit dois dias por semana. Destes 53 processos, 9 foram arquivados e 11 foram remetidos para o Tribunal de Família e Menores.
- **Núcleo Local de Inserção (RSI)**, através da participação nas reuniões onde são aprovados os Contratos de Inserção. Em 2023 foi concretizada a transferência de competências de gestão do Rendimento Social de Inserção e dos Serviços de Atendimento e Acompanhamento Social para o Município de Braga. A coordenação passou a ser feita por dois técnicos do Município, dividindo o território das equipas de Rendimento Social de Inserção e Serviços de Atendimento e Acompanhamento Social ao nível do acompanhamento. A BragaHabit esteve presente em 8 reuniões de trabalho.
- **Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social da Santa Casa da Misericórdia de Braga**, mantendo a articulação permanente e as visitas conjuntas sempre que necessário.
- **Município de Braga**, na articulação com a Rede Social e participação nas reuniões do Núcleo de Planeamento e Intervenção Sem Abrigo (NPISA) de Braga, com vista à monitorização e acompanhamento do fenómeno da população Sem-Abrigo.
- **Cáritas Arquidiocesana de Braga**, através da participação no Fórum Concelhio para a Igualdade de Género e Prevenção e Combate à Violência Doméstica.

Projetos de Intervenção Comunitária

A BragaHabit integrou os consórcios dos projetos financiados pela 8ª Geração do Programa Escolhas: Geração Tecla E8G e BIEqual E8G.

No que diz respeito à 9ª Geração do "Programa Escolhas", a BragaHabit assinou protocolos de parceria com as candidaturas da Delegação de Braga da Cruz Vermelha Portuguesa e da Cáritas Arquidiocesana de Braga, mantendo a colaboração com estas entidades, extensível ao Município de Braga, que vem das anteriores gerações e versa a sua intervenção social no Bairro de Santa Tecla, Praceta Padre Sena de Freitas e Monte de São Gregório.

O projeto **Geração Tecla E9G** surge na continuidade do projeto da anterior geração, promovido pela Delegação de Braga da Cruz Vermelha Portuguesa, sob a execução da área da Juventude. Pretende trabalhar de uma forma mais efetiva a inclusão social das crianças e jovens maioritariamente de etnia cigana, residentes no Bairro Social de Santa Tecla. O projeto procurou a complementaridade, a articulação de recursos e a coresponsabilização de todos os parceiros envolvidos e visa essencialmente desenvolver ações interventivas e preventivas de inclusão social e escolar.

O projeto contou com um consórcio de parceiros constituído pela BragaHabit, Instituto Português do Desporto e Juventude, Câmara Municipal de Braga, Comissão de Proteção de Crianças e Jovens, Agrupamento de Escolas D. Maria II, Inovinter e Bogalha.

O Projeto **BIEqual E9G**, promovido pela Cáritas Arquidiocesana de Braga, vem também no seguimento do projeto da geração anterior, que pretendeu promover a inclusão social das crianças e jovens de minorias étnicas, descendentes de imigrantes e outros em risco de exclusão social, residentes na Praceta Padre Sena de Freitas, Monte de São Gregório, Ferreiros e zonas envolventes.

Teve ainda como objetivos envolver crianças, jovens e seus familiares em atividades que desenvolvam competências pessoais, sociais, escolares e na área das Tecnologias da Informação e Comunicação, que conduzam ao sucesso escolar dos destinatários, e em atividades que desenvolvam competências de cidadania, potenciadoras do seu crescimento psicossocial e que consolidem a sua inclusão na comunidade, contribuindo para diminuir fatores de risco.

O projeto contou com um consórcio de parceiros constituído pela BragaHabit, União de Freguesias de Maximinos, Sé e Cividade, Câmara Municipal de Braga, Comissão de Proteção de Crianças e Jovens, Agrupamento de Escolas de Maximinos, Colégio de São Caetano e Associação de Moradores da Praceta Padre Sena de Freitas.

Foi neste âmbito que foi constituída a Comissão Instaladora para a Resolução do Problema Habitacional do Monte São Gregório que tem reunido regularmente no sentido de encontrar uma solução para os 11 agregados familiares que vivem atualmente em construções abarracadas.

A BragaHabit também foi parceira da implementação do Programa "Proinfância" em Braga, na União de Freguesias de Maximinos, Sé e Cividade. O Programa Proinfância tem por objetivo promover o desenvolvimento integral de crianças e jovens e suas famílias que se encontrem em situação de pobreza e vulnerabilidade social. Promove ações socioeducativas num processo de transformação para fomentar o desenvolvimento integral de crianças e jovens e suas famílias. Pretende quebrar o ciclo hereditário da pobreza que afeta crianças e jovens em risco de exclusão social, garantindo o acesso a mais e melhores oportunidades educativas.

Para tal, promove o fortalecimento das suas competências e da assunção de um compromisso que lhes permitirá, de forma autónoma, assegurar o processo de transformação. Para atingir estes objetivos, o Programa desenvolve um modelo de ação que incide nas dimensões sociais, educativas, psicológicas e de saúde das famílias que nele participam.

O projeto **Bike Atitude** teve continuidade nos bairros das Andorinhas, Santa Tecla e Enguardas, com o objetivo de, através da prática desportiva do trial, desenvolver competências sociais e pessoais nas crianças e jovens dos bairros, facilitadoras de processos de inclusão social, estimulando simultaneamente hábitos e estilos de vida saudáveis.

Com vista à disponibilização das ajudas técnicas do **Banco Ortopédico da Associação de Moradores do Bairro Social das Enguardas**, estabeleceu-se uma parceria com a Associação de Moradores, a Junta de Freguesia de São Victor e o Centro de Cultura e Desporto dos Trabalhadores da Segurança Social e Saúde do Distrito de Braga.

Formalizou-se ainda uma parceria com a União de Freguesias de Maximinos, Sé e Cidade para disponibilização de um serviço de limpeza aos moradores da "Casa do Encontro" (residência partilhada na Rua da Boavista, n.º 54).

O Administrador Executivo da BragaHabit participou também no workshop sobre habitação para refugiados (práticas e projetos municipais) levado a cabo pelo Alto Comissariado das Nações Unidas para os Refugiados, e também, por indicação do Alto Comissariado das Migrações, na *16th European Platform for Roma Inclusion*, em Madrid, Espanha.

Programa Municipal de Arrendamento Acessível

A 17 de abril de 2023, a BragaHabit tornou pública a abertura de um período de Consulta Pública de Arrendamento para a contratualização de arrendamento habitacional de 50 habitações, no âmbito do Programa Municipal de Arrendamento Acessível.

Entre os dias 9 e 20 de outubro de 2023 decorreu o primeiro período de **curso para a atribuição de 4 (quatro) habitações** em regime de subarrendamento, no âmbito do Programa Municipal de Arrendamento Acessível.

Localização	Tipologia	Área Bruta Privativa (m²)	Área Bruta Dependente (m²)	Renda Máxima	Mobilado
Rua da Granja, n.º 25, R/C Esquerdo - UF (Maximinos, Sé e Cidade)	T2	75.56	0.00	495 €	Sim
Rua das Forças Armadas, n.º 155, 1.º Direito - UF (S. José de S. Lázaro e S. João do Souto)	T3	106.30	34.20	525 €	Não
Rua Luís Soares Barbosa, n.º 87, 5.º Andar, Hab. 51 - Freguesia de São Victor	T3	150.00	24.00	577.50 €	Sim
Rua do Pacirão, n.º 31 - UF (Cabreiros e Passos de S. Julião)	T4	90.00	90.00	660 €	Sim

Foram apresentadas 61 candidaturas, sendo que 36 foram analisadas por esta Divisão e apenas 12 candidaturas foram consideradas elegíveis nos termos do Regulamento em vigor: 7 candidaturas para o T2 da Rua da Granja; 6 candidaturas para o T3 da Rua das Forças Armadas, 6 candidaturas para o T3 da Rua Luís Soares Barbosa e 2 candidaturas para o T4 da Rua do Padrão (cada candidato podia concorrer a mais do que um fogo).

O concurso por sortelo decorreu no dia 5 de dezembro, pelas 12 horas, com transmissão em direto no canal da BragaHabit no YouTube. Assim, foram integradas três famílias no regime de arrendamento acessível, com uma renda média na ordem dos 445€, visto que um dos candidatos sorteados acabou por desistir da habitação que lhe foi atribuída (T4):

Localização	Tipologia	Área Bruta Privativa (m²)	Área Bruta Dependente (m²)	Renda Máxima	Renda Paga
Rua da Granja, n.º 25, R/C Esquerdo - UF (Maximinos, Sé e Cividade)	T2	75.56	0.00	495 €	388,04 €
Rua das Forças Armadas, n.º 155, 1º Direito - UF (S. José de S. Lázaro e S. João do Souto)	T3	106.30	34.20	525 €	370,13 €
Rua Luís Soares Barbosa, n.º 87, 5º Andar, Hab. 51 - Freguesia de São Victor	T3	150.00	24.00	577.50 €	577,50 €

Tendo havido mais uma candidatura de um proprietário durante o mês de dezembro, a BragaHabit procedeu à sua inclusão no Programa Municipal de Arrendamento Acessível, preparando o lançamento de um segundo concurso para a atribuição de 2 (duas) habitações em regime de subarrendamento, no mês de janeiro de 2024:

Localização	Tipologia	Área Bruta Privativa (m²)	Área Bruta Dependente (m²)	Renda Máxima	Mobiliária
Rua Dr. Aníbal Araújo Esmoriz, n.º 51, 6º Esquerdo Frente - Freguesia de São Victor	T2	87.50	10.50	495 €	Sim
Rua do Padrão, n.º 31 - UF (Cabreiros e Passos de S. Julião)	T4	90.00	90.00	660 €	Sim

Departamento do Human Power Hub

O Departamento do Human Power Hub presta apoio à aceleração e incubação de ideias empreendedoras orientadas para o impacto social e a sua ação assenta na Teoria da Hélice Quadrupla (Hélice Cidadã, Hélice Pública, Hélice Empresarial e Hélice do Conhecimento).

Este Departamento será responsável pela implementação de seis medidas distribuídas por dois eixos estratégicos:

Eixo 3 – Promover o Habitat

Medida 12 - Dinamização da Assembleia de Moradores

A Assembleia de Moradores é um espaço de partilha de projetos, de ideias, de oportunidades e de trabalho em prol da melhoria dos bairros de Braga.

O projeto arrancou em fevereiro de 2022, e consiste em reuniões de periodicidade bimestral, nas instalações do Human Power Hub, entre a administração da BragaHabit e os representantes das comunidades de moradores de 12 bairros do concelho:

- Aldeamento Bracara Augusta;
- Bairro da Alegria;
- Bairro das Andorinhas;
- Bairro das Enguardas;
- Bairro Nogueira da Silva;
- Bairro do Picoto;
- Bairro de Santa Tecla;
- Montélios e São Frutuoso;
- Parque Norte;
- Parretas;
- Quinta da Capela;
- Rua Professor Machado Vilela.

Para além das reuniões, a Assembleia de Moradores contempla workshops orientados para a capacitação das associações de moradores. Estas oficinas formativas passam por ajudar os representantes dos moradores a conhecer melhores as oportunidades de financiamento de projetos e de que forma podem recorrer a fundos que visem a melhoria dos seus bairros.

O objetivo destas sessões de carácter mais formativo passa pela capacitação das Associações e por dar a conhecer os instrumentos disponíveis a que podem recorrer para financiar as suas atividades e garantir a sua sustentabilidade, com recurso a fundos comunitários ou outros programas de entidades públicas e privadas que apoiam causas de entidades locais. Desta forma, a BragaHabit contribui para o desenvolvimento dessas associações e das comunidades que representam.

Ao longo de todo o ano de 2023, foram realizadas sete reuniões, tendo-se registado uma afluência crescente às mesmas e a inclusão de novos participantes, nomeadamente a Associação de Moradores do Parque Norte, a Associação de Moradores da Quinta da Capela e um grupo de moradores da Rua Professor Machado Vilela.

Data da Assembleia de Moradores	Ordem de Trabalhos
14 de janeiro	Workshop de Capacitação para o Programa Viva o Bairro
11 de fevereiro	Sessão de Formação sobre Gestão de Voluntariado
25 de março	Workshop de Capacitação para o Programa Viva o Bairro
13 de maio	Proposta de Regulamentação do Programa Viva o Bairro
15 de junho	Apresentação do Regulamento do Programa Viva o Bairro e Estratégia de Comunicação
20 de setembro	Calendarização da 2ª edição do Programa Viva o Bairro e apresentação do novo site do Human Power Hub
14 de outubro	Workshop de Capacitação para o Programa Viva o Bairro

A Assembleia de Moradores foi eleita pela UN Habitat para receber o “*Habitat Scroll of Honour Award*”, um prémio que reconhece ações, instituições ou pessoas que contribuíram para a urbanização sustentável e para a melhoria da qualidade de vida urbana.

A iniciativa foi uma das cinco eleitas pela agência da Organização das Nações Unidas dedicada à urbanização sustentável, que tinha recebido 80 candidaturas de quatro continentes (África, América do Sul, Ásia e Europa) tendo depois chegado a uma lista mais reduzida com 59 nomeados.

A escolha foi justificada com o trabalho realizado na "criação de soluções de desenvolvimento social, económico e ambiental para todos os munícipes, facilitando as relações entre o Município de Braga, a empresa municipal de habitação e os beneficiários de habitação social na cidade".

Esta foi a primeira vez que um projeto português foi distinguido com o prémio "*Habitat Scroll of Honour Award*", existente desde 1989. Este ano, além da Assembleia de Moradores, foram também distinguidas a Fundación Pro Empleo Productivo, do México; o Município do Dubai (Emiratos Árabes Unidos); o FICA (Fundo Imobiliário Comunitário para Aluguel), de São Paulo, Brasil; e o projeto "Ecovinroment from Bumeh Slum", na Serra Leoa.

Após o anúncio dos premiados, a Diretora Executiva da UN-Habitat, Maimunah Mohd Sharif, afirmou que "este ano, temos cinco vencedores impressionantes" e agradeceu a "sua contribuição para enfrentar os desafios urbanos mais difíceis". "Desde que consigamos manter os pés bem assentes na terra, investir em soluções inovadoras com boa relação custo-benefício e escalar [os projetos], o nosso futuro urbano será sustentável", acrescentou.

A entrega do prémio teve lugar a 2 de outubro, Dia Mundial da Habitação, numa cerimónia realizada em Baku, Azerbaijão.



Medida 13 - Implementação da 2ª Edição do Programa Viva o Bairro



O Programa Viva o Bairro nasceu como resultado de uma dinâmica colaborativa, promovida pelo Município e pela BragaHabit e dinamizada pelo Human Power Hub - Centro de Inovação Social de Braga, com as Associações de Moradores do concelho, consubstanciada na realização de Assembleias de Moradores, com caráter informal, que se assumem como um espaço de concertação e discussão de projetos no sentido de garantir “a existência de um habitat que assegure condições de salubridade, segurança, qualidade ambiental e integração social, permitindo a fruição plena da unidade habitacional e dos espaços e equipamentos de utilização coletiva e contribuindo para a qualidade de vida e bem-estar dos indivíduos e para a constituição de laços de vizinhança e comunidade, bem como para a defesa e valorização do território e da paisagem, a proteção dos recursos naturais e a salvaguarda dos valores culturais e ambientais”, tal como previsto no n.º 2 do Artigo 14.º da Lei de Bases da Habitação, aprovada através da Lei n.º 83/2019, de 3 de setembro.

Este Programa, cuja 1ª edição teve a duração de um ano, entre 2022 e 2023, apresenta-se como uma iniciativa local de habitação, um instrumento de política pública do Município de Braga que visa dinamizar parcerias e pequenas intervenções de melhoria dos “habitats” abrangidos, tendo apoiado 10 projetos locais que contribuíram para o reforço da coesão social do território municipal ao longo de todo o ano.

O Município de Braga pretende, com este Programa, continuar a dar resposta às necessidades identificadas pelas comunidades, em função dos seus contextos, apoiando diretamente as redes locais nos territórios prioritários, privilegiando a intervenção nos domínios da Cidadania, Educação, Emprego, Exclusão Social, Solidariedade Comunitária, Desporto, Saúde e Bem-Estar.

Após a aprovação do Regulamento pela Assembleia Municipal de Braga, a 22 de setembro de 2023, e publicação em Diário da República, através do Aviso n.º 19529/2023, de 11 de outubro, o período de candidaturas da 2ª edição do Programa teve lugar entre os dias 16 de outubro e 15 de novembro de 2023.

Nos termos do Artigo 8.º do Regulamento do Programa Viva o Bairro, a Câmara Municipal de Braga fixou em 200 000 € a dotação financeira para a 2ª edição do Programa Viva o Bairro.

Candidataram-se 12 projetos de Associações de Moradores reconhecidas pela BragaHabit e de organizações com natureza formal e não formal, sem fins lucrativos que desenvolvem ou se propunham a desenvolver intervenções no território local.

Todas as candidaturas foram apresentadas por uma parceria territorial composta por, pelo menos, duas entidades, sendo que uma delas deveria estar legalmente constituída.

Os critérios de avaliação foram: Participação (com ponderação de 0 a 30); Pertinência e Complementaridade (com ponderação de 0 a 20); Coesão Social e Territorial (com ponderação de 0 a 20); Sustentabilidade (com ponderação de 0 a 20); e Inovação (com ponderação de 0 a 10).

Após a apreciação por parte do Júri, o despacho do Presidente da Câmara com a lista final de candidaturas aprovadas foi publicado a 15 de dezembro e os protocolos de colaboração com os 10 projetos aprovados foram assinados em cerimónia pública que decorreu no dia 5 de janeiro de 2024 no Salão Nobre dos Paços do Concelho.

Cada projeto aprovado foi financiado a 100% até a um montante máximo de 30 000 €, de acordo com o quadro abaixo:

Projeto	Entidade(s) Promotora(s)	Entidade(s) Parceira(s)	Pontuação	Financiamento
Viva às Andorinhas	Associação de Moradores das Andorinhas	Associação Ágora Bracarense	89,00	20 000,00 €
Bairro Alegre	Associação de Moradores do Bairro da Alegria	Junta de Freguesia de S. Victor	87,00	20 000,00 €
Escola de Música e Cidadania	Associação Rede do Bem & Fundação Bomfim	União de Freguesias de Braga S. José de S. Lázaro e de S. João do Souto & Associação de Moradores do Bairro Nogueira da Silva	85,00	29 997,50 €
Envelhecimento Ativo	Associação de Moradores do Bairro Social das Enguardas	Junta de Freguesia de S. Victor, Casa do Areal & Liga Portuguesa Contra o Cancro	84,00	20 000,00 €
2º Festival Internacional de Ilusionismo	Associação de Moradores de Montélios e S. Frutuoso	União de Freguesias de Real, Dume e Sernelhe, Associação de Moradores do Parque Norte & Escoteiros de Braga - Grupo 53 Real	77,00	20 000,00 €
Hortas Comunitárias	Associação de Moradores do Bairro Nogueira da Silva	União de Freguesias de Braga S. José de S. Lázaro e de S. João do Souto	75,00	10 000,00 €
Das Ruas para o Ringue	Associação Parretas Team - APT	União de Freguesias de Braga Máximos, Sé e Cividade	67,00	20 000,00 €
Academia Ted@rt	Delegação de Braga da Cruz Vermelha Portuguesa	Junta de Freguesia de S. Victor & Associação Juvenil "A Bogalha"	65,00	20 000,00 €
CATIVAR 2.0	Associação Juvenil "A Bogalha"	Junta de Freguesia de S. Victor, Casa de Saúde do Bom Jesus & Associação Portuguesa de Apoio à Vítima	62,00	20 000,00 €
Turma do Bairro	Organização Portuguesa de Ajuda Humanitária	ADMS - Braga	37	20 000,00 €
ABC - Acesso Braga Cultura	Fundação Bracara Augusta	CERCI Braga	Rejeitado	
Horta Mandala	Te Quero Verde Braga	Junta de Freguesia de S. Victor	Rejeitado	

A BragaHabit acompanhará a referida execução e preparará, no último trimestre do ano, a 3ª edição do Programa, com as adaptações que sejam necessárias para a sua implementação.

Medida 14 – Organização do Festival de Inovação Social

No dia 3 de junho de 2023, o Human Power Hub - Centro de Inovação Social de Braga, em parceria com o Município de Braga, dinamizou a 5ª edição do Festival de Inovação Social de Braga.

A iniciativa, que decorreu no espaço exterior da Praça - Mercado Municipal de Braga, tem sido programação regular, todos os anos, na cidade e visa promover e celebrar a inovação e o empreendedorismo social na cidade de Braga.

Em 2023, o evento saiu do modelo convencional dos auditórios e levou a inovação social para a rua, mostrando às pessoas aquilo que está a ser feito pelo Município, pela BragaHabit, pelas organizações sociais e pelos empreendedores para dar resposta aos problemas e desafios que existem no território, capacitando as pessoas para uma vida melhor e com mais qualidade no concelho de Braga.

O Festival de Inovação Social decorreu das 9h00 às 17h30 e teve como foco o lançamento e divulgação dos vários produtos, serviços e iniciativas de inovação social acelerados e incubados no Human Power Hub, bem como das organizações sociais locais.

A abertura oficial do Festival contou com a presença do Presidente do Município de Braga, Ricardo Rio, que elogiou os empreendedores e as organizações sociais pelo seu trabalho incansável, a sua paixão pela mudança social e o seu compromisso em criar um futuro melhor para toda a comunidade.

A agenda incluiu conferências, música, apresentação de projetos, mostra de empreendedorismo social e experiências de inovação social. O evento contou também com o *keynote speaker*, João Bernardo Parreira, CEO da THE LOOP.Co, que abordou o tema atual do impacto da tecnologia e digitalização na Inovação Social.

O evento serviu também para a apresentação e entrega dos Prémios de Inovação Social 2023 do Município de Braga aos participantes do Boostcamp de Inovação para Organizações Sociais e do Programa de Aceleração do Human Power Hub, num investimento global na ordem dos 10 000 €.

Os prémios foram entregues pela Vereadora da Educação, Inovação e Coesão Social da Câmara Municipal de Braga, Carla Sepúlveda, e pelo Administrador Executivo da BragaHabit, Carlos Videira.

Relativamente ao Boostcamp de Inovação para as Organizações Sociais, o primeiro prémio, no valor de 2 500 €, foi para a iniciativa Academia de Música Inclusiva, promovido pelos Humble Bee Studios e o Centro Novais e Sousa; o segundo prémio, no valor de 1 500 €, foi para a CERC com o projeto 5 Sentidos; e o terceiro prémio, no valor de 1 000 €, foi para a Cruz Vermelha Portuguesa – Delegação de Braga, com a iniciativa Re-Habita.

A deliberação dos prémios ficou a cargo do júri composto por Helena Loureiro, da Estrutura de Missão Portugal Inovação Social, Marta Ferreira, da BragaHabit, e João Bernardo Parreira da THE LOOP.Co.

No que diz respeito ao Programa de Aceleração do Human Power Hub 2023, o primeiro prémio, no valor de 2 500 €, foi atribuído à iniciativa Be a Baby; o segundo prémio foi atribuído ao projeto Adaptar Inclusão, no valor de 1 500 €; e o terceiro prémio, no valor de 1 000 €, foi para a iniciativa Construção Circular.

O Júri foi composto por Cláudia Simões, da Escola de Economia e Gestão da Universidade do Minho, Joaquim Freitas, do Município de Braga, e Ricardo Costa, da Associação Empresarial do Minho.

Outro ponto alto do Festival foi a assinatura de um protocolo entre a BragaHabit e a Associação Empresarial do Minho. Este protocolo potenciará o desenvolvimento de projetos centrados na satisfação das necessidades sociais, bem como a geração de sinergias entre entidades sociais, empresas e instituições ligadas ao desenvolvimento do conhecimento, promovendo relações de cooperação e colaboração para resolver os vários desafios que surgem neste contexto.

Este protocolo de cooperação permitirá também a realização de um processo de investimento de impacto e permitirá ao Human Power Hub continuar a aprofundar a sua linha de atuação em projetos que promovam a criatividade, o trabalho colaborativo e em rede e a igualdade de oportunidades para levar a cabo uma mudança real no território envolvente e alcançar as metas estabelecidas pelos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Organização das Nações Unidas.

Eixo 4 – Apostar na Sustentabilidade

Medida 20 - Dinamização do Banco de Bens e Equipamentos

Dar uma nova vida aos bens que não necessita, em favor dos que mais precisam. Este foi o mote para a constituição de um Banco de Bens e Equipamentos, numa iniciativa da BragaHabit, que junta a AGERE e o Município de Braga, com o intuito de combater o desperdício e apoiar cidadãos em situação de maior vulnerabilidade social e económica.

O projeto surgiu em maio de 2022, no âmbito do Grupo de Colaboração Municipal para a Sustentabilidade, que promove a responsabilidade social dos cidadãos e das instituições, respondendo, de igual forma, a desígnios de sustentabilidade ambiental e de Economia Circular, através da redução, reutilização, recuperação e reciclagem de materiais.

Sabendo que a fruição de uma habitação condigna não se cinge, única e exclusivamente, às condições físicas do edificado, a BragaHabit entendeu que era necessário adotar medidas que contribuam para melhorar as condições de habitabilidade e de conforto, nomeadamente ao nível dos bens necessários para o equipamento da habitação.

Assim, e reconhecendo a dificuldade de muitos agregados familiares nesse contexto, a BragaHabit assumiu-se como um agente facilitador de um processo de angariação de bens, novos ou reutilizáveis, junto de agentes públicos e privados, promovendo a responsabilidade social dos cidadãos e das instituições, e respondendo, de igual forma, a desígnios de sustentabilidade ambiental e de economia circular, através da redução, reutilização, recuperação e reciclagem de materiais e do combate ao desperdício.

A 12 de julho de 2023, o Conselho de Administração da BragaHabit aprovou a alteração às Normas de Funcionamento do Banco de Bens e Equipamentos, possibilitando o acesso a todas as pessoas isoladas ou agregados familiares com residência permanente no Município de Braga, garantindo, assim, uma maior abrangência da iniciativa.

Até 31 de dezembro de 2023, foi registada a doação de 98 artigos (73 em 2022) e a correspondente entrega de 17 artigos a 8 beneficiários (6 em 2022), permanecendo 125 artigos em stock.

No sentido de garantir uma maior visibilidade do projeto, o processo de doação e entrega foi transferido para uma nova plataforma, gerida pelo Human Power Hub. No dia 27 de setembro, a BragaHabit apresentou o novo site do Human Power Hub (www.humanpowerhub.pt), com a inclusão de três plataformas de Economia Social e Economia Circular.

O "Human Power Market" consiste numa plataforma online que facilita a interação e transações, de forma simples, intuitiva e segura, entre as iniciativas de inovação social e as organizações sociais que integram a comunidade do Human Power Hub com organizações sem fins lucrativos, sociedade civil e outros atores envolvidos na promoção e utilização de soluções inovadoras para desafios sociais. Esta plataforma fornece um espaço digital de promoção de serviços e produtos, mas também de captação de parcerias e recursos.

O "Human Power Match" pretende estabelecer parcerias entre organizações sociais e empresas, tendo como objetivo a otimização de recursos e o aprofundamento da colaboração entre estes vários atores e tendo como base a promoção da responsabilidade social corporativa.

Por último, o Banco de Bens e Equipamentos, também migrou para a plataforma do Human Power Hub, contribuindo para acelerar a transição de uma economia linear para uma economia circular.

O Human Power Hub procurará dinamizar estas plataformas de forma contínua durante o ano de 2024, assegurando a sua relevância e potenciando o seu impacto junto da comunidade.



Medida 15 - Aceleração e Incubação de projetos de Inovação Social no Human Power Hub

A atividade do Human Power Hub para 2023 contemplou os seguintes Programas:

- Pré Aceleração;
- Aceleração;
- Incubação;
- Scaling.

A Pré Aceleração e a Aceleração correspondem ao período de tempo em que o Human Power Hub disponibiliza apoio aos empreendedores no desenvolvimento da ideia empreendedora e a sua concretização num plano de negócios, para que as iniciativas empreendedoras que entrem no processo de gestação física tenham o seu produto ou serviço suficientemente desenvolvido para ser lançado no mercado.

Já a Incubação consiste na disponibilização de um espaço físico com vista à implementação das iniciativas empreendedoras, proporcionando às entidades incubadas condições privilegiadas de acesso a uma comunidade de empreendedores sociais e organizações de impacto, a entidades especializadas de consultoria, contabilidade, serviços jurídicos, entidades públicas, investidores e financiadores. Durante todo o período de incubação são realizadas reuniões periódicas com vista ao acompanhamento dos projetos.

Por fim, o Scaling é materializado na assinatura de protocolos de colaboração em que o Human Power Hub compromete-se a apoiar os projetos com vista à sua sustentabilidade fora do ambiente de gestação, assegurando o acesso a uma comunidade internacional de empreendedores sociais e organizações de impacto, entidades públicas, investidores e financiadores, no sentido de proporcionar o aumento da sustentabilidade das iniciativas empreendedoras.

No dia 27 de setembro de 2023, foram assinados 4 contratos de incubação, 3 contratos de scaling e 7 protocolos de parceria com os novos projetos da comunidade de empreendedores do Human Power Hub, que poderão usufruir de serviços de mentoria empresarial, assegurados em articulação com a Associação Empresarial de Braga e com a Associação Empresarial do Minho.

Ao longo de quase quatro anos de atividade, o Human Power Hub apoiou 69 iniciativas de impacto e empreendedorismo social: 22 projetos oriundos das organizações sociais, 34 projetos na fase de incubação e 13 projetos na fase de scaling, a que se juntam 7 projetos que transitaram da fase de incubação para a fase de scaling.

Atualmente, 65% destas iniciativas encontram-se ativas, envolvendo mais de 80 empreendedores, sendo que as instalações do Human Power Hub acolhem 12 projetos incubados fisicamente.

Em 2023, o Human Power Hub apresentou também uma candidatura bem-sucedida à medida “Vales Incubadoras e Aceleradoras” do IAPMEI, I.P. - Agência para a Competitividade e Inovação, garantindo um financiamento de 150 000 € para o ano de 2024.

Neste âmbito, será promovido um Programa de Aceleração destinado a negócios digitais alinhados com o trabalho que o Human Power Hub tem vindo a desenvolver desde a sua criação, associado ao impacto social, mas, mais recentemente, associado ao “Tech4Good”, ou seja, a utilização da tecnologia para impactar positivamente as pessoas, as comunidades e o planeta.

Este Programa de Aceleração tem como propósito o apoio a iniciativas ou *start-ups* cujos modelos de negócio estejam assentes no digital, mas com especial preocupação com o futuro, garantindo que as tecnologias sejam utilizadas como força para mudanças positivas.

O Programa assentará num processo formativo de mentoria sobre o formato de *design thinking* que permitirá capacitar os empreendedores para diversos assuntos relacionados com o digital, como a formação em programação, a formação em comércio digital, a mentoria em Aceleração Digital, a Web 3.0 e a Internet Of Things.

Medida 28 – Criação do Programa de Inovação Social Aberta de Braga

No dia 19 de junho foi assinado um protocolo de colaboração entre o Município de Braga, a Fundação “la Caixa” e a BragaHabit para a implementação do programa de Inovação Social Aberta de Braga, que centrará a sua intervenção junto das comunidades ciganas.

O foco do programa está na promoção, junto dessas comunidades, de soluções propostas por grupos de cidadãos, organizações sem fins lucrativos, empresas e instituições que visem os seguintes objetivos: o sucesso escolar e o acesso a processos de aprendizagem ao longo da vida; a promoção da empregabilidade e de oportunidades de carreira profissional; e a promoção de soluções que promovam hábitos de vida saudável, livres de consumos dependentes e comportamentos de risco.

Através deste protocolo, será efetuado um processo de investimento de impacto que permitirá ao Human Power Hub - Centro de Inovação Social de Braga aprofundar a sua linha de atuação em projetos que promovam a criatividade, o trabalho colaborativo e em rede e a igualdade de oportunidades para levar a cabo uma mudança real no território e alcançar as metas estabelecidas pelos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

Na primeira fase da 1ª edição do Programa, foram selecionados 10 projetos que foram apoiados com o valor de 2 500 € para o desenvolvimento de uma ação de pequena escala no âmbito da promoção do sucesso escolar e do acesso a processos de aprendizagem ao longo da vida.

Após um programa de aceleração que teve a duração de três semanas, os projetos foram apresentados na sede da Fundação la Caixa, no dia 22 de novembro de 2023, à Comissão de Seleção de Projetos composta pelos seguintes elementos:

- Isabel Soares, em representação da Fundação la Caixa
- David Rodrigues, em representação da Fundação la Caixa
- Helena Loureiro, em representação do Município de Braga
- Maria José Casa-Nova, por acordo comum das Partes

Após análise dos projetos que integraram a Fase 1, a Comissão de Seleção decidiu selecionar o projeto da Associação AGIR – O aos 100, enquanto projeto vencedor, revelando clareza na explicitação dos seus objetivos e obtendo a valoração mais elevada no âmbito dos critérios de análise.

O projeto realizou um diagnóstico feito com a comunidade cigana e propõe-se a:

- Intervir com 73 alunos ciganos, 55 dos quais a frequentar os 1º e 2º ciclos;

- Atingir como objetivo a diminuição do absentismo escolar e promoção do sucesso educativo dos beneficiários;
- Enquanto abrangência de destinatários, Intervir com crianças, pais e professores, envolvendo pessoas ciganas;
- Realizar avaliação de impacto mensurando os indicadores "notas escolares e assiduidade (faltas justificadas e injustificadas)" com o recurso a questionários e entrevistas;
- Promover a sustentabilidade do projeto mediante a manutenção do apoio de investidores sociais.

Por fim, a Comissão de Seleção entendeu conceder um voto de louvor e reconhecimento a todos os restantes projetos, "pelo empenho na concretização do programa e, essencialmente, pelo sentido de missão em transformar o mundo que revelaram".

O referido projeto terá um financiamento de 35 000 € para implementação do mesmo por um período de um ano. A assinatura do protocolo de colaboração com o Município de Braga e BragaHabit para formalização do apoio teve lugar no dia 5 de janeiro de 2024.

Outras Ações e Indicadores

No âmbito da atividade do HPH em 2023, importa ainda destacar os seguintes momentos:

- O Human Power Hub acolheu, no dia 2 de fevereiro, uma paragem do Roadshow da Casa do Impacto com o tema "Como fazer crescer uma ideia com Impacto";

A participação na sessão de formação e apresentação pública da Rede de Incubadoras de Inovação Social (RIIS), com a presença da Ministra da Coesão Territorial, Ana Abrunhosa, no dia 12 de abril, na Chamusca. A RIIS agrega atualmente 22 Incubadoras Sociais e de Inovação Social, sendo que o Human Power Hub é uma das seis estruturas que integrou a sua Comissão Instaladora, espelhando a importância estratégica que o Município de Braga atribui à área do empreendedorismo e inovação social no concelho.

- A organização da 3ª edição do Laboratório de Inovação Social da Eurocities teve lugar entre os dias 30 de maio e 1 de junho, no Espaço Vita, e contou com a presença de cerca de 100

participantes oriundos de várias cidades europeias, tendo como mote a reflexão sobre o papel da digitalização e da tecnologia na Inovação Social.

- O encontro entre o Vice-Presidente da Comissão Europeia, Margaritis Schinas, e vários agentes locais para debater os desafios às políticas de inovação social no contexto da União Europeia foi promovido pelo Human Power Hub no Altice Forum Braga, no dia 18 de junho. Margaritis Schinas tem a responsabilidade de fortalecer a cooperação internacional nas áreas da educação, investigação, inovação e cultura.
- A organização da HPH Summer School teve lugar entre os dias 3 e 7 de julho e reuniu mais de uma dezena de participantes com entidades compreendidas entre os 16 e os 18 anos, proporcionando uma experiência transformadora, em contexto imersivo, a jovens comprometidos com a construção de um futuro mais sustentável, justo e inclusivo.
- A participação na 2ª edição da Aldeia da Inovação Social, que decorreu na Aldeia da Luz, em Mourão (Alentejo) entre os dias 20 e 21 de junho. Ao longo de dois dias, intensamente dedicados ao impacto social, houve oportunidade de visitar e conviver com alguns dos projetos e entidades parceiras com as quais o Município de Braga, através do Human Power Hub, trabalha.
- A assinatura de um protocolo de cooperação com a Associação Empresarial de Braga (AEB) no dia 21 de junho, data do 24º aniversário da BragaHabit, que permitirá a realização de um conjunto de iniciativas de inovação social que envolverão a AEB e os seus associados.
- A organização do "Human Power Hub New Season" no dia 27 de setembro, no SETRA, onde foram assinados os contratos de incubação e protocolos de parceria no âmbito da inovação social, bem como a apresentação do novo site do Human Power Hub e a rede de mentores empresariais dinamizada pela AEB.

Como resultado de todas estas dinâmicas, o Human Power Hub registou os seguintes indicadores em 2023:

- 10 entidades da Rede Social de Braga selecionadas para o Boostcamp de Inovação e Empreendedorismo Social para as Organizações Sociais;
- 10 projetos financiados no âmbito da 1ª edição do Programa Viva o Bairro;
- 10 projetos selecionados para o Programa de Inovação Social Aberta;
- 6 projetos selecionados para o Programa de Aceleração;
- 4 novos projetos selecionados para o Programa de Incubação;
- 3 novos projetos selecionados para o Programa de Scaling;
- 240 000 € de investimento de impacto;
- Colaboração na dinamização de projetos internacionais do Município de Braga no quadro do Programa URBACT ("Cities After Dark" e "Cities for Sustainability Governance")



Departamento de Manutenção, Obras e Projetos

O Departamento de Manutenção, Obras e Projetos exerce as suas atribuições no âmbito da construção, manutenção, conservação e garantia das condições adequadas de conservação do património sob gestão da BragaHabit, compreendendo as seguintes Divisões e Gabinetes: a Divisão de Manutenção, a Divisão de Obras, o Gabinete de Projetos e o Gabinete de Condomínios.

Este Departamento foi responsável pela implementação de nove medidas distribuídas por dois eixos estratégicos:

Eixo 1 - Requalificar a Habitação

Medida 1 - Conclusão da Empreitada do Bairro de Santa Tecla

O Município de Braga e a BragaHabit celebraram, em 18 de julho de 2017, um acordo de constituição de agrupamento de entidades adjudicantes, nos termos do disposto na alínea a), do n.º 1, do artigo 39.º do Código dos Contratos Públicos, que teve por objeto a celebração, no interesse de ambas, de um contrato de empreitada destinada à Reabilitação Integral do Bairro de Santa Tecla e do espaço público envolvente.

A intervenção no espaço público e arranjos exteriores foram concluídos durante o mês de maio de 2023. No entanto, no decurso da gestão desta empreitada, verificou-se uma muito acentuada procura de habitação de cariz social, contexto que introduziu uma alteração muito significativa dos pressupostos que estiveram na base de todo o projeto de intervenção, projeto que contemplava a demolição de um dos blocos habitacionais e a requalificação de toda a área para integração, como espaço público, na malha urbana.

Nesse novo cenário, o Município de Braga e a BragaHabit entenderam que o edifício situado no Bairro de Santa Tecla que estava em projeto para ser demolido deveria manter-se afeto ao parque habitacional municipal, devidamente reabilitado, por assegurar a afetação de 30 fogos adicionais e que poderão dar resposta à lista de espera para arrendamento apolado, diminuindo a sua extensão em cerca de 10%.

Em consonância com o apontado desiderato, foi decidido proceder a uma alteração do projeto inicial, suprimindo os trabalhos de demolição do edifício correspondente às entradas 1, 2 e 3 do Bloco 2, e consequente retirada do valor de pavimentação da praça projetada, solicitando a alocação da verba que estava destinada a estes serviços para a reabilitação das mesmas entradas.

A BragaHabit garantiu a continuidade da operação de financiamento comunitário a que o empreendimento está subordinado, no quadro desta modificação objetiva ao contrato de empreitada, tendo, do mesmo modo, determinado a supressão de trabalhos na obra, em cumprimento dos requisitos, procedimentos e formalidades legais.

O concurso público foi lançado no início do mês de setembro de 2022 e o respetivo contrato foi assinado no final do mês de dezembro de 2022. Por deliberação do Presidente da Câmara Municipal de Braga, de 4 de julho de 2023, foi posteriormente autorizada e aprovada a execução de trabalhos complementares, bem como aprovada a minuta da presente modificação objetiva ao referido contrato, sendo previsível que os fogos reabilitados possam ser novamente ocupados ou atribuídos a novas famílias, até ao final do 1º trimestre do ano de 2024.

Medida 2 - Reabilitação do Bairro das Andorinhas ao abrigo do 1º Direito

A reabilitação do Bairro das Andorinhas no âmbito do 1º Direito – Programa de Apoio ao Acesso à Habitação, com verbas provenientes do Plano de Recuperação e Resiliência, está em fase de execução, com intervenções concluídas nos Blocos 10 e 11 e intervenções em curso nos Blocos 1, 2, 3 e 4; Blocos 5, 6 e 7; Blocos 8 e 9; Blocos 13 e 14 (interiores); Blocos 15 e 16; Blocos 17, 18 e 19; Blocos 20, 21 e 22 (interiores); e Blocos 23, 24 e 25.

No final do ano de 2023, estavam também em fase de procedimento de contratação pública as intervenções nos Blocos 13 e 14 (exteriores); Blocos 20, 21 e 22 (exteriores); Blocos 26 e 27; Blocos 28, 29 e 30; e Blocos 31, 32 e 33.

Encontram-se ainda submetidas mais duas candidaturas relativas ao Bairro das Andorinhas, que correspondem à reabilitação de 7 fogos nos Blocos 15 e 16, Blocos 26 e 27 e Blocos 31, 32 e 33, num investimento estimado em 376 652,14 €.

Importa também referir que a BragaHabit já submeteu 41 candidaturas de proprietários privados do Bairro das Andorinhas, através da figura de Beneficiário Direito, algo permitirá o seu acesso ao financiamento proveniente do 1º Direito e a realização da correspondente reabilitação das frações habitacionais privadas.

Prevê-se que a totalidade das obras no Bairro das Andorinhas sejam executadas até ao final do ano de 2024.

Medida 3 - Reabilitação do Bairro das Enguardas ao abrigo do 1º Direito

A 31 de dezembro de 2023, a BragaHabit contava com cinco contratos de comparticipação financeira com o Instituto da Habitação e Reabilitação Urbana, no âmbito do 1º Direito, para a reabilitação de 17 frações habitacionais no Bairro das Enguardas, num valor global de 651 077,77 €, nos termos da atualização da Estratégia Local de Habitação.

Encontram-se ainda submetidas mais duas candidaturas relativas ao Bairro das Enguardas, que correspondem à reabilitação de 10 fogos nos Blocos C e E, num investimento estimado em 363 599,86 €.

Prevê-se que a totalidade das intervenções possa começar até ao final do ano de 2024 e que a sua execução esteja concluída até ao final do 1º semestre de 2025.

Tal como no Bairro das Andorinhas, a BragaHabit também submeterá as candidaturas dos proprietários privados do Bairro das Enguardas que reúnam as condições para ser elegíveis através da figura de Beneficiário Direito, permitindo o seu acesso ao financiamento proveniente do 1º Direito e a realização da correspondente reabilitação das frações habitacionais privadas.

Medida 4 - Resolução do Problema Habitacional da Comunidade de São Gregório

Em fevereiro de 2022, a Cáritas Arquidiocesana de Braga, enquanto entidade promotora do Projeto B!Equal E8G, constituiu a Comissão Instaladora para a Resolução da Problemática Habitacional da Comunidade de São Gregório.

Desde então, a Comissão que a BragaHabit integra, tem vindo a reunir regularmente no sentido de encontrar soluções para uma habitação condigna da comunidade em causa.

Algumas dessas reuniões foram realizadas no Monte de São Gregório, garantindo o envolvimento e o acompanhamento das famílias, dando-lhes a conhecer as diferentes soluções para o processo de realojamento e as perspetivas de calendarização para o efeito.

Durante este processo foi possível iniciar um diálogo com o Colégio de São Caetano, proprietário do terreno onde esta comunidade se encontra a residir a título precário, com vista à desanexação de uma parte urbana do referido terreno, com vista à sua aquisição por parte da BragaHabit e posterior construção de habitação condigna para o seu realojamento.

Nesse sentido, e com enquadramento na Estratégia Local de Habitação de Braga, prevê-se que em 2024 seja possível avançar para a aquisição de terreno e a construção de frações habitacionais, num total de 11 fogos, para alojar 39 pessoas, com um investimento global na ordem dos 1 318 176,00 €.

Medida 6 - Aquisição de frações habitacionais para arrendamento

A 31 de dezembro de 2023, a BragaHabit tinha dois contratos de comparticipação financeira com o Instituto da Habitação e Reabilitação Urbana, no âmbito do 1º Direito, para a aquisição de 7 fogos, num valor global de 920 715 €.

Adicionalmente, o Conselho de Administração aprovou também a aquisição de 21 frações habitacionais, com necessidade de reabilitação, ao abrigo do 1º Direito – Programa de Apoio ao Acesso à Habitação, na reunião de 15 de setembro de 2023.

Destas 21 frações, foi concretizada a escritura de 4 fogos até ao final do ano de 2023, num valor global de 654 700 €, cuja candidatura aguarda aprovação do Instituto da Habitação e Reabilitação Urbana.

A 9 de outubro de 2023, foi lançada uma Oferta Pública de Aquisição (OPA) de 30 frações habitacionais - duas com a tipologia T1, 12 com a tipologia T2, 11 com a tipologia T3 e cinco com a tipologia T4 - correspondentes a apartamentos inseridos em habitação coletiva, já edificados à data de publicação do edital, em boas condições de conservação e prontos a habitar, sem necessidade de

realização prévia de obras de reabilitação, no âmbito do 1.º Direito – Programa de Apoio ao Acesso à Habitação, com um investimento máximo na ordem dos 5 012 280 €.

O prazo para apresentação de propostas na plataforma acinGov decorreu até às 17h00 do dia 30 de dezembro, tendo sido submetidas 6 propostas correspondentes a 20 fogos – 4 com a tipologia T2, 10 com a tipologia T3, 5 com a tipologia T4 e 1 com a tipologia T5.

A Comissão de Avaliação procederá, no início do ano de 2024 à análise dos imóveis apresentados, aferindo do cumprimento dos requisitos gerais, das normas construtivas e estado de conservação do imóvel e análise de mercado do preço de venda proposto, para posterior adjudicação.

Medida 9 - Implementação do Programa Municipal de Combate à Pobreza Energética

O Programa Municipal de Combate à Pobreza Energética foi criado em outubro de 2022 pelo Município de Braga em parceria com a BragaHabit e com a Associação Empresarial de Braga, no âmbito da Estratégia Nacional de Longo Prazo para o Combate à Pobreza Energética.

Até ao final do ano de 2023, o Programa registou 419 manifestações de interesse validadas, 222 visitas técnicas realizadas pelo Departamento de Manutenção, Obras e Projetos e 206 candidaturas (11 aguardam entrega de documentação e 1 aguarda aprovação da Comissão de Acompanhamento do Programa).

Desta forma, foi possível apoiar 183 famílias economicamente vulneráveis e em situação de potencial pobreza energética, que residem em habitação própria ou possuem contratos de arrendamento por tempo indeterminado, garantindo a melhoria do desempenho energético da sua habitação permanente e das suas condições de habitabilidade.

O valor médio dos vouchers atribuídos foi de 2 442,79 €, totalizando um investimento global do Município de Braga na ordem dos 447 157,04 €.

As tipologias de intervenção contempladas foram as seguintes:

Tipologia de intervenções	N.º de vouchers
Substituição de janelas não eficientes por janelas de classe energética mínima "A"	106
Aplicação ou substituição de isolamento térmico na envolvente da habitação	6
Substituição de portas de entrada	8
Instalação de sistema de aquecimento/arrefecimento e de águas quentes sanitárias	4
Instalação de bombas de calor, sistemas solares térmicos, caldeiras ou recuperadores a biomassa com elevada eficiência	43
Instalação de painéis fotovoltaicos e outros equipamentos de produção de energia renovável para autoconsumo	16
TOTAL	183

Face ao sucesso da 1ª edição e dado o carácter mais duradouro e permanente desta iniciativa, o Município de Braga decidiu regulamentar o Programa, aprovando o respetivo Regulamento em reunião de Assembleia Municipal de 3 de novembro de 2023, e avançar para uma nova edição em 2024, com uma dotação orçamental na ordem dos 500 000 € e que permitirá apoiar mais de duas centenas de famílias com um voucher que pode chegar até aos 2 500 € por habitação.

Nos termos do despacho do Presidente da Câmara Municipal de Braga, de 28 de novembro de 2023, o período de submissão de candidaturas à 2ª edição do Programa teve início no dia 4 de dezembro de 2023 e termina no dia 31 de dezembro de 2024 ou até que seja esgotada a dotação financeira. Até ao final do ano de 2023, foram submetidas 132 manifestações de Interesse para a 2ª edição.

Medida 10 - Articulação com o Município na implementação do Programa Braga Sol

O BragaSol é um programa do Município de Braga que prevê apoio ao nível habitacional e de transporte para consultas e tratamentos a cidadãos com carência económica.

Ao nível habitacional, prevê o apoio na realização de pequenas obras de conservação e beneficiação, bem como o melhoramento de condições de segurança e conforto de habitações de indivíduos portadores de deficiência física/motora e incapacidade superior a 60%, entre outros.

Foi entendimento do Município de Braga que se registariam ganhos de escala e eficiência se os serviços da BragaHabit, que já executam intervenções de requalificação nos fogos que estão à sua responsabilidade, executassem as intervenções que se enquadrem neste Programa.

Nesse sentido, e após um processo de levantamento de todos os processos pendentes desde o ano de 2019, em dezembro de 2023 foi contratualizada a aquisição de serviços no âmbito das intervenções em habitação permanente de agregados familiares em condições de vulnerabilidade social e económica, de acordo com as normas que constam do Regulamento do Programa BragaSol.

Neste contexto, a BragaHabit será responsável pelo desenvolvimento das seguintes ações:

- Realização de uma visita técnica após a submissão de candidaturas;
- Elaboração de relatório técnico com análise de viabilidade e propostas de intervenção;
- Apreciação da candidatura mediante a elaboração de relatório técnico com determinação objetiva das melhorias que serão atingidas com a realização dos trabalhos a executar;
- Acompanhamento das adoções das ações aprovadas, designadamente, visita ao local e elaboração de relatório final de verificação das conformidades.

As tipologias de intervenção abrangidas por este programa são as seguintes:

- «Pequenas obras de conservação, reparação ou beneficiação de habitações degradadas», todas as obras simples que consistam em reparação de paredes, coberturas e pavimentos, arranjos de portas e janelas, instalação ou melhoramento de instalações sanitárias;
- «Obras de melhoria das condições de segurança e conforto de pessoas com deficiência ou em situação de dificuldade ou risco relacionado com a mobilidade e ou segurança no domicílio», todas as obras que se demonstrem necessárias à readaptação do espaço no sentido de o adequar à habitabilidade de pessoas com deficiência, entre as quais, construção de rampas, adequação da disposição de loiças nas casas de banho ou a sua implantação, colocação de materiais protetores em portas e ombreiras, construção de locais de recolha de cadeiras de rodas ou outro equipamento ortopédico equivalente, alteração e adaptação de mobiliário de cozinha, alargamento e adequação de espaços físicos, colocação de materiais destinados à utilização por parte de pessoas com deficiência.

Durante o ano de 2023 foram realizadas 14 visitas às habitações dos candidatos, em conjunto com a Divisão de Coesão Social e Solidariedade do Município. Posteriormente, foram elaborados os respetivos relatórios técnicos, de forma a dar resposta imediata aos pedidos com referência aos anos de 2020, 2021 e 2022. Das 14 visitas efetuadas, 2 processos seguiram ainda em 2023 para adjudicação.

Em 2024 haverá uma articulação contínua entre a Divisão de Coesão Social e Solidariedade do Município e o Departamento de Manutenção, Obras e Projetos da BragaHabit no sentido de garantir a implementação do Programa com a devida celeridade e os melhores padrões de qualidade.

Eixo 1 - Requalificar a Habitação

Medida 26 – Reabilitação da Praceta Padre Sena de Freitas ao abrigo do 1.º Direito

Em dezembro de 2022, foi contratualizada a reabilitação de 23 frações habitacionais na Praceta Padre Sena de Freitas, com o Instituto da Habitação e Reabilitação Urbana, ao abrigo do 1.º Direito, com um financiamento de 1 043 185,25 €.

Após o lançamento dos procedimentos de contratação pública, para as partes interiores e para as partes comuns, os contratos de empreitada foram assinados no dia 27 de julho de 2023, sendo que o auto de consignação da obra teve lugar no dia 25 de agosto de 2023.

A 31 de dezembro de 2023, a empreitada exterior registava uma taxa de execução de 30,56%.

Eixo 2 – Alargar os Apoios

Medida 27 - Reabilitação da antiga Escola de Celeirós ao abrigo da BNAUT

No seguimento de um contacto do Conselho Diretivo do Alto Comissariado das Migrações, surgiu a oportunidade de apresentar uma candidatura à Bolsa Nacional de Alojamento Urgente e Temporário, com financiamento a 100% no quadro do Plano de Recuperação e Resiliência, através do Instituto de Habitação e Reabilitação Urbana, para a criação de um centro de alojamento e formação/capacitação de trabalhadores migrantes que lhes permita uma melhor integração no mercado laboral.

A candidatura, formalizada em dezembro de 2023, tem por objeto a criação de uma resposta estruturada e transversal para a disponibilização de soluções de alojamento de emergência ou de transição destinadas a pessoas que se encontram em situação de risco e emergência, tendo em vista a sua inclusão social, proteção e autonomização, o combate às desigualdades e garantia de adequada proteção social.

A solução encontrada para esta candidatura é a antiga Escola de Celeirós. O terreno está inserido numa zona habitacional, maioritariamente rural, na freguesia de Celeirós, com acesso pedonal e carral através da Rua do Monte Talegre.

No terreno está construído um edifício em pedra, que foi, em tempos, uma Escola Primária desta freguesia, com uma área de implantação de 311,09 m², distribuída por dois pisos e duas entradas independentes, com comunicação vertical interior através de duas escadas localizadas nas suas extremidades. O restante terreno é espaço verde.

A proposta vai no sentido da implantação, na parte posterior do edifício existente, de dois novos volumes para habitação, implantados a diferentes cotas e servidos por uma ligação vertical com estrutura em ferro e vidro, com a área de 611,40 m².

O primeiro volume terá dois pisos, implantado à cota do edifício existente, sendo que o primeiro piso tem as valências de cariz mais social, que compreendem as instalações e locais destinados a atividades, refetório e cozinha. O segundo piso, contempla os alojamentos (seis quartos com instalação sanitária, banca e fogão).

O segundo volume com dois pisos estará implantado a uma cota mais baixa, aproveitando o declive natural do terreno, assim como as pré-existências (muro em pedra) para marcação de zona de circulação e acesso aos alojamentos. Estes alojamentos, num total de seis quartos, terão acesso direto a espaço verde exterior.

No segundo piso deste volume estão localizados os restantes alojamentos (quatro alojamentos). Este volume será vazado para permitir entrada de luz para o interior dos edifícios às diferentes cotas. No total estão previstos 16 alojamentos.

Após a constituição de um direito de superfície a favor da BragaHabit, concretizado no final do 3º trimestre de 2023, foram garantidas as condições de elegibilidade para a posterior assinatura de um acordo de financiamento que permitirá a reabilitação do espaço. Em 2024, prevê-se que seja possível dar seguimento ao procedimento de contratação pública e consequente intervenção no espaço.

Divisão de Manutenção

A Divisão de Manutenção exerce as suas atribuições nos domínios da reparação, manutenção, fiscalização e segurança do património sob gestão da BragaHabit. Esta divisão assume um papel primordial na conservação e manutenção dos Edifícios Escolares do 2.º e 3.º Ciclos e Escolas Secundárias do Município de Braga afetas à BragaHabit.

LISTA DE ESCOLAS PROTOCOLADAS		
ESCOLA	MORADA	FREGUESIA
EB 2,3 Nogueira	Rua Dom Rodrigo da Cunha	Nogueira
EB 2,3 André Soares	Praceta André Soares	São Lázaro
EB 2,3 Gualtar	Rua Óscar Dias Pereira	Gualtar
EB 2,3 Lamações	Rua Dr. Egídio Guimarães	Lamações
EB 2,3 Braga Oeste	Largo João Martins Oliveira	Cabreiros
EB 2,3 Celeirós	Avenida Sr. da Paciência	Celeirós
EB 2,3 Frei Caetano Brandão	Rua da Naia	Maximinos
EB 2,3 Mosteiro e Cávado	Rua da Veiguiha	Panoias
EB 2,3 Real	Avenida de São Frutuoso	Real
EB 2,3 Trigal Santa Maria	Rua Nova de Trigal	Tadim
EB 2,3 Francisco Sanches	Rua do Taxa	São Victor
EB 2,3 Palmeira	Rua Cimo da Vila	Palmeira
ES Maximinos	Avenida Colégio Órfãos S. Caetano	Maximinos
CM Calouste Gulbenkian	Rua da Fundação Calouste Gulbenkian	São Victor

Nesse contexto, a Divisão de Manutenção procede à manutenção corretiva e planificação/identificação da manutenção preventiva, de acordo com as orientações que emanam do Plano de Manutenção aprovado pelo Conselho de Administração da BragaHabit.

No início do ano letivo foram elaborados relatórios do estado de conservação de todas as escolas de modo a salvaguardar questões relacionadas com a manutenção preventiva, tendo ainda sido elaborado um quadro de potenciais anomalias que poderão ser evitadas no futuro próximo.

O Plano de Manutenção dos Edifícios Escolares do 2.º e 3.º Ciclos e Escolas Secundárias tem como objetivo assegurar a manutenção preventiva dos vários equipamentos, nomeadamente, edifícios, espaços exteriores, infraestruturas e garantir que todos os equipamentos e instalações existentes estejam em boas condições de utilização, nomeadamente executando as manutenções, reparações e beneficiações necessárias.

Nesse sentido, o mesmo é composto por três tipos de ações: a manutenção preventiva; a gestão da vida útil; e a manutenção corretiva. A manutenção preventiva realiza inspeções de rotina para identificar as anomalias existentes e, assim, determinar quais as intervenções a realizar antes do aparecimento de uma anomalia ou da sua progressão gravosa. A periodicidade das inspeções varia consoante os elementos fonte de manutenção, de acordo com o plano de manutenção (rotinas preventivas) ou perante a informação de uma falha (rotina direta).

A gestão da vida útil estabelece procedimentos para determinar a substituição dos elementos construtivos, através de ações planeadas e sistemáticas, baseado na sua vida útil expectável.

A manutenção corretiva consiste nas intervenções realizadas após a identificação de anomalias, cujas ações se encontram subdivididas em grande dimensão (beneficiação, reconstrução ou trabalhos de maior envergadura), pequena dimensão (trabalhos para repor a solução original com exceção dos anteriores) e urgências (intervenções reativas e imediatas).

Para o efeito, foi constituída uma equipa de quatro elementos que se responsabiliza pela execução dos serviços de manutenção. O modelo proposto deverá ser melhorado e ajustado em função da experiência prática, tendo sempre em mente o objetivo de o enriquecer continuamente, tornando-o mais eficaz e adequado às exigências dos equipamentos e respetiva manutenção.

Durante o ano de 2023 foram realizadas várias intervenções de carácter corretivo de forma a responder a todas as solicitações dos Agrupamentos de Escolas. A EB 2,3 de Lamações foi o

estabelecimento onde foram executadas mais intervenções (57), enquanto que os custos mais avultados foram registados na EB 2,3 de Palmeira e na EB 2,3 de Celeirós:



Divisão de Obras

A Divisão de Obras exerce as suas atribuições nos domínios do planeamento e coordenação de projetos e obras, com vista à construção e reabilitação do edificado.

A Divisão de Obras emerge como a espinha dorsal na concretização do compromisso da BragaHabit com a excelência na reabilitação de edifícios. O foco desta divisão ao longo do ano centrou-se na execução da Estratégia Local de Habitação de Braga, visando não apenas a transformação física, mas também a revitalização e preservação do património arquitetónico.

A BragaHabit possui atualmente, sob sua gestão, um parque imobiliário composto por 735 fogos habitacionais e 19 espaços não habitacionais, totalizando 754 frações. Este parque é constituído por 502 habitações e 18 frações não habitacionais da BragaHabit, por 81 habitações e 1 fração não habitacional do Município de Braga e ainda por 148 fogos destinados à habitação em regime de subarrendamento e 4 fogos enquadrados no Programa Municipal de Arrendamento Acessível.

PARQUE HABITACIONAL					
PATRIMÓNIO BH	LOJAS	HABITAÇÕES 2022	HABITAÇÕES 2023	HABITAÇÕES EM USO	HABITAÇÕES DEVOLUTAS
BAIRRO ANDORINHAS	6	130	130	123	8
BAIRRO ENGUARDAS	6	82	83	80	3
BAIRRO SANTA TECLA	4	147	147	118	29
ARRENDAMENTO DISPERSO	2	132	142	141	1
TOTAL PARCIAL	18	491	502	461	41
PATRIMÓNIO CMB					
BAIRRO SANTA TECLA	0	30	30	19	11
COMPLEXO HAB. PICOTO	0	50	50	44	6
ARRENDAMENTO DISPERSO	1	1	1	0	1
TOTAL PARCIAL	1	81	81	63	18
SUBARRENDAMENTO					
ARRENDAMENTO DISPERSO	0	153	148	145	3
TOTAL PARCIAL	0	153	148	145	3
ARRENDAMENTO ACESSÍVEL					
ARRENDAMENTO DISPERSO	0	0	4	3	1
TOTAL PARCIAL	0	0	4	3	1
TOTAL	19	725	735	672	63

Durante o ano de 2022 verificou-se um aumento de 10 habitações (de 725 para 735) que se deveu, essencialmente, à aquisição de fogos ao abrigo do 1º Direito – Programa de Apoio ao Acesso à Habitação.

Relativamente às habitações devolutas, a Divisão de Obras tem especial atenção a estes fogos, pelo risco de vandalismo ou de ocupação abusiva.

Ainda neste contexto, salienta-se que a maioria destes fogos se localiza no Bairro de Santa Tecla, onde serviram ou encontram-se a servir de habitações de transição de forma a cumprir o plano de mobilidade, no âmbito da requalificação dos bairros.

O quadro abaixo apresenta a variação de habitações devolutas por localização na última década:

ZONA	HABITAÇÕES DEVOLUTAS									
	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
BAIRRO ANDORINHAS	1	5	7	3	2	1	2	6	8	8
BAIRRO ENGUARDAS	1	5	6	9	11	14	14	8	5	3
BAIRRO SANTA TECLA	14	18	20	23	26	33	36	37	41	40
BAIRRO PONTE DOS FALCÕES	14	14	14	11	14	0	0	0	0	0
COMPLEXO HAB. PICOTO	2	2	2	2	3	3	3	4	4	6
ARRENDAMENTO DISPERSO	10	6	6	5	4	2	2	1	1	2
TOTAL	42	50	55	53	60	53	57	56	61	59

A ligeira diminuição do número de fogos devolutos em 2023 deve-se essencialmente à atribuição de fogos que foram reabilitados ao longo do ano.

Esta diminuição foi atenuada pela entrega de apartamentos à BragaHabit por falecimento ou saída voluntária das habitações, pela execução de despejos e pelo processo de realojamento de famílias do Complexo Habitacional do Picoto. As habitações devolutas no Bairro de Santa Tecla continuam a ser utilizadas como fogos de transição, no sentido de acelerar a obra em curso.

O quadro seguinte apresenta informação sobre o estado das habitações devolutas ao dia 31 de dezembro de 2023:

ESTADO DAS HABITAÇÕES DEVOLUTAS		
ESTADO	HABITAÇÕES	
NECESSITA DE OBRAS TOTAIS	4	59
OBRA EM CURSO	19	
DISPONÍVEL PARA ATRIBUIÇÃO	1	
HABITAÇÃO DEVOLUTA COM BENS	3	
HABITAÇÃO DE TRANSIÇÃO	26	
OCUPAÇÃO ABUSIVA	0	
AGUARDA DEMOLIÇÃO	6	

A mesma informação também pode ser apresentada por localização:

ESTADO DAS HABITAÇÕES DEVOLUTAS POR LOCALIZAÇÃO			
ZONA	HABITAÇÕES DEVOLUTAS		ESTADO
BAIRRO ANDORINHAS	8	4	NECESSITA DE OBRAS TOTAIS
		2	OBRA EM CURSO
		2	HABITAÇÃO DE TRANSIÇÃO
BAIRRO ENGUARDAS	3	3	NECESSITA DE OBRAS TOTAIS
BAIRRO SANTA TECLA	40	24	HABITAÇÃO DE TRANSIÇÃO
		12	OBRA EM CURSO
		3	HABITAÇÃO DEVOLUTA COM BENS
		1	DISPONÍVEL PARA ATRIBUIÇÃO
COMPLEXO HAB. PICOTO	6	6	AGUARDA DEMOLIÇÃO
ARRENDAMENTO DISPERSO	2	2	OBRA EM CURSO
TOTAL	59		

A estes fogos de propriedade pública, juntam-se 4 fogos devolutos que não foram considerados nos quadros anteriores: 3 fogos devolutos no regime de subarrendamento com obras em curso e um fogo no regime de arrendamento acessível que se encontra disponível para atribuição.

Em 2023, registaram-se 5 rescisões de contratos de arrendamento, 3 execuções de despejo, 2 permutas e 14 novos contratos de arrendamento em fogos de propriedade pública.

Nos novos contratos de arrendamento inclui-se a cedência de duas habitações à Associação Juvenil “A Bogalha” destinados ao acolhimento de agregados familiares beneficiários de Rendimento Social de Inserção, residentes na Freguesia de São Victor, em situação de vulnerabilidade social e habitacional

Realizaram-se ainda 8 tomadas de posse de habitações no regime de subarrendamento que posteriormente foram entregues aos seus proprietários após os mesmos se terem oposto à renovação dos respetivos contratos.

Obras de Conservação e Manutenção

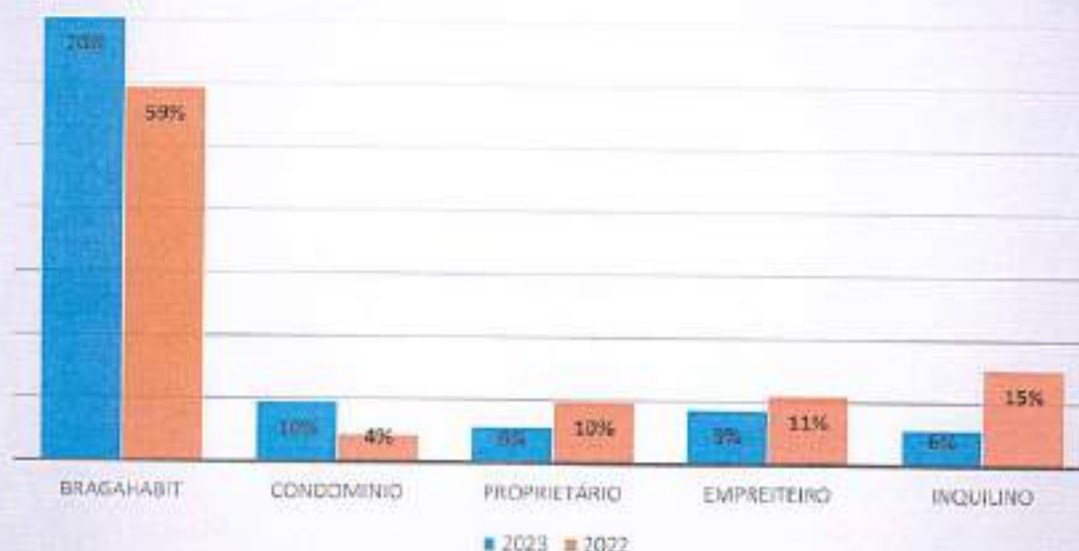
Em 2023, deram entrada 683 requerimentos na Direção de Obras e Gestão do Património, registando-se um aumento de 54%, relativamente ao ano anterior (441 em 2022). Os requerimentos tiveram a seguinte distribuição:

Requerimentos	2022	2023
Anomalias Construtivas	182	242
Programa Municipal de Combate à Pobreza Energética	228	268
Banco de Bens e Equipamentos	18	17
Manutenção de Edifícios Escolares	11	154
Diversos	2	2
Total de Requerimentos	441	683

Dos requerimentos que relatam anomalias construtivas constatou-se que a maior fatia da responsabilidade das mesmas é da BragaHabit, com 70%, seguida da responsabilidade dos condomínios com 10%.

O gráfico seguinte apresenta a distribuição das responsabilidades de intervenção em 2022 e 2023.

Responsabilidades de intervenção



As reclamações com maior peso estão relacionadas com as canalizações de águas domésticas que representaram cerca de 45% dos requerimentos em 2023. Os restantes tipos de reclamações podem ser visualizados no quadro seguinte, em comparação com o ano de 2022.

TIPO DE RECLAMAÇÃO	2022	2022 (%)	2023	2023 (%)
ANOMALIAS NOS REVESTIMENTOS INTERIORES	20	11,0%	18	7,4%
ANOMALIAS NA INSTALAÇÃO ELÉTRICA	11	6,0%	11	4,5%
ANOMALIAS NAS CAIXILHARIAS/PORTAS EXTERIORES	12	6,6%	17	7,0%
ANOMALIAS NAS CANALIZAÇÕES DE ÁGUAS	74	40,7%	111	45,9%
INFILTRAÇÕES DE ÁGUAS PLUVIAIS	4	2,2%	19	7,9%
LEVANTAMENTOS DIVERSOS	16	8,8%	38	15,7%
MÓVEIS DE COZINHA DETERIORADOS	8	4,4%	3	1,2%
VERIFICAÇÕES DIVERSAS	15	8,2%	12	5,0%
OUTRAS	22	12,1%	13	5,4%
TOTAL	182	100%	242	100%

A análise das reclamações também pode ser feita por zona habitacional, sendo que a maioria das mesmas é proveniente apartamentos dispersos pela cidade com 30,6%, seguindo-se o Bairro das Enguardas, que representa 21,9% do total das reclamações.

ZONA	2022	2022 (%)	2023	2023 (%)
BAIRRO DAS ANDORINHAS	27	14,8%	40	16,5%
BAIRRO DAS ENGUARDAS	52	28,6%	53	21,9%
BAIRRO DE SANTA TECLA	45	24,7%	39	16,1%
COMPLEXO HABITACIONAL DO PICOTO	0	0,0%	3	1,2%
ARRENDAMENTO DISPERSO	40	22,0%	74	30,6%
SUBARRENDAMENTO	18	9,9%	33	13,6%
OUTROS	0	0,0%	0	0,0%
TOTAL	182	100%	242	100%

Lista de Espera de Obras

A hierarquização dos pedidos de obras tem consideração nove parâmetros de avaliação, nomeadamente a gravidade das anomalias verificadas no local, o cumprimento do pagamento da renda e acordo, a idade do titular do contrato, a realização de obras nos últimos 7 anos, o tipo de família (monoparental ou isolada), os rendimentos, o tempo em lista de espera, a existência de elemento com deficiência ou incapacidade permanente, bem como o valor da intervenção.

Em 2023, a lista de espera para realização de obras diminuiu relativamente ao ano anterior, fixando-se nos 12 pedidos (13 em 2022), sendo que se encontra estimado o valor de 24 811,91 € + IVA para a colmatar a totalidade da lista de espera, conforme se pode constatar na tabela abaixo.

DATA DO PEDIDO	OBSERVAÇÕES	CUSTO + IVA
16.03.2018	Obras totais de conservação	9 651,55 €
15.01.2018	Substituição de móveis de cozinha	1 450,00 €
08.10.2018	Reparação e pintura de quartos	650,00 €
31.10.2018	Substituição de móveis de cozinha	1 450,00 €
07.11.2018	Substituição de pavimento	3 680,00 €
05.04.2018	Colocação de pavimento cerâmico	335,36 €
05.02.2018	Substituição de porta	1 670,00 €
03.12.2018	Substituição de móveis de cozinha	1 250,00 €
17.12.2018	Substituição de móveis de cozinha	1 450,00 €
04.05.2018	Pintura de apartamento	1 580,00 €
06.06.2018	Reparação de casa de banho	950,00 €
22.01.2020	Colocação de janelas	695,00 €

Obras Concluídas

Durante o ano de 2023 foram adjudicadas 89 intervenções (75 em 2022) em edifícios que representaram um investimento de 82 055 € + IVA (72 791,27 € + IVA em 2022).

Destas 89 intervenções adjudicadas, 83 obras foram concluídas (69 em 2022) com um custo total de 78 268,22 € + IVA (69 464,67 € + IVA em 2022) e uma obra foi anulada. Foram ainda concluídas 4 obras que tinham sido adjudicadas no ano anterior com um custo de 3 096 € + IVA.

Em suma, foram concluídas 87 intervenções com um investimento global na ordem dos 81 364,22 € + IVA, o que representa um aumento na ordem dos 16,5% relativamente ao ano de 2022 em que o investimento total foi de 69 814,67 € + IVA para a conclusão de 70 intervenções. As tipologias de intervenções concluídas estão descritas no quadro abaixo:

TIPO DE INTERVENÇÃO	2022	2022 (%)	2023	2023 (%)
02. Cobertura de Edifícios (Partes Comuns)	--	0,00%	800,00 €	1,0%
03. Elementos salientes (Edifício)	--	0,00%	680,00 €	0,8%
05. Revestimento de pavimentos (Partes comuns)	--	0,00%	350,00 €	0,4%
09. Dispositivos de proteção contra queda	250,00 €	0,4%	--	0,00%
11. Instalação de drenagem de águas residuais	1 500,00 €	2,1%	--	0,00%
13. Instalação elétrica e de iluminação	80,00 €	0,1%	1 050,00 €	1,3%
14. Instalação telecomunicações (Partes comuns)	--	0,00%	825,00 €	1,0%
18. Paredes exteriores	--	0,00%	4 440,00 €	5,5%
19. Paredes interiores	4 420,00 €	6,3%	1 163,00 €	1,4%
21. Revestimentos de pavimentos interiores	4 150,00 €	5,9%	150,00 €	0,2%
22. Tetos	2 576,41 €	3,7%	700,00 €	0,9%
24. Caixilharia e portas exteriores	2 900,00 €	4,2%	4 740,00 €	5,8%
25. Caixilharia e portas interiores	1 070,00 €	1,5%	350,00 €	0,4%
26. Dispositivos de proteção de vãos	600,00 €	0,9%	18 970,00 €	23,3%
28. Equipamento sanitário	6 370,00 €	9,1%	2 330,00 €	2,9%
29. Equipamento de cozinha	750,00 €	1,1%	396,00 €	0,5%
30. Instalação de distribuição de água	10 025,00 €	14,4%	9 120,00 €	11,2%
31. Instalação de drenagem de águas residuais	2 050,00 €	2,9%	960,00 €	1,2%
32. Instalação de gás	180,00 €	0,3%	6 980,00 €	8,6%
33. Instalação elétrica	1 324,40 €	1,9%	11 745,00 €	14,4%
36. Instalação de climatização	803,01 €	1,2%	--	0,00%
38. Obras totais de conservação	30 765,85 €	44,1%	3 159,15 €	3,9%
TOTAL	69 814,67 €	100,0%	81 364,22 €	100,0%

A análise pode também ser feita por zona de intervenção, sendo que a maioria do investimento foi direcionada para o Bairro das Andorinhas:

ZONA	2022	2022 (%)	2023	2023 (%)
BAIRRO DAS ANDORINHAS	37 795,85 €	54,14%	18 000,00 €	22,12%
BAIRRO DAS ENGUARDAS	12 464,40 €	17,85%	28 962,07 €	35,60%
BAIRRO DE SANTA TECLA	970,00 €	1,39%	4 753,00 €	5,84%
COMPLEXO HABITACIONAL DO PICOTO	--	0,00%	--	0,00%
ARRENDAMENTO DISPERSO	17 309,42 €	24,79%	22 840,00 €	28,07%
SUBARRENDAMENTO	1 275,00 €	1,83%	4 110,00 €	5,05%
SEDE BH	--	0,00%	2 699,15 €	3,32%
TOTAL	69 814,67 €	100%	81 364,22 €	100%

Fornecimento de Materiais

Esta rubrica refere-se ao fornecimento de materiais a inquilinos que demonstrem interesse em realizar pequenas reparações e/ou obras de conservação. Esta política tem como objetivo consciencializar os arrendatários para o bom uso e preservação da sua habitação.

Em 2023 foi aprovado um pedido de fornecimento de materiais que representou um investimento de 137,67 €, sendo que em 2022 o valor fora de 164,24 €, verificando-se uma diminuição na ordem dos 16%.

Obras de Reabilitação

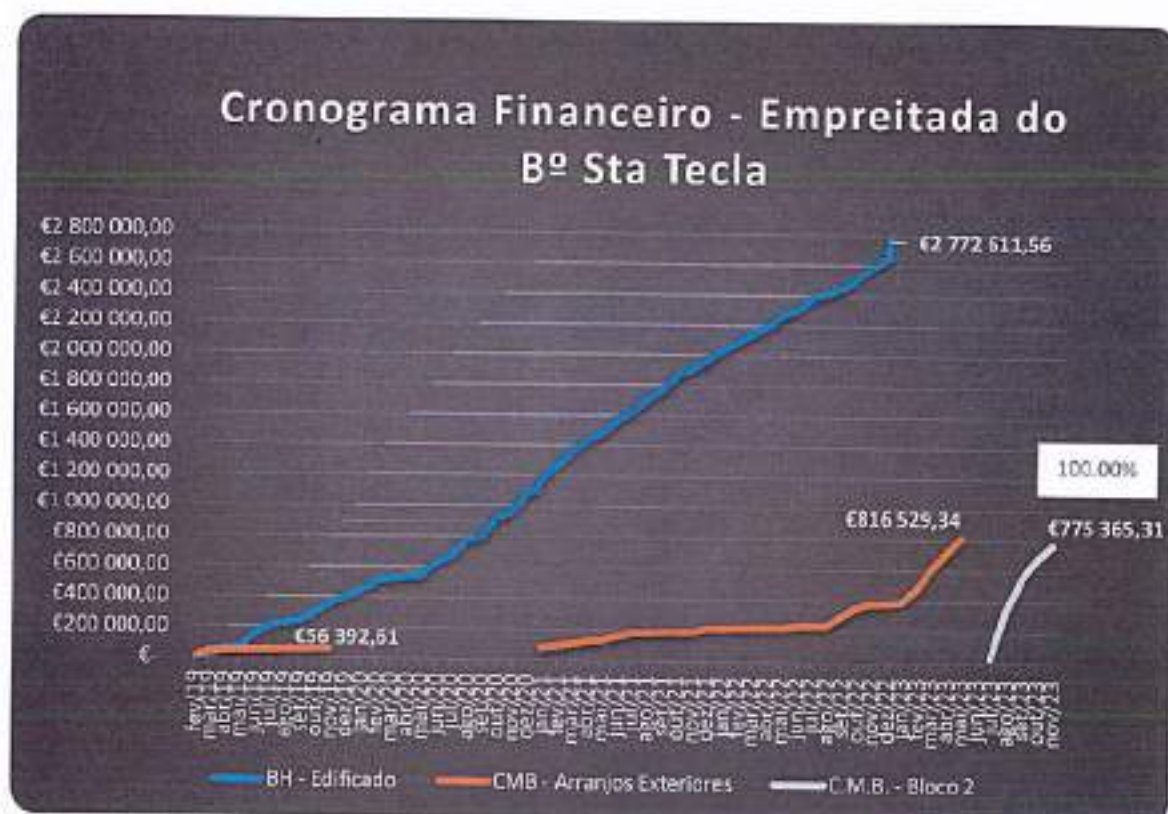
No decorrer do ano de 2023 foi dado seguimento à empreitada de reabilitação integral do Bairro de Santa Tecla, no âmbito do Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano (PEDU), nomeadamente a reabilitação do Bloco 2 (Entradas 4 e 5 e Entradas 1, 2 e 3) e os arranjos exteriores.

No que diz respeito à execução financeira, ainda que gerida pela BragaHabit, tratou-se de uma empreitada suportada pelo Município, e neste âmbito, verificou-se um desvio na ordem dos 3,78% face ao que tinha sido previsto para o ano de 2023.

O valor executado foi inferior ao valor planeado no início do ano, mas apenas no que respeita aos trabalhos exteriores, pois a alteração a esta empreitada é motivada pela supressão da demolição de um dos blocos, conforme se demonstra pelo quadro seguinte.

EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DA REABILITAÇÃO DO BAIRRO DE SANTA TECLA						
RÚBRICAS (MB)	PLANEADO	EXECUTADO				(%)
Reabilitação	2023	1TRM	2TRM	3TRM	4TRM	
Arranjos Exteriores	475 821,02 €	236 036,08 €	221 815,64 €			96,22%
Bloco 2 (Ent. 1, 2 e 3)	778 788,36 €			345 461,74 €	433 326,62 €	100,00%
Trab. Compl. (Bloco 2)	43 098,86 €			22 204,38 €	20 894,48 €	100,00%
Valores c/ IVA	1 297 708,52 €	1 279 738,94 €				98,68%

Na globalidade, a empreitada de Santa Tecla atingiu uma execução de 99,43% em 2023, sendo que no ano anterior se fixava em 84,03%. A execução dos trabalhos da BragaHabit, relativos à intervenção no parque habitacional, atingiu uma execução financeira de 99,71%. A execução dos trabalhos do Município apresenta uma execução de 97,97% que se refere à execução dos trabalhos exteriores em comparação com os 39,37% do ano anterior. No que respeita à execução dos trabalhos referentes à reabilitação das Entradas 1, 2 e 3 do Bloco 2, estes apresentam uma taxa de execução de 100%.



1º Direito – Programa de Apoio ao Acesso à Habitação



Com a publicitação do Aviso N.º 01/C02-101/2021, o 1º Direito – Programa de Apoio ao Acesso à Habitação passou a ser financiado pelo Plano de Recuperação e Resiliência, tendo sido estabelecida a meta final de entrega, até ao final do primeiro semestre de 2026, de uma habitação digna e adequada a, pelo menos, 26 000 agregados sinalizados pelos municípios competentes nas suas Estratégias Locais de Habitação (ELH).

Desse modo, o financiamento a conceder no âmbito do Programa corresponde ao valor total das despesas elegíveis, tendo como limites máximos os valores de referência aplicáveis a cada solução habitacional nos termos do Decreto-Lei n.º 37/2018.

Face a esta oportunidade, a equipa do Departamento de Manutenção, Obras e Projetos foi reforçada com mais uma engenheira técnica no sentido de garantir o levantamento do estado de conservação dos fogos a candidatar na plataforma do Portal da Habitação, bem como o acompanhamento, fiscalização, coordenação e segurança em obra do programa 1º Direito.

No final de 2023, a BragaHabit registava um total de 26 candidaturas aprovadas para a reabilitação integral de 190 fogos do seu parque habitacional e aquisição de 7 fogos, tendo garantido um investimento global de 9 781 800,58 €.

CANDIDATURAS APROVADAS	FOGOS	FINANCIAMENTO
BAIRRO DAS ANDORINHAS (BLOCOS 13 e 14)	4	182 527,89 €
BAIRRO DAS ANDORINHAS (BLOCOS 28, 29 e 30)	7	370 088,35 €
BAIRRO DAS ANDORINHAS (BLOCOS 8 e 9)	7	373 576,40 €
BAIRRO DAS ANDORINHAS (BLOCOS 26 e 27)	7	375 434,04 €
BAIRRO DAS ANDORINHAS (BLOCOS 15 e 16)	10	460 627,00 €
BAIRRO DAS ANDORINHAS (BLOCOS 20, 21 e 22)	10	476 386,24 €
BAIRRO DAS ANDORINHAS (BLOCOS 17, 18 e 19)	13	606 519,34 €
BAIRRO DAS ANDORINHAS (BLOCOS 10 e 11)	14	657 756,88 €
BAIRRO DAS ANDORINHAS (BLOCOS 5, 6 e 7)	13	664 764,34 €
BAIRRO DAS ANDORINHAS (BLOCOS 23, 24 e 25)	18	823 817,97 €
BAIRRO DAS ANDORINHAS (BLOCOS 1, 2, 3 e 4)	20	969 698,80 €
BAIRRO DAS ANDORINHAS (BLOCOS 31, 32 e 33)	5	283 310,75 €
PRACETA PADRE SENA DE FREITAS (BLOCOS 20 e 26)	23	1 043 185,25 €
BAIRRO DAS ENGUARDAS (BLOCO A)	1	39 981,46 €
BAIRRO DAS ENGUARDAS (BLOCO B)	3	119 242,16 €
BAIRRO DAS ENGUARDAS (BLOCO D)	3	102 695,26 €
BAIRRO DAS ENGUARDAS (BLOCO E)	6	218 092,71 €
BAIRRO DAS ENGUARDAS (BLOCO F)	5	191 076,60 €
BAIRRO DAS ENGUARDAS (BLOCO G)	5	198 082,29 €
RUA FIALHO DE ALMEIDA, N.º 21	1	57 232,65 €
RUA PINTOR EDUARDO LUÍS, N.º 16	6	298 395,40 €
RUA PROFESSOR MACHADO VILELA, N.º 200	7	261 873,72 €
RUA PROFESSOR MACHADO VILELA, N.º 216	1	38 085,66 €
RUA PÊRO MAGALHÃES GONDAVO, N.º 73	1	48 634,78 €
AQUISIÇÃO DE 2 FOGOS	2	171 065,00 €
AQUISIÇÃO DE 5 FOGOS	5	749 650,00 €
TOTAL	197	9 781 800,94 €

De igual modo, foram ainda submetidas 15 candidaturas, relativas ao Bairro das Enguardas e ao arrendamento disperso, que engloba a reabilitação de 81 fogos, num investimento global 3 062 561,06 €, estando ainda em curso os processos de submissão de 2 candidaturas para aquisição de fogos e para o subarrendamento da residência partilhada da Rua da Boavista, n.º 54.

CANDIDATURAS SUBMETIDAS	FOGOS	FINANCIAMENTO
BAIRRO DAS ENGUARDAS (BLOCO C)	4	145 507,15 €
RUA FIALHO DE ALMEIDA, N.º 70	1	40 742,65 €
RUA SANTOS LIMA, N.º 28	2	55 803,88 €
RUA DAS PORTAS, N.º 105	2	69 990,34 €
RUA DR. JOÃO ANTUNES GUIMARÃES, N.º 85	1	36 765,46 €
CALÇADA DE SANTA TECLA, N.º 31, 43 E 49	6	223 994,75 €
ALAMEDA E RUA DO FUJACAL	9	298 046,37 €
URBANIZAÇÃO DAS PARRETAS	16	682 824,08 €
RUA DAS AMOREIRAS, N.º 18	1	35 632,27 €
FREGUESIA DE DUME	6	186 378,92 €
PRACETA PADRE SENA DE FREITAS, N.º 30, 34, 64 E 140	6	221 786,33 €
RUA QUINTA DOS APÓSTOLOS	9	306 725,42 €
DISPERSOS DE SANTA TECLA	11	381 711,31 €
BAIRRO DAS ANDORINHAS (BLOCOS 31, 32 e 33)	5	283 310,75 €
BAIRRO DAS ANDORINHAS (BLOCOS 15 e 16 e 26 e 27)	2	93 341,39 €
TOTAL	81	3 062 561,06 €

Já no que diz respeito à execução das empreitadas ao abrigo das candidaturas, com procedimento de contratação pública concluído, o quadro abaixo evidencia o seu estado a 31 de dezembro de 2023:

Empreitada	Estado	Empresa	Valor Adjudicado	Estado Contável	Arbitragem AUTO	Data Início de empreitada	Data de conclusão	% execução financeira
Bloco 11 e 12 - (DTE0000)	CONCLUÍDO	IMB	208 480,34 €	31/03/2023	15/01/2023	15/01/2023	14/04/2023	100,00%
Bloco 13 e 14 - (DTE0004)	CONCLUÍDO	IMB	240 113,29 €	01/05/2023	15/01/2023	17/01/2023	18/08/2023	100,00%
Bloco 22, 24 e 25 - (DTE0008)	Adjudicado - em obra	AVANS	465 905,85 €	01/04/2023	05/04/2023	06/04/2023		78,81%
Bloco 26, 27 e 28 - (DTE0010)	Adjudicado	Berway	130 413,04 €	21/01/2023	06/01/2023	07/01/2023		85,0%
Bloco 15 e 16 - (DTE0009)	Adjudicado - em obra	REBAU	2 36 094,10 €	20/04/2023	28/04/2023	29/04/2023		74,48%
Bloco 15 e 16 - (DTE0009)	Adjudicado - em obra	REBAU	198 041,24 €	20/04/2023	28/04/2023	31/04/2023	23/11/2023	100,00%
Bloco 5, 6 e 7 - (DTE0003)	Adjudicado - em obra	Berway	355 676,33 €	19/01/2023	18/01/2023	19/01/2023		24,23%
Bloco 3, 4 e 7 - (DTE0004)	CONCLUÍDO	REBAU	221 542,23 €	05/04/2023	05/04/2023	06/04/2023	26/07/2023	100,00%
Bloco 1, 2, 3 e 6 - (DTE0001)	Contrato assinado	REBAU	547 753,59 €	20/04/2023	13/05/2023			0,00%
Bloco 1, 3, 5 e 6 - (DTE0008)	Contrato assinado	REBAU	184 502,06 €	20/04/2023	21/11/2023	20/11/2023		4,71%
Bloco 4 e 9 - (DTE0006)	Adjudicado - em obra	AVANS	201 884,01 €	24/02/2023	04/03/2023	04/03/2023		42,8%
Bloco 4 e 9 - (DTE0006)	Adjudicado - em obra	AVANS	127 136,64 €	24/02/2023	04/03/2023	04/03/2023		88,94%
Bloco 12, 18 e 20 - (DTE0001)	Contrato assinado	REBAU	317 422,81 €	11/02/2023	01/03/2023	23/01/2024		0,00%
Bloco 17, 18 e 19 - (DTE0008)	Adjudicado - em obra	REBAU	189 628,51 €	11/02/2023	21/03/2023	22/03/2023		57,35%
Bloco 18 e 19 - (DTE0008) (DTE0001)	Adjudicado - em obra	AVANS	181 438,04 €	09/02/2023	24/03/2023	24/03/2023		44,38%
Bloco 20, 21 e 22 - (DTE0001)	Adjudicado - em obra	AVANS	280 711,09 €	09/02/2023	05/11/2023	23/11/2023		9,41%
Bloco 28, 29 e 30 - (DTE0002)	Contrato assinado	AVANS	100 480,80 €	09/02/2023	01/11/2023			0,00%
Bloco 31, 32 e 33 - (DTE0003)	Contrato assinado	AVANS	300 144,20 €	09/02/2023	03/11/2023			0,00%
Praceta Padre SENA de Freitas 30 e 34 - (DTE0008)	Contrato assinado	REBAU	69 742,87 €	27/07/2023	25/08/2023			0,00%
Praceta Padre SENA de Freitas 43 e 26 - (DTE0004)	Adjudicado - em obra	REBAU	233 455,04 €	25/07/2023	25/08/2023	19/09/2023		88,18%
Rua Maria Augusta - (DTE0001) (DTE0002) (DTE0003)	Adjudicado - em obra	Arquiteto Paulo Duarte Costa	45 508,70 €	14/01/2023	14/01/2023	NA		64,55%

Durante o ano de 2023 foram concluídas as empreitadas dos Blocos 10 e 11 e as empreitadas exteriores dos Blocos 15 e 16 e Blocos 5, 6 e 7.

Os trabalhos interiores ocorrem a um ritmo mais reduzido, uma vez que se trata de fogos habitados e cuja logística e desenvolvimento da obra é mais difícil. Estes apartamentos estão a ser intervencionados com os moradores, uma vez que não existem apartamentos devolutos se executar um plano de mobilidade que permita a mobilidade provisória.

Gabinete de Projetos

O Gabinete de Projetos tem como objetivo assegurar a elaboração de estudos, pareceres e projetos, e respetivo acompanhamento, nos domínios da arquitetura e engenharia.

Este gabinete, recentemente criado aquando da revisão orgânica de 14 de fevereiro de 2023, assume um papel fundamental na execução de estudos, projetos e pareceres, desempenhando uma função crucial na materialização de conceitos arquitetónicos.

Com o compromisso de assegurar a qualidade e a eficiência, este gabinete não só concebe ideias inovadoras, mas também supervisiona com diligência a implementação prática por meio do acompanhamento minucioso de obras.

Entre as principais tarefas desempenhadas por este Gabinete em 2023 destaca-se a elaboração dos projetos relativos ao realojamento da comunidade do Monte de São Gregório e à requalificação da Escola de Celeirós no quadro da candidatura à Bolsa Nacional de Alojamento Urgente e Temporário.

No âmbito de parceria com o Município de Braga continua em estudo a implementação de painéis fotovoltaicos em edifícios habitacionais do Bairro das Andorinhas e da Praceta Padre Sena de Freitas, no âmbito do projeto Sun4All.

Foram também desenvolvidas várias atividades de sensibilização para a temática da eficiência energética junto das populações destes aglomerados durante a "Semana do Clima 2023", em articulação com a Cooperativa Coopérnico, como formações e visitas domiciliárias.

Gabinete de Condomínios

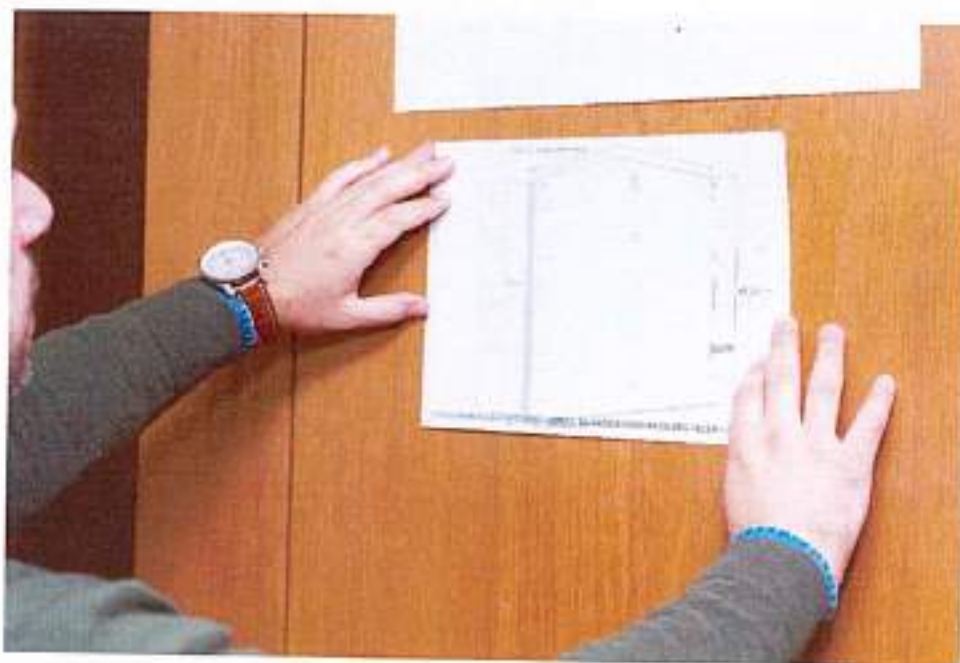
O Gabinete de Condomínios tem como função garantir a implementação de um modelo de gestão e administração dos espaços comuns nos prédios municipais.

O Gabinete de Condomínios preparou e conduziu várias reuniões nos condomínios onde a BragaHabit assume as funções de Administração e garantiu a participação da Empresa nos restantes Condomínios que integra, produzindo as atas e respetiva informação para liquidação das responsabilidades inerentes a cada edifício.

Este Gabinete centralizou, de igual forma, todos os processos de recolha de documentação para a apresentação de candidaturas de Beneficiários Diretos ao 1º Direito – Programa de Apoio ao Acesso à Habitação, nomeadamente junto dos proprietários privados de edifícios de propriedade mista no Bairro das Andorinhas e no Bairro das Enguardas.

Para o efeito, foi definida uma periodicidade de atendimentos quinzenais para os interessados.

Foi ainda promovido o processo de formalização legal dos condomínios que ainda não tinham sido constituídos, em articulação com as respetivas Associações de Moradores.



Divisão de Recursos Humanos

A Divisão de Recursos Humanos exerce as suas atribuições nos domínios na gestão de recursos humanos e na área da Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho.

Esta Divisão foi responsável pela implementação de três medidas fundamentais distribuídas por dois eixos estratégicos definidos para o ano de 2023:

Eixo 5 – Gerir com Rigor

Medida 25 - Criação de Regulamento Orgânico e revisão do Regulamento de Carreiras

Ter trabalhadores competentes e dedicados é apenas o primeiro passo para construir uma organização de alto desempenho. A capacidade de uma organização cumprir a sua missão e atingir os seus objetivos depende também da forma como todos os trabalhadores encaixam numa estrutura organizacional que deve ser clara e coerente.

As grandes empresas exigem uma estrutura estabelecida e organizada para coordenar um grande número de trabalhadores e evitar o caos. O mesmo acontece, à sua dimensão, em empresas mais pequenas, independentemente da sua natureza, pública ou privada, ou da sua área de intervenção.

Uma estrutura deficiente leva a falhas de comunicação, atrasos no trabalho, procedimentos obsoletos, fenómenos de desmotivação individual e coletiva e outras consequências graves que impedem o crescimento das organizações. Em contraste, uma estrutura organizacional forte ajuda a coordenar o trabalho em equipa, reduzir conflitos e aumentar a produtividade de todos.

Numa estrutura organizacional forte, o lugar e o papel de cada trabalhador está bem definido e é percecionado por todos como essencial para o desempenho da empresa. Uma estrutura clara permite que todos os membros da equipa estejam envolvidos, sabendo de antemão pelo que são responsáveis e a quem reportam.

Nesse sentido, e com base num processo participado por todos os intervenientes, iniciou-se em setembro de 2022, uma revisão da estrutura organizacional da BragaHabit, que culminou em 14 de

fevereiro de 2023 com a aprovação de um Regulamento Orgânico e um novo Regulamento de Carreiras e Remunerações.

Atualmente, a estrutura organizacional da BragaHabit, que se mantém inalterada desde 14 de fevereiro de 2023, é a seguinte:



Eixo 4 – Apostar na Sustentabilidade

Medida 29 – Apresentação da Política de Responsabilidade Social Corporativa

A Política de Responsabilidade Social Corporativa da BragaHabit, assente no slogan “Valores de confiança, responsabilidade na mudança”, foi apresentada no dia 21 de junho de 2023, data do 24.º aniversário da BragaHabit.

Pela sua natureza pública, a BragaHabit é, essencialmente, uma empresa orientada para um propósito, comprometida com soluções justas e sustentáveis para os desafios com que a sociedade se confronta nos dias que correm. Procura um alinhamento das suas prioridades com as expectativas das partes interessadas, apostando num efeito multiplicador das suas ações.

É nesse contexto que a implementação da sua Política de Responsabilidade Social Corporativa assume particular relevância.

Em primeiro lugar, representa a concretização de uma necessidade identificada pelos trabalhadores da organização, no contexto do Concurso de Ideias levado a cabo no final de 2022. Em segundo lugar, a sua elaboração resulta de um processo de auscultação e cocriação, prolongado no tempo e que terá continuidade no futuro. Em terceiro lugar, e por último, afirma um conjunto de valores e apresenta um conjunto de iniciativas, com dimensão interna e externa, transversais à dimensão ambiental, comunitária e económica, em todas as vertentes da atividade da BragaHabit, desde a atribuição de apoios, à relação com fornecedores e à gestão de recursos humanos, entre outras.

Neste sentido, a BragaHabit pretende, não apenas, orientar-se pela regulamentação específica que dita os direitos e deveres dos seus colaboradores, mas também fomentar o espírito de equipa e de pertença à organização, dinamizando a sua própria Política de Responsabilidade Social Corporativa.

Esta Política de Responsabilidade Social Corporativa divide-se em duas partes distintas que são complementares. A dimensão interna implica práticas que envolvem os colaboradores com a organização e com o meio ambiente, de uma forma socialmente responsável, investindo em processos de mudança, investimento no capital humano, segurança e saúde no local de trabalho.

Para além da dimensão interna que diz respeito ao contexto organizacional, a Responsabilidade Social Corporativa Externa vai para além da esfera da organização e abrange toda a comunidade e o meio ambiente envolvente.

Esta dimensão visa a comunidade exterior à organização, envolvendo os clientes, os fornecedores, as entidades parceiras e as autoridades públicas que se constituem como partes interessadas e impactadas pela sua atividade.

Em suma, a BragaHabit pretende que esta política seja mais um contributo para reforçar a sua ação no sentido de a tornar mais socialmente responsável para com o seu público-alvo e os seus colaboradores, através de ações planeadas conforme as necessidades demonstradas.



Eixo 5 – Gerir com Rigor

Medida 30 – Lançamento do Programa Extraordinário de Valorização de Carreiras

No dia 30 de Junho foi lançado o Programa Extraordinário de Valorização de Carreiras, no sentido de debelar alguns desequilíbrios de natureza salarial que persistiam na estrutura de recursos humanos da BragaHabit. Através de um processo aberto e transparente, o Conselho de Administração decidiu, em 15 de setembro de 2023, pela progressão extraordinária de cinco trabalhadores.

Nos termos do aviso, os trabalhadores seleccionados podiam progredir para a categoria imediatamente a seguir à categoria em que se encontravam integrados. Os trabalhadores integrados na categoria de Técnico Especialista poderiam progredir duas posições na Tabela Remuneratória Única face à posição em que se encontravam no momento da candidatura.

O Programa contou com a candidatura de 11 trabalhadores e os 5 trabalhadores abrangidos viram os seus vencimentos atualizados ainda no decorrer do mês de setembro.

Outras Atividades

Durante este ano, o Departamento de Recursos Humanos focou ainda a sua atividade nos seguintes processos:

- Acompanhamento e colaboração no processo de regulamentação e reestruturação orgânica da BragaHabit;
- Acompanhamento do processo de reorganização do processo e procedimentos inerentes à Gestão de Recursos Humanos, em sede de Sistema de Gestão da Qualidade;
- Execução de Processos de Recrutamento;
- Acompanhamento da Consultoria no âmbito da Gestão de Recursos Humanos com a empresa Edit Value com o objetivo de integrar as melhores práticas de gestão das “Pessoas” com o objetivo de atrair, reter e desenvolver os seus talentos para garantir a continuidade e o crescimento sustentável garantindo a eficiência e a eficácia dos processos e procedimentos em curso, sobretudo no que concerne à Organização, Controlo e Gestão da Formação;
- Implementação de atividades no âmbito da política de Recursos Humanos.

Modalidades de Contratação

Em 2023, registaram-se algumas alterações na estrutura de recursos humanos da BragaHabit, com o reforço das equipas da Departamento Administrativo e Financeiro, do Departamento do Apoio Social, do Departamento do Human Power Hub e do Departamento de Manutenção, Obras e Projetos.

Assim, a 31 de dezembro de 2023, a BragaHabit contava com 112 trabalhadores, incluindo os colaboradores com Contratos de Emprego – Inserção, distribuídos pelas seguintes modalidades de contratação:

MODALIDADE DE CONTRATAÇÃO	2022	2023
CONTRATO DE GESTOR PÚBLICO	1	1
CONTRATO DE CEDÊNCIA DE INTERESSE PÚBLICO	2	2
CONTRATO DE TRABALHO POR TEMPO INDETERMINADO	55	66
CONTRATO DE TRABALHO A TERMO CERTO/INCERTO	26	31
ESTÁGIO PROFISSIONAL – MEDIDA ATIVAR.PT	4	1
CONTRATO EMPREGO - INSERÇÃO	7	11
TOTAL	95	112

No que respeita a departamentos e divisões, os trabalhadores da BragaHabit, com exceção dos 11 Contratos Emprego – Inserção, a 31 de dezembro de 2023 estavam distribuídos da seguinte forma:

DEPARTAMENTO/DIVISÃO	N.º TRABALHADORES	
	M	F
Administração	1	-
Divisão de Compras Públicas	1	-
Divisão de Recursos Humanos	-	2
Departamento de Manutenção, Obras e Projetos	1	-
Divisão de Manutenção	4	-
Divisão de Obras	1	1
Gabinete de Projetos	1	-
Gabinete de Condomínios	-	1
Departamento Administrativo e Financeiro	-	1
Divisão de Controlo de Gestão	-	2
Divisão Administrativa	2	2
Gabinete de Contabilidade	1	1
Gabinete de Tesouraria	1	1
Departamento de Apoio Social	-	1
Divisão de Apoio à Habitação	-	6
Divisão de Apoio à Educação	2	64
Departamento do Human Power Hub	-	-
Human Power Hub	4	-
TOTAL	19	82

Caracterização de Recursos Humanos

Os recursos humanos da BragaHabit apresentam uma estrutura detalhada de seguida, onde se verifica a preponderância do sexo feminino, sendo que o grupo etário com maior representatividade é o grupo dos 40-44 anos, com 21 trabalhadores:



De referir ainda que durante o ano de 2023 verificaram-se as seguintes saídas e admissões de trabalhadores:



A maioria dos contratos cessaram por términos dos contratos de Estágio, que deram, entretanto, origem a novas contratações, seguido do motivo de cessação por denúncia por iniciativa dos trabalhadores:

MOTIVO	SAÍDAS
Denúncia por iniciativa do Colaborador (Após PE)	3
Término de Contrato de Estágio	4
Revogação do contrato de trabalho por acordo	1
Denúncia de Contrato em Período Experimental - Trabalhador	1
Caducidade de Contrato a Termo	2
Denúncia com aviso prévio por parte do trabalhador	3
TOTAL	19

Já no que diz respeito ao absentismo, o número total de faltas dadas pelos trabalhadores da BragaHabit, em 31 de dezembro de 2023, fixou-se em 1 873 dias (1 938 em 2022). Comparativamente com o ano anterior, o absentismo diminuiu em cerca de 4%.

Os principais motivos do absentismo são as baixas por doença (557 dias) e por licenças de baixa por gravidez de risco e licenças de maternidade (721 dias).

M	Ass. Família	Ass. Filhos	Doença	Falecimento	Licença Maternidade	Trab. Estudante	Suspensão Contrato	Justificada	Atestado Médico	Gravidez de risco	Greve	Suspensão CEL	Licença Casamento	Não Justificada	T
J		39	24	2	13			2	28	49					157
F		29	51	1	28			1	17	28		15			170
M		11	57		31			3		31		25			158
A			35					1	4	44		30	13		127
M		8	37		49			5	2	13		30	3	1	148
J		6	47		75			2	2						130
J		1	61		79			5		29		30		1	206
A			56		62					31		186			335
S	5		35	2	38			5		30					115
O		2	63	13	24			5		8					115
N	2	19	51	1	30			6			15				124
D		6	40	10	31			1							88
T	7	121	557	29	458	0	0	36	51	263	15	316	16	2	1 873

Cumpra ainda informar que a BragaHabit assegura aos seus trabalhadores as condições de segurança e saúde em todos os aspetos relacionados com o trabalho, tendo em conta os princípios gerais de prevenção.

Assim, e relativamente ao Serviço de Medicina, Higiene e Segurança no Trabalho em 2022, os serviços foram prestados pela entidade CAMPE – Centro de Apoio Médico, Psicológico e Educacional de Braga, Lda., e incluíram a realização de consultas de medicina, bem como uma auditoria às instalações no âmbito da Segurança e Higiene no Trabalho.

MEDICINA NO TRABALHO	2022	2023
Exames de Admissão [Alínea a) do Art. 108.º]	12	32
Exames Periódicos [Alínea b) do Art. 108.º]	72	16

Já no que toca a acidentes de trabalho durante o ano de 2023, verificaram-se apenas três ocorrências, sem qualquer consequência grave.

Formação

A formação profissional, enquanto instrumento de valorização das competências técnicas, sociais e de gestão dos trabalhadores deve ser um dos pilares da política de gestão de recursos humanos.

Em 2023, o processo de organização da formação ministrada foi reestruturado, tendo sido delineado um plano com várias ações transversais, tendo-se privilegiado também a formação on job aquando dos acolhimentos de novos trabalhadores.

Foi também proporcionado o acesso a ações de formação que foram ao encontro das necessidades identificadas pelos próprios trabalhadores, no quadro de valorização das suas funções.

O que, porém, não foi suficiente para o cumprimento do disposto no Código do Trabalho, que determina que “o trabalhador tem direito, em cada ano, a um número mínimo de quarenta horas de formação contínua” e que “empregador deve assegurar, em cada ano, formação contínua a pelo menos 10% dos trabalhadores da empresa”.

Em 2022, apenas um trabalhador frequentou mais de 40 horas de formação, sendo que esse número subiu significativamente em 2023, com 26 trabalhadores a superarem essa meta.

Para 2024 foi preparado um Plano de Formação que dará resposta quer às necessidades de melhorias técnicas e comportamentais, recorrendo preferencialmente a modalidades e-learning ou b-learning, nas situações em que é exequível a formação não presencial, quer ao cumprimento dos preceitos legais exigíveis.

O Plano versará áreas tão distintas como Primeiros Socorros, Medidas de Segurança e Autoproteção, Trabalho em Equipa e Motivação, Gestão do Stress, Liderança Positiva, Gestão de Conflitos, Gestão das Emoções, Equilibrar o uso do Tempo, Atendimento e relação com o cliente, entre outras.

Recrutamento

Em 2023 foram levados a cabo 24 processos de recrutamento para colmatar as necessidades adicionais de recursos humanos:

Nº Processo de recrutamento	Divisão	Nº de pessoas	Modalidade de contrato	Duração do contrato	Regime duração do trabalho
PR_001_2023	DA	1	Contrato a termo certo	12 meses	Tempo Completo
PR_002_2023	DAE	1	Contrato a termo certo	6 meses	Tempo Parcial
PR_003_2023	DMOP	1	Contrato a termo incerto	Tempo de conclusão proj	Tempo Completo
PR_004_2023	DMOP	2	Contratos a termo certo	9 meses	Tempo Completo
PR_005_2023	DAE	1	Contratos a termo certo	6 meses	Tempo Parcial
PR_006_2023	DA	1	Estágio Profissional	9 meses	Tempo Completo
PR_007_2023	DAS	1	Contratos a termo certo	12 meses	Tempo Completo
PR_008_2023	DAE	1	Contrato a termo incerto	5 meses	Tempo Parcial
PR_009_2023	DAS	1	Contrato sem termo		Tempo Completo
PR_010_2023	DRH	1	Contrato a termo incerto	Tempo de conclusão do p	Tempo Completo
PR_011_2023	DAE	2	Contratos a termo incerto	Tempo necessário à substit	Tempo Completo
PR_012_2023_09	HPH	1	Contrato a termo certo	9 meses	Tempo Completo
PR_012_2023_10	DAE	3	Contratos a termo certo	12 meses	2. Tempo Parcial e 3. Tempo Completo
PR_013_2023	DAE	4	Contrato a termo certo	11 meses	Tempo Completo
PR_014_2023_10	DAE	1	Contrato a termo certo	11 meses	Tempo Parcial
PR_015_2023_10	DAE	1	Contrato a termo certo	12 meses	Tempo Parcial
PR_016_2023	DA	1	Contrato a termo certo	12 meses	Tempo Completo
PR_017_2023	DAE	2	Contratos a termo certo	10 meses	1. Tempo Completo e 1. Tempo Parcial
PR_018_2023	DAE	2	Contratos a termo certo	10 meses	Tempo Parcial
PR_019_2023	DAE	1	Contrato a termo certo	9 meses	Tempo Parcial
PR_020_2023	DAE	1	Contrato a termo certo	9 meses	Tempo Parcial
PR_021_2023	DAE	1	Contrato a termo certo	9 meses	Tempo Parcial
PR_026_2023	DAE	2	Contratos a termo certo	9 meses	Tempo Completo
PR_027_2023	DAS	2	Contratos sem termo		1. Tempo Completo e 1. Tempo Parcial
					Tempo Completo

32

Estes processos de recrutamento resultaram na contratação de 32 trabalhadores. Foi também integrados 1 estágio através da medida ATIVAR.PT e foram preenchidas 11 vagas no âmbito de uma candidatura à medida Contrato Emprego – Inserção do IEFP, I.P..

Sistema de Avaliação de Desempenho

O processo de Avaliação de Desempenho foi desenvolvido em 2023, abrangendo a totalidade dos trabalhadores em funções no início do ano, assentando nos seguintes pressupostos:

- Criação e alteração dos modelos e formulários de autoavaliação e avaliação da chefia;
- Criação de ferramenta de trabalho para o registo, monitorização e pontuação dos objetivos;
- Monitorização dos objetivos para apresentação e validação das evidências.

Foi ainda definido o seguinte cronograma para o processo de avaliação de desempenho:

FASE	TAREFA	DATA INICIAL	DATA FINAL
FASE I	Definição de Objetivos	01/03/2023	31/01/2023
FASE II	Monitorização e Feedback Informal	01/04/2023	31/12/2023
FASE III	Análise Semestral	01/07/2023	31/07/2023
FASE IV	Auto Avaliação	01/01/2024	31/01/2024
FASE V	Avaliação de Chefias	01/02/2024	14/02/2024
FASE VI	Comunicação dos Resultados à Administração (DRH)	15/02/2024	29/02/2024
FASE VII	Deliberação do Conselho de Administração	01/03/2024	15/03/2024

Concurso de Ideias



A BragaHabit lançou no dia 6 de setembro a 2ª Edição do "Concurso de Ideias 2023 – Uma ideia ...uma Ação". O concurso decorreu entre os dias 11 e 29 de setembro e teve como objetivo de tornar a BragaHabit uma empresa mais eficiente na resolução dos seus desafios diários.

Com este concurso os trabalhadores foram desafiados a participar e apresentar as suas ideias inovadoras e com relevância para uma boa coordenação e funcionamento de todos os departamentos pertencentes à organização.

Foram recebidas 18 ideias que foram pontuadas pelo júri de acordo com os critérios de avaliação definidos em regulamento próprio criado para efeito. Posteriormente, o Conselho de Administração decidiu atribuir prémios aos três primeiros classificados e uma menção honrosa à quarta ideia mais votada, como forma de premiar e incentivar a participação dos trabalhadores no bom funcionamento da empresa.

As ideias vencedoras e os seus proponentes foram:

1º lugar

Eva Juliana Gomes Rodrigues - Cada escola ou escolas por agrupamento encontrarão uma instituição e estabelecerão ligações para ajudar com donativos em períodos como o Natal.

2º lugar

Liliana Patrícia Rodrigues - Criar um "jornal de parede" (em papel ou interativo), onde se destacam acontecimentos importantes da organização, das equipas e dos indivíduos.

3º lugar

Eva Juliana Gomes Rodrigues - Rally das escolas, consiste em visitas periódicas dos recursos humanos e responsáveis para almoçar nas escolas e estarem mais perto das equipas.

Menção Honrosa

Carla Alexandra Gonçalves Ferreira - BragaHabit online - redes sociais, para dar visibilidade a todos os departamentos e mostrar o esforço de cada um.

Os prémios foram entregues no Jantar de Natal que decorreu no dia 7 de dezembro.

As ideias serão implementadas durante o ano de 2024, esperando-se que os seus mentores sintam reforçado o sentimento de pertença e possam ver concretizados os seus contributos.

Atividades de Teambuilding

Ao longo do ano, a Divisão de Recursos Humanos da BragaHabit dinamizou várias atividades de teambuilding, no sentido de reforçar o sentimento de pertença à organização, promover a colaboração e o trabalho em equipa e valorizar os seus trabalhadores:

- Distribuição de ofertas alusivas ao Dia da Mulher no dia 8 de março;
- Distribuição de ofertas alusivas ao Dia do Pai no dia 19 de março;
- Friday Talk – Interagir em Equipa com Reinaldo Santos no dia 31 de março;
- Ginástica Laboral no Dia Mundial da Atividade Física no dia 6 de abril;
- Distribuição de ofertas alusivas ao Dia da Mãe no dia 7 de maio;
- Quebrar a Rotina com a Edit Value no dia 21 de junho;
- A Noite Branca começa aqui! no dia 8 de setembro;
- Workshop de Alimentação Saudável com a Eat Fit no dia 16 de outubro;
- Distribuição de ofertas alusivas ao Dia do Homem no dia 19 de novembro;
- Jantar de Natal no dia 7 de dezembro;
- O Bananeiro é na BragaHabit no dia 21 de dezembro.

Em junho de 2023, tiveram também início as sessões de fisioterapia na BragaHabit com o objetivo de promover melhorias na qualidade de vida e no bem-estar pessoal dos trabalhadores, com os seguintes serviços

- Massagem desconstruturante;
- Tratamentos de tendinites;
- Kinesioterapia;
- Ventosoterapia dinâmica;
- Correção postural;
- Tratamento de lombalgias, cervicalgias e ciatalgias, entre outros que se justifiquem.

Divisão de Compras Públicas

A Divisão de Compras Públicas exerce as suas atribuições nos domínios da gestão económica e eficiente dos procedimentos de aquisição, de acordo com a legislação em vigor.

Esta Divisão foi responsável pela implementação de duas medidas assentes no eixo estratégico "Apostar na Sustentabilidade":

Eixo 4 – Apostar na Sustentabilidade

Medida 17 - Implementação de práticas de Contratação Pública Sustentável

As compras públicas representam uma grande parcela do orçamento geral do setor público, abrangendo um leque muito diversificado de compras. Para além de uma ferramenta para a satisfação de necessidades através da aquisição de bens, serviços e obras públicas, a contratação pública assume-se como um instrumento político com potencial para influenciar o mercado e contribuir para a prossecução de políticas horizontais.

O reconhecimento crescente do papel estratégico que as compras públicas podem desempenhar tem acontecido em paralelo com a relevância crescente da agenda do desenvolvimento sustentável, conduzindo a pressões para as entidades públicas prestarem maior atenção às preocupações ambientais, sociais e económicas, de forma a ajudar a corrigir desequilíbrios na sociedade.

No âmbito dos procedimentos de contratação pública levados a cabo pela BragaHabit em 2023, foram incluídos critérios sustentáveis em 18 contratos, nomeadamente na vertente ambiental, o que representa 69,20% dos procedimentos de contratação adjudicados no ano em causa.

Medida 18 - Implementação do Pacto de Mobilidade Empresarial de Braga

A BragaHabit aderiu ao Pacto de Mobilidade Empresarial de Braga em 2022, liderando a transição para uma mobilidade mais sustentável, comprometendo-se com a implementação um conjunto de ações que promovem uma mobilidade descarbonizada, multimodal e inclusiva de Braga.

Esta iniciativa, promovida pelo BCSD Portugal e pela Câmara Municipal de Braga, tem como objetivos reduzir as emissões de GEE do concelho, garantir que todos têm acesso às mesmas soluções de mobilidade, assegurar um maior bem-estar nas deslocações casa-trabalho e promover melhor qualidade do ar e hábitos mais saudáveis.

Nesse âmbito, foram levadas a cabo as seguintes iniciativas ao longo do ano de 2023:

- Renting de veículos híbridos plug-in;
- Implementação de infraestruturas de estacionamento para bicicletas;
- Adoção de regime de trabalho flexível que permite o teletrabalho em certos dias da semana;
- Reestruturação dos horários para evitar que os momentos para entrada e saída do local de trabalho coincidam com as horas de ponta. Durante este processo foi considerada a vontade e as necessidades pessoais dos trabalhadores;
- Disponibilização de espaço e meios tecnológicos para a realização de reuniões à distância;
- Oferta de passe mensal dos Transportes Urbanos de Braga aos trabalhadores.

PACTO DE MOBILIDADE EMPRESARIAL DE BRAGA

A JORNADA PARA A MOBILIDADE
SUSTENTÁVEL COMEÇA AQUI



Aquisições

REFERÊNCIA DE PROCEDIMENTO	TIPO DE PROCEDIMENTO	OBJETO DO PROCEDIMENTO	VALOR
AD_BS_01_2023 v2	Ajuste Direto	Auditoria nas fases de concepção e de acompanhamento do processo de certificação do Sistema de Gestão da Qualidade	9 024,00 €
AD_BS_02_2023	Ajuste Direto	Implementação do Regime Geral da Proteção de Dados	7 500,00 €
AD_BS_03_2023	Ajuste Direto	Aquisição e Instalação de Plataforma de Economia Circular	15 000,00 €
AD_OB_001_2023	Ajuste Direto	Obras totais de conservação do fogo na Rua Pêro Magalhães Gondalvo, n. 73, Rés do Chão Esquerdo	29 499,24 €
CPr_BS_01_2023	Ajuste Direto	Solicitadoria Jurídica para Execução de Despejos	42 250,00 €
CPr_BS_02_2023	Consulta Prévia	Serviços Especializados de Gestão e Obras Públicas	72 000,00 €
CPr_BS_03_2023	Consulta Prévia	Serviços Especializados de Gestão de Obras, no âmbito do 1º Direito	61 290,00 €
CPr_BS_07_2023	Consulta Prévia	Serviços Técnicos de Gestor de Resiliência para o HPH	35 000,00 €
CP_BS_01_2023 - Por Lotes	Concurso Público Internacional	Fornecimento e Transporte de Refeições Escolares	612 587,52 €
CP_OB_1.DTPC_10_11	Concurso Público	Reabilitação Exterior dos Blocos 10 e 11 do Bairro das Andorinhas	290 131,73 €
CP_OB_1.DT_HBH_10_11	Concurso Público	Reabilitação de 14 fogos dos Blocos 10 e 11 do Bairro das Andorinhas	298 400,14 €
CP_OB_1.DT_HBH_23_24_25	Concurso Público	Reabilitação de 18 fogos dos Blocos 23, 24 e 25 do Bairro das Andorinhas	468 969,65 €
CP_OB_1.DTPC_23_24_25	Concurso Público	Reabilitação Exterior dos Blocos 23, 24 e 25 do Bairro das Andorinhas	306 419,94 €
CP_OB_1.DT_HBH_5_6_7	Concurso Público	Reabilitação de 13 fogos dos Blocos 5, 6 e 7 do Bairro das Andorinhas	355 976,13 €
CP_OB_1.DTPC_5_6_7	Concurso Público	Reabilitação Exterior dos Blocos 5, 6 e 7 do Bairro das Andorinhas	221 552,22 €
CP_OB_1.DT_HBH_15_16	Concurso Público	Reabilitação de 11 fogos dos Blocos 15 e 16 do Bairro das Andorinhas	238 894,23 €
CP_OB_1.DTPC_15_16	Concurso Público	Reabilitação Exterior dos Blocos 15 e 16 do Bairro das Andorinhas	198 841,84 €
CP_OB_1.DT_HBH_1_2_3_4	Concurso Público	Reabilitação de 10 fogos dos Blocos 1, 2, 3 e 4 do Bairro das Andorinhas	547 733,59 €
CP_OB_1.DT_HBH_17_18_19	Concurso Público	Reabilitação de 13 fogos dos Blocos 17, 18 e 19 do Bairro das Andorinhas	317 422,83 €
CP_OB_1.DT_HBH_8_9	Concurso Público	Reabilitação de 7 fogos dos Blocos 8 e 9 do Bairro das Andorinhas	207 884,01 €
CP_OB_1.DTPC_8_9	Concurso Público	Reabilitação Exterior dos Blocos 8 e 9 do Bairro das Andorinhas	127 736,64 €
CP_OB_1.DTPC_PSF_20_26	Concurso Público	Reabilitação Exterior dos Blocos 20 e 26 da Praceta Padre Sena Freitas	233 495,94 €
CP_OB_1.DTHB_PSF_20_26	Concurso Público	Reabilitação de 23 fogos dos Blocos 20 e 26 da Praceta Padre Sena Freitas	697 026,89 €
CP_OB_1.DTPC_17_18_19	Concurso Público	Reabilitação Exterior dos Blocos 17, 18 e 19 do Bairro das Andorinhas.	289 628,52 €
CP_OB_1.DT_HB_DIV_ANDORINHAS	Concurso Público lotes	Reabilitação de 26 fogos do Bairro das Andorinhas - Por lotes	664 004,75 €
CP_OB_1.DTPC_1_2_3_4_V2	Concurso Público	Reabilitação Exterior dos Blocos 1, 2, 3 e 4 do Bairro das Andorinhas	384 597,00 €
TOTAL			6 732 866,81 €

Durante o ano de 2023 foram lançados e adjudicados 26 procedimentos (16 em 2022) que representaram um valor global de 6 732 866,81 € + IVA (1 576 707,88 € em 2022).

O fornecimento das refeições escolares representou cerca de 9,10% do valor global, sendo que este procedimento foi adjudicado a dois fornecedores diferentes, visto que foram definidos 2 lotes diferentes, tendo em conta a localização dos jardins de infância e estabelecimentos de ensino em que a BragaHabit presta serviços socioeducativos.

Já no que diz respeito a empreitadas, em 2023, foram lançados vários procedimentos relativos às candidaturas aprovados no âmbito do 1.º Direito – Programa de Apoio ao Acesso à Habitação, num valor global na ordem dos 5 878 215,29 € que representaram de 87,30% do valor global.

No total, ao longo do último ano, foram lançados e adjudicados 18 procedimentos por concurso público que representaram 69,20% do valor total dos procedimentos, 4 procedimentos por consulta prévia que representaram 15,40% e 4 procedimentos por ajuste direto com convite a uma entidade que representaram 15,40%, nos termos do Código dos Contratos Públicos.



Proposta de Aplicação de Resultados

O Conselho de Administração propõe que o Resultado Líquido do Período positivo no valor de 35 294,03 € (trinta e cinco mil duzentos e noventa e quatro euros e três cêntimos) tenha a seguinte aplicação:

- i) O valor de 1 770,00 € (mil e setecentos e setenta euros) para reserva legal,
- ii) O valor de 33 524,03 € (trinta e três mil quinhentos e vinte e quatro euros e três cêntimos) para resultados transitados.

Braga, 20 de março de 2024

O Conselho de Administração,



João Vitorino dos
Santos Rodrigues
Presidente



Carlos Alberto da
Costa Vidinha
Administrador Executivo



Carla Maria Ferreira
Gonçalves
Vogal

Quadro 2

Entidade: BRAGAHABIT - Empresa Municipal de Habitação de Braga, EM
 DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS INDIVIDUAL
 DO PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

UNIDADE MONETÁRIA (1)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		31/12/2023	31/12/2022
Prestações de serviços	13	1 756 206,03	1 577 998,36
Transferências correntes e subsídios à exploração obtidos	14.1	1 744 355,60	1 317 724,54
Fornecimentos e serviços externos	23.3	-1 621 034,52	-1 259 065,13
Gastos com pessoal	19.2	-1 667 558,01	-1 409 945,59
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	9.2	6 095,67	8 492,81
Outros rendimentos e ganhos	14.1;23.5	57 174,86	56 152,90
Outros gastos e perdas	23.6	-58 463,46	-4 862,55
Resultados antes de depreciações e gastos de financiamento		226 776,17	286 495,34
Gastos/reversões de depreciação e amortização	5	-183 320,38	-167 424,52
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento)		43 455,79	119 070,82
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados		-2 162,56	
Resultado antes de impostos		41 293,23	119 070,82
Imposto sobre o rendimento		-5 999,20	-11 455,03
Resultado líquido do período	18.3.3;23.1e	35 294,03	107 615,79

(1) - Devido, admitindo-se, em função da dimensão e exigências de relato, a possibilidade de expressão das quantias em milhares de euros

O Contabilista Certificado,

Quadro 3

Entidade: BRAGAHABIT - EMPRESA MUNICIPAL DE HABITAÇÃO DE BRAGA, EM
DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS FLUXOS DE CAIXA
DO PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

UNIDADE MONETÁRIA (€)

RUBRICAS	DATAS	
	2023	2022
Fluxos de caixa das atividades operacionais - método direto		
Recebimentos de clientes	2 322 973,96	1 720 517,46
Pagamentos a fornecedores	-1 522 794,57	-1 234 538,73
Pagamentos ao pessoal	-1 653 286,30	-1 392 773,01
Caixa gerada pelas operações	-853 106,91	-906 794,28
Outros recebimentos/pagamentos	1 004 242,69	1 121 180,19
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)	151 135,78	214 385,91
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Pagamentos respeitantes a:		
Ativos fixos tangíveis	-4 104 134,44	-937 581,41
Investimentos financeiros	-884,26	-3 355,08
Outras ativas		
Recebimentos provenientes de:		
Ativos fixos tangíveis		
Ativos intangíveis		
Investimentos financeiros		
Outras ativas	2 034,80	
Subsídios ao investimento	3 601 524,78	611 070,94
Juros e rendimentos similares		
Dividendos		
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)	-501 459,12	-329 865,55
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Recebimentos provenientes de:		
Financiamentos obtidos	195 000,00	
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio		
Cobertura de prejuízos		71 300,23
Doações		
Outras operações de financiamento		
Pagamentos respeitantes a:		
Financiamentos obtidos	-1 210,51	-4 416,33
Juros e gastos similares	-2 162,56	
Outras operações de financiamento		
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)	191 626,93	66 883,90
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)	-158 696,41	-48 595,74
Efeito das diferenças de câmbio		
Caixa e seus equivalentes no início do período	420 502,97	469 098,71
Caixa e seus equivalentes no fim do período	261 806,56	420 502,97

(1) - O euro, admitindo-se, em função da dimensão e exigências de relato, a possibilidade de expressão das quantias em milhares de euros

Quanto a:

Empreiteira: BRAGA HABIT - EMPRESA MUNICIPAL DE HABITAÇÃO DE BRAGA, EM

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NO PATRIMÔNIO LÍQUIDO NO PERÍODO 2023

Imprimir em: 22/06/23

DESCRIÇÃO	Capacidade atribuída aos detentores do capital da empresa-mãe							
	Capital próprio ou realizado	Provisões suplementares e outros instrumentos de capital próprio	Prêmios de emitido	Reservas estatutárias	Reservas estatutárias	Outros variações no patrimônio líquido	Resultado líquido do período	Total
1	12.500.000,00	71.300,23	166.247,42	35.502,00	12.299.201,87	3.057.894,34	102.615,29	13.539.776,81
ALTERAÇÕES NO PERÍODO								
Prêmios de emissão de novo instrumento contábil								
Alterações de provisões estatutárias								
Correções de erros de demonstrações financeiras								
Realização do excesso de realização								
Exercícios de avaliação e reavaliação								
Ajustamentos por impostos diferidos								
Outras alterações incorpóreas no Patrimônio Líquido								
2	0,00		0,00	5.503,00	102.111,29	565.271,62	102.615,29	565.271,62
3				5.503,00	102.111,29	565.271,62	102.615,29	565.271,62
3							35.294,03	35.294,03
3							35.294,03	35.294,03
4								
5								
6-1-2+3+4+5	12.500.000,00	71.300,23	166.247,42	41.005,00	12.299.201,87	3.623.166,96	135.254,61	14.140.862,51

O Contabilista Certificado.

Nota 1 - Identificação da entidade, período de relato e referência contabilístico

Designação da entidade: BragaHabit – Empresa Municipal de Habitação de Braga, E.M.

Sede: Rua D. Paio Mendes, nº 51, 4700 - 424 Braga

Natureza da atividade: Gestão dos apoios à habitação do Município de Braga; Gestão do parque de habitação pública municipal, independentemente do regime de ocupação e natureza das rendas devidas; Manutenção e conservação de todo o património imobiliário, equipamentos e infraestruturas municipais que lhe sejam delegadas; Prestação de serviços na área da Educação e da Ação Social.

Designação da empresa-mãe: Município de Braga

Sede da empresa-mãe: Praça do Município, Braga

Período de reporte: As demonstrações financeiras reportam-se ao ano de 2023

1.7 - Referencial contabilístico e demonstrações financeiras

a) Indicação do referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras.

O Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP) foi aprovado pelo Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro, e surgiu da necessidade de se dispor de um sistema contabilístico que responda às exigências de um adequado planeamento, relato e controlo financeiro, que contribua decisivamente para o rigor e transparência na gestão pública. A implementação deste novo modelo implicou um processo de transição e a sua entrada em vigor para a Administração Local e entidades reclassificadas foi sucessivamente adiada. Mais recentemente, o n.º 1 do artigo 114.º da Lei n.º 2/2020, de 31 de março, veio determinar a aplicação deste novo referencial contabilístico às entidades pertencentes ao subsetor da administração local com efeitos ao exercício de 2020.

Assim, entendeu-se que face à complexidade do processo de transição, quer ao nível da contabilidade financeira, quer orçamental, quer ainda da contabilidade de gestão, revelou-se difícil concluir na sua totalidade o processo de adaptação ao novo referencial contabilístico no presente exercício. No contexto descrito, entendeu-se adotar a partir de 1 de janeiro de 2021 o Normativo

Período anterior:

RUBRICAS	saldo inicial	débitos	créditos	saldo final	2022
Caixa	69,47	7 630,67	7 700,14	0,00	0,00
Depósitos bancários à ordem	326 986,27	4 623 050,31	4 705 254,50	244 782,08	244 782,08
Depósitos de garantias e cações	142 042,97	36 826,97	3 149,05	175 720,89	175 720,89
Total	469 098,71	4 667 507,95	4 716 103,69	420 502,97	420 502,97

Nota 2 – Principais políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

2.1 - Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

a) Ativos Fixos Tangíveis:

Método de mensuração: Custo de aquisição deduzido de depreciações e quaisquer perdas de imparidade acumuladas.

Os gastos incorridos (manutenções, reparações, seguros e impostos) são reconhecidos na demonstração de resultados no período a que se referem.

Depreciações: O método de depreciação adotado é o método da linha reta para todos os elementos do ativo fixo tangível.

Estes ativos são depreciados a partir do momento em que estão prontos para utilização.

b) Ativos Fixos Tangíveis – habitação social:

Método de mensuração: Custo de aquisição deduzido de depreciações e quaisquer perdas de imparidade acumuladas.

Os gastos incorridos (manutenções, reparações, seguros e impostos), a par dos rendimentos obtidos com propriedades de investimento, são reconhecidos na demonstração de resultados no período a que se referem.

Depreciações: O método de depreciação adotado para o valor dos imóveis é o método da linha reta. Os terrenos que integram estes imóveis não são depreciados.

Estes ativos são depreciados a partir do momento em que estão prontos para utilização.

Locações

A classificação das locações como financeiras ou operacionais é feita em função da substância e não da forma dos contratos. Nas locações financeiras, o valor dos bens é registado no balanço como ativo, a correspondente responsabilidade é registada no passivo, na rubrica "Financiamentos obtidos", e os juros incluídos no valor dos pagamentos mínimos e a depreciação do ativo são registados como gastos na demonstração dos resultados do período a que respeitam.

Nas locações não financeiras os pagamentos mínimos são reconhecidos como gasto na demonstração de resultados, numa base linear, durante o período do contrato de locação.

Imparidades de clientes

Como o objeto social da BragaHabit consiste na gestão do parque de habitação pública municipal, os clientes da empresa são, por norma, famílias ou indivíduos em situação de grande carência económica. Esta particularidade da empresa obriga a dar preponderância à realidade social, em detrimento da ótica meramente financeira.

Assim, na sua atuação, a BragaHabit procura sempre chegar a acordo com os seus "clientes" para o pagamento das dívidas à Empresa, conforme as possibilidades dos mesmos, concedendo várias oportunidades para se chegar a um acordo. Esgotadas as várias tentativas, a empresa aciona os meios coercivos, mas mantém a disponibilidade para um entendimento se para tal for solicitada.

Para reconhecer a imparidade de dívidas com estas características a BragaHabit constitui:

- i. Ajustamentos a 100% sobre os valores em dívida de clientes que têm processos em contencioso.
- ii. A reversão das perdas por imparidade reconhecidas em períodos anteriores é registada quando se conclui que as perdas por imparidade reconhecidas já não existem ou diminuíram.
- iii. A reversão das perdas por imparidade é reconhecida como um rendimento na demonstração de resultados.

Inventários

As matérias-primas encontram-se valorizadas pelo custo ou pelo valor realizável líquido, no caso de ser inferior (utilizando-se o "FIFO" como fórmula de custeio). Se o valor realizável líquido for inferior, justifica-se o reconhecimento de imparidades nos períodos em que as necessidades de ajustamento são constatadas, utilizando o custo de reposição como referencial.

A reversão das perdas por imparidade reconhecidas em períodos anteriores é registada quando existem indícios de que as perdas de imparidade já não se justificam ou diminuíram, sendo expressa na demonstração dos resultados como "Imparidade de inventários (perdas/ reversões)". Contudo, a reversão só é efetuada até ao limite da quantia das perdas por imparidade acumuladas antes reconhecidas.

Vigora o regime de inventário permanente, de acordo com o disposto no nº 1 do artigo 12º do Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de julho.

Custos de empréstimos obtidos

Os custos de juros e outros incorridos com empréstimos são reconhecidos como gastos na demonstração de resultados de acordo com o regime de acréscimo. Os custos de juros e outros são calculados de acordo com a taxa de juro efetiva.

Instrumentos financeiros

Ativos financeiros

As dívidas de terceiros são registadas ao custo amortizado e apresentadas no balanço deduzidas de eventuais perdas por imparidade para refletir o seu valor realizável líquido. As perdas por imparidade são ajustadas em função da evolução das contas correntes e os reforços são reconhecidos como gasto do período e as reversões, decorrentes da cessação total ou parcial do risco, nos rendimentos.

Passivos financeiros

As dívidas a fornecedores ou a outros credores que não vencem juros são registados ao custo amortizado. O seu desreconhecimento só ocorre quando cessarem as obrigações decorrentes dos contratos, designadamente a sua liquidação ou cancelamento.

Passivos financeiros ou instrumentos de capital próprio

Os passivos financeiros e os instrumentos de capital próprio são classificados de acordo com a substância contratual da transação, independentemente da forma legal que assumem.

Caixa e depósitos à ordem

Este item inclui caixa, depósitos à ordem e outros depósitos bancários. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica "Financiamentos obtidos", expresso no "passivo corrente".

Os montantes incluídos na rubrica "Caixa e depósitos bancários" correspondem aos valores de caixa e depósitos à ordem que sejam mobilizáveis sem risco significativo de alteração de valor.

Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

As provisões são reconhecidas apenas quando existe uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de um evento passado, seja provável que, para a resolução dessa obrigação, ocorra uma

Assim num primeiro momento a Entidade ao reconhecer inicialmente um ativo que está sujeito a uma condição, reconhece também um passivo.

Num momento subsequente, após o cumprimento material das condições ou quando os projetos se encontrem finalizados (globalmente ou por lotes individualizáveis) e disponíveis para utilização nos fins previstos, de acordo com os requisitos definidos no Instrumento de financiamento, deverá ser reconhecido o rendimento (como incremento de património líquido), saldando o passivo associado à condição (conta de rendimentos a reconhecer), conforme previsto no PCM e nas notas explicativas da Portaria n.º 189/2016, de 14 de julho.

Imposto sobre o rendimento do período

Os impostos correntes para períodos correntes e anteriores são, na medida em que não estejam pagos, reconhecidos como passivos.

Os ativos por impostos correntes dos períodos correntes e anteriores são mensurados pela quantia que se espera que seja recuperada das autoridades fiscais, usando as taxas fiscais (e leis fiscais) aprovadas à data do balanço.

Os passivos por impostos correntes dos períodos correntes e anteriores devem ser mensurados pela quantia que se espera que seja paga às autoridades fiscais, usando as taxas fiscais (e leis fiscais) aprovadas à data do balanço.

Benefícios dos empregados

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem salários, ordenados, subsídios de alimentação, subsídio de férias e de Natal e abono para falhas. Incluem ainda as contribuições para a Segurança Social de acordo com a incidência contributiva decorrente da legislação aplicável. Estas obrigações são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada, por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respetivo.

2.3 - Juízos de valor a afetar as quantias reconhecidas nas demonstrações financeiras:

Na preparação das demonstrações financeiras de acordo com as NCRF, a empresa utiliza estimativas e pressupostos que afetam a aplicação de políticas e montantes reportados. As estimativas e julgamentos são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência de eventos passados, incluindo expectativas relativas a eventos futuros considerados prováveis face às circunstâncias em que as estimativas são baseadas ou resultado de uma informação ou experiência adquirida.

As estimativas contabilísticas mais significativas refletidas nas demonstrações financeiras do período findo a 31 de dezembro de 2023 incluem:

- vida útil e imparidade dos ativos fixos tangíveis;
- imparidade nos ativos financeiros;
- provisões para processos judiciais em curso.

As estimativas foram determinadas com base na melhor informação disponível à data de preparação das demonstrações financeiras. No entanto, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações a estas estimativas que venham a ocorrer posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas em resultados, de forma prospetiva.

2.4 - Pressupostos quanto ao futuro a afetar materialmente as quantias escrituradas:

As demonstrações financeiras anexas foram apresentadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da empresa, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

Os eventos ocorridos após a data do balanço que afetem o valor dos ativos e passivos existentes à data do balanço são considerados na preparação das demonstrações financeiras do período.

Esses eventos, se significativos, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

2.5 - Principais fontes de incerteza das estimativas

As estimativas de valores futuros que se justificaram reconhecer nas demonstrações financeiras refletem a evolução previsível da empresa no quadro do seu plano estratégico e as informações disponíveis face a acontecimentos passados e a situações equivalentes de outras empresas do setor, não sendo previsível qualquer alteração significativa deste enquadramento, a curto prazo, que possa pôr em causa a validade dessas estimativas ou implicar risco significativo de ajustamentos materialmente relevantes nas quantias escrituradas dos ativos e passivos no próximo período.

2.6 - Alterações nas estimativas contabilísticas e erros

Durante o ano de 2023 não ocorreram alterações de políticas contabilísticas relativamente à preparação e apresentação das demonstrações financeiras do período findo em 31 de dezembro de 2022, nem foram reconhecidos erros materiais relativos a períodos anteriores.

Nota 4 – Ativos Intangíveis

O método de mensuração da quantia escriturada bruta de todo o ativo fixo intangível é o modelo do custo, segundo o qual um item do ativo fixo intangível é escriturado pelo seu custo de aquisição menos depreciações e quaisquer perdas por imparidade acumuladas.

ATIVOS FIXOS INTANGÍVEIS	Quantia escriturada inicial	Adições	Transferências internas à entidade	Depreciações do período	Quantia escriturada final
Edifícios e outras construções		127 624,00		-1 276,24	126 347,76
Total	0,00	127 624,00	0,00	-1 276,24	126 347,76

Em 2023, integrado no Plano de Recuperação e Resiliência, a BragaHabit adquiriu pelo prazo de 25 anos o direito de superfície da Escola de Monte Talegre em Celeirós com a finalidade de reabilitar e desenvolver um centro de alojamento e formação/capacitação de trabalhadores migrantes.

Nota 5 – Ativos Fixos Tangíveis

O método de mensuração da quantia escriturada bruta de todo o ativo fixo tangível é o modelo do custo, segundo o qual um item do ativo fixo tangível é escriturado pelo seu custo de aquisição menos depreciações e quaisquer perdas por imparidade acumuladas.

O método de depreciação utilizado é o método da linha reta. O que é consistente com o que foi aplicado em períodos anteriores.

Período corrente:

ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	Quantia bruta	Depreciações acumuladas	Quantia escriturada inicial	Adições	Transferências internas à entidade	Depreciações do período	Quantia escriturada final
Terrenos e recursos naturais	2 810 252,14		2 810 252,16		217 482,52		3 027 734,68
Edifícios e outras construções	10 338 360,76	3 496 354,15	6 842 006,61		4 429 553,89	-156 128,71	11 115 431,79
Equipamento básico	9 759,70	9 759,79	0,00				0,00
Equipamento de transporte	54 561,55	54 561,55	0,00				0,00
Equipamento administrativo	406 313,43	333 345,05	72 967,48	21 393,88		-25 915,43	68 445,93
Total	13 619 247,99	3 894 021,44	9 725 226,75	21 393,88	4 647 036,41	-182 044,14	14 211 612,40

Período anterior:

ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	Quantia escriturada inicial	Adições	Transferências internas à entidade	Depreciações do período	Quantia escriturada final
Terrenos e recursos naturais					
Edifícios e outras construções	9 809 081,04			-156 822,25	9 652 258,79
Equipamento básico	0,00				0,00
Equipamento de transporte	979,95			-979,95	0,00
Equipamento administrativo	10 041,15	50 839,15	21 709,50	-9 622,32	72 967,48
Total	9 820 102,14	50 839,15	21 709,50	-167 424,52	9 725 226,27

Ativos Fixos Tangíveis – Habitação social

A BragaHabit aplica o modelo do custo de aquisição deduzido das depreciações e quaisquer perdas de imparidade à totalidade dos imóveis que agora integram os Ativos Fixos Tangíveis.

O recebimento de rendas constitui uma parte significativa dos rendimentos da BragaHabit.

Arrendamento	2023	2022
Rendimento de rendas	455 442,06	473 749,02

O método de depreciação utilizado é o método da linha reta. O que é consistente com o que foi aplicado em períodos anteriores.

A vida útil total esperada para os imóveis dispersos pela cidade de Braga está estimada em 90 anos. Estes imóveis foram adquiridos em 1999, tendo decorrido já 24 anos ao serviço da empresa.

Quanto aos imóveis localizados nos bairros das Andorinhas e das Enguardas, adquiridos em 2002, já depreciados 20 anos, a vida útil está estimada em 80 anos.

O Bairro de Santa Tecla, adquirido em 2002, tem uma vida útil estimada de 50 anos.

As aquisições de imóveis na vigência do SNC_AP têm a vida útil determinada de acordo com o Classificador Complementar – Cadastro e Vidas Úteis dos Ativos Fixos Tangíveis, Intangíveis e Propriedades de Investimento.

Investimentos em curso

Período corrente:

INVESTIMENTO EM CURSO	Quantia escriturada inicial	Adições	Transferências internas à entidade	Quantia escriturada final
Reabilitação do BS de Santa Tecla	3 497 566,79	232 989,46	-3 730 556,25	0,00
Reabilitação do BS das Enguardas	82 764,80			82 764,80
PRR – Bairro das Andorinhas	74 531,79	2 284 702,51		2 359 234,30
PRR – Habitações dispersas		117 322,12		117 322,12
Outras propriedades	34 170,74	1 519 696,75	-958 214,00	595 653,49
Total	3 689 034,12	4 154 710,84	-4 688 770,25	3 154 974,71

Período anterior:

INVESTIMENTO EM CURSO	Quantia escriturada inicial	Adições	Transferências internas à entidade	Quantia escriturada final
Reabilitação do BS de Santa Tecla	2.314.970,07	1.182.596,72		3.497.566,79
Reabilitação do BS das Enguardas	0,00	82.764,80		82.764,80
Outras propriedades	33.467,50	75.235,03		108.702,53
Total	2.348.437,57	1.340.596,55	0,00	3.689.034,12

A reabilitação no Bairro de Santa Tecla chegou ao seu termo em 31 de dezembro de 2022, no entanto a execução financeira só terminou em 2023, nomeadamente a referente à revisão de preços.

Ainda em 2023 iniciaram-se parte dos projetos submetidos a financiamento do Plano de Recuperação e Resiliência, com incidência no Bairro das Andorinhas e na Praceta Padre Sena Freitas.

Nota 6 – Locações

6.1 Locações financeiras

Locadora	Nº Contrato	Bem locado	Valor Aquisição
Banco Santander	222400	02-S X-63	23 500,00

6.1 Resumo das locações e outras informações

Mapa resumo com o detalhe e evolução da dívida

Descrição	2023			2022		
	Quantia escriturada	Depreciações acumuladas	Valor líquido	Quantia escriturada	Depreciações acumuladas	Valor líquido
Equipamento de transporte	23 500,00	23 500,00	0,00	23 500,00	23 500,00	0,00
Total	23 500,00	23 500,00	0,00	23 500,00	23 500,00	0,00

RUBRICAS	Capital em dívida	2023 Juros em dívida	Rendas vicendas	Capital em dívida	2022 Juros em dívida	Rendas vicendas
Menos de um ano	0,00	0,00	0,00	1 210,51	0,00	1 210,51
Entre 1 e 5 anos						
Maior de 5 anos						
Total	0,00	0,00	0,00	1 210,51	0,00	1 210,51

Nota 9 – Imparidade de ativos

9.1 Principais classes de ativos afetadas por perdas por imparidade e por reversões de perdas por imparidade

IMPARIDADES	2023	2022
Cientes	1 398 354,48	1 654 800,85
Perda por imparidade acumuladas	-342 181,97	-348 277,34
Total	1 056 172,51	1 306 523,51

9.2 Perdas por imparidade reconhecidas nos resultados do período

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS	2023	2022
Perdas por imparidade em dívidas a receber de clientes:		
Em contencioso	-4 483,14	-3 558,01
Reversão de perdas por imparidade em dívidas a receber de clientes	10 578,81	12 050,82
Total	6 095,67	8 492,81

As dívidas em situação de imparidade resultam da atividade principal da empresa, mais concretamente da dificuldade que os beneficiários do regime de arrendamento apoiado têm em pagarem atempadamente as rendas a que estão sujeitos. Em 2023 manteve-se o critério dos anos

anteriores para os ajustamentos nos saldos de clientes e constituição das imparidades – em 100% do valor em dívida de clientes acompanhados em contencioso.

Os clientes em contencioso são aqueles a quem foi interposto um processo judicial para pagamento das dívidas.

Nota 13 – Rendimento de transações com contraprestação

PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	2023	2022
Arrendamento	455 442,06	473 749,02
Apoios sócio-educativos	946 453,45	834 938,70
Outros serviços	364 310,52	269 310,64
Total	1 766 206,03	1 577 998,36

As prestações de serviços de arrendamento resultam sobretudo dos valores das rendas a pagar pelos beneficiários, quer no regime de arrendamento, quer no regime de subarrendamento, durante o ano de 2023, calculadas de acordo com os diplomas legais para a renda apoiada e os rendimentos apresentados pelos beneficiários. A diminuição dos rendimentos deve-se a descidas no valor da renda a 18 agregados familiares, nos termos previstos no Regulamento de Apoio à Habitação do Município de Braga.

Os rendimentos provenientes das refeições escolares referem-se ao valor das comparticipações que a BragaHabit recebe dos encarregados de educação e do Município de Braga no âmbito dos apoios socioeducativos.

A BragaHabit presta este serviço em 12 escolas do 1º ciclo do Ensino Básico e 10 de Jardins de Infância, do Concelho de Braga.

Nota 14 – Rendimento de transações sem contraprestação

14.1 Subsídios reconhecidos na demonstração de resultados

SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO	2023	2022
Atribuído pelo Município de Braga	1 705 222,49	1 300 000,00
Atribuído pelo Instituto de Emprego e Formação Profissional	9 133,11	17 724,54
Outros	30 000,00	
Total subsídios à exploração	1 744 355,60	1 317 724,54

Os subsídios à exploração são aqueles que se destinam a compensar gastos incorridos na exploração. Nesta rubrica está registado o valor do período relativo à indemnização compensatória atribuída anualmente pelo Município de Braga à BragaHabit no âmbito de um contrato programa estabelecido entre as duas Entidades. O Contrato-Programa foi celebrado em 29 de janeiro de 2023 e teve por objeto assegurar a prossecução de objetivos setoriais da BragaHabit no âmbito do apoio ao arrendamento urbano a famílias de fracos recursos.

SUBSÍDIOS AO INVESTIMENTO	2023	2022
Casa Apoio às Vítimas de Violência Doméstica	4 513,84	4 513,84
Norte 2020 Reabilitação do BS das Enguardas	17 733,74	17 733,74
Total subsídios ao investimento	22 247,58	22 247,58

Os subsídios ao investimento relacionados com ativos fixos tangíveis não reembolsáveis são registados no Património Líquido após cumprirem os critérios de reconhecimento.

Subsequentemente, os subsídios relacionados com ativos depreciables são imputados numa base sistemática como rendimentos durante a vida útil do ativo, de forma a balancear com os gastos de depreciação.

14.2 Subsídios reconhecidos no balanço

DESCRIÇÃO	2023	2022
Projeto Casa Apoio às Vítimas de Violência Doméstica	202 746,74	207 260,58
Norte 2020 Reabilitação do BS de Santa Tecla	2 676 854,72	2 676 854,72
Norte 2020 Reabilitação do BS das Enguardas	953 143,11	970 876,75
PRR - Aquisição frações habitacionais	749 650,00	
Total	4 582 394,57	3 854 992,05

Os subsídios reconhecidos no Património Líquido correspondem aos projetos de reabilitação que foram submetidos a financiamento não reembolsável no âmbito das medidas de apoio dos programas Operacionais Norte 2020. A aprovação das respetivas candidaturas foi confirmada no decurso do ano de 2018 e encontram-se terminadas.

No tempo que mediu a assinatura do contrato de financiamento e a execução da obra verificou-se a ultrapassagem da data contratada para termino da obra. Não existe a figura de prorrogação da data final de execução da obra nos contratos de financiamento, mas estes estão a ser cumpridos em termos financeiros.

Nota 15 – Provisões, Ativos e Passivos contingentes

Ativos contingentes

Em 2023 registaram-se como ativos contingentes os valores depositados na Caixa Geral de Depósitos em depósitos autónomos a favor dos empreiteiros das obras de reabilitação no âmbito dos investimentos submetidos ao Plano de Recuperação e Resiliência, referente aos valores de caução das respetivas obras, no respeito pelas diretivas comunitárias. Estes depósitos autónomos, que pelas suas características não são propriedade da BragaHabit, têm a seguinte discriminação:

Empreitada	NºF	Fornecedor	Nº fatura	Valor	Data de pagamento Ft
Bairro Social Andorinhas 14 frações habitacionais dos blocos 11 e 11	014/01589	NMS Engenharia e Construção, Lda	70	1440,25	29/06/2023
Reabilitação exterior dos blocos 20 e 11 do Bairro das Andorinhas	010078340	Avanti	39	3 779,21	29/06/2023
Reabilitação exterior dos blocos 20 e 11 do Bairro das Andorinhas	010078340	Avanti	40	5 744,39	09/08/2023
Bairro Social Andorinhas 12 frações habitacionais dos blocos 11 e 11	01400069	NMS Engenharia e Construção, Lda	27	2584,57	22/09/2023
Bairro Social Andorinhas 16 frações habitacionais dos blocos 11 e 11	01400069	NMS Engenharia e Construção, Lda	32	3181,01	30/09/2023
Reabilitação exterior dos blocos 10 e 11 do Bairro das Andorinhas	010078340	Avanti	51	3491,86	30/09/2023
Bairro Social Andorinhas 14 frações habitacionais dos blocos 10 e 11	014763389	NMS Engenharia e Construção, Lda	30	1251,82	04/10/2023
Reabilitação exterior dos blocos 20 e 11 do Bairro das Andorinhas	010078340	Avanti	65	3046,47	04/10/2023
Reabilitação exterior dos blocos 5, 6 e 7 do Bairro das Andorinhas	009401170	Rebas, S.A.	103	403,06	04/10/2023
Reabilitação exterior dos blocos 20, 24 e 25 do Bairro das Andorinhas	010078340	Avanti	69	4 429,22	06/10/2023
Bairro Social Andorinhas 20 frações habitacionais dos blocos 10 e 11	014763389	NMS Engenharia e Construção, Lda	42	1899,25	11/10/2023
Reabilitação exterior dos blocos 20, 24 e 25 do Bairro das Andorinhas	010078340	Avanti	41	4600,77	11/10/2023
Reabilitação exterior dos blocos 20, 24 e 25 do Bairro das Andorinhas	010078340	Avanti	52	4625,38	11/10/2023
Reabilitação exterior dos blocos 5, 6 e 7 do Bairro das Andorinhas	009401170	Rebas, S.A.	94	4226,88	11/10/2023
Reabilitação exterior dos blocos 5, 6 e 7 do Bairro das Andorinhas	009401170	Rebas, S.A.	112	2888,61	15/10/2023
Reabilitação exterior dos blocos 20 e 25 do Bairro das Andorinhas	009401170	Rebas, S.A.	117	431,80	15/10/2023
Reabilitação exterior dos blocos 5, 6 e 7 do Bairro das Andorinhas	009401170	Rebas, S.A.	115	1371,08	11/10/2023
Reabilitação exterior dos blocos 5, 6 e 7 do Bairro das Andorinhas	009401170	Rebas, S.A.	123	2396,26	11/10/2023
Bairro Social Andorinhas 16 frações habitacionais dos blocos 10 e 11	009401170	Rebas, S.A.	142	893,54	11/10/2023
Reabilitação exterior dos blocos 20 e 11 do Bairro das Andorinhas	014763389	NMS Engenharia e Construção, Lda	48	4684,3	07/11/2023
Reabilitação exterior dos blocos 5, 6 e 7 do Bairro das Andorinhas	010078340	Avanti	70	422,02	07/11/2023
Reabilitação exterior dos blocos 5, 6 e 7 do Bairro das Andorinhas	009401170	Rebas, S.A.	145	422,02	07/11/2023
Reabilitação exterior dos blocos 5, 6 e 7 do Bairro das Andorinhas	01400069	Avanti	67	1 521,32	07/11/2023
				51 906,82	

Passivos contingentes

Em 2022 foi interposto contra a BragaHabit um processo judicial que teve como autor um antigo colaborador que requeria o pagamento do montante de 57.517,16 €, acrescido de juros vencidos e vincendos até à data de pagamento, por considerar que não lhe foram pagas todas as quantias devidas, nos termos legais, durante o período em que fez parte do quadro de pessoal da empresa. Os advogados que acompanham o referido processo consideraram que a pretensão do autor tinha pouca sustentação, existindo uma fundada expectativa de que a ação teria um desfecho favorável à empresa. Por esse motivo, não foi reconhecida qualquer provisão quanto à situação descrita.

Em 2023 chegou a confirmação de que este processo judicial foi favorável à BragaHabit, ficando extinta a ação judicial.

Nota 17 - Acontecimentos após a data do balanço

17.1 Autorização para emissão das demonstrações financeiras:

As demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2023 foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 20 de março de 2024, sendo remetidas à Assembleia Geral e Câmara

Municipal de Braga para respetiva aprovação. No entanto, o acionista poderá em Assembleia Geral não aprovar as presentes demonstrações e solicitar alterações.

17.2 Atualização da divulgação acerca das condições à data do Balanço

Entre a data do balanço e a data da autorização para emissão das demonstrações financeiras não foram conhecidas quaisquer informações acerca de condições que existiam à data de balanço, pelo que não foram efetuados quaisquer ajustamentos ou divulgações adicionais às quantias reconhecidas nas presentes demonstrações financeiras.

Nota 18 – Instrumentos financeiros

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, as rubricas de clientes, fornecedores e outras contas a receber e a pagar apresentavam a seguinte decomposição.

18.1 Clientes e outras contas a receber

Registaram-se os seguintes valores a receber relativos aos subsídios atribuídos das candidaturas aprovadas no âmbito do Programa Portugal 2020 e do Plano de Recuperação e Resiliência.

RUBRICAS	2023	2022
Projeto reescrever o Nosso Bairro	22 408,32	22 408,32
Norte 2020 Reabilitação do BS de Santa Tecla	208 415,36	430 293,63
Norte 2020 Reabilitação do BS das Enguardas	0,00	32 885,09
Comparticipação dos projetos de aquisição e reabilitação no âmbito do PRR	829 850,92	0,00
Outros	10 628,71	14 240,64
Total devedores por subsídios	1 071 303,31	499 827,68

A rubrica de clientes apresenta a 31 de dezembro de 2023 o seguinte valor:

RUBRICAS	2023	2022
Clientes - arrendamento	802 760,26	845 489,98
Clientes - Apoios socio-educativos	225 362,36	437 389,58
Clientes-Residências partilhadas	28 049,89	23 643,95
Total clientes	1 056 172,51	1 306 523,51

A rubrica de outras contas a receber apresenta a 31 de dezembro de 2023 o seguinte valor:

RUBRICAS	2023	2022
Outras contas a receber	187 982,33	17 248,43

18.2 Fornecedores e outras dívidas a pagar

RUBRICAS	2023	2022
Passivo não corrente		
Outras dívidas a pagar - ajustamentos de subsídios	1 027 653,46	909 586,58
Passivo corrente		
Credores por transferência de subsídios	1 128 084,84	
Fornecedores	276 055,48	220 070,42
Adiantamento de clientes	15 652,96	11 611,82
Fornecedores de investimentos	553 217,11	522 980,69
Remunerações a pagar	231 316,32	178 081,52
Cauções	50 483,27	173 185,15
Outras contas a pagar	253 385,74	17 853,61
Total	3 535 849,18	2 033 369,79

18.3 Património líquido

18.3.1 Ações representativas do capital

A 31 de dezembro de 2023, o capital social da empresa é totalmente detido pelo Município de Braga.

18.3.2 Capital

A empresa tem um capital social de 12 500 000 € que se encontra totalmente realizado.

18.3.3 Detalhe dos movimentos ocorridos nas rubricas do Património/Capital

RUBRICAS	2023	2022
Capital	12 500 000,00	12 500 000,00
Prémios de emissão	166 247,42	166 247,42
Reservas	41 467,00	35 967,00
Outros instrumentos de capital próprio	71 300,23	71 300,23
Resultados transitados	-2 297 132,08	-2 399 247,87
Outras variações no património líquido	3 623 665,91	3 057 894,24
Resultado líquido do período	35 294,03	107 615,79
Total do património líquido	14 140 842,51	13 539 776,81

Nota 19 – Benefícios dos empregados

19.1 Número de colaboradores à data do balanço

Em 31 de dezembro de 2023, a empresa empregava 101 trabalhadores, 82 mulheres e 19 homens.

Em 31 de Dezembro de 2022, empregava 88 trabalhadores, 71 mulheres e 17 homens.

19.2 Benefícios dos empregados de curto prazo

RUBRICAS	2023	2022
Remunerações dos órgãos sociais e de gestão	56 189,32	49 638,00
Remunerações do pessoal	1 270 917,01	1 098 241,26
Encargos sobre remunerações	323 049,65	251 617,32
Seguros de acidentes no trabalho	14 995,71	7 945,24
Outros	2 406,32	2 503,77
Total dos gastos com pessoal	1 667 558,01	1 409 945,59

No final do ano de 2023, os trabalhadores ao serviço da BragaHabit totalizam 101 elementos que integram os quadros da empresa em regime de Contrato de Trabalho ao abrigo da Lei n.º 7/2009, de 12 de fevereiro, à exceção de 2 trabalhadores que estão vinculados à empresa em regime de Contrato de Cedência de Interesse Público, abrangidos pela n.º Lei 35/2014, de 20 de junho – Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas.

Durante o ano 2023, registou-se ainda a colaboração de 11 pessoas com Contratos de Emprego-Inserção. É registado na rubrica de gastos com pessoal o subsídio complementar dos beneficiários dos Contratos de Emprego-Inserção integradas na Divisão de Apoio à Educação. Estas remunerações correspondem ao valor de 20% do Indexante de Apoios Sociais (IAS), acrescido dos subsídios de alimentação e transporte.

Houve, em relação ao ano transato, um aumento líquido de 13 trabalhadores para várias áreas da empresa para fazer face ao alargamento das atividades da BragaHabit no seio da esfera do Município.

Nota 20 – Divulgação de Partes Relacionadas

20.1 Relacionamento com empresa mãe

O Município de Braga, com sede na Praça do Município, em Braga, é detentor de 100% do capital da BragaHabit.

20.2 Transações entre partes relacionadas

Período corrente:

Designação	Natureza do relacionamento	Operacionais		Investimento		Transações no ano de 2023
		Saldos pendentes ativos	Saldos pendentes passivos	Saldos pendentes ativos	Saldos pendentes passivos	
Município de Braga	Entidade que controla					
Operações correntes		133 153,95				1 069 759,83
Indemnização compensatória			39,36			1 705 222,49
Outros		2 200,00	131 006,24			
Outras empresas:						
TUB - Transportes Urbanos Braga	Entidade sob controlo comum		947,40			2 345,39

Nas operações correntes enquadram-se as atividades de apoio socioeducativos e de manutenção do parque escolar no âmbito da delegação de competências da Câmara Municipal de Braga; os serviços prestados na gestão do Regime de Apoio Direto ao Arrendamento e os serviços prestados com as atividades desenvolvidas pelo Human Power Hub. Os valores de saldos pendentes ativos "Outros" resultam do valor do distrato de uma hipoteca relativa a um empréstimo do Município de Braga.

Período anterior:

Designação	Natureza do relacionamento	Operacionais		Financiamento		Transações no ano de 2022
		Saldos pendentes ativos	Saldos pendentes passivos	Saldos pendentes ativos	Saldos pendentes passivos	
Município de Braga	Entidade que controla					
Operações correntes		367 440,76				1 325 656,54
Indemnização compensatória		0,04				1 300 000,00
Outros		2 200,00				2 200,00
Outras empresas:						
TUB - Transportes Urbanos Braga	Entidade sob controlo comum		240,61			610,41

20.3 Remunerações do pessoal chave da gestão

REMUNERAÇÃO DOS ÓRGÃOS SOCIAIS	2023	2022
Benefícios de curto prazo	56 189,32	49 638,00
Encargos sobre remunerações	13 026,81	11 522,44
Total	69 216,13	61 160,44

Nota 23 - Outras Informações

23.1 – Divulgações exigidas por diplomas legais

a) Para efeitos da alínea b) do nº 1 do artigo 66º A do Código das Sociedades Comerciais os honorários totais faturados durante o período financeiro de 2023 pelo Revisor Oficial de Contas relativo à Revisão Oficial de Contas foi de 8 673,60 € (oito mil seiscentos e setenta e três euros e sessenta cêntimos), IVA excluído.

RUBRICAS	2023	2022
Revisor Oficial de Contas	8 673,60	8 673,56

b) Dívidas a fornecedores em atraso com prazo superior a 90 dias

A BragaHabit, em 31 de dezembro de 2023, não apresentava dívidas em atraso a fornecedores e outras obrigações de pagamento com prazo superior a 90 dias.

c) Transações com ações próprias

Para efeitos da alínea d) do nº 5 do artigo 66 do código das Sociedades Comerciais, durante o período de 2023, não foram efetuadas transações com ações próprias, sendo nulo o número de ações próprias detido pela empresa.

Estado

A Administração informa que a empresa não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei n.º 534/80, de 7 de novembro. Informa também, dando cumprimento ao estipulado no Decreto-Lei n.º 411/91 de 17 de outubro, que a situação da empresa perante a Segurança Social se encontra regularizada dentro dos prazos legalmente definidos.

Principais componentes de gastos/rendimentos de Imposto sobre o rendimento

RUBRICAS	2023	2022
Resultado antes de impostos	41 293,23	119 070,82
Imposto corrente	5 999,20	11 455,03
Imposto diferido	0,00	0,00
Imposto sobre o rendimento do período	3 722,46	10 537,77
Tributações autónomas	2 276,74	917,26
Taxa efetiva de imposto	14,53%	9,62%

Os impostos correntes e diferidos são contabilizados no período a que respeitam, independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o referencial contabilístico em vigor.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos e de cinco para a Segurança Social, pelo que as declarações relativas aos anos de 2018 a 2022 poderão estar sujeitas a revisões fiscais e correção pela administração fiscal.

É convicção da Administração que eventuais correções resultantes de inspeções fiscais aquelas declarações de impostos não deverão ter um efeito significativo nas demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023.

23.2 Divulgações relacionadas com impostos e contribuições

RUBRICAS	2023	2022
Imposto sobre o rendimento das pessoas singulares	10 333,15	9 708,94
Imposto sobre o valor acrescentado	72 154,86	85 842,19
Contribuições para a Segurança Social	34 896,88	26 596,71
Outros impostos	1 058,77	355,53
Imposto sobre o rendimento das pessoas coletivas:		
Imposto a pagar		11 455,03
Pagamentos por conta		
Retenções na fonte		
Outras contribuições		45,57
Total	118 443,66	134 003,97

23.3 Fornecimentos e serviços externos

RUBRICAS	2023	2022
Subcontratos	438 013,90	381 856,35
Serviços especializados	402 230,01	237 997,33
Rendas e alugueres	595 780,04	540 209,28
Materiais	26 912,29	13 735,06
Energia e fluídos	24 715,41	24 259,17
Comunicações	21 262,69	17 675,08
Seguros	8 453,96	8 696,59
Contencioso e notariado	23 866,32	8 929,93
Limpeza	11 196,76	17 293,45
Outros	68 603,14	8 412,89
Total	1 621 034,52	1 259 065,13

23.4 Financiamentos obtidos

A rubrica de financiamentos obtidos apresenta, a 31 de dezembro de 2023, o seguinte valor.

Período corrente:

<u>RUBRICAS</u>	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Caixa Geral Depósitos	195 000,00	
Banco Santander-Totta		1 210,51

Período anterior:

<u>RUBRICAS</u>	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Banco Santander-Totta	1 210,51	5 626,84

23.5 Outros rendimentos

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, as rubricas de outros rendimentos apresentavam a seguinte decomposição:

<u>RUBRICAS</u>	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Indemnização por sinistros	5 343,70	9 964,11
Recuperação dívidas a receber		
Correções relativas a períodos anteriores	0,25	355,29
Imputação de subsídios para investimento	22 247,58	22 247,58
Juros de acordos de pagamento	20 593,00	19 296,39
Excesso de estimativa para impostos	2 219,49	879,53
Outros	6 770,84	3 410,00
Total	57 174,86	56 152,90

23.6 Outros gastos

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, as rubricas de outros gastos apresentavam a seguinte decomposição:

RUBRICAS	2023	2022
Impostos e taxas	2 410,11	3 074,42
Correções relativas a períodos anteriores	676,94	199,35
Dívidas incobráveis	14 517,86	
Multas e penalidades	40 822,81	356,93
Outros	35,74	1 173,20
Total	58 463,46	4 803,90

23.7 Diferimentos – gastos a reconhecer

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, as rubricas de diferimentos no ativo apresentavam a seguinte decomposição:

RUBRICAS	2023	2022
Rendas dos proprietários	49 219,51	42 302,76
Seguros	1 949,09	4 689,35
Outros gastos	13 649,31	12 351,33
Total	64 817,91	59 343,44

23.8 Diferimentos – rendimentos a reconhecer

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, as rubricas de diferimentos no passivo apresentavam a seguinte decomposição:

RUBRICAS	2023	2022
Transferências e subsídios de capital obtidos com condições	2 181 967,08	
Subsídio do Instituto de Emprego e Formação Profissional	14 172,47	8 318,78
Juros de acordos de pagamentos	5 158,26	9 030,82
Outros	1 047,29	1 047,31
Total	2 202 345,10	18 396,91

3.9 Proposta de aplicação de resultados

O Conselho de Administração propõe que o Resultado Líquido do Período positivo no valor de 35 294,03 € (trinta e cinco mil duzentos e noventa e quatro euros e três centimos) tenha a seguinte aplicação:

- i) O valor de 1 770,00 € (mil e setecentos e setenta euros) para reserva legal.
- ii) O valor de 33 524,03 € (trinta e três mil quinhentos e vinte e quatro euros e três centimos) para resultados transitados.

As notas, cuja numeração se encontra ausente deste anexo, não são aplicáveis ou a sua apresentação não é relevante para a leitura das demonstrações financeiras.

O Contabilista Certificado.

BragaHabit – Empresa Municipal de Habitação de Braga

RELATÓRIO DE BOAS PRÁTICAS

ÍNDICE

Enquadramento	3
Função Acionista - Estrutura de Capital	3
Empresa Municipal – História	4
Contactos	9
Horário	9
Objeto Social	10
Objetivos Estratégicos	10
Visão	12
Missão	12
Valores	12
Órgãos Sociais	12
Organograma	15
Organização Interna	16
Política de Comunicação	21
Legislação	22
Sustentabilidade Económica - Indicadores	24

ANEXOS

- Plano de Gestão de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas
- Estatutos
- Regulamentos
- Relatório de Gestão

Enquadramento

A BragaHabit – Empresa Municipal de Habitação de Braga, E.M. rege-se pelo regime jurídico da atividade empresarial local constante na Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, e integra-se no setor público empresarial, cujos princípios e regras aplicáveis constam no Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro.

O artigo 54º do referido Decreto-Lei e a alínea b) do n.º 2 do artigo 70º do Código das Sociedades Comerciais prevê a existência de um Relatório Anual de Boas Práticas do governo societário, relatório esse onde consta informação atual e completa sobre todas as matérias reguladas no capítulo II do Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro.

Este relatório será submetido à apreciação do fiscal único para efeitos do cumprimento das suas competências legais estatutárias.

Função Acionista - Estrutura de Capital

A empresa BragaHabit – Empresa Municipal de Habitação de Braga, E.M., contribuinte n.º 504 537 784, com o CAE principal 41100 e secundário 68322, capital social de € 12 500 000, foi constituída como empresa pública municipal nos termos da Lei n.º 58/98, de 18 de agosto, em 21 de junho de 1999, com capitais totalmente detidos pela Câmara Municipal de Braga, contribuinte n.º 506 901 173, com sede na Praça do Município 4704-514 Braga.

Empresa Municipal – História

Em meados da década de 1970, a Câmara Municipal de Braga encetou os primeiros programas habitacionais, através da alienação de fogos construídos para o efeito e do arrendamento de habitações em bairros de habitação social, que durou até meados da década de 1980.

Em 1986 foi criado o regime de subarrendamento, que consiste na atribuição de um subsídio de renda mediante celebração de contrato de arrendamento com o proprietário e de subarrendamento com o beneficiário, pagando este apenas uma parte do valor global da renda.

Em 1997 a autarquia adquiriu 128 fogos dispersos pela cidade para habitação social. Em 1999 adquiriu três bairros sociais ao Instituto de Gestão e Alienação do Património Habitacional do Estado (Santa Tecla, Andorinhas e Enguardas), para que a gestão do parque habitacional fosse feita numa lógica de proximidade e de intervenção integrada.

A BragaHabit – Empresa Municipal de Habitação de Braga, E.M. foi criada em 1999, dando continuidade às atividades que vinham sendo desenvolvidas pela antiga Divisão de Ação Social e Habitação da Câmara Municipal de Braga.

Em 2000 iniciou-se a recuperação arquitetónica dos bairros adquiridos ao IGAPHE.

Em 2002 foi criado o Regime de Apoio Direto ao Arrendamento, um subsídio concedido mediante entrega de recibo de renda paga ao senhorio, segundo escalão correspondente aos rendimentos.

Em 2002 a BragaHabit foi pioneira na criação da modalidade "Residência Partilhada". São habitações atribuídas em regime de espaço partilhado. Destinam-se a pessoas isoladas ou casais de baixos rendimentos. As Residências Partilhadas podem geridas pela BragaHabit ou por outra entidade mediante celebração de protocolo (no âmbito de problemáticas específicas).

Em 2006 a BragaHabit celebrou protocolos com a Câmara Municipal de Braga que visavam a delegação nesta Empresa Municipal da competência do serviço de fornecimento de refeições a alunos do 1º Ciclo.

Em 2008 estabeleceu protocolos de colaboração com a Câmara Municipal de Braga para desenvolver as Atividades de Animação e Apoio à Família, que visa proporcionar às crianças dos Jardim de Infância um conjunto de apoios, atividades formativas e ocupacionais em tempo extraescolar.

Nos últimos anos a BragaHabit tem vindo a intensificar o trabalho em rede, através da celebração de protocolos e do estabelecimento de parcerias.

Em 2003, com o objetivo de incutir hábitos de preservação dos espaços comuns do prédio e ativar a participação cívica e associativa nos bairros sociais, iniciou ações de mobilização popular para que fossem constituídos condomínios informais. Em 2010 foram constituídos os primeiros condomínios formais.

A BragaHabit também tem promovido sessões de formação e educação organizadas no sentido de dotar os beneficiários de apoio habitacional de competências ao nível individual, familiar e social.

Em 2014 foi concluída a reabilitação de 3 apartamentos, no centro histórico de Braga, com vista ao acolhimento de vítimas de violência doméstica, resposta concretizada em 2016.

A BragaHabit colabora com a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Braga, através da afetação de uma técnica dois dias por semana, e com o Núcleo Local de Inserção do Rendimento Social de Inserção, na avaliação e validação dos planos de inserção.

Integrou também vários projetos de intervenção comunitária, voltados maioritariamente para públicos beneficiários de apoio habitacional da BragaHabit ("T3tris", "Geração Tecla", "B!Equal", "(Re)escrever o nosso bairro", "Crescer Comum", "Andorinhas Saudável").

Em 2023, a BragaHabit apoiou 2 427 famílias nos oito regimes de apoio habitacional que são geridos pela Empresa Municipal de Habitação de Braga, um número que representa um aumento de 60% em relação ao ano transato, quando o número de famílias apoiadas era de 1 517, e de 97% relativamente ao ano de 2021 (1 230 famílias).

No que diz respeito à Educação, a BragaHabit manteve a competência, delegada pelo Município, ao nível das refeições, almoço e lanche, Atividades de Animação e Apoio à Família e Componente de Apoio à Família, em 10 jardins de infância e 12 estabelecimentos de ensino do 1º ciclo.

No contexto do processo de descentralização de competências no domínio da Educação, o Município de Braga entendeu também delegar a manutenção dos edifícios escolares dos 2.º e 3.º ciclos e escolas secundárias na BragaHabit, a partir do início do ano letivo 2022/2023, reforçando as verbas destinadas para este efeito no ano letivo 2023/2024.

Já no que toca à Inovação Social, foram promovidos três programas de aceleração que contaram com a participação de 26 projetos promovidos por empreendedores sociais e organizações sociais do Município de Braga. Em 2023, o Human Power Hub foi responsável pela mobilização de mais de 240 000 € de investimento de impacto em projetos de inovação social.

O Plano de Atividades e Orçamento da BragaHabit para o ano de 2023, para além de toda a gestão corrente, assentou em 5 eixos estratégicos que foram posteriormente materializados em 30 medidas concretas cuja concretização foi detalhada no Relatório de Gestão e Contas.

No que diz respeito ao Eixo 1 – Requalificar a Habitação, foi dado seguimento à empreitada de requalificação do Bairro de Santa Tecla, estando apenas por concluir a reabilitação do Bloco 2 (Entradas 1, 2 e 3), cuja decisão de demolição foi revogada em 2022.

O ano de 2023 fica igualmente marcado pela execução da Estratégia Local de Habitação (ELH), com a aprovação de 26 candidaturas ao 1º Direito – Programa de Apoio ao Acesso à Habitação por parte do Instituto de Habitação e Reabilitação Urbana, I. P. (IHRU, I.P.), num

investimento global na ordem dos 9,7 milhões de euros, que abrange a reabilitação de 190 fogos e a aquisição de 7 fogos.

Já no que toca ao Eixo 2 – Alargar os Apoios, o destaque vai para a criação de novos regimes de apoio habitacional como o Regime de Apoio Direto ao Empréstimo que abrangeu 289 famílias, o Programa Municipal de Arrendamento Acessível que abrangeu 3 famílias e o Programa Municipal de Combate à Pobreza Energética que abrangeu 183 famílias.

Ainda neste âmbito, a BragaHabit foi responsável pela execução do Porta de Entrada no Município de Braga, programa que apoiou 18 famílias refugiadas provenientes da Ucrânia e contratualizou com o Município a aquisição de serviços, no âmbito das intervenções em habitação permanente de agregados familiares em condições de vulnerabilidade social e económica, de acordo com as normas que constam do Regulamento do Programa Braga Sol.

No Eixo 3 – Promover o Habitat, o destaque vai para a dinamização da Assembleia de Moradores e para a 1ª edição do Programa Viva o Bairro. O projeto Assembleia de Moradores foi, inclusive, eleito pela UN-Habitat para receber o "Habitat Scroll of Honour Award", um prémio que reconhece ações, instituições ou pessoas que contribuíram para a urbanização sustentável e para a melhoria da qualidade de vida urbana.

A iniciativa da BragaHabit foi uma das cinco eleitas pela agência da Organização das Nações Unidas dedicada à urbanização sustentável, que tinha recebido 80 candidaturas de quatro continentes (África, América do Sul, Ásia e Europa). A escolha do projeto bracarense foi justificada com o trabalho realizado no sentido de se "criar soluções de desenvolvimento social, económico e ambiental para todos os munícipes, facilitando as relações entre o município de Braga, a empresa municipal de habitação e os beneficiários de habitação social na cidade".

Neste eixo estratégico importa também referir a assinatura de um protocolo de colaboração entre o Município de Braga, a Fundação "la Caixa" e a BragaHabit para a implementação do

Programa de Inovação Social Aberta de Braga, que centra a sua intervenção junto das comunidades ciganas.

O foco do programa está na promoção de soluções propostas por grupos de cidadãos, organizações sem fins lucrativos, empresas e instituições que visem o sucesso escolar e o acesso a processos de aprendizagem ao longo da vida; a promoção da empregabilidade e de oportunidades de carreira profissional; e a promoção de soluções que promovam hábitos de vida saudável, livres de consumos dependentes e comportamentos de risco.

O Eixo 4 – Apostar na Sustentabilidade foi marcado pela criação de uma Política de Responsabilidade Social Corporativa da BragaHabit, assente no slogan “Valores de confiança, responsabilidade na mudança”, tendo sido apresentada no dia 21 de junho de 2023, data do 24.º aniversário da BragaHabit. Esta Política representa a concretização de uma necessidade identificada pelos trabalhadores da organização, no contexto do Concurso de Ideias levado a cabo no final de 2022.

Por último, o Eixo 5 – Gerir com Rigor assentou sobretudo em medidas relacionadas com a resolução de situações irregulares no arrendamento apoiado e a redução dos valores em dívida, tendo sido possível colocar termo a 3 ocupações abusivas e recuperar uma verba na ordem dos 88 666,27 €.

Em setembro de 2023, a BragaHabit foi certificada segundo a Norma NP EN ISO 9001:2015 – Sistemas de Gestão da Qualidade pela SGS Portugal, S.A., após um processo de auditoria externa que versou sobre a sua Gestão Habitacional Municipal, a Gestão dos Apoios Sociais à Habitação, o Apoio a Iniciativas de Inovação Social, a Gestão de Refeições Escolares e as Atividades de Apoio à Família.

De acordo com a equipa de auditoria externa, o sistema de gestão da BragaHabit “está, globalmente, concebido, implementado e mantido de acordo com os requisitos da(s) Norma(s) de referência; e demonstra aptidão para, de uma forma consistente, cumprir os requisitos aplicáveis, e atingir os objetivos e realizar a(s) política(s) da Organização”.

O relatório final refere também que, “durante a execução da auditoria, foi perfeitamente perceptível o forte empenho da administração, assim como de todos os colaboradores contactados, que demonstraram conhecer bem o sistema e manifestaram uma enorme disponibilidade”.

Contactos

Rua D. Paio Mendes, n.º 51
4700-424 Braga

Site: www.bragahabit.pt

E-mail: info@bragahabit.pt

Telefone: 253 268 666 | 253 268 667 | 253 268 669

Horário

9h00 – 12h30 | 14h00 – 17h30

Objeto Social

A Empresa tem como objeto social, definido nos respetivos Estatutos, revistos em 2023, a gestão dos apoios à habitação do Município de Braga; pela gestão do parque de habitação pública municipal, Independentemente do regime de ocupação e natureza das rendas devidas; pela manutenção e conservação de todo o património imobiliário, equipamentos e infraestruturas municipais que lhe sejam delegadas; bem como pela prestação de serviços na área da educação e da ação social.

Objetivos Estratégicos

A gestão da BragaHabit assenta em 5 eixos estratégicos que, em 2023, serão materializados em 25 medidas concretas:

Eixo 1 - Requalificar a Habitação

- Medida 1 - Reabilitação do Bairro das Andorinhas ao abrigo do 1º Direito
- Medida 2 - Reabilitação do Bairro das Enguardas ao abrigo do 1º Direito
- Medida 3 - Resolução do Problema Habitacional da Comunidade de São Gregório
- Medida 4 - Continuação da Reestruturação do Complexo Habitacional do Picoto
- Medida 5 - Aquisição de frações habitacionais para arrendamento apoiado
- Medida 6 - Construção de novos edifícios com terrenos do Município e com aquisição de terrenos

Eixo 2 – Alargar os Apoios

- Medida 7 - Aumento da dotação orçamental para o RADA/E
- Medida 8 - Implementação do Programa Municipal de Arrendamento Acessível
- Medida 9 - Implementação da 2ª Edição do Programa Municipal de Combate à Pobreza Energética
- Medida 10 - Articulação com o Município na implementação do Programa Braga Sol
- Medida 11 - Lançamento do Centro de Acolhimento de Migrantes ao abrigo da BNAUT

Eixo 3 – Promover o Habitat

Medida 12 - Dinamização da Assembleia de Moradores

Medida 13 - Implementação da 2ª Edição do Programa Viva o Bairro

Medida 14 – Organização do Festival de Inovação Social & Expo Social

Medida 15 - Aceleração e Incubação de projetos de Inovação Social no Human Power Hub

Medida 16 – Implementação do Programa de Inovação Social Aberta de Braga

Eixo 4 – Apostar na Sustentabilidade

Medida 17 – Implementação da Política de Responsabilidade Social Corporativa

Medida 18 - Implementação de práticas de Contratação Pública Sustentável

Medida 19 - Implementação do Pacto de Mobilidade Empresarial de Braga

Medida 20 – Dinamização das plataformas de Economia Social e Circular

Medida 21 - Protocolo com o Projeto Virar a Página

Eixo 5 – Gerir com Rigor

Medida 22 - Redução dos valores em dívida na habitação e serviços socioeducativos

Medida 23 - Monitorização e alargamento do Sistema de Gestão da Qualidade

Medida 24 - Diversificação das fontes de financiamento (candidaturas a fundos)

Medida 25 – Reforço das práticas de formação interna e externa de Recursos Humanos

Os eixos estratégicos e medidas concretas aqui elencadas são aprofundados ao longo do Plano de Atividades e Orçamento, onde é, simultaneamente, detalhada toda a atividade que decorre da concretização das atribuições desta Empresa Municipal, previstas nos seus Estatutos, e que incluem a gestão do seu parque habitacional, a aplicação do Regulamento de Apoio à Habitação do Município de Braga, a promoção de mecanismos e processos de inclusão social e habitacional e a gestão de apoios socioeducativos na educação pré-escolar e no ensino básico, entre outras.

Visão

Diminuir as dificuldades sociais e económicas dos cidadãos mais desfavorecidos, fazendo da Bragahabit a entidade de referência social do concelho.

Missão

Gerir os apoios sociais à habitação do Município de Braga.

Diagnosticar os problemas socioeconómicos das famílias que apoiamos, acompanhando-as e orientando-as em conjunto com outras entidades.

Conservar e reabilitar o património municipal edificado, designadamente os bairros sociais.

Prestar os apoios sociais e educativos delegados pelo Município, tais como os serviços de refeições e de ocupação de tempos livres.

Valores

Pautamos a nossa conduta por princípios de humanidade, universalidade, equidade, transparência e independência, respeitando as diferenças.

Valorizamos o trabalho em equipa, envolvendo-nos com os cidadãos e outras instituições, na busca das soluções para os mais desfavorecidos e excluídos

Órgãos Sociais

Assembleia Geral

A Assembleia Geral é constituída pelo membro que se segue:

- Olga Maria Esteves de Araújo Pereira Martingo

A presença e participação na Assembleia Geral do membro acima identificado, não é remunerada nem objeto de qualquer tipo de compensação financeira ou outra.

Conselho de Administração

O Conselho de Administração, cujo mandato teve início em dezembro de 2021, é composto pelos membros a seguir indicados:

- Presidente: João Vasconcelos Barros Rodrigues, sem funções executivas e sem remuneração;
- Administrador Executivo: Carlos Alberto da Fonte Videira, com funções executivas e com remuneração;
- Vogal: Carla Maria Ferreira Sepúlveda, sem funções executivas e sem remuneração;

Condições remuneratórias do Administrador Executivo

- Uma remuneração base de 3 133,72 €, a ser paga 14 vezes ao ano, e que corresponde ao valor da remuneração de Vereador a tempo inteiro na Câmara Municipal de Braga. A esta remuneração acrescem despesas de representação no valor de 622.74 €, a serem pagas 12 vezes ao ano;
- O uso de uma viatura de serviço, indispensável ao normal desempenho do cargo em exercício, com possibilidade de consumir, mensalmente, em combustíveis e portagens;
- Subsídio de alimentação, no montante de 6 € por dia útil de trabalho.

O Conselho de Administração assina um contrato de gestão, tal como determinado pelos artigos 18º e 30º do estatuto do gestor público, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 71/2007, de 27 de março e republicado pelo Decreto-Lei n.º 8/2012 de 18 de janeiro, aplicado por força do previsto no n.º 4 do Art. 30º da Lei 50/2012 de 31 de agosto. Este contrato de gestão define os termos e as condições do exercício, enquanto gestor público, do seu mandato no Conselho de Administração da empresa.

Os Administradores depositaram na Procuradoria-Geral da República, nos 60 dias subsequentes à respetiva tomada de posse, uma declaração de inexistência de incompatibilidades ou impedimento, nos termos e em conformidade com o disposto no artigo 22º, n.º 8 do Decreto-lei 71/2007 de março, e artigo 11º da Lei n.º 64/93 de 26 de agosto.

Fiscal Único

A fiscalização da empresa cabe ao Fiscal Único designado pela Assembleia Municipal de Braga, nos termos do disposto no n.º 3 do artigo 26º da Lei n.º 50/2012 de 31 de agosto, a quem cabe, a par do cumprimento das obrigações gerais consignadas no Código das Sociedades Comerciais, as obrigações específicas estabelecidas no n.º 6 do artigo 25º do regime jurídico das empresas locais.

O Fiscal Único da BragaHabit – Empresa Municipal de Habitação de Braga, E.M. é a Sociedade de Revisores Oficiais de Contas G. CASTRO, R. SILVA, A. DIAS & F. AMORIM, SROC, LDA, representada por Dr.ª Fátima Cristina dos Santos Amorim Barroso Gonçalves, e como Fiscal Único suplente a Dr.ª Anabela Barbosa Dias.

Organograma



Organização Interna

Apoios habitacionais

Arrendamento apoiado

Arrendamento de habitações propriedade da BragaHabit com rendas calculadas em função dos rendimentos dos agregados familiares a que se destinam.

Público-alvo: cidadãos nacionais e estrangeiros detentores de títulos válidos de permanência no território nacional que reúnam as condições estabelecidas na lei e no presente Regulamento, e que não estejam em nenhuma das situações de impedimento previstas.

Subarrendamento apoiado

Subarrendamento de habitações pela BragaHabit com rendas calculadas em função dos rendimentos dos agregados familiares a que se destinam.

Público-alvo: cidadãos nacionais e estrangeiros detentores de títulos válidos de permanência no território nacional que reúnam as condições estabelecidas na lei e no presente Regulamento, e que não estejam em nenhuma das situações de impedimento previstas.

Regime de Apoio Direto ao Arrendamento (RADA)

Consiste na atribuição de um subsídio destinado a compartilhar o pagamento mensal da renda no âmbito de contratos de arrendamento para habitação em regime de renda livre.

Público-alvo: candidatos com dificuldades económicas graves, que se encontrem sem as condições financeiras necessárias para suportar a totalidade do valor da renda de uma habitação adequada às suas necessidades, ou do seu agregado familiar, em regime de renda livre, recenseados no concelho de Braga e nele residentes há mais de 3 anos.

Regime de Apoio Direto ao Empréstimo (RADE)

Consiste na atribuição de um subsídio destinado a comparticipar a prestação mensal no âmbito de empréstimos bancários contraídos para aquisição de habitação própria e permanente.

Público-alvo: maiores de 18 anos com empréstimos bancários contraídos até final de 2021 e com um rendimento mensal corrigido do agregado familiar até 4 IAS (Indexante de Apoios Sociais)

Residência partilhada

Consiste na cedência, a cada um dos beneficiários, do gozo sobre um quarto de dormir, com partilha dos compartimentos e instalações comuns da respetiva habitação, detida a qualquer título pela BragaHabit, acompanhada de um apoio social permanente prestado pelos respetivos serviços.

Público-alvo: pessoas em situação de isolamento ou abandono, com dificuldades económicas graves, e que se encontrem sem as condições financeiras necessárias para suportar alojamento adequado às suas necessidades, ao preço de mercado, recenseados no concelho de Braga e nele residentes há mais de 4 anos.

Arrendamento Acessível

Constitui-se como um dos eixos de acesso à habitação com renda acessível, mobilizando propriedade não municipal em regime de contrato de arrendamento e subarrendamento.

Público-alvo: famílias de classe média que não reúnam as condições para ser integradas no regime de arrendamento apoiado.

Outros apoios

Banco de Bens e Equipamentos

O Banco de Bens e Equipamentos garante a renovação de artigos, dando-lhes uma segunda vida. Com o Banco de Bens e Equipamentos, a BragaHabit está a potenciar a economia

circular. Por um lado, proporciona a particulares e empresas de Braga uma forma segura e simples de contribuírem para a redução do desperdício. Garantindo uma recolha efetiva e de confiança de bens e/ou equipamentos que já não precisam. Por outro lado, assegura que esses mesmos artigos são entregues a quem mais fazem falta. Os bens e equipamentos usados ganham uma nova vida. Numa nova casa. Numa nova família. Todos ficam a ganhar!

Público-alvo: Todos os habitantes do Município de Braga.

Porta de Entrada

O Porta de Entrada é um programa destinado a ajudar refugiados. A ajudar pessoas que, por motivos excecionais ou outros acontecimentos imprevisíveis, se viram forçadas a abandonar os seus bens ou privadas das suas habitações. São pessoas com necessidade de alojamento urgente! Através do mesmo é disponibilizada uma habitação a pessoas que ficaram sem casa, como refugiados.

Público-alvo: pessoas deslocadas da Ucrânia a quem tenha sido concedida proteção temporária, ao abrigo da Resolução de Conselho de Ministros n.º 29 A/2022, de 1 de março, independentemente da condição financeira.

Programa Municipal de Combate à Pobreza Energética

A BragaHabit, em parceria com o Município de Braga e a Associação Empresarial de Braga, pretende contribuir para a minimização da pobreza energética do Concelho através da melhoria das condições energéticas das habitações que não estão sob a sua alçada. Os apoios previstos neste programa serão atribuídos sob a forma de vouchers. Cada projeto aprovado será financiado a 100% e até ao montante máximo de 2.500 euros

Público-alvo: Podem candidatar-se ao programa pessoas singulares que reúnam, cumulativamente, os seguintes requisitos: residir em habitação própria no Concelho de Braga ou sejam arrendatárias com contrato por tempo indeterminado; beneficiar da Tarifa Social de Energia Elétrica (TSEE) à data da submissão da candidatura.

Programa Viva o Bairro

O Programa Viva O Bairro é uma iniciativa local de habitação. Criado pela BragaHabit em parceria com o Município de Braga e dinamizado pelo Human Power Hub em colaboração com as Associações de Moradores do Concelho de Braga. O Viva o Bairro intervém junto das comunidades locais para identificar necessidades em territórios prioritários, respondendo em conformidade e com rapidez.

Público-alvo: Podem candidatar-se ao Programa, as Associações de Moradores reconhecidas pela BragaHabit e as organizações com natureza formal e não formal sem fins lucrativos que aí desenvolvam ou se proponham a desenvolver intervenções;

Protocolos para habitação

A BragaHabit tem protocolada com a Cruz Vermelha Portuguesa, Associação Moradores das Andorinhas, Casa de Saúde do Bom Jesus e a Caritas Arquidiocesana, a gestão de habitações detidas pelo Município ou pela BragaHabit, dirigidas a indivíduos com problemáticas específicas, que necessitam de maior acompanhamento e supervisão por parte das entidades envolvidas.

Apoios Sócio Educativos

A BragaHabit é responsável pelo serviço de refeições nas escolas básicas e jardins-de-infância do concelho de Braga ao abrigo de protocolos anualmente assinados com o Município.

Assim, no final de 2023, a Divisão de Apoio à Educação desenvolvia a sua atividade em 10 jardins de infância, com o serviço de refeições e Atividades de Animação e Apoio à Família, e 12 estabelecimentos de ensino do 1º Ciclo, nos termos anteriormente explicitados.

O seguinte quadro resume a atividade da BragaHabit no ano letivo 2023/2024:

Jardins de Infância
JI CE Naia – Unidade de Refeição - Almoço e AAAF
JI CE Lamações – Unidade de Refeição - Almoço e AAAF
JI CE Maximinos – Unidade de Refeição - Almoço e AAAF
JI Parada de Tibães – Unidade de Refeição - Almoço e AAAF
JI Bracara Augusta – Unidade de Refeição - Almoço e AAAF
JI Coucinheiro – Unidade de Refeição - Almoço e AAAF
JI CE Ponte Pedrinha – Unidade de Refeição - Almoço e AAAF
JI Quinta das Hortas – Unidade de Refeição - Almoço e AAAF
JI Panoias – Unidade de Refeição - Almoço e AAAF
JI Frossos – Unidade de Refeição - Almoço e AAAF
Escolas do 1º Círculo
EB 1 São Victor – Unidade de Refeição – Almoço
EB 1 Bairro Económico – Unidade de Refeição - Almoço
EB 1 Centro Escolar da Naia - Unidade de Refeição - Almoço
EB 1 Centro Escolar de Ponte Pedrinha - Unidade de Refeição - Almoço
EB 1 Bracara Augusta - Unidade de Refeição - Almoço
EB 1 Ortigueira - Unidade de Refeição - Almoço
EB1 Centro Escolar de Lamações - Unidade de Refeição - Almoço e CAF
EB 1 Centro Escolar de Maximinos - Unidade de Refeição - Almoço e CAF
EB1 Sé - Unidade de Refeição - Almoço e CAF
EB1 Frossos - Unidade de Refeição - Almoço e CAF
EB1 São João do Souto - Unidade de Refeição - Almoço e CAF
EB1 Panoias - Unidade de Refeição - Almoço e CAF

Política de Comunicação

Transparência

A empresa, obedecendo ao previsto no artigo 43º da Lei 50/2012 de 31 de agosto, tem disponível no sítio da Internet a seguinte informação: Estatutos; Estrutura do Capital Social; Membros dos órgãos sociais e nota curricular; Remuneração do Administrador executivo; Número de trabalhadores desagregados por vínculo; Prestação de contas; Instrumentos de gestão previsional; Plano de prevenção da corrupção e dos riscos de gestão; Pareceres do Fiscal único.

Prevenção da Corrupção

Com vista à prevenção da corrupção, a empresa elabora, anualmente, um plano de prevenção da corrupção e dos riscos de gestão (Anexo III). Este relatório é divulgado no site da empresa.

Sítio na internet

Poder-se-á aceder a página da empresa em www.bragahabit.pt.

Legislação

- Regime jurídico da atividade empresarial local e das participações locais
(Lei n.º 50/2012 de 31 de agosto)
- Lei do Arrendamento Apoiado
(Lei 81/2014, de 19 de dezembro e posteriormente alterada pela Lei 32/2016, de 24 de agosto)
- Condição de Recursos
(Decreto-Lei n.º 70/2010 de 16 de junho)
- Lei do Arrendamento Urbano
(Lei 31/2012, de 14 de agosto)
- Balcão Nacional do Arrendamento
(Decreto-Lei n.º 1/2013 de 7 de janeiro)
- Procedimento especial de despejo
(Portaria n.º 9/2013 de 10 de janeiro)
- Legislação dos Condomínios
(Código Civil – Capítulo IV)
- Programa de generalização de fornecimento de refeições escolares
- (Despacho n.º 22 251/2005, de 30 de setembro, posteriormente alterado pelo Despacho n.º 12 037/2007, de 18 de maio, e revogados pelo Despacho n.º 18 987/2009, de 06 de agosto)
- 1º Direito – Programa de Apoio ao Acesso à Habitação
(Decreto Lei n.º 37/2018, de 4 de junho)

- Programa de Arrendamento Acessível
- (Decreto-Lei n.º 68/2019, de 22 de maio, na sua versão consolidada)
- Regulamento de Apoio à Habitação do Município de Braga
(Regulamento n.º 77/2024)
- Regulamento de Apoio Extraordinário à Prestação Bancária para Habitação Própria e Permanente
(Regulamento n.º 76/2024)
- Regulamento do Programa Municipal de Arrendamento Acessível
(Aviso n.º 5413/2023)
- Regulamento do Programa Viva o Bairro
(Aviso n.º 1929/2023)
- Regulamento do Programa Municipal de Combate à Pobreza Energética
(Regulamento n.º 1258/2023)

Sustentabilidade Económica - Indicadores

Indicadores de gestão

Os indicadores referidos infra, advêm do contrato programa estabelecido entre a Câmara Municipal de Braga e a BragaHabit, Empresa Municipal de Habitação de Braga.

Indicadores de eficiência

O contrato-programa estabelecido entre os presentes subscritores tem por objeto assegurar a prossecução dos seguintes indicadores de eficiência.

Indicador de eficiência		Meta		
	2022	2023	2024	
Nº. De fogos sob gestão	729	750	837	
Nº de fogos devolutos	10	5	4	
Indicador	98.63%	99.33%	99.52%	
Indicador de eficiência		Meta		
	2022	2023	2024	
Nº. De processos ativos	720	741	928	
Nº. De processos atualizados	719	740	920	
Indicador	99.86%	99.87%	99.14%	

Indicadores de eficácia

O contrato-programa estabelecido entre os presentes subscritores tem por objeto assegurar a prossecução dos seguintes indicadores de eficácia.

Indicador de eficácia		Meta		
	2022	2023	2024	
Nº. de processos ativos	720	741	928	
Nº. De processos com rendas em atraso	350	250	240	
Indicador	51.39%	66.26%	74.14%	

Agradecimentos

O Conselho de Administração reafirma o seu compromisso para com a dinamização social do Município de Braga e expressa o seu profundo reconhecimento a todos aqueles que contribuem para a prossecução dos objetivos da empresa, nomeadamente:

- A Câmara Municipal de Braga pela confiança depositada na empresa e pelos meios disponibilizados para a execução dos objetivos propostos;
- O Revisor Oficial de Contas e Fiscal Único da sociedade por toda a disponibilidade e colaboração prestadas;
- Os trabalhadores que se dedicam e preocupam com a resolução dos problemas que surgem diariamente na empresa, excedendo, em muitos casos, o âmbito da sua obrigação profissional;
- Os diversos parceiros, públicos e privados, que contribuem para a identificação de problemas e soluções com impacto na qualidade de vida dos cidadãos que são servidos pela BragaHabit.

Braga, 20 de março de 2024

O Conselho de Administração,



João Vitoricilho
Barros Rodrigues
Presidente



Carlos Alberto da
Ponte Vieira
Administrador Executivo



Carla Maria Ferreira
Jornalista
Vogal

PLANO DE GESTÃO DE RISCOS DE CORRUPÇÃO E INFRAÇÕES CONEXAS

ANO 2024

Revisão n.º	Tipo de Revisão	Página(s)	Data
0	Elaboração inicial	Todas	26.02.2024

ÍNDICE

ENQUADRAMENTO	3
CAPÍTULO I.....	4
ATRIBUIÇÕES DA BRAGAHABIT	4
ORGANOGRAMA	5
IDENTIFICAÇÃO DOS DIRIGENTES	6
CAPÍTULO II.....	7
UNIDADES ORGÂNICAS, FUNÇÕES, RISCOS DE CORRUPÇÃO E INFRAÇÕES CONEXAS E RESPECTIVA FREQUÊNCIA	7
DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO	7
DEPARTAMENTO DE APOIO SOCIAL	12
DEPARTAMENTO DO HUMAN POWER HUB.....	15
DEPARTAMENTO DE MANUTENÇÃO, OBRAS E PROJETOS	17
DIVISÃO DE COMPRAS PÚBLICAS	21
DIVISÃO DE RECURSOS HUMANOS.....	23

ENQUADRAMENTO

Considerando a Recomendação n.º 1/2009 do Conselho de Prevenção da Corrupção, publicada pela 2ª série do Diário da República n.º 140, de 22 de julho de 2009, e a lei n.º 50/2012, a BragaHabit apresenta o Plano de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas, revisto e atualizado, de acordo com os seus Estatutos e o novo Regulamento Orgânico.

O Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção é um instrumento de gestão fundamental que permite aferir a eventual responsabilidade que ocorra na gestão de recursos públicos. Assim, o plano divide-se em duas partes, a Parte I referente às atribuições da entidade, organograma e identificação dos dirigentes, e a Parte II que pretende identificar competências de cada área orgânica da Empresa, os riscos de corrupção e infrações conexas que podem ocorrer em cada uma delas e a respetiva frequência, indicando as medidas adotadas que previnam ou reduzam a sua ocorrência.

A monitorização deste plano é efetuada no momento da revisão pela gestão no âmbito do Sistema de Gestão da Qualidade.

A gestão dos riscos tem um carácter transversal, sendo uma responsabilidade de todos os trabalhadores da Empresa, não se centrando apenas nas áreas da concessão de benefícios/apoios sociais e da contratação pública. São vários os fatores que podem influenciar as situações de risco de corrupção e infrações conexas, que podem ir desde a idoneidade dos decisores e trabalhadores, à clareza dos procedimentos e normas internas que determinam as condutas.

A eliminação destes riscos é determinante para a boa imagem desta empresa municipal.

Neste âmbito identificaram-se situações potenciadoras de risco de corrupção e infrações conexas e medidas preventivas e corretivas que possibilitem e minimizem a probabilidade da sua ocorrência, para todos os departamentos e áreas definidos em organograma.

CAPÍTULO I

ATRIBUIÇÕES DA BRAGAHABIT

A BragaHabit – Empresa Municipal de Habitação de Braga, E.M. tem como **missão** gerir os apoios sociais à habitação do Município de Braga; diagnosticar os problemas socioeconómicos das famílias que apola, acompanhando-as e orientando-as em conjunto com outras entidades; conservar e reabilitar o património municipal edificado, designadamente os bairros sociais; prestar os apoios sociais e educativos delegados pelo Município, tais como os serviços de refeições e de ocupação de tempos livres.

Constituem atribuições da Empresa inventariar as necessidades habitacionais locais de modo a adequar a oferta de novos fogos ao perfil de procura, designadamente tendo em conta a composição e o rendimento dos agregados familiares interessados; Assegurar a gestão do parque habitacional da Empresa e dos fogos de habitação social que sejam propriedade municipal, bem como de quaisquer outros que lhe venham a ser confiados pelo Município, celebrando com os inquilinos os respetivos contratos de arrendamento; Assegurar a atribuição de fogos de habitação social - adquiridos, construídos ou arrendados para posterior subarrendamento - designadamente com a cooperação financeira do Estado ao abrigo de programas de habitação social; Proceder à conservação e manutenção do parque habitacional, incluindo os fogos de habitação social propriedade do Município, mas de gestão própria, participando em quaisquer programas especiais que visem a recuperação de fogos degradados; Promover a construção, aquisição, venda ou permuta de bens imóveis necessários à prossecução dos seus fins; Proceder à cobrança e atualização das rendas dos fogos propriedade da Empresa, bem como dos fogos propriedade do Município, mas de gestão própria; Fixar as rendas e os valores de venda dos fogos construídos ao abrigo de programas de habitação social, designadamente fogos de renda limitada e de idêntica natureza, de acordo com a legislação geral aplicável; Apoiar o arrendamento de fogos destinados a famílias carenciadas; Assegurar a promoção de mecanismos e processos de inclusão social e habitacional, através de ações individualizadas de acompanhamento às famílias, de implementação e participação em projetos e parcerias, bem como pela promoção de ações específicas de desenvolvimento comunitário dos bairros sociais; Elaborar os estudos, projetos e ações formativas relacionados com o seu objeto social; Gerir apoios socioeducativos na educação pré-escolar; Gerir o programa do serviço de refeições generalizado aos alunos do 1º ciclo do ensino básico; Gerir atividades de tempos livres dos alunos do 1º ciclo do ensino básico; Exercer quaisquer outras atribuições que lhe sejam cometidas pelo Município de Braga nos domínios da ação social, educação e ensino; Praticar os atos necessários ou subsidiários à correta prossecução das suas atribuições.

ORGANOGRAMA



IDENTIFICAÇÃO DOS DIRIGENTES

Composição da Assembleia Geral

Presidente da Assembleia Geral – Olga Maria Esteves de Araújo Pereira Martingo

Composição do Conselho de Administração

Presidente do Conselho de Administração – João Vasconcelos Barros Rodrigues

Administrador Executivo – Carlos Alberto da Fonte Videira

Vogal – Carla Maria Ferreira Sepúlveda



CAPÍTULO II

UNIDADES ORGÂNICAS, FUNÇÕES, RISCOS DE CORRUPÇÃO E INFRAÇÕES CONEXAS E RESPECTIVA FREQUÊNCIA

DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO

UNIDADE ORGÂNICA	FUNÇÕES	RISCOS IDENTIFICADOS	FREQUÊNCIA	MEDIDAS PROPOSTAS
DIVISÃO ADMINISTRATIVA	A Divisão Administrativa tem como atribuições o tratamento dos processos que dão entrada na BragaHabit, com as seguintes atribuições: a) Apoiar em termos administrativos o Administrador Executivo, os diretores de departamentos e os chefes de divisão/gabinete; b) Assegurar a comunicação da Administração com interlocutores internos e externos; c) Executar as tarefas inerentes à receção, classificação, expedição, distribuição e arquivo de todo o expediente; d) Realizar todos os procedimentos administrativos necessários à preparação do expediente a submeter a despacho e à sua execução; e) Executar as tarefas inerentes à receção, classificação, expedição, distribuição e arquivo de todo o expediente; f) Realizar todos os procedimentos administrativos necessários à preparação do expediente a submeter a despacho e à sua execução; g) Preparar e difundir informação técnica e documentos de trabalho, na perspectiva da simplificação administrativa e dos métodos de trabalho, com vista à desburocratização dos modos de funcionamento da BragaHabit e da sua relação com os utentes e as partes interessadas; h) Organizar o arquivo geral da BragaHabit e assegurar o seu funcionamento; i) Assegurar as necessidades de protocolo e gestão de eventos; j) Outras funções que lhe sejam atribuídas.	Prestação adulterada de informação com vista a condicionar a decisão final	Pouco frequente	Digitalização de todos os processos
		Deficiente verificação das condições de elegibilidade das candidaturas a apoio habitacional	Pouco frequente	Dupla verificação de documentação (1º front office / 2º back office)
		Risco de falhas nos cálculos para atualização de rendas	Pouco frequente	



UNIDADE ORGÂNICA	FUNÇÕES	RISCOS IDENTIFICADOS	FREQUÊNCIA	MEDIDAS PROPOSTAS
DIVISÃO DE CONTROLO DE GESTÃO	A Divisão de Controlo de Gestão tem como atribuições contribuir para a melhoria dos indicadores de gestão da Bragahabit e monitorizar a sua evolução, competindo-lhe: a) Elaborar pareceres, estudos, informações e propostas de ações em matérias relacionadas com a gestão da Bragahabit; b) Colaborar na preparação de regulamentos ou outros normativos internos; c) Definir e monitorizar os indicadores de gestão da Bragahabit; d) Implementar um modelo de gestão de dívida de forma garantir a melhoria, a eficiência e a eficácia dos sistemas de cobranças da Bragahabit; e) Garantir que todos os processos e ações que se desenvolvem na empresa estão de acordo com os pressupostos legais aplicáveis; f) Assegurar o tratamento e gestão dos processos de dívida em contencioso e o registo toda a informação relevante no Sistema de Gestão da Bragahabit; g) Garantir a coordenação e apoio aos processos de avaliação interna e externa; h) Coordenar, acompanhar e dinamizar a implementação de planos de melhoria; i) Assegurar que o Sistema de Gestão da Qualidade é estabelecido, implementado e atualizado em colaboração com os demais Departamentos e Divisões/Gabinetes; j) Verificar o acompanhamento das ações corretivas decorrentes das auditorias internas e externas realizadas; k) Informar ao Administrador Executivo da adequação e eficácia do Sistema de Gestão da Qualidade; l) Assegurar a promoção e consciencialização para com os requisitos dos utentes e todas as partes interessadas; m) Promover a melhoria contínua dos processos;	Não aplicar os procedimentos de forma equitativa a todos os utentes nas mesmas circunstâncias no processo de cobranças	Inexistente	Criação de procedimentos de cobrança adequados às diferentes tipologias de utente/devedor, bem como à fase em que o processo se encontra Verificação pelo superior hierárquico do cumprimento dos procedimentos instituídos no processo de cobranças em fases críticas dos procedimentos (Exemplo: antes da resolução de um contrato de arrendamento ou antes do envio de um processo para execução de despejo)
		Favorecimento de alguma área orgânica /Processo, nomeadamente não comunicando aos superiores hierárquicos ou à Administração de eventuais situações detetadas no		Criação de procedimentos que obriguem ao registo e reporte de todas as anomalias detetadas ao superior hierárquico



BRAGAFABIT

PLANO DE GESTÃO DE RISCOS DE CORRUPÇÃO E INFRAÇÕES CONEXAS

	n) Outras funções que lhe sejam atribuídas.	âmbito do SGQ /RGPD /RGPC	
--	---	---------------------------	--

UNIDADE ORGÂNICA	FUNÇÕES	RISCOS IDENTIFICADOS	FREQUÊNCIA	MEDIDAS PROPOSTAS
GABINETE DE CONTABILIDADE	O Gabinete de Contabilidade tem como funções assegurar os procedimentos contabilísticos na gestão das verbas que constituem o orçamento da BragalHabit, competindo-lhe: a) Apoiar na prestação de informação às diversas entidades de acordo com o normativo contabilístico em vigor; b) Apoiar a elaboração do orçamento e elaborar as alterações orçamentais; c) Informar sobre o cabimento orçamental das requisições, contratos e outros; d) Acompanhar a execução orçamental com respeito pelas normas em vigor relativas à contabilidade pública; e) Organizar o sistema de contabilidade financeira, com inclusão da adequada contabilidade de gestão; f) Promover a elaboração de balancetes mensais e trimestrais das receitas e despesas realizadas; g) Elaborar todos os registos contabilísticos necessários, nomeadamente despesas gerais e com pessoal; h) Controlar e verificar o fundo de manio da tesouraria; i) Elaborar registos contabilísticos com a finalidade de apurar os resultados por atividades e centros de custos; j) Elaborar relatórios de análise financeira, Relatório de execução orçamental e de execução do contrato-programa;	Risco de falhas no registo de receitas e despesas	Inexistente	Definição clara das funções Procedimentos definidos, documentados e regulados pela legislação em vigor e certificados /auditados externamente pelos REVISORES OFICIAIS DE CONTAS Maior responsabilização pelo cumprimento das normas contabilísticas e financeiras
		Possíveis falhas no controlo de prazos face à inexistência de mecanismos adequados	Pouco frequente	Definição de procedimentos a adotar em caso de falha do sistema informático Verificação periódica e aleatória a promover a promover pelo Responsável do Departamento dos documentos com processamento contabilístico Conferência diária dos valores recebidos, com folhas de caixa



	<p>k) Efetuar o controlo mensal e apuramento trimestral do Imposto sobre o Valor Acrescentado;</p> <p>l) Controlar a execução dos registos na contabilidade orçamental em comparação com a contabilidade financeira.</p> <p>m) Outras funções que lhe sejam atribuídas.</p>		<p>discriminativas, pelo responsável dos serviços ou funcionário designado para tal, que não tenha efetuado recebimentos.</p> <p>Intensificar a informatização dos procedimentos com vista ao controlo dos atrasos no pagamento das rendas.</p>	
UNIDADE ORGÂNICA	FUNÇÕES	RISCOS IDENTIFICADOS	FREQUÊNCIA	MEDIDAS PROPOSTAS
GABINETE DE TESOURARIA	<p>O Gabinete de Tesouraria tem como funções garantir o registo e controlo de despesas e receitas, assegurar o pagamento atempado aos fornecedores e credores e controlar os recebimentos e pagamentos de forma a gerir eficazmente os recursos que lhe estão afetos, competindo-lhe:</p> <p>a) Efetuar os pagamentos previamente autorizados e constantes das autorizações de pagamentos emitidas;</p> <p>b) Arrecadar e escriturar as receitas da BragaHabit;</p> <p>c) Elaborar as reconciliações bancárias e assegurar o controlo regular das contas de depósitos à ordem e cheques emitidos;</p> <p>d) Comunicar aos interessados a data de pagamento e elaborar o expediente relacionado com o seu funcionamento;</p> <p>e) Planear as necessidades de tesouraria de acordo com os compromissos e cobranças a efetuar;</p> <p>f) Controlar as disponibilidades reais em caixe e elaborar registos e balancetes demonstrativos dos movimentos efetuados, incluindo os depósitos em instituições bancárias, pelos quais também é responsável;</p> <p>g) Preparar e elaborar os pedidos de pagamento dos diversos projetos cofinanciados;</p>	<p>Possíveis falhas no controlo de prazos face à inexistência de mecanismos adequados.</p>	<p>Pouco frequente</p>	<p>Maior responsabilização pelo cumprimento das normas contabilísticas e financeiras</p> <p>Definição de procedimentos a adotar em caso de falha do sistema informático</p> <p>Verificação periódica e aleatória a promover a promover pelo Responsável do Departamento dos documentos com processamento contabilístico</p> <p>Conferência diária dos valores recebidos, com folhas de caixa discriminativas, pelo responsável dos serviços ou funcionário designado</p>



<p>h) Assegurar o cumprimento do Regulamento Interno de Utilização do Fundo de Manolo;</p> <p>i) Fornecer dados referentes à informação financeira e de gestão aos departamentos, ao Diretor do DAF e ao Administrador Executivo;</p> <p>j) Controlar as diversas contas correntes dos devedores da BragalHabit;</p> <p>k) Outras funções que lhe sejam atribuídas.</p>		<p>para tal, que não tenha efetuado recebimentos.</p> <p>Intensificar a informatização dos procedimentos com vista ao controlo dos atrasos no pagamento das rendas.</p>
---	--	---



DEPARTAMENTO DE APOIO SOCIAL

UNIDADE ORGÂNICA	FUNÇÕES	RISCOS IDENTIFICADOS	FREQUÊNCIA	MEDIDAS PROPOSTAS
DIVISÃO DE APOIO À HABITAÇÃO	<p>Cabe à Divisão de Apoio à Habitação assegurar a atribuição de apoios habitacionais, nos diversos regimes promovidos pela BragaHabit, e o respetivo acompanhamento, competindo-lhe:</p> <p>a) Gerir os processos de candidaturas, providenciar as listas de atribuição para aprovação superior e proceder à integração dos beneficiários no respetivo regime de apoio;</p> <p>b) Zelar pelo cumprimento do Regulamento de Apoio à Habitação do Município de Braga e outros, com características análogas, que possam ser criados no âmbito da gestão de apoios habitacionais;</p> <p>c) Assegurar o acompanhamento dos beneficiários da BragaHabit, bem como, o encaminhamento para respostas de outras entidades com responsabilidades no âmbito da ação social no concelho;</p> <p>d) Propor superiormente alterações aos regimes de apoio habitacional da BragaHabit, bem como assegurar o cumprimento das mesmas;</p> <p>e) Manter os dados atualizados no sistema de informação referente à gestão dos apoios e dos agregados familiares abrangidos pelos regimes de apoio habitacional;</p> <p>f) Identificar situações irregulares e reportar superiormente para a instauração das devidas diligências;</p> <p>g) Promover reuniões com as Associações de Moradores no sentido de aferir as condições de vivência nos habitats onde a BragaHabit tem responsabilidades de gestão do parque habitacional;</p> <p>h) Apoiar os projetos de intervenção social desenvolvidos nos territórios onde a BragaHabit tem responsabilidades de gestão do parque habitacional;</p>	<p>Viciação do processo na proposta de atribuição dos apoios habitacionais</p>	<p>Pouco frequentes</p>	<p>Intensificar o cruzamento de informação de fontes diversas, ou avaliar os casos com intervenções externos quando existam.</p>
		<p>Atribuição indevida de benefício, no contributo para a gestão dos apoios concedidos ou a prorrogar;</p>		<p>Aperfeiçoamento dos Regulamentos e dos Instrumentos de recolha de informação;</p>



	<p>i) Envolver a comunidade, reforçar a identidade e as redes locais de vizinhança, acompanhar os beneficiários na utilização do edificado e promover sessões formativas e pedagógicas no sentido de contribuir para a emancipação e capacitação dos beneficiários dos regimes de apoio habitacional da BragaHabit;</p> <p>j) Reportar ao Administrador Executivo todas as situações de extrema importância que ocorram no quadro dos regimes de apoio habitacional;</p> <p>k) Outras funções que lhe sejam atribuídas.</p>	
--	---	--

UNIDADE ORGÂNICA	FUNÇÕES	RISCOS IDENTIFICADOS	FREQUÊNCIA	MEDIDAS PROPOSTAS
DIVISÃO DE APOIO À EDUCAÇÃO	<p>A Divisão de Apoio à Educação visa a promoção da igualdade de oportunidades no acesso e sucesso escolar, criando condições para a realização de aprendizagens por parte de todos os alunos, competindo-lhe:</p> <p>a) Assegurar o fornecimento de refeições escolares nos termos protocolados com o Município de Braga no início de cada ano letivo;</p> <p>b) Promover hábitos alimentares saudáveis, bem como hábitos de higiene, garantindo o cumprimento dos requisitos legais de segurança alimentar aplicáveis ao serviço;</p> <p>c) Assegurar que a oferta alimentar seja completa, variada e equilibrada, cumprindo os critérios nutricionais, de segurança alimentar e de rentabilidade;</p> <p>d) Assegurar a higiene das instalações, equipamentos, alimentos, manipuladores, tendo em conta os procedimentos estabelecidos assim como os requisitos legais;</p> <p>e) Prestar serviços de apoio à família nos jardins de infância e estabelecimentos de ensino definidos no início de cada ano letivo;</p>	<p>Favorecimento de algum fornecedor, nomeadamente não reportando aos superiores hierárquicos / Divisão de Compras Públicas, / à Administração de eventuais não conformidades detetadas</p>	<p>Inexistente</p>	<p>Intensificar a informatização dos procedimentos;</p> <p>Reforçar os procedimentos instituídos, criado obrigatoriedade de reporte de todas as não conformidades detetadas ao superior hierárquico</p>



	<p>f) Desempenhar uma função social de apoio à família, articulada com a componente educativa, de modo a favorecer o desenvolvimento holístico e equilibrado das crianças e dos alunos;</p> <p>g) Articular a prestação de serviços socioeducativos com o Município de Braga e a Direção dos Agrupamentos de Escolas;</p> <p>h) Promover reuniões com as Associações de Pais e de Encarregados de Educação, no sentido de aferir as necessidades das crianças e dos alunos abrangidos pelos serviços socioeducativos prestados pela BragaHabit;</p> <p>i) Reportar ao Administrador Executivo todas as situações de extrema importância que ocorram no quadro dos serviços socioeducativos prestados pela BragaHabit;</p> <p>j) Zelar pelo interesse das crianças e dos alunos, em cumprimento com os procedimentos definidos pela Administração da BragaHabit, reportando todas as situações do interesse dos pais e encarregados de educação;</p> <p>k) Acompanhar a execução financeira, arrecadação de receitas e realização de despesas com vista à avaliação sistemática do funcionamento da atividade da divisão;</p> <p>l) Outras funções que lhe sejam atribuídas.</p>	<p>Uso indevido do material afeto ao serviço (material de limpeza, economato, etc.)</p> <p>Risco de erro deliberado na distribuição das quantidades de alimentos aos alunos</p>	<p>Maior formação das equipas e procedimentos disciplinares em caso de incumprimento das normas definidas</p> <p>Aumentar o número de visitas aos serviços nas escolas pelos superiores hierárquicos</p>



DEPARTAMENTO DO HUMAN POWER HUB

UNIDADE ORGÂNICA	FUNÇÕES	RISCOS IDENTIFICADOS	FREQUÊNCIA	MEDIDAS PROPOSTAS
HUMAN POWER HUB	<p>O Departamento do Human Power Hub presta apoio à aceleração e incubação de ideias empreendedoras orientadas para o impacto social e a sua ação divide-se por quatro setores (as organizações da sociedade civil, as instituições públicas, a comunidade empresarial e os cidadãos), competindo-lhe:</p> <p>a) Definir os objetivos de atuação do Human Power Hub, em consonância com os objetivos gerais estabelecidos pela Administração da Bragahabit;</p> <p>b) Orientar, controlar e avaliar o desempenho e a eficiência do Departamento do Human Power Hub, com vista à execução dos planos de atividades e à prossecução dos resultados obtidos e a alcançar;</p> <p>c) Garantir a coordenação das atividades e a qualidade técnica da prestação dos serviços no Departamento do Human Power Hub;</p> <p>d) Apoiar a Administração na definição de estratégias de comunicação e imagem;</p> <p>e) Apoiar projetos de empreendedorismo social que permitam efetivar políticas de responsabilidade social consequentes e com impacto social positivo;</p> <p>f) Apoiar cidadãos, ativistas, empreendedores, bem como entidades públicas e privadas e promover soluções diferenciadas e disruptivas na resolução de problemas e necessidades sociais;</p> <p>g) Promover o desenvolvimento de ideias de negócio, orientados para o impacto, sustentáveis, com potencial de crescimento e com vista à sua implementação no espaço de coworking do Human Power Hub;</p> <p>h) Disponibilizar e gerir espaços físicos para o desenvolvimento de atividades de empreendedorismo social, bem como o acesso privilegiado a um conjunto de entidades parceiras;</p>	<p>Favorecimento de algum concorrente nos programas de Aceleração e de Incubação</p>	<p>Inexistente</p>	<p>Definição de procedimentos com critérios de seleção bem definidos e com verificação por superiores hierárquicos</p>



	<p>i) Promover o acesso a serviços de coworking, formação e consultoria especializada, bem como a outros serviços especializados com vista à formalização jurídica das iniciativas empreendedoras;</p> <p>j) Promover programas de pré-aceleração, aceleração, incubação e scaling no âmbito do empreendedorismo e da inovação social;</p> <p>k) Gerir os processos de candidatura e a respetiva seleção de projetos nos termos do Regulamento de Apoio ao Empreendedorismo Social do Human Power Hub;</p> <p>l) Dinamizar projetos que promovam a participação cidadã, em articulação com as entidades públicas, as organizações sociais e os próprios cidadãos, contribuindo para o reforço da coesão social do território municipal;</p> <p>m) Promover a celebração de contratos e protocolos com entidades públicas e privadas, para o desenvolvimento de projetos de inovação social;</p> <p>n) Estimular o empreendedorismo social nas escolas e nas instituições de ensino superior e práticas de responsabilidade social corporativa nas empresas;</p> <p>o) Desenvolver candidaturas a projetos europeus, rankings, certificados e normas de sustentabilidade, inovação e responsabilidade social;</p> <p>p) Orientar as atividades e ações desenvolvidas pela BragaHabit no âmbito dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável preconizados pelas Nações Unidas;</p> <p>q) Organizar e divulgar eventos e iniciativas de capacitação, debate e formação;</p> <p>r) Assegurar a criação e gestão de materiais informativos e promocionais;</p> <p>s) Proporcionar a criação de um ecossistema social no concelho;</p> <p>t) Outras funções que lhe sejam atribuídas.</p>		
--	---	--	--



BRAGA-HABIT

PLANO DE GESTÃO DE RISCOS DE CORRUPÇÃO E INFRAÇÕES CONEXAS

DEPARTAMENTO DE MANUTENÇÃO, OBRAS E PROJETOS

UNIDADE ORGÂNICA	FUNÇÕES	RISCOS IDENTIFICADOS	FREQUÊNCIA	MEDIDAS PROPOSTAS
DIVISÃO DE OBRAS	A Divisão de Obras exerce as suas atribuições nos domínios do planeamento e coordenação de projetos e obras com vista à construção e reabilitação do edificado, competindo-lhe: a) Elaborar e executar os planos anuais e plurianuais de obras e investimentos; b) Acompanhar, fiscalizar e avaliar a construção, reabilitação e aquisição de imóveis no âmbito da política de apoio habitacional definida pela Administração da BragaHabit; c) Colaborar no planeamento e estudos dos projetos da BragaHabit e propor, quando tal se justifique, a realização de obras e investimentos; d) Organizar, nos termos legais aplicáveis, os processos de concurso necessários à aquisição de empreitadas e obras públicas; e) Garantir o cumprimento das normas previstas em instrumentos de financiamento externo, quando aplicável; f) Assegurar a conformidade dos edifícios às normas de segurança, acessibilidade, conforto e eficiência energética; g) Propor intervenções de melhoria de habitabilidade dos fogos enquadrados em programas de apoio habitacional, quando aplicável; h) Apolar na definição da natureza dos riscos e respetivas coberturas no âmbito dos contratos de seguros existentes ou a constituir; i) Manter atualizado o sistema de informação dos planos de trabalho, sua execução, com indicação dos recursos a aplicar nomeadamente de mão-de-obra e materiais; j) Acompanhar a execução financeira e material do plano de investimento da Divisão;	Situações indicadoras de conluio/favorecimento injustificado de determinado beneficiário pelos intervenientes nos processos	Inexistente	Implementar um Regulamento para a execução de obras, que permita regulamentar e clarificar os critérios e as condições para a realização de obras.
		Conflitos de interesses	Inexistente	Declarações de inexistência de conflitos de interesses subscritas por todos os intervenientes do procedimento/ Criação de código de ética e conduta
		Deficiente controlo dos procedimentos, comprometendo a eficiência dos processos	Pouco frequentes	Reforçar os procedimentos instituídos ao nível do controlo das atividades em cursos



	k) Elaborar mapas estatísticos e indicadores mensais sobre a gestão de fogos, requerimentos entrados, processos concluídos e concurso; l) Outras funções que lhe sejam atribuídas.			
UNIDADE ORGÂNICA	FUNÇÕES	RISCOS IDENTIFICADOS	FREQUÊNCIA	MEDIDAS PROPOSTAS
DIVISÃO DE MANUTENÇÃO	A Divisão de Manutenção exerce as suas atribuições nos domínios da reparação, manutenção, fiscalização e segurança do património móvel sob gestão da BragalHabit, competindo-lhe: a) Realizar estudos de diagnóstico de necessidades preventivas e corretivas; b) Elaborar e executar os planos anuais e plurianuais de manutenção e reparação das instalações sob responsabilidade da BragalHabit; c) Acompanhar, fiscalizar, avaliar e reportar a conservação e remodelação dos imóveis afetos à BragalHabit nos diversos programas promovidos pela empresa; d) Propor, quando tal se justifique, a realização de contratos de manutenção preventiva e curativa, conservação e segurança dos imóveis e organizar, nos termos legais aplicáveis, os processos de concurso necessários; e) Zelar pela conservação e manutenção de todo o equipamento afeto à BragalHabit; f) Assegurar e promover as ações necessárias com vista à regularização e ao cumprimento, nos termos legais aplicáveis, dos procedimentos de responsabilidade técnica enquadrados nas suas áreas de intervenção; g) Manter atualizado o sistema de informação dos planos de trabalho, sua execução, com indicação dos recursos a aplicar nomeadamente de mão-de-obra e materiais; h) Acompanhar a execução financeira e material do plano de investimento da Divisão; i) Elaborar mapas estatísticos; j) Assegurar a conformidade dos edifícios e instalações às normas de segurança; k) Apoiar na definição da natureza dos riscos e respetivas coberturas no âmbito dos contratos de seguros existentes ou a constituir;	Situações indutoras de conluio/favorecimento injustificado de determinado beneficiário pelos intervenientes nos processos Conflitos de interesses	Inexistente Inexistente	Implementar um Regulamento para a execução de obras, que permita regulamentar e clarificar os critérios e as condições para a realização de obras. Declarações de inexistência de conflitos de interesses subscritas por todos os intervenientes do procedimento/ Criação de código de ética e conduta
		Deficiente controlo dos procedimentos,	Pouco frequentes	Reforçar os procedimentos



BRAGA HABIT

PLANO DE GESTÃO DE RISCOS DE CORRUPÇÃO E INFRAÇÕES CONEXAS

	comprometendo a eficiência dos processos	instituídos ao nível do controlo das atividades em cursos
<p>l) Assegurar e promover a elaboração e aplicação de planos de emergência, bem como da respetiva sinalética nos edifícios afetos à BragaHabit;</p> <p>m) Assegurar e promover ações de formação de teste e ensaio no âmbito dos procedimentos de emergência, relativos à segurança de pessoas e bens;</p> <p>n) Colaborar nas operações em situações de emergência onde esteja em causa a segurança, garantindo a articulação as restantes autoridades e instituições públicas com responsabilidades de segurança;</p> <p>o) Promover e assegurar a adaptação dos edifícios e espaços sob responsabilidade da BragaHabit tendo em atenção as características dos utentes com deficiência, no cumprimento da legislação em vigor;</p> <p>p) Assegurar a gestão e funcionamento do Banco de Bens e Equipamentos da BragaHabit;</p> <p>q) Outras funções que lhe sejam atribuídas.</p>		

UNIDADE ORGÂNICA	FUNÇÕES	RISCOS IDENTIFICADOS	FREQUÊNCIA	MEDIDAS PROPOSTAS
GABINETE DE CONDOMÍNIOS	<p>O Gabinete de Condomínios tem como função garantir a implementação de um modelo de gestão e administração dos espaços comuns nos prédios municipais, competindo-lhe:</p> <p>a) Administrar os condomínios sob a responsabilidade da BragaHabit;</p> <p>b) Representar a BragaHabit nas reuniões de condomínio onde seja parte interessada;</p> <p>c) Gerir a documentação relativa aos condomínios e produzir a respetiva informação para liquidação das responsabilidades inerentes à BragaHabit;</p> <p>d) Promover as obras e o acompanhamento técnico nas intervenções nos espaços comuns dos condomínios, em articulação com as respetivas administrações;</p> <p>e) Apoiar e acompanhar, em conjunto com a Divisão de Apoio à Habitação, a criação e funcionamento de condomínios e gestores de entradas no edificado municipal;</p>	Risco de falhas no registo de receitas e despesas;	Pouco frequente	Implementar um sistema de pagamento de quotas através de depósito/ transferência em conta bancária.



	<p>f) Incrementar a participação dos moradores e a sua implicação na gestão dos espaços comuns;</p> <p>g) Melhorar o uso e fruição das zonas comuns e espaços exteriores envolventes aos edifícios de habitação municipal;</p> <p>h) Potenciar a conservação e manutenção do edifício municipal, prevenindo a sua deterioração;</p> <p>i) Aumentar o grau de satisfação, comodidade e segurança dos inquilinos residentes em habitação municipal;</p> <p>j) Apoiar os moradores na submissão de candidaturas a programas de apoio para intervenções de melhoria das condições de habitabilidade e conforto;</p> <p>k) Outras funções que lhe sejam atribuídas.</p>		
--	--	--	--



BRAGAHABIT

PLANO DE GESTÃO DE RISCOS DE CORRUPÇÃO E INFRAÇÕES CONEXAS

DIVISÃO DE COMPRAS PÚBLICAS

UNIDADE ORGÂNICA	FUNÇÕES	RISCOS IDENTIFICADOS	FREQUÊNCIA	MEDIDAS PROPOSTAS
DIVISÃO DE COMPRAS PÚBLICAS	<p>A Divisão de Compras Públicas exerce as suas atribuições nos domínios da gestão económica e eficiente dos procedimentos de aquisição, de acordo com a legislação em vigor, competindo-lhe:</p> <p>a) Proceder à prospeção de mercado, identificar as necessidades de aquisição e despoletar os processos de aquisição, nos termos das disposições legais em vigor;</p> <p>b) Colaborar na organização dos concursos de aquisições de bens e serviços necessários para o regular funcionamento da Bragahabit;</p> <p>c) Promover a inclusão de critérios sustentáveis nos procedimentos de aquisição;</p> <p>d) Desenvolver e acompanhar a execução de programas de requalificação de infraestruturas, com o objetivo de reforçar os padrões de sustentabilidade;</p> <p>e) Implementar programas de redução de consumo de recursos e de promoção da economia circular;</p> <p>f) Manter atualizados os ficheiros das existências, de acordo com o inventário permanente;</p> <p>g) Verificar e analisar stocks mínimos e respetiva reposição;</p> <p>h) Fornecer aos departamentos os bens necessários ao seu funcionamento;</p> <p>i) Elaborar mapas de controlo das adjudicações, de controlo dos ajustes diretos e de controlo de custos previsionais;</p>	<p>Riscos associados à aquisição por ajuste direto dos diversos bens e serviços indispensáveis ao funcionamento da empresa, concretamente a aquisição sistemática aos mesmos fornecedores ou a falta de consultas abrangentes de mercado, apesar de existir um controlo apertado sobre todas as aquisições efetuadas.</p>	<p>Pouco frequente</p>	<p>Intensificar as consultas de mercado relativamente a todos os bens e serviços consumidos, monitorizando de forma externa a sua periodicidade.</p>



	<p>a) Acompanhar o desenvolvimento da arquitetura dos sistemas e tecnologias de informação da BragaHabit, assegurando a sua gestão e continuada adequação aos objetivos gerais estabelecidos pela Administração;</p> <p>b) Assegurar a aquisição e o plano de manutenção dos equipamentos da BragaHabit e o cumprimento das normas de segurança física e lógica;</p> <p>j) Colaborar na divulgação de normas de utilização e promover a formação e o apoio a utilizadores sobre os sistemas de informação instalados ou projetados;</p> <p>k) Promover a realização de estudos com vista à seleção de fornecedores para aquisição de hardware e software, dispositivos de comunicações de dados e voz, outros equipamentos periféricos e consumíveis;</p> <p>l) Garantir o cumprimento do Regulamento de proteção de dados e promover auditorias no âmbito do referido Regulamento;</p> <p>m) Gerir o parque de viaturas, orientar e controlar as datas de inspeção das viaturas;</p> <p>n) Gerir os registos das deslocações, gastos e manutenção das viaturas;</p> <p>o) Prestar apoio nas deslocações dos diversos departamentos e do Administrador Executivo;</p> <p>p) Outras funções que lhe sejam atribuídas.</p>		
--	--	--	--



BRAGAFABIT

PLANO DE GESTÃO DE RISCOS DE CORRUPÇÃO E INFRAÇÕES CONEXAS

DIVISÃO DE RECURSOS HUMANOS

UNIDADE ORGÂNICA	FUNÇÕES	RISCOS IDENTIFICADOS	FREQUÊNCIA	MEDIDAS PROPOSTAS
DIVISÃO DE RECURSOS HUMANOS	A Divisão de Recursos Humanos exerce as suas atribuições nos domínios na gestão de recursos humanos e na área da Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho, competindo-lhe:			
	a) Implementar e assegurar a política de gestão de recursos humanos, garantindo o cumprimento das normas aplicáveis;	Possível favorecimento de candidatos em processos de recrutamento	Inexistente	Definição prévia de procedimentos com critérios objetivos que assegurem os princípios de equidade, igualdade, imparcialidade e justiça
	b) Produzir indicadores de gestão dos recursos humanos e desenvolver cenários previsionais pertinentes para a sua análise;			
	c) Organizar, acompanhar, informar e assistir tecnicamente os processos relativos ao recrutamento, seleção, provimento e contratação de pessoal, bem como à promoção, progressão, mobilidade, exoneração e cessação de contratos, e aposentação dos trabalhadores, de acordo com as normas legais;	Possível favorecimento de candidatos em processos de avaliação de desempenho	Inexistente	Definição de objetivos claros e mensuráveis, garantindo a apresentação das devidas evidências
	d) Instruir os processos relativos a acumulação de funções;			
	e) Apoiar e instruir os processos relativos à avaliação de desempenho;	Possível favorecimento de trabalhadores	Inexistente	Informatização da informação
	f) Passar certidões, declarações e notas biográficas, organizar, instruir, informar e emitir os processos de contagem de tempo de serviço, aposentação e baixa médica dos trabalhadores exigidas por lei ou a requerimento dos interessados;			
	g) Instruir os processos relativos à prestação de trabalho extraordinário, de deslocações e ajudas de custo;	Possíveis erros no processamento de salários, nomeadamente em relação às componentes variáveis;	Pouco frequente	
	h) Processar vencimentos, abonos e horas extraordinárias e efetuar todas as operações para cumprimento de obrigações fiscais e legais;			



	j) Proceder à inscrição dos trabalhadores nos regimes de proteção social em vigor e garantir o cumprimento das obrigações fiscais decorrentes do processamento dos vencimentos;			
	k) Recolher e tratar para fins estatísticos e reporte de informação obrigatória na área de atuação dos recursos humanos;			
	l) Proceder ao controlo da assiduidade e promover a regularização dos registos pelos trabalhadores;			
	m) Instruir os processos relativos a faltas, férias e licenças e elaborar os respetivos mapas;	Favorecimento de trabalhadores em locais onde não exista sistema de registo de assiduidade automático	Inexistente	
	n) Instruir e organizar os processos referentes a acidentes de trabalho e doenças profissionais de acordo com a legislação em vigor;			
	o) Organizar e manter atualizado o arquivo do processo individual dos trabalhadores, garantindo a confidencialidade dos dados registados;			
	p) Gerir o mapa de pessoal e o balanço social, bem como outros elementos relativos aos trabalhadores da BragaHabit;	Violação do dever de sigilo	Inexistente	Definição prévia de procedimentos com critérios objetivos que assegurem a correta utilização de informação / Criação de um código de conduta
	q) Proceder ao levantamento de necessidades de formação, elaborar e propor os planos e os programas adequados à valorização profissional dos trabalhadores;			
	r) Promover ações de acolhimento e integração dos trabalhadores, assegurando a sua identificação com a natureza, os objetivos, as finalidades e a cultura da empresa;			
	s) Assegurar o processo administrativo da Medicina do Trabalho;			
	t) Identificar e avaliar riscos presentes e potenciais nas atividades laborais, permitindo operar ações de prevenção adequadas, bem como identificar os pontos essenciais da regulamentação e legislação específica da área;			
	u) Promover boas práticas de Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho;			

u) Outras funções que lhe sejam atribuídas:

Braga, 20 de março de 2024

O Conselho de Administração,



António Almeida
Presidente



Carlos Alberto da
Fonte Vilela

Administrador Executivo



Carla Maria Ferreira
Membro

Vogal



RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO

Senhores Acionistas,

No cumprimento das disposições legais e estatutárias, vimos, na qualidade de Fiscal Único da sociedade **Bragahabit – Empresa Municipal de Habitação de Braga, E.M.** apresentar o nosso parecer sobre o Relatório e demais documentos de prestação de contas elaborados pelo Conselho de Administração, relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023.

1. Atendendo ao contexto descrito, no exercício das nossas funções:

- a) Acompanhámos a gestão da sociedade através do contacto mantido com o Conselho de Administração e os departamentos Financeiro e de Contabilidade, solicitando os esclarecimentos que, nas circunstâncias, entendemos convenientes;
- b) Averiguámos a observância da lei e do cumprimento do contrato de sociedade;
- c) Procedemos a verificações dos livros, registos contabilísticos e documentos que lhe servem de suporte e avaliámos a eficácia do sistema de controlo interno da sociedade, com a periodicidade e extensão consideradas necessárias e aplicáveis;
- d) Examinámos as demonstrações financeiras, as demonstrações orçamentais e demais documentos de prestação de contas da sociedade, à luz dos princípios contabilísticos e critérios valorimétricos adotados.

2. Tendo em consideração as verificações, fiscalizações e diligências executadas, bem como os documentos de prestação de contas da sociedade e a Certificação Legal das Contas por nós emitida, com uma limitação relativa às demonstrações orçamentais e, uma menção quanto à contabilidade de gestão (a qual anexamos para integrar o presente Relatório e Parecer), concluímos que exceto quanto aos possíveis efeitos das limitações descritas na Certificação Legal das Contas:

- a Contabilidade, as Demonstrações Financeiras, as Demonstrações Orçamentais, o Relatório de Gestão e o Relatório de Boas Práticas de Governo Societário satisfazem as disposições legais e estatutárias e refletem a atividade da sociedade no exercício em causa, bem como a sua situação económica, financeira e orçamental;
- os atos da Administração que são do nosso conhecimento não colidem com a lei nem com os estatutos da sociedade;



G. CASTRO, R. SILVA, A. DIAS & F. AMORIM, SROC, LDA

e somos de parecer que a Assembleia Geral deve:

- Apreciar o Relatório de Gestão e as Contas referentes ao período findo em 31 de dezembro de 2023;
- Apreciar a proposta de aplicação de resultados apresentada pela Administração;
- Proceder à apreciação da Administração e da Fiscalização da sociedade, nos termos previstos no artº. 455º. do Código das Sociedades Comerciais.

Braga, 20 de março de 2024.

G. Castro, R. Silva, A. Dias & F. Amorim, SROC, Lda.

(SROC 153, CMVM 20161463)
Representada por



RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira de **Bragahabit – Empresa Municipal de Habitação de Braga, E.M.** em 31 de dezembro de 2023, o seu desempenho financeiro e os fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data, de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas.

- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;



- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou a erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;



- A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

Dando cumprimento ao artigo 451.º, n.º 3, al. e) do Código das Sociedades Comerciais, exceto quanto aos possíveis efeitos da matéria referida na secção "Sobre as demonstrações orçamentais" do Relato sobre outros requisitos legais e regulamentares, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor, a informação nele constante é concordante com as demonstrações financeiras auditadas e demonstrações orçamentais e, tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre a Entidade, não identificámos incorreções materiais, exceto quanto ao facto de não ter sido ainda cumprido de forma integral o previsto na NCP 27 – Contabilidade de Gestão, em particular o seu parágrafo 34.



G. CASTRO, R. SILVA, A. DIAS & F. AMORIM, SROC, LDA

OUTRA INFORMAÇÃO

O órgão de gestão é responsável pela outra informação. A outra informação obtida à data do nosso relatório é o Relatório de Boas práticas de Governo Societário adotadas em 2023.

A nossa opinião sobre as demonstrações financeiras e sobre as demonstrações orçamentais não cobre a outra informação e não expressamos qualquer tipo de garantia de fiabilidade sobre essa outra informação.

No âmbito da auditoria das demonstrações financeiras e demonstrações orçamentais, a nossa responsabilidade é fazer uma leitura da outra informação acima identificada e, em consequência, considerar se essa outra informação é materialmente inconsistente com as demonstrações financeiras e demonstrações orçamentais, com o conhecimento que obtivemos durante a auditoria ou se aparenta estar materialmente distorcida.

Não temos nada a relatar a este respeito.

Braga, 20 de março de 2024

G. Castro, R. Silva, A. Dias & F. Amorim, SROC Lda.

(SROC 153; CMVM 20161463)

Representada por



INVEST
Braga

RELATÓRIO DE ATIVIDADES
& CONTAS
2023







Braga tem vindo a assumir um papel cada vez mais relevante na captação de investimento, consolidando o quarto lugar no top dos concelhos mais exportadores do país. A cidade é hoje uma referência a nível económico e um dos grandes motores da economia nacional, o que se reflete em todos os setores de atividade. Os últimos anos foram cruciais para esse crescimento e reconhecimento granjeado. Fruto de um trabalho conjunto com os diversos agentes de desenvolvimento da cidade, afirmamo-nos como um polo tecnológico e empreendedor, com estruturas municipais capazes de atrair e apoiar investimento para o concelho e de incentivar o desenvolvimento de ideias e projetos empreendedores altamente escaláveis. Numa lógica de adaptação aos desafios emergentes da sociedade, crescemos também em áreas relacionadas com a transição energética e digital, demonstrando capacidade para estar na linha da frente no que à inovação diz respeito.

Na publicação "fDi Intelligence, European Cities and Regions of the Future - the Best and the brightest among Europe investments destination", Braga surge, mais uma vez, em grande destaque, ocupando a 2ª posição em 2024, isto após ter conquistado o 1º lugar no ano transato.

A presença nos lugares cimeiros deste ranking vem comprovar a importância do trabalho de promoção das vantagens competitivas da cidade a nível internacional, que tem permitido captar a atenção de grandes multinacionais, que acabam por se fixar no concelho e criar novos postos de trabalho, nomeadamente em áreas tecnológicas e inovadoras.

Neste contexto, é crucial reconhecer a importância da InvestBraga e o seu contributo para que o concelho se destaque a nível nacional e internacional, prestando um serviço de excelência no apoio aos investidores e empreendedores e intermediando a transferência de conhecimento das universidades e centros de investigação para as empresas, como forma de gerar valor acrescentado para a comunidade.

A ação da InvestBraga tem permitido atrair e fixar talento e empresas na Região. Todas as intenções de investimento no concelho, são analisadas, com o maior profissionalismo e conhecimento, observando os aspetos relevantes, desde a localização à instalação do projeto, do recrutamento à formação dos recursos humanos, passando pelos incentivos e apoios fiscais. Esse trabalho tornou a empresa um interlocutor preferencial na hora de investir e fez de Braga um destino particularmente apetecível.

Em Braga, temos agora pessoas e talento geradores de criatividade nas artes, na ciência e na economia. Temos a capacidade de inovação, investigação e desenvolvimento essenciais ao crescimento sustentado, com infraestruturas que facilitam a atratividade e ligam Braga ao mundo.

E o futuro é ainda mais promissor. Sendo Braga um destino particularmente desejável pela massa crítica jovem e qualificada existente, pela forte ligação aos centros de conhecimento de vanguarda e pela qualidade de vida que propicia, tendo já como base todo o conhecimento adquirido ao longo desses quase 10 anos de existência da InvestBraga. Temos um vasto conjunto de projetos, transversais às mais diversas áreas, com capacidade de gerar valor para o tecido empresarial do concelho, mas também para a comunidade.

Destaque também para o papel crucial da Startup Braga, que através do foco na internacionalização de novas empresas de carácter tecnológico tem potenciado um conjunto alargado de oportunidades. Através dos programas desenvolvidos, já foi possível apoiar mais de 250 startups de áreas tão distintas como a nanotecnologia, tecnologias para a saúde, economia digital, biotecnologia, turismo ou sustentabilidade, potenciando a criação de mais de 1800 postos de trabalho.

Também a atividade do Altice Forum Braga tem assumido especial preponderância, destacando-se como um espaço de referência para acolher congressos, feiras e eventos. Como se tem provado, temos a possibilidade de corresponder às exigências de qualquer

iniciativa de todas as áreas, transformando Braga num verdadeiro polo dinamizador da economia regional.

O Centro de Juventude de Braga é igualmente uma aposta ganha na oferta de uma gama diversificada de serviços e de um leque de parcerias inovadoras na capacitação dos mais jovens e dos seus representantes. O espaço renovou, pelo segundo ano consecutivo, a distinção Green Key, uma conquista que orgulha este estabelecimento – sendo a única Pousada de Juventude em Portugal a ser distinguida como este símbolo de turismo sustentável.

Junto da comunidade diplomática que se encontra no nosso país, continuamos a desempenhar um papel ativo, proporcionando visitas dos diversos embaixadores à cidade, para que conheçam as nossas potencialidades e as nossas empresas.

Foi ainda atribuído, pelo Conselho da Europa, o Selo de Qualidade para Centros de Juventude cujo objetivo é reconhecer e promover a qualidade do trabalho com e para jovens, incentivar boas práticas e elevados padrões na área da juventude.

Estas ações são essenciais para cimentar relações e estabelecer acordos que conduzam a novas oportunidades de investimento, não só para empresas de outros países, como para as empresas sediadas no concelho.

Uma das nossas principais conquistas é a colocação de Braga no radar do investimento à escala global. Temos hoje fortes argumentos competitivos, uma estratégia clara e concertada entre todos os stakeholders locais e a certeza de que, do conceito "made in Braga", passamos para o 'researched and developed in Braga' e daqui para o 'designed/invented in Braga'.

De Braga para o mundo, continuamos de portas abertas a todos quantos nos procuram para investir, para trabalhar, para estudar, para visitar ou para viver.



A handwritten signature in blue ink, appearing to read 'Ricardo Rio'.

Ricardo Rio

Presidente da InvestBraga

ÍNDICE

1 - A INVESTBRAGA

- 1.1 - Sobre a InvestBraga
- 1.2 - Objetivos
- 1.3 - Conselho Estratégico da InvestBraga
- 1.4 - O Plano Estratégico para o Desenvolvimento Económico de Braga 2014-2026

2 - DINAMIZAÇÃO ECONÓMICA E ATRAÇÃO DE INVESTIMENTO

- 2.1 - Introdução
- 2.2 - Estratégia
- 2.3 - Atividades e resultados alcançados em 2023
- 2.3.1 - Plano Estratégico para o Desenvolvimento Económico de Braga 2014-2026
- 2.3.2 - Dinamização do Espaço do Investidor
- 2.3.3 - Diplomacia Económica
- 2.3.3.1 - Visitas de Embaixadores acreditados em Portugal a Braga
- 2.3.3.2 - Visitas institucionais a empresas do concelho
- 2.3.4 - Programa +Indústria:
- 2.3.5 - Elaboração e participação em candidaturas nacionais e internacionais
- 2.3.6 - Embaixadores Empresariais de Braga
- 2.3.6.1 - Cimeiras de Embaixadores Empresariais de Braga
- 2.3.6.2 - A Rede de Embaixadores Empresariais de Braga
- 2.3.7 - Programa de Atração, Criação e Retenção de Talento
- 2.3.8 - Acompanhamento de processos de licenciamento de investidores e outras iniciativas de apoio a empresários locais
- 2.3.9 - Projetos, Eventos e Programas de apoio às empresas, empresários e investidores
- 2.3.9.1 - Semana da Economia
- 2.3.9.2 - Grupo de Apoio ao Tecido Empresarial de Braga
- 2.3.9.3 - BCSD Portugal
- 2.3.10 - Outras Ações de Dinamização Económica e Atração de Investimento

3 - STARTUP BRAGA

- 3.1 - A unidade de Ação
- 3.2 - Balanço do ano
- 3.3 - Resultados alcançados
- 3.4 - Mentores, Especialistas e Founders
- 3.5 - Ecossistema
- 3.6 - Parceiros
- 3.7 - Programas
- 3.7.1 - Programas de Pré-Aceleração
- 3.7.1.1 - Startup Point
- 3.7.2 - Programa de Aceleração
- 3.7.2.1 - Itech Tourism
- 3.7.2.2 - SCB Innovation Hub
- 3.7.3 - Programa de Incubação
- 3.8 - Iniciativas específicas desenvolvidas pela Startup Braga em 2023
- 3.9 - Outras iniciativas desenvolvidas pela Startup Braga em 2023
- 3.9.1 - Programa de apoio aos empreendedores
- 3.10 - Presença internacional
- 3.10.1 - Web Summit Lisbon 2023
- 3.10.2 - Unique Summit

4 - FEIRAS, CONGRESSOS E EVENTOS

- 4.1 - Unidade de ação
- 4.2 - Estratégia
- 4.3- Atividade realizada em 2023
- 4.3.1. - Reforço da aproximação digital aos clientes
- 4.3.2. - Incremento da área comercial
- 4.3.3. - Organização e recursos humanos
- 4.3.4. - Assegurar a correta e adequada gestão e manutenção das instalações
- 4.4- Atividade Comercial
- 4.4.1 - 55ª Agro - Feira Internacional de Agricultura, Pecuária e Alimentação
- 4.4.2 - 12ª Edição Feira *Aqui É Fresco!*
- 4.4.3 - Salão Mobilidade - Auto, Moto, Eletric de Braga
- 4.4.4 - BragaNoivos
- 4.4.5 - Braga Brick Fun Event
- 4.4.6 - 9ª Edição Expo Animal
- 4.5 - Congressos e Eventos
- 4.5.1 - Formações da Ordem dos Contabilistas Certificados
- 4.5.2 - MTALKS - Cotec Innovation Summit
- 4.5.3 - 6ª Edição da Semana da Economia
- 4.5.4 - 3º Congresso das Escolas - A Pedagogia das Escolas
- 4.5.5 - VII Campeonato Interescolas Hypatiamat do concelho de Braga
- 4.5.6 - Noite Europeia dos Investigadores
- 4.5.7 - Programas de Gestão Direta da Comissão Europeia: Que financiamento no ciclo 2021-2027?
- 4.5.8 - Desfile Moda Braga
- 4.5.9 - Outros Congressos a destacar
- 4.5.10 - Total eventos 2023 vs 2022
- 4.5.11 - Evolução Eventos 2023
- 4.5.12 - Eventos Impactantes 2023
- 4.6 - Concertos, Espetáculos e Galas
- 4.6.1 - Scorpions: Rock Believer - World Tour 2023
- 4.6.2 - André Sardet
- 4.6.3 - Braga Summer End
- 4.6.4 - Pedro Sampaio - Europe Tour
- 4.6.5 - Galardões Eco Escolas
- 4.6.6 - X Edição da Gala do Desporto de Braga
- 4.6.7 - Gipsy Kings feat Tonino Baliardo | Renaissance Tour
- 4.6.8 - Outros importantes espetáculos, concertos, festivais e cinema
- 4.6.9 - Concertos e Festas
- 4.6.10 - Festivais
- 4.7 - Eventos Desportivos
- 4.7.1 - Pista coberta de Atletismo
- 4.7.2 - Dance World Cup
- 4.8 - Eventos Corporativos
- 4.8.1 - Ricardo Araújo Pereira - Isto é Gostar com Quem Trabalha
- 4.8.2 - Cristina Talks
- 4.8.3 - Centenário CNE
- 4.9 - Resultados Alcançados em 2023
- 4.10 - Relações Institucionais e Parcerias
- 4.10.1 - Patrocinadores
- 4.10.1.1 - Mobilidade
- 4.10.1.2 - Institucionais

4.10.2 - Organização de Eventos Próprios	80	2.3 - Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior.	150
4.10.2.1 - Agricultura	80	3 - Principais Políticas Contabilísticas	151
4.10.2.2 - Canicultura e Felinicultura	80	3.1 - Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras	151
4.10.2.3 - Automobilismo	80	3.2 - Juízos de valor do órgão de gestão (excetuando os que envolvem estimativas) que o órgão de gestão fez no processo de aplicação das políticas contabilísticas e que tiveram maior impacto nas quantias reconhecidas nas demonstrações financeiras	157
4.10.2.4 - Cultura	80	3.3 - Principais pressupostos relativos ao futuro (envolvendo risco significativo de provocar ajustamento material nas quantias escrituradas de ativos e passivos durante o ano financeiro seguinte	157
5 – FORUM ARTE BRAGA	81	3.4 - Principais fontes de incerteza das estimativas (envolvendo risco significativo de provocar ajustamento material nas quantias escrituradas de ativos e passivos durante o ano financeiro)	157
5.1 - Exposições realizadas	82	4 - Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros	158
5.1.1 - Programa realizado em 2023	82	5 - Ativos fixos intangíveis	158
6 - CENTRO DE JUVENTUDE DE BRAGA / POUSADA DE JUVENTUDE	85	6 - Ativos fixos tangíveis	159
6.1 - Enquadramento	87	7 - Outros investimentos financeiros	160
6.2 - Dados da Operação	90	8 - Clientes e outras contas a receber	160
6.3 - Gestão do Edifício do Centro de Juventude de Braga	99	9 - Estado e outros entes públicos	162
6.4 - Atividades Desenvolvidas	100	10 - Caixa e depósitos bancários	162
7 - COMUNICAÇÃO E MARKETING	119	11 - Financiamentos obtidos	163
7.1 - InvestBraga 2023	120	12 - Fornecedores e outras contas a pagar	163
7.2 - Plano Estratégico de Comunicação da InvestBraga	121	13 - Subsídios	164
7.2.1 - TouchPoints	121	14 - Fornecimentos e serviços externos	165
7.2.2 - Media Relations	122	15 - Benefícios dos empregados	165
7.2.3 - Social Media	122	16 - Outros rendimentos	166
7.2.4 - InvestBraga	122	17 - Outros Gastos	166
7.2.5 - Startup Braga	123	18 - Diferimentos	167
7.2.6 - Altice Forum Braga	124	19 - Imposto sobre o rendimento	167
7.2.7 - Centro de Juventude de Braga	125	20 - Partes relacionadas	168
7.2.8 - Outras redes sociais	126	21 - Capital Próprio	169
7.3 - Email Marketing	126	22 - Acontecimentos após a data do balanço	169
7.3.1 - Publicidade e Comunicação offline	126	23 - Divulgações exigidas por diplomas legais	170
7.4 - Rede de Parceiros de Comunicação	128	23.1 - Outras Divulgações	170
8 - ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA	129	23.2 - Honorários totais faturados durante o exercício financeiro pela sociedade de Revisores Oficiais de Contas	170
8.1 - Enquadramento Macroeconómico	130	24 - Proposta de aplicação de resultados	170
8.2 - Rendimentos	131	15 - RELATÓRIO DE BOAS PRÁTICAS DE GOVERNO SOCIETÁRIO ADOTADAS EM 2023	171
8.3 - Gastos	133	I - Enquadramento	172
8.4 - Indicadores Económico-Financeiros	136	II - Missão, Objetivos e Políticas da Empresa	172
9 - EVOLUÇÃO PREVISÍVEL DA EMPRESA	137	III - Estrutura de Capital	173
10 - OUTRAS CONSIDERAÇÕES	138	IV - Órgãos Sociais	174
11 - PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS	139	V - Organização Interna	175
12 - NOTA FINAL	140	VI - Remunerações	176
13 - DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	142	VII - Transações com as Partes Relacionadas	176
13.1 - Balanço Individual em 31/12/2023	143	VIII - Análise de Sustentabilidade da Empresa nos Domínios Económico, Social e Ambiental	177
13.2 - Demonstração Resultados por Natureza em 31/12/2023	144		
13.3 - Demonstração dos Fluxos de Caixa em 31/12/2023	145		
13.4 - Demonstração das Alterações no Capital Próprio no ano de 2022	146		
13.5 - Demonstração das Alterações no Capital Próprio no ano de 2023	146		
14 - ANEXO	148		
1 - Identificação da entidade	149		
2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras	149		
2.1 - Referencial Contabilístico	149		
2.2 - Indicação e justificação das disposições do SNC que, em casos excecionais, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade	150		

altice





1. A INVESTBRAGA

1. A INVESTBRAGA

1.1. SOBRE A INVESTBRAGA



Lançada em março de 2014, a InvestBraga - Agência para a Dinamização Económica, E.M. atua como braço económico do Município de Braga, com a missão de promover o desenvolvimento económico da região.

Ao apostar na credibilização do Município, enquanto parceiro de negócio, a InvestBraga promove a atração de investimento e de empreendedores, fazendo do fator inovação a principal vantagem competitiva.

A atividade da InvestBraga abrange quatro áreas:

1. A dinamização económica e atração de investimento nacional e internacional, que através da Agência para a Dinamização Económica de Braga, tem por missão

acompanhar e apoiar a implementação de projetos estruturantes de desenvolvimento do território em estreita ligação com os diversos agentes económicos; promover a articulação interinstitucional com entidades públicas, privadas, nacionais e internacionais, com vista à mobilização de agentes que relevem para a captação de investimento e notoriedade do concelho; desenvolver um conjunto de instrumentos de apoio à atração de investimento e ao acompanhamento das empresas em desenvolvimento e crescimento no concelho e promover a implementação de medidas de simplificação e desburocratização de procedimentos que facilitem a captação e retenção de investimento;

2. O desenvolvimento de programas de pré-aceleração, aceleração e incubação para startups com ambição global, através da Startup Braga, que se assume um hub de inovação desenhado para apoiar a criação e o desenvolvimento de empresas de base tecnológica com elevado potencial empreendedor nos mercados internacionais;

3. A promoção e organização de feiras, congressos, espetáculos e eventos alinhados com o posicionamento estratégico da cidade no contexto nacional e internacional, apostando na diferenciação pela modernização e na divulgação das tendências, potenciando a criação de marcas e eventos únicos capazes de potenciar o desenvolvimento económico;

1. A INVESTBRAGA

4. A garantia de condições de alojamento e de trabalho, capazes de promover a educação não formal, os direitos humanos e a dinamização de projetos de criatividade, empreendedorismo, cidadania e associativismo juvenil fazem parte da missão do Centro de Juventude de Braga/Pousada da Juventude de Braga. Este equipamento procura afirmar-se como uma referência para a realização de trabalho com jovens, com elevados padrões de qualidade, capaz de implementar políticas de juventude numa perspetiva local e internacional.

1.2. OBJETIVOS

Definidos no âmbito de uma estratégia de promoção e internacionalização de Braga com base nas suas potencialidades e vantagens competitivas, a InvestBraga tem atuado de acordo com os seguintes objetivos:

- Atrair investimento que potencie a criação de emprego na região;
- Posicionar Braga no radar nacional e internacional do investimento e do empreendedorismo, através do desenvolvimento e da promoção das vantagens competitivas e dos recursos do município;
- Promover o desenvolvimento e a gestão de uma rede local que integre todos os agentes responsáveis pelo crescimento económico;
- Posicionar Braga como um polo atrativo e com um ambiente propício para o estabelecimento de investidores, empresários e startups;
- Tornar Braga num destino preferencial para o turismo de negócios, assim como local de referência para a realização de grandes eventos;
- Apoiar a criação de emprego, promover a atração e qualificação de profissionais para as áreas e setores de atividade das empresas em crescimento e em desenvolvimento no concelho.

1.3. CONSELHO ESTRATÉGICO DA INVESTBRAGA

Para a promoção da discussão e aconselhamento da estratégia e das linhas de ação para o desenvolvimento económico de Braga, para a atração de investimento e para colocar o Município no radar do investimento económico nacional e internacional, a InvestBraga tem um Conselho Estratégico, que garante a cooperação entre a agência, a Câmara Municipal de Braga e os parceiros estratégicos nacionais e da região. Presidido pelo Presidente da InvestBraga, este órgão é composto pelos seguintes membros:

- Presidente da InvestBraga;
- Presidente da Câmara Municipal de Braga;
- Reitor da Universidade do Minho;
- Presidente da Associação Empresarial de Braga;
- Presidente da Associação Empresarial do Minho;
- Presidente do Conselho Diretivo do Instituto de Apoio às Pequenas e Médias Empresas e à Inovação, IAPMEI;
- Presidente do Conselho Diretivo da Agência para o Investimento e Comércio Externo de Portugal, AICEP;
- Presidente do Conselho Diretivo do Instituto Emprego Formação Profissional, IEFP;
- Presidente do Instituto Politécnico do Cávado e do Ave, IPCA;
- Presidente do Centro Regional de Braga da Universidade Católica Portuguesa, UCP;
- Personalidades nacionais e internacionais de referência convidadas pela InvestBraga: José Teixeira, Lars Montelius, Manuel Caldeira Cabral e Carlos Oliveira.

CONSELHO ESTRATÉGICO DA INVESTBRAGA



JOSÉ TEIXEIRA



LARS MONTELIUS



MANUEL
CALDEIRA CABRAL



CARLOS OLIVEIRA

1. A INVESTBRAGA

1.4. O PLANO ESTRATÉGICO PARA O DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO DE BRAGA 2014-2026

O Plano Estratégico para o Desenvolvimento Económico de Braga 2014-2026 (PEDE Braga 2014-2026), apresentado em 2014, definiu as seguintes metas a atingir no horizonte de 12 anos:

No âmbito da revisão efetuada em 2018, o Plano Estratégico para o Desenvolvimento Económico de Braga, a realizar pelos vários stakeholders que constituem o ecossistema empresarial de Braga, definiu 24 ações estruturantes e 29 ações de contexto e de suporte ao modelo de desenvolvimento.

As ações podem ser consultadas no documento disponível em: <https://investbraga.com/InvestiremBraga/PlanoEstrategico>.



BRAGA 2026







2. DINAMIZAÇÃO ECONÓMICA E ATRAÇÃO DE INVESTIMENTO

2. DINAMIZAÇÃO ECONÓMICA E ATRAÇÃO DE INVESTIMENTO

2.1. INTRODUÇÃO



A Dinamização Económica e Atração de Investimento da InvestBraga tem como principais objetivos: atrair e apoiar investidores, empresários e empreendedores que procuram o concelho de Braga para realizar os seus investimentos, criando valor e emprego qualificado; promover Braga e as suas vantagens competitivas; e dinamizar o ecossistema empresarial e a economia da cidade.

2.2. ESTRATÉGIA

Os objetivos estratégicos para a Dinamização Económica e Atração de Investimento são:

- Atrair empresas nos diferentes setores de atividade que valorizem o investimento local e promovam o crescimento do Valor Acrescentado Bruto (VAB) e do emprego na região;
- Promover o desenvolvimento de atividades económicas de alto valor acrescentado e de cariz tecnológico, que potenciem o crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) da região, das exportações e do emprego qualificado;
- Promover o desenvolvimento de atividades económicas já existentes, em setores chave do concelho, procurando estimular a inovação nas atividades com forte know how na região (subir na escala de valor com produtos e serviços de maior valor acrescentado);
- Acompanhar/monitorizar a implementação do Plano Estratégico para o Desenvolvimento Económico de Braga e colaborar no desenvolvimento e implementação de projetos e estudos estruturantes e de interesse económico para o desenvolvimento do território;
- Promover a articulação interinstitucional entre as entidades públicas e privadas, nacionais e internacionais, com vista à mobilização de agentes que promovam a captação de investimento, a competitividade das empresas e a notoriedade do concelho;
- Promover a criação de medidas de simplificação e desburocratização de procedimentos que facilitem a captação e retenção de investimento no concelho;
- Participar em fóruns nacionais e internacionais, promovendo as vantagens competitivas de Braga e o seu território para investir, trabalhar, estudar e visitar.

2.3. ATIVIDADES E RESULTADOS ALCANÇADOS EM 2023

Dinamização Econômica e Atração de Investimento - KPIs

OBJETIVOS	AÇÕES	META	EXECUÇÃO
Atrair investimentos nacionais e internacionais	Nº de atendimentos no espaço do investidor e reuniões com facilitadores de investimento, investidores e empresários	200	324
	Nº de investidores ou projetos apoiados/agilizados	100	87
Colocar Braga no radar nacional e internacional do investimento e do empreendedorismo, através do desenvolvimento e da promoção das vantagens competitivas e dos recursos do Município	Nº de visitas de Embaixadores a Braga	8	8
	Ações com agências e outras entidades de dinamização econômica nacionais e internacionais	15	87
Visitas institucionais a empresas locais	Nº de visitas	10	11
Nomeação de Embaixadores Empresariais	Nº de nomeações	2	4

2. DINAMIZAÇÃO ECONÓMICA E ATRAÇÃO DE INVESTIMENTO

No decurso do ano de 2023, a Dinamização Económica e Atração de Investimento prestou apoio a 87 projetos de investimento e realizou 324 atendimentos/reuniões com empresas, empresários, empreendedores, potenciais investidores, facilitadores de investimento e outras entidades de apoio e promoção de atividades económicas.

Do total dos projetos acompanhados, 61% são de origem internacional, tendo em 2023 aumentado o número de investidores internacionais que procuram Braga para criar unidades das suas multinacionais e instalar os seus projetos de investimento económico.

Os restantes projetos são de origem nacional, caracterizando-se por serem de diferentes dimensões e de múltiplos setores de atividade, desde a indústria, serviços, comércio e turismo. Estes são projetos em diferentes fases de desenvolvimento e de promotores com perfis diferenciados, que pretendem iniciar uma nova fase de investimento, criando ou expandindo para uma nova unidade.

Nestes projetos estão, ainda, incluídas as empresas e promotores que solicitaram apoio para o licenciamento de obras de edificação, apoio na identificação de fundos europeus, financiamento e outros incentivos, bem como na identificação de parceiros para dinamização e expansão das suas atividades.

No âmbito deste trabalho, foram dinamizadas as reuniões do Programa SAIR – Sistema de Acompanhamento de Investimentos Relevantes para Braga, instituído em 2015, que tem por missão promover as reuniões de uma equipa de trabalho formada pela área de dinamização económica da InvestBraga e dos vários serviços municipais, no sentido de garantir a tramitação, o mais célere possível, dos processos de investimento de interesse para o desenvolvimento económico do concelho, que tramitam nos serviços municipais.

Esta ligação entre ambas as estruturas da InvestBraga e do Município de Braga tem, ainda, o objetivo de informar a área da dinamização económica do planeamento urbanístico e dos projetos de investimento estratégicos previstos e em tramitação nos serviços municipais, nomeadamente de cariz económico, a qual se reveste de extrema importância para o aconselhamento a todos os investidores que contactam o apoio da dinamização económica da InvestBraga.

O acompanhamento aos processos de investimento desenvolvido pela Dinamização Económica e Atração de Investimento é efetivo e contínuo, durante as várias fases e ao longo do tempo, procurando responder às necessidades próprias da evolução de cada um dos processos.

No decurso de 2023, e no âmbito do Espaço do Investidor, foram prestados diversos apoios e serviços que procuraram responder às necessidades das empresas, dos empreendedores e dos investidores, através de:

- Apoio e esclarecimento sobre os processos de criação de empresas;
- Ajuda na procura de espaços de localização das atividades económicas, tendo sido realizadas 90 reuniões com facilitadores de investimentos, prestadores de serviços de apoio às empresas e proprietários de oportunidades de investimento;
- Apoio ao processo de licenciamento das atividades económicas e outros procedimentos no âmbito da atividade municipal, tendo neste período sido acompanhados e agilizados 13 processos de licenciamento;
- Identificação de incentivos locais, nacionais e internacionais, através do apoio a 15 projetos na procura de fontes de financiamento, num trabalho realizado em estreita ligação com os nossos parceiros estratégicos e de apoio à gestão;

2. DINAMIZAÇÃO ECONÓMICA E ATRAÇÃO DE INVESTIMENTO

- Apoio na instrução dos processos de candidaturas ao Regime de Incentivos ao Investimento do Município de Braga, regidos pelo Regulamento n.º 789/2016. Neste período foram rececionadas 4 candidaturas, tendo ainda sido feito o acompanhamento de 9 candidaturas no âmbito deste regulamento, submetidas em períodos anteriores;

- Apoio às empresas, empresários e empreendedores conjuntamente com a rede de apoio dos consultores e parceiros associados que, em estreita relação com a equipa da Dinamização Económica e Atração de Investimento, prestam apoio e esclarecimento em matéria jurídica, contabilística, laboral, na área de gestão, financiamento e de consultoria económica apoiando, assim, as empresas na tomada de decisões;

- Promoção de 87 ações de dinamização económica, das quais se destacam duas Cimeiras de Embaixadores Empresariais de Braga, as reuniões com as entidades parceiras da comissão de acompanhamento do PEDEB – Plano Estratégico para o Desenvolvimento Económico de Braga, a promoção e co promoção de eventos de grande relevância para a atividade económica e apoio às empresas, a organização e realização da Semana da Economia sob o tema ‘Investigação e Transferência de Tecnologia – Inteligência Artificial e o Impacto nas Empresas’ e respetiva Mostra Empresarial, Fórum Económico e atividades de dinamização de eventos tais como: IGNITE Session: Apresentação de Tendências de Futuro – Fibrenamics; Previsão Estratégica com Inteligência Artificial – ínCentea; A Inteligência Artificial na Animação e nos Efeitos Visuais – NuBoyana.

Entre muitos outros, a promoção de estágios e a elaboração de protocolos de colaboração com associações empresariais, associações de estudantes, júnior empresas da Universidade do Minho e outros projetos nacionais e internacionais com parceiros da área do conhecimento e do sistema científico;

a participação como oradores e palestrantes em iniciativas de entidades parceiras e outros agentes de desenvolvimento do território, quer no território nacional, quer internacional, onde a InvestBraga marcou presença, como no caso do evento ‘Ciudades Intermedias: Territórios de Talento’, promovido em Tandil, pelo município de Tandil, no âmbito da rede de cidades CGLU – Ciudades e Gobiernos Locales Unidos; e a dinamização de programas específicos de formação e qualificação, nomeadamente no âmbito do programa de ação transfronteiriço do ‘Projeto GEMCAT_Capitaliza’, promovido pela Universidade do Porto, a Xunta da Galiza e o Município de Braga; bem como na ‘Conferência sobre Talento’ realizada em Ostrava, na República Checa, no âmbito do Unique Summit promovido pelo Global Startup Cities;

- Produção e difusão de infomails por mais de oito mil empresas e profissionais, com informação e análise de medidas de apoio com relevância para a atividade económica e esclarecimentos a empresas, empresários e empreendedores;

- Acompanhamento dos processos de reconhecimento de empreendimentos estratégicos para a cidade de Braga, com vista ao desenvolvimento do território, junto dos seus investidores, e promoção das reuniões e contactos com as entidades de suporte e apoio à implementação dos seus investimentos, nomeadamente junto dos vários serviços municipais e outros organismos e entidades necessárias à sua implementação.



2.3.1. PLANO ESTRATÉGICO PARA O DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO DE BRAGA 2014-2026

O Plano Estratégico para o Desenvolvimento Económico de Braga 2014-2026 regista, ainda, um conjunto de ações estruturantes e de contexto e suporte ao modelo de desenvolvimento, que contam com o envolvimento das principais entidades responsáveis pelo desenvolvimento do território, sendo monitorizado pela InvestBraga, através de uma plataforma desenvolvida para este efeito - Braga Meter.

A implementação do PEDE Braga, acompanhada pelo Conselho Estratégico da InvestBraga, contou ainda com o envolvimento das entidades que compõem a sua comissão de acompanhamento: Município de Braga, Instituto de Emprego e Formação Profissional e Centro de Emprego de Braga, Associação Empresarial de Braga, Associação Empresarial do Minho, Universidade do Minho e Instituto Politécnico do Cávado e Ave,

que, juntamente com a InvestBraga, procedem à monitorização da execução das ações definidas com vista ao desenvolvimento económico, social e cultural do concelho.

Este plano estratégico pretende, assim, constituir o principal meio com vista a fazer com que Braga seja cada vez mais reconhecida como uma cidade aberta ao mundo, a partir da sua história e património, caracterizada pela multiculturalidade e multilinguismo, com a educação e inovação no centro do seu ecossistema económico e num processo de desenvolvimento que tem levado as empresas à transição dos seus modelos de produção de "made in Braga" para "invented/ designed in Braga".

Em 2023, a InvestBraga dinamizou, ainda, reuniões com as entidades da comissão de acompanhamento do PEDE Braga, para monitorização, promoção e sensibilização dos principais responsáveis pela implementação e concretização das ações previstas.

Os desenvolvimentos destas ações procuram também afirmar Braga enquanto uma cidade média, sustentável, com elevado dinamismo económico e cultural, facilitadora do empreendedorismo e assente nos seguintes eixos de desenvolvimento:

- Centros de Engenharia e Inovação e de Serviços Partilhados;
- Indústria e Construção;
- TICE – Tecnologias de Informação, Comunicação e Eletrónica;
- Saúde e Medtech;
- Turismo e Cultura;
- Comércio;
- Território.

A execução da estratégia apresentada neste plano continuará a criar as condições para que, até 2026, Braga:

- Esteja no *top 10* ibérico e no *top 3* português a nível económico, cultural e de qualidade de vida;

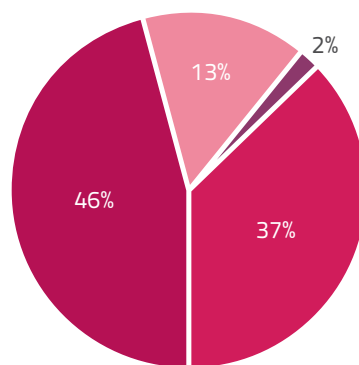
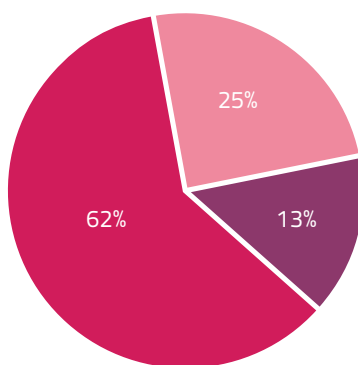
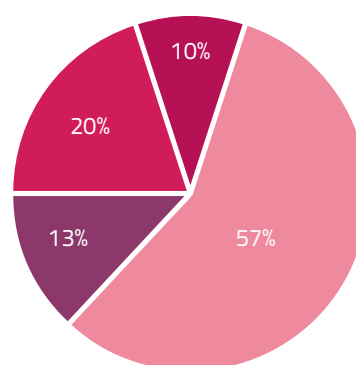
2. DINAMIZAÇÃO ECONÓMICA E ATRAÇÃO DE INVESTIMENTO

- Mantenha um crescimento económico 1% acima da média de Portugal e Espanha;
- Gere em média 500 novos empregos por ano;
- Evolua para uma *Innovation City* da Península Ibérica, baseada no conhecimento contemporâneo em articulação com um património milenar;
- Continue a consolidar-se como um centro de indústrias criativas e de juventude.

2.3.2. DINAMIZAÇÃO DO ESPAÇO DO INVESTIDOR

PLANO ESTRATÉGICO PARA O DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO DE BRAGA BRAGA METER

TOTAL DAS AÇÕES

24
AÇÕES ESTRUTURANTES29
AÇÕES DE CONTEXTO E DE SUPORTE AO
MODELO DE DESENVOLVIMENTO

■ Concluído
 ■ Iniciado
 ■ Programado
 ■ Em execução

2. DINAMIZAÇÃO ECONÓMICA E ATRAÇÃO DE INVESTIMENTO

Em 2023, a InvestBraga dinamizou no Espaço do Investidor, uma área de atendimento aos investidores e empreendedores que pretendem criar ou expandir os seus negócios, ao prestar serviços de apoio e de suporte para a atração e fixação do investimento local, nacional e internacional no Município de Braga.

Durante este período, foram desenvolvidas as seguintes atividades e serviços de apoio ao investimento:

- Apoio aos investidores na definição dos seus negócios e criação das empresas;
- Apoio na procura de espaços de localização para atividades económicas;
- Apoio ao processo de licenciamento das atividades económicas e outros procedimentos no âmbito da atividade municipal;
- Apoio na identificação de talento: recursos humanos e mecanismos de apoio à contratação;
- Apoio na identificação de programas e ações de apoio à formação e de valorização de

competências;

- Apoio na identificação de incentivos locais, nacionais e internacionais;
- Apoio na identificação de parceiros para a dinamização e crescimento dos projetos de expansão;
- Apoio na aproximação entre as empresas e os centros de competências e de investigação;
- Análise dos processos e análise económica das candidaturas submetidas pelas empresas no âmbito do Regulamento de Concessão de Incentivos ao Investimento do Município de Braga;
- Dinamização da plataforma WorkinBraga (WIB), enquanto principal ferramenta de apoio às empresas e profissionais, facilitando os processos de contratação e a empregabilidade (www.workinbraga.com);
- Apoio aos investidores na preparação e submissão dos processos para reconhecimento dos seus investimentos enquanto Empreendimentos Estratégicos para Braga, quando estes se revestem de relevante interesse para o desenvolvimento do concelho e o crescimento de emprego qualificado;
- Recolha e tratamento de dados estatísticos e informações relevantes para o desenvolvimento económico e do território;
- Acompanhamento e informação sobre resultados, rankings e índices nacionais e internacionais sobre competitividade, desenvolvimento e crescimento do concelho de Braga e do país;
- Elaboração de candidaturas a programas de valorização de cidades, projetos de crescimento económico, entre outros indicadores de desenvolvimento dos territórios, de cariz nacional e internacional.



2.3.3. DIPLOMACIA ECONÓMICA

2.3.3.1. VISITAS DE EMBAIXADORES ACREDITADOS EM PORTUGAL A BRAGA

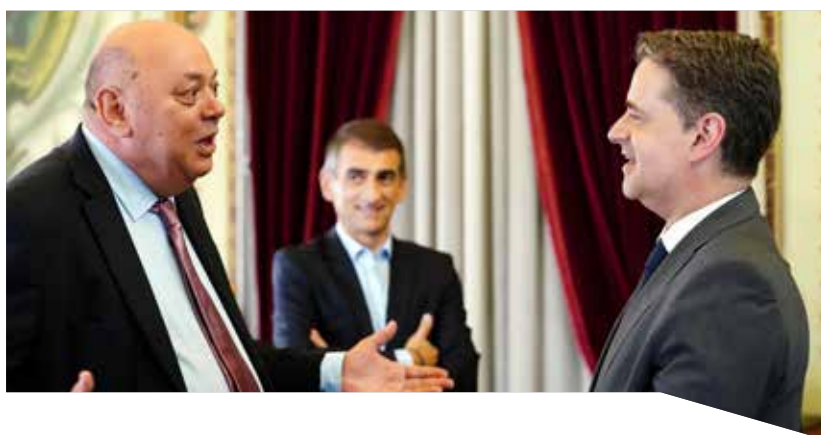


No período em referência, Braga acolheu as seguintes visitas:

- Janeiro: Visita da Embaixadora dos EUA - Randi Charno Levine
- Fevereiro: Visita do Embaixador do Japão - Ota Makoto
- Maio: Visita do Embaixador da Eslováquia - Tibor Králik
- Maio: Visita do Embaixador da República do Chipre - Elpidoforos Economou
- Julho: Visita do Embaixador da Moldávia - Alexei Cracan
- Setembro: Visita do Embaixador de Israel - Dor Shapira
- Outubro: Visita do Embaixador do Reino de Marrocos - Othmane Bahnini
- Outubro: Visita da Embaixadora do Luxemburgo - Martine Schommer

No âmbito das ações de diplomacia económica entre Braga e outros países, a InvestBraga em estreita ligação com o Município de Braga, em 2023, formalizou convites a Embaixadores estrangeiros em Portugal para visita a Braga, de forma a apresentar os agentes económicos, científicos e culturais, potenciando o contacto com atores territoriais e com a estratégia das iniciativas da InvestBraga e de desenvolvimento do concelho. Esta iniciativa tem como objetivo a exploração de novas formas de cooperação entre os agentes económicos do país representado pelo Embaixador e da cidade de Braga. Pretende, consequentemente, a atração de investimento estrangeiro, que crie valor e emprego qualificado no concelho.

Durante o ano de 2023 visitaram Braga 8 Embaixadores, num programa que regista desde 2015, um total de 115 Embaixadores de 65 países de todo o mundo que já visitaram Braga.



2. DINAMIZAÇÃO ECONÓMICA E ATRAÇÃO DE INVESTIMENTO

2.3.3.2. VISITAS INSTITUCIONAIS A EMPRESAS DO CONCELHO

A InvestBraga promove visitas a empresas de referência do concelho, com o objetivo de conhecer, acompanhar e promover os casos de sucesso da região, dos diversos setores de atividade em crescimento e desenvolvimento da cidade.

Estas visitas estão inseridas no âmbito da missão de dinamização económica da InvestBraga, procurando assim não só permitir o conhecimento das estratégias e necessidades dos empresários no Município, mas também divulgar aquilo que de melhor se faz no tecido empresarial de Braga para todo o mundo.

Em 2023, concretizaram-se 11 visitas:

ROSSETI ENGENHARIA

A InvestBraga esteve em março, na Rosseti Engenharia, empresa que na altura tinha expectativas de chegar aos 20 milhões de euros de faturação, face aos projetos contratualizados e em execução, principalmente na Bélgica, Alemanha e França, sendo que o Reino Unido passou a ser no ano de 2023, país estratégico para esta empresa. A Rosseti Engenharia possui no currículo a construção de projetos de energias limpas em várias regiões do mundo, desde Portugal, França, Brasil, Argentina, entre outras. Em carteira, têm a participação no maior projeto fotovoltaico desenvolvido na Europa.

FDG – FIAÇÃO DA GRAÇA SA

Decorreu, em maio de 2023, a cerimónia de inauguração da FDG, após a requalificação do Parque Industrial de Padim da Graça. A empresa FDG - Fiação da Graça possui no seu portefólio uma vasta lista de artigos para

tecelagem ou o vestuário formal, informal, íntimo e desporto, setor corporativo, vestuário de proteção, decoração, estofos e arquitetura.

A designação F.D.G. – Fiação da Graça surgiu em 2003, mas a atividade de fiação começou muito antes, encontrando-se a empresa desde 1974 a fiar em Braga.

ACL – ANTÓNIO CUNHA LEITE

Também em maio de 2023 foi realizada uma visita institucional à António da Cunha Leite (ACL), no âmbito das visitas a empresas de referência do concelho. A empresa opera em Braga desde 1980, com valores de produção de 90% para o setor automóvel, dedicando-se à automação industrial, desde a projeção à fabricação mecânica, bem como à eletrificação e programação de máquinas industriais e linhas de produção industriais para diversos setores, como o ferroviário, logística, mobiliário urbano, alfaia agrícolas, componentes para a saúde e polímeros. Desenvolve, também, a sua atividade no setor da metalomecânica de precisão com produção de peças técnicas, quer em série quer em peças unitárias, através dos serviços de corte por tecnologia laser, quinagem, soldadura e revestimento e tratamento de superfícies. A ACL empregava em maio de 2023 cerca de 112 colaboradores.

GRUPO BMCAR

A visita institucional ao Grupo BMcar realizou-se em maio de 2023, inserida nas atividades da Semana da Economia. Ricardo Rio, presidente da InvestBraga e do Município de Braga, António Barroso, adjunto do presidente da Câmara Municipal de Braga, Carlos Silva, administrador executivo da InvestBraga e Gil Carvalho, diretor da agência de Dinamização Económica e Atração de Investimento da InvestBraga, foram recebidos por Pedro Rodrigues, CEO do Grupo BMcar.

Com concessionários no Norte de Portugal, iniciou em 2023 o processo de internacionalização através da criação de uma joint venture com a francesa BYmyCAR, para aquisição da BMW Madrid, o maior contrato de concessão da Península Ibérica. O grupo é também concessionário Mini e Rolls-Royce e empregava à data da visita 570 colaboradores, 270 em Portugal e os restantes em Espanha.



2. DINAMIZAÇÃO ECONÓMICA E ATRAÇÃO DE INVESTIMENTO

GRUPO CASAIS

A InvestBraga juntou-se à cerimónia comemorativa dos 65 anos do Grupo Casais, em maio de 2023, realizada na sede do Grupo em Mire de Tibães, na presença dos seus colaboradores, elementos da direção da empresa e representantes da Câmara Municipal de Braga, sendo este um momento de destaque na agenda da Semana da Economia.

António Carlos Rodrigues, CEO da Casais, integra a rede dos embaixadores empresariais de Braga desde a sua formação.

ISSUU

Foi realizada, em setembro de 2023, no edifício da estação, onde ocupa agora o piso 4º numa área total de 600 m2, uma visita institucional no âmbito da inauguração dos novos escritórios da empresa ISSUU, cuja instalação em Braga, a InvestBraga acompanha desde 2021. A empresa contava nesse momento com 52 trabalhadores.

CHECKMARX

Em setembro de 2023, no âmbito da dinamização económica e atração de investimento para a cidade de Braga, foi organizada uma visita à empresa Checkmarx com o Embaixador de Israel em funções em Portugal, para que pudesse comprovar o sucesso e expansão de uma empresa israelita consolidada na cidade de Braga. Instalada em Braga desde 2016, é líder global em soluções de segurança de software, com milhares de clientes em todo o mundo. A Checkmarx atua na área da segurança informática, dedicando-se à SAST. É uma empresa global, com sede em Israel, que tinha em Braga 180 colaboradores à data da visita.

MAX10

Foi realizada uma visita ao estabelecimento comercial Max10, no âmbito da visita do Embaixador de Israel a Braga. Esta empresa escolheu Braga para abrir a sua primeira loja fora do país de origem. A inauguração teve lugar em maio de 2023 e apresentava já em setembro bons resultados ao nível de vendas. Uma visita que contou com a presença do presidente do Município de Braga e da InvestBraga, Ricardo Rio, assim como de elementos da InvestBraga.

NESTLÉ BUSINESS SERVICES

Em outubro de 2023, a InvestBraga e o Município de Braga realizaram uma visita à Nestlé Business Services (NBS), um centro de serviços partilhados da Nestlé em Portugal, que nesta data inaugurou o seu novo centro em Braga. Pretende ao longo dos próximos dois anos, contratar 220 colaboradores, assumindo este hub como sendo uma plataforma estratégica para impulsionar o crescimento da Nestlé em Portugal. Este centro é especializado nas áreas do marketing digital e finanças e à data da visita contava com cerca de 25 colaboradores.



WEBHELP

Em dezembro, acompanhando uma comitiva de Empresários Franco-Portugueses, a InvestBraga realizou uma visita à empresa Webhelp, líder mundial na externalização de serviços de apoio ao cliente, que com dois escritórios na cidade de Braga tinha à data da visita mais de 1100 colaboradores, sendo um exemplo de sucesso de rapidez de implementação e crescimento consolidado.

GRUPO DST

A InvestBraga organizou, em dezembro de 2023 uma visita ao Grupo DST, acompanhando uma comitiva de Empresários Franco-Portugueses. Um dos melhores exemplos do que melhor se faz em Braga e de Braga para o mundo, em especial neste caso para França, dado que este país é o destino de muitos projetos de relevância deste Grupo.

2. DINAMIZAÇÃO ECONÓMICA E ATRAÇÃO DE INVESTIMENTO

2.3.4. PROGRAMA +INDÚSTRIA:

O Programa +Indústria tem como objetivo primordial a intervenção nos parques industriais e áreas de acolhimento empresarial do concelho, com o intuito de gerar mais emprego, mais valor e mais exportações, procurando dotar e apoiar na dinamização destas áreas no concelho.

Esta operação insere-se numa cultura de gestão e requalificação de zonas industriais, direcionada para a identificação e para a resposta a um quadro diferenciado e evolutivo das necessidades das empresas, assente nos seguintes fatores decisivos:

- As acessibilidades e a logística;
- A qualificação ambiental e urbanística;
- Os serviços de apoio às empresas e aos trabalhadores;
- As estruturas de gestão;
- A dimensão regional.

Neste âmbito, em 2023, foi efetuado um estudo relativo às atividades desenvolvidas nos parques industriais da cidade, no que à sua caracterização económica diz respeito.

Considerando os 11 parques industriais e empresariais analisados, estes ocupam mais de 4.000.000 m² de superfície e acolhem 430 empresas, que empregam 19.536 trabalhadores.

A análise económica e de crescimento destas áreas incidiu sobre o período de 2020 a 2022 e procurou apurar os valores de crescimento relativamente à criação de emprego pelas empresas instaladas nestas áreas, a setorização da atividade das empresas, volume de negócios e volume de exportações neste período.

Este trabalho foi realizado em todos os parques analisados, bem como no seu conjunto, conforme podemos constatar nos gráficos abaixo:

PRINCIPAIS PARQUES INDUSTRIAIS DE BRAGA

VOLUME DE NEGÓCIOS

11

Parques Industriais

24%

Crescimento 2020-2022

4.2MM€

Faturação 2022



EXPORTAÇÕES

12%

Crescimento 2020-2022

1.46MM€

Exportações 2022

35%

Exportações 2022



2. DINAMIZAÇÃO ECONÓMICA E ATRAÇÃO DE INVESTIMENTO

No âmbito deste Programa +Indústria e no seguimento do projeto de georreferenciação desenvolvido pela InvestBraga em parceria com a CCDR-N, foi neste período atualizada a plataforma nacional T-Invest, de mapeamento dos parques industriais em Portugal, de gestão central, que conta com o envolvimento e operacionalização por parte dos municípios. Esta plataforma tem como objetivo permitir aos investidores selecionar as melhores opções de localização para a instalação dos seus negócios, mediante a seleção e pesquisa de diversos indicadores disponibilizados pelos municípios na plataforma.

A InvestBraga fez todo o levantamento e caracterização dos parques do concelho, industriais e empresariais, as suas condições e indicadores, os quais foram integrados na plataforma, para que os investidores possam consultar estas áreas de acordo com toda a informação disponibilizada.

Para acompanhamento dos investidores e das empresas, a InvestBraga assumiu o ponto focal desta plataforma para o Concelho, acompanhando e apoiando assim todos os investidores que procuram Braga para instalarem os seus projetos empresariais.

2.3.5. ELABORAÇÃO E COLABORAÇÃO NA PREPARAÇÃO DE CANDIDATURAS NACIONAIS E INTERNACIONAIS

A InvestBraga desenvolve, ainda, um trabalho que lhe permite elaborar e colaborar na preparação de candidaturas nacionais e internacionais com vista ao desenvolvimento económico do concelho, à qualificação de talento e à classificação e distinção de Braga e da InvestBraga pelas suas ações e resultados de desenvolvimento económico, social e cultural.

Deste modo, esta agência para a dinamização económica do concelho tem sido distinguida pelo impacto e valor das suas iniciativas e resultados dos seus projetos no desenvolvimento do território, de dinamização económica, assim como pela aposta na internacionalização das suas medidas.



Neste âmbito, em 2023:

- Foi elaborada e submetida a candidatura ao European Cities and Regions of the Future 2023, promovido pela Financial Times – fDi Intelligence;
- Foi elaborada e submetida a candidatura aos European Enterprise Promotion Awards na categoria “Desenvolvimento do ambiente empresarial e apoio à internacionalização das empresas”, promovido pelo IAPMEI;
- Foi dado apoio na candidatura aos European Urban Initiative | - EUI - “Harnessing talent in shrinking cities”, a submeter pelo Município em parceria com a InvestBraga e outros stakeholders para atração e retenção de Talento.

A InvestBraga participou, ainda, enquanto entidade parceira e através do estabelecimento de protocolos de colaboração e de apoio, na apresentação de candidaturas desenvolvidas por outras entidades e em rede com o ensino superior, técnico e profissional, com vista ao desenvolvimento de programas de qualificação e requalificação de talento, nomeadamente:

- Foi parceira no projeto “Knowledge Circle”, que tem como entidades promotoras o Instituto Politécnico do Cávado e do Ave (IPCA) e o Instituto Politécnico de Leiria (IPL), no âmbito do PRR, com o compromisso de apoiar na transferência de tecnologia e soluções criadas pelos centros de inovação das entidades parceiras da região Norte que incluem, para além da InvestBraga, a Associação Empresarial do Minho (AEMinho), o Parque de Ciência e Tecnologia (AveParque), a Confederação Empresarial

2. DINAMIZAÇÃO ECONÓMICA E ATRAÇÃO DE INVESTIMENTO

- do Alto Minho (CEVAL), a Comunidade Intermunicipal do Cávado (CIM Cávado), o Centro Tecnológico das Indústrias Têxtil e do Vestuário de Portugal (CITEVE), o Famalicão Made IN, o Parque Industrial Barbosa de Oliveira, a Set.Up Guimarães e a VilaWork Barcelos Business Center;
- Deu apoio e compromisso de envolvimento no projeto "Alliance – Skills for a Better Future", apresentado pela UMinho ao PRR, para integração do Advisory Board, onde também se integra o portefólio da Aliança conjuntamente com mais de 70 entidades, empresas, organizações públicas ou privadas, regionais ou nacionais;
 - Foi parceira para a área "Economia e Empresas" no projeto coordenado pelo IPCA e IPL, com uma rede de Universidades na Europa no âmbito da Rede da Universidade Europeia RUN-EU (Regional University Network); em termos internacionais pertencem também a Technological University of the Shannon (Irlanda), Széchenyi István University (SZE) (Hungria), Häme University of Applied Sciences HAMK (Finlândia), NHL Stenden University of Applied Sciences (Holanda), e FH Vorarlberg University of Applied Sciences (Áustria). Para a prossecução dos objetivos desta aliança, houve a colaboração conjunta da InvestBraga, da CCDR-N e do INL, como parceiros associados da região Norte de Portugal;
 - Foi parceira na candidatura ao eSudoe2127, um Programa Interreg Sudoe da União Europeia, um projeto promovido pelo IPCA;
 - Foi parceira no projeto sobre caracterização das Entidades do Sistema de Inovação em termos estáticos e dinâmicos do território do Quadrilátero Urbano, para apoio na definição de uma estratégia de inovação e competitividade para o território;
 - Celebrou protocolo de cooperação com a Escola Europeia de Ensino Profissional para a modernização da oferta dos estabelecimentos de ensino de formação profissional;
 - Celebrou protocolo de cooperação com a Rede de CGLU – Cidades e Governos Locais Unidos – Tandil e a Cidade de Braga, cujo objetivo e interesse comum é favorecer a criação de mecanismos que promovam o desenvolvimento e o fortalecimento da cooperação bilateral na área de Desenvolvimento Económico, Cultura, Turismo, Educação Superior e Relações Internacionais;
 - Celebrou protocolo de cooperação com a Escola Profissional de Braga - CTE Cursos de Eletrónica, Automação, Robótica e Mecânica;
 - Celebrou protocolo de cooperação com a Escola Profissional de Braga - CTE Cursos de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos;
 - Foi parceira da Associação.PT no programa de capacitação e literacia digital Rampa Digital;
 - Foi parceira do Projeto GEMCAT Capitaliza, onde promoveu nove sessões de formação de acesso gratuito sobre as temáticas de Responsabilidade Social, Empresarial e Igualdade RSE+;
 - Foi parceira do World Bank Group no âmbito do Estudo Business-Ready Cities in European Union Member States;
 - Foi parceira da CCILF - Câmara de Comércio e Indústria Luso-Francesa através da participação no 1º Fórum Local Invest realizado em Portugal, no Porto, promovendo e representando a cidade de Braga;
 - Foi parceira da ACEGE, Associação Cristã de Empresários e Gestores, na dinamização de ações e conferências com temáticas de interesse empresarial;
 - Enquanto ponto focal do PNAID – Programa Nacional de Apoio ao Investimento da Diáspora, promovido pelo Ministério da Economia, participou nos Encontros PNAID, com investidores da diáspora realizado em Viana do Castelo, promovendo e representando a cidade de Braga.

2. DINAMIZAÇÃO ECONÓMICA E ATRAÇÃO DE INVESTIMENTO

2.3.6. EMBAIXADORES EMPRESARIAIS DE BRAGA



Com esta forte presença a nível internacional, e pela representatividade multisectorial, estes empresários promovem a cidade bracarense nos mercados mais exigentes e competitivos a nível internacional, mostrando o que de melhor se faz de Braga para o Mundo, evidenciando a sua força e capacidade empreendedora e o potencial de todo o seu ecossistema empresarial, entre outros fatores competitivos que nos distinguem nesta Eurorregião do Noroeste Peninsular, na Europa e a nível internacional.

Os Embaixadores Empresariais de Braga têm, assim, um papel fundamental na dinamização económica e na atração de investimento para o nosso concelho e região, tendo como principais objetivos:

2.3.6.1 CIMEIRAS DE EMBAIXADORES EMPRESARIAIS DE BRAGA:

Durante o ano de 2023, além de diversas interações com os empresários e empresas que compõem a rede de Embaixadores Empresariais de Braga, foram dinamizadas duas Cimeiras Empresariais, tendo sido apresentadas ideias, programas de valor para a dinamização económica, social e cultural de Braga e debatidos temas relativos ao crescimento económico, ao emprego e demais fatores com impacto no desenvolvimento e crescimento das empresas em Braga e no País. A primeira realizou-se em maio e inseriu-se na programação da Semana da Economia e a segunda teve lugar no mês de novembro.

2.3.6.2 A REDE DE EMBAIXADORES EMPRESARIAIS DE BRAGA

Esta rede de Embaixadores Empresariais é composta pelos Empresários e CEOs dos principais grupos empresariais e empresas na região, que se evidenciam pela sua capacidade de inovação e de afirmação nos setores em que operam e pela sua representatividade internacional e capacidade de criar emprego e gerar valor para Braga.

- A divulgação dos fatores de atratividade económica do Município e o incentivo e dinamização da economia local;
- A partilha de desafios empresariais num contexto de melhoria contínua e desenvolvimento do ambiente empresarial;
- O aumento da atratividade da cidade, em termos de captação de investimento com a partilha de experiências de quem já está implementada e com projetos consolidados no Município;
- A representatividade na mostra empresarial do que melhor se faz de Braga para o Mundo;
- A promoção do desenvolvimento de atividades económicas, de alto valor acrescentado e de cariz tecnológico, que potenciem o crescimento do PIB da região, as exportações e o emprego qualificado;
- A promoção do desenvolvimento de atividades económicas já existentes, em setores chave do concelho, procurando promover a inovação das atividades com forte know how na região (subir na escala de valor com produtos e serviços de maior valor acrescentado);
- O acompanhamento do desenvolvimento das ações do Plano Estratégico para o Desenvolvimento Económico de Braga 2014-2026.

2. DINAMIZAÇÃO ECONÓMICA E ATRAÇÃO DE INVESTIMENTO

No ano de 2023 foram nomeados quatro Embaixadores Empresariais de Braga:

- Pedro Rodrigues, representante do Grupo BMcar;
- Pedro Martins, representante da Rosseti Engenharia;
- José Gonçalves, representante da Accenture;
- Carlos Moreira, representante da Webhelp / Concentrix.

2.3.7. PROGRAMA DE ATRAÇÃO, CRIAÇÃO E RETENÇÃO DE TALENTO

A dinamização económica tem um especial foco no apoio ao crescimento económico, em áreas inovadoras que permitem a criação de emprego qualificado.

Neste sentido, o portal de emprego e talento Work in Braga (WIB), uma iniciativa da InvestBraga e do Município de Braga, que contou com o envolvimento direto das empresas mais empregadoras do concelho, visa aproximar aqueles que procuram novos desafios, das empresas e demais agentes económicos da nossa região, com informações fundamentais para quem escolhe Braga para estudar ou trabalhar.

Este portal regista um total 6.877 interações entre empresas, instituições e profissionais, registados à data de 31 de dezembro de 2023, permitindo apoiar as empresas nos seus processos de contratação e na identificação dos perfis para cada uma das oportunidades por si criadas. A plataforma ajuda todos aqueles que escolheram Braga para estudar e trabalhar, disponibilizando um conjunto de informação, dados e contactos muito úteis, desde as ofertas curriculares e académicas das instituições de ensino, à formação e qualificação das mais variadas áreas de negócio e trabalho representadas na nossa região.

A plataforma WIB, desde o seu lançamento em junho de 2020 e até ao final de 2023, contabilizou o registo de 2.105 profissionais disponíveis e permitiu o registo de 279 empresas.

Durante o ano de 2023, nesta plataforma, foram submetidas 906 candidaturas de profissionais às 578 oportunidades de emprego publicadas pelas empresas.

Esta ferramenta integradora contém, ainda, informações fundamentais para quem escolhe Braga para visitar, estudar, trabalhar, investir ou viver.

O Programa Talento preconiza a sua estratégia em três vetores principais:

CAPTAÇÃO DE TALENTO

Com a implementação de programas e contactos que permitam mostrar a cidade nacional e internacionalmente de forma dinâmica, jovem, atrativa, integradora, que precisa e tem vontade de acolher todos aqueles que se querem juntar a Braga para viver e trabalhar, procurando ainda:

- Acolher quem se quer fixar em Braga, para viver, criar família, seja para estudar ou trabalhar;
- Promover o acolhimento de estágios internacionais na nossa cidade;
- Mostrar aos alunos de Erasmus as várias possibilidades de carreira em Braga;
- Promover Braga nas Redes de Cidades Internacionais, onde o Município está presente;
- Mostrar o que de melhor se faz de Braga para o Mundo.

Para tal, e de forma a identificarem as melhores opções de formação, procurou-se ainda:

- Promover as instituições de ensino e qualificação da nossa cidade e suas ofertas formativas;
- Promover cursos profissionais adaptados às necessidades das empresas que estão a contratar e a crescer em Braga;
- Promover os cursos CTESP, em Braga, de acordo com a escassez do mercado de trabalho e especificidade do tecido empresarial;
- Trabalhar com alunos do secundário e orientá-los para o ensino superior;

2. DINAMIZAÇÃO ECONÓMICA E ATRAÇÃO DE INVESTIMENTO

- Promover programas de qualificação e requalificação de profissionais.

RETENÇÃO DE TALENTO

Procura promover ações que permitam ter em Braga as melhores condições, para que, quem é de Braga ou estudou em Braga, escolha a cidade para se fixar e nela viver e trabalhar.

As empresas e centros de conhecimento instalados nos últimos anos garantiram um crescente número de empregos qualificados, altamente qualificados e especializados, que permitem:

- Afirmar Braga, enquanto cidade atrativa e com cada vez mais e melhores oportunidades de emprego;
- Atrair empresas multinacionais com múltiplas oportunidades;
- Afirmar Braga enquanto cidade onde é bom viver, com qualidade de vida e com todas as condições para viver em família;
- Mostrar as empresas de Braga e o que de melhor se faz de Braga para o Mundo;
- Atrair investimento e empresas atrativas e de setores diferenciadores, que criem emprego qualificado;
- Dinamizar a economia local e o desenvolvimento do território.

Projetos, atividades e parcerias desenvolvidas e exploradas pela área de dinamização económica e atração de investimento da InvestBraga em 2023:

- Desenvolvimento de programas com vista à capacitação e requalificação de recursos técnicos na área do digital;
- Recolha e partilha de dados relativos às necessidades e competências necessárias às empresas do concelho até 2023;
- Presença na Feira Tomorrow Needs You! da Escola de Engenharia da Universidade do Minho;
- Acompanhamento do projeto Regional "European Network - European University", enquanto parceiro associado para área "Negócios e Economia";
- Participação na Start Point Summit, feira

de emprego e empreendedorismo na Universidade do Minho;

- Participação na Mesa Redonda "RUN-EU European Innovation Hubs - an opportunity for interregional collaborations" integrado no 3rd Unique Summit;
- Participação na Assembleia Geral e nas Reuniões de Parceiros da Rede do Projeto Regional University Network - RUN-EU, enquanto parceiro associado do Projeto, realizado em Leiria;
- Participação nas Speed Interviews, evento organizado pela ACE Júnior empresa, e nas dinâmicas das sessões partilhadas com as empresas, Casais, Accenture e Deloitte;
- Manutenção e enriquecimento da parceria com a Escola Técnica do IPCA no que a atividades de divulgação dos cursos TESP diz respeito, junto das empresas e dos alunos do secundário;
- Manutenção e enriquecimento da parceria para promoção da ligação dos estudantes ao tecido empresarial, com a Direção do Curso de Negócios Internacionais da Escola de Economia e Gestão da Universidade do Minho, na promoção de estágios e de ações com profissionais e antigos alunos deste curso;
- Sessões de apresentação na Escola Secundária Carlos Amarante, nomeadamente na Mobilização Erasmus+ e oportunidades de emprego em Braga;
- Sessões de apresentação na Universidade do Minho nomeadamente "Como fazer o teu primeiro CV" e "Como te preparares para a tua primeira entrevista";
- Participação na Feira de Emprego do IPCA, na GrowUp, promovendo as ofertas de emprego em Braga e as empresas do concelho;
- Cooperação com os Gabinetes de Inserção Profissional de Braga (GIP), nomeadamente da Junta de Freguesia de São Victor e do Município de Braga;
- Participação nas atividades sugeridas no âmbito dos protocolos de cooperação com a Young Minho Enterprise (YME), ACE Junior Agency, Vision Minho Legal Lab e Minho Investment Association (MIA), com vista a aproximar os estudantes do mercado laboral e das empresas de Braga;

2. DINAMIZAÇÃO ECONÓMICA E ATRAÇÃO DE INVESTIMENTO

- Júri das provas de aptidão profissional da Escola Profissional de Braga;
- Participação e cooperação no projeto Interculturalidade das Regiões, com a apresentação da WIB aos cidadãos de outras nacionalidades que residem em Braga;
- Colaboração com o IEFP para colocação de estagiários do Programa UpSkill em formação em contexto de trabalho nas empresas de Braga;
- Colaboração com a Make Braga CLDS - Desafios do emprego e desemprego em Braga;
- Promoção de oportunidade de estágio profissional nas empresas de estudante da área de Engenharia Industrial da Cidade de Gaziantep (Turquia);
- Parceiros da Rede "Knowledge Circle" para: Apresentação de projetos/tecnologias desenvolvidos nos Centros do IPL e IPCA para promoção de transferência para as empresas;
- Participação como palestrante no evento promovido pelo CECRI – Centro de Estudos do Curso de Relações Internacionais da Escola de Economia e Gestão da UMinho - "Sou Internacionalista... e Agora?";
- Participação na atividade da ACE Junior Empresa: "Como fazer entrevistas?";
- Difusão de informação às empresas sobre Estudo promovido pelo IEFP sobre a semana de 4 dias, que conta com um programa de apoio para as empresas que pretenderem participar neste programa piloto;
- Apoio à YME para organização das JENC - Junior Entrepreneurs National Congress, a realizar em Braga, 3 e 4 de junho, na promoção junto de empresas para participação, apoio e alojamento de cerca de 200 participantes;
- Participação no Programa do i9SUMMIT, realizado no Instituto Politécnico de Castelo Branco;
- Participação com o projeto WorkinBraga na Feira de Emprego Virtual da Licenciatura de Línguas aplicadas;
- Moderador no Fórum "Profissões com passado, presente e futuro", MakeBraga CLDS 4G;
- Organização da Talk "Aprendi muito: o que faço com isso?", conjuntamente com a APTIV;
- Organização da Talk "Como ser o selecionado?", conjuntamente com o Grupo Casais;
- Desenvolvimento de um plano de criação de Ações de requalificação de RH para áreas digitais - Programa DIGITAL BRAGA IT com IEFP e CESA Digital;
- Desenvolvimento de um plano de criação de Curso de curta duração sobre IA com Escola de Engenharia da UMinho;
- Participação no Unique Summit realizado em Ostrava (Chéquia), em várias dinâmicas, mas mais dinamicamente nas dedicadas à atração de talento;
- Apoio e colaboração na organização do TEC Summit (IPCA).



2. DINAMIZAÇÃO ECONÓMICA E ATRAÇÃO DE INVESTIMENTO

2.3.8. ACOMPANHAMENTO DE PROCESSOS DE LICENCIAMENTO DE INVESTIDORES E OUTRAS INICIATIVAS DE APOIO A EMPRESÁRIOS LOCAIS

A Dinamização Económica e Atração de Investimento para a Cidade tem como foco principal acompanhar, desde o primeiro contacto, os grandes projetos estruturantes em desenvolvimento, fazendo a ponte entre os investidores e todos os organismos locais e nacionais necessários para a sua aprovação e instalação no nosso território.

A diversidade do tecido empresarial da cidade, que contribui para o enriquecimento do nosso ecossistema empresarial, fomenta os negócios locais e entre empresas do território e diversifica o mercado laboral de Braga.

Neste sentido, a InvestBraga, junto dos vários serviços municipais, tem promovido reuniões com os promotores e investidores para uma maior agilização dos seus processos, para lá do acompanhamento realizado neste âmbito pelo Programa SAIR - Sistema de Apoio aos Investimentos Relevantes, que procura ser uma via verde para os investidores na implementação dos seus projetos, enquanto agente dinamizador e facilitador do investimento em Braga, nomeadamente através das seguintes ações:

- Agilizar, acelerar e facilitar a tramitação dos processos de licenciamento dos investimentos em curso;
- Fazer pontos de situação sobre os processos de licenciamento em curso de empresas e investidores que solicitem um acompanhamento por via da InvestBraga;
- Identificar soluções para ultrapassar problemas que estejam a condicionar o licenciamento e implementação de determinados projetos de interesse estratégico para o desenvolvimento económico de Braga;

- Identificar e partilhar os investimentos importantes e estratégicos para a cidade de Braga;
- Partilhar todos os projetos - e projetos em vista - de carácter económico solicitados por empresas e investidores;
- Identificar localizações com base na classificação do solo no Plano Diretor Municipal (PDM) para instalação de novas atividades económicas, sejam elas de carácter industrial, comercial, de serviços ou equipamentos;
- Identificar localizações privilegiadas para determinados investimentos face às necessidades nos diversos pontos do concelho;
- Registrar as unidades existentes em determinadas áreas de investimento para informação a potenciais investidores que, sobre a mesma área, tenham intenção de investir (hotéis, residências universitárias, residências seniores, escolas, creches, clínicas e outros equipamentos e serviços de interesse público).

Neste âmbito, a InvestBraga acompanhou e apoiou, em 2023, 13 processos de licenciamento de obras de edificação.

2.3.9. PROJETOS, EVENTOS E PROGRAMAS DE APOIO ÀS EMPRESAS, EMPRESÁRIOS E INVESTIDORES

2.3.9.1. SEMANA DA ECONOMIA

Em 2023, a Semana da Economia teve como tema principal a Investigação e Transferência de Tecnologia, tendo os programas das sessões e iniciativas desenvolvidas tido por base esta temática.

Este evento tem como grande finalidade mostrar aquilo que melhor se faz em Braga em termos económicos, o seu crescimento e o que de melhor se faz nas empresas de Braga para Mundo.

2. DINAMIZAÇÃO ECONÓMICA E ATRAÇÃO DE INVESTIMENTO

Em 2023, a Semana da Economia realizou-se de 22 a 26 de maio, com várias iniciativas e eventos promovidos pelos principais stakeholders e empresas da região. A dinâmica e importância das várias iniciativas desenvolvidas e promovidas por todos os agentes responsáveis pelo desenvolvimento do território, concentradas nesta semana, revestiram-se do maior interesse para a região e organizações que integram o nosso ecossistema empresarial.

Foram várias as organizações que realizaram e promoveram iniciativas próprias e/ou em parceria, nomeadamente na área do conhecimento, formação e investigação, as quais integraram o programa geral desta iniciativa.

A Semana da Economia iniciou com a realização de uma Cimeira dos Embaixadores Empresariais de Braga, seguida da reunião do Conselho Estratégico da InvestBraga. Estas dinâmicas criadas entre organizações, empresas, investidores, profissionais e entidades públicas, permitem identificar sinergias e fomentar relações que potenciam o ecossistema empresarial e de desenvolvimento do território e em especial do concelho de Braga

A Semana da Economia promove, ainda, um Fórum Económico, onde se apresentam os dados relativos ao desenvolvimento e crescimento económico de Braga, além de um debate que vai ao encontro dos principais objetivos do tema principal definido em cada edição, e que em 2023 se dedicou à temática da Investigação e Transferência Tecnológica. Entre outras individualidades que marcaram presença no Fórum Económico, o encerramento contou com a presença do secretário de estado do Trabalho, Miguel Fontes, que procedeu à inauguração da Mostra Empresarial.

A Mostra Empresarial decorreu entre 23 e 25 de maio e contou com a presença de 75 empresas e entidades, disponíveis para mostrar ao público em geral o que de melhor se faz a partir de Braga ao nível da produção de conhecimento e tecnologia. Durante este período, além da promoção de cada uma das entidades presentes em cada um dos stands da Mostra, foram desenvolvidas atividades paralelas, potenciando o networking e a partilha de informação e conhecimento, entre empresas, entidades do ecossistema empresarial da região e os visitantes desta mostra.



Para além do espaço expositivo, durante os três dias, a mostra empresarial teve um palco que foi dinamizado por empresas como a inCentea, NuBoyana, APTIV, entre outras, com talks e conferências de interesse geral dedicadas ao tema e ao público-alvo.



Alguns dos eventos mais relevantes foram:

- "IGNITE Session – Tendências de Futuro", coorganizado pela Fibrenamics;
- Fórum "Profissões com passado, presente e futuro", coorganizado pela MakeBraga CLDS 4G;
- "A Inteligência Artificial na Animação e nos Efeitos Visuais", coorganizado pela NuBoyana;
- "RUN-EU European Innovation Hubs";
- Talk: "Aprendi muito: o que faço com isso?", coorganizado pela APTIV;
- Talk: "Como ser o selecionado?", coorganizado pelo Grupo Casais;
- Celebração do 65º aniversário do Grupo Casais;
- "Go to Labour", coorganizado pela Associação Empresarial do Minho;
- Evento: "Previsão Estratégica com Inteligência Artificial", coorganizado pela inCentea;
- Programa: "A Cor do Dinheiro", com apresentação de Camilo Lourenço.



2. DINAMIZAÇÃO ECONÓMICA E ATRAÇÃO DE INVESTIMENTO

As instituições de ensino, do conhecimento e do sistema científico marcaram presença nesta mostra, onde se promoveram visitas de estudantes do ensino superior e ensino profissional. Igualmente, o IEFP marcou presença, promovendo ainda o contacto dos seus formandos, dos cursos técnicos com todas as empresas presentes.

O principal objetivo deste certame passou pela promoção e estabelecimento de contactos entre as empresas de Braga e o talento disponível e em formação, para que possam contratar os perfis que lhes permitam crescer e prestar os melhores serviços aos seus clientes.

A Semana da Economia registou 9.971 participantes, entre empresários, profissionais e estudantes, no âmbito das diversas ações promovidas. Durante as ações de dinamização promovidas e o networking associado a estas, as entidades presentes puderam partilhar informação e conhecimento, potenciando ainda mais a proximidade e ligação entre as empresas e atores que integram o ecossistema empresarial e de desenvolvimento da região.

Foram, também, divulgadas as necessidades de talento das principais empresas que em Braga criam emprego, e as instituições de ensino partilharam e mostraram as suas ofertas formativas e respetivos protocolos para realização de estágios junto das empresas presentes.

O IEFP promoveu o contacto dos desempregados com as reais ofertas de emprego, mas também uma ligação direta com os responsáveis pelos recursos humanos das empresas, com quem partilharam os cursos profissionais e de reconversão. Desta forma, é possível encontrarem os formandos com os perfis que procuram, além de partilharem informação relativa ao sistema de incentivos à contratação.

As universidades e instituições de Ensino Superior tiveram, ainda, contacto direto com as organizações e com os alunos do ensino

secundário, onde aproveitaram todo o potencial do evento para a divulgação e esclarecimento das ofertas formativas no concelho.

2.3.9.2 GRUPO DE APOIO AO TECIDO EMPRESARIAL DE BRAGA

Em parceria com a Câmara Municipal de Braga, a InvestBraga e um grupo de parceiros especializados em diversas áreas criaram o Programa GATE – Grupo de Apoio ao Tecido Empresarial de Braga, para apoiar técnica e juridicamente as empresas em diversas matérias que permitam alavancar os seus negócios e aumentar a sua competitividade.

Durante o ano de 2023, a equipa de Dinamização Económica da InvestBraga, as empresas, empresários, empreendedores e os parceiros associados a esta iniciativa trabalharam em conjunto, procurando apoiar e esclarecer em todas as matérias que, a cada momento, afetam a atividade corrente das empresas e para as quais necessitam de apoio externo em matéria de cooperação, jurídica, financeira, contabilística ou de gestão.

2.3.9.3 BCSD PORTUGAL

A InvestBraga aderiu em 2022, conjuntamente com 20 empresas de referência de Braga, ao Pacto de Mobilidade Empresarial da Cidade de Braga, promovido pelo BCSD Portugal e pela Câmara Municipal de Braga. Esta associação empresarial, sem fins lucrativos, agrega empresas e ajuda-as na sua jornada para a sustentabilidade.

Deste modo, a InvestBraga comprometeu-se ativamente com a sustentabilidade e é um dos dinamizadores nacionais da transição para uma economia de baixo carbono, que valoriza os ecossistemas e é geradora de bem-estar na sociedade, através do desenvolvimento de projetos interempresas que estimulam o desenvolvimento sustentável.

2. DINAMIZAÇÃO ECONÓMICA E ATRAÇÃO DE INVESTIMENTO

Em 2023, a InvestBraga continuou o seu trabalho de implementação das medidas que decorrem da adesão a este Pacto, tendo sido cumpridas as metas individuais traçadas.

Participou também em 2023 na Conferência Anual BCSD Portugal "Empresas com Propósito – Desafios e Caminhos para 2030", realizada no Centro de Congressos da Alfândega do Porto em junho; participou na sessão temática "Desenvolvimento de estratégia Diversidade, Equidade e Inclusão em junho"; esteve representada no Jantar de Presidentes do BCSD em novembro; participou na resposta a Inquéritos sobre a Diversidade, Equidade e Inclusão; participou na reunião de signatários onde foram apresentados os principais resultados da análise ao Inquérito sobre a Diversidade, Equidade e Inclusão, seguida de um trabalho de natureza colaborativa, em que o tema principal foi a mobilidade no contexto da cadeia de valor das empresas.

2.3.10. OUTRAS AÇÕES DE DINAMIZAÇÃO ECONÓMICA E ATRAÇÃO DE INVESTIMENTO

NACIONAIS

- Janeiro: Reunião de parceiros da Rede "Knowledge Circle" na apresentação de projetos/tecnologias desenvolvidos nos Centros do IPL e IPCA para promoção de transferência para as empresas;
- Fevereiro: Evento: "Reestruturação de empresas em contexto de crise económica"; Workshop "Empreendedorismo Local e Inovação";
- Março: Apoio na elaboração de estudo sobre o "Sistema Científico e a Estratégia Territorial de Inovação e Competitividade no Quadrilátero Urbano Barcelos, Braga, Famalicão e Guimarães (caracterização das entidades do Sistema de Inovação e Tecnologia do Quadrilátero)";
- Abril: Participação em estudo sobre "O Estado do Setor da Pedra e da Indústria

extrativa em Portugal", realizado pela Produtora Fred Fabrik;

- Maio: 6ª edição da Semana da Economia, dedicada ao tema "Investigação e Transferência de Tecnologia", cuja programação fizeram parte as seguintes ações: Cimeira dos Embaixadores Empresariais de Braga; Reunião do Conselho Estratégico da InvestBraga; Visita institucional ao Grupo BMcar; Comemoração do 65ª Aniversário nas instalações da empresa CASAIS Engenharia e Construção S.A.; Fórum Económico - "O Impacto da IA na Competitividade das Empresas"; "Apresentação do projeto GoTo Labour", da AEMinho; Mostra empresarial "De Braga para o Mundo"; Conferência "Transferência Tecnológica para as Empresas da Construção", promovida pelo Grupo Casais; "IGNITE Session – Tendências de Futuro", promovido pela Fibrenamics; Fórum "Profissões com passado, presente e futuro", promovido pela MakeBraga CLDS 4G; "A Inteligência Artificial na Animação e nos Efeitos Visuais", promovido pelo grupo NuBoyana; Conferência "O Impacto da Inteligência Artificial no Conhecimento", da CNN Portugal; RUN-EU European Innovation Hubs; "Talk: Como ser o selecionado?", da autoria do Grupo Casais; Evento - "Previsão Estratégica com Inteligência Artificial", organizado pelo grupo inCentea; Programa: "A Cor do Dinheiro" de Camilo Lourenço; Homenagem aos Trabalhadores do Minho, pela AEMinho; Formação sobre "Plataforma Power BI&AI", promovido pela Microsoft; "Roteiro do Hidrogénio", apresentado pela AIP.

2. DINAMIZAÇÃO ECONÓMICA E ATRAÇÃO DE INVESTIMENTO

- Junho: Realização de visita com investidores da AdventureGX Corporation a Centros de Investigação e interfaces na UMinho: DTX, CMEMS, FIBRENAMICS, CCG e DoneLab; Organização do Evento "Rampa Digital – Autonomia Digital para todos" em parceria com Associação.PT; Realização de inquérito sobre necessidades de novas áreas para atividade industrial às empresas instaladas nos parques industriais do concelho, bem como de novas áreas para novos investidores que procuram Braga para instalarem as suas unidades de produção industrial, no âmbito dos trabalhos de revisão do PDM de Braga em curso; Acompanhamento de visita institucional do Secretário de Estado do Mar, Eng.º José Maria Costa à empresa EGAPI Technologies;
- Setembro: Dinamização de ação com empresas da área das TI e Indústria no âmbito do planeamento de ações de apoio à criação de talento para estes setores em crescimento no concelho - Programa DIGITAL BRAGA IT a promover em parceria com IEFP e CESAE Digital;
- Outubro: Organização do Evento Azure OpenAI Summit promovido pela IAMC com apoio da Microsoft; Participação na sessão Nacional de entrega de prémios EEPA – European Enterprise Promotion Awards 2023 e no evento PME Excelência realizado no Europarque, onde o projeto de Diplomacia Económica - "Economic Diplomacie Programme for Internationalization and Investment Attraction" foi distinguido com o 2º lugar na categoria Desenvolvimento do Ambiente Empresarial e Apoio à Internacionalização das Empresas;
- Novembro: 17ª Cimeira dos Embaixadores Empresariais de Braga; Coorganização e divulgação da décima sexta sessão do "Roteiro INCoDe.2030 – Capacitação Digital", dedicada ao tema Inovação;
- Apoio e colaboração na organização do TEC Summit, promovido pelo IPCA; Participação na Reunião ordinária do Conselho Estratégico de Desenvolvimento Intermunicipal da CIM Cávado; Elaboração de apresentação de caracterização do crescimento Económico e do Emprego, e de sectorização empresarial nas principais Áreas de Acolhimento Empresarial de Braga.
- Dezembro: Coorganização da conferência sobre "O que esperar da Economia em 2024: Outlook Económico";

INTERNACIONAIS

- Março: Participação na European Cities & Regions of the Future 2023 Awards Ceremony, que decorreu em Cannes, para receção do Prémio atribuído a Braga enquanto Melhor Cidade Europeia em Estratégia de Atração de Investimento – FDI Strategy; Dinamização e apoio na realização do Concerto da Orquestra Filarmónica do Kosovo, realizada na Sé Catedral de Braga, numa colaboração com a Embaixada da República do Kosovo em Portugal; Preparação com a Agência de Investimento e Comércio da Polónia da receção de missão empresarial de responsáveis de empresas do setor Agroalimentar e maquinaria da Polónia, a realizar durante visita destes à feira da AGRO;
- Abril: Receção de delegação de autarcas da Frente Nacional de Prefeitos do Brasil no Município, para apresentação de Braga e da InvestBraga; Promoção da Missão Empresarial à Costa do Marfim, organizada pela Embaixada da Costa do Marfim em Lisboa e o Consulado da Costa do Marfim no Porto;
- Maio: Realização do Círculo de Negócios com Empresas sobre RSE+I e preparação de Ações de Formação a realizar no âmbito do projeto GEMCAT Capitaliza, um projeto transfronteiriço promovido pela CM Braga,



Universidade do Porto e Xunta de Galiza; Participação no Encontro Internacional de Cidades Intermédias realizado em Tandil, na Argentina no âmbito da rede de CGLU – Cidades e Governos Locais Unidos;

- Junho: Participação no Fórum Transfronteiriço – “RSE+I: Claves para Xeración de emprego transfronteirizo de calidade e contribución do proxecto GEMCAT_Capitaliza”, realizado pela Junta da Galiza, no Museu do Mar em Vigo; Execução das nove Ações de Formação previstas no projeto GEMCAT_Capitaliza, que tem como parceiros o Município de Braga, a Junta da Galiza e a Universidade do Porto, sobre o tema RSE+I, que contaram com a participação de 548 profissionais, nomeadamente em: Igualdade de Género – Como elaborar um plano de avaliação de diferenças remuneratórias; Conciliar trabalho e família I: licenças, faltas e dispensas; O direito à Formação Profissional e a capacitação dos trabalhadores; Igualdade e não-discriminação em ambiente laboral; Promover a fixação de quadros: a importância dos benefícios

extrassalariais; Responsabilidade social das empresas – aspetos práticos; Conciliar trabalho e família II: modalidades contratuais, horário e teletrabalho; Teletrabalho – novas regras; Assédio no local de trabalho: prevenção e combate; Organização de um Fórum Transfronteiriço sobre a “Responsabilidade Social das Empresas e da Igualdade Laboral”, realizado em Braga; Participação na reunião final de parceiros da “Knowledge Circle”, criada pelo IPCA e pelo IPL, entidades promotoras do projeto; Participação na sessão de lançamento do estudo “Business-Ready Cities in European Union States Member States” – Portugal, promovida pelo Banco Mundial;

- Julho: Apoio ao estudo “Business Ready Cities in European Union States” – World Bank Group;

2. DINAMIZAÇÃO ECONÓMICA E ATRAÇÃO DE INVESTIMENTO

- Novembro: Participação no Unique Summit 2023 realizado em Ostrava, na República Checa no painel dedicado à Atração de Talento; Participação no 1º Fórum "LOCAL INVEST", promovido pela CCIL-F - Hotel Sheraton, Porto, representando a cidade de Braga; Participação no evento anual da RUN-EU, em 2023 teve lugar em Leiria, como parceiro associado do IPCA, onde foram visitadas as empresas MD Group e a CENTIm - Centro Tecnológico de Moldes de Leiria e no evento institucional com os restantes parceiros associados dos restantes países pertencentes à RUN;
- Dezembro: Receção de Comitiva de Empresários Franco-Portugueses no Município de Braga; Organização das visitas às empresas do Grupo DST e Webhelp e participação na Gala anual da CCIF-P; Participação nos Encontros PNAID 2023 - Portugal 2030 e Empreendedorismo de base local na cidade de Viana do Castelo em representação da cidade de Braga.





3. STARTUP BRAGA

3. STARTUP BRAGA

3.1. A UNIDADE DE AÇÃO

A Startup Braga foi concebida enquanto hub de inovação da InvestBraga, com a finalidade de fornecer ferramentas e conhecimentos para que os empreendedores possam atingir os seus objetivos.

Procurando dinamizar o ecossistema de empreendedorismo local, a Startup Braga tem-se associado a projetos de ambição global, com elevado potencial empreendedor. Assim, garante a promoção e o desenvolvimento do empreendedorismo, e a criação, aceleração e incubação de projetos de base tecnológica, focando-se em prestar o mais eficaz apoio às startups da sua comunidade. Atualmente os projetos apoiados pela Startup Braga encontram-se alinhados com os seguintes verticais: economia digital, tecnologias para a saúde, biotecnologia, nanotecnologia e sustentabilidade.

O hub de inovação tem vindo a desenvolver e a dinamizar, ao longo dos seus nove anos de atividade, programas de pré-aceleração, aceleração e incubação de startups, além de

programas e outras iniciativas de capacitação de empreendedores. Promove, ainda, o networking entre estes empreendedores e os mais relevantes stakeholders do ecossistema de inovação e empreendedorismo, como parceiros institucionais e corporativos, centros de Investigação e Desenvolvimento (I&D), ou investidores nacionais e internacionais.

A Startup Braga define e estabelece a sua estratégia de forma a tirar partido da concertação dos elementos únicos e diferenciadores que o concelho de Braga proporciona, a salientar:

- A **Universidade do Minho**, um dos mais importantes centros de produção de conhecimento, promoção e atração de talento jovem;
- O **INL**, uma entidade de referência internacional no desenvolvimento de nanotecnologia aplicada;
- O **Centro Clínico Académico**, onde é realizada parte significativa dos testes de validação clínica em Portugal;
- O **Hospital de Braga**, uma instituição cujo posicionamento e ambição têm permitido facilitar a inovação e abertura a novas soluções tecnológicas para as áreas da Saúde;
- O **tecido industrial vibrante** em múltiplos setores de atividade, marcado fundamentalmente pela sua capacidade exportadora e competitiva em termos internacionais;
- A captação e fixação crescente de **Centros de Desenvolvimento Tecnológico** de grandes empresas como a Bosch, a Aptiv, a Fujitsu, a Accenture, a Outsystems, a 360 Imprimir, entre outras, que encontram em Braga o aliado ideal para desenvolver tecnologias de futuro.



3. STARTUP BRAGA

3.2. BALANÇO DO ANO

Ao longo do ano de 2023, a Startup Braga desenvolveu um trabalho de proximidade com a sua comunidade de startups, parceiros e mentores, destacando-se a dinamização de diferentes programas de validação de ideias de negócio ou de aceleração e incubação de startups, que apoiaram várias dezenas de empresas e empreendedores.

Foram, ainda, várias as iniciativas nacionais e internacionais em que o hub participou, procurando reforçar a sua missão e reconhecimento internacional. No final do ano 2023, a Startup Braga detinha os seguintes selos/reconhecimentos:

- Incubadora certificada da Rede Nacional de Incubadoras;
- Incubadora certificada IAPMEI;
- Membro da Global StartupCities Initiative;
- Ignition Partner da Portugal Ventures;
- Incubadora/aceleradora certificada do Turismo de Portugal;
- Parceiro nacional da iniciativa GESawards;
- Incubadora certificada ESA BIC.



À semelhança dos anos anteriores, a Startup Braga desenvolveu o Startup Point, em parceria com a Associação Académica da Universidade do Minho (AAUM). Este programa de pré-aceleração é direcionado a empreendedores na fase de ideação e tem o objetivo de ajudar a validar e desenvolver as suas ideias de negócio.

Durante o ano de 2023, o hub de inovação concretizou três programas de aceleração: o 8º Programa de Aceleração da Startup Braga, que apoiou o processo de validação, expansão para mercados internacionais e captação de investimento de 10 startups de base tecnológica; a segunda edição do Programa iTech Tourism; e a primeira edição do SCB Innovation Hub.

A segunda edição do iTech Tourism foi, uma vez mais, realizada em parceria com o Turismo de Portugal e apoiou 12 projetos com soluções inovadoras e tecnológicas ligadas ou com aplicabilidade ao setor do turismo.

Uma novidade de 2023 diz respeito ao desenvolvimento do SCB Innovation Hub, um novo programa de aceleração de startups, que visa contribuir para a criação e desenvolvimento de projetos inovadores no setor do desporto, particularmente direcionados para os seguintes verticais:

- Health & Performance;
- Smart Stadium/Arena;
- Fan Engagement;
- Football and Sports.

Note-se que os programas de aceleração da Startup Braga procuram apoiar os empreendedores nos diferentes desafios associados à criação e desenvolvimento de uma empresa tecnológica emergente, desde a validação do seu modelo de negócio e produto, à sua estratégia de vendas e de propriedade intelectual, ou ao seu processo de internacionalização e captação de investimento, procurando muni-los de ferramentas para transformarem os seus negócios em negócios de sucesso.

A participação e colaboração da Startup Braga no âmbito do consórcio Global StartupCities, possibilitou a participação no evento anual de caráter global, o Unique Summit, anteriormente organizado em Braga. Este evento permite juntar ecossistemas de inovação de todos os continentes para discutir os principais desafios relacionados com o empreendedorismo e a tecnologia.

O Unique Summit 2023 realizado em Ostrava, na Chéquia, contou com mais de 500 participantes, entre empreendedores, investidores, empresários, ecosystem builders e policy makers, oriundos de 30 países e cerca de 40 ecossistemas parceiros.

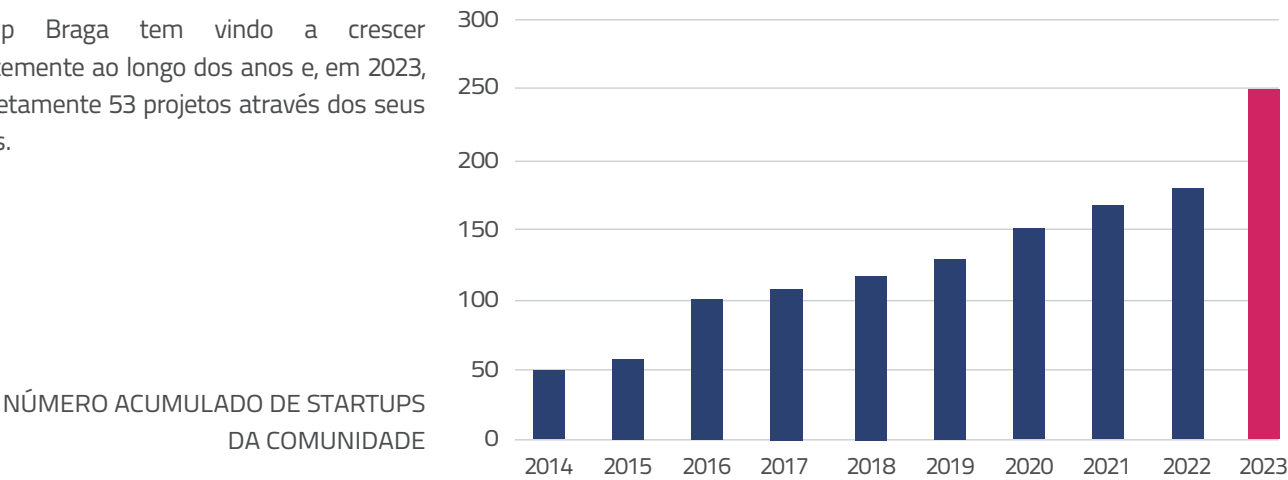
Ao longo do ano, foram implementadas diferentes iniciativas para capacitação dos empreendedores e desenvolvimento da comunidade, como as corporate talks, uma dinâmica formativa criada em 2020 e que continuou a potenciar momentos de encontro entre parceiros e empreendedores. Tiveram, também lugar, iniciativas dedicadas ao encontro de investidores com empreendedores: as investors meetings. Estes encontros serviram para que os empreendedores pudessem conhecer potenciais investidores, receber feedback de mercado e estabelecer relações de proximidade.

Em 2023, a Startup Braga foi parceira nacional dos Global EdTech Startup Awards (GESawards), a maior competição e comunidade de tecnologias para a educação a nível global. Neste contexto, a Startup Braga foi eleita a entidade parceira em Portugal da edição 2023.

3.3. RESULTADOS ALCANÇADOS

2023			
OBJETIVOS	METAS	REAL	EXECUÇÃO
Startups apoiadas (nº acumulado)	230	250	109 %
Startups incubadas (nº acumulado)	90	96	107 %
Investimento angariado pelas startups apoiadas (valor acumulado)	400 000 000 €	438 210 000 €	110%
Programas de Pré-Aceleração, Aceleração e Formação Realizados Exits (aquisição das startups por outras empresas - nº acumulado)	5	5	100%
Iniciativas de Capacitação de Empreendedores			
Iniciativas de Capacitação de Empreendedores (valor acumulado)	20	25	125%

A Startup Braga tem vindo a crescer consistentemente ao longo dos anos e, em 2023, apoiou diretamente 53 projetos através dos seus programas.



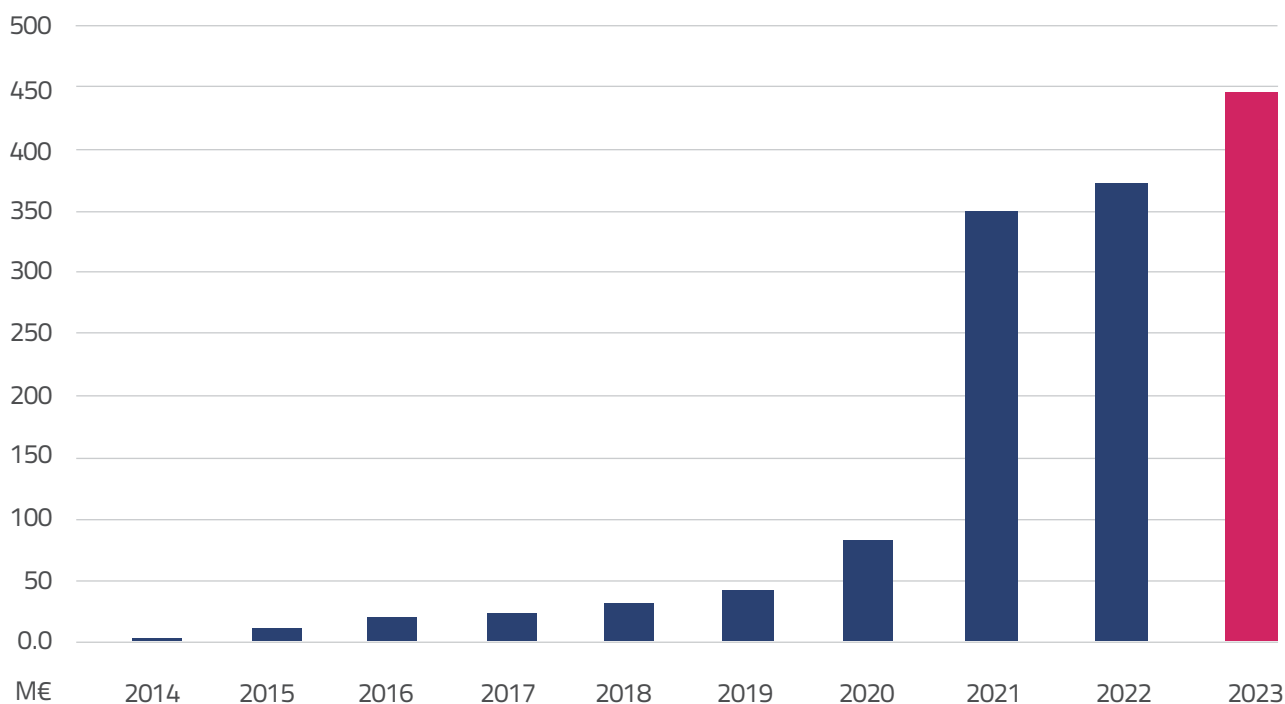
É importante notar que o número acumulado de startups e projetos apoiados ascende aos 250, correspondendo os mesmos a perfis e estágios de desenvolvimento bastante heterogêneos. Destaca-se, ainda, o facto de até ao final de 2023, o hub ver reforçada a sua credibilidade e influência internacional ao receber candidaturas para os seus programas provenientes das mais variadas geografias.

Por outro lado, sublinha-se que a captação nacional e internacional de projetos e o apoio à criação de startups têm tido um impacto positivo na cidade, uma vez que a grande maioria tem vindo a aumentar o seu volume de negócios. Este crescimento permite-lhes contratar recursos humanos e ocupar mais espaços de trabalho, disseminando tecnologia e inovação por vários pontos da cidade.

Além disso, a presença de empresas de forte cariz tecnológico ajuda à fixação de centenas de jovens altamente qualificados em Braga e, por isso, a cidade tem beneficiado cada vez mais, de um maior alcance e influência a nível global.

Ao longo do ano de 2023, reforçou-se o trabalho junto da rede de investidores, conectando as startups apoiadas e a rede de Business Angels e Venture Capitalists nacionais e internacionais do hub. Esta conexão foi concretizada tanto, através do estabelecimento de contactos diretos, quanto do desenvolvimento de iniciativas como as investors meetings e eventos como os Demo Days dos diferentes programas da Startup Braga. Até final de 2023, foram captados pelas startups da comunidade mais de 438 milhões de euros.

TOTAL DE INVESTIMENTO ANGARIADO (BA & VCS)



NÚMERO ACUMULADO DE INVESTIMENTO BA & VC CAPTADO PELAS STARTUPS

3. STARTUP BRAGA

Os investimentos angariados servem para que as startups apoiadas alavanquem o desenvolvimento dos seus produtos, garantam a expansão e penetração em mercados internacionais e consigam fortalecer as equipas. Neste sentido, estas startups, continuaram em 2023 a gerar postos de trabalho que ultrapassaram os 1800 cumulativamente desde 2014.

No que concerne à procura pelos programas dinamizados pela Startup Braga, em 2023, foram registadas mais de 200 candidaturas às iniciativas de incubação, pré-aceleração e aceleração.

A Startup Braga, ao longo de 2023, acolheu, enquadradas na estratégia diplomática da InvestBraga, várias visitas de Diplomatas,

Embaixadores e comitivas de diferentes origens. O objetivo foi demonstrar o trabalho desenvolvido, permitindo-lhes um espaço de benchmarking à estratégia e implementação programática do hub. Em 2023, concretizaram-se várias visitas institucionais, contando também aqui com visitas de outros ecossistemas e de organizações de extrema relevância no contexto nacional.

Através destas visitas e ao longo dos anos, tem-se verificado a construção de contactos privilegiados com a diplomacia dos visitantes, uma, cada vez maior, facilitação de contactos internacionais para o desenvolvimento dos negócios das startups e o aumento da organização de eventos dessas representações diplomáticas na sede da Startup Braga.

3.4. MENTORES, ESPECIALISTAS E FUNDADORES

Um dos elementos mais diferenciadores do hub, dentro do ecossistema de inovação em que se insere, é a rede de mentores, especialistas e founders que o integram. Esta rede, com elevado know-how, tem representado um inestimável contributo para as equipas que integram a comunidade da Startup Braga conferindo valor acrescido à proposta que o hub oferece.

A comunidade da Startup Braga alia ao seu cariz dinâmico, um crescimento constante, tendo visto reforçada em 2023 a sua rede de influência. Atualmente conta com o apoio de mais de 200 mentores com os quais mantém uma relação de proximidade. Ainda neste âmbito, e num ecossistema que conta com mais de 50 relações estratégicas, o hub de inovação consegue apoiar as startups com customer access programs, produtos ou serviços a preços especiais, mentoria e facilitação de contactos.



Adam Pool
Mentor
e Angel
Investor



Alexandre Mendes,
Head of
Ventures,
Subvisual



André Jordão
Fundador,
Foodzai
Wunder Car,
Barkin



Angel Garrorena
Professor
Lean Sales,
Consultor,
Empreendedor



Antero Ferreira
Senior Product
Manager,
Farfetch



Antônio Lopes
Advisor,
Consultant,
Mentor



Antônio Mota Vieira
CEO,
Weproductise
& PiP Eco Spot



António Murta
Sócio-Gerente,
Pathena SGPS
S.A.



Armando Almeida
Conselheiro
Executivo,
Adding Value



Beatriz Casais
Escola de
Economia
e Gestão,
U. Minho



Benjamim Júnior
Co-fundador,
SAPO e Diretor
do SAPO Labs



Carlos Oliveira
Mobicomp,
Pathena
F. José Neves



Carlos Pereira
Gestor de
Parcerias,
Altice



Carlos Sliva
COO &
Presidente,
Seedrs



Celso Martinho
Fundador,
sapo.pt



Cristina Fonseca
Indico Capital
Co-fundadora.
Engineer. AI
Enthusiast



Daniela Cecílio
CEO
e fundador
da ASAP54



Dave Darsch
Fundador e CEO
Collaborative,
Forum



Elisabete Sá
U. Minho
StartupCities
Initiative



Estevão Lima
Diretor Serviço
de Urologia do
Hospital de
Braga



Fernando Vaz
Diretor Serviço
de Oftalmologia
do Hospital de
Braga



Francisco España
General Manager
Digital Natives,
Central & South
Europe, Microsoft



Francisco Van Zeller
Empreendedor,
CMO,
Netwealth



Frederico Santos
Strategic Startup
Partnerships,
Microsoft



Gastão Taveira
CEO i2S;
Board Altitude
Software;



Gonçalo Andrade
Business
Operations
Chief, Nanoform
Finland Ltd.



Hélder Costa
Consultor



Jean-Louis De La Tournaye
Departamento
Óptica Telecom
Bretagne



João Couto
COO,
Microsoft



João Epifânio
Diretor Gestão
Segmento
Pessoal, M40



João Ferreira
Hospital Vila
Franca de Xira



João Paulo Firmeza
General
Manager,
Altice Labs



João Martinho Moura
Co-fundador,
TECField



João Paulo Girbal
Empreendedor



John Gale
CEO Taligo
LLC, Cupertino,
California &
CEO Carverlon



Jorge Baptista
Co-fundador
Primavera



Jorge Correia Pinto
Hospital de
Braga



Jorge Maia Gomes
Board Member,
CUF



Jorge Pereira
CEO e
Co-fundador,-
Seegno



Jorge Saraiva
Business Angel,
TST
e Codangel



José Dionísio
Co-fundador
Primavera



José Fernandes
Bloomidea,
O Nosso
Casamento
e Genehome



Kathleen Schroeter
Fraunhofer
Heinrich Hertz
Institute



Luís Ferreira
Fundador e
Programador,
GroupBuddies



Luís Laginha de Sousa
Docente,
Economia na
U. Católica



Luís Lamela
Estratégia
tecnológica
IoT



Luís Moura e Silva
Fundador
e CEO, WIT
Software



Luís Rasquilha
INOVA Business
School



Luís Reis
Corporate
Venture
Development
Manager



Manuel Dias
National Tech-
nology Officer
& Executive
Board Mem-
ber, Microsoft



Marco Leal
Smith Micro
Software, Inc.



Maria Costeira
Fundadora,
CEO/BoD -
Technology /
Health Tech



Maria Cunha
Bloomidea, O
Nosso Casa-
mento, Josefinas
e Wonther



Miguel Fonseca
CEO e
Co-fundador,
Edigma



Nuno Sousa
Professor,
Escola de
Medicina
U. Minho



Paul Boyce
Co-fundador
e CEO,
Popcorn
Metrics



Paulo Pimenta
CEO,
Kuantokusta



Pedro Carames
Consultor e
formador de
Marketing
Digital



Pedro Carvalho
Head of Inno-
vation
Ecosystem
Management



Pedro Janela
CEO da
WYgroup &
partner da
eggNEST



Pedro Santos Vieira
Fundador,
Presidente,
West to West



Raul Machado
CBMA



Ricardo Oliveira
CTO e
Co-fundador,
ThousandEyes



Roberto Machado
Co-fundador e
CEO, Subvisual



Rui Barroca
Product
Designer |
Startup
Advisor



Rui Paiva
Global Head,
Mobileum
RISK Unit



Sandra Sick
Growth Market-
ing & Business
Development
Expert



Simão Soares
Presidente
Pbio



Stewart Noakes
Co-fundador,
TechHubs

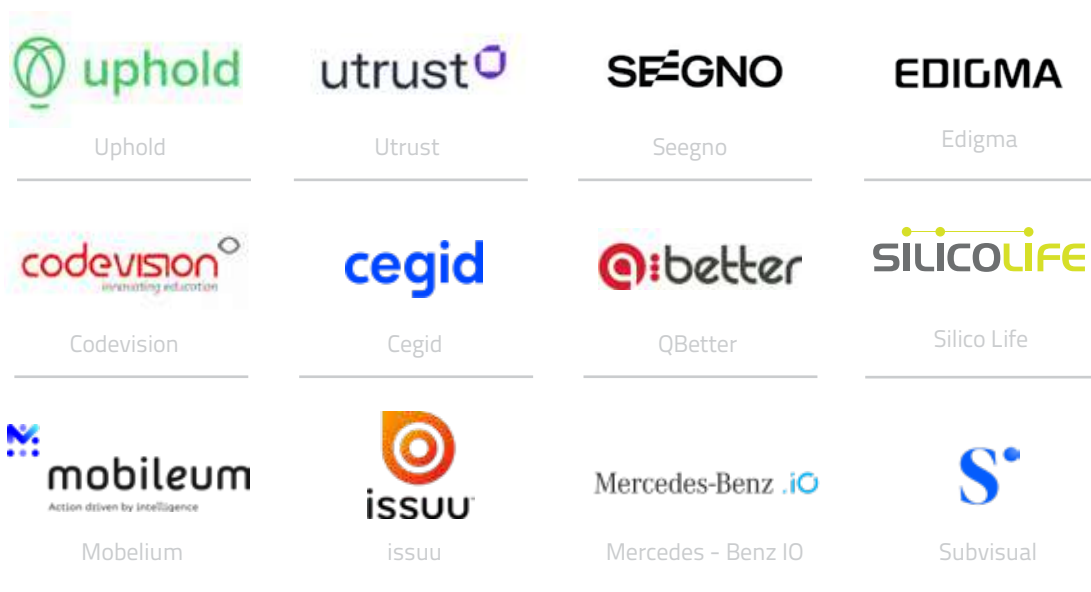


Teresa Fernandes
Board Advisor
na AICEP
Portugal Global



3.5. ECOSSISTEMA

Braga assume-se, cada vez mais, como um importante polo de interesse e atividade em setores tecnológicos de elevado valor acrescentado, nomeadamente relacionados com as Tecnologias de Informação e Comunicação e as Ciências da Vida e da Saúde.



3.6. PARCEIROS

O acesso ao apoio prestado pela nossa rede de parceiros é um dos aspetos mais valorizados pelos empreendedores. Este apoio traduz-se na oferta de serviços ou produtos personalizados e adaptados à fase de desenvolvimento em que se encontram ou em consultoria especializada, cujo

valor de mercado seria de difícil acesso para as startups.

O principal objetivo da Startup Braga é estabelecer parcerias estratégicas que ajudem as startups a ultrapassar os desafios inerentes ao arranque

3. STARTUP BRAGA

de um negócio e a potenciar as suas hipóteses de sucesso. Com isto em vista, a Startup Braga construiu ao longo dos anos uma vasta e sólida rede de parceiros, dos quais se destacam importantes parceiros estratégicos, como a Altice, a Microsoft, a Universidade do Minho ou o INL. Além destes, a Startup Braga conta, também, com parceiros nacionais e internacionais em áreas tão díspares quanto o acesso a soluções na cloud, produtos tecnológicos, apoio legal e fiscal, gestão

estratégica, apoio na proteção da propriedade intelectual ou captação de investimento. A rede de parceiros do hub beneficia, ainda, de relações próximas com organismos e instituições que, regularmente, apoiam a comunidade em processos relativos a licenciamentos, exportação ou acesso a programas e incentivos. Note-se que no final de 2023, a Startup Braga, contabilizava mais de 50 parceiros na sua rede de Corporate Friends.

PARCEIROS







































3. STARTUP BRAGA



PARCEIROS INSTITUCIONAIS



3.7. PROGRAMAS

3.7.1. PROGRAMAS DE PRÉ-ACELERAÇÃO



a participação de sete equipas e realizou-se em regime diurno, em sessões de 4h.

3.7.1.1. STARTUP POINT

O Startup Point nasce da missão e ambição da Startup Braga em auxiliar potenciais empreendedores a compreender mais claramente o problema que as suas ideias tentam solucionar, apoiando na validação e definição do modelo de negócio. Os participantes, cujos projetos estão em fase de ideação, são convidados a participar num conjunto de bootcamps que os ajudarão a perceber quem é o potencial cliente da futura startup e quais as características básicas que o seu produto deve ter.

Como vem sendo habitual, em 2023, a Startup Braga juntou-se à Associação Académica da Universidade do Minho (AAUM), dinamizando um programa de pré-aceleração que ao longo de duas semanas intensivas de trabalho imersivo dotou os participantes de conhecimento indispensável à conceção de um negócio. Esta edição contou com



3.7.2. PROGRAMA DE ACELERAÇÃO

A oitava edição do Programa de Aceleração da Startup Braga decorreu entre os meses de abril e junho. Durante estes meses as dez startups participantes foram apoiadas e orientadas no desenvolvimento do seu negócio, participando em oito bootcamps que abordaram as diferentes áreas de desenvolvimento de um negócio. O programa, além de conjugar momentos de formação presencial em temáticas como design thinking, modelos de negócio, roadmap do produto, propriedade intelectual, marketing e vendas, finanças, investimento, entre outros, contemplou, ainda, um conjunto de sessões de mentoria.



A proposta de valor do Programa de Aceleração do hub assenta na oferta de uma intensa, mas recompensadora, jornada de aprendizagem onde os participantes “aprendem, fazendo”. Assim, ao longo de todo o programa foram sendo acompanhados e medidos os ajustes necessários e provenientes desta aprendizagem. Foi ainda privilegiado o networking assente na disseminação e na dinamização da rede de contactos nos diversos pontos de contacto dos participantes com a comunidade.

A edição de 2023 aconteceu em formato híbrido, sendo que todos os bootcamps foram dinamizados presencialmente e as sessões de mentoria foram feitas à distância.

3.7.2.1. ITECH TOURISM

A segunda edição do iTech Tourism foi apoiada pelo Município de Braga e esteve integrada na Semana do Turismo de Braga. Aconteceu, à semelhança da primeira edição, no âmbito do programa “FIT 2.0 - Fostering Innovation in Tourism”, do Turismo de Portugal e continuou a procurar auxiliar projetos inovadores e tecnológicos ligados ao setor do turismo a escalar os seus negócios.

Esta iniciativa procura contribuir para a criação de novas empresas, mas também para apoiar a consolidação de projetos já implementados, reforçando a sua competitividade internacional, através do acesso a uma vasta rede de mentores e outros stakeholders. O iTech Tourism permite validar o modelo de negócio das startups, auxiliando-as, ainda, a perceber como devem posicionar-se no mercado.



À semelhança da edição anterior, o programa apoiou projetos com soluções diretas ou indiretamente relacionadas com o setor do turismo e que respondiam a desafios turísticos iminentes. Esta edição veio reforçar a valorização da economia e do território, visando projetar o turismo português com soluções mais atrativas, sustentáveis e eficientes.

Durante os dois meses de trabalho intensivo, os 12 projetos apoiados participaram num conjunto de bootcamps, que proporcionaram o acesso a uma vasta rede de parceiros, especialistas e investidores, num ambiente que potenciou também o desenvolvimento de testes piloto.

3.7.2.2. SCB INNOVATION HUB

Através deste novo programa de aceleração, que resultou de uma parceria com o Sporting Clube de Braga (SCB) e a Microsoft, a Startup Braga tem procurado contribuir para o desenvolvimento de soluções baseadas em inovação e tecnologia para o setor desportivo. O SCB Innovation Hub é um programa de aceleração pioneiro em Portugal, que pretende, não só, proporcionar o desenvolvimento de soluções e práticas inovadoras no setor do desporto, como também, a possibilidade de aplicarem e validarem a sua solução em contexto real. Os verticais de atuação do programa, alinhados entre os diferentes parceiros, são: Smart Stadium & Arena, Health & Performance, Fan Engagement e Football & Sports.



O programa arrancou em junho de 2023 e culminará no final da época desportiva de 2023/24. Ao longo deste período, as equipas têm tido a oportunidade de participar num conjunto de bootcamps compostos por workshops, talks e sessões de mentoria com especialistas e empresas de referência, capacitando os empreendedores em áreas distintas, desde a proposta de valor e prototipagem, ao desenvolvimento do negócio, passando pelos canais de venda, marketing, financiamento ou pitching.

Assim, o SCB Innovation Hub tem prestado apoio a 12 equipas através da componente formativa e, ainda, da possibilidade de aplicação e validação do produto em contexto real, juntamente com equipas técnicas de diferentes áreas do Sporting Clube de Braga.

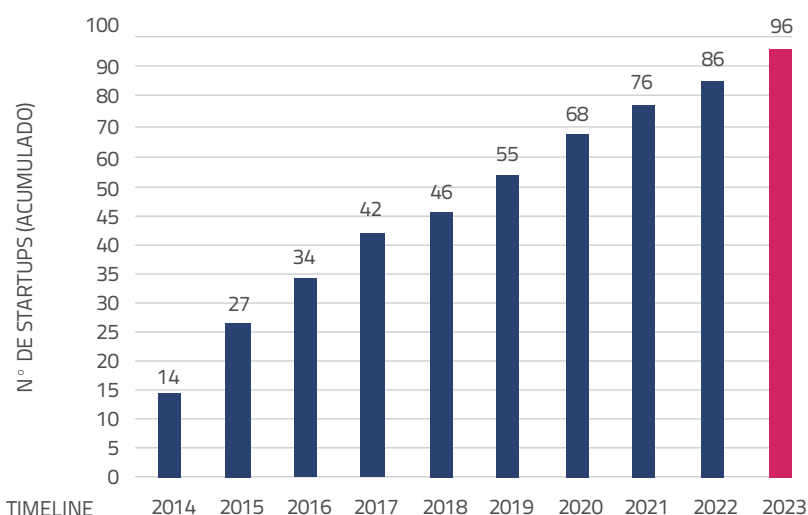


3.7.3. PROGRAMA DE INCUBAÇÃO

Desde a sua conceção, o programa de incubação foi desenhado para oferecer apoio a jovens empresas de base tecnológica com ambição internacional, que atuam nos setores da economia digital, tecnologias da saúde, nanotecnologia, biotecnologia e sustentabilidade.

Este apoio pode ser garantido, tanto em regime virtual, quanto presencial, no edifício sede da Startup Braga. Em ambos os casos, é disponibilizado o acesso a uma rede de parceiros, mentores e especialistas nacionais e internacionais, bem como a espaços de trabalho em gabinetes, espaços de cowork ou hot seating. Este acompanhamento tem-se revelado uma oportunidade única e valiosa para os empreendedores que conseguem obter apoio de toda a comunidade da Startup Braga no desenvolvimento dos seus negócios. O programa garante, ainda, acesso à rede de empreendedores, startups e scaleups, mentores, especialistas de diversas indústrias, a espaços de trabalho, a momentos de formação contínua com parceiros e mentores da Startup Braga, bem como a serviços e produtos fornecidos por parceiros. No final de 2023, a Startup Braga contabilizava um total de cerca de 40 projetos incubados.

NÚMERO ACUMULADO DE STARTUPS INCUBADAS NA STARTUP BRAGA



3.8. INICIATIVAS ESPECÍFICAS DESENVOLVIDAS PELA STARTUP BRAGA EM 2023

DINAMIZAÇÃO DO ECOSISTEMA E APOIO A EMPREENDEDORES

No sentido de juntar empreendedores, parceiros e todos os intervenientes do ecossistema da cidade, a Startup Braga realizou, ao longo do ano, iniciativas formativas que potenciaram a partilha de informação, o esclarecimento de dúvidas e o debate de temáticas comuns. Em 2023 realizaram-se:

- Corporate Talks;
- Masterclasses;
- Tech Sessions;
- Investors Meetings;



A par disto, a Startup Braga participou e colaborou em diversos eventos e iniciativas que tinham como principal intuito estreitar relações, potenciar oportunidades estratégicas, bem como munir de conhecimento e ferramentas todos os stakeholders do ecossistema.

Neste sentido, importa destacar alguns dos momentos dessa agenda:

- Above & Beyond Hangout Startup Portugal, participação no painel "How to succeed as an incubator";
- Building the Future, no painel "Investors Talk - 2023 Outlook: How will this down-market affect investment" (evento promovido pela Microsoft);
- Privacidade no contexto da saúde" dinamização de workshop em parceria com a Antas da Cunha;
- IncubX, participação neste fórum dinamizado pela Startup Portugal;
- Sunset do Empreendedorismo, em colaboração com a Associação Académica da Universidade do Minho;
- Semana da Biotecnologia de Braga, reforçando a aposta da Startup Braga no vertical da Biotecnologia.



3.9. OUTRAS INICIATIVAS DESENVOLVIDAS PELA STARTUP BRAGA EM 2023

Outra das missões do hub passa pela organização, acolhimento ou colaboração com entidades que desenvolvem iniciativas de promoção do empreendedorismo.

3.9.1. PROGRAMAS DE APOIO AOS EMPREENDEDORES

Call INNOV-ID

Promovida pela Portugal Ventures em parceria com a ANI - Agência Nacional de Inovação, a Call INNOV-ID é uma das iniciativas que pretende apoiar projetos em fases de pre-seed, seed ou early-stage, no sentido de lhes garantir o runway necessário para atingir maiores fases de desenvolvimento.

Nas três primeiras edições da call, a Startup Braga submeteu 23 candidaturas (7,3% do total nacional), sendo que foram investidas seis (9,8% do total nacional).

STARTUP VISA

Este é um programa de acolhimento de empreendedores estrangeiros que pretendem desenvolver um projeto de empreendedorismo e/ou inovação em Portugal. O StartUP Visa tem como objetivo a concessão de vistos de residência ou autorização de residência para imigrantes empreendedores, afirmando-se como uma plataforma relevante para o mapeamento de projetos inovadores que se pretendem implantar em Braga.

3.10. PRESENÇA INTERNACIONAL

3.10.1 WEB SUMMIT LISBON 2023

À semelhança das edições transatas, a Startup Braga marcou presença na Web Summit Lisbon, procurando promover a visibilidade e atratividade do seu ecossistema, e consolidar relações estratégicas com parceiros.

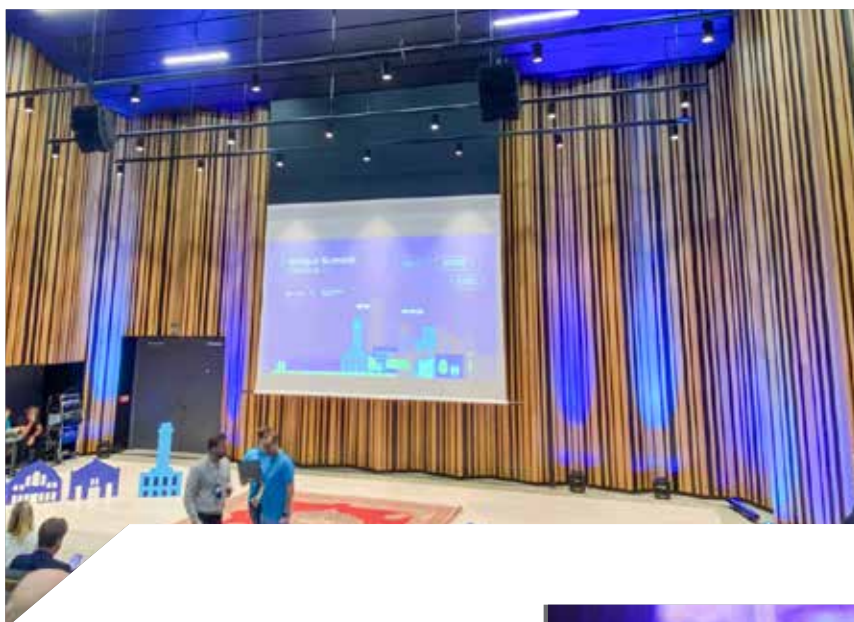
A participação na Web Summit foi também assinalada pela promoção dos diferentes programas da Startup Braga.



3.10.2. UNIQUE SUMMIT

Em 2023, a Startup Braga aprofundou ainda mais as suas relações internacionais, participando no Unique Summit, promovido pela iniciativa Global StartupCities (projeto apoiado pela Comissão Europeia). Note-se que este evento conta com participantes provenientes dos cerca de 40 ecossistemas da Europa, Ásia, África e América, permitindo dessa forma a possibilidade de debater, a nível global, os principais desafios societais.

Tendo sido anfitriã do evento em 2022, a Startup Braga marcou presença na quarta edição do Unique Summit, em Ostrava, entre os dias 22 e 24 de novembro. A participação aconteceu com o objetivo de fomentar novas oportunidades económicas, colaborações estratégicas e para potenciar a criação de emprego através da confluência de agendas entre empreendedores, investidores, empresas e ecossistemas de inovação.





4. FEIRAS, CONGRESSOS E EVENTOS

4. FEIRAS, CONGRESSOS E EVENTOS

4.1. A UNIDADE DE AÇÃO

Durante o ano de 2023, registou-se um notável crescimento em diversos tipos de eventos, incluindo feiras próprias e externas, congressos, conferências e ações corporativas.

É digno de nota que, durante este período, foram disponibilizadas aos clientes infraestruturas de alta qualidade e serviços personalizados, com o intuito de satisfazer as suas necessidades.

Apresentaremos de forma detalhada um resumo das atividades desenvolvidas em 2023 em diversas áreas, tais como tecnologia, saúde, moda, alimentação e bebidas, entre outras.

A tipologia dos clientes abrange desde pequenas empresas locais até grandes corporações multinacionais, o que demonstra a diversidade do público-alvo e a adaptabilidade dos nossos serviços.

- **Principais Realizações:** Destacamos a excelente taxa de satisfação do cliente, com feedbacks positivos em relação à qualidade dos espaços, serviços de suporte e atendimento ao cliente, contribuindo assim para a fidelização e recomendação a potenciais utilizadores. Ocupação Elevada do Espaço: Mantivemos uma taxa consistente de ocupação do espaço, o que demonstra a contínua procura pelas nossas instalações e a eficácia das estratégias de marketing e vendas.



- **Parcerias Estratégicas:** Estabelecemos parcerias estratégicas com organizações, empresas e fornecedores de serviços, ampliando a nossa rede e agregando valor aos nossos clientes.
- **Competição no Mercado:** O mercado de aluguer de espaços para eventos é altamente competitivo, exigindo esforços constantes de diferenciação e inovação para manter a posição e atrair novos clientes.
- **Perspetivas Futuras: Expansão da Oferta de Serviços:** Pretendemos aumentar a oferta de serviços para incluir soluções adicionais, como fornecedores de serviços de catering e audiovisuais, decoração personalizada e tecnologia de eventos, de modo a satisfazer as crescentes exigências e expectativas dos clientes.

4. FEIRAS, CONGRESSOS E EVENTOS

- Investimentos em Marketing e Promoção: Continuaremos a investir em estratégias de marketing digital e em iniciativas de relações públicas para aumentar a visibilidade e atrair novos clientes. Melhoria Contínua da Infraestrutura: Comprometemo-nos a realizar melhorias contínuas nas instalações e infraestrutura, garantindo que os espaços permaneçam atualizados e adequados para uma ampla gama de eventos.

Em resumo, reiteramos o nosso compromisso contínuo com a excelência operacional, a satisfação do cliente e o crescimento sustentável no mercado de aluguer de espaços para feiras, congressos e eventos. Estamos confiantes de que, com a nossa

dedicação e visão estratégica, continuaremos a alcançar resultados significativos e a agregar valor aos nossos clientes e stakeholders.

O ano de 2023 foi marcado pela confirmação da dinâmica e crescimento na atividade do Altice Forum Braga, com a evolução positiva da unidade de negócio de Feiras, Congressos e Eventos. Todas as atividades planeadas registaram um crescimento consistente, culminando num número de visitantes superior a 2.500.000.

Desde a reabertura do espaço em 2018, o ano de 2023 registou o maior número de visitantes, com um total superior a 729.000.

4.2. ESTRATÉGIA

Sendo um espaço de referência para o acolhimento de feiras, congressos e eventos, o Altice Forum Braga desenvolveu a sua atividade em 2023, apostando no incremento do negócio.

Visando a excelência do serviço, bem como a fidelização e captação de novos clientes, procurou criar-se as condições ideais para rentabilização constante de todas as instalações.

Assim, e neste contexto positivo de crescimento, a estratégia caracterizou-se pelo seguinte:

- Na qualidade de entidade gestora da infraestrutura, implementar um plano de ação que assegure a correta e adequada gestão, operacionalização e rentabilização das instalações;
- Executar uma estratégia comercial, criando condições técnicas e comerciais, que possibilitem a concretização das feiras previstas no calendário, assim como a captação de congressos, eventos e espetáculos;
- Desenvolver um plano integrado que, abordando as componentes de regulamentação, licenciamento e lançamento de concursos de seleção de fornecedores, crie as condições para a adequada gestão e rentabilização da atividade;
- Manter e reforçar a articulação com instituições como a ERTPNP, a ATP e o Turismo de Portugal, no sentido de atrair e captar eventos internacionais;
- Desenvolver, em parceria com os agentes e entidades locais, uma estratégia que vise o reforço do posicionamento de Braga como destino de turismo de negócios;
- Continuar o processo de elaboração de normas e regulamentos que disciplinem a utilização dos espaços, garantindo a sua preservação e a qualidade do serviço prestado aos clientes;
- Proceder a ajustes pontuais na estrutura de recursos humanos, decorrentes da saída ou reforma de colaboradores;
- Implementar um plano de formação que permita o reforço das competências técnicas da estrutura de recursos humanos;

- Realizar uma iniciativa anual de team building, visando o reforço da produtividade, confiança e espírito de grupo;
- Implementar um sistema de gestão da qualidade pela norma ISO 9001:2015;
- Dar continuidade ao processo interno de digitalização documental das feiras, nomeadamente com a ferramenta Workplanit e outras;
- Manter o processo de monitorização do cumprimento do Regulamento Geral sobre a Proteção de Dados (Regulamento (UE) 2016/679);
- Desenvolver e executar um plano de manutenção preventiva, com a celebração de diversos contratos de manutenção para os diferentes equipamentos e sistemas;
- Realizar um plano de intervenções de natureza corretiva que assegure a manutenção de elevados padrões de qualidade das instalações.

4.3. ATIVIDADE REALIZADA EM 2023

A área de Feiras, Congressos e Eventos em 2023 trabalhou para responder a estes eixos de atuação acima descritos, tendo em conta os seguintes tópicos:

4.3.1. REFORÇO DA APROXIMAÇÃO DIGITAL AOS CLIENTES

- Reforço quantitativo e qualitativo dos conteúdos do site e da app, tornando-os num verdadeiro e efetivo canal de comunicação com os clientes, de forma a possibilitar a informação constante e em tempo real;

- Esforço contínuo para corresponder às expectativas que estiveram na origem da criação do site e da visita virtual, que se tornaram, uma vez mais em 2023, dois instrumentos essenciais na apresentação e comercialização do Altice Forum Braga.

4.3.2. INCREMENTO DA ÁREA COMERCIAL

Com o objetivo de aumentar o potencial e os resultados comerciais, foi feita uma aposta contínua no avanço das condições técnicas e comerciais da equipa Altice Forum Braga, quer a nível de procedimentos, como também de processos.

Esta mudança está espelhada nos resultados alcançados em 2023 com o incremento do número de concertos, congressos e espetáculos, bem como, o crescimento do número de visitantes que passaram por este espaço.



4. FEIRAS, CONGRESSOS E EVENTOS

4.3.3. ORGANIZAÇÃO E RECURSOS HUMANOS

- Tendo sempre a satisfação do cliente como objetivo primordial, oferecendo produtos e serviços de qualidade, os recursos humanos continuaram a revelar-se uma ferramenta relevante no acompanhamento dos clientes e atividades, bem como, ultrapassagem de todos os desafios colocados;
- O Workplanit continua presente nos processos e na gestão diária do trabalho, sendo uma ferramenta importante no dia-a-dia das atividades no Altice Forum Braga, evidenciando-se fundamental na eficiência e simplicidade no uso de determinadas metodologias.

4.3.4. ASSEGURAR A CORRETA E ADEQUADA GESTÃO E MANUTENÇÃO DAS INSTALAÇÕES E MATERIAIS

A área de feiras, congressos e eventos, no contínuo desenvolvimento das suas funções de gestão do espaço, manteve uma presença constante de uma equipa residente, assegurando integralmente o cumprimento das normas de higiene e segurança. Garantiu-se o funcionamento adequado das instalações, o cumprimento rigoroso dos planos de manutenção preventiva e a execução de intervenções corretivas de manutenção, além de proporcionar apoio a todos os concessionários e inquilinos.

Com o propósito de promover uma melhoria contínua e proporcionar maior comodidade aos colaboradores, promotores, clientes e visitantes, foram realizadas diversas obras e adquiridos novos equipamentos.

Foi implementado um camarim adicional no pavilhão, ampliando assim os espaços disponíveis para utilização antes e após cada evento. Além disso, foram criadas e disponibilizadas várias arrecadações no pavilhão, otimizando o aproveitamento do espaço já existente.

No Piso 1, com o intuito de proporcionar maior conforto aos visitantes, foram construídos dois novos conjuntos de instalações sanitárias para Homens e Mulheres, permitindo o acesso durante espetáculos e concertos.

No que diz respeito à manutenção e preservação do espaço do pavilhão, foi instalado um novo piso em mais de 5.000m² de área, substituindo assim o anterior, visando garantir as melhores condições de utilização.

Em termos de equipamento, destaca-se a aquisição de dois novos empilhadores, proporcionando total autonomia para as tarefas diárias que requerem o uso deste equipamento, operado por pessoal qualificado e licenciado.

Como objetivo de diversificar as opções de assentos no pavilhão, foram adquiridas 5.060 cadeiras, permitindo assim acomodar confortavelmente um maior número de espectadores sentados durante os eventos, ampliando a oferta de serviços disponíveis no Altice Forum Braga.

Com o intuito de melhorar as condições dos camarins e fornecer equipamentos adicionais, foram adquiridos os seguintes itens:

- 12 Candeeiros de pé alto, com luz amarela;
- 9 Poltronas;
- 7 Carpetes;
- 5 Espelhos;
- 5 Frigoríficos com capacidade de 120 litros.

Foram também adquiridas três viaturas, duas elétricas e uma híbrida, para dar resposta ao aumento da atividade no Altice Forum Braga, demonstrando simultaneamente preocupação com o ambiente e sustentabilidade. Adicionalmente, foi adquirida uma carrinha para satisfazer as necessidades de transporte de grandes volumes decorrentes da atividade.

A constante preocupação em garantir as melhores condições de segurança, tanto para os clientes quanto para toda a equipa, refletiu-se no sucesso do simulacro anual de situação de emergência realizado em setembro.

4.4. ATIVIDADE COMERCIAL

Em 2023, o Altice Forum Braga foi palco de seis feiras, cinco das quais de organização própria. Contabilizou-se um total superior a 109.000 visitantes, que corresponde a um crescimento de 61% face ao ano anterior.

4.4.1. 55^a AGRO – FEIRA INTERNACIONAL DE AGRICULTURA, PECUÁRIA E ALIMENTAÇÃO

A 55^a edição da AGRO, a maior e mais importante feira de agricultura, pecuária e alimentação do norte de Portugal, voltou a encher o Altice Forum Braga com expositores, atividades e visitantes.

Foram cerca de 45 mil pessoas que passaram pelo Altice Forum Braga, entre os dias 30 de março e 2 de abril. Estes resultados, intituam a AGRO como a maior feira do setor agropecuário do norte do país e Galiza.

No total, estiveram presentes cerca de 210 expositores de diferentes setores, o que equivale a um aumento de 53% face a 2022: máquinas agrícolas, entidades e organismos oficiais, genética e nutrição animal, instituições de ensino, tasquinhas, produtos regionais, utilidades domésticas e bem-estar, restaurantes de carnes DOP, distribuídos por um total de 25.000m².

A comodidade e a modernidade do pavilhão e do centro de congressos, possibilitou o reforço da profissionalização da feira, que se refletiu em mais espaços de exposição, mas também de atividades paralelas, promovidas por clientes e parceiros da organização: CONFAGRI, FORESTIS, AGROTEC, BAYER DEKALB, BUPI, Campicarn, CISAS ESA IPVC, DRAP Noryey, SIPCAM, DGAV, FERA, UTAD e Ordem dos Engenheiros. Realizaram-se 15 sessões, envolvendo mais de 20 entidades.



Houve ainda um reforço dos seminários e conferências sobre diversas temáticas do setor agropecuário, mas também um espaço dedicado a demonstrações e showcooking, com 26 sessões, envolvendo 15 entidades.

No total, durante os quatro dias da AGRO, a feira contou com mais de 50 horas de atividades, nove concursos pecuários e uma emissão através TV AGRO, que acompanhou todas as iniciativas, promovendo a interação entre expositores e visitantes.

De salientar a presença das crianças ao longo dos dias do certame, que se refletiu em cerca de 20% do total de visitantes, sendo por isso, uma aposta forte para as próximas edições.

4. FEIRAS, CONGRESSOS E EVENTOS

A AGRO promove também os tradicionais concursos pecuários que procuram premiar os diferentes tipos de raças frísias e autóctones, como arouquesa, maronesa, minhota, barrosã, cachena, ovelhas de raça bordaleira e galinhas de raças autóctones, recebendo em 2023 mais de 350 animais inscritos a concurso.



4.4.2. 12^a EDIÇÃO FEIRA AQUI É FRESCO!

A Convenção “Aqui é Fresco” voltou a realizar-se, no Altice Forum Braga, nos dias 4 e 5 de junho, com o mote “Juntos Contra o Desperdício”. A 12^a edição contou com a participação de mais de 700 retalhistas, grossistas e fornecedores.

Adicionalmente, contou também com a presença de mais de 1.500 atores do setor do retalho e cerca de 92 stands, que representam um aumento de 10% face ao período homólogo. Estiveram representadas as principais marcas da indústria do grande consumo, pertencentes a setores como a alimentação, bebidas, higiene pessoal e lar.

Em dois dias foram movimentados mais de 11 milhões de euros no total dos negócios realizados entre grossistas, retalhistas e representantes das marcas.

4.4.3. SALÃO MOBILIDADE – AUTO, MOTO, BIKE, ELETRIC DE BRAGA

O Salão Mobilidade, organizado pela InvestBraga e o Município de Braga, realizou-se de 3 a 5 de novembro de 2023, tendo sido o ponto de encontro entre o público, empresas, profissionais e instituições. O evento com base na vertente automóvel, elétrica e de duas rodas, incluiu também as soluções tecnológicas mais inovadoras destes setores, tais como, a vertente da mobilidade sustentável e urbana. Com espaços dedicados aos drones, robots, competições de carros slot, realidade virtual, espetáculos de trial e exposições de carros clássicos, esta edição, esteve voltada para novas experiências radicais e inovadoras, disponíveis para o público em geral, famílias e crianças.

Os mais de 9.000 visitantes, que representaram um aumento de 190% comparativamente a 2022, puderam visitar os 47 expositores, número que também subiu 104% face ao ano anterior, que estiveram presentes ao longo dos três dias do evento. Um destaque para as várias atividades paralelas, como as conferências e palestras, que contabilizaram cerca de 500 participantes, nas quais se atingiram insights atualizados e importantes sobre as tendências e inovações no setor da mobilidade, ajudando a criar oportunidades de networking, conectando profissionais das empresas presentes com especialistas do setor.



4.4.4. BRAGA NOIVOS

Uma vez mais, a BragaNoivos foi, ao longo de três dias, ponto de paragem obrigatório para aqueles que procuram inspiração para um dos grandes momentos da sua vida. Desde a fase inicial da preparação dos convites, à lua de mel, dos exuberantes vestidos de noiva à indumentária do noivo. De 27 a 29 de outubro, o pavilhão do Altice Forum Braga foi palco do evento ideal, que os profissionais encontram para contactar com o seu público-alvo, conquistando assim novos clientes, lançando novos produtos e serviços, acabando também por promover a sua imagem no mercado.

Durante esta feira, houve também a oportunidade de todos os visitantes assistirem aos desfiles das novas coleções nacionais e internacionais, inspirarem-se com as melhores ideias para o grande dia, contactarem diretamente com os melhores fornecedores do mercado wedding, aproveitarem as suas promoções exclusivas e ganharem prémios que estavam em sorteio.

Diversidade e qualidade foram as marcas incontornáveis da 20ª edição da BragaNoivos que contou com mais de 140 expositores que exibiram toda a qualidade, glamour e requinte do setor para 12.000 visitantes, ocupando mais de 5.000m² de área.

4.4.5. BRAGA BRICK FAN EVENT

Organizada pela InvestBraga, a 5ª edição da Braga Brick Fan Event, ocupou o pavilhão do Altice Forum Braga, de 5 a 8 de outubro de 2023. A maior exposição ibérica de construções com peças foi exemplo da adesão em massa do público bracarense, e não só, tendo ultrapassado todas as expectativas. Cerca de 25.000 visitantes, entre aficionados por lego, famílias, crianças e escolas, visitaram este evento bianual.

Nesta nova aposta de quatro dias de exposição, participaram 17 AFOL's (Adult Fan of Lego) de todo o país e ainda alguns internacionais, dos quais quatro provenientes de Madrid e Ourense e um

oriundo da Alemanha. No total, o pavilhão do Altice Forum Braga recebeu, nos seus 5.000m², mais de 8 milhões de peças.

As construções variaram entre fachadas arquitetónicas da cidade de Braga, monumentos portugueses e do mundo, de destacar o Bom Jesus de Braga, veículos, figuras e cenários de filmes como Star Wars e Sozinho em Casa. Também uma galeria de arte com peças representativas das onze expressões artísticas e várias construções originais, esteve em destaque nesta edição. Neste evento, caracterizado por várias novidades e experiências, houve ainda lugar para a arte de Ramon Puig Werens, designer e graffiter catalão, que pintou ao vivo durante a exposição a obra Legoplant.

A Braga Brick Fan Event procurou também criar condições favoráveis para as famílias passarem tempo de qualidade, onde pudessem aliar o conhecimento a uma dinâmica divertida. A área Play Zone tinha como principal objetivo permitir que as crianças se exprimissem e fizessem as suas construções e os seus desenhos. No mesmo espaço, encontrava-se a zona dedicada à alimentação, estando preparada para responder às pequenas necessidades durante a visita.



4.4.6. 9ª EDIÇÃO EXPO ANIMAL

A 9ª edição Expo Animal foi, uma vez mais, cenário das exposições nacionais e internacionais caninas e felinas, com mais de 1.000 cães e 500 gatos em competição. Ao longo dos dias 11 e 12 de novembro, também as várias espécies de animais exóticos únicos e raros, show de aves, répteis,

4. FEIRAS, CONGRESSOS E EVENTOS

peixes, corujas, mochos, bufos, araras e águias, foram uma das principais atrações para os mais de 15.000 visitantes.

Aos visitantes foi dada a possibilidade de ver centenas de raças de cães e gatos e ainda visitar os mais de 49 expositores presentes, num aumento de 22,5% relativamente a 2022. Pensado para ser um evento para as famílias, é de destacar o facto de terem passado pelo Altice Forum Braga mais de 2.500 crianças, até aos 11 anos.

Organizada pela InvestBraga, em colaboração com o Clube Português de Canicultura e o Clube

Português de Felinicultura, a 9ª edição da Expo Animal teve em disputa mais de 52 troféus para gatos e 123 troféus para cães.

A 9ª edição da Expo Animal solidificou Braga como um destino de referência para competições animais. O evento atraiu cerca de 350 criadores portugueses, ingleses e espanhóis, incluindo aqueles que se estrearam na exposição, tendo trazido um animal pela primeira vez. O espaço de exposições de Braga inundou-se de famílias, com animais de estimação incluídos, que apreciaram as exposições, interagindo com os animais e aprendendo um pouco mais sobre as várias espécies presentes.



Nos últimos anos, o evento na vertente canina, alcançou o estatuto de Exposição Canina Internacional e manteve-o para esta edição, garantindo a confiança do Clube Português de Canicultura e da FCI - Fédération Cynologique Internationale. Este evento tem marcado, ano após ano, o panorama das exposições realizadas em Portugal.

4.5. CONGRESSOS E EVENTOS

O Altice Forum Braga, em 2023, foi um espaço de diversidade de congressos e eventos que, pela sua dimensão e natureza, expressaram mais uma vez a polivalência e flexibilidade de utilização que as instalações proporcionam aos seus clientes.

4.5.1. FORMAÇÕES DA ORDEM DOS CONTABILISTAS CERTIFICADOS

Uma vez mais, o Altice Forum Braga foi o espaço escolhido para as formações da Ordem dos Contabilistas, onde foram apresentados e aprofundados os conhecimentos mais atuais e relevantes da contabilidade. Estiveram presentes, nestas formações, no total mais de 4.000 associados desta Ordem.

4.5.2. MTALKS - COTEC INNOVATION SUMMIT

No dia 21 de abril, no Altice Forum Braga, a COTEC Portugal associou-se ao Millennium BCP para a realização de uma grande Conferência a fim de discutir Competitividade e Inovação Empresarial, no Dia Mundial da Criatividade e Inovação.

Esta conferência acolheu a Edição de 2023 do tradicional COTEC Innovation Summit, e contou com a presença dos presidentes do Banco Millennium BCP, Miguel Maya, e da COTEC Portugal, António Rios de Amorim e do Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa.

Com o Grande Auditório cheio, foi discutido em painel a Inovação e Sustentabilidade no Centro da Produtividade.

Este evento reuniu mais de 1.000 participantes da esfera dos negócios.

4.5.3. 6ª EDIÇÃO DA SEMANA DA ECONOMIA

A InvestBraga organizou, de 22 a 26 de maio de 2023, a 6ª edição da Semana da Economia. Passaram por este evento mais de 4.000 participantes de vários setores da economia. Com o apoio dos seus parceiros estratégicos, a Semana da Economia de Braga abordou temáticas do foro económico, envolvendo diversos tipos de eventos, promovendo o debate de ideias entre os agentes económicos, as instituições, profissionais e especialistas, bem como toda a sociedade, sobre um determinado tema de interesse geral.

Tendo por base o tema central, Investigação e Transferência de Tecnologia, esta edição centrou-se em matérias como a “Inteligência artificial e o impacto na competitividade das empresas”. Tal como na última edição, o evento voltou a contar com o Fórum Económico, a Cimeira dos Embaixadores Empresariais de Braga, entre outras conferências e iniciativas de âmbito nacional e internacional.

O Pavilhão foi palco de uma mostra empresarial, entre os dias 23 e 25 de maio, destinada às instituições de ensino, do sistema científico e de inovação, empresas em crescimento com forte presença internacional, mas também setores que se destacam pela sua capacidade inovadora, tecnológica e de criação de emprego qualificado.

4.5.4. 3º CONGRESSO DAS ESCOLAS - A PEDAGOGIA DAS ESCOLAS

Com mais de 1.000 participantes, nos dias 3 e 4 de março de 2023, o Altice Forum Braga recebeu o 3º Congresso das Escolas – A Pedagogia das Escolas. Um evento organizado pela Associação Nacional de Diretores de Agrupamentos e Escolas Públicas, a Associação dos Estabelecimentos do Ensino Particular e

Cooperativo, a Associação Nacional de Dirigentes Escolares e pela Associação Nacional de Escolas Profissionais, em parceria com o Município de Braga.

Movidas por objetivos comuns e focadas na melhoria da qualidade da Educação e do Ensino, na promoção do sucesso educativo das crianças, alunos e formandos, na construção de pontes para a felicidade e o bem-estar, estas entidades procuraram que este evento refletisse a colaboração e convivência entre a escola Pública e Privada visando o desenvolvimento do setor educativo.

4.5.5. VII CAMPEONATO INTERESCOLAS HYPATIAMAT DO CONCELHO DE BRAGA

Depois de três anos na modalidade online, o VII Campeonato Interescolas de Cálculo Mental do Município de Braga, retomou o formato presencial, no dia 2 de junho, no Altice Forum Braga.

Sob o lema “ Todos participamos, todos ganhamos”, contribuiu para a melhoria das competências no domínio do cálculo mental dos alunos do 4.º ano de escolaridade do Município de Braga, contando com a participação de mais de 1.000 crianças.

4.5.6. NOITE EUROPEIA DOS INVESTIGADORES

A Noite Europeia dos Investigadores, realizou-se, uma vez mais, no Altice Forum Braga, no dia 29 de setembro de 2023. Com um programa diversificado de atividades, onde não faltaram experiências científicas, demonstrações, exposições, workshops, passatempos e muita curiosidade e animação, a edição deste ano integrou, também, uma Mostra de Ciência, com 22 projetos de ciência desenvolvidos por alunos de escolas básicas e secundárias parceiras da Escola de Ciências da UMinho.

4. FEIRAS, CONGRESSOS E EVENTOS

A Noite Europeia dos Investigadores — European Researchers' Night é uma iniciativa promovida pela Comissão Europeia desde 2005, com o objetivo de celebrar a ciência e de aproximar dos cidadãos através de um evento gratuito e aberto a todos, ocorrendo simultaneamente em mais de 30 países e 300 cidades por toda a Europa. Esta edição, dedicada ao tema "Science for Everyone (SCIEVER) – Sustainability and Inclusion", contou com a participação de mais de 1.500 participantes.

4.5.7. PROGRAMAS DE GESTÃO DIRETA DA COMISSÃO EUROPEIA: QUE FINANCIAMENTO NO CICLO 2021-2027?

No âmbito do novo ciclo de financiamento comunitário 2021-2027, a CCDR-NORTE, I.P. organizou o Seminário "Programas de Gestão Direta da Comissão Europeia: Que financiamentos no ciclo 2021-2027?", no Altice Forum Braga.

No dia 17 de outubro de 2023, para mais de 1.000 participantes, este evento foi destinado à partilha de informação sobre os programas de gestão direta da Comissão Europeia (complementares aos geridos a nível nacional), bem como aos associados à Cooperação Territorial Europeia, os quais constituem importantes oportunidades para alavancar o investimento no Norte e no País. Este investimento incide em áreas muito diversas, desde a competitividade, inovação e criatividade, passando pelo ambiente, pelo emprego e inclusão social, até às temáticas da cooperação europeia e internacional.

4.5.8. DESFILE MODA BRAGA

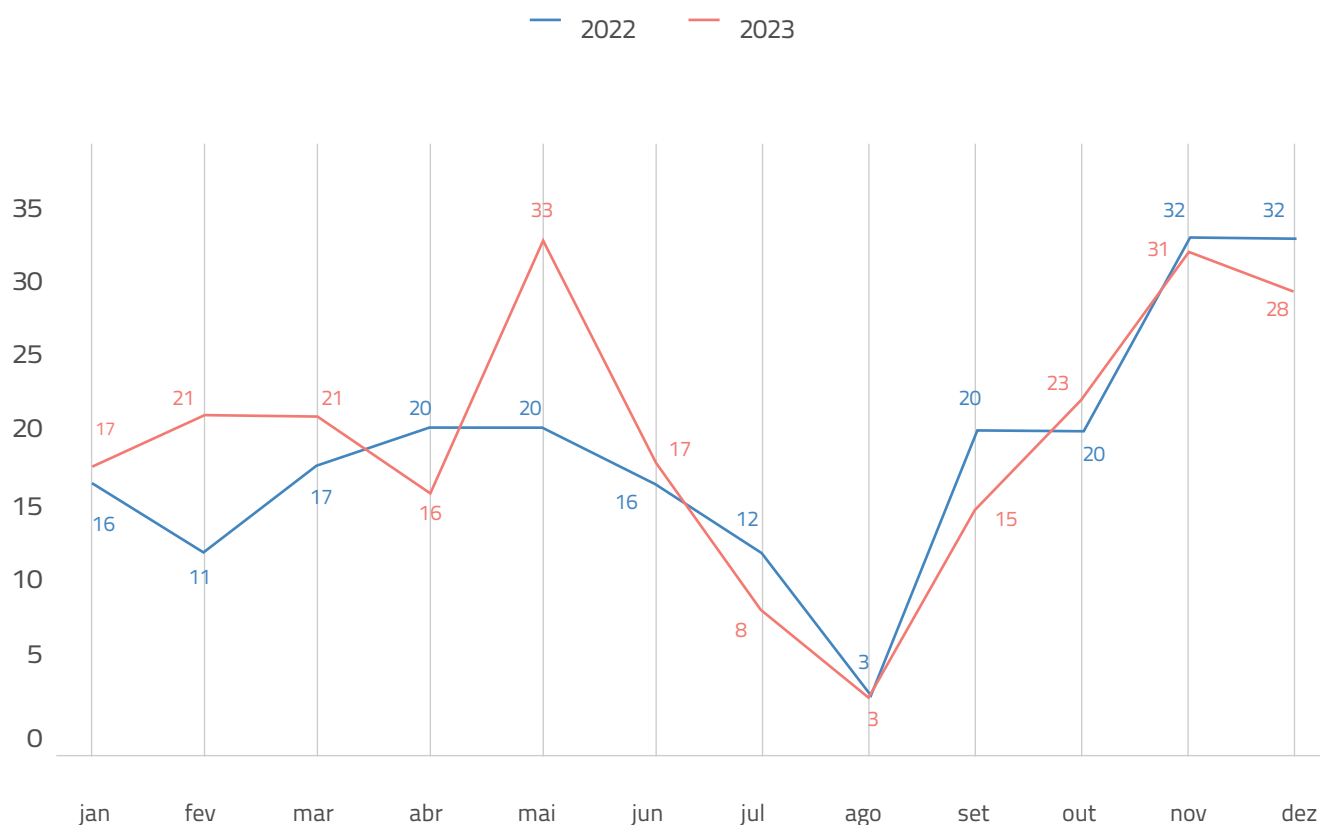
Realizado no dia 22 de outubro de 2023 no Altice Forum Braga, o Desfile & Showroom Moda Braga, veio dar a conhecer as tendências Outono/Inverno num espetáculo de glamour. Promovido pela Associação Empresarial de Braga (AEB), em parceria com o município de Braga, o Desfile & Showroom Moda Braga contou com a participação de 24 lojas do setor do vestuário, calçado, acessórios de moda e óticas.

O ponto alto do evento surgiu com o desfile de moda que contou com a presença de 40 modelos, tendo sido apresentadas no total perto de 1.000 peças.

4.5.9. OUTROS CONGRESSOS A DESTACAR

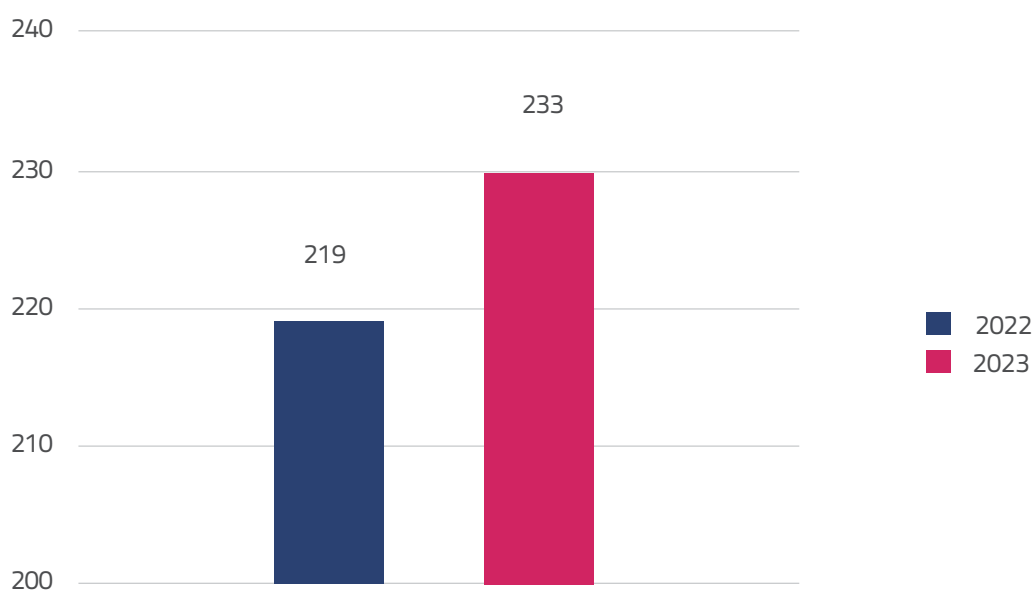
- Congresso Minho Medical Meeting, que decorreu nos dias 4 a 6 de novembro e contou com mais de 700 participantes.
- 16^a Convenção da Associação Rodoviária de Transportadores de Pesados de Passageiros, realizou-se de 24 a 25 de novembro, com mais de 600 visitas.

4.5.10. TOTAL EVENTOS 2023 VS 2022



Fonte: Número total Eventos 2023 e 2022

4.5.11. EVOLUÇÃO EVENTOS 2023



Fonte: Número visitantes Eventos 2023

4. FEIRAS, CONGRESSOS E EVENTOS

4.5.12. EVENTOS IMPACTANTES 2023

Em 2023 realizaram-se um total de 233 eventos, o que significa um crescimento de 6,3% face a 2022, destacando:

EVENTOS	TOTAL VISITANTES
Dance World Cup	Superior a 289.000
Festa do Centenário do CNE	
É Natal no Altice Forum Braga	
Imposição de Insígnias e Missa de Finalistas	
Enterro da Gata	
Cristina Talks	
Isto é gozar com quem trabalha	
Convenção 25º Aniversário ERA	
Galardões Eco Escolas	
Arraial Millennium	
Quim Roscas e Zeca Estacionâncio	
Xmas Night	

Fonte: Feiras, Congressos e Eventos 2023

4.6. CONCERTOS, ESPETÁCULOS E GALAS

A vertente de concertos, espetáculos e galas em 2023, teve uma mais vez, um ano de crescimento e dinamismo na atividade do Altice Forum Braga. Nestes eventos, houve um incremento de 94 face ao ano anterior, traduzindo-se numa subida de 40% e contabilizando um total de mais de 206.000 visitantes.

4.6.1. SCORPIONS: ROCK BELIEVER- WORLD TOUR 2023

A lendária banda de rock alemã Scorpions, com mais de 50 anos de carreira, passou pelo Altice Forum Braga no dia 16 de julho, onde reuniu mais de 12.000 aficionados, que cantaram e aplaudiram ao som de hits como 'Send me an angel', 'Wind Of Change' e 'Still Loving You'.

4.6.2. ANDRÉ SARDET

A percorrer várias cidades, com o seu álbum comemorativo dos primeiros 25 anos de carreira, André Sardet rumou, dia 2 de abril, ao Altice Forum Braga, juntamente com duas convidadas, Carolina Deslandes e Bianca Barros, para um encontro com cerca de 1.000 espetadores.

4.6.3. BRAGA SUMMER END

O Altice Forum Braga voltou a entrar na máquina do tempo com o regresso do Braga Summer End, no dia 23 de setembro. Assinalando mais um aniversário da segunda maior sala de espetáculos do país, o evento contou com a lendária Bonnie Tyler como cabeça de cartaz de uma noite em que, também, subiu ao palco a 'rainha do rock', Tina Turner, através do tributo da artista Sónia Costa. O evento reuniu mais de 8.000 participantes que contribuíram para mais uma noite inesquecível com assinatura da InvestBraga.

4.6.4. PEDRO SAMPAIO - EUROPE TOUR

Na senda dos grandes concertos, Pedro Sampaio, o fenómeno de popularidade da atual música brasileira, atuou no Altice Forum Braga, no dia 16 de abril, causando furor entre os mais de 5.500 espetadore

4.6.5. GALARDÕES ECO ESCOLAS

No dia 13 de outubro, a ABAE - Programa Eco-Escolas organizou o Dia das Bandeiras Verdes | Galardões Eco Escolas, realizado no Altice Forum Braga com o apoio do respetivo município. Este evento contou com a participação de mais de 4.000 intervenientes, sobretudo alunos, professores e diretores representantes das escolas galardoadas, bem como representantes municipais e vários parceiros.

Os Galardões Eco Escolas decorreram durante a manhã com a Eco Mostra, na qual estiveram representadas diversas entidades, oferecendo uma variedade de atividades disponíveis para todos os participantes presentes neste dia comemorativo.

Foi um dia repleto de atividades, destacando-se duas sessões principais:

Na sessão da manhã, ocorreu uma conferência de imprensa, momento de balanço e reconhecimento das escolas premiadas em diversos concursos Eco Escolas, dos Eco Agrupamentos e dos Municípios Parceiros. A lotação deste período esteve limitada exclusivamente aos convidados.

4. FEIRAS, CONGRESSOS E EVENTOS

Na sessão da tarde, realizou-se a Gala Eco Escolas, durante a qual foram apresentados espetáculos realizados pelas escolas e efetuada a entrega das cerca de 2000 bandeiras às Eco Escolas galardoadas este ano.

4.6.6. X EDIÇÃO DA GALA DO DESPORTO DE BRAGA

A X edição da Gala do Desporto de Braga teve lugar no pavilhão do Altice Forum Braga no dia 23 de outubro. Este evento, organizado pela Câmara Municipal de Braga, teve como objetivo reconhecer e premiar os agentes desportivos, com destaque para atletas, técnicos, clubes, associações, dirigentes e árbitros, que alcançaram resultados de mérito no período compreendido entre 1 de outubro de 2022 e 30 de setembro de 2023.

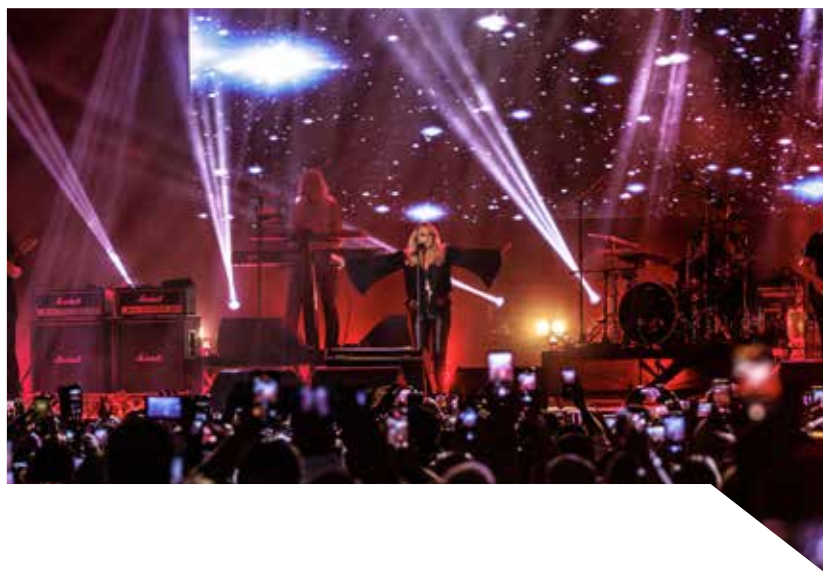
A X Gala do Desporto de Braga teve um enfoque especial nos atletas naturais e residentes no concelho de Braga, bem como naqueles que representam coletividades deste concelho, independentemente da sua residência, e que competem em escalões etários até ao absoluto. Além disso, abrangeu igualmente os clubes com sede no concelho de Braga, que possuem modalidades reconhecidas por federações desportivas com Estatuto de Utilidade Pública Desportiva e que alcançaram resultados de inegável mérito.

Este evento contou com a presença de mais de 1.500 participantes, celebrando assim os feitos desportivos de excelência no seio da comunidade bracarense.

4.6.7. GIPSY KINGS FEAT TONINO BALIARDO | RENAISSANCE TOUR

No dia 15 de dezembro, o pavilhão do Altice Forum Braga foi palco de mais uma noite de espetáculo, com a aclamada atuação dos Gipsy Kings feat Tonino Baliardo | Renaissance Tour, que encantaram e cativaram mais de 2.000 espetadores.

Em sua estreia absoluta em Braga, esta carismática banda, vencedora de um Grammy na categoria de melhor álbum, proporcionou uma noite memorável, embalando o público ao som dos icónicos hits "Bamboleo", "Djoli Djoba", "Baila Me" e "Volare".



4.6.8. OUTROS IMPORTANTES ESPETÁCULOS, CONCERTOS, FESTIVAIS E CINEMA

Dos muitos espetáculos e concertos que passaram pelo Altice Forum Braga, salientam-se os seguintes:

ESPETÁCULOS E GALAS	TOTAL VISITANTES
<i>Bracara Team Xmas Gala</i>	Superior a 18.000
<i>Gipsy Kings</i>	
<i>A Quinta da Amizade - Foco Musical</i>	
<i>Plim T2 "Tás Ótima"</i>	
<i>Gala do Desporto do Município de Braga</i>	
<i>Monólogos da Vacina</i>	
<i>As inteligências e o Amor - Externato Paulo VI</i>	
<i>Portátil - Porta dos Fundos com Inês Aires Pereira</i>	
<i>Nem a ponta do mindinho</i>	
<i>Extremamente desagradável</i>	
<i>Gala Prémios Mérito e Excelência do Colégio Alfacoop</i>	
<i>Abertura Solene do Ano Letivo e Entrega dos Prémios de Mérito do Colégio João Paulo II</i>	

Fonte: Feiras, Congressos e Eventos 2023

4.6.9. CONCERTOS E FESTAS

CONCERTOS	TOTAL VISITANTES
Scorpions	Superior a 35.000
Réveillon 2023/2024 - Festa Solidária de Final de Ano	
Braga Summer End	
Pedro Sampaio	
Orquestra dos Brinquedos - Foco Musical	
Zé Amaro	
Braga Blues	
Orquestra Médica Ibérica	
Ara Malikian	
Gen Verde in Concert	
Camané	
Zé Amaro	

Fonte: Feiras, Congressos e Eventos 2023

4.6.10. FESTIVAIS

AUTHENTICA

Nos dias 8 e 9 de dezembro, realizou-se no Altice Forum Braga o maior festival de música de inverno em Portugal. Pelos palcos Authentica e Urban, passaram artistas como Tom Grennan, Kevin O Chris, Calema, Karetus, James Arthur e Calum Scott. Ambos os palcos terminaram a noite com a atuação de DJ's. O festival contou com a presença, durante os dois dias, de mais de 12.000 festivaleiros que encheram parte do centro de congressos, pavilhão e exterior do Altice Forum Braga.

NATAL KIDS FESTIVAL

O Natal Kids Festival encheu o pavilhão do Altice Forum Braga, com duas sessões, no dia 2 de dezembro. Um evento destinado aos mais pequenos e à sua família, onde encontraram muita animação, música, atuações das suas personagens favoritas, como a Masha e o Urso, Super Wings, CoComelon e Pocoyo, e atividades diversas como insufláveis, tenda kids DJ, com a presença do DJ Ovelha Choné e do DJ 3 Porquinhos, desfiles e interação com as personagens das séries animadas. Esta segunda edição do evento contou com mais de 2.500 participantes.

É NATAL NO ALTICE FORUM BRAGA

Realizou-se, pela segunda vez, de 1 de dezembro de 2023 a 7 de janeiro de 2024, o evento 'É Natal no Altice Forum Braga'. Este parque de diversões, contou com uma pista de gelo, carrosséis, circo de Natal, street food e, ainda, musicais para os mais novos e concertos para os mais velhos, registando ao longo deste período, mais de 30.000 visitantes.

Ao longo deste evento marcante da época natalícia e fim de ano, muitos foram os que passaram pela pista de gelo para momentos de descontração. Os visitantes desafiaram mais uma vez as leis da gravidade com os patins nos pés.

RÉVEILLON - FESTA SOLIDÁRIA DE FIM DE ANO

No dia 31 de dezembro, a Revenge Of The 90's rumou novamente ao Altice Forum Braga, desta vez num formato solidário. O Reveillon foi passado ao som de DJ's dos anos 90, com o concerto dos 'Santa Manel' e com as presenças especiais dos cantores Melão e Romana.

A receita de bilheteira, garantida através da participação de 8.000 pessoas, reverteu na totalidade para a instituição 'Virar a Página'.

ENTERRO DA GATA

Os estudantes rumaram ao Altice Forum Braga, para mais uma edição da semana académica. O Enterro da Gata, encheu todo o espaço interior e exterior do Altice Forum Braga, de 6 a 12 de maio, contando com mais de 60.000 participantes.



4.7. EVENTOS DESPORTIVOS

4.7.1. PISTA COBERTA DE ATLETISMO

Na vertente de eventos desportivos, salienta-se a pista de atletismo que durante os meses de janeiro e fevereiro acolheu as provas de atletismo em pista coberta, contemplando a participação de milhares de atletas e espetadores.

Ao longo do ano de 2023, realizaram-se mais de 20 eventos desportivos relevantes no Altice Forum Braga, que contaram com a participação de cerca de 3.000 atletas.

Competições desportivas a destacar:

Triatlo Jovem do Norte;

Campeonato do Norte em Pista Coberta;

Campeonato Nacional da ANDDI + Provas Extra;

Torneio Dr. Braga dos Anjos;

Campeonato Nacional de Provas Combinadas;

Torneio Jovem de Pista Coberta;

Noite Atlética em Pista Coberta;

Campeonato Nacional de Clubes - Fase de apuramento;

Campeonato Nacional de Sub-18 em Pista Coberta;

Triatlo Técnico Regional;

Campeonato Nacional de Masters em Pista Coberta;

Triatlo Técnico da Zona Norte;

Torneio de Encerramento - Pista Coberta;

4.7.2. DANCE WORLD CUP

Foi no Altice Forum Braga que se realizou de 30 de junho a 08 de julho a maior competição de dança do mundo, um evento de prestígio no circuito internacional de dança. Este evento atingiu marcos relevantes, com a participação de mais de 7500 competidores oriundos de mais de 50 países. O Altice Forum Braga e Teatro Circo foram palco de uma série de apresentações e competições que realçaram a diversidade e a excelência artística dos participantes.

A escolha de Braga pela 2ª vez, como sede do Dance World Cup, sublinha o reconhecimento do excecional profissionalismo e da competência

organizacional da cidade e do Altice Forum Braga. A InvestBraga, em conjunto com o Município e outros parceiros, demonstrou uma capacidade ímpar, na organização de eventos de grande envergadura, garantindo não só a satisfação dos envolvidos, mas também o fortalecimento da imagem de Braga no cenário internacional.

Este evento abrangeu competições em diversas categorias de dança, incluindo ballet clássico, dança contemporânea, hip-hop, street dance, entre outros. As celebrações foram complementadas com uma variedade de atividades, como desfiles pelo centro da cidade, masterclasses, e galas de entrega de prémios, oferecendo uma programação cultural rica e diversificada.

Dance World Cup em Braga foi um sucesso, fortalecendo a posição da cidade como um centro cultural vibrante e capaz de acolher eventos internacionais de grande escala. O evento proporcionou uma plataforma para jovens talentos da dança e trouxe uma contribuição econômica e cultural substancial para a região.



4.8 EVENTOS CORPORATIVOS

4.8.1. RICARDO ARAÚJO PEREIRA - ISTO É GOZAR COM QUEM TRABALHA

Com grande destaque, o Altice Forum Braga acolheu o evento de Ricardo Araújo Pereira - Isto é Gozar com Quem Trabalha, no dia 3 de setembro. Este programa de entretenimento, considerado o mais assistido na televisão portuguesa, regressou em setembro com uma nova temporada após um período de interregno. O primeiro episódio da nova temporada de "Isto é Gozar Com Quem Trabalha", apresentado por Ricardo Araújo Pereira, trouxe consigo diversas surpresas, sendo transmitido ao vivo a partir do dia 3 de setembro, no pavilhão Altice Forum Braga. Durante o evento, todos os espectadores contribuíram com o valor solidário de 1 euro, o qual foi integralmente revertido para a APCB - Associação de Paralisia Cerebral de Braga. Os lugares disponibilizados foram sentados, evidenciando mais uma vez a capacidade do Altice Forum Braga em realizar eventos com esta disposição no pavilhão.

Este evento contou com a presença de mais de 7.500 espectadores.

4.8.2. CRISTINA TALKS

No dia 16 de setembro, teve lugar no Altice Forum Braga o evento Cristina Talks, que se revelou como um palco de experiências transformadoras. Cristina Ferreira, reconhecida apresentadora de televisão e empresária, brindou o seu público com momentos de reflexão, partilha e construção, que certamente deixaram uma marca indelével em todos os presentes. Ao colocar a vida sob uma nova perspetiva, abordando áreas que requerem desenvolvimento e delineando estratégias para alcançar maior sucesso e satisfação, o evento destacou-se como uma fonte de inspiração e motivação.

Esta iniciativa procurou instigar e motivar cada indivíduo a assumir o controlo da sua própria existência e a perseguir os seus objetivos mais

profundos.

O Cristina Talks contou com a participação de mais de 7.500 indivíduos, os quais ocuparam os lugares disponíveis no Pavilhão do Altice Forum Braga.

4.8.3. CENTENÁRIO CNE

No dia 27 de maio, o CNE (Corpo Nacional de Escutas) celebrou o seu centenário no Altice Forum Braga, bem como, em toda a cidade de Braga.

Braga foi inundada por uma imensidão de jovens que trouxeram o ânimo, o fulgor, a vitalidade e a alegria de fazerem parte de um movimento que ostenta o entusiasmo próprio de quem vive com o sentido de servir.

Da parte da manhã e tarde realizaram-se, em vários pontos da cidade, diversas actividades, como a inauguração de um monumento evocativo do Centenário da autoria do escultor Paulo Neves, o lançamento pelos CTT de um selo comemorativo da data (com a presença do Secretário de Estado da Juventude e Desporto, João Paulo Correia), o Fórum 100, concertos e workshops escutistas para dar a conhecer o CNE e Braga, o berço do escutismo português. O evento prosseguiu com mais atividades escutistas e visitas culturais por toda a cidade.

A Sessão Comemorativa do Centenário, incluiu a Celebração Eucarística, com a presença da vice-presidente da Câmara Municipal de Braga, Sameiro Araújo, da vereadora Carla Sepúlveda, do Ministro da Educação, João Costa, e do Arcebispo de Braga, D. José Cordeiro, entre outras personalidades.

Em seguida, a Banda do Centenário, que juntou escuteiros de vários agrupamentos, animou todos os escuteiros com músicas escutistas e outras bem conhecidas dos cancionários do CNE.

A noite não terminou por aqui, porque haveria ainda espaço para receber os Time Machine, que animaram a Festa do Centenário com músicas das décadas 80, 90, 2000 e 2010. O espetáculo ficou completo com o Escuteiraoke, com músicas presentes em todos os cancionários escutistas.

Fizeram parte deste evento mais de 23.000 escuteiros de todo o país.

4. FEIRAS, CONGRESSOS E EVENTOS

- Arraial Millennium, teve lugar no dia 11 de agosto, com mais de 3.000 participantes;
- Imposição de Insígnias e Missa de Finalistas, realizou-se a 6 de maio, com mais de 15.500 participantes;
- A 13ª edição The Big Meeting Casais (TBM23), que reúne anualmente os quadros do Grupo Casais, decorreu no dia 3 e 4 de janeiro, no Grande Auditório para mais de 1.300 convidados;
- De 20 a 22 de abril, realizou-se a Convenção 25º Aniversário ERA, que contou com a presença de mais de 5.500 participantes;
- Mais um importante evento corporativo foi o Jantar do Winter WOWnderland – Webhelp com a presença de mais de 600 participantes. Realizou-se no dia 17 de novembro no Altice Forum Braga;
- No dia 18 de novembro com mais de 600 participantes, acolhemos outro evento de destaque Jantar Humanitário Cruz Vermelha Portuguesa.

4.9. RESULTADOS ALCANÇADOS EM 2023

A atividade descrita neste relatório reflete-se no seguinte gráfico de indicadores (KPIs):

INDICADOR	UN	PREVISTO(€)	REAL(€)	DEVIOS (€)	DEVIOS (%)
Volume de negócio com Feiras Próprias	€	438 161,00 €	446 788,41 €	8 627,41 €	2%
Volume de negócio com Congressos/Eventos	€	264 624, 50 €	528 758,78 €	264 134,28 €	100%
Volume de negócio com Congressos/Espetáculos	€	70 653,00 €	213 022,62 €	142 369,62 €	202%
Nº de espetadores/visitantes	Nº	530 000,00 €	730 439,00 €	200 439,00 €	38%
Nº de Feiras Próprias	Nº	5	5	0	0%
Nº de Congressos/Eventos de ocupação integral	Nº	4	4	0	0%
Nº de Congressos/Eventos de omédia dimensão (sem pavilhão)	Nº	8	7	-1	-13%
Nº de Concertos/Espetáculos (pavilhão)	Nº	4	10	6	150%
Nº de Concertos/Espetáculos (auditório)	Nº	25	62	37	148%

As feiras próprias da InvestBraga obtiveram resultados extremamente positivos. Destaca-se a 55ª AGRO 2023, que superou os objetivos estabelecidos em termos de número de expositores e visitantes. Da mesma forma, o Braga Brick Fan Event, o Salão da Mobilidade e a ExpoAnimal também ultrapassaram todas as metas definidas, justificando assim este resultado.

No que diz respeito aos congressos e eventos, o ano de 2023 foi marcado por um crescimento significativo, com uma taxa de aumento superior a 100% em relação ao objetivo estabelecido. Este

aumento deve-se à procura por eventos como a Convenção 25º Aniversário ERA, MTalks - Cotec Innovation Summit, Imposição de Insígnias e Missa de Finalistas, VII Campeonato Interescolas Hypatiamat do Concelho de Braga, Arraial Millennium, Minho Medical Meeting, entre muitos outros.

No que se refere a concertos e espetáculos, os resultados duplicaram em relação aos objetivos estabelecidos, com uma afluência diária muito acima das expectativas. Contribuíram para este crescimento positivo eventos como a Orquestra

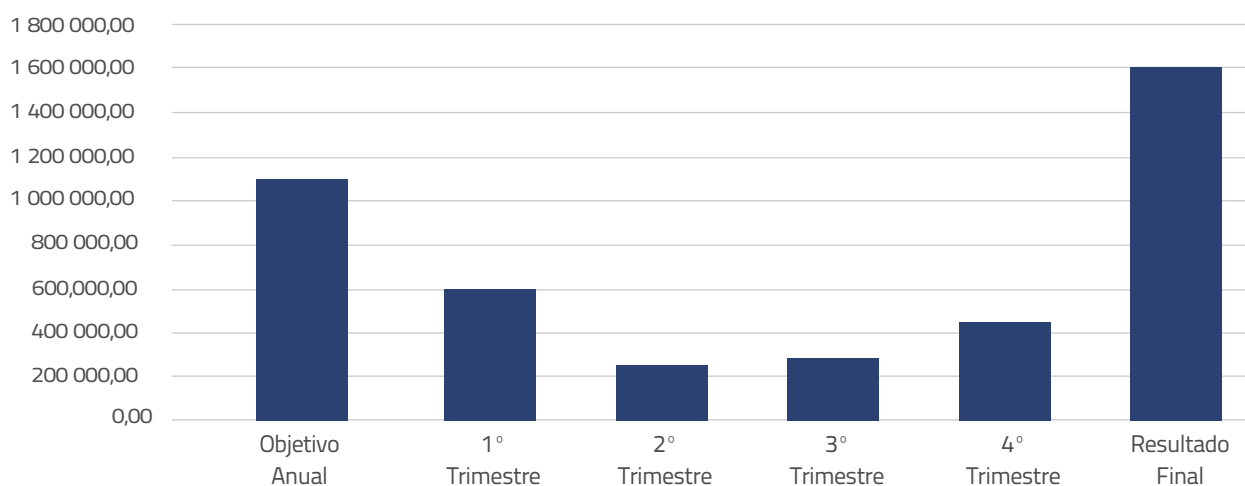
dos Brinquedos - Foco Musical, os Monólogos da Vacina, os espetáculos de Quim Roscas e Zeca Estacionâncio, Pedro Sampaio, Fernando Rocha, a Festa do Centenário do CNE, a Dance World Cup, a presença dos Scorpions, os espetáculos de Ricardo Araújo Pereira com "Isto é gozar com quem trabalha", as Cristina Talks, o Festival Authentica, o concerto dos Gipsy Kings, as celebrações de Natal e Réveillon, entre outros.

Os objetivos foram totalmente alcançados no que diz respeito às feiras próprias, como já mencionado anteriormente, com a realização das cinco feiras previstas. O mesmo aplica-se à ocupação integral do espaço, que tinha como objetivo a realização de quatro eventos importantes e que foram devidamente realizados, ocupando o pavilhão, o centro de congressos e o espaço exterior do Altice Forum Braga.

Em relação aos eventos de média dimensão (sem pavilhão), a concretização do objetivo ficou ligeiramente abaixo, com a realização de sete eventos em vez dos oito planeados.

Por fim, no que diz respeito aos concertos e espetáculos no pavilhão e auditório, os objetivos foram superados em 150%, refletindo o sucesso e o contributo de todos os promotores, clientes e visitantes que passaram pelo Altice Forum Braga durante 2023.

EVOLUÇÃO KPI'S 2023



Fonte: Feiras, Congressos e Eventos 2023

4. FEIRAS, CONGRESSOS E EVENTOS

4.10. RELAÇÕES INSTITUCIONAIS E PARCERIAS

Em 2023, a unidade de Feiras, Congressos e Eventos continuou a perseguir o seu objetivo de estabelecer um envolvimento cada vez maior com parceiros estratégicos, especialmente de natureza institucional, visando resolver problemas comuns e alcançar as suas metas.

Além disso, foi mantida a estratégia de estabelecer relações de cooperação com parceiros diretamente envolvidos na organização dos eventos próprios.

4.10.1. PATROCINADORES



4.10.1.1. MOBILIDADE



4.10.1.2 INSTITUCIONAIS



4. FEIRAS, CONGRESSOS E EVENTOS

4.10.2. ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS PRÓPRIOS

4.10.2.1. AGRICULTURA



4.10.2.2. CANICULTURA E FELINICULTURA



4.10.2.3. AUTOMOBILISMO



4.10.2.4. CULTURA





5. FORUM ARTE BRAGA

5. FORUM ARTE BRAGA

Localizada no interior do Altice Forum Braga, a galeria de arte contemporânea Forum Arte Braga, foi estabelecida em 2018 com o propósito de apresentar artistas portugueses e internacionais num ambiente propício para discussões críticas e trocas criativas.

A programação da galeria tem como foco principal a valorização das diferenças regionais e individuais, promovendo a diversidade cultural

e a colaboração entre artistas. Inspirado pela convicção de que a prática artística tem o poder de expandir os limites da experiência humana e pode influenciar e transformar o mundo, o Forum Arte Braga é dirigido artisticamente por Duarte Sequeira e Guilherme Braga da Cruz.

O espaço desenvolve um programa que prioriza o conceptualismo, o rigor intelectual e o pensamento sobre o futuro

5.1. EXPOSIÇÕES REALIZADAS

A programação estipulada de quatro exposições de arte contemporânea correu segundo o estipulado e dentro da normalidade.

5.1.1. PROGRAMA REALIZADO EM 2023

A galeria de arte acolheu ao longo de 2023, 4 exposições.

Deste modo, foi possível ver:

"TU & EU"

Exposição individual da artista portuguesa Susana Mendes Silva com obras em depósito na Coleção de Serralves e obras pertencentes à coleção da artista.

Curadoria: Joana Valsassina

[31 de março a 25 de junho]

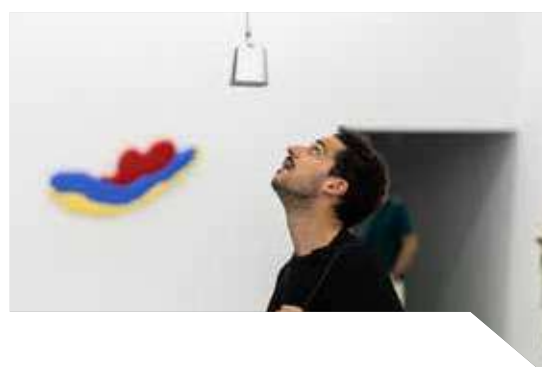


"LA BEAUTÉ SERA CONVULSIVE OU NE SERA PAS"

Exposição individual da artista portuguesa
Exposição do coletivo português Campanice.

Curadoria: Eduarda Neves

[7 de julho a 10 de setembro]



5. FORUM ARTE BRAGA

"UNLESS THE WATER IS SAFER THAN THE LAND"

Exposição individual do artista português Paulo Arraiano realizada no âmbito dos Encontros da Imagem.

Curadoria: Guilherme Braga da Cruz e Duarte Sequeira

[16 de setembro a 2 de dezembro]

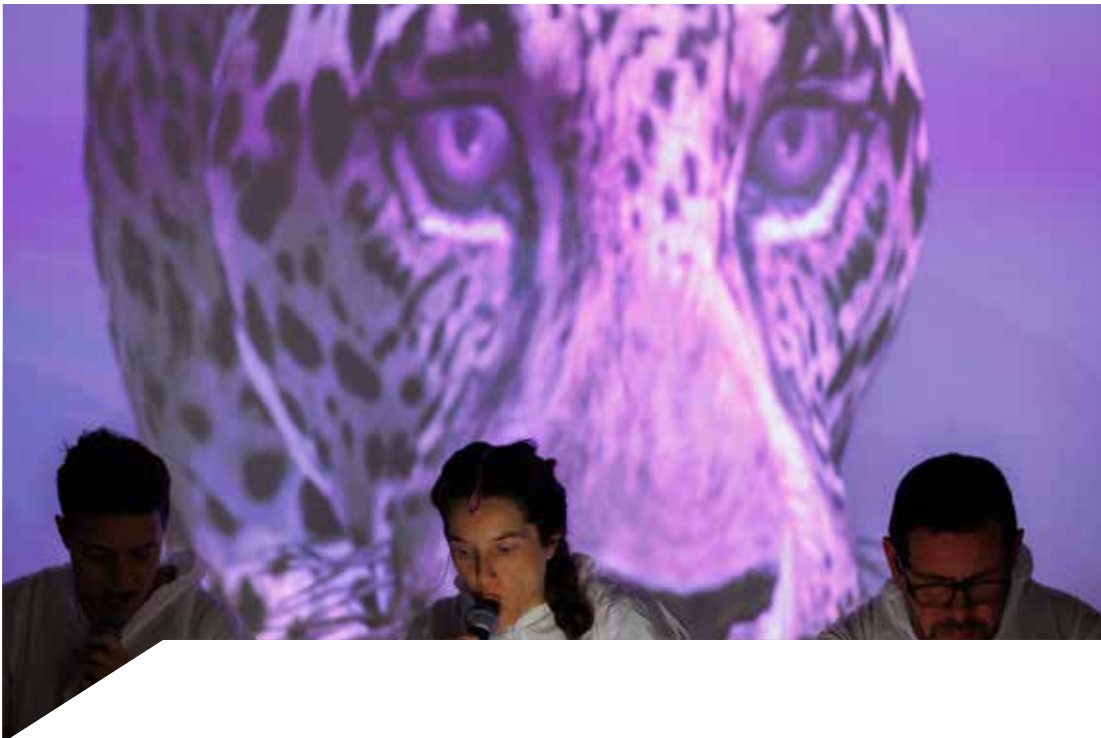


"COMO O DESIGN SOA"

Exposição individual da artista portuguesa Inês Norton

Curadoria: Despoina Tzanou

[15 de dezembro a 3 de março de 2024]





26

Artigo 26º da Declaração

Direito à educação

Enquanto indivíduo tens o direito de ir à escola, aprender e continuar os estudos até onde quiseres, independentemente da raça, religião ou país de origem.

Right to education

You have the right to go to school, continue your studies as far as you wish and learn regardless of race, religion or country of origin.

Ilustração / Illustration:
Wélio
Brazil/Brasil





6. CENTRO DE JUVENTUDE DE BRAGA / POUSADA DE JUVENTUDE

6. CENTRO DE JUVENTUDE DE BRAGA / POUSADA DE JUVENTUDE

O ano de 2023 ficou marcado pela atribuição, em 23 de outubro, do Selo de Qualidade para Centros de Juventude do Conselho da Europa ao Centro de Juventude de Braga.

Foi também um ano de consolidação e ligeiro crescimento na maioria dos indicadores de gestão desta unidade de ação. As dormidas aumentaram em 4%, ultrapassando as 21.550 (mais 833 dormidas), e a ocupação subiu, este ano, pela primeira vez, para os 85%, enquanto a produção total cresceu cerca de 17%.

O Centro de Juventude de Braga continuou a trilhar o caminho rumo ao reconhecimento internacional na área do trabalho com jovens, através do seu envolvimento com a rede de Centros de Juventude do Conselho da Europa.

Foi um ano de considerável atividade internacional, com a visita do Centro de Juventude de Dobrich e a realização da formação da Fundação Europeia de Juventude. Participou ainda no European Youth Event, numa parceria com a Solidarity Water Europe, e no Festival de

Juventude em Plovdiv, Bulgária.

No âmbito internacional, o Centro de Juventude de Braga acolheu este ano seis novos voluntários no âmbito do Corpo Europeu de Solidariedade da Comissão Europeia. Foram também aprovadas quatro candidaturas para o acolhimento de voluntários internacionais.

O Centro de Juventude de Braga continuou a desenvolver e implementar a sua política ambiental, mostrando-se consciente da importância da sustentabilidade nas suas atividades, o que culminou com a renovação do galardão internacional Green Key. Atualmente, o Centro de Juventude é uma das duas unidades de alojamento em Braga a deter este galardão, sendo a única Pousada de Juventude do país com esta distinção.

Após a requalificação do antigo edifício da Pousada de Juventude de Braga e a sua transformação em Centro de Juventude pelo Município de Braga, continuaram os trabalhos de melhoria para criar condições para as atividades dos jovens, com a participação dos próprios jovens.

O Centro de Juventude de Braga foi um espaço muito procurado pelos jovens, com a faixa etária mais representativa entre os 15 e os 20 anos. 73% dos clientes do Centro de Juventude de Braga em 2023 tinham menos de 35 anos, sendo que 66% tinham menos de 30 anos.

Até ao momento, 117 países diferentes já visitaram o Centro de Juventude de Braga, tendo sido recebidos hóspedes de 66 nacionalidades diferentes só no mês de abril.



6.1. ENQUADRAMENTO

PROTOCOLO MOVIJOVEM

Portugal conta com mais de 40 Pousadas de Juventude, em sua maioria geridas pela Movijovem. Reconhecida pela sua relação qualidade-preço, esta rede de alojamento oferece aos jovens portugueses uma opção segura, económica e confortável para estadias turísticas, além de proporcionar espaços de convívio e intercâmbio social e cultural, incentivando a mobilidade entre diferentes regiões.

Em 2015, foi implementado um novo modelo de gestão da Rede Nacional de Pousadas de Juventude, que permite a concessão da exploração das pousadas a entidades públicas ou privadas, mantendo o funcionamento em rede nacional.

Assim, no final de 2016, foi estabelecido um protocolo entre a Movijovem, a Câmara Municipal de Braga, a InvestBraga e o Instituto Português do Desporto e da Juventude (IPDJ) para a exploração da Pousada de Juventude de Braga. De acordo com o protocolo, a exploração será conduzida pelo Município, por meio da InvestBraga, por um período de 30 anos. A Câmara Municipal de Braga foi responsável pelas obras de requalificação do edifício que abriga não apenas a Pousada de Juventude, mas também outros serviços do IPDJ.

CENTROS DE JUVENTUDE DO CONSELHO DA EUROPA

Os Centros Europeus de Juventude em Budapeste e Estrasburgo representam os pilares essenciais do setor da juventude do Conselho da Europa, desempenhando um papel fundamental como laboratórios educativos para o desenvolvimento de padrões de qualidade no trabalho com jovens e como pontos cruciais para a inovação no desenvolvimento de políticas de juventude.

Através dos Centros Europeus de Juventude, o Conselho da Europa proporciona aos jovens e às estruturas formais e não formais da sociedade civil juvenil em toda a Europa um apoio educacional de alto nível.

O programa de trabalho dos Centros Europeus de Juventude é uma combinação única de desenvolvimento de políticas, formação, pesquisa e inovação. Para além de serem centros de excelência, constituem também um pilar central da reputação do departamento de juventude do Conselho da Europa, sendo reconhecidos como referências no setor da juventude.

Em 2008, o Comité Diretor Europeu de Juventude (CDEJ) adotou um projeto para promover os Centros Europeus de Juventude do Conselho da Europa como instrumentos para estabelecer padrões e exemplos de boas práticas.

O CENTRO DE JUVENTUDE DE BRAGA

Esta unidade de ação, operada dentro da InvestBraga, tem como missão garantir condições de alojamento e trabalho que promovam a educação não formal, os direitos humanos e a dinamização de projetos de criatividade, empreendedorismo, cidadania e associativismo juvenil.

O Centro de Juventude de Braga procura estabelecer-se como uma referência para o trabalho com jovens, oferecendo elevados padrões de qualidade e implementando políticas de juventude a nível local e internacional. Este esforço é fundamentado em valores como:

- Sustentabilidade;
- Inclusão;
- Inovação e Qualidade dos Serviços;
- Valorização contínua dos Recursos Humanos;
- Rigor e transparência na Gestão;
- Diversidade Cultural;
- Educação Não Formal / Aprendizagens fora da sala de aula;
- Profissionalismo;
- Responsabilidade Social e Ambiental.

Dessa forma, a atividade desenvolve-se em torno dos três eixos previamente estabelecidos:

- Inovação tecnológica, qualidade, conforto, segurança e versatilidade dos serviços prestados;
- Experiências enriquecedoras e promoção do Património de Braga - Braga Cidade Autêntica;
- Promoção dos direitos humanos, participação dos jovens, empreendedorismo e o associativismo jovem no contexto internacional "Local - Global



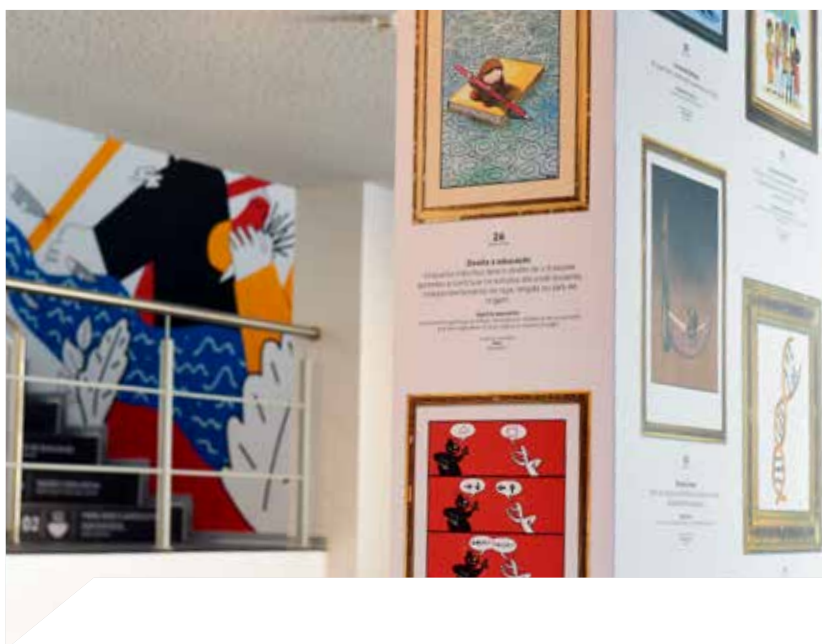
A POLÍTICA AMBIENTAL DO CENTRO DE JUVENTUDE DE BRAGA

Com plena consciência dos impactos ambientais gerados pela atividade realizada nesta unidade de negócio, o Centro de Juventude de Braga empreendeu esforços voluntários para aprimorar seu desempenho ambiental e diminuir sua pegada ecológica. Isso envolveu um compromisso com uma operação mais sustentável do ponto de vista ambiental.

Este Centro de Juventude assumiu voluntariamente o compromisso de gerir eficientemente os recursos naturais, como água, energia, materiais/fornecimentos e também os resíduos resultantes da sua atividade. Esse compromisso não foi apenas interno, mas também foi compartilhado com os hóspedes ou visitantes do espaço, por meio de campanhas de sensibilização sobre essa temática.

Como resultado desses esforços, o Centro de Juventude foi agraciado com o Galardão Internacional Green Key pela Associação Bandeira Azul da Europa.

Ao assegurar o cumprimento da sua política ambiental, o Centro de Juventude de Braga (CJB) não se compromete apenas a obedecer



6. CENTRO DE JUVENTUDE DE BRAGA / POUSADA DE JUVENTUDE

à legislação e aos regulamentos ambientais aplicáveis, mas também aos compromissos voluntários assumidos.

Existe uma preocupação com a sensibilização ambiental direcionada aos hóspedes, além de um cuidado especial na gestão eficiente dos recursos naturais, como energia, água, materiais/ fornecimentos e resíduos provenientes da sua atividade

O Centro de Juventude compromete-se assim a:

- **IMPLEMENTAR E MANTER** todos os requisitos necessários para o desenvolvimento da atividade, incluindo o cumprimento da legislação e regulamentação aplicáveis ao setor, assim como os compromissos voluntariamente assumidos;

- **IDENTIFICAR, PROMOVER E AVALIAR** continuamente as expectativas, necessidades e satisfação dos clientes e parceiros do Centro de Juventude de Braga, adaptando a oferta de serviços à crescente sensibilização ambiental destes. O espaço desenvolve a operação por meio de processos com uma forte ênfase na sustentabilidade ambiental;

- **DINAMIZAR E ENVOLVER** todos os colaboradores e parceiros numa atitude proativa em relação à gestão eficiente dos recursos naturais, como energia, água, materiais/ fornecimentos e resíduos. Criar condições para que os jovens aprendam e desenvolvam as suas próprias atividades de promoção da sustentabilidade ambiental, baseadas nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável declarados pelas Nações Unidas (ONU).

- **COMUNICAR** de forma eficaz e disseminar entre todos os clientes, colaboradores, parceiros, fornecedores, público em geral e entidades interessadas, não apenas a importância da proteção ambiental, mas também os compromissos em curso para reduzir impactos ambientais e promover a biodiversidade, em consonância com a promoção dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável declarados pela ONU.



O CONCEITO DO CENTRO DE JUVENTUDE DE BRAGA

O conceito dos direitos humanos e da cidadania pode ser considerado um dos traços identitários mais distintivos deste espaço.

Esta temática está enraizada num pilar onde os 30 artigos da Declaração Universal dos Direitos Humanos são ilustrados em cartoons e descritos em português e inglês. A representação visa sensibilizar todos os visitantes, sendo o pilar forma de sustento em termos estruturais, mas também em termos de valores. Além disso, foram adicionadas referências a 30 personalidades defensoras dos direitos humanos nos quartos do centro, 15 homens e 15 mulheres de 30 países diferentes.

Foram igualmente colocadas referências a 30 personalidades defensoras dos direitos humanos nos quartos da Pousada, 15 homens e 15 mulheres de 30 países diferentes.

"A Home painted by Cultures" é a frase que recebe os visitantes à entrada do edifício, destacando não apenas a diversidade cultural presente no espaço, mas também a impressão deixada por aqueles que visitam o Centro de Juventude de Braga.

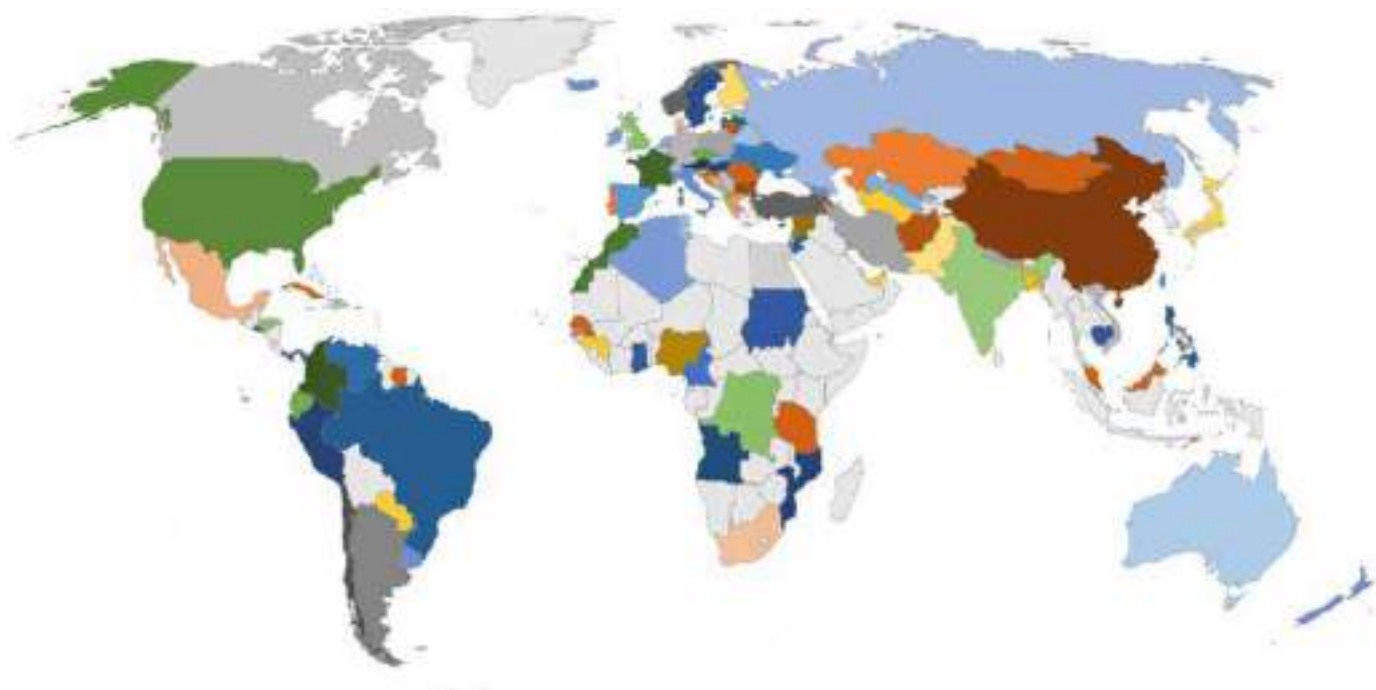


6.2. DADOS DA OPERAÇÃO

No ano de 2023, o Centro de Juventude de Braga comemorou o seu quarto ano de atividade, registrando números máximos em dormidas e ocupação desde a sua requalificação.

O Centro de Juventude de Braga reconhece que a informação é crucial e pode ser um instrumento de gestão prestigiado quando devidamente contextualizado. Portanto, ao longo da atividade, foram analisados os seguintes indicadores com prudência e ponderação:

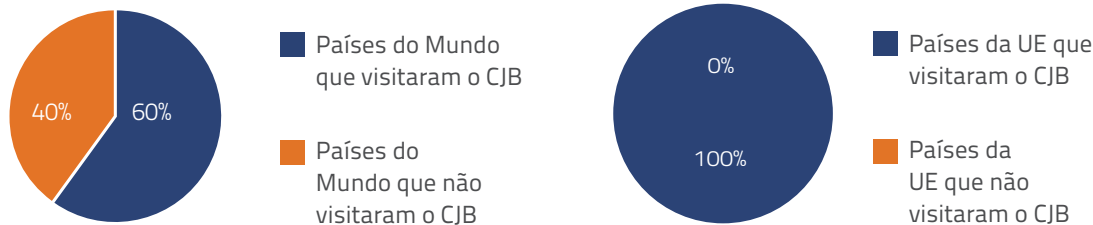
NACIONALIDADE DOS CLIENTES



NACIONALIDADE DOS CLIENTES

6. CENTRO DE JUVENTUDE DE BRAGA / POUSADA DE JUVENTUDE

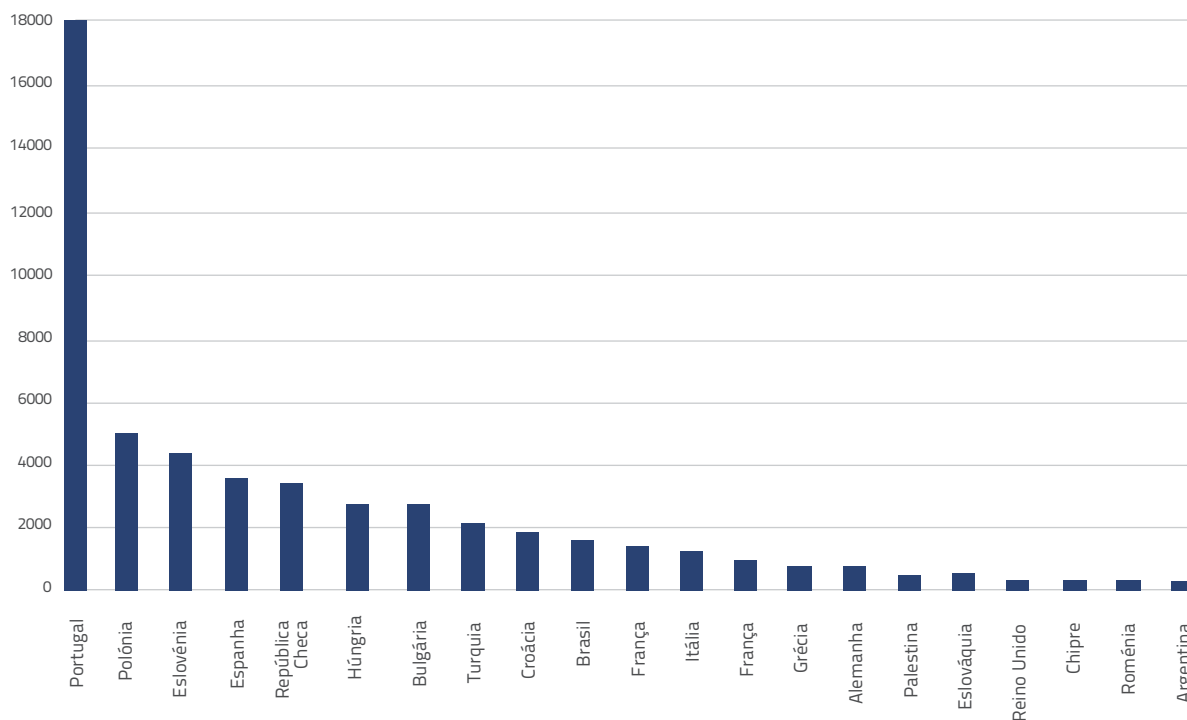
Até o momento, as instalações do Centro de Juventude de Braga receberam clientes de 117 países distintos, abrangendo assim 60% dos países do mundo e 100% dos países da União Europeia. Apenas em 2023, o Centro recebeu hóspedes de 108 países diferentes.



PAÍSES VISITANTES NA UE E NO MUNDO

Em 2023, a grande maioria dos clientes foram proveniente do mercado externo (71%), ao contrário de 2020, em que estes representavam apenas 35%, mas semelhante aos 73% de 2022. No mesmo ano, os clientes estrangeiros que

mais procuraram o Centro de Juventude de Braga eram essencialmente de nacionalidade polaca, eslovena, espanhola, checa, húngara e búlgara. Abaixo está o gráfico que mostra os 20 países que realizaram mais dormidas no CJB em 2023.



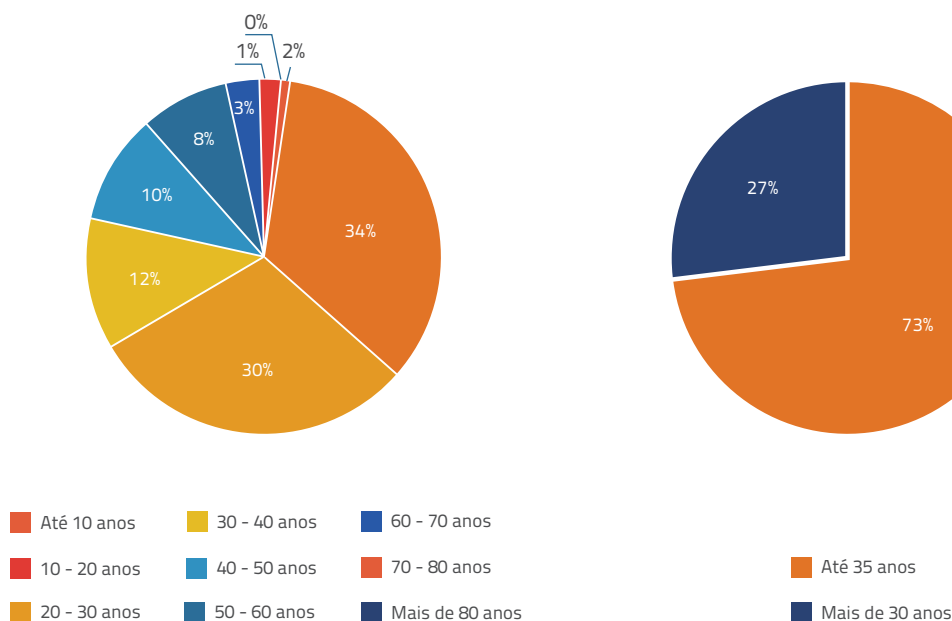
TOP 20 DE NACIONALIDADES

De todos os indicadores disponíveis, um em particular revelou resultados interessantes, especialmente o fato de que, em apenas um mês - abril -, o CJB recebeu clientes de 66 nacionalidades diferentes. Este acontecimento está diretamente relacionado com a Assembleia Geral da Erasmus Student Network e o Evento de Juventude da Cruz Vermelha e do Crescente Vermelho.

DISTRIBUIÇÃO ETÁRIA

Os jovens com idades entre os 15 e 20 anos continuaram a ser a faixa etária predominante em 2023, representando cerca de 32% do total de visitantes. Observa-se também que a procura é principalmente feita por jovens, com 73% dos visitantes tendo menos de 35 anos e 66% com menos de 30 anos. Além disso, é importante destacar que 53% dos clientes eram do género feminino.

FAIXAS ETÁRIAS



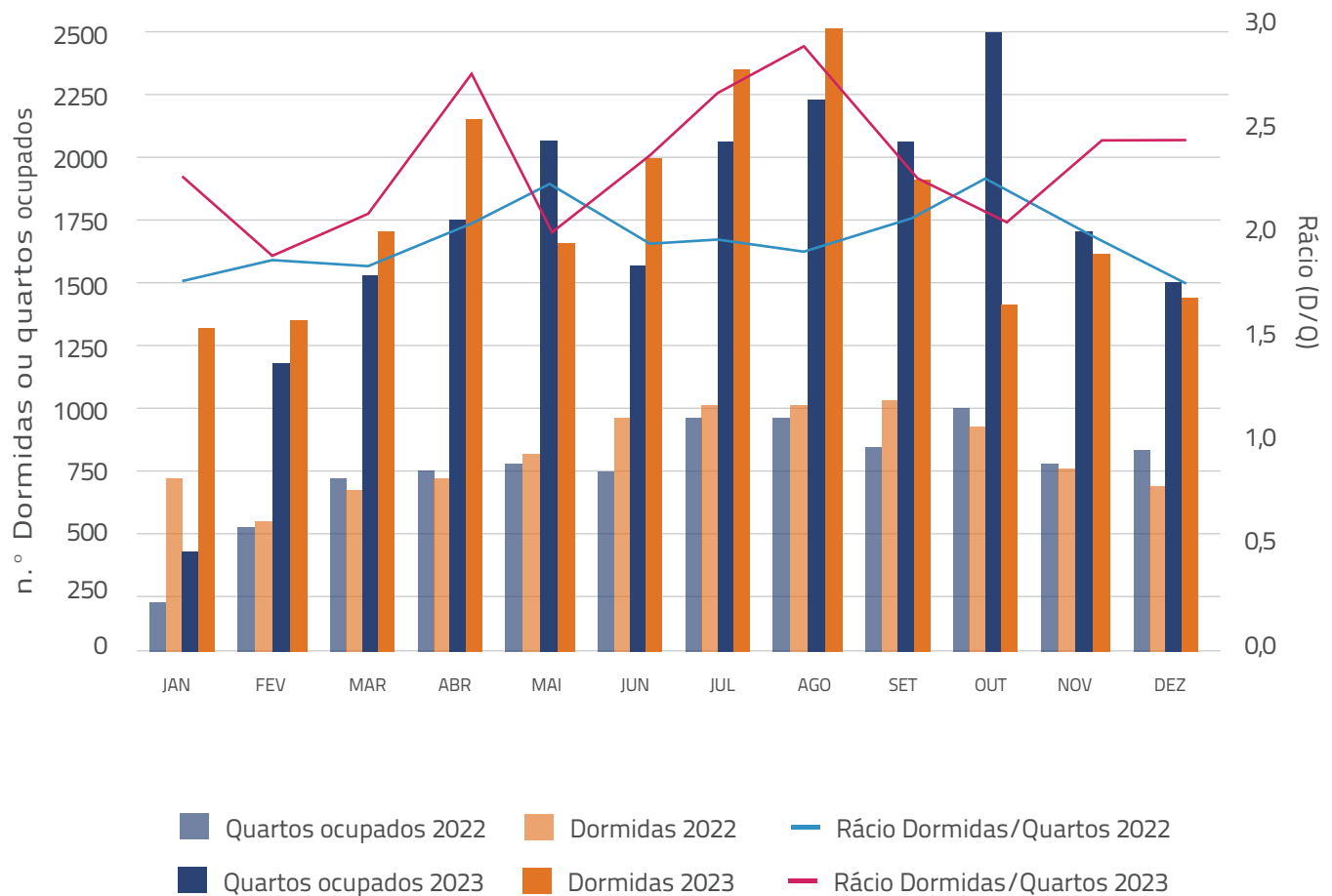
DISTRIBUIÇÃO ETÁRIA DOS HÓSPEDES

TIPOLOGIA DE QUARTOS OCUPADOS E NÚMEROS DE DORMIDAS

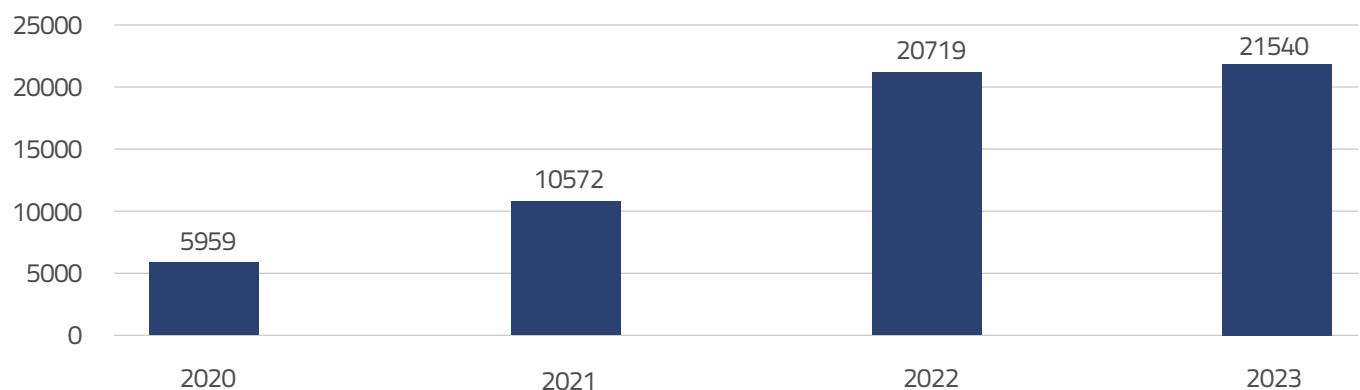
No gráfico, é evidente um aumento nas dormidas em quase todos os meses de 2023 em comparação com o mesmo período do ano anterior. O rácio dormidas/quarto em 2023 foi de 2,7, representando um aumento significativo em relação a 2022. Este aumento no número de pessoas por quarto é uma das razões pelas quais um aumento ligeiro na ocupação resulta num aumento significativo na produção desta unidade de negócio.

Este é um indicador importante considerando o modelo de negócio inicialmente planeado. Apenas com rácios mais altos é possível alcançar-se uma ocupação total das 100 camas disponíveis. Por exemplo, considerando os 26 quartos com um rácio de 1, teríamos 100% de ocupação dos quartos com apenas 26 camas ocupadas. Como mostrado no gráfico abaixo, o rácio médio em 2023 foi de 2,7, em comparação com 2,2 em 2022.

ROOM NIGHTS E DORMIDAS 2023



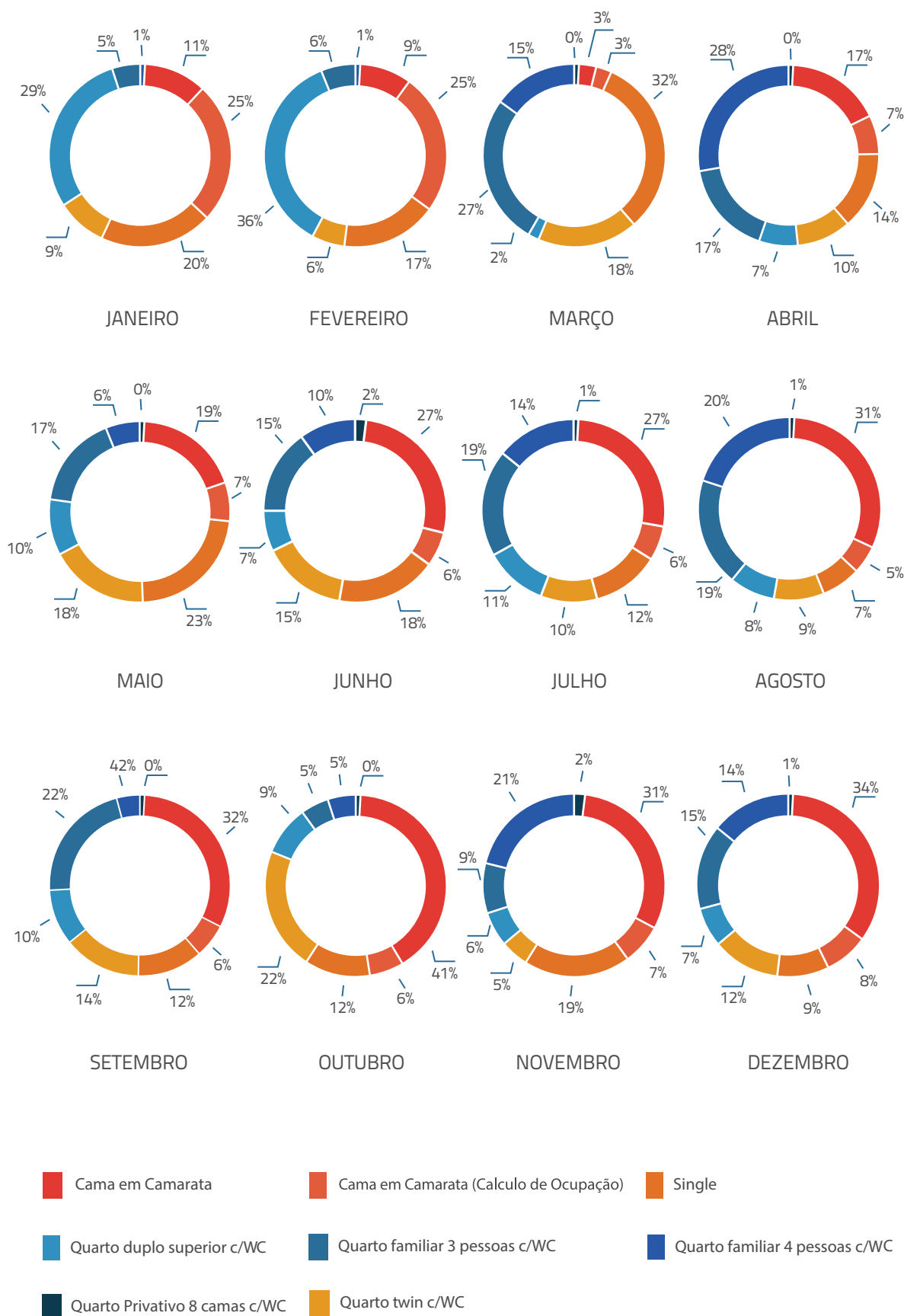
A evolução do número de dormidas tem sido bastante significativa ao longo dos três primeiros anos de atividade do Centro de Juventude de Braga, como evidenciado no gráfico abaixo. Além disso, é possível observar um crescimento ligeiro em 2023.



ANÁLISE MENSAL DE ROOM NIGHTS E DORMIDAS

6. CENTRO DE JUVENTUDE DE BRAGA / POUSADA DE JUVENTUDE

De um modo conclusivo, no ano de 2023, existiu um predomínio da ocupação em quarto triplo, tal como podemos verificar nos gráficos que se seguem:



TIPOLOGIA DE OCUPAÇÃO DE QUARTOS

A procura por camas em quartos partilhados aumentou significativamente em comparação com o ano anterior, destacando-se especialmente no mês de outubro. No total, 40% dos quartos foram ocupados por três ou quatro pessoas, enquanto os quartos duplos ou duplos superiores representaram 28% da ocupação, como pode ser observado no gráfico anterior

ADR¹, REVPAR² E OCUPAÇÃO

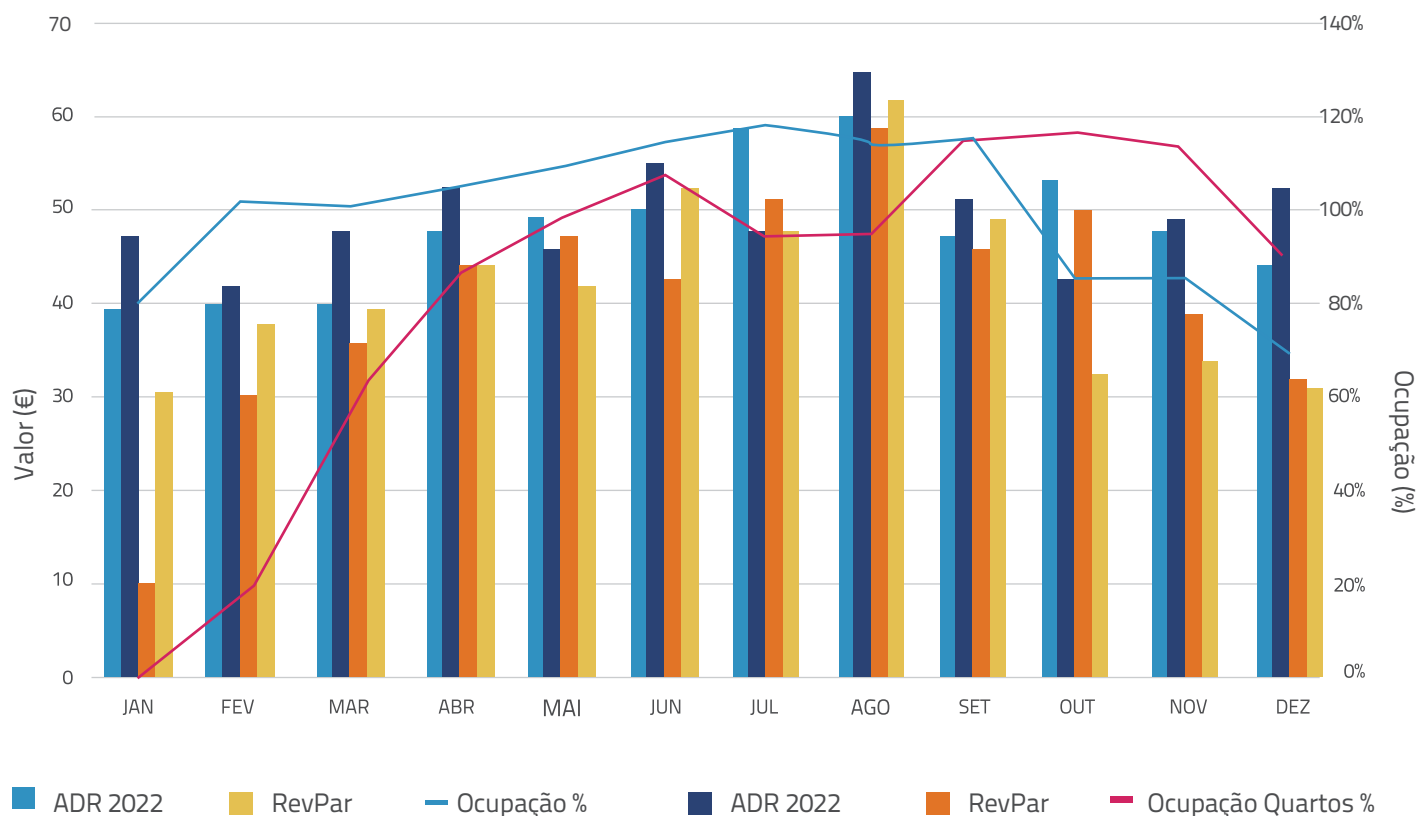
ADR – AVERAGE DAILY RATE - Preço médio por quarto ocupado

RevPar – REVENUE PER AVAILABLE ROOM - Métrica de desempenho calculada dividindo a receita total de quartos de um hotel pela contagem de quartos e o número de dias no período que está sendo medido.

Em 2023, observou-se a melhor taxa de ocupação de quartos desde a requalificação do edifício. De maio a setembro, a ocupação média dos quartos ultrapassou os 95%. Esse alto nível de ocupação resultou num RevPar recorde de 63 euros em agosto, considerando apenas os valores de alojamento. A média geral de ocupação de quartos foi de cerca de 85%.

Além dos turistas que visitaram o CJB, principalmente nos meses de verão, os bons indicadores apresentados no gráfico a seguir podem ser atribuídos ao acolhimento de um grande número de jovens em programas europeus de mobilidade ao longo do ano. O RevPar médio, considerando apenas o alojamento, foi de 42 euros em 2023, aumentando para 54 euros quando se consideram os regimes de meia pensão e pensão completa associados ao alojamento.

ADR, REVPAR E OCUPAÇÃO 2023



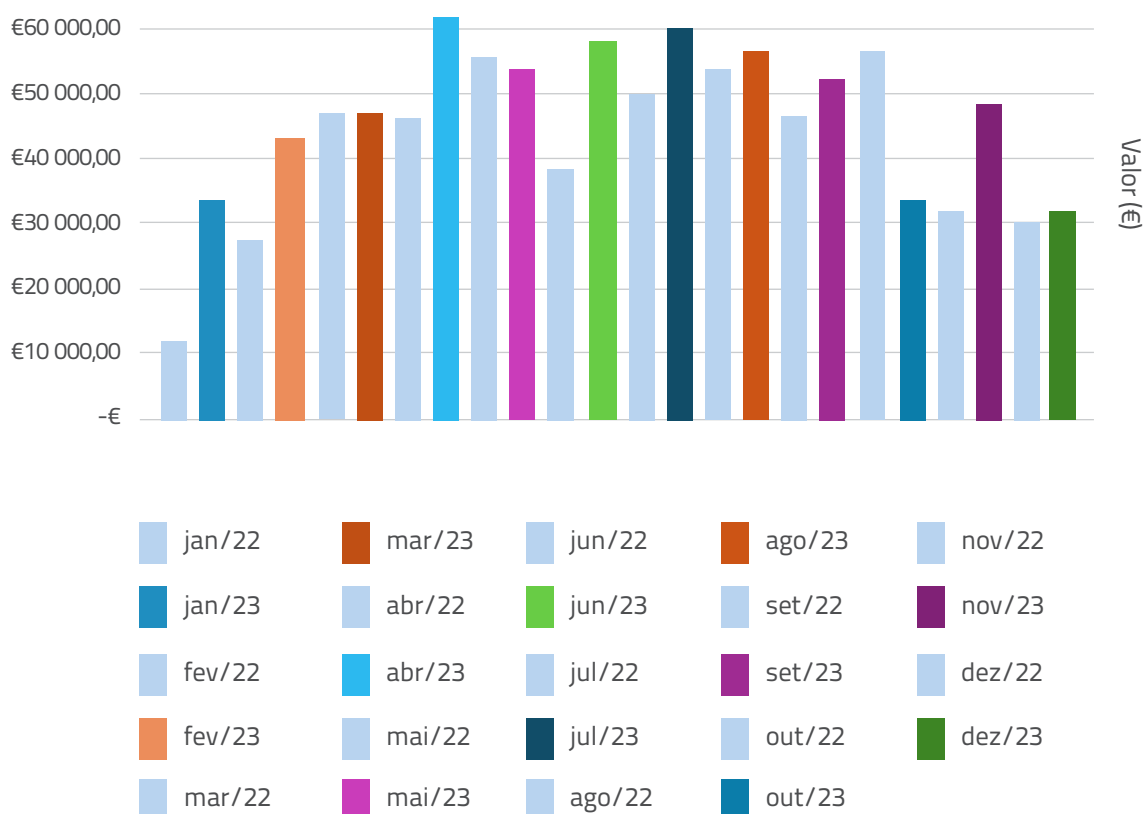
ADR, REVPAR E OCUPAÇÃO

Faturação e Produção

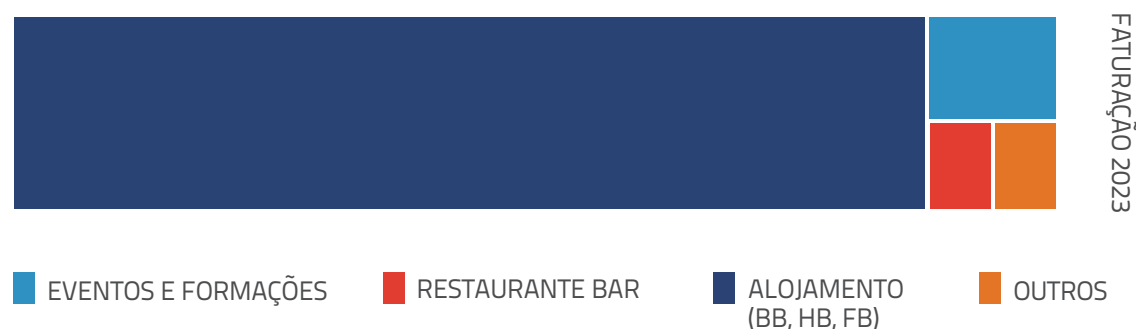
No que se refere à atividade do Centro de Juventude de Braga, é evidente no gráfico abaixo que os meses de maior produção ocorreram entre abril e setembro. No entanto, é importante salientar que a produção mensal permaneceu consistentemente acima dos 32.000 euros, registados em janeiro e dezembro.

A produção em abril supera a de agosto, apesar da menor ocupação, devido à inclusão de outros serviços além do alojamento, como o uso do auditório e salas de formação durante os dois grandes eventos juvenis que ocorreram neste mês.

PRODUÇÃO EM 2023



No que diz respeito à faturação, em 2023, continuou-se a observar que a maior parte do volume corresponde à atividade de alojamento, como pode ser visto no gráfico abaixo:

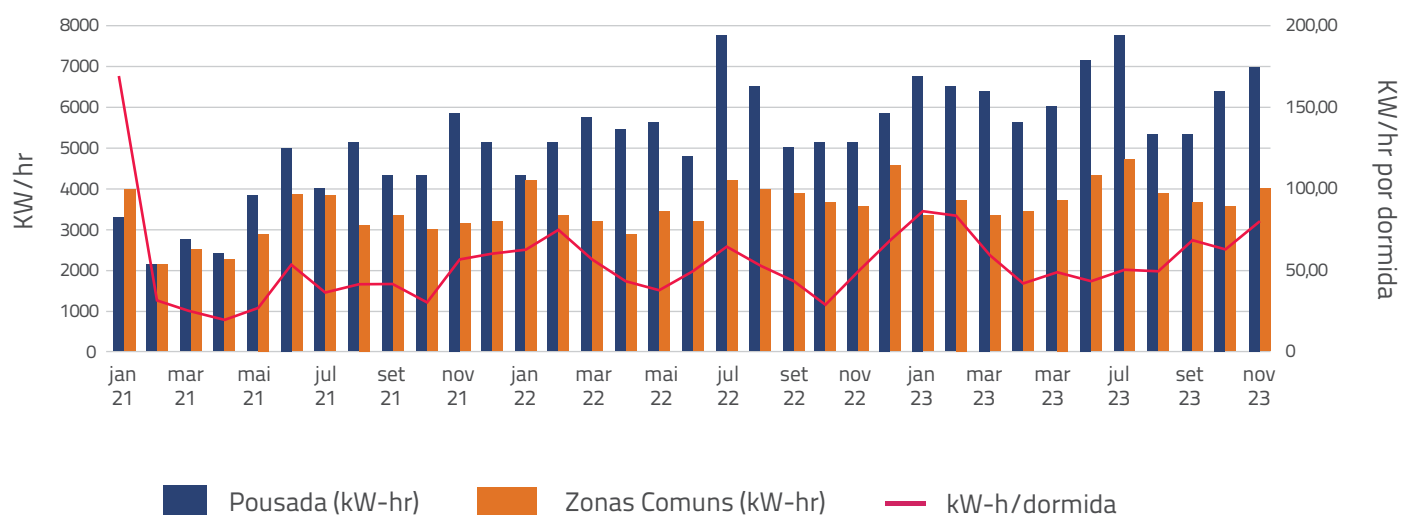


DISTRIBUIÇÃO DA FATURAÇÃO POR TIPO DE SERVIÇO.

INDICADORES AMBIENTAIS

O Centro de Juventude de Braga, alinhado com a sua política ambiental e através da implementação contínua do seu Plano de Ação Ambiental, monitoriza rigorosamente os consumos de energia e água. Como pode ser observado no gráfico abaixo, os valores de Kw-h/dormida apresentam melhorias significativas após março de 2021, devido às alterações implementadas na gestão dos equipamentos de AVAC, bem como ao aumento das ocupações de quartos.

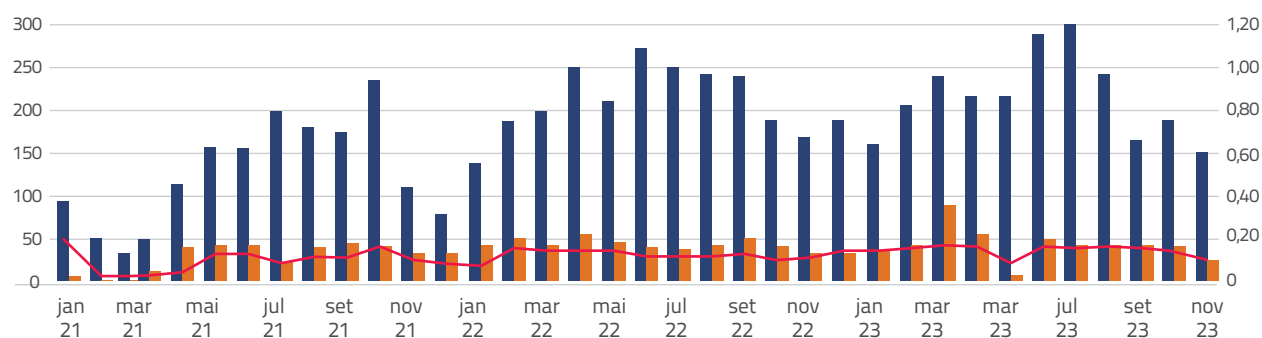
CONSUMO DE ENERGIA VS DORMIDAS



6. CENTRO DE JUVENTUDE DE BRAGA / POUSADA DE JUVENTUDE

O consumo de água também foi monitorizado, revelando um padrão constante de cerca de 150 litros de água por dormida.

CONSUMO DE ÁGUA VS DORMIDAS



Consumo em m3

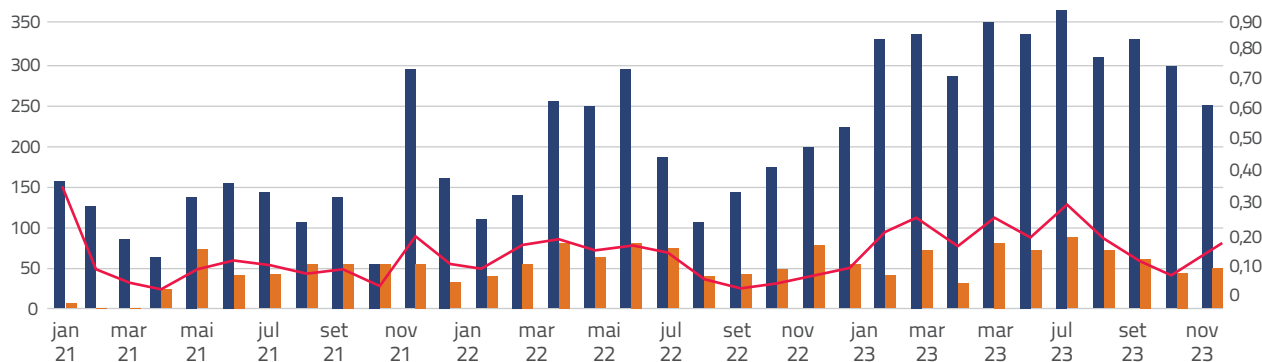
Título do Eixo

Consumo por dormida

■ Pousada de Juventude ■ Restaurante/Bar — m3/Dormida

O consumo de gás, apesar da procura constante pela eficiência do mesmo, varia também em função da época do ano e do consequente aproveitamento que é feito da energia solar nos meses de verão.

CONSUMO DE GÁS



Consumo em m3

Título do Eixo

Consumo por dormida

■ Pousada m3 ■ Restaurante/Bar m3 — m3/Dormida

6. CENTRO DE JUVENTUDE DE BRAGA / POUSADA DE JUVENTUDE

Pode concluir-se que, apesar do investimento contínuo em melhorias para tornar o espaço mais adequado ao trabalho com jovens e de um rigoroso plano de manutenção, foi possível alcançar a sustentabilidade financeira do projeto. Isso reflete-se em valores de vendas superiores aos gastos, garantindo assim o equilíbrio financeiro e o cumprimento de um dos principais objetivos estabelecidos para esta unidade de negócio.

6.3. GESTÃO DO EDIFÍCIO DO CENTRO DE JUVENTUDE DE BRAGA

Ao longo de 2023, foram intensificados os trabalhos de manutenção nos sistemas e equipamentos, com correções sempre que necessário. Essas ações foram realizadas em colaboração com toda a equipa envolvida no projeto desde o início e com diversos fornecedores e prestadores de serviços. O contato com o Técnico de Instalação e Manutenção de Edifícios e Sistemas - TIM III - foi constante, resultando em diversas melhorias. Foram implementados planos de manutenção e contratadas empresas para diversas especialidades, incluindo sistemas de segurança, controlo de acessos, rede de dados, elevadores, mobiliário, entre outros. Esses contratos abrangem tanto manutenções preventivas quanto corretivas.

Em suma, o processo de regeneração do edifício da Pousada de Juventude e a sua transformação em Centro de Juventude de Braga são um excelente exemplo de requalificação urbana. O centro tornou-se uma das melhores Pousadas de Juventude do país, proporcionando um equipamento turístico de alta qualidade. Além disso, contribui para o turismo na região, especialmente o turismo jovem, promovendo projetos de criatividade, empreendedorismo, cidadania e associativismo juvenil, bem como ações de mobilidade juvenil.

Em relação às salas de formação, uma das paredes divisórias foi removida para atender



às necessidades de grandes encontros de juventude. Investimentos contínuos foram também realizados para melhorar as condições, incluindo a substituição de colchões desgastados.

Em 2023, continuou-se o processo de remodelação da área do jardim, adquirindo novo mobiliário exterior e criando uma área de ervas aromáticas. Essas melhorias tornam o espaço mais atraente para atividades com jovens.

O sistema de abertura dos quartos foi revisto para integração com o sistema de gestão hoteleiro, permitindo a abertura via telemóvel. As rampas de acesso ao auditório foram corrigidas para melhorar a acessibilidade. Além disso, foram realizados serviços de pintura, reparação de LEDs e sinalização para manter a estética do espaço.

6.4. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

No friso cronológico abaixo, é possível ver a atividade desenvolvida entre o 3º e o 4º aniversário do Centro de Juventude de Braga.

 <p>3º aniversário "O Movimento Associativo abre as portas do Centro de Juventude de Braga"</p>	 <p>Reforço da Equipa Contratação de um Youth Worker com vasta experiência</p>	 <p>Mandato do Município de Braga No âmbito da candidatura ao Selo de Qualidade do CoE</p>	 <p>Apoio do Conselho Municipal de Juventude No âmbito da candidatura ao Selo de Qualidade do CoE</p>	 <p>Formação Fundação Europeia de Juventude Em parceria com o Instituto Português do Desporto e Juventude (IPDJ)</p>	 <p>Formação Fundação Europeia de Juventude Em parceria com o Instituto Português do Desporto e Juventude (IPDJ)</p>
 <p>Peer Mentoring Atividade do Corpo Europeu de Solidariedade</p>	 <p>SDG's Power Vision Atividade do Corpo Europeu de Solidariedade</p>	 <p>Evento Gaming - Invgon Liga Valorant Challengers Portugal</p>	 <p>Cruz Vermelha / Crescente Vermelho 47 países da Europa e Ásia Central</p>	 <p>Assembleia Geral Erasmus Student Network 170 representantes da ESN de 42 países diferentes</p>	 <p>Ação Governo + Próximo Apresentação de um estudo sobre juventude</p>
 <p>Nova Edição "Festival Política" Tema: "Pós-Democracia"</p>	 <p>Visita do Centro de Juventude de Dobrich Centro de Juventude da Bulgária – Projeto ERGrants</p>	 <p>Encerramento do Projeto Humaniz(arte) Em parceria com OIKOS</p>	 <p>Suporte a organizações de Juventude Ao longo de todo o ano</p>	 <p>Assembleia Geral Erasmus Student Network Ao longo de todo o ano</p>	 <p>Encontro Nacional da Associação de Surdos LGBTQI+ 1º Encontro Nacional</p>
 <p>Relatório Voluntário Nacional de ODS's Evento Nacional</p>	 <p>Green Key Renovação pelo 2º ano consecutivo</p>	 <p>Dia Internacional da Juventude – 12 de Agosto Em parceria com CMB, IPDJ e FAJUB</p>	 <p>Formação CoE Para Youth Workers dos Centros de Juventude da rede do QL</p>	 <p>Acolhimento de Iniciativas Culturais Peças de Teatro; Festivais de Cinema; Concertos; Stand-Up Comedy</p>	 <p>71ª Reunião do European Steering Committee for Youth – 23/out Decisão da atribuição do QL ao CJB</p>

GESTÃO DE DORMIDAS – POUSADA DE JUVENTUDE DE BRAGA

A gestão de dormidas foi a principal atividade desta unidade de negócio, pelo que os indicadores do capítulo anterior evidenciam perfeitamente o resultado da mesma.

A este respeito, os recursos da Pousada de Juventude continuam disponíveis em diversos canais de vendas como a Booking.com, o website das Pousadas de Juventude, bem como

no Grupo Expedia. Foram realizadas campanhas nos websites de vendas, em particular no Booking.com, de forma a otimizar os valores de RevPar e acompanhar as tendências de mercado. Neste website de reservas, terminou-se o ano com uma avaliação de 8.7, numa escala de 1 a 10. Desse modo, é possível encontrar os indicadores de satisfação dos clientes e a respetiva classificação geral na tabela que se segue:

CATEGORIAS BÁSICAS	PONTUAÇÃO
Limpeza	9.2
Funcionários	9.2
Conforto	8.9
Relação Preço-Qualidade	9.2
Comodidades	9.0
Localização	9.2

CATEGORIAS ADICIONAIS	PONTUAÇÃO
Pontuação da cama	8.4
Wi-Fi	7.7
Pequeno-almoço	7.4
Vista do quarto	7.0

Classificação no Booking.com

O SELO DE QUALIDADE PARA CENTROS DE JUVENTUDE DO CONSELHO DA EUROPA

O Comité Diretor Europeu para a Juventude desenvolveu um projeto para promover os Centros Europeus de Juventude do Conselho da Europa, multiplicando estes instrumentos de definição de padrões e exemplos de boas práticas para as políticas de juventude. Este projeto, que visa a partilha de conhecimentos e a criação de redes entre Centros de Juventude de toda a Europa, é composto por três elementos principais:

- Um Selo de Qualidade do Conselho da Europa para Centros de Juventude, a ser atribuído aos centros de juventude que cumpram um conjunto de 15 rigorosos critérios, os quais são desdobrados em vários subcritérios;



- Uma reunião anual da Plataforma da Rede de Centros de Juventude para assegurar a ligação entre os Centros já reconhecidos com o Selo de Qualidade e aqueles que aspiram à sua obtenção;
- Uma formação anual para o staff educativo dos Centros de Juventude.

Desta forma, o Centro de Juventude de Braga foi pensado tendo em consideração o cumprimento destes critérios, sendo eles:

<p>1. O Centro tem como sua missão primária servir o setor da juventude e os jovens</p>	<p>1.1. O principal foco do centro de juventude são os jovens e aqueles que trabalham com e para os jovens;</p> <p>1.2. A maior parte das atividades educacionais no centro corresponde ao perfil de educação não formal;</p> <p>1.3. O centro está envolvido na formação de multiplicadores envolvidos na educação não-formal com jovens.</p>
<p>2. O centro promove cooperação internacional dentro do setor da juventude</p>	<p>2.1. O centro recebe e promove atividades internacionais e multilaterais;</p> <p>2.2. O centro pode demonstrar que está envolvido em quadros de cooperação europeus/internacionais mais vastos do sector da juventude;</p> <p>2.3. O centro esforça-se por multiplicar as boas práticas do sector internacional (Conselho da Europa, União Europeia, Nações Unidas, redes específicas) e difundir os conhecimentos e valores através de formação e atividades promocionais a nível nacional, regional e local.</p>
<p>3. O centro tem um mandato claro das autoridades públicas</p>	<p>3.1. O centro pode fornecer provas de que é apoiado pelas autoridades públicas. A prova deve ser uma lei, decreto ou outro documento oficial que estabeleça o centro ou que demonstre o apoio de uma autoridade local, regional ou nacional;</p> <p>3.2. O centro tem um mandato das autoridades públicas para requerer este Selo de Qualidade do Conselho da Europa para Centros de Juventude;</p> <p>3.3. O centro tem ligações estruturadas e mecanismos de comunicação com as autoridades públicas responsáveis pela política de juventude. A prova deve ser um contrato, uma carta de apoio ou outro documento oficial que dê provas de uma relação estruturada.</p>
<p>4. O centro tem staff educacional interno a trabalhar para apoiar as atividades</p>	<p>4.1. O centro tem pelo menos um membro interno do staff educacional responsável por assegurar a coerência conceptual, a garantia de qualidade e o apoio às atividades, incluindo as dirigidas por staff educacional externo;</p> <p>4.2. O staff educacional do centro é suficientemente numeroso para o número e volume de atividades realizadas;</p> <p>4.3. O centro pode demonstrar a competência do seu staff educacional para atividades educativas não formais e baseadas em valores com uma dimensão internacional.</p>
<p>5. O centro tem instalações de trabalho e de alojamento no mesmo local</p>	<p>5.1 Os centros têm a capacidade de fornecer alojamento e alimentação num único campus. A convivência é parte integrante do conceito/processo educativo;</p> <p>5.2 As instalações dos centros são tais que o grupo não tem de se mudar para outro local fora do campus para atividades sociais, dormir, e assim por diante:</p> <ul style="list-style-type: none"> - O alojamento é fornecido no interior, com instalações básicas de higiene adequadas - Alojamento em tendas e parques de campismo não é elegível - O espaço alugado não é elegível; <p>5.3. A capacidade de alojamento do centro é adaptada à organização de sessões de estudo internacionais ou atividades similares (isto é, para acomodar cerca de 35 participantes).</p>

<p>6. O centro oferece um ambiente de trabalho tolerante e seguro, respeitador da diversidade e da dignidade humana</p>	<p>6.1. O centro demonstra coerência de atos e ações em relação aos valores do Conselho da Europa através das suas práticas de trabalho e composição estrutural;</p> <p>6.2. O centro é acessível a jovens com necessidades especiais, tanto em termos de programação como de meios físicos;</p> <p>6.3. O centro persegue ativamente uma abordagem amiga do ambiente;</p> <p>6.4. O centro pode fornecer provas documentais de que as normas nacionais estão a ser respeitadas no que respeita à segurança contra incêndios, segurança no trabalho, acessibilidade, saúde e higiene.</p>
<p>7. O centro oferece condições de trabalho adequadas às atividades do sector da juventude</p>	<p>7.1. O centro oferece condições de trabalho flexíveis e adequadas para atividades que utilizam metodologia de educação não formal e um ambiente adequado e favorável às atividades internacionais;</p> <p>7.2. O staff do centro compreende como funciona a educação não formal e que o seu papel é o de apoiar as atividades.</p>
<p>8. O centro proporciona infraestruturas mínimas adequadas às atividades internacionais com diversos grupos de participantes</p>	<p>8.1. As condições de trabalho no centro são adequadas a diferentes formatos de atividades, atividades de metodologia interativa, bem como seminários, conferências e reuniões políticas;</p> <p>8.2. O centro pode fornecer soluções para grupos que desejem trabalhar com interpretação simultânea;</p> <p>8.3. O staff chave (gestão, receção, educação, segurança) tem competências em línguas estrangeiras (especialmente inglês ou francês). Devem ser ministrados cursos de línguas a fim de melhorar as competências daqueles que falam línguas, e para aqueles que fazem parte da equipa que começam do zero.</p>
<p>9. O centro contribui para o desenvolvimento da qualidade do trabalho com jovens</p>	<p>9.1. O centro implementa regularmente a avaliação como base para a aprendizagem e a autoaperfeiçoamento;</p> <p>9.2. O centro está a desenvolver novos e inovadores modelos de trabalho com jovens;</p> <p>9.3. O centro troca informações com outros atores do sector da juventude sobre o conteúdo e a qualidade do seu trabalho, e com profissionais e voluntários envolvidos no desenvolvimento do trabalho com jovens a nível nacional e internacional;</p> <p>9.4. O centro produz os seus próprios materiais educativos e divulga-os para o sector da juventude a nível nacional e internacional.</p>
<p>10. O centro assegura o envolvimento dos jovens, organizações e associações juvenis no desenvolvimento dos seus conceitos e programas</p>	<p>10.1. O centro tem em conta a situação e as preocupações dos jovens no desenvolvimento do seu programa;</p> <p>10.2. O centro é um aliado da sociedade civil jovem na defesa dos decisores e detentores do poder de tomar em consideração os pontos de vista e preocupações dos jovens na elaboração e implementação de políticas;</p> <p>10.3. O centro recorre à perícia das organizações, associações e estruturas de juventude que têm competências específicas relevantes para enriquecer certas atividades, e considera-as como consultores;</p> <p>10.4. O centro desenvolve atividades chave e melhores práticas de uma forma participativa com jovens, organizações juvenis, associações e estruturas.</p>

11. O centro contribui para a orientação das políticas de juventude	<p>11.1. O centro é um local em que uma diversidade de intervenientes reflete sobre as implicações do trabalho com jovens para a política de juventude;</p> <p>11.2. O centro está empenhado na defesa direta de políticas de juventude sólidas, por outras palavras, de uma ligação mais forte entre a realidade no terreno dos jovens e o conteúdo das políticas de juventude;</p> <p>11.3. O centro tem um intercâmbio regular sobre política de juventude com as autoridades públicas responsáveis pela juventude.</p>
12. O centro promove os valores dos CoE	<p>12.1. A ética, programa e filosofia de trabalho do centro baseiam-se nos valores do Conselho da Europa: respeito pelos direitos humanos, democracia e Estado de direito;</p> <p>12.2. O centro promove as prioridades do sector da juventude do Conselho da Europa ao abordar ativamente a educação para os direitos humanos, a aprendizagem intercultural, a participação dos jovens, a cidadania democrática ativa e a inclusão social dos jovens nas suas atividades e práticas de trabalho;</p> <p>12.3 Os valores do Conselho da Europa estão refletidos num código de ética baseado nos direitos humanos para o funcionamento do centro.</p>
13. O centro promove os programas do CoE	<p>13.1. As publicações do Conselho da Europa são apresentadas de forma proeminente e estão disponíveis para divulgação aos participantes e visitantes;</p> <p>13.2. O staff do centro conhece a relação com o Conselho da Europa e pode dar informações relevantes sobre a mesma aos participantes;</p> <p>13.3 O centro promove as atividades do Conselho da Europa (por exemplo, seminários, campanhas, entre outros).</p>
14. O centro possui procedimentos financeiros e mecanismos de controlo transparentes	<p>14.1. O centro pode demonstrar que existem mecanismos relevantes de gestão financeira e de responsabilização em conformidade com os regulamentos fiscais e sem fins lucrativos nacionais.</p>
15. O centro é orientado para o serviço e o cliente	<p>15.1. Os utilizadores / clientes do centro são sistematicamente solicitados a fornecer avaliação e feedback sobre o serviço prestado pelo centro;</p> <p>15.2. A gestão do centro tem em conta as avaliações dos utilizadores / clientes e o feedback para melhorar a qualidade do serviço numa base contínua.</p>

Apesar de ser um trabalho gradual e demorado, o processo formal de aquisição deste selo de qualidade inicia-se com a Manifestação de Interesse feita pelo Centro de Juventude pretendente, na qual o mesmo realiza uma autoavaliação sobre o seu cumprimento nos primeiros cinco critérios, uma vez que estes são os critérios básicos de elegibilidade:

- O Centro tem como sua missão primária servir o setor da juventude e os jovens;
- O Centro promove a cooperação internacional dentro do setor da juventude;
- O Centro tem um mandato claro das autoridades

públicas;

- O Centro tem staff educacional interno a trabalhar para apoiar as atividades;
- O Centro tem instalações de trabalho e alojamento no mesmo local.

Após a submissão da Manifestação de Interesse e uma vez que os primeiros cinco critérios de elegibilidade estavam cumpridos, o Centro de Juventude de Braga, já no início de 2023, submeteu a sua candidatura formal para a aquisição do Selo de Qualidade, demonstrando como cumpre todos os critérios e subcritérios.

6. CENTRO DE JUVENTUDE DE BRAGA / POUSADA DE JUVENTUDE

Por esta ocasião, e para apoiar a candidatura, o Município de Braga aprovou em Reunião de Executivo, por unanimidade, o mandato para a submissão desta candidatura. Isso ocorreu devido ao trabalho desenvolvido pelo Centro de Juventude de Braga, o qual demonstra sua ligação estruturada e mecanismo de comunicação com esta autoridade pública responsável por políticas de juventude.

Também o Instituto Português de Desporto e Juventude demonstrou o seu suporte ao Centro de Juventude, através de uma carta de apoio, assim como o Concelho Municipal de Juventude, que apoiou esta candidatura por voto unânime numa dos seus conselhos.

Após a submissão da candidatura formal, e cumprindo o pressuposto, o Centro de Juventude recebeu nos dias 29 e 30 de março a visita formal da equipa de peritos do Conselho da Europa. Uma equipa composta por cinco peritos, nomeadamente: Gordana Berjan, coordenadora do Selo de Qualidade para Centros de Juventude;

Georges Metz, diretor do Serviço Nacional da Juventude no Luxemburgo; Gubaz Koberidze, membro do Conselho Consultivo para a Juventude; Catarina Silvander, diretora do Centro de Juventude com Selo de Qualidade de Villa Elba na Finlândia e Bogdan Imre, consultor especialista.

Durante dois dias, a equipa de peritos avaliou o desempenho do CJB através dos indicadores base (15 critérios e subcritérios subsequentes) e em que medida o Centro de Juventude preenchia os mesmos. A agenda desta visita foi organizada com base nas diferentes categorias de critérios, tais como a estrutura do CJB, o seu plano pedagógico, a sua ligação às autoridades públicas e a sua capacidade de cooperação internacional, entre outros.

A equipa de peritos foi acolhida no Município de Braga, onde participou numa reunião inicial à visita com as autoridades públicas com as quais o CJB tem ligação, onde estiveram presentes o presidente do Município de Braga, Ricardo Rio, e vice-presidente do Município, Sameiro Araújo. A esta reunião juntaram-se igualmente Silvia Vermelho e Jorge

Orlando Queirós, em representação do Instituto Português do Desporto e Juventude.

No Centro de Juventude, os peritos também puderam ouvir alguns intervenientes do Município de Braga, que colaboram de perto com o CJB. Foi o caso de João Alcaide e João Correia, assessores da Vice-Presidente do Município, responsável pelo pelouro da juventude.

Seguindo a visita, os parceiros nacionais também tiveram a oportunidade de reunir com os peritos. Nesta reunião estiveram presentes novamente Silvia Vermelho e Jorge Orlando Queirós, em representação do Instituto Português do Desporto e Juventude; Alexandre Galiza e Duarte Lopes, do Conselho Nacional de Juventude; Fernando Vieira, vice-presidente da Federação Nacional de Associações Juvenis; Fernanda Brito, coordenadora da Equipa Multidisciplinar do Centro de Juventude de Lisboa; Joaquim Freitas, vice-presidente da Associação Portuguesa de Profissionais de Juventude; e Hilário Matos, presidente da Associação Portuguesa de Profissionais de Juventude. Para permitir aos peritos melhor compreender a ligação que o Centro de Juventude tem com as organizações de juventude, estiveram presentes: Beatriz Melo, youth worker da Juventude Cruz Vermelha; Luís Saldanha, coordenador da Juventude Cruz Vermelha Portuguesa; Vera Lima, coordenadora da Juventude Cruz Vermelha - Delegação de Braga; Luís Dias, vice-presidente do Departamento de Formação e Atividades da Erasmus Student Network Portugal; Margarida Isaías - presidente da Associação Académica da Universidade do Minho e Miguel Barros - youth worker na Federação de Associações Juvenis do Distrito de Braga. A esta reunião juntou-se igualmente o Professor Joaquim Manuel Silva, da Escola de Economia e Gestão da Universidade do Minho, responsável pelo Estudo do Caso de Gestão realizado no CJB em 2020.

É relevante mencionar que toda a visita foi conduzida pela equipa do Centro de Juventude de Braga, nomeadamente Pedro Couto Soares, diretor do CJB; Bruna Loureiro e Cíntia Passos, youth workers e Gabriel Rocha e Tatiana Silva - colaboradores do CJB.



PARTICIPAÇÃO NO TRAINING COURSE DO CONSELHO DA EUROPA

Entre os dias 2 e 6 de outubro, o Centro de Juventude participou no 7th Quality Label Training Course, em Budapeste. Esta formação destina-se aos Centros de Juventude que fazem parte da rede dos Centros de Juventude com o Selo de Qualidade do Conselho da Europa, tanto aqueles que já possuem o selo quanto os que estão a candidatar-se a ele. O objetivo é partilhar boas práticas e apoiar o desenvolvimento da qualidade das suas agendas pedagógicas. É importante salientar que o tema deste Training Course foi a Revitalização da Democracia.

Com base nesta visita exploratória, a equipa de peritos apresentou uma recomendação favorável para que o Centro de Juventude de Braga adquirisse o Selo de Qualidade. Esta recomendação foi feita ao Comité Diretivo Europeu de Juventude (CDEJ), uma vez que é este que toma a decisão final.

Assim sendo, a 23 de outubro de 2023, o Centro de Juventude de Braga foi oficialmente reconhecido com o Selo de Qualidade para Centros de Juventude do Conselho da Europa, por atribuição do CDEJ que se reuniu nesta mesma data para realizar o seu 71º encontro, no Centro de Juventude de Budapeste, na Hungria.

PARTICIPAÇÃO EM REUNIÕES DO CONSELHO DA EUROPA

Em 2023, o Centro de Juventude de Braga teve a oportunidade de participar em mais uma Platform Meeting: "European Platform of Youth Centres" do Selo de Qualidade do Conselho da Europa, que ocorreu entre os dias 8 e 11 de maio, no Centro Europeu de Juventude em Estrasburgo. Esta plataforma reúne anualmente os centros de juventude reconhecidos com o Selo de Qualidade e aqueles que aspiram à sua obtenção, com o objetivo de incentivar a partilha de conhecimentos profissionais entre os centros de juventude.

FESTIVAL POLÍTICA

O Festival Política é uma iniciativa que visa promover valores como a participação cívica e a defesa dos direitos humanos, convidando à discussão e sensibilização para vários temas através de diversas formas de expressão política e artística. Acolhido no Centro de Juventude de Braga desde 2020, a última edição realizada nos dias 4, 5 e 6 de maio foi dedicada ao tema da desinformação.

A programação incluiu diversas oficinas artísticas e o tradicional "Cara a Cara com os Deputados" - um encontro entre cidadãos e deputados representantes de partidos com assento na Assembleia da República, onde os participantes inscritos têm a oportunidade de colocar questões durante 5 minutos. Além disso, houve a exibição do filme "Alcarràs" de Carla Simón, o concerto de JP Simões "Canções de José Mário Branco e Outras Cantigas" e a cerimónia dos "Prémios Monstros do Ano: Edição quase quase política", apresentada por Fernando Alvim.

O Festival Política, em conformidade com o seu compromisso assumido com a inclusão, ofereceu, como é habitual, todas as conversas, workshops e espetáculos interpretados em Língua Gestual Portuguesa. Além disso, todas as sessões de cinema foram legendadas em português, incluindo



6. CENTRO DE JUVENTUDE DE BRAGA / POUSADA DE JUVENTUDE

aquelas em língua portuguesa. Este compromisso com a acessibilidade foi possível graças à escolha do Centro de Juventude como palco pelo quinto ano consecutivo. O Centro de Juventude foi selecionado devido ao seu espaço acessível e aos seus valores fundamentais, que incluem a promoção dos direitos humanos, criatividade, empreendedorismo, cidadania, associativismo juvenil e educação não formal.

PROJETO HUMANIZ(ARTE)

O Projeto Humaniz(arte) teve a sua cerimónia de encerramento a 31 de maio de 2023 no Centro de Juventude de Braga.

Este evento teve como objetivo principal partilhar as boas práticas de trabalho com jovens no âmbito da educação para a cidadania e promoção dos direitos humanos. A cerimónia permitiu ao público conhecer as atividades realizadas no âmbito do projeto Humaniz(arte), os seus resultados e impactos nos grupos-alvo, bem como visualizar os diversos produtos artísticos criados ao longo do projeto. Isso reforçou o conhecimento e a capacidade de intervenção dos participantes para trabalhar de forma autónoma na promoção dos Direitos Humanos.

O projeto Humaniz(Arte) foi implementado entre julho de 2021 e maio de 2023, no âmbito do Programa Cidadãos Ativos, financiado pelo Active Citizens Fund/EEA Grants (Islândia, Liechtenstein e Noruega) e gerido pelo consórcio Fundação Calouste Gulbenkian e Fundação Bissaya Barreto. O projeto foi direcionado a toda a comunidade educativa presente no distrito de Braga, incluindo docentes e alunos dos 2º e 3º ciclos do Ensino Básico, Ensino Secundário e Ensino Profissional, técnicos municipais, técnicos de Organizações da Sociedade Civil (OSC), dirigentes associativos e membros da sociedade civil bracarense.

É importante destacar que o projeto foi desenvolvido em parceria com a Câmara Municipal de Braga, InvestBraga, através do Centro de Juventude de Braga, e o Centro de Formação Sá de Miranda. Este projeto passa por apoiar e defender os direitos humanos, especificamente no reforço do conhecimento e o papel ativo da sociedade civil, especialmente dos jovens, das entidades educativas e das organizações da sociedade civil do distrito de Braga, na promoção da cidadania e direitos humanos.

Os principais objetivos do projeto foram:

- Informar e sensibilizar os jovens para as questões dos Direitos Humanos, refletindo sobre o papel de cada um na promoção dos mesmos;
- Capacitar profissionais, docentes e técnicos que trabalham com jovens, fornecendo-lhes ferramentas e recursos para abordar autonomamente esta temática;
- Mobilizar todos os beneficiários do projeto para intervir ativamente em prol dos Direitos Humanos, incluindo a criação de produtos artísticos (como microfilmes documentais, uma peça de teatro, uma exposição fotográfica, um espetáculo de música e dança, entre outros) que foram utilizados como instrumentos de sensibilização e posteriormente apresentados à comunidade.





O Centro de Juventude de Braga detém o Selo de Qualidade do Corpo Europeu de Solidariedade (CES), tornando-se uma das 14 organizações do concelho de Braga acreditadas com este selo. Isso significa que está habilitado a receber e/ou enviar voluntários, tanto na qualidade de organização de suporte/acolhimento quanto como Organização Líder, podendo liderar processos de candidatura aos financiamentos previstos neste programa.

Com financiamento através do CES, o CJB já teve quatro projetos de voluntariado aprovados, distribuídos por duas atividades: "SDG's – Power Vision" e "Peer Mentoring/Coaching". Este selo de qualidade do CES confere às organizações certificadas a capacidade de realizar atividades de solidariedade de alta qualidade, alinhadas com os princípios, objetivos e padrões de qualidade do CES. Este selo é uma condição prévia para a participação em atividades de voluntariado.

ACOLHIMENTO DE VOLUNTÁRIOS

No ano de 2023, o Centro de Juventude de Braga acolheu seis novas voluntárias devido aos dois projetos de voluntariado aprovados.

Em maio, o CJB recebeu as voluntárias Eva Busch e Zoi Mamasi, da Alemanha e da Grécia, respetivamente. Ambas realizaram atividades de voluntariado de longa duração, com Eva a participar na atividade "Peer Mentoring" e Zoi na atividade "SDG's Power Vision".

A atividade "SDG's Power Vision" foca-se no desenvolvimento de iniciativas organizadas pelo Centro de Juventude que visam a implementação da Agenda 2030, especialmente dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

Já a atividade "Peer Mentoring" está centrada na inclusão, utilizando a aprendizagem entre pares e intercultural como base, recorrendo à educação não formal e informal. Nesta atividade, os voluntários têm a oportunidade de partilhar as suas experiências com jovens com menos oportunidades.

Durante o verão, o Centro de Juventude acolheu mais duas voluntárias para atividades de voluntariado de curta duração: Asmaa Alrefai, da Síria e refugiada na Alemanha, participou na atividade "Peer Mentoring" e Oliwia Kutyla, da Polónia, participou na atividade "SDG's Power Vision". Estas quatro voluntárias contribuíram para o apoio logístico em várias iniciativas juvenis realizadas no Centro de Juventude.

Em dezembro, duas novas voluntárias chegaram ao Centro de Juventude, Anastasiia e Kseniia, ambas da Ucrânia.

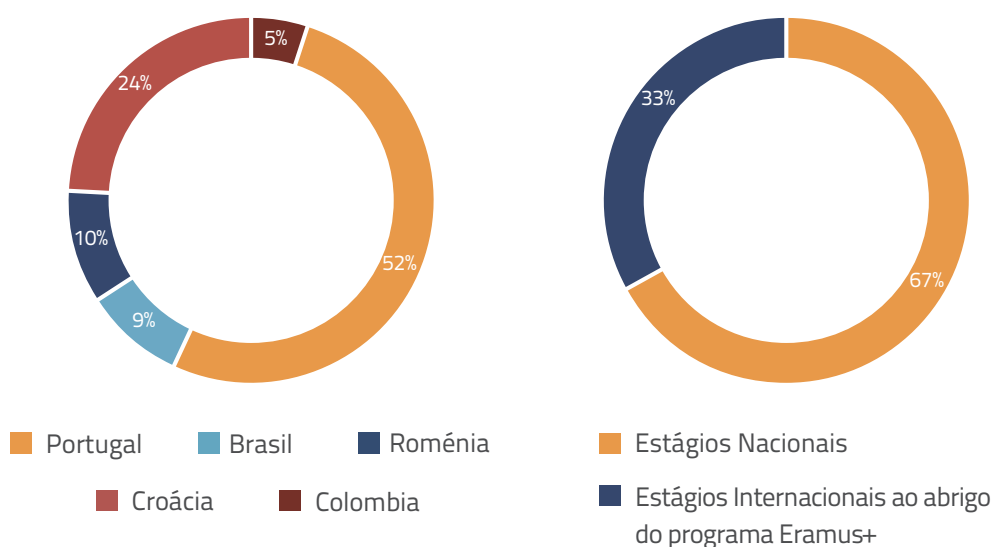


ESTÁGIOS

Em 2023, o Centro da juventude de Braga acolheu um total de 21 estagiários de várias nacionalidades, verificando-se o papel crucial que os jovens desempenharam com a realização dos seus estágios, desenvolvendo atividades diárias do CJB em diversas áreas. Estes tiveram a oportunidade de aplicar os seus conhecimentos teóricos em contexto de trabalho, além de adquirir novas habilidades fora da sala de aula.

É relevante notar que estes estágios envolveram jovens de diferentes áreas de formação, como técnico de turismo, gestão de atividades turísticas, comunicação e línguas, e relações empresariais. Esses estagiários vieram de diversas instituições, incluindo a Universidade do Minho, Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, Instituto Politécnico do Cávado e Ave, Liceu Sá de Miranda, Escola Profissional Sábio do Lago, Escola Profissional Profitecla, bem como várias instituições de ensino estrangeiras.

Destaca-se, ainda, que mais de metade (33%) dos estagiários acolhidos eram jovens internacionais, participantes do programa Erasmus+.



GREEN KEY

Em 2023, o Centro de Juventude de Braga renovou o seu galardão Green Key, marcando o segundo ano de participação e atribuição neste programa.

O Programa Green Key é um reconhecimento internacional prestigiado que visa promover o turismo sustentável em Portugal. Este reconhecimento é concedido a estabelecimentos turísticos, alojamentos locais, parques de campismo e restaurantes que adotam boas práticas ambientais e sociais, cumprindo diversos critérios de sustentabilidade em várias áreas. Essas práticas visam destacar a gestão ambiental eficaz nos estabelecimentos turísticos e promover

a educação ambiental para a sustentabilidade entre os visitantes.

A iniciativa é promovida pela Foundation for Environmental Education, sediada na Dinamarca e coordenada em Portugal pela Associação Bandeira Azul da Europa. Os objetivos centrais do programa Green Key incluem sensibilizar para a adoção de práticas sustentáveis e comportamentos responsáveis, reduzir o impacto ambiental associado às atividades turísticas, promover a diminuição do consumo de recursos naturais, reconhecer iniciativas de gestão ambiental e contribuir para a implementação de Agendas 21 Locais por meio da melhoria contínua das organizações.

6. CENTRO DE JUVENTUDE DE BRAGA / POUSADA DE JUVENTUDE

O Centro de Juventude de Braga reconhece que o turismo é uma atividade em crescimento com um impacto significativo no meio ambiente e renovou a sua candidatura a este programa para destacar o compromisso ambiental estabelecido aquando da abertura do Centro. A obtenção deste galardão requer o cumprimento de vários critérios rigorosos que abrangem práticas em várias áreas do alojamento, desde a gestão do mesmo até à informação prestada aos clientes.

Como parte deste processo, o plano de ação ambiental foi atualizado para garantir essa melhoria contínua. Além disso, foram criados materiais de sensibilização para todos os utilizadores do espaço, incluindo vinis informativos espalhados pelo Centro de Juventude de Braga, nas áreas comuns e nos quartos, com mensagens sobre gestão eficiente de recursos.

O jardim também recebeu uma manutenção regular para promover a continuidade das espécies identificadas na Biodiversity Check anteriormente realizada e erradicar as espécies invasoras.

Em julho, o Centro de Juventude de Braga sediou a cerimónia de entrega dos Galardões Green Key, na qual o próprio Centro de Juventude foi distinguido com um deles, tornando-se a primeira unidade hoteleira em Braga e a única Pousada de Juventude do país a obter este galardão. O diretor do Centro de Juventude de Braga, Pedro Couto Soares, recebeu o galardão durante a cerimónia oficial em Vilamoura.

**GABINETE DE APOIO ÀS ORGANIZAÇÕES DE JUVENTUDE**

No âmbito das atividades desenvolvidas pelo Centro de Juventude de Braga (CJB), destaca-se o apoio prestado às organizações juvenis. É essencial para o funcionamento do espaço acolher não apenas as atividades organizadas e dinamizadas por esses jovens, mas também ajudá-los na procura por informação e aconselhamento.

O CJB encontra-se em constante procura por destaque como um local de referência para o trabalho com jovens, mantendo padrões elevados de qualidade e implementando políticas de juventude tanto a nível local quanto internacional, baseadas em valores específicos. Por conseguinte, os jovens que procuram apoio no CJB não o fazem apenas no momento da realização das atividades, mas diversas vezes em estágios anteriores a isso.

É por esse motivo que, o Gabinete de Apoio às Organizações de Juventude foi criado, com o objetivo de fornecer informações e apoio na procura por linhas de financiamento para as organizações juvenis, como uma medida de sustentabilidade para essas associações. Além disso, o gabinete procura capacitar os líderes associativos, os jovens voluntários e as próprias organizações juvenis, enquanto promove um conjunto de valores relevantes para o trabalho com esses jovens.



6. CENTRO DE JUVENTUDE DE BRAGA / POUSADA DE JUVENTUDE

Essas iniciativas destacam o compromisso do CJB em apoiar e fortalecer o trabalho das organizações juvenis, reconhecendo o seu papel crucial no envolvimento e desenvolvimento dos jovens na comunidade.

Dentro do contexto da iniciativa "SDGs - Power Vision", que faz parte dos projetos de voluntariado desenvolvidos no âmbito do Corpo Europeu de Solidariedade, um dos objetivos é permitir que os voluntários acolhidos pelo Centro de Juventude ofereçam apoio organizacional e logístico às associações juvenis nas atividades que realizam no local. Durante o ano de 2023, as voluntárias tiveram a oportunidade de oferecer esse tipo de apoio, como exemplificado pela sua participação no suporte logístico das iniciativas organizadas pelas associações juvenis no Centro de Juventude de Braga.

Um exemplo concreto desse apoio foi a participação das voluntárias na iniciativa "O Movimento Associativo abre as Portas do Centro de Juventude de Braga", além de diversos Youth Exchanges que ocorreram ao longo do ano no CJB. Isso demonstra o compromisso do Centro de Juventude em envolver os voluntários nas atividades das associações juvenis, promovendo uma colaboração efetiva e fortalecendo o movimento associativo juvenil na região.



GRANDE ENCONTRO CRUZ VERMELHA / CRESCENTE VERMELHO

Entre os dias 22 e 25 de abril, o Centro de Juventude de Braga acolheu o evento Cruz Vermelha / Crescente Vermelho, organizado pela Juventude da Cruz Vermelha - Delegação de Braga. Este grande encontro reuniu 47 Sociedades Nacionais, representadas por cerca de 100 líderes juvenis da Europa e Ásia Central. Durante quatro dias, os participantes debateram e discutiram as prioridades para a Juventude da Cruz Vermelha, além de escolherem o local para o próximo encontro.



ERASMUS STUDENT NETWORK (ESN) GENERAL ASSEMBLY SPRING 2023

A Assembleia-Geral da Erasmus Student Network ocorreu entre os dias 27 de abril e 1 de maio, com a participação de cerca de 170 participantes de 48 nacionalidades diferentes, representando 41 organizações nacionais da ESN. Além disso, três organizações candidatas juntaram-se à rede da ESN: Almaty (Cazaquistão), Podgorica (Montenegro) e Skopje (Macedónia do Norte).

Durante a assembleia, a cidade de Sevilha (Espanha) foi escolhida como anfitriã da edição de 2024 do Erasmus Generation Meeting, o maior evento da rede ESN, enquanto Sofia (Bulgária) foi selecionada para hospedar a ESN General Assembly Spring 2024.

Destaque também para a eleição de 14 novos membros para os vários órgãos sociais da ESN International, incluindo a eleição da atual presidente da Federação ESN Portugal como próxima presidente da rede Erasmus Student Network.

FORMAÇÃO FUNDAÇÃO EUROPEIA DE JUVENTUDE

Nos dias 28 e 29 de março, o Centro de Juventude sediou a sessão de formação sobre "Fundação Europeia da Juventude - Recursos, Ferramentas e Programas de Apoio". Esta iniciativa, realizada em parceria com o Instituto Português do Desporto e Juventude e o Conselho da Europa, teve como objetivo apresentar aos jovens, técnicos de juventude e organizações juvenis do Norte do país as ferramentas de apoio e financiamento disponibilizadas pela organização europeia.

A formação contou com a presença de Gordana Berjan, diretora da Fundação Europeia da Juventude, que destacou o desempenho de Portugal como país muito ativo no Conselho Europeu.

COOPERAÇÃO INTERNACIONAL

Como resultado do estabelecimento de contatos e da expansão da rede de parceiros e após a assinatura de um memorando de entendimento com o Centro de Juventude de Plovdiv, o Centro de Juventude de Braga recebeu em maio de 2023 uma visita de estudo do Centro de Juventude de Dobrich, parceiro de Plovdiv. Durante 5 dias, os jovens que visitaram o CJB participaram em atividades de educação não formal, conheceram o Centro de Juventude e aprenderam mais sobre o trabalho com jovens realizado na cidade.

Ainda no âmbito das atividades internacionais, o Centro de Juventude participou no European Youth Event, que teve lugar nos dias 9 e 10 de junho de

2023, no Parlamento Europeu em Estrasburgo. Durante o evento, o Centro de Juventude esteve envolvido na atividade "Water Connects", em parceria com a Solidarity Water Europe.

Além disso, o Centro de Juventude marcou presença no Festival Internacional da Juventude na Bulgária, realizado em Plovdiv. Este evento reuniu diversas organizações internacionais e proporcionou a partilha de boas práticas e o estabelecimento de contactos nas áreas de políticas de juventude, empreendedorismo juvenil, voluntariado e sustentabilidade.



ROTEIROS COM ASSINATURA

Em 2023, o projeto "Roteiros com Assinatura" continuou a desenvolver-se no Centro de Juventude de Braga. Este projeto tem como principal objetivo apresentar a cidade aos seus visitantes através das perspetivas de diversas personalidades locais. Essas figuras são convidadas a destacar os seus lugares favoritos em Braga, contribuindo para a criação de roteiros que revelam a autenticidade da cidade.

Através desta iniciativa, o Centro de Juventude pretende explorar integralmente Braga, mostrando a sua beleza sob a perspetiva dos habitantes locais. O objetivo é oferecer aos turistas uma visão genuína de Braga, tal como é vivida pelos seus residentes: uma "Braga, Cidade Autêntica".

Os roteiros resultantes dessas escolhas estarão disponíveis na aplicação "Roteiros" do Centro de Juventude de Braga. Os visitantes poderão facilmente aceder a eles através de um QR Code ou por e-mail, facilitando a sua experiência de descoberta da cidade.



VISITAS INTERNACIONAIS

Durante o ano de 2023, o Centro de Juventude de Braga recebeu várias visitas internacionais significativas. A primeira delas foi a visita de cerca de 40 gestores de Pousadas de Juventude de Espanha, que tinham como intuito conhecer o espaço e aprender sobre algumas das boas práticas implementadas no local.

Além disso, a pedido da Movijovem, o Centro de Juventude também recebeu um grupo de jornalistas alemães. Esses jornalistas estavam em Portugal para realizar uma reportagem sobre as "Pousadas do Futuro" e escolheram visitar o CJB como parte dessa investigação.

DIA INTERNACIONAL DA JUVENTUDE



No Dia Internacional da Juventude, a 12 de agosto de 2023, o Centro de Juventude de Braga comemorou esta data especial com uma Sunset Party, em colaboração com o Município de Braga, a Federação das Associações Juvenis do Distrito de Braga e o Instituto Português do Desporto e Juventude.

A celebração começou durante a tarde com a atividade "The International River Basin Challenge", uma iniciativa de educação não formal sobre gestão de água e cooperação internacional, na qual os jovens do Encontro de Jovens Luso-Descendentes participaram ativamente.

Estavam também disponíveis jogos como "Entrecompt Roulette" e "Escape the Unemployment", resultado de parcerias estratégicas do programa Erasmus+ By FAJUB. Além disso, os participantes puderam desfrutar de ténis de mesa e



do simulador de fórmula 1, numa operação apoiada pela Inygon, uma startup da comunidade da Startup Braga.

O evento também incluiu "Conversas com Líderes Juvenis", onde jovens com uma voz ativa em diferentes organizações abordaram temas relacionados aos Direitos Humanos, sustentabilidade e coesão. Além disso, foi disponibilizada a última edição da revista REDE+ da FAJUB.

A Sunset Party, que encerrou as celebrações, contou com a presença do DJ Emídio Meireles, proporcionando um ambiente animado e festivo para todos os participantes.





ANIVERSÁRIO CENTRO DE JUVENTUDE DE BRAGA – “O MOVIMENTO ASSOCIATIVO ABRE AS PORTAS DO CENTRO DE JUVENTUDE”

No dia do 4º aniversário do Centro de Juventude de Braga, a 6 de dezembro de 2023, o CJB celebrou esta data especial acolhendo novamente a iniciativa “O Movimento Juvenil abre as portas do Centro de Juventude de Braga”, proposta pela Juventude da Cruz Vermelha de Braga.

Mais de 300 jovens de escolas do município visitaram o Centro de Juventude nesta ocasião, tendo a oportunidade de conhecer as 18 organizações de juventude presentes no espaço para divulgar o seu trabalho.

A sessão de abertura contou com a presença de Pedro Soares, diretor do Centro de Juventude de Braga, Vera Lima, coordenadora da área da juventude da Cruz Vermelha de Braga, António Rolando, em representação do Instituto Português do Desporto e Juventude e João Alcaide, em representação da Juventude do Município de Braga.

Durante o dia, os visitantes participaram em duas sessões em plenário, uma sobre Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e outra sobre a Aquisição de Competências Transversais no âmbito da participação em Associações Juvenis, ambas organizadas e dinamizadas pelas organizações de juventude presentes na iniciativa.

No final da tarde, com a presença de Carlos Silva, administrador executivo da InvestBraga e dos demais diretores da Investbraga, realizou-se um momento de celebração, no qual todos os

presentes brindaram e felicitaram com parabéns, o Centro de Juventude pelo seu 4º aniversário. A Tun’ao Minho – Tuna Feminina da Universidade do Minho – presenteou os representantes das associações com algumas das suas canções.

O dia terminou com um jantar de celebração oferecido pelo Centro de Juventude de Braga como forma de agradecimento aos representantes das associações que trabalharam em união para tornar esta iniciativa um sucesso, pelo segundo ano consecutivo.

“STUDIO STAR” PODCAST

O StudioStar é um projeto europeu realizado em colaboração com vários Centros de Juventude com Selo de Qualidade do Conselho da Europa. Originado pela Algemene Dienst Jeugdtoerism, através dos Centros de Juventude de Hoge Rielen e de Destelheide, juntamente com os Serviços Nacionais de Juventude do Luxemburgo, este projeto visa explorar o conceito de liberdade de expressão e o seu valor nos países participantes.

Cada Centro de Juventude envolvido, produziu um episódio para uma série de podcasts, onde os jovens participantes discutiram e refletiram sobre a liberdade de expressão, bem como o seu significado e importância nos respetivos países. O Studio Star tem como objetivo principal promover os Direitos Humanos, incentivando a iniciativa e criatividade dos jovens, que têm a oportunidade de partilhar as suas perspetivas e experiências sobre esta temática.

A primeira edição do Studio Star contou com a participação de 13 Centros de Juventude com Selo de Qualidade do Conselho da Europa, provenientes de 10 países diferentes. O lançamento da série de podcasts, cujo tema era a Liberdade de Expressão, ocorreu no dia 10 de dezembro, Dia Internacional dos Direitos Humanos.

O Centro de Juventude de Braga contribuiu para esta iniciativa produzindo o seu próprio episódio, no qual participaram 14 jovens de 11 organizações de juventude diferentes. A série completa de podcasts está disponível no Spotify, oferecendo

6. CENTRO DE JUVENTUDE DE BRAGA / POUSADA DE JUVENTUDE

uma plataforma para que as vozes dos jovens sejam ouvidas e ampliando a discussão sobre os Direitos Humanos e a liberdade de expressão.

FORMAÇÕES INTERNAS

Em 2023, a equipa do Centro de Juventude participou em diversas ações de formação, abrangendo várias áreas, como parte do compromisso contínuo com a melhoria e desenvolvimento profissional.

No início de janeiro, o Centro de Juventude esteve presente numa sessão de esclarecimentos e informações promovida pela Associação Bandeira Azul da Europa, com o tema "Green Key: Redução da Pegada de Carbono", no contexto do galardão Green Key.

Também em janeiro, a equipa recebeu uma apresentação sobre a Biodiversity Check do CJB, realizada por um biólogo responsável pela mesma. O objetivo desta formação foi explicar alguns dos aspetos técnicos da Biodiversity Check aos membros da equipa.

Ao longo do ano, a equipa do Centro de Juventude participou em três formações juntamente com os colegas da InvestBraga. A primeira abordou o Regulamento Geral sobre a Proteção de Dados (RGPD), servindo para consolidar e atualizar os conhecimentos sobre esta área. A segunda formação focou-se na Prevenção de Assédio no Trabalho, com destaque para o Canal de Denúncias. Por fim, houve uma formação sobre Gestão de Stress, visando fornecer ferramentas para lidar com situações de stress no ambiente de trabalho.

Além disso, o Centro de Juventude participou na formação "Atendimento Inclusivo: Turismo para Todos", integrada no programa de formação "Formação +Próxima", uma iniciativa do Turismo de Portugal em parceria com os Municípios. Esta formação teve como objetivo identificar as necessidades especiais dos clientes e capacitar os colaboradores para atender às especificidades de cada um, independentemente da sua condição.

No final do ano, realizou-se uma formação sobre medidas de autoproteção, envolvendo toda a

equipa do CJB e colaboradores de outras entidades no edifício. Esta formação incluiu um simulacro de incêndio, que permitiu testar os conhecimentos adquiridos e lembrados durante a formação.

ACOLHIMENTO E SUPORTE AO DESENVOLVIMENTO DE ATIVIDADES COM JOVENS

Em 2023, o Centro de Juventude de Braga continuou a ser palco de diversas atividades voltadas para os jovens.

No mês de janeiro, o Centro de Juventude de Braga acolheu a apresentação da Revista Rede+, um projeto da Federação das Associações Juvenis do Distrito de Braga, com o objetivo de promover o trabalho de capacitação dos jovens. O evento contou com a presença de várias figuras importantes, incluindo o Diretor Regional Norte do Instituto Português do Desporto e Juventude (IPDJ), o presidente da Federação das Associações Juvenis do Distrito de Braga (FAJUB), entre outros. Também em janeiro, o Centro de Juventude recebeu o intercâmbio de jovens "Fake Off" da Conexão Jovem, cujo tema foi "Literacia Mediática e Notícias Falsas".

No dia 15 de fevereiro, o CJB foi palco de mais uma sessão Distrital de Braga do Ensino Secundário do Parlamento dos Jovens 2023, onde os jovens participantes tiveram a oportunidade de debater e apresentar propostas sobre o tema "Saúde Mental nos Jovens".

Além disso, a Juventude Cruz Vermelha - Delegação de Braga realizou o Youth Exchange "Equality has no Gender" no Centro de Juventude, entre os dias 19 e 24 de março. Este intercâmbio teve como foco o 2º Youth Goal "Equality has no gender" e contou com a participação de 35 jovens de vários países, incluindo Portugal, Espanha, Estónia, Polónia e Grécia.



No dia 23 de março, o Centro de Juventude de Braga acolheu a sessão regional da Euroescola, um programa anual criado pelo Parlamento Europeu para promover a cidadania entre os alunos do ensino secundário. A iniciativa consiste na simulação do trabalho dos Eurodeputados, onde os vencedores a nível nacional têm a oportunidade de visitar o Parlamento Europeu em Estrasburgo.

Também em março de 2023, o Centro de Juventude recebeu a iniciativa "Conversas por um Canudo", um projeto da Prova de Aptidão Profissional do aluno Rui Rodrigues, da Escola Profissional de Braga. Este evento proporcionou debates sobre os desafios enfrentados pela cidade em várias áreas.

Entre os dias 2 e 5 de junho, o Centro de Juventude sediou o 1º Encontro da Federação Portuguesa de Surdos: Departamento de Jovens LGBTQ+. Além disso, a Federação de Associações Juvenis do Distrito de Braga realizou um Youth Exchange entre os dias 27 de maio e 3 de junho, com a participação de jovens de vários países.

De 19 a 27 de julho, o CJB hospedou outro Youth Exchange da Juventude Cruz Vermelha, com foco em "Saúde Mental e Bem-Estar". Em agosto, recebeu a 10ª edição do Encontro Europeu de Jovens Lusodescendentes, promovido pela associação Cap Magellan, onde os participantes realizaram workshops e atividades relacionadas com o desenvolvimento sustentável e valores europeus.

Em setembro, a FAJUB e a Associação Conexão Jovem realizaram atividades de educação não-formal, enquanto a AIESEC realizou a sua Assembleia Geral de Eleição do Presidente.

Nos dias 3 e 4 de novembro, o Centro de Juventude sediou a 1ª edição do Vivências - Festival de Tunas Universitárias, organizado pela Tuna de Letras da Universidade do Minho. Em dezembro, a RYSE organizou o bootcamp "RYSEing Ideas", onde jovens desenvolveram ideias para contribuir para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

ACOLHIMENTO À DINAMIZAÇÃO DE ATIVIDADES CULTURAIS



Ao longo do ano de 2023, o Centro de Juventude de Braga foi palco e promotor de diversas atividades culturais, oferecendo uma variedade de eventos para a comunidade local e além. Aqui está um resumo dessas atividades:

- A iniciativa do "Tratar o Cancro por Tu", este ano focada no cancro da próstata, aconteceu no dia 9 de fevereiro e contou com a presença do conceituado patologista Manuel Sobrinho Simões, do especialista em Genética Molecular José Carlos Machado e do investigador José Manuel Lopes, ambos do Instituto de Patologia e Imunologia Molecular da Universidade do Porto e do investigador do Instituto de Investigação em Ciências da Vida e Saúde da Universidade do Minho, Estevão Lima;
- No dia 11 de fevereiro o Centro de Juventude acolheu o espetáculo de Stand-Up Comedy "Sor Miguel & Bichalho";
- O Festival Convergências 2023 apresentou-se igualmente no Centro de Juventude com o concerto "Noite de Fado Convergente" e a peça de teatro "Pastel de Escaparote" em duas noites de espetáculo que reforçam a relação luso-galaica;
- Já em março, a final de Gamming promovida pela Inygon, onde as equipas puderam jogar a final da liga de Vallorant ao vivo desde o nosso auditório;
- "O Vício e a dependência da internet" aconteceu a 1 de abril, onde os alunos do Agrupamento de Escolas Alberto Sampaio, André Soares e Celeirós e ACE-Escola de Artes, que frequentam o Ensino

Artístico Especializado de Teatro, realizaram um exercício teatral que teve como mote 'a dependência da internet' e que visava alertar para o bom uso da tecnologia e da comunicação virtual;

- No dia 9 de abril o Centro de Juventude acolheu o FEBRAC – Festival Bracarense de Arte de Capoeira, inserido nos XIX Jogos Europeus Abadã-Capoeira 2023;

- A UMAR também elegeu o Centro de Juventude para realizar o seu VI encontro ARTTHEMIS+. Este foi um seminário para encontro de turmas participantes do projeto do distrito de Braga e apresentação de trabalhos resultantes do ARTTHEMIS+, projeto de prevenção primária da violência e promoção dos direitos humanos e igualdade de género.;

- O Centro de Juventude também acolhe iniciativas culturais de várias escolas artísticas de Braga. Foi o caso da Escola de Dança Clássico-Contemporâneo, que apresentou o seu espetáculo de dança 'Alice' - inspirado na história clássica de 'Alice no País das Maravilhas';

- A Escola de Música Salão Mozart também realizou as audições finais de ano dos vários alunos de diferentes classes no Centro de Juventude nos dias 15 e 16 de julho;

- O CJB acolheu também o espetáculo da Escola EFP Danza no dia 29 de julho;

- A 28 de Setembro, o Centro de Juventude de Braga acolheu ainda o espetáculo 'Nany é Pop!', com a artista brasileira Nany People, que se encontrava a fazer uma tour pela Europa. Neste espetáculo, falado e cantado sobre o amor, a atriz Nany People apresentou o seu novo espetáculo após o sucesso da sua passagem pelo programa POP STAR da Rede Globo;

- O Espetáculo 'Wrong Comedy' também passou pelo Centro de Juventude que, no dia 24 de outubro, acolheu o humorista Rui Sinel de Cordes juntamente com um alinhamento de outros humoristas convidados para uma noite de festa onde os limites do humor não existiram;

- Em novembro, mais precisamente no dia 3, o Centro de Juventude acolheu o humorista brasileiro Matheus Ceará, que após fazer sucesso na televisão brasileira, encontrava-se em digressão pela Europa com o seu espetáculo de Stan-Up

Comedy: 'Vocês pedem, eu conto!';

- De 7 a 9 de novembro, o Festival de Cinema Francês teve lugar no Centro de Juventude, no qual foram exibidos vários filmes, com sessões para o público em geral e com uma programação única para as escolas. Este festival inserido na programação do Festival Literário Utopia, de entrada gratuita, foi organizado pela produtora Jangada, com a colaboração da Embaixada de França, do Institut Français de Portugal e da Rede das Alliances Françaises em Portugal, contando com o apoio do Município de Braga. Títulos como: 'La Guerre de Lulus'; 'Allons Enfants'; 'En Corps'; 'Rest un peu' e 'La Nuit du 12' foram algumas das obras exibidas;

- O Centro de Juventude de Braga acolheu a 11 e 12 de dezembro a 21ª edição do Bragacine – Festival de Cinema Independente Europeu, Americano e Asiático. Este evento anual atraiu cinéfilos, importantes diretores, críticos e amantes da sétima arte em geral, pois o festival conquistou uma reputação internacional por ser um palco de filmes audaciosos e provocativos que desafiavam as convenções da indústria cinematográfica. Contou ainda com a presença do ator Vítor Norte, a atriz Lúcia Muñoz e o realizador Julian Richards.



ACOLHIMENTO DE EVENTOS CORPORATIVOS / CONFERÊNCIAS

A 18 de fevereiro, ocorreu o "Braga Sports Summit", uma iniciativa do Município de Braga que reuniu várias personalidades das áreas do Desporto e da Saúde para discutir o futuro dessas áreas. O evento contou com a presença de João Paulo Correia, secretário de Estado da Juventude e do Desporto.

O Centro de Juventude de Braga, acolheu a 2 de junho, a apresentação do Relatório Voluntário Nacional sobre a implementação da Agenda 2030 e dos 17 Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS). A ministra da Presidência, Mariana Vieira da Silva, esteve presente, juntamente com o secretário de Estado da Presidência do Conselho de Ministros, André Moz Caldas, e o presidente da Câmara, Ricardo Rio.

A 4 de maio, o Centro de Juventude recebeu uma iniciativa do Governo + Próximo, em parceria com o Instituto Português do Desporto e Juventude. O evento incluiu uma conferência sobre saúde mental e pós-carreira no desporto, seguida da apresentação de um estudo sobre juventude pela Movijovem. O secretário de Estado da Juventude e do Desporto, João Paulo Correia, marcou presença no encerramento.

No Dia Nacional da Sustentabilidade, em 25 de setembro, o Centro de Juventude de Braga sediou um evento promovido pelo Município de Braga para discutir esse tema e apresentar resultados.

No âmbito das comemorações do Dia Mundial da Qualidade, a Câmara Municipal de Braga organizou, a 10 de novembro, um encontro no Centro de Juventude para destacar o contributo dos diversos serviços municipais na implementação do Sistema de Gestão da Qualidade.

Em 25 de outubro, o Centro de Juventude de Braga recebeu o lançamento da Campanha EU-OSHA, promovida pela Autoridade para as Condições do Trabalho (ACT). O evento contou com sessões em plenário e a presença de vários expositores.

O Centro de Juventude também sediou o evento "Suppliers Day", promovido pela APTIV em 17 de maio de 2023. Neste evento corporativo, a empresa reuniu colaboradores e fornecedores para discutir medidas de qualidade e segurança na produção, além de oferecer sessões de apresentação e exposição.





7. COMUNICAÇÃO E MARKETING

7. COMUNICAÇÃO E MARKETING



A InvestBraga tem vindo a assumir um papel preponderante nacional e internacionalmente, graças ao trabalho realizado nas suas quatro unidades de ação core.

Com características diferenciadoras entre si, cada unidade de negócio tem particularidades que as tornam únicas e, do ponto de vista de comunicação, extremamente desafiantes. Não só no que respeita a públicos, que são bastante diferenciadores, mas também por procurarem a InvestBraga e as suas unidades de negócio por motivos bastante específicos. Deste modo, desde 2021, a equipa de comunicação e marketing consolidou-se como uma equipa transversal a todas as áreas, sendo o plano global de comunicação da InvestBraga exemplo do trabalho desenvolvido, ao permitir a consolidação de um conjunto de diretrizes e mecanismos de comunicação essenciais.

7.1. INVESTBRAGA 2023

Com uma estratégia de comunicação e marketing que tira partido de um conjunto de táticas online e offline, no ano de 2023, a InvestBraga consolidou a sua presença digital e, aproveitando o seu envolvimento com um conjunto de stakeholders, explorou novas soluções de comunicação offline.

Para o fortalecimento da estratégia definida contribuíram as ferramentas de comunicação desenvolvidas ou aprimoradas ao longo dos últimos três anos (websites, app, entre outros). Os laços entre as equipas de comunicação e marketing da InvestBraga e do Município de Braga foram também estreitados, tendo a InvestBraga recorrido, com muita frequência, às

plataformas de comunicação disponibilizadas pela comunicação municipal. Também a relação com o Sporting Clube de Braga Futebol SAD manteve-se, levando à importante comunicação de algumas iniciativas, nos espaços adjacentes ao estádio municipal. Assim como a rede de transporte urbana de Braga, em relação aos Transportes Urbanos de Braga (TUB), levando a informação a todos os passageiros das diferentes linhas. Destaque-se, também, outras parcerias criadas no último trimestre de 2023, nomeadamente com as superfícies comerciais da cidade de Braga, como o Braga Parque, o Minho Center e o Nova Arcada.

7.2. PLANO ESTRATÉGICO DE COMUNICAÇÃO DA INVESTBRAGA

A equipa de Comunicação e Marketing da InvestBraga terminou, em 2022, o desenho daquele que será o plano estratégico de comunicação da InvestBraga para os próximos anos, tendo este sido iniciado em 2021. Um documento que visa homogeneizar o tom das insígnias da InvestBraga, salvaguardando as particularidades e estilos assumidos por cada marca.

Num trabalho que foi consolidado em 2022, a equipa elaborou um plano que permitiu compreender algumas das maiores fragilidades de comunicação da InvestBraga, desenhando estratégias e táticas de comunicação que ajudem a contrariar os desafios identificados, como a redação de um caderno de estilo completo, por unidade de ação, elencando mensagens globais e segmentadas para cada uma das marcas, estabelecendo objetivos SMART, que pretendam, globalmente:

- a) Aumentar a notoriedade e reputação da insígnia InvestBraga e das suas marcas junto dos seus públicos estratégicos;
- b) Aumentar a perceção dos públicos relativa aos vários planos e iniciativas da InvestBraga;
- c) Aumentar a perceção positiva sobre o impacto da InvestBraga na comunidade;
- d) Fazer com que a InvestBraga seja reconhecida como uma entidade com um conjunto de unidades de ação únicas no país;
- e) Reforçar o sentimento de confiança do público na InvestBraga com a construção de uma relação de proximidade e parcerias entre a marca e o público-alvo ou as instituições públicas e privadas relevantes para a sua atividade;
- f) Uniformizar a imagem da InvestBraga e unidades de ação, conferindo-lhe uma identidade coesa através da normalização e padronização dos diversos documentos oficiais, a todos os materiais de comunicação usados e a interligação da InvestBraga às suas unidades de ação.



7.2.1. TOUCHPOINTS

Os pontos de contacto utilizados pela InvestBraga para comunicar são cruciais para o estabelecimento de relações entre a insígnia e os seus públicos, quer de um ponto de vista generalista (B2C) ou de um ponto de vista profissional (B2B).

Ao longo do ano de 2023, a InvestBraga consolidou todo o trabalho que foi desenvolvido desde 2020, com o intuito de angariar um crescente interesse público, assim como na prospeção de clientes e, inclusivamente, na manutenção da relação contínua, atualizada e de suporte aos seus clientes/consumidores, servindo-se das potencialidades desses canais de comunicação. Utilizando uma estratégia combinada entre o off e o online, a InvestBraga tem recorrido a diversas ferramentas com intuito de criar memória, visibilidade e reputação, optando-se por ativar constantemente os seus websites e pela criação de plataformas específicas de comunicação como a aplicação do Altice Forum Braga e os websites do Braga Summer End (evento anual do Altice Forum Braga) e do iTech Tourism (programa de aceleração da Startup Braga).

Aos canais de comunicação digitais, junta-se também uma estratégia de aproximação aos meios de comunicação (especializados e generalistas), bem como o trabalho realizado para fortalecer a presença nas redes sociais, implementar ações de email marketing e desenvolver ações concertadas com parceiros estratégicos.

7.2.2. MEDIA RELATIONS

A InvestBraga intensificou o seu contacto com os meios de comunicação, como forma de reforçar a sua notoriedade, não só através do envio frequente de press releases sobre a atividade desenvolvida pelas suas áreas, mas também pelo contacto para negociação de entrevistas e presença em eventos. Ao todo, em 2023, a InvestBraga e as suas unidades de ação foram mencionadas em cerca de 3000 notícias, de acordo com dados recolhidos através da agência de clipping CISION. Importa, todavia, destacar que há notícias com referências cruzadas entre unidades de ação, pelo que é importante analisar a dispersão noticiosa por entre as várias áreas tendo em conta esse dado.

O Altice Forum Braga é a unidade de ação com maior destaque nos meios de comunicação, consequência direta do trabalho realizado ao longo do ano de 2023 e também dos objetivos alcançados nos eventos, que se refletiam numa grande divulgação da comunicação. No que concerne à origem das notícias, é de sublinhar a importância dos meios de comunicação locais na publicação das notas e comunicações da InvestBraga. Também os meios especializados, sobretudo na área agricultura, alimentar, da economia e dos eventos, são essenciais para a projeção das marcas do universo InvestBraga.

7.2.3. SOCIAL MEDIA

Estabelecidos no plano global de comunicação como Owned Media, as redes sociais permitiram comunicar e estabelecer uma relação com distintos públicos. Tendencialmente gratuitas, as redes sociais oferecem, face aos meios de comunicação, a possibilidade de controlo sobre os conteúdos publicados nestes espaços, dando a possibilidade de um contacto mais próximo com os utilizadores, transformando-se em espaços primordiais de divulgação e atualização contínua e/ou de suporte ao consumidor.

Com o consumo digital a manter a sua tendência de crescimento, registou-se um ligeiro crescimento no alcance das publicações e no número de seguidores. Os dados recolhidos, cuja fonte é a plataforma Meta (ex-Facebook) e o LinkedIn, mostram que as ações implementadas ao longo do ano, que visaram captar a atenção dos públicos-alvo das várias marcas e que se caracterizaram pela dinamização e produção de conteúdos que pudessem reforçar a proposta de valor da InvestBraga, atingiram os objetivos.

Feito o enquadramento, será possível analisar o desempenho de todas as marcas da InvestBraga presentes nas redes sociais.

7.2.4. INVESTBRAGA

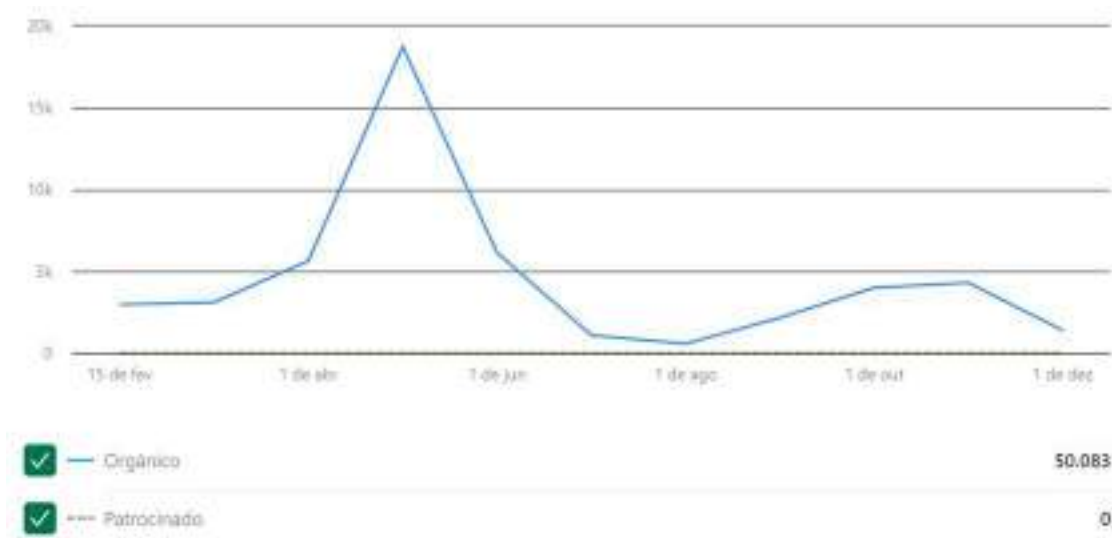
Numa análise pormenorizada a cada rede social da InvestBraga, é notória a manutenção do crescimento do alcance das publicações e número de seguidores impactados com a comunicação nos Social Media.

Relativamente à presença da InvestBraga no Facebook, a manutenção quer do número de seguidores quer alcance das publicações segue a tendência indicada.

Descrição	2022	2023	Crescimento face 2022
Gostos	10 826	11 787	+8,88%
Alcance da Página	490 980	611 952	+24,64%
Visitas à Página de Facebook	11 878	19 839	67,02

Resultados Globais Facebook InvestBraga (2022 vs 2023)

Note-se ainda que, no total, foram feitos 111 posts com uma média de 234 interações de conteúdos. Já no que respeita à presença na rede social profissional LinkedIn, esta trouxe centenas de interessados nos conteúdos partilhados, alcançando os 5432 seguidores, que traduz um crescimento de 9,69% face a 2022. Em 2023, a taxa de engagement, que calcula a soma do número de cliques, gostos, comentários, partilhas e seguidores e divide pelo número de vezes que determinada publicação foi mostrada ao seguidor da página, foi variando ao longo das publicações, dependendo sempre do conteúdo partilhando, mas mantendo uma taxa de 11%.



Quanto à análise dos perfis nas redes sociais da InvestBraga, as visitas são na sua maioria de homens (51,8%) seguido das mulheres (48,2%). Já as suas idades situam-se entre 34 e os 54 anos (dados Facebook).

7.2.5. STARTUP BRAGA

Quando analisadas, as redes sociais associadas à marca Startup Braga, verificaram em 2023, um aumento do número de todos os parâmetros, à exceção do alcance da página do facebook que diminuiu em 46%. Já o número de visitas às páginas e de gostos aumentou. Este crescimento foi registado nas duas redes Meta (Facebook e Instagram), e seguindo tendência verificada em 2022, o Instagram foi a rede que mais contribuiu para o crescimento da insígnia.

Descrição	2022	2023	Crescimento face 2022
Gostos Facebook	10 976	11 647	5,69%
Seguidores Instagram	2843	3090	8,69%
Alcance da Página Facebook	129 715	69 625	-46,32%
Alcance da Página Instagram	NA	7969	NA
Visitas à Página de Facebook	2190	16 117	635,94%
Visitas ao perfil de Instagram	2675	3847	43,81

Resultados Globais Facebook e Instagram Startup tBraga (2022 vs 2023)

Note-se ainda que, no total, foram feitas 201 publicações, alcançando cerca 6,5 mil pessoas no Facebook e 3,5 mil pessoas no Instagram.

A rede primordial para a unidade de negócio é o LinkedIn, e neste a Startup Braga tem trilhado um caminho de crescimento, sendo até a insígnia que mais seguidores acumula ao contar com cerca de 7975 seguidores. Quanto à taxa de engagement, a página LinkedIn foi inconstante, acompanhando o desenvolvimento de atividades como o programa de aceleração, o iTech Tourism, o SCB Innovation Hub. Esta é, todavia, uma taxa de engagement relevante com uma média de 12,055.



Quanto à análise dos perfis nas redes sociais da Startup Braga, as visitas são na sua maioria homens (56,8%), seguindo as mulheres (43,2%) já as faixas etárias de relevo são 25-34 (Facebook) e 35-44 (Instagram).

Numa análise à estratégia relacionada com o Instagram destaca-se o facto desta rede ter sido utilizada para potenciar o envolvimento da audiência, através do recurso às Instastories. Nesta rede social foram divulgadas, em 2023, 244 instastories.

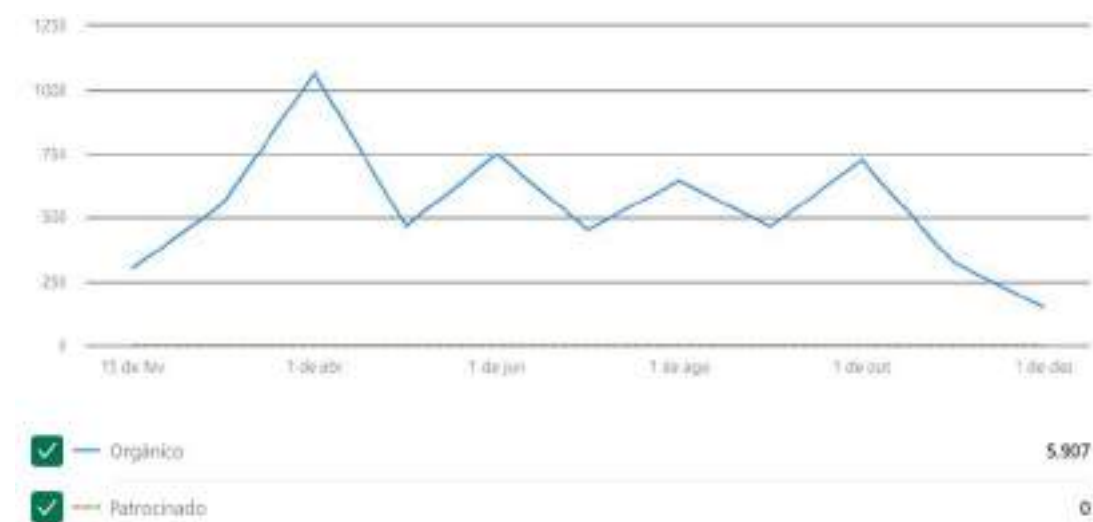
7.2.6. ALTICE FORUM BRAGA

No que diz respeito à presença do Altice Forum Braga nas redes sociais, verificamos que o número de seguidores e alcance das publicações subiu de forma considerável.

Descrição	2022	2023	Crescimento face 2022
Gostos Facebook	48 786	54 854	12,44%
Seguidores Instagram	7192	10 885	51,35%
Alcance da Página Facebook	5 775 576	2 889 291	-49,97%
Alcance da Página Instagram	NA	216 587	NA
Visitas à Página de Facebook	105 973	186 336	75,83%
Visitas ao perfil de Instagram	54 661	52 985	-3,07%

Resultados Globais Facebook InvestBraga (2022 vs 2023)

No que diz respeito à presença na rede social LinkedIn, o Altice Forum Braga conseguiu um aumento significativo de 22,88% para cerca de 2084 seguidores, provenientes de setores de atividade como a organização de eventos. Quanto à taxa de engagement (com uma média de 3,89), a página LinkedIn foi inconstante, tendo registado uma descida face ao ano anterior, apesar dos esforços na contínua comunicação naquela rede.



O Altice Forum Braga marca presença em outras redes sociais, como o Instagram e o Youtube, assim como atualizações pertinentes no Google Business.

No caso em concreto do Instagram, apostou-se no desenvolvimento de uma política editorial que juntasse cartazes dos eventos e registos fotográficos dos mesmos.

Quanto à análise dos perfis nas redes sociais do Altice Forum Braga, de notar que as visitas são predominantemente de mulheres, com valores a rondar os 63% a 68% no Facebook e no Instagram, com idades entre os 25-35 anos.

7.2.7. CENTRO DE JUVENTUDE DE BRAGA

No caso do Centro de Juventude de Braga, e depois da criação da página em 2020, foi-se assegurando a atualização das plataformas com destaques para a atividade levada a cabo pela unidade de ação, quer no que respeita ao trabalho desenvolvido em prol da juventude, quer do ponto de vista hoteleiro, quer no que respeita à cultura.

Descrição	2022	2023	Crescimento face 2022
Gostos Facebook	NA	2153	NA
Seguidores Instagram	NA	1155	NA
Alcance da Página Facebook	122 830	82 758	-32,63%
Alcance da Página Instagram	3314	8661	161,35%
Visitas à Página de Facebook	5142	7059	37,28%
Visitas ao perfil de Instagram	1593	3218	102,01%

Ao todo, no Facebook a unidade de ação conquistou mais 431 novos gostos, totalizando cerca de 2012 gostos, a que se juntam cerca de 1155 seguidores no Instagram. Quanto à análise dos perfis nas redes sociais do Centro de Juventude de Braga, as visitas são na sua maioria de mulheres (60,9%), já as faixas etárias de relevo são 35-44 (Facebook) e 25-34 e 35-44 (Instagram).

7.2.8. – OUTRAS REDES SOCIAIS

A InvestBraga tem ainda um conjunto de redes sociais dedicadas a parte dos seus eventos próprios, como é o caso da página de Facebook e Instagram da AGRO, das páginas de Facebook e Instagram da Expo Animal, da Braga Brick e do Salão Mobilidade. O desenvolvimento de uma estratégia de comunicação segmentada, que conduziu à criação destes canais, relevou-se útil para o estabelecimento direto de uma relação de proximidade com os vários segmentos de público.

7.3. EMAIL MARKETING

Reforçando a aposta numa comunicação endereçada mais direta, o email marketing assumiu um papel primordial na estratégia da área, sendo um dos principais touchpoints na estratégia de comunicação da InvestBraga.

A previsibilidade do seu alcance, flexibilidade e personalização das mensagens ao público-alvo e o retorno do investimento foram algumas das razões que levaram a InvestBraga a continuar a aposta do uso deste canal de comunicação.

Decidiu-se capitalizar ainda mais as ações de marketing digital via email, transformando o email marketing numa ferramenta útil e importante no contacto com os diferentes públicos da InvestBraga.

Algumas das ações que mais usaram o email marketing passaram pela divulgação de eventos promovidos pela InvestBraga e respetiva inscrição, assim como a personalização rápida e eficaz na entrega das mensagens e a automação de emails para listas de contactos segmentadas.

Esta angariação de novos contactos e constante atualização dos contactos preexistentes, que valorizassem a marca, deram robustez às bases de dados, com reflexo num aumento interessante no número de subscritores e taxas de engagement. Assim, no que diz respeito às newsletters informativas, faz-se notar que a lista de subscritores da newsletter mensal de

Eventos do Altice Forum Braga teve um aumento exponencial para cerca de 13061 subscritores, apresentando uma taxa média de abertura a rondar os 33%, correspondendo a taxa de engagement de subscritores muito envolvidos (12%) e raramente envolvidos (88%) com o conteúdo do email. Já a newsletter da Startup Braga, que se encontra subdividida em duas listas, apresentou um crescimento de subscrição. As taxas de engagement, que explicam a forma como os recetores da lista 1 e lista 2 reagem ao conteúdo dos mesmos, encontram-se na ordem dos 44% aos 39%, respetivamente, de pessoas muito envolvidas contra 34% e 37% raramente envolvidas.

7.3.1. PUBLICIDADE E COMUNICAÇÃO OFFLINE

De forma a reforçar as áreas digitais, bem como para responder à necessidade de criar conteúdos para os media, a InvestBraga manteve uma forte aposta na produção de conteúdos, traduzidos no desenvolvimento de conteúdos visuais para os eventos, programas e ações desenvolvidas em nome próprio.

Deste modo, foram muitas as peças de comunicação criadas e adaptadas aos vários momentos de divulgação da InvestBraga e das suas unidades de ação.

Destaca-se, no entanto, o desenvolvimento da identidade visual para:

- 8º Programa de Aceleração da Startup Braga desenvolvida com o apoio de uma agência de comunicação de Braga;
- ITech Tourism, desenvolvida com o apoio de uma agência de comunicação de Braga;
- Startup Point'24, desenvolvida com o apoio de uma agência de comunicação de Braga;
- Semana da Economia de Braga, desenvolvida com o apoio de uma agência de comunicação de Braga;
- Divulgação de eventos da Dinamização Económica e Atração de Investimento (DEAI), desenvolvidos internamente;
- Feiras próprias, desenvolvidas internamente;
- Outros eventos para as diferentes unidades de negócio, desenvolvidos internamente.



Ao longo do ano, foram ainda criadas peças de comunicação em imprensa especializada e generalista, para reforçar a notoriedade da InvestBraga. Ações como a inserção de uma página inteira na revista especializada EventPoint, permitiram reafirmar a atividade do Altice Forum Braga junto de públicos profissionais. Uma aposta mais personalizada nos outdoors distribuídas pela cidade, possibilitou uma comunicação mais cativante, daquilo que seriam os eventos, no caso das feiras próprias.

7.4. REDE DE PARCEIROS DE COMUNICAÇÃO

De forma a estreitar a relação com os seus diferentes públicos, a equipa de comunicação e marketing da InvestBraga tem contado com o apoio de um conjunto de parceiros de referência.

As parcerias oficiais firmadas foram cimentadas em 2023, promovendo uma sinergia entre a imprensa especializada e os serviços de outsourcing com o intuito de melhorar a qualidade da comunicação e entrega da informação. Foram, também, reafirmadas a relação com alguns parceiros pontuais de forma a promover a marca InvestBraga. A saber:

- | | | | |
|----------------------|-----------------------|------------------|-----------------------------|
| ▪ Agere; | ▪ MEO; | ▪ TUB. | ▪ The Next Big Idea; |
| ▪ Braga Parque; | ▪ Minho Center; | Pontuais: | ▪ Mais Atual; |
| ▪ CMTV; | ▪ Município de Braga; | ▪ Agronegócios; | ▪ Mais Semanário; |
| ▪ Correio do Minho; | ▪ Nova Arcada; | ▪ Antena Minho; | ▪ Rádio Regional do Centro; |
| ▪ Correio da Manhã; | ▪ Porto Canal; | ▪ Abolsamia; | ▪ Rádio Observador; |
| ▪ Direnor; | ▪ Rádio Renascença; | ▪ Agriterra; | ▪ Vieira do Minho TV |
| ▪ Diário do Minho; | ▪ Revista Rua; | ▪ Agrotec; | ▪ Voz do Campo; |
| ▪ Event Point; | ▪ Revista SIM; | ▪ Dogs Magazine; | ▪ Voz do Neiva; |
| ▪ Ecran; | ▪ Revista Spot; | ▪ Happy Kids; | ▪ Tecnoalimentar. |
| ▪ La Voz de Galicia; | ▪ SC Braga; | ▪ InurbAPP; | |



EVENT POINT



La Voz de Galicia



RUA



Minho Center





8. ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA

1. Contexto
2. Rendimentos
3. Gastos
4. Indicadores Económico-Financeiros
5. Resultados

8.1. ENQUADRAMENTO MACROECONÔMICO

O cenário macroeconômico de 2023 foi marcado por desafios assinaláveis, culminando numa fase de incerteza e volatilidade econômica e financeira a nível global.

Este período contrastou com a tendência positiva de 2022, altura em que a maioria das economias mundiais conquistou um crescimento e recuperação, impulsionados pelo relaxamento das restrições impostas pela pandemia da Covid-19. Este alívio, ratificado pela Organização Mundial da Saúde ao declarar a pandemia controlada, foi, contudo, ensombrado por tensões geopolíticas. Em fevereiro de 2022, a invasão militar da Rússia à Ucrânia e, posteriormente, no final de 2023, o reacendimento da tensão entre Israel e a Faixa de Gaza, desencadearam uma alteração súbita na dinâmica econômica e financeira global.

Estes eventos geopolíticos provocaram instabilidade nos mercados financeiros e repercutiram-se diretamente nas projeções econômicas para 2023. O agravamento da incerteza e volatilidade obrigou a uma revisão das expectativas de crescimento, com várias economias a ajustarem as suas perspetivas face às novas realidades. Paralelamente, as tensões comerciais resultantes destes conflitos travaram o comércio internacional, impactando negativamente as cadeias de abastecimento e a produção global. Assistiu-se também, a um incremento nos preços das matérias-primas e a oscilações cambiais, afetando a inflação e a competitividade empresarial. Em consequência, a inflação manteve-se elevada na Zona Euro, nos Estados Unidos e no Reino Unido.

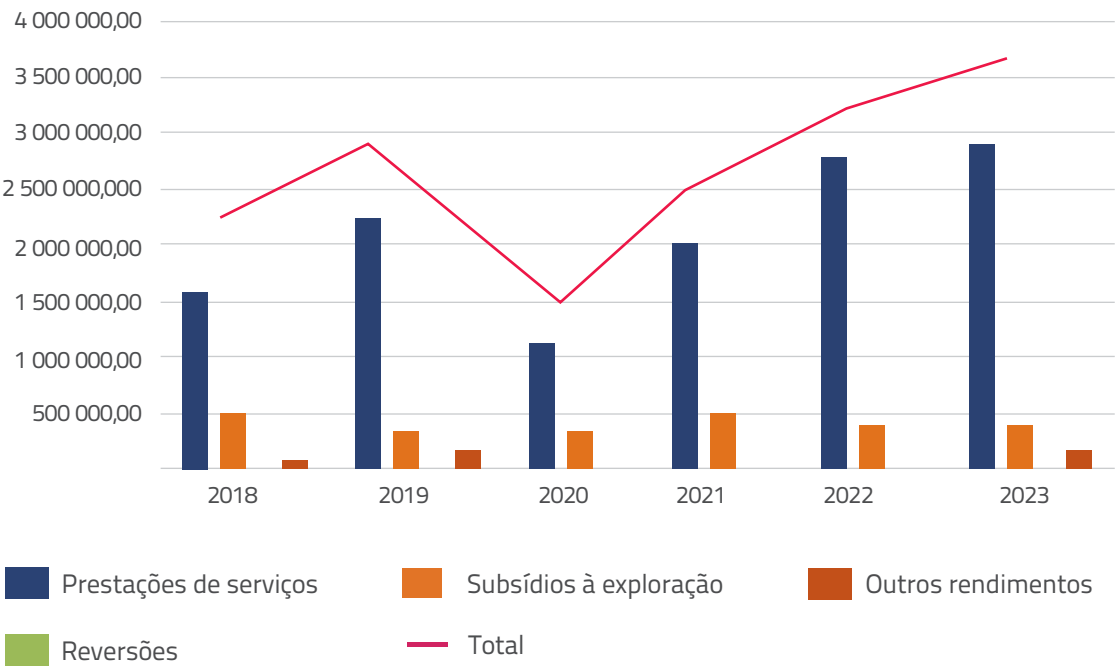
Para contrariar a inflação, os Bancos Centrais mantiveram as taxas de juro elevadas, com o objetivo de desacelerar o consumo. Esta medida levou a um endurecimento permanente das condições monetárias e financeiras, incrementando significativamente os custos operacionais, especialmente no que respeita ao financiamento. Esta medida provocou pressão adicional sobre as tesourarias das empresas e o poder de compra das famílias, uma vez que os aumentos salariais não conseguiram acompanhar o ritmo inflacionário.

Em resumo, o panorama macroeconômico de 2023 foi profundamente influenciado por eventos geopolíticos imprevistos. Estes fatores de risco ameaçaram retardar a atividade econômica e exigiram uma resposta rápida e coordenada por parte das autoridades econômicas, visando garantir uma recuperação sustentável e minimizar os efeitos negativos sobre o crescimento global. No que toca ao conflito na Ucrânia, a Europa enfrentou uma exposição particular, com o potencial de elevar os preços da energia e provocar um efeito em cascata no aumento generalizado dos preços.

8.2. RENDIMENTOS

Os rendimentos da InvestBraga têm mostrado uma evolução consistente e positiva ao longo do tempo, alcançando um marco notável em 2023 ao ultrapassar o volume de negócios dos anos anteriores, com um crescimento de 4%. Esta tendência de crescimento reflete um desempenho financeiro robusto e sinaliza um incremento nas atividades económicas da empresa.

EVOLUÇÃO RENDIMENTOS



Dentro das várias categorias de rendimentos, a prestação de serviços destaca-se como a mais significativa, totalizando um valor de 2.890.798,04 euros. Este valor representa aproximadamente 81% do total dos rendimentos da InvestBraga, sublinhando a sua importância na estrutura de receitas da organização.

REDIMENTOS		
	2023	2022
Prestações de serviços	2 890 798,04	2 792 835,43
Subsídios à exploração	443 374,03	398 942,66
Reversões	1.837,32	1.122,58
Outros rendimentos	243 968,32	6 793,14
Total	3 582 000,71	3 201 715,81

A prestação de serviços da InvestBraga está predominantemente focada na área de Feiras, Congressos e Eventos, bem como no Centro de Juventude de Braga. Estas áreas representam os pilares centrais da sua atividade, destacando-se pelo seu dinamismo e contribuição significativa para o perfil de serviços da empresa. Esta concentração não só reflete a especialização e competência da InvestBraga nestes setores, mas também sublinha o seu papel vital no fomento de eventos culturais e no apoio à juventude na região de Braga.

PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS



O ano de 2023 foi um período repleto de eventos culturais e congressos de alto perfil, marcando a cena nacional com momentos significativos. Entre estes, o Dance World Cup 2023 destacou-se como um ponto alto, regressando a Braga após quatro anos e reafirmando-se como a competição de dança mais prestigiada a nível mundial. Este evento grandioso reuniu cerca de 7500 atletas e contou com a participação de dançarinos de 50 países diferentes, evidenciando a sua magnitude e diversidade internacional.

Adicionalmente, a cidade de Braga foi palco do concerto dos Scorpions, uma das bandas mais emblemáticas das últimas décadas. Atraindo uma multidão de 12.000 espectadores, este evento foi um marco na vida cultural da cidade. O "Festival Authentica", celebrando a sua segunda edição, também se sobressaiu, apresentando uma seleção de artistas nacionais e internacionais de renome, contribuindo ainda mais para o enriquecimento cultural de Braga.

Importante realçar as feiras organizadas pela própria InvestBraga, com destaque para a 55ª AGRO, que reafirmou o compromisso da organização com a promoção e desenvolvimento regional.

Paralelamente, o Centro de Juventude de Braga manteve uma alta taxa de ocupação ao longo do ano, consolidando a Pousada da Juventude de Braga como uma referência entre as pousadas nacionais, refletindo o sucesso e a relevância das suas instalações e serviços.

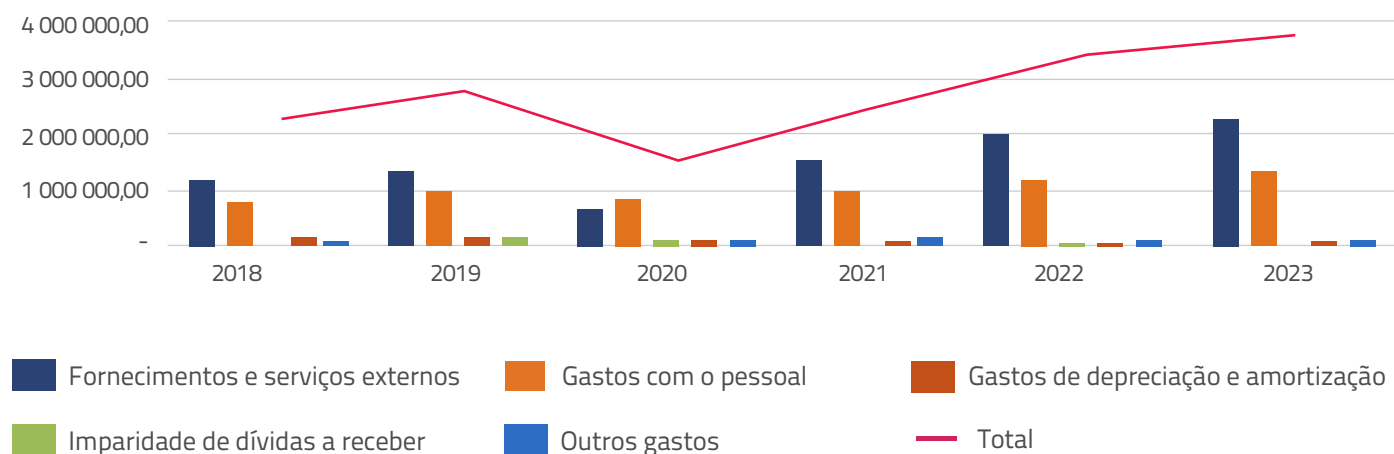
Os subsídios à exploração englobam em grande parte o contrato programa com o Município de Braga, que pretende fazer face aos gastos com a atividade da dinamização económica e atração do investimento e com a atividade de desenvolvimentos do ecossistema empreendedor.

No que diz respeito à rubrica de reversões, registou-se um montante de 1.837,32 euros. Este valor é atribuído à recuperação de dívidas anteriormente classificadas como de cobrança duvidosa, refletindo um esforço bem-sucedido de gestão de crédito por parte da empresa. Os outros rendimentos da InvestBraga, que somam um total de 243.968,32 euros, consistem principalmente em compensações por danos causados às instalações e infraestruturas da empresa. Um exemplo notável desta rubrica é a decisão judicial favorável relacionada com a reparação do piso do pavilhão, que contribuiu significativamente para este montante.

8.3. GASTOS

Os gastos da InvestBraga têm demonstrado um crescimento paralelo ao aumento das suas atividades de prestação de serviços, refletindo-se diretamente no incremento do volume de negócios. Neste panorama, os gastos totais do período em análise atingiram o montante de 3.550 205,09 euros, o que traduz um acréscimo de 12% em relação ao período homólogo.

EVOLUÇÃO GASTOS



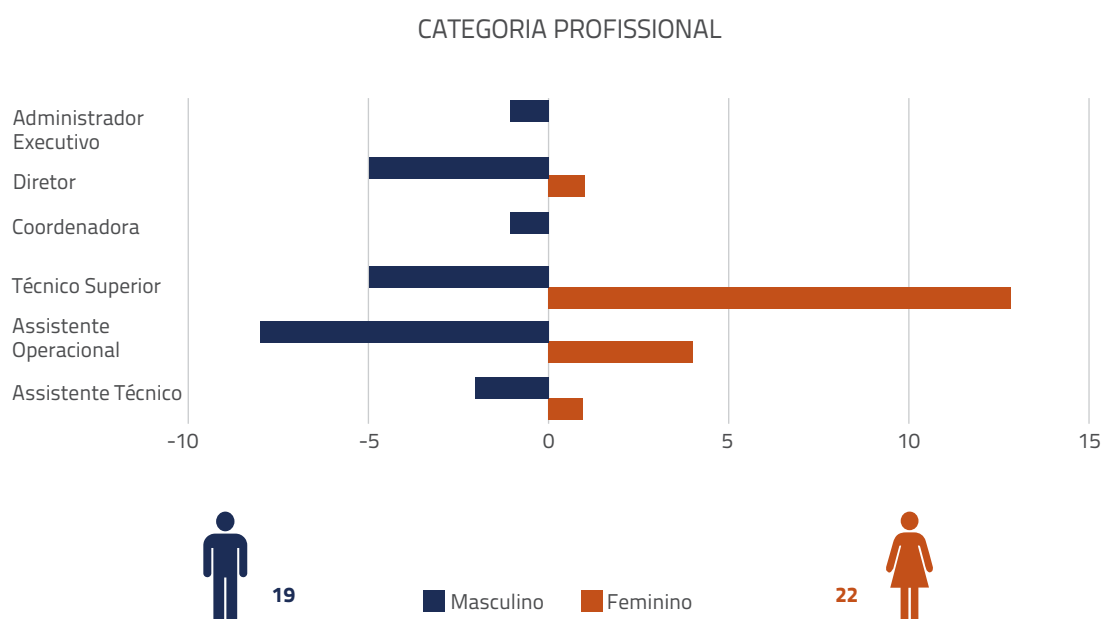
Os fornecimentos e serviços externos é a rubrica de gasto com maior expressão na InvestBraga, representando 61% do total dos gastos.

Fornecimentos e serviços externos	2023	2022
Trabalhos Especializados	541 907,61	482 182,13
Publicidade e Propaganda	135 782,51	113 657,88
Vigilância e Segurança	177 366,67	137 474,99
Honorários	102 105,63	123 980,06
Comissões	24 205,59	47 057,85
Conservação e Reparação	65 408,00	45 531,68
Serviços Bancários	5 978,11	4 526,85
Outros	-	80,00
Materiais	285 904,28	96 016,31
Energia e Fluidos	194 672,17	187 994,19
Deslocações, Estadas e Transportes	16 694,35	12 476,21
Rendas e Alugueres	73 144,79	91 316,66
Comunicação	29 504,22	17 596,10
Seguros	18 931,35	16 874,77
Contencioso e Notariado	233,00	40,00
Despesas de Representação	10 330,56	2 723,38
Limpeza, Higiene e Conforto	122 655,22	142 031,24
Outros Serviços	362 313,62	453 868,95
Total	2 166 814,72	1 975 429,25

Em 2023, a InvestBraga observou um aumento de 10% nos custos com pessoal em comparação ao ano anterior. Este crescimento deve-se principalmente à atualização salarial indispensável e ao fortalecimento da estrutura organizacional.

Descrição	2023	2022
Gastos com pessoal	1 154 707,11	1 047 584,38
Número Médio Pessoas	40	37

A equipa da InvestBraga é composta por 41 colaboradores, com uma distribuição equilibrada de género, incluindo 19 mulheres e 22 homens. Notavelmente, 63% desses profissionais possuem formação superior, evidenciando um elevado nível de qualificação entre os membros da equipa.



No ano de 2023, e como habitual, decorreu a formação em Medidas de Autoproteção e Sensibilização em Segurança Contra Incêndios, que incluiu a realização de um simulacro no edifício do Altice Forum Braga e no Centro de Juventude de Braga.

Adicionalmente, cada área da InvestBraga desenvolveu formações específicas, adequadas às funções desempenhadas pelos trabalhadores. A empresa dispõe de um serviço de higiene e segurança no trabalho que contribui ativamente para a identificação e eliminação de perigos e a minimização de riscos. Estes serviços, obrigatórios por lei, englobam um exame de admissão aquando do ingresso na empresa e exames periódicos bienais para todos os colaboradores.

São também realizadas formações, estabelecidos procedimentos e normas de segurança, implementado um plano de auditorias anuais a todos os estabelecimentos, realizado acompanhamento de processos de sinistros e execução de estudos ergonómicos. Estes serviços

são assegurados por técnicos qualificados de saúde, higiene e segurança no trabalho. No que refere ao relatório de sinistralidade, é de salientar que não se registou qualquer sinistro, nem baixas por acidente de trabalho no período em análise.

O aumento significativo na rubrica de gastos com depreciação e amortização reflete o investimento contínuo da empresa na modernização de seus equipamentos.

Especificamente, a aquisição de veículos elétricos destaca-se como parte desse esforço de modernização, não evidenciando apenas o compromisso da empresa com a inovação tecnológica, mas também demonstra uma preocupação ambiental, uma vez que os veículos elétricos são mais sustentáveis e ecologicamente amigáveis em comparação com os veículos movidos a combustíveis fósseis.

Relativamente aos outros gastos, registou-se um aumento de 55%, explicado pela atribuição de prémios dos concursos na 55.ª AGRO, prémios de programas promovidos pela Startup Braga e pelas quotizações empresariais.

8.4. INDICADORES ECONÔMICO-FINANCEIROS

Estrutura Financeira	2023	2022
Autonomia Financeira Capital próprio / Ativo	23,1%	27,3%
Solvabilidade (%) Capital próprio / Passivo	30,0%	37,6%
Endividamento (%) Capital próprio / Ativo	76,9%	72,7%
Liquidez	2023	2022
Liquidez Imediata (%) Caixa a depósitos bancários / Passivo corrente	23,0%	66,9%
Liquidez Imediata (Dias) Caixa a depósitos bancários / Passivo corrente X365	83,78	244,22
Liquidez Geral (%) Ativo corrente / Passivo corrente	94,2%	115,4%
Liquidez Geral (Dias) Ativo corrente / Passivo corrente X365	343,88 €	421,24 €
Fundo de Maneio (€) Ativo corrente / Passivo corrente	-68 291,16 €	136 704,57 €
Rendibilidade	2023	2022
Rendibilidade dos Capitais Próprios Resultado líquido do período / Capitais próprios	5,7%	2,4%
Rendibilidade do Ativo (%) Resultado líquido do período / Ativo	1,3%	0,7%
EBIDTA (€) Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos.	110 953,67 €	79 792,72 €
EBIT (€) Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos.	29 141,87 €	23 019,68 €
Rendibilidade Econômica (%) EBIT / Ativo	1,9%	1,9%
Cash Flow	2023	2022
Cash Flow de Exploração (%) EBIT / Ativo	100 603,33 €	63 607,21€



9. EVOLUÇÃO PREVISÍVEL DA EMPRESA

Em 2024, a InvestBraga ambiciona consolidar a liderança nos setores em que opera, mantendo o estatuto de entidade de referência a nível nacional. Os objetivos para cada vertente de atuação estão definidos da seguinte maneira:

- Na esfera das Feiras, Congressos e Eventos, a InvestBraga tem como meta atrair eventos de prestígio, tanto nacionais quanto internacionais, promover concertos e organizar feiras temáticas que fomentem a afluência de um público diversificado a Braga;
- A Startup Braga e a Dinamização Económica dedicam-se a identificar oportunidades de negócio emergentes, facilitando o seu desenvolvimento e promovendo Braga como um local repleto de potencialidades, incentivando e apoiando as empresas a distinguirem-se no contexto nacional e além-fronteiras;
- O Centro de Juventude de Braga pretende reforçar o seu reconhecimento como pousada de referência a nível nacional e internacional, atraindo jovens de todo o mundo, de modo a proporcionarem uma experiência única e enriquecedora.



10. OUTRAS CONSIDERAÇÕES

Atendendo às divulgações exigidas por diplomas legais, a InvestBraga informa que:

- A entidade não possui dívidas à Autoridade Tributária e Aduaneira em situação de mora, conforme estabelecido pelo Decreto-Lei n.º 534/80, de 7 de novembro;
- Nos termos do artigo 210.º do Código Contributivo, estabelecido pela Lei n.º 110/2009, de 16 de setembro, comunicamos que a situação da entidade perante a Segurança Social está regularizada, respeitando os prazos legalmente estipulados;
- Em conformidade com o artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais, informamos que a IB - Agência para a Dinamização Económica, E.M. não detém quotas ou ações próprias adquiridas ou alienadas.



11. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

Com base nos resultados apurados no período encerrado em 31 de dezembro de 2023, o Conselho de Administração propõe a seguinte aplicação do resultado líquido do período, no valor de 19.998,10 euros:

- Transferência de 1.999,81 euros para a conta de Reservas Legais;
- Transferência de 17.998,29 euros para a conta de Resultados Transitados.

Esta proposta de aplicação dos resultados reflete o compromisso de gestão em cumprir com as obrigações legais e estatutárias, promovendo ao mesmo tempo uma gestão prudente e responsável dos recursos financeiros da empresa.



12. NOTA FINAL

Manifestamos o reconhecimento a todos aqueles que, com a sua colaboração direta ou indireta, tiveram um papel preponderante no êxito das iniciativas levadas a cabo pela InvestBraga, E.M. durante o ano de 2023. Um agradecimento especial aos nossos colaboradores e parceiros, cuja entrega e empenho foram decisivos para a concretização dos nossos objetivos. A sua contribuição foi essencial não só para o sucesso da empresa, mas também para o progresso económico e cultural da cidade de Braga.

Braga, 18 de março de 2024

O Conselho de Administração

Ricardo Bruno Antunes Machado Rio

Carlos Duarte Oliveira e Silva

Cláudia Maria Neves Simões





13. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

1. Balanço Individual em 31 de dezembro de 2023
2. Demonstração dos Resultados por Natureza em 31 de dezembro de 2023
3. Demonstração dos Fluxos de Caixa em 31 de dezembro de 2023
4. Demonstrações Individual das Alterações no capital Próprio em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022
5. Anexo

13.1. BALANÇO INDIVIDUAL EM 31/12/2023

RUBRICAS	NOTAS	31.12.2023	31.12.2022
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	6	407 314,49	182 030,04
Ativos intangíveis	5	21,68	117,02
Outros Ativos financeiros	7	14 442,30	14 637,58
		421 778,47	196 784,64
Ativo corrente			
Clientes	8	611 004,83	212 225,64
Estado e outros entes públicos	9	64 062,67	45 043,19
Outros créditos a receber	8	143 316,46	139 171,21
Diferimentos	18	22 444,23	33 848,61
Caixa e depósitos bancários	10	270 843,07	593 621,11
		1 111 671,26	1 023 909,76
Total do ativo		1 533 449,73	1 220 694,40
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO	NOTAS	31.12.2023	31.12.2022
Capital Próprio			
Capital subscrito	21	175 000,00	175 000,00
Prêmios de emissão	21	219 127,47	219 127,47
Reservas legais	21	814,34	0,00
Resultados transitados	21	(61 452,60)	(68 781,63)
Resultado líquido do período	19	19 998,10	8 143,37
Total do capital próprio		353 487,31	333 489,21
Passivo			
Passivo corrente			
Fornecedores	12	376 613,28	224 009,63
Estado e outros entes públicos	9	43 059,98	73 689,62
Financiamentos obtidos	11	1 398,34	1 224,27
Outras dívidas a pagar	12	587 658,63	378 749,26
Diferimentos	18	171 232,19	209 532,41
Total do Passivo		1 179 962,42	887 205,19
Total do Capital Próprio e do Passivo		1 533 449,73	1 220 694,40

13.2. DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZA EM 31/12/2023

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	31.12.2023	31.12.2022
Vendas e serviços prestados	13	2 890 798,04	2 792 835,43
Subsídios à exploração	14	443 374,03	398 942,66
Fornecimentos e serviços externos	15	(2 166 814,72)	(1 975 429,25)
Gastos com pessoal		(1 154 707,11)	(1 047 429,25)
Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)		1 206,57	(1 309,20)
Outros rendimentos	16	243 968,32	6 793,14
Outros gastos	17	(146 871,46)	(94 455,68)
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		110 953,67	79 792,72
Gastos/reversões de depreciação e de de amortizações	4/5/6	(81 811,80)	(56 773,04)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		29 141,87	23 019,68
Juros e gastos similares suportados		(6,78)	
Resultado antes de impostos		29 135,09	23 019,68
Imposto sobre rendimento do período	19	(9136,99)	(14 876,31)
Resultado líquido do período		19 998,10	8 143,37

13.3. DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA EM 31/12/2023

RUBRICAS	NOTAS	31.12.2023	31.12.2022
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS MÉTODO DIRETO			
- RECEBIMENTOS DE CLIENTES		3 075 006,32	3 291 457,61
- PAGAMENTOS A FORNECEDORES		(2 410 326,32)	(2 308 031,77)
- PAGAMENTOS AO PESSOAL		(938 511,77)	(850 079,73)
- CAIXA GERADA PELAS OPERAÇÕES		(273 831,77)	133 346,11
- PAGAMENTO/RECEBIMENTO DO IMPOSTO SOBRE RENDIMENTO		(28 723,54)	(8 292,31)
- OUTROS RECEBIMENTOS/PAGAMENTOS		226 594,83	107 103,91
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS (1)		(75 960,48)	232 157,71
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO			
PAGAMENTOS RESPEITANTES A:			
- ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS		(248 840,45)	(83 898,86)
RECEBIMENTOS PROVENIENTES DE:			
- ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS		600,00	
- ATIVOS INTANGÍVEIS INVESTIMENTOS FINANCEIROS		1 248,11	
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO (2)		(246 992,34)	(83 898,86)
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
RECEBIMENTOS PROVENIENTES DE:			
- FINANCIAMENTOS OBTIDOS		2 346,00	
- OUTRAS OPERAÇÕES DE FINANCIAMENTO			1 224,27
PAGAMENTOS RESPEITANTES A:			
- FINANCIAMENTOS OBTIDOS		(2 171,93)	
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO (3)		174,07	1 224,27
VARIAÇÃO DE CAIXA E SEUS EQUIVALENTE S (1)+(2)+(3)		(322 778,75)	149 483,12
EFEITO DAS DIFERENÇAS DE CÂMBIO			
CAIXA E SEUS EQUIVALENTES NO INÍCIO DO PERÍODO		593 621,11	444 138,09
CAIXA E SEUS EQUIVALENTES NO FIM DO PERÍODO	10	270 843,07	593 621,21

13.4. DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO NO ANO DE 2022

CAPITAL PRÓPRIO ATRIBUÍDO AOS DETENTORES DO CAPITAL EMPRESA-MÃE													
DESCRIÇÃO	NOTAS	CAPITAL REALIZADO	ACÇÕES (QUOTAS) PRÓPRIAS	OUTROS INSTRUMENTOS DE CAPITAL PRÓPRIO	PRÊMIOS DE EMISSÃO	RESERVAS LEGAIS	OUTRAS RESERVAS	RESULTADOS TRANSITADOS	EXCEDENTES DE REVALORIZAÇÃO	AJUSTAMENTOS /OUTRAS VARIAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO	RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	TOTAL	TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO
POSIÇÃO EM 1 DE JANEIRO DE 2022	1	175 000,00			219 127,47			(72 741,65)			3 960,02	325 345,84	325 345,84
ALTERAÇÕES NO PERÍODO													
- OUTRAS ALTERAÇÕES RECONHECIDAS NO CAPITAL PRÓPRIO	2							3 960,02			(3 960,02)		
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3							3 960,02			(3 960,02)		
RESULTADO INTEGRAL	4=2+3										8 143,37	8 143,37	8 143,37
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO	5										4 183,35		8 143,37
POSIÇÃO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022	6=1+2+3+5	175 000,00			219 127,47			(68 781,63)			8 143,37	333 489,21	333 489,21

13.5. DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO NO ANO DE 2023

CAPITAL PRÓPRIO ATRIBUÍDO AOS DETENTORES DO CAPITAL EMPRESA-MÃE													
DESCRIÇÃO	NOTAS	CAPITAL REALIZADO	ACÇÕES (QUOTAS) PRÓPRIAS	OUTROS INSTRUMENTOS DE CAPITAL PRÓPRIO	PRÊMIOS DE EMISSÃO	RESERVAS LEGAIS	OUTRAS RESERVAS	RESULTADOS TRANSITADOS	EXCEDENTES DE REVALORIZAÇÃO	AJUSTAMENTOS /OUTRAS VARIAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO	RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	TOTAL	TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO
POSIÇÃO EM 1 DE JANEIRO DE 2022	1	175 000,00			219 127,47			(68 781,63)			8 143,37	333 489,21	333 489,21
ALTERAÇÕES NO PERÍODO													
- OUTRAS ALTERAÇÕES RECONHECIDAS NO CAPITAL PRÓPRIO	2					814,34		7 329,03			(8 143,37)		
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3					814,34		7 329,03			(8 143,37)		
RESULTADO INTEGRAL	4=2+3										19 998,10	19 998,10	19 998,10
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO	5										11 854,73		19 998,10
POSIÇÃO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023	6=1+2+3+5	175 000,00			219 127,47	814,34		(61 452,60)			19 998,10	353 487,31	353 487,31

O CONTABILISTA CERTIFICADO

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

DIRETORA FINANCEIRA





14. ANEXO

1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE
2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS
4. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS
5. ATIVOS FIXOS INTANGÍVEIS
6. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS
7. OUTROS INVESTIMENTOS FINANCEIROS
8. CLIENTES E OUTRAS CONTAS A RECEBER
9. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS
10. CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS
11. FINANCIAMENTOS OBTIDOS
12. FORNECEDORES E OUTRAS CONTAS A PAGAR
13. SUBSÍDIOS
14. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS
15. BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS
16. OUTROS RENDIMENTOS
17. OUTROS GASTOS
18. DIFERIMENTO
19. IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO
20. PARTES RELACIONADAS
21. CAPITAL PRÓPRIO
22. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO
23. DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS
24. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

DESIGNAÇÃO DA ENTIDADE

IB – Agência para a Dinamização Económica, E. M.

SEDE

Av. Dr. Francisco Pires Gonçalves
4715 – 558 BRAGA

NIPC

504 807 706

promoção do desenvolvimento local e regional, por delegação da Câmara Municipal de Braga, através da prossecução de atividades com vista à dinamização económica da região de Braga, e de iniciativas que promovam a sua valorização, a internacionalização e a captação de investimentos nacionais ou estrangeiros.

Incluem-se no objeto da InvestBraga o desenvolvimento de atividades para a dinamização económica, promoção do empreendedorismo, a organização e realização de exposições e feiras, congressos e outros eventos de caráter socioeconómico, cultural, desportivo, recreativo e turístico e alojamento de curta duração.

NATUREZA DA ATIVIDADE E OBJETO SOCIAL

Por escritura de 10 de dezembro de 1998 do notariado privativo da Câmara Municipal de Braga procedeu-se à transformação dos Serviços Municipalizados do Parque de Exposições de Braga, numa empresa pública municipal denominada PEB – Empresa Parque de Exposições de Braga – E.M. abrigo da Lei n.º 58/98, de 18 de agosto.

Por deliberação da Assembleia Municipal de Braga de 28 de fevereiro de 2014 foi aprovada a alteração da denominação social da empresa PEB – Empresa Parque de Exposições de Braga, E.M. para IB – Agência para a Dinamização Económica, E.M designada abreviadamente por InvestBraga.

A InvestBraga é uma pessoa coletiva de direito privado, com natureza municipal, designada como empresa local, dotada de personalidade jurídica, autonomia administrativa e financeira e património próprio regendo-se atualmente pelo regime jurídico da atividade empresarial local e das participações locais, constante da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto e integra-se no setor público empresarial, cujos princípios e regras aplicáveis constam do Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro.

A capacidade jurídica da InvestBraga abrange todos os direitos e obrigações necessários ou convenientes à prossecução do seu objeto. A InvestBraga tem como objeto principal a exploração de atividades de interesse geral e a

DESIGNAÇÃO E SEDE DA EMPRESA MÃE

A entidade é detida na totalidade pelo Município de Braga, número de pessoa coletiva 506 901 173, com sede na Praça do Município, 4700-435, Braga. As contas consolidadas poderão ser consultadas na página web do Município.

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1 REFERENCIAL CONTABILÍSTICO

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de julho de 2010, alterado pelo Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de junho de 2015, aplicando-se o nível de normalização contabilística correspondente às 28 normas contabilísticas e de relato financeiro (NCRF), aprovadas pelo Aviso n.º 8256/2015, de 29 de julho, com as consequentes adaptações em função das necessidades de relato financeiro da InvestBraga.

Os instrumentos legais do SNC aplicados à preparação das demonstrações financeiras da InvestBraga são os seguintes:

- Aviso n.º 8254/2015, de 29 de julho, retificado pela Declaração de retificação n.º 917/2015, de 19 de outubro (Estrutura conceptual);
- Portaria n.º 220/2015, de 24 de julho, retificada pela Declaração de retificação n.º 41-B/2015, de 21 de setembro (Modelos de demonstrações financeiras);
- Portaria n.º 218/2015, de 23 de julho, retificada pela Declaração de retificação n.º 41-A/2015, de 21 de setembro (Código de contas);
- Aviso n.º 8256/2015, de 29 de julho, retificado pela Declaração de retificação n.º 918/2015, de 19 de outubro (Normas contabilísticas e de relato financeiro)
- Aviso n.º 8258/2015, de 29 de julho (Normas interpretativas 1 e 2).

De forma a garantir a expressão verdadeira e apropriada, quer da posição financeira, quer do desempenho da Empresa, foram utilizadas as normas que integram o SNC, antes referidas, em todos os aspetos relativos ao reconhecimento, mensuração e divulgação, sem prejuízo do recurso supletivo às Normas Internacionais de Contabilidade (NIC's) adotadas ao abrigo do Regulamento n.º 1606/2002 do Parlamento Europeu e Conselho, de 19 de Julho, e ainda, às NIC's e NIRF's emitidas pelo IASB (International Accounting Standards Board) e respetivas interpretações SIC-IFRIC, sempre que o SNC não contemple aspetos particulares das transações realizadas e dos fluxos ou das situações em que a Empresa se encontre envolvida.

As demonstrações financeiras foram elaboradas com um período de reporte coincidente com o ano civil, no pressuposto da continuidade de operações da Empresa e no regime de acréscimo, tendo como referência um ciclo operacional de 12 meses e utilizando os modelos das demonstrações financeiras previstos no artigo 1º da Portaria n.º 220/2015, de 24 de Julho,

designadamente o balanço, a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações no capital próprio, a demonstração dos fluxos de caixa e o anexo, com expressão dos respetivos montantes em Euros, sem arredondamentos.

2.2 INDICAÇÃO E JUSTIFICAÇÃO DAS DISPOSIÇÕES DO SNC QUE, EM CASOS EXCEPCIONAIS, TENHAM SIDO DERROGADAS E DOS RESPECTIVOS EFEITOS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS, TENDO EM VISTA A NECESSIDADE DE ESTAS DAREM UMA IMAGEM VERDADEIRA E APROPRIADA DO ATIVO, DO PASSIVO E DOS RESULTADOS DA ENTIDADE.

Na preparação das presentes demonstrações financeiras não foram derogadas quaisquer disposições do SNC que tenham produzido efeitos materialmente relevantes e que pudessem pôr em causa a imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade.

2.3 INDICAÇÃO E COMENTÁRIO DAS CONTAS DO BALANÇO E DA DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS CUJOS CONTEÚDOS NÃO SEJAM COMPARÁVEIS COM OS DO PERÍODO ANTERIOR.

Nos valores constantes das demonstrações financeiras do período findo em 31 dezembro de 2022 não existiam conteúdos que não fossem comparáveis em todos os aspetos significativos com os valores do período anterior.

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

3.1 BASES DE MENSURAÇÃO USADAS NA PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS:

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas a partir dos registos contabilísticos da InvestBraga de acordo com as normas contabilísticas e de relato financeiro.

Continuidade

Com base na informação disponível e nas expectativas futuras, a InvestBraga continuará a operar no futuro previsível, assumindo que não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir, consideravelmente, o nível das suas operações.

Regime de acréscimo (periodização económica)

A Empresa regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o regime do acréscimo, pelo qual os rendimentos e ganhos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas "Devedores e credores por acréscimos e diferimentos".

Consistência de apresentação

As demonstrações financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação, quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza, caso em que estão devidamente identificadas e justificadas no presente Anexo. Desta forma, é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes

Materialidade e agregação

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexactidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras. Itens que não são materialmente relevantes para justificar uma apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

Informação comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada nas demonstrações financeiras com respeito ao período anterior. Respeitando o pressuposto da continuidade das operações da InvestBraga, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente e ao longo do tempo. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas tendo em conta:

- a) A natureza da reclassificação;
- b) A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada;
- c) A razão para a reclassificação.

Classificação dos ativos e passivos não correntes

Os ativos realizáveis e os passivos exigíveis a mais de um ano a contar da data da demonstração da posição financeira são classificados, respetivamente, como ativos e passivos não correntes. Adicionalmente, pela sua natureza, os "Impostos diferidos" e as "Provisões" são classificados como ativos e passivos não correntes.

Passivos contingentes

Os passivos contingentes não são reconhecidos no balanço, sendo os mesmos divulgados no anexo, a não ser que a possibilidade de uma saída de fundos afetando benefícios econômicos futuros seja remota.

Passivos financeiros

Os passivos financeiros são classificados de acordo com a substância contratual independentemente da forma legal que assumam.

Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras.

Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

Derrogação das disposições do SNC

Nos períodos abrangidos pelas presentes demonstrações financeiras não foram derogadas quaisquer disposições do SNC que tenham produzido efeitos materialmente relevantes e que pudessem pôr em causa a imagem verdadeira e apropriada que devem transmitir aos interessados pelas informações disponibilizadas.

Compensação

Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos são relatados separadamente nos respetivos itens de balanço e da demonstração dos resultados, pelo que nenhum ativo foi compensado por qualquer passivo nem nenhum gasto por qualquer rendimento, ambos vice-versa, exceto quando a compensação reflita a substância da transação ou acontecimento.

Fluxos de caixa

A demonstração dos fluxos de caixa é preparada através do método direto. A empresa classifica na rubrica 'Caixa e seus equivalentes' os montantes de caixa, depósitos à ordem, depósitos a prazo e outros instrumentos financeiros com vencimento a menos de seis meses e para os quais o risco de alteração de valor é insignificante.

A demonstração dos fluxos de caixa evidencia, separadamente, as atividades seguidamente discriminadas, as quais compreendem, designadamente:

- Atividades operacionais: recebimentos de clientes, pagamentos a fornecedores, pagamentos ao pessoal, pagamentos de impostos e outros relacionados com a atividade operacional;
- Atividades de investimento: pagamentos decorrentes das compras e recebimentos das vendas de ativos fixos tangíveis e de ativos intangíveis, pagamentos relativos a aquisições e recebimentos por alienações de instrumentos de capital próprio de outras entidades, pagamentos e recebimentos por empréstimos concedidos a outras entidades;
- Atividades de financiamento: pagamentos e recebimentos referentes a empréstimos obtidos e a contratos de locação financeira, pagamentos de dividendos, recebimentos por emissão de ações ou de outros instrumentos de capital próprio e pagamentos e recebimentos por aquisição e alienação de ações próprias.

É de referir ainda que todas as quantias estão disponíveis para uso.

Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis adquiridos pela empresa, que dizem respeito a Software encontram-se registados ao seu custo de aquisição deduzido das amortizações e de quaisquer perdas por imparidade acumuladas (modelo do custo), calculadas tendo em atenção uma vida útil de 3 anos a que corresponde a taxa de amortização de 33,33%.

As amortizações são calculadas pelo método das quotas constantes (ou linha reta), em conformidade com o período de vida útil estimado, em regime de duodécimos, estando refletida na demonstração de resultados através da rubrica "Gastos de Depreciação e de Amortização – Ativos Intangíveis".

A vida útil estimada e o método de amortização são revistos numa base anual e o efeito de qualquer alteração às estimativas será reconhecido prospectivamente nas demonstrações de resultados.

O desreconhecimento de ativos intangíveis, como resultado da venda ou abate, é determinado pela diferença entre o preço de venda e o seu valor líquido contabilístico na data de alienação/abate, sendo registado na demonstração de resultados na rubrica de “outros rendimentos e ganhos” ou “outros gastos e perdas”.

Ativos Fixos Tangíveis

Os ativos fixos tangíveis apenas são reconhecidos quando for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a Empresa, sejam por ela controláveis e que os mesmos possam ser mensurados com fiabilidade.

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações e eventuais perdas por imparidade, foi utilizado o modelo do custo, sendo que a quantia escriturada reflete as depreciações e as eventuais perdas por imparidade acumuladas.

O custo de aquisição inclui o preço de compra do ativo, as despesas diretamente imputáveis à sua aquisição e os encargos suportados com a preparação do ativo para que se na sua condição de utilização.

Os custos com a manutenção e reparação que não aumentam a vida útil desta categoria de ativos são registados como gastos do período em que ocorrem. Os gastos com inspeções importantes, grandes reparações e remodelações são incluídos no valor contabilístico dos ativos, desde que seja previsível que estes venham a gerar benefícios económicos futuros adicionais.

Os custos a suportar com o desmantelamento ou remoção de ativos instalados em propriedade de terceiros são considerados como parte do custo inicial dos respetivos ativos quando se traduzam em montantes significativos.

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens, em sistema de duodécimos.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

ATIVO FIXO TANGÍVEL	VIDA ÚTIL ESPERADA
Edifícios e outras construções	Entre 8 e 50 anos
Equipamento básico	Entre 5 e 10 anos
Equipamento administrativo	Entre 3 e 8 anos
Outros ativos fixos tangíveis	Entre 2 e 8 anos

As vidas úteis e método de depreciação dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas será reconhecido prospectivamente na demonstração dos resultados.

O desreconhecimento dos ativos fixos tangíveis,

resultantes da venda ou abate são determinados pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação ou abate, sendo registadas na demonstração dos resultados nas rubricas «Outros rendimentos» ou «Outros gastos».

Imparidades dos Ativos

Em cada data de relato é efetuada uma revisão das quantias escrituradas dos ativos fixos tangíveis e intangíveis da empresa com vista a determinar se existe algum indicador de que os mesmos possam estar em imparidade.

Sempre que o valor recuperável determinado é inferior ao valor contabilístico dos ativos, a Empresa avalia se a situação de perda assume um caráter permanente e definitivo, e se sim, regista a respetiva perda por imparidade.

Nos casos em que a perda não é considerada permanente e definitiva, é feita a divulgação das razões que fundamentam essa conclusão.

O valor recuperável é o maior entre o justo valor do ativo, deduzido dos custos de venda, e o seu valor de uso. Para a determinação da existência de imparidade, os ativos são alocados ao nível mais baixo para o qual existem fluxos de caixa separados identificáveis (unidades geradoras de caixa).

Os ativos não financeiros, para os quais tenham sido reconhecidas perdas por imparidade, são avaliados a cada data de relato sobre a possível reversão das perdas por imparidade.

Quando há lugar ao registo ou reversão de imparidade, a amortização e depreciação dos ativos são recalculadas prospectivamente de acordo com o valor recuperável.

Imposto Sobre o Rendimento

Os impostos sobre o rendimento são calculados com base no exercício económico em referência e reconhecidos como gasto do período abrangido pelas presentes demonstrações financeiras estando sujeitos ao efeito da contabilização dos impostos diferidos.

Os ativos por impostos diferidos são reconhecidos unicamente, quando existem expectativas razoáveis de apuramento de lucros fiscais futuros suficientes para a sua utilização, ou nas situações

em que existam diferenças temporárias tributáveis que compensem as diferenças temporárias dedutíveis no período da sua reversão. No final de cada exercício é efetuada uma revisão desses impostos diferidos, sendo os mesmos reduzidos sempre que deixe de ser provável a sua utilização futura.

As declarações fiscais poderão estar sujeitas a revisões e eventuais correções por parte da Administração Fiscal por um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social). Assim, poderão ser efetuadas correções em exercícios anteriores, não sendo expectável, no entanto, que das eventuais correções venha a decorrer um efeito significativo nas presentes demonstrações financeiras. O prazo acima referido poderá ser prolongado ou suspenso desde que tenham sido obtidos benefícios fiscais, que estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, ou que tenha havido prejuízos fiscais, situação em que estes são suscetíveis de dedução aos lucros tributáveis que venham a ser gerados, dentro dos prazos legais.

Nos termos do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas, a matéria coletável decorrente dos lucros fiscais apurados, deduzidos de eventuais reportes de prejuízos, encontra-se sujeita a tributação, na generalidade, a uma taxa de 21%, acrescida da taxa de Derrama, determinada anualmente pelos Municípios, sendo o caso em particular de 1,50%.

Adicionalmente, nas situações previstas no artigo 88.º do CIRC, há ainda lugar a uma tributação autónoma, a taxas que variaram entre 5% e 35%, podendo ser aumentadas em 10 pontos percentuais em caso de prejuízo fiscal.

Os impostos que não se encontrem pagos, relativos ao período corrente encontram-se reconhecidos no passivo pelo valor que se estima vir a pagar, com base nas taxas e nas normas fiscais aplicáveis à data do balanço. Caso exista valor pago em excesso ou valor a recuperar, o mesmo será reconhecido no ativo na diferença do excesso ou do crédito a recuperar.

Cientes e outros valores a receber

As contas de "Clientes" e "Outros valores a receber" não têm implícitos juros e são registadas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas de imparidade, reconhecidas nas rubricas "Perdas de imparidade acumuladas", por forma a que as mesmas reflitam o seu valor realizável líquido.

Caixa e depósitos bancários

O caixa e equivalentes de caixa incluem caixa, depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo, de liquidez elevada e com maturidades iniciais até seis meses. Os descobertos bancários são apresentados no Balanço, no passivo corrente, na rubrica "Financiamentos obtidos", e são considerados na elaboração da demonstração dos fluxos de caixa também como Financiamentos obtidos.

Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

Financiamentos bancários

Os empréstimos são registados no passivo pelo valor nominal recebido líquido de comissões com a emissão desses empréstimos. Os encargos financeiros apurados de acordo com a taxa de juro efetiva são registados na demonstração dos resultados de acordo com o regime do acréscimo. Os empréstimos são classificados como passivos correntes, a não ser que a Empresa tenha o direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por mais de 12 meses após a data de relato. As taxas de juro dos empréstimos bancários enquadram-se na taxa de juro de mercado para empresas e projetos semelhantes.

Rédito

O rédito das prestações de serviços só é reconhecido quando seja possível mensurá-lo com fiabilidade, quando seja provável que a entidade receba benefícios económicos ou que os venha a receber no futuro, e quando os custos incorridos e/ou a incorrer referentes às transações possam

ser fiavelmente mensurados. No entanto, nos casos em que, pela natureza ou pela duração dos serviços, a estimativa do desfecho das transações ou a recuperabilidade dos seus custos possam estar em causa, o montante do rédito a reconhecer depende da combinação dos seguintes fatores:

Se o desfecho puder ser estimado com fiabilidade, o montante do rédito a reconhecer deve ser proporcional à fase da prestação do serviço;

Se isso não acontecer, mas se os custos incorridos forem recuperáveis, o rédito só é reconhecido na medida dos gastos já incorridos e reconhecidos, de acordo com o método do lucro nulo;

Se o desfecho não puder ser estimado e se os custos não forem recuperáveis, não há qualquer rédito a reconhecer e os gastos não podem ser diferidos.

O rédito decorrente de juros é reconhecido de acordo com o método do juro efetivo.

Subsídios

Os subsídios de Entidades Públicas e apoios de outras entidades são reconhecidos após existir a segurança de que serão cumpridas todas as condições a eles associados e que os mesmos serão recebidos.

Os subsídios ao investimento (relacionados com ativos fixos tangíveis e intangíveis) são inicialmente registados no balanço (em Fundos Patrimoniais) e subsequentemente imputados como rendimentos, durante a vida útil do ativo, na proporção correspondente à depreciação/amortização praticada. Caso os ativos não sejam depreciados/amortizados, os subsídios ficam apenas registados em fundos patrimoniais. Exceto quando os ativos ainda não tiverem sido executados, neste caso os subsídios ao investimento ficam refletidos em proveitos diferidos.

Os restantes subsídios (à exploração) são registados na Demonstração de Resultados na proporção correspondente aos gastos incorridos

ou no período em que os contratos programa são realizados, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

Dívidas de terceiros

As dívidas de terceiros são registradas ao custo amortizado e apresentadas no balanço, deduzidas de eventuais perdas por imparidade, de forma a refletir o seu valor realizável líquido.

As perdas por imparidade são registradas na sequência de eventos ocorridos que indiquem, objetivamente e de forma quantificável, que a totalidade ou parte do saldo em dívida não será recebido. Para tal, a empresa teve em consideração informação de mercado que demonstre dos saldos vencidos e não recebidos.

Benefícios dos Empregados

Em relação à NCRF n.º 28 'Benefícios dos Empregados' somos a referir o seguinte:

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem salários, ordenados, complementos de trabalho noturno, retribuições eventuais por trabalho extraordinário, subsídio de alimentação, subsídio de férias e de Natal, abonos para falhas e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pontualmente pelo órgão de gestão. Para além disso, são ainda incluídas as contribuições para a Caixa Geral de Aposentações, Segurança Social e ADSE de acordo com a incidência contributiva decorrente da legislação aplicável.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada, por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respetivo.

Os colaboradores da empresa têm direito a férias e a subsídio de férias no ano seguinte àquele em que o serviço é prestado, de acordo com a legislação laboral aplicável. Assim, foram acrescidos mensalmente os proporcionais dos encargos com férias e subsídio de férias, a pagar em 2023. No final do ano o saldo da conta "2722122 Remunerações a liquidar", é composto pela estimativa de férias e subsídio de férias e dos respetivos encargos a liquidar em 2024.

Os benefícios decorrentes da cessação de emprego, quer por decisão unilateral da empresa, quer por mútuo acordo, são reconhecidos como gastos no período em que ocorreram.

Matérias Ambientais

Em relação à NCRF n.º 26 "Matérias Ambientais", as entidades nacionais têm a obrigação legal de evitar, reduzir e reparar os danos causados ao ambiente ou a terceiros no âmbito da sua atividade, devendo adotar as medidas necessárias para recolher, encaminhar e tratar os resíduos das mais diversas naturezas, as águas residuais dos seus processos industriais, as emissões para a atmosfera, a proteção de solos e de recursos hídricos e a prevenção de ruídos e vibrações.

A InvestBraga é uma empresa prestadora de serviços, tendo uma baixa pegada ecológica.

Em termos de política ambiental a Empresa cumpre as conformidades legais, procurando implementar normas para ser cada vez mais uma empresa amiga do ambiente, onde se destaca as seguintes medidas em vigor:

- Green Key na Pousada da Juventude,
- Produtos de limpeza ecológicos,
- Edifícios eficientes e automatizados,
- Rigoroso controlo energético,
- Reciclagem

3.2. JUÍZOS DE VALOR DO ÓRGÃO DE GESTÃO (EXCEPTUANDO OS QUE ENVOLVEM ESTIMATIVAS) QUE O ÓRGÃO DE GESTÃO FEZ NO PROCESSO DE APLICAÇÃO DAS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS E QUE TIVERAM MAIOR IMPACTO NAS QUANTIAS RECONHECIDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS:

Na preparação das demonstrações financeiras de acordo com as NCRF, o Conselho de Administração da empresa utiliza estimativas e pressupostos que afetam a aplicação de políticas e montantes reportados. As estimativas e julgamentos são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência de eventos passados e outros fatores, incluindo expectativas relativas a eventos futuros considerados prováveis face às circunstâncias em que as estimativas são baseadas ou resultado de uma informação ou experiência adquirida.

As estimativas contabilísticas são refletidas nas demonstrações financeiras dos períodos findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 incluem:

- Registo de provisões e perdas por imparidade
- Reconhecimento do rédito em obras em curso
- Apuramento do justo valor dos instrumentos financeiros derivados

As estimativas foram determinadas com base na melhor informação disponível à data de preparação das demonstrações financeiras. No entanto, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações a estas estimativas que venham a ocorrer posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas em resultados, de forma prospetiva.

3.3. PRINCIPAIS PRESSUPOSTOS RELATIVOS AO FUTURO (ENVOLVENDO RISCO SIGNIFICATIVO DE PROVOCAR AJUSTAMENTO MATERIAL NAS QUANTIAS ESCRITURADAS DE ACTIVOS E PASSIVOS DURANTE O ANO FINANCEIRO SEGUINTE

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da empresa, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

Os eventos ocorridos após a data do balanço que afetem o valor dos ativos e passivos existentes à data do balanço são considerados na preparação das demonstrações financeiras do período. Esses eventos, se significativos, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

3.4. PRINCIPAIS FONTES DE INCERTEZA DAS ESTIMATIVAS (ENVOLVENDO RISCO SIGNIFICATIVO DE PROVOCAR AJUSTAMENTO MATERIAL NAS QUANTIAS ESCRITURADAS DE ACTIVOS E PASSIVOS DURANTE O ANO FINANCEIRO)

As estimativas de valores futuros que se justificaram reconhecer nas demonstrações financeiras refletem a evolução previsível da empresa no quadro do seu plano estratégico e as informações disponíveis face a acontecimentos passados e a situações equivalentes de outras empresas do sector, não sendo previsível qualquer alteração significativa deste enquadramento a curto prazo que possa pôr em causa a validade dessas estimativas ou implicar um risco significativo de ajustamentos materialmente relevantes nas quantias escrituradas dos ativos e passivos no próximo período.

4. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

Durante o ano de 2023 não ocorreram alterações de políticas contabilísticas nem erros materiais com reporte ao período anterior conforme o preceituado na NCRF 4 – Políticas Contabilísticas, Alterações nas Estimativas Contabilísticas e Erros.

Os valores estimados, referentes aos ativos e passivos, são baseados nas últimas informações disponíveis.

As revisões das estimativas em exercícios seguintes não são consideradas erro. São reconhecidas em resultados e são objeto da divulgação adequada à sua materialidade.

Perante erros materialmente relevantes, relativos a períodos anteriores, dever-se-á proceder à revisão da informação comparativa apresentada nas demonstrações financeiras do exercício em que são identificados.

5. ATIVOS FIXOS INTANGÍVEIS

Os movimentos na rubrica ativos intangíveis durante o ano de 2023 e 2022 são apresentados no seguinte quadro:

ATIVOS INTANGÍVEIS	01/01/2023	AMORTIZAÇÕES	31/12/2023
Programas de Computador	117,02	95,34	21,68
VALOR LÍQUIDO	117,02	95,34	21,68

ATIVOS INTANGÍVEIS	01/01/2022	AMORTIZAÇÕES	31/12/2022
Programas de Computador	466,15	349,13	117,02
VALOR LÍQUIDO	466,15	349,13	117,02

6. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Durante o período findo em 31 de dezembro de 2023 e 2022 os movimentos ocorridos nos ativos fixos tangíveis, bem como as respectivas depreciações acumuladas foram as seguintes:

ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	01/01/2023	AUMENTOS	ALIENAÇÕES, SINISTROS E ABATES	DEPRECIAÇÕES	31/12/2023
Terrenos e recursos naturais					
Edifícios e outras construções					
Equipamento básico	113 986,88	225 254,04		(40 800,74)	298 440,18
Equipamento de transporte	0,00	79 960,01		(9 631,05)	70 328,96
Equipamento administrativo	68 043,16	1 786,86		(31 284,67)	38 545,35
Outros ativos fixos tangíveis					
Ativos fixos tangíveis em curso					
VALOR LÍQUIDO	182 030,04	307 000,91		(81 716,46)	407 314,49

ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	01/01/2022	AUMENTOS	ALIENAÇÕES, SINISTROS E ABATES	DEPRECIAÇÕES	31/12/2022
Terrenos e recursos naturais					
Edifícios e outras construções					
Equipamento básico	120 912,15	19 673,33		(26 598,60)	113 986,88
Equipamento de transporte					
Equipamento administrativo	85 612,47	12 256,00		(29 825,31)	68 043,16
Outros ativos fixos tangíveis					
Ativos fixos tangíveis em curso					
VALOR LÍQUIDO	206 524,62	31 929,33		(56 423,91)	182 030,04

7. OUTROS INVESTIMENTOS FINANCEIROS

Em 31 de Dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022, a rubrica de "Outros ativos financeiros" apresentava a seguinte decomposição, que corresponde às contribuições da InvestBraga, E.M. para os Fundos de Compensação:

DESCRIÇÃO	31/12/2023			31/12/2022		
	ATIVOS/PASSIVOS FINANCEIROS MENSURADOS AO CUSTO	PERDAS POR IMPARIDADE ACUMULADAS	TOTAL	ATIVOS/PASSIVOS FINANCEIROS MENSURADOS AO CUSTO	PERDAS POR IMPARIDADE ACUMULADAS	TOTAL
ATIVOS						
OUTROS ATIVOS FINANCEIROS	14 442,30		14 442,30	14 637,58		14 637,58
TOTAIS	14 442,30		14 442,30	14 637,58		14 637,58

8. CLIENTES E OUTRAS CONTAS A RECEBER

DESCRIÇÃO	31/12/2023			31/12/2022		
	ATIVOS/PASSIVOS FINANCEIROS MENSURADOS AO CUSTO	PERDAS POR IMPARIDADE ACUMULADAS	TOTAL	ATIVOS/PASSIVOS FINANCEIROS MENSURADOS AO CUSTO	PERDAS POR IMPARIDADE ACUMULADAS	TOTAL
ATIVOS						
CLIENTES	843 672,02	232 667,19	611 004,83	446 099,40	233 873,76	212 225,64
OUTROS CRÉDITOS A RECEBER	143 316,46		143 316,46	139 171,21		139 171,21
TOTAIS	986 988,48	232 667,19	754 321,29	585 270,61	233 873,76	351 396,85

Em 31/12/2023, a rubrica de outros créditos a receber no montante de 143 316,46 euros, compreende os seguintes valores:

- 0,08 euros referentes a saldos devedores da conta de fornecedores,
- 36 914,93 euros relativo a devedores por acréscimo de rendimentos de 2023, referente a feiras, exposições e outros eventos,
- 680,00 euros referente ao saldo a débito da

conta outros credores - promotores de eventos,

- 103 988,65 euros referente a devedores diversos no âmbito da aprovação dos contratos com o Norte 2020 - Agência para o Desenvolvimento e Coesão- SIAC, o Turismo de Portugal, o Corpo Europeu de Solidariedade e o Contrato Programa com Município de Braga.
- 1 732,80 euros referente a Adiantamentos a fornecedores.

OUTRAS CRÉDITOS A RECEBER

Fornecedores Contra Corrente	0,08
Devedores por acréscimos de rendimentos	36 914,93
Cred. diversos - merc. nac. - Prest.Serv.	
Independente	
Outros Credores - Promotores de Eventos	680,00
Devedores diversos	103 988,65
Adiantamentos a fornecedores	1 732,80

TOTAL	143 316,46
--------------	-------------------

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022, os movimentos ocorridos na rubrica 'Perdas por imparidade acumuladas de clientes' e na rubrica 'Reversões de imparidades de clientes', são os seguintes:

RUBRICAS	31/12/2023	31/12/2022	VARIAÇÃO
PERDAS POR IMPARIDADE (PERDAS REVERSÕES)			
▪ PERDAS EM DÍVIDAS A RECEBER			
- CLIENTES DE FEIRAS EXPOSIÇÕES E OUTROS EVENTOS	0,00	(935,50)	935,50
- CLIENTES DA FEIRA SEMANAL	(231,00)	(1 496,28)	1 265,28
- CLIENTES DA STARTUP BRAGA	(399,75)	0,00	(399,75)
TOTAL DAS PERDAS IMPARIDADE DÍVIDAS A RECEBER	(630,75)	(2 431,78)	1 801,03
▪ EM INVENTÁRIOS			
- MATÉRIAS PRIMAS SUBS. E DE CONSUMO	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS PERDAS IMPARIDADE EM INVENTÁRIOS	0,00	0,00	0,00
▪ REVERSÕES EM DÍVIDAS A RECEBER			
- CLIENTES DE FEIRAS EXPOSIÇÕES E OUTROS EVENTOS	0,00	0,00	0,00
- CLIENTES DA FEIRA SEMANAL	1837,32	1 122,58	714,74
- CLIENTES DA STARTUP BRAGA	0,00	0,00	0,00
	1837,32	1 122,58	714,74
VALOR LÍQUIDO	1 206,57	(1 309,20)	2 515,77

9. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, a rubrica "Estado e outros entes públicos" apresentava o seguinte detalhe:

ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS	31/12/2023 CORRENTE			31/12/2022 CORRENTE		
	DÉBITO	CRÉDITO	TOTAL	DÉBITO	CRÉDITO	TOTAL
IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO	15 087,00	9 136,99	(5 950,01)	4 524,00	14 876,31	10 352,31
RETENÇÃO DE IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO		10 194,56	10 194,56		14 433,96	14 433,96
IMPOSTO SOBRE O VALOR ACRESCENTADO	48 975,67		(48 975,67)	40 519,19	18 367,18	(22 152,01)
CONTRIBUIÇÕES PARA A SEGURANÇA SOCIAL		19 914,99	19 914,99		20 690,39	20 690,39
CONTRIBUIÇÕES PARA A CAIXA GERAL APOSENTAÇÕES		3 813,44	3 813,44		4 581,93	4 581,93
OUTRAS		0,00	0,00		739,85	739,85
TOTAIS	64 062,67	43 059,98	(21 002,69)	45 043,19	73 689,62	28 646,43

10. CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS

Os montantes incluídos na rubrica caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa e depósitos bancários imediatamente mobilizáveis.

A 31 de dezembro de 2023, o valor dos meios financeiros líquidos era de 270 843,07 euros. Este saldo é relacionado com as atividades ocorridas no final do ano, "Braga Natal" e "Réveillon - Festa Solidária" no qual gerou fluxo financeiro positivo que só no início do ano seguinte se refletiu o fluxo financeiro inverso referente a estes eventos.

RUBRICAS	31.12.2023	31.12.2022
Numerário	20 216,88	3 454,22
Depósitos Bancários	250 626,19	590 166,89
DISPONIBILIDADES CONSTANTES BALANÇO	270 843,07	593 621,11

11. FINANCIAMENTOS OBTIDOS

A rubrica de financiamentos obtidos apresenta, a 31 de dezembro de 2023 o seguinte valor referente ao cartão de crédito.

FINANCIAMENTOS OBTIDOS	MENOS DE 1 ANO	MAIS DE 1 ANO	TOTAL
Cartão de crédito da CGD	1 398,34		1 398,34
TOTAL	1 398,34		1 398,34

12. FORNECEDORES E OUTRAS CONTAS A PAGAR

DESCRIÇÃO	31/12/2023			31/12/2022		
	ACTIVOS/PASSIVOS FINANCEIROS MENSURADOS AO CUSTO	PERDAS POR IMPARIDADE ACUMULADAS	TOTAL	ACTIVOS/PASSIVOS FINANCEIROS MENSURADOS AO CUSTO	PERDAS POR IMPARIDADE ACUMULADAS	TOTAL
PASSIVOS						
FORNECEDORES	376 613,28		376 613,28	224 009,63		224 009,63
ADIANTAMENTO DE CLIENTES						
FINANCIAMENTOS OBTIDOS	1 398,34		1 398,34	1 224,27		1 224,27
OUTRAS DIVÍDAS A PAGAR	587 658,63		587 658,63	378 749,26		378 749,26
TOTAIS	965 670,25		965 670,25	603 670,25		603 983,16

A rubrica "Outras Dividas a Pagar" apresenta um saldo credor em 31 de dezembro de 2023 de 587 658,63 euros, sendo composto por:

OUTRAS DÍVIDAS A PAGAR	
Cientes Conta Corrente	9 230,31
Remunerações a liquidar	134 163,04
Outros credores por acréscimo de gasto	239 498,15
Credores diversos	66 333,88
Fornecedores de investimento	138 433,25
TOTAL	587 658,63

13. SUBSÍDIOS

Nos períodos de 2023 e de 2022 a Empresa reconheceu rendimentos decorrentes dos seguintes subsídios:

QUANTIAS DOS SUBSÍDIOS RECONHECIDAS NA DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS E NO BALANÇO		31/12/2023						31/12/2022			
		DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS		BALANÇO		DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS		BALANÇO			
		RECONHECIDAS COMO SUBSÍDIOS	IMPUTADAS EM OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	RECONHECIDAS NO CAPITAL PRÓPRIO (OUTRAS VARIÁÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO)	RECONHECIDAS NO PASSIVO		RECONHECIDAS COMO SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO	IMPUTADAS EM OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	RECONHECIDAS NO CAPITAL PRÓPRIO (OUTRAS VARIÁÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO)	RECONHECIDAS NO PASSIVO	
					COMO RENDIMENTOS A RECONHECER (DIFERIMENTOS)	COMO PASSIVOS A REEMBOLSAR				COMO RENDIMENTOS A RECONHECER (DIFERIMENTOS)	COMO PASSIVOS A REEMBOLSAR
NÃO REEMBOLSÁVEIS	SUBSÍDIOS RELACIONADOS COM RESULTADOS										
	MUNICÍPIO DE BRAGA - CONTRATO PROGRAMA	390 300,00					339 333,96				
	FIT PORTUGAL	53 074,03					39 542,27				
	PROGRAMA APOIAR	0,00					20 066,43				
	TOTAIS	443 374,03	0,00	0,00	0,00	0,00	398 942,66	0,00	0,00	0,00	0,00

14. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

Em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, a rubrica "Fornecimentos e Serviços Externos" apresentava o seguinte detalhe:

FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	31/12/2023	31/12/2022	VARIAÇÃO
SERVIÇOS ESPECIALIZADOS	1 052 431,16	954 491,44	97 939,72
MATERIAIS	285 904,28	96 016,31	189 887,97
ENERGIA E FLUÍDOS	194 672,17	187 994,19	6 677,98
DESLOCAÇÕES, ESTADAS E TRANSPORTES	16 694,35	12 476,21	4 218,14
SERVIÇOS DIVERSOS	617 112,76	724 451,10	(107 338,34)
TOTAL	2 166 814,72	1 975 429,25	191 385,47

15. BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

A repartição dos gastos com o pessoal nos períodos findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022, foi a seguinte:

GASTOS COM PESSOAL	31/12/2023	31/12/2022	VARIAÇÃO
REMUNERAÇÕES DOS ÓRGÃO SOCIAIS	53 855,73	49 490,62	4 365,11
REMUNERAÇÕES DO PESSOAL	862 431,12	780 685,65	81 745,47
ENCARGOS S/ REMUNERAÇÕES DO PESSOAL	203 405,45	180 673,09	22 732,36
COMPARTICIPAÇÕES DE ENCARGOS COM A SAÚDE	2 888,94	3 117,63	(228,69)
PENSÕES	22 149,53	24 631,55	(2 482,02)
OUTROS GASTOS PESSOAL	9 976,34	8 985,84	990,50
TOTAL	1 154 707,11	1 047 584,38	107 122,73

A rubrica "Outros Gastos Pessoal" incluem gastos com formação, abono de família e seguro de acidentes de trabalho.

16. OUTROS RENDIMENTOS

Em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, a rubrica de "Outros Rendimentos" apresentava o seguinte detalhe:

OUTROS GASTOS	31/12/2023	31/12/2022	VARIAÇÃO
CORREÇÕES RELATIVAS A PERÍODOS ANTERIORES			
IMPUTAÇÃO DE SUBSÍDIOS PARA INVESTIMENTO			
OUTROS	243 968,32	6 610,29	237 358,03
JUROS - JUROS DE MORA		182,85	(182,85)
TOTAL	243 968,32	6 793,14	237 175,18

A variação desta rubrica está relacionada com uma decisão judicial favorável referente a um processo contencioso sobre danos causados no piso do pavilhão do Altice Forum Braga.

17. OUTROS GASTOS

Em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, a rubrica de "Outros gastos" apresentava o seguinte detalhe:

OUTROS GASTOS	31/12/2023	31/12/2022	VARIAÇÃO
IMPOSTOS	599,00	1 694,26	(1 095,26)
ABATES			
OUTROS	146 272,46	92 761,42	53 311,04
TOTAL	146 871,46	94 455,68	52 415,78

18. DIFERIMENTOS

Em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, a rubrica de "Diferimentos" apresentava o seguinte detalhe:

DIFERIMENTOS (ATIVO)	31/12/ 2023	31/12/ 2022	VARIAÇÃO
GASTOS A RECONHECER			
OUTROS GASTOS A RECONHECER	22 444,23	33 848,61	(11 404,38)
TOTAL	22 444,23	33 848,61	(11 404,38)

19. IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

Resultado antes do imposto	29 135,09
Valores a acrescentar	36 461,82
Valores a deduzir	34 608,75
Lucro tributável	30 988,16
Prejuízos fiscais dedutíveis	
Matéria coletável	30 988,16
Impostos	
IRC	6 507,51
Pagamentos por conta	(15 087,00)
IRC a pagar	(8 579,49)
Derrama	464,82
Tributação autónoma	2 164,66
Imposto a pagar	9 136,99
Resultado líquido	19 998,10

Impostos sobre o rendimento 2023

Nota: O montante de imposto e a taxa efetiva de tributação constantes no quadro anterior resulta das estimativas efetuadas à data do balanço. No entanto, estes valores poderão ser ajustados aquando da elaboração da declaração de rendimentos do período (MOD.22) em função da alteração dos pressupostos da sua elaboração ou de esclarecimentos subsequentes à Administração Fiscal.

20. PARTES RELACIONADAS

O Município de Braga é detentor a 100% do capital da empresa, tendo-se realizado as seguintes transações com a Empresa Mãe e com as entidades que integram o perímetro municipal:

TRANSAÇÕES COM AS PARTES RELACIONADAS	31/12/2023			31/12/2022		
	PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	FORN. SERV. EXTERNOS	SUBSÍDIOS	PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	FORN. SERV. EXTERNOS	SUBSÍDIOS
EMPRESA-MÃE: MUNICÍPIO DE BRAGA	717 387,92	35 954,33	390 300,00	571 403,30	25 074,15	339 333,96
AGERE, E.M.	0,00	38 260,12			26 247,93	
TEATRO CIRCO, E.M.	0,00	12 780,00		2 240,00	12 000,00	
TUB, E.M.	0,00			16 245,00	1,50	
BRAGAHABIT, E.M	0,00					
TOTAIS	717 387,92	86 994,45	390 300,00	589 888,30	63 323,58	339 333,96

SALDOS COM AS PARTES RELACIONADAS	31/12/2023		31/12/2022	
	CONTA A RECEBER	CONTAS A PAGAR	CONTAS A RECEBER	CONTAS A PAGAR
EMPRESA-MÃE: MUNICÍPIO DE BRAGA	542 540,00	0,00	43 192,92	
AGERE, E.M.		10 445,01		7 833,42
TEATRO CIRCO, E.M.		2 651,88		
TUB, E.M.		0,00		
BRAGAHABIT, E.M		0,00		
TOTAIS	542 540,00	13 096,89	43 192,92	7 833,42

21. CAPITAL PRÓPRIO

Em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, as rubricas de "Capital Próprio" apresentavam o seguinte detalhe:

CAPITAL PRÓPRIO	31/12/2023	31/12/2022	VARIAÇÃO
CAPITAL SUBSCRITO	175 000,00	175 000,00	
PRÊMIOS DE EMISSÃO	219 127,47	219 127,47	
RESERVAS LEGAIS	814,34		814,34
RESULTADOS TRANSITADOS	(61 452,60)	68 781,63	7 329,03
AJUSTAMENTOS/OUTRAS VARIAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO			
RESULTADO LÍQUIDO	14 971,51	8 143,37	6 828,14
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO	348 460,72	333 489,21	19 998,10

22. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

As demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2023 foram aprovadas pelo Conselho de Administração da InvestBraga, E.M. 18 de março de 2024, sendo remetidas à Assembleia Geral e Município de Braga para respetiva aprovação.

Entre a data do balanço e a data da autorização para emissão das demonstrações financeiras não foram recebidas quaisquer informações acerca de condições que existiam à data de Balanço, pelo que não foram efetuados ajustamentos das quantias reconhecidas nas presentes demonstrações financeiras.

23. DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS

23.1. OUTRAS DIVULGAÇÕES

A Administração informa que a Empresa não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro.

A Administração informa que a situação da Empresa perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

Para efeitos da alínea d) do n.º 5 do Artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais, durante o exercício de 2023, a Empresa não efetuou transações com ações próprias, sendo nulo o número de ações próprias detidas em 31 de dezembro de 2023."

23.2 HONORÁRIOS TOTAIS FATURADOS DURANTE O EXERCÍCIO FINANCEIRO PELA SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS

Pela revisão legal das contas anuais, em cada um dos exercícios financeiros de 2023 a sociedade de revisores oficiais de contas G. Castro, R. Silva, A. Dias & F. Amorim - SROC, Lda. faturou de honorários totais o montante de 5 602,56 euros.

24. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

Em conformidade com as disposições legais e estatutárias em vigor, propõe-se que os resultados líquidos positivos apurados no período, no montante de 19 998,10 euros, 1 999,81 euros seja transferido para a conta de Reserva Legal e 17 998,29 euros para a conta de Resultados Transitados.

BRAGA, 18 DE MARÇO DE 2024

O CONTABILISTA CERTIFICADO N.º 92508

ANDRÉ MAIA

A DIRETORA FINANCEIRA

JUDITE OLIVEIRA

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

RICARDO BRUNO ANTUNES MACHADO RIO

CARLOS DUARTE OLIVEIRA E SILVA

CLÁUDIA MARIA NEVES SIMÕES



15. RELATÓRIO DE BOAS PRÁTICAS DE GOVERNO SOCIETÁRIO ADOTADAS EM 2023

1. ENQUADRAMENTO
2. MISSÃO, OBJETIVOS E POLÍTICAS DA EMPRESA
3. ESTRUTURA DE CAPITAL
4. ÓRGÃOS SOCIAIS
5. ORGANIZAÇÃO INTERNA
6. REMUNERAÇÕES
7. TRANSAÇÕES COM AS PARTES RELACIONADAS
8. ANÁLISE DE SUSTENTABILIDADE DA EMPRESA NOS DOMÍNIOS ECONÓMICO, SOCIAL E AMBIENTAL

15. RELATÓRIO DE BOAS PRÁTICAS DE GOVERNO SOCIETÁRIO ADOTADAS EM 2023**I - ENQUADRAMENTO**

A IB – Agência para a Dinamização Económica, E.M designada abreviadamente por InvestBraga, constituída em 1998 como empresa pública municipal ao abrigo da Lei n.º 58/98, de 18 de agosto, rege-se pelo regime jurídico da atividade empresarial local e das participações locais, constante da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto e integra-se no setor público empresarial, cujos princípios e regras aplicáveis constam do Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro.

O artigo 54.º do citado Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro e a linha b) do n.º 2 do art.º 70.º do Código das Sociedades Comerciais preveem a existência de um Relatório Anual de Boas

Práticas de Governo Societário, onde deverá constar informação atual e completa sobre todas as matérias reguladas pelo capítulo II do Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro.

Este relatório é elaborado embora ainda não esteja prevista a introdução de algumas medidas de boas práticas a serem implementadas brevemente durante o processo de certificação da empresa.

Este relatório será submetido à apreciação do Fiscal Único da empresa para efeitos do cumprimento das suas competências legais e estatutárias.

II - MISSÃO, OBJETIVOS E POLÍTICAS DA EMPRESA

1 – A InvestBraga tem como objeto principal a exploração de atividades de interesse geral e a promoção do desenvolvimento local e regional, por delegação da Câmara Municipal de Braga, através da prossecução de atividades com vista à dinamização económica da região de Braga, e de iniciativas que promovam a sua valorização, a internacionalização e a captação de investimentos nacionais ou estrangeiros.

2 – Incluem-se no objeto da InvestBraga:

a) Desenvolvimento de atividades para a dinamização económica;

b) Promoção do empreendedorismo;

c) Assegurar condições de alojamento e de trabalho, capazes de promover a Educação Não Formal, os Direitos Humanos e a dinamização de projetos de Criatividade, Empreendedorismo, Cidadania e Associativismo Juvenil;

d) Organização e realização de exposições e feiras, congressos e outros eventos de caráter socioeconómico, cultural, desportivo, recreativo e turístico.

3 – A InvestBraga pode exercer atividades acessórias relacionadas com o seu objeto principal, designadamente atividades complementares ou subsidiárias das suas promoções e realizações, podendo ceder a título gratuito ou oneroso instalações e equipamentos para realizações idênticas promovidas por terceiros.

4 – Constituem atribuições da InvestBraga:

a) Promover a articulação dos agentes económicos locais, nacionais e internacionais para objetivos comuns de dinamização económica e a atração de investimento nacional e internacional;

- b)** Promover a inovação e a valorização das atividades económicas locais;
- c)** Promover o empreendedorismo e a criação de novas empresas e novos negócios;
- d)** Desenvolver atividades de feiras/certames, congressos e outros eventos que aumentem a visibilidade de Braga e apoiem a atração de investimento e o desenvolvimento económico;
- e)** Contribuir para a promoção dos agentes económicos e culturais da região de Braga, através de ações a desenvolver a nível nacional e internacional;
- f)** Proporcionar às populações o conhecimento dos progressos técnicos e científicos ocorridos nos diversos setores de atividade económica;
- g)** Contribuir para a dinamização do património económico, histórico e cultural do Município e da população de Braga;
- h)** Cooperar com as entidades interessadas na promoção de manifestações culturais, desportivas e de outra natureza;
- i)** Prestar ampla informação sobre as suas realizações;
- j)** Promover estudos visando o conhecimento dos centros de interesse da população e dos diversos agentes, com vista à promoção de iniciativas conformes.
- k)** Adquirir para revenda e alienar bens móveis e imóveis;
- l)** Gerir imóveis próprios;
- m)** Construir, implementar e gerir parques industriais e empresariais;
- n)** Desenvolver um programa de apoio à reabilitação urbana;
- o)** Desenvolver soluções de infraestruturação em áreas de reabilitação urbana e em áreas de gestão urbana especial;
- p)** Exercer todas as competências delegadas pelo Município de Braga para efeitos de gestão e reabilitação urbana;
- q)** Desenvolver uma política de captação, atração e acompanhamento do investimento privado, seja ele nacional ou investimento direto estrangeiro, que contribua estrategicamente para o tecido económico e social do Concelho, gerando postos de trabalho e riqueza;

Em suma, visamos o desenvolvimento da nossa organização, de modo que esta se torne uma referência a nível regional e nacional, no setor da dinamização económica e atração de investimentos e na promoção de feiras, congressos e eventos, designadamente na vertente de congressos eventos e espetáculos.

III - ESTRUTURA DE CAPITAL

A IB – Agência para a Dinamização Económica, E.M é uma empresa municipal cujo capital social é detido a 100% pelo Município de Braga. O capital social da empresa é de € 175 000,00 (cento e setenta e cinco mil euros).

15. RELATÓRIO DE BOAS PRÁTICAS DE GOVERNO SOCIETÁRIO ADOTADAS EM 2023

IV – ÓRGÃOS SOCIAIS

1 – São órgãos sociais da InvestBraga em cumprimento do art. 25.º da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto e em conformidade com o definido no art.º 6.º dos seus Estatutos:

ASSEMBLEIA GERAL		
PRESIDENTE	Ana Paula Da Cunha Ferreira Portela	2021 - 2025
SECRETÁRIO	António Carlos Vieira Barroso	2021 - 2025
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO		
PRESIDENTE NÃO EXECUTIVO	Ricardo Bruno Antunes Machado Rio	2021 - 2025
ADMINISTRADOR EXECUTIVO RENUMERADO	Carlos Duarte Oliveira e Silva	2021 - 2025
ADMINISTRADOR NÃO EXECUTIVA E NÃO RENUMERADA	Cláudia Maria Neves Simões	2021 - 2025
FISCAL ÚNICO		
SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS	G. Castro, R. Silva, A. Dias & F. Amorim, S.R.O.C, Lda.	2021 - 2025
REPRESENTADA	Fátima Cristina dos Santos Amorim Barroso Gonçalves	2021 - 2025

Conselho de Administração

O Conselho de Administração é constituído por 3 membros:

- Ricardo Bruno Antunes Machado Rio, Presidente do Conselho de Administração e não remunerado.
- Carlos Duarte Oliveira e Silva, Administrador Executivo remunerado.
- Cláudia Maria Neves Simões, Administradora não Executiva e não remunerada.

O administrador executivo exerce o respetivo mandato a título executivo, nos termos do disposto no art.º 20.º do Decreto-Lei n.º 71/2007, de 27 de março, alterado e republicado pelo Decreto-Lei n.º 8/2012, de 18 de janeiro, em conformidade com o prescrito no n.º 5 do art.º 30.º da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto.

As condições remuneratórias do administrador executivo são as seguintes:

- Uma remuneração base de 3 023,28 euros a ser paga 14 vezes por ano, e que corresponde ao valor da remuneração de Vereador a tempo inteiro no Município de Braga. A esta remuneração acrescem despesas de representação no valor de 604,66 euros, a serem pagas 12 vezes por ano bem como subsídio de refeição no montante estabelecido

para os trabalhadores da administração pública fixado em 6,00 euros.

No Administrador Executivo foram delegadas, pelo Conselho de Administração, um conjunto de competências, autorizando-o a vincular a empresa em áreas que concretizam a gestão corrente da empresa, permanecendo no órgão colegial o acervo de poderes insuscetíveis de serem delegados, nos termos do disposto no art.º 406.º do Código das Sociedades Comerciais.

O Administrador executivo:

- Depositou na Procuradoria-Geral da República, nos 60 dias subsequentes à respetiva designação tomada de posse, uma declaração de inexistência de incompatibilidades ou impedimento, nos termos e em conformidade com o disposto no art.º 22.º, n.º 8 do Decreto-Lei n.º 71/2007, de 27 de março, e art.º 11.º da Lei 64/93, de 26 de agosto;

- Indicou, por escrito, à Inspeção-Geral de Finanças todas as participações e interesses patrimoniais que, direta ou indiretamente, detivesse na empresa para a qual foi designado a exercer funções ou em qualquer outra, nos termos previstos no art.º 22.º, n.º 9 do Decreto-Lei n.º 71/2007, de 27 de março;

- Declarou aos órgãos sociais da empresa, bem como à Inspeção-Geral de Finanças, as eventuais participações sociais detidas na empresa, assim como as relações mantidas com os seus fornecedores, clientes, instituições financeiras ou quaisquer outros parceiros de negócio, suscetíveis de gerar conflitos de interesses, nos termos do disposto no art.º 52.º do Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro;

- Apresentou, no Tribunal Constitucional, no prazo de 60 dias contados do início do exercício das respetivas funções, declaração dos seus rendimentos, bem como do seu património e cargos sociais, nos termos do Regime Jurídico de Controlo Público da Riqueza dos Titulares de Cargos Políticos, conforme imposto pelo art.º 1.º da Lei n.º 4/83, de 2 de abril, e pela atual Lei n.º 52/2019, de 31 de julho, que revogou a referida Lei n.º 4/83, de 2 de abril;

A avaliação de desempenho do administrador executivo da empresa é realizada nos termos previstos no n.º 3 do art.º 6.º do Decreto-Lei n.º 71/2007, de 27 de março e republicado pelo Decreto-Lei n.º 8/2012, de 18 de janeiro, implicando uma proposta do único detentor do capital a formular em Assembleia Geral.

Fiscal Único

A fiscalização da empresa cabe ao Fiscal Único designado em 30 de abril de 2018, pela Assembleia Municipal de Braga, nos termos do disposto no n.º 3 do art.º 26.º da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, a quem cabe, a para do cumprimento das obrigações gerais consignadas no Código das

Sociedades Comerciais, as obrigações específicas estabelecidas no n.º 6 do art.º 25.º do citado regime jurídico das empresas locais.

Para o mandato em curso, o Fiscal Único é a Sociedade de Revisores Oficiais de Contas G. Castro, R. Silva, A. Dias & F. Amorim, S.R.O.C., Lda., representada por Fátima Cristina dos Santos Amorim Barroso Gonçalves, tendo sido designado, como suplente, Anabela Barbosa Dias.

Assembleia Geral

Em 1 de novembro de 2021, o Município de Braga designou ao abrigo do disposto no art.º 26.º, n.º 2, da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, os seus representantes na Assembleia InvestBraga, E.M. para o quadriénio 2021-2025.

Presidente:

- Ana Paula da Cunha Ferreira Portela.

Secretário:

- António Carlos Vieira Barroso.

Considerando a composição da estrutura do capital social, fruto da existência de um único titular do capital, todas as deliberações tomadas em Assembleia Geral são-no sem oposição.

A presença e participação na Assembleia Geral dos intervenientes acima identificados não é remunerada nem objeto de qualquer tipo de compensação, financeira ou outra.

V – ORGANIZAÇÃO INTERNA

Estatutos e Comunicações

Os Estatutos da atual InvestBraga foram aprovados por escritura em 10 de dezembro de 1998 aquando da constituição da empresa PEB – Empresa Parque de Exposições de Braga, E.M. Por deliberação da Assembleia Municipal de Braga de 28 de fevereiro de 2014 foi aprovada a alteração da denominação social da empresa municipal PEB

– Empresa Parque de Exposições de Braga, E.M., para IB – Agência para a Dinamização Económica, EM.

Os atuais Estatutos resultantes da reformulação total do pacto foram aprovados por deliberação da Assembleia Municipal de Braga de 27 de junho de 2014.

15. RELATÓRIO DE BOAS PRÁTICAS DE GOVERNO SOCIETÁRIO ADOTADAS EM 2023

As eventuais irregularidades devem ser comunicadas ao superior hierárquico que as reporta à respetiva chefia, devendo em casos de maior gravidade ser comunicadas ao Conselho de Administração, com a maior brevidade possível. Todos os dirigentes estão sensibilizados para em caso de eventual irregularidade ou ilegalidade encetar todas as diligências necessárias para as comunicar ao Conselho de Administração, imediatamente, para que possam ser tomadas todas as providências no sentido da sua correção ou eventual reporte às entidades competentes.

A InvestBraga ainda não tem um Plano de Prevenção dos Riscos de Corrupção de acordo com a Recomendação n.º 1/2009 do Conselho de Prevenção da Corrupção.

Controlo interno e gestão de riscos

A empresa dispõe de um conjunto de estratégias, políticas e procedimentos definidos pelo Conselho de Administração, para garantir um desempenho eficiente e rentável da atividade, a disponibilidade de informação financeira e de gestão fiável e o mais completa possível e o respeito de todas as leis e regulamentos aplicáveis.

Ao nível financeiro, para além das medidas de controlo interno implementadas, destacam-se as auditorias realizadas periodicamente pelo Fiscal Único.

Ressalva-se que o processo de identificação, avaliação, acompanhamento, controlo, gestão e mitigação de riscos encontra-se atualmente ainda pouco estruturados, estando a Administração consciente da necessidade de implementação de processos de melhoria e aperfeiçoamento.

Relativamente ao processo de divulgação de informação financeira, refere-se que esta é comunicada nos prazos previstos a todas as entidades competentes.

Sítio da Internet

Está divulgada no sítio da internet da InvestBraga (www.investbraga.com) informação mencionada no art.º 43.º da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, designadamente:

- Contrato de sociedade e Estatutos;
- Estrutura do Capital Social;
- Identidade dos membros dos órgãos sociais e respetiva nota curricular;
- Remuneração dos membros dos órgãos sociais;
- Documentos de prestação de contas, designadamente o relatório anual do órgão de gestão ou administração, o balanço, a demonstração de resultados e o parecer do órgão de fiscalização;
- Pareceres do Fiscal Único, previstos no art.º 25.º da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto

VI – REMUNERAÇÕES

Conforme já referido anteriormente, os membros da Assembleia Geral exercem funções não remuneradas e relativamente ao Conselho de Administração apenas o Administrador Executivo exerce funções remuneradas.

A InvestBraga tem um Fiscal Único cuja remuneração anual em 2023 foi de 5 602,56 euros, de acordo com o contrato firmado entre as partes. Relativamente à remuneração do pessoal o Conselho de Administração tem deliberado normalmente aplicar valores equivalentes aos fixados para a função pública.

VII – TRANSAÇÕES COM AS PARTES RELACIONADAS

Foram realizadas transações com entidades do perímetro municipal conforme referido no ponto 20 do Anexo.

VIII – ANÁLISE DE SUSTENTABILIDADE DA EMPRESA NOS DOMÍNIOS ECONÓMICO, SOCIAL E AMBIENTAL

Em 2023, a InvestBraga entrou numa fase de recuperação e estabilização, superando os desafios residuais da pandemia de SARS Covid-19. A empresa adaptou-se com sucesso às novas dinâmicas do mercado, retomando sua atividade operacional a um ritmo normalizado. Este período de retoma foi marcado por um ambiente macroeconómico e geopolítico desafiador, influenciado pela guerra na Ucrânia e pelo conflito no Médio Oriente.

A guerra na Ucrânia, iniciada em 2022, exacerbou a incerteza e a volatilidade dos mercados, afetando globalmente os custos de energia, logística e matérias-primas. Já o conflito no Médio Oriente entre Israel e o Hamas adicionou riscos adicionais a uma economia global já fragilizada, principalmente no setor de energia, devido à grande produção de petróleo na região.

Apesar dos desafios impostos pelo cenário macroeconómico e geopolítico, a InvestBraga demonstrou uma notável capacidade de resiliência e adaptação. Esta postura permitiu à empresa não só superar os obstáculos, mas também alcançar um crescimento consistente nas suas vendas e serviços prestados. Este crescimento pode ser atribuído a uma combinação de estratégias adaptativas, foco na inovação e atenção às necessidades emergentes do mercado.

A gestão eficiente desempenhou um papel crucial neste processo. A InvestBraga conseguiu otimizar os seus recursos e operações, resultando numa

margem de lucro sustentável. Isso não apenas assegura a viabilidade financeira da empresa no curto prazo, mas também estabelece uma base sólida para o seu crescimento futuro.

Além disso, a empresa mostrou habilidade em identificar e capitalizar oportunidades de mercado, mantendo-se competitiva mesmo em tempos de incerteza. Isto pode incluir a diversificação de serviços e produtos, a exploração de novos mercados ou a adaptação de modelos de negócio para melhor atender às necessidades dos clientes.

No âmbito social, a empresa tem sido uma força motriz no lançamento de iniciativas que beneficiam tanto a população como o tecido empresarial de Braga. Estas iniciativas incluem o apoio a instituições de solidariedade social e a organização de eventos com impacto social e empresarial, essenciais para fortalecer as redes de negócios locais e atrair investimento para a região.

A InvestBraga tem se destacado na adoção de práticas ambientais, como a aquisição de viaturas elétricas, demonstrando seu compromisso com a mobilidade sustentável e a redução das emissões de gases com efeito de estufa. A empresa continua a aprimorar práticas de gestão ambiental focadas na redução de resíduos, reciclagem e uso eficiente de recursos, contribuindo para a criação de um ecossistema socioeconómico próspero e sustentável em Braga.

Braga, 18 de março de 2024

O Conselho de Administração

O Presidente,

O Administrador Executivo,

O Administrador não Executivo,





INVEST Braga



Av. Dr. Francisco Pires Gonçalves 4715-558 Braga - Portugal
T.: (+351) 253 208 230 ▪ E.: geral@investbraga.com

www.investbraga.com

Coloured by
DESIGN
station
erre.

RELATÓRIO E CONTAS 2023

Teatro Circo de Braga, EM, SA

Março 2024

ÍNDICE

1. TEATRO CIRCO DE BRAGA: NÚMEROS 2023 5

2. PROGRAMAÇÃO E ATIVIDADES..... 10

2.1 Teatro Circo	11
2.1.1 Música.....	11
2.1.2 Artes performativas	12
2.1.3 Cinema.....	13
2.1.4 Outros espetáculos e eventos.....	14
2.1.5 Participação e mediação de públicos.....	15
2.2 gnration.....	16
2.2.1 Música contemporânea	16
2.2.2 Arte e tecnologia	17
2.2.3 Cinema e conferências.....	18
2.2.4 Apoio à criação	19
2.2.5 Participação e mediação de públicos.....	19
2.3 Braga Media Arts	20
2.3.1 Projetos e atividades.....	20
2.3.2 Participação e mediação de públicos.....	23
2.4 Braga 25.....	25
2.4.1 Projetos e atividades.....	26
2.4.2 Participação e mediação de públicos.....	27

3. EVENTOS EXTERNOS E OUTROS SERVIÇOS 30

3.1 Theatro Circo	30
3.1.1 Companhia de Teatro de Braga.....	30
3.1.2 Município de Braga.....	31
3.1.3 Promotores privados	31
3.2 gnration.....	32
3.2.1 Ocupações permanentes.....	32
3.2.2 Cedências pontuais	32

4. COMUNICAÇÃO 33

4.1 Theatro Circo	34
4.2 gnration.....	35
4.3 Braga Media Arts	36
4.4 Braga 25.....	37
4.5 Comunicação institucional	38

5. PÚBLICOS E PARCEIROS..... 39

5.1 Gestão e fidelização de públicos.....	39
5.2 Parceiros e mecenas.....	41
5.2.1 Mecenato.....	41
5.2.2 Acordos comerciais	41
5.2.3 Protocolos e parcerias	41
5.2.4 Redes.....	42

6. INSTALAÇÕES, INFRAESTRUTURAS E EQUIPAMENTOS 44

6.1 Theatro Circo	44
6.1.1 Projetos e intervenções	44
6.1.2 Manutenção e segurança	45
6.1.3 Equipamentos	45
6.2 gnration.....	46
6.2.1 Projetos e intervenções	46
6.2.2 Manutenção e segurança	47

6.2.3 Equipamentos	48
6.3 Tecnologias de informação e comunicação	48
7. PESSOAS E ORGANIZAÇÃO	50
7.1. Recursos Humanos.....	50
7.2. Atividades Desenvolvidas	53
8. RESULTADOS ECONÓMICOS E FINANCEIROS....	56
8.1 Resultado líquido do exercício.....	56
8.2 Situação patrimonial	64
ANEXOS	67

1.

TEATRO CIRCO DE BRAGA: NÚMEROS 2023

	2023	2022
Número de espetáculos	186	203
Número de exposições	10	21
Número de sessões de cinema	65	54
Número de atividades de participação e mediação	333	353
Número de outras atividades	101	73
Público de espetáculos	48 244	45 278
Público de exposições	13 487	26 908
Público de sessões de cinema	6 366	3 883
Público de atividades de participação e mediação	7 536	*53 974
Público de outras atividades	16 372	*82 503
Número de eventos externos	152	151
Público eventos externos	36 259	29 738
Público total	132 476	*248 187

* este valor não permite uma comparabilidade de dados rigorosa, uma vez que a metodologia de contabilização de indicadores foi alterada no tratamento estatístico de 2023; acresce que 2022 foi o ano da primeira edição da Bienal INDEX.

	2023	2022
Número total de bilhetes	87 588	159 419
Vendas	27 061	28 678
Convites, entradas gratuitas e livres	60 527	130 741
Cartão Quadrilátero		
Número de cartões vendidos	353	425
Número de cartões renovados	658	717
Número de bilhetes vendidos c/ Cartão	5 621	6 060
Comunicação		
Número de visitantes em websites	25 5520	29 4904
Número de seguidores em redes sociais	151 292	143 608
Número de subscritores de newsletters	12 613	12 205

* este valor não inclui os visitantes do website Braga Media Arts, uma vez que um erro informático não permitiu a sua contabilização.

THEATRO CIRCO

	2023	2022
Número de espetáculos	121	110
Música	66	83
Teatro	22	17
Dança	26	8
Outros	7	2
Número de sessões de cinema	56	49
Número de exposições	3	5
Número de atividades de participação e mediação	37	20
Número de outras atividades	13	5
Público de espetáculos	35 838	28 777
Música	16 578	21 808
Teatro	7062	6 369
Dança	11 540	538
Outros	658	62
Público de sessões de cinema	5 434	2 878
Público de exposições	3 008	3 553
Público de atividades de participação e mediação	1 515	549
Público de outras atividades	5 086	23 453
Número de eventos externos	112	104
Público eventos externos	35 187	28 623
Público total	86 068	89 067

	2023		2022	
	nº	%	nº	%
Espectáculos por origem geográfica do artista				
Local	29	24%	13	12%
Nacional	39	32%	30	27%
Internacional	53	44%	67	61%
Público espetáculos por origem geográfica do artista				
Local	5 100	14%	1 585	6%
Nacional	8 887	25%	9 671	34%
Internacional	21 851	61%	17 521	61%

	Eventos	Público
Eventos externos		
Município e parceiros	39	16 919
CTB	54	5 913
Aluguers privados	16	10 740
Cedências e outros	3	1 615

	Iniciativas	Artistas
Apoio à criação	5	14

GNRATON

	2023	2022
Número de espetáculos	61	74
Música	46	52
Artes performativas	2	10
Outros espetáculos e eventos	13	12
Número de sessões de cinema	4	4
Número de exposições	7	16
Número de atividades de participação e mediação	14	*182
Número de outras atividades	50	38
Público de espetáculos	11 658	14 837
Música	8 345	11 284
Artes performativas	42	492
Outros espetáculos e eventos	3 270	3 061
Público de exposições	10 479	23 355
Público de sessões de cinema	500	471
Público de atividades de participação e mediação	919	43 878
Público de outras atividades	1 874	**0
Número de eventos externos	40	47
Público eventos externos	1 072	1 115
Público total	29 945	***83 656
Número de atividades online	13	21
Público de atividades online	3 270	****44 835

* este valor não permite uma comparabilidade de dados rigorosa, uma vez que em 2022 eram aqui contabilizadas as atividades do Circuito; ** este valor não permite uma comparabilidade de dados rigorosa, uma vez que em 2022 eram aqui contabilizadas apenas as residências artísticas, as quais não têm público; *** este valor não permite uma comparabilidade de dados rigorosa, uma vez que a metodologia de contabilização de indicadores foi alterada no tratamento estatístico de 2023; acresce que 2022 foi o ano da primeira edição da Bienal IMDEX; **** este valor não permite uma comparabilidade de dados rigorosa, uma vez que em 2022 eram aqui contabilizadas diversas tipologias de ações online, incluindo de comunicação.

	2023		2022	
	nº	%	nº	%
Espetáculos por origem geográfica do artista				
Local	11	18%	8	11%
Nacional	20	33%	30	41%
Internacional	30	49%	36	49%
Público espetáculos por origem geográfica do artista				
Local	1 964	17%	669	5%
Nacional	3 705	32%	6 539	44%
Internacional	5 989	51%	7 629	51%

	Eventos	Público
Eventos externos		
Município e parceiros	39	947
Cedências e outros	1	125

	Iniciativas	Artistas
Apoio à criação	18	44

BRAGA MEDIA ARTS

	2023	2022
Número de atividades	249	383
Número de espetáculos	4	19
Número de sessões de cinema	5	1
Número de atividades de participação e mediação	240	333
Número de outras atividades	0	30
Público	6 240	75 464
Público de espetáculos	748	1 664
Público de sessões de cinema	432	534
Público de atividades de participação e mediação	5 060	8 736
Público de outras atividades	0	64 530

	2023		2022	
	nº	%	nº	%
Atividades por localização				
Theatro Circo	3	1%	7	2%
gnration	101	41%	128	33%
fora de portas	139	56%	216	56%
online	6	2%	32	8%
Público por localização da atividade				
Theatro Circo	48	1%	1 543	2%
gnration	2 738	44%	3 321	4%
fora de portas	929	15%	61 647	82%
online	2 525	40%	8 953	12%

BRAGA 25

	2023
Número de atividades	80
Número de atividades de participação e mediação	42
Número de outras atividades	38
Público	10 223
Público de atividades de participação e mediação	811
Público de outras atividades	9 412

	2023	
	nº	%
Atividades por localização		
Theatro Circo	37	46%
gnration	16	20%
fora de portas	27	34%
<hr/>		
Theatro Circo	8972	88%
gnration	206	2%
fora de portas	1045	10%

2. PROGRAMAÇÃO E ATIVIDADES

A programação própria é a atividade nuclear da Empresa Municipal Teatro Circo de Braga (TCB), materializando o seu designio de serviço público e justificando o seu financiamento.

Como tal, a execução da sua proposta programática mobiliza a maioria dos recursos humanos e materiais ao dispor da instituição e é na sua concretização que se fundeia toda a estrutura de programação e produção, técnica, comunicação e restantes áreas transversais.

A esta programação correspondem todas as atividades que a Empresa planeia e executa, agrupadas em propostas artísticas definidas especificamente para cada um dos seus projetos e equipamentos, construindo assim um programa cultural que pretende responder à missão que lhe está atribuída - e a cada uma das suas áreas de intervenção - refletindo os objetivos e metas traçados neste contexto.

Ao longo dos últimos anos, as áreas de atuação da Empresa foram-se expandindo. Para além do Teatro Circo, a Empresa tem hoje a seu cargo o gnration e, estrategicamente associado a este, o programa da Braga Media Arts, que se estende por outros espaços da cidade e amplia a atuação da Empresa Municipal fora de portas. Recentemente e em estreita parceria com o Município de Braga, assumiu igualmente a iniciativa Braga 25, Capital Portuguesa da Cultura 2025.

O ano de 2023 ficou marcado por uma mudança estrutural significativa no domínio da programação própria, com a alteração para um modelo de Direção Artística transversal a todas as componentes da Empresa Municipal, mas cuja materialização se reflete na proposta de posicionamento programático de 2024.

2.1 THEATRO CIRCO

O Theatro Circo é uma sala de espetáculos centenária com um percurso já firmado em território nacional, sendo ponto de passagem recorrente de nomes maiores da cultura e das artes. Tal posicionamento reflete a consistência com que tem apoiado criadores, bem como dos programas firmemente ancorados em valores de qualidade e ecletismo, tornando-o uma sala respeitada por público e artistas.

A alteração na Direção Artística, levada a cabo em julho de 2023, não comprometeu a execução de um programa preparado atempadamente pelo anterior Diretor Artístico, apesar do mesmo ter sido cumprido num contexto de intensa renovação do ponto de vista da orgânica interna.

A programação do Theatro Circo, em 2023, reflete a habitual prevalência dos domínios da Música e das Artes Performativas. Adicionalmente, a agenda integrou novas criações em diferentes áreas artísticas; uma programação regular de cinema; um conjunto mais consistente de atividades de mediação e formação de públicos; e um número mais consolidado de visitas guiadas ao seu emblemático edifício, um símbolo da cidade de Braga.

Esta estabilidade na sua proposta é indissociável do facto deste equipamento ser parte integrante da **Rede de Teatros e Cineteatros Portugueses (RTCP)**, credenciação que obriga a um planeamento plurianual e estrategicamente diversificada.

2.1.1 Música

A programação de Música tem sido um fator diferenciador e de afirmação permanente do Theatro Circo no panorama nacional, desde a sua reabertura em 2006. Este posicionamento tem levado a que, também num contexto regional, pela sua abordagem e pela importância dada a espetáculos de música ao vivo, o Theatro Circo ocupe um lugar muito particular no contexto da oferta cultural da região Norte de Portugal e Galiza.

O programa de música 2023 do Theatro Circo foi constituído por programação regular e por ciclos temáticos, como habitualmente. Em ambos os contextos,

salienta-se a passagem de um conjunto considerável, e de alargado espectro, de nomes no seu programa, entre os quais **Maria Reis, Tindersticks, David Bruno, Luca Argel, Valter Lobo, Josef van Wissem, Agnes Nunes, Mari Froes, Susana Baca, Yazz Ahmed, Batida e Carminho.**

O desenvolvimento do ciclo ***Casa de Partida*** atingiu a sua conclusão, centrado no pianista **Luís Magalhães** e nas várias apresentações, a solo e com formações distintas, que iniciaram em 2022 este programa com a duração de um ano.

O plano permaneceu o foco de mais uma edição do ciclo ***RESPIRA!***, que tem trazido à cidade de Braga, nos últimos

anos, nomes de relevo da contemporaneidade.

Em 2023, foram apresentados espetáculos por **Sven Helbig**, **Lisa Morgenstern**, **Caio** e **A Sul**.

O ciclo **MUSA**, também já uma presença recorrente das propostas do Theatro Circo na última década, apresentou espetáculos de **A Garota Não**, **Marina Sena** e **Tânia Carvalho**, com o seu projeto **Madmud**.

Em abril foi apresentada a primeira sessão do projeto **Paraíso** que teve como convidado **Dino D'Santiago**. Abril foi também mês da celebração do aniversário do Theatro Circo, para o qual se endereçou um convite a uma nova banda, os **Sangue Suor**, composta por **Rui Rodrigues** (At Freddy's House, OSSO, Ângela Polícia), **Susie Filipe** (Moonshiners, SIRICAIA) e **Ricardo Martins** (Pop Dell'Arte, Jibóia, Filho da

Mãe). Além do espetáculo, foi apoiada a edição de um disco, numa edição conjunta do Theatro Circo e da **Omnichord Records**.

Outra proposta de criação apoiada, na área da música, foi o desafio proposto ao cantautor escocês **Sandy Kilpatrick** para desenvolver um novo projeto multidimensional, **Iluminations**, juntando um espetáculo, um workshop e uma *masterclass*. A resposta a este desafio materializou-se com a proposta **How Stars are Made**, apresentada em outubro.

Por fim, durante o mês de agosto cumpriu-se mais um ciclo **Máquina de Gelados**, desta vez focado em jovens artistas nacionais, tendo sido apresentados concertos por **Quadra**, **Tyroliro**, **Macadame**, **Ana Lua Caiano**, **Unsafe Space Garden** e **Ariana Casellas** com **Kauê**.

2.1.2 Artes performativas

A adesão do Theatro Circo à RTCP implicou uma aposta mais significativa na apresentação de criações dos domínios da Dança e do Teatro, promovendo a programação regular de estruturas de relevo nacional, firmadas e emergentes. No que ao teatro diz respeito, é de assinalar a relação com os dois teatros nacionais, traduzida pela apresentação dos espetáculos "Casa Portuguesa", produção própria do Teatro Nacional Dona Maria II no âmbito do projeto Odisseia Nacional, durante o mês de fevereiro, e "As bruxas de Salém", pelo Teatro Nacional São João.

A procura de uma multidisciplinidade inerente ao ciclo **MUSA**, tradicionalmente focado em artistas musicais, concretizou-se na apresentação do espetáculo **Monólogo de uma mulher chamada Maria com a sua patroa**, de **Sara Barros Leitão**.

Adicionalmente, foram também apresentados os espetáculos **Língua**, da companhia **Estrutura**, e **A Mentira**, de Miguel Fallabella.

Para além destes acolhimentos, o Theatro Circo acolheu o resultado de novas criações pelo seu papel de coprodutor, como **Rei Édipo**, dos **Silly Season**, e **A minha vitória como ginasta de alta competição**, um espetáculo de **Lígia Soares**.

Na área da dança foi continuada a aposta em criadores nacionais através do ciclo "A Dança dança-se com os pés!", nos quais foram apresentados espetáculos por Catarina Miranda - "Cabraquimera", e Joana Von Mayer Trindade e Hugo Calhém Cristóvão - "Onde está o Relâmpago que Vos Lamberá as Vossas Labaredas", este último também uma coprodução do Theatro Circo.

Deste ciclo, duas coproduções foram transpostas para o ano de 2024, nomeadamente as novas criações *Versa-Vice* de Tânia Carvalho e *Corpo Clandestino* de Victor Hugo Pontes.

Foi dada continuidade ao ciclo *Palcos Instáveis – Segunda Casa*, em colaboração com a **Companhia Instável**, que incluiu propostas de jovens criadores como Margarida Montenÿ e Carminda Soares,

Catarina Campos e Melissa Sousa, Juliana Fernandes e Victor Gomes, e ainda Ana Rita Xavier e Mariana Leite Soares.

O programa de 2023 incluiu ainda a apresentação do espetáculo *Aurora*, da companhia **Teatro e Marionetas de Mandrágora**, *Sopa de Pedra*, de Mário Moutinho e coprodução com o **Festival de Marionetas de Montemor**, e o *Braga International Video Dance Festival*, promovido pela companhia **Arte Total**.

Para além dos acolhimentos e coproduções acima referidos, o Theatro Circo apresentou uma nova criação original de **Paulo Brandão**. A peça, intitulada *Se Desta Janela*, *Debruçando-me*, partiu de *O Marinheiro* de Fernando Pessoa, e foi integralmente produzida pelo Theatro Circo com contributo das suas diferentes equipas, tendo estreado no final do mês de setembro.

2.1.3 Cinema

O Theatro Circo, não sendo um equipamento de exibição cinematográfica convencional, manteve em 2023 a parceria estratégica com a distribuidora Leopardo Filmes. Esta parceria promove uma oferta alternativa e distintiva da proposta das grandes salas comerciais e, simultaneamente, a remasterizações de referências mundiais da sétima arte, sendo expressiva a enorme representatividade de cinema europeu.

A crescente adesão de públicos às sessões, desde o final da pandemia, assim como a regularidade e consistência na oferta de exibição num dia semanalmente fixo, evidenciam o sucesso e, acima de tudo, a necessidade de manter um programa que em muito se enquadra naquela que é a missão da Empresa Municipal.

Foram muitas as sessões exibidas ao longo do ano, mas podemos destacar, logo no arranque, a estrela do filme *Aftersun* de **Charlotte Wells**, vencedor de vários prémios e com o protagonista, Paul Mescal, nomeado para Óscar de Melhor Ator Principal. Foram ainda exibidos na programação anual: *Céus*

em *Chamas* de **Christian Petzold**; Grande Prémio do Júri do Festival de Berlim, a muito aguardada estreia de *Il sol dell'avvenire* de **Nanni Moretti**; *Querida Léa* de **Jérôme Bonnell** aclamado pela crítica especializada; e, ainda, a produção nacional de *A Sibila* de **Eduardo Brito**, numa adaptação do romance homónimo de Agustina Bessa-Luis.

Complementando esta oferta regular, importa destacar o ciclo de cinema português *O nosso João Pedro*, um programa dedicado ao realizador **João Pedro Rodrigues**, com a exibição dos filmes *A última vez que vi Macau*, *Morrer como um homem* e *O Ornitólogo*.

Houve ainda a apresentação pontual de projetos, em colaborações que permitiram a exibição dos filmes *Guerra*, de **Marta Ramos** e **José Oliveira**, e *Monte Clérigo* de **Luís Campos**, este último galardoado com o Grande Prémio Nacional no FEST New Directors New Films.

Em 2023, a programação de cinema contou com um número médio de espetadores por sessão de 97, validando o crescimento consistente deste indicador que sinaliza a recuperação dos públicos anteriores à pandemia.

2.1.4 Outros espetáculos e eventos

A programação de 2023 foi também composta por projetos que surgiram de colaborações estratégicas entre o Theatro Circo e outros promotores, quer pelo enriquecimento da sua oferta, quer pela oportunidade de cativar públicos e reforçar, assim, a atratividade deste equipamento cultural.

No campo das exposições, para além das habituais colaborações no âmbito dos **Encontros da Imagem** e do **Semibreve Festival** (com a apresentação do seu Edigma Semibreve Festival Award), o Theatro Circo apresentou *Figurinos ! em cena I*, uma exposição de figurinos focada no trabalho e nas peças criadas por **Cláudia Ribeiro**.

Foi exibido o filme documental *Ninguém dorme na rua*, de **Rosanne Dekker**, um retrato de pessoas em situação de sem abrigo na cidade de Braga, num programa desenhado pela Cruz Vermelha Portuguesa.

Por último, e com grande impacto quer na programação do Theatro Circo, quer na cidade de Braga, foi acolhido parte do programa da edição de 2023 da **Dance World Cup**, com a apresentação das galas dos vencedores de uma das mais importantes competições de dança mundiais.

2.1.5 Participação e mediação de públicos

O programa do Theatro Circo dedicado ao envolvimento ativo de públicos manteve-se, em 2023, ancorado às idelas de complementaridade à programação, articulação com entidades locais que potenciam a organização coletiva de públicos e a articulação com propostas de outros programas da Empresa, com destaque para o Circuito – Serviço Educativo da Braga Media Arts.

Cumpriu-se mais uma edição do **Crianças ao Poder**, programa multidisciplinar que apresentou projetos de teatro, música, marionetas, media arts e artes plásticas e visuais. Este programa garantiu propostas dedicadas a bebés e crianças até ao 3º ciclo do Ensino Básico, destacando-se o facto de ter sido orientado para a fruição das atividades em contexto familiar.

O desenvolvimento de ações de formação cresceu no âmbito dos programas **Workshops com os pés!** - workshops de exploração coreográfica com coreógrafos programados no âmbito do ciclo **A Dança dança-se com os pés!**; **Workshops nos forrinhos** - workshops com criadores programados no ciclo **Palcos Instáveis – Segunda Casa**; e **Sala Mestre** - masterclasses com artistas como **Luís Magalhães** e **Sandy Kilpatrick**.

Além destes, outros workshops foram desenvolvidos durante todo o ano, associando-se a projetos como o aniversário do Theatro Circo, o ciclo de cinema **O nosso João Pedro** e o programa já referido do **Crianças ao Poder**. Destes, destaque para as **Oficinas para tempos disponíveis**, que ao longo do ano permitiram o contacto com formas de expressão

artística a partir do Theatro Circo e do seu património, nomeadamente referências arquitetónicas, visuais e históricas. O programa de residências artísticas, iniciado em 2022, teve neste ano continuidade, tendo sido acolhidos em projetos de música, dança e performance, com destaque para as residências associadas ao ciclo **Casa de Partida**.

Na exploração de novos formatos de contacto com o público, executaram-se as primeiras sessões do ciclo **11 Aulas (muito) nobres**, onde artistas "lecionavam" sobre matérias imprevistas considerando os seus percursos profissionais. Este contacto com artistas fora do tradicional contexto de espetáculos, também se cumpriu nas **Conversas Fora do Palco**. Todas estas atividades envolveram nomes como **Joana Gama, Jorge Loureiro Figueira, Andreia Brites, Catarina Miranda, Diogo Bento, José Nunes, Rui Madeira** e **Alexandre Oliveira**, entre muitos outros.

Em formato de conversa, cumpriu-se também a primeira das **Conversas do Paraíso**, com curadoria da **Bantumen** e dedicada à ideia de bairro e aos estereótipos implícitos.

Numa parceria com o **Plano Nacional de Cinema**, apresentou-se mais uma sessão do projeto **O cinema está à tua espera**, sendo este ano apresentado o filme **A Costa dos Murmúrios** de **Margarida Cardoso**.

Para além das atividades identificadas, foi desenvolvido um trabalho associado a toda a programação, por vezes pouco visível, mas sempre importante pela forma continuada com que promove a capacitação e a captação de públicos para a atividade do Theatro Circo.

2.2 GNRATION

O gnration é um espaço de criação, performance e exposição no domínio da música contemporânea e da relação entre arte e tecnologia, resultante da Braga 2012 – Capital Europeia da Juventude.

Através de uma estratégia sustentada e de permanente abertura à comunidade pretende afirmar-se como polo aglutinador de dinâmicas culturais e criativas, assumindo-se como um espaço orientado para a sensibilização e formação de novos públicos, expondo-os a práticas artísticas relevantes à luz de uma perspetiva contemporânea e cosmopolita.

A programação cultural do gnration assenta em dois domínios disciplinares fundamentais, passíveis de serem encarados de forma independente ou articulada. A **Música Contemporânea** e a relação entre **Arte e Tecnologia** são o mote para a programação de atividades de perfil performativo, expositivo e educativo.

Decorrente da tipologia e especificidade do edifício, bem como da vontade de marcar uma posição diferenciadora, a programação do gnration é fortemente alicerçada na criação de novos trabalhos em forma de encomendas, coproduções e residências artísticas por artistas e coletividades locais, nacionais e internacionais. A relação com artistas da região é, nesse sentido, privilegiada,

encontrando em diversos ciclos e ações momentos de apelo à criação local. A estrutura assume-se, portanto, como instigadora da criação artística indo além da função de acolhimento regular de espetáculos e exposições.

O ano de 2023 adquiriu contornos especiais, na medida em que a instituição celebrou o seu décimo aniversário, assinalado através de uma programação especial que teve um ênfase particular no mês de abril, mas que se estendeu a todo o trimestre abril-junho. Os dez anos de atividade do gnration foram alvo de um revisitação do ponto de vista curatorial, tendo sido promovido o regresso de artistas que marcaram o, ainda jovem, percurso da instituição. Adicionalmente, foi preparada uma publicação focada neste período de atividade, com testemunhos, ensaios e perspetivas sobre o trabalho desenvolvido pela instituição. Esta publicação será tornada pública em 2024.

Assinala-se, por fim, a integração do gnration na **Rede Portuguesa de Arte Contemporânea (RPAC)**, sendo uma das 3 instituições nacionais a pertencer a ambas as redes formais promovidas pela **DGArtes**.

2.2.1 Música contemporânea

O gnration propõe-se a implementar um programa de Música Contemporânea que, complementando as estruturas com programação regular na cidade de Braga, ofereça conteúdos únicos, de elevada

qualidade e relevância artística. A incidência da programação não se regerá por géneros ou catalogações estilísticas, mas por critérios estéticos e qualitativos, numa perspetiva de construção de uma

identidade programática forte e com potencial de atração de diversos tipos de público, de dentro e de fora da cidade de Braga, tal como tem sido padrão desde 2014.

A sua programação de música tem por base o programa regular de concertos, com uma periodicidade a flutuar entre o semanal e o quinzenal e acolhendo espetáculos por artistas nacionais e internacionais de elevado nível artístico, bem como servindo de palco para a apresentação dos múltiplos projetos de criação e/ou coprodução no qual o gnraton se envolve. Neste campo o gnraton distinguiu-se no panorama nacional como estrutura que apresenta propostas simultaneamente desafiantes e cativantes, com a propensão para acolher artistas cujo mediatismo atinge dimensões muito superiores nos anos seguintes. Podemos dizer que, no ano de 2023, se verificou uma ambição redobrada neste ponto particular, fruto da efeméride do décimo aniversário da instituição.

2.2.2 Arte e tecnologia

A relação entre Arte e Tecnologia é um eixo estruturante para a cidade e o gnraton assume-se como principal agente dinamizador neste domínio, contribuindo para que a tradição da cidade de Braga no domínio da inovação e novas tecnologias ao nível académico e empresarial tenha sido, nos últimos anos, expandida para o domínio artístico, culminando com a atribuição do título de Cidade Criativa da UNESCO para as Media Arts.

O gnraton apresentou durante o ano de 2023 um leque diverso de espetáculos por artistas nacionais, incluindo locais, e internacionais. De uma lista extensa de artistas destacamos as apresentações de nomes como **Tim Hecker, Lucrecia Dalt, Marc Ribot, Boris, Owen Pallett, Joey Baron & Dave Douglas, Adrian Utley** (Portishead), **Mão Morta e Pedro Sousa, Mabe Fratti, Tó Trips, Deerhoof, Carlos Maria Trindade** ou **Matthew Herbert & Julian Sartorius**.

O **Open Day**, evento de acesso livre que celebra o aniversário do gnraton, constitui-se como o ponto alto da celebração dos dez anos da instituição, tendo apresentado concertos de **Serge Fritz e Inês Malheiro**; a presença de projetos de cariz comunitário como a **ODE** (Orquestra de Dispositivos Eletrónicos) com a **Orquestra de Conservatório de Música Calouste Gulbenkian**; concertos de artistas de renome como **Panda Bear Sonic Boom, Bandua**; e a estrela nacional de **Arsenal Mikebe e De Schuurman**.

O gnraton propõe-se a continuar a desenvolver um trabalho regular de disseminação da relação entre arte e tecnologia através da programação de exposições, concertos/performances e conteúdo educativo direcionados a um público diverso e abrangente, contribuindo para afirmar Braga como uma referência internacional na área.

Este programa é, maioritariamente, traduzido em formato expositivo através de exposições e instalações que ocupam as galerias do edifício, as quais foram alvo de uma mudança de nome em 2023, passando a designar-se por **galeria zero e galeria um**.

Em 2023 foram apresentadas uma série de exposições com comissariado próprio, de artistas como **Mariana Vilanova**, **Diogo Tudela e Supernova Ensemble**, **Semiconductor**, **João Pimenta Gomes** ou **Nicolas Gouralt**. 2023 foi o ano em que, efetivamente, foram apresentados os primeiros trabalhos produzidos ao abrigo da rede **EMAP (European Media Arts Platform)**, com o catalão **Marc Vilanova** e o croata **Davor Sanvicenti**, em colaboração com **Adriana Romero** e **Joana Patrão**.

Foram também acolhidas exposições temporárias ao abrigo de protocolos com entidades externas, como os **Encontros da Imagem**, **Mestrado em Media Arts** da **Universidade do Minho**, festival **Semibreve** e **OCUPA**.

2.2.3 Cinema e conferências

O programa do gnration tem sido progressivamente alimentado por eventos cuja tipologia vai além daquelas que lhe são mais naturais, expandindo a sua atividade para eventos no domínio do Cinema e do Pensamento.

No que toca à área do Pensamento, em 2023 apresentamos o projeto **alt.history**, com a curadoria da plataforma canadiana **HOLO**. As novas tecnologias e os desenvolvimentos culturais são frequentemente sinónimo de "apagamento". Ao abordar momentos, práticas e trabalhos que desapareceram da memória (ou foram completamente esquecidos) nas últimas três décadas, este ciclo de conversas junta especialistas em cultura e estética, numa reflexão que procura ressurgir e reexaminar as narrativas perdidas da cultura digital.

Adicionalmente, conteúdos expositivos de menor duração foram acolhidos no contexto dos **Pós-Laboratórios de Verão**, com apresentação dos trabalhos e artistas mencionados no ponto 2.2.4 *Apoio à criação*.

O ciclo **Órbita** continuou em 2023, através da apresentação de nove conteúdos exclusivos para o programa *online* do gnration: **Cláudia Oliveira**, **Ry Vuh**, **Rian Treanor** e **Elias Merino**, **Mané Fernandes** e **José Diogo Martins**, **João Pedro Fonseca & Caríncur**, **Vessel + Rakhi Singh + Pluris Ensemble**, **Jogo Cruzado #3** e **Jogo Cruzado #4**.

De assinalar também a associação do gnration ao projeto **Fertile Futures**, representante nacional na **Bienal de Arquitetura de Veneza**, através da promoção de uma das suas assembleias de pensamento, bem como a conferência *online* **expanded bodies. biopolitical matters and media art**, com o artista, cineasta e escritor **Zach Blas**, a artista e **biohacker** **Heather Dewey-Hagborg** e **Jussi Parikka**, professor e líder do grupo de investigação de Estéticas e Culturas Digitais, da **Universidade de Aarhus**, na Dinamarca.

Foi realizada, também, mais uma edição do ciclo **Cinema no Pátio**, com programação do realizador e investigador **Eduardo Brito**, o qual contemplou quatro sessões durante o mês de agosto.

2.2.4 Apoio à criação

O apoio à criação artística constitui-se como uma das grandes missões do gnration, traduzindo-se num conjunto alargado de processos que decorrem anualmente e cujo resultado é apresentado no contexto do seu programa de concertos, espetáculos e exposições.

Em 2023, através do programa **Laboratórios de Verão**, foram apoiadas 4 novas criações, desenvolvidas através de residências artísticas levadas a cabo no gnration. Estas criações tiveram a particularidade de terem sido seleccionadas em conjunto com o

CIAJG – Centro de Artes José de Guimarães. Foram elas: **Pintura Imaterial**, de **Cláudia Cibrão**; **Improvisação em duas vias**, de **Guache**; **A mais inábil candura**, de **Bárbara Fonte**; e **Hic Svnt Serpens** de **Lucas Carneiro** e **Manuel Costa**.

No contexto do programa **Trabalho da Casa** foram apoiados os artistas **Travo**, **Palas** e **No On**.

Em parceria com a **Arte Total**, foram acolhidas duas residências artísticas, por **Sara Santervás** e **Peter Michael Dietz**.

2.2.5 Participação e mediação de públicos

Pela natureza da sua programação e visão estratégica o gnration constitui-se como uma estrutura com forte vocação para a formação de públicos, abrindo caminho para a apresentação de espetáculos diferenciadores e conteúdos arrojados, contribuindo dessa forma para o ecossistema cultural do norte do país.

O Serviço Educativo do gnration, criado em 2015, diferenciou-se pela sua especificidade, decorrente da relação entre os domínios da arte e tecnologia. As suas atividades deram origem a iniciativas à escala municipal, o seu programa estabeleceu parcerias com estruturas nacionais como **Casa da Música**, **Teatro Maria Matos** ou **Centro Cultural de Belém**, e os seus projetos

de comunidade integraram populações múltiplas, de pessoas com deficiência a jovens em risco ou pessoas sem abrigo. Este trabalho, estruturante e decisivo para a atribuição do título de Cidade Criativa da UNESCO para as Media Arts, foi amplificado através da criação do **Círculo – Serviço Educativo Braga Media Arts**, em 2019, estrutura que herdou o legado do serviço educativo do gnration.

Desde então a vertente educativa do gnration tem sido desenvolvida através do programa do **Círculo**, uma vez que as atividades do mesmo são desenvolvidas maioritariamente nas suas instalações.

Este programa será abordado de forma detalhada no ponto 2.3.2 *Participação e Mediação de Públicos (Braga Media Arts)*.

2.3 BRAGA MEDIA ARTS

No cenário dinâmico do Setor Cultural e Criativo, a Braga Media Arts (BMA) e as suas parcerias desempenharam um papel essencial no desenvolvimento de uma ampla rede de colaborações locais, nacionais e internacionais.

O ano 2023 destaca-se pelo progresso e consolidação notável na oferta educativa, artística e em iniciativas de cooperação internacional, que reforçaram o posicionamento e notoriedade de Braga como Cidade Criativa da UNESCO no domínio das Media Arts.

Da continuidade de iniciativas educativas inovadoras - através do programa Circuito e da colaboração com o Mestrado em Media Arts da Universidade do Minho - até à concretização de projetos europeus que examinam a intersecção entre tecnologia, democracia e sociedades equitativas, as ações da BMA foram variadas, mas todas convergiram no objetivo comum de enriquecer e consolidar o tecido cultural e criativo de Braga.

2.3.1 Projetos e atividades

Ao longo do ano, a BMA envolveu-se ativamente em parcerias e projetos de cooperação a nível local, nacional e internacional, cruciais para o crescimento como Cidade Criativa. Estas colaborações produziram ganhos significativos de competências entre os vários intervenientes.

Destacam-se, ainda, parcerias significativas que expandiram o alcance e impacto da BMA, incluindo alianças estratégicas com entidades de prestígio e a participação em eventos internacionais de elevada reconhecimento.

Adicionalmente, sublinha-se o envolvimento em eventos culturais e artísticos que, além de celebrarem a inovação criativa, promovem uma reflexão crítica acerca do papel da tecnologia na sociedade.

Ao refletirmos as realizações, de 2023 prepara-se também o caminho para iniciativas futuras, nomeadamente a Conferência Anual de Cidades Criativas da UNESCO, que irá acontecer em Julho de 2024, reafirmando o compromisso da BMA em fomentar um ecossistema criativo inclusivo, dinâmico e orientado para o futuro.

INICIATIVAS EDUCATIVAS E DE FORMAÇÃO

Para além do programa educativo e de mediação **Circuito**, que será tratado em campo próprio, é importante salientar, neste domínio, o **Mestrado em Media Arts**. Lançado em 2021 pela Universidade do Minho e apoiado pela Braga Media Arts, este programa de pós-graduação, que cruza arte, comunicação e tecnologia digital, teve a sua terceira edição em 2023, proporcionando aos seus estudantes, graças à parceria com a

BMA, uma experiência prática, além de atividades letivas no *gnration*. Esta edição incluiu, ainda, atividades e masterclasses de profissionais e artistas e a oportunidade de os alunos apresentarem os seus projetos finais numa exposição coletiva no *gnration*. De destacar a participação de um aluno deste Mestrado no Projeto Internacional Media da **14.ª Bienal de Gwangju**, cidade parceira da rede UNESCO no domínio das Media Arts.

PROJECTOS EUROPEUS

O **EUDigitalDeal** é um projeto financiado pelo **Programa Europa Criativa**, iniciado em 2022, destinado a explorar o impacto da transformação digital e das tecnologias emergentes nos valores democráticos. Esta iniciativa de três anos arrancou oficialmente em janeiro de 2023, com reuniões de parceiros realizadas em Atenas - **Fundação Onassis**, e Linz - **Ars Electronica**, tendo sido executadas todas as atividades inscritas no programa anual previsto. As iniciativas planeadas para 2024 cuja implementação é da responsabilidade da Braga Media Arts, no âmbito do consórcio da candidatura, designadamente o "Hack4democracy25A" e as conferências integradas na Bienal INDEX, inscrevem-se no **Programa Oficial das Comemorações dos 50 anos do 25 de Abril**.

O projeto **FAIaS – Fostering Artificial Intelligence at Schools**, financiado pelo **Programa ERASMUS+**, teve o seu término em 2023. As métricas do projeto foram totalmente cumpridas, excedendo até os seus indicadores e *deliverables* iniciais, entre outros, com a disponibilização *online* e em português de materiais educativos acessíveis para integração da IA nos currículos das escolas - não só como ferramentas para modernizar a educação, mas contribuindo para uma sociedade mais

bem equipada para enfrentar os desafios do futuro com confiança, resiliência e inclusão.

As atividades desenvolvidas, no **YOUTH4Bauhaus**, projeto alicerçado na iniciativa **New European Bauhaus**, incluíram, em 2023, duas sessões de formação - uma em Bucareste e outra organizada por Braga com 57 participantes em cada uma dela (sendo 20 desses jovens de Braga); a participação na reunião de parceiros em Ghent; e a organização *online* do evento de divulgação (*Multiplier Event*) dos principais resultados do projeto, dirigida a decisores políticos e responsáveis de organizações.

EVENTOS CULTURAIS E ARTÍSTICOS

A **Bienal de Arte e Tecnologia INDEX** focou o seu ano de na preparação e definição para a sua segunda edição. A equipa curatorial manteve a constituição de 2022: **Liliana Coutinho** (curadora, docente da Universidade Nova e programadora de conferências da Culturgest) e **Mariana Pestana** (curadora-chefe de arquitetura do MAC/CCB, docente do Instituto Superior Técnico, arquiteta e investigadora), que se juntaram a **Luís Fernandes**, encarregue da direção artística e programação de encomendas do programa expositivo e do programa performativo. A decisão de continuidade prendeu-se com a familiaridade da equipa com o contexto específico da cidade de Braga, as suas condicionantes para a apresentação de trabalhos em larga escala e por uma certa continuidade no discurso curatorial. Foram, de igual forma, renovadas as relações com os parceiros que acolheram o programa do INDEX em 2022, tendo sido definida a respetiva ocupação de locais como Mosteiro de Tibães, Museu Nogueira da Silva, Reitoria da Universidade do Minho, Theatro Circo e

gnation. Em 2024, alinhando na incontornável celebração dos **50 anos do 25 de Abril**, e integrando o **Programa Oficial das Comemorações**, a Bienal de Arte e Tecnologia explorará relações entre tecnologia, democracia e liberdade, a partir do terreno fértil que a arte e o pensamento crítico possibilitam. Através de um programa composto por exposições, conferências e performance, propomos uma discussão alargada sobre a ideia de **Coexistência**, a partir da tecnologia enquanto elemento disruptor dos tempos em que vivemos, mas também do seu potencial enquanto instrumento ao serviço da democracia, da liberdade, da ética e do respeito pelo humano e não-humano.

REDE DE CIDADES CRIATIVAS E COOPERAÇÃO INTERNACIONAL

Em 2023 registaram-se esforços significativos para reforçar a posição estratégica de Braga na Rede de Cidades Criativas da UNESCO, nomeadamente na equipa de **Coordenação do Cluster das Media Arts**, incluindo a coordenação da avaliação das novas cidades candidatas, a organização de todas as reuniões no âmbito do cluster e a participação na reunião anual da rede em Cali.

As participações na **Cimeira Global da UCLG** (United Cities and Local Governments), em Dublin, e na **Semana Europeia das Regiões e das Cidades**, em Bruxelas, visou promover diálogos e colaborações internacionais, com cidades e organizações que promovem missões afins das da UCCN (UNESCO Creative Cities Network), com participações em sessões de troca de experiências e práticas.

Ainda nesta ótica de reforçar relações com parceiros que a nível europeu partilham da missão de refletir no impacto da tecnologia na sociedade sob a perspetiva das Media Arts, em junho e a

convite do **MEET Digital Culture Centre** (Milão) a BMA participou no evento anual internacional **The new Atlas of Digital Art**, com uma apresentação sobre a Inteligência Artificial e a Criatividade humana.

A convite da **Creative Industry Kosice** e na sequência dos resultados do projeto Youth4Bauhaus, teve lugar a participação num painel de debate no âmbito do projeto **Kosice 2.0** e da sua conferência internacional dedicada ao tema do bem-estar nas cidades, com a partilha da experiência da Braga Media Arts.

A participação na **ISEA 2023**, simpósio internacional dedicado às Arte Digital, e no **Focus Arts Numerique**, a convite do **Institut Français**, no âmbito do seu programa de internacionalização **IF Export**, é mais uma evidência significativa do empenho BMA no intercâmbio artístico internacional. Esta investimento na criação de uma relação próxima e cúmplice com o Institut Français, no que ao ecossistema das Media Arts diz respeito, resultou, desde logo, no apoio deste Instituto à exposição de Nicolas Gourault e na candidatura ao programa IF Export para apoio à Bienal INDEX.

CONFERÊNCIA ANUAL DA REDE DE CIDADES CRIATIVAS DA UNESCO 2024

Em 2023 iniciaram-se os preparativos para a realização da conferência de Cidades Criativas UNESCO em Braga, envolvendo a assinatura do protocolo com as cidades da região Norte pertencentes à Rede: Amarante, Barcelos e Santa Maria da Feira. Não obstante o inesperado reagendamento da conferência internacional - antecipando-a de setembro para julho de 2024, como resultado do súbito cancelamento da Conferência prevista para Istambul em 2023, o planeamento e a coordenação com o secretariado da UNESCO

estabeleceram uma base sólida para os trabalhos preparatórios de planeamento deste encontro internacional. Aqui se incluem a reunião realizada em fevereiro, em Paris, entre o Presidente do Município

de Braga e o **Diretor-Geral Adjunto para a Cultura da UNESCO**, Ernesto Ottone, assim como a visita técnica a Braga da responsável do **Secretariado da UCCN**, Denise Bax.

2.3.2 Participação e mediação de públicos

Em 2023, o Circuito continuou a estabelecer pontes entre arte, tecnologia e comunidade, oferecendo uma ampla gama de atividades destinadas a públicos diversos.

A relação com as escolas permaneceu como um dos pilares da programação, com sessões e atividades especialmente projetadas para alunos de todas as idades, como o *Diários de Bordo*, as *Visitas Orientadas às Exposições* do *gnration* ou os *WE! Workshops de Experimentação*. Para além de alargar as colaborações iniciadas em 2022 a outras cidades da Rede de Cidades Criativas da UNESCO (como Sapporo, Viborg ou Guadalajara), o *Mini Mapa Sonoro* ganhou uma nova extensão com as parcerias estabelecidas com museus e espaços de interesse da cidade. Assim, em 2023, para além do *gnration* e das escolas, o projeto foi realizado em locais como o *Museu dos Biscainhos*, o *Mosteiro de Tibães* ou o *Tesouro-Museu da Sé de Braga*.

Fortemente ancorado na experimentação e participação, o Circuito proporciona frequentemente oportunidades para o envolvimento ativo do público na criação artística.

Exemplos disso são projetos como o *Clube de Inverno*, o *Acusticidade* ou a *ODE – Orquestra de Dispositivos Eletrónicos*, que em 2023 manteve os seus encontros regulares e desenvolveu uma colaboração especial com o *Conservatório de Música Calouste Gulbenkian de Braga*. Fruto de uma encomenda ao coletivo *Frenesim*, o *Reinventar a Roda* incluiu alunos de diversas nacionalidades do *Agrupamento de Escolas de Maximinos* na criação de uma performance apresentada no âmbito da *Bienal Cultura e Educação*, promovida pelo *Plano Nacional das Artes*. Já o *Perto*, ciclo de exploração sonora para comunidades institucionalizadas, regressou ao *Centro de Solidariedade de Braga/Projeto Homem* e estreou-se em sessões na *ACAPO - Associação dos Cegos e Amblíopes de Portugal*.

Assim como nos anos anteriores, o Circuito ofereceu uma variedade de atividades para crianças e famílias, que incluíram a sessão-concerto *Há um rio nesta gota*, o espetáculo *Piratas e Sereias, Ostras e Baleias*, a visita-instalação *Artificialia*, as oficinas *Escola de Desenho Inconvencional*, entre outras.

Seguindo ainda a linha habitual de programação, o serviço educativo garantiu uma oferta formativa para um público interessado nas diferentes possibilidades e ferramentas das *media arts*.

Para além do já habitual ciclo **BMA lab**, que contou com artistas como **Adrian Utley** ou **Semiconductor**, o Circuito desenvolveu outras atividades de exploração teórico-práticas, como o **Curso Livre em História das Media Arts**, ou o **Circuito Summer School**, pensado para um público jovem e que propõe um conjunto de atividades de cariz DIY.

O ano de 2023 marcou avanços nos projetos **Erasmus+**, incluindo a conclusão do **FAIAS - Fostering Artificial Intelligence at Schools**, e a continuidade do **Youth 4 Bauhaus**, com atividades presenciais em Bucareste (Roménia) e Braga, e que reuniram estudantes, professores e parceiros de todo o consórcio – representando as cidades de Braga, Bucareste, Ghent e Kosice.

O Circuito também estabeleceu parcerias institucionais significativas, expandindo suas conexões com entidades como o **MAAT**, o **Teatro Nacional D. Maria II** e a **Guildhall School of Music and Drama** de Londres.

No total, o Circuito realizou 60 atividades e envolveu cerca de 4700 participantes.

2.4 BRAGA 25

A 7 de dezembro de 2022, decorrente do longo e intenso processo de preparação da candidatura a Capital Europeia da Cultura (CEC) 2027, o Ministério da Cultura do Governo Português atribuiu a Braga o título de **Capital Portuguesa da Cultura 2025**.

Desde o primeiro momento, foi assumido que este título seria uma continuidade do processo de trabalho desenvolvido desde 2018 e, como tal, totalmente alicerçado e alinhado com os princípios da **Estratégia Braga Cultura 2030** e do **Dossier de Candidatura CEC 2027**.

Tendo em conta este contexto e enquadramento da Capital Portuguesa da Cultura (CPC), foi elaborada, em 2023, uma proposta de Plano de Trabalho a três anos (2023-2025), considerando os dois anos preparatórios e o ano do título desta iniciativa. Este documento orientador definiu os pressupostos que nortearão a estratégia e operacionalização da CPC 2025.

O título de Capital Portuguesa da Cultura atribuído a Braga é um reconhecimento do trabalho desenvolvido no âmbito da CEC 2027 e, como tal, um compromisso com o Governo Português quanto à continuidade da visão, conceito e programa artístico consubstanciados no Dossier de Candidatura;

A Braga 2025 tem como objetivos (i) celebrar a criação artística nacional; (ii) promover a sua internacionalização e dimensão europeia; (iii) capacitar o setor cultural e artístico bracarense;

O programa oficial da Capital Portuguesa da Cultura será definido em estreita cooperação pela equipa da Empresa Municipal e pelo Município de Braga; estas duas entidades constituem a Equipa de Missão Braga 25;

O programa da Capital Portuguesa da Cultura 2025 focar-se-á, assim: (i) na concretização parcial dos projetos definidos na Candidatura CEC 2027, refletindo a realidade da dotação orçamental agora vigente e uma aposta nos projetos mais estruturantes e de legado; (ii) numa oferta cultural do Município de Braga orientada para os objetivos da Braga 2025 acima descritos; e (iii) por uma programação reforçada do Teatro Circo e gnratiem nos mesmos pressupostos.

Face aos pressupostos expostos, a Teatro Circo de Braga tem, desde 2023, sob a sua alçada a Coordenação Geral da Equipa de Missão; a implementação dos projetos decorrentes do referido processo de candidatura; e a coordenação da Estratégia de Comunicação da Braga 25, incluindo a gestão de redes sociais oficiais e conteúdos.

A concretização destas responsabilidades e atividades pela Empresa é alavancada pela manutenção do compromisso municipal para com o projeto, decisão pelo Presidente da Câmara e que corresponde, no triénio 2023-2025, à alocação de 1.097 mil euros por ano à implementação das principais ações previstas na candidatura, valor este previsto no Contrato Programa já em 2023.

2.4.1 Projetos e atividades

Observando os pressupostos anteriormente enunciados, em 2023, procedeu-se à seleção de um conjunto de projetos emanados da Candidatura CEC, com vista à sua implementação no contexto da Capital Portuguesa da Cultura.

Esta seleção foi realizada considerando os seguintes critérios: a capacidade de adequação à realidade orçamental e cronograma vigentes; isto é, projetos que até 2025 possam produzir resultados públicos e não percam consistência e pertinência apesar de uma dotação orçamental inferior; o potencial de transformação e legado dos projetos, com particular enfoque na capacitação do setor cultural e criativo local, participação da comunidade e práticas colaborativas supramunicipais; o retrato dos princípios, temas e conceito da candidatura CEC 2027, ou seja, uma seleção de projetos que apresenta uma síntese da abordagem programática e artística do referido dossier; o alinhamento dos projetos com a Estratégia Braga Cultura 2030, contribuindo para a concretização da mesma.

De referir, adicionalmente, que esta seleção propôs a fusão de alguns projetos da candidatura, por se entender viável, em alguns casos, destacar ações específicas de projetos anteriormente distintos e fundi-las num macroprojecto.

A seleção efetuada, considerando as referidas fusões, representa um terço dos projetos que integraram o Programa Artístico da Candidatura CEC.

Os projetos em questão foram reformulados ainda em 2023, para um maior detalhe do seu plano de trabalho, e contratadas as respetivas equipas que assegurarão as curadorias artísticas e a implementação.

No primeiro ano de preparação para o título, a atividade da Braga 25 incluiu as seguintes principais ações:

BEM COMUM é um programa que capacita jovens dos 14 aos 18 anos para pensar democraticamente, e agir politicamente na sua comunidade, realizando projetos em colaboração com os municípios e a sociedade civil. Em 2023 teve lugar a edição piloto deste programa em Braga.

No âmbito deste projeto foram realizadas 7 oficinas introdutórias com a comunidade escolar em quatro Agrupamentos do concelho de Braga, alcançando um total de 244 jovens participantes; 6 oficinas e 4 eventos de capacitação, 1 visita, 1 formulário *online* e 3 ações com a comunidade Escolar, chegando a 652 jovens de 2 Agrupamentos Escolares do Concelho de Braga.

O **RESISTANCE! - YOUTH FESTIVAL OF MODERN EUROPEAN HISTORY** é um projeto europeu de artes performativas que acontece em Portugal, Itália, França, República Checa, Eslovénia e Países Baixos. O projeto é dedicado à reflexão sobre as causas e consequências dos regimes autoritários e totalitários que marcaram a história europeia moderna. No caso português, as comemorações dos 50 anos do 25 de abril serão o mote para a criação da performance. O projeto foi candidatado em 2022 ao Programa Europeu "Cidadãos, Igualdade, Direitos e Valores" (CERV), é liderado pelo Glej Theatre (Eslovénia) e tem a duração de vinte e quatro meses, tendo iniciado no primeiro trimestre de 2023. Estão previstas um total de oito atividades internacionais: um *workshop* e sete festivais, seis *in situ* e um *online*.

Seis instituições culturais de diferentes países são parceiras desta iniciativa. Cada parceiro organiza no seu país um festival de teatro juvenil onde acolhe e apresenta as performances artísticas dos restantes e produz o seu próprio espetáculo em parceria com uma organização local - no caso de Braga, o Festival Política. Num formato itinerante, as performances seguem depois em digressão por cada um dos países que participam no RESISTANCE!.

Em 2023, o grupo que integra o projeto, constituído por 14 jovens entre os 16 e os 23 anos, participou num processo de criação artística colaborativa para o desenvolvimento de uma performance, com recurso a um processo de mentoria artística, a qual irá posteriormente entrar em itinerância por todos os países parceiros do projeto. A seleção do grupo foi feita através de uma convocatória aberta lançada em março de 2023. Em 2024 terá lugar a digressão da performance pelos festivais dos parceiros, assim como a apresentação em Braga, no contexto do Festival Política. A Teatro Circo conta ainda, na realização deste projeto, com o apoio institucional da **Fundação Mário Soares e Maria Barroso**, parceria angariada em 2023. Foram realizadas 20 sessões de trabalho e 1 percurso performativo para as famílias e amigos do grupo de jovens participantes no contexto deste projeto.

2.4.2 Participação e mediação de públicos

O Programa de Participação e Mediação de Públicos da Braga 25, em 2023, continuou a promover o contacto com diferentes públicos persistindo na estratégia anteriormente traçada no âmbito da candidatura de Braga a Capital Europeia da Cultura 2027, isto é: propostas com uma forte dimensão

participativa, que apostem no fomento de novos públicos e na solidificação dos já existentes; iniciativas que potenciem experiências internacionais para o Setor Cultural e Criativo local; e atividades que estimulem a participação cultural enquanto veículo para uma vida cívica ativa.

Em 2023, apesar do foco deste programa ter apostado na comunidade escolar - arrancaram 2 grandes projetos orientados para esta faixa etária, foi possível envolver 10 066 pessoas, dos 3 aos 92 anos de idade, em ações de envolvimento com diferentes níveis de participação, dentro e fora dos espaços culturais da Empresa Municipal.

Este programa fez evoluir projetos que iniciaram com a Braga'27, como é o caso da Geração B27 - agora Geração B25+, e fez nascer outros, como o *Trocado por miúdos* e o jogo *2025: Uma viagem no tempo*.

A **Geração B25+** é um órgão consultivo composto por mais de 25 jovens que representam todos os **Agrupamentos Escolares** (AE) do concelho de Braga (12), a Escola Artística do **Conservatório de Música Calouste Gulbenkian de Braga** e a **Universidade do Minho**, que tem como missão acompanhar e contribuir para a Capital Portuguesa da Cultura 2025. Em 2023, foram realizadas 6 sessões focadas na transição do processo anterior o que significou voltar a auscultar vontades; repensar o papel do grupo e reconfigurar os seus objetivos; refletir sobre a diversidade e amplitude do mesmo; e dar a conhecer os espaços da Empresa Municipal que são, também, os lugares privilegiados de cultura da cidade. Este trabalho em estreita relação com o grupo, mas também com os Diretores dos AE do Concelho, permitiu acolher 15 novos membros e desenhar um programa de capacitação para 2024 mais orientado para aquilo que os jovens desejam que sejam as suas responsabilidades e funções na iniciativa Braga 25, no ano do título.

Nas 4 sessões realizadas, em 2023, no âmbito do **Trocado por miúdos** foi possível envolver alunos de três escolas (pré-escolar e 1º ciclo), de Agrupamentos de Escolas distintos, e público geral no contexto da Noite Branca de Braga 2023, um total de **132 participantes**. Crianças entre os 3 e os 10 anos foram convidadas a participar em entrevistas com caráter lúdico e descontraído, onde pensaram e responderam, de forma simples, a conceitos complexos sobre Arte e Cultura. Em 2024 terão, ainda, lugar 12 sessões desta iniciativa e o conteúdo recolhido nas mesmas verterá numa publicação final em formato glossário, a lançar em 2025, focada na promoção da literacia cultural. Esta atividade foi declinada e amplamente disseminada numa rubrica para as redes sociais próprias da Braga 25.

O jogo de tabuleiro à escala humana **2025: Uma viagem no tempo** inaugurou no contexto da Noite Branca de Braga 2023 (NB). Mobilizou **412 participantes** num único fim de semana e foi, posteriormente, usado para ativar encontros com grupos específicos e com públicos de eventos da agenda cultural da cidade.

Para além dos projetos de maior escala mencionados, este Programa desenvolveu uma ferramenta de participação chamada **Caixa dos Desejos**, instalada no Theatro Circo (dentro e fora do edifício) no decorrer da Noite Branca, que permitiu à CPC 2025 continuar um dos maiores legados da Braga'27: a auscultação da população. Com 1520 respostas recolhidas, registadas e analisadas, identificaram-se as principais preocupações e desejos de todos os que vivem a cidade, destacando-se a vontade de mais espaços verdes, melhores transportes públicos e menos tráfego automóvel em Braga. No que concerne à dinâmica de cultura na cidade, os participantes da iniciativa expressaram o desejo por mais oferta cultural e investimento no setor.

A Participação e Mediação de Públicos foi também responsável pelo acompanhamento do projeto

RESISTANCE! - Youth Festival of Modern European History, designadamente, gerindo a convocatória para o recrutamento de participantes e facilitando a integração dos mesmos. Apesar do número de participantes no grupo final se ter estabilizado em **14 jovens**, no ano de 2023, passaram pelo projeto 18 participantes e 43 inscreveram-se na convocatória aberta.

Numa perspetiva semelhante, foi feito o acompanhamento da versão piloto do projeto **BEM COMUM** na ótica da Participação e Mediação.

Relativamente aos projetos da Capital Portuguesa da Cultura sob alçada da Empresa Municipal, deu-se início à preparação do trabalho de acompanhamento dos mesmos, designadamente, desenvolvendo-se metodologias para a **Monitorização e Avaliação da Participação e Mediação de Públicos**, a serem aplicadas a partir de 2024 por todos os curadores e outros agentes envolvidos na iniciativa. Estas ferramentas permitirão maior eficácia na recolha dos indicadores de públicos e, principalmente, acompanhar o ciclo de vida de cada projeto na perspetiva da gestão e comparação do desempenho real com as metas estabelecidas.

3. EVENTOS EXTERNOS E OUTROS SERVIÇOS

3.1 THEATRO CIRCO

3.1.1 Companhia de Teatro de Braga

Uma parte significativa do é ocupado com espetáculos e projetos promovidos pela **CTB – Companhia de Teatro de Braga**, uma estrutura residente do Theatro Circo, mas financeiramente autónoma da Empresa Municipal e que conta com o apoio da Secretaria de Estado da Cultura, do Município de Braga e do tecido empresarial local.

A sua residência cumpre uma ocupação cuja estrutura tem sido particularmente estável nos últimos anos: a reposição regular de criações de anos anteriores, com particular foco nas obras que vão ao encontro dos programas escolares (e com sessões específicas para este público), a estreia de novas criações e o acolhimento de parcerias da própria companhia; num plano de programação independente e complementar à programação própria do Theatro Circo.

Nesta lógica, para além da reposição das obras *Amor de Perdição* e *Auto da Barca do Inferno*, estiveram em cena

os espetáculos *Amor de Dom Perlimplim com Belisa em seu jardim* do Teatro da Terra, *Famélica Legião* do Teatro Noroeste e *Por todas as madeiras* do Teatro das Beiras.

A CTB desenvolveu a segunda edição da Mostra Internacional de Teatro onde se destacam participações de companhias provenientes de Portugal, Chipre, Itália, Turquia, Cazaquistão e Ucrânia, num programa focado na Europeidade nas práticas de teatro.

2023 fica ainda marcado pela estreia em cena do espetáculo *A Tempestade*, uma coprodução arrojada entre o Teatro do Bairro, a CTB, o Teatro Nacional de Opereta de Kiev, o Teatro São Luiz e o Theatro Circo. A exibição no Theatro Circo teve ainda a participação da Orquestra do Norte dirigida pela Maestrina Janet Ruiz.

3.1.2 Município de Braga

A ocupação do Theatro Circo pelo Município de Braga e seus parceiros ou entidades por si apoiadas, ao abrigo de contrato de prestações de serviços próprio, representa cerca de 11% da oferta programática do equipamento.

Estas atividades enquadram-se na estratégia cultural do Município, sendo o Theatro Circo e os seus recursos um apoio importante na promoção de várias atividades e cerimónias de natureza mais formal, envolvendo de forma particularmente expressiva um conjunto alargado de agentes locais como escolas, associações e outras entidades de vocação cultural e artística.

A maior parte das atividades foram integradas no âmbito de atividades articuladas com os Pelouros da Juventude e da Cultura, com destaque para o espetáculo ***Eu Vim Para Ver a***

Terra: viagens com Maria Ondina Braga, no âmbito das Comemorações do Centenário da escritora bracarense. Nesse enquadramento, acolhemos ainda as já habituais “Gala Sonhos nos pés” e ***Gala Jovens Talentos***.

O Theatro Circo acolheu também a primeira edição do ***Braga En’Cena***, um festival de teatro de companhias amadoras e semiprofissionais de Braga, num programa do Município de apoio à profissionalização destas entidades e que substitui a participação na Empresa Municipal na Mostra de Teatro Escolar.

Destaque ainda para algumas cerimónias que ocorreram no Salão Nobre, como a conferência de imprensa com o Sr. Ministro da Cultura, Pedro Adão e Silva, no âmbito da abertura do programa do ***Festival Literário Utopia***, que teve parte do seu programa no Theatro Circo, o evento ***Portugal acolhe o mundo*** ou a cerimónia de abertura do ***Encontro Europeu de Jovens***.

3.1.3 Promotores privados

Os alugueres de sala e de recursos técnicos surgem associados maioritariamente a estruturas privadas de agenciamento de artistas ou produção de espetáculos, assim como a algumas entidades com o objetivo de concretização de um evento corporativo de maior relevo ou dimensão. Esta atividade potencia a apresentação de projetos com pouca expressão na programação própria pela sua natureza essencialmente comercial.

O ano de 2023 manteve a predominância de espetáculos musicais nesta tipologia de eventos, com destaque para inclusão nas tournées nacionais de ***Bárbara Tinoco, Bill Callahan, Gisela João, Maro, Sara Correia e Jorge Palma***. Recebemos ainda ***Luís Osório e Luís***

Franco Bastos, com os seus últimos espetáculos de comédia *stand-up*.

Estes eventos permitiram cimentar uma estratégia de complementaridade à programação própria, onde se posicionam espetáculos com artistas de elevado relevo, quer nacionais, quer internacionais.

Por outro lado, esta forma de aceder à sala de espetáculos dá resposta a muitas estruturas do distrito, que podem assim aceder a um espaço altamente qualificado para os seus eventos. Tal é o caso nas habituais comemorações académicas onde se enquadram o ***Celta***, o ***Fitu***, a ***Récita de 1º de Dezembro*** e o ***Trovas***.

3.2 GNRATION

3.2.1 Ocupações permanentes

O gnracion acolhe de forma permanente no seu edifício a **StartUp Braga**, a **Rádio Universitário do Minho**, e a **Mobydick Records**, entidades com as quais são celebrados acordos de cedência de espaço e serviços, que contribuem para a diversificação das fontes de receita da Empresa Municipal. A partir de outubro de 2022, o gnracion passou a

dispor também de um serviço de cafetaria, explorado pela empresa **EATFIT**. Acolhe, ainda, a **Loja da Juventude** e alguns **gabinetes do Município**, sobre os quais não há contrapartida financeira, dado que, apesar da exploração estar atribuída à Empresa Municipal, o edifício é propriedade da Município de Braga.

3.2.2 Cedências pontuais

O edifício gnracion dispõe de uma Sala de Formações, uma Sala de Conferências, um Auditório e uma Sala Multiusos que, para além de acolher as suas atividades do programa cultural, estão também equipados para a realização de eventos externos, como sejam conferências, seminários, workshops, formações, palestras, entre outros.

Com uma localização privilegiada, o gnracion é já um espaço de referência na realização de eventos culturais e empresariais na cidade de Braga, que complementam a sua programação regular e potenciam a geração de receitas alternativas para a instituição, fundamentais para obter fundos necessários às despesas de investimento e modernização de equipamento.

Esta tipologia de ocupação representa cerca de 23% da atividade do gnracion.

4. COMUNICAÇÃO

A Empresa Municipal Teatro Circo de Braga testemunhou remodelações na sua estrutura em 2023, nomeadamente na área da Comunicação, transformando as equipas de comunicação de cada um dos projetos numa equipa única com Direção própria e que passa a responder às necessidades de comunicação dos diferentes projetos da Empresa Municipal de forma transversal.

Esta decisão prende-se, desde logo, com uma otimização de recursos, evitando a repetição de tarefas e reduzindo custos de contratualização de necessidades de comunicação. Além disso, a existência de uma equipa única e multidisciplinar, cujo trabalho conjunto se iniciou em 2023 e se estabilizou no início de 2024, prepara e fortalece um departamento que terá

um incremento significativo de atividade em 2025, com a Capital Portuguesa da Cultura, e com futuros projetos e/ou equipamentos que possam vir a ser geridos pela Empresa Municipal.

Foi, assim, criada a figura de Direção de Comunicação que tem a responsabilidade de gerir uma equipa que se divide da seguinte forma: **Comunicação Digital; Conteúdos, Assessoria e Acessibilidade; Comunicação Institucional e Produção de Comunicação.** Neste documento, mantemos a nomenclatura anterior e a sua separação por projetos, uma vez que durante o primeiro semestre de 2023 as equipas funcionaram ainda de forma tradicional, operando separadamente. Prevê-se que no relatório de 2024 o tópico Comunicação possa já estar ajustado ao novo organograma.

4.1 THEATRO CIRCO

ESTRATÉGIA

Em 2023, a estratégia de comunicação do Theatro Circo foi de continuidade do que tem vindo a ser implementado nos anos anteriores: forte investimento no digital, uso de espaços e meios próprios para a comunicação offline e especial investimento na imprensa. Ao mesmo tempo em que se mantinha a estratégia, iniciava-se o processo de transformação da linha de comunicação do equipamento para 2024 (abril), momento em que será apresentada aos seus públicos a nova identidade gráfica e de comunicação da sala de espetáculos mais antiga da cidade.

MEIOS DIGITAIS

Em 2023, o Theatro Circo continuou a forte aposta nas redes sociais. Destaca-se o crescimento da marca no **Facebook** com 64.300 seguidores, um incremento de 0.8% face ao ano anterior, e um alcance de 722 400 no mesmo período. O **Instagram** foi o canal com maior índice de crescimento (14%), contando já com mais de 20 000 seguidores, e um alcance de 132 (mais 43,3% face a 2022). O investimento em publicidade nas redes sociais permitiu um excelente nível de personalização e direcionamento das campanhas, garantindo maior eficácia ao menor custo possível. Esta estratégia foi também alavancada pelo aumento de conteúdos audiovisuais de produção própria, quer através de *spots* de antecipação da programação quer de pequenos documentários de registo dos espetáculos. Também o serviço de envio de *newsletters* aumentou, com mais de 8500 subscritores e com campanhas que registaram taxas de abertura de 40/50%. Finalmente, o *website* do Theatro Circo continua a ser um dos meios com mais visibilidade junto do público. Em 2023, registou 247 424 acessos, um significativo crescimento de 5,3% face ao número de acessos em 2022 (234 979).

MEIOS OFFLINE

Ao longo de 2023, o Theatro Circo deu prioridade aos formatos com grande visibilidade, como é exemplo a tela da fachada, priorizando campanhas que visibilizem a programação do Theatro Circo junto dos milhares de transeuntes que diariamente chegam e circulam na cidade. Numa lógica de maior sustentabilidade e de respeito pelo meio ambiente, nos primeiros meses de 2023 procedeu-se à remoção total da rede de *mupis* existente na área pedonal da cidade devido à crescente degradação dos suportes e à fragilidade do papel que, quando exposto a condições climáticas adversas, provocava significativa poluição. Os formatos de menor dimensão também foram adaptados numa ótica de maior sustentabilidade, reduzindo as tiragens de folhas de sala e da agenda, otimizando o rotelro de distribuição desta última.

IMPRENSA

Em 2023, o Theatro Circo continuou na agenda dos principais meios de comunicação locais e nacionais. Através de uma maior antecipação noticiosa e consequentes propostas de reportagem temáticas ou autorais, a aposta seguiu no estreitamento de relações com a imprensa. Assim, foram desenvolvidas ações de proximidade com jornalistas e cronistas de meios nacionais ou especializados através de convites para espetáculos e presença em apresentações, e/ou através de entrevistas aos artistas da programação própria do Theatro Circo. Também as parcerias de comunicação com diferentes meios foram continuadas, mantendo os protocolos celebrados com os diversos meios locais estabelecendo apoios pontuais de meios nacionais à divulgação de ciclos específicos.

4.2 GNRATION

ESTRATÉGIA

Adaptando-se à transversalidade da ação programática do gnracion, a estratégia de comunicação deste espaço promove e clarifica as áreas e vertentes artísticas deste equipamento contemporâneo, com vista à criação, formação e solidificação de novos públicos.

Em paralelo, estabelece uma contínua afirmação da estrutura e marca gnracion enquanto espaço de referência, nacional e internacional, no apoio e desenvolvimento destas práticas artísticas. A estratégia de 2023 teve como foco principal a celebração do décimo aniversário do gnracion.

Esta ação teve um peso substancial na comunicação deste ano, com início no segundo trimestre e tendo maior ênfase no mesmo, por ser nesse período o seu aniversário. A substituição da logo marca "gnracion" por um "g", repetido dez vezes, em analogia ao décimo aniversário, foi uma implementação visual transversal a todos os materiais gráficos, impressos e digitais, produzidos no período temporal de abril a dezembro. Para além de uma conferência de imprensa e um balanço sobre uma década de atividade, o lançamento do programa de aniversário, momento principal de comunicação de 2023, foi assinalado com uma mesa-redonda sobre a cultura no território com Ricardo Rio (Presidente da Câmara Municipal de Braga), Marta Mestre (curadora CIAJG - Guimarães), Cristina Mendanha (Companhia de dança Arte Total - Braga) e Pedro Lima (Compositor - Braga). Os dez anos do gnracion foram ainda assinalados com o início da produção de um livro que reúne alguns dos momentos mais marcantes da história artística do gnracion e com lançamento previsto em 2024.

MEIOS DIGITAIS

Nos meios digitais, que assumem um pilar central na estratégia de comunicação, o gnracion continuou a aposta na criação de conteúdos próprios que promovem o seu programa: a produção de documentários audiovisuais que retratam novas encomendas, residências artísticas e o programa expositivo; e também *teasers* de antecipação dos espetáculos de música. Como extensão do seu programa artístico para digital, o gnracion apresentou também no *website* conversas do ciclo **alt.history** e conteúdos programáticos no ciclo **Órbita** (ambos conteúdos exclusivamente *online*).

MEIOS OFFLINE

Nos meios *offline*, o gnracion produziu 4 mil unidades trimestrais da sua agenda-programa, 3 *mupis* por espetáculo nos seus suportes físicos de exterior e dezenas de cartazes por atividade do programa, sendo cada um uma encomenda irrepetível e exclusiva em termos gráficos.

IMPRENSA

No que diz respeito à imprensa, o gnracion trabalhou os públicos-alvo do programa através da relação permanente com os meios de comunicação social do território local, nacional e internacional, com vista a um tratamento de antevisão e/ou reportagem das atividades do programa. Relação potenciada com a criação de parcerias de média que realçam a promoção do gnracion e do seu programa nos canais externos, nomeadamente a **Antena 3** e **RUM - Rádio Universitária do Minho**, na rádio, **Rimas & Batidas**, **Jazz.pt** e **Gerador**, na imprensa digital, e **Canal180**, na televisão.

4.3 BRAGA MEDIA ARTS

ESTRATÉGIA

A estratégia de comunicação da Braga Media Arts em 2023 centrou-se na promoção do anúncio da realização da **16.ª Conferência Anual da Rede de Cidades Criativas da Unesco**, a ter lugar em julho de 2024, bem como na consolidação da comunicação das atividades regulares do projeto, como o Circuito – Serviço Educativo Braga Media Arts e o apoio institucional ao mestrado em Media Arts da Universidade do Minho.

MEIOS DIGITAIS

Pela própria essência do projeto, a Braga Media Arts concentra os seus esforços de comunicação no meio digital, tendo o *website* como elemento base (a partir do qual se pode aceder a toda a informação e às restantes plataformas), estendendo-se depois às redes sociais **Facebook** e **Instagram** e ao canal audiovisual **YouTube**. É também enviada regularmente uma *newsletter* via plataforma E-Goi. Já no projeto Circuito – Serviço Educativo Braga Media Arts, que possui redes sociais próprias (**Instagram** e **Facebook**), foram promovidos conteúdos relativos à sua atividade regular, nomeadamente a divulgação diária do seu programa semestral com recurso a materiais gráficos com a identidade própria. No caso da **Bienal de Arte e Tecnologia Index**, a ter lugar em 2024, foram publicadas em 2023 diversas conversas do programa de pensamento, gravadas durante a edição de 2022. Também o Index tem redes sociais próprias, alimentadas regularmente com informação relevante para os seus públicos-alvo.

Fruto da sua relação com as instituições da cidade, a Braga Media Arts foi novamente responsável pela criação dos materiais gráficos destinados à promoção de um novo ciclo do **Mestrado em**

Media Arts da Universidade do Minho. Para este apoio, foram produzidos vários vídeos promocionais que evidenciam a potencialidade do mestrado e as vantagens da sua ligação a estruturas da cidade, nomeadamente a Braga Media Arts e o programa regular do *gnration*.

MEIOS OFFLINE

A Braga Media Arts, na sua vertente mais Institucional, concentra os seus esforços de comunicação no digital e na presença regular em eventos internacionais de representação protocolar. Já o seu serviço educativo, produz anualmente duas agendas semestrais, com uma tiragem de 6000 e 4000 exemplares, distribuídas por um circuito de escolas e outros locais (centrais e descentralizados) do concelho de Braga, produzindo também cartazes de atividades para públicos adultos e iniciados.

Em 2023, para a exposição **EMMA**, do Mestrado em Media Arts, foram produzidos materiais gráficos, físicos e digitais, para a sua promoção, mantendo o apoio, como já referido, do projeto a iniciativas locais relacionadas com as artes digitais.

IMPRENSA

No que diz respeito à imprensa, a Braga Media Arts encontra um alcance diversificado entre meios locais, nacionais e internacionais, mediante os eventos e programas em que está diretamente envolvida. Em 2023, o *clipping* mais significativo na imprensa foi o anúncio da realização da **16.ª Conferência Anual da Rede de Cidades Criativas da Unesco**, fruto de um processo de candidatura em que a cidade de Braga se encontrava em competição com territórios de referência internacionais, como o Dubai, e do qual saiu nomeada para acolher o evento em 2024.

4.4 BRAGA 25

ESTRATÉGIA

A estratégia de comunicação da Braga 25 em 2023 centrou-se na transição de marca da Braga'27 para a Braga 25. No mesmo dia em que Évora foi indicada como Capital Europeia da Cultura 2027, o Ministério da Cultura anunciou que as cidades finalistas da candidatura a CEC 2027 (Aveiro, Braga e Ponta Delgada) seriam Capitais Portuguesas da Cultura em 2024, 2025 e 2026, respetivamente. Assim, a estratégia passou por encerrar o capítulo de dois anos dedicado à candidatura e abrir ao público o caminho para a celebração da Capital Portuguesa da Cultura em 2025 – Braga 25.

Em abril de 2023, iniciou-se um processo de transição de marca que incluiu um novo nome, nova identidade gráfica e um tom de comunicação mais celebratório, de antecipação do ano de 2025. A campanha de comunicação tinha como mote, ***Há sempre um plano B***, assumindo de uma certa forma a não concretização da candidatura, mas recebendo de braços abertos a oportunidade de Braga ser Capital Portuguesa da Cultura em 2025 e celebrando esse título. Este mote acompanhou a estratégia de comunicação até ao final do ano de 2023.

MEIOS DIGITAIS

A campanha ***Há sempre um plano B*** foi o grande momento de transformação nas redes sociais da Braga'27 para Braga 25. A transição ocorreu num só dia e assistimos à manutenção de seguidores nas páginas de **Facebook** e de **Instagram**, apesar de uma quebra de *engagement* que se verificou natural, uma vez que nos primeiros meses de 2023 a atividade da Braga'27 foi reduzida, ganhando novo fôlego a partir da apresentação da Braga 25 (abril). Paralelamente, foi criada a página de TikTok da Braga 25 que rapidamente

revelou alguns vídeos com níveis de visualizações virais (22 mil, 78 mil e 367 mil visualizações nos três vídeos mais vistos). A página tem, à data, 1755 seguidores. O website www.braga27.pt foi mantido ativo para consulta e arquivo e criado um novo website www.braga25.pt onde se apresenta a Capital Portuguesa da Cultura e os seus projetos. Também a *newsletter* e os seus subscritores foram mantidos, adotando uma nova estratégia de comunicação para a mesma: o ***B de Boletim***, uma *newsletter* mensal que dá nota da atividade do projeto e antecipa o que estará a acontecer no mês seguinte.

MEIOS OFFLINE

A apresentação pública da Braga 25 decorreu no Teatro Circo no dia 12 de abril de 2023. Para esta sessão, diversos meios offline foram acionados: campanha de rua (lonas e *mupis*), campanha na imprensa local (jornais, revistas e rádios) e até um *gift* de oferta para convidados, que consistia na reimpressão de *tote bags* que sobraram do processo de candidatura. Para além deste momento, os meios offline alocados à iniciativa derivam diretamente da atividade dos projetos que arrancaram em 2023, como foi o caso de ***Bem Comum Braga*** e ***RESISTANCE! Youth Festival of Modern European History***, e dos projetos de mediação e participação da Braga 25, como o jogo ***2025: uma viagem no tempo*** e a série de vídeos ***Trocado por Miúdos***.

IMPRENSA

Ao nível da imprensa, os principais focos de *clipping* de 2023 estiveram relacionados com a apresentação pública da Braga 25, sendo que também a participação da Braga 25 na Noite Branca 2023 teve impacto nos meios de comunicação social, produzindo notícia nos meios locais.

4.5 COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL

Em 2023, foi identificado um problema de comunicação no que diz respeito ao nome da Empresa Municipal, Teatro Circo de Braga, EM, S.A., pela sua semelhança com o nome do equipamento cultural, Theatro Circo.

Com a criação dos novos projetos e a inclusão do gnration na Empresa Municipal, a mesma deixou de gerir apenas o Theatro Circo, potenciando, esta semelhança de nome, grande ruído na comunicação institucional. Assim, foi decidido que a Empresa Municipal teria um novo *namíng* e uma nova identidade gráfica que a relacionasse em igual medida com todos os projetos e equipamentos por ela geridos. Esta será a primeira vez que a comunicação institucional se desassocia do equipamento cultural Theatro Circo e, por isso, 2024 será um ano fundamental para a implementação de uma estratégia de comunicação interna e externa que responda eficientemente às necessidades

da “marca Empresa Municipal”, muito mais focada nos públicos B2B (instituições parceiras locais, nacionais e internacionais, organizações congéneres, empresas, mecenas, fornecedores, etc.) e nos públicos internos.

A estratégia para a comunicação institucional da Empresa Municipal, definida em 2023 com implementação em 2024, tem como objetivo trazer notoriedade de marca no selo dos seus públicos-alvo: B2B e interno. Para tal, tem como base a comunicação digital nos canais website e LinkedIn, bem como através de newsletters, apoiadas pela sua presença em merchandising e estacionário com que cada público-alvo será impactado. O tom da comunicação da Empresa Municipal será claro, informativo, institucional e cultural.

5. PÚBLICOS E PARCEIROS

5.1 GESTÃO E FIDELIZAÇÃO DE PÚBLICOS

BILHETEIRA

O ano 2023 registou um aumento na aquisição de bilhetes, em comparação com o ano anterior - quer a preço inteiro, quer com descontos - com um claro predomínio da venda em bilheteira local, quando comparada com outros pontos de venda disponibilizados aos espetadores. Para além dessa clara preferência por parte dos compradores de bilhetes, note-se que houve uma diminuição de 9% das compras em pontos de venda físicos e um crescimento de 14% das vendas *online*.

Em 2023 foi atualizada a política de bilhetes, nas atividades de programação própria, no que respeita a pessoas com mobilidade reduzida e a pessoas portadoras de atestado médico de incapacidade multiuso. Assim, desde maio é atribuída uma entrada gratuita (convite) ao seu acompanhante, sendo esta medida mais uma etapa importante

na promoção da estratégia de acessibilidade da instituição.

RECLAMAÇÕES

A Empresa Municipal recebeu no ano transato um total de quatro reclamações, tendo sido todas realizadas pelos canais oficiais disponíveis - Livro de Reclamações e Livro de Reclamações *Online*. As respostas às reclamações foram enviadas à IGAC, como obrigação prevista legalmente, cumprindo-se os prazos estipulados para o efeito.

Este número de reclamações representa uma descida para metade das recebidas em 2022, situação que certamente se atribui à análise cuidada e continuada dos motivos que têm originado queixas e à consequente implementação de melhorias nos serviços prestados ao público.

CARTÃO QUADRILÁTERO

O Cartão Quadrilátero, que oferece descontos de 50% em espetáculos de programação própria, é um dos principais instrumentos da rede Quadrilátero Cultural, uma iniciativa que resulta da parceria entre os municípios de Guimarães, Braga, Famalicão, Barcelos e Associação de Municípios de Fins Específicos Quadrilátero Urbano, visando desenvolver uma dinamização conjunta de uma bilheteira eletrónica em rede e a promoção da circulação de públicos entre essas cidades.

No cômputo geral das entidades aderentes, registou-se um ligeiro crescimento do número de vendas deste cartão em 2023. Apesar dessa subida, este ano demonstra uma ligeira

diminuição nas emissões feitas especificamente em Braga. O facto destas variações serem residuais é seguramente consequência da manutenção dos benefícios que decorrem da aquisição do Cartão quando aplicados à programação própria do Theatro Circo e do gnraton, sendo que a Empresa Municipal vendeu 66% do número total de cartões emitidos em 2023 e 61% das suas utilizações por parte dos seus portadores foram aplicadas à programação própria dos equipamentos bracarenses. Este volume de utilizações reflete-se na taxa de utilização do desconto por espetáculo de programação própria, que atingiu 15% no Theatro Circo e gnraton, um valor muito acima dos verificados nas outras salas de espetáculo da rede.

VISITAS GUIADAS

O Theatro Circo, na sua qualidade de teatro histórico, é naturalmente um polo de atratividade e essa condição reflete-se no aumento significativo de públicos que o conhecem através das visitas guiadas organizadas pela Empresa Municipal.

Divididas entre visitas de grupos organizados e visitas de público geral, estas atividades registaram em 2023 uma inversão da tendência habitual,

tendo sido este ano muito superior o número de visitantes da primeira tipologia – apenas 19% visitaram a sala de espetáculos nos horários regulares disponibilizados para visitas.

O número de visitantes em grupos organizados durante este ano (1213 pessoas) representa mais de metade do número total de visitantes desta tipologia nos últimos 10 anos.

	2023	2022
Número de visitas	96	109
Número de visitantes	1 491	1 234

5.2 PARCEIROS E MECENAS

5.2.1 Mecenato

Os Mecenias desempenham um papel essencial no apoio à programação própria cultural, enriquecendo a atividade e contribuindo significativamente para a melhoria do serviço público prestado pela Empresa Municipal. Desempenham, além disso, um papel vital na promoção da programação entre os seus próprios clientes e colaboradores, muitos dos quais se tornaram espectadores assíduos dos eventos promovidos pela instituição.

No Theatro Circo, renovaram-se os acordos de mecenato com a **BPI | Fundação La Caixa** e as empresas **dst group, Navarra e Veloso & Associados**.

No caso do gnration foram estabelecidos novos acordos de mecenato:

dstgroup: contribuiu com um apoio ao projeto de comunidade que juntou os Jovens Músicos da Orquestra de Música

Afegã e a Orquestra da Gulbenkian de Braga com outros participantes, no espetáculo da **ODE - Orquestra de Dispositivos Eletrónicos**, apresentado nas comemorações dos 10 anos do gnration.

Super Bock (UNICER): contribuiu com um apoio ao evento **Open Day**, especialmente significativo este ano, já que o equipamento celebrou 10 anos de abertura ao público

Toyota (Caetano Auto): deu continuidade à disponibilização de viaturas para apoio às atividades das diferentes áreas de atuação da Empresa, adaptando-se às necessidades permanentes da instituição.

Em 2023, renovou-se a colaboração com a **Sabseg**, que garantiu os seguros relativos às obras e exposições patentes no gnration.

5.2.2 Acordos comerciais

Os acordos comerciais são fundamentais na dinâmica da Empresa, conferindo não apenas estabilidade financeira, mas também oportunidades de crescimento e colaboração. Nesta área, destacamos os contratos de alugueres de camarotes, os quais garantem uma receita antecipada

pela aquisição de lugares anuais na sala principal do Theatro Circo. No decorrer do ano de 2023 e neste domínio, foram mantidos os acordos com empresas **dstgroup, Ilídio Mota, Semural e JMM SROC**.

5.2.3 Protocolos e parcerias

Igualmente importantes para o desenvolvimento da atividade da Empresa são os protocolos de parceria, de caráter programático ou operacional.

Assim, na área da programação em 2023, e no caso do **Theatro Circo**, destacam-se os seguintes:

Cooperativa AuAuFeioMau, no contexto do apoio à produção do Festival **Semibreve**, que se realiza no mês de outubro, para o qual contribuímos com a cedência do espaço, apoio técnico e logístico; **Conservatório de Música Calouste Gulbenkian**, que garantiu ao Theatro a disponibilidade de cedência de equipamentos e instrumentos para algumas necessidades pontuais, em contrapartida do suporte técnico e material prestado pelo Theatro Circo nas suas apresentações; **Encontros de Imagem**, esta parceria efetivou numa participação mais ativa da estrutura no programa do Festival, acolhendo durante dois dias a Leitura dos Portefólios por parte dos participantes; **Arte Total**, no contexto de apoio para a realização de workshops na área da dança (Joana Von Mayer Trindade); **Agrupamento de Escolas Carlos Amarante e Plano Nacional de Cinema** na recuperação do programa, *O cinema está à nossa espera*; **Agere**, no contexto de apoio à realização de uma oficina sobre Bio resíduos.

Na área da programação artística do **gnration**, por seu turno, elencam-se os seguintes protocolos de parceria:

No domínio expositivo salienta-se a exposição de **Nicolas Gourault**, desenvolvida a partir de uma parceria e apoio do **Institute Français Portugal**.

A parceria com estruturas locais verificou-se através do acolhimento dos **Encontros da Imagem 2023**, entre Setembro e Outubro; **Festival Semibreve**, em Outubro; acolhimento do evento **OCUPA**, evento focado na criação local que estabeleceu também pontes com o Circuito Serviço Educativo Braga Media Arts; **Arte Total** para as residência **Guelra**, com **Sara Santervás** e **Peter Michael Dietz**; **Conservatório de Música Calouste Gulbenkian de Braga** para a celebração do Open Day.

Paralelamente, o **gnration** manteve as parcerias de programação com entidades nacionais que tem adotado nos anos anteriores, tais como **ZDB**, **Culturgest**, **Salão Brazil**, **Musicbox**, **Tremor**, **Teatro Viriato** e **Madeira Dig**.

É, também, de salientar o acolhimento de diversas ações do **Mestrado em Media Arts da Universidade do Minho**, do qual o **gnration** e a Braga Media Arts são parceiros na definição e acolhimento de atividades.

5.2.4 Redes

NACIONAIS

Em 2023 foi dada continuidade ao ciclo de programação apoiado no contexto da **Rede de Teatros e Cineteatros Portugueses (RTCP)** da **Direção-Geral das Artes (DGArtes)**, que integra quer o Theatro Circo, quer o **gnration**, num programa estratégico a 4 anos que valoriza a concretização crescente de projetos em coprodução e a circulação de projetos dentro da rede, visando a

estabilidade, qualidade e consolidação da sua programação.

Desde 2023, o **gnration** é estrutura integrante da **Rede Portuguesa de Arte Contemporânea (RPAC)**. Esta rede, também promovida pela DGArtes, apola a criação, produção e divulgação da arte contemporânea, das suas coleções, artistas, criadores e dinamizadores públicos e privados existentes em Portugal.

A definição de uma estratégia de acessibilidades, quer física quer programática, tem vindo a ser uma preocupação da TCB, o que motivou, em anos transatos, a criação de uma equipa multidisciplinar, com envolvimento de todas as áreas de atuação da empresa e as diferentes equipas. No seguimento desta estratégia, em 2023 o Theatro Circo integrou a **Rede de Teatros com Programação Acessível**, da **Acesso Cultura**, a qual pretende desenvolver uma oferta regular de espetáculos com audiodescrição e com interpretação em Língua Gestual Portuguesa. Este é um marco importante para a instituição, no que diz respeito à responsabilidade social, assumindo uma programação mais inclusiva.

O **Quadrilátero Cultural** é uma parceria estratégica do **Municípios de Barcelos, Braga, Guimarães e Famalicão** em conjunto com a **Associação de Municípios Quadrilátero Urbano** que desde 2010 promove a dinamização conjunta de uma Bilheteira Eletrónica em Rede; a divulgação partilhada de eventos e espetáculos; e a promoção da circulação de públicos e da sua fidelização aos espaços culturais destas cidades. Esta rede materializa-se, em grande parte, no **Cartão Quadrilátero**, que atribui descontos de 50% nos espetáculos de programação própria produzidos pelas diferentes estruturas aderentes.

A Empresa Municipal participa ainda na **Rede Nacional das Cidades Criativas da UNESCO**, criada em 2019, através de um protocolo assinado entre as cinco cidades criativas portuguesas há época - Amarante (Música), Barcelos (Artesanato e Artes Populares), Braga (Media Arts), Idanha-a-Nova (Música) e Óbidos (Literatura). Em 2020, juntaram-se à

rede as cidades de Leiria (Música) e Caldas da Rainha (Artesanato e Artes populares), e em 2022 a Covilhã (Design) e Santa Maria da Feira (Gastronomia). Visando a promoção de iniciativas conjuntas que potenciem a criatividade nestes território e novas parcerias de conjunto para celebração da criatividade, a Braga Media Arts tem tido um papel muito ativo e de destaque nesta rede.

INTERNACIONAIS

No que concerne às redes internacionais, o Theatro Circo integra, desde 2015, **Rede Ibérica de Teatros Históricos**.

O *gnration*, por seu turno, faz parte de uma rede internacional de grande impacto - a **EMAP (European Media Art Platform)**, tendo-se tornado membro efetivo da mesma e sendo a única instituição portuguesa representada nesta rede. Na sequência da aprovação em 2021 de um programa de apoio do Programa Europa Criativa, em 2023 o *gnration* acolheu a reunião de júri anual, no mês de Janeiro, bem como uma conferência *online*, com curadoria da **Digicult** e residências e exposições de **Marc Vilanova** e **Davor Sanvicenti**. Adicionalmente, o *gnration* participou em 2 reuniões de rede para seleção de artistas e troca de boas práticas.

A **Culture Next – Candidate Cities Network** é uma rede internacional que junta 32 cidades de 19 países europeus, atuais ou anteriores candidatas ao título de Capital Europeia da Cultura, cuja missão é apoiar as cidades parceiras na implementação de programas e políticas de desenvolvimento urbano alicerçados na cultura. A Teatro Circo de Braga é um dos membros fundadores desta rede, na qual tem cooperado desde 2018.

6. INSTALAÇÕES, INFRAESTRUTURAS E EQUIPAMENTOS

6.1 THEATRO CIRCO

6.1.1 Projetos e intervenções

Não se tendo procedido, em 2023, a intervenções profundas no Teatro Circo, destacam-se os seguintes investimentos:

CLIMATIZAÇÃO DA SALA DE DIMMER / DATACENTER

A climatização da Sala de *Dimmer / Datacenter* é crucial devido à grande quantidade de calor gerada pelos equipamentos instalados nesse espaço. A necessidade de refrigeração constante exige uma carga elevada no funcionamento dos aparelhos de ar condicionado, conduzindo ao desgaste intenso desses equipamentos. Tornou-se, portanto, imperativo a instalação de uma nova unidade de climatização para o referido espaço.

PORTAS CORTA-FOGO

Para além da habitual vistoria anual, as mais de 100 portas corta-fogo existentes no edifício foram sujeitas a uma manutenção exaustiva, com colocação de molas, borrachas, fechaduras e outro tipo de acessórios, garantido a plena funcionalidade deste importante recurso do sistema de Segurança Contra Incêndios em Edifícios - SCIE.

CONSERVAÇÃO DO EDIFÍCIO

Outras pequenas intervenções foram realizadas no edifício, das quais se destacam: pintura dos corredores de acesso à plateia e camarotes da Sala Principal; aplicação de soleiras de pedra no acesso exterior ao Foyer; reparação de gessos e douramentos; e impermeabilização de zonas da cobertura.

6.1.2 Manutenção e segurança

Para além dos serviços realizados por fornecedores externos, como manutenção de elevadores, AVAC, gerador de emergência, sistema de drenagem de águas, posto transformador e todos os meios de SCIE, a equipa interna é responsável por uma variedade de tarefas que abrangem desde a substituição de acessórios nos WC até a troca regular de lâmpadas.

Destaca-se, especialmente, a quantidade significativa de lâmpadas substituídas na Sala Principal em 2023, num total de 835. Isso evidencia a importância da manutenção preventiva e do cuidado constante com a iluminação, tanto convencional como a de emergência, para assegurar um ambiente seguro e funcional. A equipa interna realiza, além disso, trabalhos de pinturas, pequenas reparações em materiais e equipamentos, contribuindo para a eficiência operacional do edifício.

Importa referir, nesta área, a intervenção feita no piso do palco da Sala Principal, com o afagamento total do piso e posterior pintura, tendo sido o polimento contratualizado externamente e a pintura realizada pelas equipas técnica e manutenção.

No que respeita à Segurança, no domínio da intrusão ou da segurança contra incêndios, como já atrás referido, a verificação destes dispositivos está, no que respeita a sua manutenção e funcionalidade, contratualizada com fornecedores externos devidamente credenciados, ficando a sua monitorização periódica entregue à equipa interna de manutenção e à equipa de vigilância e controlo de acessos.

6.1.3 Equipamentos

Pese embora, a quantidade de equipamento adquirido em 2023 não tenha sido significativa, a sua qualidade é inequívoca refletindo, assim, um investimento considerável.

SISTEMA DE CONTROLO DE SOM DA SALA PRINCIPAL

Com o já anunciado fim de vida útil dos equipamentos instalados, optou-se na sua substituição pelo sistema **Solid State Logic** e as respetivas mesas **SSL 200+**, dotando esta sala com equipamento de excelência.

Com a solução desenhada para o espaço, aumentou-se quase em dobro a possibilidade de entradas e saídas de microfones, permitindo resposta a espetáculos e eventos de maior dimensão e complexidade nesta área técnica.

A qualidade do som da sala alterou-se, significativamente, para melhor, a nível de imagem sonora e de resposta do sistema de P.A., graças aos pré amplificadores **Super Analog** desta marca, mantendo o espaço a sua reputação consolidada de excelência em qualidade sonora e acústica.

PROJETOR VÍDEO 4K

Recorrendo a uma oportunidade de candidatura a financiamento comunitário, no âmbito do **Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), Medida C04-i01-m01, Modernização da infraestrutura tecnológica da rede de equipamentos culturais**, antecipámos o que era já uma pretensão no nosso plano de investimentos. Foi adquirido, assim, um projetor vídeo e respetivas lentes, optando por um **Panasonic PTRQ25KEJ**, no qual se destaca, entre outras funcionalidades, os 20.000 lumen, resolução 4K e a tecnologia 3 DLP.

OUTROS

Outros pequenos equipamentos foram adquiridos, em 2023, nomeadamente um projetor de vídeo para conferências; mesa de som para Direção de Cena; equipamento informático para tratamento e leitura de conteúdos de imagem; cablagem diversa; outros acessórios para as diversas áreas técnicas.

6.2 GNRATION

Em 2021 o Município de Braga atribuiu Teatro Circo de Braga a gestão do gnration, num pressuposto de que o edifício se mantém sob sua propriedade e, como tal, assumindo este as intervenções de maior envergadura.

À Teatro Circo de Braga cabe a manutenção geral que resulta das atividades realizadas no espaço e do desgaste associado a um normal funcionamento.

6.2.1 Projetos e intervenções

No ano de 2023 efetuaram-se intervenções importantes e com impacto direto na qualidade dos espaços de acolhimento de eventos.

SISTEMAS DE AVACS

Instalação de um novo sistema de Ar Condicionado na **Sala Multiusos** e reparação do sistema de AVAC no auditório BlackBox, uma vez que estes apresentavam, há já vários anos, anomalias no seu funcionamento. A realização destes trabalhos foi assegurada pelo Município.

RENOVAÇÃO DE SALAS E ÁREAS COMUNS

Foi efetuada a renovação de mobiliário da **Sala de Formações**, com a substituição de 30 mesas. Foram, ainda, realizadas reparações em todo o mobiliário do **Foyer** do edifício, nomeadamente com trabalhos ao nível da carpintaria e do estofamento feitos com recurso a mão-de-obra externa. Procedeu-se à substituição de piso de madeira na escadaria da parte anterior do edifício de serventia aos escritórios, a qual se encontrava danificada no patamar intermédio de acesso ao Piso 1. Estes trabalhos foram executados através de serviço externo.

Foram, ainda, realizadas melhorias no **Quarto do Artista**, criando-se uma antecâmara que permite uma melhor insonorização deste espaço bem como uma melhor proteção da luz que advém

da copa, elementos que interferiam no conforto dos artistas instalados nesta dependência.

Efetuaram-se, também, várias intervenções ao nível de infiltrações originadas pelas severas condições meteorológicas ocorridas em outubro e novembro, as quais, por seu turno, tornaram evidentes alguns defeitos no escoamento das águas pluviais. Esta situação irá requerer uma intervenção mais abrangente e profunda, prevista para o verão de 2024, de modo a corrigir este problema de forma mais eficaz e definitiva.

Foi efetuado um *blackout* da **Sala Multiusos** o que permite agora ter melhores condições para a projeção de imagem e vídeo neste espaço, o que anteriormente era dificultado devido à exposição solar deste espaço.

6.2.2 Manutenção e segurança

O gnration é um edifício composto por três pisos e dividido em duas áreas: uma afeta a escritórios ocupados pelas equipas da Empresa Municipal e espaços de trabalho da StartUp Braga; outra composta pelos espaços destinados a serviços (como cafetaria, Loja da Juventude e Gabinetes Municipais), realização de eventos e áreas comuns de circulação. Em cada destes três pisos existe um conjunto de espaços que requerem uma equipa de manutenção e gestão técnica que proporciona as condições necessárias para acolher eventos de diversas tipologias e com diferentes necessidades associadas. Esta equipa é responsável pela vistoria diária de todos os espaços, garantindo que os mesmos se encontram limpos e com os equipamentos técnicos prontos a ser utilizados. Esta equipa tem, igualmente, a responsabilidade de executar todas os planos de intervenção existentes, sejam eles de natureza corretiva, preventiva ou

reativa, a todos os equipamentos e instalações existentes no edifício.

Na área de Segurança foi atualizado e implementado o Plano de Segurança Contra Incêndios, com o apoio da Proteção Civil. Foram criadas equipas de intervenção que receberam a respetiva formação sobre os diferentes papéis a desempenhar em caso de incêndio. Não foi possível efetuar um simulacro por indisponibilidade de datas das diferentes forças de segurança. Neste domínio de referir, ainda, a instalação de um novo sistema de segurança contra incêndios, com recurso à contratação de um novo fornecedor assegurada pelo Município.

Foi criado um sistema de trava portas no acesso ao **Pátio Exterior**, o qual impede o acesso ao edifício após o encerramento do mesmo, impossibilitando a ocorrência de episódios de intrusão, como se verificou no passado em uma ocasião.

6.2.3 Equipamentos

No ano de 2023, o gnration adquiriu alguns equipamentos para uma mais adequada resposta às necessidades técnicas dos seus eventos. De destacar a aquisição de uma nova Mesa de Som, da marca **Aileen Heat C3500**, que permitirá cumprir com as exigências mais atuais. Complementarmente, foram adquiridos **4 Di´ s, 5 tripés para microfone, 1 computador MacMini, 3 televisões da marca LG UHD de 55"**.

No âmbito do **PRR, Medida C04-I01-m01, Modernização da infraestrutura tecnológica da rede de equipamentos culturais**, foi atribuída ao gnration uma verba para aquisição de equipamento de projeção digital de cinema (DCP) e de vídeo, imagem e tecnologia. Este financiamento permitiu incrementar o nível e qualidade de equipamentos

técnicos desta tipologia, tendo sido adquirido: **8 Monitores de som, 2 Amplificadores, 2 Subs, 8 Colunas Genelec modelo 8030, 5 Colunas Genelec modelo 28000, 2 Colunas Genelec modelo 7050, 1 Projetor Laser 4K, 1 Projetor Laser 4K ShorThrow, 5 Projetores Epson EB-FH52 e uma Tela de Projeção Elétrica.**

No âmbito deste financiamento PPR, foi, ainda, adquirido um **Sistema completo de Captação e Edição de Imagens** composto por, **2 câmaras HD, 2 Suportes de Parede, 2 Interfaces, 1 Controlador, 1 Mixer, 1 Web Streaming, 1 Gravador Hyper Deck, 2 Discos SSD, 1 Monitor HD, 1 apresentador/Seletor Multi Formato 4K.**

6.3 TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

Ao longo dos anos a Empresa Municipal tem vindo a priorizar investimento na área da tecnologia de informação e comunicação, sendo esta uma área transversal ao funcionamento de toda a organização. A TCB dispõe de licenciamento Microsoft O365, garantindo ferramentas de produtividade para todos os colaboradores, e, ainda, *software* adequado para áreas técnicas específicas, como licenças Visio ou ferramentas vocacionadas para trabalhos multimédia, como Autocad e Photoshop.

2023 foi o ano da concretização de mais um projeto relevante no que diz respeito à modernização administrativa: a implementação da **Gestão Documental**. Este sistema permite a digitalização de processo físicos, através do mapeamento de fluxos de trabalho, com recurso a soluções digitais que integram diversas soluções já em utilização, como, por

exemplo, o ERP em uso e a solução de faturação digital.

Nº de documentos registados em sistema

Requisições internas	558
Faturas	1099

Após um acompanhamento constante da implementação desta solução de gestão documental, verificaram-se inúmeras melhorias processuais que culminaram numa maior fluidez de todos os processos.

Esta nova metodologia de trabalho permitiu melhorar a comunicação interdepartamental, o acompanhamento de todos os processos e a rapidez dos mesmos.

Até então estes processos de trabalho eram tratados em papel num modelo completamente analógico e, como tal, pouco eficiente a vários níveis, considerando as soluções tecnológicas hoje disponíveis. A implementação da solução só se verificou na segunda metade do ano, fruto dos diversos pontos de controlo da gestão deste projeto, mas denotando-se, desde logo, uma melhoria no processo, permitindo ganhos de eficiência na produtividade e controlo no processo. A conferência das faturas pelos gestores de contratos também passou a ser feita via plataforma, garantindo uma melhor fluidez em todo este processo.

CIBERSEGURANÇA

A segurança dos sistemas é uma preocupação constante de qualquer empresa socialmente responsável. A TCB procedeu a melhorias significativas neste domínio, com a aquisição e implementação de soluções de segurança

evoluídas e com índices de confiança elevados. Esta solução oferece proteção contra ameaças externas e internas, garantindo uma salvaguarda contra as mais recentes ameaças. A solução em questão foi desenhada para ter um impacto mínimo na performance do sistema, garantindo que os sistemas funcionam sem interrupções.

Esta nova ferramenta proporciona uma visão clara e centralizada da segurança de todos os dispositivos da TCB, o que facilita a deteção e resolução de problemas. Permite uma proteção Multiplataforma, quer em dispositivos móveis, computadores ou na *cloud*, ajudando assim a proteger todos os ativos digitais da TCB.

Iniciou-se o processo de melhoria do atual *datacenter* (servidores, *software* e soluções de *backup*), designadamente, o desenho da arquitetura a implementar, pelo que a solução física será executada durante o primeiro trimestre de 2024.

7. PESSOAS E ORGANIZAÇÃO

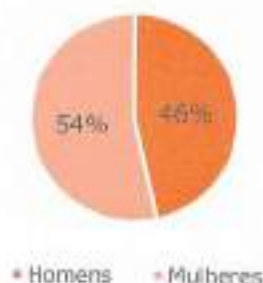
A **Direção de Pessoas e Organização** assumiu a sua nova designação já em 2024, com o intuito de assumir um papel estratégico no desenvolvimento do potencial humano da Empresa. Neste capítulo iremos dar a conhecer quem são as nossas pessoas e elencar as atividades desenvolvidas por esta área funcional.

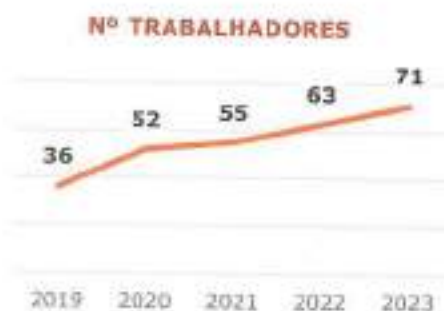
7.1. RECURSOS HUMANOS

Em 2023, fruto de uma reorganização interna, o organigrama da Empresa alterou-se, tendo sido criada, conforme referido anteriormente, uma **Direção Artística** comum aos dois equipamentos culturais e uma nova **Direção de Comunicação**.

Face aos novos desafios da organização as equipas foram reforçadas. Assim, no final de 2023 a Empresa era constituída por **71 colaboradores**, mais 8 do que no ano anterior e cerca do dobro

registado em 2019, com uma **distribuição por género bastante paritária**.





A faixa etária predominante é a dos **40 aos 49 anos**, sendo que metade dos colaboradores tem idade inferior.

Média de Idades últimos 3 anos

2021	2022	2023
41,9	40,5	39,3



As exigências das diferentes áreas também se refletem nas habilitações académicas dos colaboradores e a **formação superior representa agora 61% do nível de escolaridade** dos recursos humanos da Empresa. Os trabalhadores com formação básica têm um peso cada vez menor e centram-se sobretudo nas áreas operacionais e nas idades mais avançadas.

No final de 2023 o número médio de anos de escolaridade era de **14,6**, sendo as mulheres, em média, quem possuía habilitações mais elevadas.

Fruto do rápido crescimento da Empresa, que num período de cinco anos viu o seu quadro de pessoal duplicar, o número médio de anos ao serviço tem vindo consecutivamente a diminuir, situando-se nos **7,2** no final de 2023. Possuem antiguidade inferior a 5 anos 62% dos colaboradores.



O **Plano para a Igualdade** em vigor na Empresa prevê uma série de métricas que acompanhamos anualmente, com informação desagregada por género, nomeadamente no que respeita a cargos de chefia e matéria salarial.

CARGOS DE CHEFIA



Nº TRABALHADORES POR GÉNERO E CARREIRA



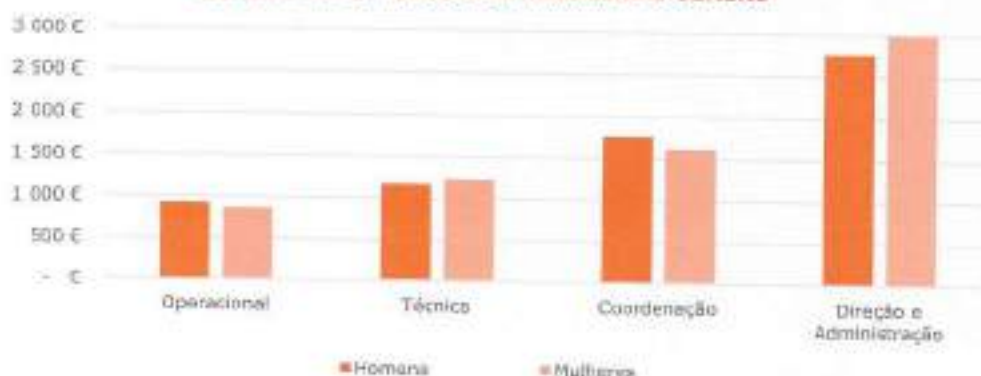
As carreiras existentes encontram-se distribuídas de forma bastante equitativa, assim como os cargos de chefia (coordenação, direção e administração executiva). O salário base médio de um trabalhador a tempo inteiro situa-se agora nos **1.425€**, sem diferenças significativas entre homens e mulheres.

Em matéria salarial observa-se uma elevada paridade, tanto ao nível global como das carreiras específicas.

Salário base médio global

Homens	1 411 €
Mulheres	1 438 €
Global	1 425 €

SALÁRIO BASE MÉDIO POR CARREIRA E GÉNERO



7.2. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

Com a criação em 2021 de uma direção dedicada aos Recursos Humanos (agora designada Pessoas e Organização), autónoma da Gestão, a sua missão foi redefinida.

Mais focada nos aspetos não formais da gestão de pessoas e atenta aos desafios decorrentes do forte aumento da equipa nos últimos anos; pela dispersão dos colaboradores por dois edifícios distintos; e pelo impacto da crise pandémica nos modelos de organização do trabalho e na saúde mental dos colaboradores, esta direção identificou quatro eixos de desenvolvimento, os quais permitiram criar o foco necessário para a realização de atividades de valor acrescentado, que extravertem a gestão de expediente.



EIXOS DE DESENVOLVIMENTO

TALENTO, CARREIRAS E DESEMPENHO

Em 2023 o nosso departamento teve uma intervenção direta em todos os processos de recrutamento da Empresa: pré selecionou os candidatos através de análise curricular; acompanhou as entrevistas; participou no processo de decisão; e realizou com sucesso o acolhimento dos colaboradores admitidos.

A taxa de eficácia após 6 meses é de 100%, o que significa que todos os selecionados há mais de meio ano se mantêm a trabalhar connosco, tendo-se revelado excelentes profissionais, e contrariando a dificuldade que o mercado revela atualmente em atrair e reter talento.

Recrutamento e Seleção

Nº processos de recrutamento	12
Nº entrevistas realizadas	63
Taxa de eficácia após 6 meses	100%
Nº processos de acolhimento	9
Nº horas sessões de acolhimento	27

Durante todo o ano, o departamento trabalhou, ainda, de forma intensiva na avaliação de desempenho 2023. Fruto da reorganização interna, metade das equipas criadas ao abrigo do modelo alteraram-se, tendo um quarto dos colaboradores mudado de funções ou de equipa. Assim, para não descredibilizar o processo nem defraudar as expectativas das equipas, optou-se por aplicar uma versão simplificada do modelo em 2023, realizando a avaliação dos objetivos funcionais e transversais.

APRENDIZAGEM

Em 2023 iniciámos o ano com a avaliação de impacto da formação realizada no ano anterior. Tendo em conta a média das avaliações e o retorno do investimento (ROI), a formação realizada em 2022 foi pontuada com **79,44%** e classificada com o nível máximo de **muito alto impacto**.

Em 2023 foram realizadas 68 ações de formação (32 em 2022) num total de 2141,5 horas (849,5 em 2022).

As maiores apostas em 2023 foram em competências transversais; em áreas mais técnicas como contratação pública; SNC-AP e legislação laboral; e em formações específicas do setor cultural. De entre estas últimas destacam-se a Gestão teatral, História da arte, Video *mapping*, Mediação cultural, Programação cultural e História das Media Arts.

Ao nível dos protocolos, mantivemos a aposta no curso de Psicologia Positiva e Logoterapia, em parceria com a Universidade Católica, e com o BabelIUM, centro de línguas da Universidade do Minho.

A Empresa é, também ela, um agente transmissor de conhecimento, assumindo um importante papel social nesta matéria. A missão de interesse público, associada à especificidade do setor, com poucas alternativas na cidade, gera um interesse acrescido por parte de quem pretende desenvolver um trabalho futuro nesta área. Nesse contexto foram realizados em 2023 três estágios profissionais, dois dos quais convertidos em contratos de trabalho, e três curriculares, em parceria com instituições de ensino.

Formação 2023	Externa	Interna	Total
Nº ações de realizadas	51	17	68
Volume horas de formação	2018,5	123	2141,5
Nº colaboradores abrangidos	55	57	66

SAÚDE, EQUILÍBRIO E BEM ESTAR

Em 2023 a Empresa cumpriu o seu plano de atividades obrigatório em matéria de higiene e saúde no trabalho e reforçou os serviços de medicina e bem estar, de modo a proporcionar uma maior abrangência em áreas do autocuidado valorizadas pelos colaboradores.

Higiene, Saúde e Medicina no Trabalho

Nº consultas obrigatórias HST	39
Nº consultas medicina curativa	11
Nº ações fisioterapia	2
Nº colaboradores envolvidos	20

Semana do Bem Estar (nº participantes)

Ginástica Laboral	25
Dia da Beleza	6
Dia das Massagens	10
Dia do Rastreio Saúde	7
Mindfulness	30

COMUNICAÇÃO E ENVOLVIMENTO

O objetivo deste eixo é envolver os colaboradores com a organização, aumentar a sua participação, promover a qualidade da comunicação interna e fomentar a coesão das equipas.

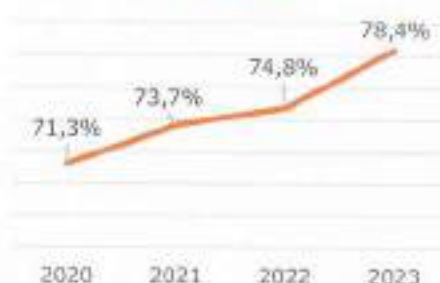
Nesse sentido, o departamento organizou em 2023 o evento corporativo anual, atividade que visa reunir todos os colaboradores da Empresa num momento de descontração e reforço do espírito de equipa, a Reunião Geral de apresentação do plano de atividades, o jantar de Natal da Empresa e a avaliação de clima organizacional.

Resumo das Atividades Internas

Atividade	Mês de realização	Nº participantes
Evento Corporativo	maio	60
Reunião Geral	novembro	60
Jantar de Natal	dezembro	70
Avaliação de Clima Organizacional	dezembro	63

A Avaliação de Clima Organizacional é uma atividade realizada anualmente desde 2014 e que em 2023 atingiu o seu resultado mais elevado. Os índices que apresentaram maior satisfação foram: Liderança; Cooperação e Trabalho em Equipa; Empenhamento e Envolvimento.

ÍNDICES DE AVALIAÇÃO DE CLIMA



Finalmente, e partilhando uma visão ainda mais abrangente do envolvimento de todos num projeto comum, os RH participaram ativamente no Encontro de Colaboradores do Município de Braga de 2023. Para além de toda a equipa de RH ter estado presente, foi feita uma divulgação interna massiva do evento, apelando à participação de todos.

8.

RESULTADOS ECONÓMICOS E FINANCEIROS

8.1 RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO

O Resultado Líquido do Exercício de 2023 foi 93.579,73 € mantendo a sequência de resultados positivos da Empresa.

	2023	2022	2021	2020
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos [EBITDA]	266 342,15 €	251 707,34 €	331 652,54 €	176 406,35 €
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos) [EBIT]	110 276,39 €	126 285,45 €	226 760,75 €	89 046,14 €
Resultado líquido do período	93.579,73€	104.927,16€	199 946,23€	72 684,46€

Na tabela seguinte, estão elencadas as naturezas de rendimentos e de gastos que contribuíram para o cálculo do resultado líquido do exercício, dando destaque ao resultado de exploração, o qual reflete apenas os rendimentos e os gastos relacionados diretamente com a gestão corrente da atividade.

O resultado de exploração foi positivo em aproximadamente 264 mil euros, verificando-se uma evolução de 6% face ao período homólogo de 2022.

RENDIMENTOS E GASTOS	2023	2022	2021	2020
Vendas	9 446,34 €	7 535,30 €	917,90 €	371,35 €
Prestações de serviços	994 476,87 €	1 430 385,57 €	999 411,15 €	759 107,51 €
Transferências correntes e subsídios à exploração obtidos	3 124 545,21 €	2 607 972,96 €	1 819 799,85 €	1 513 397,00 €
Outros rendimentos e ganhos	60 942,08 €	55 896,92 €	108 475,75 €	54 397,51 €
Imparidades de dívidas a receber	2 460,00 €	3 635,00 €		
Rendimentos de Exploração	4 191 871,08€	4 105 405,75€	2 928 604,73€	2 327 273,37€
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-5 229,60 €	-4 065,65 €	-954,64 €	-697,89 €
Fornecimentos e serviços externos	-2 033 997,54 €	-2 353 551,44 €	-1 236 446,53 €	-1 069 497,33 €
Gastos com o pessoal	-1 863 098,89 €	-1 487 978,89 €	-1 356 413,71 €	-1 069 218,04 €
Outros gastos e perdas	-23 202,90 €	-8 102,33 €	-3 137,31 €	-11 453,56 €
Gastos de Exploração	-3 925 528,93€	-3 853 698,41€	-2 596 952,19€	-2 150 867,02€
Resultado de Exploração	263 882,15€	248 072,34€	331 652,54€	176 406,35€
Rendimentos - Gastos Financeiros	-7 783,96 €	-13 448,88 €	-10 841,61 €	-7 296,12 €
Gastos de depreciação / Amortizações	-156 065,76 €	-125 421,89 €	-104 891,79 €	-87 360,21 €
Imposto sobre o rendimento do período	-8 912,70 €	-7 909,41 €	-15 972,91 €	-9 065,56 €
Resultado líquido do período	93 579,73€	104 627,16€	199 946,23 €	72 684,44€

ANÁLISE DOS RESULTADOS DE 2023

Na execução do orçamento de 2023, os gastos ascenderam a **4.092.754€** e os rendimentos a **4.195.246€**, tendo sido apurado um **resultado líquido de 93.579,73€** depois de impostos e o imposto foi de **8.912,70 €**.

	Orçamento	Execução	%
Gastos	4 553 794 €	4 092 754 €	90%
Rendimentos	4 603 210 €	4 195 246 €	91%

A execução da **despesa ficou 10% abaixo do orçamentado** e a **execução da receita 9% abaixo do orçamentado**. Esta variação resulta dos desafios decorrentes da implementação da Capital Portuguesa da Cultura durante o ano 2023: foi necessário à equipa repensar o programa adaptando-o à nova realidade financeira e temporal, adiando em cerca de 6 meses a implementação das ações no terreno. Neste contexto, parte da dotação prevista para

programação e comunicação não foi concretizada em 2023.

Por outro lado, aquando da celebração do contrato-programa, não foi considerado no conjunto das obrigações da TCB o desenvolvimento de ações preparatórias, em 2023, relativas à organização da reunião anual da Rede de Cidades Criativas da UNESCO 2024 - cuja atribuição à cidade de Braga foi conhecida posteriormente à aprovação do Plano de Atividades para 2023.

Face ao exposto, o valor inicialmente participado foi reduzido em 281.800€: redução da contrapartida relativa às ações de Braga 25 em 341.750€ e acréscimo de 59.950€, relativos às ações da Braga Media Arts. Esta diminuição da receita e, consequentemente, da despesa representam 6% a menos do que estava orçamentado. Caso não se verificasse este adiamento na execução dos projetos, teríamos uma execução financeira que ascenderia a 96% nos gastos e de 97% nos rendimentos.

CONTAS	RUBRICAS	Execução 2022	Orçamento	Execução 2023	Variação Orçamento	Variação 2023
71	Vendas	9 446 €	6 000 €	7 515 €	57%	26%
72	Prestação de Serviços	994 477 €	1 058 473€	1 430 396€	-6%	-30%
75	Transferências e Subsídios Correntes Obtidos	3 124 545€	3 433 737€	2 607 973€	-9%	20%
76	Reversões	2 460 €	0 €	10 000 €	--	-75%
78	Outros Rendimentos e Ganhos	60 943 €	105 000 €	55 897 €	-42%	9%
79	Juros, Dividendos e ORS	3 375 €	0 €	0 €	--	--
TOTAL DOS RENDIMENTOS		4 195 246€	4 603 210€	4 111 771€	-9%	2%

Sendo as **Vendas** um serviço de apoio aos nossos espetadores, estamos focados em prestar um serviço exemplar, nomeadamente nas vendas dos bares afetos aos dois espaços culturais. Resultado da procura constantemente em melhorar a estratégia comercial associada, registou-se um pequeno incremento no valor vendas.

Relativamente à rubrica da **Prestação de serviços**, a mesma registou uma diminuição face ao ano 2022. Este fenómeno explica-se pelo facto de o projeto Braga 25 ter incorporando o contrato programa, deixando de ser uma

prestação de serviços, uma vez que visa financiar a gratuidade ou redução de preços dando suporte à implementação da política pública na área da cultura.

O contrato de prestação de serviços com o Município de Braga e com a CTB foram executados a 100%, conforme estava planeado em orçamento.

Na rubrica das **Transferências correntes** tivemos uma diminuição do valor do contrato programa pelos motivos já explicados anteriormente. Obtivemos, ainda, através de

candidaturas a programas nacionais e internacionais, diversos financiamentos. No âmbito da candidatura submetida à RTP, relativa à programação de 2023 dos dois espaços culturais, recebemos um financiamento de 200 mil euros para o Teatro Circo e de 150 mil euros para o gnation.

Relativamente aos apoios comunitários, que rondam os 92 mil euros, estes foram conseguidos através da continuidade da execução dos seguintes projetos

Erasmus+, FAIAS - Fostering Artificial Intelligence at Schools e Youth 4 Bauhaus, e Europa Criativa EMAP - European Media Art Platform Europe Culture Programme e um apoio pontual do **Institut Français**.

No âmbito da medida Estágios **ATIVAR.PT** recebemos o apoio de 13.066,76€.

Durante o ano de 2023 foi ainda possível recuperar o valor de 2.460 € de imparidades dos anos anteriores e 12.857€ de outros rendimentos suplementares.

Por fim, conseguimos angariar 3.375€ de **juros**, fruto da boa gestão da Empresa e da fluidez financeira resultante das transferências atempadas das tranches relativas contrato-programa (com a exceção dos primeiros meses do ano) pelo Município.

Considerando a importância da conta **72 Prestação de Serviços e concessões** para os resultados da Empresa, apresenta-se de seguida o seu detalhe.

CONTAS	RUBRICAS	Execução 2023	Orçamento	Execução 2022	Variação Orçamento	Variação 2022
7207	Estudos, pareceres, projetos e consultadoria	800 €	0 €	445 583 €	--	-100%
720891	Bilheteira	389 007 €	429 427 €	390 203 €	-9%	0%
	Programas de fidelização	50 979 €	56 481 €	54 156 €	-10%	-6%
720892	Cartão Quadrilátero	23 979 €	27 000 €	26 166 €	-11%	-8%
720893	Venda de camarotes	27 000 €	29 481 €	27 990 €	-8%	-4%
	Aluguer de espaços	520 889 €	510 695 €	490 765 €	2%	6%
729911	Município	190 300 €	190 300 €	190 249 €	0%	6%
729912	CTB	241 645 €	241 645 €	241 640 €	0%	6%
729913	Outras entidades	88 944 €	78 750 €	58 876 €	13%	51%
7211	Aluguer de equipamentos	1 600 €	1 200 €	1 772 €	33%	-7%
7212	Arrendamento	18 390 €	18 000 €	10 500 €	2%	74%
	Outros	12 902 €	42 670 €	37 407 €	-70%	-66%
729991	Patrocínios	0 €	25 000 €	30 000 €	-100%	-100%
729992	Serviços de apoio a espetáculos	12 902 €	17 670 €	7 407 €	-27%	74%
	TOTAL PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	994 477 €	1 058 473 €	1 430 386 €	-6%	-30%

Pela análise do quadro é possível observar que esta conta teve uma **quebra de 6% face ao previsto, sobretudo por via da redução da receita de bilheteira, que representa 39,12% da rubrica.** De notar, também, a quebra nas receitas da venda do cartão Quadrilátero, que em 2023 teve uma redução face ao orçamentado e registou uma diminuição de 8% relativamente a 2022. Em todo o caso, o Teatro Circo continua a ser o grande impulsionador do cartão, concentrando 66,29% das suas vendas totais.

No que respeita à venda de camarotes, apenas no início de 2024 foi possível a reposição de um novo cliente para o camarote perdido em 2022. Iremos continuar a estimular o tecido empresarial bracarense a ser parte

integrante da nossa instituição e atividades.

As rendas passaram à sua execução em pleno, com o incremento da aplicação do coeficiente de atualização anual de renda.

Os alugueres de espaço verificaram um aumento de 2% face ao orçamentado e representam 52,38% da rubrica de prestação de serviços. Este deve-se, sobretudo, ao acréscimo de datas para alugueres de sala a outras entidades. Contudo, esta margem será sempre muito curta devido à intensa ocupação das salas no Teatro Circo, que ronda os 100%, fruto da programação própria e da ocupação das outras entidades.

No que respeita aos **Gastos**, verifica-se a seguinte distribuição:

CONTAS	RUBRICAS	Execução 2023	Orçamentado	Execução 2022	Variação Orçamentado	Variação 2022
61	Custo das mercadorias vendidas	5 230 €	2 700 €	4 066 €	94%	29%
62	Fornecimentos e serviços externos	2 033 998 €	2 520 885 €	2 353 551 €	-20%	-14%
63	Gastos com o pessoal	1 863 099 €	1 799 597 €	1 487 979 €	4%	25%
64	Gastos Depreciação e de Amortização	156 066 €	173 037 €	125 422 €	-10%	24%
65	Perdas por Imperididades	0 €	0 €	6 365 €	--	-100%
68	Outros gastos e perdas	23 203 €	22 478 €	8 102 €	3%	186%
69	Gastos e perdas por juros e outros encargos	11 159 €	26 098 €	13 449 €	-57%	-7%
TOTAL DOS GASTOS		4 092 754€	4 553 794€	3 998 934€	-10%	2%

Obtivemos um incremento com o **custo das mercadorias vendidas**, resultado do aumento das vendas dos bares dos dois espaços culturais.

Os **fornecimentos e serviços externos**, os quais refletem os encargos gerais de funcionamento da

Empresa e os custos da programação, são a rubrica com maior peso nos gastos e continuam a representar quase metade dos gastos totais - cerca de 49,70%. Em 2023, o valor ficou 20% abaixo do estimado, desvio que se deveu, sobretudo, ao adiamento da programação da Braga

25, alteração orçamental proveniente da redução da receita.

Os **gastos com pessoal** ficaram 4% acima do previsto, o que se explica pela atualização salarial efetuada à taxa de inflação de 6,8% e a reestruturação das equipas internas, sobretudo da equipa de programação.

As **amortizações e depreciações** registaram um valor abaixo do orçamentado por não ter sido cumprido na íntegra o plano de investimentos. Acresce o facto de alguns equipamentos terem sido adquiridos apenas no final do ano, reduzindo o valor da depreciação face ao previsto.

Os **outros gastos e perdas** respeitam ao reconhecimento do Imposto Municipal sobre os Imóveis (IMI) e da dívida da empresa que estava anteriormente a gerir o Oboé, registada como incobrável. Tal registo

de incobrabilidade teve por base o valor apurado em sede de rateio final, o qual foi realizado após o encerramento da liquidação da massa insolvente. A TCB apresentou reclamação de créditos no processo de insolvência, tendo ficado qualificado como credor comum.

A conta de **juros e gastos similares** mantém em 2023 um peso quase irrelevante, representando cerca de 0,27% dos gastos totais. O valor executado foi inferior ao estimado por não ter sido necessário recorrer à conta caucionada, já que o Município transferiu as tranches do contrato-programa atempadamente - com a exceção dos primeiros meses do ano. Por também não ter sido possível a compra da fração do Santander, não foi necessário recorrer ao crédito prestacional.

Dada a sua relevância, no quadro seguinte apresenta-se o detalhe da conta **62 Fornecimentos e Serviços Externos**

CONTAS	RUBRICAS	Execução 2023	Orçamento	Execução 2022	Variação Orçamento	Variação 2022
621	Subcontratos e concessões de serviços	480 €	0 €	0 €	--	--
622	Serviços especializados	1 748 006 €	2 006 421 €	1 946 909 €	-13%	-10%
623	Materiais de consumo	40 976 €	93 720 €	35 185 €	-56%	16%
624	Energia e fluidos	74 538 €	86 300 €	83 206 €	-14%	-10%
625	Deslocações estadas, transportes	53 203 €	185 165 €	166 770 €	-71%	-68%
626	Serviços diversos	116 755 €	157 279 €	121 482 €	-26%	-4%
TOTAL DOS FSE		2 033 998 €	2 529 885 €	2 353 551 €	-20%	-14%

Nesta conta são registados os custos de funcionamento geral da Empresa - gastos de estrutura, mas também os encargos relacionados com a programação e promoção dos eventos, separação que só é perceptível em sede de contabilidade analítica.

Desde logo se verifica o peso substancial dos serviços especializados, que representam cerca de 85,94%. Nesta conta são registados os cachês dos espetáculos, que assumem o volume mais relevante da mesma.

Na rubrica **material de consumo** registam-se os bens que tenham uma durabilidade inferior a um ano.

A TCB recorreu aos acordos quadro no que concerne à eletricidade, celebrando um contrato plurianual e conseguindo a redução de custos, fixando o preço unitário em 2022 num contrato que vigorou no ano de 2023.

Nas **deslocações, estadas e transportes**, registou-se uma execução abaixo do previsto, fruto do adiamento da atividade da Braga 25 e de passarmos a refletir as deslocações e estadas contratualizadas com artistas e afins na conta 622162 - Outras despesas com a organização de eventos.

Com a aquisição de material para os equipamentos culturais diminui-se a necessidade de recorrer ao aluguer de material de apoio aos espetáculos

PLANO DE INVESTIMENTOS

RUBRICAS	Investimento realizado	Plano de Investimentos	Taxa de execução
ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS			
Edifícios e outras construções	71 172 €	932 064 €	2%
Equipamento básico	430 294 €	462 262 €	93%
Equipamento transporte	48 323 €	55 350 €	87%
Equipamento administrativo/ outros	52 879 €	83 917 €	63%
Resultado líquido do período	552 668 €	1 533 593 €	36%

O **Plano de Investimentos** referente ao ano de 2023 previa atingir os 1.533.593€ (valores com IVA). A sua realização foi de 552.668€, o que corresponde a uma execução de 36%. Isto deve-se ao facto de o orçamento prever a aquisição, da fração contigua ao edifício do Teatro Circo, onde se situava a antiga sede do

Banco Santander, a qual não foi concretizada. O valor estimado para aquisição desse espaço é de 905.004€ - abatido do valor das rendas até à data, o que representava 59% do Plano de Investimentos para 2023.

Por outro lado, conseguiu-se angariar financiamento ao abrigo do **PRR**

destinado à aquisição de equipamento. Este apoio surge na sequência da integração do gnracion e do Theatro Circo na RTCP. Esta medida de investimento do PRR - C04-i01-m01 - *Modernização da Infraestrutura tecnológica da rede de equipamentos culturais da componente de investimento RE-C04-i01 - Redes Culturais e Transição Digital do PRR* - permitiu dotar os equipamentos culturais de nova tecnologia referente à projeção de cinema com tecnologia 4K, vídeo e multimédia, no valor de 300.000€ no total, sendo atribuído o valor de 150.000€ a cada equipamento cultural. Com a existência de uma incompatibilidade técnico-infraestrutural na sala de espetáculos do gnracion em receber um equipamento de tecnologia 4k, foi enviada contestação à autoridade de gestão do programa - Missão Recuperar Portugal - pois a execução da rubrica correspondente, no valor de 50.000€, estava em causa. A decisão foi revertida, porém, apenas em 2024. Parte dos equipamentos adquiridos no âmbito do PRR apenas serão entregues pelo fornecedor em 2024 - equipamento de vídeo, mesa de som e equipamento de projeção de vídeo para o gnracion, bem como o novo servidor para a Empresa.

Estas diversas situações originaram uma execução menor face ao previsto.

No que respeita aos colaboradores da Empresa Municipal, e com o aumento da equipa interna, foi necessário adquirir novo mobiliário administrativo, no valor de 7.356€ e de forma a colmatar as falhas diagnosticadas, bem como proceder à compartimentação dos espaços e colocação de ar condicionado, melhorando assim o bem-estar dos colaboradores. Foram adquiridos equipamentos informáticos, no valor de 35.769€ €, para os novos trabalhadores da Empresa e também para substituir equipamentos que já se encontravam obsoletos.

No âmbito dos signatários do Pacto de Mobilidade Empresarial de Braga, da qual a TCB faz parte, foi adquirida uma viatura elétrica para diminuir a pegada ecológica.

Não tendo sido possível a realização de todo o investimento orçamentado, também devido à instabilidade dos mercados e à escassez de componentes, a sua execução passa para 2024, impactando o orçamento do próximo ano em cerca de 178 mil euros.

8.2 SITUAÇÃO PATRIMONIAL

O Sistema de Normalização

Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP) foi aprovado pelo Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro. Posteriormente, o artigo 114.º, n.º 1, da Lei n.º 2/2020, de 31 de março, veio determinar a aplicação deste referencial contabilístico às entidades pertencentes ao subsetor da administração local e às empresas reclassificadas. Assim, em 2023, pela primeira vez, apresentámos as demonstrações reconhecidas pela adoção do SNC-AP, assim como os mapas de desempenho orçamental da despesa e da receita nos termos previstos na NCP 26.

Em termos patrimoniais, em 31/12/2023 o total do ativo cifrava-se em 3.015.219€, sendo a grande parte constituída **ativos fixos tangíveis** (71%) e **ativo corrente exceto ativos financeiros** (28%). Sendo o **passivo** total de apenas 1 132 903€, é de destacar a autonomia financeira da Teatro Circo de Braga, com os Fundos patrimoniais a financiar o Ativo em 62%.

ESTRUTURA DO BALANÇO	2020	2021	2022	2023
Ativo não corrente	811 375 €	871 778 €	863 055 €	842 900 €
Ativos fixos tangíveis	1 572 969 €	1 823 238 €	1 815 521 €	2 143 677 €
Ativos intangíveis	18 178 €	14 547 €	10 934 €	7 404 €
Outros ativos financeiros	12 427 €	19 175 €	24 639 €	21 237 €
Ativo corrente				
TOTAL DO ATIVO	2 414 949 €	2 728 736 €	2 714 150 €	3 015 219 €
Passivo não corrente	270 073 €	213 251 €	156 084 €	265 556 €
Passivo corrente	667 182 €	831 577 €	769 330 €	867 347 €
Fundos patrimoniais	1 487 694 €	1 683 808 €	1 788 736 €	1 882 315 €
TOTAL DOS FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO	2 414 949 €	2 728 736 €	2 714 150 €	3 015 219 €

ATIVO

No quadro seguinte apresenta-se a organização do ativo corrente e a sua variação face ao ano anterior.

A 31 de dezembro de 2023 estavam refletidas nas **outras contas a receber** (204,778€) e em **clientes, contribuintes e utentes** (100.760€), valores muito inferiores ao ano transato. Este decréscimo resultou de uma estratégia de recuperação de dívidas, com procedimentos e ações definidas pelo Departamento de Gestão para

recuperar os valores devidos pelos seus clientes. A 31/12/2023 o prazo médio de recebimento situava-se nos 37 dias.

Outra das rubricas que merece destaque é **caixa e depósitos** com valor muito acima de 2022, o qual deriva do atraso no programa de financiamento dos equipamentos do PRR. Outro dos fatores que contribuiu para este saldo foi o recebimento no final do ano de dívidas a clientes.

Em **outras contas a receber** incluem-se valores de reembolso de projetos financiados em diversos programas (Europa Criativa, Erasmus+ e CDRN).

ATIVO CORRENTE	31/12/2023	31/12/2022	2023/2022
Inventários	13 015 €	11 545 €	13%
Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis	151 974 €	0 €	0%
Clientes, contribuintes e utentes	100 760 €	455 673 €	-78%
Estado e outros entes públicos	133 977 €	60 129 €	97%
Outras contas a receber	204 778 €	296 774 €	-31%
Diferimentos	23 660 €	8 390 €	182%
Caixa e depósitos	214 737 €	22 545 €	852%
TOTAL DOS ATIVOS CORRENTES	842 900€	863 055€	

PASSIVO

A 31 de dezembro de 2023, o total do **passivo** era de 867.347. No processo de encerramento de contas foram ajustadas as imparidades pelos valores adequados ao custo dos ativos.

A empresa não tem dívidas em atraso a **fornecedores**, tendo conseguido baixar o valor em 10% relativamente ao ano transato. A este propósito, a 31/12/2023 apresentava um prazo médio de pagamento de 16 dias, resultado um uma gestão sustentável,

Relativamente à rubrica **outras contas a pagar**, destacamos 368.868 € referentes

a gastos com férias e subsídios de férias do pessoal, a liquidar em 2024.

Por sua vez, no que concerne aos **diferimentos**, os mesmos dizem respeito aos valores à guarda da empresa, nomeadamente receita de bilheteira relativa a espetáculos que ainda vão decorrer. Os projetos financiados plurianuais encontram-se também diferidos, os quais serão regularizados à medida da sua execução.

PASSIVO CORRENTE	31/12/2023	31/12/2022	2023/2022
Fornecedores	89 575 €	99 591 €	-10%
Estado e outros entes públicos	58 166 €	41 297 €	41%
Financiamentos obtidos	102 775 €	56 460 €	82%
Outras contas a pagar	368 868 €	323 220 €	14%
Diferimentos	247 962 €	248 763 €	0%
TOTAL DOS PASSIVOS CORRENTES	867 347€	769 330€	13%

TESOURARIA

A demonstração de fluxos de caixa encontra-se classificada em atividades operacionais, de financiamento e de investimento. As atividades operacionais englobam os recebimentos de clientes, pagamentos a fornecedores, pagamentos ao pessoal e outros relacionados com a atividade operacional. Os fluxos de caixa abrangidos nas atividades de investimento incluem, nomeadamente, aquisições e alienações de investimentos em empresas participadas e pagamentos e recebimentos decorrentes da compra e da venda de ativos.

Por seu turno, os fluxos de caixa abrangidos nas atividades de financiamento incluem, designadamente, os pagamentos e recebimentos referentes a empréstimos obtidos, contratos de locação financeira e pagamento de dividendos.

A variação de saldos das atividades operacionais, de investimento e de financiamento resultaram no final do ano num saldo positivo de 214.737 euros.

PROPOSTA DE APLICAÇÃO DOS RESULTADOS

Tendo em conta o atrás exposto, o **Conselho de Administração propõe que o resultado líquido, no montante de 93.579,73 €, seja constituída uma reserva legal de 5% e que o restante seja transferido para resultados transitados.**

OUTROS ELEMENTOS

O Conselho de Administração refere que, após o termo deste exercício e até à data deste Relatório, não ocorreram outros factos que mereçam destaque.

De igual modo se informa que a empresa, no exercício de 2023, não adquiriu nem deteve ações próprias em carteira.

Para finalizar este capítulo, não poderemos deixar de referir a distinção da empresa como **TOP 10 das melhores PME do setor**, destacada na **Executive Digest**, revista prestigiada na área de economia, gestão e empresas que apoia o projeto.

Pelo quarto ano consecutivo, a Teatro Circo de Braga integra também a lista das **Top 5% melhores PME de Portugal**, certificação emitida pela **Scoring** e que se baseia exclusivamente em critérios económico-financeiros. É motivo de um enorme orgulho para toda a equipa ver reconhecida a excelência na gestão operacional e financeira da Empresa Municipal.

ANEXOS

Nos termos do Art.º 447º do Código das Sociedades Comerciais, informamos que nem os membros do Conselho de Administração nem o Fiscal Único detinham ações em 31 de dezembro de 2023.

Braga, 15 de março de 2024

A Administração,

Ricardo Rio

Maria de Lurdes Rufino

Joana Meneses Fernandes

Teatro Circo de Braga, EM, S.A.
Demonstrações Financeiras Individuais e Anexo
Exercício 2023

Índice

Demonstrações financeiras individuais para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023

• Balanço Individual em 31 de dezembro de 2023	4
• Demonstração Individual dos Resultados por Naturezas em 31 de dezembro de 2023	5
• Demonstração Individual de Fluxos de Caixa do período findo em 31 de dezembro de 2023	6
• Demonstração individual das alterações do Património Líquido no período 2023	7
• Demonstração Desempenho Orçamental em 31 de dezembro de 2023	8
• Demonstração de Execução Orçamental da Receita em 31 de dezembro de 2023	10
• Demonstração de Execução Orçamental da Despesa em 31 de dezembro de 2023	11
• Demonstração de execução do plano plurianual em 31 de dezembro de 2023	12
Anexo às Demonstrações Financeiras	13
Anexo às Demonstrações Orçamentais	36

Demonstrações Financeiras Individuais
para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023

Teatro Circo de Braga, EM, S.A.
Balanco Individual em 31 de dezembro de 2023
(valores expressos em euros)

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		31/12/2023	31/12/2022
Ativo			
Ativos fixos tangíveis	5	2.143.677,35	1.815.520,98
Ativos intangíveis	3	7.403,90	10.934,15
Outros ativos financeiros	18.6	21.237,33	24.639,29
Total dos Ativos Não Correntes		2.172.318,58	1.851.094,42
Inventários	10	13.014,80	11.544,78
Devedores por transferências e subsídios não reembol	18.1	151.974,00	
Cientes, contribuintes e utentes	18.1	100.759,81	455.673,13
Estado e outros entes públicos	18.3	133.976,55	68.128,99
Outras contas a receber	18.4	204.778,37	296.773,51
Diferimentos	24.2	23.659,65	8.389,78
Caixa e depósitos	1	214.736,91	22.545,08
Total dos Ativos Correntes		842.900,09	863.055,27
Total do Ativo		3.015.218,67	2.714.149,69
Patrimônio Líquido			
Patrimônio/ Capital	18.7	500.000,00	500.000,00
Reservas	18.7	21.935,50	16.689,14
Resultados transitados	18.7	1.264.242,08	1.164.561,28
Outras variações no Patrimônio Líquido	18.7	2.558,07	2.558,07
Resultado líquido do período	18.7	93.579,73	104.927,16
Total do Patrimônio Líquido		1.882.315,38	1.788.735,65
Passivo			
Financiamentos obtidos	7	265.556,41	156.083,80
Total dos Passivos Não Correntes		265.556,41	156.083,80
Passivo corrente:			
Credores por transferências e subsídios concedidos			
Fornecedores	18.2	89.575,89	99.590,70
Estado e outros entes públicos	18.3	58.166,07	41.296,51
Financiamentos obtidos	7	102.775,38	56.460,00
Outras contas a pagar	18.5	368.867,96	323.220,18
Diferimentos	24.2	247.961,59	248.762,85
Outros passivos financeiros			
Total dos Passivos Correntes		867.346,88	769.330,24
Total do Passivo		1.132.903,29	925.414,04
Total do Patrimônio Líquido e do Passivo		3.015.218,67	2.714.149,69

Teatro Circo de Braga, EM, S.A.
Demonstração Individual dos Resultados por Naturezas
Período findo em 31 de dezembro de 2023
(valores expressos em euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2023	2022
Vendas	13	9.446,34	7.535,30
Prestações de serviços	13	994.476,87	1.430.385,57
Transferências correntes e subsídios à exploração obtidos	14	3.124.545,21	2.607.972,96
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	10	-5.229,60	-4.065,65
Fornecimentos e serviços externos	24.5	-2.033.997,54	-2.353.551,44
Gastos com o pessoal	19	-1.863.098,89	-1.487.978,99
Outros rendimentos e ganhos	24.3	60.942,66	55.896,92
Outros gastos e perdas	24.4	-23.202,90	-8.102,33
Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)	24.4	2.450,00	1.635,00
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		266.342,15	251.707,34
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	3, 5	-156.065,76	-125.421,89
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		110.276,39	126.285,45
Juros e rendimentos similares obtidos		3.375,00	
Juros e gastos similares suportados	24.1	-11.158,96	-13.448,88
Resultado antes de impostos		102.492,43	112.836,57
Imposto sobre o rendimento do período		-8.912,70	-7.909,41
Resultado líquido do período		93.579,73	104.927,16

Teatro Circo de Braga, EM, S.A.
DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DE FLUXOS DE CAIXA
Balanço individual em 31 de dezembro de 2023
(valores expressos em euros)

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2023	2022
<u>Fluxo de caixa das actividades operacionais - método directo</u>			
Recebimento de clientes		1.460.939,27	1.839.346,36
Pagamento a fornecedores		(2.175.417,16)	(2.932.220,41)
Pagamentos ao pessoal		(1.408.246,18)	(1.162.391,77)
Caixa gerada pelas operações		(2.122.724,07)	(2.255.265,82)
Pagamentos/recebimento do imposto sobre o rendimento		(2.758,00)	(29.241,52)
Outros recebimentos/pagamentos		3.007.828,29	2.586.208,66
Fluxo de caixa das actividades operacionais (1)		882.346,22	901.701,32
<u>Fluxos de caixa das actividades de investimento</u>			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis		(608.084,66)	(2.398,27)
Activos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros activos			
Recebimentos provenientes de:			
Activos fixos tangíveis			
Activos intangíveis			
Investimentos financeiros		4.292,20	161,28
Outros activos			
Subsídios ao investimento			
Juros e rendimentos similares			
Dividendos			
Fluxo de caixa das actividades de investimento (2)		(603.792,46)	(2.236,99)
<u>Fluxos de caixa das actividades de financiamento</u>			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		6.514,76	537.820,00
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio			
Cobertura de prejuízos			
Doações			
Outras operações de financiamento			
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		(82.655,23)	(820.840,39)
Juros e gastos similares		(10.721,46)	(13.448,88)
Dividendos			
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio			
Outras operações de financiamento			
Fluxo de caixa das actividades de financiamento (3)		(86.361,93)	(296.460,27)
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		192.191,83	2.995,06
Efeito das diferenças de câmbio		0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período	1	22.545,08	19.550,02
Caixa e seus equivalentes no fim do período	1	214.736,91	22.545,08

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2023	2022
Conciliação entre caixa e seus equivalentes e saldo de gerência			
Caixa e seus equivalentes no início do período		22.545,08	19.550,02
- Equivalentes a caixa no início do período			
- Variações cambiais de caixa no início do período			
Saldo da gerência anterior	1	22.545,08	19.550,02
De execução orçamental		7.199,38	18.895,17
De operações de tesouraria		15.345,70	654,85
Caixa e seus equivalentes no fim do período		214.736,91	22.545,08
- Equivalentes a caixa no fim do período			
- Variações cambiais de caixa no fim do período			
Saldo para a gerência seguinte	1	214.736,91	22.545,08
De execução orçamental		202.247,98	7.199,38
De operações de tesouraria		12.488,93	15.345,70

Teatro Circo de Braga, EM, S.A.
DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO NO PERÍODO 2023
(valores expressos em euros)

DESCRIÇÃO	Notas	Património Líquido atribuído aos detentores do Património Líquido da empresa-mãe							Total	Interesses que não controlam	Total do Património Líquido
		Capital (Património Líquido) realizado	Outros instrumentos de capital próprio	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transacionados	Ajustamentos a em ativos financeiros	Excedentes de revalorização			
1		500.000,00	0,00	15.689,14	0,00	1.594.591,26	0,00	2.558,07	104.927,16	0,00	1.788.735,65
2		0,00	0,00	5.244,36	0,00	99.690,80	0,00	0,00	-104.927,16	0,00	0,00
3		0,00	0,00	5.244,36	0,00	99.690,80	0,00	0,00	-104.927,16	0,00	0,00
4+3									99.690,80	0,00	99.690,80
5		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-1.347,42		
6+1+2+3+4+5		500.000,00	0,00	21.933,50	0,00	1.284.242,06	0,00	2.558,07	99.690,73	0,00	1.882.315,36

Teatro Circo de Braga, EM, S.A.
DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO NO PERÍODO 2022
(valores expressos em euros)

DESCRIÇÃO	Notas	Património Líquido atribuído aos detentores do Património Líquido da empresa-mãe							Total	Interesses que não controlam	Total do Património Líquido
		Capital (Património Líquido) realizado	Outros instrumentos de capital próprio	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transacionados	Ajustamentos a em ativos financeiros	Excedentes de revalorização			
1		500.000,00	0,00	5.697,83	0,00	974.672,36	0,00	2.558,07	99.946,23	0,00	1.583.804,49
2		0,00	0,00	9.997,31	0,00	189.946,92	0,00	0,00	-199.946,23	0,00	0,00
3		0,00	0,00	9.997,31	0,00	189.946,92	0,00	0,00	-199.946,23	0,00	0,00
4+3									104.927,16	0,00	104.927,16
5		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-95.019,07		
6+1+2+3+4+5		500.000,00	0,00	15.689,14	0,00	1.164.591,26	0,00	2.558,07	104.927,16	0,00	1.788.735,65

Teatro Circo de Braga, EM, S.A.
Demonstração Desempenho Orçamental em 31 de dezembro de 2023
(valores expressos em euros)

RUBRICA	RECEBIMENTOS	FONTES DE FINANCIAMENTO (n)					TOTAL	N-1
		RP	RG	UE	EMPR	FUNDOS ALHEIOS		
Saldo de gestão anterior:								
Operações orçamentais [1]		7.199,38				0,00	7.199,38	18.895,17
Restituição de saldos de operações orçamentais		0,00				0,00	0,00	0,00
Operações de tesouraria [A]						15.345,70	15.345,70	654,85
Recorrimento								
R1	Receita fiscal	0,00				0,00	0,00	0,00
R1.1	Impostos diretos	0,00				0,00	0,00	0,00
R1.2	Impostos indiretos	0,00				0,00	0,00	0,00
R2	Contribuições para sistemas de proteção social	0,00				0,00	0,00	0,00
R3	Taxas, multas e outras penalidades	0,00				0,00	0,00	0,00
R4	Rendimentos de propriedade	0,00				0,00	0,00	0,00
R5	Transferências e subsídios correntes	3.109.647,42				0,00	3.109.647,42	2.659.455,12
R5.1	Transferências correntes	3.045.647,27				0,00	3.045.647,27	2.592.939,46
R5.1.1	Administrações Públicas	2.907.223,76				0,00	2.907.223,76	2.900.853,00
R5.1.1.1	Administração Central - Estado Português	389.000,00				0,00	389.000,00	394.000,00
R5.1.1.2	Administração Central - Outras entidades	0,00				0,00	0,00	0,00
R5.1.1.3	Segurança Social	0,00				0,00	0,00	0,00
R5.1.1.4	Administração Regional	0,00				0,00	0,00	0,00
R5.1.1.5	Administração local	2.518.223,76				0,00	2.518.223,76	1.946.853,00
R5.1.2	Exterior - U.E	138.423,51				0,00	138.423,51	292.086,46
R5.1.3	Outras	0,00				0,00	0,00	0,00
R5.2	Subsídios correntes	64.000,15				0,00	64.000,15	66.515,66
R6	Venda de bens e serviços	1.529.179,95				0,00	1.529.179,95	1.921.177,62
R7	Outras receitas correntes	170.166,25				0,00	170.166,25	106.521,70
Receita de Capital								
R8	Venda de bens de investimento	0,00				0,00	0,00	0,00
R9	Transferências e subsídios de capital	0,00				0,00	0,00	0,00
R9.1	Transferências de capital	0,00				0,00	0,00	0,00
R9.1.1	Administrações Públicas	0,00				0,00	0,00	0,00
R9.1.1.1	Administração Central - Estado Português	0,00				0,00	0,00	0,00
R9.1.1.2	Administração Central - Outras entidades	0,00				0,00	0,00	0,00
R9.1.1.3	Segurança Social	0,00				0,00	0,00	0,00
R9.1.1.4	Administração Regional	0,00				0,00	0,00	0,00
R9.1.1.5	Administração local	0,00				0,00	0,00	0,00
R9.1.2	Exterior - U.E	0,00				0,00	0,00	0,00
R9.1.3	Outras	0,00				0,00	0,00	0,00
R9.2	Subsídios de capital	0,00				0,00	0,00	0,00
R10	Outras receitas de capital	0,00				0,00	0,00	0,00
R11	Reposições não abatidas aos pagamentos	7.270,95				0,00	7.270,95	0,00
R12	Receita com ativos financeiros	0,00				0,00	0,00	0,00
R13	Receita com passivos financeiros	0,00				0,00	0,00	0,00
Receita efetiva [2]		4.816.264,57				0,00	4.816.264,57	4.687.153,84
Receita não efetiva [3]		0,00				0,00	0,00	0,00
R12	Receita com ativos financeiros	0,00				0,00	0,00	0,00
R13	Receita com passivos financeiros	0,00				0,00	0,00	0,00
Soma [4]=[1]+[2]+[3]		4.823.463,95				0,00	4.823.463,95	4.705.049,01
Recebimentos de operações de tesouraria [B]						152.607,32	152.607,32	152.962,44

Teatro Circo de Braga, EM, S.A.
Demonstração Desempenho Orçamental em 31 de dezembro de 2023
(valores expressos em euros)

RUBRICA	PAGAMENTOS	FONTES DE FINANCIAMENTO (a)					N-1
		RP	RG	UE	EMPR	FUNDOS	
						TOTAL	
Despesa corrente							
D1	Despesas com o pessoal	1.785.136,17				0,00	1.785.136,17
D1.1	Remunerações Certas e Permanentes	1.391.688,03				0,00	1.391.688,03
D1.2	Abonos Variáveis ou Eventuais	29.020,51				0,00	29.020,51
D1.3	Segurança social	364.427,63				0,00	364.427,63
D2	Aquisição de bens e serviços	2.480.226,78				0,00	2.480.226,78
D3	Juros e outros encargos	13.784,05				0,00	13.784,05
D4	Transferências e subsídios correntes	0,00				0,00	0,00
D4.1	Transferências correntes	0,00				0,00	0,00
D4.1.1	Administrações Públicas	0,00				0,00	0,00
D4.1.1.1	Administração Central - Estado Português	0,00				0,00	0,00
D4.1.1.2	Administração Central - Outras entidades	0,00				0,00	0,00
D4.1.1.3	Segurança Social	0,00				0,00	0,00
D4.1.1.4	Administração Regional	0,00				0,00	0,00
D4.1.1.5	Administração Local	0,00				0,00	0,00
D4.1.2	Entidades do Setor Não Lucrativo						
D4.1.3	Famílias						
D4.1.4	Outras						
D4.2	Subsídios Correntes	0,00				0,00	0,00
D5	Outras despesas correntes	11.265,53				0,00	11.265,53
Despesa de Capital							
D6	Aquisição de bens de capital	274.071,91				0,00	274.071,91
D7	Transferências e subsídios de capital	0,00				0,00	0,00
D7.1	Transferências de capital	0,00				0,00	0,00
D7.1.1	Administrações Públicas	0,00				0,00	0,00
D7.1.1.1	Administração Central - Estado Português	0,00				0,00	0,00
D7.1.1.2	Administração Central - Outras entidades	0,00				0,00	0,00
D7.1.1.3	Segurança Social	0,00				0,00	0,00
D7.1.1.4	Administração Regional	0,00				0,00	0,00
D7.1.1.5	Administração Local	0,00				0,00	0,00
D7.1.2	Entidades do Setor não Lucrativo	0,00				0,00	0,00
D7.1.3	Famílias	0,00				0,00	0,00
D7.1.4	Outras	0,00				0,00	0,00
D7.2	Subsídios de capital	0,00				0,00	0,00
D8	Outras despesas de capital	0,00				0,00	0,00
D9	Despesa com ativos financeiros	0,00				0,00	0,00
D10	Despesa com passivos financeiros	56.731,53				0,00	56.731,53
Despesa efetiva [5]		4.621.215,97				0,00	4.621.215,97
Despesa não efetiva [6]		0,00				0,00	0,00
D9	Despesa com ativos financeiros	0,00				0,00	0,00
D10	Despesa com passivos financeiros	0,00				0,00	0,00
Soma [7]=[5]+[6]		4.621.215,97				0,00	4.621.215,97
Pagamentos de operações de tesouraria [C]					195.464,09	195.464,09	138.271,59
Saldo para gerência seguinte							
Operações orçamentais [8]=[4]-[7]		202.247,98				0,00	202.247,98
Operações de tesouraria [9]=[A]+[B]-[C]					12.488,93	12.488,93	15.345,70
Saldo global [2]-[5]		195.048,60				0,00	195.048,60
Despesa primária		4.607.431,92				0,00	4.607.431,92
Saldo corrente		518.581,09				0,00	518.581,09
Saldo de capital		-330.803,44				0,00	-330.803,44
Saldo primário		208.832,65				0,00	208.832,65
Receita total [1]+[2]+[3]		4.823.463,95				0,00	4.823.463,95
Despesa total [5]+[6]		4.621.215,97				0,00	4.621.215,97

[illegible]

Teatro Circo de Braga, EM, S.A.
Demonstração de Execução orçamental da Despesa em 31 de dezembro de 2023
(valores expressos em euros)

Rubrica	Descrição	Por pagar per. ant.	Dotações concedidas	Caderno / descontos	Compromissos	Dotações	Despesas pagas líquidas de reposições			Compromissos a transferir	Obrigações per pagar	Grau de c. ant.	
							Período anterior	Período corrente	Total			Período anterior	Período corrente
Despesas Correntes													
01	Despesas com o pessoal	23.674,35	1.417.160,05	0,00	1.416.465,07	1.416.465,07	23.674,35	1.388.003,68	1.401.688,03	0,00	24.777,04	1,67%	96,52%
01.1	Remunerações Certas e Permanentes	0,00	25.620,51	0,00	25.620,51	25.620,51	0,00	25.620,51	25.620,51	0,00	0,00	0,00%	100,00%
01.2	Abonos Variáveis ou Eventuais	20.384,21	388.775,22	0,00	388.745,11	387.532,31	20.384,21	344.053,42	364.427,63	612,78	23.104,68	5,24%	88,50%
01.3	Segurança Social	88.062,11	3.123.290,30	281.800,00	2.687.114,89	2.512.240,03	88.062,11	2.302.154,70	2.480.226,78	374.674,86	32.013,21	2,69%	71,98%
02	Aquisição de bens e serviços	0,00	22.096,10	0,00	14.377,53	13.784,01	0,00	13.734,05	13.784,05	1.153,48	0,00	0,00%	42,95%
03	Juros e encargos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
04	Transferências e subsídios correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
04.1	Transferências correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
04.1.1	Administrações Públicas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
04.1.1.1	Administração Central - Estado Português	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
04.1.1.2	Administração Central - Outras entidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
04.1.1.3	Segurança Social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
04.1.1.4	Administração Regional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
04.1.1.5	Administração Local	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
04.1.2	Entidades do Setor Não Lucrativo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
04.1.3	Famílias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
04.1.4	Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
04.2	Subsídios Correntes	0,00	16.509,30	0,00	13.255,53	11.265,53	0,00	11.265,53	11.265,53	0,00	0,00	0,00%	65,54%
05	Outras despesas correntes	0,00	16.509,30	0,00	13.255,53	11.265,53	0,00	11.265,53	11.265,53	0,00	0,00	0,00%	65,54%
Total das Despesas Correntes		132.100,67	5.207.471,36	281.800,00	4.546.988,64	4.370.307,51	132.100,64	4.158.311,89	4.290.412,53	176.681,13	79.894,90	2,54%	79,85%
Despesas de Capital													
06	Aquisição de bens de capital	10.778,26	1.652.181,00	900.000,00	458.265,03	341.832,61	10.778,26	213.295,65	274.071,91	116.412,42	67.780,70	0,65%	15,94%
07	Transferências e subsídios de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
07.1	Transferências de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
07.1.1	Administrações Públicas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
07.1.1.1	Administração Central - Estado Português	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
07.1.1.2	Administração Central - Outras entidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
07.1.1.3	Segurança Social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
07.1.1.4	Administração Regional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
07.1.1.5	Administração Local	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
07.1.2	Entidades do Setor Não Lucrativo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
07.1.3	Famílias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
07.1.4	Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
07.2	Subsídios de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
08	Outras despesas de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
09	Despesa com ativos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
010	Despesa com passivos financeiros	0,00	122.403,00	0,00	58.258,00	56.731,53	0,00	56.731,53	56.731,53	1.577,47	0,00	0,00%	46,15%
Total das Despesas de Capital		10.778,26	1.774.582,00	900.000,00	516.524,03	398.564,14	10.778,26	320.025,18	330.803,44	117.959,89	67.780,70	0,61%	15,43%
Total Geral (Despesas Correntes)		132.100,67	5.207.471,36	281.800,00	4.546.988,64	4.370.307,51	132.100,64	4.158.311,89	4.290.412,53	176.681,13	79.894,90	2,54%	79,85%
Total Geral (Despesas Capital)		10.778,26	1.774.582,00	900.000,00	516.524,03	398.564,14	10.778,26	320.025,18	330.803,44	117.959,89	67.780,70	0,61%	15,43%
Total Geral (Despesas não afetadas)		142.878,93	6.982.053,36	1.181.800,00	5.063.512,67	4.768.871,65	142.878,90	4.478.337,07	4.621.215,97	294.641,02	147.675,60	2,05%	64,16%

Classe	Número do projeto	Descrição do projeto	Subsídio operacional	Forma de pagamento	Valor do investimento		Data	Mantimento operacional		Valor de execução (valor da obra)	Valor de execução (valor da obra)	
					RP	UE		RP	UE			
Atividade de manutenção	2023-023	Manutenção de equipamentos	04	A	5.000,00	800.000,00	02/06/2023	800.000,00	0	800.000,00	0	800.000,00
	2023-024	Manutenção de equipamentos	04	Q	27.000,00	0,00	02/06/2023	27.000,00	0	27.000,00	0	27.000,00
	2023-025	Manutenção de equipamentos	04	Q	300.000,00	0,00	02/06/2023	300.000,00	0	300.000,00	0	300.000,00
	2023-026	Manutenção de equipamentos	04	Q	300.000,00	0,00	02/06/2023	300.000,00	0	300.000,00	0	300.000,00
Atividade de manutenção	2023-027	Manutenção de equipamentos	04	Q	300.000,00	0,00	02/06/2023	300.000,00	0	300.000,00	0	300.000,00
	2023-028	Manutenção de equipamentos	04	Q	300.000,00	0,00	02/06/2023	300.000,00	0	300.000,00	0	300.000,00
	2023-029	Manutenção de equipamentos	04	Q	300.000,00	0,00	02/06/2023	300.000,00	0	300.000,00	0	300.000,00
	2023-030	Manutenção de equipamentos	04	Q	300.000,00	0,00	02/06/2023	300.000,00	0	300.000,00	0	300.000,00
Atividade de manutenção	2023-031	Manutenção de equipamentos	04	Q	300.000,00	0,00	02/06/2023	300.000,00	0	300.000,00	0	300.000,00
	2023-032	Manutenção de equipamentos	04	Q	300.000,00	0,00	02/06/2023	300.000,00	0	300.000,00	0	300.000,00
	2023-033	Manutenção de equipamentos	04	Q	300.000,00	0,00	02/06/2023	300.000,00	0	300.000,00	0	300.000,00
	2023-034	Manutenção de equipamentos	04	Q	300.000,00	0,00	02/06/2023	300.000,00	0	300.000,00	0	300.000,00
Atividade de manutenção	2023-035	Manutenção de equipamentos	04	Q	300.000,00	0,00	02/06/2023	300.000,00	0	300.000,00	0	300.000,00
	2023-036	Manutenção de equipamentos	04	Q	300.000,00	0,00	02/06/2023	300.000,00	0	300.000,00	0	300.000,00
	2023-037	Manutenção de equipamentos	04	Q	300.000,00	0,00	02/06/2023	300.000,00	0	300.000,00	0	300.000,00
	2023-038	Manutenção de equipamentos	04	Q	300.000,00	0,00	02/06/2023	300.000,00	0	300.000,00	0	300.000,00
Atividade de manutenção	2023-039	Manutenção de equipamentos	04	Q	300.000,00	0,00	02/06/2023	300.000,00	0	300.000,00	0	300.000,00
	2023-040	Manutenção de equipamentos	04	Q	300.000,00	0,00	02/06/2023	300.000,00	0	300.000,00	0	300.000,00
	2023-041	Manutenção de equipamentos	04	Q	300.000,00	0,00	02/06/2023	300.000,00	0	300.000,00	0	300.000,00
	2023-042	Manutenção de equipamentos	04	Q	300.000,00	0,00	02/06/2023	300.000,00	0	300.000,00	0	300.000,00
Atividade de manutenção	2023-043	Manutenção de equipamentos	04	Q	300.000,00	0,00	02/06/2023	300.000,00	0	300.000,00	0	300.000,00
	2023-044	Manutenção de equipamentos	04	Q	300.000,00	0,00	02/06/2023	300.000,00	0	300.000,00	0	300.000,00
	2023-045	Manutenção de equipamentos	04	Q	300.000,00	0,00	02/06/2023	300.000,00	0	300.000,00	0	300.000,00
	2023-046	Manutenção de equipamentos	04	Q	300.000,00	0,00	02/06/2023	300.000,00	0	300.000,00	0	300.000,00
Atividade de manutenção	2023-047	Manutenção de equipamentos	04	Q	300.000,00	0,00	02/06/2023	300.000,00	0	300.000,00	0	300.000,00
	2023-048	Manutenção de equipamentos	04	Q	300.000,00	0,00	02/06/2023	300.000,00	0	300.000,00	0	300.000,00
	2023-049	Manutenção de equipamentos	04	Q	300.000,00	0,00	02/06/2023	300.000,00	0	300.000,00	0	300.000,00
	2023-050	Manutenção de equipamentos	04	Q	300.000,00	0,00	02/06/2023	300.000,00	0	300.000,00	0	300.000,00
TOTAL					1.095.500	409.000	1.884.500	1.884.500	553.600	553.600	553.600	553.600

Teatro Circo de Braga, EM, S.A.
Anexo às Demonstrações Financeiras Individuais para o exercício findo em 31 de dezembro de
2023

(Valores expressos em euros)

Nota 1 - Identificação da Entidade, período de relato e referencial contabilístico	14
Nota 2 - Principais políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas	14
Nota 3 - Ativos Intangíveis	23
Nota 5 – Ativos Fixos Tangíveis	24
Nota 7 – Custo dos empréstimos obtidos	25
Nota 9 – Imparidade de Ativos	26
Nota 10 – Inventários	27
Nota 13 – Rendimentos de transações com contraprestação	27
Nota 14 – Rendimentos de transações sem contraprestação	28
Nota 17 – Acontecimentos após a data de relato	29
Nota 18 – Instrumentos financeiros	29
Nota 19 - Benefícios dos empregados	31
Nota 20 – Divulgações das partes relacionadas	31
Nota 23 - Informações exigidas por diplomas legais	32
Nota 24 – Outras informações	33

Nota 1 - Identificação da Entidade, período de relato e referencial contabilístico

O Teatro Circo de Braga, EM, S.A. tem a sua sede na Avenida da Liberdade, 697, 4710-251 Braga e tem como atividade a gestão e promoção do equipamento e a prestação de serviços nas áreas da produção e programação artística e cultural de acordo com os princípios de interesse público, na lógica do interesse geral, contribuindo para a universalidade e coesão social, sem prejuízo da eficiência económica, no respeito pelos princípios da não discriminação e da transparência.

A entidade é detida na totalidade pelo Município de Braga, que tem sede social na Praça do Município, 4700-435 Braga, seguindo as orientações desta, na sua programação anual. As demonstrações consolidadas poderão ser consultadas na página web do Município <https://www.cm-braga.pt/pt>.

De seguida apresenta-se a desagregação dos saldos de caixa e seus equivalentes.

	31/12/2023	31/12/2022
Numerário	348,27	250,30
Depósitos bancários	214.388,64	22.294,78
Outros depósitos bancários	0,00	0,00
Total de caixa e depósitos bancários	214.736,91	22.545,08

Nota 2 - Principais políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas

2.1. Referencial Contabilístico

O Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP) foi aprovado pelo Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro, e surgiu da necessidade de se dispor de um sistema contabilístico que responda às exigências de um adequado planeamento, relato e controlo financeiro, que contribua decisivamente para o rigor e transparência na gestão pública.

A implementação deste novo modelo implicou um processo de transição e a sua entrada em vigor para a Administração Local e entidades reclassificadas foi sucessivamente adiada. Mais recentemente, o artigo 114.º, n.º 1, da Lei n.º 2/2020, de 31 de março, veio determinar a aplicação deste novo referencial contabilístico às entidades pertencentes ao subsetor da administração local com efeitos ao exercício de 2020.

No entanto, dada a complexidade do processo de transição para o SNC-AP e da aplicação das respetivas normas e, levando em linha de conta a letra da lei do n.º 2 do artigo n.º 350.º da Lei n.º 75-B/2020 de 31 de dezembro (o Orçamento do Estado para 2021), em conjugação com o n.º 10 da resolução n.º 2/2020 de 23 de dezembro de 2020 do Tribunal de Contas, que refere que a prestação de contas relativa à gestão de 2020, possa ser efetuada no mesmo regime contabilístico prestado relativamente às contas de 2019, ou seja, em SNC e não em SNC-AP, gerou-se um clima de incerteza

quanto à obrigatoriedade de adoção efetiva deste novo referencial contabilístico, quanto ao exercício de 2020.

Tendo em conta o enquadramento anterior, os elementos de prestação de contas de 2023 encontram-se preparados, no que concerne às demonstrações financeiras e correlativas notas do anexo, de acordo com o novo referencial contabilístico – SNC AP.

2.2. Principais políticas contabilísticas

As principais políticas de contabilidade aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os exercícios apresentados, salvo indicação em contrário.

Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras do Teatro Circo de Braga, EM, S.A. são apresentadas em euros. O euro é a moeda funcional e de apresentação.

As transações em moeda estrangeira são transpostas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio prevalecentes à data da transação.

Os ganhos ou perdas cambiais resultantes dos pagamentos/recebimentos das transações bem como da conversão de taxa de câmbio à data de balanço dos ativos e passivos monetários, denominados em moeda estrangeira são reconhecidos na demonstração dos resultados na rubrica "Gastos de financiamento", se relacionados com empréstimos ou em "Outros gastos ou perdas operacionais", para todos os outros saldos/transações.

Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

Qualquer aumento resultante das revalorizações é registado no capital próprio como excedente de revalorização, exceto se o mesmo reverter num decréscimo previamente reconhecido em resultados, caso em que tal aumento é igualmente reconhecido em resultados. Diminuições resultantes das revalorizações são registadas diretamente em excedentes de revalorização até à concorrência de qualquer saldo credor remanescente do excedente de revalorização do mesmo ativo. Qualquer excesso das diminuições relativamente a esse saldo credor remanescente é diretamente reconhecido em resultados. Quando o ativo revalorizado é desreconhecido, o excedente de revalorização incluído no capital próprio associado ao ativo não é reclassificado para resultados, sendo transferido para resultados transitados. Sempre que um bem é revalorizado, todos os bens da sua classe são revalorizados.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método da linha reta em conformidade com o classificador complementar 2 para cada grupo de bens.

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem.

Os ativos fixos tangíveis em curso representam bens ainda em fase de construção/promoção, encontrando-se registados ao custo de aquisição deduzido de eventuais perdas por imparidade.

Estes bens são depreciados a partir do momento em que os ativos subjacentes estejam concluídos ou em estado de uso.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação/abate, sendo registadas na demonstração dos resultados nas rubricas "Outros rendimentos operacionais" ou "Outros gastos operacionais", consoante se trate de mais ou menos valias.

Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e das perdas por imparidade acumuladas. Estes ativos só são reconhecidos se for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a Empresa, sejam controláveis pela Empresa e se possa medir razoavelmente o seu valor.

As despesas de investigação incorridas com novos conhecimentos técnicos são reconhecidas na demonstração dos resultados quando incorridas.

As despesas de desenvolvimento são capitalizadas, quando a Empresa demonstre capacidade para completar o seu desenvolvimento e iniciar a sua comercialização ou uso e para as quais seja provável que o ativo criado venha a gerar benefícios económicos futuros. As despesas de desenvolvimento que não cumpram estes critérios são registadas como gasto do período em que são incorridas.

Os gastos internos associados à manutenção e ao desenvolvimento de software são registados na demonstração dos resultados quando incorridos, exceto na situação em que estes gastos estejam diretamente associados a projetos para os quais seja provável a geração de benefícios económicos futuros para a Empresa. Nestas situações estes gastos são capitalizados como ativos intangíveis.

As amortizações são calculadas, após o início de utilização, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado.

Imposto sobre o rendimento

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), exceto quando tenha havido prejuízos fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações

ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos.

A Empresa procede ao registo de impostos diferidos, correspondentes às diferenças temporárias entre o valor contabilístico dos ativos e passivos e a correspondente base fiscal, sempre que seja provável que sejam gerados lucros fiscais futuros contra os quais as diferenças temporárias possam ser utilizadas.

Inventários

As mercadorias, matérias-primas subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo médio ponderado. É registada uma imparidade para depreciação de inventários nos casos em que o valor destes bens é inferior ao menor do custo médio de aquisição ou de realização.

Os produtos e trabalhos em curso encontram-se valorizados ao custo de produção, que inclui o custo dos materiais incorporados, mão-de-obra direta e gastos gerais.

Clientes e outras contas a receber

As contas de "Clientes" e "Outras contas a receber" não têm implícitos juros e são mensuradas ao custo amortizado diminuído de eventuais perdas de imparidade, reconhecidas nas rubricas 'Perdas de imparidade acumuladas', por forma a que as mesmas reflitam o seu valor realizável líquido.

Caixa e seus equivalentes

Esta rubrica inclui caixa, depósitos à ordem em bancos e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez com maturidades até três meses. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica "Financiamentos obtidos", expresso no "passivo corrente".

Provisões, ativos e passivos contingentes

As provisões são reconhecidas apenas quando existe uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de um evento passado, seja provável que, para a resolução dessa obrigação, ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado. As provisões são revistas na data de balanço e são ajustadas de modo a refletir a melhor estimativa a essa data. As provisões para fazer face a custos de reestruturação são reconhecidas sempre que exista um plano formal e detalhado de reestruturação e que o mesmo tenha sido comunicado às partes envolvidas.

Os passivos contingentes são definidos pela Empresa como: (i) obrigações possíveis que surjam de acontecimentos passados e cuja existência somente será confirmada pela ocorrência, ou não, de um ou mais acontecimentos futuros, incertos e não totalmente sob o seu controlo; ou (ii) obrigações presentes que surjam de acontecimentos passados mas que não são reconhecidas porque não é provável que um exfluxo de recursos que incorpore benefícios económicos seja necessário para liquidar a obrigação, ou a quantia da obrigação não pode ser mensurada com suficiente fiabilidade.

Os passivos contingentes são divulgados, a menos que seja remota a possibilidade de um exfluxo de recursos.

Os ativos contingentes surgem normalmente de eventos não planeados ou outros esperados que darão origem à possibilidade de um influxo de benefícios económicos. A Empresa não reconhece ativos contingentes no balanço, procedendo apenas à sua divulgação no anexo se considerar que os benefícios económicos que daí poderão resultar forem prováveis. Quando a sua realização for virtualmente certa, então o ativo não é contingente e o reconhecimento é apropriado.

Imparidade de ativos

A Empresa avalia, à data de balanço, se há algum indício de que um ativo possa estar em imparidade. Sempre que a quantia escriturada pela qual o ativo se encontra registado é superior à sua quantia recuperável, é reconhecida uma perda por imparidade, registada como um gasto na rubrica "Imparidade". A quantia recuperável é a mais alta entre o preço de venda líquido e o seu valor de uso. O preço de venda líquido é o montante que se obterá com a alienação do ativo numa transação entre entidades independentes e conhecedoras, deduzido dos custos diretamente atribuíveis à alienação. O valor de uso é o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados que se espera que surjam do uso continuado do ativo e da sua alienação no final da sua vida útil. A quantia recuperável é estimada para cada ativo, individualmente ou, no caso de não ser possível, para a unidade geradora de fluxos de caixa à qual o ativo pertence.

Após o reconhecimento de uma perda por imparidade, o gasto com a amortização/depreciação do ativo é ajustado nos períodos futuros para imputar a quantia escriturada revista do ativo, menos o seu valor residual (se o houver) numa base sistemática, durante a vida útil remanescente.

Sempre que seja identificado um evento ou alteração nas circunstâncias que indiquem que o montante pelo qual o ativo se encontra registado não possa ser recuperado, é efetuada uma nova avaliação da imparidade.

A reversão de perdas por imparidade reconhecidas em períodos anteriores é registada quando se conclui que as perdas por imparidade reconhecidas já não existem ou diminuíram. Esta análise é efetuada sempre que existam indícios de que a perda de imparidade anteriormente reconhecida tenha revertido. A reversão das perdas por imparidade é reconhecida como um rendimento na demonstração dos resultados. Contudo, a reversão da perda por imparidade é efetuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida (líquida de amortização ou depreciação), caso a perda por imparidade não se tivesse registado em períodos anteriores.

Benefícios dos empregados

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem salários, ordenados, complementos de trabalho noturno, retribuições eventuais por trabalho extraordinário, prémios de produtividade e assiduidade, subsídio de alimentação, subsídio de férias e de Natal, abonos para falhas, seguro de

saúde e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pontualmente pelo órgão de gestão. Para além disso, são ainda incluídas as contribuições para a Segurança Social, Caixa Geral de Aposentações e ADSE, de acordo com a incidência contributiva decorrente da legislação aplicável, as faltas autorizadas e remuneradas e, ainda, eventuais participações nos lucros e gratificações, desde que o seu pagamento venha a decorrer dentro de 12 meses subsequentes ao encerramento do período.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada, por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respetivo.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídio de férias relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence – se em 31 de dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes encontram – se reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido.

Os benefícios decorrentes da cessação do emprego, quer por decisão unilateral da Empresa, quer por mútuo acordo, são reconhecidos como gastos no período em que ocorrerem.

Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outras contas credores, que não vencem juros, são mensurados ao custo amortizado.

Financiamentos bancários

Os empréstimos são mensurados ao custo amortizado. Os encargos financeiros apurados de acordo com a taxa de juro efetiva são registados na demonstração dos resultados de acordo com o regime do acréscimo.

Os empréstimos são classificados como passivos correntes, a não ser que a Empresa tenha o direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por mais de 12 meses após a data de relato.

Locações

Os contratos de locação são classificados ou como (i) locações financeiras se através deles forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob locação ou como (ii) locações operacionais se através deles não forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob locação.

A classificação das locações, em financeiras ou operacionais, é feita em função da substância económica e não da forma do contrato.

Os ativos tangíveis adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são contabilizados pelo método financeiro, reconhecendo o ativo fixo tangível, as depreciações acumuladas correspondentes, conforme definido nas políticas 4.2. acima, e as dívidas pendentes de liquidação, de acordo com o plano financeiro contratual.

Adicionalmente, os juros incluídos no valor das rendas e as depreciações do ativo fixo tangível são reconhecidos como gasto na demonstração dos resultados do exercício a que respeitam.

Nas locações consideradas como operacionais, as rendas devidas são reconhecidas como gasto na demonstração dos resultados numa base linear durante o período do contrato de locação.

Rédito e regime do acréscimo

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da Empresa. O rédito é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

A Empresa reconhece rédito quando este pode ser razoavelmente mensurável, seja provável que a Empresa obtenha benefícios económicos futuros, e os critérios específicos descritos a seguir se encontrem cumpridos. O montante do rédito não é considerado como razoavelmente mensurável até que todas as contingências relativas a uma venda estejam substancialmente resolvidas. A Empresa baseia as suas estimativas em resultados históricos, considerando o tipo de cliente, a natureza da transação e a especificidade de cada acordo.

Os rendimentos são reconhecidos na data da prestação dos serviços.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime do acréscimo, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efetiva durante o período até à maturidade.

Os dividendos são reconhecidos na rubrica "Outros ganhos e perdas líquidos" quando existe o direito de os receber.

Subsídios

Os subsídios do governo são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a Empresa cumpre com todas as condições para o receber.

Os subsídios ao investimento estão registados em capitais próprios e são reconhecidos na demonstração dos resultados de cada exercício, proporcionalmente às depreciações dos ativos subsidiados.

Os subsídios concedidos para assegurar uma rentabilidade mínima ou compensar défices de exploração de um dado período imputam-se como rendimentos desse período em função dos gastos incorridos que o incentivo pretende compensar.

Acontecimentos subsequentes

Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionam informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço ("adjusting events" ou acontecimentos após a data do balanço que dão origem a ajustamentos) são refletidos nas demonstrações financeiras. Os eventos após a data

do balanço que proporcionam informação sobre condições ocorridas após a data do balanço ("non adjusting events" ou acontecimentos após a data do balanço que não dão origem a ajustamentos) são divulgados nas demonstrações financeiras, se forem considerados materiais.

Fluxos de caixa

A demonstração dos fluxos de caixa é preparada através do método direto. A empresa classifica na rubrica "Caixa e seus equivalentes" os montantes de caixa, depósitos à ordem, depósitos a prazo e outros instrumentos financeiros com vencimento a menos de três meses e para os quais o risco de alteração de valor é insignificante.

A demonstração de fluxos de caixa encontra-se classificada em atividades operacionais, de financiamento e de investimento. As atividades operacionais englobam os recebimentos de clientes, pagamentos a fornecedores, pagamentos ao pessoal e outros relacionados com a atividade operacional. Os fluxos de caixa abrangidos nas atividades de investimento incluem, nomeadamente, aquisições e alienações de investimentos em empresas participadas e pagamentos e recebimentos decorrentes da compra e da venda de ativos.

Os fluxos de caixa abrangidos nas atividades de financiamento incluem, designadamente, os pagamentos e recebimentos referentes a empréstimos obtidos, contratos de locação financeira e pagamento de dividendos.

É de referir ainda que todas as quantias estão disponíveis para uso.

Júzos de Valor do Órgão de Gestão

Na preparação das demonstrações financeiras de acordo com as NCRF, o Conselho de administração da empresa utiliza estimativas e pressupostos que afetam a aplicação de políticas e montantes reportados. As estimativas e julgamentos são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência de eventos passados e outros fatores, incluindo expectativas relativas a eventos futuros considerados prováveis face às circunstâncias em que as estimativas são baseadas ou resultado de uma informação ou experiência adquirida.

As estimativas foram determinadas com base na melhor informação disponível à data de preparação das demonstrações financeiras. No entanto, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações a estas estimativas que venham a ocorrer posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas em resultados, de forma prospetiva.

Principais pressupostos relativos ao futuro

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da empresa, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

Os eventos ocorridos após a data do balanço que afetem o valor dos ativos e passivos existentes à data do balanço são considerados na preparação das demonstrações financeiras do período. Esses eventos, se significativos, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

Principais fontes de incerteza

As estimativas de valores futuros que se justificaram reconhecer nas demonstrações financeiras refletem a evolução previsível da empresa no quadro do seu plano estratégico e as informações disponíveis face a acontecimentos passados e a situações equivalentes de outras empresas do sector, não sendo previsível qualquer alteração significativa deste enquadramento a curto prazo que possa pôr em causa a validade dessas estimativas ou implicar um risco significativo de ajustamentos materialmente relevantes nas quantias escrituradas dos ativos e passivos no próximo período.

Nota 3 - Ativos intangíveis

Em 2023 e 2022, os movimentos ocorridos nos ativos intangíveis, foram os seguintes:

Quadro 3.1 – Ativos intangíveis – variação das amortizações e perdas por imparidades acumuladas

2023	Início do período				Fim do período			
	Quantia bruta (1)	Amortizações acumuladas (2)	Perdas por Imparidade Acumuladas (4)	Quantia escriturada (5) = (1) - (2) - (4)	Quantia bruta (6)	Amortizações acumuladas (7)	Perdas por Imparidade Acumuladas (8)	Quantia escriturada (9) = (6) - (7) - (8)
ATIVOS INTANGÍVEIS								
Ativos intangíveis de domínio público, património histórico, artístico e cultural	-	-	-	-	-	-	-	-
Goodwill	-	-	-	-	-	-	-	-
Projetos de desenvolvimento	-	-	-	-	-	-	-	-
Programas de computador e sistemas de informação	29.911,71	18.977,56	0,00	10.934,15	29.911,71	22.997,81	0,00	7.403,90
Propriedade Industrial e Intelectual	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-
Ativos intangíveis em curso	-	-	-	-	-	-	-	-
Total	29.911,71	18.977,56	0,00	10.934,15	29.911,71	22.997,81	0,00	7.403,90
2022	Início do período				Fim do período			
	Quantia bruta (1)	Amortizações acumuladas (2)	Perdas por Imparidade Acumuladas (4)	Quantia escriturada (5) = (1) - (2) - (4)	Quantia bruta (6)	Amortizações acumuladas (7)	Perdas por Imparidade Acumuladas (8)	Quantia escriturada (9) = (6) - (7) - (8)
ATIVOS INTANGÍVEIS								
Ativos intangíveis de domínio público, património histórico, artístico e cultural	-	-	-	-	-	-	-	-
Goodwill	-	-	-	-	-	-	-	-
Projetos de desenvolvimento	-	-	-	-	-	-	-	-
Programas de computador e sistemas de informação	29.911,71	15.365,21	0,00	14.546,50	29.911,71	18.977,56	0,00	10.934,15
Propriedade Industrial e Intelectual	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-
Ativos intangíveis em curso	-	-	-	-	-	-	-	-
Total	29.911,71	15.365,21	0,00	14.546,50	29.911,71	18.977,56	0,00	10.934,15

Quadro 3.2 – Ativos intangíveis – quantia escriturada e variações do período

2023	Quantia escriturada inicial (1)	Variações								Quantia escriturada final (11) = (1) + (2) + (3) + (4) + (5) + (6) + (7) + (8) + (9) + (10)
		Adições (2)	Transferências internas (3)	Reversões (4)	Reversões de Perdas por Imparidade (5)	Perdas por Imparidade (6)	Amortizações no período (7)	Ganhos reversos (8)	Demais (9)	
Ativos Intangíveis										
Ativos Intangíveis de domínio público, patrimonial histórico, artístico e cultural	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Goodwill	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Projetos de desenvolvimento	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Programas de computador e sistemas de informação	18.934,15	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-3.538,25	0,00	0,00	7.403,90
Propriedade intelectual e intelectual	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ativos Intangíveis em curso	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total	18.934,15	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-3.538,25	0,00	0,00	7.403,90
2022	Quantia escriturada inicial (1)	Variações								Quantia escriturada final (11) = (1) + (2) + (3) + (4) + (5) + (6) + (7) + (8) + (9) + (10)
Ativos Intangíveis	(1)	Adições (2)	Transferências internas (3)	Reversões (4)	Reversões de Perdas por Imparidade (5)	Perdas por Imparidade (6)	Amortizações no período (7)	Ganhos reversos (8)	Demais (9)	
		(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	
Ativos Intangíveis										
Ativos Intangíveis de domínio público, patrimonial histórico, artístico e cultural	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Goodwill	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Projetos de desenvolvimento	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Programas de computador e sistemas de informação	14.546,50	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-3.611,35	0,00	0,00	10.934,15
Propriedade intelectual e intelectual	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ativos Intangíveis em curso	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total	14.546,50	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-3.611,35	0,00	0,00	10.934,15

QUANTIA ESOTURADA E MOVIMENTOS DO PERÍODO EM ACTOS DE TRANSACÇÃO		31/12/2023						
Descrição		Terrenos e Recursos Naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento Básico	Equipamento de Transporte	Equipamento Administrativo	Outros AT	ATP em curso
1	Quantia bruta esoturada inicial	888.707,01	1.108.181,18	1.381.530,82	949,08	189.829,47	91.682,87	-
2	Depreciação acumulada inicial	0,00	250.927,96	935.979,13	734,38	103.255,65	33.825,97	-
3	Perdas por impiedade acumulada inicial	-	-	-	-	-	-	-
4	Quantia bruta esoturada final (1+2-3)	888.707,01	857.253,22	445.551,69	214,70	86.573,82	57.856,90	-
5	Movimentos do período (5=5.1- 5.2+5.3+5.4+5.5+5.6)	0,00	23.438,88	-43.438,73	-137,38	3.383,95	-1.497,62	0,00
5.1	Total das adições	0,00	42.838,11	27.980,73	0,00	31.774,45	1.547,89	0,00
	Aquisições em 1º milh	-	42.838,11	27.980,73	-	31.774,45	1.547,89	-
5.2	Total das diminuições	0,00	19.399,23	71.417,52	117,38	28.390,50	2.045,51	0,00
	Depreciação	-	19.399,23	71.417,52	117,38	28.390,50	2.045,51	-
	Alterações(depreciação)	-	-	-	-	-	-	-
	Alterações(imobilidade)	-	-	-	-	-	-	-
6	Quantia bruta esoturada (4+5)	888.707,01	880.672,10	372.114,96	87,32	89.958,27	56.359,28	0,00
7	Quantia bruta esoturada no período	-	-	-	-	-	-	-

Quadro 5.2A – Ativos fixos tangíveis – Depreciação acumulada no final período

Depreciações acumuladas	31/12/2023	31/12/2022
Terrenos e Recursos Naturais	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	290.183,82	270.156,47
Equipamento Básico	1.093.518,41	1.007.406,85
Equipamento de Transporte	7.487,86	851,88
Equipamento Administrativo	173.818,22	138.646,15
Outros Ativos tangíveis	39.212,17	35.466,48
TOTAL	1.604.220,48	1.453.527,83

Durante os anos de 2007 a 2010 ocorreram obras no Teatro Circo, encontrando-se a entidade a efetuar um estudo de avaliação do respetivo reconhecimento e valorização, uma vez que foi solicitada a classificação do imóvel como de interesse cultural nacional e ainda se aguarda a resposta do respetivo pedido.

O Teatro Circo tem dois imóveis registados em seu nome, nomeadamente as Frações U-30-AG e U-30-AH, mas as mesmas pertencem aos herdeiros de João Moura Coutinho Almeida d'Eça, cujas partilhas ainda não estão finalizadas, e por esta razão as mesmas não se encontram refletidas na contabilidade da entidade.

Nota 7 – Custo dos empréstimos obtidos

No quadro abaixo apresentam-se os empréstimos bancários em 2023 e 2022.

Nota 10 – Inventários

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a rubrica “Inventários” apresentava a seguinte composição:

Quadro 10.1 – Inventários

Rubricas	31/12/2023			31/12/2022		
	Quantia bruta	Perdas por imparidade	Quantia líquida	Quantia bruta	Perdas por imparidade	Quantia líquida
Mercadorias	13.014,80		13.014,80	11.544,78		11.544,78
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo						
Produtos acabados e intermédios						
Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos						
Produtos e trabalhos em curso						
Aduaneamento por conta de compras						
TOTAL	13.014,80		13.014,80	11.544,78		11.544,78

Quadro 10.2 – Inventários: Movimentos do período

	2023	2022
Existências Iniciais	11.544,78	13.349,08
Compras	6.699,62	5.643,24
Regularização Existências (+/-)		-3.381,89
Existências Finais	13.014,80	11.544,78
CMVMC	5.229,60	4.065,65

Nota 13 – Rendimentos de transações com contraprestação

As notas têm por objetivo prescrever o tratamento contabilístico do rendimento proveniente de transações e acontecimentos que tenham uma contraprestação, destacando como aspeto principal a determinação do momento do reconhecimento. O rendimento é reconhecido quando for provável que fluam para a entidade benefícios económicos futuros ou potencial de serviço e estes benefícios possam ser mensurados com fiabilidade. De seguida apresenta-se o detalhe destes rendimentos.

Quadro 13.1 – Rendimentos com contraprestação

Rubricas	2023	2022
Réditos reconhecidos no período:		
Vendas		
Produtos alimentares e bebidas	8.946,17	7.307,74
Livros e documentação técnica	-	9,24
Publicações e impressos	498,73	104,38
Material de escritório	-	10,57
Fardamentos e artigos pessoais	2,44	23,57
Prestação de serviços		
Estudos, pareceres, projetos e consultoria	800,00	445.583,04
Bilheteira	289.006,36	390.203,04
Cartões quadrilátero	23.979,24	37.888,77
Camartões	27.000,00	26.366,00
Vale cartão Quadrilátero	-	471,66
Aluguer de equipamentos	1.800,00	1.300,00
Arrendamento	18.300,00	10.500,00
Aluguer de espaços	570.889,00	490.765,00
Patrocinios		30.000,00
Serviços de apoio e espetáculos	12.902,04	7.807,06
Outros rendimentos e ganhos		
Rendimentos suplementares	12.457,05	468,63
Outros	48.085,81	55.428,23
Total	1.064.865,87	1.493.797,70

Nota 14 – Rendimentos de transações sem contraprestação

As transações sem contraprestação subdividem-se em impostos e transferências. Os impostos são benefícios económicos ou potencial de serviço obrigatoriamente pagos ou a pagar a entidades públicas, de acordo com disposições legais adequadas, criadas para proporcionar rendimento às administrações públicas. As transferências são influxos de benefícios económicos futuros ou potencial de serviço provenientes de transações sem contraprestação que não sejam impostos.

Os subsídios relacionados com ativos fixos tangíveis e intangíveis não reembolsáveis são inicialmente contabilizados no Património Líquido. Subsequentemente, os subsídios relacionados com ativos depreciables ou amortizáveis são imputados numa base sistemática como rendimentos durante a vida útil do ativo, de forma a balancear os gastos de depreciação/amortização. Os subsídios à exploração são aqueles que se destinam a compensar gastos incorridos na exploração. Atualmente, a entidade tem subsídios à exploração em curso e Apoios à Contratação do IEFP.

Rubricas	2023	2022
Subsídios sem condição		
Contrato programa - Administrações Públicas	3.032.179,01	2.314.234,17
Subsídios ao investimento - Resto do mundo	92.366,20	293.738,79
Total	3.124.545,21	2.607.972,96

Nota 17 – Acontecimentos após a data de relato

As demonstrações financeiras foram autorizadas para emissão em 15 de março de 2024 na reunião do Conselho de Administração. Após essa data apenas a Assembleia Geral tem poder para alterar as mesmas.

A Administração mantém atenção no atual clima de incerteza e instabilidade do ponto de vista macroeconómico, gerado pelas tensões geopolíticas e situações de conflito mundiais e a preparada para eventuais impactos que possam ter na atividade do Teatro Circo.

Nota 18 – Instrumentos financeiros

18.1 Clientes

Em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 a rubrica “Clientes” tinha a seguinte composição:

Clientes	31/12/2023			31/12/2022		
	Corrente	Não Corrente	Total	Corrente	Não Corrente	Total
Devedores por transferências e subsídios	151.974,00	0,00	151.974,00	455.673,13	0,00	455.673,13
Clientes c/c	100.759,81	0,00	100.759,81	455.673,13	0,00	455.673,13
Clientes títulos a receber	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Clientes factoring	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Clientes cob. duvidosa	3.905,00	0,00	3.905,00	6.365,00	0,00	6.365,00
Imparidades	-3.905,00	0,00	-3.905,00	-6.365,00	0,00	-6.365,00
Total	252.733,81	0,00	252.733,81	455.673,13	0,00	455.673,13

18.2 Fornecedores

Em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 a rubrica “Fornecedores” tinha a seguinte composição:

Fornecedores	31/12/2023			31/12/2022		
	Corrente	Não Corrente	Total	Corrente	Não Corrente	Total
Fornecedores c/c	89.575,89	0,00	89.575,89	99.590,70	0,00	99.590,70
Total	89.575,89	0,00	89.575,89	99.590,70	0,00	99.590,70

18.3 Estado e outros entes públicos

Em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 a rubrica “Estado e outros entes públicos” apresentava no ativo e no passivo, os seguintes saldos:

Estado e outros entes públicos	31/12/2023			31/12/2022		
	Corrente	Não Corrente	Total	Corrente	Não Corrente	Total
Ativos						
Imposto sobre o rendimento	108,21		108,21	6.655,59		6.655,59
Imposto sobre o valor acrescentado	133.868,34		133.868,34	61.473,40		61.473,40
Total Ativo	133.976,55	0,00	133.976,55	68.128,99	0,00	68.128,99
Passivos						
Imposto sobre o rendimento			0,00			0,00
Retenção de impostos sobre rendimentos	24.131,26		24.131,26	12.294,74		12.294,74
Contribuições para a segurança social	34.034,81		34.034,81	29.001,77		29.001,77
Outras tributações			0,00			0,00
Total Passivo	58.166,07	0,00	58.166,07	41.296,51	0,00	41.296,51

18.4 Outras contas a receber

Em 31 de dezembro de 2023 e de 2022, a rubrica "Outras contas a receber" tinha a seguinte composição:

Outras contas a receber	31/12/2023			31/12/2022		
	Corrente	Não Corrente	Total	Corrente	Não Corrente	Total
Ativos						
Fornecedores	91,69		91,69	743,57		743,57
Devedores diversos	3.272,30		3.272,30	293.465,72		293.465,72
Outros acréscimos de rendimentos	201.414,38		201.414,38	2.564,22		2.564,22
Total Ativo	204.778,37	0,00	204.778,37	296.773,51	0,00	296.773,51

18.5 Outras contas a pagar

Em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 a rubrica "Outras contas a pagar", tinha a seguinte composição:

Outras contas a pagar	31/12/2023			31/12/2022		
	Corrente	Não Corrente	Total	Corrente	Não Corrente	Total
Passivos						
Pessoal	31.206,00		31.206,00			
Sindicatos	10,37		10,37			
Credores por acréscimo de custos	202.230,58		202.230,58	265.990,10		265.990,10
Credores diversos	55.437,00		55.437,00	57.221,08		57.221,08
Ajustamentos de impostos - subsídios						
Total Passivo	368.867,95	0,00	368.867,95	323.220,18	0,00	323.220,18

18.6 Outros ativos financeiros

Em 31 de dezembro de 2023 e de 2022, esta rubrica apresentava a seguinte composição:

Outros ativos financeiros	31/12/2023			31/12/2022		
	Corrente	Não Corrente	Total	Corrente	Não Corrente	Total
Ativos						
F.C.T		16.739,85	16.739,85		19.482,65	19.482,65
Ativos por impostos diferidos		4.497,48	4.497,48		5.156,64	5.156,64
Total Ativo	0,00	21.237,33	21.237,33	0,00	24.639,29	24.639,29

18.7 Património Líquido

Em 31 de dezembro de 2023 o capital da Empresa, totalmente subscrito e realizado, era composto por 100 000 ações com o valor nominal de 5 euros cada e tinha a seguinte decomposição:

Capital Próprio	31/12/2023	31/12/2022
Capital	500.000,00	500.000,00
Reservas legais	21.935,50	16.689,14
Outras reservas	1.264.242,08	1.164.561,28
Outras variações no capital próprio	2.558,07	2.558,07
	1.788.735,65	1.683.808,49
Resultado líquido	93.579,73	104.927,16
Total do Capital Próprio	1.882.315,38	1.788.735,65

Nota 19 – Benefícios dos empregados

A repartição dos gastos com o pessoal nos períodos findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 foi a seguinte:

GASTOS COM O PESSOAL	2023	2022
Gastos com o pessoal	1.863.098,89	1.487.978,99
Remunerações dos órgãos sociais	50.616,84	50.160,27
Das quais: Participação nos lucros		
Remunerações do pessoal	1.401.127,95	1.107.153,06
Das quais: Participação nos lucros		
Indemnizações	15.802,07	
Encargos sobre remunerações	352.592,23	289.165,97
Seguros de acidentes de trabalho e doenças profissionais		
Outros gastos com pessoal	42.959,80	41.499,67

No final de 2023, o Teatro Circo registava um efetivo de 71 colaboradores. Neste número estão incluídos 1 colaboradores do Município de Braga a trabalhar na empresa em regime de cedência de interesse público.

Nota 20 – Divulgações das partes relacionadas

A entidade é detida a 100% pela Câmara Municipal de Braga. As remunerações de pessoal chave de gestão foram:

Remunerações do pessoal chave de gestão	2023	2022
Conselho de Administração		
Remunerações	74.824,82	51.228,09
Encargos	18.918,30	11.468,14

Apresentamos uma tabela que evidencia as transações entre o Teatro Circo de Braga, EM, S.A e a empresa-mãe, Município de Braga:

Município de Braga (Empresa-mãe)	2023		2022	
	Cliente/ outro devedor	Fornecedor/ outro devedor	Cliente/ outro devedor	Fornecedor/ outro devedor
Total das transações	2.903.181,00	18.735,77	2.728.926,39	12,68
Total dos saldos	214.974,60	0,00	285.807,32	0,00

Para além das transações com a empresa mãe, apresentamos também as transações ocorridas entre o Teatro Circo de Braga, EM, S.A. e as entidades relacionadas, nomeadamente a IB, Agência para a Dinamização Económica, Em, AGERE e Transportes Urbanos de Braga:

Entidades relacionadas		2023	2022
Clientes			
Fundação Bracara Augusta	Total das transações	-	282,54
	Total de pendentes	-	282,54
IB, Agência para a Dinamização Económica, EM	Total das transações	15.719,40	14.760,00
	Total de pendentes	2.651,88	-
AGERE- Emp. Águas, Efluentes e Resíduos de Braga	Total das transações	1.500,00	-
	Total de pendentes	-	-
Fornecedores			
AGERE- Emp. Águas, Efluentes e Resíduos de Braga	Total das transações	6.279,45	3.998,91
	Total de pendentes	-	-
IB, Agência para a Dinamização Económica, EM	Total das transações		2.755,20
	Total de pendentes		-
Transportes Urbanos de Braga	Total das transações	31,56	3.672,56
	Total de pendentes	8,30	1.637,16
Fundação Bracara Augusta	Total das transações	-	282,54
	Total de pendentes	-	282,54

Nota 23 - Informações exigidas por diplomas legais

A Administração informa que a Empresa não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora.

Dando cumprimento ao estipulado no Artigo 208º da Lei 110/2009, de 16 de setembro, a Administração informa que a situação da Empresa perante a Segurança Social se encontra regularizada com acordo à data de 31 de dezembro de 2023.

Não foram concedidas quaisquer autorizações nos termos do Artigo 397º do Código das Sociedades Comerciais, pelo que nada há a indicar para efeitos do n.º 5, alínea e) do Artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais.

Na sequência das notas anteriores, a Administração solicita que a Assembleia Geral aprove as Contas do exercício de 2023, bem como a proposta de que o resultado líquido positivo do exercício, no valor de 93.579,73 €, seja constituída uma reserva legal de 5% e que o restante seja transferido para resultados transitados.

De acordo com o n.º 1, alínea b) do Artigo 66º-A, os honorários faturados pela sociedade de revisores oficiais de contas em 2023 e em 2022 (IVA incluído), foram os seguintes:

	(IVA incluído)	
	31/12/2023	31/12/2022
Honorários do Revisor Oficial de Contas	7.675,20	7.675,20

Nota 24 – Outras informações

24.1 Resultados financeiros

Os resultados financeiros, nos períodos de 2023 e de 2022, tinham a seguinte composição:

Resultados financeiros	2023	2022
Juros e gastos similares suportados	10.221,46	12.338,35
Gastos de Financiamento	937,50	1.110,53
Resultado	11.158,96	13.448,88

24.2 Diferimentos

Em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 os saldos da rubrica "Diferimentos" foram como segue:

Diferimentos	31/12/2023			31/12/2022		
	Corrente	Não Corrente	Total	Corrente	Não Corrente	Total
Ativos						
Gastos a reconhecer	23.659,65		23.659,65	8.389,78		8.389,78
Total Ativo	23.659,65	0,00	23.659,65	8.389,78	0,00	8.389,78
Passivos						
Rendimentos a reconhecer						
Bilhetaria	40.624,49		40.624,49	33.489,35		33.489,35
Camarotes	1.334,00		1.334,00	1.334,00		1.334,00
Donativos	16.666,66		16.666,66	13.315,06		13.315,06
CCDRN	34.087,74		34.087,74	34.087,74		34.087,74
FAIAS	0,00		0,00	13.736,39		13.736,39
Projetos UE	150.999,96		150.999,96	143.458,83		143.458,83
IEFP	4.248,74		4.248,74	9.341,48		9.341,48
Total Passivo	247.961,59	0,00	247.961,59	248.762,85	0,00	248.762,85

24.3 Outros rendimentos

Os outros rendimentos, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022, foram como segue:

Outros Rendimentos	2023	2022
Rendimentos suplementares	12.857,05	468,63
Correções relativas a períodos anteriores	2.937,21	2.333,75
Excesso da estimativa para impostos		5.301,73
Outros rendimentos e ganhos	45.148,40	47.792,81
Total	60.942,66	55.896,92

24.4 Outros gastos

Os outros gastos, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022, foram como segue:

Outros Gastos	2023	2022
Impostos	16.722,58	163,48
Dívidas Incobráveis	1.923,59	
Ofertas em inventários		2.054,42
Gastos em investimentos não financeiros	3.134,39	
Correções Relativas a Exercícios Anteriores	40,96	577,10
Quotizações	329,54	304,32
Outros gastos e perdas	1.051,84	5.003,01
Total	23.202,90	8.102,33

24.5 Fornecimento e serviços externos

A repartição dos fornecimentos e serviços externos nos períodos findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 foi a seguinte:

Fornecimentos e Serviços Externos	2023	2022
Subcontratos	460,00	0,00
Serviços especializados	1.748.066,08	1.946.908,60
Materiais de consumo	40.975,57	35.184,98
Energia e fluidos	74.537,54	83.206,05
Deslocações, estadas e transportes	53.203,05	166.770,29
Serviços diversos	116.755,30	121.481,52
Total	2.033.997,54	2.353.551,44

24.6 Garantias prestadas

As garantias bancárias prestadas à data de 31 de dezembro de 2023 são as seguintes:

Garantias prestadas	Situação	Valor
BPT - Facilidades de descoberto	Regular	450.000,00
BPI - Locação financeira mobiliária	Regular	55.921,00 89.267,96
BPI - Locação financeira mobiliária	Regular	151.383,00 190.239,03
Total		936.818,99

As notas cuja numeração se encontra ausente deste anexo não são aplicáveis ou a sua apresentação não é relevante para a leitura das demonstrações financeiras.

Teatro Circo de Braga, EM, S.A.
Anexo às Demonstrações Orçamentais para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023
(Valores expressos em euros)

Nota 1 - Alterações orçamentais da receita.....	37
Nota 2 - Alterações orçamentais da despesa.....	38
Nota 3 - Alterações ao plano plurianual de investimentos.....	38
Nota 4 - Operações de tesouraria.....	38
Nota 5 - Contratação administrativa.....	38
Nota 6 - Transferências e subsídios.....	41
Nota 7 - Outras divulgações.....	41

As demonstrações orçamentais são uma representação estruturada da execução e desempenho orçamental de uma entidade. Consequentemente, os objetivos das demonstrações orçamentais de finalidades gerais são o de proporcionar informação acerca do orçamento inicial, das alterações orçamentais, da execução das despesas e das receitas orçamentadas, dos pagamentos e dos recebimentos e do desempenho orçamental. O relato orçamental pode também proporcionar aos utilizadores informação que indique: a) se os recursos foram obtidos e usados de acordo com o orçamento legalmente adotado, e; b) se os recursos foram obtidos e usados de acordo com os requisitos legais e contratuais, incluindo limites financeiros estabelecidos pelas autoridades legislativas competentes.

Para a satisfação destes objetivos as demonstrações orçamentais, relativas ao período de 1 de janeiro de 2023 a 31 de dezembro de 2023, apresentamos os seguintes elementos:

Nota 1 - Alterações orçamentais da receita

Teatro Circo de Braga, EM, S.A.
Alterações Orçamentais Receita - 31 de dezembro de 2023

Rubrica	Descrição	Provisões iniciais	Resultado			Provisões corrigidas	Diferenças
			Reversões/Reversas	Diminuições/Acréscimos	Órbitas Especiais		
CORRENTE							
55.1.1.1	Administração Geral - Estado Português	29.000,00	0,00	0,00	0,00	350.180,00	
55.1.1.2	Administração Geral - Outras entidades	0,00	0,00	0,00	0,00		
55.1.1.3	Administração Local	2.958.910,00	0,00	0,00	0,00	2.850.303,80	
43.1.1.1	Passagem - 2.º	445.070,00	0,00	0,00	0,00	443.071,80	
43.2	Autómatas eletrónicos	67.754,00	11.985,46	0,00	0,00	76.088,46	
66	Aluguer de bens e serviços	1.332.968,00	453.834,54	0,00	0,00	1.879.300,54	
67	Outros recursos correntes	404.461,00	0,00	1,00	0,00	404.462,00	
913	Reposições não afetadas ao pagamento	0,00	1,00	0,00	0,00	1,00	
914	Sócio Gestor da Alterior	0,00	7.198,38	0,00	0,00	7.198,38	
	Total Corrente	5.467.734,00	468.988,38	1,00	0,00	5.937.053,38	
QUITA							
914	Receita transmissível Financeira	1.945.000,00	0,00	0,00	0,00	1.945.000,00	
	Total Quita	1.945.000,00	0,00	0,00	0,00	1.945.000,00	
	Total Geral	6.912.734,00	468.988,38	1,00	0,00	7.882.053,38	

Nota 2 - Alterações orçamentais da despesa

Teatro Circo de Braga, EM, S.A.
Alterações Orçamentais Despesa - 31 de dezembro de 2023

Rubrica	Descrição	Despesa				Observações
		Orçamentos Iniciais	Alterações Orçamentárias			
			Incréscimos/Reduções	Diminuições/Anulações	Créditos Especiais	
CAPITAL						
01.1	Restituições de bens e valores	1.425.141,00	18.430,80	18.261,71	0,00	1.425.309,09
01.2	Ativos Variáveis e ou Eventuais	6.281,00	28.864,01	46,56	0,00	29.030,51
01.3	Segurança social	399.071,00	10.291,28	8.540,00	0,00	399.731,28
02	Aquisição de bens e serviços	3.805.513,00	1.110.075,00	110.191,01	0,00	3.805.396,99
03	Imóvel e outros ativos	10.746,00	8.850,00	6.980,00	0,00	12.096,00
04	Outros Ativos (se houver)	11.306,00	1.021,58	5.490,00	0,00	16.837,58
Total Capital		4.858.056,00	1.338.323,59	850.068,28	0,00	5.397.477,28
CAPITAL						
05	Ativo 03 de taxa de capital	1.383.000,00	453.743,00	815.158,00	0,00	1.021.585,00
06	Ativo 03 de taxa de capital	121.401,00	0,00	0,00	0,00	121.401,00
Total Capital		1.504.401,00	453.743,00	815.158,00	0,00	1.774.042,00
Total Geral		6.362.457,00	1.892.066,59	1.665.226,28	0,00	6.902.812,38

Nota 3 - Alterações ao plano plurianual de investimentos

Teatro Circo de Braga, EM, S.A.
Alterações ao Plano Plurianual de Investimentos - 31 de dezembro de 2023

Descrição	Módulo do projeto	Designação do projeto	Data		Aplicação							Problema/C
			Início	Fim	Ano 1		Anos seguintes					
					Orçamento atual	Despesa Contabilizada	Ano 2-1	Ano 2-2	Ano 2-3	Ano 2-4	Outros	
Atividade de apoio ao teatro	2023.001	Investimentos Teatro Circo	01/01/2023	31/03/2023	0	0	905.884	0	0			
Atividade geral	2023.002	Atividade geral - teatro e teatro	01/01/2023	31/03/2023	10.000	11.170	117.290	111.480	0			
Atividade de apoio ao teatro	2023.003	Investimentos Teatro e Circo	01/01/2023	31/03/2023	146.400	430.294	316.400	42.850	5.410			12.000
Atividade de apoio ao teatro	2023.004	Investimentos Teatro e Circo	01/01/2023	31/03/2023	32.517	41.851	50.989	46.290	4.394			25.000
Atividade de apoio ao teatro	2023.005	Investimentos Teatro e Circo	01/01/2023	31/03/2023	50.388	5.048	80.294	26.290	1.365			11.000
Atividade de apoio ao teatro	2023.006	Investimentos Teatro e Circo	01/01/2023	31/03/2023								11.000
Total					149.245	597.262	1.353.563	236.940	26.729			291.000

Nota 4 - Operações de tesouraria

Teatro Circo de Braga, EM, S.A.
Operações de tesouraria - 31 de dezembro de 2023

Código das contas	Designação	Saldo inicial	Recebimentos	Pagamentos	Saldo final
07.1.9/ 07.2.9	Outras Receitas/despesas de Operações de Tesouraria	35.345,70	192.607,32	195.464,09	12.488,93
Total		35.345,70	192.607,32	195.464,09	12.488,93

Nota 5 – Contratação administrativa

5.1 - Situação dos contratos

Nota 7 - Outras divulgações

Não aplicável.

Braga, 15 de março de 2024

Relatório de Boas Práticas do Governo Societário 2023

Teatro Circo de Braga, EM, S.A.

Índice

1. Enquadramento	3
2. A Teatro Circo de Braga EM, S.A.	3
2.1. Caracterização	3
2.2. Missão e Objetivos	4
3. Órgãos Sociais	9
4. Transações com entidades relacionadas	10
5. Gestão de Risco de Corrupção e Infrações Conexas	10
6. Código de Ética e Conduta	11
7. Responsabilidade Social	11
8. Política e Práticas de Gestão Recursos Humanos	12
9. Prevenção de Conflitos de Interesse	14
10. Divulgação da Informação	14

1. Enquadramento

Às empresas municipais é aplicável o disposto no regime jurídico da atividade empresarial local e das participações, constante da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, assim como os princípios e regras constantes do Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro.

Neste contexto, e de acordo com o referido no artigo 54º do Decreto-Lei supracitado, devem as empresas públicas apresentar anualmente um relatório de boas práticas do governo societário, do qual consta informação anual e completa sobre todas as matérias reguladas pelo Capítulo II do diploma.

O presente relatório visa dar cumprimento a este preceito e, numa política de transparência e de prestação de informação ao seu acionista, às instâncias nacionais de controlo e fiscalização e, sobretudo, aos contribuintes, em geral, e aos bracarenses, em particular, refletir o desenvolvimento das práticas de bom governo no ano de 2023.

2. A Teatro Circo de Braga EM, S.A.

2.1. Caracterização

A Teatro Circo de Braga EM, S.A. (TCB) é uma empresa municipal, cujo capital social, no montante de 500 mil euros, é detido na totalidade pelo Município de Braga, e tem como objeto o desenvolvimento de atividades culturais de acordo com os princípios de interesse público (vide art.º 6º nº 1, art.º 19 nº 1 e art.º 20º, nº 1 da Lei nº 50/2012, de 31 de agosto).

Em 2023, fruto de uma reorganização interna, o organigrama da empresa alterou-se, tendo sido criada uma Direção Artística comum aos dois equipamentos culturais e uma nova Direção de Comunicação.

Face aos novos desafios da organização as equipas foram reforçadas. Assim, no final de 2023 a empresa era constituída por **71 colaboradores**, mais 8 do que no ano anterior e cerca do dobro registado em 2019, com uma distribuição por género bastante paritária.

As exigências das diferentes áreas também se refletem ao nível das habilitações académicas e a formação superior representa agora 61% do total. Os trabalhadores com formação básica têm um peso cada vez menor e centram-se sobretudo nas áreas operacionais e nas idades mais avançadas.

No final de 2023 o número médio de anos de escolaridade era de **14,6**, sendo as mulheres, em média, quem possuía habilitações mais elevadas.

Fruto do rápido crescimento da empresa, que num período de cinco anos viu o seu quadro de pessoal duplicar, o número médio de anos ao serviço tem vindo consecutivamente a diminuir, situando-se nos **7,2** no final de 2023. Possuem antiguidade inferior a 5 anos 62% dos colaboradores.

2.2. Missão e Objetivos

A TCB, constitui um polo aglutinador e promotor de dinâmicas culturais junto do público, na cidade e na região, e tem como objeto social, consagrado no art.º 2º dos seus Estatutos, a prestação de um serviço público no domínio da programação e dinamização artística e cultural da cidade de Braga, bem como a gestão e a programação do edifício propriedade da empresa, e dos demais espaços e equipamentos que, a cada momento, lhe estejam afetos, de acordo com os princípios de interesse público e as orientações da Câmara Municipal de Braga.

Neste contexto, a missão da TCB é a de dinamizar e elevar a atividade cultural de Braga, nas áreas das artes performativa e digitais, promovendo a criação e fidelização de públicos e o enriquecimento cultural dos seus cidadãos.

Foi com este enquadramento que se traçou um plano que tinha como principais objetivos:

- Reforço da programação própria dos espaços culturais Theatro Circo e gnration, num programa contemporâneo que valorize e equilibre apresentações nas diferentes áreas artísticas, harmonizando a promoção da produção local com a apresentação de espetáculos de dimensão internacional relevante;
- Promoção da nova criação, sobretudo através de projetos de coprodução e de um programa de residências artísticas, mas também através da integração de propostas de artísticas emergentes no seu programa de acolhimentos;
- Implementação de um serviço de mediação em todos os equipamentos e áreas de atuação da empresa municipal, com o objetivo de promover a criação e formação de públicos, desconstruir e aproximar a programação cultural das pessoas, eliminando todas as barreiras físicas, intelectuais e sociais e promovendo a sua acessibilidade e democratização, por forma a contribuir para um maior nível de acesso e fruição das atividades culturais programadas.
- Promoção do trabalho em rede com as entidades parceiras da Rede de Teatros e Cineteatros Portugueses, apoiando o desenvolvimento da rede e a sua missão.
- Implementação de um programa específico na área das Media Arts, cumprindo o plano de ação aprovado neste âmbito e projetando os próximos quatro anos de trabalho. Este programa passa pelo apoio a criadores e projetos artísticos nesta área, pela implementação contínua de um serviço educativo de cidade, enquanto potenciador de aquisição de competências no domínio da criação digital e instrumento de inclusão e participação social, pelo incentivo de intercâmbios internacionais, e pela concretização, em 2024 e 2026, da Bienal de Arte e Tecnologia – INDEX.
- Implementação do programa oficial da Capital Portuguesa da Cultura definido em estreita cooperação pela equipa da Empresa Municipal e pelo Município de Braga; estas duas entidades constituem a Equipa de Missão Braga 25. A Braga 2025 tem como objetivos (i)

celebrar a criação artística nacional; (ii) promover a sua internacionalização e dimensão europeia; (iii) capacitar o setor cultural e artístico bracarense.

- Reforço das ferramentas de comunicação e marketing das diferentes áreas de atividade da empresa, com especial ênfase na vertente online e numa maior utilização dos meios audiovisuais, adequando a estratégia de comunicação ao programa cultural estruturado e aos seus públicos-alvo, numa dupla lógica de respeito pela identidade de cada espaço e projeto, a par de uma racionalização dos recursos existentes;
- Implementação de uma imagem e estratégia de comunicação institucional própria, que permita comunicar a atividade da empresa municipal de uma forma clara e integrada, divulgando e valorizando as suas diferentes vertentes de atuação.
- Dar sequência ao desenvolvimento de uma área dedicada aos Recursos Humanos, que permita responder às exigências decorrentes do aumento significativo de trabalhadores registado com a sucessiva integração de novas áreas de atividade, e que coloque a realização e bem-estar dos mesmos no centro da tomada de decisões.
- Otimização da estrutura e procedimentos internos da empresa, através da reestruturação dos processos de trabalho e da implementação de ferramentas de informação de apoio à gestão, que permitam responder de forma integrada e célere ao significativo aumento da atividade da empresa registado ao longo destes últimos anos, promovendo a partilha de informação, racionalização dos recursos e o controlo interno;
- Implementação de um programa de investimentos que assegure a manutenção regular dos espaços geridos pela empresa, mas sobretudo, a resposta às necessidades de modernização dos equipamentos de luz e som, alguns dos quais já se encontram com um elevado nível de desgaste e desajustados às atuais exigências da programação cultural.
- Gestão eficiente dos recursos, através da otimização possível dos gastos e do crescimento das receitas próprias, promovendo a diversificação das fontes de financiamento, que permitam apoiar a política de investimentos definida para este quadriénio e promover o equilíbrio financeiro da empresa, numa ótica de curto e longo prazo.

Para a prossecução destes objetivos, e no que concerne especificamente à sua programação própria, foi celebrado um contrato-programa com o Município e definidos indicadores de eficiência e eficácia para avaliar a sua execução, que importa agora analisar. Neste sentido, nos quadros seguinte apresentam-se as metas identificadas para 2023 e os valores alcançados neste contexto.

Dado que no contrato-programa foram apresentados três quadros independentes para os indicadores e metas relativos, primeiro ao Theatro Circo e o segundo ao gnraton e Braga Média Arts e um terceiro relativo a Braga 25. Também nesta análise apresentamos os mesmos quadros

separados, para ser possível a comparação com então estabelecido. Assim, apresenta-se abaixo o cumprimento das metas definidas para o Theatro Circo.

Quadro nº 1 – Indicadores de Eficácia do Theatro Circo

Objetivos estratégicos	Plano de ação	Indicadores do Contrato Programa	Meta	Resultado
<i>Aposta numa programação contemporânea, de elevada qualidade, diversificada e inclusiva, de acordo com os princípios da estratégia Braga Cultura 2030</i>	Reforço e qualificação da programação própria regular do Theatro Circo	Nº de eventos apoiados (exceto visitas)	[170 -185]	211
		Público nos eventos apoiados	[37 500-50 000]	40 504
<i>Apoio à comunidade e aos criadores locais, e fomento do intercâmbio artístico, nacional e internacional</i>	Aposta no intercâmbio internacional	Nº de artistas internacionais envolvidos na programação	[10-20]	53
	Aposta na produção artístico-cultural local e regional, em complementaridade com as restantes estruturas locais de programação	Nº de entidades e artistas locais/regionais envolvidos nos eventos apoiados	[7-12]	29
<i>Criação e fidelização de públicos e promoção de um acesso inclusivo e universal</i>	Reforço das ações de formação de públicos dos equipamentos e desenvolvimento de um programa específico de serviço educativo	Nº de ações de formação público-totais	[35 - 45]	32
		Nº total de participantes em ações de formação de públicos	[800-1200]	1 101
<i>Reforço da notoriedade e posicionamento do Theatro Circo</i>	Aposta num modelo de comunicação integrado e efetivo, mais direcionado, que intensifique e torne mais próxima a relação com os públicos	Nº de exemplares de agenda distribuídos	[35000-45000]	25 000
		Crescimento dos seguidores nas redes sociais	[5%-10%]	7%

Quadro nº 2 – Indicadores de Eficácia do gnration e Braga Media Arts

Objetivos estratégicos	Plano de ação	Indicadores do Contrato Programa	Meta 2023	Resultado
<i>Aposta numa programação contemporânea, de elevada qualidade, diversificada e inclusiva, de acordo com os princípios da estratégia Braga Cultura 2030</i>	Reforço e qualificação da programação própria regular do gnration	Nº de eventos apoiados (exceto visitas)	[225 - 250]	385
		Público nos eventos apoiados	[50 000 - 65 000]	31 669
	Desenvolvimento de programação na área das Media Arts	Nº de eventos e ações de Media Arts desenvolvidas	[140-155]	249
		Público nas ações e eventos de Media Arts apoiados	[3 000-5 000]	6240
<i>Apoio à comunidade e aos criadores locais, e fomento do intercâmbio artístico, nacional e internacional</i>	Aposta no intercâmbio internacional	Nº de artistas internacionais envolvidos na programação	[7-10]	30
	Aposta na produção artístico-cultural local e regional, em complementaridade com as restantes estruturas locais de programação	Nº de entidades e artistas locais/regionais envolvidos nos eventos apoiados	[10- 15]	11
<i>Criação e fidelização de públicos e promoção de um acesso inclusivo e universal</i>	Reforço das ações de formação de públicos dos equipamentos e desenvolvimento de um programa específico de serviço educativo	Nº de ações de formação público totais	[10 - 20]	14
		Nº total de participantes em ações de formação de públicos	[2 000-3 000]	919
<i>Reforço da notoriedade e posicionamento do gnration</i>	Aposta num modelo de comunicação integrado e efetivo, mais direcionado, que intensifique e torne mais próxima a relação com os públicos	Nº de exemplares de agenda distribuídos	[12 000 - 16 000]	16 000
		Crescimento dos seguidores nas redes sociais	[5%-10%]	8,6%

Quadro nº 3 – Indicadores de Eficácia Braga 25

Objetivos estratégicos	Plano de ação	Indicadores do Contrato Programa	Meta 2023	Resultado
Implementação da programação de Braga'25	Execução do programa de ação de Braga'25	Nº de eventos apoiados	[85-105]	80
		Público nos eventos apoiados	[2 000-2 500]	10223
Apoio ao sector cultural e criativo local, através da capacitação e promoção dos criadores locais e regionais	Aposta no intercâmbio internacional	Nº de entidades internacionais envolvidas na programação	[5-10]	5
	Desenvolvimento de ações de Capacitação do Sector Cultural e Criativo	N.º de ações desenvolvidas	[8-15]	7
		N.º de participantes	[200-350]	189
	Aposta na produção artístico-cultural local e regional, em complementaridade com as restantes estruturas locais de programação	Nº de entidades e artistas locais/regionais envolvidos nos projetos apoiados	[7-15]	8
Criação e fidelização de públicos e promoção de um acesso inclusivo e universal	Desenvolvimento de um programa de mediação e de ações com comunidades locais	N.º de ações	[35-50]	42
		Nº total de participantes	[150-300]	811
Reforço da notoriedade e posicionamento da Braga 25	Aposta num modelo de comunicação integrado e efetivo, mais direcionado, que intensifique e torne mais próxima a relação com os públicos	Nº de materiais de comunicação distribuídos	[10 000-15 000]	- *
		Crescimento dos seguidores nas redes sociais	[5%-10%]	7,25%

*não foram desenvolvidos materiais de comunicação referente ao projeto

Quadro nº 4 – Indicadores de Eficiência

Objetivos estratégicos	Plano de ação	Indicadores do Contrato-Programa	Meta 2023	Resultado
Desenvolvimento de um modelo de gestão sustentável	Rigoroso controlo orçamental que garanta um resultado líquido positivo	Resultado líquido	> 0	93 579,73€
	Pagamento atempado a fornecedores	Prazo médio de pagamento	< 40 dias	16 dias

3. Órgãos Sociais

Assembleia Geral

A Assembleia Geral é composta por um Presidente, Vice-Presidente e Secretária, com um mandato por um período de quatro anos, podendo ser reeleitos por uma ou mais vezes. Atualmente é presidida pela Dra. Maria Sameiro Macedo Araújo, tendo como Vice-Presidente a Dra. Olga Maria Esteves Araújo Pereira e como secretário o Dr. Nuno José da Costa Gouveia.

A presença e participação na Assembleia Geral dos intervenientes acima identificados não são remuneradas nem objeto de qualquer tipo de compensação, financeira ou outra.

Conselho de Administração

O Conselho de Administração é composto por três membros: Presidente e dois vogais, com um mandato idêntico ao da Assembleia Geral, sendo apenas remunerado o membro que exerce funções executivas.

No decorrer do ano de 2023, o presente órgão social da empresa sofreu uma alteração em relação aos membros que o compõe, na sequência da demissão da Administradora Executiva, Dra. Cláudia Teixeira Leite. A par da sua demissão, foi nomeada para sua substituição a Dra. Joana Margarida Meneses Fernandes. Atualmente, o Conselho de Administração é presidido pelo Dr. Ricardo Bruno Antunes Machado Rio, sendo a Dra. Maria de Lurdes Rufino Machado de Campos Oliveira a vogal não executiva e cabendo a administração executiva à Dra. Joana Margarida Rodrigues de Meneses Fernandes.

A Administradora Executiva do Conselho de Administração exerce o seu mandato a título executivo, nos termos do disposto no artigo 20º do decreto-Lei nº 71/2007, de 27 de março, alterado pelo Decreto-Lei nº 8/2012, de 18 de janeiro, em conformidade com o prescrito no nº 5 do artigo 30º da Lei nº 50/2012, de 31 de agosto, e da respetiva nomeação deliberada em Assembleia Geral datada de 25 de setembro de 2023. A Administradora Executiva exerce o respetivo cargo em regime de exclusividade e de forma remunerada, encontrando-se preenchido o estipulado nº 4 do artigo 25º da Lei nº 50/2012, de 31 de agosto.

A Administradora Executiva assinou um contrato de gestão, tal como determinado pelos artigos 18º e 30º do estatuto do Gestor Público, aprovado pelo Decreto-Lei nº 71/2007, de 27 de março e republicado pelo Decreto-Lei nº 8/2012 de 18 de janeiro, que define os termos e as condições do exercício, enquanto gestor público, do seu mandato no Conselho de Administração da empresa, pelo período de 2 anos.

Os administradores depositaram na Procuradoria-Geral da República uma declaração de inexistência de incompatibilidades e/ou impedimento nos termos e em conformidade com o disposto no artigo 22º, nº 8 do Decreto-Lei nº 71/2007, de 27 de março e artigo 11º da Lei nº64/93, de 26 de agosto.

Os administradores declaram aos órgãos sociais da empresa a inexistência de participações sociais detidas na empresa, assim como as relações mantidas com os seus fornecedores, clientes, instituições financeiras ou quaisquer outros parceiros de negócio, suscetíveis de gerar conflitos de interesse. Apresentaram, ainda, no Tribunal Constitucional a declaração dos rendimentos, bem como do seu património e cargos sociais, nos termos do Regime Jurídico de Controlo Público da Riqueza dos Titulares de Cargos Políticos.

Fiscal Único

A fiscalização da entidade compete a um Fiscal Único e um Fiscal Único Suplente, sendo o mesmo responsável pela revisão e auditorias das contas da empresa. No presente ano, houve recondução do fiscal único continuando este cargo a ser assumido por G. Castro R representada por Dra. Fátima Amorim, revisora oficial de contas inscrita na Ordem dos Revisores Oficiais de Contas sob o n.º 1279 e com registo na CMVM com o nº 20160890. Enquanto membro suplente deste órgão, foi designada Dra. Anabela Barbosa Dias, revisora oficial de contas inscrita na Ordem dos Revisores Oficiais de Contas sob o nº 1278 e com registo na CMVM com o nº 20160889.

Os mandatos de ambos membros coincidem com o mandato e nomeação dos membros do Conselho de Administração, em Assembleia Geral.

4. Transações com entidades relacionadas

A empresa não detém quaisquer participações noutras entidades públicas ou privadas.

A empresa não prestou qualquer tipo de garantia financeira, nem assumiu dívidas ou passivos de outras entidades integradas, ou não, no Município de Braga.

5. Gestão de Risco de Corrupção e Infrações Conexas

A TCB, está sujeita à aplicação das normas que regem as entidades públicas empresariais nomeadamente o regime jurídico da atividade empresarial local (lei nº 50/2012 de 31 de agosto); o Estatuto de Gestor Público (DL nº 71/2007, 27 de março, alterado pelo DL nº 8/2012 de 18 de janeiro) e o Código dos Contratos Públicos (DL nº 18/2008, de 29 de janeiro alterado pelo DL nº 149/2012 de 12 julho).

Na organização interna e no seu funcionamento, a TCB pauta-se por valores de compromisso, rigor, profissionalismo e lealdade no desempenho de todas as funções inerentes à entidade,

contribuindo para o prestígio e o bom nome da instituição, mantendo-a como uma referência de boa gestão a nível nacional.

Atualmente o plano de corrupção, no seguimento das alterações orgânicas verificadas na segunda metade do ano de 2023, carece da respetiva reformulação, dando assim cumprimento ao novo normativo referente ao regime geral de prevenção da corrupção, publicado pelo decreto de lei 109-E/2021, seguindo as linhas orientadores dessa estratégia nacional.

6. Código de Ética e Conduta

Vigora o código de ética e conduta profissional da TCB, que compreende um conjunto de princípios de boa conduta que se pretendem ver aplicados nas relações dos colaboradores no desempenho das suas atividades e nas relações da empresa com o público e entidades externas. Visa pautar os valores e princípios éticos que devem ser refletidos nos comportamentos diários dos colaboradores no desempenho das diversas funções que cada um deve desenvolver para o bom funcionamento da organização.

No presente Código definem-se ainda princípios subjacentes a uma política ativa de prevenção e combate ao assédio no trabalho, uma vez que é preocupação e responsabilidade desta empresa proporcionar um ambiente de trabalho no qual todos os seus trabalhadores são tratados com respeito e dignidade.

7. Responsabilidade Social

A TCB, deu continuidade aos vários protocolos e acordos de parceria, mantendo-se como fator importante para o desenvolvimento da sua atividade e para a consolidação da sua ligação com os agentes e instituições locais e nacionais. Estes protocolos permitem formalizar e regular as bases de trabalho conjunto que possibilitam aos parceiros potenciar a atividade e missão de cada um e as sinergias entre ambos. Adicionalmente, estas parcerias permitem à TCB Intensificar a divulgação da sua atividade, atrair novos públicos e prestar um serviço mais qualificado e completo aos seus espectadores e visitantes.

Em paralelo com os protocolos e parcerias definidos, deu-se continuidade a uma política de descontos, possibilitando aos diferentes públicos usufruírem de um preço mais vantajoso nos diversos eventos programados pelo Teatro Circo.

A definição de uma estratégia de acessibilidades, quer física quer programática, tem vindo a ser uma preocupação desta empresa, originando em anos transatos a criação de uma equipa multidisciplinar, com envolvimento de todas as áreas de atuação da empresa, Theatro Circo, gnration, BMA e Braga 25, nomeadamente equipas de produção, técnica e manutenção, comunicação, direções artísticas e bilheteira. O objetivo prende-se na identificação de necessidades e a construção de um plano de ação transversal à empresa.

No seguimento desta estratégia, em 2023 o Teatro Circo integrou a Rede de Teatros com Programação Acessível, da Acesso Cultura. A presente rede pretende desenvolver uma oferta regular de espetáculos com audiodescrição e com interpretação em Língua Gestual Portuguesa. Um marco importante no que diz respeito à responsabilidade social, assumindo uma programação mais inclusiva para acesso de pessoas com deficiência visual e para o público Surdo, e ainda para os seus familiares.

8. Política e Práticas de Gestão Recursos Humanos

Com a criação em 2021 de uma direção dedicada aos Recursos Humanos (agora designada Pessoas e Organização), autónoma da Gestão, a sua missão foi redefinida.

Mais focada nos aspetos não formais da gestão de pessoas e atenta aos desafios provocados pelo forte aumento da equipa nos últimos anos, pela dispersão dos colaboradores por dois edifícios distintos e pelo impacto da crise pandémica nos modelos de organização do trabalho e na saúde mental dos colaboradores, esta direção identificou **quatro eixos de desenvolvimento** que permitiram criar o foco necessário para a realização de atividades de valor acrescentado, que extravasam a gestão de expediente.



a) Talento, Carreiras e Desempenho

Em 2023 a direção de Pessoas e Organização teve uma intervenção direta em todos os processos de recrutamento da empresa: pré selecionou os candidatos através de análise curricular, acompanhamento das entrevistas, participação nos processos de decisão e realização dos acolhimentos dos colaboradores admitidos.

Durante todo o ano, houve ainda um trabalho intensivo no processo da avaliação de desempenho. Fruto da reorganização interna, metade das equipas criadas ao abrigo do modelo alteraram-se ou extinguiram-se, tendo um quarto dos colaboradores mudado de funções ou de equipa. Assim, para não descredibilizar o processo nem defraudar as expectativas das equipas, optou-se por aplicar uma versão simplificada do modelo em 2023, realizando a avaliação dos objetivos funcionais e transversais.

b) Aprendizagem

No início de 2023 procedeu-se à avaliação de impacto da formação realizada no ano anterior. Tendo em conta a média das avaliações e o retorno do investimento (ROI), a formação realizada em 2022 foi pontuada com 79,44% e classificada com o nível máximo de muito alto impacto.

Formação 2023

	Externa	Interna	Total
Nº ações de realizadas	51	17	68
Volume horas de formação	2018,5	123	2141,5
Nº colaboradores abrangidos	55	57	66

As maiores apostas em 2023 foram em competências transversais, em áreas mais técnicas como contratação pública, SNC-AP e legislação laboral, e em formações específicas do setor cultural. De entre estas destacam-se a gestão teatral, história da arte, vídeo mapping, mediação cultural, programação cultural e história das Media Arts.

Ao nível dos protocolos, mantivemos a aposta no curso de Psicologia Positiva e Logoterapia, em parceria com a Universidade Católica, e com o BabeliUM, centro de línguas da Universidade do Minho.

A empresa é, também ela, um agente transmissor de conhecimento, assumindo um importante papel social nesta matéria. A missão de interesse público, associada à especificidade do setor, com poucas alternativas na cidade, gera um interesse acrescido por parte de quem pretende desenvolver um trabalho futuro nesta área. Nesse contexto foram realizados em 2023 três estágios profissionais, dois dos quais convertidos em contratos de trabalho, e três curriculares, em parceria com instituições de ensino.

c) Saúde, Equilíbrio e Bem Estar

Em 2023 a empresa cumpriu o seu plano de atividades obrigatório em matéria de higiene e saúde no trabalho e reforçou os serviços de medicina e bem-estar, de modo a proporcionar uma maior abrangência em áreas do autocuidado valorizadas pelos colaboradores.

Higiene, Saúde e Medicina no Trabalho

Nº consultas obrigatórias HST	39
Nº consultas medicina curativa	11

Nº ações fisioterapia	2
Nº colaboradores envolvidos	20

Semana do Bem Estar (nº participantes)

Ginástica Laboral	25
Dia da Beleza	6
Dia das Massagens	10
Dia do Rastreio Saúde	7
Mindfulness	30

d) Comunicação e envolvimento

O objetivo deste eixo é envolver os colaboradores com a organização, aumentar a sua participação, promover a qualidade da comunicação interna e fomentar a coesão das equipas.

Nesse sentido, em 2023 foi organizado um evento corporativo anual, atividade que visa reunir todos os colaboradores da empresa num momento de descontração e reforço do espírito de equipa, a Reunião Geral de apresentação do plano de atividades, o jantar de Natal da empresa e a avaliação de clima organizacional.

A Avaliação de Clima Organizacional é uma atividade realizada anualmente que permite à empresa ter conhecimento do seu clima organizacional através da recolha de informação por meio de questionários aos seus colaboradores que são feitos de forma anónima, com intuito de obter uma opinião honesta por parte dos colaboradores. Em 2023, os índices com maior satisfação foram: Liderança; Cooperação e Trabalho em Equipa; Empenhamento e Envolvimento.

Finalmente, e partilhando uma visão ainda mais abrangente do envolvimento de todos num projeto comum, os RH participaram ativamente no Encontro de Colaboradores do Município de Braga de 2023. Para além de toda a equipa de RH ter estado presente, foi feita uma divulgação interna massiva do evento, apelando à participação de todos.

9. Prevenção de Conflitos de Interesse

Os membros do Conselho de Administração não intervêm nas decisões que envolvam os próprios interesses. Também não detêm qualquer participação patrimonial na TCB, nem possuem qualquer relação com fornecedores e outras entidades que possam gerar conflitos de interesse.

Existem medidas preventivas e mecanismos de controlo referenciados no Plano de Prevenção e Gestão de Risco de Corrupções e Infrações Conexas.

Ao abrigo do artigo 290.º-A do Código dos Contratos Públicos (CCP), foi adotado a figura do gestor do contrato, cabendo a este a responsabilidade de acompanhar permanentemente a execução dos contratos.

Na revisão do CCP, houve ainda novas obrigações para as entidades adjudicantes com o objetivo da prevenção de conflitos de interesse. Assim, para todos os processos aquisitivos, é necessário que os intervenientes no processo atestem, sob compromisso de honra, que não existe qualquer relação privilegiada com o operador económico. Para tal, os intervenientes no processo, técnicos do procedimento, gestor do contrato e júri, devem, por via de assinatura de uma declaração sob compromisso de honra assegurar a inexistência de conflito de interesses perante o operador económico em causa.

10. Divulgação da Informação

Todas as informações da disciplina prevista no Decreto-Lei nº 133/2013, de 3 de outubro, e da Lei nº 50/2012, de 31 de agosto, estão sujeitas a divulgação pública são divulgados no sítio <http://www.theatrocirco.com>, onde se pode consultar os seguintes documentos:

- ✓ Relatório e Contas
- ✓ Estatutos/Pacto Social
- ✓ Estrutura do Capital Social
- ✓ Nota Curricular dos Membros do Conselho de administração

- ✓ Informações sobre remunerações dos órgãos sociais
- ✓ Número de trabalhadores por modalidade de vinculação
- ✓ Instrumentos de Gestão Provisional, Orçamentos e Planos de Atividade
- ✓ Relatórios Trimestrais de Execução
- ✓ Relatórios/Pareceres do Fiscal Único

15 de março de 2024

O Conselho de Administração,



CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas de **Teatro Circo de Braga, EM, S.A.** (a Entidade), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2023 (que evidencia um total de 3 015 219 euros e um total de património líquido de 1 882 315 euros, incluindo um resultado líquido de 93 580 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações no património líquido, a demonstração dos fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data, e o anexo às demonstrações financeiras que inclui um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira de **Teatro Circo de Braga, EM, S.A.** em 31 de dezembro de 2023, o seu desempenho financeiro e os fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data, de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com o SNC-AP;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;



- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou a erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detectar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detectar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controle interno;
- obtemos uma compreensão do controle interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controle interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contábilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contábilísticas e respectivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;



- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre as demonstrações orçamentais

Auditamos as demonstrações orçamentais anexas da Entidade que compreendem a demonstração do desempenho orçamental, a demonstração da execução orçamental da receita (que evidencia um total de receita cobrada líquida de 4 823 464 euros), a demonstração da execução orçamental da despesa (que evidencia um total de despesa paga líquida de reposições de 4 621 216 euros) e a demonstração de execução do plano plurianual de investimentos relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023.

O órgão de gestão é responsável pela preparação e aprovação das demonstrações orçamentais no âmbito da prestação de contas da Entidade. A nossa responsabilidade consiste em verificar que foram cumpridos os requisitos de contabilização e relato previstos na Norma de Contabilidade Pública (NCP) 26 do Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas.

Em nossa opinião, as demonstrações orçamentais anexas estão preparadas, em todos os aspetos materiais, de acordo com a NCP 26 do Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas.

Sobre o relatório de gestão

Dando cumprimento ao artigo 451.º, n.º 3, al. e) do Código das Sociedades Comerciais, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor, a informação nele constante é concordante com as demonstrações financeiras auditadas e demonstrações orçamentais e, tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre a Entidade, não identificámos incorreções materiais, exceto quanto ao facto de não ter sido ainda cumprido de forma integral o previsto na NCP 27 – Contabilidade de Gestão, em particular o seu parágrafo 34.

OUTRA INFORMAÇÃO

O órgão de gestão é responsável pela outra informação. A outra informação obtida à data do nosso relatório é o Relatório de Boas práticas de Governo Societário adotadas em 2023.



G. CASTRO, R. SILVA, A. DIAS & F. AMORIM, SROC, LDA

A nossa opinião sobre as demonstrações financeiras e sobre as demonstrações orçamentais não cobre a outra informação e não expressamos qualquer tipo de garantia de fiabilidade sobre essa outra informação.

No âmbito da auditoria das demonstrações financeiras e demonstrações orçamentais, a nossa responsabilidade é fazer uma leitura da outra informação acima identificada e, em consequência, considerar se essa outra informação é materialmente inconsistente com as demonstrações financeiras e demonstrações orçamentais, com o conhecimento que obtivemos durante a auditoria ou se aparenta estar materialmente distorcida.

Não temos nada a relatar a este respeito.

Braga, 20 de março de 2024

G. Castro, R. Silva, A. Dias & F. Amorim, SROC Lda.
(SROC 153; CMVM 20161463)
Representada por



RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO

Senhores Acionistas,

No cumprimento das disposições legais e estatutárias, vimos, na qualidade de Fiscal Único da sociedade **Teatro Circo de Braga, EM, S.A.** apresentar o nosso parecer sobre o Relatório e demais documentos de prestação de contas elaborados pelo Conselho de Administração, relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023.

1. Atendendo ao contexto descrito, no exercício das nossas funções:

- a) Acompanhámos a gestão da sociedade através do contacto mantido com o Conselho de Administração e os departamentos Financeiro e de Contabilidade, solicitando os esclarecimentos que, nas circunstâncias, entendemos convenientes;
- b) Averiguámos a observância da lei e do cumprimento do contrato de sociedade;
- c) Procedemos a verificações dos livros, registos contabilísticos e documentos que lhe servem de suporte e avaliamos a eficácia do sistema de controlo interno da sociedade, com a periodicidade e extensão consideradas necessárias e aplicáveis;
- d) Examinámos as demonstrações financeiras, as demonstrações orçamentais e demais documentos de prestação de contas da sociedade, à luz dos princípios contabilísticos e critérios valorimétricos adotados.

2. Tendo em consideração as verificações, fiscalizações e diligências executadas, bem como os documentos de prestação de contas da sociedade e a Certificação Legal das Contas por nós emitida, com uma menção relativa à contabilidade de gestão, (a qual anexamos para integrar o presente Relatório e Parecer), **concluimos que:**

- a Contabilidade, as Demonstrações Financeiras, as Demonstrações Orçamentais, o Relatório de Gestão e o Relatório de Boas Práticas de Governo Societário satisfazem as disposições legais e estatutárias e refletem a atividade da sociedade no exercício em causa, bem como a sua situação económica, financeira e orçamental;
- os atos da Administração que são do nosso conhecimento não colidem com a lei nem com os estatutos da sociedade;



G. CASTRO, R. SILVA, A. DIAS & F. AMORIM, SROC, LDA

e somos de parecer que a Assembleia Geral deve:

- Aprovar o Relatório de Gestão e as Contas referentes ao período findo em 31 de dezembro de 2023;
- Apreciar a proposta de aplicação de resultados apresentada pela Administração;
- Proceder à apreciação da Administração e da Fiscalização da sociedade, nos termos previstos no artº. 455º. do Código das Sociedades Comerciais.

Braga, 20 de março de 2024

G. Castro, R. Silva, A. Dias & F. Amorim, SROC, Lda.

(SROC 153, CMVM 20161463)

Representada por

RELATÓRIO & CONTAS



23

O nosso relatório

Referente ao exercício operacional e financeiro de 2023, o presente Relatório e Contas reflete o compromisso e envolvimento da nossa organização para com a transparência e prestação de contas das diversas atividades desenvolvidas ao longo do ano, bem como dos resultados financeiros alcançados.

Acreditamos que a transparência e a integridade desempenham um papel fundamental na construção de uma cultura de responsabilidade e confiança, essencial para o sucesso e sustentabilidade dos TUB.

À apresentação e mensagem retrospectiva do Conselho de Administração, sucedem-se os indicadores chave do último exercício e a nova identidade e propósito TUB, determinada pela volatilidade do contexto, que motivou uma mudança estratégica e reposicionamento dos TUB.

O capítulo dedicado à comunicação revela o esforço contínuo e dinâmico empreendido na informação, conscientização e na construção de relacionamentos sólidos e transparentes. Seguem-se as atividades desenvolvidas em 2023, o desempenho operacional e o reporte da sustentabilidade à luz do último Regulamento Delegado 2023/2772 de 31/07.

O nosso relatório termina com o desempenho económico e financeiro, objetivos 2024, proposta de aplicação de resultados, descrição dos órgãos sociais e demonstrações financeiras e orçamentais, que sustentam toda a atividade, bem como, o relatório de execução do Plano Plurianual de Investimentos, parecer do fiscal único e certificação legal de contas.



Teotónio Andrade dos Santos

Olga Pereira

Sandra Cerqueira

Mensagem do Conselho de Administração

Chegado o momento de fazermos um balanço sobre mais um ano de mandato e, observando os princípios de transparência e ética de gestão que orientam a nossa conduta, apresentamos a todas as nossas partes interessadas, as medidas e atividades desenvolvidas ao longo do ano e os resultados económico-financeiros obtidos.

Comecemos por destacar alguns dos importantes marcos que alcançamos ao longo deste ano, e o principal deles, a negociação e assinatura do primeiro acordo de contratação coletiva com o STAL e os trabalhadores e trabalhadoras dos TUB. Tratando-se de um importante e eficaz instrumento das relações laborais e que promove a melhoria das condições dos trabalhadores e trabalhadoras e do seu bem-estar, sentimos especial orgulho por, atualmente, a taxa de adesão ao acordo de empresa ser de 98% no universo total de trabalhadores. Trata-se do primeiro acordo celebrado na história da empresa, o qual permitiu, entre outros benefícios, a criação duma tabela profissional com as retribuições base, o posicionamento dos trabalhadores nas grelhas salariais, a definição da progressão nas carreiras e a atribuição de um prémio de gestão. O nosso objetivo sempre foi ir ao encontro das expectativas dos trabalhadores, de modo a que estes se sintam verdadeiramente valorizados e, dessa forma, corresponderem aos novos e exigentes desafios que o futuro coloca no nosso caminho.

Ao nível operacional, foi igualmente um ano assinalável na medida em que ultrapassamos o número de passageiros transportados de 2019, o período pré-pandemia, e até à data o melhor ano de desempenho da procura, com um crescimento de 2,65%. A procura anual expressa no número de passageiros transportados registou uma taxa de crescimento de 13,75%, que correspondeu a mais 1.540.421 validações, quando comparado com 2022. Há, portanto, uma clara evidência do crescimento da procura por parte dos cidadãos e consequentemente uma transferência modal favorável para transporte público coletivo.

Realça-se que as medidas de congelamento e redução tarifária dos últimos anos têm contribuído para o aumento consistente da venda de passes. Neste seguimento, outro indicador relevante está no número médio de carregamentos mensais de passes, que cresceu para mais de 35 mil, o que significa, sem contar com bilhetes de bordo e pré-comprados, uma quota modal em transporte público coletivo de 18%.

Para este aumento da procura muito contribuiu a renovação da frota, concedendo melhores condições de conforto aos passageiros, uma melhor imagem, melhorias na oferta e uma maior regularidade, previsibilidade e fiabilidade, no transporte público. Com a receção de 30 novas viaturas elétricas de tipologias distintas – 18 autocarros *standard* de doze metros e 12 viaturas midi de 8,75 metros –, concluímos assim o compromisso com os bracarenses de descarbonização da frota, com 68 novas viaturas com melhor desempenho ambiental e energético, representando cerca de 60% da frota útil em operação. Este investimento que ascendeu, em seis anos, a mais de 31 milhões de euros em material circulante novo e novas infraestruturas de abastecimento e carregamento, colabora para um ecossistema favorável ao transporte público coletivo de passageiros na cidade de Braga, bem como para o desenvolvimento sustentável da cidade, quer na dimensão ambiental como social.

Foi também durante o último trimestre que apresentamos a todos os nossos constituintes o primeiro Plano Estratégico e Sustentabilidade dos TUB para esta década. Definimos, até 2030, 4 eixos estratégicos, com 16 objetivos, 67 indicadores, 84 metas e 71 ações que concorrem para uma jornada de compromissos pela sustentabilidade e para gerar e agregar valor para Braga, e promover o bem-estar e qualidade

de vida das nossas comunidades. Corporizamos todos estes objetivos, com os seus indicadores e metas num Painel de Bordo que será anualmente divulgado no relatório de sustentabilidade da empresa, seguindo critérios ESG, apresentando de forma aberta e transparente o desempenho da empresa de acordo com os princípios de relato de sustentabilidade aos quais nos associamos. Este plano estratégico e de sustentabilidade permitiu identificar as oportunidades e formas de mitigação dos riscos decorrentes de questões sociais e ambientais, conferindo à empresa e aos seus trabalhadores uma acrescida capacidade para enfrentar os desafios apontados à sustentabilidade climática e ambiental, à sustentabilidade social e humana, mas também à sustentabilidade financeira e de boa governação. E, desta forma, conferir a todas as partes interessadas, uma avaliação sobre a sustentabilidade ecológica e social das nossas atividades.

No que concerne o projeto Bus Rapid Transit (BRT), foi em 22 de setembro de 2023, que a Comissão Europeia aprovou a reprogramação do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), com a inscrição do investimento de 100 milhões de euros neste sistema de transporte, que dará um novo impulso à sustentabilidade dos transportes públicos em Braga. A assinatura do contrato de financiamento entre os TUB e a Estrutura de Missão “Recuperar Portugal” ocorreu em dezembro de 2023. Continuamos afincadamente a trabalhar nos requisitos do sistema e na preparação dos procedimentos de contratação pública, designadamente, o estudo prévio que precede ao procedimento da conceção-construção das duas linhas, a aquisição das viaturas e das restantes componentes técnicas do projeto.

Relativamente ao desempenho económico-financeiro, terminamos mais um ano com um EBITDA que ascende a cerca de 2 milhões de euros e um resultado líquido do exercício positivo, asseverando a consistência e solidez dos resultados alcançados nos últimos 10 anos. Ao longo destes últimos anos, a empresa tem assumido responsabilidades na gestão de novas áreas de atuação municipal no domínio da mobilidade, contribuindo para uma maior diversidade nas suas fontes de receita. Neste enquadramento, destacamos a receita proveniente da bilhética e alugueres, sobre a qual registamos um aumento de 7% em relação ao ano anterior - de resto em linha com o aumento da procura registado -, e na área de gestão do estacionamento à superfície, na qual alcançamos um aumento de cerca de 10%, quando comparado com o período homólogo.

Apesar de persistir uma instabilidade mundial decorrente da atual conjuntura económico-social e geopolítica, perseguimos resilientes a cumprir a nossa missão de serviço público com rigor e sustentabilidade. Para este desígnio, contamos com uma equipa de profissionais com muito talento e engenho, que diariamente geram valor para a empresa e que são os principais contribuintes para os resultados globais alcançados. O contínuo investimento em medidas de conciliação, na capacitação e valorização, são claramente opções vencedoras, e que atestam a nossa convicção de que, se os trabalhadores e trabalhadoras crescem, cresce também a empresa.

Terminamos esta mensagem com o habitual e merecido agradecimento a todas e todos os nossos trabalhadores pelo seu empenho, dedicação e excelente trabalho na prossecução do nosso propósito: a prestação do melhor serviço público à comunidade. Mas agradecer também a todos os cidadãos que confiam nos TUB para cumprir as suas necessidades de transporte. Procuraremos, todos os dias, ser merecedores dessa confiança, gerando um impacto positivo na sua qualidade de vida e bem-estar.



Indicadores Chave



6 249 566

km percorridos



12 742 024

Passageiros transportados



75

Linhas



162

Viaturas das quais
43 elétricas e 25 GNL
*7 em processo de abate



301

km de rede



1 904

Paragens



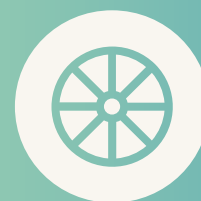
37

Freguesias servidas



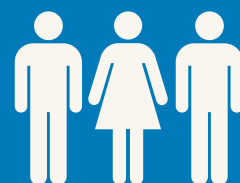
25 200

Passageiros transportados



397 425

km percorridos



393

Colaboradores efetivos



260

Agentes únicos



2 138

Lugares Zona Estacionamento
Duração Limitada (ZEDL)



11

Agentes de fiscalização



1 188

Avenças

00

O NOSSO RELATÓRIO

MENSAGEM DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

INDICADORES CHAVE

03

04

06

02

COMUNICAÇÃO

2.1. TUB NA IMPRENSA

2.2. CAMPANHAS E DESTAQUES

18

20

24

04

DESEMPENHO OPERACIONAL

4.1. TRANSPORTE PÚBLICO COLETIVO DE PASSAGEIROS

4.2. TRANSPORTE FLEXÍVEL DE CRIANÇAS COM NECESSIDADES EDUCATIVAS ESPECIAIS (NEE)

4.3. SCHOOL BUS

4.4. AUDITORIAS ÀS OBRIGAÇÕES DE SERVIÇO PÚBLICO

4.5. BRT – BUS RAPID TRANSIT

4.6. ESTACIONAMENTO URBANO

92

94

104

106

108

110

116

01

IDENTIDADE E PROPÓSITO

12

03

ATIVIDADE 2023

3.1. ACONTECIMENTOS MEMORÁVEIS

3.2. MELHORIA NA PRESTAÇÃO DO SERVIÇO

3.3. ENVOLVIMENTO COM A COMUNIDADE

3.4. GESTÃO DE INVESTIGAÇÃO, DESENVOLVIMENTO E INOVAÇÃO (IDI)

3.5. GESTÃO DE PESSOAS

3.6. SISTEMA DE GESTÃO DA CONCILIAÇÃO ENTRE VIDA PROFISSIONAL, FAMILIAR E PESSOAL

3.7. GESTÃO E GOVERNANÇA COLABORATIVA

3.8. ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO

3.9. ENGENHARIA DE EQUIPAMENTOS E MANUTENÇÃO

24

26

32

34

36

65

78

84

88

05

SUSTENTABILIDADE

5.1. AMBIENTAL

5.2. SOCIAL

5.3. GOVERNANÇA

120

126

140

160

06

DESEMPENHO ECONÓMICO-FINANCEIRO

174

07

OBJETIVOS PARA 2024

186

08

PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

190

09

ÓRGÃOS SOCIAIS E ENTIDADE PARTICIPANTE

194

10

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

198

11

DEMONSTRAÇÕES DE DESEMPENHO ORÇAMENTAL

204

12

ANEXO

218

13

RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO

248

14

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

252



**Identidade
e Propósito**

01



Missão

Promover serviços de mobilidade sustentáveis e inclusivos comprometidos com as pessoas e o seu bem-estar, e a preservação da biodiversidade.



Visão

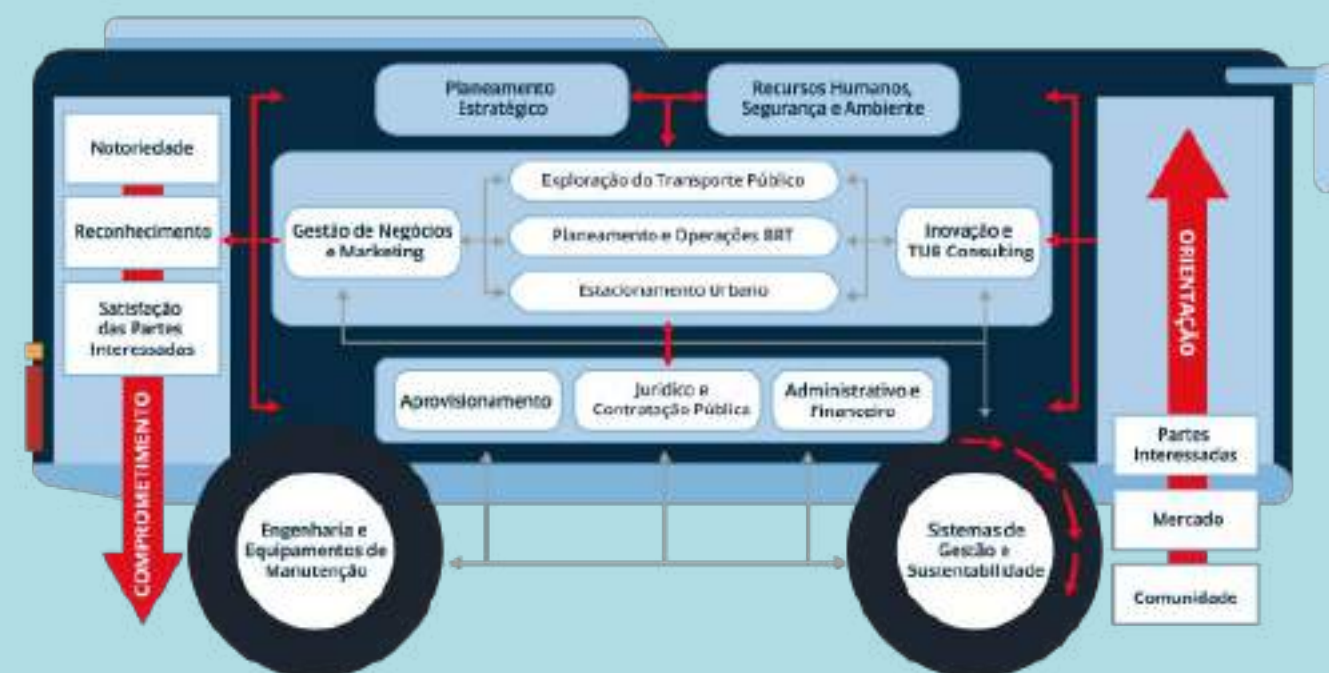
Ser uma referência em mobilidade responsável, com enfoque no desenvolvimento de pessoas e comunidades mais capazes, focados na criação de valor e na defesa do Planeta.



Princípios



Rede de Processos 2023





Política Integrada de Gestão

T

emos por propósito garantir soluções de mobilidade sustentáveis e inclusivas, baixas em carbono e sustentadas em ativos digitais, primando pela qualidade e segurança, orientados para as tendências e desafios ao nível ambiental, social e de governação.

v

nimos esforços para melhorar continuamente as experiências dos nossos clientes, capacitando e mobilizando comportamentos comprometidos com a sustentabilidade, o planeta e a proteção da biodiversidade.

b

atemo-nos pela criação de valor através da inovação, promovendo a eficiência energética e consumos responsáveis, estabelecendo relações de cooperação com as partes interessadas em prol da sustentabilidade, enquanto pautamos por garantir uma conciliação harmoniosa entre trabalho, vida familiar e pessoal de todos os nossos trabalhadores e trabalhadoras.

e

nfatizamos princípios e valores que orientam a nossa atividade, enformam relações e reforçam o nosso comprometimento interno e externo, num contexto de Ética e Transparência, Sustentabilidade, Inovação e Criatividade, com enfoque no desenvolvimento de pessoas e comunidades mais capazes, focados na criação de valor e na defesa do Planeta.

m

ovemos esforços, adotando um modelo de governação transparente e sustentável, orientado para a redução do impacto da atividade nas alterações climáticas e no ambiente, incorporando os critérios ESG no desenvolvimento da empresa.

A Administração dos TUB declara e reafirma na política integrada de gestão, todo o seu empenho em garantir a qualidade dos serviços prestados, bem como, manter o Sistema Integrado de Gestão (SIG), ou seja, o Sistema de Gestão da Qualidade conforme a NP EN ISO 9001:2015, o Sistema de Gestão Investigação, Desenvolvimento e Inovação de acordo com a NP 4457:2021 e o Sistema de Gestão da Conciliação entre a Vida Profissional, Familiar e Pessoal, segundo o referencial NP 4552:2022, nos domínios das Práticas Laborais; Apoio Profissional e Desenvolvimento Pessoal e Serviços e Benefícios. Este sistema é complementado por indicadores, metas, princípios e valores, com base nos quais, a Administração, garante a monitorização e compromisso de, com vista à melhoria contínua, concluir sistematicamente da sua aplicação ou adequação, ao propósito, contexto e suporte à orientação estratégica, em concordância com a sua visão, estratégia e objetivos.

27-04-2023

Mod.: 020/SGS.0 - Revisão: 11



Comunicação 02

2.1 TUB na Imprensa

TUB já reduziram os seus tarifários

TAL COMO JÁ TINHA SIDO ANUNCIADO, os Transportes Urbanos de Braga já procederam à redução dos seus tarifários mensais. Valores dos passes mensais passam a custar menos dois a quatro euros por mês. Medidas visam atrair novos utilizadores.

INICIANDO [Fátima Thomaz]

Os Transportes Urbanos de Braga já reduziram os seus tarifários mensais. Os passes mensais passam a custar menos dois a quatro euros por mês. Medidas visam atrair novos utilizadores.



Protocolo intensifica colaboração entre o Hospital de Braga e os TUB



TUB e Carristas retomam hoje circuito turístico para o Bom Jesus

O passeiro de cá, antes, sentado no Hospital de Braga.

Os Transportes Urbanos de Braga (TUB) retomam hoje o seu circuito turístico para o Bom Jesus. O passeiro de cá, antes, sentado no Hospital de Braga.

Os Transportes Urbanos de Braga (TUB) retomam hoje o seu circuito turístico para o Bom Jesus.

Os Transportes Urbanos de Braga (TUB) retomam hoje o seu circuito turístico para o Bom Jesus.

Os Transportes Urbanos de Braga (TUB) retomam hoje o seu circuito turístico para o Bom Jesus.

Os Transportes Urbanos de Braga (TUB) retomam hoje o seu circuito turístico para o Bom Jesus.

Os Transportes Urbanos de Braga (TUB) retomam hoje o seu circuito turístico para o Bom Jesus.

Os Transportes Urbanos de Braga (TUB) retomam hoje o seu circuito turístico para o Bom Jesus.

Os Transportes Urbanos de Braga (TUB) retomam hoje o seu circuito turístico para o Bom Jesus.

Os Transportes Urbanos de Braga (TUB) retomam hoje o seu circuito turístico para o Bom Jesus.

Os Transportes Urbanos de Braga (TUB) retomam hoje o seu circuito turístico para o Bom Jesus.

Os Transportes Urbanos de Braga (TUB) retomam hoje o seu circuito turístico para o Bom Jesus.

Os Transportes Urbanos de Braga (TUB) retomam hoje o seu circuito turístico para o Bom Jesus.

Os Transportes Urbanos de Braga (TUB) retomam hoje o seu circuito turístico para o Bom Jesus.

Os Transportes Urbanos de Braga (TUB) retomam hoje o seu circuito turístico para o Bom Jesus.

Os Transportes Urbanos de Braga (TUB) retomam hoje o seu circuito turístico para o Bom Jesus.

Os Transportes Urbanos de Braga (TUB) retomam hoje o seu circuito turístico para o Bom Jesus.

Os Transportes Urbanos de Braga (TUB) retomam hoje o seu circuito turístico para o Bom Jesus.

Os Transportes Urbanos de Braga (TUB) retomam hoje o seu circuito turístico para o Bom Jesus.

Braga

Mata do Bom Jesus reflorestada com cinco mil árvores autóctones

INCÊNDIO de Outubro de 2017 colocou a mata do Bom Jesus em risco. Confirma a avanço agora, com falha de protecção deste património natural mundial.

AMBIENTE [João Paulo Silva]

Um incêndio em Outubro de 2017 colocou a mata do Bom Jesus em risco. Confirma a avanço agora, com falha de protecção deste património natural mundial.



Braga

TUB já reduziram os seus tarifários

TAL COMO JÁ TINHA SIDO ANUNCIADO, os Transportes Urbanos de Braga já procederam à redução dos seus tarifários mensais. Valores dos passes mensais passam a custar menos dois a quatro euros por mês. Medidas visam atrair novos utilizadores.

INICIANDO [Fátima Thomaz]

Os Transportes Urbanos de Braga já reduziram os seus tarifários mensais. Os passes mensais passam a custar menos dois a quatro euros por mês. Medidas visam atrair novos utilizadores.

Braga

TUB e Carristas retomam hoje circuito turístico para o Bom Jesus

O passeiro de cá, antes, sentado no Hospital de Braga.

Braga

TUB e Carristas retomam hoje circuito turístico para o Bom Jesus

O passeiro de cá, antes, sentado no Hospital de Braga.

Braga

TUB e Carristas retomam hoje circuito turístico para o Bom Jesus

O passeiro de cá, antes, sentado no Hospital de Braga.

Braga

TUB e Carristas retomam hoje circuito turístico para o Bom Jesus

O passeiro de cá, antes, sentado no Hospital de Braga.

Braga

TUB e Carristas retomam hoje circuito turístico para o Bom Jesus

O passeiro de cá, antes, sentado no Hospital de Braga.

Braga

TUB e Carristas retomam hoje circuito turístico para o Bom Jesus

O passeiro de cá, antes, sentado no Hospital de Braga.

Braga

TUB e Carristas retomam hoje circuito turístico para o Bom Jesus

O passeiro de cá, antes, sentado no Hospital de Braga.

TEOTÓNIO ANDRADE

TUB distribuem flores pelas passageiras

Os Transportes Urbanos de Braga (TUB) distribuem flores pelas passageiras. Os Transportes Urbanos de Braga (TUB) distribuem flores pelas passageiras.



Mobilidade TUB gratuitos no Dia Mundial do Ambiente

Os Transportes Urbanos de Braga (TUB) associam-se, mais uma vez, ao Dia Mundial do Ambiente, permitindo que os seus passageiros viagem gratuitamente em toda a linha no próximo dia 5 de Junho, segunda-feira. Desta forma, os TUB pretendem sensibilizar a população para a adopção de meios de mobilidade sustentável, monica-



Alunos do Ensino Superior já podem carregar o passe gratuitamente

Os Transportes Urbanos de Braga (TUB) permitem que os seus passageiros viagem gratuitamente em toda a linha no próximo dia 5 de Junho, segunda-feira. Desta forma, os TUB pretendem sensibilizar a população para a adopção de meios de mobilidade sustentável, monica-

Os TUB querem atrair os mais jovens para o uso de transportes públicos

Os Transportes Urbanos de Braga (TUB) permitem que os seus passageiros viagem gratuitamente em toda a linha no próximo dia 5 de Junho, segunda-feira. Desta forma, os TUB pretendem sensibilizar a população para a adopção de meios de mobilidade sustentável, monica-



Os TUB querem atrair os mais jovens para o uso de transportes públicos

Os Transportes Urbanos de Braga (TUB) permitem que os seus passageiros viagem gratuitamente em toda a linha no próximo dia 5 de Junho, segunda-feira. Desta forma, os TUB pretendem sensibilizar a população para a adopção de meios de mobilidade sustentável, monica-

Os TUB querem atrair os mais jovens para o uso de transportes públicos

Os Transportes Urbanos de Braga (TUB) permitem que os seus passageiros viagem gratuitamente em toda a linha no próximo dia 5 de Junho, segunda-feira. Desta forma, os TUB pretendem sensibilizar a população para a adopção de meios de mobilidade sustentável, monica-

Os TUB querem atrair os mais jovens para o uso de transportes públicos

Os Transportes Urbanos de Braga (TUB) permitem que os seus passageiros viagem gratuitamente em toda a linha no próximo dia 5 de Junho, segunda-feira. Desta forma, os TUB pretendem sensibilizar a população para a adopção de meios de mobilidade sustentável, monica-

Os TUB querem atrair os mais jovens para o uso de transportes públicos

Os Transportes Urbanos de Braga (TUB) permitem que os seus passageiros viagem gratuitamente em toda a linha no próximo dia 5 de Junho, segunda-feira. Desta forma, os TUB pretendem sensibilizar a população para a adopção de meios de mobilidade sustentável, monica-

Os TUB querem atrair os mais jovens para o uso de transportes públicos

Os Transportes Urbanos de Braga (TUB) permitem que os seus passageiros viagem gratuitamente em toda a linha no próximo dia 5 de Junho, segunda-feira. Desta forma, os TUB pretendem sensibilizar a população para a adopção de meios de mobilidade sustentável, monica-

TUB reforçam linha que liga estação de comboios à UMinho

Os Transportes Urbanos de Braga (TUB) reforçam a linha que liga a estação de comboios à Universidade do Minho. A linha 40, que opera 5 vezes por hora, é reforçada com 10 minutos, passando a operar 6 vezes por hora. A medida é uma resposta à necessidade de melhorar a mobilidade dos estudantes e dos trabalhadores que se deslocam para a universidade e para o trabalho. A linha 40 é a mais utilizada da rede de transportes urbanos de Braga, com mais de 10 mil passageiros por dia. A medida é uma resposta à necessidade de melhorar a mobilidade dos estudantes e dos trabalhadores que se deslocam para a universidade e para o trabalho.

Uma melhoria da mobilidade justifica a renovação de um protocolo de cooperação entre o município de Braga e os Transportes Urbanos de Braga.

Braga

TUB estudam linhas dedicadas para trabalhadores do Hospital de Braga

MELHORIA da mobilidade justifica a renovação de um protocolo de cooperação entre o município de Braga e os Transportes Urbanos de Braga.



Colaboradores dos TUB doaram sangue ao Hospital de Braga.



Colaboradores dos TUB doaram sangue ao Hospital de Braga.

a Braga e une bracarenses



Colaboradores dos TUB doaram sangue ao Hospital de Braga.

Com a Rede de Bibliotecas de Braga 'Leituras Andantes' assinalam Semana da Leitura nos TUB. Durante a última semana, os autocarros dos TUB foram palco da iniciativa 'Leituras Andantes', promovida pela Rede de Bibliotecas de Braga, para assinalar a Semana da Leitura, que decorreu de 27 a 31 de março. Vários alunos e professores dos Agrupamentos de Escolas de Maximinos, André Soares e Dona Maria II, embarcaram nos autocarros dos TUB e passaram a leitura sob rodas, animando a viagem dos nossos passageiros. "Para os TUB, este tipo de dinâmicas que incentivam a leitura, são uma

Braga

A vereadora Olga... avançou que o BRT... foi um sucesso que permitiu uma poupança de 35 mil milhões de euros.

Andar nos TUB, dá descontos no c

Os autocarros de Braga... a circular a rede de transportes urbanos de Braga.



Colaboradores dos TUB doaram sangue ao Hospital de Braga.



Colaboradores dos TUB doaram sangue ao Hospital de Braga.



Colaboradores dos TUB doaram sangue ao Hospital de Braga.

a Braga e une bracarenses



Colaboradores dos TUB doaram sangue ao Hospital de Braga.

Com a Rede de Bibliotecas de Braga 'Leituras Andantes' assinalam Semana da Leitura nos TUB. Durante a última semana, os autocarros dos TUB foram palco da iniciativa 'Leituras Andantes', promovida pela Rede de Bibliotecas de Braga, para assinalar a Semana da Leitura, que decorreu de 27 a 31 de março. Vários alunos e professores dos Agrupamentos de Escolas de Maximinos, André Soares e Dona Maria II, embarcaram nos autocarros dos TUB e passaram a leitura sob rodas, animando a viagem dos nossos passageiros. "Para os TUB, este tipo de dinâmicas que incentivam a leitura, são uma

AUTOMÓVEL CONDICIONADO E SERVIÇO ESPECIAL DOS TUB

A transportadora municipal proporciona serviço especial de autocarros na noite de S. João. Circular de automóvel é complicado nestes dias na cidade.



Colaboradores dos TUB doaram sangue ao Hospital de Braga.



Colaboradores dos TUB doaram sangue ao Hospital de Braga.



Colaboradores dos TUB doaram sangue ao Hospital de Braga.



Colaboradores dos TUB doaram sangue ao Hospital de Braga.

a Braga e une bracarenses



Colaboradores dos TUB doaram sangue ao Hospital de Braga.

Com a Rede de Bibliotecas de Braga 'Leituras Andantes' assinalam Semana da Leitura nos TUB. Durante a última semana, os autocarros dos TUB foram palco da iniciativa 'Leituras Andantes', promovida pela Rede de Bibliotecas de Braga, para assinalar a Semana da Leitura, que decorreu de 27 a 31 de março. Vários alunos e professores dos Agrupamentos de Escolas de Maximinos, André Soares e Dona Maria II, embarcaram nos autocarros dos TUB e passaram a leitura sob rodas, animando a viagem dos nossos passageiros. "Para os TUB, este tipo de dinâmicas que incentivam a leitura, são uma

Braga

A transportadora municipal proporciona serviço especial de autocarros na noite de S. João. Circular de automóvel é complicado nestes dias na cidade.



Colaboradores dos TUB doaram sangue ao Hospital de Braga.



Colaboradores dos TUB doaram sangue ao Hospital de Braga.



Colaboradores dos TUB doaram sangue ao Hospital de Braga.



Colaboradores dos TUB doaram sangue ao Hospital de Braga.

a Braga e une bracarenses



Colaboradores dos TUB doaram sangue ao Hospital de Braga.

Com a Rede de Bibliotecas de Braga 'Leituras Andantes' assinalam Semana da Leitura nos TUB. Durante a última semana, os autocarros dos TUB foram palco da iniciativa 'Leituras Andantes', promovida pela Rede de Bibliotecas de Braga, para assinalar a Semana da Leitura, que decorreu de 27 a 31 de março. Vários alunos e professores dos Agrupamentos de Escolas de Maximinos, André Soares e Dona Maria II, embarcaram nos autocarros dos TUB e passaram a leitura sob rodas, animando a viagem dos nossos passageiros. "Para os TUB, este tipo de dinâmicas que incentivam a leitura, são uma

Braga

A transportadora municipal proporciona serviço especial de autocarros na noite de S. João. Circular de automóvel é complicado nestes dias na cidade.



Colaboradores dos TUB doaram sangue ao Hospital de Braga.



Colaboradores dos TUB doaram sangue ao Hospital de Braga.



Colaboradores dos TUB doaram sangue ao Hospital de Braga.



Colaboradores dos TUB doaram sangue ao Hospital de Braga.

a Braga e une bracarenses



Colaboradores dos TUB doaram sangue ao Hospital de Braga.

Com a Rede de Bibliotecas de Braga 'Leituras Andantes' assinalam Semana da Leitura nos TUB. Durante a última semana, os autocarros dos TUB foram palco da iniciativa 'Leituras Andantes', promovida pela Rede de Bibliotecas de Braga, para assinalar a Semana da Leitura, que decorreu de 27 a 31 de março. Vários alunos e professores dos Agrupamentos de Escolas de Maximinos, André Soares e Dona Maria II, embarcaram nos autocarros dos TUB e passaram a leitura sob rodas, animando a viagem dos nossos passageiros. "Para os TUB, este tipo de dinâmicas que incentivam a leitura, são uma

2.2

Campanhas e destaques





**Atividades
2023**

03

3.1 Acontecimentos Memoráveis



TUB VENCEM SELO PARA A IGUALDADE E CONCILIAÇÃO

Os Transportes Urbanos de Braga venceram a 1.ª edição do Selo Municipal para a Igualdade e Conciliação, na qual concorreram 15 empresas.

O projeto Cávado + Igual da CIM do Cávado, no dia 28 de setembro de 2023 atribui o Selo Municipal para a Igualdade e Conciliação a entidades que se destacam pelas práticas, potenciadoras e subscritoras dos valores e princípios da igualdade e não discriminação e da conciliação.

Nas palavras da Administradora dos TUB, Sandra Cerqueira, este selo é o «reconhecimento público da política de gestão e desenvolvimento de pessoas, dos TUB, porque de facto procuramos colocar os nossos trabalhadores e trabalhadoras no centro das nossas decisões, espelhadas nas várias medidas e iniciativas que promovemos nas dimensões da igualdade e não discriminação, da conciliação, e que reforçam o nível de comprometimento dos trabalhadores e trabalhadoras.»



TUB E STAL ASSINAM ACORDO DE EMPRESA

No dia 22 de maio foi assinado, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, o Acordo de Empresa entre os Transportes Urbanos de Braga (TUB) e o STAL – Sindicato Nacional de Trabalhadores da Administração Local e Regional.

Este acordo representa um esforço dos últimos nove anos de aproximar as condições de trabalho entre os trabalhadores/as sob contrato individual de trabalho e os trabalhadores/as cedidos pelo município de Braga, favorecendo a existência de melhores condições de trabalho para ambos.

A administração dos TUB, realça o processo negocial com o STAL, iniciado em outubro de 2022, que decorreu num ambiente de diálogo, convergência de vontades e elevado sentido de responsabilidade das partes. Sandra Cerqueira realça que “este acordo promove o bem-estar social, salvaguarda o melhor interesse dos trabalhadores e aporta condições favoráveis para todos”. referindo como principais conquistas do documento a tabela profissional com as retribuições base, a definição da progressão nas carreiras e a atribuição de um prémio de gestão e assiduidade.

Reconhecendo que é fundamental ir ao encontro das expectativas dos trabalhadores/as para se sentirem valorizados e responder aos novos e exigentes desafios, os TUB apostam ainda no aumento geral dos salários e posicionamento nas novas grelhas salariais.



BRAGA VENCE PRÉMIO DE MOBILIDADE SUSTENTÁVEL

A 23 de março, no Castelo dos Condes, em Gante, na Bélgica realizou-se a cerimónia de entrega do Prémio SEM - Semana Europeia da Mobilidade - edição de 2022, cujo galardão, conceituado Prémio de Mobilidade Sustentável, foi entregue à cidade de Braga.

De acordo com a autarquia, a atribuição deste prémio, pela Comissão Europeia, deve-se a projetos como o “School Bus” operacionalizado pelos TUB, a criação de ciclovias, novos lugares de estacionamento para bicicletas, tal como um sistema partilhado, o alargamento de zonas pedestres e novos espaços verdes. A modernização da frota de transportes públicos para veículos elétricos, bem como, a redução dos limites de velocidade em zonas escolares, a criação de condições para pessoas com mobilidade reduzida e uma infraestrutura rodoviária mais segura, contribuíram também para este prémio.

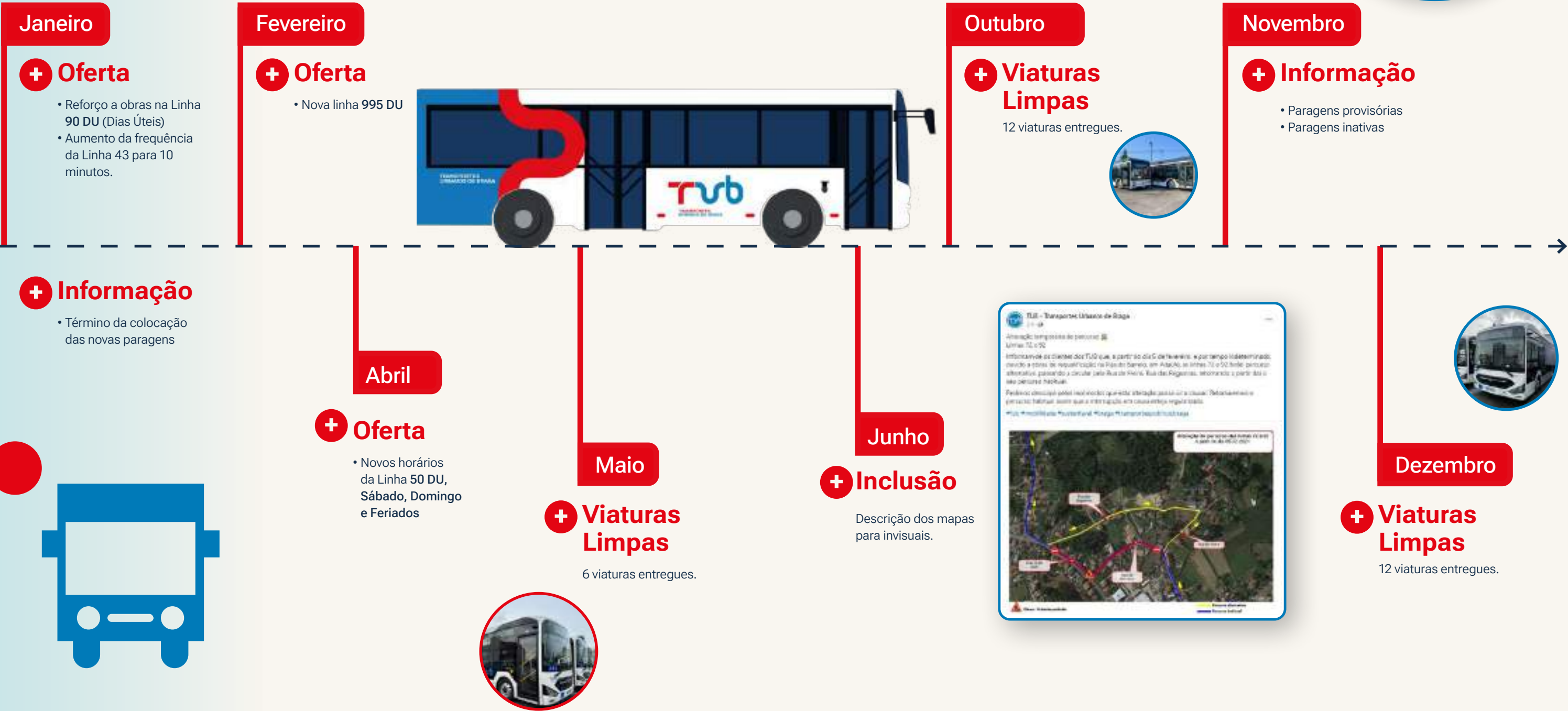
ADESÃO AO ACT4NATURE

Os Transportes Urbanos de Braga aderiram ao Act4nature Portugal em 08 de novembro de 2023, uma iniciativa promovida pelo BCSD Portugal no âmbito do act4nature internacional, lançado em França, em 2018, com o objetivo de mobilizar as empresas a proteger, promover e restaurar a biodiversidade.



À semelhança das 46 empresas signatárias existentes desde o lançamento da iniciativa em 2020, os TUB subscuem os 10 Compromissos Comuns do act4nature a operacionalizar através de compromissos individuais SMART, ajustados à nossa atividade, onde se comprometem a proteger, promover e restaurar a biodiversidade.

3.2 Melhoria na prestação do serviço



3.3 Envolvimento com a Comunidade



Dia Mundial do Teatro



Festival Authentica



São João



Dia Nacional da Energia



Oferta de bilhetes para o jogo do SC Braga



Dia Mundial da Criança

3.4 Gestão de Investigação, Desenvolvimento e Inovação (IDI)



Os sistemas de gestão da investigação, desenvolvimento e inovação, têm um papel fundamental nos sistemas integrados de gestão dos TUB. Incrementando a capacidade inovadora, este standard de normalização permite-nos responder aos desafios do mercado, potenciando o conhecimento interno, aumentando a capacidade de adaptação às mudanças, antecipar soluções e identificar oportunidades de melhoria.

A aposta na inovação, nas suas múltiplas dimensões, favorece ainda o crescimento das empresas de forma sustentável, assegura a viabilidade económica e contribui para o bem-estar e o desenvolvimento social.

Em 2023, os TUB certificaram-se pela nova versão da Norma Portuguesa para o Sistema de Gestão da Inovação, NP 4457:2021. Esta norma, cuja primeira versão foi publicada em 2007, foi revista e republicada em 2021, levando os TUB, em 2023 a certificar-se pela nova versão da Norma Portuguesa para o Sistema de Gestão da Inovação, NP 4457:2021. Norma esta agora com novos requisitos e vantagens na prossecução da estratégia de inovação, facilitando, também, a integração com outros sistemas de gestão existentes na organização.

O benchmarking, a procura de novas realidades através das visitas efetuadas e acolhimento de outras, bem como, a participação em seminários e conferências permite-nos capitalizar o conhecimento interno, no sentido de criar novas ideias, serviços e processos, para inovar e melhorar o desempenho em direção aos objetivos pretendidos.

3.4.1. BENCHMARKING

AMIENS (FRANÇA)

Amiens, capital da região Altos de França, com mais de 133 mil habitantes, apresenta uma vasta variedade de transportes públicos: desde as tradicionais linhas regulares e escolares, até ao “Nemo” BRT, composto por 4 linhas e as linhas de transporte a pedido. De realçar que aos sábados, as viagens são gratuitas.

Próximo das paragens de autocarros e das estações do “Nemo”, existem as “Buscyclette”, 2600 bicicletas, das quais 1800 elétricas, que podem ser alugadas por viagens, dia completo, mês e/ou por ano. É ainda possível também alugar um cacifo de bicicletas para as guardar ou carregar (modelo elétricas).

Atualmente a empresa “Keolis Amiens” gere o transporte do aglomerado metropolitano (33 freguesias), desde junho de 2012, com o objetivo bem definido de aumentar a quota modal do transporte público, de 6%.

Amiens (França)



TURIM (ITÁLIA)

Na cidade de Turim, os transportes públicos como autocarros, elétricos, comboios e metros, são geridos por uma empresa municipal, a GTT (Grupo Torinese Trasporti). Os títulos de transporte são intermodais. A rede de autocarros é constituída por 80 linhas, efetuando viagens de segunda a sexta-feira, das 7:00 às 19:30, com uma frequência de 10 minutos. Existe também o transporte noturno o “GTT Night Buster”, que circula com viaturas movidas a gás natural.

Está previsto para o ano de 2026, a aquisição de 437 autocarros e 70 VLT´s (viatura leve sobre trilhos). A GTT, entretanto, já lançou um concurso internacional para aquisição de 225 viaturas elétricas (IVECO E-Way), das quais 28 serão para a nova linha de Bus Rapid Transit (BUS), com uma comparticipação comunitária superior a 150 milhões de euros (Programa Next Generation Europe).

O uso dos carros particulares é condicionado e a circulação de viaturas utilizadas para acompanhar um menor até ao estabelecimento escolar, público ou privado, exige a aquisição do selo “escola” no valor de 46€, permitindo estacionar das 07:30 às 09:30 de setembro a julho.

Existem cerca de trinta e dois (32) parques de estacionamento sendo que oito (8) deles são geridos pela empresa de transportes públicos, num total de 14,566 lugares.

O metro de Turim é conhecido por “Metropolitano”, inaugurado a 4 de fevereiro de 2006, possui uma rede de 13,2 km, 21 estações e uma (1) linha. Considerado dos mais seguros do mundo, inclui um sistema de controlo automático de carruagens, ATC, proteção automática das carruagens, e ausência de funcionários permanentes nos comboios e estações, permitindo que a operação seja totalmente automatizada; prevê-se a extensão da rede metroviária em quatro (4) estações, duas (2) novas linhas de metro e trinta (30) novos km de rede extra com o novo NTT (Nouvo Torino Trasporti), no valor de 700 milhões de euros.



Mapa Turim (Itália)



Turim (Itália)

3.4.2. À PROCURA DE NOVAS REALIDADES (VISITAS)

AVEIRO (PORTUGAL)

No dia 17 de março, os TUB visitaram as instalações da PRIO, na Gafanha da Nazaré, em Aveiro, após um convite surgido na *Unique Summit* – evento este, realizado entre os dias 28 e 30 de novembro de 2022.

O objetivo foi conhecer soluções ecológicas, para motores diesel de forma a reduzir as emissões de gases com efeito de estufa e a produção do denominado Zero Diesel (B100), produzido exclusivamente com recurso a matérias-primas recolhidas pela PRIO.

Para além deste processo, que surpreendeu, também se destacou a Sala de Controlo totalmente automatizada, onde são monitorizados todos os processos da empresa desde a entrada dos resíduos, tratamento, produção e saída do combustível.



GUIMARÃES (PORTUGAL)

No dia 14 de julho teve lugar uma visita dos TUB ao CCG - Centro de Computação Gráfica da Universidade do Minho, centro de tecnologia e inovação com foco na investigação aplicada, nos domínios das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC). Foi possível assistir a diversas demonstrações de conhecimento e tecnologia, aplicadas na inovação de produtos, serviços e processos. Foi ainda possível a partilha de experiências e projetos, como o BRT (BUS Rapid Transit), projeto com elevado impacto na cidade de Braga.





International City Partnerships: Acting for Green and Inclusive Recovery (Taiwan)

TAIWAN

No âmbito do projeto piloto da União Europeia da “International City Partnerships: Acting for Green and Inclusive Recovery”, uma delegação composta por representantes do Município de Braga e dos Transportes Urbanos de Braga, realizou uma visita de 3 dias a Taiwan, à cidade de Taoyuan.

Com o objetivo de contribuir para a melhoria da qualidade de vida nas cidades participantes, em particular, através de políticas e práticas nos temas prioritários da Agenda Urbana da UE: economia circular, transição energética, qualidade do ar e inclusão de migrantes e refugiados, o Presidente da Câmara, Chang San-Cheng, expressou as vantagens desta cooperação, no âmbito da mobilidade sustentável, defendendo o alargamento a outros sectores, como a Inteligência Urbana, Desenvolvimento Económico e Turismo.

Foram promovidas várias visitas, entre elas, a visita à empresa Foxtron Vehicle Technologies e o seu modelo de autocarro de ModelT, o primeiro autocarro eléctrico fabricado em Taiwan, inspirado no modelo iPhone, com um design atraente e tecnologia inovadora.

Os delegados de Braga participaram ainda na Smart City World Expo, em Taipei, onde tiveram a oportunidade de conhecer novas tecnologias inovadoras, aplicadas ao sistema de mobilidade inteligente e smart cities. Com 550 expositores de 47 países, representando 115 cidades, 70 sessões de fóruns e mais de 5000 participantes, as muitas novidades e tendências deste evento mostra que o caminho da mobilidade sustentável irá orientar o desenvolvimento e crescimento das cidades e mudar a vida dos cidadãos.

Os delegados de Braga participaram ainda na Smart City World Expo, em Taipei, onde tiveram a oportunidade de conhecer novas tecnologias inovadoras, aplicadas ao sistema de mobilidade inteligente e smart cities. Com 550 expositores de 47 países, representando 115 cidades, 70 sessões de fóruns e mais de 5000 participantes, as muitas novidades e tendências deste evento mostra que o caminho da mobilidade sustentável irá orientar o desenvolvimento e crescimento das cidades e mudar a vida dos cidadãos.

A visita permitiu ainda conhecer práticas e dinâmicas de mobilidade particulares da cidade:

- Mobilidade elétrica de motociclos com recurso a *swap* de baterias
- Painéis de informação em tecnologia e-Paper a cores nas paragens
- Sistemas de estacionamento com recurso ao uso de apenas smartphones
- Frota de transporte de passageiros rodoviário constituída por 143 autocarros
- Comboio de alta velocidade, rede regular de (e-buses), MRT e Metro



Motociclos com recurso a swap de baterias (Taiwan)



Smart City World Expo (Taiwan)



Sistemas de estacionamento (Taiwan)

**VILA NOVA DE FAMALICÃO
(PORTUGAL)**

A 30 de novembro de 2023, uma comitiva composta por diferentes áreas de especialidade dos TUB, visitou a “HESS AG Portugal”, construtor de autocarros de origem helvética, com o objetivo de conhecer a unidade fabril, assim como o seu processo produtivo.

Situado no Pólo Industrial de Lousado, em Vila Nova de Famalicão, à cerca de um ano, e apesar de não fabricar na íntegra autocarros, constroem chassis e carroçarias. A aplicação dos componentes de tração (baterias, motor, eletrónica de potência e alta tensão) é efetuada posteriormente na Suíça, casa sede. O processo de expansão que se encontra em curso pretende que a curto prazo possuam a capacidade de produção integral das unidades de 18 e 24 metros.



HESS AG Portugal (Portugal)

3.4.3. EXPOSIÇÕES, CONFERÊNCIAS E SEMINÁRIOS

VALENCIA (ESPAÑA)

Os TUB participaram na Assembleia Geral da GASNAM - A Neutral Transport, que decorreu na cidade de Valencia (Espanha) nos dias 19 e 20 de abril de 2023. Esta assembleia reuniu cerca de 150 profissionais, que organizados por grupos de trabalho, partilharam as suas perspetivas sobre as principais alavancas para promover a utilização de biometano.

Os debates sobre a utilização do biometano nos transportes, o desenvolvimento de redes geradoras de hidrogénio e a promoção de projetos de inovação no transporte marítimo, contaram com a presença de diversas instituições, incluindo o diretor de Transição Ecológica da Autoridade Portuária de Valência, Federico Torres, e representantes da Direção de Mudanças Climáticas da Generalitat Valenciana, do Ministério da Transição Ecológica e



Assembleia Geral da GASNAM - A Neutral Transport — Valência

MADRID (ESPAÑA)

O “Green Gas Mobility Summit” é o evento de referência em transportes sustentáveis na Península Ibérica, pelo que os TUB não poderiam de deixar marcar presença. Assim nos dias 20 e 21 de setembro, especialistas de alto nível analisaram o presente e o futuro das soluções tecnológicas já disponíveis para atingir os objetivos climáticos e melhorar a qualidade do ar, como o biometano, o gás sintético e o hidrogénio.

Com mais de 100 expositores, este congresso deu ainda a conhecer os mais recentes modelos sustentáveis em veículos ligeiros e pesados, bem como soluções inovadoras que se pretendem vir a revolucionar a forma como nos movemos.



Green Gas Mobility Summit — Madrid



Smart City Expo World Congress — Barcelona

BARCELONA (ESPAÑA)

O evento “Smart City Expo World Congress”, decorrido em Barcelona nos dias 7 a 9 de novembro, motivou uma visita de uma equipa TUB, liderada pela Administradora Executiva, Sandra Cerqueira.

Considerada a maior e mais influente do mundo para cidades e inovação urbana, teve como tema principal “A nova era urbana”. Sendo já a 12.ª edição e, tal como noutras edições, o evento foi marcado por seminários, mesas redondas, apresentações e conversas à volta das mais variadas tecnologias que ajudam a criar e a desenvolver cidades e territórios inteligentes. Destacam-se as soluções de gestão inteligente de trânsito proporcionada pela “Uniwhere”.



BusWorld (Bélgica)

BUSWORLD (BÉLGICA)

Entre os dias 7 e 12 de outubro, os TUB deslocaram-se à Busworld, em Bruxelas, para uma exposição internacional para a indústria de autocarros. Esta visita permitiu conhecer novas tecnologias relacionadas com a indústria de autocarros, visitar expositores relacionados com o BRT, explorar novas componentes tecnológicas (sistemas de bi-lhética, monitorização, etc) e promover contactos com entidades relevantes, como HESS, Van Hool e IRIZAR. Ficou perceptível a afirmação da mobilidade elétrica por todo o mundo.



Busworld (Bélgica)

1º ENCONTRO DAS ENTIDADES REGULADORAS PORTUGUESAS

Entre os dias 9 e 10 de maio realizou-se o 1º Encontro das Entidades Reguladoras Portuguesas, evento organizado pela Autoridade da Mobilidade e dos Transportes, com o objetivo de levar a cabo uma reflexão pioneira sobre os desafios que enfrentam no futuro as 11 entidades reguladoras portuguesas.

O evento contou com a intervenção inicial da Presidente da Autoridade da Mobilidade e dos Transportes, Ana Paula Victorino, a que se seguiram o Governador do Banco de Portugal, Mário Centeno, o secretário de Estado das Finanças, João Nuno Mendes, o Presidente da Assembleia da República, Augusto Santos Silva, e o Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, que enviou uma mensagem aos presentes.

Todas as entidades reguladoras se fizeram representar, com o intuito de debater em conjunto, os desafios da regulação em Portugal, através de uma vigilância ativa sobre o funcionamento dos mercados regulados. O encontro permitiu ainda destacar o papel das entidades reguladoras na defesa do interesse público, dos direitos de cidadania e na promoção da economia sustentável, tendo em conta o aumento da complexidade das funções das entidades reguladoras assim como os atuais desafios: digitalização, a transição energética e as alterações climáticas.



3.4.4. RECEÇÃO E ACOLHIMENTO



Alunos de programa Erasmus +



Comissão Técnica de Normalização (CT 148) realiza Reunião nos TUB

ALUNOS DE PROGRAMA ERASMUS +

Os Transportes Urbanos de Braga receberam, a 20 de fevereiro, uma comitiva de alunos croatas, por intermédio da Bragamob, empresa de mobilidade especialista em programas de Erasmus.

O grupo de cerca de vinte estudantes do curso profissional vocacionado para o trabalho em transporte público de passageiros, logística e inspeção de veículos da KOLA ZA CESTOVNI PROMET” de Zagreb, encontra-se em Braga a fazer um programa de Erasmus +.

Esta visita teve como objetivo que os alunos conhecessem a operação ao nível do Transporte Público de Passageiros dos TUB, em termos de logística e organização.

COMISSÃO TÉCNICA DE NORMALIZAÇÃO (CT 148) REALIZA REUNIÃO NOS TUB

No dia 17 de novembro de 2023, os Transportes Urbanos tiveram o privilégio de receber uma importante reunião da Comissão Técnica de Normalização (CT 148), que reuniu autoridades, operadores, especialistas e profissionais do panorama nacional do setor de transportes.

Conhecida pela produção de referenciais normativos portugueses, a CT 148, em Braga, fechou a norma das embarcações, produziu o relatório de atividades 2023, tendo ainda elaborado o plano de atividades para 2024/2025, da SC 1 (Subcomissão 1).

Mantendo a colaboração com as Comissões Técnicas e os seus membros, em particular com a CT 148, os TUB continuam assim empenhados em contribuir ativamente para o avanço do nosso setor.

ALUNOS DA ESCOLA PROFISSIONAL DE BRAGA

No dia 22 de março, 19 alunos do 2º ano do curso de mecatrónica automóvel, da Escola Profissional de Braga (EPB) visitaram as instalações dos TUB, para conhecer de perto o funcionamento da oficina e sua dinâmica, mas também a frota TUB.



Alunos da Escola Profissional de Braga

ADMIRADORES TUB: ARI, DANIEL E CLÁUDIO

No dia 5 de abril, recebemos nos TUB, o Ari, o Daniel e o Cláudio, três amigos e entusiastas de autocarros de transporte público de passageiros.

Com enorme prazer os TUB proporcionaram-lhes a oportunidade de visitar as instalações, entrar nos autocarros, e saber mais sobre aqueles que lhes suscitavam maior curiosidade: os articulados.



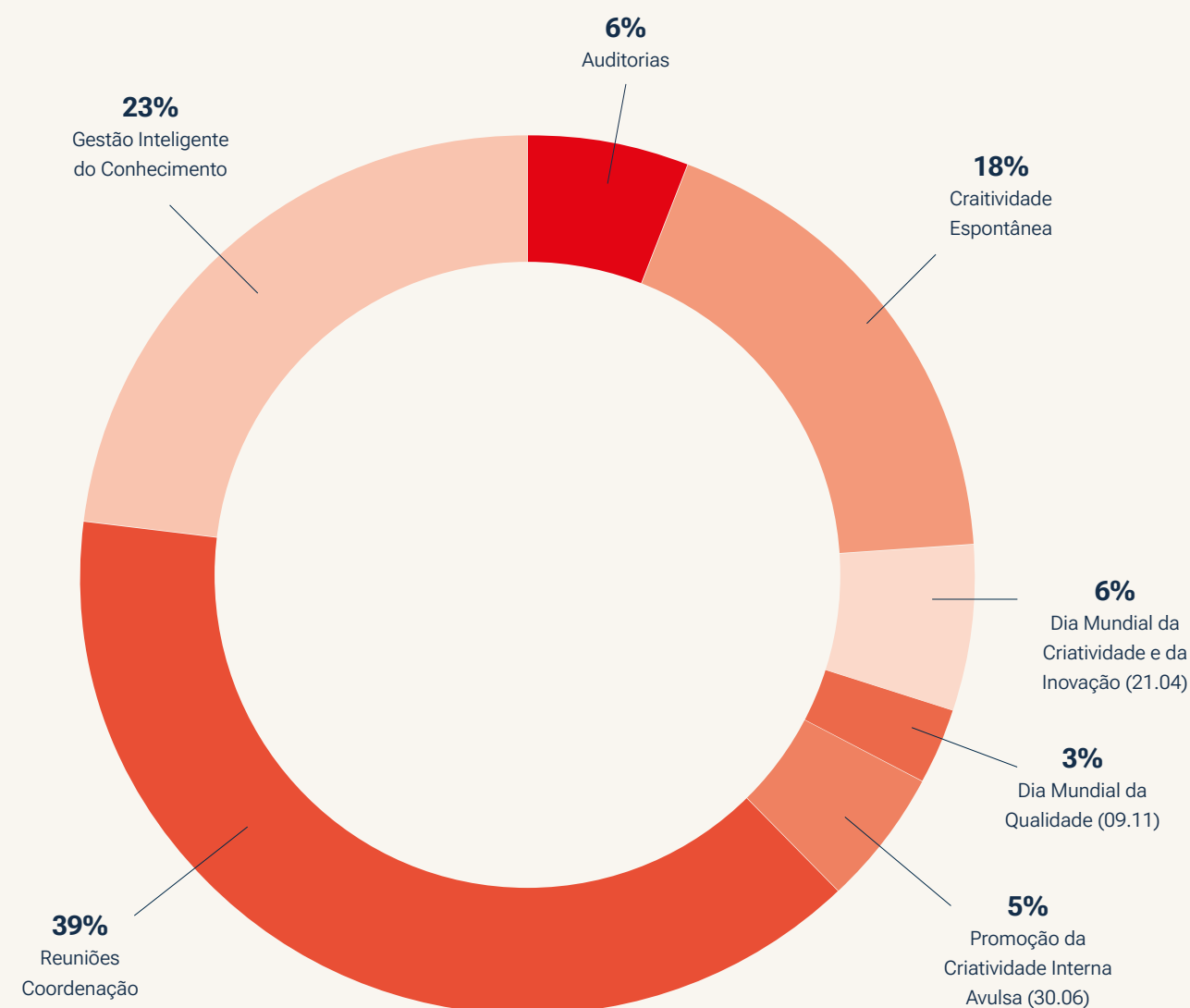
Ari, Daniel e Cláudio

3.4.5. GESTÃO DE IDEIAS

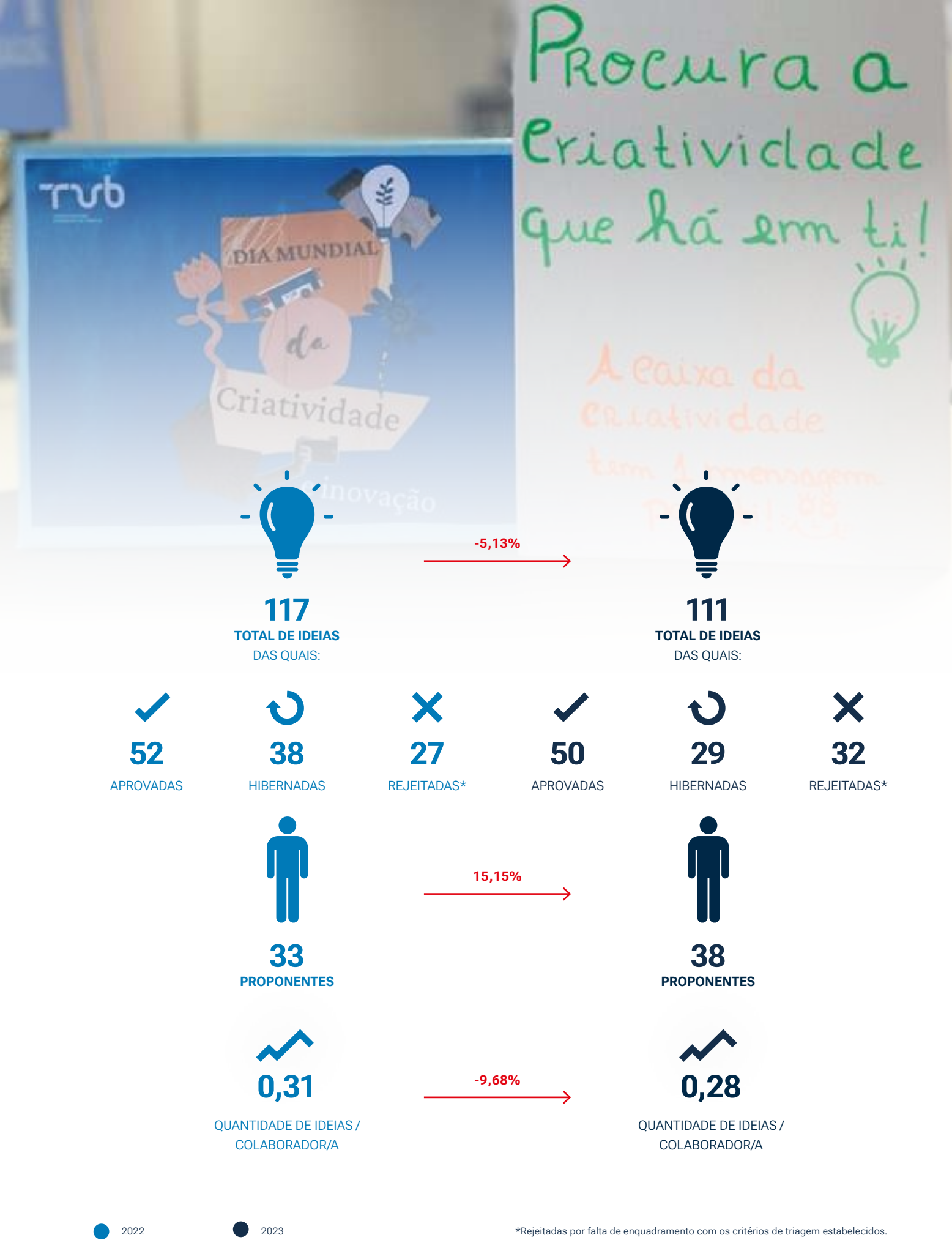
A gestão de ideias é uma prática fundamental para o sucesso e inovação dos TUB. Ao promover um ambiente onde as ideias dos colaboradores/as são valorizadas, recolhidas e avaliadas, fomenta-se a criatividade, o envolvimento e alinhamento dos colaboradores/as na estratégia da empresa em prol da criação de valor e do progresso organizacional.

A gestão de ideias motiva os colaboradores/as, estimulando a transparência e colaboração de todos no sistema, fatores catalisadores de inovação e de identificação de oportunidades de melhoria contínua que permitem aumentar eficiência operacional, melhorar a qualidade dos serviços prestados, assegurando uma maior capacidade de adaptação à mudança.

ORIGEM DAS IDEIAS



No ano de 2023 registamos **111 ideias**. Apesar de uma diminuição de – 5,13% face a 2022 a participação do número de colaboradores/as na promoção de ideias aumentou e as origens das ideias são agora mais diversificadas, com uma distribuição mais heterogénea.



3.4.6. GESTÃO DE INICIATIVAS DE INOVAÇÃO E SISTEMAS DE INFORMAÇÃO

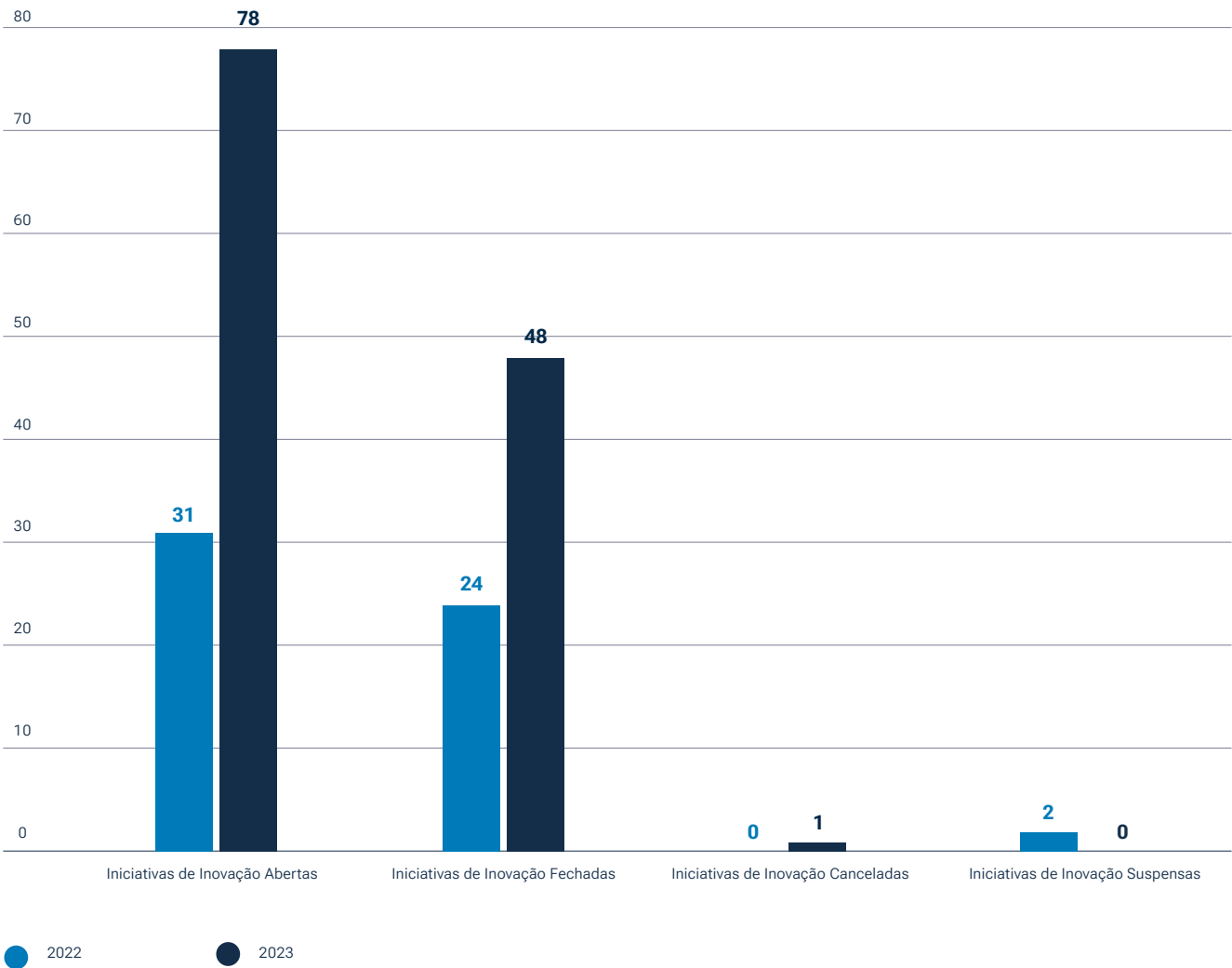
A implementação de uma gestão de iniciativas de inovação em particular, a gestão de projetos, proporciona à organização uma série de benefícios que instiga a inovação e contribui para o seu desenvolvimento sustentável.

A gestão de projetos desempenha um papel crucial no processo de inovação dentro de uma empresa. Ela oferece uma estrutura organizada e metodológica para planejar, executar e monitorar iniciativas inovadoras, garantindo que os recursos sejam alocados de forma eficiente e que os objetivos sejam alcançados com sucesso.

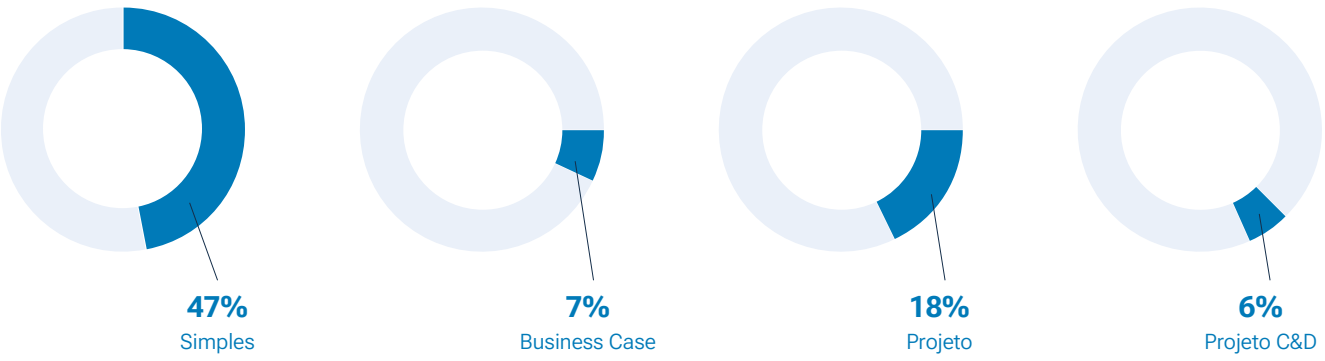
A gestão de iniciativas de inovação, tal qual está desenhada, permite assegurar o alinhamento e o direcionamento da atividades para os objetivos estratégicos estabelecidos, mitigar o risco associado aos projetos de inovação e otimizar recursos, fornecendo uma estrutura e os processos necessários para transformar ideias em resultados concretos que impulsionam o desempenho dos TUB.

Atribuída ao departamento de Inovação e TUB Consulting, a gestão do portefólio de iniciativas de inovação, classificadas como abertas, fechadas, canceladas e suspensas, demonstra um dinamismo superior em 122,81% face a 2022, com maior expressão nas que foram abertas em 2023, que registam um aumento aproximado de 152%, de onde se destacam as iniciativas de inovação de carater simples (60,26%), no âmbito da Gestão de Negócios e Marketing.

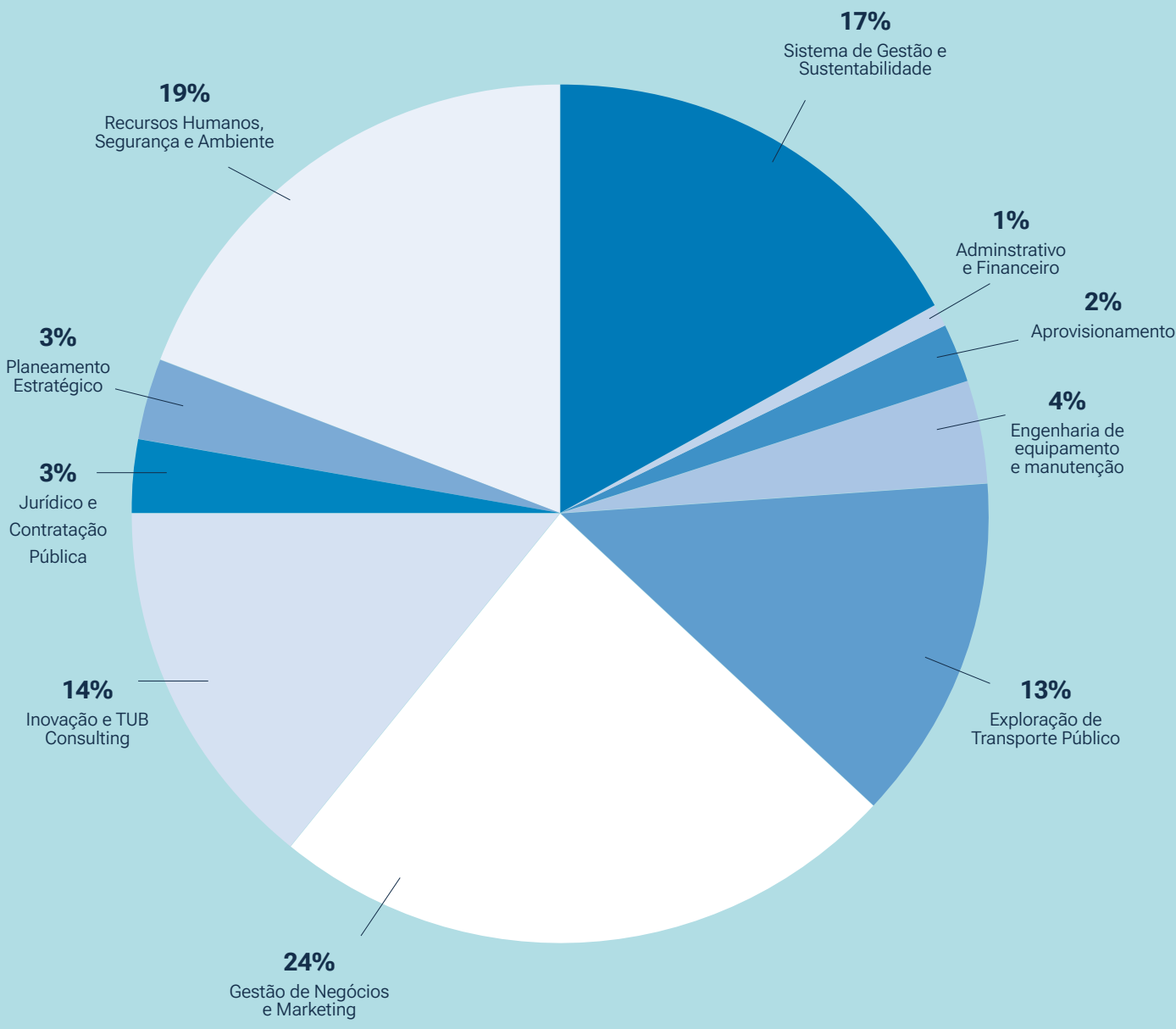
PORTEFÓLIO INICIATIVAS DE INOVAÇÃO



INICIATIVAS DE INOVAÇÃO



TIPO DE INOVAÇÃO



3.5 Gestão de Pessoas

A gestão de pessoas é fundamental para o sucesso de qualquer organização, em particular para os TUB que colocam as pessoas, no centro das suas decisões. Numa gestão que se pretende mais humanizada, os desafios e dificuldades que o contexto, cada vez mais volátil, nos coloca leva-nos a apostar numa comunicação aberta e transparente, valorizando a diversidade e o estímulo à inovação.

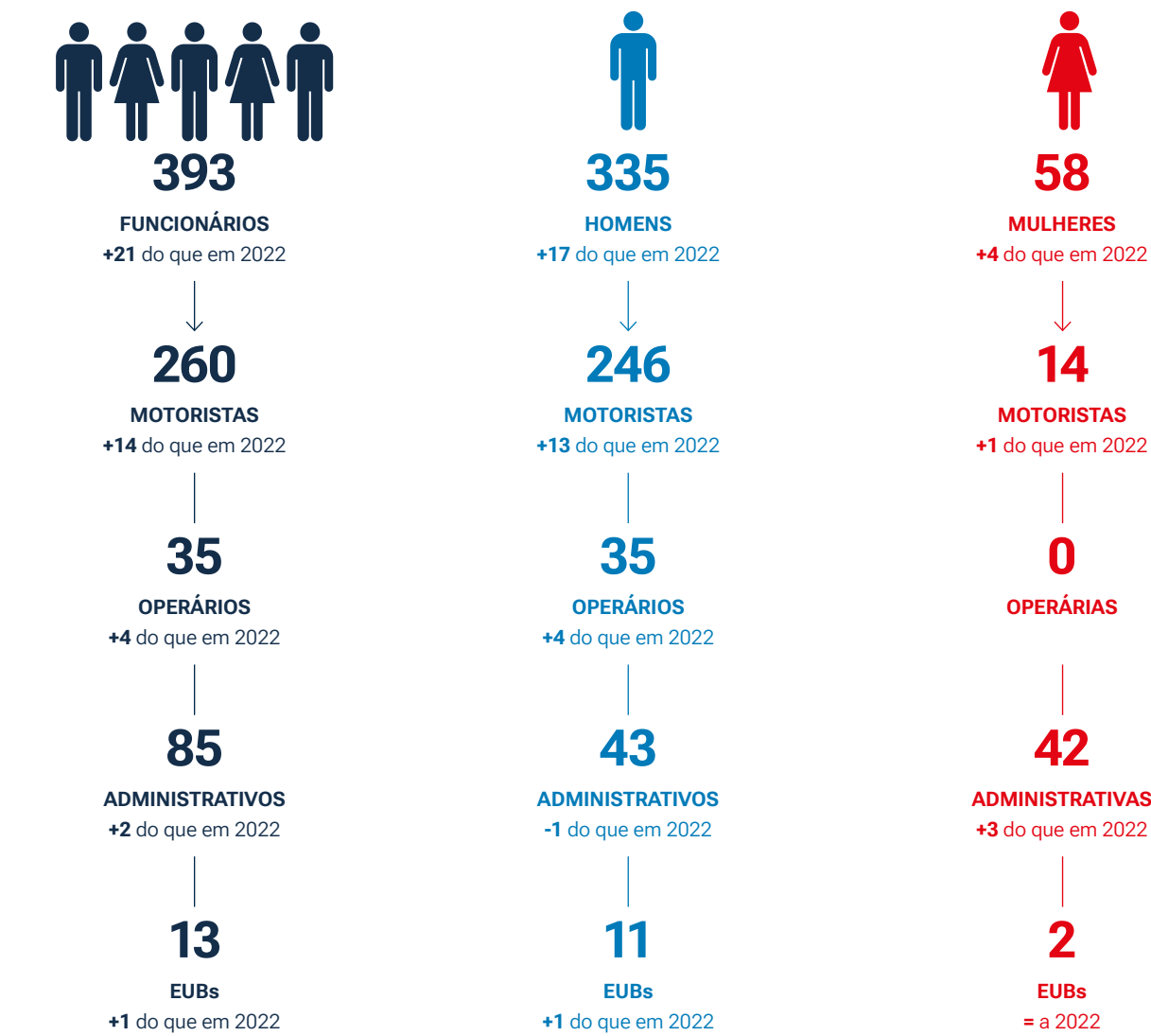
3.5.1. CARACTERIZAÇÃO DO EFETIVO

Os TUB terminaram o ano de 2023 com um efetivo de 393 trabalhadores/as, dos quais 335 homens (85,2%) e 58 mulheres (14,8%), registando-se um aumento total de 5,65%, face a 2022.

Embora tenha registado um ligeiro aumento, na ordem dos 7,41% em 2023, face a 2022, o género feminino continua sub-representado, sendo a área administrativa, o grupo funcional que equilibra de forma mais equitativa esta diferença.

Recrutaram-se 39 trabalhadores/as, de modo a dar resposta às 18 saídas por aposentação e turnover, mas também, para reforço de áreas, criando assim, 21 novos postos de trabalho líquidos. Foram admitidos 19 Motoristas Agente Único, 2 Controladores/Assistentes de Operação, 1 Supervisor de oficina, 2 técnicos, um de Exploração e um de Aprovisionamento, bem como, 7 Técnicos Superiores, 3 Agentes de fiscalização de estacionamento, 2 mecâtrónicos automóvel e 3 abastecedores de viaturas para o serviço noturno.

EFETIVO POR FAMÍLIA E GÉNERO



Mantendo a natural tendência de diminuição do efetivo com regime de cedência por interesse público, no final de 2023, os TUB contaram com 84 trabalhadores/as da função pública (21%) e 309 em contrato individual de trabalho (79%), representando um aumento de trabalhadores em regime geral de 10,4% face a 2022.

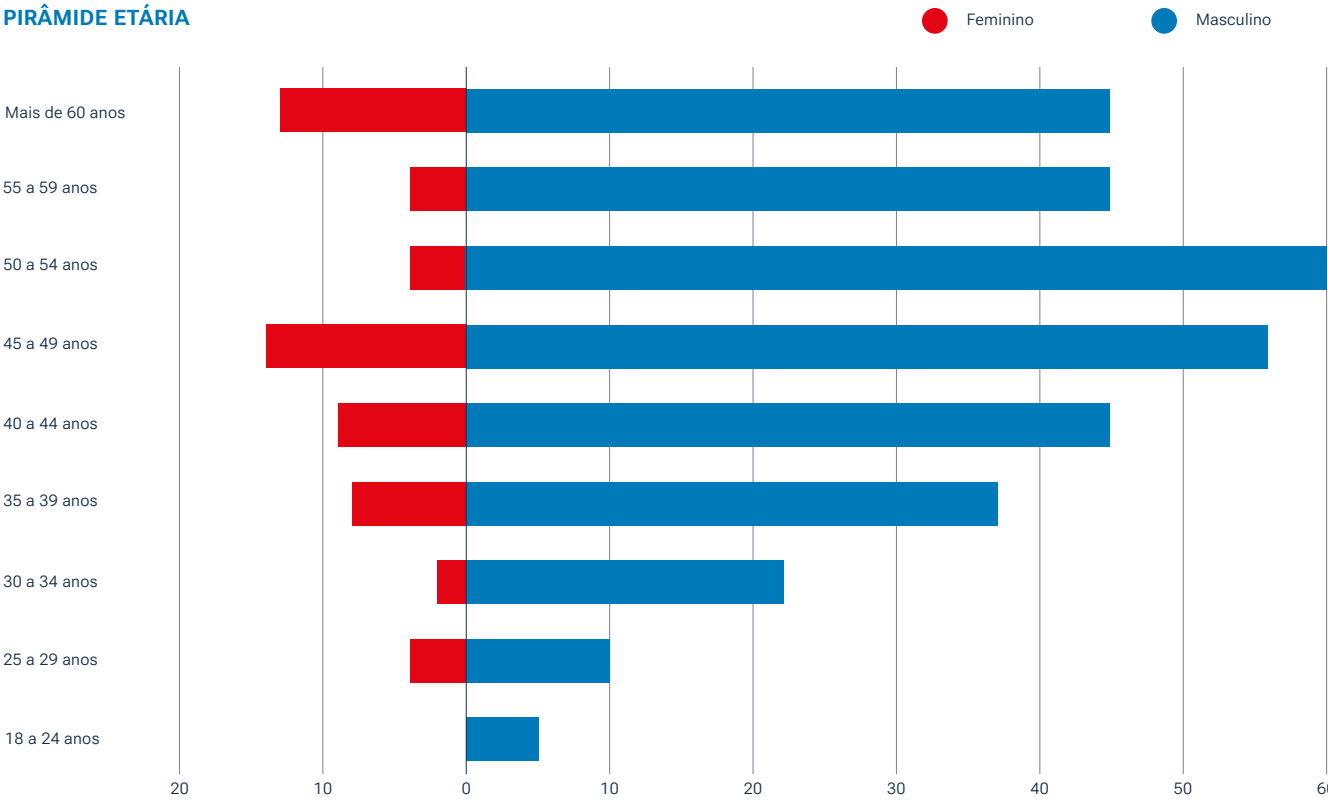
ESTRUTURA ETÁRIA

	2022			2023			VARIAÇÃO ABSOLUTA	VARIAÇÃO %
	H	M	T	H	M	T		
18 a 24 anos	5	1	6	5	0	5	-1	-17
25 a 29 anos	7	2	9	10	4	14	5	56
30 a 34 anos	23	2	25	22	2	24	-1	-4
35 a 39 anos	39	8	47	37	8	45	-2	-4
40 a 44 anos	38	8	46	45	9	54	8	17
45 a 49 anos	51	12	63	56	14	70	7	11
50 a 54 anos	57	5	62	60	4	64	2	3
55 a 59 anos	51	4	55	51	4	55	0	0
Mais de 60 anos	47	12	59	49	13	62	3	5
Total	318	54	372	335	58	393	21	6

O aumento de 5,65% do efetivo não foi suficiente para alterar a estrutura etária dos TUB, que há semelhança do ano anterior continua a demonstrar que é acima dos 45 anos que se localiza 63,9% do efetivo. Os grupos etários entre os 18 e os 44 anos têm uma representatividade de 36,1%.

A estrutura etária que concentra um maior número de homens é dos 50 aos 54 anos, seguida dos 45 aos 49 anos, sendo que a que concentra um maior número de mulheres situa-se entre os 45 e os 49 anos de idade, imediatamente seguida da faixa etária de mais de 60 anos.

PIRÂMIDE ETÁRIA



Da análise da antiguidade destaca-se o peso de dois grupos, que juntos representam cerca de 40% da pirâmide etária total da empresa. O grupo dos trabalhadores com menos de 2 anos de “casa”, com uma representatividade de 19,3%, e dos trabalhadores/as com mais de 25 anos de antiguidade em 20,6%.

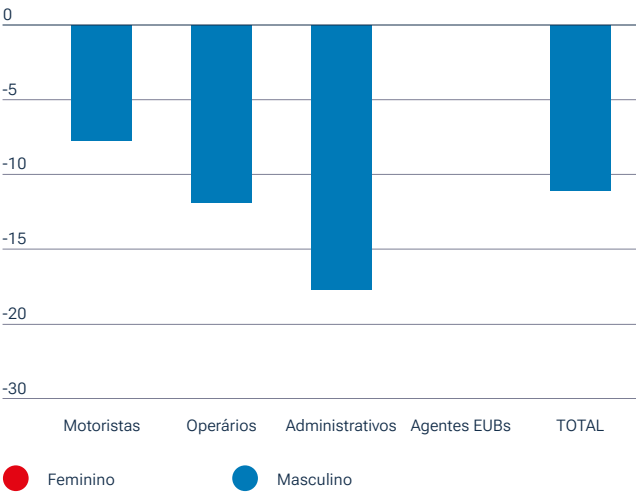
ANTIGUIDADE

	2022			2023			VARIAÇÃO ABSOLUTA	VARIAÇÃO %
	H	M	T	H	M	T		
Até 2 anos	54	14	68	59	17	76	8	12
Mais de 2 até 5	52	9	61	54	6	60	-1	-2
Mais de 5 até 10	40	5	45	50	9	59	14	31
Mais de 10 até 15	32	2	34	31	2	33	-1	-3
Mais de 15 até 20	21	2	23	17	1	18	-5	-22
Mais de 20 até 25	60	4	64	62	4	66	2	3
Mais de 25	59	18	77	62	19	81	4	5
Total	318	54	372	335	58	393	21	6

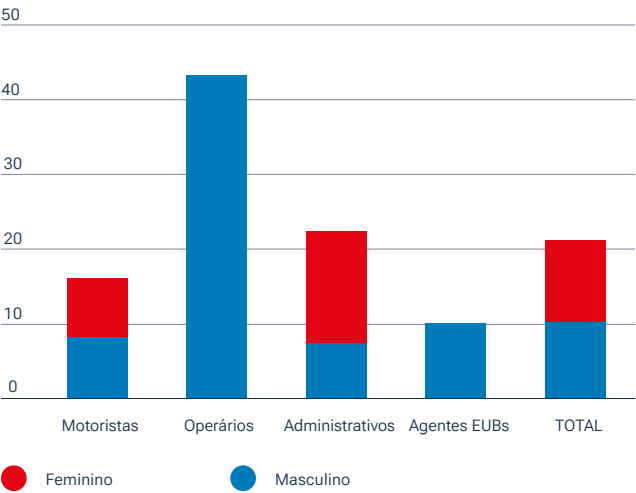
EFETIVO POR FAMÍLIA, FUNÇÃO PÚBLICA E REGIME GERAL

	FUNÇÃO PÚBLICA						REGIME GERAL					
	2022			2023			2022			2023		
	H	M	T	H	M	T	H	M	T	H	M	T
Motoristas	39	0	39	36	0	36	194	13	207	210	14	224
Operários	17	0	17	15	0	15	14	0	14	20	0	20
Administrativos	17	19	36	14	19	33	27	20	47	29	23	52
Agentes EUBs	0	0	0	0	0	0	10	2	12	11	2	13
Total	73	19	92	65	19	84	245	35	280	270	39	309

VARIAÇÃO % FP



VARIAÇÃO % RG



A par do contínuo incentivo de desenvolvimento das competências dos nossos trabalhadores/as, fundamental para os TUB, a renovação do efetivo tem permitido melhorar, através dos critérios estabelecidos para os recrutamentos, as habilitações literárias dos trabalhadores/as.

O ano de 2023 regista uma melhoria mais acentuada ao nível do ensino secundário, embora no ensino universitário (licenciatura/mestrado) também se tenha registado uma evolução positiva face ao homólogo 2022.

HABILITAÇÕES LITERÁRIAS

	2022			2023			VARIAÇÃO ABSOLUTA	VARIAÇÃO %
	H	M	T	H	M	T		
1º Ciclo	23	2	25	23	2	25	0	0,0
2º Ciclo	73	1	74	71	1	72	-2	-2,7
3º Ciclo	69	10	79	74	11	85	6	7,6
Ensino Secundário	128	26	154	141	27	168	14	9,1
Ensino Secundário	25	15	40	26	17	43	3	7,5
Licenciatura	20	9	29	21	10	31	2	6,9
Mestrado	5	6	11	5	7	12	1	9,1
Total	318	54	372	335	58	393	—	5,6

3.5.2. ABSENTISMO

O ano terminou com uma taxa média de 6,53% face aos 8,23% do homólogo 2022. Constatamos assim, que em 2023, os TUB registaram uma diminuição significativa no absentismo, na ordem dos 1,70%.

Destaca-se na diminuição acentuada em 166,66% da ausência por assistência à família face a 2022 (isolamento profilático – assistência a filhos), mas também a redução das baixas médicas/doença em cerca de 36,46%, as faltas por falecimento de cônjuge parente ou afim com um decréscimo na ordem dos 19,18% e por fim as baixas médicas de longa duração (+15 dias) com uma diminuição de 11,26%, face ao homólogo 2022.

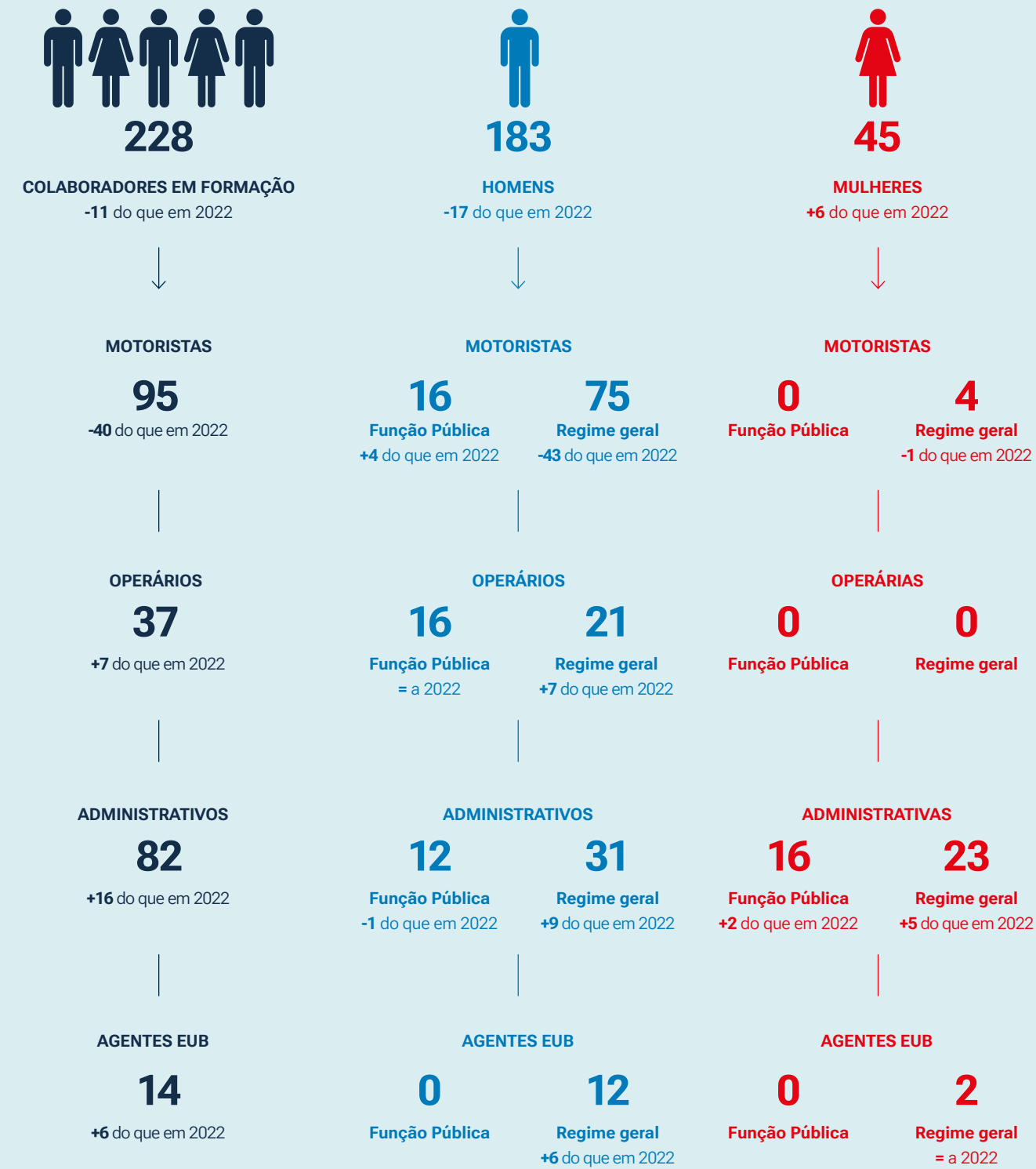
TX ABSENTISMO

MÊS	2022	2023	VARIAÇÃO %
janeiro	13,98	5,50	-8,48
fevereiro	8,85	5,67	-3,18
março	7,60	5,31	-2,29
abril	8,40	5,31	-3,09
maio	7,02	5,53	-1,49
junho	7,75	5,51	-2,24
julho	7,73	6,25	-1,48
agosto	8,83	8,95	0,12
setembro	7,15	7,80	0,65
outubro	8,15	7,09	-1,06
novembro	5,92	7,35	1,43
dezembro	7,39	8,14	0,75
Média Anual *Sem greve	8,23	6,53	-1,70

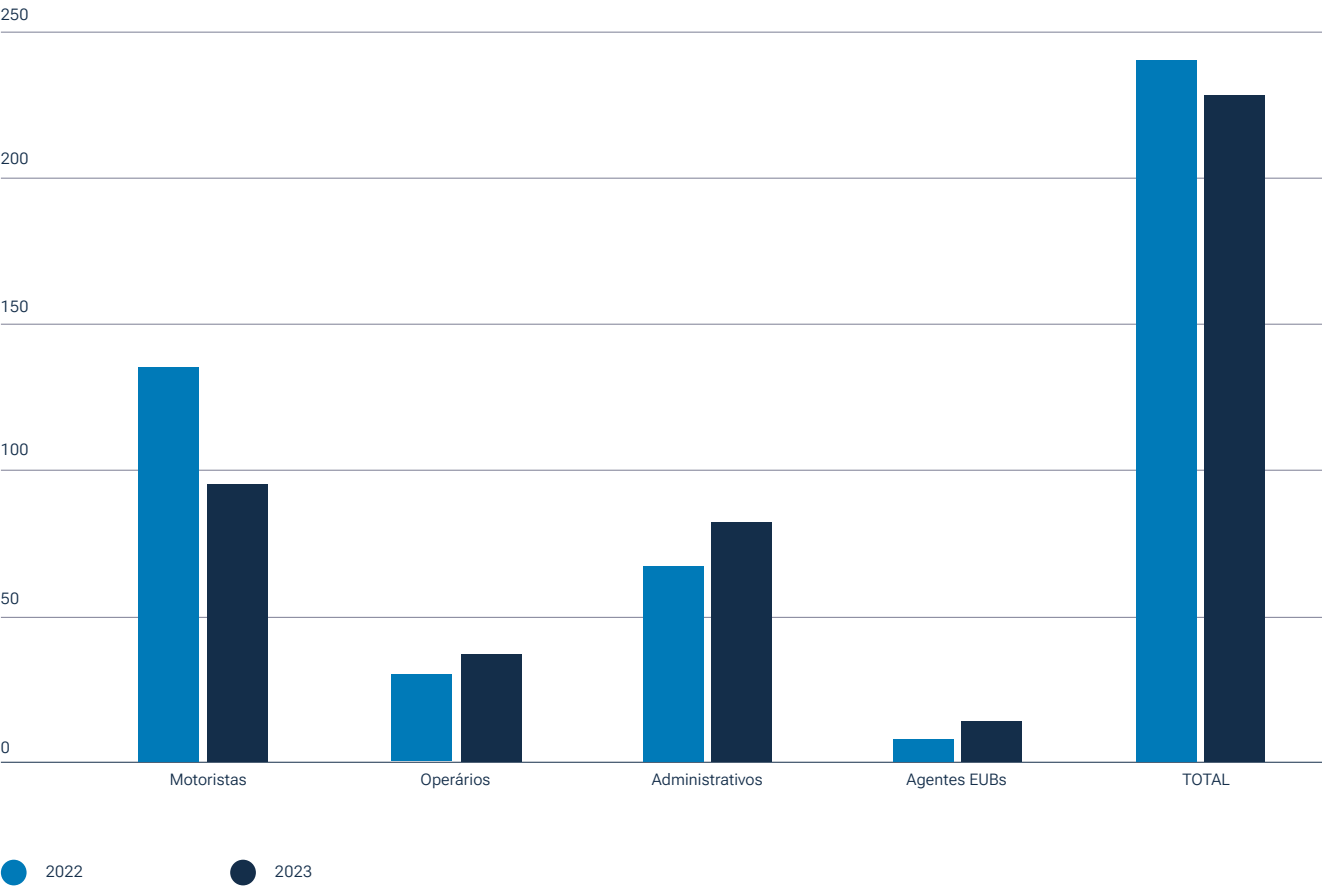
Para este resultado positivo, contribui ainda a saída de colaboradores/as da empresa, que se encontravam com baixas médicas/doença de longa duração, ao longo de 2023, mas também o aumento do número médio de trabalhadores/as, que ao passar de 365 em 2022, para 382 em 2023 e traduzindo-se num aumento do número de horas a trabalhar, permitiu a diluição do absentismo.

3.5.3. FORMAÇÃO

NÚMERO DE COLOBORADORAS/ES POR ANO E ÁREA FUNCIONAL



EFETIVOS EM FORMAÇÃO



	2022			2023		
	Nº MÉDIO TRABALH.	FORMANDOS	Nº HORAS TOTAIS	Nº MÉDIO TRABALH.	FORMANDOS	Nº HORAS TOTAIS
Motoristas	246	135	5.091	254	95	6.064
Operários	31	30	367	31	37	1.509
Administrativos	83	67	4.035	83,5	82	2.752
Agentes EUBs	12	8	47	13	14	720
Total	372	240	9.541	382	228	11.046

O volume de horas de formação em 2023 superou em 15,77%, os resultados obtidos em 2022, com um diferencial de 1505 horas de formação. Verifica-se ainda que com exceção dos Motoristas Agentes Únicos, todos os grupos profissionais excederam o número de formandos.

Em 2023, cerca de 60% (228) do efetivo obteve formação, perfazendo um valor médio de 31 horas, por colaborador/a, ligeiramente inferior ao obtido em 2022, verificando-se, contudo, uma evolução ao nível do número médio de horas por colaborador/a, com mais 5 horas no ano em análise.

As áreas de formação que mais contribuíram para os valores acima referidos prendem-se com a Formação Contínua/Corretiva no caso dos Agentes Únicos, Sistemas de Gestão e Sustentabilidade, área Jurídica e Contratação Pública e, finalmente, Engenharia de Equipamentos e Manutenção.

3.5.4. SINISTRALIDADE RODOVIÁRIA

O ano de 2023 trouxe novos desafios que vão para além do crescimento populacional e do inevitável aumento do fluxo de trânsito, em particular as obras nas principais vias rodoviárias da cidade, que caracterizaram o último trimestre de 2023, um impacte na prestação do serviço.

Quando comparado com 2022, o ano em análise registou uma subida da sinistralidade global na ordem dos 26,26 %, sendo 45,87% acidentes da nossa responsabilidade.

De imediato foram adotadas novas medidas, no sentido de reverter o impacte negativo dos resultados obtidos, que começaram a surgir no segundo semestre do ano.

Afinou-se o processo de análise dos acidentes, por cada acidente ocorrido, considerando e envolvendo cada agente único na análise causal, permitindo-nos por um lado, conhecer de perto as dificuldades dos nossos motoristas no terreno e por outro perceber que o aumento dos acidentes, está diretamente relacionados com o início e decorrer das obras de requalificação da Avenida da Liberdade.

Os constantes constrangimentos de trânsito, em particular, as dificuldades crescentes e correspondente pressão para o cumprimento dos horários estabelecidos, de modo a assegurar a execução do serviço, com menor impacte possível no cliente, aliado ao descontentamento dos passageiros são fatores condutores de stress emocional com natural impacte nos indicadores de segurança, nomeadamente dos acidentes.

A adicionar às medidas já sistematizadas, como a aposta na formação e acompanhamento contínuo dos nossos motoristas e o desenvolvimento de sinergias com as entidades policiais e o Município de Braga, incrementou-se a comunicação interna, a capacitação em técnicas para fazer face aos problemas originados pelas intervenções na cidade e outras ações ministradas pela psicóloga dos TUB.

Perante a identificação de pontos negros ou locais potencialmente geradores de conflitos como é exemplo o Hospital de Braga, os TUB, desde outubro, investiram ainda num agente da Polícia Municipal, 7 horas/dia, para aumentar a fluidez das viagens que entram no perímetro do Hospital.

TIPOLOGIA	2022	2023	VARIAÇÃO %
Colisões	122	149	+22,13
Quedas	14	18	+28,57
Atropelamentos	1	1	0
Ocorrências	61	82	+34,43
Totais de acidentes	198	250	+26,26

RESPONSABILIDADE	2022	2023	VARIAÇÃO %
TUB	109	159	+45,87
Parceiros	81	85	+4,94
50%	5	2	- 60
N/ Indentificado	3	4	+33,33

ACIDENTES POR TIPO DE LOCAL

Com as obras a decorrer atualmente no Parque de Materiais e Oficinas e embora reforçada a iluminação do parque e a sensibilização dos colaboradores/as, do serviço noturno e motoristas em geral, para com os cuidados a ter nas manobras realizadas com as viaturas, registam-se mais 5 ocorrências no Parque TUB, face ao ano anterior, que se devem, então, em grande parte, às limitações originadas das condições e condicionantes atuais.

Apesar do mencionado acréscimo do número de acidentes em geral, sem surpresa e à semelhança de anos transatos, registaram-se mais colisões na área urbana e maior número de ocorrências e de quedas na área suburbana, que se prende com o fluxo de trânsito e as características das vias que caracterizam estas áreas.

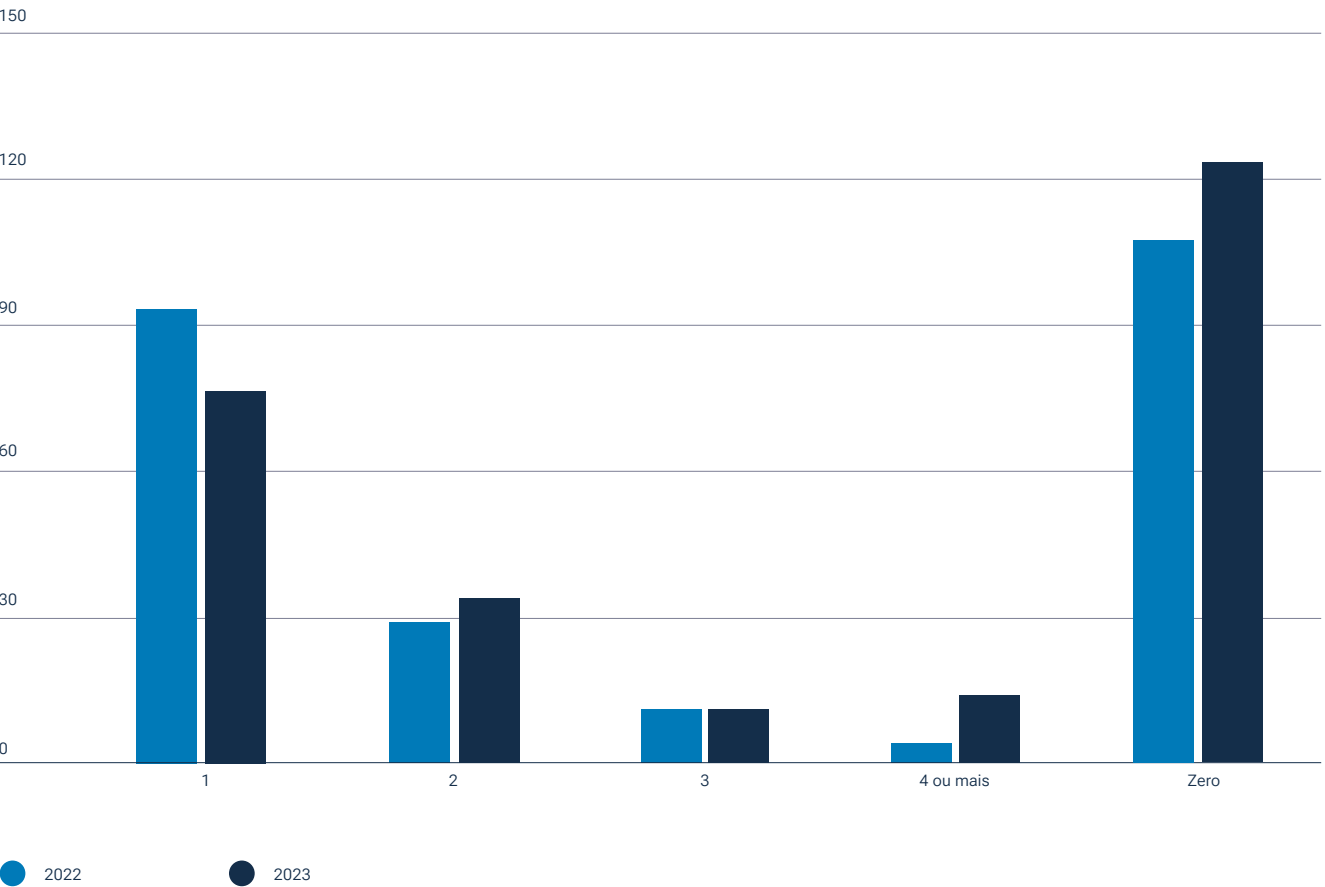
TIPOLOGIA	ÁREAS URBANAS	ÁREAS SUBURBANAS	PARQUE
Colisões	88	61	—
Quedas	1	—	—
Atropelamentos	8	10	—
Ocorrências	28	40	14
Totais de acidentes	125	111	14



ACIDENTES POR AGENTE ÚNICO

O acompanhamento do número de acidentes obtidos por agente único tem como intuito contribuir para o desenvolvimento de planos de recuperação no contexto formativo, no sentido de corrigir comportamentos menos adequados e estimular a adoção de atitudes preventivas no processo de condução.

Assistimos ao aumento exponencial do número de motoristas com quatro ou mais acidentes, que justifica o ímpeto das medidas levadas a cabo, já descritas, em particular a análise causal com cada motorista, cujo resultado se espera reverter em 2024.



ENCARGOS COM SEGUROS E INDEMNIZAÇÕES

ENCARGOS COM SEGUROS E INDEMNIZAÇÕES A TERCEIROS (€)	2022	2023
Prémios pagos dos Seguros da Frota Automóvel	291.980,00€	250.073,73€
Indemnizações a Terceiros por danos materiais	3.011,28€	8.973,11€
Indemnizações a Terceiros por danos corporais	2.041,10€	3.761,06€
Total	297.032,38€	262.807,90€

ENCARGOS COM AS REPARAÇÕES POR ACIDENTE

ORÇAMENTOS DE REPARAÇÕES POR ACIDENTE	2022	2023	VARIAÇÃO %
N/Responsabilidade	12.729,80€	20.254,85€	+ 59,11
Responsabilidade de Terceiros	43.133,99€	52.699,63€	+ 22,18
Responsabilidade a 50%	7.038,77€	381,40€	- 94,58
Não Identificado	272,45€	1.044,42€	+283,34
Sub-total orçamentado	63 175,01€	74.380,30€	+17,74

ORÇAMENTOS DE REPARAÇÕES POR OCORRÊNCIA	2022	2023	VARIAÇÃO %
N/Responsabilidade	21.313,30€	32.164,70€	+50,91
Responsabilidade de Terceiros	487,00€	5.119,51€	+951,23
Sub-Total orçamentado	21.800,30€	37.284,21€	+71,03
Total Orçamentado para reparações	84.975,31€	111.664,51€	+31,41
Valor de Paralisação imputado às companhias de reparação	9.903,47€	14.636,84€	+47,79

3.5.5. HIGIENE E LIMPEZA DA FROTA

De modo a salvaguardar a saúde pública e em particular proteger de uma forma especial os nossos clientes e colaboradores/as, durante 2023 foram reforçados os meios humanos afetos à contratualização dos serviços de higiene e limpeza da frota TUB, aumentando as auditorias/verificações efetuadas. Foi ainda implementado um sistema de inspeção noturna com parâmetros ainda mais apertados e rigorosos, com impacte direto nos resultados.

Cabe à equipa noturna contratualizada efetuar diariamente a limpeza e desinfeção do interior de todas as viaturas da frota em circulação, sendo ainda realizadas limpezas programadas, principalmente às cadeiras e bancos em tecido, tetos, painéis e bandeiras.

Já as equipas diurnas aplicam o plano de limpeza e desinfeção a todas as viaturas que recolhem ao parque durante o dia, com especial incidência nas áreas de maior contacto, como varões, pegas interiores, botões “stop” para pedido de paragem, bancos e habitáculo do motorista. A lavagem exterior é assegurada com recursos próprios.

Efetuada por amostragem, o processo de inspeção à limpeza das viaturas reprova agora quaisquer viaturas que registem pelo menos dois parâmetros negativos durante a inspeção, sendo imediatamente sujeitas a nova limpeza antes de saírem para o serviço.

Mais do que evidenciar o acréscimo de inspeções efetuadas, os resultados obtidos confrontam processos diferentes, que embora não permitam uma comparação direta, validam desde logo a eficácia do novo processo de inspeção à limpeza das viaturas, implementado em 2023.

INSPEÇÃO DA LIMPEZA DIÁRIA	2022		2023		VARIAÇÕES	
	Diuna	Noturna	Diuna	Noturna	Diuna	Noturna
Não Conformidades (N.C.)	4	2	0	21	-100%	+950%
Nº de Inspeções	260	300	252	1482	- 3,08%	394%



3.5.6. SINISTRALIDADE LABORAL

Quando comparado com o ano homólogo, 2023 apresenta uma ligeira redução do número de acidentes de trabalho e um aumento do número de dias de ausência por ITA (incapacidade temporária absoluta). Verifica-se que o índice de gravidade se mantém e os índices de frequência e incidência, baixam ligeiramente devido ao aumento do número de horas efetivamente trabalhadas e do número de trabalhadores/as ao serviço.

O nível de exposição ao risco, coloca os colaboradores/as afetos à manutenção e motoristas nas áreas de atividade mais afetadas, cuja especificidade das funções exercidas carece de uma recuperação completa, aumentando significativamente os dias de incapacidade. Os resultados incluem ainda um acidente “*in itinere*”, também denominado acidente de trajeto ou de percurso (ida/regresso do local de trabalho).

ACIDENTES TRABALHO	2022	2023	VARIAÇÃO %
Total Acidentes	19	17	- 10.53
Nº de dias de ITA	292	325	+ 11.30
Nº médio de dias ITA/Acidente	15.37	19,12	+ 24.40

ÍNDICE DOS ACIDENTES DE TRABALHO	2022	2023	VARIAÇÃO %
Índice de Frequência (I.f.)	36,1	30,3	-16,07
Índice de Incidência (I.i.)	51,1	43,3	-15,26
Índice de Gravidade (I.g.)	0,6	0.6	0%

3.6 Sistema de Gestão da Conciliação entre Vida Profissional, Familiar e Pessoal

Num mercado de trabalho cada vez mais exigente, os TUB entendem que ajudar os trabalhadores/as a conciliarem a vida profissional e familiar, promovendo boas práticas laborais e o desenvolvimento pessoal, bem como, disponibilizando serviços e benefícios é essencial para manter os talentos internos e estimular a igualdade de oportunidades.

O sistema de gestão da conciliação entre a vida profissional, familiar e pessoal, (NP 4552:2016), certificado pelos TUB, desde 2021, encoraja assim a realização pessoal, promovendo a saúde física e mental e consequentemente qualidade de vida e bem-estar, resultando ainda em benefícios para a organização, como a diminuição do absentismo/presentismo, satisfação profissional, com impacto positivo na produtividade.

3.6.1. NECESSIDADES E EXPETATIVAS / SATISFAÇÃO DAS PARTES INTERESSADAS

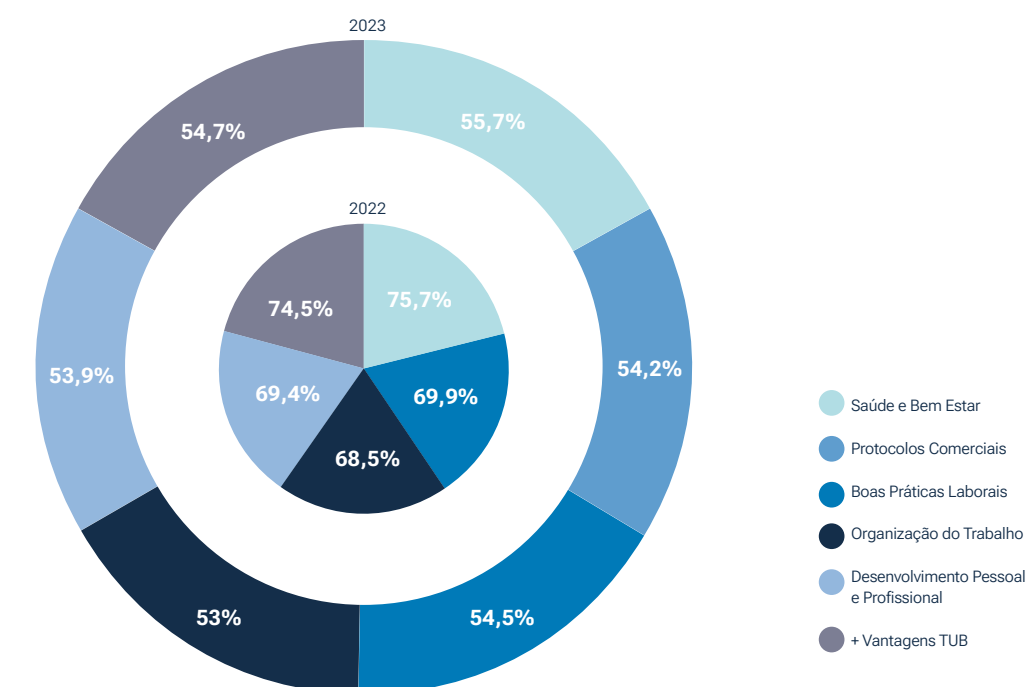
COLABORADORES/AS

Os TUB, de 16 a 26 de maio, realizaram um inquérito para aferir da satisfação dos nossos colaboradores /as.

A taxa global de resposta foi de 57% (215 colaboradores/as), ligeiramente superior à do ano transato (56%), numa amostra total de 205 inquiridos.

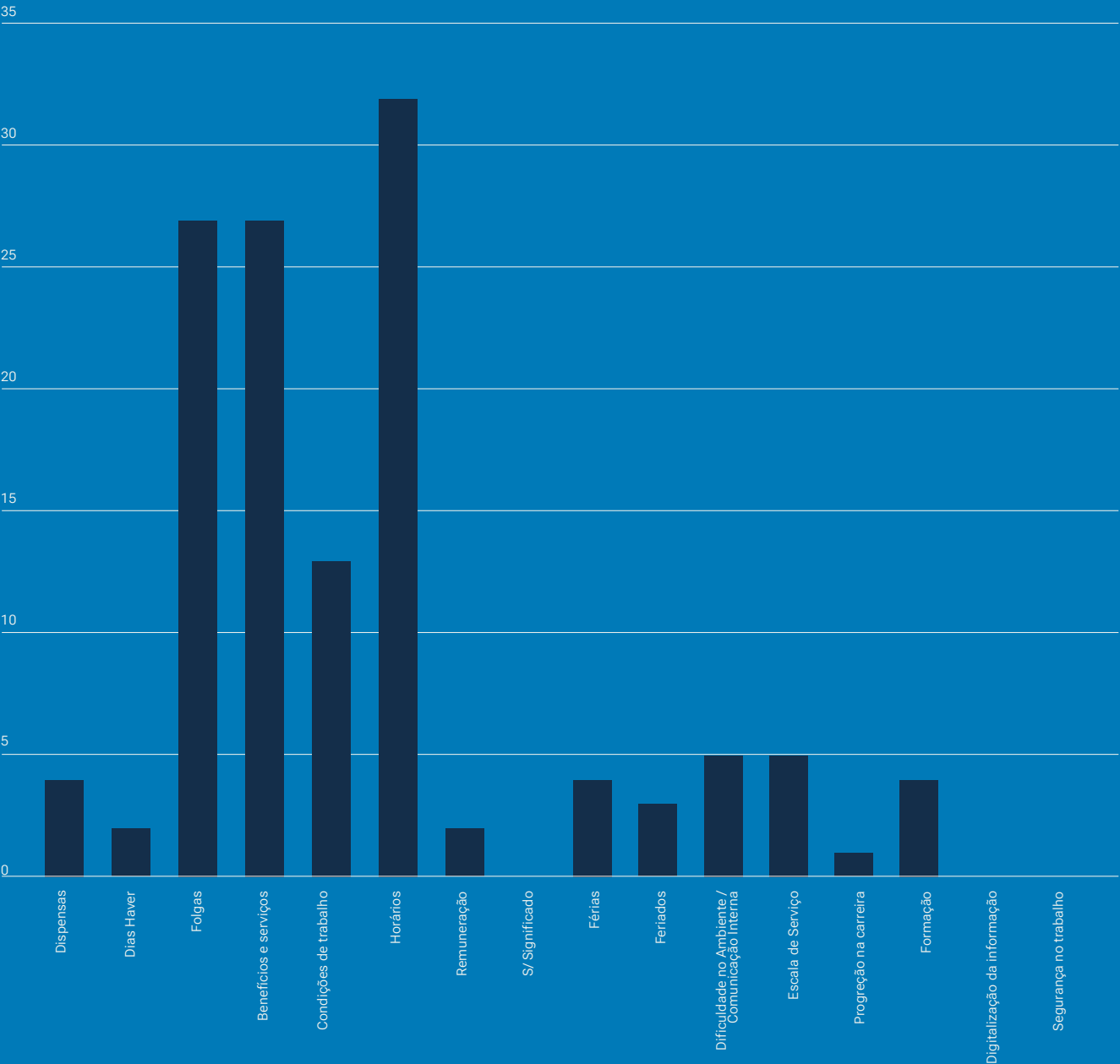
A percentagem Média da Satisfação dos colaboradores/as (Medidas de Conciliação) foi de 54,33%, uma redução de 17,3% face ao ano de 2022. Este desvio poderá ser atribuído, em grande parte, à incerteza dos colaboradores/as em relação às medidas do Acordo de Empresa, desconhecidas aquando a aplicação do questionário em análise. O grupo de medidas referente à “Saúde e Bem Estar” permanece como o grupo onde se regista o índice mais elevado de satisfação, no entanto, a variação para os restantes grupos não é superior a 2%, que indica uma satisfação média regular nos grupos avaliados.

SATISFAÇÃO DOS COLABORADORES/AS

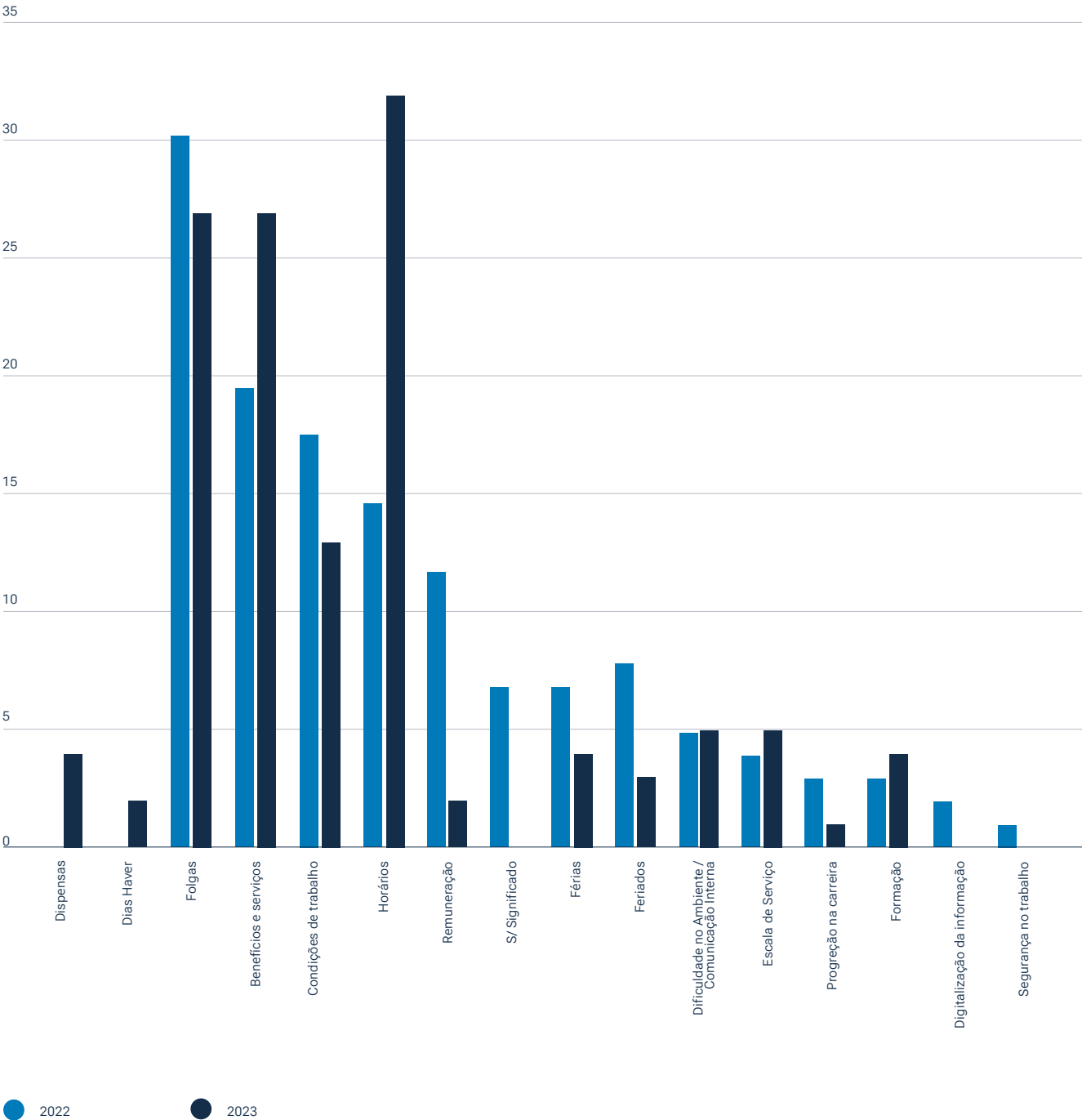


Como podemos constatar, a redução face ao ano transato regista-se em todos os grupos de medidas. No ano de 2022 foram criados mais protocolos e tomadas mais medidas requeridas, pelo que estes resultados constituem uma surpresa. Tentaremos aferir a motivação que sustenta estes resultados num futuro inquérito.

Quanto à análise dos Aspetos, podemos verificar que os mais focados são: as “Folgas”, os “Benefícios e Serviços” e “Horários”. Este conjunto de aspetos representam 66,7% do total mencionado.



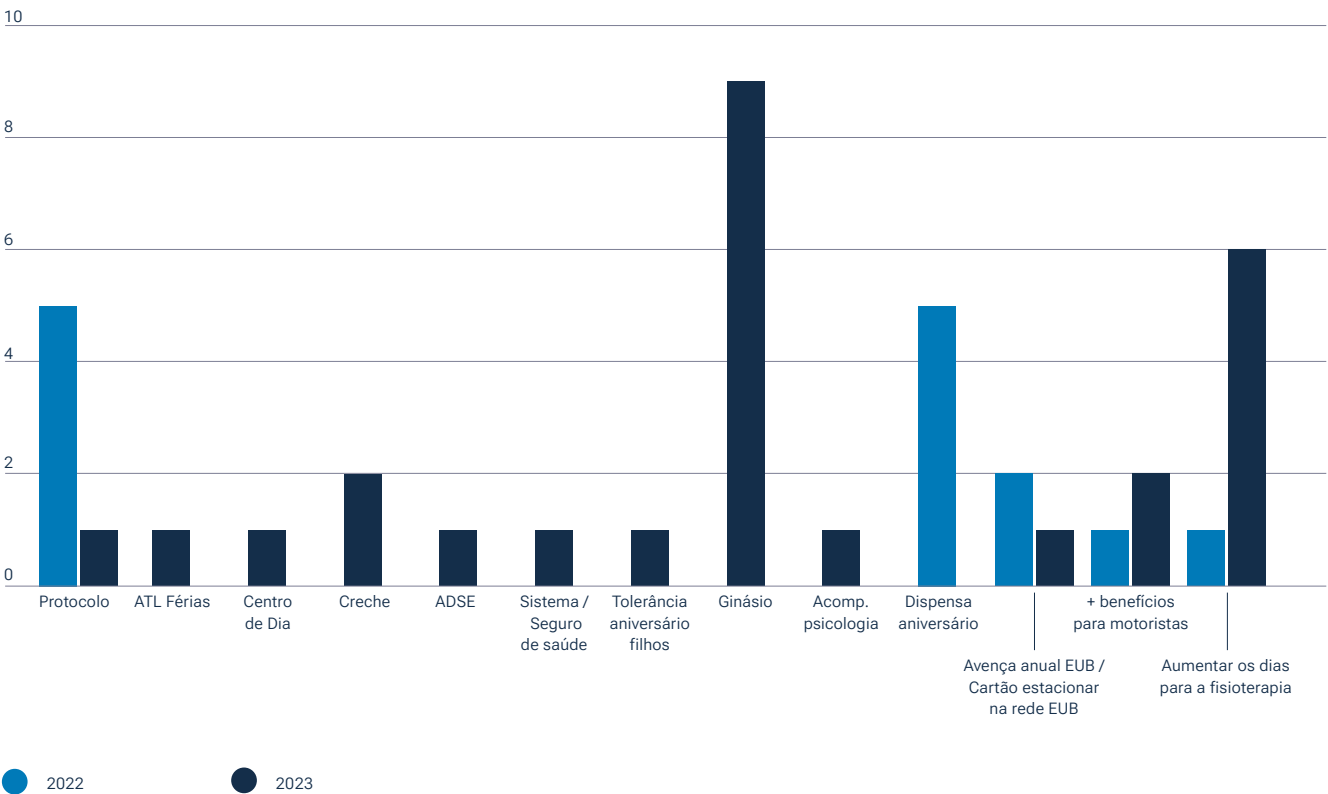
Um ponto sempre crítico em qualquer organização são as questões relacionadas com temática da “Remuneração” e “Progressão na Carreira”. Nesta avaliação, em comparação o ano homólogo, 2023 regista uma queda na insatisfação com a remuneração de 83% e uma redução da insatisfação de 66,7% em relação à progressão na carreira, eventualmente devido às negociações para um possível Acordo de Empresa, onde, naturalmente, as questões relacionadas com as categorias remuneratórias têm sido profundamente debatidas e, ao que já é publico conhecer, de amplo consenso entre as partes envolvidas (administração dos TUB e STAL).



Nos aspetos relacionados com o trabalho, nos “Horários”, verificamos um aumento de 113,3%. A pretensão desejada é que estes tenham uma maior flexibilidade horária, permitindo ir de encontro com os horários familiares, essencialmente dos motoristas.

Um novo aspeto surge, as “Dispensas”, requerendo aqui a possibilidade de dispensa em feriados com uma situação e tolerâncias de ponto para estar com a família.

BENEFÍCIOS E SERVIÇOS



A possibilidade de prática desportivo, expressa na solicitação “Ginásio” surge como o aspeto mais apontado. Na área da saúde e bem-estar, o aumento do número de dias de “Fisioterapia”, que possam ser articulados com os horários dos agentes únicos foram os mais apontados.

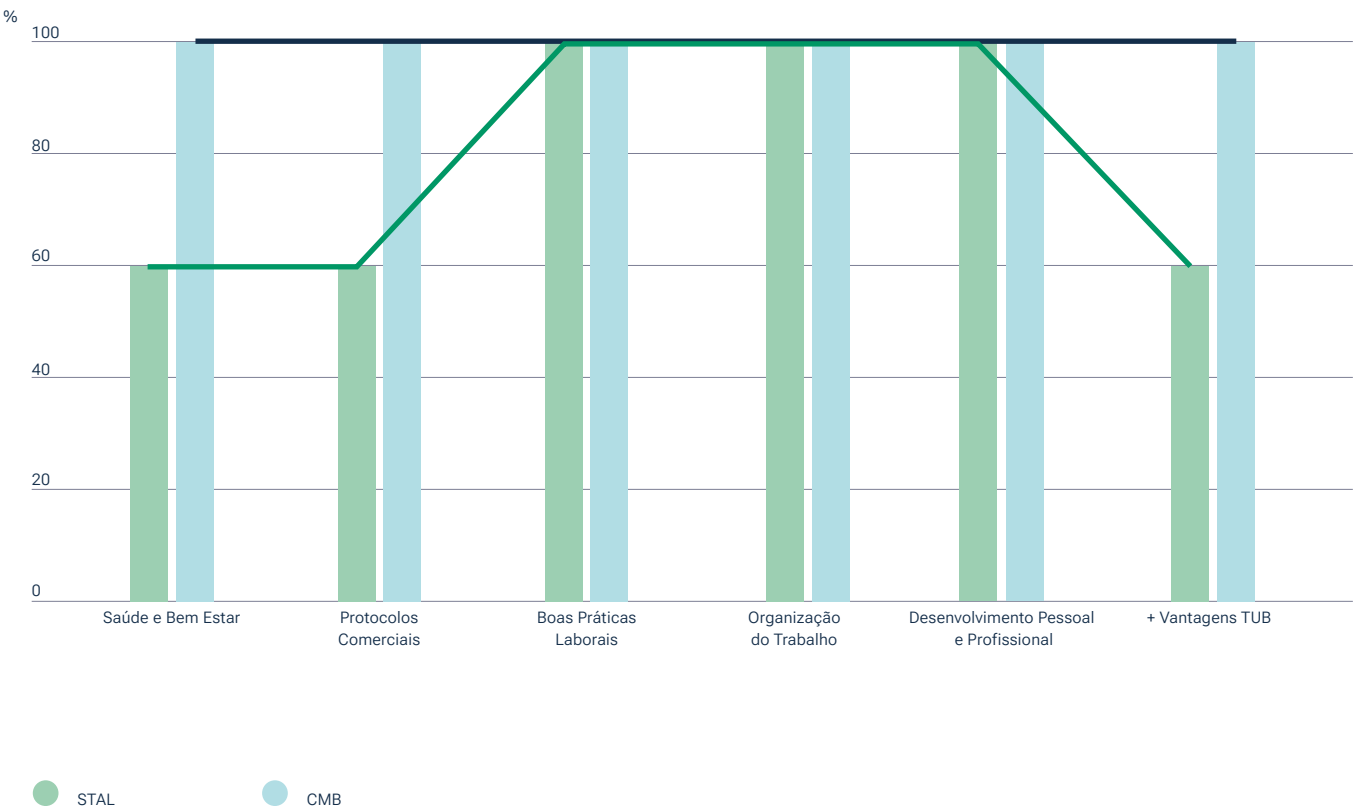
Os benefícios e serviços solicitados assumem um peso significativo, tendo aumentado para 20,9%, face aos 14,7% da anterior avaliação, demonstrando ser um dos aspetos com mais pedidos.

MUNICÍPIO DE BRAGA E DO STAL

A auscultação sobre as necessidades de conciliação entre a vida profissional, familiar e pessoal dos nossos colaboradores/as e satisfação, como tem sido habitual estendeu-se também às restantes partes interessadas identificadas como significativas, o Município de Braga e STAL - Sindicato Nacional dos Trabalhadores da Administração Local e Regional, que detém uma maior representatividade nos TUB.

Como podemos verificar do gráfico infra, os resultados apresentados revelam um grau de satisfação destas entidades absolutamente notável. O Município de Braga classifica todos os pack's e medidas proposta pelos TUB para os seus trabalhadores com a nota máxima, Totalmente Satisfeitos – 100%, e o STAL expressa uma satisfação global das medidas de conciliação em cerca de 80%, destacando os pack's de medidas “Boas práticas laborais”, “Organização do Trabalho” e “Desenvolvimento Pessoal e Equipamentos”, com a classificação de Totalmente Satisfeito.

SATISFAÇÃO DA CMB E STAL



Como sugestão, para a melhoria da conciliação entre sua vida, profissional, familiar e pessoal, o Município de Braga sugere que possam ser articulados horários de atendimento TUB com o tempo fora de expediente dos trabalhadores da Câmara Municipal de Braga.

Acreditamos que encontrar um equilíbrio saudável entre a vida profissional, familiar e pessoal, nomeadamente quanto aos aspetos sujeitos a escrutínio, é fundamental para o bem-estar de todos e para o sucesso contínuo da nossa empresa, pelo que cada um de nós desempenha um papel essencial neste processo.

Participar no questionário anual de levantamento das necessidades e avaliação da satisfação quanto à conciliação entre a vida profissional, familiar e pessoal é assim fundamental. É do conjunto dos contributos e perceções de todos, que resultou o novo conjunto de medidas de conciliação divulgadas nos cartazes distribuídos por toda a empresa.

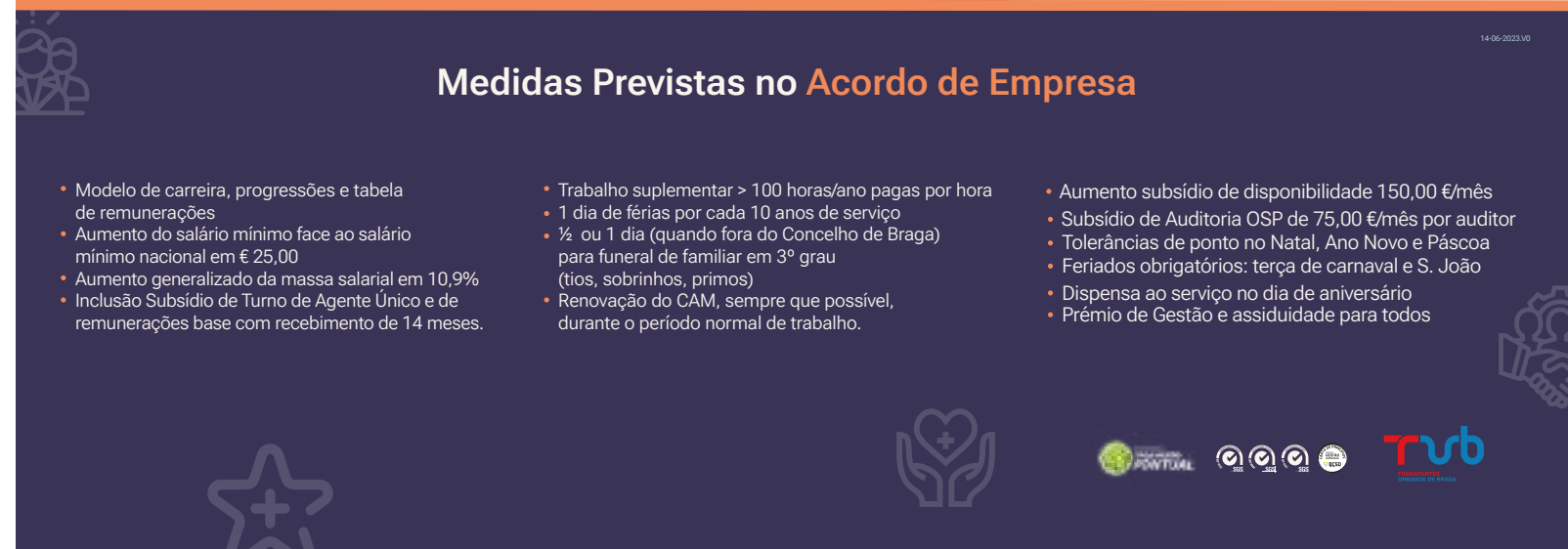
Agradecemos a cada um pela participação ativa no sistema, contribuindo para a construção de um ambiente mais conciliador e sustentável para todos.

Aos resultados obtidos acrescem as sugestões decorrentes da gestão contínua do sistema, bem como, todos os inputs recolhidos a respeito, nomeadamente os que ocorrem de auditorias e das reuniões com a Equipa de Conciliação, para o planeamento das ações de conciliação a realizar durante o ano de 2023.

No desenvolvimento sistemático do sistema de gestão da conciliação, ao longo de 2023, destaca-se ainda:

- | TIPOLOGIA | 2022 | 2023 | VARIAÇÃO % |
|----------------------|--------|--------|------------|
| Clínica Geral | 44h | 44h | 0 % |
| Medicina no Trabalho | 208h30 | 191h | - 8,30 % |
| Fisioterapia | 379h20 | 384h00 | + 1,27 % |
| Psicologia | 20h | 64h | + 220 % |
| Podologia | 15h | 03h | - 80% |
| Nutrição | 14h | 09h | - 35,71 % |
| Enfermagem | 239h20 | 170h30 | - 28,80% |
| Total | 920h10 | 865h30 | - 5.95% |

70 RELATÓRIO E CONTAS 2023



3.6.3. PREVENÇÃO E PROMOÇÃO



Ação de Sensibilização sobre a Pavimentação Pélvica
24/10/2023



Ação de Sensibilização sobre o Cancro da Próstata
26/10/2023



Ação de Sensibilização sobre o Cancro da Mama
30/10/2023



Duas aulas experimentais online gratuita de Personal Adviser
1 de fevereiro, das 10h30 às 11h10 e
Quinta-feira, 2 de fevereiro, às 7h00 às 07h40





PORTO RH MEETING

O evento “Porto RH Meeting”, classificado como o maior evento de Recursos Humanos do norte do país, decorreu nos dias 23 e 24 de novembro, na Alfândega do Porto. Aprendizagem, diversidade e inclusão, saúde, future jobs, explosão digital e eco transformação, conexão e inovação marcaram a agenda deste evento, organizado pela Abilways, que este ano destacou ainda o espaço dedicado à administração pública. Com o objetivo de partilhar boas práticas, os TUB apresentaram o caso da implementação Sistema de Gestão da Conciliação entre a vida Profissional, Familiar e Pessoal na empresa.

WORKSHOP IGUALDADE E CONCILIAÇÃO NO SETOR DA MOBILIDADE (09-03-2023)

Inserido no Programa de Conciliação e Igualdade de Género do EEAGrants, os TUB no dia 28 de setembro fizeram-se representar pela equipa responsável pelo Sistema de Gestão da Conciliação entre a vida Profissional, Familiar e Pessoal dos TUB no Seminário Final do Projeto “Cávado + Igual”, promovido pela Comunidade Intermunicipal do Cávado (CIM Cávado) em parceria da entidade científica ISCTE - Instituto Universitário de Lisboa. Realizado no auditório do Conservatório Bomfim em Braga este evento permitiu trocar experiências valiosíssimas para o sistema.



3.6.4. MIMINHOS PARA OS NOSSOS

2000 bilhetes
para jogos de futebol do SCBraga

50 bilhetes
para o festival Authentica

272 bilhetes
para espetáculos no Theatro Circo

20 vales
Experimentais para o Ginásio GYM
Tónico

325 packs de perfume e creme
No dia do pai presenteámos os
nossos papás

55 kits de produtos de beleza
Presenteamos as nossas mulheres
no dia da Mulher

393 Cabazes de Natal

7 Kits
para bebés

42 Kokedamas
No Dia da Mãe oferecemos em
parceria com a CERCÍ Braga

8 185 kilos de fruta

Casaco Softshell
a todos os trabalhadores/as

Workshops de culinária
protagonizados pelos
nossos colaboradores/as



3.7 Gestão e Governança Colaborativa

A governança colaborativa é fundamental para promover uma gestão eficiente e responsável, tendo em conta os diversos interesses e necessidades das partes interessadas envolvidas. Fomentar a participação e o envolvimento de múltiplos stakeholders na tomada de decisões e na gestão dos TUB, beneficia a conciliação entre a vida pessoal, familiar e profissional, favorece a transparência e a responsabilização, estimula a inovação e criatividade, promovendo simultaneamente a resiliência e a sustentabilidade, determinantes para a construção de soluções e projetos mais eficazes e flexíveis.

CLUBE RECREATIVO DO PESSOAL DOS TUB

Com o propósito de desenvolvimento da promoção cultural, social, recreativa entre os seus associados, o Clube Recreativo do Pessoal dos TUB (CRPT), desempenha um papel fundamental no cultivo de um ambiente de trabalho saudável e produtivo, oferecendo não só aos seus associados, como também a todos os trabalhadores/as da empresa, a oportunidade de se desligarem da azáfama quotidiana, promovendo momentos de relaxamento e lazer, de que são exemplo o Jantar de Natal, Magusto, Sardinhada, limpeza do Rio, entre outros.



CRPT



CIMEIRA DOS EMBAIXADORES EMPRESARIAIS DE BRAGA DEBATEU NOVOS INVESTIMENTOS E VISÃO PARA 2024

24 de novembro de 2023

Visando a coordenação de ações concretas para o desenvolvimento do concelho, a Cimeira de Embaixadores Empresariais de Braga, de periodicidade trimestral, contou com a presença da Administração dos TUB, da InvestBraga, a Presidência do Município de Braga e com a Rede de Embaixadores Empresariais de Braga.

DESPORTO - ESPECIALISTA DESPORTIVO - ÁLVARO SOARES

19 de janeiro de 2023

Fornecimento de serviços desportivos aos trabalhadores/as dos TUB, com base num pacote promocional de descontos e/ou fisicamente mais acessíveis, tais como serviços online ou na sede dos TUB, mediante número de participantes inscritos, de modo a favorecer a conciliação entre a vida profissional, familiar e pessoal, dos trabalhadores/as dos TUB.



GRUPO CASAIS

Signatários do Pacto de Mobilidade Empresarial de Braga (PMEB), que visa contribuir para uma mobilidade mais sustentável na cidade, os TUB e o Grupo Casais, celebraram um protocolo de colaboração a 11 de abril de 2023.

Com o objetivo de conhecer os hábitos e necessidades de mobilidade dos trabalhadores/as da Casais, os TUB efetuaram um inquérito de mobilidade, que originou na criação e ajuste de novos horários e percursos, junto à sede do Grupo Casais.



SERVIÇOS ESTÉTICOS DEPILAÇÃO A LASER - ANA RITA DA SILVA
3 de março de 2023

Fornecimento de serviços de estética, em particular depilação a laser, aos trabalhadores/as dos TUB, economicamente mais vantajosos e/ou na sede dos TUB, de modo a favorecer a conciliação entre a vida profissional, familiar e pessoal, dos trabalhadores/as dos TUB.





ESTÉTICA - JOY PASSARELA DA BELEZA

6 de abril de 2023

Fornecimento de serviços de estética, nomeadamente de manicure e pedicure, aos trabalhadores/as dos TUB, economicamente mais vantajosos e/ou na sede dos TUB, de modo a favorecer a conciliação entre a vida profissional, familiar e pessoal, dos trabalhadores/as dos TUB.

MONTALEGRENSE E PASTELARIA M2

No âmbito do sistema de gestão da conciliação entre a vida profissional, familiar e pessoal, e respondendo a uma necessidade básica diagnosticada de dificuldades de acesso a sanitários, sem custos associados, ao longo do serviço dos agentes únicos e agentes de fiscalização, a 20 de abril de 2023, foram efetuados dois protocolos com as pastelarias “Montalegrense”, perto da Universidade do Minho, na Rua Nova de Santa Cruz e com a pastelaria “M2 Limitada”, na Avenida Central.



HOSPITAL DE BRAGA

No dia 5 de junho, os TUB e o Hospital de Braga, celebraram a assinatura de um Protocolo de Colaboração, que tem como objetivo reforçar a ação das duas instituições, com vista à valorização de recursos através da partilha de conhecimento e práticas nas áreas e domínios de especialidades de ambas as partes. Prevêem-se assim a realização de projetos que promovam a inovação e a melhoria das práticas empresariais específicas com benefício para a população alvo, bem como, aumentar a repartição modal em favor do transporte público coletivo de passageiros contribuindo para uma cidade mais sustentável.

FUNDAÇÃO BRACARA AUGUSTA, CONFRARIA DO BOM JESUS DO MONTE, COLÉGIO D. PEDRO V E ASPA

Foi celebrado a 22 de setembro de 2023, um protocolo de colaboração entre a Fundação Bracara Augusta, Confraria do Bom Jesus do Monte, Colégio D. Pedro V, ASPA e os Transportes Urbanos de Braga, com o objetivo de colocar em prática o projeto “Escola Património”.

Desenvolvido pela Fundação Bracara Augusta, desenhado e dinamizado em conjunto com a Confraria do Bom Jesus do Monte, colégio D. Pedro V e ASPA, este projeto de educação patrimonial e ambiental, especificamente dirigido à comunidade escolar de Braga, visa promover a consciencialização das crianças e jovens de modo a incentivar a reflexão no que ao ambiente e ao património diz respeito. Para a execução do projeto, a iniciativa conta, desde então, com o apoio dos TUB – Transportes Urbanos de Braga.



3.8 Administrativo e Financeiro

GREEN LOAN

Com grande foco na política de descarbonização e em alcançar a neutralidade climática, os TUB contrataram um Empréstimo Verde, "Green Loan", junto do BPI, no montante de 10 milhões de euros, pelo prazo de 12 anos. O empréstimo destinou-se a financiar a aquisição de 30 novos autocarros com propulsão 100% elétrica, com zero emissões de gases com efeito de estufa.

Seguindo uma política de investimento ambiciosa e uma estratégia de transição para uma mobilidade limpa e sustentável, os TUB empenharam-se na concretização desde empréstimo diferenciador, uma vez que está em alinhamento com o Plano Estratégico e de Sustentabilidade 2030 dos TUB, e com o Pacto de Mobilidade Empresarial de Braga (PMEB), uma iniciativa promovida pelo BCSD Portugal e pela Câmara Municipal de Braga.

COMPROMISSO PAGAMENTO PONTUAL

Os TUB renovaram novamente o compromisso de pagamento pontual a fornecedores, o que muito nos congratula. Continuamos no nosso caminho de atuação rigorosa e transparente, honrando todos os compromissos que assumimos e respeitando os nossos parceiros. Mantemos a adesão a este movimento de responsabilidade social, que potencia a competitividade da economia portuguesa e promove a cultura de pagamento dentro do prazo.





GT REPORTE E FINANÇAS SUSTENTÁVEIS

A missão do BCSD é ajudar as empresas na sua jornada para a sustentabilidade, que se materializa essencialmente através de grupos de trabalho, formações, eventos e projetos. Atualmente o BCSD tem 5 grupos de trabalho, sendo um deles, o de **Reporte e Finanças Sustentáveis**.

Este grupo tem como objetivo trabalhar a Taxonomia Europeia; Diretiva Comunicação de Informações de Sustentabilidade das Empresas (CSRD); Proposta de Diretiva relativa ao Dever de Diligência das Empresas em Matéria de Sustentabilidade; Calendarização/roadmap da legislação e exigências de reporte e finanças sustentáveis.

Com o propósito de ter uma participação cada vez mais ativa nesta associação com a qual os TUB se sentem cada vez vinculados, aderimos a este grupo de trabalho "Reporte e Finanças Sustentáveis". O objetivo em 2023 foi acompanhar o desenvolvimento das políticas de financiamento sustentável e reporte, disseminar conhecimento, promover o debate e sensibilizar as empresas para as temáticas e desafios das finanças sustentáveis e as novas exigências de reporte.



3.9

Engenharia de Equipamentos e Manutenção

A manutenção desempenha um papel crucial na sustentabilidade e na eficiência dos ativos de uma empresa. Uma manutenção adequada da frota é fundamental para garantir a maximização do retorno do investimento. Com um plano bem estruturado de manutenção, é possível reduzir as falhas mais críticas, prolongar a vida útil dos equipamentos e minimizar os custos gerais. A manutenção preventiva, também contribui para a segurança dos funcionários, dos clientes e auxilia na identificação de melhorias no desempenho dos ativos.

A transição para uma frota de veículos elétricos é uma estratégia cada vez mais adotada por empresas do ramo dos transportes devido aos benefícios ambientais e económicos que proporciona. A utilização de veículos elétricos em detrimento dos tradicionais, movidos a combustíveis fósseis, reduz significativamente as emissões de gases de efeito estufa, ajudando a mitigar os impactos negativos do aquecimento global. Além disso, a adoção de veículos elétricos também leva a uma melhoria na qualidade do ar, reduzindo a poluição local. Neste contexto os Transportes Urbanos de Braga adquiriram, ao longo do ano de 2023, um total de 30 autocarros de propulsão elétrica como parte do compromisso de reduzir a sua pegada de carbono e a dos clientes e cumprir as metas estabelecidas nos instrumentos nacionais, no Pacto Ecológico Europeu e no Acordo de Paris e as próprias metas nacionais e da União Europeia. Este último assinado por diversos países em 2015, estabeleceu metas ambiciosas para reduzir as emissões de gases de efeito estufa e limitar o aumento da temperatura global.

É também importante ressaltar que, embora a aquisição de veículos elétricos represente um investimento inicial maior, comparativamente aos veículos de combustão interna, os custos de manutenção são significativamente mais baixos. Os veículos elétricos caracterizam-se pelo menor número de peças móveis e componentes sujeitos a desgaste, o que resulta em uma redução significativa nos custos de manutenção ao longo do tempo. Além disso, a eletricidade como fonte de energia tem um custo consideravelmente mais baixo do que os combustíveis fósseis, gerando economia nos custos operacionais por via da eficiência energética e na redução do consumo de energia primária.

FROTA LINHAS REGULARES

MARCA	MODELO	COMBUSTÍVEL	2022	2023	VARIAÇÃO	%
VOLVO	B10 M	Diesel	6	3	-3	-50,00%
VOLVO	B7R	Diesel	8	8	0	0,00%
MERCEDES	O 405	Diesel	11	5	-6	-54,55%
MERCEDES	O 405 N2	Diesel	38	37	-1	-2,63%
MERCEDES	O 405 GN	Diesel	6	6	0	0,00%
MERCEDES	SPRINTER 416NF	Diesel	4	3	-1	-25,00%
MERCEDES	SPRINTER 519 CDI	Diesel	3	3	0	0,00%
MERCEDES	CONECTO CNG	Gás Natural	25	25	0	0,00%
MAN	NL 12	Diesel	23	23	0	0,00%
SETRA	S415 NF	Diesel	5	5	0	0,00%
CAETANO	e.Citygold	Elétrico	13	31	18	138,46%
ZHONTONG	N8	Elétrico	0	12	12	100,00%
TOTAL			142	161	19	13,38%

RESTANTE FROTA

NOME	MARCA	MODELO	COMBUSTÍVEL	2022	2023	VARIAÇÃO	%
RECICLONÓNICO	VOLVO	B10R	DIESEL	1	1	0	0,00%

IDADE MÉDIA DA FROTA OPERACIONAL DAS LINHAS REGULARES

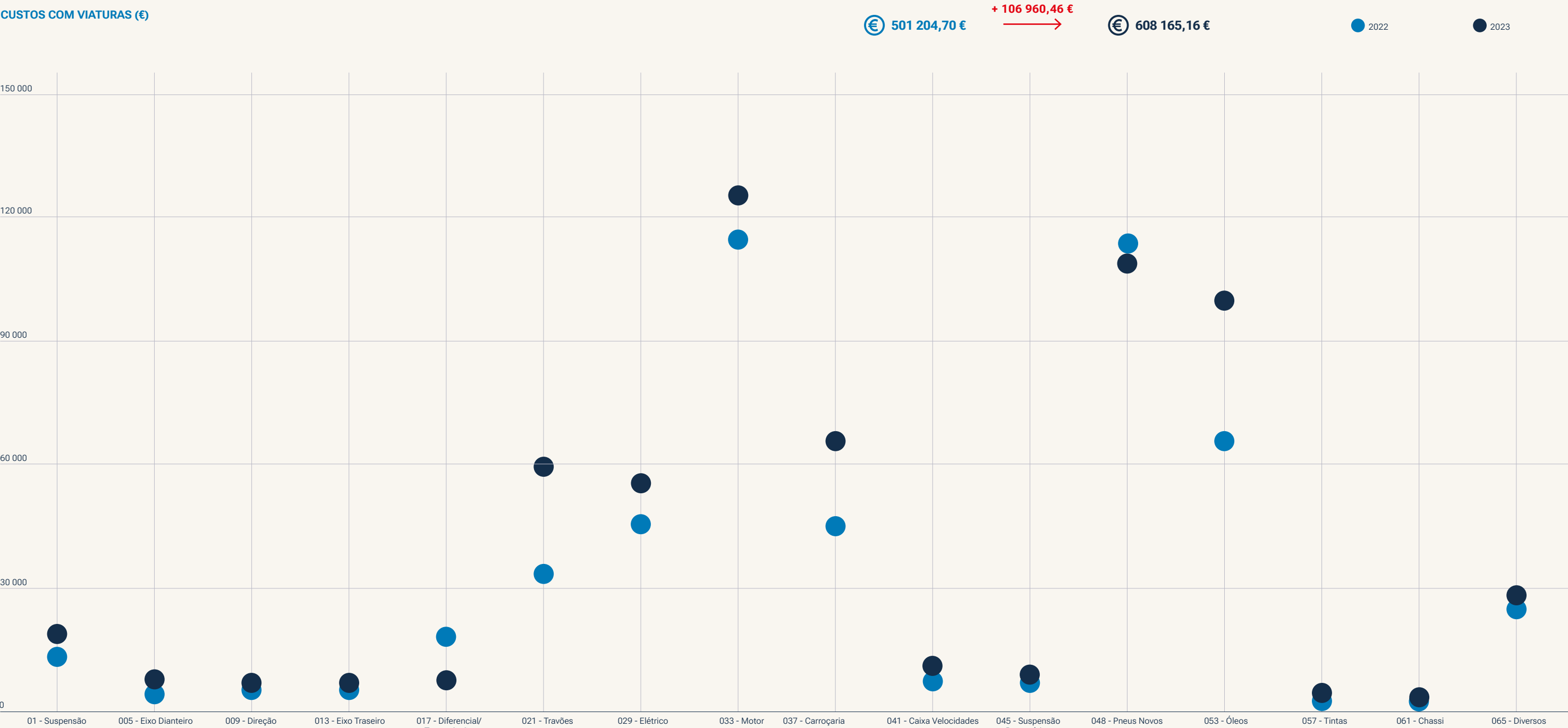
IDADE MÉDIA (ANOS)	2022	2023	VARIAÇÃO	%
	16,12	13,28	-2,84	-17,62%

DISTANCIA PERCORRIDA PELA FROTA POR TIPO DE COMBUSTÍVEL (KM)

COMBUSTÍVEL	2022	2023	VARIAÇÃO	%
Diesel	3 874 720	3 609 324	-265 396	-6,85%
Gás Natural	1 784 053	1 762 066	-21 987	-1,23%
Eléctrico*	612 473	878 176	265 703	43,38%
TOTAL	6 271 246	6 249 566	-21 680	-0,35%

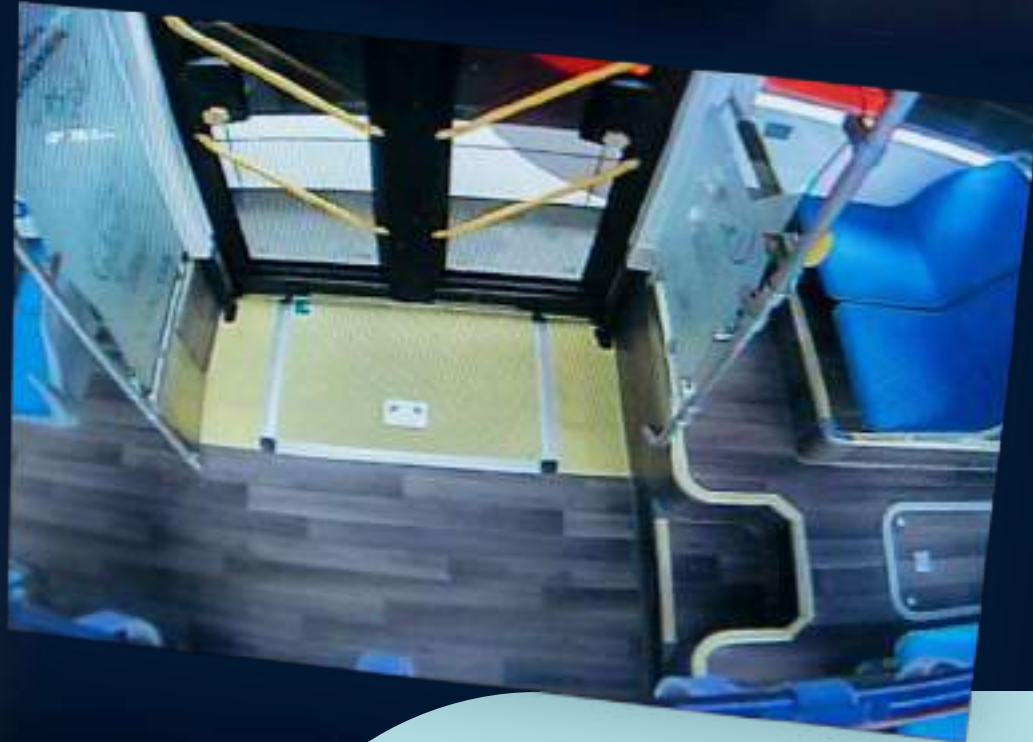
*12 novas viaturas entraram em operação apenas no 4º trimestre e as Zhongtong apenas chegaram em finais de dezembro de 2023.

CUSTOS COM VIATURAS (€)





Energia Fundamental
Mobilidade Eletrica



Desempenho
Operacional

04

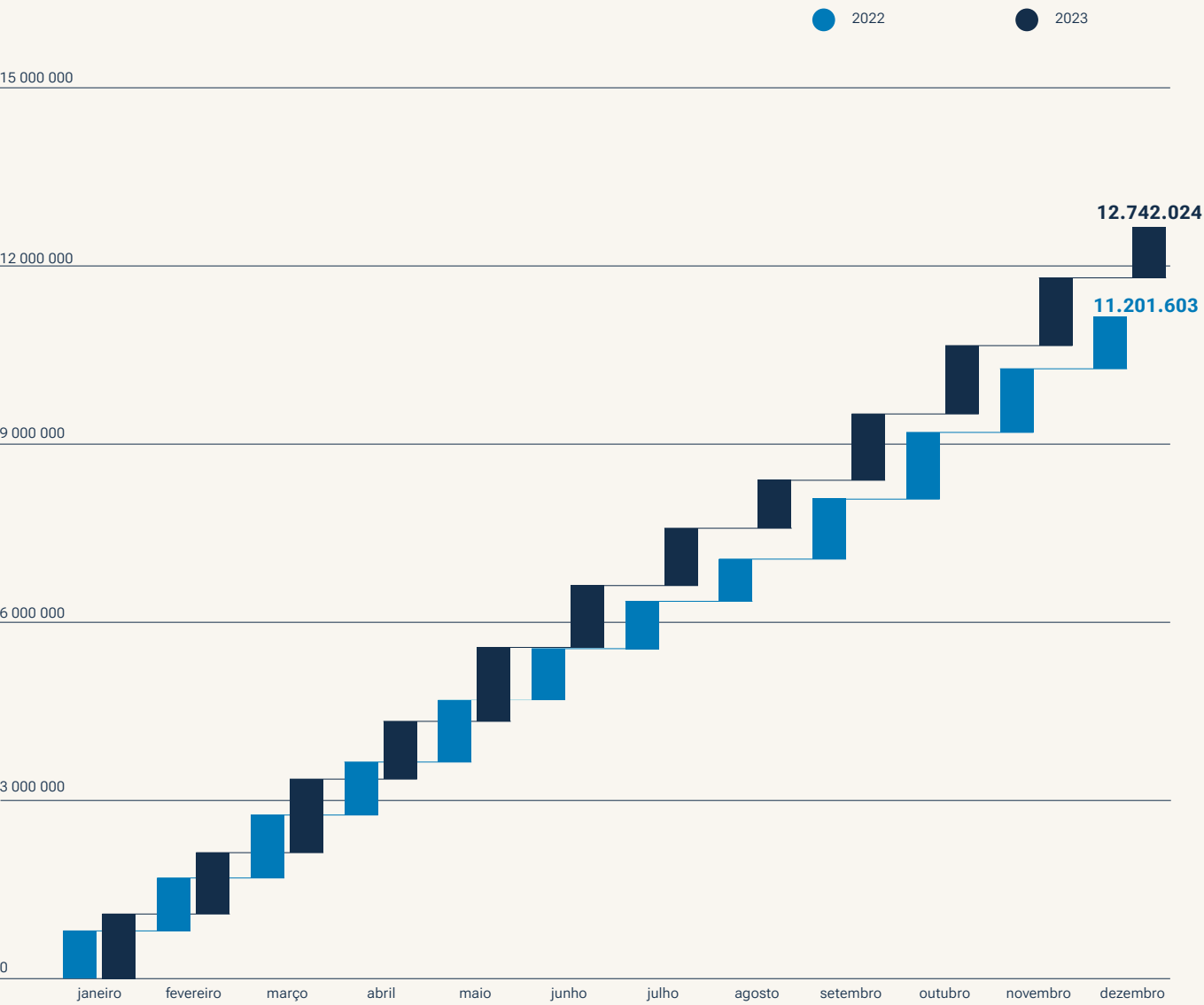
4.1 Transporte Público Coletivo de Passageiros

TRANS
URBAN

Os Transportes Urbanos de Braga no ano de 2023 registaram, um acréscimo de 13,75% no número de passageiros transportados em relação ao ano homólogo. Se atendermos ao ano de referência pré pandemia, ano de 2019, verifica-se um crescimento de 2,65%, demonstrativo da retoma do serviço público.



PASSAGEIROS TRANSPORTADOS



4.1.1. MELHORES LINHAS

No ano de 2023, mantém-se a tendência do ano anterior, em que, 12 linhas regulares da rede de transporte publico do concelho, num universo de 75, representam quase 63% das validações de títulos de transporte, ou seja, 8 009 607 passageiros transportados (validações).

RANKING	LINHAS	DESIGNAÇÃO	P.T.	PESO
1	95	MINHO CENTER - NOVA ARCADA	1 114 293	8,75%
2	74	CAMÉLIAS - HOSPITAL	1 047 059	8,22%
3	7	S. MAMEDE D' ESTE - CELEIRÓS	849 923	6,67%
4	87	ESTAÇÃO CF - HOSPITAL	751 838	5,90%
5	2	PONTE DE PRADO - BOM JESUS	732 497	5,75%
6	96	HOTEL DE LAMAÇÕES - E.LECLERC	690 596	5,42%
7	24	SEQUEIRA - GUALTAR	565 499	4,44%
8	90	PADIM DA GRAÇA - NOGUEIRÓ	559 710	4,39%
9	45	NOGUEIRA (HOSPITAL PRIVADO) – PONTE DO BICO	537 998	4,22%
10	43	ESTAÇÃO CF - UNIVERSIDADE DO MINHO	511 178	4,01%
11	41	CIRCUITO URBANO II	331 448	2,60%
12	5	DUME – QUINTA DA CAPELA	317 568	2,49%
Total			8 009 607	62,86%

4.1.2. RECEITA

No ano em apreciação, a receita total foi de 6 706 402,68€ provenientes da venda de títulos de transporte, credenciais pagas e de serviços de aluguer.

4.1.2.1. ALUGUERES

O serviço de alugueres vem confirmar a retoma do setor, verificando-se um aumento na receita na ordem dos 25% face ao ano anterior.



4.1.2.2. CREDENCIAIS

CREDENCIAIS PAGAS	EMITIDAS	UTILIZADORES	RECEITA
2022	381	31 520	10.593,81€
2023	609	38 672	11.153,62€
Variação	59,84%	22,69%	5,28%

Os valores apresentados, incluem IVA à taxa legal em vigor.

CREDENCIAIS GRATUITAS INDIVIDUAIS	EMITIDAS	NÚMERO DE DIAS CONCEDIDOS
2022	137	4 184
2023	62	3 732
Variação	- 54,74%	- 10,80%

4.1.2.3. ESTRUTURA DE TÍTULOS

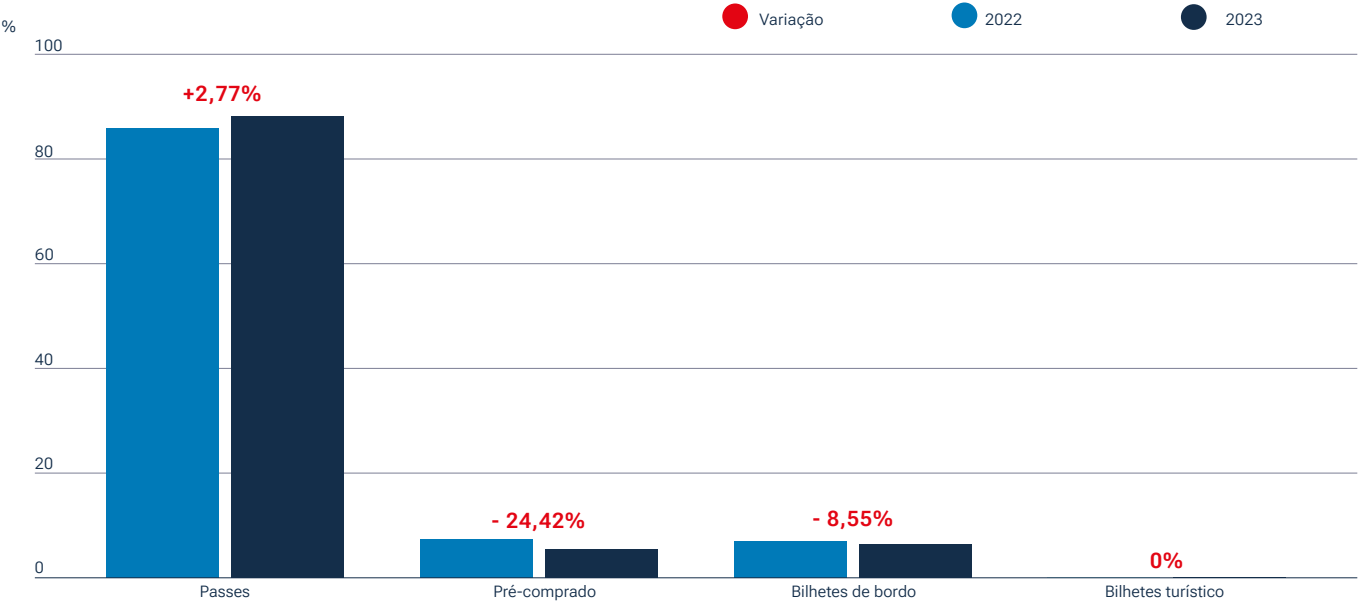
VENDAS	2022	2023	VARIAÇÃO
Passes	3.609.164,10€	4.056.705,95€	12,40%
Pré-comprado	610.194,75€	525.929,25€	-13,81%
Bilhete de Bordo	1.275 667,00€	1.290.553,70€	1,17%
Bilhete turístico	5.316,85€	6.083,85€	14,43%
Cultura	1,00€	0€	-100%
Total	5.500.346,70€	5.879.272,75€	6,89%

Os valores apresentados, incluem IVA à taxa legal em vigor.

Os dados apresentados vêm confirmar a tendência de crescimento do setor. Destaque para o aumento dos passes em 12% face ao ano de 2022 e dos Bilhetes turísticos com um aumento de 14% face ao período homólogo.



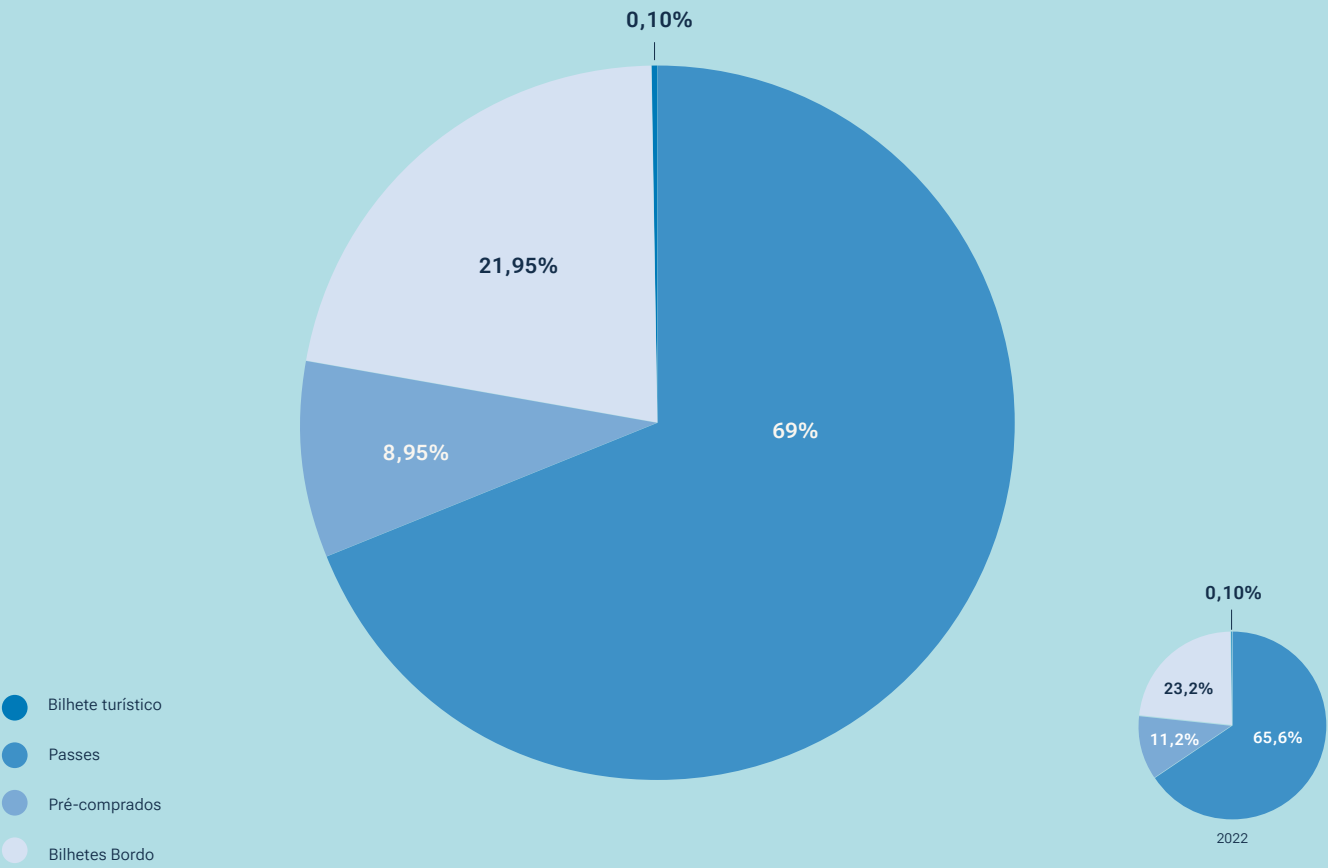
4.1.3. PASSAGEIROS TRANSPORTADOS POR TÍTULO



O ano de 2023 vem confirmar a tendência da população pelos Passes, em detrimentos de outros títulos, como por exemplo, títulos pré-comprados. Além disso e conforme se tem vindo a referir ao longo do presente capítulo, o número de passageiros continua a aumentar.

Os valores apresentados, incluem IVA à taxa legal em vigor.

4.1.4. VENDAS POR TÍTULO



4.1.5. VENDAS DE TÍTULO

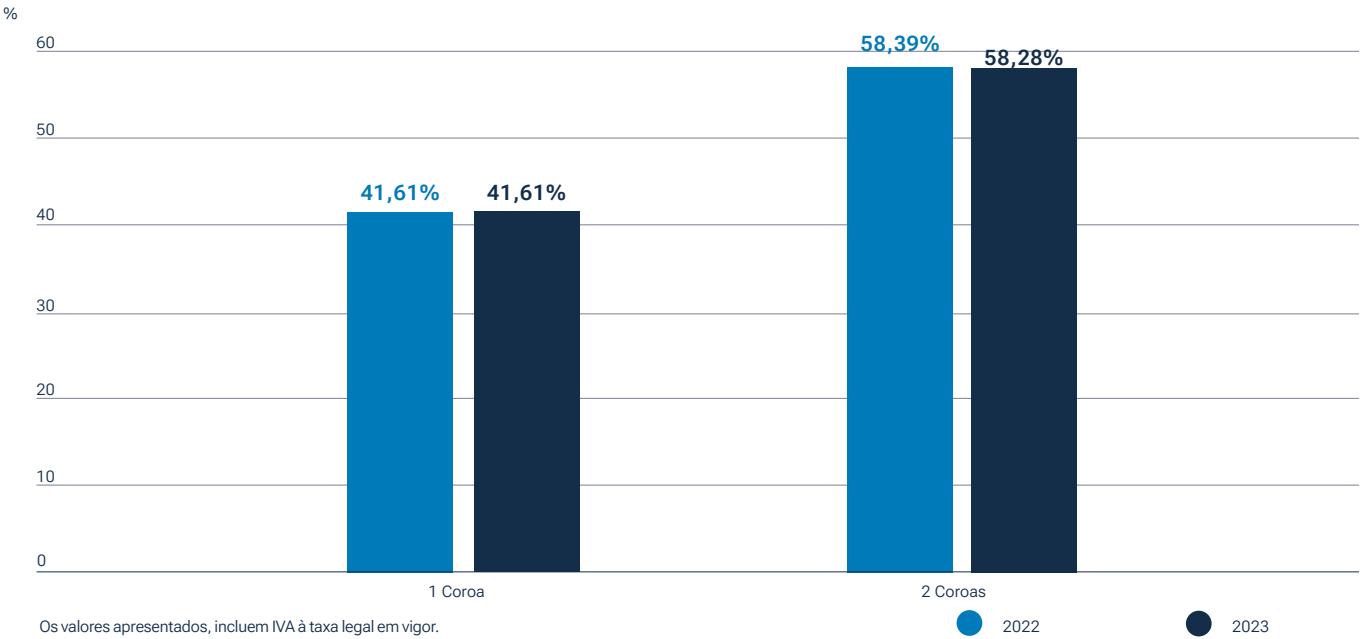


4.1.6. CARREGAMENTO ANUAL DE TÍTULOS DE TRANSPORTE - PASSE

TÍTULOS	2022	2023	VARIAÇÃO
Normal	54.975	73.294	33,32%
Reformado - TR	90.567	104.209	15,06%
Estudante	36.633	47.200	28,85%
Estudante 100%	89.401*	107.274	19,99
Jovem Munícipe	3.816	4.641	21,62%
Funcionário	7.171	8.844	23,33%
Deficiente e Acompanhante *	45.672	45.600	-0,16%
Acompanhante Def. 50%	549	586	6,74%
Ex-Combatentes	25.538	28.486	11,54%
Total	354.322	420.134	18,57%
Média de carregamentos mensais	29.527	35.012	18,57%

* valor corrigido

DISTRIBUIÇÃO POR COROAS (VALIDAÇÃO) PT



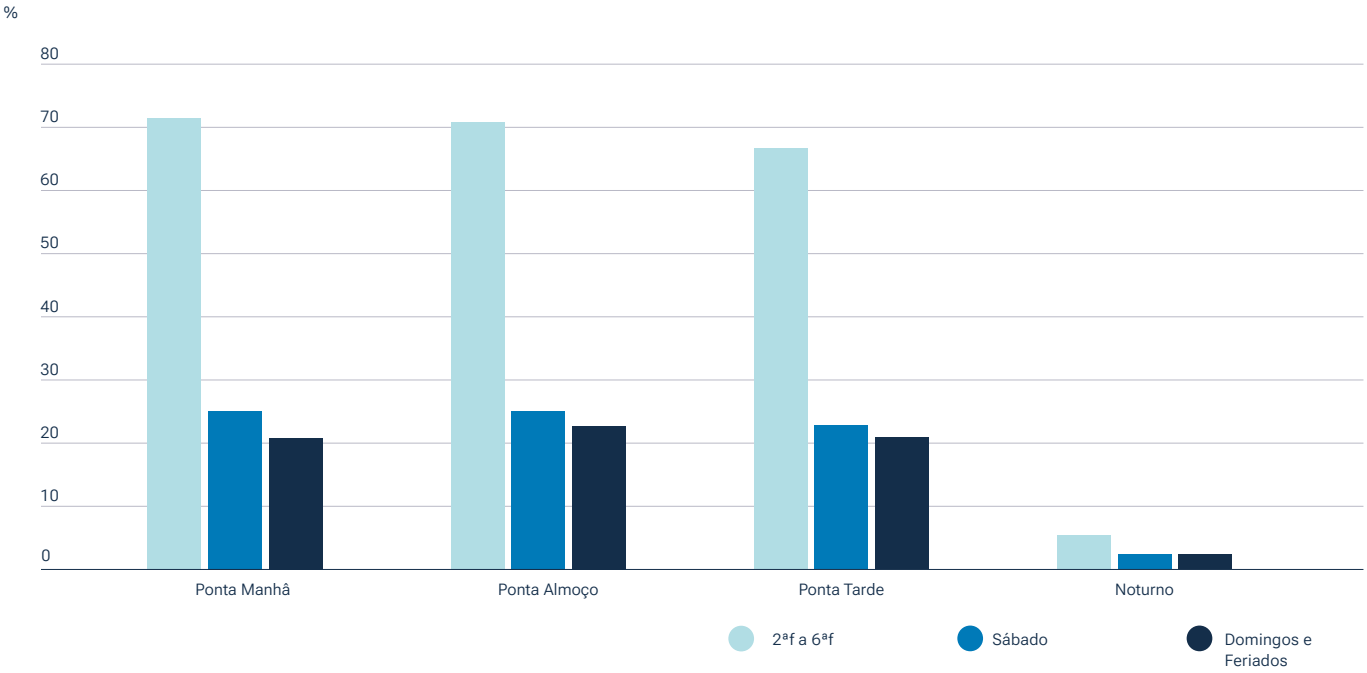
4.1.7. PRESTAÇÃO DE SERVIÇO

Fruto da vontade e necessidade de melhorar a circulação rodoviária, a cidade de Braga, teve necessidade de proceder a profundas intervenções em duas das mais importantes vias da cidade, o que, naturalmente, impactou o transito e consequentemente, o transporte público coletivo de passageiros. Como consequência, a prestação de serviços sofreu grande impacto, expresso nos resultados que se seguem.

REDE	2022	2023
Extensão da rede (Km)	301,32	301,32
Área servida (n.º de freguesias)	37	37
Densidade populacional da zona servida	1.054	1054
Nº de Linhas	74	75
Comprimento acumulado (km)	1.530,95	1.551,35
Comprimento médio (Km)	20,69	20,68
Extensão linhas p/Unidade superfície	8,34	8,45
Extensão linhas p/1000 habitantes servidos	7,92	8,02
Número de paragens	1.894	1904



4.1.8. TAXA DE UTILIZAÇÃO DE VIATURAS — SERVIÇO REGULAR



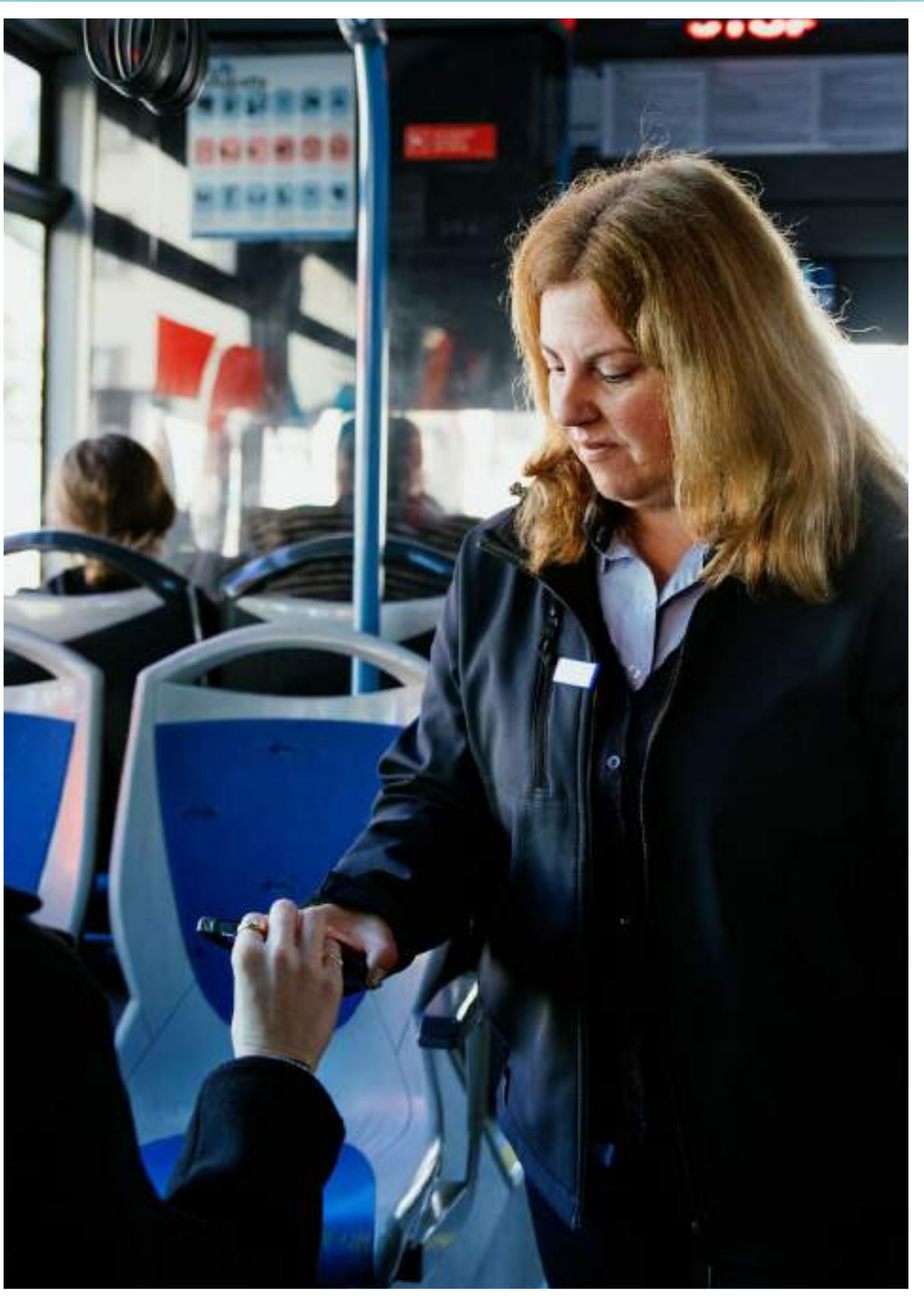
4.1.9. INDICADORES

INDICADORES	2022	2023	VARIAÇÃO
Veículos x km úteis realizados no Serviço Público (S.P)	5.638.350	5.556.875	-1,45
Veículos km úteis realizados S.P. p/habitante Servido	29,16	28,74	-1,44
Lugares x km úteis realizados no S. P.	541.095.481	511.097.330	-5,54
Lugares km úteis realizados no S. P. p/passageiros transportados	48,31	40,11	-16,97
Passageiros/Veículos x km	1,99	2,29	15,08

4.1.10. QUALIDADE DO SERVIÇO PRESTADO

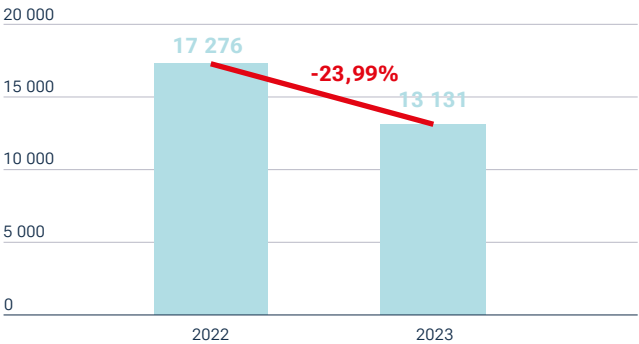
PRODUTIVIDADE COMERCIAL	2022	2023	VARIAÇÃO
Coeficiente de ocupação	8,69	10,46	20,37%
Velocidade comercial	19,41	19,44	0,15%

REGULARIDADE E FIABILIDADE	2022	2023	VARIAÇÃO
% Serviços efetuados	99,88	99,74	-014%
Média diária dos serviços não realizados	1,84	4,08	121,74%
Serviços não realizados	671,50	1.489,5	121,82%
Acertos de carreiras	226	274,5	21,46%

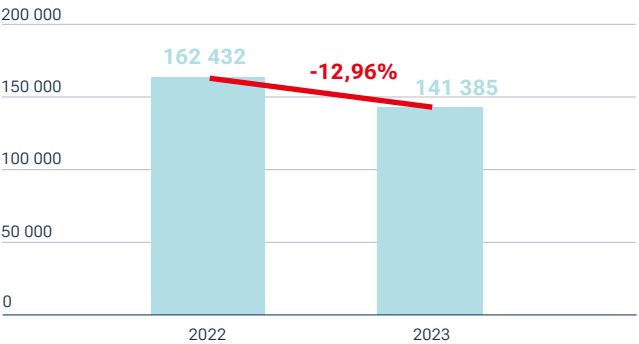


4.1.11. FISCALIZAÇÃO

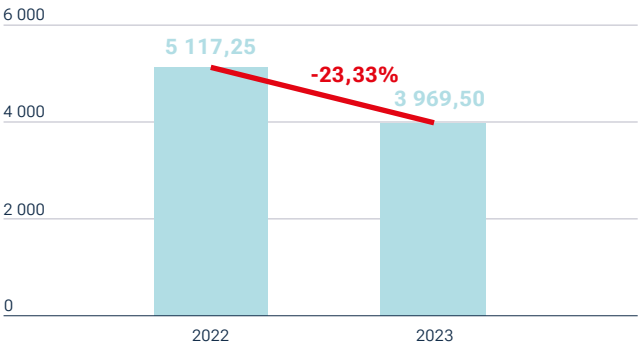
CIRCULAÇÕES FISCALIZADAS



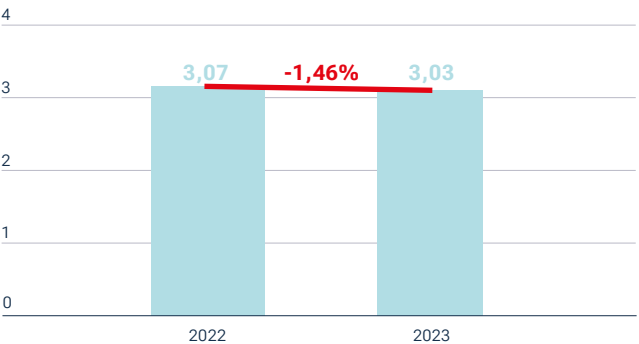
PASSEIROS FISCALIZADOS



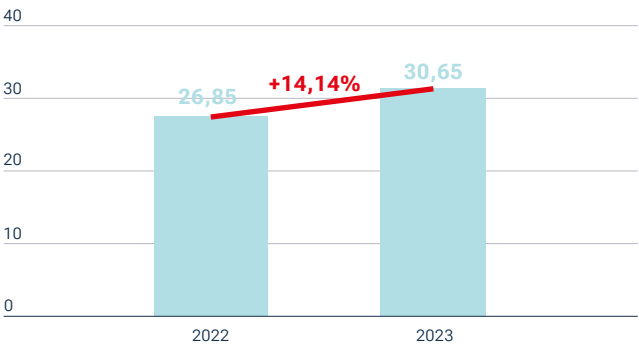
HORAS FISCALIZADAS



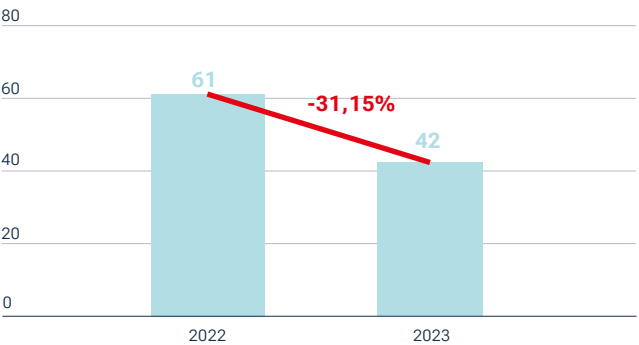
CIRCULAÇÕES FISCALIZADAS / HORAS TRABALHADAS



PASSEIROS FISCALIZADOS / HORAS TRABALHADAS



NÚMERO DE AUTOS



Os resultados obtidos pela fiscalização de transporte público foram altamente condicionados, pelas medidas levadas a cabo no sentido de mitigar os constrangimentos no serviço de transporte público, gerados pelas obras na Avenida da Liberdade.

Neste período, mais do que sujeitar os nossos clientes à fiscalização dos respetivos títulos de transporte, os TUB, conscientes das dificuldades sentidas no cumprimento dos serviços estabelecidos, entenderam suspender esta atividade redirecionando-a para outras. Os fiscais passaram assim a prestar apoio aos clientes no exterior, orientando-os para novas paragens e percursos alternativos, bem como, servindo de suporte e auxílio aos motoristas durante o desempenho do serviço.

4.2 Transporte Flexível de Crianças com Necessidades Educativas Especiais (NEE)

No âmbito da descentralização de competências, os agrupamentos de escolas deixam de ter a função de organizar o transporte dos alunos com necessidades educativas especiais, passando essa competência para os municípios (Decreto-Lei 21/2019).

A promoção da inclusão social na cidade de Braga é um dos objetivos primordiais do programa de mobilidade encetado pelo município, sendo essencial permitir um transporte seguro, eficiente e adequado às exigências de crianças com Necessidades Específicas.

Assim, desde o ano letivo 2022/2023, o Município de Braga delegou essa competência nos TUB/EM na qualidade de operador interno do município, que detém em regime de exclusividade o serviço de Transporte Rodoviário de Passageiros, com conhecimento, experiência e know-how de mais de 40 anos ao serviço dos municípios.

Face à inexistência de recursos internos que permitam assegurar esse transporte, configurou-se necessário recorrer ao mercado para a aquisição de um serviço especializado.

Atualmente servimos crianças provenientes de 14 concelhos, sendo eles: Amares, Arcos de Valdevez, Barcelos, Braga, Cabeceiras de Basto, Fafe, Famalicão, Guimarães, Monção, Póvoa de Varzim, Santo Tirso, Terras de Bouro, Valença e Vila Verde.



11

AGRUPAMENTOS DE ESCOLAS



14

CONCELHOS DE PROVENIÊNCIA



175

N.º DE DIAS DA OPERAÇÃO



5 299

KM DIÁRIOS



194

CIRCULAÇÕES/
N.º VIAGENS EFETUADAS POR DIA



397 425

KM PERCORRIDOS/TOTAIS 2023



144

ALUNOS TRANSPORTADOS
DIARIAMENTE



25 200

N.º TOTAL DE PASSAGEIROS
TRANSPORTADOS

No ano de 2023, tivemos necessidade de transportar os estudantes para as seguintes escolas:

AE Celeirós, AE Alberto Sampaio, AE André Soares, AE Dona Maria II, AE Carlos Amarante, AE Francisco Sanches, AE Maximinos, AE Mosteiro e Cávado, AE Real, AE Sá de Miranda, AE Trigal Santa Maria.

4.3 School Bus



Inserido inicialmente no projeto BUILD – Braga Urban Innovation Laboratory Demonstrator, a iniciativa do transporte escolar “SCHOOLBUS”, é uma parceria estratégica entre o Município de Braga e os Transportes Urbanos de Braga.

O ano letivo de 2023/2024, dá continuidade ao “projeto School Bus”, nos mesmos moldes que lhe deu origem em 2018. Dedicado ao transporte de alunos das escolas do centro da cidade, com partidas de pontos estratégicos da cidade, o School Bus ao mesmo tempo que incentiva a autonomia e responsabilidade das crianças, reduz a pegada de carbono, desencorajando o uso das viaturas particulares, com benefícios na redução do fluxo de trânsito, sinistralidade, e consequentes emissões e gases de efeito de estufa.

Atualmente conta com 4 Interfaces nas entradas da cidade (Av. Robert Smith, Estádio Municipal, Ideia Atlântico e Continente (Maximinos)), e 7 circulações/diárias.

Abrange o Ensino Básico em 8 escolas da zona central da cidade: Colégio D. Diogo de Sousa, Colégio Leonardo Da Vinci, Colégio Teresiano e Conservatório de Música Calouste Gulbenkian, Escola Básica 2/3 André Soares, Escola Básica 2/3 Francisco Sanches, Colégio D. Pedro V e Externato Paulo VI.



4

INTERFACES



8

ESCOLAS



9 147

ALUNOS TRANSPORTADOS
2023



7

CIRCULAÇÕES DIÁRIAS



7 892,5

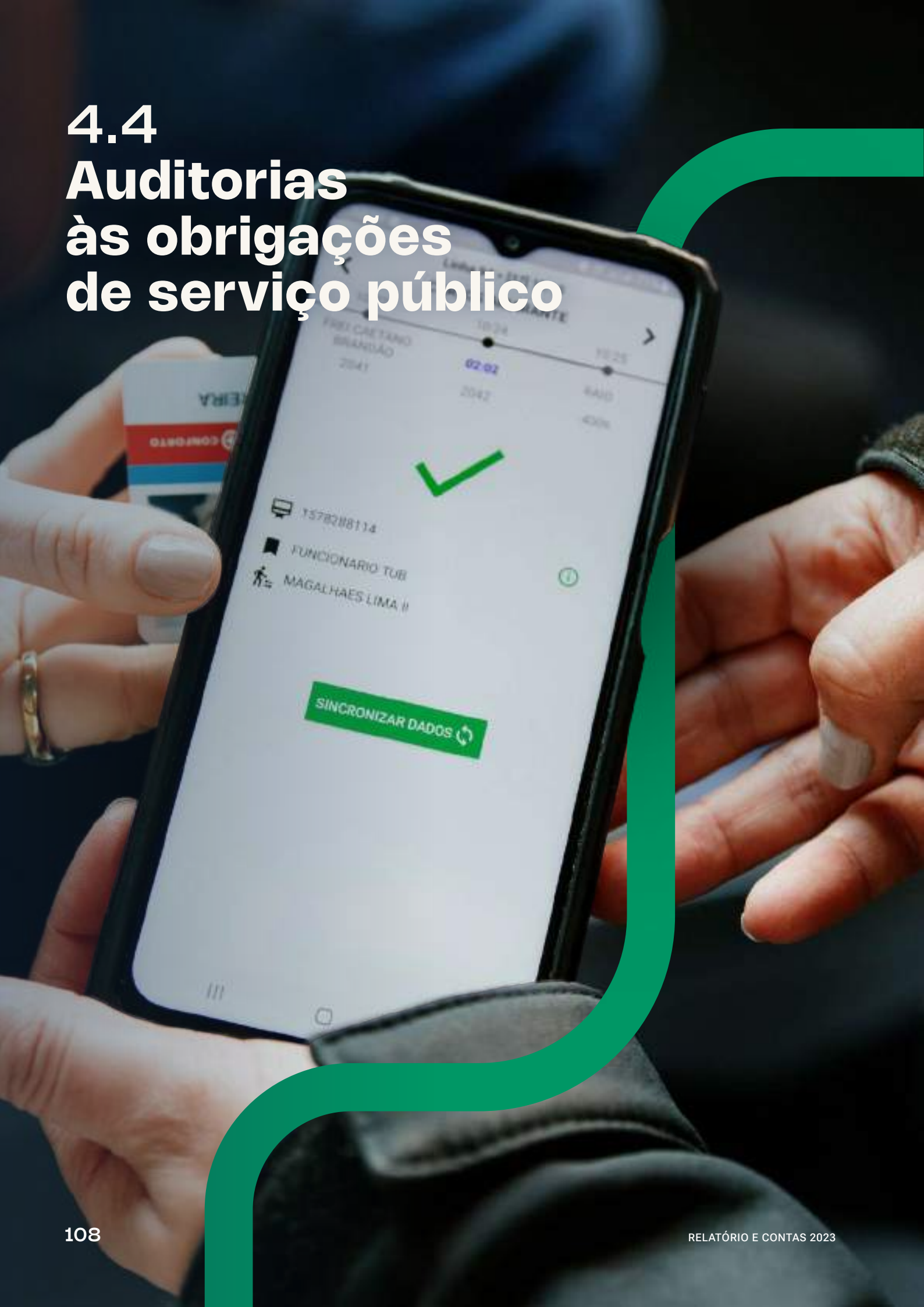
KM TOTAIS 2023

Sempre com o foco na otimização dos serviços, os TUB preveem, para o próximo ano letivo 2024/2025, o “School Bus para Todos”, que será assegurado pelos TUB, com horários adaptados aos horários escolares, e cobrirá 19 escolas do concelho, desde as escolas básicas 2+3, escola Alfacoop e as escolas atualmente abrangidas pelo projeto School Bus.

Pretende-se garantir aos jovens passageiros “uma experiência de viagem segura e dedicada, em que os veículos alocados providenciam um ambiente controlado, supervisionado, confortável e tranquilo, minimizando potenciais desvios e preocupações de segurança”



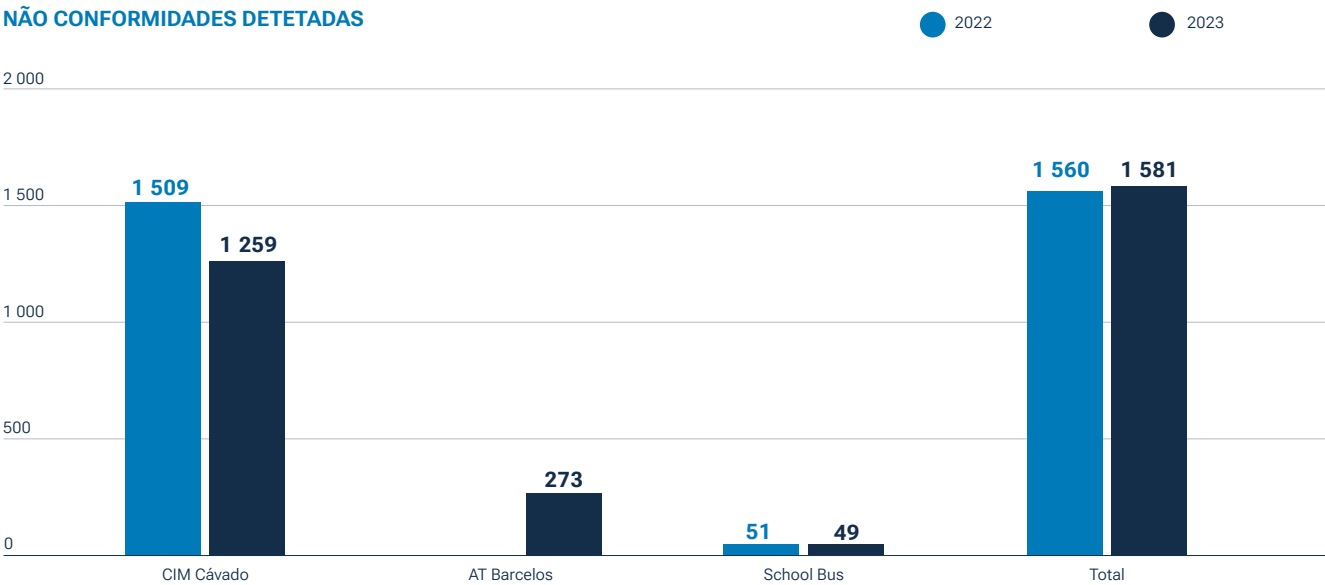
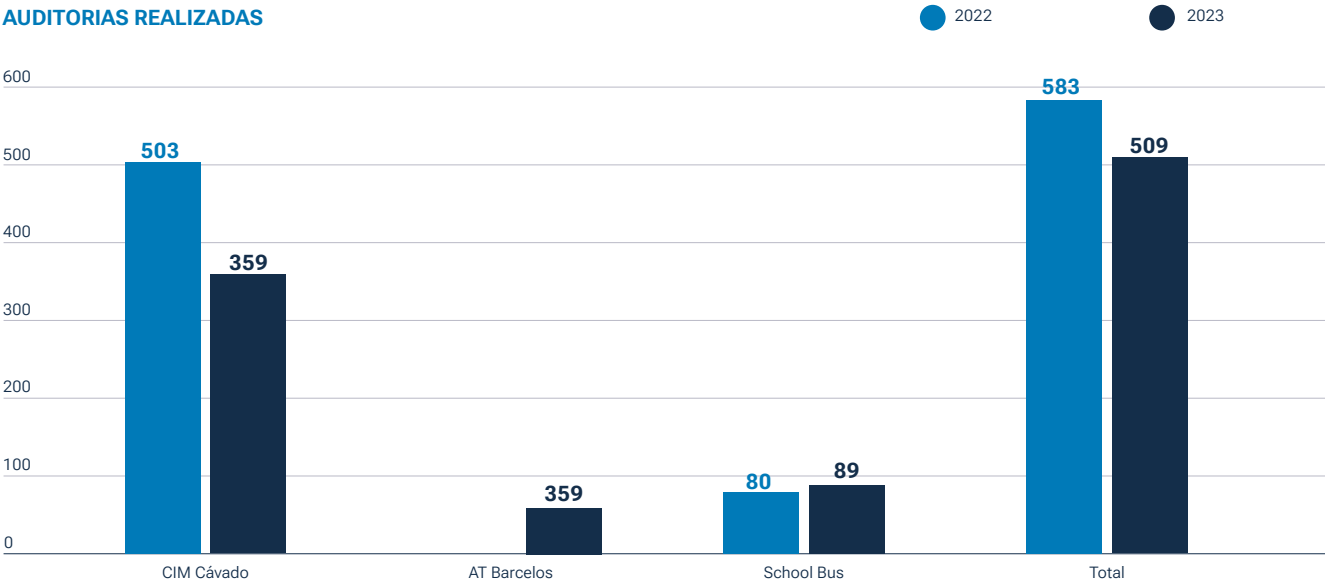
4.4 Auditorias às obrigações de serviço público



A necessidade de celebrar contratos de serviço público com os operadores de transportes, impõe às autoridades de transportes de passageiros, garantir o cumprimento das obrigações de serviço público de passageiros, de acordo com o Regulamento (CE) n.º 1370/2007 do Parlamento Europeu e do Conselho, datado de 23 de outubro de 2007, e o Regime Jurídico do Serviço Público de Transporte de Passageiros, aprovado pela Lei n.º 52/2015, de 9 de junho (RJSPTP).

Nesse sentido, e de modo já sistematizado, o TUB dão continuidade à nova área de negócio, iniciada em 2022, disponibilizada às autoridades de transporte – Auditorias às Obrigações de Serviço Público. O *know how* e mais de 40 anos de experiência ao serviço de transporte de passageiros permitem aos TUB continuar a oferecer serviços de monitorização dos respetivos contratos de serviço público às autoridades competentes.

Os dados apresentados sugerem um crescimento nesta nova área de atuação multimunicipal, tanto em termos de volume de clientes quanto em resultados alcançados, evidente na quantidade de auditorias realizadas e no crescimento em mais de 5%, face a 2022, do número de não conformidades identificadas, demonstrativo da eficácia do serviço agora disponibilizado.

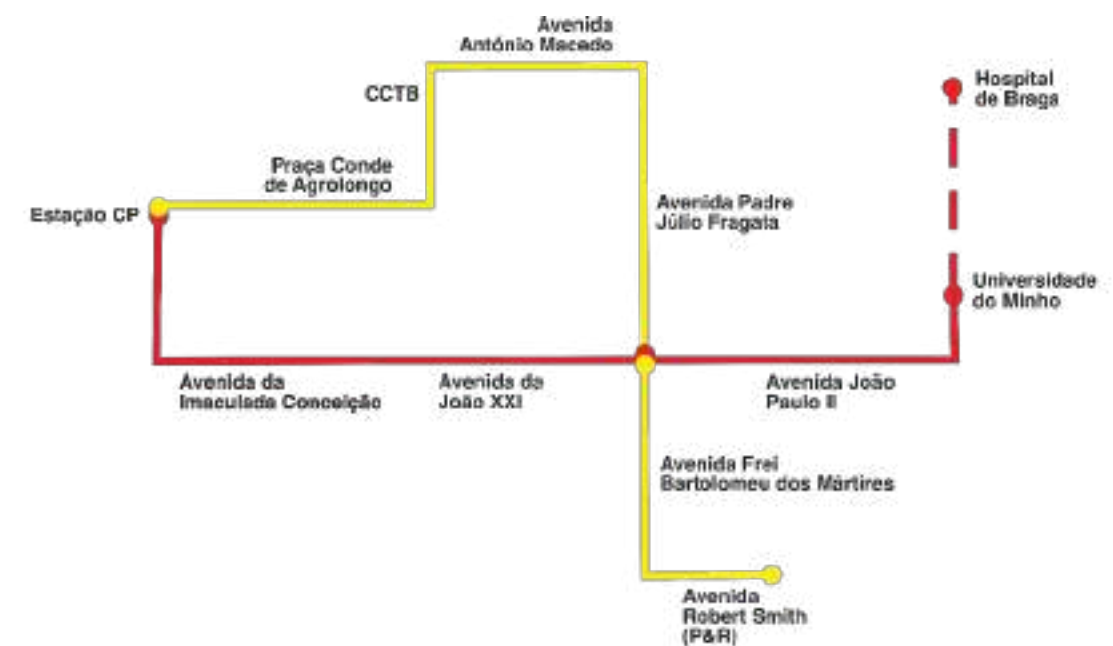


4.5 BRT – Bus Rapid Transit



A cidade de Braga, como todas as grandes cidades, enfrenta problemas relacionados com uma mobilidade excessivamente dependente do transporte individual motorizado, designadamente a emissão de gases com efeito de estufa, congestionamento, diminuição da qualidade do ar e excessiva ocupação de espaço urbano.

No sentido de dar resposta a estes problemas, os Transportes Urbanos de Braga (TUB), através do Programa de Recuperação e Resiliência (PRR), comprometeu-se a implementar um sistema de Bus Rapid Transit (BRT) na cidade de Braga, de modo a garantir elevada capacidade de transporte, maioritariamente em canal próprio e com veículos descarbonizados. Este meio de transporte constituirá a espinha dorsal do transporte público da cidade, ligando o centro a diversos polos geradores de mobilidade, destacando-se a Estação Ferroviária, o Centro Coordenador de Transportes, a Universidade do Minho, o Hospital, o Instituto de Nanotecnologia, grandes superfícies comerciais e zonas de grande densidade populacional.



O projeto a ser implementado, levará à construção de duas linhas e a aquisição de 10 a 12 autocarros:

- A Linha Amarela, desenvolvendo-se entre a Estação Ferroviária e a Avenida Robert Smith (Centro Comercial Minho Center), com cerca de 6,2 km e 12 estações, promoverá a ligação da zona sul da cidade ao transporte ferroviário e a captação de passageiros do transporte individual através de um park & ride no extremo Sul da linha.
- A Linha Vermelha, que se desenvolve entre a Estação Ferroviária de Braga e o Hospital Público de Braga, passando pela Universidade do Minho e pelo Instituto de Nanotecnologia, com cerca de 6,2 km e 12 estações.

Esta nova infraestrutura será assim integrada na rede global de transporte público rodoviário dos TUB, sendo complementar aos restantes serviços de transporte de passageiros.

O investimento está incluído na componente 15 do PRR, Mobilidade Sustentável, e está alinhado com a agenda temática “Transição climática e sustentabilidade dos Recursos”.



Teotónio dos Santos,

IMPLEMENTAÇÃO

O ano de 2023 caracterizou-se pela realização de inúmeros estudos, com elevado nível de detalhe e um forte carácter exploratório desenvolvidos pelos Transportes Urbanos de Braga em articulação com a Câmara Municipal de Braga. Prevê-se a conclusão dos estudos e projetos para arranque das obras públicas, em 2024, decorrendo as empreitadas entre 2024 e 2026, com milestones de progresso definidos de acordo com as diversas ações a implementar.

AMBIENTE

Portugal assumiu o compromisso de atingir a neutralidade carbónica até 2050, enquanto contributo para o Acordo de Paris e tem nos Transportes Urbanos de Braga um parceiro de enorme valor.

Cumprir este objetivo exige uma redução de emissões superior a 85%, em relação às emissões de 2005, e uma capacidade de sequestro de carbono de 13 milhões de toneladas, conforme identificado no Roteiro para a Neutralidade Carbónica 2050.

É na próxima década que deve ser colocado um maior esforço na redução de emissões de gases com efeito de estufa e, por isso, o Plano Nacional Energia e Clima 2030 (PNEC 2030) define as metas de redução de emissões (45% e 55%), de incorporação de renováveis (47%) e de eficiência energética (35%), estabelecendo entre os seus objetivos “Promover a mobilidade sustentável”.

Neste contexto, o setor dos transportes e mobilidade, no qual os TUB se inserem e são membro ativo e parte interessada, deve alcançar uma redução de 40% das suas emissões, em relação a 2005, e atingir uma incorporação de renováveis de 20%, contribuindo de forma significativa para a redução dos consumos de energia.

A descarbonização da mobilidade e dos transportes assume no horizonte 2030 um enfoque especial, já que este é um dos setores com maior importância em termos das emissões nacionais de GEE. A próxima década será de mudança de paradigma neste setor. Esta mudança de paradigma será sustentada numa aposta continuada na descarbonização e na transição energética do setor dos transportes, com um enfoque especial no reforço do transporte coletivo, que altere os padrões de mobilidade dos portugueses.

O aumento de procura de mobilidade de passageiros deverá ser assegurado com mais transporte público com recurso a veículos de baixas emissões.

Em Portugal, o setor dos transportes, que é um pilar essencial ao desenvolvimento económico e coesão social, está ainda muito dependente do modo rodoviário, tanto de passageiros como de mercadorias, e é um dos principais responsáveis pelo consumo de energia primária e uma das principais fontes de emissões de gases com efeito de estufa, representando 24% do total das emissões nacionais em 2015. Este setor é ainda responsável por uma grande parte das emissões de poluentes, como o dióxido de azoto e as partículas inaláveis, que contaminam o ar que respiramos.

Face ao contexto nacional e internacional em termos de políticas económicas e sociais e considerando que as emissões do transporte rodoviário em geral, corresponde a 65% em Braga, os TUB assumem a sua quota parte de responsabilidade no que diz respeito ao impacto da sua atividade no ambiente, definindo um Plano Estratégico e de Sustentabilidade até 2030 (PES 2030), onde o BRT assume um papel preponderante.

A estratégia de sustentabilidade dos TUB, através do seu PES 2030, revela o compromisso de implementar um sistema de transporte de elevada qualidade e capacidade, que se apresente como uma solução inovadora, tecnologicamente evoluída e sustentável, com viaturas movidas 100% a energia verde, no sentido de dar um novo impulso à mobilidade urbana em Braga.

Esta estratégias dedica 5 indicadores ao BRT, que contribuem para a concretização de 4 objetivos estratégicos dos 16 estabelecidos, distribuídos por 3 dos 4 eixos que a compõem.



António Costa

EIXOS	OBJETIVO ESTRATÉGICO	INDICADOR E META
1. Mobilidade responsável	Mobilidade Sustentável e Inclusiva	Percorrer 650.000 km/ano em frota descarbonizada do BRT (linhas amarela e vermelha)
		Atingir uma procura de 3,8 milhões de passageiros transportados/ano no BRT (linhas amarela e vermelha)
	Descarbonização da Frota e Neutralidade Carbónica	100% da frota do sistema BRT movida a energia verde e renovável em 2025
2. Compromisso e Governança Corporativa	Reduzir o Impacte da Atividade da Empresa nas Alterações Climáticas e no Ambiente	Redução de 930 toneladas/ano de emissões CO₂ equivalentes com o novo sistema BRT (linhas amarela e vermelha)
3. Eficiência e Inovação	Infraestruturas e equipamentos resilientes, seguros e sustentáveis	Investir no sistema de mobilidade inovador BRT Braga 100 M€ (entre 2024 e 2026)

Neste sentido, o novo investimento previsto contribui em 100% para a meta climática do PRR, associando-se ao domínio de intervenção “073 - Infraestruturas de transportes urbanos limpos”, visto estarmos perante um investimento que visa desenvolver infraestruturas de transporte limpo.

Os investimentos a desenvolver, seja pelo desenvolvimento de novos sistemas de transporte coletivo seja pela aquisição de veículos limpos, terão um forte impacto na promoção do transporte público sustentável, promovendo a redução das emissões de GEE por via da introdução de veículos limpos no sistema de transportes e pela maior capacidade de captar utilizadores ao transporte individual, contribuindo assim de forma evidente para a mitigação das alterações climáticas, um dos objetivos climáticos e ambientais definidos no Regulamento (EU) 2020/852.

INVESTIMENTO

As estimativas de custos inerentes à implementação desta medida têm como base os estudos já desenvolvidos para o Projeto BRT Braga, em particular a Linha Vermelha e a Linha Amarela.

São baseadas em valores de referência (adaptados às especificidades deste projeto) e no conhecimento obtido em diversas ações de benchmarking nacional e internacional pelo Departamento de Estudos dos Transportes Urbanos de Braga (TUBconsulting).



EVENTOS BRT

Registamos alguns momentos marcantes e que já fazem parte da história do planeamento do projeto BRT:

- Participação do Teotónio Andrade dos Santos no seminário “Alargar Horizontes - Transporte Rodoviário”, no Hotel Crowne Plaza, no Porto, promovido pela revista “TRANSPORTES & NEGÓCIOS”. Dedicado ao Transporte Rodoviário, o Administrador dos TUB, teve a oportunidade de apresentar o projeto BRT e respetiva rede, assim como os desafios que se colocam à sustentabilidade de um setor fundamental para economia nacional (23/03/2023).
- Apresentação pública do projeto com o Primeiro-Ministro de Portugal, António Costa, e diversos elementos do XXIII Governo da República Portuguesa, no dia 03/05/2023, no âmbito da iniciativa ‘Governo +Próximo’. Estiveram ainda presentes Ricardo Rio, Presidente da Câmara Municipal de Braga e Teotónio Santos, Administrador dos Transportes Urbanos de Braga (TUB, EM);
- Obtenção da Isenção da Avaliação do Impacto Ambiental concedido pela Agência Portuguesa do Ambiente (23/10/2023);
- Sponsors e Moderadores da Mesa Redonda “Bus Rapid Transit, novo impulso na mobilidade” (03/11/2023).
- Entre os dias 3,4 e 5 de novembro – os TUB participam no Salão Mobilidade de Braga - Auto, Moto, Bike, Eletric com conferência sobre Bus Rapid Transit, sob o tema Bus Rapid Transit (BRT) Novo Impulso na Mobilidade. Moderada pelo Administrador dos TUB, Teotónio Andrade dos Santos, a conferência teve como participantes Tiago Braga, Presidente da Metro do Porto, João Marrana, Presidente da Metro do Mondego e Maria José Ajuriaguerra Uribe, Gerente da TUVISA - Transportes Urbanos de Vitoria- Gasteiz. Cada um dos intervenientes apresentou ao público os projetos BRT que estão a ser ou já foram desenvolvidos nas respetivas cidades.
- Assinatura do Contrato do Projeto BRT de Braga com Equipa de Missão Recuperar Portugal, em dezembro de 2023.



4.6

Estacionamento Urbano



Nos últimos quatro anos de concessão do estacionamento à superfície, na zona de estacionamento de duração limitada, observamos o nascer e o progredir desta área de negócios.


Aproveitando a consolidação da atividade dos EUB iniciada em 2022, o ano de 2023 foi crucial para amadurecer, aperfeiçoar e planear.

Para além de mantermos a nossa atividade de emissão de avisos de pagamento da taxa de estacionamento, planeamos emitir, os autos de notícia, para os clientes que decorrem do não pagamento dos avisos de liquidação.

Procedeu-se a um levantamento topográfico da ZEDL – zona de estacionamento de duração limitada, que permitiu um controlo assertivo e funcional sobre aquela, nomeadamente através da identificação do número de lugares de estacionamento, bem como das suas tipologias, a localização da sinalização vertical, dos parquímetros e possibilitou ainda um levantamento das necessidades prementes a nível de marcações horizontais.

4.3.1. VIA PÚBLICA – O ESTACIONAMENTO À SUPERFÍCIE E A ORGANIZAÇÃO DENTRO DA ZEDL

Do universo de 26 739 lugares de estacionamento existentes nas 15 freguesias urbanas de Braga, apenas 2 536 se encontram dentro de uma Zona de Estacionamento de Duração Limitada. Distribuem-se da seguinte forma:

	<div>26 739</div> <div>LUGARES DE ESTACIONAMENTO EXISTENTES</div>	<div></div> <div>DOS QUAIS APENAS</div>	<div>2 536</div> <div>LUGARES DE ESTACIONAMENTO DENTRO DE ZONA LIMITADA</div>
LUGARES	31.12.2022	31.12.2023	
Total na Cidade	26 739	26 739	
Pagos	2143	2117	
Pagos apenas ao Sábado	27	21	
Total Lugares Pagos TUB	2 170	2 138	
Reservados (CMB) ex: farmácia, colégio, kiss&go	45	67	
Privativos ex: pessoal (CMB)	29	31	
C&D (e ziguezague) Cargas e descargas - Isentos	146	154	
Pessoas com Deficiência - Isentos	67	76	
Táxis - Isentos	18	9	
Carregamento Elétricos	10	6	
Motociclos	10	7	
Velocípedes	8	2	
Trotinetes	5	15	
Outras ocupações	51	31	
Total	2 559	2 536	

4.3.2. ATIVIDADE DE FISCALIZAÇÃO DOS EUB

Em 2023, reforçou-se a equipa de fiscalização da ZEDL com mais dois elementos, pelo que, passou a ser uma *task force* de 13 elementos.

Todos os agentes são credenciados pela ANSR – Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária, e habilitados pelos TUB, para a fiscalização do cumprimento das disposições do Código da Estrada, de legislação rodoviária complementar e dos Regulamentos e Posturas Municipais relativos ao estacionamento nas vias sob jurisdição do Município de Braga. Neste sentido, em cumprimento das normas legais, os agentes de fiscalização dos TUB são equiparados a Agente de Autoridade em matéria de estacionamento.

Em 2023 foram fiscalizadas 797 057 viaturas, tendo sido emitidos 62 273 avisos de liquidação. Isto corresponde a 7,83% de avisos de liquidação emitidos, uma diminuição de 0,93% face ao ano anterior. Dos 62273 avisos de liquidação emitidos, 65,27% foram pagos, encontrando-se por pagar 34,73%. Comparativamente ao ano transato, aumentou-se o número de carros viaturas fiscalizadas, emitiram-se mais avisos de liquidação e há uma menor taxa de pagamento dos avisos de liquidação em 5,98%

Face ao aumento do estacionamento indevido e abusivo, e considerando os poderes delegados pelo Município de Braga aos TUB, em 2023 determinou-se dar seguimento à operação de bloqueamento dos veículos estacionados nas condições previstas na alínea c) do n.º 1 do artigo 163.º do Código da Estrada, a ser implementado em 2024.

4.3.3. PROCESSO DE COBRANÇA VOLUNTÁRIA DE TAXAS DE ESTACIONAMENTO

O Município de Braga delegou poderes aos TUB - relativamente à gestão, exploração e fiscalização do estacionamento nas vias sob jurisdição deste, gozando dos seus poderes e prerrogativas de levantamento de auto de notícia e as demais previstas nos artigos 170.º, 171.º e 173.º a 176.º do Código da Estrada.

Nesse sentido, após a emissão dos avisos de liquidação não pagos, em 2023, foram enviadas por correio registado com Aviso de Receção, 19 939 cartas de cobrança para pagamento voluntário, respeitantes a taxas de estacionamento não pagas.

Registaram-se cerca de 74,28% de pagamentos de avisos de liquidação, o que corresponde a um aumento de avisos pagos de 3% face ao ano homólogo.

As taxas de estacionamento emitidas e não pagas serão objeto de auto de notícia, e seguirão os trâmites legais previstos no Código da Estrada, procedimento este que se encontra em ultimação de detalhes para avançar no início de 2024.

4.3.4. PARQUÍMETROS

Foi no ano de 2019, que o Município de Braga, concedeu a gestão, exploração e fiscalização do estacionamento da ZEDL aos TUB, nomeadamente os parquímetros.

Encontram-se instalados e em funcionamento 83 parquímetros distribuídos por 53 ruas, o mesmo número do ano transato.

Ao longo de 2023, foram realizadas 95 coletas, correspondendo a menos 5 comparativamente ao ano de 2022. O valor da coleta ascendeu a um total de 828.519,35€ em moeda, obtendo mais18.908,00 € face ao ano anterior.

4.3.5. AVENÇADOS

Existem três categorias para as avenças de estacionamento, tendo em conta os seus destinatários: “moradores”, “comerciantes, profissionais liberais ou atividade análoga” e “veículos 100% elétricos”.

A gestão é efetuada tendo por base o Código Regulamentar do Município de Braga, que define qual a documentação necessária ao pedido de avença de estacionamento e o limite máximo de avenças a serem atribuídas: 50% da oferta de estacionamento disponível na ZEDL.

Uma vez que existe uma lista de espera que, fruto do crescimento da cidade, aumenta todos os anos, os EUB monitorizam-na mensalmente, de forma a dar resposta a todos os pedidos.

No ano de 2023, foram iniciadas e concluídas 291 ações de verificação, que permitiram regularizar as avenças existentes e excluir as que não se encontravam com a documentação em conformidade com o previsto no Código Regulamentar.

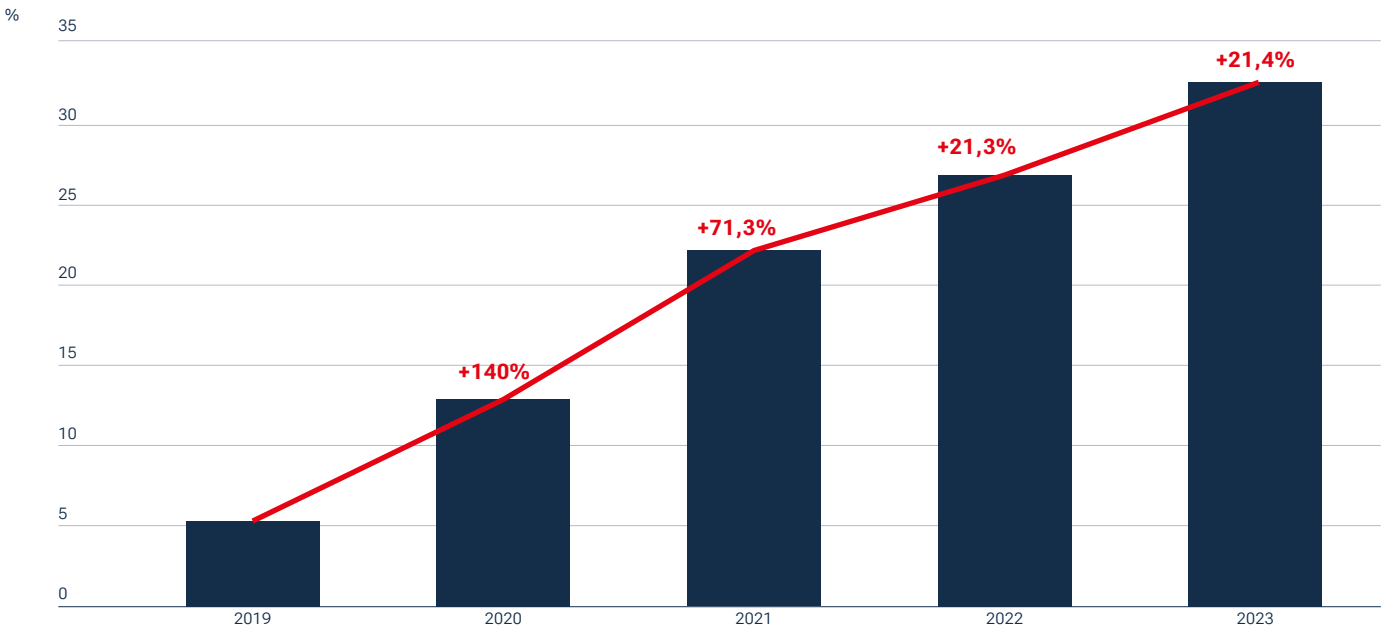
TIPO DE AVENÇA	QUANTIDADE 2022	QUANTIDADE 2023	VARIAÇÃO %
Morador	707	709	0,3%
Comerciante	380	374	-1,6%
100% Elétrico	73	105	43,8%
Total	1160	1188	2,4%

4.3.6. APLICAÇÕES MÓVEIS

Atualmente o cliente pode adquirir um título de estacionamento virtual através das aplicações móveis Via Verde Estacionar e iParque Driver, sem necessidade de se deslocar ao parquímetro para efetuar o pagamento do estacionamento do seu veículo. Este título virtual tem o mesmo valor do título físico adquirido no parquímetro. No momento da fiscalização, o Agente verifica a existência ou não de título físico ou virtual ativo.

Tal como aconteceu no ano transato, ao longo de 2023, assistimos a um aumento substancial da utilização por parte dos clientes das aplicações móveis. A par desta tendência crescente, em 2023 iniciaram-se diligências para possibilitar o pagamento da taxa de estacionamento, através de MB WAY, que se prevê vir a implementar em 2024.

PAGAMENTOS ATRAVÉS DE APLICAÇÕES MÓVEIS





Sustentabilidade

05



A necessidade do relato da sustentabilidade surge do Pacto Ecológico Europeu no qual a Comissão Europeia assume o compromisso de rever as disposições relativas à divulgação de informações não financeiras da Diretiva 2013/34/UE do Parlamento Europeu e do Conselho, no sentido de promover o crescimento da União Europeia.

Nesta luta liderada pela União Europeia, as empresas são chamadas a intervir, como agentes de mudança em prol das pessoas e do planeta, que passam a enfrentar um verdadeiro tsunami legislativo, com novas regras de reporte de sustentabilidade impostas pela legislação europeia e que colocam grandes desafios às empresas.

Com o intuito de estabelecer requisitos para a elaboração de relatórios de sustentabilidade por parte das empresas e aumentar a transparência e a comparabilidade das informações sobre o desempenho ambiental, social e de governança (ESG) das empresas, a 5 de janeiro de 2023, entrou em vigor a Corporate Sustainability Reporting Directive ou Diretiva de Relatórios de Sustentabilidade Corporativa da União Europeia (Diretiva EU 2022/2464 de 14 de dezembro de 2022).

Ao permitir avaliar o desempenho das empresas da UE quanto à sustentabilidade e respetivos riscos e impactos para o negócio, a CSRD constitui uma oportunidade para as empresas criarem valor melhorando o seu desempenho ESG e a relação com as partes interessadas, mas também a oportunidade de liderarem a transição rumo a uma economia mais sustentável e responsável, promovendo tomada de decisões mais assertivas e sustentáveis.

O primeiro conjunto de normas europeias para reporte ESG das empresas, adotado pela Comissão Europeia, ESRS European Sustainability Reporting Standards surge no final de julho do ano passado, publicado formalmente a 22 de dezembro através do Regulamento Delegado (UE) 2023/2772 de 31/07/2023 que começou a ser aplicado a 1 de janeiro deste ano. Embora ainda não estando obrigada a utilizar as novas normas ESRS para comunicar os seus desempenhos em matéria de ESG, referentes ao exercício financeiro de 2024, os TUB adotam, desde já, a classificação temática imposta como guia do presente capítulo. Em face do contexto e do estado de emergência climática, alinhado com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas, os TUB reformulam o seu negócio, numa absoluta mudança de paradigma, assinalando um marco significativo, no redireccionamento do seu propósito, para com a sustentabilidade.

Assentes nos principais *standards* de sustentabilidade, os Transportes Urbanos de Braga, elaboram um Plano Estratégico e de Sustentabilidade para o período temporal 2023-2030 (PES 2030), amplamente divulgado, que visa a implementação de práticas e estratégias que promovem a sustentabilidade e os temas materiais ESG, capacitando a empresa para enfrentar os novos desafios climáticos e sociais.

Refletindo o trabalho colaborativo interno, o PES 2030 não se restringe a um conjunto de metas e objetivos; apresenta-se como um guia para os nossos próximos anos. É o nosso compromisso com a comunidade, para com a sustentabilidade e sucesso a longo prazo, garantindo uma orientação estratégica e correspondente tomada de decisão de investimentos, atuação e conduta em conformidade com as metas globais à escala nacional e internacional, e com os desafios futuros.

Plano Estratégico e Sustentabilidade 2030



5.1 Ambiental



5.1.1 Alterações Climáticas

As alterações climáticas referem-se às mudanças duradouras nos padrões climáticos da Terra, geralmente atribuídas às atividades humanas que aumentam a concentração de gases de efeito estufa na atmosfera. Tanto a mitigação quanto a adaptação às alterações climáticas, exploradas no ponto que se segue, são abordagens essenciais para enfrentar os desafios das alterações climáticas de maneira abrangente e sustentável.

5.1.1.1. ADAPTAÇÃO ÀS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS

A adaptação às alterações climáticas implica antecipar e preparar a empresa para os impactes futuros e em face das repercussões cada vez mais evidentes e incontornáveis que o planeta enfrenta.

Diariamente, entre outros aspetos, são repensadas as nossas infraestruturas e bens de consumo, com base em políticas de compras sustentáveis, de modo a torná-los mais resilientes e adaptáveis aos novos desafios climáticos.

TRANSPORTES E CIDADANIA

O ano de 2023, marcou o regresso em pleno do Projeto Transportes e Cidadania às Escolas públicas e privadas do Concelho de Braga, após 2 anos suspenso, devido à pandemia por Covid19 e de um recomeço tímido em 2022.

Até dezembro de 2023, realizaram-se 44 sessões destinadas a alunos e alunas do 1º, 2º e 3º ciclo de ensino, distribuídas por 6 agrupamentos de escolas e 3 colégios privados. Com um novo objetivo claro e ambicioso de, em cada ano letivo, sensibilizarmos cerca de 3300 alunos e alunas, 2023 termina com 2059 alunos, estando o projeto ainda a decorrer até ao final do ano letivo 2023/2024. Com início em 2018, este projeto já chegou a 15 065 jovens do Concelho de Braga, sendo que no final deste ano atingimos o número de 17 124!

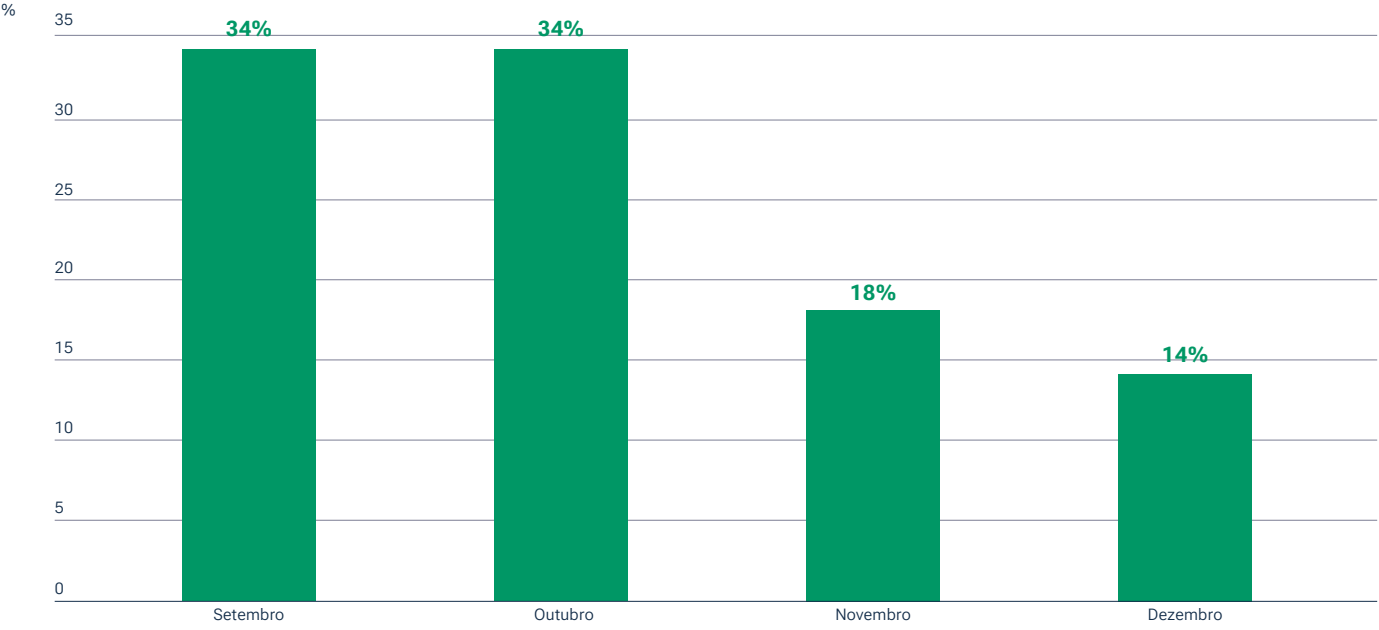
Os alunos do 1º e 2º ciclo, são sensibilizados para a utilização dos transportes públicos e dos modos ativos (a pé e de bicicleta) inculcando-lhes boas práticas de segurança.

No domínio da mobilidade ciclável, são abordados comportamentos a adotar na via pública, de forma a garantir a segurança e não colocar em causa a vulnerabilidade destes utilizadores assim como a entrada e saída do autocarro com uma bicicleta.

Já para públicos do 3º ciclo de ensino, a sensibilização efetuada pretende preparar as gerações futuras, para os novos paradigmas, no sentido de perceberem que as suas escolhas de mobilidade impactam diretamente na sustentabilidade do Concelho e do planeta.

INTERVALO TEMPORAL	Nº ALUNOS	Nº SESSÕES REALIZADAS
Setembro	701	5
Outubro	696	15
Novembro	364	11
Dezembro	298	13
Total	2059	44
OBJETIVO 2023/2024	3300	

DISTRIBUIÇÃO MENSAL DE ALUNOS



PROMOÇÃO DA MOBILIDADE URBANA SUSTENTÁVEL





PROJETO REACTIVITY BRAGA DESAFIA CIDADÃOS A ABRAÇAR A MOBILIDADE SUSTENTÁVEL

O Município de Braga, em parceria com a EIT Urban Mobility e a Associação Empresarial de Braga, promoveu uma iniciativa para incentivar os participantes do Projeto Reactivity Braga – Diversidade e Sustentabilidade a optarem por meios de transporte mais sustentáveis, inclusivos e ecologicamente corretos. Durante a duração do projeto, os Transportes Urbanos de Braga (TUB) ofereceram passes com 75% de desconto aos aderentes, resultando em um custo de 3,50 euros para a coroa 1 e 7 euros mensais para a rede geral.

O projeto assenta numa componente de remuneração e gamificação, sendo que os utilizadores são recompensados caso optem por se deslocar de transporte público, em bicicletas e trotinetes elétricas ou a pé. Todos os autocarros foram equipados com um sensor que detetava a presença do telemóvel dos aderentes no veículo. Por cada cinco minutos de utilização foi atribuído um crédito de 0,30 euros, para utilização nas lojas aderentes.

Esta abordagem torna a experiência de mobilidade mais atrativa e divertida, incentivando os cidadãos a adotarem hábitos de transporte mais conscientes e sustentáveis.

5.1.1.2. MITIGAÇÃO DAS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS

DESCARBONIZAÇÃO

Em 2017, os Transportes Urbanos de Braga (TUB) revolucionaram a operação do transporte público, priorizando uma política de mobilidade sustentável e inclusiva, aliada à eficiência e inovação.

Dando continuidade à mudança de paradigma, no Eixo Prioritário de Apoiar a Transição para uma Economia com Baixas Emissões de Carbono em Todos os Setores, e com o Objetivo Específico (OE) delineado entre 2018 e 2021, os TUB adquiriram 38 novos autocarros limpos, 13 movidos a energia 100% elétrica, sem emissões e 25 movidos a gás natural, incluindo infraestruturas.

O ano de 2023, marca a aquisição do maior número de veículos limpos na história da empresa. Só em 2023, foram adquiridos 30 autocarros movidos a energia 100% elétrica, totalizando uma frota de 68 autocarros limpos, dos quais 43 são elétricos e 25 a gás natural. Durante esse período, substituímos em igual número as viaturas a diesel mais poluentes e que consomem mais energia.

Em termos de infraestrutura de abastecimento, os TUB possuem agora uma nova estação de GNC, três postos de transformação e 29 carregadores elétricos, num investimento que totaliza mais de 31 milhões de euros.

OFERTA DIVERSIFICADA

As novas áreas de negócio como o School Bus e o aumento da oferta de serviços de transporte desempenha um papel fundamental na descarbonização, fornecendo alternativas para uma mobilidade mais sustentáveis e reduzindo a dependência do transporte individual movidos maioritariamente a combustíveis fósseis.

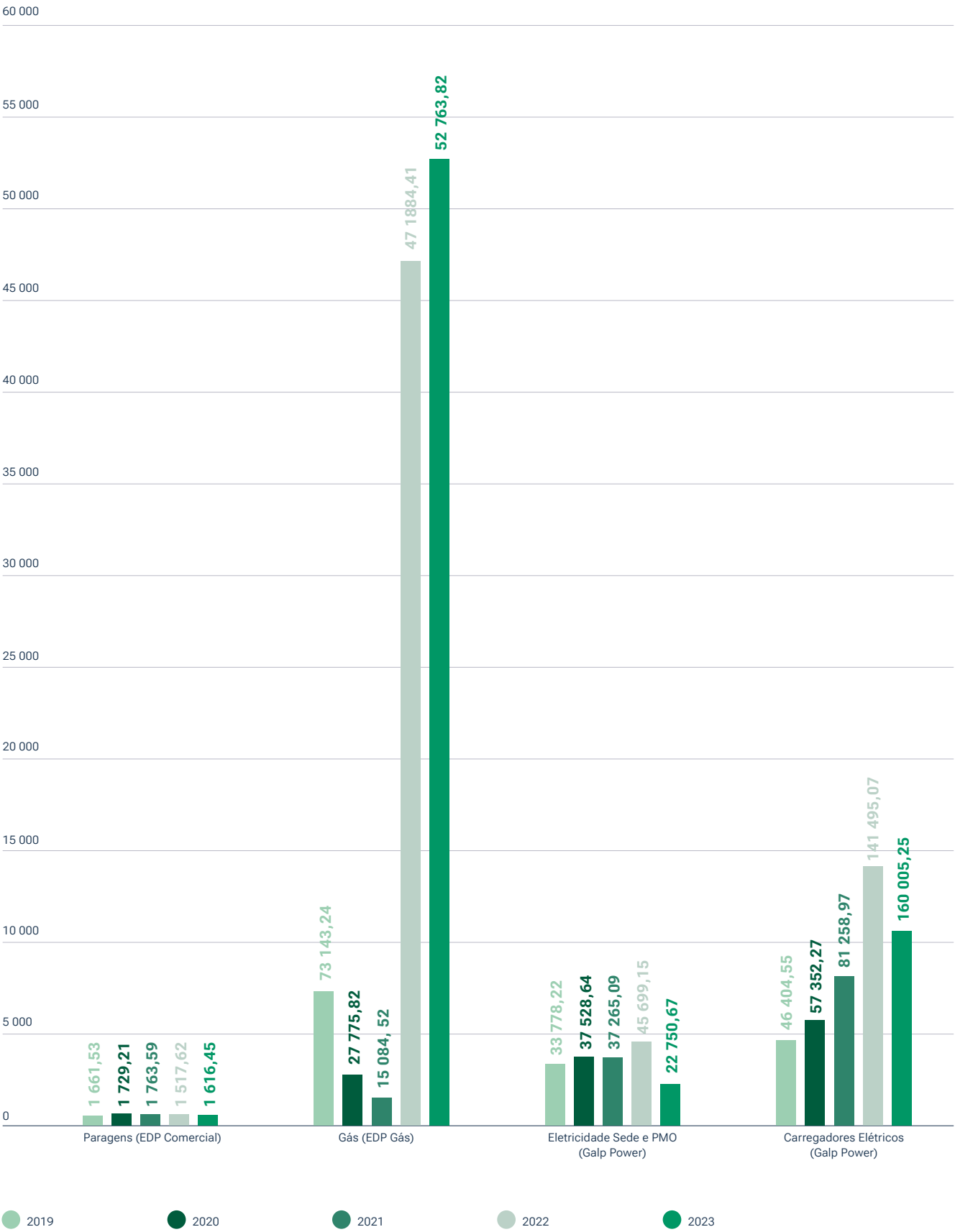
Mais do que promover o uso do transporte público, também o Shool Bus contribuiu para a qualidade de vida da população e para a descarbonização da cidade, evitando a queima de 3 789 litros de combustível fóssil, a redução do consumo energético em 3,3 toneladas equivalentes de petróleo, e a emissão de mais de 10 tonCO₂eq.

5.1.1.3. ENERGIA

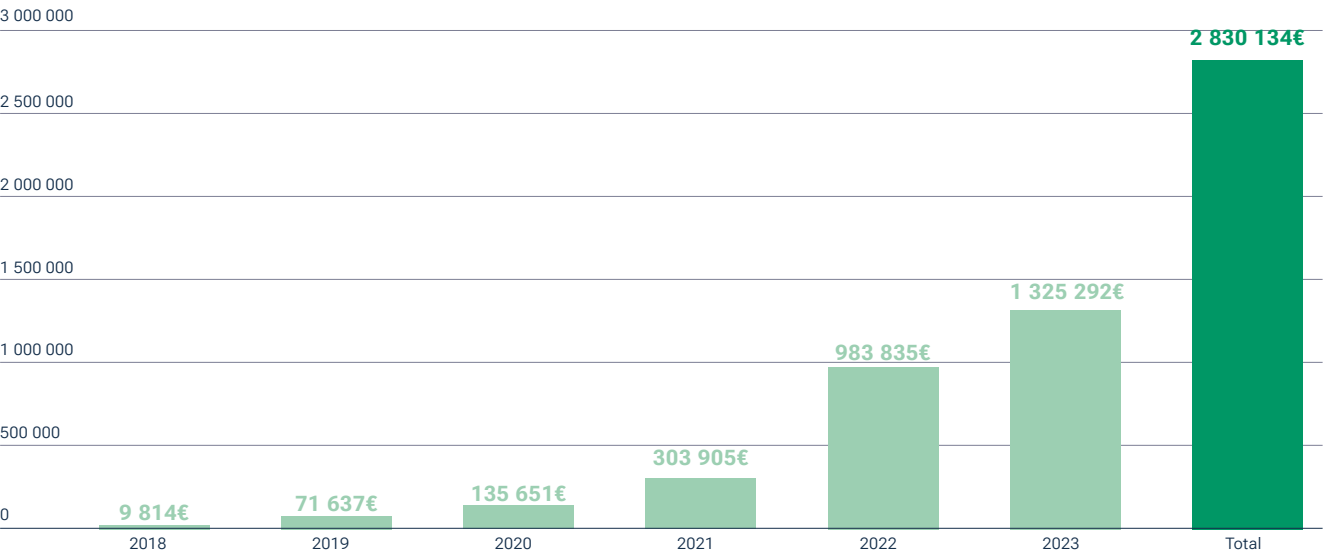
Durante o ano de 2023, verificou-se um aumento no valor de faturação do gás devido à inflação que o consumível apresentou ao longo do ano, principalmente no último trimestre. Já a energia elétrica regista uma diminuição do valor, não refletindo, contudo, uma diminuição na quantidade de energia gasta, cujo consumo aumentou na medida em que aumentaram os km por viaturas elétricas, em cerca de 43% e diminuíram os km percorridos pelas viaturas a gasóleo em 7%, implicando uma diminuição do custo anual.

Para a redução do consumo de energia elétrica na sede e no parque de materiais e oficinas, também contribuiu a opção de substituir as lâmpadas incandescentes por lâmpadas LED, conforme vai sendo necessário.

VALORES DA ENERGIA



POUPANÇA ENCAIXE FINANCEIRO €



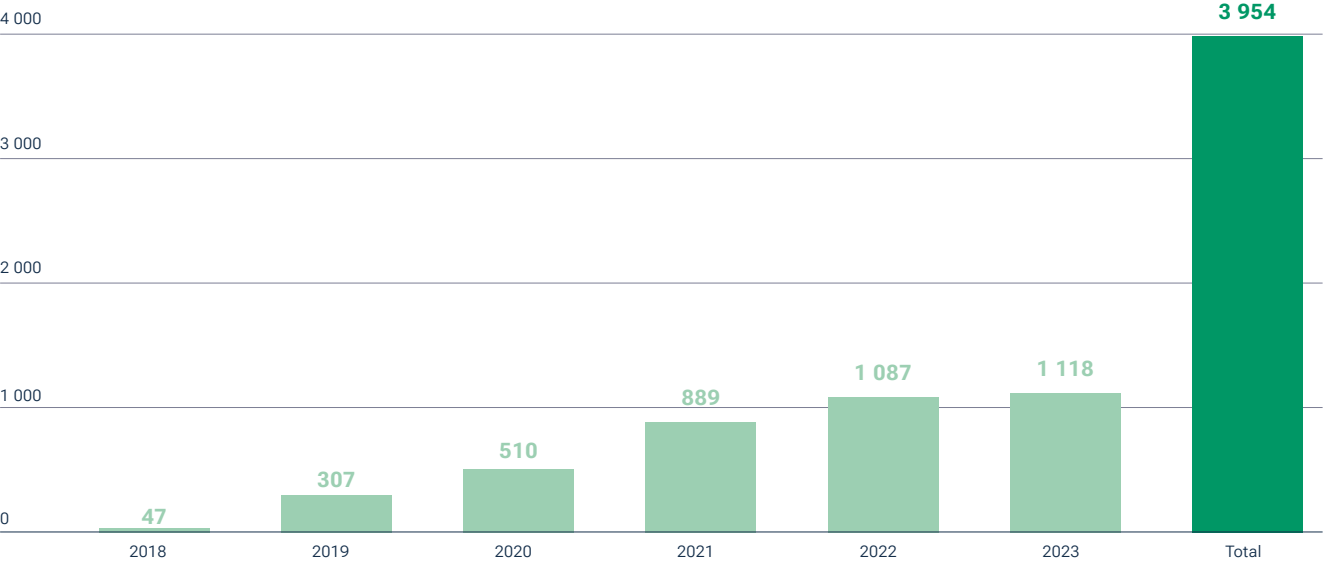
5.1.2. Poluição

5.1.2.1. POLUIÇÃO DO AR

Mais uma vez, em 2023 voltamos a aumentar a quantidade de emissões evitadas, na rede regular, face ao ano anterior, em cerca de 2,85% o que muito nos congratula.

Como se pode ver, a variação de Km percorridos não foi significativa face a 2022, no entanto circulamos mais Km em operação elétrica (frota limpa). Se em 2023 percorremos 612 473 Km em autocarros elétricos, em 2023 percorremos 878 176 Km, contribuindo desta forma, cada vez mais, para um Concelho com melhor qualidade de vida e um planeta limpo de emissões CO₂.

EMISSÕES GEE EVITADAS (TON CO₂EQ)



O aumento do número de Km em frota limpa, contribuiu, consequentemente, para uma maior eficiência financeira e redução de custos. Os dados apresentados, mostram uma variação de 34,71% face ao ano anterior, ou seja, mais € 341.500,00 do que no ano anterior, representando uma poupança de € 1.325.292,00.

Não obstante, independentemente do tipo de combustível, as viaturas do transporte coletivo, são mais eficientes em termos de consumo por passageiro, o que também ajuda a reduzir a quantidade de poluentes liberados na atmosfera em comparação com os veículos particulares.

De acordo com os Censos de 2011, a quota modal do transporte individual corresponde a 67% no Concelho de Braga. Tendo em conta que, em média, o transporte individual tem uma ocupação de 1,3 pessoas por veículo, a promoção do transporte coletivo de passageiros, por si só, torna-se absolutamente fundamental no combate à poluição do ar, reduzindo o transporte individual em circulação, e com ele as emissões de gases de efeito de estufa, poluentes atmosféricos.

Esta premissa assume ainda maior relevo quando o transporte coletivo de passageiros é operado por viaturas limpas, energeticamente mais eficientes, contribuindo em maior escala, para a redução da quantidade de poluentes liberados na atmosfera em comparação com os veículos particulares.

5.1.2.2. POLUIÇÃO DA ÁGUA

Os TUB estão ativamente envolvidos no Projeto Rios, uma iniciativa destinada a promover a conservação dos espaços fluviais através da participação social. Este projeto além de contribuir para a implementação da Carta da Terra e da Diretiva Quadro da Água, está alinhado com os objetivos da década da Educação das Nações Unidas para o Desenvolvimento Sustentável.

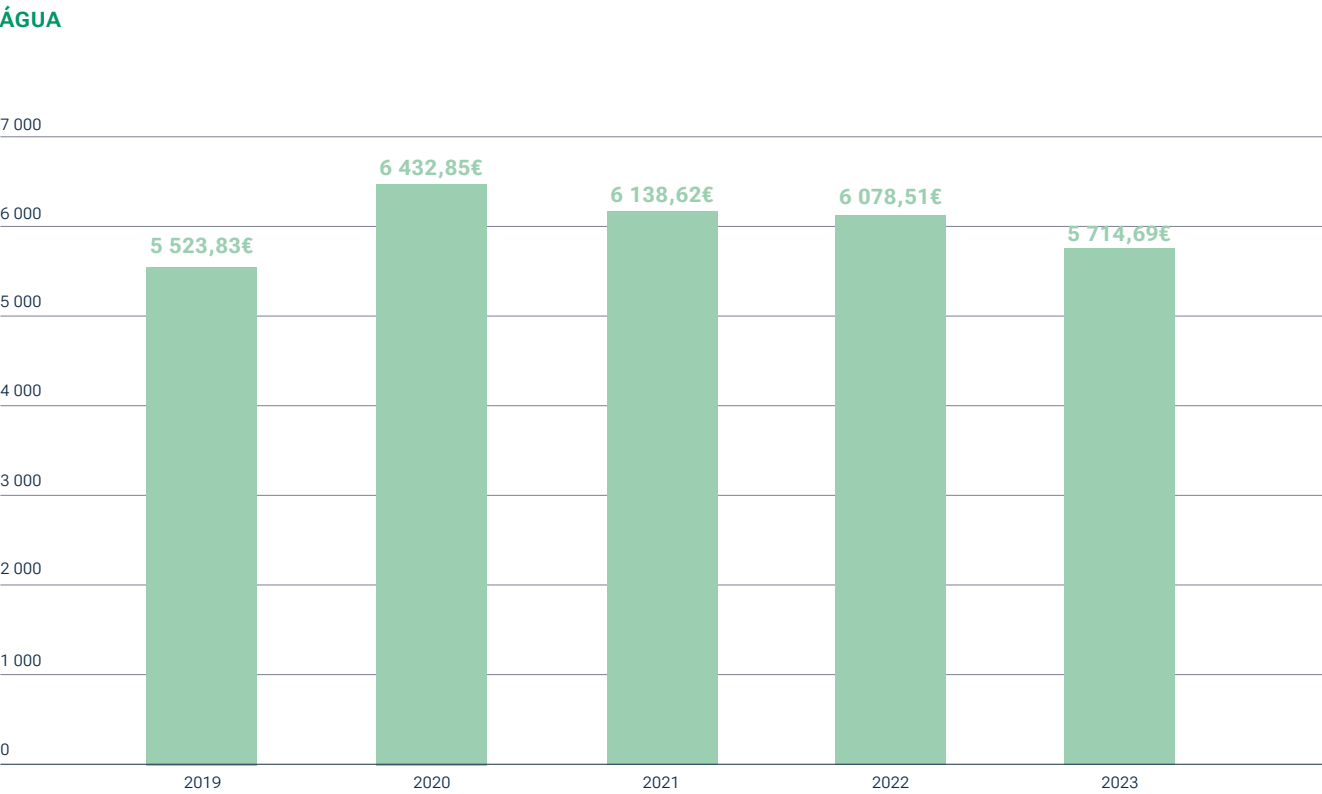
O Projeto Rios visa abordar a problemática da alteração e deterioração da qualidade dos rios, procurando envolver ativamente todos os que intervêm no rio e a população em geral.

Os TUB demonstraram o seu compromisso com a sustentabilidade ambiental ao adotarem 500 metros do Rio Este. Em 2023, efetuaram as duas saídas de campo previstas, na Primavera e no Outono, para monitorização, avaliação da qualidade biológica da água e levantamento das características da biodiversidade. No Dia Nacional da Sustentabilidade – 25 de setembro, ainda promovida uma atividade de limpeza do rio pelos nossos colaboradores/as. Em apenas duas horas, mais de 100kg de lixo foram recolhidos, destacando o empenho da equipe e a importância do projeto para a preservação do meio ambiente.



5.1.3. Água e Recursos Marinhos

Como se pode verificar, o consumo de água tem vindo a diminuir gradualmente desde 2020, devido à substituição gradual de torneiras convencionais por torneiras com temporizadores e troca dos depósitos de descarga de água, adaptando-os às nossas necessidades específicas, contribuindo para uma redução notável no consumo de água.



5.1.4. Biodiversidade e Ecossistemas

A par das crises económicas e geopolíticas, o risco da natureza entrar em colapso, é um dos principais desafios desta década. A perda de biodiversidade surge como uma ameaça crítica global, no horizonte, entre 2 a 5 anos. Novos estudos sucedem-se, dando esse alerta, no sentido de procurar reverter essa tendência e regenerar ecossistemas.

O Stockholm Resilience Centre, que faz o seguimento dos limites planetários ou processos que mantêm a estabilidade do planeta, desde 1950, sugere que talvez já tenhamos ultrapassado 6 dos 9 limites exigidos. Isto quer dizer que já foram ultrapassados os limites que asseguram a vida em segurança no planeta terra, e que podem ocorrer alterações imprevisíveis e eventualmente sob as quais não consigamos controlar.

Desde 2020, o World Economic Forum tem alertado sobre a importância crucial de todas as empresas, independentemente do seu setor ou dimensão, para que atuem na preservação da biodiversidade, uma vez que qualquer uma depende direta ou indiretamente, por via da sua cadeia de valor, de valores naturais.

Nesse contexto, em 2023, os TUB integram o compromisso com a preservação da biodiversidade na sua missão, começando desde logo a desenvolver medidas nesse sentido, de que é exemplo a adesão ao Act4nature já descrita no ponto 3.1 Acontecimentos Memoráveis, do presente relatório.

FATORES DE IMPACTE DIRETO NA PERDA DE BIODIVERSIDADE

Integrada na campanha realizada de 16 a 22 de setembro, realizada durante a Semana da Mobilidade:

“Uma árvore por cada novo cliente dos TUB”. Os Transportes Urbanos de Braga doaram 500 árvores à Confraria do Bom Jesus para criação de uma faixa arbórea contra incêndios.

A ação de reflorestação que decorreu na Bouça do Souto vem assim contribuir para a redução do risco de incêndio e para o embelezamento da encosta do Bom Jesus, considerada o pulmão da cidade. Sobreiros, castanheiros, carvalhos, bétulas, cerejeiras e amendoeiras, foram algumas das espécies autóctones doadas pelos TUB, que começaram a ser plantadas na zona de maior risco de incêndio deste terreno.

O Presidente da Câmara Municipal de Braga, Ricardo Rio, afirma que «os Transportes Urbanos de Braga é uma das instituições que mais tem feito pela sustentabilidade do concelho de Braga. Esta campanha teve o benefício de reter mais utilizadores para o transporte coletivo e o benefício de termos mais árvores plantadas na cidade”.



GT BIODIVERSIDADE

Enquanto associados do BCSD, em 2023, os TUB passam a participar no Grupo de Trabalho (GT) da Biodiversidade, que tem como objetivo: desenvolver “Nature Based Solutions”; Metodologias de avaliação dos riscos, impactos e dependências da biodiversidade; “Taskforce on Nature-related Financial Disclosures (TNFD)” e Metodologias de medição do capital natural.

A 23 de novembro de 2023, no Dia da Floresta Autóctone, os TUB participaram numa sessão presencial deste GT, organizada pela BCSD Portugal e que teve lugar no Palácio Monserrate em Sintra. Mais do que o balanço das atividades desenvolvidas em 2023 e, consequentemente, antevisão para 2024, debateram-se os riscos, impactos e dependências na biodiversidade e ainda foi possível realizar uma atividade de campo para remover acácias, contribuindo assim para o controlo de plantas invasoras neste bonito parque.



5.1.5. Economia Circular

ENTRADAS DE RECURSOS, INCLUINDO A UTILIZAÇÃO DE RECURSOS

O setor dos transportes, em particular os TUB, enquanto operador de transportes coletivos, impulsionam a economia circular, contribuindo para o desenvolvimento económico com um menor uso de recursos quando comparado com o transporte individual, priorizando ainda a utilização de viaturas com energia renovável.

Também a oferta de transporte público é adequada à satisfação das necessidades e expetativas de transporte dos cidadãos, otimizando os recursos disponíveis para a prestação de serviço, através de ajustamentos, acertos e reforços onde tal seja necessário. A par da promoção da racionalização e eficiência energética dos consumos dos transportes de passageiros, a que acresce a adoção de práticas sustentáveis de produção e consumo no geral, estas medidas visam assim garantir a circulação dos recursos na economia, no seu valor mais elevado, pelo maior tempo possível.

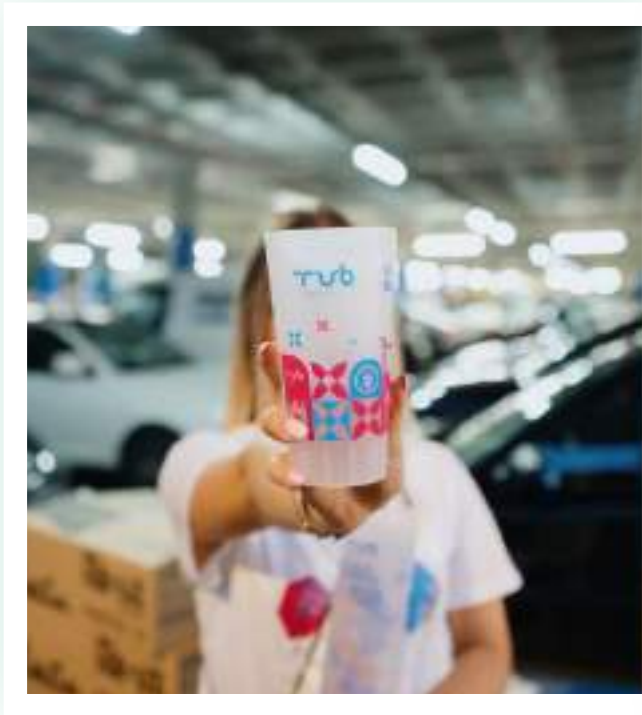
O processo de compras sustentáveis, com a incorporação nos seus processos de aquisições de considerações ambientais, sociais e de governança, permite divulgar boas práticas de modo a incentivar outras organizações a fazê-lo, funcionando ainda como fator promotor da circularidade fundamental no desenvolvimento de um modelo económico mais sustentável e responsável.

A adicionar à aquisição de serviços de limpeza e colocação de postaletes, lubrificantes, viaturas, carregadores e pneus, que já incorporavam este tipo de requisitos, passa-se a optar por adquirir apenas papel certificado pelo FSC e valorar fornecedores que apresentem uma certificação ambiental. De registar que se mantém o esforço de redução dos depósitos de água nas casas de banho, bem como a gradual substituição, conforme necessidade, de torneiras manuais para torneiras automáticas, interruptores de luz convencionais para interruptores c/ sensores e substituição de equipamentos de lâmpadas tradicionais para equipamentos de lâmpadas LED.

No cumprimento do disposto no Plano Estratégico de Sustentabilidade 2030 dos TUB – Transportes Urbanos de Braga, a Estratégia Nacional para as Compras Públicas Ecológicas e todas as demais orientações comunitárias, foram ainda definidos para qualquer procedimento os seguintes critérios de sustentabilidade:

- Respeitar o Código de Conduta, Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas e Plano Estratégico de Sustentabilidade 2030 dos TUB, disponíveis para consulta em <https://tub.pt/informacaoinstitucional/> e <https://pes2030.tub.pt/pt>;
- Verificação do cumprimento de todos os requisitos em matéria laboral e verificação condições de trabalho dos trabalhadores afetos à prestação do serviço;
- Assegurar, na respetiva organização, o respeito pelo princípio da igualdade e da não discriminação, garantindo que todas as pessoas são tratadas com igualdade e a mesma dignidade social.

Finalmente entendemos digno de destaque a responsabilidade na aquisição de materiais que os TUB importam até no seu merchandising, adotando entre palhinhas de papel, copos recicláveis, lápis com sementes, canetas infinitas e outros artigos *eco-friendly*.



RESÍDUOS

A submissão dos dados relativamente aos resíduos produzidos pelo desenvolvimento da nossa atividade, é realizada anualmente o reporte, que decorre durante o primeiro trimestre de cada ano, através do preenchimento do MIRR (Mapa Integrado de Registo de Resíduos).

Em 2023, produzimos 174.603 toneladas de resíduos, sendo que, grande maior parte dos resíduos produzidos dizem respeito a veículos em fim de vida, perfazendo um total de 112 toneladas de resíduos. O Veículo em Fim de Vida (VfV) corresponde genericamente aos veículos que não apresentam condições para a circulação, chegaram ao fim da respetiva vida útil, passando a constituir um resíduo.

Os resíduos sólidos urbanos são depositados nos contentores específicos, e são recolhidos semanalmente pela BRAVAL.

Continuamos a ser um ponto de receção Sogilub. A Sogilub é um Sistema integrado de gestão de resíduos de referência em Portugal, pela gestão eficaz e eficiente dos óleos lubrificantes usados.

A recolha de óleos e resíduos é feita apenas por entidades certificadas.

ANO	QUANTIDADE RESÍDUOS (TON.)	QUANTIDADE DE RESÍDUOS - VEÍCULOS EM FIM DE VIDA (TON.)
2020	130.052	71,80
2021	101.63	0
2022	314.394	295,95
2023	174.603	112

5.2 Social

A dimensão social da sustentabilidade, muitas vezes esquecida, é fundamental para preservar o capital social através da criação de mecanismos que garantam o respeito pelos direitos humanos, nomeadamente no que diz respeito à igualdade de acesso e de oportunidades, a qualidade de vida e o bem-estar das populações.

Neste contexto, explorar e compreender a importância do enquadramento social da sustentabilidade torna-se essencial para construir um mundo mais justo, equitativo e sustentável para as gerações presentes e futuras. Investir na sustentabilidade social não é apenas uma escolha ética, mas também uma necessidade premente para garantir um futuro próspero, verdadeiramente resiliente e inclusivo.

5.2.1. Própria mão-de-obra

5.2.1.1. CONDIÇÕES DE TRABALHO

Na prossecução do planeado para o novo PMO, e na ânsia de um desempenho de serviço de transporte público de passageiros de excelência, o ano 2023 foi profícuo em ações e tomadas de decisão, culminando com a finalização de dois novos equipamentos essenciais no apoio à operação de serviço público de transporte de passageiros e à superação dos novos desafios que dia após dia nos são colocados.

Com a construção da nova estação de abastecimento de gás natural veicular já finalizada, será possível abastecer os 25 novos autocarros a gás natural, da nova geração, em menos de metade do tempo atualmente necessário. Consequentemente, teremos uma redução de custos associados e sobretudo uma redução do impacto da atividade dos TUB nas alterações climáticas e ambiente, apanágio das políticas de desenvolvimento sustentável que, desde 2017, vêm sendo adotadas pela empresa e vertidos no Plano Estratégico e Sustentabilidade 2030.

Nesse crescendo e obedecendo ao planeado, os TUB viram também concretizada a nova estação de abastecimento de combustível e Adblue que, à semelhança da nova estação de gás, permitirá não só diminuir os tempos de abastecimento, como também reduzir os consumos energéticos associados ao processo, o que se traduz num aumento global da eficiência energética e promoção de infraestruturas mais eficientes.

Neste contexto, as infraestruturas obsoletas que agora são substituídas por novos equipamentos eficientes, proporcionam igualmente melhores condições de trabalho aos trabalhadores responsáveis pelo seu manuseamento e operacionalização.

MELHORIAS, INSTRUMENTOS E EQUIPAMENTOS

Reconhecendo a importância de proporcionar as melhores condições de trabalho possíveis aos nossos colaboradores/as durante o período de transição das atuais instalações dos TUB para o novo PMO, os TUB têm vindo a implementar uma série de melhorias, nomeadamente pintando diversos espaços, incluindo o piso 0, a área de aprovisionamento e o setor jurídico, contribuindo assim para um ambiente mais agradável e motivador.

Ainda no ano em análise ampliamos ainda a capacidade da sala de refeições, com micro-ondas, de 12 para 16 lugares, adquirimos novos equipamentos como a lixadeira com sistema de aspiração, um carrinho porta cargas e 6 estrados de oficina, tendo ainda instalado separadores físicos entre as diferentes áreas, proporcionando um ambiente mais delimitado, no sentido de otimizar a concentração e a produtividade de nossos colaboradores/as, ao mesmo tempo que respeita a privacidade e necessidades individualidades de trabalho.

Estamos, assim, comprometidos em proporcionar um ambiente de trabalho seguro, confortável e propício ao bem-estar de todos os nossos colaboradores/as.

5.2.1.2. IGUALDADE DE TRATAMENTO E OPORTUNIDADE PARA TODOS

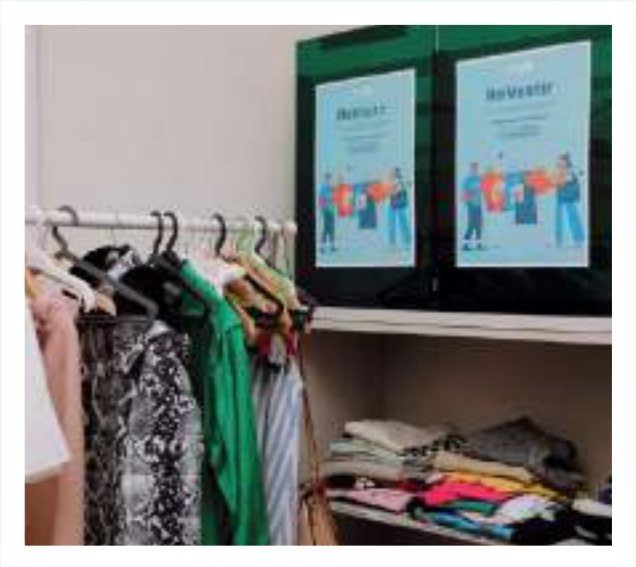
O reforço e consolidação da igualdade e não discriminação, é um dos objetivos TUB, extensíveis a todos os seus stakeholders, constituindo o primeiro princípio que enforma o Código de Conduta TUB.

O desenvolvimento de mecanismos que permitam uma efetiva igualdade de oportunidades e inclusão em particular dos nossos clientes e colaboradores/as, mais vulneráveis; e o combate a todas as formas de discriminação, sejam as baseadas no sexo e na identidade de género, ou em outros aspetos como a orientação sexual, condição étnico-racial, religião ou crença, nacionalidade, grupo social ou opinião política, são outros dos aspetos levados em conta na nossa operação.

PROJETO REVESTIR

Sob o mote: “Vamos dar uma nova vida a roupas que não usamos?”, a 12 de outubro é implementado o Projeto ReVestir. Este projeto visa fomentar a prática da reutilização de roupas como um meio para impulsionar a consciencialização ambiental e promover a sustentabilidade.

Qualquer colaborador/a pode efetuar doações de roupas/calçado usado, desde que em boas condições, limpas/lavadas e que estejam incluídas na faixa etária dos 0 aos 16 anos.



Para garantir a higiene e organização das peças exibidas, a entrega dos artigos é previamente agendada no departamento de Sistemas de Gestão e Sustentabilidade, e qualquer trabalhador/a dos TUB, em horário de expediente, pode levantar ou pegar em qualquer peça de roupa/calçado exposta, desde que para uso dos seus dependentes ou familiares, não carecendo de qualquer custo, nem necessidade de contacto com os gestores do projeto.

5.2.1.3. OUTROS DIREITOS RELACIONADOS COM O TRABALHO

Entendemos este tema como essencial para garantir condições dignas e justas, mas também proteção, respeito e promoção do bem-estar de todos os trabalhadores/as da empresa, fundamentais para promover um ambiente de trabalho saudável e produtivo.

O Sistema de Gestão da Conciliação entre a Vida Profissional, Familiar e Pessoal (NP 4552:2016), conforme delineado no ponto 3.6 do atual relatório, satisfaz assim o tema em análise ao promover um ambiente que valoriza e respeita o equilíbrio entre as responsabilidades profissionais, familiares e pessoais dos colaboradores.

5.2.2. Trabalhadores na cadeia de valor

5.2.2.1. IGUALDADE DE TRATAMENTO E OPORTUNIDADE PARA TODOS

TARIFÁRIO SOCIAL

Ao contrário do restante setor, os TUB já não aumentam o seu tarifário desde 2014, tendo vindo até a sofrer reduções de relevo desde abril de 2019 com o apoio do PART, originando no aumento consistente da venda de passes.

No cumprimento dos objetivos sociais definidos pela Câmara Municipal de Braga, os Transportes Urbanos de Braga concederam, em 2023, descontos sociais adicionais, face ao tarifário de 2022, nomeadamente:

- Bonificaram em 75% o preço de 104.209 carregamentos de passes de Reformados;
- Bonificaram o preço entre 25% e 100% de 154.474 carregamentos de passes de Estudante dos diferentes graus de ensino;
- Bonificaram em 25% o preço de 4.641 carregamentos de passes de Jovem Município;
- Bonificaram em 100% o preço de 45.600 carregamentos de passes de PcD (Pessoa com Deficiência) e AcPcD (Acompanhantes de PcD);
- Bonificaram em 50% o preço de 586 carregamentos de passes de AcPcD 50% (Acompanhantes de PcD 50%).

No decorrer de 2023, todos os carregamentos de passes beneficiaram ainda de um desconto de 30% relativos ao PART (Programa de Apoio à Redução Tarifária), num total de 1.471.906,75€ (dotação total) e de 245.872.50€ concedidos pelo Município de Braga.



TRANSPORTES URBANOS DE BRAGA ASSEGURAM TRANSPORTE DO HPH SUMMER SCHOOL

Os TUB participaram numa das iniciativas da HPH Summer School, com uma apresentação sobre a política de mobilidade e sustentabilidade.

A HPH Summer School é uma iniciativa da Human Power Hub Braga, que proporciona aos estudantes, entre os 16 e 18 anos, a experiência e oportunidade de serem empreendedores sociais e de conhecerem a missão do Centro de Inovação Social de Braga, através de uma experiência única em ambiente imersivo.

Na apresentação, os estudantes puderam conhecer mais sobre os TUB «on board».



ASSOCIAÇÃO CERCI

Com o objetivo de promover a autonomia e inclusão, e no âmbito da comemoração do “Dia da Mãe” associamo-nos à Associação CERCI para oferecer às nossas colaboradoras, mães, mais um presente, elaborados na íntegra por pessoas com deficiência intelectual.

5.2.3. Comunidades afetadas

5.2.3.1. DIREITOS ECONÓMICOS, SOCIAIS E CULTURAIS DAS COMUNIDADES

Entendendo-se como entidade socialmente responsável os Transportes Urbanos de Braga investem esforços na realização de diferentes atividades de cariz solidário, com maior expressão na época natalícia.

SONHOS A BORDO

Os colaboradores/as dos TUB levaram a bordo sonhos a crianças, jovens e adultos da Delegação de Braga da Cruz Vermelha Portuguesa e Associação São José.

Foram apadrinhadas ao todo 40 jovens institucionalizadas/sinalizadas, que receberam um presente especial de cada um daqueles que se associaram à iniciativa “Sonhos a Bordo”, implementada pela primeira vez este ano nos TUB. Os presentes dos cerca de 50 colaboradores/as que participaram, foram entregues às instituições no dia 20 de dezembro, pelos Administradores Executivos dos TUB, Sandra Cerqueira e Teotónio Andrade dos Santos, bem como pelas colaboradoras dos TUB, responsáveis pelo projeto.



EMBRULHAR UMA CAUSA

Durante 4 dias, no mês de dezembro, 13 colaboradores e co-laboradoras dos TUB dedicaram voluntariamente 39 horas do seu tempo pós-laboral, a embrulhar presentes de Natal no shopping Nova Arcada, com a finalidade de angariar do-nativos para Cruz Vermelha Portuguesa. A campanha “Venha Embrulhar Uma Causa” da Delegação de Braga da Cruz Ver-melha Portuguesa, permitiu aproximar os TUB da comunida-de e ajudar os que mais precisam.



RECOLHA ALIMENTAR PARA O VIRAR A PÁGINA (VAP)

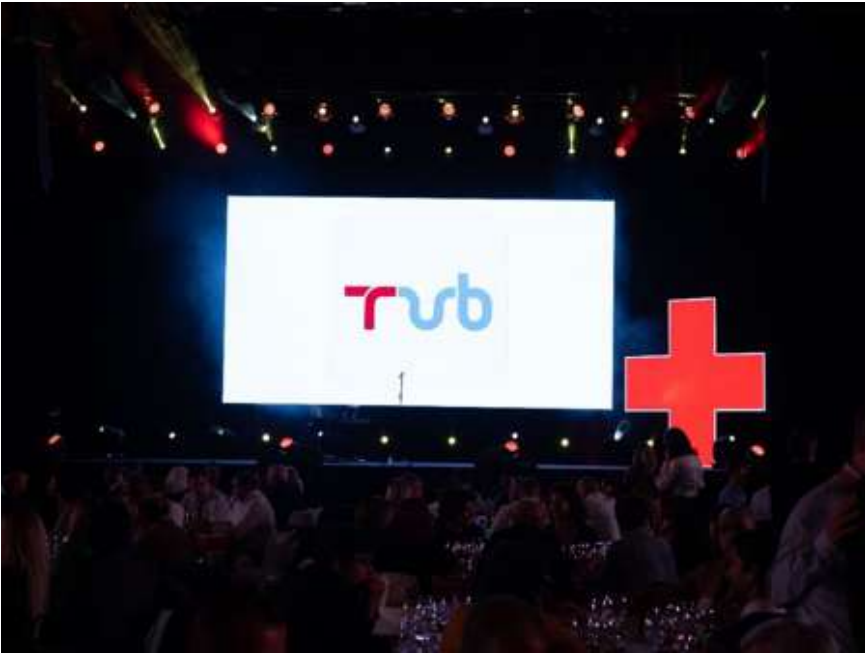
No dia 04 e 7 de dezembro os cola-boradores/as foram convidados a efe-tuarem uma recolha alimentar interna para a associação Virar A Página – co-zinha solidária. A adesão à recolha re-sultou na entrega de vários alimentos e produtos à cozinha solidária, que pos-teriormente transformou os alimentos em refeições solidárias para responder à emergência alimentar.



JANTAR HUMANITÁRIO DA CRUZ VERMELHA PORTUGUESA BRAGA

No dia 18 de novembro, os TUB parti-ciparam na 10.ª edição do Jantar Hu-manitário da Cruz Vermelha de Braga, que este ano teve como tema ‘Direito à Habitação’.

É com enorme orgulho que os TUB se associam a instituições de cariz social como a Delegação de Braga da Cruz Vermelha Portuguesa, que celebrou este ano 153 anos e estende o seu tra-balho a equipas de emergência, pas-sando pelo apoio a idosos, apoio social a crianças e famílias carenciadas, aco-lhimento de refugiados menores não acompanhados, pessoas em situação de sem abrigo, inserção socioprofiss-ional, pessoas com comportamentos aditivos e dependências e formação no âmbito do socorrismo e emergência.



JUNTOS SALVAMOS VIDAS NO HOSPITAL DE BRAGA

Os TUB sentem-se orgulhosos, pela co-laboração e participação dos seus co-laboradores/as, na doação de sangue.

Orientados pelo mote “Juntos salvamos vidas” um grupo de colaboradores/as dos TUB, no dia 1 de fevereiro, participaram nesta dádiva de sangue, com o objetivo único de salvar a vida de quem precisa.

Elevando a nossa responsabilidade, comprometemo-nos com a gratuidade do transporte, para todas as empresas e seus colaboradores/as, de forma a aumentar a participação, nesta nobre iniciativa, para o banco de sangue do Hospital de Braga



5.2.3.2. DIREITOS CIVIS E POLÍTICOS DAS COMUNIDADES

DIA MUNDIAL DA CRIANÇA

Para assinalarmos o Dia Mundial da Criança, juntamo-nos ao Hospital de Braga numa iniciativa que contou com vários parceiros, entre os quais forças policiais e bombeiros. As crianças tiveram a oportunidade de entrar num autocarro elétrico dos TUB, tirar dúvidas e satisfazer curiosidades em relação aos transportes.

Ainda no mesmo dia e junto com a Câmara Municipal de Braga, as crianças do concelho, foram surpreendidas com uma série de atividades no Mosteiro de Tibães, e em simultâneo premiadas com merchandising de promoção dos TUB (lápiz de cor, afias, borrachas, etc).



ROSA VIDA

Com a participação de 8 colaboradoras/es e da própria Administradora Sandra Cerqueira, os TUB contribuíram para o sucesso da iniciativa Gala ROSA VIDA, realizada no dia 19 de outubro, que contou com mais 210 convidados para a angariação dos fundos para apoio a doentes oncológicos em situação de fragilidade económica, levada a cabo pela Associação e a Delegação de Braga da Liga Portuguesa Contra o Cancro.



5.2.4. Consumidores e utilizadores finais

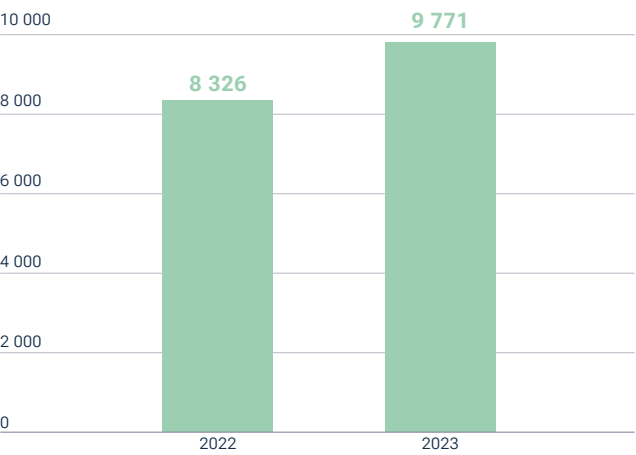
IMPACTOS RELACIONADOS COM A INFORMAÇÃO PARA OS CONSUMIDORES E/OU UTILIZADORES FINAIS

APOIO AO CLIENTE

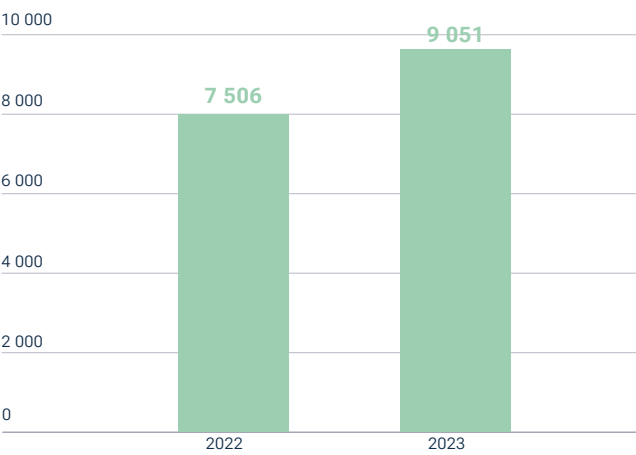
Com vista à consolidação da relação de proximidade para com o Cliente, os TUB têm realizado uma aposta contínua no reforço da área do Apoio ao Cliente. O ano de 2023 não foi exceção, tendo sido um ano de sistematização e renovação da equipa. Esta mudança, reflete-se claramente nos resultados obtidos e na melhoria percecionada através de uma análise mais pormenorizada.

Quando comparados com 2022, no ano de 2023, assistimos a um aumento dos contactos na sua generalidade, agregadores da área do Transporte Público regular e Estacionamentos Urbanos, na casa dos 17%.

CONTACTOS GERAIS



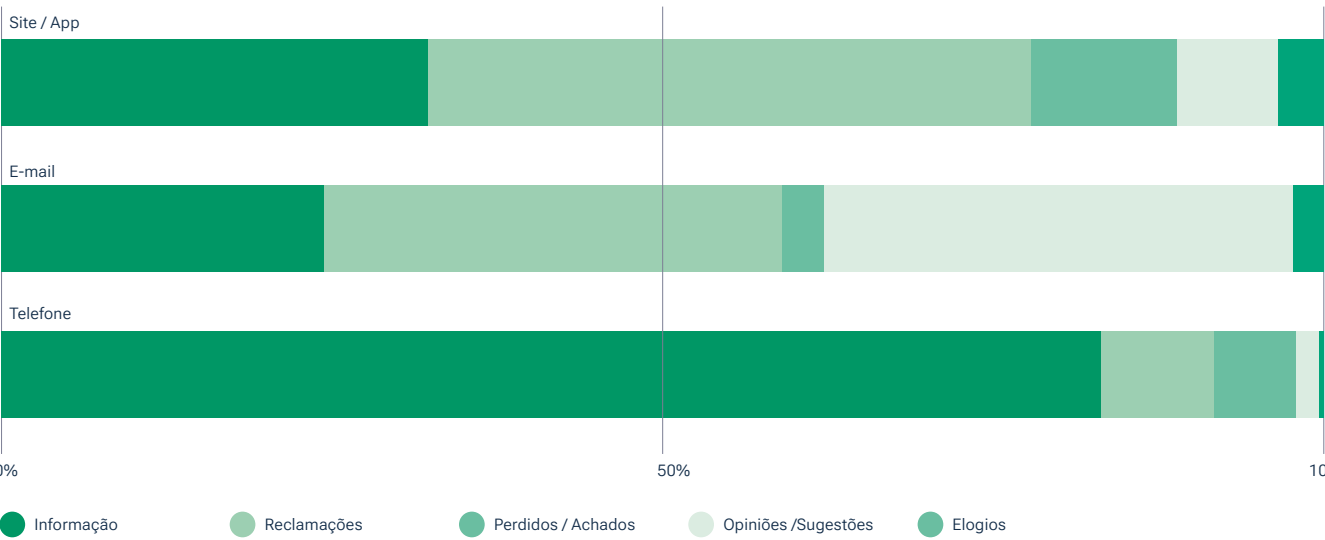
CONTACTOS - TRANSPORTE PÚBLICO



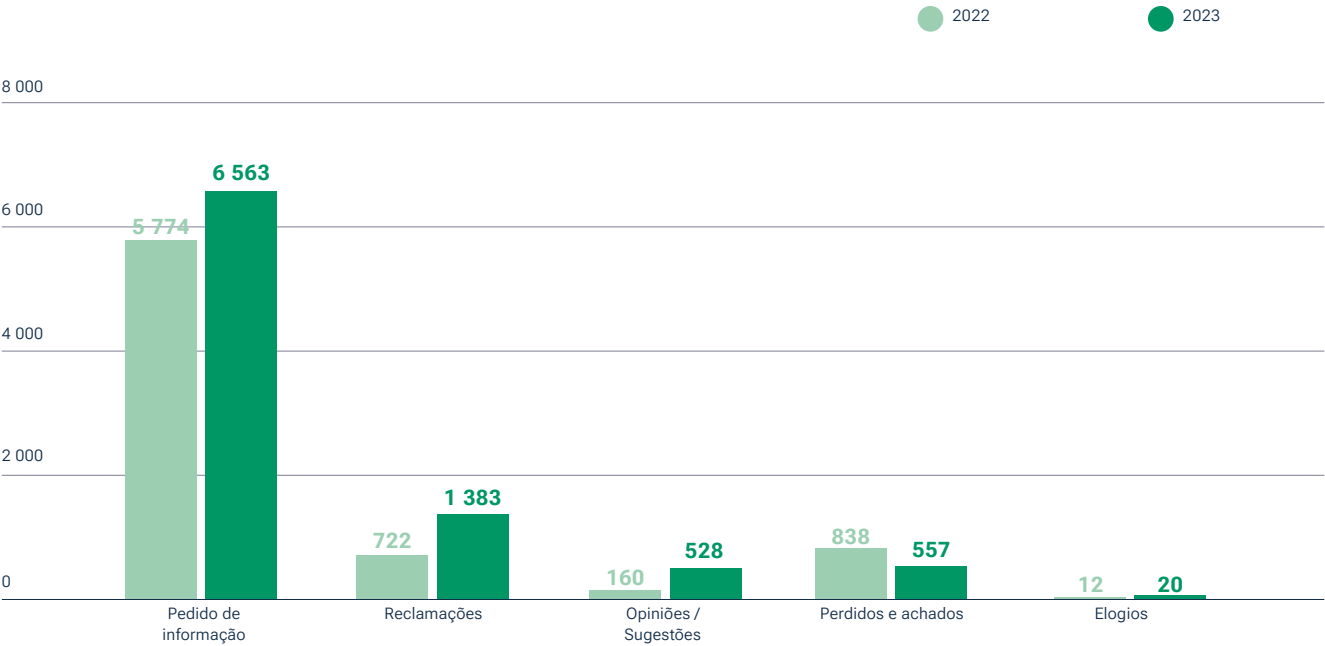
Relativamente ao Transporte Público regular registou-se um aumento de 21% de contactos comparativamente ao ano anterior.

Uma das medidas que fomentou a melhoria no atendimento ao cliente foi a Implementação da Central de Atendimento Telefónico, em benefício da organização deste serviço e consequentemente mais valia no atendimento ao cliente.

Os resultados obtidos pelos contactos efetuados ao longo de 2023 mostram que os TUB são maioritariamente contactados através do telefone, seguindo-lhe o email e o site/APP conforme representado no gráfico seguinte. Os restantes meios de contacto, sendo utilizados de forma menos substancial, não apresentam expressão gráfica pelo que, não se encontram aqui representados.

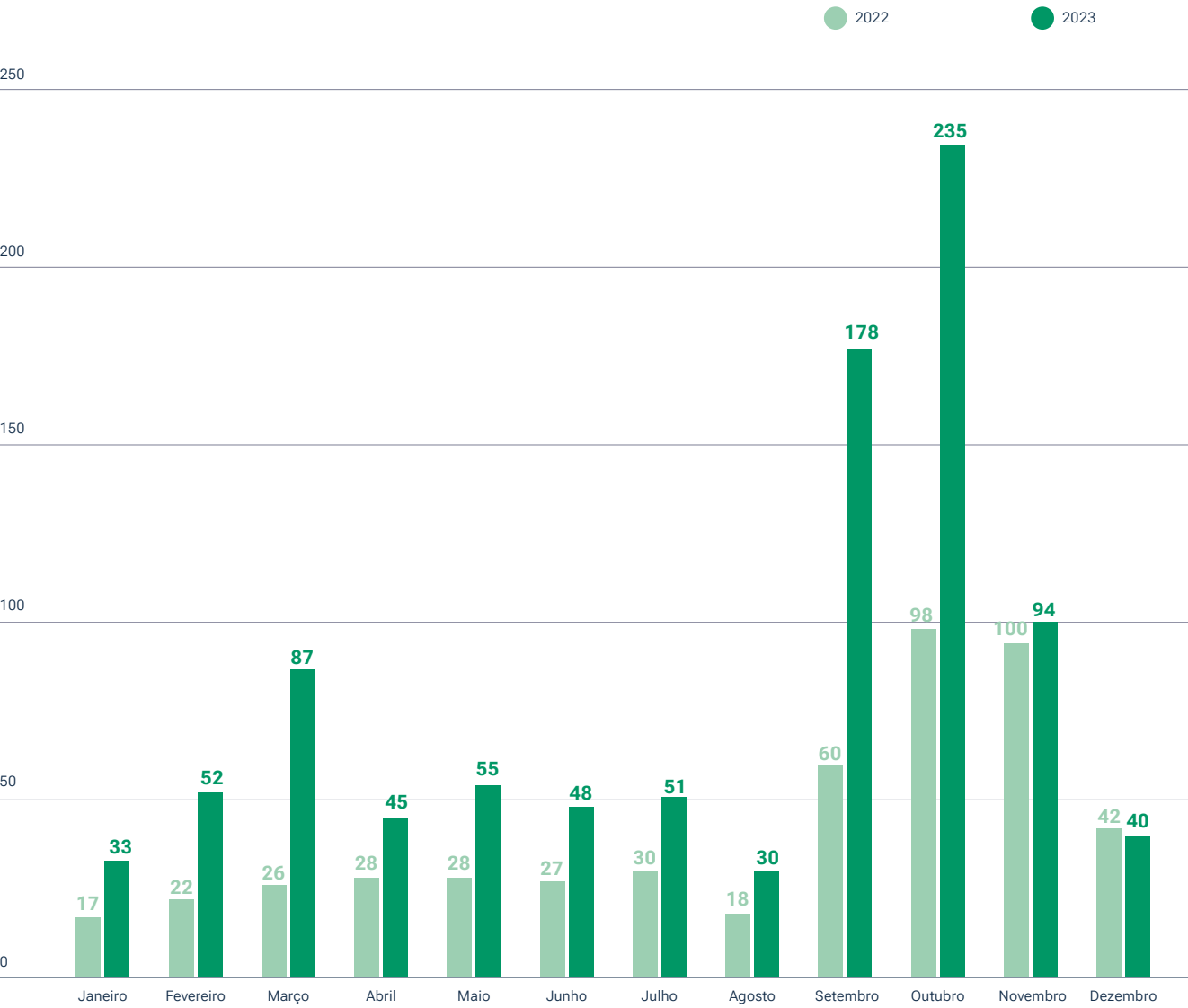


Os contactos rececionados são predominantemente relacionados a “Pedidos de Informação” seguido das reclamações. Em 2023 verificamos um aumento de 14% nas solicitações de informação e 92% nas reclamações.



O aumento em 92% das reclamações relativamente ao ano anterior deve-se, essencialmente aos constrangimentos de trânsito causados nas principais vias centrais da cidade, em grande medida, devido à intervenção na Avenida da Liberdade desde setembro de 2023, tendo provocado elevadas limitações na prestação do serviço de transporte público com impacto nas reclamações rececionadas.

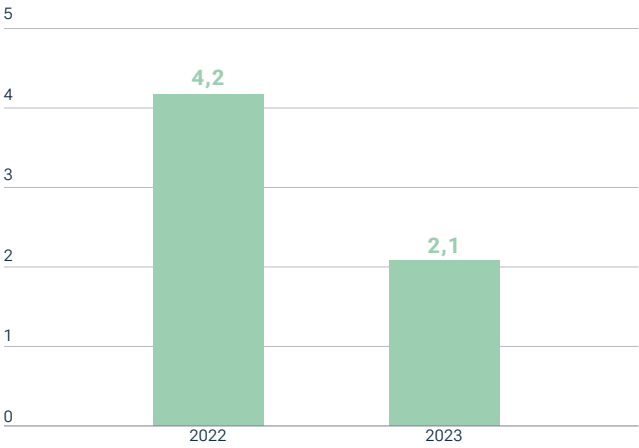
RECLAMAÇÕES COM FUNDAMENTO



Contudo, entendemos que a já mencionada reestruturação do apoio ao cliente e respetivo reforço, contribui para que fosse possível apoiar num curto espaço de tempo e, em maior número, os nossos clientes, incitando à participação dos mesmos.

Ao maior número de reclamações obtido, os TUB responderam aos seus clientes em metade do tempo face ao ano anterior, tendo utilizado cada uma como oportunidade de melhoria, impulsionando assim a qualidade dos nossos serviços.

TEMPO MÉDIO RESPOSTA (DIAS ÚTEIS)



TIPO DE RECLAMAÇÕES

CATEGORIA	2023	2022	VARIAÇÃO
Motoristas (atendimento, regras e procedimentos internos, comportamento, condução...)	155	111	40%
Rede (atrasos de circulação, falhas de circulação, horários e percursos...)	656	192	242%
Paragens/ Abrigos (falta de informação, informação desatualizada/ localização, falta de abrigos...)	16	12	33%
Postos de Venda (atendimento, informações...)	2	8	-75%
Frota (estado, avarias, lotação...)	57	53	8%
Outros (fiscalização, títulos de transporte, processamento passes, pré-comprados...)	68	107	-36%
Total	954	483	98%

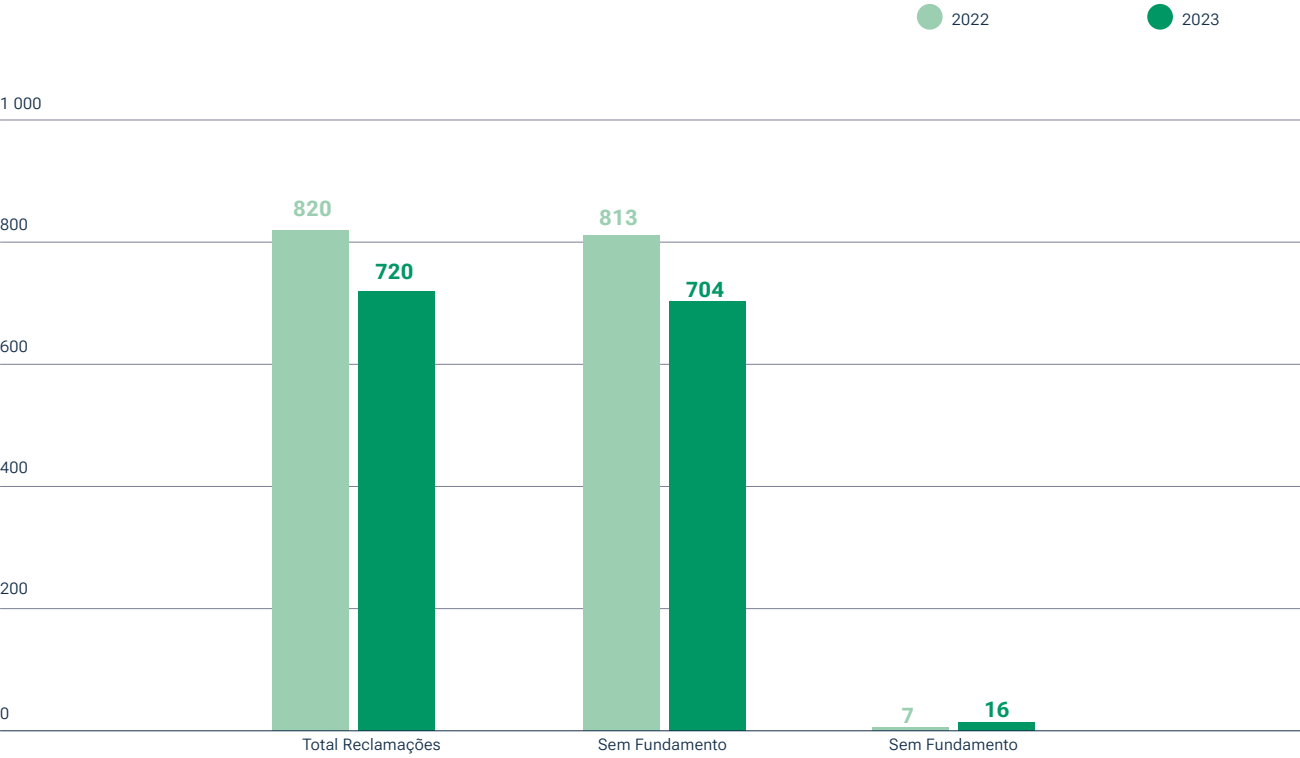
Verificou-se um aumento exponencial relativamente às reclamações relacionadas com a Rede, conforme expectável mediante as condicionantes anteriormente referidas.



RECLAMAÇÕES DOS CLIENTES DO ESTACIONAMENTO À SUPERFÍCIE

Acompanhando a tendência verificada em ano homólogo, registaram-se menos 12% de reclamações ao serviço prestado pela fiscalização dos EUB. Das 720 reclamações apresentadas, 2,2% foram consideradas com fundamento, um aumento de 1,2% face a 2022.

O tempo médio do tratamento e resposta às reclamações foi de 51 horas e 2 minutos, sendo mais um ano em que verificamos uma clara melhoria relativamente ao ano transato que apresentava o valor de 59 horas e 25 minutos.



AVALIAÇÃO DA SATISFAÇÃO DOS CLIENTES

Avaliar a satisfação dos clientes é uma prática fundamental para oferecer serviços de qualidade. Entender as necessidades e expectativas dos nossos clientes, de todas as áreas de negócio, permite-nos identificar oportunidades de melhoria e garantir que estamos a corresponder às reais necessidades dos mesmos.

A avaliação da satisfação dos clientes inclui assim o transporte regular de passageiros, alugueres regulares especializados e ocasionais, passando pelo transporte flexível, pelo serviço de auditorias às obrigações de serviço público prestado às autoridades de transporte, como também pelos clientes que utilizam o estacionamento à superfície em zonas de duração limitada, quer sejam utilizadores dos parcometros quer sejam clientes avançados.

Esta avaliação é ainda complementada com uma monitorização dedicada à satisfação dos clientes das nossas redes sociais, garantindo que estamos atentos às interações efetuadas nesses canais. Só através desta ampla abordagem é que nos é possível manter um alto padrão de qualidade em todas as áreas de nosso negócio e garantir a contínua satisfação dos nossos clientes.

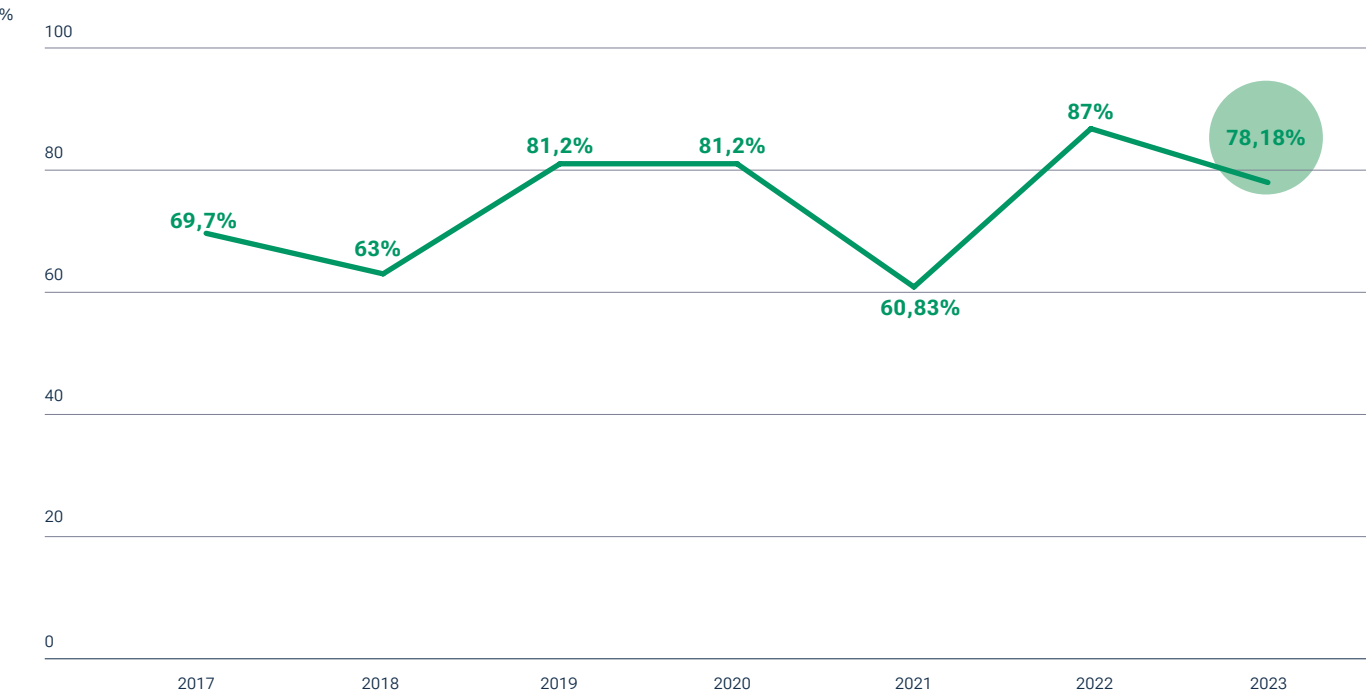
AVALIAÇÃO DA SATISFAÇÃO DOS CLIENTES DE TRANSPORTE REGULAR DE PASSAGEIROS

A avaliação da Satisfação dos Clientes de Transporte regular de passageiros contemplou a recolha de 1078 inquéritos, recolhidos no período compreendido entre 18 de janeiro a 03 de fevereiro de 2023. Esta amostra foi distribuída pelas linhas comerciais nos dias úteis, sábados e domingos, distribuídos pelas linhas comerciais nos dias úteis, sábados e domingos.

De realçar que 94% dos inquiridos é utilizador de “Passe”, 40% utiliza por motivos de “Trabalho” e que 28% é cliente à mais de 20 anos. O índice de Satisfação da Disponibilidade de Serviço, obtém o resultado de 77,76%, sinal claro da qualidade da rede que disponibilizamos e que satisfaz as necessidades solicitadas.

Com uma classificação da Satisfação do Cliente de Transporte Regular de Passageiros de 78,18%, este valor regista uma diminuição face a 2022, mas demonstra uma variação positiva face a 2021, mantendo valores muito aproximados aos restantes anos analisados.

SATISFAÇÃO DO CLIENTE DE TRANSPORTE DE REGULAR DE PASSAGEIROS



AVALIAÇÃO DA SATISFAÇÃO DOS CLIENTES DE ALUGUERES (REGULAR ESPECIALIZADO, OCASIONAL)

Atendendo à ineficácia do questionário de satisfação dos clientes de alugueres online (<http://www.tub.pt/inquerito/>), entendeu-se em 2023, realizar um questionário, com dimensões análogas às restantes tipologias de clientes, nomeadamente, aos clientes de Regular Especializado, Câmara Municipal de Braga, Ocasional e Clientes CMB.

Realizados no período compreendido entre 9 de janeiro a 30 de abril, os inquéritos de avaliação de satisfação dos clientes de alugueres registaram um resultado médio de todas as tipologias de clientes de 84,08% com os seguintes resultados:

	Nº DE CLIENTES	Nº DE RESPOSTAS	AMOSTRA	% DE SATISFAÇÃO
Serviço Regular Especializado	4	3	75%	85,56%
Serviço de Alugueres Ocasionais	10	6	60%	67,71%
Serviço de Aluguer Ocasionais – Município de Braga	5	5	100%	88,67%
Serviço de Aluguer Ocasionais – Clientes do Município de Braga	15	25	60%	86,991%
Média de Satisfsação				84,08%

AVALIAÇÃO DA SATISFAÇÃO DOS CLIENTES EUB (ZEDL E AVENÇADOS)

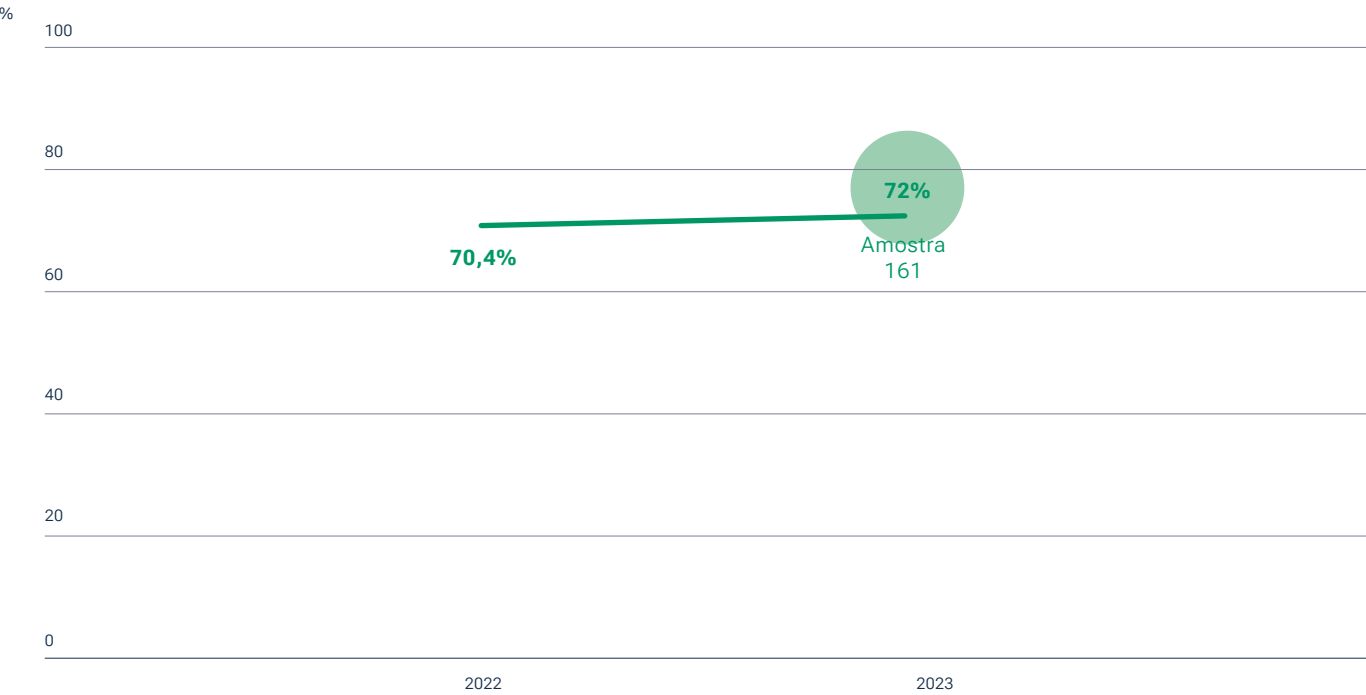
Para aferir da Satisfação dos Clientes EUB, efetuou-se um questionário aos Clientes ZEDL e um outro aos avançados. Para os **Clientes ZEDL – Parcometros** foram inquiridos 303 clientes, no período compreendido entre 06 de fevereiro a 27 de fevereiro em 13 rotas de fiscalização. Dos resultados apresentados destacamos o facto de 73% dos inquiridos estacionarem, em média, entre 30 e 60 minutos, sendo 80% dos motivos por “compras, saúde, finanças, etc”.

A satisfação pela Disponibilidade de Serviço foi de 77,67%, apenas registando um significativo descontentamento quanto à disponibilidade de estacionar. A “Segurança” foi a questão com os resultados mais positivos, concretamente, com 83,73% e o “preço” registou o valor mais baixo de todas as dimensões avaliadas, com 64,92%. A classificação da Satisfação do Cliente EUB – ZEDL foi de 73,73%, com uma variação positiva de 10,97% face a 2022.

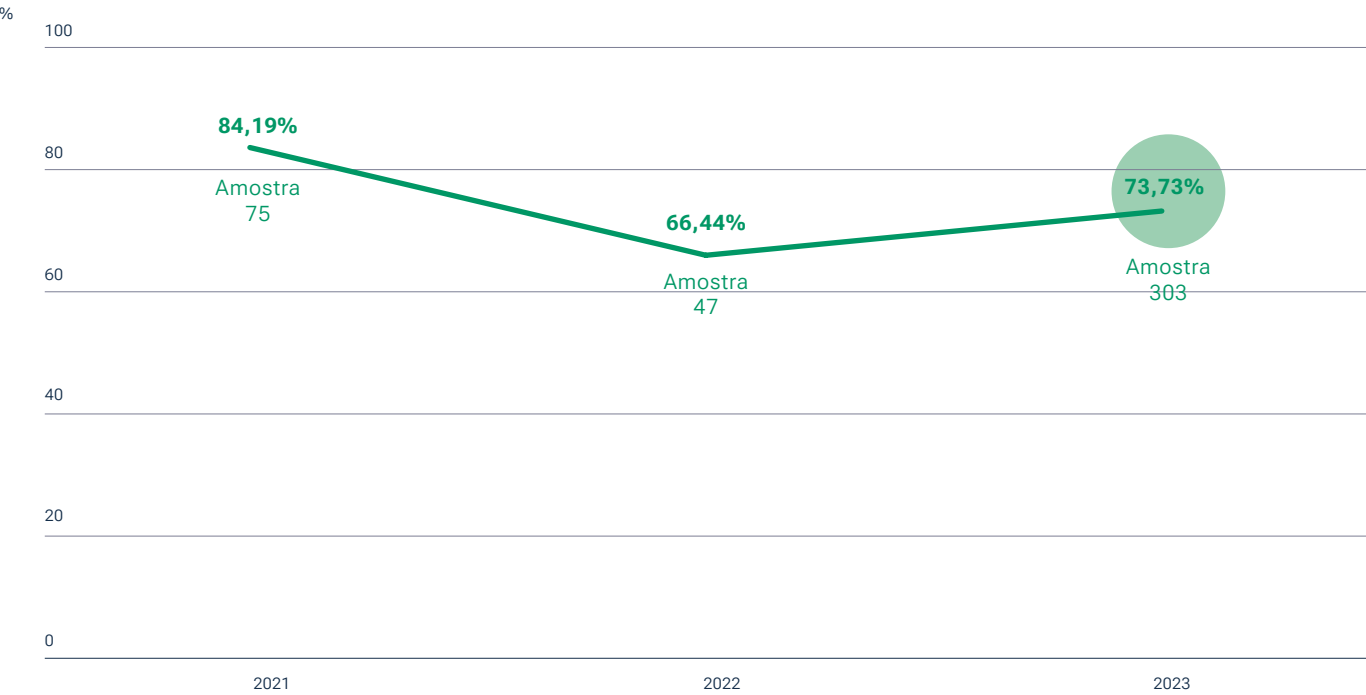
Do inquérito realizado aos clientes avançados EUB, destacamos apenas algumas das caraterísticas do perfil dos inquiridos que consideramos interessantes: cerca de 60% são “trabalhadores Conta Outrem”, 40% possuem “Licenciatura” e quanto ao género, um equilíbrio com 53% Feminino e 47% Masculino. Um dado relevante é que 60% dos avançados são “Moradores”. Naturalmente, apontaram em número superior questões e sugestões que entendemos ter de ser esclarecidas.

A satisfação do cliente EUB, em 2023, regista um aumento de 1,60% face ao ano homólogo.

SATISFAÇÃO DO CLIENTE DE EUB AVENÇADOS



SATISFAÇÃO DO CLIENTE DE EUB ZEDL



AVALIAÇÃO DA SATISFAÇÃO NAS REDES SOCIAIS

As redes sociais são fundamentais instrumentos de promoção, mas também de avaliação dos nossos serviços, nesse sentido, avaliamos a interação dos nossos clientes e outros atores que reagiram e manifestaram a sua opinião tendo constatado que obtivemos um aumento nas visitas em mais de 36 083 visitas ao Facebook e mais de 10 885 no Instagram.

No global, de todas as nossas plataformas, as reações são cada vez mais positivas. As publicações são muito importantes e o impacto destas trazem bastante retorno quer de clientes como de notoriedade, por isso, insistimos em aumentar o número de post’s nas nossas redes sociais. Quanto ao alcance no publico-alvo tido pelo Facebook foi de mais de 543 294 pessoas e de mais de 26 690 pessoas no Instagram. A taxa média de *engagement* por publicação, com base nos nossos seguidores, ficou-se nos 1,14%.

SEMANA MUNDIAL DA QUALIDADE

Há exatos 33 anos, em 1990, a ONU (Organização das Nações Unidas) reconheceu o Dia Mundial da Qualidade como “patrimônio mundial”, instituindo as celebrações para a segunda quinta-feira do mês de novembro, sendo que em 2023 ocorreu a 9 de novembro.

Promovida anualmente pelo CQI | Chartered Quality Institute, esta data tem como objetivo destacar a relevância da “qualidade” para o resultado das organizações, cuja relevância leva o CQI a partir de 2021, a alargar o âmbito das celebrações a toda a segunda semana de novembro.

Em 2023, também os TUB passam a transformar o Dia Mundial da Qualidade numa comemoração de cinco dias.

MENSAGEM A TODOS OS STAKEHOLDERS

Que a Semana da Qualidade seja a celebração de uma jornada de inovação, melhoria e sucessos contínuos. Celebremos a busca incessante pela excelência!

Este ano sob o tema “Qualidade: realizando o seu potencial competitivo”, celebramos a produtividade, a jornada contínua pela qualidade, o nosso compromisso e o trabalho em equipa. Juntos, construímos um ambiente onde a qualidade não é apenas uma meta, mas uma cultura que pretende inspirar e motivar outros a fazê-lo.

DIA MUNDIAL DA QUALIDADE (09-11)



Agradecimento

II WEBINAR TUB

Numa altura em que os desafios da qualidade se superam, desafiamos os nossos colaboradores/as, clientes, fornecedores e parceiros a participarem no II Webinar TUB e juntos descobriremos como as dificuldades e o processo de melhoria contínua contribuem para a Gestão da Qualidade alcançar um diferencial competitivo.

Este evento contou com a participação especial da nossa convidada, em representação da GRACE - Associação Empresas Responsáveis, a Cristina Almeida, responsável pela Qualidade da Lipor desde 2020.



DINAMIZAÇÃO DA CRIATIVIDADE INTERNA

No final da semana desafiamos os nossos colaboradores/as a nos deixarem as suas ideias em prol da melhoria dos nossos sistemas de gestão.



5.3 Governance

5.3.1. Conduta empresarial

5.3.1.1. CULTURA EMPRESARIAL

A cultura organizacional dos TUB é muito mais do que um conjunto de palavras, é o que orienta as nossas atividades e decisões. Uma cultura que tem subjacente um código de conduta rigoroso aplicados a todos e a todas que se relacionam com os TUB.

Os sistemas de gestão certificados, implementados na empresa, nomeadamente de qualidade, inovação e conciliação, mas também os compromissos assumidos com a sustentabilidade asseguram o controlo e monitorização regular do nosso desempenho, garante de uma cultura de prevenção de riscos, que reflete a adoção de procedimentos sistemáticos e o empenho em tudo o que fazemos.

Alicerçados nos valores da Ética, Transparência, Sustentabilidade, Pessoas e Planeta, Inovação e Criatividade e Criação de Valor, os resultados obtidos surgem assim como uma consequência natural dessa cultura de responsabilização, cumprimento legal, normativo e acima de tudo dos compromissos assumidos que nos impulsionam a encontrar soluções de mobilidade mas também promover a preservação da biodiversidade.

É esta cultura que nos impulsiona a ir mais além, a desafiar limites e a criar um futuro mais sustentável para todos!

5.3.1.2. PROTEÇÃO DE DENUNCIANTES

Os Transportes Urbanos de Braga dispõem de um Canal de Denúncias em conformidade com o estabelecido no Regime Geral de Proteção de Denunciante de Infrações (RGPD) – Lei n.º 93/2021 de 20 dezembro.

A denúncia é um dos principais instrumentos de prevenção e combate dos riscos de corrupção e infrações conexas, em prol da transparência e da integridade na boa gestão de dinheiros públicos e no bom funcionamento das organizações. A implementação de um canal de denúncia visa disponibilizar uma efetiva e adequada gestão de denúncias e alertas sobre eventuais ilegalidades e irregularidades, salvaguardando a confidencialidade e sigilo e protegendo o(s) denunciante(s) de eventuais intimidações ou sanções de qualquer natureza, uma vez que possibilita que a sua denúncia seja tratada, sem ter que, para esse efeito, dar qualquer informação pessoal.

Durante o ano de 2023, não recebemos qualquer denúncia através do nosso canal de denúncias.

5.3.1.3. BEM-ESTAR DOS ANIMAIS

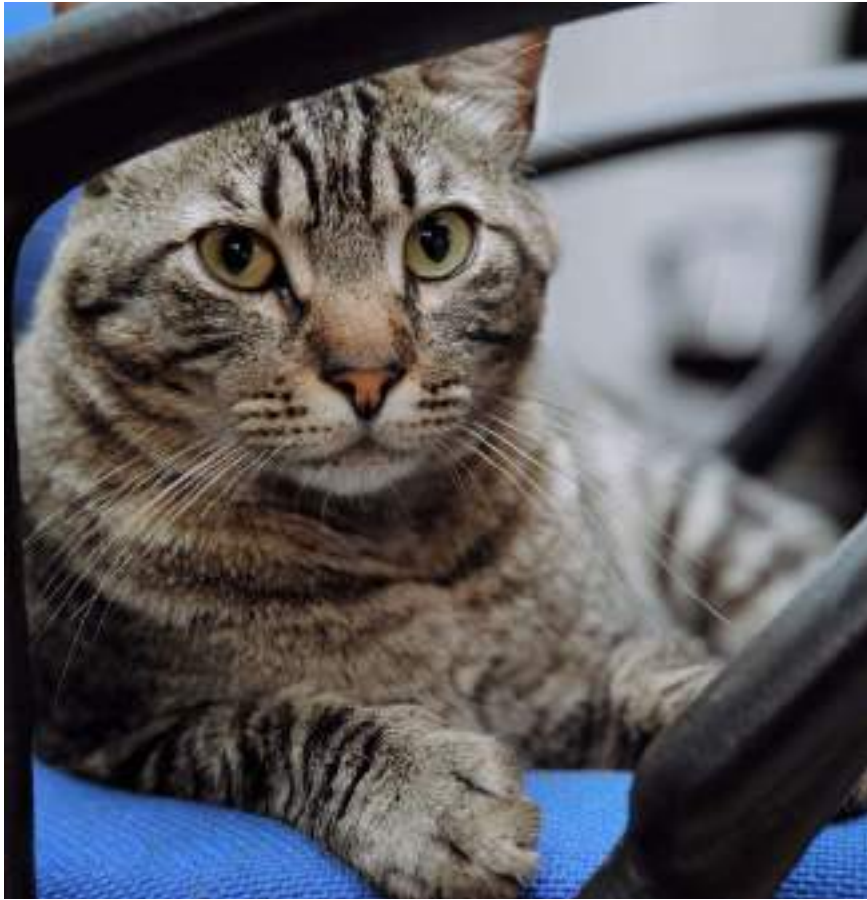
O bem-estar dos animais é uma responsabilidade que abraçamos com carinho e dedicação desde que adotamos o nosso gato Riscas, em 2022. Desde então, assumimos os seus direitos fundamentais, garantindo a sua saúde e segurança através de medidas como vacinação e desparasitação regular.

Reconhecendo a necessidade de sensibilização da comunidade para a importância do cuidado adequado a facultar aos animais celebramos o Dia do Gato, compartilhando da nossa alegria nas redes sociais, através de posts, dedicados a esse membro tão especial da nossa família TUB.

Mais do que tratar dos cuidados básicos o nosso Riscas, ele tornou-se uma parte inseparável de nossas vidas, de tal modo que o nosso colega Nuno lhe dedicou um Instagram. Sua popularidade é uma prova do amor e carinho que ele recebe não apenas em nossa casa, mas também da comunidade online que o acompanha, representativo do compromisso coletivo com o bem-estar animal.

A presença de um animal no local de trabalho não só humaniza o ambiente, mas também melhora o clima geral, tornando-o mais descontraído e acolhedor. Trata-se de uma medida que aumenta a satisfação no trabalho dos colaboradores/as, criando um ambiente onde todos se sentem valorizados e apoiados.

Finalmente o nosso compromisso com o bem-estar animal vai além do cuidado físico, é uma expressão de amor e responsabilidade partilhada, que enriquece não apenas a vida de nosso gato, mas também a nossa própria vida.



5.3.1.4. CONTEXTO POLÍTICO E ATIVIDADES DE REPRESENTAÇÃO DE GRUPOS DE INTERESSE

GRUPOS DE TRABALHO (GT) DO BCSD

Com o objetivo de encontrar soluções empresariais em conjunto para os desafios ESG, o BCSD criou um conjunto de grupos de trabalho divididos por áreas temáticas.

Estes grupos temáticos são formados por empresas de diversas dimensões e setores que, orientadas pela equipa de Sustainable Knowledge do BCSD Portugal, colaborando entre si, criam soluções, mecanismos e ferramentas inovadoras que permitam responder aos desafios empresariais na transição para a sustentabilidade.

Em 2023, participaram ativamente nos grupos de trabalho um total de 118 empresas, que contribuíram de forma determinante para a concretização dos objetivos definidos.

Percebendo a pertinência destes grupos e das atividades por eles encetadas, os TUB, através dos responsáveis das respetivas áreas fazem-se representar em todos os GT disponibilizados por esta associação, com os seguintes objetivos:

Clima e Energia: Avaliação de risco climático; Medição e redução da pegada de carbono, em particular as emissões de âmbito 3; Mercados de carbono

Biodiversidade: Nature based solutions; Metodologias de avaliação dos riscos, impactos e dependências da biodiversidade; Taskforce on Nature-related Financial Disclosures (TNFD); Metodologias de medição do capital natural

Cadeia de Valor e Economia Circular: Ferramentas e indicadores de circularidade; Práticas de procurement sustentável e avaliação de fornecedores; Transparência e rastreabilidade da cadeia de valor (soluções tecnológicas)

Reporte e Finanças Sustentáveis: Taxonomia Europeia; Diretiva Comunicação de Informações de Sustentabilidade das Empresas (CSRD); Proposta de Diretiva relativa ao Dever de Diligência das Empresas em Matéria de Sustentabilidade; Calendarização/roadmap da legislação e exigências de reporte e finanças sustentáveis

Diversidade, Equidade e Inclusão: Lançar uma open-call aos membros e definição das linhas de atuação e estudo sobre o modo como os membros tratam o tema social/DEI (Diversidade, Equidade e Inclusão)

Em 2023 ao todo realizaram-se 36 reuniões, que resultaram na produção de outputs de relevo, nomeadamente quatro publicações, duas consultas públicas e duas plataformas online.

CONFERÊNCIA ANUAL DO BCSD PORTUGAL, NA ALFÂNDEGA DO PORTO

“Descarbonizar o Transporte Público” foi o tema que a Administradora Executiva dos TUB, Sandra Cerqueira, apresentou à audiência da Conferência Anual do BCSD Portugal - Conselho Empresarial para o Desenvolvimento Sustentável, realizada no dia 28 de junho, a convite do BCSD, após escrutínio, por Open Call, efetuado às suas mais de 170 empresas associadas. A descarbonização da frota dos Transportes Urbanos de Braga, os resultados da transição energética nos últimos anos e os objetivos estratégicos de desenvolvimento sustentável dos TUB até 2030, foram algumas das temáticas abordadas, numa conferência dedicada a Empresas com Propósito, comprometidas com o futuro do planeta.



RUAS COM VIDA

Os TUB participaram numa ação em parceria com as empresas do Polo de Negócios de Braga, em Lamações, na Av. D João II, para assinar o Dia Europeu Sem Carros, celebrado a 22 de setembro.

As empresas participantes aproveitaram o momento para divulgarem a sua atividade ao público, especialmente aos mais jovens.



CASOS DE SUCESSO E ACOMPANHAMENTO PARA A TRANSIÇÃO

No dia 10 de outubro, os TUB foram convidados a participar num painel dedicado à partilha de “Casos de sucesso e acompanhamento para a transição”, de grandes empresas organizado pela Grace, inserido numa iniciativa sob o tema “Descarbonizar a Economia: A Transição para a Neutralidade Carbónica”.

Lado a lado com outras grandes empresas, a participação dos TUB foi marcada por uma apresentação detalhada sobre as medidas adotadas pela empresa em prol da descarbonização e promoção de práticas sustentáveis, demonstrando o seu compromisso com a sustentabilidade e inspirando outras empresas a liderar a transição para uma economia neutra em carbono.



PMEB – PACTO DE MOBILIDADE EMPRESARIAL DE BRAGA

Assinado a 09 de junho de 2022, esta iniciativa promovida pelo BCSD Portugal e pela Câmara Municipal de Braga, visa contribuir para uma mobilidade mais sustentável no concelho de Braga.

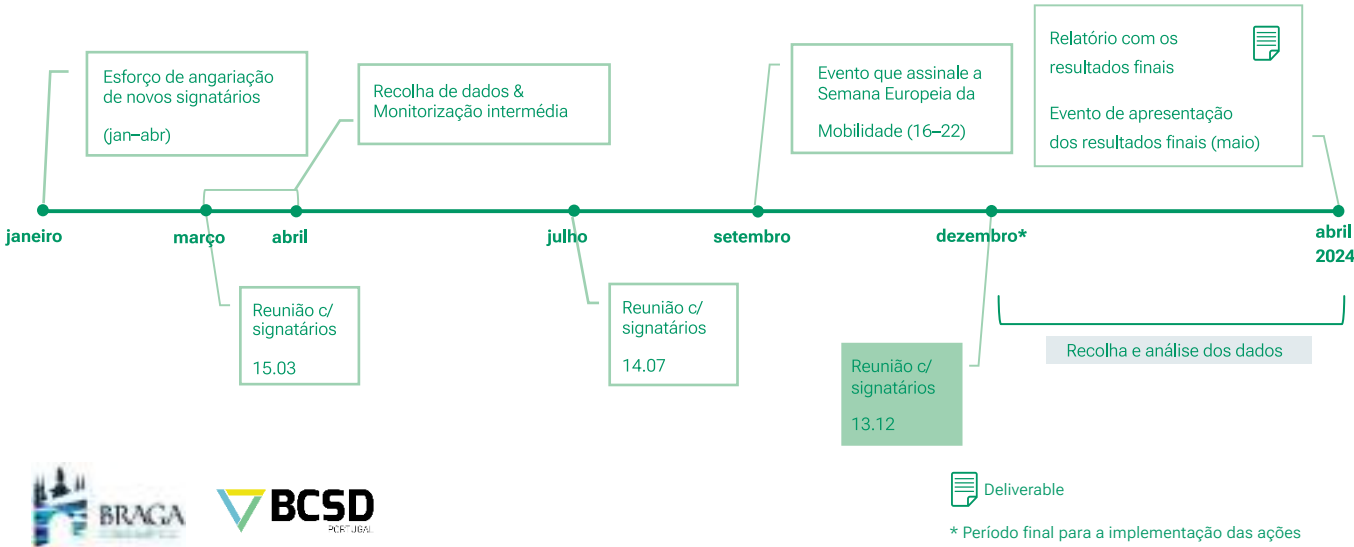
Com orgulho e muita dedicação, os TUB fizeram parte do Steering Committee de tão importante iniciativa, que permitiu às empresas signatárias reduzirem a sua pegada de carbono, ter acesso e partilhar conhecimento sobre mobilidade sustentável e melhorar as relações com outras entidades locais.

STEERING COMMITTEE



Decorrido o tempo de execução desta iniciativa, verifica-se que foram realizadas todas as atividades estabelecidas.

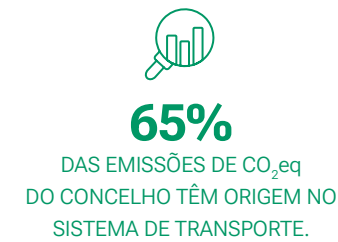
CALENDARIZAÇÃO DO PME



Das **28 ações** apresentadas pelo PMEB as empresas signatárias comprometeram-se, no mínimo, com **2 ações**.
No final deste exercício registaram-se os resultados que se seguem:

PACTO DE MOBILIDADE EMPRESARIAL DE BRAGA (PMEB)

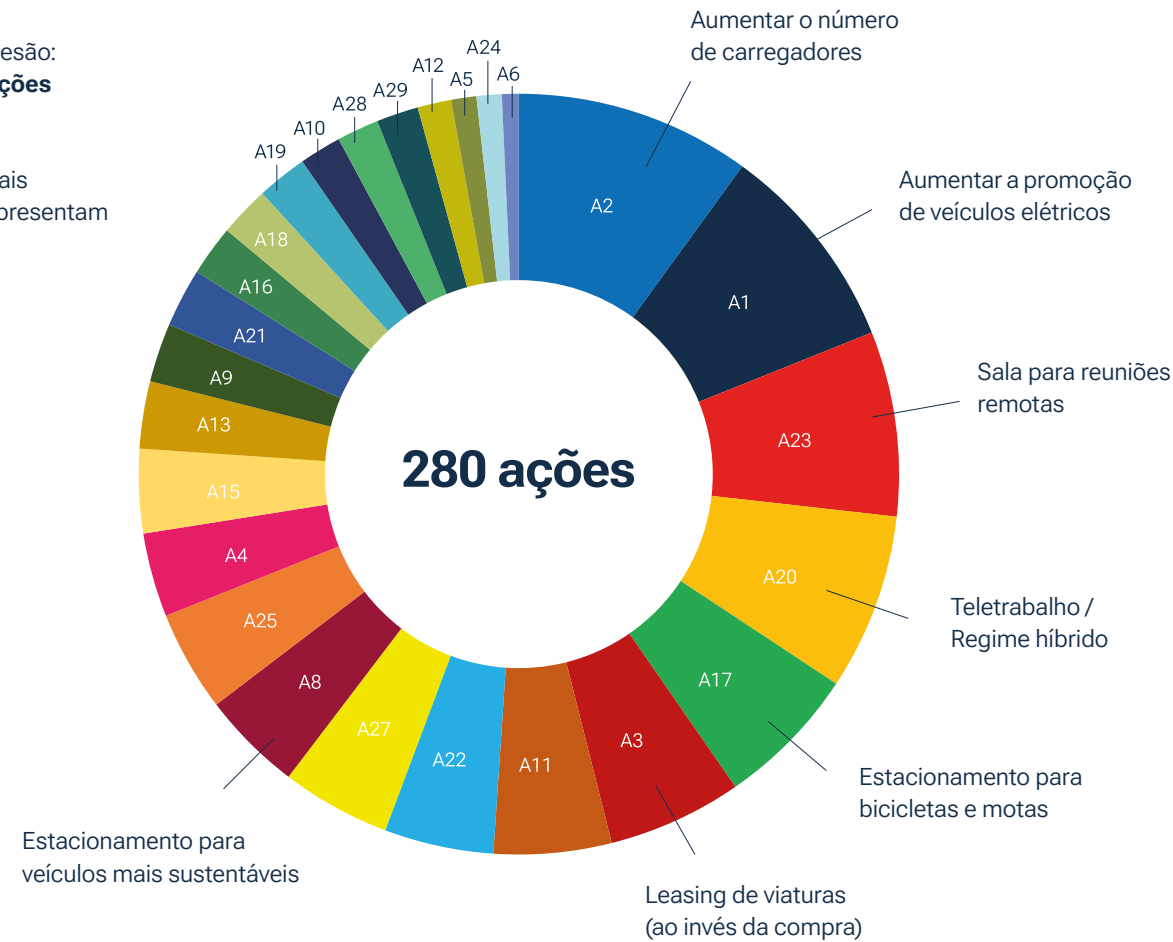
EM NÚMEROS



AS AÇÕES ADOTADAS

2ª vaga de adesão:
+10 organizações
+ 57 ações

As 5 ações mais
escolhidas representam
39% do total



47 ENTIDADES SIGNATÁRIAS



Ainda no âmbito do Pacto de Mobilidade Empresarial de Braga (PMEB), e de forma a assinalar a **Semana Europeia da Mobilidade**, o BCSD Portugal e a Câmara Municipal de Braga organizaram um evento que decorreu no dia **21 de setembro, na Praça do Município**.

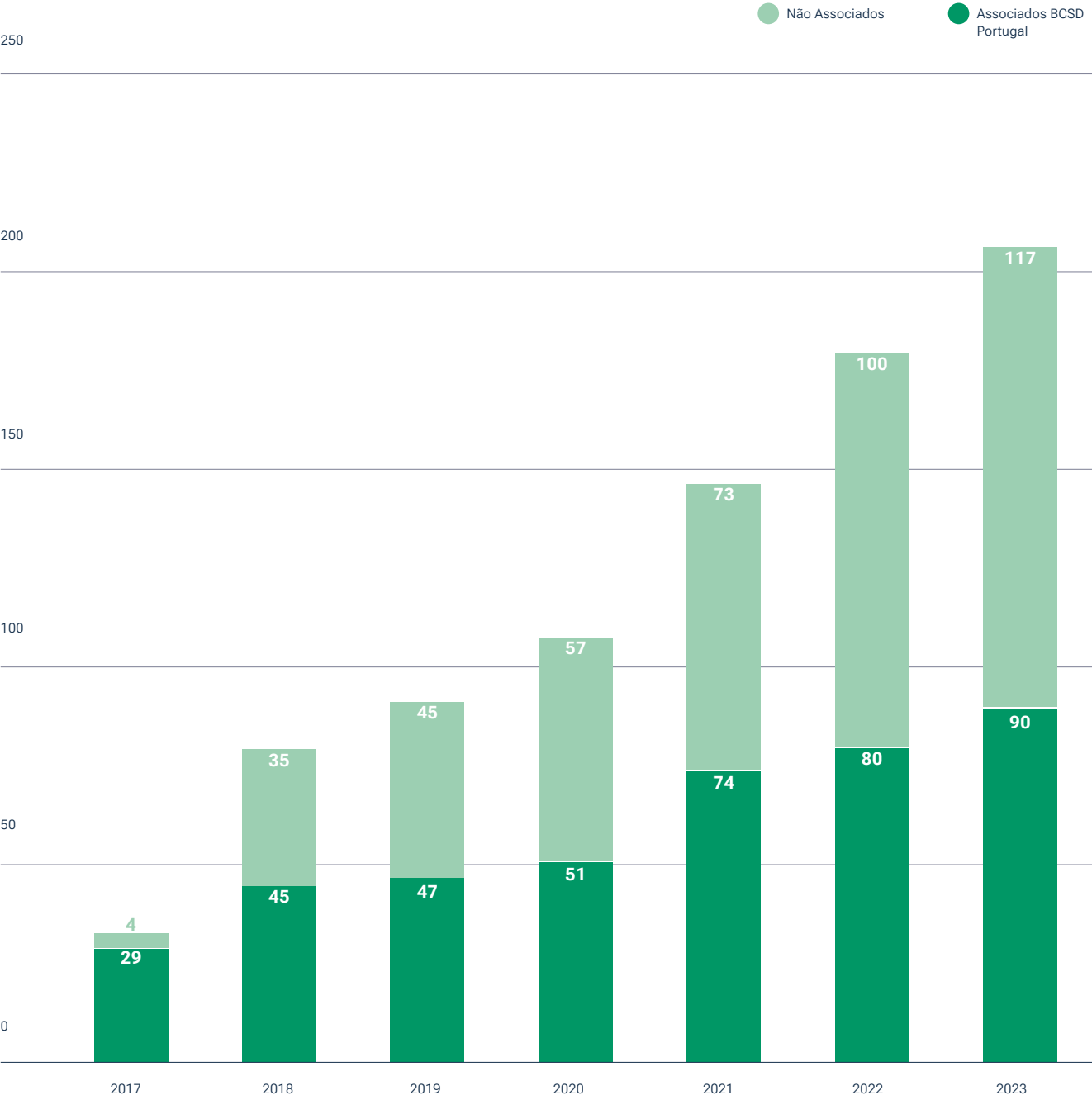
A intervenção inicial da Vereadora Olga Pereira, dá lugar a uma abordagem mais técnica da mobilidade sustentável pelo José Mendes, seguindo-se a partilha de estudos de caso de empresas de referência em mobilidade sustentável, finalizando com um momento de **matchmaking** entre **serviços e soluções de mobilidade sustentável** e o setor empresarial de Braga, com a participação dos TUB, promovendo as suas soluções de mobilidade.



CARTA DE PRINCÍPIOS & JORNADA 2030

A Carta de Princípios do BCSD Portugal, que estabelece os princípios que constituem as linhas orientadoras para uma boa gestão empresarial, encorajando o reforço de práticas de gestão sustentável, trás consigo responsabilidades e com elas a determinação de monitorização e reporte dos compromissos assumidos.

EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE ENTIDADES SIGNÁRIAS



2023 caracterizou-se pelo ano piloto de utilização da Ferramenta da Jornada 2030, que permite entre outros benefícios, aceder a conteúdos sobre temas ESG, identificar oportunidades de melhoria no desempenho da empresa, gerir e monitorizar indicadores ESG e Fazer benchmarking de indicadores ESG e boas práticas de sustentabilidade.

POSICIONAMENTO NAS ETAPAS DA JORNADA 2030



Embora se mantenham na etapa “Construir”, os TUB já evoluíram nesta que é a sua jornada da sustentabilidade, face a 2022, no que diz respeito aos compromissos da Carta de Princípios.

Aumentamos o nosso contributo na redução da nossa pegada no ambiente, quer através do maior rigor incutido no cálculo das emissões, quer através do aumento das contribuições voluntárias para projetos de biodiversidade.

Em 2023, os TUB contrataram uma empresa externa para profissionalizar o cálculo da sua pegada carbónica, no que diz respeito ao âmbito 1, mas também avançar com a medição das emissões GEE de âmbito 2, de acordo com o *green house gas protocol*, que até então existia.

ENCONTRO DE DELEGADOS

Realizado a 14 de novembro, o encontro de delegados do BCSD Portugal surge no sentido de ajudar os seus associados a se prepararem para o atual cenário de evolução global de regulamentação e novos requisitos para a agenda ESG abordando três temas-chave para as empresas nos próximos anos:

1

Diretiva de Reporte Sustentabilidade Corporativa (CSRD)

Workshop Prático com PwC e Stravillia

2

Rastreabilidade da Cadeia de Valor

Deloitte NTT Data
Caso de estudo da The Loop

3

Procurement Sustentável

Vieira de Almeida
Caso de estudo do IKEA e Aldi



5.3.1.5. GESTÃO DAS RELAÇÕES COM FORNECEDORES, INCLUINDO PRÁTICAS DE PAGAMENTO

AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO DOS FORNECEDORES

O processo de Avaliação de Fornecedores é de extrema importância quando lidamos com mais de 700 fornecedores e milhares de encomendas anualmente. Alimentando as necessidades de todas as áreas da empresa, variando em requisitos técnicos específicos ou artigos de características mais banais, este processo é metodosamente analisado e avaliado.

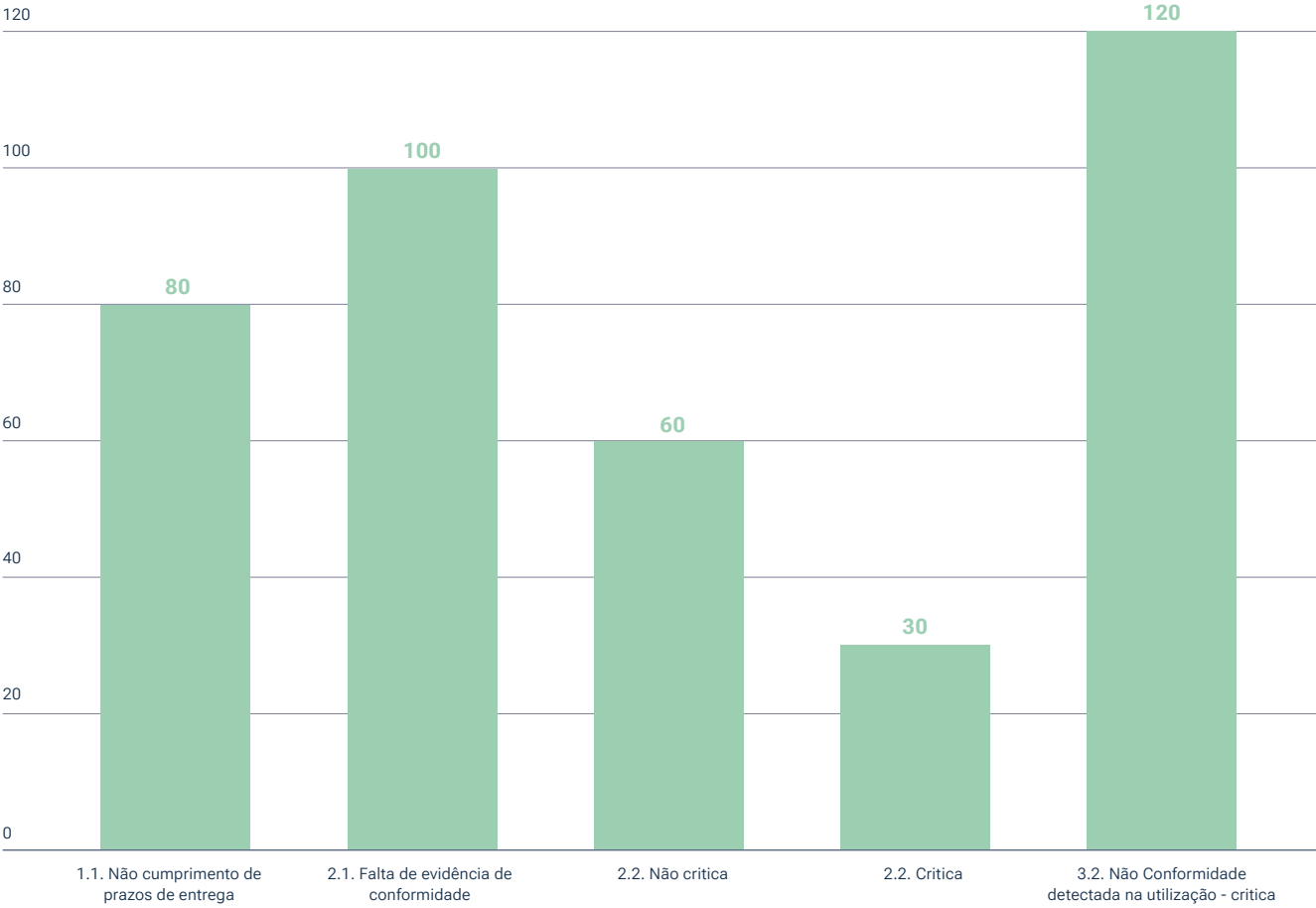
A avaliação de desempenho tem em conta, pelo menos, 12 fornecimentos ou fornecimentos superiores a 500€ (s/iva) e o histórico de não conformidades registadas ao longo dos fornecimentos, quer sejam detetadas na inspeção à receção quer aquando da respetiva utilização ou usufruto do serviço, permitindo seleccionar os fornecedores que melhor se relacionam com as nossas necessidades, nomeadamente no que diz respeito aos critérios ESG e, sobretudo, não comprometem o desempenho das áreas que solicitam os produtos e artigos.

Os resultados obtidos na Avaliação de Desempenho dos Fornecedores 2023, evidencia um aumento face ao ano anterior em 0,68%, apresentando um resultado final de 94.72%.



NÃO CONFORMIDADE POR TIPO

140



5.3.1.6. CORRUPÇÃO E SUBORNO

A promoção da transparência e da integridade como valores comuns, integrantes de uma cultura partilhada por todos os cidadãos e a garantia de existência de igualdade de tratamento e de oportunidades para todos os cidadãos de modo a fortalecer confiança dos cidadãos nas instituições são alguns dos objetivos da Estratégia Nacional Anticorrupção 2020-2024 publicada a 6 de abril, praticada pelos TUB.

Em cumprimento com o Regime Geral de Prevenção da Corrupção (RGPC), criado pelo Decreto-Lei n.º 109-E/2021, de 9 de dezembro, os TUB têm implementado um Programa de Cumprimento Normativo, que inclui o plano de prevenção ou gestão de riscos de corrupção, aplicado a todas as atividades da empresa, código de conduta, programas de formação, canais de denúncia, designando ainda responsáveis pelo cumprimento normativo, atribuído ao departamento Jurídico e Contratação Pública.

Operacionalizando as suas obrigações legais, os TUB através de documentos adequados deram seguimento ao Relatório de Execução - Programa de Cumprimento Normativo, em abril de 2023, bem como ao Relatório de Avaliação Intercalar_PCN em novembro do mesmo ano.

Mais do que um requisito legal, os TUB entendem a corrupção como uma ameaça ao estado de direito, que compromete a sustentabilidade e o desenvolvimento económico, político e social, sendo indispensável uma gestão de conflitos de interesses apropriada e justa para uma cultura de integridade e transparência.

Em linha com os seus objetivos estratégicos, é através da aplicação dos planos estabelecidos, nomeadamente do Plano de Prevenção de Riscos e Infrações Conexas - PPR, que os TUB empreendem medidas, para prevenção e mitigação dos riscos associados a estas temáticas.

Incluído no Sistema Integrado de Gestão dos TUB, o PPR é um dos instrumentos de gestão mais relevantes da empresa e, como tal, é revisto anualmente, de modo a assegurar a sua atualidade face ao cumprimento legal e normativo, mas também face à adequabilidade ao propósito do documento e contexto dos TUB.

A revisão efetuada tem, por isso, em conta as vigilâncias às recomendações e deliberações da Comissão da Prevenção da Corrupção(CPC), que apesar de ter cessado as suas funções - para dar lugar ao MENAC (Mecanismo Nacional Anticorrupção) - ainda remete para o Conselho de Prevenção da corrupção, no que diz respeito a essas recomendações e deliberações, que ainda se mantêm em vigor. Verifica-se assim, o acompanhamento da legislação, dando origem à reavaliação do PPR ou eventual novo documento, válido até ao próximo período de revisão do sistema.

O presente relatório procura relatar, sumariamente, de que forma o plano aprovado tem vindo a ser executado, mantendo sob acompanhamento os riscos detetados e as respetivas medidas de prevenção e controlo, com o objetivo de introduzir melhorias.

Inserido no Eixo 2. Compromisso e Governança Corporativa, do Plano Estratégico e Sustentabilidade 2030, dos TUB, com o intuito de “adotar um modelo de governação transparente e sustentável, orientados por princípios de gestão ética e para a redução do impacto da atividade nas alterações climáticas e no ambiente, incorporando os critérios ESG para alavancar a prosperidade da empresa”, o combate à corrupção, é um dos pilares fundamentais deste eixo.

Incluído no primeiro objetivo estratégico deste eixo, para a “GOVERNAÇÃO TRANSPARENTE, ÉTICA E PARTICIPADA, BASEADA EM POLÍTICAS E PRÁTICAS SUSTENTÁVEIS”, os TUB reafirmam orientar as suas práticas empresariais por princípios de gestão ética, garantindo que as suas ações tenham um impacto positivo nas comunidades onde operam, motivando-as, pelo exemplo, a adotarem medidas e condutas anticorrupção. Empresas éticas e transparentes têm maior propensão para atrair investidores, clientes e parceiros confiáveis, contribuindo para o crescimento e prosperidade da empresa. Portanto, acreditamos que ao combater a corrupção, vertida em todos os nossos processos e práticas de governança corporativa, estamos a garantir um futuro mais justo e sustentável para todos.

Neste contexto, através do PES 2030 publicado em 2023, assumimos o compromisso de obter a certificação do Sistema de Gestão Anticorrupção (ISO 37001) já em 2024.





**Desempenho
Económico-
Financeiro**

06

6.1 Introdução

CONTEXTUALIZAÇÃO

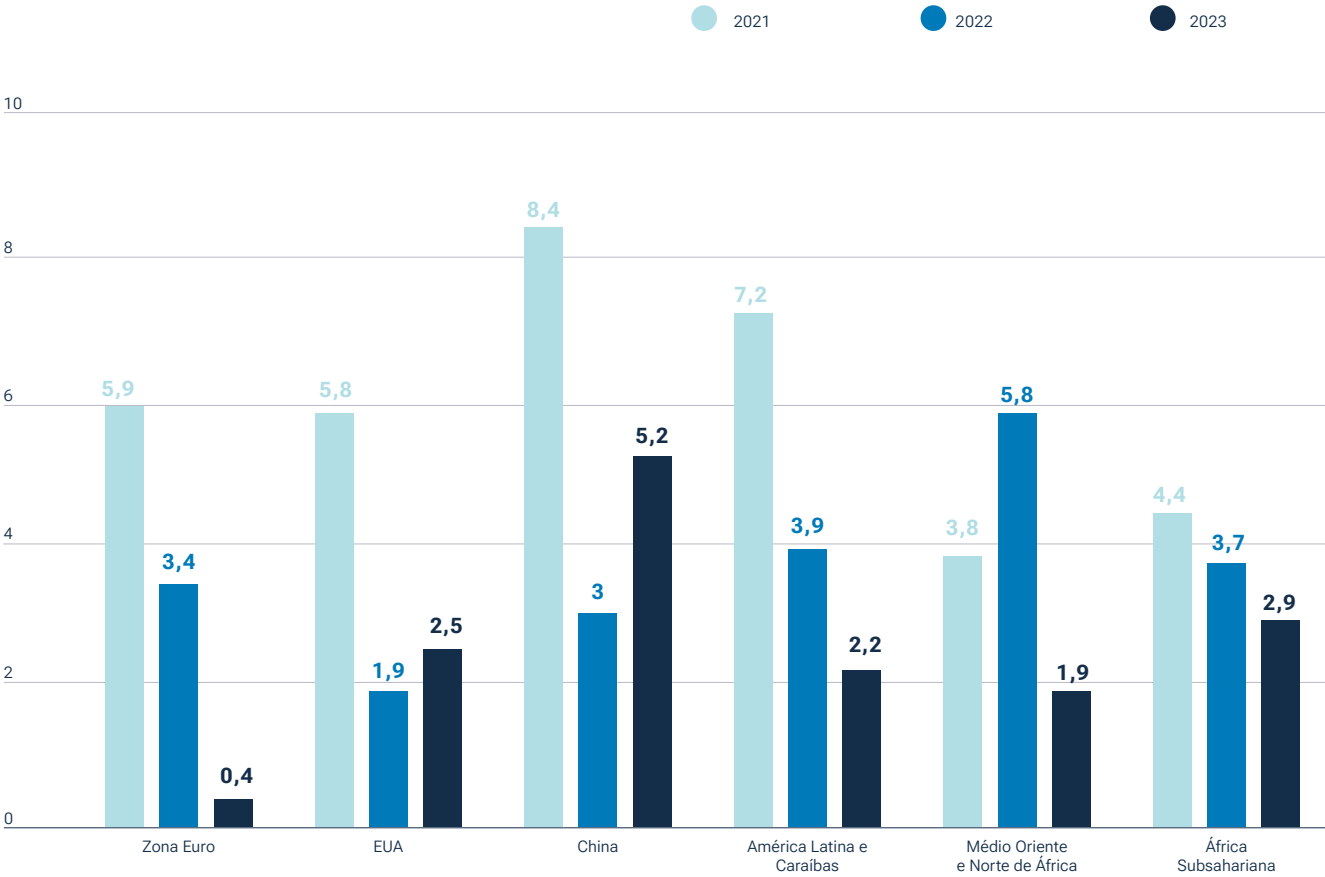
O período de 2023 apresenta ainda cenários de instabilidade provocada pela guerra na Ucrânia, tal como ocorreu no exercício do ano anterior. Esta incerteza pode agravar o preço das matérias-primas, o que pode impactar a atividade dos TUB.

A indefinição quanto à evolução da guerra na Ucrânia e a consequente inflação de preços, provocaram inevitavelmente um aumento nos custos da energia elétrica e também um incremento do preço dos combustíveis. Esta situação veio colocar desafios acrescidos e que os TUB têm sabido aproveitar como fator de atração de mais passageiros para o transporte público.

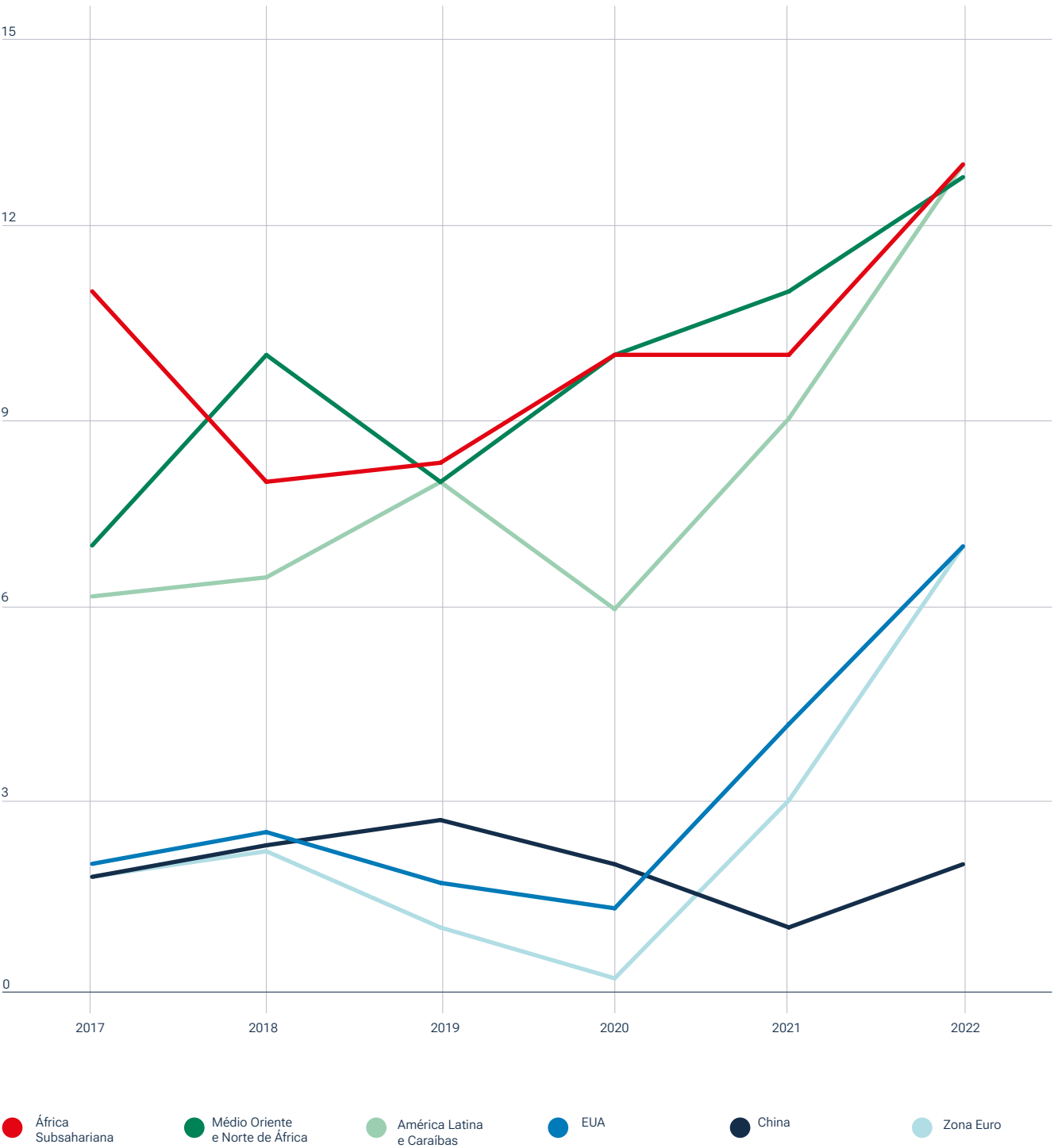
Na análise do relatório e contas de 2023, a empresa tem conseguido enfrentar com sabedoria os riscos e incertezas, transformando-os em oportunidade de captação de novos utilizadores para o transporte público. Segundo o Banco de Portugal, a economia nacional encerrou o período económico referente ao ano de 2023 com um aumento do Produto Interno Bruto (PIB) de 2,3% face ao valor de 2022. O setor da habitação registou uma quebra no investimento de 50% face ao ano de 2022 fruto do aumento das taxas de juro do crédito à habitação e da falta de crescimento dos rendimentos das famílias.

A inflação disparou em Portugal atingindo os 5,3% (dados da Comissão Europeia) no terceiro trimestre do ano, reflexo dos preços elevados da energia que acabaram também por alastrar para os restantes setores. Em 2023, o IPC registou uma taxa de variação média anual de 4,3% (em comparação com 7,8% em 2022), o valor mais elevado em 30 anos. Podemos visualizar esta situação com o recurso a um conjunto de gráficos.

EVOLUÇÃO PIB



VARIAÇÃO DO ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR



Prevê-se que a guerra na Europa se prolongue pelo ano de 2024 e a taxa de inflação continue a provocar um aumento nos preços do setor energético que, inevitavelmente, colocará uma pressão adicional nos preços dos bens em geral.

6.2. Análise dos Resultados Económico-Financeiros

6.2.1. ESTRUTURA DE RENDIMENTOS

Os TUB detêm uma estrutura de rendimentos composta pela diversidade de prestações de serviços que efetuam no decurso da sua atividade comercial, pela atribuição de subsídios à exploração, pela realização de trabalhos para a própria entidade e por outros rendimentos.

No que concerne ao período económico de 2023, a estrutura de rendimentos dos TUB totalizou o montante de 18.880.678,25 euros (não inclui a reversão de uma provisão no valor de 20.000,00€), sendo composta por 15.218.868,78 euros relativos ao seu volume de negócios, 470.862,00 euros respeitantes a subsídios à exploração, 170.291,23 euros relativos a trabalhos para a própria entidade, 27.520,00 euros relativos a Juros obtidos e ainda,2.993.136,24 euros afetos a outros rendimentos.

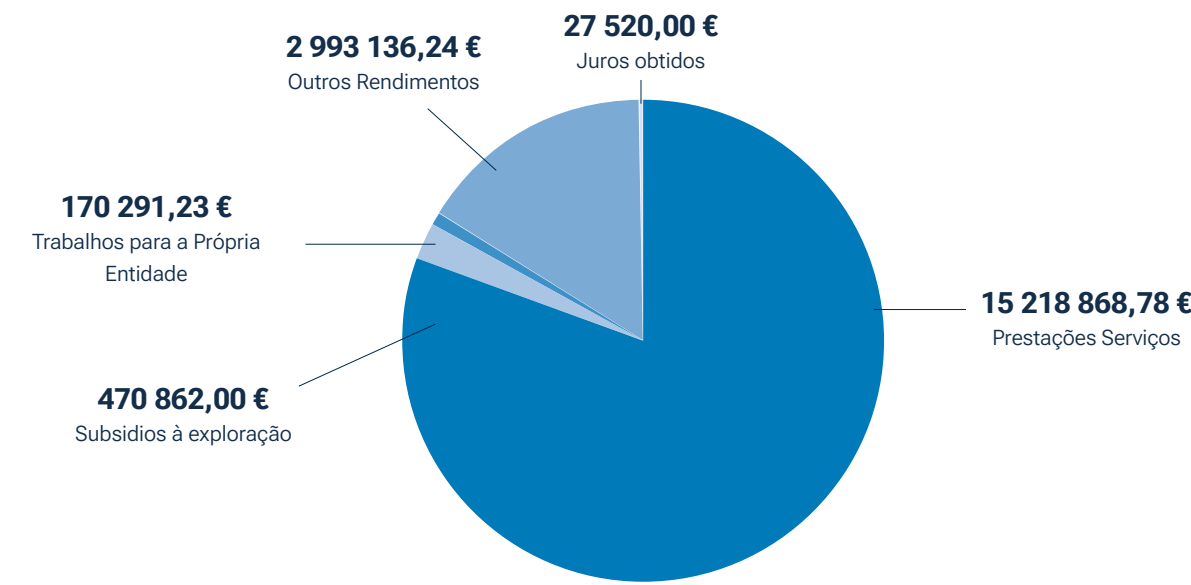
Na análise que se segue não se vai ter em consideração a reversão da provisão supramencionada.

O volume de negócios dos TUB, a maior rubrica da sua estrutura de rendimentos, é composto pela prestação de serviços de transporte público no concelho de Braga, bem como pela atribuição de apoios e reforços adicionais ao setor do transporte público de passageiros, ao abrigo do programa de apoio à redução de tarifária (PART), do programa de apoio à densificação e reforço da oferta de transporte público (PROTransP) e do programa de Transporte de Alunos NEE (Necessidades Educativas Especiais), valores determinantes para o efeito positivo no volume de negócios. Além dos programas PART, PROTransP e o Transporte de Alunos NEE (2.683.408,24 euros), também os rendimentos provenientes do contrato de Concessão (5.833.278,12 euros) são altamente relevantes na estrutura de rendimentos dos TUB.

Além da atividade de transporte público de passageiros, o volume de negócios dos TUB é também composto pela exploração do estacionamento à superfície em zonas que se encontram sob a jurisdição do Município de Braga e pela realização de serviços de apoio à fiscalização das obrigações de serviço de transporte público de passageiros. Os rendimentos originários do Estacionamento à Superfície e da prestação de Serviços de apoio à fiscalização das OSP, representam na estrutura de rendimentos dos TUB 1.522.163,36 euros e 16.583,34 euros, respetivamente.

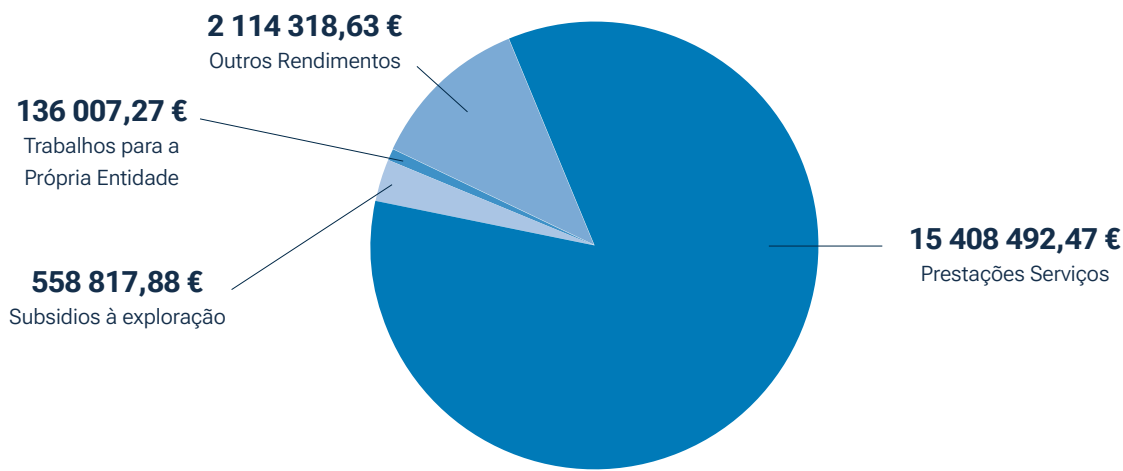
Os dados anteriormente mencionados, relativos à composição da estrutura de rendimentos dos TUB para o período económico de 2023 podem ser observados através do seguinte gráfico:

ESTRUTURA DE RENDIMENTOS 2023



Observando o período económico de 2022, a estrutura de rendimentos dos TUB totalizou o montante de 18.217.636,25 euros, sendo composta por 15.408.492,47 euros relativos ao seu volume de negócios, 558.817,88 euros respeitantes a subsídios à exploração, 136.007,27 euros relativos trabalho para a própria entidade e 2.114.318,63 euros afetos a outros rendimentos.

ESTRUTURA DE RENDIMENTOS 2022

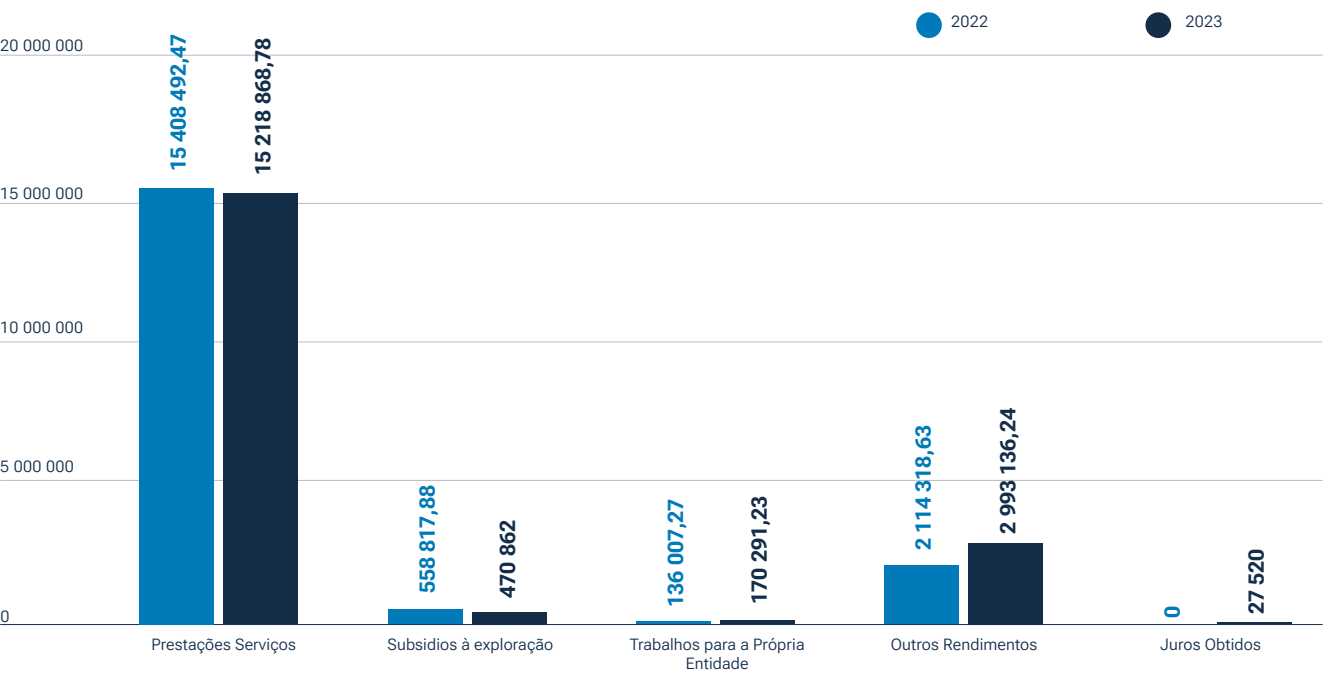


Emerge a importância da análise comparativa da estrutura de rendimentos entre os períodos de 2023 e 2022.

Verificou-se uma redução dos rendimentos provenientes das prestações de serviços realizadas pelos TUB entre o período de 2023 (15.218.868,78€) e 2022 (15.408.492,47€) assim como nos subsídios à exploração com uma redução de € 87.955,88 em 2023 (€ 470.862,00) face a 2022 (558.817,88).

No entanto em 2023 verificou-se um aumento quer na rubrica de trabalhos para a própria entidade (170.291,23€ em 2023 face a 136.007,27€ em 2022) quer em Outros Rendimentos e Ganhos (2.993.136,24€ no ano de 2023, face a 2.114.318,63€ no ano de 2022) e na rubrica de Juros obtidos obtivemos ainda 27.520,00

ESTRUTURA DE RENDIMENTOS COMPARATIVA 2022/2023



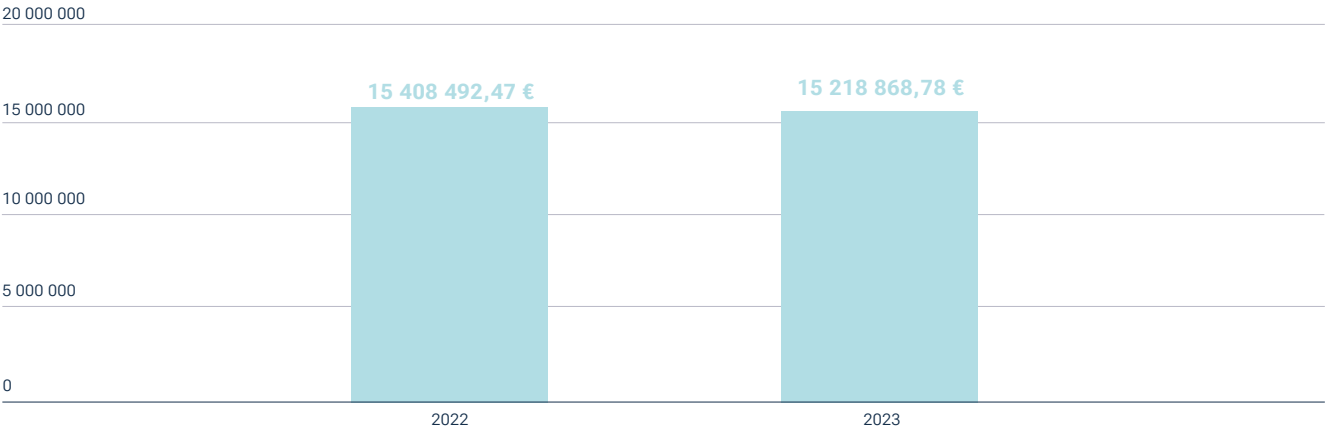
6.2.1.1. VOLUME DE NEGÓCIOS

Na análise à evolução do volume de negócios dos TUB, para o período económico de 2023, verifica-se um decréscimo durante o ano supramencionado face ao ano homólogo

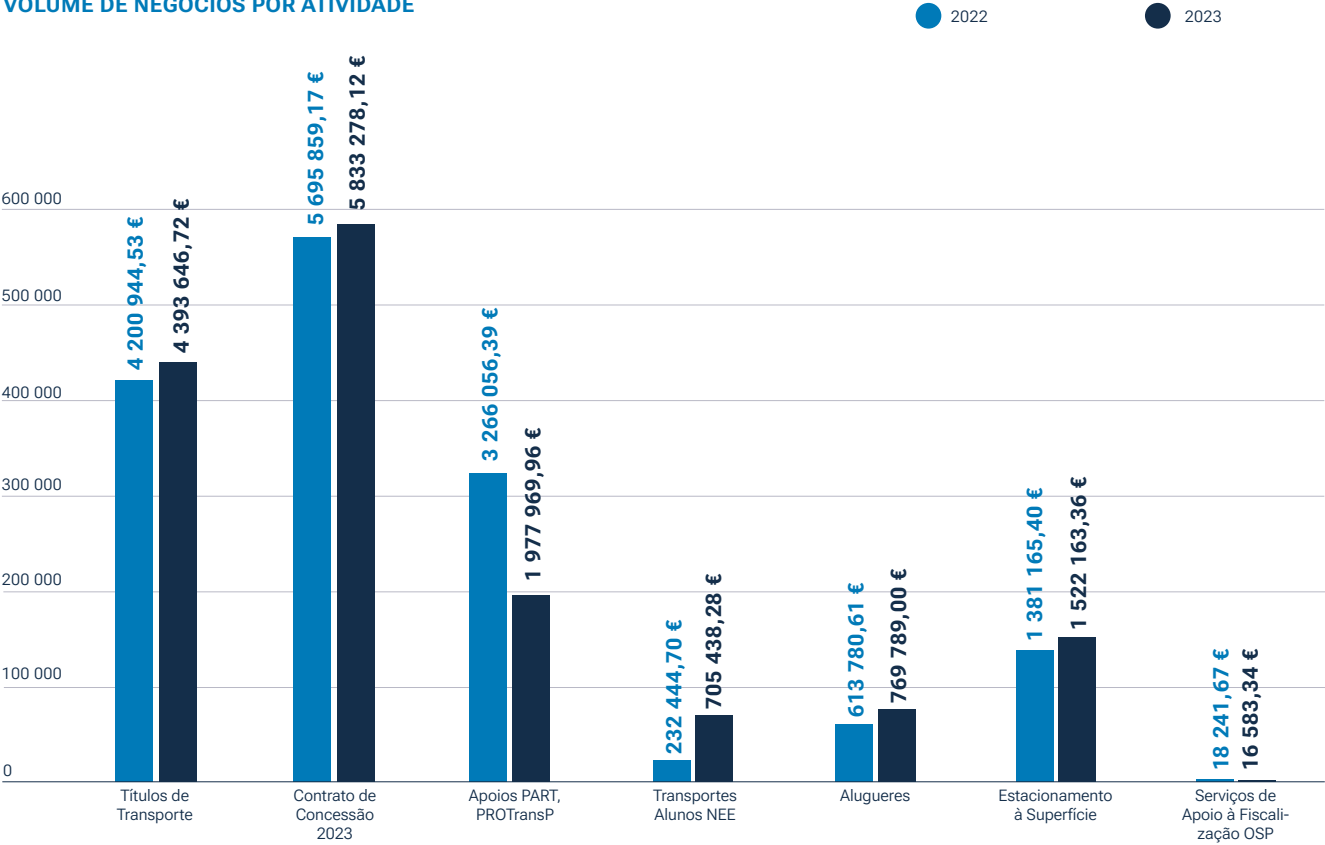
A evolução negativa verificada, estabelece-se num decréscimo desta rubrica em 189.623,69 euros, o que representa uma diminuição do volume de negócios de 1,23% comparativamente com o exercício económico de 2022.

Os seguintes gráficos demonstram a evolução do volume de negócios dos TUB relativamente ao exercício económico de 2022 e, ainda, a composição do seu valor por serviço prestado no período económico de 2023.

EVOLUÇÃO DO VOLUME DE NEGÓCIOS



VOLUME DE NEGOCIOS POR ATIVIDADE



6.2.1.2. SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO

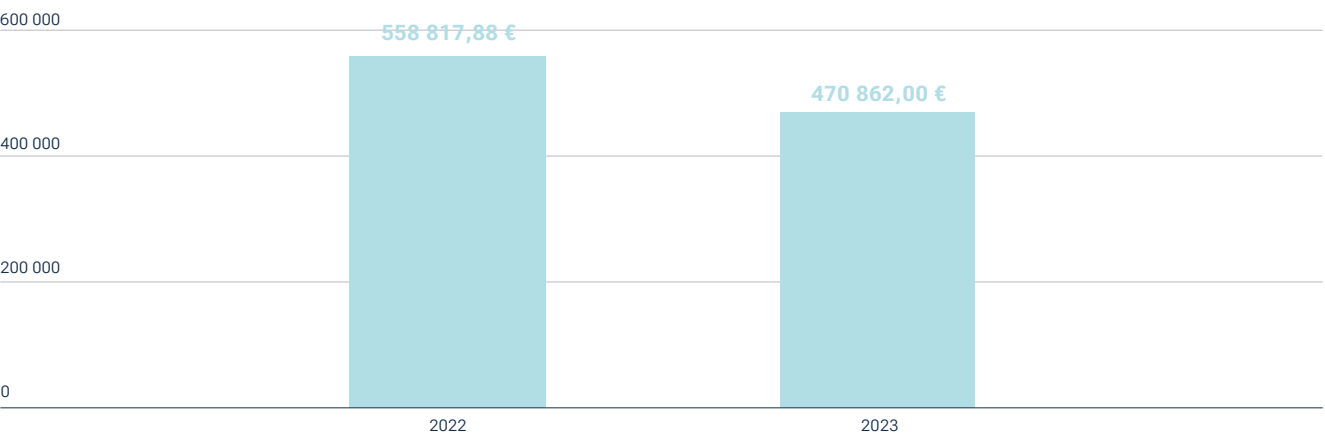
A presente secção deste relatório e contas tem como objetivo primitivo analisar a evolução dos valores atribuídos aos TUB em subsídios à exploração durante os períodos económicos de 2022 e 2023.

Em função da análise efetuada e com base nos montantes anualmente atribuídos, conforme é suscetível de verificação no gráfico abaixo apresentado, no ano de 2023 comparativamente com o ano de 2022, verificou-se uma diminuição nos valores recebidos em subsídios à exploração de 87.955,8 euros.

O valor dos subsídios à exploração resulta, em grande parte, de duas candidaturas realizadas pelos TUB: uma ao Fundo Ambiental, no âmbito do apoio extraordinário, com vista à mitigação dos efeitos da escalada de preços do combustível no setor dos transportes públicos pesados de passageiros, onde nos foram atribuídos 309.960,00; e outra no Fundo de Transportes, através do Aviso n.º 2/2023 - Apoio à Modernização de Sistemas de bilhética e de apoio à exploração, em que nos atribuíram €55.102,89.

A atribuição de subsídios pelo Estado, relativos aos passes 4_18 anos e sub_23, estão incluídos nos subsídios à exploração, correspondendo aos valores de 8.881,03 euros e de 68.979,68 euros, respetivamente.

EVOLUÇÃO DOS SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO

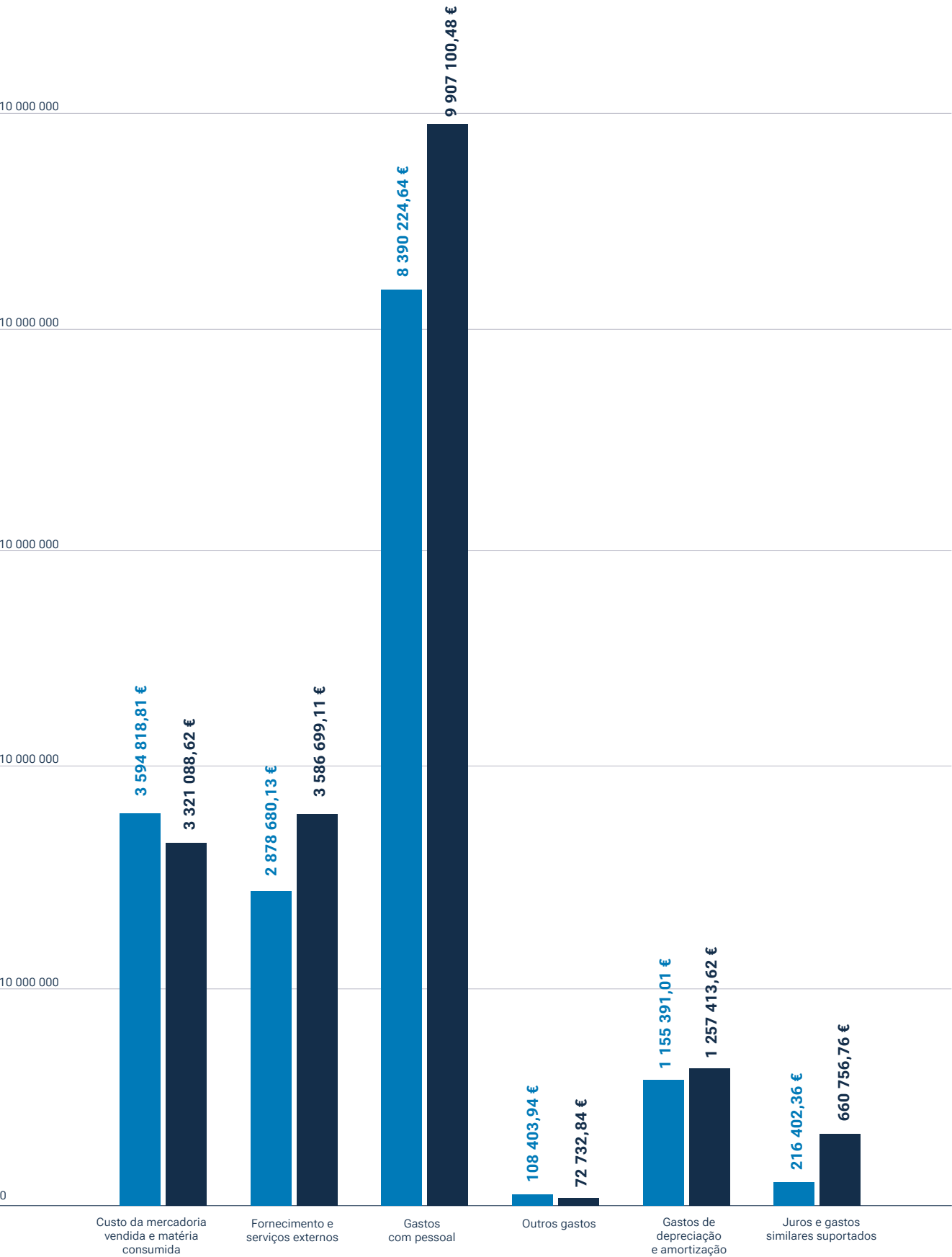


6.2.2. ESTRUTURA DE GASTOS

A estrutura de gastos incorridos pelos TUB no período económico ora findo é apresentada e analisada nos gráficos e tabelas a seguir expostos. Considera-se imperativo espelhar os gastos incorridos em cada uma das rubricas, pela sua natureza, de forma a permitir uma percepção do seu peso no valor global dos gastos suportados pela entidade.

ESTRUTURA DE GASTOS

2022 2023

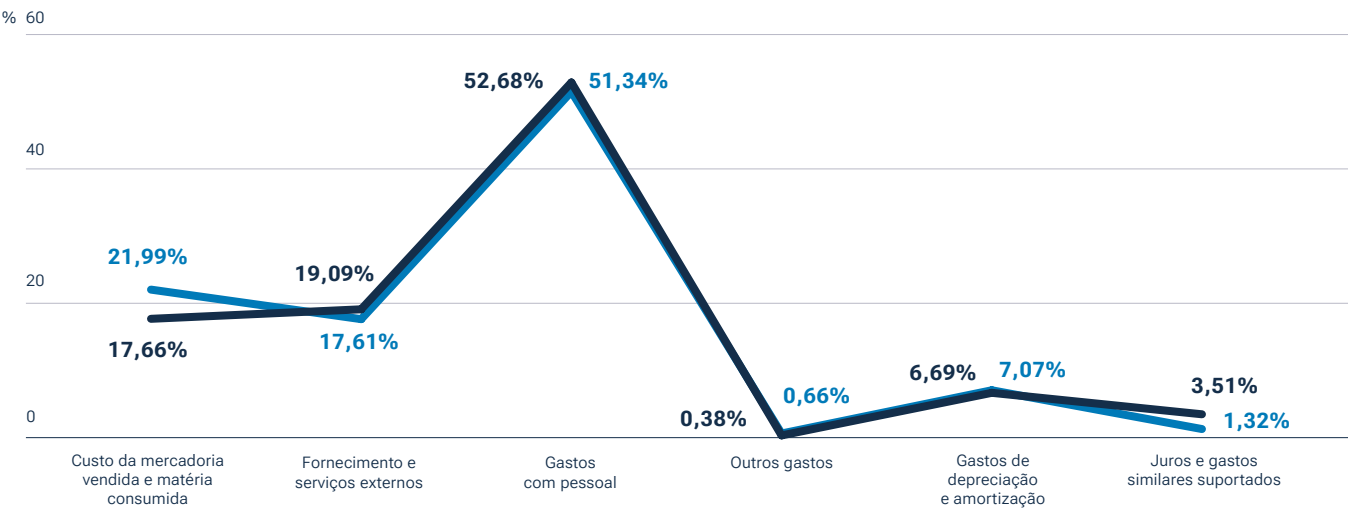


A totalidade dos gastos incorridos pelos TUB no período económico de 2023 fixou-se no valor de 18.805.791,43 euros. O apuramento dos valores relativos aos gastos incorridos em 2023 observaram um aumento de 2.461.870,54 euros face aos gastos incorridos no exercício económico de 2022.

Em observação ao gráfico a seguir apresentado é perceptível que o somatório dos gastos relativos aos custos das mercadorias vendidas e matérias consumidas e dos gastos relativos à rubrica de gastos com pessoal representam cerca de 70% dos gastos globais incorridos pelos TUB durante o exercício económico de 2023. De referir que no período anterior, somatório dos gastos relativos aos custos das mercadorias vendidas e matérias consumidas e dos gastos relativos à rubrica de gastos com pessoal representaram cerca de 73% da totalidade da estrutura de custos. É importante referir a redução dos custos das mercadorias vendidas e matérias consumidas em cerca de 270 mil euros no presente ano.

ESTRUTURA DE GASTOS PERCENTUAL COMPARATIVA - EXERCÍCIO 2023 E 2022

2022 2023



Comparando o presente exercício económico de 2023, com o exercício económico anterior constata-se um aumento dos gastos globais em 2023.

No entanto, o aumento da generalidade da classe de gastos deve-se à sustentabilidade operacional dos TUB que é claramente visível neste relatório através da observação do aumento da classe de rendimentos entre o período económico de 2023 e 2022.

Os valores relativos às abordagens realizadas nos parágrafos anteriores podem ser verificados na seguinte tabela.

ANÁLISE DOS GASTOS POR NATUREZA

NATUREZA DO GASTO	2023	2022	DIF. (€)	2023 (%)	2022 (%)	DIF. (%)
C.M.V.M.C	3 321 088,62	3 594 818,81	-273 730,19	17,66%	21,99%	-4,33%
Forn. e Serv. Externos	3 586 699,11	2 878 680,13	708 018,98	19,07%	17,61%	1,46%
Gastos com Pessoal	9 907 100,48	8 390 224,64	1 516 875,84	52,69%	51,34%	1,35%
Outros Gastos	72 732,87	108 403,94	-35 671,07	0,38%	0,66%	-0,28%
Gastos dep. e amortização	1 257 413,62	1 155 391,01	102 022,61	6,69%	7,07%	-0,38%
Juros e gastos similares	660 756,73	216 402,36	444 354,37	3,51%	1,32%	2,19%

A rubrica de gastos com pessoal, na medida em que significa 52,69% da totalidade dos gastos incorridos pelos TUB no exercício económico de 2023, é de grande importância para a análise à estrutura de gastos.

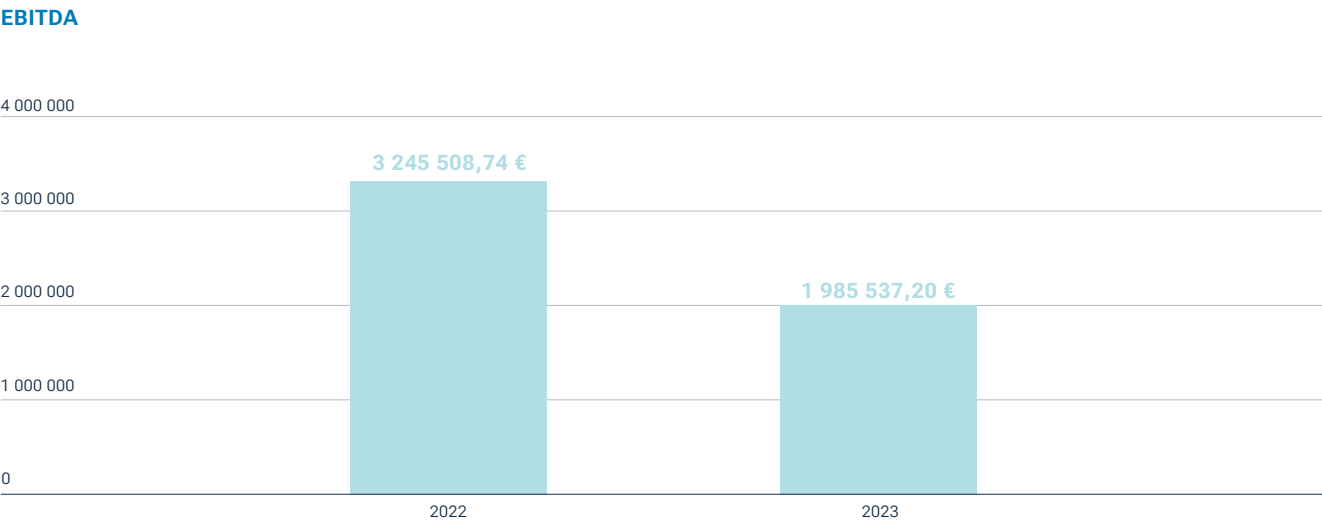
	2022	2023
Gastos com Pessoal	8.390.224,64 €	9.907.100,48 €
Número Médio de Pessoas	374	393
Gasto médio por Pessoa	22.433,76 €	25.208,91 €

O aumento da rubrica dos gastos com pessoal, no período de 2023 face a 2022, no valor de 1.516.875,84 euros, é explicado, em grande expressividade, pela celebração do Acordo de Empresa, assinado em 22 de maio de 2023, entre os TUB e o STAL. Com uma taxa de adesão ao acordo de 97% dos trabalhadores/as, é o primeiro acordo celebrado na história da empresa, o qual permitiu, entre outros benefícios, a criação duma tabela profissional com as retribuições base, o posicionamento dos trabalhadores nas grelhas salariais, e a definição da progressão nas carreiras. Este Acordo de Empresa, de vital importância para os trabalhadores/as, teve um impacto significativo, pois permitiu o aumento geral dos salários e o posicionamento dos trabalhadores nas novas grelhas salariais representando um aumento dos gastos com pessoal na ordem de 1 milhão de euros para o universo de trabalhadores considerados à negociação do acordo. Durante o ano de 2023, cresceu também o quadro de pessoal, tendo-se criado 21 novos postos de trabalho.

6.3. Indicadores Económico-Financeiros

6.3.1. EBITDA

O valor do EBITDA no ano de 2022 foi de 3.245.508,74 euros e o de 2023 foi de 1.985.537,20 euros, conforme se pode verificar no quadro abaixo. O apuramento destes valores verificou um decréscimo do EBITDA em 1.259.971,54 euros.

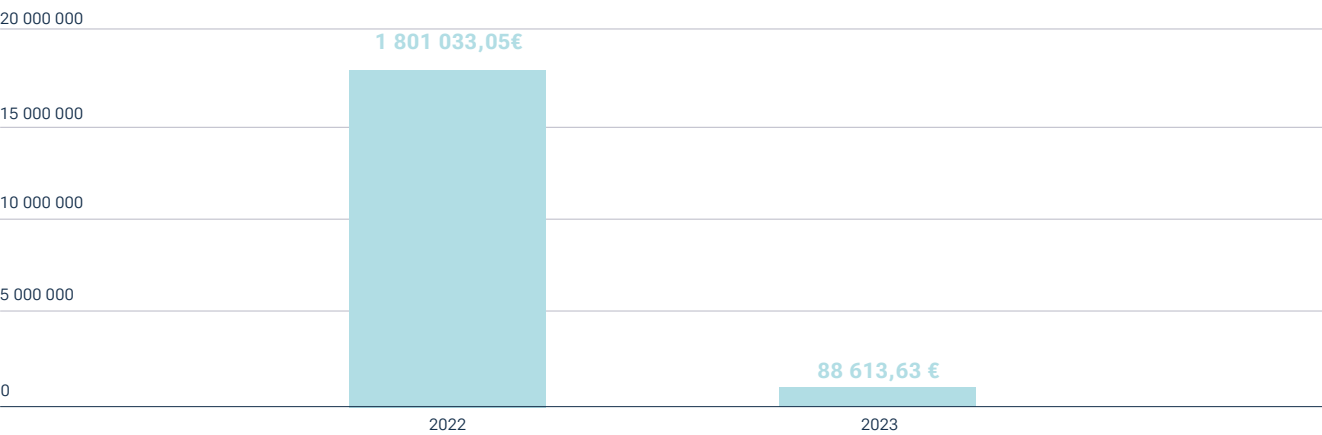


6.3.2. RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO

O resultado líquido do período relativo ao exercício económico de 2023 apresenta-se positivo em 88.613,63 euros.

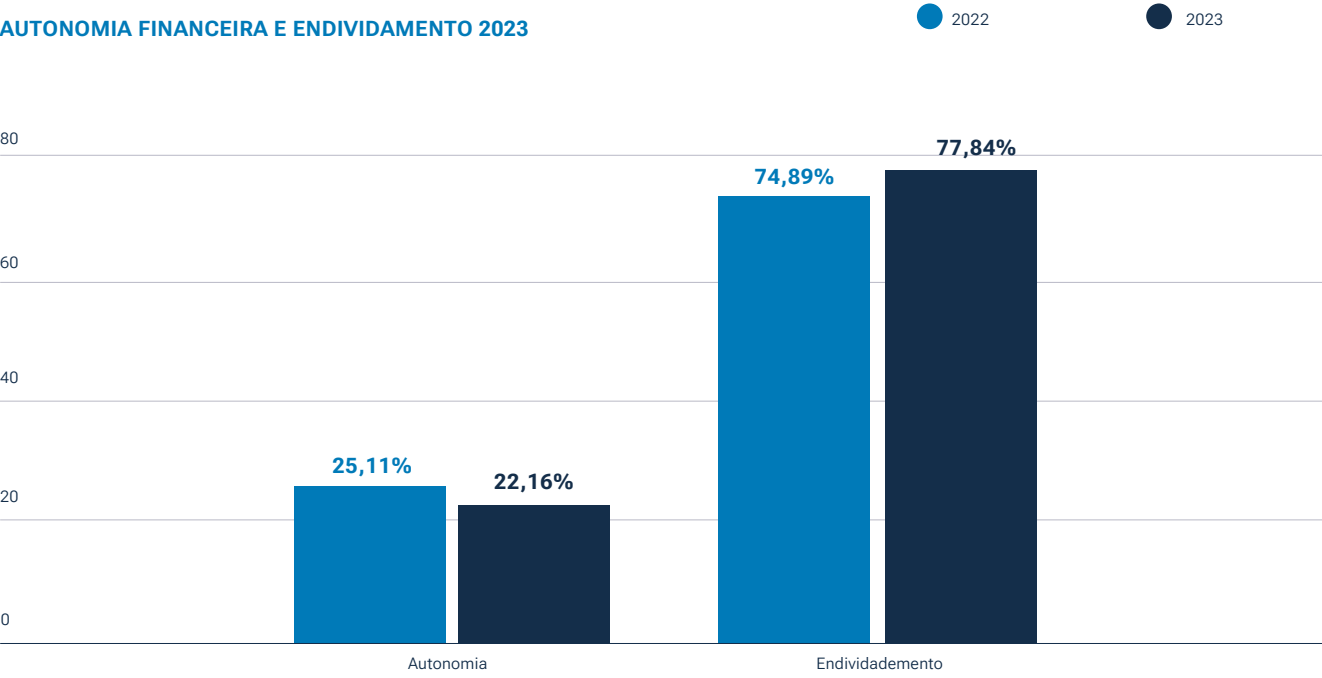
Naturalmente, o resultado líquido do período de 2022 foi largamente superior relativamente ao resultado líquido do período apurado em 2023 de 88.613,63 euros. Esse resultado deveu-se em grande parte ao reconhecimento em outros rendimentos e ganhos com a contabilização do despacho n.º 8280/2022 de 7 de julho, relativo a verbas referentes aos apoios extraordinários do PART referentes ao exercício de 2021, no valor de 1.274.922,08€.

RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO



6.3.3. AUTONOMIA FINANCEIRA E ENDIVIDAMENTO

Do ponto de vista da autonomia financeira e do endividamento, em 2023, verifica-se evoluções negativas fruto do reconhecimento do adiantamento do contrato para o BRT financiado pelo PRR no valor de 13% a que corresponde uma verba de 13 milhões de euros. Este valor recebido, a título de adiantamento, nos últimos dias de 2023, teve de ser registado contabilisticamente no passivo, e consequentemente causando uma degradação da autonomia financeira face ao exercício de 2022.



Estes valores podem ser analisados com mais detalhe no Anexo às Demonstrações Financeiras.



**Objetivos
para 2024**

07

No tempo em que prestamos contas sobre as atividades e contas do ano 2023, também se impõe perspetivar 2024 e, deste modo, recordar as considerações sistematizadas no orçamento e grandes opções do plano, apresentados em outubro 2023.

Projetar um plano de atividades e um conjunto de objetivos que desejamos concretizar, ainda que para um período temporal de um ano, torna-se um exercício nem sempre simples. Esta confirmação decorre da enorme instabilidade vivenciada e consequentes riscos que daqui advém, quer sejam de origem económica, social, ambiental, geopolítica e mesmo tecnológica, no contexto mundial atual que necessariamente nos afeta porque estamos inseridos na União Europeia e num mundo cada vez mais conectado.

Em 2022, o World Economic Forum, no seu relatório “The Global Risks Report 2023”, identificava como os 10 maiores riscos, nos próximos dois anos, os de origem ambiental – desastres naturais, eventos meteorológicos extremos, fracasso na mitigação e adaptação às alterações climáticas, danos ambientais de grande escala, crises de recursos naturais – , de origem social - crise dos meios de subsistência polarização social e erosão da coesão social -, e também os de origem geopolítica – confrontação geoeconómica.

Já em 2023, a mesma organização internacional, no relatório “The Global Risks Report 2024”, para os próximos dois anos, classifica por severidade outros 10 riscos, dos quais os tecnológicos – informação deliberadamente errada ou enganosa (desinformação) e a insegurança cibernética – os ambientais - eventos meteorológicos extremos e a poluição -, os riscos sociais – polarização social, a falta de oportunidades económicas e a migração involuntária -, os riscos geopolíticos – os conflitos armados entre Estados -, e por fim os riscos económicos – inflação e recessão económica.

Sobre os riscos geopolíticos, dos quais destacamos os conflitos armados às portas da Europa intensificam a disrupção da economia e desencadeiam choques e efeitos indiretos, aos quais não estamos imunes, nomeadamente a subida generalizada dos preços dos bens, materiais e equipamentos essenciais para a prossecução da atividade e desenvolvimento da atividade dos TUB. A volubilidade ao nível dos custos de energia e combustíveis, a dificuldade no abastecimento e incerteza quanto à evolução da procura à escala global, o aumento do custo de vida das famílias, aumento da inflação e a subida das taxas de juro, antecipam uma extrema volatilidade que se fará sentir no próximo ano. A crescer a isto, um cenário de estagflação na Europa, com a economia estagnada e uma subida generalizada dos preços, torna-se uma realidade cada vez mais provável.

Apesar do nível de incerteza associado a toda esta conjuntura, as projeções que apresentamos apontam para um crescimento alavancado pelo aumento da procura e as melhorias preconizadas na oferta e nas soluções tecnológicas ao serviço do cliente conferindo maior previsibilidade e planeamento, com informação em tempo real. A todos estes, damos hoje testemunho.

Nos últimos 10 anos, registamos um aumento dos passageiros transportados de 24% e, até ao final do mês de outubro, um crescimento acumulado de 5,5%, quando comparado com o período pré-pandemia. Se compararmos, em termos homólogos, com o ano de 2022, registávamos um aumento expressivo de validações, acumuladas ao 3º trimestre, de 18%. No entanto, o último trimestre de 2023 foi particularmente difícil e marcado pelos constrangimentos na circulação de veículos decorrente da importante intervenção no principal eixo rodoviário urbano central. Estas dificuldades tiveram expressão na procura e consequentemente no número de passageiros.

Assim, a procura anual expressa no número de passageiros transportados sofreu uma descida quando comparada com a tendência dos três anteriores trimestres, registando uma taxa de crescimento de 13,75%, que correspondeu a mais 1.540.421 validações. Ainda assim, constatamos um crescimento de 2,65%, quando comparado com o ano pré-pandemia (2019), o melhor ano de desempenho da procura. E se combinarmos a estes dados a média mensal de carregamento de passes que registou um aumento de 70%, desde 2013, registando em 2023, uma média de 35.012 passes carregados, confere-nos a necessária confiança de que estamos perante uma contínua recuperação de passageiros e uma evidente captação de utilizadores a favor do transporte público coletivo.

Depois das reduções tarifárias e da simplificação tarifária implementadas ao longo dos últimos anos os passes mensais apresentam valores muito reduzidos. Estas medidas têm-se revelado muito positivas para a promoção da mobilidade sustentável, como aliás demonstram os números anteriores. Estas medidas implementadas não têm resultados imediatos, necessitando para o efeito positivo, de tempo para alcançar os objetivos projetados. No tarifário para 2024 vamos manter os preços, incluindo o desconto de 30% sobre o tarifário, através do Programa Incentiva +TP, com exceção dos alunos do ensino universitário que terão os seus passes totalmente gratuitos. Assim, para o ano de 2024, prevemos uma trajetória de crescimento de passageiros, com um aumento estimado da procura no passe de estudante universitário de 20%, em ambas as coroas e, dos restantes passes, um crescimento da procura em 5%.

Vamos continuar a densificar a oferta do transporte público coletivo de passageiros no nosso concelho, implementando melhores frequências em linhas que registam maior procura, bem como arrancar com o alargamento do âmbito do projeto School Bus às 19 escolas do ensino básico do 2º e 3º ciclos do concelho para o próximo ano letivo 2024/2025.

Quanto aos compromissos assumidos na renovação do material circulante, concluímos com especial satisfação o processo de descarbonização da frota, cujo processo teve início em 2018. Temos hoje, em plena operação, 68 autocarros com melhor performance ecológica e de eficiência energética – 25 viaturas a gás natural e 43 viaturas elétricas – , um investimento que ascendeu a mais de 31 milhões de euros em nova frota e novas infraestruturas. Prevemos continuar este processo de renovação e modernização da frota, em cumprimento com os objetivos do Plano Estratégico e de Sustentabilidade, de forma faseada, até 2030, num investimento total previsto de mais de 20 milhões de euros, prosseguindo assim os investimentos no transporte público fiável, acessível e de qualidade. Considerando a verba inscrita na recente reprogramação do Programa de Recuperação e Resiliência - Reforço da Descarbonização nos transportes para mais 200 autocarros, entendemos como uma oportunidade aceder a estes apoios, ou eventualmente outros que venha a ser lançados pelo Governo, para a concretização deste esforço de investimento.

Relativamente a outras prioridades de investimento, em 2024, destacamos a construção da nova estação de lavagem, cuja conclusão está prevista para julho de 2024 e o lançamento do concurso público para a construção do edifício multiusos para alojamento dos serviços dos TUB e limpeza urbana da AGERE, com a conclusão e inauguração prevista para os primeiros meses de 2025. Outros investimentos serão realizados na manutenção e melhoria de equipamentos, bem como nos sistemas de informação e digitalização, nas várias áreas de atuação municipal da empresa.

Foi também aprovado em reunião ordinária do Executivo Municipal de 28 de novembro de 2023, o Orçamento e Grandes Opções do plano dos Transportes Urbanos de Braga para 2024. Como parte integrante dos instrumentos de gestão previsional aprovados em sede do executivo municipal está o plano plurianual de investimentos do projeto BRT para o período 2024 – 2026. Neste plano foram inscritas componentes das grandes rubricas de despesas do projeto do BRT a decorrer já em 2024, que ascendem a 12.831.867,45€. Assim, no decorrer de 2024, vai ser aberto o procedimento do Estudo Prévio, e com a finalização deste, será lançado o procedimento de Conceção-Construção das duas linhas (Amarela e Vermelha) que ligarão os maiores polos de mobilidade da cidade, como a estação ferroviária CP, o Hospital de Braga, o eixo

Avenida Robert Smith – Avenida Bartolomeu dos Mártires – Avenida António Macedo, Centro Coordenador de Transportes e o centro da cidade. Em simultâneo serão lançados os procedimentos para a aquisição das viaturas e as restantes componentes técnicas do projeto.

Conscientes do presente e com foco no futuro, e considerando toda a atual conjuntura e a própria evolução da empresa, somos chamados a rever o Contrato de Concessão, que fora desenvolvido com base em pressupostos mais conservadores. O processo de elaboração de um novo Contrato de Concessão das Obrigações de Serviço Público, está em curso, prevendo-se a sua aprovação no decorrer de 2024.

Num exercício de síntese, são estes os principais objetivos a concretizar em 2024 e que estão alinhadas com o Plano Estratégico e de Sustentabilidade 2030 que agrega outros importantes compromissos a alcançar com critérios materiais ESG. Este plano apresenta opções estratégicas que decorrem do compromisso dos TUB com as dimensões da sustentabilidade, integradas no seu modelo de negócio, com um conjunto de compromissos que se apresentam vertidos em ações que se alinham aos ODS das Nações Unidas, em conjunto com critérios ESG e com os princípios de conduta ambiental responsável da Global Reporting Initiative (GRI). A legislação da união Europeia, designadamente a Taxonomia e o Corporate Sustainability Reporting Directive (CSRP) exige que as empresas divulguem informação sobre os riscos e oportunidades decorrentes de questões sociais e ambientais, para que os nossos stakeholders, desde logo a sociedade civil, os clientes, os colaboradores e colaboradoras dos TUB, aos parceiros financeiros e tecnológicos, possam avaliar o desempenho dos TUB ao nível da sustentabilidade ecológica e social das nossas atividades.

A Administração dos TUB compromete-se de forma responsável a monitorizar os riscos e oportunidades decorrentes do atual contexto fazendo uma gestão de risco necessária para minimizar os efeitos, quer ao nível operacional, económico-financeiro, ambiental e social. Mas sempre, assegurando o necessário acesso universal e equitativo ao serviço público que diariamente prestamos e que se figura como essencial para o desenvolvimento e capacitação das nossas comunidades e coesão do território.



**Proposta de
Aplicação de
Resultados**

08



O Conselho de Administração propõe que os Resultados Líquidos do Exercício, no valor positivo de 88.613,63 euros (oitenta e oito mil, seiscentos e treze euros e sessenta e três cêntimos), sejam transferidos para a conta de Resultados Transitados pelo seu valor global.

Braga, 15 de março de 2024



**Orgãos Sociais
e Entidade
Participante**

09

Orgãos Sociais

Em 31 de dezembro de 2023, o capital social dos Transportes Urbanos de Braga, E.M. (TUB) era de 6.250.000,00 euros, e o Município de Braga detentor de 100% do capital social. De acordo com os estatutos da empresa, os órgãos sociais dos TUB são o Conselho de Administração, a Assembleia Geral e o Fiscal Único.

Assembleia Geral		
Presidente	João Barros Rodrigues	18 de outubro de 2021
Conselho de Administração		
Presidente Não Executivo	Olga Maria Esteves de Araújo Pereira	3 de novembro de 2021
Vogal Executivo	Teotónio Luís Vieira de Andrade dos Santos	3 de novembro de 2021
Vogal Executiva	Sandra Cristina Leitão Cerqueira	3 de novembro de 2021
Conselho de Administração		
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas	G. Castro, R. Silva, A. Dias & F. Amorim, SROC, Lda Representada por Fátima Amorim, ROC 1279	2021 - 2025

Entidade participante

EXERCÍCIO DE 2023

Nos termos do Código das Sociedades Comerciais e da Lei nº 50/2012 de 31 de agosto, informa-se que a totalidade do capital Social é pertença da Câmara Municipal de Braga.

O Conselho de Administração,

Demonstrações Financeiras 10

Balanço Individual

Em 31 de dezembro de 2023

Rúbricas (€)	Notas	31.12.2023	31.12.2022
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	5	32.294.040,79	19.420.717,95
Ativos intangíveis	3	145.569,74	284.182,52
Outros ativos financeiros		37.505,91	34.416,67
		32.477.116,44	19.739.317,14
Ativo corrente			
Inventários	10	241.596,86	212.596,96
Clientes, Contribuintes e Utentes	18.1	1.030.836,40	625.051,45
Estado e outros entes públicos	ii.2	2.265.023,35	2.496,15
Outras contas a receber	18.2	8.329.984,30	3.074.150,54
Diferimentos	i.1	71.911,99	37.561,50
Caixa e depósitos bancários	0.2	13.183.521,52	1.046.827,80
		25.122.874,42	4.998.684,40
Total do ativo		57.599.990,86	24.738.001,54
PATRIMÓNIO LÍQUIDO E PASSIVO			
Património Líquido			
Património/Capital	18.3	6.250.000,00	6.250.000,00
Resultados transitados	18.3	-3.552.507,97	-5.353.541,02
Outras variações no património líquido	18.3	9.975.604,77	3.513.413,41
		12.673.096,80	4.409.872,39
Resultado líquido do período		88.613,63	1.801.033,05
		12.761.710,43	6.210.905,44
Total do Património Líquido		12.761.710,43	6.210.905,44
PASSIVO			
Passivo não corrente			
Financiamentos obtidos	i.2	18.149.501,16	8.644.642,27
Outras contas a pagar	18.5	79.862,04	159.723,91
		18.229.363,20	8.804.366,18
Passivo corrente			
Fornecedores	18.4	1.124.422,87	774.861,67
Estado e outros entes públicos	ii.2	262.265,53	300.168,51
Financiamentos obtidos	i.2	7.978.639,83	6.405.944,38
Outras contas a pagar	18.5	17.210.521,81	2.205.490,58
Diferimentos	i.1	33.067,19	36.264,78
		26.608.917,23	9.722.729,92
Total do Passivo		44.838.280,43	18.527.096,10
Total do Património Líquido e do Passivo		57.599.990,86	24.738.001,54

Braga, 15 de março de 2024

Demonstração Individual dos Resultados por Naturezas

Em 31 de dezembro de 2023

Rendimentos e Gastos (€)	Notas	2023	2022
Prestação de serviços	13	15.218.868,78	15.408.492,47
Transferências correntes e subsídios à exploração obtidos	14	470.862,00	558.817,88
Trabalhos para a própria entidade	5	170.291,23	136.007,27
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	10	-3.321.088,62	-3.594.818,81
Fornecimentos e serviços externos	i.4	-3.586.699,11	-2.878.680,13
Gastos com o pessoal	19	-9.907.100,48	-8.390.224,64
Provisões (aumentos/reduções)	15	20.000,00	0,00
Outros rendimentos e ganhos	i.5	2.993.136,24	2.114.318,63
Outros gastos e perdas	i.6	-72.732,84	-108.403,94
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		1.985.537,20	3.245.508,73
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	3;5	-1.257.413,62	-1.155.391,01
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		728.123,58	2.090.117,72
Juros e rendimentos similares obtidos		27.520,00	
Juros e gastos similares suportados	i.3	-660.756,76	-216.402,36
Resultados antes de impostos		94.886,82	1.873.715,36
Imposto sobre o rendimento do período	ii.1	-6.273,19	-72.682,31
Resultado Líquido do Período		88.613,63	1.801.033,05

Braga, 15 de março de 2024

Demonstração das alterações no património líquido

no período 2022

Descrição (€)	CAPITAL PRÓPRIO ATRIBUÍDO AOS DETENTORES DO CAPITAL DA EMPRESA-MÃE					INTERESSES QUE NÃO CONTROLAM	TOTAL PATRIMÓNIO LÍQUIDO
	Capital / Património Subscrito	Resultados transitados	Ajustamen- tos/ outras variações no capital próprio	Resultado Líquido do Período	Total		
Posição no Início do Período 2022	6.250.000,00	-5.988.631,32	3.712.857,55	635.090,30	4.609.316,53	0,00	4.609.316,53
Alterações no período							
Outras alterações reconhecidas no capital próprio	0,00	635.090,30	-199.444,14	-635.090,30	-199.444,14	0,00	-199.444,14
	0,00	635.090,30	-199.444,14	-635.090,30	-199.444,14	0,00	-199.444,14
Resultado líquido do período	0,00	0,00	0,00	1.801.033,05	1.801.033,05	0,00	1.801.033,05
Resultado integral	0,00	0,00	0,00	1.165.942,75	1.601.588,91	0,00	0,00
Operações com detentores de capital no período	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Posição no Fim do Período 2022	6.250.000,00	-5.353.541,02	3.513.413,41	1.801.033,05	6.210.905,44	0,00	6.210.905,44

no período 2023

Descrição (€)	CAPITAL PRÓPRIO ATRIBUÍDO AOS DETENTORES DO CAPITAL DA EMPRESA-MÃE					INTERESSES QUE NÃO CONTROLAM	TOTAL PATRIMÓNIO LÍQUIDO
	Capital / Património Subscrito	Resultados transitados	Ajustamen- tos/ outras variações no capital próprio	Resultado Líquido do Período	Total		
Posição no Início do Período 2023	6.250.000,00	-5.353.541,02	3.513.413,41	1.801.033,05	6.210.905,44	0,00	6.210.905,44
Alterações no período							
Outras alterações reconhecidas no capital próprio	0,00	1.801.033,05	6.462.191,36	-1.801.033,05	6.462.191,36	0,00	0,00
	0,00	1.801.033,05	6.462.191,36	-1.801.033,05	6.462.191,36	0,00	6.462.191,36
Resultado líquido do período	0,00	0,00	0,00	88.613,63	88.613,63	0,00	88.613,63
Resultado integral	0,00	0,00	0,00	-1.712.419,42	6. 550.804,99	0,00	0,00
Operações com detentores de capital no período	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Posição no Fim do Período 2023	6.250.000,00	-3.552.507,97	9.975.604,77	88.613,63	12.761.710,43	0,00	12.761.710,43

Braga, 15 de março de 2024

Demonstração Individual de Fluxos de Caixa

Período findo em 31 de dezembro de 2023

Rúbricas (€)	Notas	2023	2022
FLUXO DE CAICA DE ATIVIDADES OPERACIONAIS			
Recebimentos de clientes		17.154.167,63	18.092.428,98
Pagamentos a fornecedores		-8.069.545,16	-7.583.192,94
Pagamentos ao pessoal		-7.269.331,88	-7.960.682,48
Caixa gerada pelas operações		1.815.290,59	2.548.553,56
Pagamentos / recebimento do imposto sobre o rendimento		-95.579,37	-14.307,03
Outros recebimentos / pagamentos		-1.631.037,72	1.370.577,78
Fluxos de caixa das atividades de operacionais ⁽¹⁾		88.673,50	3.904.824,31
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO			
Pagamentos respeitantes a:			
— Ativos fixos tangíveis		-16.585.300,74	-1.491.616,62
— Ativos intangíveis		0,00	-1.346,85
Recebimentos provenientes de:			
— Subsídios ao investimento		18.179.249,31	1.140.135,27
Fluxos de caixa das atividades de investimentos (2)		1.593.948,57	-352.828,20
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
Recebimentos provenientes de:			
— Financiamento obtidos		23.431.505,23	8.584.500,00
— Outras operações de financiamento		27.500,00	0,00
Pagamentos respeitantes a:			
— Financiamentos obtidos		-12.356.431,48	-12.199.454,63
— Juros e gastos similares		-648.502,10	-210.680,78
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		10.454.071,65	-3.825.635,41
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		12.136.693,72	-273.639,30
Caixa e seus equivalentes no início do período	0.2	1.046.827,80	1.320.467,10
Caixa e seus equivalentes no fim do período	0.2	13.183.521,52	1.046.827,80

Braga, 15 de março de 2024



**Demonstrações
de Desempenho
Orçamental**

11

Demonstração de Execução Orçamental da Receita

2023 – Após apuramento de resultados

Rúbrica orçamental €		Previsões corrigidas (1)	Receitas por cobrar de períodos anteriores (2)	Receitas liquidadas (3)	Liquidações anuladas (4)	Receitas cobradas brutas (5)	Reembolsos e restituições		Receitas cobradas líquidas			Receitas por cobrar no final do período (11)	Grau de execução orçamental	
RÚBRICA	DESCRIÇÃO						EMITIDOS (6)	PAGOS (7)	PERÍODOS ANTERIORES (8)	PERÍODO CORRENTE (9)	TOTAL (10)=(5)-(7)		PERÍODOS ANTERIORES (12)	PERÍODO CORRENTE (13)
	Receita corrente	19 787 166,52	3 387 390,30	19 790 598,98	0,00	17 710 392,08	0,00	0,00	3 280 238,93	14 430 153,15	17 710 392,08	5 467 597,20	16,6%	72,9%
R1	Receita fiscal	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,0%	0,0%
R11	Impostos diretos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,0%	0,0%
R12	Impostos indiretos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,0%	0,0%
R2	Contribuições para sistema de proteção social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,0%	0,0%
R3	Taxas, multas e outras penalidades	3 920,00	109 371,37	116 137,36	0,00	6 620,00	0,00	0,00	2 220,00	4 400,00	6 620,00	218 888,73	56,6%	112,2%
R4	Rendimentos de propriedade	27 500,00	0,00	27 500,00	0,00	27 500,00	0,00	0,00	0,00	27 500,00	27 500,00	0,00	0,0%	100,0%
R5	Transferências e subsídios correntes	9378 440,57	530 515,66	9269 245,41	0,00	8 707 408,87	0,00	0,00	530 515,66	8176 893,21	8707 408,87	1 092 352,20	5,7%	87,2%
R51	Transferências correntes	9378 440,57	530 515,66	9269 245,41	0,00	8 707 408,87	0,00	0,00	530 515,66	8176 893,21	8707 408,87	1 092 352,20	5,7%	87,2%
R511	Administrações Públicas	9378 440,57	530 515,66	9269 245,41	0,00	8 707 408,87	0,00	0,00	530 515,66	8176 893,21	8707 408,87	1 092 352,20	5,7%	87,2%
R5111	Administração Central - Estado Português	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,0%	0,0%
R5112	Administração Central - Outras entidades	271 650,00	0,00	615 896,20	0,00	463 041,67	0,00	0,00	0,00	463 041,67	463 041,67	152 854,53	0,0%	170,5%
R5113	Segurança Social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,0%	0,0%
R5114	Administração Regional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,0%	0,0%
R5115	Administração Local	9 106 790,57	530 515,66	8 653 349,21	0,00	8 244 367,20	0,00	0,00	530 515,66	7713 851,54	8244 367,20	939 497,67	5,8%	84,7%
R512	Exterior - UE	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,0%	0,0%
R513	Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,0%	0,0%
R52	Subsídios correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,0%	0,0%
R6	Venda de bens e serviços	10307 301,17	2747 503,27	10307 435,93	0,00	8 898 858,43	0,00	0,00	2747 503,27	6151 355,16	8898 858,43	4 156 080,77	26,7%	59,7%
R7	Outras receitas correntes	70 004,78	0,00	70 280,28	0,00	70 004,78	0,00	0,00	0,00	70 004,78	70 004,78	275,50	0,0%	100,0%
	Receita de capital	8 000 000,00	0,00	18 179 249,31	0,00	18 179 249,31	0,00	0,00	0,00	18179 249,31	18179 249,31	0,00	0,0%	227,2%
R8	Venda de bens de investimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,0%	0,0%
R9	Transferências e subsídios de capital	8 000 000,00	0,00	18179 249,31	0,00	18 179 249,31	0,00	0,00	0,00	18 179 249,31	18 179 249,31	0,00	0,0%	227,2%
R91	Transferências de capital	8 000 000,00	0,00	18179 249,31	0,00	18 179 249,31	0,00	0,00	0,00	18 179 249,31	18 179 249,31	0,00	0,0%	227,2%
R911	Administrações Públicas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,0%	0,0%
R9111	Administração Central - Estado Português	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,0%	0,0%
R9112	Administração Central - Outras entidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,0%	0,0%
R9113	Segurança Social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,0%	0,0%
R9114	Administração Regional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,0%	0,0%
R9115	Administração Local	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,0%	0,0%
R912	Exterior - UE	8 000 000,00	0,00	18179 249,31	0,00	18 179 249,31	0,00	0,00	0,00	18 179 249,31	18 179 249,31	0,00	0,0%	227,2%
R913	Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,0%	0,0%
R92	Subsídios de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,0%	0,0%
R10	Outras receitas de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,0%	0,0%
	Outras receitas	8 815 937,96	0,00	11 077 554,34	0,00	11 077 554,34	0,00	0,00	0,00	11 077 554,34	11 077 554,34	0,00	0,0%	125,7%
R11	Reposições não abatidas aos pagamentos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,0%	0,0%
R12	Receita com ativos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,0%	0,0%
R13	Receita com passivos financeiros	8 815 937,96	0,00	11 077 554,34	0,00	11 077 554,34	0,00	0,00	0,00	11077 554,34	11077 554,34	0,00	0,0%	125,7%
R14	Saldo da gerência anterior - operações orçame.	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,0%	0,0%
	Total	36 603 104,48	3 387 390,30	49 047 402,63	0,00	46 967 195,73	0,00	0,00	3 280 238,93	4 3686 956,80	46 967 195,73	5 467 597,20	9,0%	119,4%

Demonstração de Execução Orçamental da Despesa

2023 – Após apuramento de resultados

Rúbrica orçamental €		Despesas por pagar de períodos anteriores (1)	Dotações corrigidas (2)	Cabimentos (3)	Compromissos (4)	Obrigações (5)	Despesas pagas líquidas de reposições			Compromissos a transitar (9)=(4)-(5)	Obrigações por pagar (10)=(5)-(8)	Grau de execução orçamental	
RÚBRICA	DESCRIÇÃO						PERÍODOS ANTERIORES (6)	PERÍODO CORRENTE (7)	TOTAL (8)=(6)+(7)			PERÍODOS ANTERIORES (11)	PERÍODO CORRENTE (12)
	Despesa corrente	984 913,42	19646 873,01	19408 917,69	19408 917,69	19408 917,69	984 913,42	17041 248,69	18026 162,11	0,00	1382 755,58	5,0%	86,7%
D1	Despesas com o pessoal	210 313,59	10226 238,97	10077 529,31	10077 529,31	10077 529,31	210 313,59	9608 504,82	9818 818,41	0,00	258 710,90	2,1%	94,0%
D11	Remunerações certas e permanentes	142 464,74	6622 494,54	6496 119,86	6496 119,86	6496 119,86	142 464,74	6297 172,65	6439 637,39	0,00	56 482,47	2,2%	95,1%
D12	Abonos variáveis ou eventuais	0,00	1484 216,07	1478 993,46	1478 993,46	1478 993,46	0,00	1478 993,46	1478 993,46	0,00	0,00	0,0%	99,6%
D13	Segurança Social	67 848,85	2119 528,36	2102 415,99	2102 415,99	2102 415,99	67 848,85	1832 338,71	1900 187,56	0,00	202 228,43	3,2%	86,5%
D2	Aquisição de bens e serviços	774 599,83	8700 686,55	8628 271,19	8628 271,19	8628 271,19	774 599,83	6729 626,68	7504 226,51	0,00	1124 044,68	8,9%	77,3%
D3	Juros e outros encargos	0,00	677 421,08	660 756,73	660 756,73	660 756,73	0,00	660 756,73	660 756,73	0,00	0,00	0,0%	97,5%
D4	Transferências e subsídios correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,0%	0,0%
D41	Transferências correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,0%	0,0%
D411	Administrações Públicas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,0%	0,0%
D4111	Administração Central - Estado Português	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,0%	0,0%
D4112	Administração Central - Outras entidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,0%	0,0%
D4113	Segurança Social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,0%	0,0%
D4114	Administração Regional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,0%	0,0%
D4115	Administração Local	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,0%	0,0%
D412	Entidades do Setor Não Lucrativo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,0%	0,0%
D413	Famílias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,0%	0,0%
D414	Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,0%	0,0%
D42	Subsídios correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,0%	0,0%
D5	Outras despesas correntes	0,00	42 526,41	42 360,46	42 360,46	42 360,46	0,00	42 360,46	42 360,46	0,00	0,00	0,0%	99,6%
	Despesa de capital	0,00	16956 231,47	16904 970,38	16904 970,38	16904 970,38	0,00	16904 970,38	16904 970,38	0,00	0,00	0,0%	99,7%
D6	Aquisição de bens de capital	0,00	16956 231,47	16904 970,38	16904 970,38	16904 970,38	0,00	16904 970,38	16904 970,38	0,00	0,00	0,0%	99,7%
D7	Transferências e subsídios de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,0%	0,0%
D71	Transferências de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,0%	0,0%
D711	Administrações Públicas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,0%	0,0%
D7111	Administração Central - Estado Português	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,0%	0,0%
D7112	Administração Central - Outras entidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,0%	0,0%
D7113	Segurança Social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,0%	0,0%
D7114	Administração Regional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,0%	0,0%
D7115	Administração Local	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,0%	0,0%
D712	Entidades do Setor Não Lucrativo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,0%	0,0%
D713	Famílias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,0%	0,0%
D714	Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,0%	0,0%
D72	Subsídios de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,0%	0,0%
D8	Outras despesas de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,0%	0,0%
	Outras despesas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,0%	0,0%
D9	Despesa com ativos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,0%	0,0%
D10	Despesa com passivos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,0%	0,0%
	Total	984 913,42	36603 104,48	36313 888,07	36313 888,07	36313 888,07	984 913,42	33946 219,07	34931 132,49	0,00	1382 755,58	2,7%	92,7%

Demonstração da Execução do Plano Plurianual de Investimentos

2023 – Após apuramento de resultados

Objetivo (1)	N.º proj. ou ação (2)	Designação (3)	Rub. orça- mental (4)	Forma	Fonte de financiamento					Datas		Fase	Montante previsto							Montante executado			Nív. exec. fin. anual % (24)	Nív. exec. fin. glob. % (25)
					RG (6)	RP (7)	UE (8)	EMPR (9)	ND (10)	INÍCIO (11)	FIM (12)		PERÍODOS FUTUROS						TOTAL (20)	ANOS ANTE- RIORES (21)	2023 (22)	TOTAL (23)		
01		Construção de novo pmo			0,00	0,00	8531573,64	15560060,20	0,00				16691633,84	2900000,00	2500000,00	2000000,00	0,00	0,00	24091633,84	0,00	16690131,65	16690131,65	100,0	69,3
01.01	01/22	PMO - edificio multiusos	D6	E	0,00	0,00	0,00	8533041,51	0,00	01/22	12/26	2	1133041,51	2900000,00	2500000,00	2000000,00	0,00	0,00	8533041,51	0,00	1133041,51	1133041,51	100,0	13,3
01.02	02/23	Estação lavagem	D6	E	0,00	0,00	0,00	250,99	0,00	01/23	12/23	0	250,99	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	250,99	0,00	0,00	0,00	0,0	0,0
01.03	03/23	Renovação da frota - fase iii (total 30 Viaturas)	D6	O	0,00	0,00	8531573,64	6980378,43	0,00	01/22	06/23	0	15511952,07	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	15511952,07	0,00	15510700,87	15510700,87	100,0	100,0
01.04	04/23	Carregadores elétricos	D6	O	0,00	0,00	0,00	46389,27	0,00	01/23	12/23	0	46389,27	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	46389,27	0,00	46389,27	46389,27	100,0	100,0
02		Manutenção de equipamentos Básicos EUB			0,00	0,00	0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,0	0,0
02.01	05/23	Infraestruturas carregamento Elétrico	D6	E	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	01/23	12/23	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,0	0,0
02.02	06/23	EUB_parquímetros (melhoria e Renovação de equipamentos)	D6	O	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	01/23	12/23	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,0	0,0
02.03	07/23	Equipamentos apoio à operação	D6	O	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	01/23	12/23	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,0	0,0
02.04	08/23	Impressoras portáteis	D6	O	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	01/23	12/23	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,0	0,0
03		Melhoria de equipamentos de Manutenção TUB			0,00	0,00	0,00	141142,50	0,00				12484,50	77982,00	34932,00	7872,00	7872,00	0,00	141142,50	0,00	1723,35	1723,35	13,8	1,2
03.01	09/23	Telemóveis fiscalização	D6	O	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	01/23	12/23	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,0	0,0
03.02	10/23	Macaco hidropneumatico Elevar viaturas	D6	O	0,00	0,00	0,00	2152,50	0,00	01/23	12/23	0	2152,50	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2152,50	0,00	1723,35	1723,35	80,1	80,1
03.03	11/23	Compressor de ar - Viatura assistencia	D6	O	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	01/23	12/23	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,0	0,0
03.04	12/23	Mesa elevatória	D6	O	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	01/23	12/23	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,0	0,0
03.05	13/23	Jogo de cavaletes (Preguiças)	D6	O	0,00	0,00	0,00	20910,00	0,00	01/23	12/27	0	4182,00	4182,00	4182,00	4182,00	4182,00	0,00	20910,00	0,00	0,00	0,00	0,0	0,0
03.06	14/23	Regloscópio (equip. focagem de faróis)	D6	O	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	01/23	12/23	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,0	0,0
03.07	15/23	Jogo de colunas elevatórias	D6	O	0,00	0,00	0,00	54120,00	0,00	01/23	12/25	0	0,00	27060,00	27060,00	0,00	0,00	0,00	54120,00	0,00	0,00	0,00	0,0	0,0
03.08	16/23	Macaco para caixa de velocidades	D6	O	0,00	0,00	0,00	6150,00	0,00	01/23	12/23	0	6150,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	6150,00	0,00	0,00	0,00	0,0	0,0
03.09	17/23	Máquina de lavagel de pavimento	D6	O	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	01/23	12/23	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,0	0,0
03.10	18/23	Empilhador elétrico	D6	O	0,00	0,00	0,00	34440,00	0,00	01/24	12/24	0	0,00	34440,00	0,00	0,00	0,00	0,00	34440,00	0,00	0,00	0,00	0,0	0,0
03.11	19/23	Bancadas de trabalho	D6	O	0,00	0,00	0,00	8610,00	0,00	01/23	12/24	0	0,00	8610,00	0,00	0,00	0,00	0,00	8610,00	0,00	0,00	0,00	0,0	0,0
03.12	20/23	Instrumentação de Medida	D6	O	0,00	0,00	0,00	14760,00	0,00	01/23	12/24	0	0,00	3690,00	3690,00	3690,00	3690,00	0,00	14760,00	0,00	0,00	0,00	0,0	0,0
03.13	23/23	Compra de eq. Para Renovação/ modernização do armazém	D6	O	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	01/23	12/23	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,0	0,0
03.14	24/23	Equipamento para Substituir Pára-brisas para a Oficina	D6	O	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	01/23	12/23	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,0	0,0
04		Equipamento administrativo				0,00	0,00	110700,00	0,00				110700,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	110700,00	0,00	94710,00	94710,00	85,6	85,6
04.01	25/23	Aq. De 2 eq. De transp. De bat. e Peças + pesadas 300kl	D6	O	0,00	0,00	0,00	110700,00	0,00	01/23	12/23	0	110700,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	110700,00	0,00	94710,00	94710,00	85,6	85,6
05		Estudos, consultoria e I&D (projetos de desenvolvimento	D6	O	0,00	103543,13	0,00	0,00	0,00				103543,13	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	103543,13	0,00	76860,29	76860,29	74,2	74,2
05.01	26/23	Equipamento informático	D6	O	0,00	84727,78	0,00	0,00	0,00	01/23	12/23	0	84727,78	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	84727,78	0,00	76860,29	76860,29	90,7	90,7
05.02	28/23	Proj. de desenvolv. - Desmaterialização da bilhética	D6	O	0,00	18815,35	0,00	0,00	0,00	01/23	12/23	0	18815,35	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	18815,35	0,00	0,00	0,00	0,0	0,0
06		Implementação do School Bus				45250,00	0,00	0,00	0,00				45250,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	45250,00	0,00	41545,09	41545,09	91,8	91,8
06.01	29/23	Programas de computador	D6	O	0,00	42000,00	0,00	0,00	0,00	01/23	12/23	0	42000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	42000,00	0,00	41545,09	41545,09	98,9	98,9
06.02	31/23	Autocarro turismo	D6	O	0,00	3250,00	0,00	0,00	0,00	01/23	12/23	0	3250,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3250,00	0,00	0,00	0,00	0,0	0,0
		Totais gerais			0,00	148793,13	8531573,64	15811902,70	0,00				16963611,47	2977982,00	2534932,00	2007872,00	7872,00	0,00	24492269,47	0,00	16904970,38	16904970,38	99,7	69,0

Demonstração do Desempenho Orçamental

2023 – Após apuramento de resultados

Rúbricas €		Fontes de Financiamento (n)						n-1
CÓDIGOS	DESCRIÇÃO	RP	RG	UE	EMPR	FUNDOS ALHEIOS	TOTAL	
	Saldo de gerência anterior	1046 827,80	0,00	0,00	0,00	0,00	1046 827,80	0,00
	Operações orçamentais [1]	1046 827,80	0,00	0,00	0,00	0,00	1046 827,80	0,00
	Devolução do saldo oper. orçamentais	1046 827,80	0,00	0,00	0,00	0,00	1046 827,80	0,00
	Recebimento do saldo devolvido por terceiras entidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Operações de tesouraria [A]	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Receita corrente	17 710 392,08	0,00	0,00	0,00	0,00	17 710 392,08	0,00
R1	Receita fiscal	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R11	Impostos diretos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R12	Impostos indiretos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R2	Contribuições para sistema de proteção social e subsistemas de saúde	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R3	Taxas, multas e outras penalidades	6 620,00	0,00	0,00	0,00	0,00	6 620,00	0,00
R4	Rendimentos de propriedade	27 500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	27 500,00	0,00
R5	Transferências e subsídios correntes	8 707 408,87	0,00	0,00	0,00	0,00	8 707 408,87	0,00
R51	Transferências correntes	8 707 408,87	0,00	0,00	0,00	0,00	8 707 408,87	0,00
R511	Administrações Públicas	8 707 408,87	0,00	0,00	0,00	0,00	8 707 408,87	0,00
R5111	Administração Central - Estado Português	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R5112	Administração Central - Outras entidades	463 041,67	0,00	0,00	0,00	0,00	463 041,67	0,00
R5113	Segurança Social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R5114	Administração Regional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R5115	Administração Local	8 244 367,20	0,00	0,00	0,00	0,00	8 244 367,20	0,00
R512	Exterior - UE	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R513	Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R52	Subsídios correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R6	Venda de bens e serviços	8 898 858,43	0,00	0,00	0,00	0,00	8 898 858,43	0,00
R7	Outras receitas correntes	70 004,78	0,00	0,00	0,00	0,00	70 004,78	0,00
	Receita de capital	0,00	0,00	18179 249,31	0,00	0,00	18 179 249,31	0,00
R8	Venda de bens de investimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9	Transferências e subsídios de capital	0,00	0,00	18179 249,31	0,00	0,00	18 179 249,31	0,00
R91	Transferências de capital	0,00	0,00	18179 249,31	0,00	0,00	18 179 249,31	0,00
R911	Administrações Públicas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9111	Administração Central - Estado Português	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9112	Administração Central - Outras entidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9113	Segurança Social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9114	Administração Regional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9115	Administração Local	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R912	Exterior - UE	0,00	0,00	18179 249,31	0,00	0,00	18 179 249,31	0,00
R913	Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R92	Subsídios de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R10	Outras receitas de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R11	Reposições não abatidas aos pagamentos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Receita efetiva [2]	17 710 392,08	0,00	18179 249,31	0,00	0,00	35 889 641,39	0,00
	Receita não efetiva [3]	0,00	0,00	0,00	11077 554,34	0,00	11 077 554,34	0,00
R12	Receita com ativos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R13	Receita com passivos financeiros	0,00	0,00	0,00	11077 554,34	0,00	11 077 554,34	0,00
	Soma [4]=[1]+[2]+[3]	18 757 219,88	0,00	18179 249,31	11077 554,34	0,00	48 014 023,53	0,00
	Operações de tesouraria [B]	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Despesa corrente	18 026 162,11	0,00	0,00	0,00	0,00	18 026 162,11	0,00
D1	Despesas com o pessoal	9 818 818,41	0,00	0,00	0,00	0,00	9 818 818,41	0,00

Rúbricas €		Fontes de Financiamento (n)						n-1
CÓDIGOS	DESCRIÇÃO	RP	RG	UE	EMPR	FUNDOS ALHEIOS	TOTAL	
D11	Remunerações certas e permanentes	6 439 637,39	0,00	0,00	0,00	0,00	6 439 637,39	0,00
D12	Abonos variáveis ou eventuais	1 478 993,46	0,00	0,00	0,00	0,00	1 478 993,46	0,00
D13	Segurança Social	1 900 187,56	0,00	0,00	0,00	0,00	1 900 187,56	0,00
D2	Aquisição de bens e serviços	7 504 226,51	0,00	0,00	0,00	0,00	7 504 226,51	0,00
D3	Juros e outros encargos	660 756,73	0,00	0,00	0,00	0,00	660 756,73	0,00
D4	Transferências e subsídios correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D41	Transferências correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D411	Administrações Públicas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4111	Administração Central - Estado Português	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4112	Administração Central - Outras entidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4113	Segurança Social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4114	Administração Regional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4115	Administração Local	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D412	Entidades do Setor Não Lucrativo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D413	Famílias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D414	Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D42	Subsídios correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D5	Outras despesas correntes	42 360,46	0,00	0,00	0,00	0,00	42 360,46	0,00
	Despesa de capital	16 904 970,38	0,00	0,00	0,00	0,00	16 904 970,38	0,00
D6	Aquisição de bens de capital	16 904 970,38	0,00	0,00	0,00	0,00	16 904 970,38	0,00
D7	Transferências e subsídios de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D71	Transferências de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D711	Administrações Públicas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7111	Administração Central - Estado Português	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7112	Administração Central - Outras entidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7113	Segurança Social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7114	Administração Regional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7115	Administração Local	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D712	Entidades do Setor Não Lucrativo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D713	Famílias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D714	Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D72	Subsídios de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D8	Outras despesas de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Despesa efetiva [5]	34 931 132,49	0,00	0,00	0,00	0,00	34 931 132,49	0,00
	Despesa não efetiva [6]	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D9	Despesa com ativos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	34 931 132,49	0,00
D10	Despesa com passivos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Soma [7]=[5]+[6]	34 931 132,49	0,00	0,00	0,00	0,00	34 931 132,49	0,00
	Operações de tesouraria [C]	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Saldo para a gerência seguinte	-16 173 912,61	0,00	18179 249,31	11077 554,34	0,00	13 082 891,04	0,00
	Operações orçamentais [8] = [4]-[7]	-16 173 912,61	0,00	18 179 249,31	11077 554,34	0,00	13 082 891,04	0,00
	Operações de tesouraria [D]=[A]+[B]-[C]	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Saldo global [2] - [5]	-17 220 740,41	0,00	18 179 249,31	0,00	0,00	958 508,90	0,00
	Despesa primária	34 270 375,76	0,00	0,00	0,00	0,00	34 270 375,76	0,00
	Saldo corrente	-315 770,03	0,00	0,00	0,00	0,00	-315 770,03	0,00
	Saldo de capital	-16 904 970,38	0,00	18 179 249,31	0,00	0,00	1 274 278,93	0,00
	Saldo primário	-16 904 970,38	0,00	18 179 249,31	0,00	0,00	1 619 265,63	0,00
	Receita total [1] + [2] + [3]	18 757 219,88	0,00	18 179 249,31	11077 554,34	0,00	48 014 023,53	0,00
	Despesa total [5] + [6]	34 931 132,49	0,00	0,00	0,00	0,00	34 931 132,49	0,00

Alterações ao Plano Plurianual de Investimentos

2023 – Modificativa n.º 1

Objetivo (1)	N.º proj. (2)	Designação do projeto (3)	Rubrica orçamental (4)	Datas		Pagamentos							Modifocação (+/-) (14)=8-7
				INÍCIO (5)	FIM (6)	2023		2024 (9)	2025 (10)	PERÍODOS SEGUINTES		OUTROS (13)	
						DOTAÇÃO ATUAL (7)	DOT. CORRIGIDA (8)			2026 (11)	2027 (12)		
01		Construção de novo PMO											
01.01	01/22	Pmo - edifícios multiusos	D6	01/22	12/26	400 000	1 133 042	2 900 000	2 500 000	2 000 000	0	0	733 042
01.02	02/23	Estação lavagem	D6	01/23	12/23	246 000	251	0	0	0	0	0	- 245 749
01.03	03/23	Renovação da frota - fase III (total 30 viaturas)	D6	01/22	06/23	14 501 700	15 511 952	0	0	0	0	0	1 010 252
01.04	04/23	Carregadores elétricos	D6	01/23	12/23	916 421	46 389	0	0	0	0	0	- 870 032
		Total do objetivo 01				16 064 121	16 691 634	2 900 000	2 500 000	2 000 000	0	0	627 513
02		Manutenção de equipamentos básicos EUB											
02.01	05/23	Infraestruturas carregamento elétrico	D6	01/23	12/23	261 000	0	0	0	0	0	0	- 261 000
02.02	06/23	EUB_parquímetros (melhoria e renovação de equipamentos)	D6	01/23	12/23	88 560	0	0	0	0	0	0	- 88 560
02.03	07/23	Equipamentos de apoio à operação	D6	01/23	12/23	36 900	0	0	0	0	0	0	- 36 900
02.04	08/23	Impressoras portáteis	D6	01/23	12/23	11 993	0	0	0	0	0	0	- 11 993
		Total do objetivo 02				398 453	0	0	0	0	0	0	- 398 453
03		Melhoria de equipamentos de manutenção TUB											
03.01	09/23	Telemóveis fiscalização	D6	01/23	12/23	5 535	0	0	0	0	0	0	- 5 535
03.03	11/23	Compressor de ar - viatura assistência	D6	01/23	12/23	1 538	0	0	0	0	0	0	- 1 538
03.04	12/23	Mesa elevatória	D6	01/23	12/23	6 150	0	0	0	0	0	0	- 6 150
03.06	14/23	Regloscópio (equip. Focagem de faróis)	D6	01/23	12/23	1 845	0	0	0	0	0	0	- 1 845
03.07	15/23	Jogo de colunas elevatórias	D6	01/23	12/25	27 060	0	27 060	27 060	0	0	0	-27 060
03.09	17/23	Máquina de lavagem de pavimento	D6	01/23	12/23	12 300	0	0	0	0	0	0	- 12 300
03.11	19/23	Bancadas de trabalho	D6	01/23	12/24	8 610	0	8 610	0	0	0	0	- 8 610
03.12	20/23	Instrumentação de medida	D6	01/23	12/24	7 380	0	3 690	3 690	3 690	3690	0	- 7 380
03.13	23/23	Compra de eq. Para renovação/modernização do armazém	D6	01/23	12/23	12 300	0	0	0	0	0	0	- 12 300
03.14	24/23	Equipamento para substituir pára-brisas para a oficina	D6	01/23	12/23	7 380	0	0	0	0	0	0	- 7 380
		Total do objetivo 03				102 582	12 485	77 982	34 932	7 872	7872	0	- 90 098
04		Equipamento administrativo											
04.01	25/23	Aq. De 2 eq. De transp. De bat. E peças + pesadas 300kl	D6	01/23	12/23	7 380	103 320	0	0	0	0	0	95 940
		Total do objetivo 04				7 380	103 320	0	0	0	0	0	95 940
05		Estudos, consultoria e I&D (projetos de desenvolvimento											
05.01	26/23	Equipamento informático	D6	01/23	12/23	284 728	84 728	0	0	0	0	0	- 200 000
05.02	28/23	Proj. de desenvolv. - Desmaterialização da bilhética	D6	01/23	12/23	39 360	18 815	0	0	0	0	0	- 20 545
		Total do objetivo 05				324 088	103 543	0	0	0	0	0	- 220 545
06		Implementação do school bus											
06.01	29/23	Programas de computador	D6	01/23	12/23	271 455	42 000	0	0	0	0	0	- 229 455
06.02	31/23	Autocarro turismo	D6	01/23	12/23	338 250	3 250	0	0	0	0	0	- 335 000
		Total do objetivo 06				609 705	45 250	0	0	0	0	0	- 564 455
		Total geral				17 506 329	16 956 231	2 977 982	2 534 932	2 007 872	7872	0	- 550 098

Alterações orçamentais da Despesa

2023 - Alteração Modificativa n.º 1

Rubrica orçamental		Tipo (3)	Despesas €				Observações (9)	
RUBRICA (1)	DESIGNAÇÃO (2)		DOTAÇÕES ATUAIS (4)	ALTERAÇÕES ORÇAMENTAIS				DOTAÇÕES CORRIGIDAS (8)=(4)+(5) -(6)+(7)
				INSCRIÇÕES/ REFORÇOS (5)	DIMINUIÇÕES/ ANULAÇÕES (6)	CRÉDITOS ESPECIAIS (7)		
	Despesa corrente		19 033 586,14	5 905 192,57	5 355 094,97	0,00	19 583 683,74	
D1	Despesas com o pessoal							
D11	Remunerações certas e permanentes	M	5 624 638,14	1 017 305,34	19 448,94	0,00	6 622 494,54	
D12	Abonos variáveis ou eventuais	M	1 407 903,42	339 312,65	263 000,00	0,00	1 484 216,07	
D13	Segurança Social	M	1 585 729,03	550 799,33	17 000,00	0,00	2 119 528,36	
D2	Aquisição de bens e serviços	M	9 991 899,81	3 685 575,25	5 005 646,03	0,00	8 671 829,03	
D3	Juros e outros encargos	M	423 252,84	304 000,00	50 000,00	0,00	677 252,84	
D5	Outras despesas correntes	M	162,90	8 200,00	0,00	0,00	8 362,90	
	Despesa de capital		17 493 844,47	329 612,50	879 710,00	0,00	16 943 746,97	
	Aquisição de bens de capital	M	17 493 844,47	329 612,50	879 710,00	0,00	16 943 746,97	
	Despesa efetiva [1]		36 527 430,61	6 234 805,07	6 234 804,97	0,00	36 527 430,71	
	Despesa não efetiva [2]		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
	Despesa total [3]=[1]+[2]		36 527 430,61	6 234 805,07	6 234 804,97	0,00	36 527 430,71	

(3)=Tipo de alteração: P-Permutativa; M-Modificativa

Alterações orçamentais da Receita

2023 - Alteração Modificativa n.º 1

Rubrica orçamental		Tipo (3)	Receita €				Previsões Corrigidas (8)=(4)+(5) -(6)+(7)	Observações (9)
RUBRICA (1)	Designação (2)		Previsões Atuais (4)	Modificações Orçamentais				
				Inscrições/ Reforços (5)	Diminuições/ Anulações (6)	Créditos Especiais (7)		
	Receita corrente		901 000,00	119 771,15	119 771,05	0,00	901 000,10	
R3	Taxas, multas e outras penalidades	M	0,00	3 920,00	0,00	0,00	3 920,00	
R4	Rendimentos de propriedade	M	0,00	27 500,00	0,00	0,00	27 500,00	
R6	Venda de bens e serviços	M	901 000,00	18 346,37	119 771,05	0,00	799 575,32	
R7	Outras receitas correntes	M	0,00	70 004,78	0,00	0,00	70 004,78	
	Receita de capital		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
	Receita efetiva [1]		901 000,00	119 771,15	119 771,05	0,00	901 000,10	
	Receita não efetiva [2]		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
	Receita total [3]=[1]+[2]		901 000,00	119 771,15	119 771,05	0,00	901 000,10	

(3)=Tipo de alteração: P-Permutativa; M-Modificativa

Braga, 15 de março de 2024



Anexos

12



Nota Prévia Quanto ao Referencial Contabilístico

Adotado para o exercício de 2023

A implementação do Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro, após sucessivos adiamentos, passou a ser obrigatória para as entidades pertencentes ao subsetor da administração local a partir do exercício de 2021 (de acordo com o artigo 114.º, n.º 1, da Lei n.º 2/2020, de 31 de março).

Tendo em conta o enquadramento anterior, os elementos de prestação de contas de 2023 encontram-se já preparados, no que concerne às demonstrações financeiras e correlativas notas do anexo, de acordo com o novo referencial contabilístico – SNC AP.

Conforme definido na NCP 1, as notas são apresentadas considerando a sequência numérica indicada no “Modelo de notas explicativas (anexo) às Demonstrações Financeiras” incluído na referida norma.

As notas relativamente às quais se considere não existir informação que justifique a sua divulgação ou que não sejam significativas para a compreensão das demonstrações financeiras, não serão apresentadas, mantendo-se, contudo, o número de ordem das que forem utilizadas, conforme definido na NCP 1, e na medida em que a numeração tem correspondência com o número da respetiva NCP.

Nota O

ADOÇÃO PELA PRIMEIRA VEZ DO SNC–AP DIVULGAÇÃO TRANSITÓRIA

0.1. FORMA COMO A TRANSIÇÃO DOS PCGA ANTERIORES PARA AS NCP AFETOU A POSIÇÃO FINANCEIRA, O DESEMPENHO FINANCEIRO E OS FLUXOS DE CAIXA RELATADOS

Na aplicação do referencial contabilístico adotado em 2022 não foram verificados quaisquer ajustamentos.

0.2. FLUXOS DE CAIXA

Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários

Exercício 2023	Saldo Inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Caixa	27.553,00	4.464.592,20	4.480.218,22	11.926,98
Depósitos à ordem	1.012.554,80	84.933.024,03	72.780.704,29	13.164.874,54
Depositos a prazo / garantias e cauções	6.720,00	5.000.000,00	5.000.000,00	6.720,00
Total	1.046.827,80	94.397.616,23	82.260.922,51	13.183.521,52

Quadro comparativo:

Exercício 2022	Saldo Inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Caixa	20.102,42	4.505.379,10	4.497.928,52	27.553,00
Depósitos à ordem	1.293.644,68	34.221.584,46	34.502.674,34	1.012..554,80
Depositos a prazo / garantias e cauções	6.720,00	0,00	0,00	6.720,00
Total	1.320.467,10	38.726.963,56	39.000.602,86	1.046.827,80

Nota 1

IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE, PERÍODO DE RELATO E REFERENCIAL CONTABILÍSTICO

1.1. DESIGNAÇÃO DA ENTIDADE

TUB – Transportes Urbanos de Braga, E.M.

1.2. SEDE

Quinta de Santa Maria – Maximinos – Apartado 2383 – 4700-244 - Braga

1.3. NATUREZA DA ATIVIDADE

A empresa TUB – Transportes Urbanos de Braga, E.M. (TUB-EM), contribuinte n.º 504807684, com o CAE 49310 (revisão 3) – Transportes Terrestres, Urbanos e Suburbanos de Passageiros, com o capital social de 6.250.000,00 €, foi constituída como empresa pública municipal nos termos da Lei n.º 58/98, de 18 de Agosto, em 10 de dezembro de 1998, com capitais totalmente detidos pela Câmara Municipal de Braga, com sede na Praça do Município – 4704-514 – Braga, tendo sucedido aos Serviços Municipalizados de Transportes (TUB-SM)

1.4. DESIGNAÇÃO E SEDE DA EMPRESA MÃE

Município de Braga, número de pessoa coletiva 506901173.

1.5. PERÍODO DE REPORTE

As demonstrações financeiras em causa reportam-se ao período de 2023.

1.6. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com todas as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro, as quais contemplam os requisitos das Normas de Contabilidade Pública (NCP) relevantes para a entidade.

Na preparação das demonstrações financeiras tomou-se como base os seguintes pressupostos:

— Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e a partir dos livros e registos contabilísticos da entidade, os quais são mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

— Regime da periodização económica (acréscimo)

A Entidade reconhece os rendimentos e ganhos à medida que são gerados, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento. As quantias de rendimentos atribuíveis ao período e ainda não recebidos ou liquidados são reconhecidas em “Devedores por acréscimos de rendimento”; por sua vez, as quantias de gastos atribuíveis ao período e ainda não pagos ou liquidados são reconhecidas “Credores por acréscimos de gastos”.

— Materialidade e agregação

As linhas de itens que não sejam materialmente relevantes são agregadas a outros itens das demonstrações financeiras. A Entidade não definiu qualquer critério de materialidade para efeito de apresentação das demonstrações financeiras.

— Compensação

Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos foram relatados separadamente nos respetivos itens de balanço e da demonstração dos resultados, pelo que nenhum ativo foi compensado por qualquer passivo nem nenhum gasto por qualquer rendimento, ambos vice-versa.

— Comparabilidade

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotados a 31 de dezembro de 2023 são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022.

1.6.1. Indicação e justificação das disposições do SNC-AP que, em casos excecionais, tenham sido derogadas

Nos períodos abrangidos pelas presentes demonstrações financeiras não foram derogadas quaisquer disposições do SNC-AP que tenham produzido efeitos materialmente relevantes e que pudessem pôr em causa a imagem verdadeira e apropriada que devem transmitir aos interessados pelas informações disponibilizadas.

1.6.2. Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior

As quantias relativas ao período findo em 31 de dezembro de 2023, incluídas nas presentes demonstrações financeiras para efeitos comparativos, estão apresentadas em conformidade com o modelo resultante das alterações introduzidas pelos diplomas legais emitidos no âmbito da publicação do Sistema de Normalização Contabilística da Administração Pública.

Nota 2

PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

2.1 BASES DE MENSURAÇÃO USADAS NA PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

a) Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada classe de ativos. Não foram apuradas depreciações por componentes.

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem. As beneficiações relativamente às quais se estima que gerem benefícios económicos adicionais futuros são capitalizadas no item de ativos fixos tangíveis.

Os ativos fixos tangíveis em curso representam bens ainda em fase de construção/instalação, são integrados no item de “ativos fixos tangíveis” e mensurados ao custo de aquisição. Estes bens não foram depreciados enquanto tal, por não se encontrarem em estado de uso.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico que estiver reconhecido na data de alienação do ativo, sendo registadas na demonstração dos resultados no item “Outros rendimentos e ganhos” ou “Outros gastos e perdas”, consoante se trate de mais ou menos valias, respetivamente.

b) Ativos intangíveis

À semelhança dos ativos fixos tangíveis, os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e das perdas por imparidade acumuladas. Observa-se o disposto na respetiva NCP, na medida em que só são reconhecidos se for provável que deles advenham benefícios económicos futuros, sejam controláveis e se possa medir razoavelmente o seu valor.

Os gastos com investigação são reconhecidos na demonstração dos resultados quando incorridos. Os gastos de desenvolvimento são capitalizados, quando se demonstre capacidade para completar o seu desenvolvimento e iniciar a sua comercialização ou uso e para as quais seja provável que o ativo criado venha a gerar benefícios económicos futuros. Quando não se cumprirem estes requisitos, são registadas como gasto do período em que são incorridos.

As amortizações de ativos intangíveis com vidas úteis definidas são calculadas, após o início de utilização, pelo método da linha reta em conformidade com o respetivo período de vida útil estimado, ou de acordo com os períodos de vigência dos contratos que os estabelecem.

Os ativos intangíveis sem vida útil definida são amortizados num período máximo de 10 anos.

c) Locações

A classificação das locações como financeiras ou operacionais é feita em função da substância e não da forma dos contratos.

Nas locações financeiras, o valor dos bens é registado no balanço como ativo, a correspondente responsabilidade é registada no passivo, na rubrica “Financiamentos obtidos”, e os juros incluídos no valor dos pagamentos mínimos e a depreciação do ativo são registados como gastos na demonstração dos resultados do período a que respeitam.

Nas locações operacionais, os pagamentos mínimos são reconhecidos como gasto na demonstração de resultados, numa base linear, durante o período do contrato de locação.

Nas operações de *Leaseback*, as mais-valias resultantes são diferidas pelo período do contrato e reconhecidas anualmente na rubrica “Outros rendimentos”. No caso de a operação gerar uma menos valia, esta é reconhecida na totalidade em gastos na rubrica “Outros gastos”.

d) Inventários

As mercadorias, matérias-primas subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição, o qual é inferior ao valor de realização, pelo que não se encontra registada qualquer perda por imparidade por depreciação de inventários.

Os produtos e trabalhos em curso encontram-se valorizados ao custo de produção, que inclui o custo dos materiais incorporados, mão-de-obra direta e gastos de produção considerados como normais. Não incluem gastos de financiamento, nem gastos administrativos.

e) Clientes e outras contas a receber

As contas de “Clientes” e “Outros valores a receber” estão reconhecidas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas por imparidade, registadas na conta de “Perdas por imparidade acumuladas”, por forma a que as mesmas reflitam o seu valor realizável líquido.

f) Caixa e depósitos bancários

Este item inclui caixa, depósitos à ordem e outros depósitos bancários. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica “Financiamentos obtidos”, expresso no “passivo corrente”. Os saldos em moeda estrangeira foram convertidos com base na taxa de câmbio à data de fecho.

g) Provisões

A Entidade analisa com regularidade os eventos passados em situação de risco e que venham a gerar obrigações futuras. Embora com a subjetividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos necessários para cumprimento destas obrigações futuras, a gerência procura sustentar as suas expetativas de perdas num ambiente de prudência.

h) Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas ao custo amortizado, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

i) Financiamentos bancários

Os empréstimos são registados no passivo pelo valor nominal recebido líquido de comissões com a emissão desses empréstimos. Os encargos financeiros apurados com base na taxa de juro efetiva são registados na demonstração dos resultados em observância do regime da periodização económica.

Os empréstimos são classificados como passivos correntes, a não ser que a Empresa tenha o direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por mais de 12 meses após a data de relato, caso em que serão incluídos em passivos não correntes pelas quantias que se vencem para além deste prazo.

j) Regime do acréscimo

Os gastos e rendimentos são registados no período a que se referem, independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o regime de acréscimo. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas são registadas nas rubricas “Outras contas a receber e a pagar” ou “Diferimentos”.

k) Rédito

O rédito relativo a vendas, prestações de serviços, juros e dividendos, decorrentes da atividade ordinária da Empresa, é reconhecido pelo seu justo valor, entendendo-se como tal o que é livremente fixado entre as partes contratantes numa base de independência, sendo que, relativamente às vendas e prestações de serviços, o justo valor reflete eventuais descontos concedidos e não inclui quaisquer impostos liquidados nas faturas.

O rédito proveniente da venda de bens apenas é reconhecido na demonstração dos resultados quando (i) são transferidos para o comprador os riscos e vantagens significativos da propriedade dos bens, (ii) não seja mantido um envolvimento continuado de gestão com grau geralmente associado com a posse ou o controlo efetivo dos bens vendidos, (iii) a quantia do rédito pode ser fiavelmente mensurada, (iv) seja provável que os benefícios económicos associados com as transações fluam para a Empresa e (v) os custos incorridos ou a serem incorridos referentes à transação possam ser fiavelmente mensurados. As vendas são reconhecidas líquidas de impostos, descontos e outros gastos inerentes à sua concretização, pelo justo valor do montante recebido ou a receber.

l) Subsídios

Os subsídios do governo são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a Entidade cumpre com todos os requisitos para o receber.

Os subsídios atribuídos a fundo perdido para o financiamento de ativos fixos tangíveis e intangíveis estão incluídos no item de “Outras variações nos capitais próprios”. São transferidos numa base sistemática para resultados à medida que decorre o respetivo período de depreciação ou amortização.

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados no período, pelo que são reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

m) Imposto sobre o rendimento do período

Os impostos sobre o rendimento reconhecidos como gastos dos períodos abrangidos pelas presentes demonstrações financeiras encontram-se corrigidos pelo efeito da contabilização dos impostos diferidos.

As declarações fiscais poderão estar sujeitas a revisões e eventuais correções por parte da Administração Fiscal por um período de quatro anos (dez anos para a Segurança Social). Assim, poderão ser efetuadas correções em exercícios anteriores, não sendo expectável, no entanto, que das eventuais correções venha a decorrer um efeito significativo nas presentes demonstrações financeiras.

O prazo acima referido poderá ser prolongado ou suspenso desde que tenham sido obtidos benefícios fiscais, que estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, ou que tenha havido prejuízos fiscais, situação em que estes são suscetíveis de dedução aos lucros tributáveis que venham a ser gerados, dentro dos prazos legais.

Nos termos do CIRC, a matéria coletável decorrente dos lucros fiscais apurados, deduzidos de eventuais reportes de prejuízos, encontra-se sujeita a tributação, na generalidade, a uma taxa de 21%, acrescida de 1,50% a título de derrama. Adicionalmente, nas situações previstas no art. 88º do CIRC, há ainda lugar a uma tributação autónoma, a taxas que variam entre 5% e 35%, podendo ser aumentadas em 10 pontos percentuais em caso de prejuízo fiscal, incidindo as mesmas exclusivamente, sobre os encargos aí previstos.

Os impostos que não se encontrem pagos, quer relativos ao período corrente quer a anteriores, são reconhecidos no passivo pelo valor que se estima vir a pagar, com base nas taxas e nas normas fiscais aplicáveis à data do balanço. No entanto, se os montantes já pagos relativos a esses períodos excederem os valores devidos, são reconhecidos no ativo na medida do excesso.

O efeito fiscal decorrente de transações ou de quaisquer outras operações cujos reflexos se encontram traduzidos nos resultados do período é também reconhecido nos resultados do mesmo período, sendo expresso na demonstração dos resultados na rubrica “Imposto sobre o rendimento do período”. No entanto, se esses reflexos se produzirem diretamente nos capitais próprios, o efeito fiscal é também reconhecido nos capitais próprios, por dedução ou acréscimo à rubrica que esteve na sua origem.

O imposto corrente é ainda condicionado pelos ajustamentos, positivos ou negativos, que tiverem de ser reconhecidos no período, relativos a impostos correntes de períodos anteriores.

Os impostos diferidos referem-se a diferenças temporárias entre os montantes dos ativos e dos passivos para efeitos de registo contabilístico e os respetivos montantes para efeitos de tributação, bem como os resultantes de benefícios fiscais obtidos e de diferenças temporárias entre o resultado fiscal e contabilístico. O imposto é reconhecido na demonstração dos resultados, exceto quando relacionado com itens que sejam movimentados em capitais próprios, facto que implica o seu reconhecimento em capitais próprios.

Os ativos e passivos por impostos diferidos são calculados e periodicamente avaliados, utilizando-se as taxas de tributação que se espera estarem em vigor à data da reversão das diferenças temporárias.

Os ativos por impostos diferidos são reconhecidos quando for provável a existência de lucros tributáveis futuros que absorvam as diferenças temporárias dedutíveis para efeitos fiscais. Anualmente é efetuada uma reapreciação das diferenças temporárias subjacentes aos ativos por impostos diferidos, no sentido de os reconhecer ou ajustar em função da expectativa atual de recuperação futura.

n) Benefícios dos empregados

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem salários, ordenados, complementos de trabalho noturno, retribuições eventuais por trabalho extraordinário, subsídio de alimentação, subsídio de férias e de Natal, abonos para falhas e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pontualmente pelo órgão de gestão. Para além disso, são ainda incluídas as contribuições para a Segurança Social de acordo com a incidência contributiva decorrente da legislação aplicável, as faltas autorizadas e remuneradas e, ainda, eventuais participações nos lucros e gratificações, desde que o seu pagamento venha a decorrer dentro dos 12 meses subsequentes ao encerramento do período.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que são prestados, numa base não descontada, por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respetivo.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídio de férias relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes encontram-se reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido.

Os benefícios decorrentes da cessação de emprego, quer por decisão unilateral da Empresa, quer por mútuo acordo, são reconhecidos como gastos no período em que ocorreram.

o) Eventos subsequentes

Os eventos ocorridos após a data do balanço que proporcionem provas ou informações adicionais sobre condições que existiam à data do balanço (“acontecimentos que dão lugar a ajustamentos”) são refletidos nas demonstrações financeiras da Empresa. Os eventos após a data do balanço que sejam indicativos de condições que surgiram após a data do balanço (“acontecimentos que não dão lugar a ajustamentos”), quando materiais, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

2.2. OUTRAS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS RELEVANTES

a) Fluxos de caixa

A demonstração dos fluxos de caixa é preparada através do método direto. A Empresa classifica na rubrica “Caixa e seus equivalentes” os montantes de caixa e depósitos à ordem.

A demonstração dos fluxos de caixa encontra-se classificada em atividades operacionais, de financiamento e de investimento. As atividades operacionais englobam os recebimentos de clientes, pagamentos a fornecedores, pagamentos ao pessoal e outros relacionados com a atividade operacional. Os fluxos de caixa abrangidos nas atividades de investimento incluem, nomeadamente, pagamentos e recebimentos decorrentes da compra e venda de ativos.

Os fluxos de caixa abrangidos nas atividades de financiamento incluem, designadamente, os pagamentos e recebimentos referentes a empréstimos obtidos e contratos de locação financeira.

2.3. JUÍZOS DE VALOR QUE O ÓRGÃO DE GESTÃO FEZ NO PROCESSO DE APLICAÇÃO DAS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS E QUE TIVERAM MAIOR IMPACTO NAS QUANTIAS RECONHECIDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS:

Na preparação das demonstrações financeiras de acordo com as NCP, o Conselho de Administração da Empresa utiliza estimativas e pressupostos que afetam a aplicação de políticas e montantes reportados. As estimativas e julgamentos são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência de eventos passados e outros fatores, incluindo expectativas relativas a eventos futuros considerados prováveis face às circunstâncias em que as estimativas são baseadas ou resultados de uma informação ou experiência adquirida.

As estimativas contabilísticas mais significativas refletidas nas demonstrações financeiras do período findo em 31 de dezembro de 2023 incluem:

- Vidas úteis dos ativos intangíveis e ativos fixos tangíveis
- Registo de perdas por imparidade

As estimativas foram determinadas com base na melhor informação disponível à data de preparação das demonstrações financeiras. No entanto, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações a estas estimativas que venham a ocorrer posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas em resultados, de forma prospetiva.

2.4. PRINCIPAIS PRESSUPOSTOS RELATIVOS AO FUTURO

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Empresa, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

Os eventos ocorridos após a data do balanço que afetem o valor dos ativos e passivos existentes à data do balanço são considerados na preparação das demonstrações financeiras do período. Esses eventos, se significativos, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

No início de 2022 iniciou-se a guerra na Ucrânia, que trouxe grande incerteza a nível de mercado, com um aumento generalizado dos preços, sendo que o mercado energético teve um aumento inicial mais acentuado. Estes aumentos refletiram-se na taxa de inflação da zona Euro que subiu para um valor médio de 7,8%, em resposta a este aumento o BCE decidiu aumentar as taxas de referência de juro (EURIBOR) de modo a contrariar esta tendência de subida. O ano de 2023, ainda sem resolução na zona de guerra trouxe uma diminuição da taxa de inflação, sendo que as taxas de juro atingiram o seu pico. Quando tudo apontava para uma estabilização, no Médio Oriente despoletou mais um conflito armado entre as forças muçulmanas do Hamas e Israel, este conflito pode ter impacto forte ao nível do mercado energético, sendo que ainda é cedo para estimar os impactos que podem advir desta situação. A tendência da inflação foi de descida e espera-se que a mesma estabilize nos valores considerados normais pré-2022 e que as taxas de juro venham a acompanhar essa tendência.

A Administração dos TUB está a acompanhar atentamente o desenvolvimento da situação, predispondo-se a tomar as necessárias medidas, por forma a garantir a continuidade do negócio.

É intenção da Administração proceder, com base da melhor informação disponível à data, a uma adequada avaliação dos impactos decorrentes da pandemia, quer do ponto de vista económico-financeiro, quer operacional, bem como das condições de evolução futura da atividade. Empenhar-nos-emos em implementar todas as medidas que minimizem os danos que possam advir para a entidade, colaboradores e todos os agentes económicos com quem se relaciona.

2.5. PRINCIPAIS FONTES DE INCERTEZA

As estimativas de valores futuros que se justificaram reconhecer nas demonstrações financeiras refletem a evolução previsível da Empresa no quadro do seu plano estratégico e as informações disponíveis face a acontecimentos passados e situações equivalentes de outras empresas do sector, não sendo previsível

qualquer alteração significativa deste enquadramento a curto prazo que possa pôr em causa a validade dessas estimativas ou implicar um risco significativo de ajustamentos materialmente relevantes nas quantias escrituradas dos ativos e passivos no próximo período.

O conflito no Médio Oriente ainda não causou implicações notórias, a incerteza sobre o envolvimento de países vizinhos será o principal fator de preocupação atualmente, sendo que os países produtores de petróleo se situam nas imediações deste conflito, em especial se este se estender para outras fronteiras. Conforme referido acima, a estabilização das taxas de juro e a sua descida expectável poderão trazer alívio nos encargos financeiros que a empresa irá suportar ao longo do ano de 2024.

2.6. ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

Durante o ano de 2023 não ocorreram alterações de políticas contabilísticas relativamente à preparação e apresentação das demonstrações financeiras do período findo em 31 de dezembro de 2023, nem foram reconhecidos erros materiais relativos a períodos anteriores.

Nota 3

ATIVOS INTANGÍVEIS

3.1. DIVULGAÇÕES SOBRE ATIVOS INTANGÍVEIS:

a) Bases de mensuração

Os ativos intangíveis são valorizados de acordo com o modelo do custo, segundo o qual um item do ativo intangível é escriturado pelo seu custo menos amortizações e quaisquer perdas por imparidade acumuladas.

b) Método de amortização usado

A Empresa amortiza os seus bens do ativo intangível de acordo com o método da linha reta. De acordo com este método, a amortização é constante durante a vida útil do ativo se o seu valor residual não se alterar.

c) Taxas de amortização e vida útil

As amortizações do período são calculadas tendo em consideração as seguintes vidas úteis e taxas de amortização médias:

DESCRIÇÃO	Vida útil	Taxa de amortização
Goodwill		
Projetos de desenvolvimento	10	10%
Programas de computadores	3	33,33%
Propriedade Industrial		
Outros ativos intangíveis		

d) Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período:

EXERCÍCIO DE 2023	Goodwill	Projetos desenvol- vimento	Programas de compu- tadores	Propriedade Industrial	Outros ativos intangíveis	Investimentos em curso	Total
QUANTIA ESCRITURA BRUTA							
Saldo em 31.12.2022	0,00	492.052,04	364.724,05	0,00	0,00	0,00	856.776,09
Adições			4.990,00				4.990,00
Alienações							0,00
Transferências				0,00	0,00	0,00	0,00
Saldo em 31.12.2023	0,00	492.052,04	369.714,05	0,00	0,00	0,00	861.766,09
AMORTIZAÇÕES ACUMULADAS							
Saldo em 31.12.2022	0,00	212.565,10	360.028,47	0,00	0,00	0,00	572.593,57
Adições		139.722,51	3.880,27				143.602,78
Alienações							0,00
Saldo em 31.12.2023	0,00	352.287,61	363.908,74	0,00	0,00	0,00	716.196,35
PERDAS POR IMPARIDADE ACUMULADAS							
Saldo em 31.12.2022	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Saldo em 31.12.2023	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Quantia Escrituras	0,00	139.764,43	5.805,31	0,00	0,00	0,00	145.569,74

EXERCÍCIO DE 2022	Goodwill	Projetos desenvol- vimento	Programas de compu- tadores	Propriedade Industrial	Outros ativos intangíveis	Investimentos em curso	Total
QUANTIA ESCRITURA BRUTA							
Saldo em 31.12.2021	0,00	72.842,59	364.724,05	0,00	0,00	419.209,45	856.776,09
Adições							0,00
Alienações							0,00
Transferências		419.209,45	364.724,05	0,00	0,00	-419.209,45	0,00
Saldo em 31.12.2022	0,00	492.052,04	364.724,05	0,00	0,00	0,00	856.776,09
AMORTIZAÇÕES ACUMULADAS							
Saldo em 31.12.2021	0,00	71.8865,11	343.474,60	0,00	0,00	0,00	415.339,71
Adições		140.699,99	16.553,87				157.253.850
Alienações							0,00
Saldo em 31.12.2022	0,00	212.565,10	360.028,47	0,00	0,00	0,00	572.593,57
PERDAS POR IMPARIDADE ACUMULADAS							
Saldo em 31.12.2021	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Saldo em 31.12.2022	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Quantia Escrituras	0,00	279.486,95	4.695,58	0,00	0,00	0,00	284.182,52

Nota 5

ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

3.1. DIVULGAÇÕES SOBRE ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS:

a) Bases de mensuração

Os ativos tangíveis são valorizados de acordo com o modelo do custo, segundo o qual um item do ativo fixo tangível é escriturado pelo seu custo menos depreciações e quaisquer perdas por imparidade acumuladas.

b) Método de depreciação usado

A Empresa deprecia os seus bens do ativo fixo tangível de acordo com o método da linha reta. De acordo com este método, a depreciação é constante durante a vida útil do ativo se o seu valor residual não se alterar.

c) Taxas de depreciação e vida útil

As depreciações do período são calculadas tendo em consideração as seguintes vidas úteis e taxas de depreciação médias:

DESCRIÇÃO	Vida útil	Taxa de amortização
Terrenos e recursos naturais		0%
Edifícios e outras construções	20	5%
Equipamento básico	10	10%
Equipamento de transporte	4	25%
Equipamento de transporte (viaturas elétricas e GNV)	20	5%
Equipamento administrativo	3	34%
Equipamento biológicos	—	—
Outros activos fixo e tangíveis	25	4%

d) Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período:

EXERCÍCIO DE 2023	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros activos fixos tangíveis	Investimen- tos em curso	Total
QUANTIA ESCRITURA BRUTA								
Saldo em 31.12.2022	5.919.372,35	962.195,28	21.749.915,43	189.830,52	326.958,33	210.301,98	1.150.342,82	30.508.916,71
Adiões		10.750,00	11.971.229,20	17.612,03	39.286,40	28.252,09	1.949.636,83	14.016.766,55
Revalorizações								0,00
Transferências investimentos em curso								0,00
Alienações								0,00
Abates			-377.700,70	-13.781,03				-391.481,73
Saldo em 31.12.2023	5.919.372,35	972.945,28	33.343.443,93	193.661,52	366.244,73	238.554,07	3.099.979,65	44.134.201,53
DEPRECIAÇÕES ACUMULADAS								
Saldo em 31.12.2022	0,00	518.115,67	9.690.216,82	153.244,84	306.776,27	155.934,67	0,00	10.824.288,27
Adições		37.187,77	1.026.238,93	16.507,23	16.879,43	16.997,48		1.113.810,84
Revalorizações								0,00
Alienações								0,00
Abates			-348.067,83	-13.781,03				-361.848,86
Saldo em 31.12.2023	0,00	555.303,44	10.368.387,92	155.971,04	323.655,70	172.932,15	0,00	11.576.250,25
PERDAS POR IMPARIDADE ACUMULADAS								
Saldo em 31.12.2022	0,00	0,00	263.910,49	0,00	0,00	0,00	0,00	263.910,49
Adições								0,00
Reversões								0,00
Saldo em 31.12.2023	0,00	0,00	263.910,49	0,00	0,00	0,00	0,00	263.910,49
Quantia Escrituras	5.919.372,35	417.641,84	22.711.145,52	37.690,48	42.589,03	65.621,92	3.099.979,65	32.294.040,79

EXERCÍCIO DE 2022	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros activos fixos tangíveis	Investimen- tos em curso	Total
QUANTIA ESCRITURA BRUTA								
Saldo em 31.12.2021	5.919.372,35	962 195,28	22 496 373,42	183 548,92	326 528,74	120 831,88	38 883,89	30 047 734,48
Adições		0,00	338 011,54	22 281,60	429,59	31 775,33	1 169 153,70	1 561 651,76
Revalorizações								0,00
Transferências investimentos em curso						57 694,77	-57 694,77	
Alienações								0,00
Abates			-1 084 469,53	-16 000,00				-1 100 469,53
Saldo em 31.12.2022	5.919.372,35	962.195,28	21.749 915,43	189.830,52	326 958,33	210 301,98	1 150 342,82	30 508 916,71
DEPRECIAÇÕES ACUMULADAS								
Saldo em 31.12.2021	0,00	481 478,98	9 817 775,26	147 272,37	290 909,08	117 687,67	0,00	10 855 123,36
Adições		36 636,69	885 413,80	21 972,47	47 562,60	6 551,59		998 137,15
Revalorizações								0,00
Alienações								0,00
Abates			-1 012 972,24	-16 000,00	-31 695,41	31 695,41		-1 028 972,24
Saldo em 31.12.2022	0,00	518 115,67	9 690 216,82	153 244,84	306 776,27	155 934,67	0,00	10 824 288,27
PERDAS POR IMPARIDADE ACUMULADAS								
Saldo em 31.12.2021	0,00	0,00	263 910,49	0,00	0,00	0,00	0,00	263 910,49
Adições								0,00
Reversões								0,00
Saldo em 31.12.2022	0,00	0,00	263 910,49	0,00	0,00	0,00	0,00	263 910,49
Quantia Escrituras	5.919.372,35	444 079,61	11 795 788,12	36.585,68	20.182,06	54 367,31	1 150 342,82	19 420 717,95

e) Trabalhos para a própria entidade:

No período de 2023, o valor dos trabalhos para a própria entidade atingiu 170.291,23 € relativos a viaturas de transporte publico de passageiros.

No ano de 2022, o valor total das adições ascendeu a 136.007,27 €, relativos a viaturas de transporte de passageiros.

Nota 6

LOCAÇÕES

6.1. LOCAÇÕES FINANCEIRAS

Em 2023, os valores são reportados nos seguintes quadros, referindo-se a:

Nº Contrato	Locadora	Bem Locado	Valor Aquisição
400133798	Millennium BCP	AH-01-QQ	23.062,68€
400134165	Millennium BCP	AL-90-RS	22.281,60€

6.2. RESUMO DAS LOCAÇÕES E OUTRAS INFORMAÇÕES

Mapa resumo com o detalhe e evolução da dívida:

DESCRIÇÃO €	2023			2022		
	Quantia Escriturada	Depreciações Acumuladas	Valor Líquido	Quantia Escriturada	Depreciações Acumuladas	Valor Líquido
Terrenos e recursos naturais	—	—	—	—	—	—
Edifícios e outras construções	—	—	—	—	—	—
Equipamento básico		—	—	—	—	—
Equipamento de transporte	45.344,28	24.611,74	20.732,54	45.344,28	13.275,67	32.068,61
Equipamento administrativo	—	—	—	—	—	—
Equipamento biológicos	—	—	—	—	—	—
Outros activos fixos tangíveis	—	—	—	—	—	—
Quantia Escrituras	45.344,28	24.611,74	20.732,54	45.344,28	13.275,67	32.068,61

O valor dos capitais em dívida em 31-12-2023 e 31-12-2022 era o seguinte:

€	2023			2022		
	Capital em dívida	Juros em dívida	Rendas vincendas	Capital em dívida	Juros em dívida	Rendas vincendas
Menos de um ano	11.134,60	—	22.160,18	17.278,28	—	39.234,63
Entre um e cinco anos	11.025,58	—	—	21.956,35	—	—
mais de cinco anos	—	—	—	—	—	—
Total	22.160,18	—	22.160,18	39.234,63	—	39.234,63

Nota 10

INVENTÁRIOS

10.1. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS ADOTADAS NA MENSURAÇÃO DOS INVENTÁRIOS E FÓRMULA DE CUSTEIO USADA

Os inventários encontram-se valorizados pelo custo ou pelo valor realizável líquido, no caso de este ser inferior. O custo inclui todos os custos de compra, custos de conversão e outros custos incorridos para colocar os inventários na sua condição atual. Os custos de compra incluem o preço de compra, os direitos de importação e outros impostos, os custos de transporte e manuseamento, descontos comerciais, abatimentos e outros itens semelhantes. Os custos de conversão incluem os custos diretamente relacionados com as unidades de produção, tais como as matérias-primas e mão-de-obra direta, incluindo ainda gastos gerais de produção fixos e variáveis.

A Empresa valoriza os seus inventários pela fórmula de custeio do custo médio ponderado, a qual pres-supõe que o custo de cada item é determinado a partir da média ponderada do custo de itens semelhantes no começo de um período e do custo de itens semelhantes comprados ou produzidos durante o período.

A TUB-EM utiliza o sistema de inventário permanente.

10.2. QUANTIA TOTAL ESCRITURADA DE INVENTÁRIOS E QUANTIA ESCRITURADA EM CLASSIFICAÇÕES APROPRIADAS

A 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022, os valores contabilizados em inventários reportam-se, única e exclusivamente, a matérias-primas:

INVENTÁRIOS €	31.12.2023	31.12.2022
Mercadorias	0,00	0,00
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	241 596,86	212 596,96
Produtos acabados e intermédios	0,00	0,00
Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos	0,00	0,00
Produtos e trabalhos em curso	0,00	0,00
Adiantamentos por conta de compras	0,00	0,00
Perdas por imparidade		
Total	241.596,86	212.596,96

10.3.QUANTIA DE INVENTÁRIOS RECONHECIDA COMO GASTO DURANTE O PERÍODO

	2023		2022	
	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	Produtos e trabalhos em curso	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	Produtos e trabalhos em curso
Inventário Inicial	212 596,96	0,00	239 252,11	0,00
Perdas por imparidade em inventários	0,00	0,00	0,00	0,00
Compras	3 350 088,52	0,00	3 568 163,66	0,00
Reclassificação e regularização de inventários	0,00	0,00	0,00	0,00
Inventário final	241 596,86	0,00	212 596,96	0,00
Gasto do período	3 321 088,62	0,00	3 594 818,81	0,00

Nota 13

RENDIMENTOS DE TRANSAÇÕES COM CONTRAPRESTAÇÃO

13.1. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS ADOTADAS PARA O RECONHECIMENTO DE RÉDITO

A atividade dos TUB-EM reconhece o rédito das prestações de serviços no exato momento da sua materialização.

13.2. QUANTIA DE CADA CATEGORIA SIGNIFICATIVA DE RÉDITO RECONHECIDA DURANTE O PERÍODO:

	2023	2022
Vendas de bens	0,00	0,00
Prestações de serviços	15.218.868,78	15.408.492,47
Total	15.218.868,78	15.408.492,47

	2023	2022
Titulos de Transporte	7.981.787,71	8.442.837,38
Contrato de Concessão	5.833.278,12	5.695.859,17
Estacionamento	1.387.219,61	1.251.554,25
Serviços de apoio à fiscalização OSP	16.583,34	18.241,67
Total	15.218.868,78	15.408.492,47

Nota 14

RENDIMENTOS DE TRANSAÇÃO SEM CONTRAPRESTAÇÃO

14.1. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS ADOTADAS

Os subsídios à exploração recebidos foram obtidos pelo Fundo Ambiental no valor de 309.960,00 €, Fundo Transporte no valor de 55.102,89 €, estágios profissionais no valor de 27.306,64 € e subsídios destinados aos passes do 4-18 e sub 23 anos no valor de 77.860,71 €. Além disso foram considerados 631,77€ do Fundo Social Europeu.

14.2. NATUREZA E EXTENSÃO DOS SUBSÍDIOS DO GOVERNO RECONHECIDOS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E INDICAÇÃO DE OUTRAS FORMAS DE APOIO DO GOVERNO

Os subsídios atribuídos a fundo perdido, para financiamento de investimentos, estão registados inicialmente na rubrica de capital próprio, em “Outras variações no Capital Próprio”, e são reconhecidas na demonstração de resultados em “Outros rendimentos”, como dedução às depreciações do exercício, proporcionalmente às depreciações dos respetivos ativos subsidiados (ativos fixos tangíveis).

As demonstrações financeiras referentes aos exercícios de 2023 e de 2022 contemplam os ajustamentos preconizados na revisão à FAQ n.º 13 da CNC, conforme referido na nota 4.1-Imposto sobre o rendimento, com base nos 21% da taxa de IRC aplicável aos exercícios de 2023 e de 2022.

A 31 de dezembro de 2023 e 2022, os valores registados no balanço e demonstração dos resultados relativos a subsídios para investimentos são os seguintes:

DESCRIÇÃO €	2023	2022
Outras variações no capital próprio – Subsídios atribuídos (5931)	12.627.348,65	4.447.358,75
Outras variações no capital próprio – Ajustamentos subsídios (5938)	-2.651.743,88	-933.945,34
Outros rendimentos e ganhos – Imputação sibsídios ao investimento (7883)	360.266,42	252.641,18

14.3 INFORMAÇÃO ADICIONAL

Os TUB efetuaram uma candidatura ao aviso POSEUR-01-1407-FC-000090 para a aquisição de 30 viaturas elétricas e respetivas infraestruturas. Esta candidatura foi apresentada em 30 de setembro de 2021, tendo sido aprovada em 25 de janeiro de 2022. Os valores totais submetidos da candidatura são de 12.838.782,00 €, ao qual acresce o IVA, e a contribuição do Fundo de Coesão é de cerca de 8.000.000,00 euros, sendo o restante investimento financiado com recurso a capitais próprios.

Os efeitos contabilísticos decorrentes deste contrato foram materializados no exercício económico de 2023.

Os Acordos de Colaboração Técnico-Financeira referentes a subsídios atribuídos a fundo perdido para financiamento de investimentos (ativos fixos tangíveis), com registo contabilístico em 2023 e 2022 são os seguintes:

ENTIDADE/ INVESTIMENTO/ Nº CONTRATO	Valor do finaciamento	Valor em dívida		Valor que falta reconhecer em ganhos	
		31.12.2023	31.12.2022	31.12.2023	31.12.2022
POSEUR	13 035 439,92	3 825 243,75	201 862,08	12 626 756,72	4 446 129,88
IMT - Fundo Transportes	26 086,60	0,00	0,00	591,93	1 228,87
Total	13 061 526,52	3 825 243,75	201 862,08	12 627 348,65	4 447 358,75

Nota 15

PROVISÕES, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES

Foi reconhecida em 2021 uma provisão de 20.000,00 € para um processo judicial no Tribunal de Trabalho, a mesma foi objeto de reversão no ano de 2023.

Nota 17

ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

17.1. AUTORIZAÇÃO PARA EMISSÃO

As demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2023 foram aprovadas pelo Conselho de Administração da TUB-EM a 15 de março de 2024, sendo remetidas à Assembleia Geral e Câmara Municipal de Braga para respetiva aprovação.

Nota 18

INSTRUMENTOS FINANCEIROS

18.1. CLIENTES

18.1.1. Detalhe da rubrica de Clientes

	Quantia Escriturada 31.12.2023	Quantia Escriturada 31.12.2022
Clientes c/c	1 030 836,40	625 051,45
Clientes cobrança dúvidosa	91 041,46	91 041,46
Subtotal	1 121 877,86	716 092,91
Imparidades acumuladas	-91 041,46	-91 041,46
Total	1 030 836,40	625 051,45

Em relação aos clientes de cobrança duvidosa é importante realçar que o valor de 91.041,46€, está dividido em:

- Relativo a processos de insolvência e recuperação no valor de 52.644,00 €;
- Em mora a mais de 24 meses no valor de 38.397,46 €;

18.1.2. Maturidade de Saldos

QUANTIA ESCRITURADA 31.12.2023	Até 90 dias	De 90 a 180 dias	Mais de 180 dias	Totais
Clientes c/c	1.030.836,40	0,00	0,00	1.030.836,40
Total	1.030.836,40	0,00	0,00	1.030.836,40

Comparativo:

QUANTIA ESCRITURADA 31.12.2022	Até 90 dias	De 90 a 180 dias	Mais de 180 dias	Totais
Clientes c/c	625.051,45	0,00	0,00	625.051,45
Total	625.051,45	0,00	0,00	625.051,45

18.2. OUTRAS CONTAS A RECEBER

OUTRAS CONTAS A RECEBER €	31.12.2023	31.12.2022
Pessoal	0,00	0,00
Fornecedores de investimentos	0,00	0,00
Devedores por acréscimos	4 370 619,58	2 839 221,19
Comparticipações a receber	3 574 498,79	2 839 221,19
Outros devedores por acréscimos	796 120,79	0,00
Outros devedores	3 958 437,50	234 929,35
Saldo devedor de fornecedores	927,22	0,00
Acionistas/Sócios	0,00	0,00
Total	8 329 984,30	3 074 150,54

18.3. PATRIMÓNIO / CAPITAL PRÓPRIO

18.3.1. Ações representativas do capital social

A 31 de Dezembro de 2023, o capital social da empresa é totalmente detido pelo Município de Braga.

18.3.2. Capital Social

A empresa tem um capital social de 6.250.000,00 euros que se encontra totalmente realizado.

18.3.3.Detalhe dos movimentos ocorridos nas rubricas do Património / capital próprio:

DESCRIÇÃO €	Capital	Resultados Transitados	Ajustamentos em ativos financeiros	Outras variações no Capital Próprio	Resultado líquido do período	Totais
Saldo a 01.01.2023	6 250 000,00	-5 353 541,02	0,00	3 513 413,41	1 801 033,05	6 210 905,44
Cobertura de prejuízos						0,00
Alterações de políticas contabilísticas						0,00
Aplicação do resultado líquido do período anterior		1 801 033,05		6 462 191,36	-1 801 033,05	6 462 191,36
Outras alterações no capital próprio						0,00
Resultado líquido do período					88 613,63	88 613,63
Saldo a 31.12.2023	6 250 000,00	-3 552 507,97	0,00	9 975 604,77	86 613,63	12 761 710,43

Comparativo:

DESCRIÇÃO €	Capital	Resultados Transitados	Ajustamentos em ativos financeiros	Outras variações no Capital Próprio	Resultado líquido do período	Totais
Saldo a 01.01.2022	6 250 000,00	-5 988 631,32	0,00	3 712 857,55	635 090,30	4 609 316,53
Cobertura de prejuízos						0,00
Alterações de políticas contabilísticas						0,00
Aplicação do resultado líquido do período anterior		635 090,30			-635 090,30	0,00
Outras alterações no capital próprio				-199 444,14		-199 444,14
Resultado líquido do período					1 801 033,05	1 801 033,05
Saldo a 31.12.2022	6 250 000,00	-5 353 541,02	0,00	3 513 413,41	1 801 033,05	6 210 905,44

18.4. FORNECEDORES

18.4.1. Detalhe da rubrica de Fornecedores

	Quantia Escriturada 31.12.2023	Quantia Escriturada 31.12.2022
Fornecedores c/c	1 124 422,83	774 861,67
Fornecedores títulos a pagar	0,00	0,00
Fornecedores retenções efectuadas	0,00	0,00
Fornecedores em contencioso	0,00	0,00
Total	1 124 422,83	774 861,67

18.4.2. Maturidade dos Saldos

QUANTIA ESCRITURADA 31.12.2023	Até 90 dias	De 90 a 180 dias	Mais de 180 dias	Totais
Fornecedores c/c	1 124 422,83	0,00	0,00	1 124 422,83
Total	1 124 422,83	0,00	0,00	1 124 422,83

Comparativo:

QUANTIA ESCRITURADA 31.12.2022	Até 90 dias	De 90 a 180 dias	Mais de 180 dias	Totais
Fornecedores c/c	774 861,67	0,00	0,00	774 861,67
Total	774 861,67	0,00	0,00	774 861,67

18.5. OUTRAS CONTAS A PAGAR

OUTRAS CONTAS A PAGAR - CORRENTE	Quantia Escriturada 31.12.2023	Quantia Escriturada 31.12.2022
Pessoal	41,29	0,00
Fornecedores de investimentos	196 104,48	45 021,72
Credores por acréscimos	1 271 469,26	1 117 246,92
Juros	0,00	7 613,10
Outros acréscimos de gastos	135 491,27	104 197,26
Remunerações a liquidar	1 135 977,99	1 005 436,56
Adiantamentos por conta de vendas	0,00	0,00
Outros credores (inclui provisões)	15 742 906,77	1 043 221,94
Acionistas/Sócios	0,00	0,00
Total	17 210 521,80	2 205 490,58

OUTRAS CONTAS A PAGAR - NÃO CORRENTE	Quantia Escriturada 31.12.2023	Quantia Escriturada 31.12.2022
Pessoal	0,00	0,00
Fornecedores de investimentos	0,00	0,00
Credores por acréscimos	0,00	0,00
Seguros	0,00	0,00
Juros	0,00	0,00
Outros acréscimos de gastos	0,00	0,00
Remunerações a liquidar	0,00	0,00
Adiantamentos por conta de vendas	0,00	0,00
Outros credores	79 862,04	159 721,91
Acionistas/Sócios	0,00	0,00
Total	79 862,04	159 721,91

As remunerações a liquidar referem-se à estimativa de férias e respetivos encargos (gastos de 2023 a pagar em 2024 e de 2022 a pagar em 2023, respetivamente). Estes valores foram calculados com base nos mesmos critérios utilizados em exercícios anteriores. Também foi incluído o valor de 20.000,00 € de provisão para um processo no Tribunal de Trabalho em 2022 que foi revertido em 2023.

O valor de outros credores inclui o valor de 159.723,91 € em 2023 referentes à dívida para com a ADSE (Direção-Geral de Proteção Social aos Funcionários e Agentes da Administração Pública), relativa a despesas com a saúde a suportar pela empresa, nos termos do Decreto-Lei n.º 118/83, de 25 de fevereiro, republicado pelo Decreto-Lei n.º 234/2005, de 30 de dezembro, sendo de períodos anteriores ao início das funções desta equipa de Gestão. Deste valor, foram imputados 79.862,04 € a pagamentos de curto prazo, sendo o valor que consta no quadro como não corrente, exclusivo da ADSE, a pagar em exercícios posteriores a 2024. Nos exercícios económicos de 2014 a 2022 foram amortizados às dívidas anteriores o valor de 613.783,44 €, tendo em 2023 amortizado 79.862,04 €.

Nos últimos dias do ano de 2023, os TUB receberam um adiantamento do PRR no valor de 13.000.000,00€ referente ao projeto do BRT que representa 13% do total do financiamento do projeto.

Nota 19

BENEFÍCIOS DOS EMPREGADO

19.1. BENEFÍCIOS DA CESSAÇÃO DO EMPREGO

Não houve nenhuma cessação de contrato por iniciativa da empresa.

19.2. NÚMERO DE FUNCIONÁRIOS À DATA DO BALANÇO

Em 31 de dezembro de 2023, a empresa empregava 393 funcionários, dos quais 58 eram mulheres. Em 31 de Dezembro de 2022, a TUB E.M. empregava 374 funcionários, dos quais 55 eram mulheres.

19.3. PESSOAL AO SERVIÇO DA EMPRESA E HORAS TRABALHADAS

DESCRIÇÃO	2023		2022	
	Nº Médio de Pessoas	Nº de Horas Trabalhadas	Nº Médio de Pessoas	Nº de Horas Trabalhadas
Pessoas remuneradas	393	572 370,50	374	650,735
Pessoas a tempo completo	393	572 370,50	374	650,735
(das quais pessoas remuneradas)	393	572 370,50	374	650,735
Pessoas a tempo parcial	0	-	0	0
(das quais pessoas remuneradas)	0	-	0	0
Pessoas ao serviço da empresa por sexo	393	572 370,50	374	650,735
Masculino	335	489 031,00	319	555,038
Feminino	58	83 339,50	55	95,697

Dos valores acima indicados estavam alocados à atividade de estacionamento à superfície 13 trabalhadores, sendo 10 do sexo masculino e 3 do feminino.

19.4. BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS DE CURTO PRAZO

GASTOS PESSOAIS €	2023	2022
Remunerações dos órgãos sociais	102 373,24	98 996,26
Remunerações do pessoal	7 803 091,20	6 536 392,65
Encargos sobre remunerações	1 796 426,65	1 523 079,88
Seguros de acidentes trabalho	103 760,91	103 404,66
Outros gastos com pessoal	101 448,48	128 351,19
Total	9 907 100,48	8 390 224,64

Nota 20

DIVULGAÇÕES DE PARTES RELACIONADAS

20.1. IDENTIFICAÇÃO DAS PARTES RELACIONADAS

A única parte relacionada é o Município de Braga.

20.1.1. Participações entre entidades

A totalidade do capital pertence ao Município de Braga, número de pessoa coletiva 506901173.

DESCRIÇÃO	PERCENTAGEM DE PARTICIPAÇÃO
Empresa-mãe:	
Município de Braga	100%

20.1.2. Entidades em que a entidade participa diretamente

Não existem participações em qualquer outra entidade.

20.2. REMUNERAÇÕES DO PESSOAL CHAVE DA GESTÃO:

A única parte relacionada é o Município de Braga.

DESCRIÇÃO	31.12.2023	31.12.2022
Benefícios de curto prazo	102 373,24	98 996,26
Benefícios pós-emprego	0,00	0,00
Outros benefícios de longo prazo	0,00	0,00
Benefícios por cessação de emprego	0,00	0,00
Pagamento com base em ações	0,00	0,00

20.3. TRANSAÇÕES ENTRE PARTES RELACIONADAS:

a) Natureza do relacionamento das partes relacionadas:

As transações com o Município de Braga referem-se, na maior parte, a compensações financeiras como contrapartida das obrigações assumidas pelos TUB-EM, conducentes à prossecução de atribuições sociais determinadas pela Câmara Municipal de Braga e consubstanciadas na prática de preços e descontos sociais e na exploração de linhas por natureza deficitárias, de acordo com os contratos celebrados. Em outubro de 2020 deu-se início ao contrato de concessão com o Município.

b) Transações:

As transações registadas em 2023 e 2022, bem como os saldos em fim de exercício foram os seguintes (valores com IVA incluído):

PARTES RELACIONADAS	NATUREZA DO RELACIONAMENTO	TRANSAÇÕES	SALDOS EM DÍVIDA A 31.12.2023
Município de Braga	Empresa Mãe	10 815 724,37	939 497,67 €
Outras empresas	—	—	—

Comparativo:

PARTES RELACIONADAS	NATUREZA DO RELACIONAMENTO	TRANSAÇÕES	SALDOS EM DÍVIDA A 31.12.2022
Município de Braga	Empresa Mãe	11 604 746,52 €	530 515,66 €
Outras empresas	—	—	—

I. Outras informações

I.1. DIFERIMENTOS

DIFERIMENTOS - GASTOS A RECONHECER	Quantia Escriturada 31.12.2023	Quantia Escriturada 31.12.2022
Gastos a reconhecer	71 911,99	37561,5
Total	71 911,99	37 561,50

DIFERIMENTOS - RENDIMENTOS A RECONHECER	Quantia Escriturada 31.12.2023	Quantia Escriturada 31.12.2022
Títulos de transporte	25 515,28	27 334,67
Estágios Profissionais	7551,91	8930,11
Total	33 067,19	36 264,78

I.2. FINANCIAMENTOS OBTIDOS

A rubrica de financiamentos obtidos apresenta, a 31 de dezembro de 2023, os seguintes valores:

DESCRIÇÃO 2023	Menos de 1 ano	Entre 1 e 5 anos	Mais de 5 anos	Total
Locações financeiras	11 134,60	11 025,58		22 160,18
Empréstimos obtidos	9 499 915,39	6 129 640,64	10 476 424,78	26 105 980,81
Outros				
Total	9 511 049,99	6 140 666,22	10 476 424,78	26 128 140,99

DESCRIÇÃO 2022	Menos de 1 ano	Entre 1 e 5 anos	Mais de 5 anos	Total
Locações financeiras	17 278,28 €	21 956,35 €		39 234,63 €
Empréstimos obtidos	6 388 666,10 €	5 619 711,60 €	3 002 974,32 €	15 011 352,02 €
Outros	—	—	—	—
Total	6 405 944,38 €	5 641 667,95 €	3 002 974,32 €	15 050 586,65 €

I.3. CUSTO DE EMPRÉSTIMOS OBTIDOS

Os TUB-EM, têm suportado juros para conseguir efetuar o seu giro comercial, em virtude de ter prejuízos anteriores ao ano de 2013. Ao longo destes anos, esta rubrica tem condicionado bastante os investimentos futuros e também o aumento dos seus resultados.

DESCRIÇÃO	Valor período 2023	Valor período 2022
Juros e rendimentos similares suportados	—	—
Juros de financiamentos obtidos	—	—
Juros e gastos similares suportados	660 756,73 €	216 402,36 €
Juros de financiamentos suportados	572 198,31 €	187 688,30 €
Juros de empréstimos bancários	571 243,22 €	187 368,14 €
Juros de locações financeiras	955,09 €	320,16 €
Outros juros de financiamentos obtidos	88 558,42 €	28 714,06 €

I.4. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

Discriminação dos valores constantes na demonstração de resultados, referente aos fornecimentos e serviços externos:

FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS (€)	2023	2022
Subcontratos	1 140 739,34	525 567,87
Trabalhos especializados	487 581,11	561 679,06
Publicidade e propaganda	107 533,85	103 106,28
Vigilância e segurança	75 044,98	60 176,58
Honorários	86 429,00	77 321,00
Comissões	88 520,10	93 526,11
Conservação e reparação	588 315,15	356 082,46
Outros serviços especializados	135 566,88	146 535,32
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	15 414,92	15 125,00
Livros e documentação técnica	0,00	101,89
Material de escritório	66 531,87	17 727,56
Artigos para oferta	3 286,46	2 727,53
Titulos pré comprados	18 993,64	13 546,93
Electricidade	26 287,90	50 566,29
Combustíveis	10 105,12	12 044,12
Água	5 672,96	6 098,92
Outros fluídos	0,00	0,00
Deslocações e estadas	28 172,92	19 470,99
Transportes de pessoal	0,00	0,00
Transportes de mercadorias	0,00	0,00
Rendas e alugueres	73 349,77	69 970,89
Comunicação	137 331,81	250 594,98
Seguros	288 807,10	322 217,08
Contencioso e notariado	287,01	9 659,49
Despesas de representação	12 309,62	3 302,82
Limpeza, higiene e conforto	168 263,34	161 530,96
Outros serviços	22 154,26	0,00
Total	3 586 699,11	2 878 680,13

I.5. OUTROS RENDIMENTOS

OUTROS RENDIMENTOS (€)	2023	2022
Rendimentos suplementares	96.653,39	69.863,31
Descontos de pronto pagamento obtidos	20,00	0,00
Recuperação de dívidas a receber	0,00	0,00
Ganhos em inventários	0,00	0,00
Rendimentos e ganhos nos restantes activos financeiros	11,78	209,87
Rendimentos e ganhos nos restantes activos não financeiros	70.524,18	97.202,05
Juros obtidos	27.500,00	0,00
Outros	2.825.406,89	1.946.143,40
Total	3.020.116,24	2.113.418,63

Na rubrica Outros Rendimentos está incluída uma imputação de subsídios para investimento que no ano de 2022 foi de 252.461,18 euros e no exercício de 2023 foi de 360.266,42 euros.

I.6. OUTROS GASTOS

OUTROS GASTOS (€)	2023	2022
Impostos	16.455,95	9.436,65
Descontos de pronto pagamento concedidos	0,03	0,01
Dívidas incobráveis	0,00	0,00
Perdas em inventários	0,00	0,00
Diferenças de câmbio desfavoráveis	0,00	0,00
Ganhos e perdas nos restantes activos financeiros	4,91	0,00
Ganhos e perdas em investimentos não financeiros	15.132,87	67.587,49
Outros	41.139,08	31.379,79
Total	72.732,84	108.403,94

I.7. GARANTIAS BANCÁRIAS E OUTRAS RESPONSABILIDADES EXTRA-CONTABILÍSTICAS

A 31 de Dezembro de 2023 a empresa tinha constituída a seguinte garantia financeira, a favor da Agência Portuguesa do Ambiente, (APA):

BANCO/BENEFICIÁRIO	DESCRIÇÃO	2023 Valor	2022 Valor	Prazo
Banco Comercial Português, S.A.	Garantia de responsabilidade civil ambiental da TUB-EM, nos termos de Decreto-Lei nº. 147/2008, de 29/07	5.000,00	5.000,00	Indeterminado
Total		5.000,00	5.000,00	

I.8 PROPOSTA DE APLICAÇÃO DOS RESULTADOS

Tendo em consideração os valores dos resultados transitados negativos de exercícios anteriores, a proposta de aplicação dos resultados líquidos positivos é de que os mesmos devem ser transferidos para cobertura dos resultados transitados anteriores.

II. Impostos sobre o rendimento

II.1. PRINCIPAIS COMPONENTES DE GASTOS/RENDIMENTOS DE IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO

A TUB-EM beneficiou da majoração prevista no n.º 4 do artigo 70.º do Estatuto dos Benefícios Fiscais no valor de 429.622,98 €, que corresponde ao valor do combustível adquirido no ano de 2022. Em 2022 o valor foi de 608.681,97 €.

DESCRIÇÃO (€)	2023	2022
Resultado antes de impostos	94 886,82	1 873 715,36
Imposto Corrente	6 273,19	72 682,31
Imposto Diferido		
Imposto sobre o rendimento do período	6 273,19	72 682,31
Tributações autónomas	6 273,19	4 629,35
Taxa efetiva de imposto	6,61%	3,88%

II.2. DIVULGAÇÕES RELACIONADAS COM IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES

ATIVOS (€)	2023	2022
Imposto sobre o valor acrescentado	2 231 665,54	232,15
Imposto sobre o rendimento das pessoas colectivas		
Imposto estimado	0,00	0,00
IRC a Receber	31 093,81	0,00
Pagamento especial por conta	0,00	0,00
Retenções na fonte	0,00	0,00
Outras tributações	2 264,00	2 264,00
Total activos	2 265 023,35	2 496,15

PASSIVO (€)	2023	2022
Retenções na fonte sobre rendimento	56 482,47	50 105,83
Imposto sobre o valor acrescentado	0,00	28 534,78
Contribuições para a segurança social	202 228,43	161 257,27
Tributos das autarquias locais	0,00	0,00
Imposto sobre o rendimento das pessoas colectivas		
Imposto a pagar	0,00	56 716,00
Pagamento por conta	0,00	0,00
Retenções na fonte	0,00	0,00
Outras tributações	3 554,63	3 554,63
Total passivos	262 265,53	300 168,51

III. Divulgações exigidas por diplomas legais


III.1. HONORÁRIOS FATURADOS PELO REVISOR OFICIAL DE CONTAS

	2023	2022
Revisão	11 512,80	11 512,80
Total	11 512,80	11 512,80

III.2. DÍVIDAS AO ESTADO E À SEGURANÇA SOCIAL EM MORA

A empresa tem a sua situação contributiva regularizada perante o Estado e a Segurança Social.

Braga, 15 de Março de 2024

A close-up photograph of a person's hands in a white shirt, holding a black pen over a document on a wooden desk. The background is blurred, showing another person in a white shirt. A teal circular graphic is overlaid in the bottom right corner, containing the title text.

Relatório do Parecer do Fiscal Único

13

A blurred background image of a business meeting. In the foreground, a person's hand is visible, holding a pen and writing on a document. In the background, another person is seated, looking at a tablet or laptop. The overall scene suggests a professional, collaborative environment.

**Certificação
Legal das
Contas**

14



TUB – Empresa de Transportes
Urbanos de Braga – E.M.
Contribuinte nº 504807684

Rua Quinta de Sta. Maria
Apartado 2383
4700-244 Braga

geral@tub.pt
+351 253 606 890
www.tub.pt

20

Relatório & Contas

23

RELATÓRIO & CONTAS

2023

AGERE – Empresa de Águas, Efluentes e Resíduos de Braga – EM

Pessoa coletiva: 504 807 692

Capital: 39.000.000 euros

Matriculada na 1.ª Conservatória do Registo Comercial de Braga

Sede: Praça Conde Agrolongo, n.º 115 – 4700-312

geral@agere.pt // www.agere.pt

ÍNDICE

PREÂMBULO	2
MENSAGEM DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO	3
A EMPRESA	6
A CUIDAR DE BRAGA, A CUIDAR DE SI.....	7
<i>Missão, Visão e Valores</i>	7
<i>Estrutura Capital, Estrutura Organizacional e Órgãos Sociais.....</i>	9
<i>Gestão do Risco</i>	14
PRÉMIOS, RECONHECIMENTOS E CERTIFICAÇÕES	15
PRINCIPAIS ACONTECIMENTOS	18
O NEGÓCIO	21
NO CAMINHO PARA A SUSTENTABILIDADE	22
<i>Partes Interessadas.....</i>	31
<i>Atividade Operacional.....</i>	35
<i>Investimento.....</i>	57
GESTÃO DO CAPITAL HUMANO.....	83
ENQUADRAMENTO DA ATIVIDADE.....	89
<i>Enquadramento Macroeconómico</i>	89
<i>Enquadramento do Setor</i>	90
<i>Em Portugal</i>	91
ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA.....	93
<i>Situação Económica</i>	93
<i>Situação Patrimonial e Financeira.....</i>	95
PERSPETIVAS FUTURAS.....	98
PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS	99
RELAÇÃO DAS PARTICIPAÇÕES NO CAPITAL DE SOCIEDADES	99
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	

O Conselho de Administração da AGERE, apresenta o Relatório e Contas do exercício de 2023 e a proposta de aplicação de resultados, aprovados em reunião em 21 de Março de 2024.

No cumprimento do disposto nos art.º 65 e 66 CSC e art.º 33 dos Estatutos, são elencados os seguintes documentos de Prestação de Contas:

- Relatório do Conselho de Administração e proposta de aplicação de resultados;
- Relatório sobre a execução anual do plano plurianual de investimentos;
- Relação das participações no capital das sociedades;
- Balanço,
- Demonstração de Resultados;
- Anexo ao Balanço e Demonstração de Resultados,
- Demonstração dos Fluxos de Caixa;
- Parecer do Fiscal Único;
- Certificação Legal de Contas;

Os documentos de prestação de contas, que agora se apresentam, foram elaborados de acordo com os princípios contabilísticos da continuidade, consistência, custo histórico, da prudência, da substância sobre a forma, da materialidade e da especialização dos exercícios, segundo o qual os rendimentos e os gastos são reconhecidos quando obtidos ou incorridos, independentemente do seu recebimento ou pagamento.

Mensagem do Conselho de Administração

No cumprimento legal e do estatutariamente estabelecido, vem o Conselho de Administração da AGERE apresentar o Relatório & Contas correspondente ao exercício de 2023.

Mais do que o simples exercício anual, o Relatório & Contas de 2023 encerra em si o fecho de um ciclo de gestão na AGERE. Desta forma, é fundamental fazer uma análise de todos os progressos significativos que se materializaram na gestão do abastecimento de água, de saneamento de águas residuais e de recolha de resíduos urbanos, que teve como base os princípios de serviço público, de equilíbrio económico-financeiro, de eficiência operacional, e de responsabilidade social e ambiental.

Num contexto internacional particularmente incerto, a AGERE enfrenta desafios, supera adversidades e consolida resultados. Além disso, a inovação tecnológica permitiu-nos promover a sustentabilidade e melhorar os serviços oferecidos aos bracarenses. A AGERE, hoje, possui uma capacidade de resposta permanente e eficaz em todos os seus planos de atuação.

Destacamos alguns acontecimentos que marcaram este ano de atividade, repleto de desafios, conquistas e reconhecimentos significativos. A conquista do Prémio Cidade+, atribuído à AGERE pela Associação de Limpeza Urbana na Categoria de Equipas Felizes, reflete na íntegra a importância do envolvimento de todos nos resultados da Empresa.

A implementação da política de participação nos resultados, prevista no Acordo de Empresa assinado em 2020 e renovado este ano, revelou-se um marco importante para todos, fortalecendo o alinhamento estratégico, estimulando a concretização de objetivos potenciadores de um melhor desempenho e promovendo a consolidação do compromisso de cada colaborador com a AGERE.

No sentido de promover um ambiente equitativo dentro da Empresa, foram implementados aumentos salariais acima dos definidos pelo Governo Central, reconhecendo assim o valor do esforço e empenho de cada colaborador, e reafirmando o nosso compromisso em garantir condições remuneratórias justas.

Mais uma vez, e pelo 6.º ano consecutivo, fomos reconhecidos como a Empresa Municipal Portuguesa com melhor resultado económico. Esta distinção reforça o nosso compromisso com a excelência, liderança e competência no setor e só foi possível devido ao envolvimento ativo de todos, que não apenas garantem a eficiência operacional, mas também se empenham para garantir a qualidade dos serviços prestados à população de Braga.

Pelo 10.º ano consecutivo, renovámos o mérito da excelência dos serviços que prestámos, através do reconhecimento pela entidade reguladora que mais uma vez nos atribuiu o selo de “Qualidade Exemplar de Água para Consumo Humano”. Mais uma distinção que celebra o trabalho de excelência que diariamente prestamos com o serviço de abastecimento de água para consumo humano, garantindo que os munícipes da cidade de Braga recebem água da mais alta qualidade nas suas casas.

Fortalecemos a imagem da AGERE com presença ativa em congressos e encontros de profissionais nas diversas áreas da Empresa, associando-nos a eventos diversos da cidade e a movimentos nacionais em prol do ambiente.

Com o objetivo de colmatar e mitigar problemas ambientais (nos quais se incluem as alterações climáticas, escassez de recursos naturais, gestão e tratamento de resíduos e poluição), sociais (impacto da Empresa na vida dos seus colaboradores, clientes e comunidade) e de governança (gestão e organização da Empresa), mantivemos o compromisso de envolver a comunidade nas nossas iniciativas. Abraçamos um

conjunto de iniciativas e ações que contribuem para o cumprimento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) garantido a criação de valor para todas as Partes Interessadas.

No plano económico-financeiro, a AGERE fechou o presente exercício económico com a sua situação consolidada, sempre com o objetivo de alinhar três vetores principais: o equilíbrio entre a sustentabilidade económica dos sistemas, a qualidade dos serviços prestados e a salvaguarda dos interesses e direitos dos cidadãos no fornecimento de bens e serviços essenciais.

O ano de 2024 será um ano marcante, uma vez que assinalaremos os 25 anos da AGERE. Celebraremos este marco com eventos especiais, homenageando e honrando não apenas a história da AGERE, mas também o papel desempenhado por cada colaborador ao longo deste tempo.

Além disso, 2024 marcará, ainda, a concretização de objetivos estratégicos significativos, como a construção da ETAR do Este, e a implementação da recolha seletiva de biorresíduos. Estes projetos representam marcos importantes do nosso presente, com repercussões diretas naquilo que queremos para o nosso futuro, reforçando o envolvimento com a sustentabilidade ambiental e o bem-estar da comunidade que servimos.

A AGERE é hoje uma referência no setor e iremos continuar a trabalhar para manter no futuro os padrões de excelência que nos caracterizam hoje, e assim, atender e até superar as expectativas.

Por fim, resta-nos manifestar o nosso agradecimento público e salientar que os resultados alcançados não teriam sido possíveis sem o empenho de todos os colaboradores, gestores, da colaboração do Revisor Oficial de Contas e da Entidade Reguladora do setor, bem como do envolvimento dos Acionistas, Clientes e Parceiros, a quem se agradece e com os quais estamos a contar para levar por diante todos os projetos constantes do Plano Plurianual de Investimentos, bem como para solidificar o caminho de sustentabilidade trilhado e garantir a qualidade do serviço público que temos prestado ao Município de Braga.

O Conselho de Administração

Dr. Rui Manuel de Sá Morais (Presidente)

Dr. António Jorge Almeida da Silva(Administrador) Eng^a Paula Nivea Nunes Campos (Administradora)

Wagere

A cuidar de Braga, a cuidar de Si

A AGERE surgiu da transformação dos Serviços Municipalizados de Águas e Saneamento em Empresa Pública Municipal, no ano de 1999.

Em 2005, o Consórcio Geswater - Águas e Resíduos, S.A. adquiriu 49% do capital social da Empresa e, em parceria com a Câmara Municipal, assumiu a gestão da atividade da AGERE, passando a mesma a Empresa Municipal de Capitais maioritariamente públicos.

Atualmente, com mais de 500 colaboradores, é a única Empresa no país que assume a gestão e manutenção das diversas áreas em que atua – tratamento, exploração e abastecimento de água e águas residuais, recolha de resíduos, ambiente urbano e gestão do centro de recolha oficial.

Focada num serviço público de excelente qualidade e num serviço privilegiado para o Município, a AGERE tem vindo a desenvolver-se nas suas mais diversas áreas de atuação.

Missão, Visão e Valores

Missão da AGERE

Garantir a gestão do sistema de abastecimento de água, saneamento de águas residuais, recolha de resíduos urbanos, limpeza do município e bem-estar animal, consolidada no rigor e na eficiência, satisfazendo as partes interessadas e garantindo a sustentabilidade ambiental, económica e social.

Visão da AGERE

Ser uma Empresa de referência nacional e internacional no setor da água e ambiente, orientada para a qualidade do serviço público prestado e assumindo uma política de desenvolvimento sustentável, respeitando os recursos ambientais e humanos.

Valores da AGERE

Na AGERE agimos,

como **EQUIPA** - participamos construtivamente como membros de equipa e relacionamo-nos com todos os interlocutores de forma cordial e amigável. Trabalhamos em cooperação com os outros para alcançar um objetivo comum e do interesse de toda a Empresa – não apenas o nosso ou da nossa equipa. Partilhamos pontos de vista, experiências e responsabilidades no sucesso e insucesso. Enquanto líderes, respeitamos os pontos de vista e opiniões da equipa e reconhecemos que, em conjunto, se alcançam melhores resultados.

com **INTEGRIDADE** - atuamos em consonância com o que consideramos importante e de acordo com os valores da AGERE. Comunicamos intenções, ideias ou sentimentos abertamente e diretamente, estando dispostos a atuar honestamente, inclusive em negociações difíceis, com pessoas internas ou externas. Demonstramos respeito pelos outros independentemente do seu nível na organização, e assumimos

responsabilidade pelas ações. Agimos de forma séria e apresentamos uma atitude de confiança em todas as relações profissionais.

com **COMPROMISSO** - estamos comprometidos com os princípios e objetivos da AGERE e demonstramos orgulho pelo que fazemos. Compreendemos e direcionamos a atividade no sentido de satisfazer as necessidades dos clientes internos e externos, excedendo as expectativas, em sintonia com a estratégia da organização. Somos prestáveis e respondemos eficazmente ao que é solicitado, entregando resultados de forma eficiente e consistente, cumprindo com o que nos propusemos entregar.

com **RIGOR** - definimos padrões de desempenho ambiciosos, promovendo uma cultura de exigência e concretização. Promovemos a necessidade de rigor, enfoque nos temas essenciais, gestão eficiente de recursos e/ou controlo de custos. Decompomos os problemas com base em análises corretas, fundamentamos as opiniões de forma consistente e asseguramos a fiabilidade da informação. Organizamos o trabalho de forma eficaz, cumprindo com os prazos, os níveis de serviço acordados e a urgência/importância dos assuntos.

com **PROATIVIDADE** - tentamos antecipar os problemas de forma evitá-los ou a reduzir o seu impacto. Desenvolvemos de forma proactiva novas ideias e soluções com benefícios para a AGERE, equipa ou o trabalho realizado. Revelamos ambição e vontade de aprender e procurar novos conhecimentos e competências. Desafiamos o status quo, criando formas de fazer as coisas e lidando eficazmente com a mudança. Apoiamos os outros a resolver os seus problemas, mesmo quando estes se estendem além da nossa responsabilidade.

como **LÍDERES** - promovemos o alinhamento da equipa com a Missão, Valores e Objetivos da AGERE. Tentamos dar um enquadramento global à equipa, transmitindo as estratégias, políticas, responsabilidades e objetivos da equipa/individuais. Fixamos padrões de desempenho superiores, responsabilizando a equipa pelo seu alcance. Motivamos e mobilizamos a equipa, com uma relação próxima e disponível, uma comunicação aberta e partilha atempada de informação relevante.

com **VISÃO** - compreendemos e dinamizamos a Missão, Cultura e Estratégia da AGERE. Mantemo-nos a par dos objetivos, políticas e procedimentos da Empresa, bem como, do contexto de mercado e posicionamento da AGERE. Contribuímos transversalmente e atuamos com base no impacto que os resultados da função que desempenhamos têm no negócio e estrutura global. Antecipamos oportunidades e/ou ameaças e promovemos sinergias potenciadoras do sucesso de toda a estrutura da AGERE.

Materializando a nossa Visão, adotamos a Sustentabilidade, nos seus três pilares, ambiental, social e económico, integrando os seus princípios fundamentais no nosso negócio, assim como no relacionamento com as nossas Partes Interessadas.



Figura 1 – Política da Organização

Estrutura Capital, Estrutura Organizacional e Órgãos Sociais

Estrutura do capital

O capital social da AGERE é de 39 milhões de euros, integralmente subscrito, realizado e detido a 51% pelo Município de Braga e a 49% por "Geswater - Águas e Resíduos, S.A.", encontrando-se representado por 390.000 ações, com o valor nominal de cem euros.

As 198.900 ações subscritas pelo Município de Braga correspondem às ações da classe A e as 191.100 subscritas por entidades particulares às ações da classe B.

As ações de classe A serão sempre nominativas e as ações de classe B serão nominativas, podendo ser convertidas ao portador a pedido do acionista e mediante deliberação da AG.

Estrutura Organizacional

A estrutura hierárquica e funcional, ajustada às linhas estratégicas e objetivos operacionais da Empresa, está esquematizada no organograma que se apresenta a seguir:

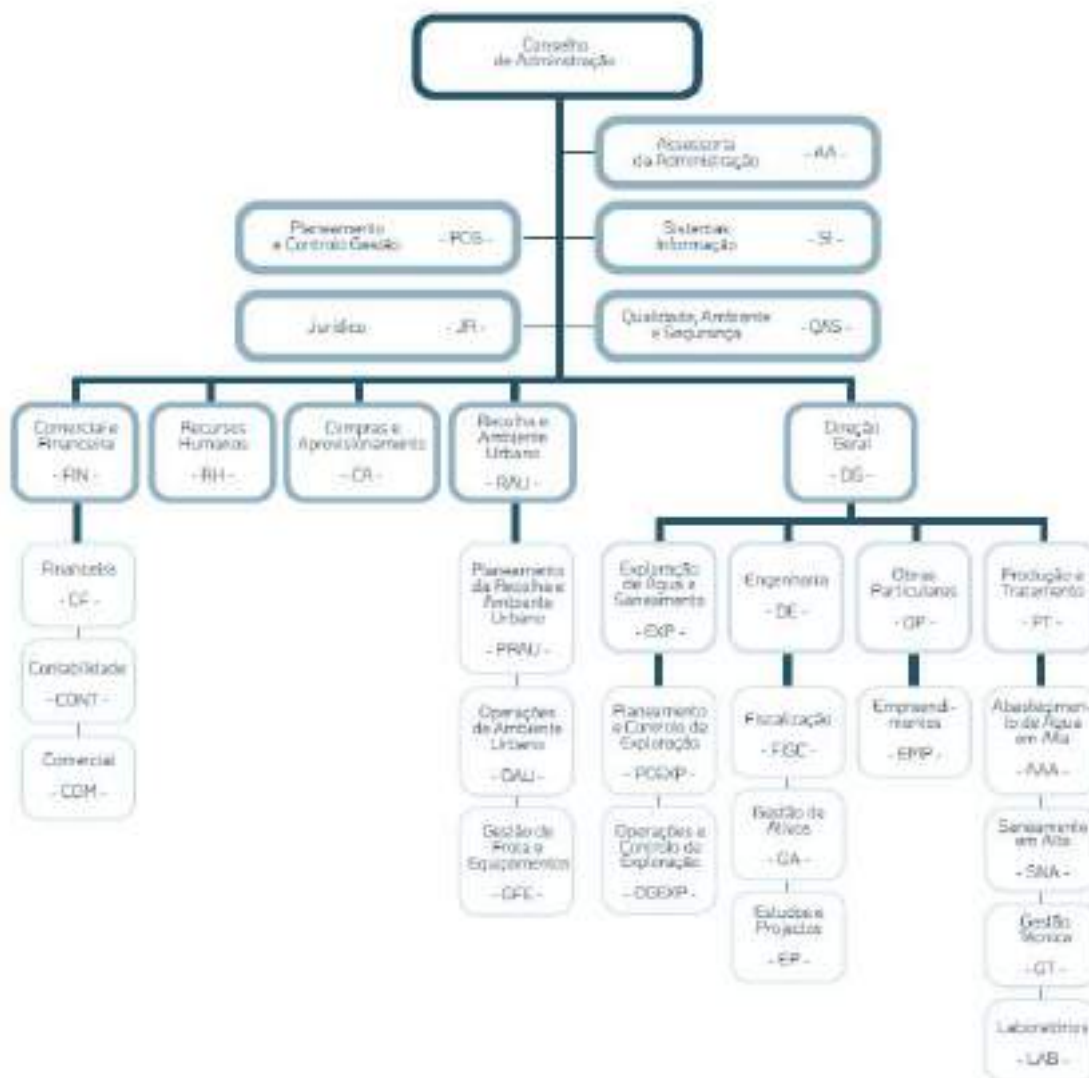


Figura 2 – Organograma

Ao nível da macroestrutura, a AGERE integra 6 níveis organizacionais, que se ilustram na tabela seguinte:

Nível Organizacional	Centro de Decisão
1.º	Membros do Conselho de Administração
2.º	Diretor Geral
3.º	Diretor de Unidade Orgânica
4.º	Coordenador de área
5.º	Responsáveis de Áreas / Supervisor Geral
6.º	Responsável Operacional / Supervisor

Órgãos Sociais

O modelo de governo adotado pela AGERE é composto pelo Conselho de Administração, Comissão Executiva, Assembleia Geral e Fiscal Único.

ÓRGÃO	CARGO	TITULAR
Mesa da Assembleia-Geral	Presidente	Ricardo Bruno Antunes Machado Rio
Conselho de Administração	Presidente	Rui Manuel De Sá Moraes
	Vogal	António Jorge Almeida Da Silva
	Vogal	Paula Nívea Nunes Campos
Fiscal Único	Efetivo	Gaspar Vieira de Castro ou Fátima Cristina dos Santos Amorim B. Gonçalves
	Suplente	Anabela Barbosa Dias

O Conselho de Administração (CA) juntamente com a Comissão Executiva (CE) são os órgãos de gestão da Empresa.

A Assembleia Geral (AG) é formada pelos representantes dos detentores do capital social da Empresa.

A fiscalização é exercida pelo Fiscal Único, Revisor Oficial da Sociedade, com os poderes de vigilância, fiscalização e verificação legalmente previstos.

O Conselho de Administração, composto por três membros, um dos quais é o presidente não executivo, eleitos e destituídos pela AG, devendo dois deles ser propostos pelo titular das ações da classe A e o terceiro pelo titular das ações da classe B. (Artigo 11.º dos Estatutos);

Regime Jurídico

A AGERE enquanto Empresa local rege-se pelo disposto na Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, pela Lei Comercial, pelos respetivos Estatutos e, subsidiariamente, pelo Regime do Setor Empresarial do Estado, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro.

Por sua vez, toda a atividade desenvolvida pela AGERE tem de obedecer aos seguintes diplomas legais:

- Decreto-Lei n.º 194/2009 de 20 de agosto, diploma este que estabelece o Regime Jurídico dos Serviços Municipais de Abastecimento Público de Água, de Saneamento de Águas Residuais Urbanas e de Gestão de Resíduos Urbanos;
- Decreto-Regulamentar n.º 23/95, de 23 de agosto, o qual veio aprovar o Regulamento Geral dos Sistemas Públicos e Prediais de Distribuição de Água e de Drenagem de Águas Residuais;
- Decreto-Lei n.º 102-D/2020, de 10 de dezembro, retificado a 21 de janeiro de 2021 pela Declaração de Retificação n.º 3/2021, o qual veio aprovar o Regime Geral da Gestão de Resíduos;

- Lei n.º 23/96, de 26 de julho, que cria mecanismos destinados a proteger o utente de serviços públicos essenciais; e
- Lei n.º 24/96, de 31 de julho, denominada Lei de Defesa do Consumidor.

Outra fonte normativa importante das regras da prestação do serviço pela AGERE aos utilizadores é a dos regulamentos de serviço, instrumentos jurídicos de natureza regulamentar com eficácia externa que definem as condições de prestação e de utilização dos serviços de águas e resíduos, disciplinando os direitos e obrigações da entidade gestora e dos utilizadores no seu relacionamento.

Os principais Regulamentos Externos são:

- Regulamento de Serviço de Gestão de Resíduos Urbanos do Município de Braga

Em fevereiro de 2020 entrou em vigor o Regulamento do Serviço de Gestão de Resíduos Urbanos do Município de Braga, em conformidade com o Edital n.º 133/2020, publicado no Diário da República n.º 16/2020, 2.ª série, de 2020-01-13, retificado pela Declaração de Retificação n.º 146/2020, publicada no Diário da República n.º 33/2020, 2.ª série, de 24 de janeiro de 2020 que procedeu à revogação da Parte C (Ambiente), Título I do Código Regulamentar do Município de Braga.

Nesse âmbito, por delegação de poderes da Câmara Municipal de Braga na AGERE contemplada no art.º 5º, n.º 1, alíneas h) e i) dos seus Estatutos compete à AGERE a recolha dos resíduos urbanos produzidos na área do Município de Braga, assegurando o seu transporte a destino final. Compete ainda, a exploração da atividade no âmbito da limpeza e higiene urbana no Município.

- Regulamento do Bem-Estar Animal do Município de Braga

Este Regulamento publicitado no aviso n.º 5616/2023 em Diário da República, II Série, n.º 54, de 16/03/2023, em vigor desde 06/04/2023, procedeu à alteração da Parte C, E e I do Código Regulamentar do Município de Braga – Ambiente – Animais – Revogou o Título III da Parte C e alterou os Artigos C-2/3º n.º 1 alíneas d), k) e m), E-4/49º a E[1]4/57º, I-17º alíneas b), f), k), l), q), y), bc), ef) e fg), I-25º e I-37º do mesmo Código.

O novo Regulamento em apreço, vem regulamentar a atividade do Centro de Recolha Oficial de Braga, de que a AGERE é a entidade gestora, por forma a torná-lo um instrumento de trabalho adequado, possibilitando uma maior consciencialização dos Municípios acerca das funções e atuação destes serviços.

- Regulamento de Serviço de Abastecimento Público de Água e de Saneamento de Águas Residuais Urbanas do Município de Braga

Este Regulamento, aprovado pela Assembleia Municipal em 26/09/14 e publicitado com o nº 517/2014 em Diário da República, II Série, n.º 221, de 14/11/2014, estabelece as regras a que obedece o serviço de abastecimento público de água e do serviço de saneamento de águas residuais urbanas aos utilizadores finais no Município de Braga.

- Regulamento de Descargas Industriais do Município de Braga

Este Regulamento, publicitado com o nº 169/2015 em Diário da República, II Série, n.º 71, de 13/04/2015, estabelece as regras a que obedecem as descargas das águas residuais industriais nos sistemas públicos de drenagem e tratamento de águas residuais do Concelho de Braga, de forma a garantir o cumprimento das exigências de proteção ambiental, de segurança e de saúde pública.

No âmbito interno encontram-se em vigor diversos Regulamentos que delimitam a atividade corrente da Empresa, concretamente:

- Manual de Funções;
- Manual de Acolhimento;
- Manual de SHST;
- Regulamento do Controlo de Alcoolémia;
- Código de Conduta para a Prevenção e Combate ao Assédio no Trabalho;
- Plano para a Igualdade entre Mulheres e Homens;
- Regulamento de Fornecedores;
- Manual do Sistema Integrado de Gestão;
- Modelo de Avaliação de Desempenho;
- Regulamento de Utilização de Fardamento e EPI;
- Código Conduta e Ética;
- Política de Segurança da Informação e Privacidade;
- Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas;
- Regulamento de Visitas;
- Plano de Comunicação e Divulgação.

Acresce referir que os membros do Conselho de Administração da AGERE na qualidade de gestores públicos, estão abrangidos pelo Regime de Impedimentos definido na Lei n.º 64/93, de 26 de Agosto, no Estatuto do Gestor Público (Decreto-Lei n.º 71/2007, de 27 de Março), nos Princípios de Bom Governo das Empresas do Sector Público Empresarial (RCM n.º 49/2007, de 28 de Março), nos quais são estabelecidas as regras relativas ao exercício cumulativo de funções e a obrigatoriedade de não intervenção nas decisões que envolvam interesses próprios destes titulares, bem como na Lei n.º 52/2019, de 31/07, a qual aprovou o Regime do Exercício de Funções por Titulares de Cargos Políticos e Altos Cargos Públicos.

Gestão do Risco

A AGERE e, em particular, o seu Conselho de Administração, dedicam atenção a temáticas como o controlo interno, a gestão dos riscos, a fraude, a transparência da informação e fiabilidade do relato financeiro.

Assim, na elaboração do Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas (PPR), o Conselho de Administração da AGERE envolveu os diretores, coordenadores e colaboradores chave das diferentes unidades orgânicas, não só na identificação dos riscos de corrupção e infrações conexas, como na indicação das medidas a implementar ou em curso, que previnam a sua ocorrência, tendo por base os seguintes princípios:

- a) Adotar práticas que promovam a simplificação e a partilha de procedimentos;
- b) Otimizar os procedimentos de controlo interno, minimizando a ocorrência de erros e não conformidades, com aposta clara na proatividade e prevenção;
- c) Reforçar a cultura da Empresa e dos respetivos colaboradores no que respeita a comportamentos éticos e boas práticas no relacionamento comercial com clientes, fornecedores e demais entidades;
- d) Fortalecer os mecanismos facilitadores de comunicação que assegurem os esclarecimentos a eventuais dúvidas de conduta e de participação de atos de corrupção ou infrações conexas.

O PPR aplica-se a todos os colaboradores e outros com vínculo laboral por tempo determinado, prestadores de serviços, entidades públicas e/ou privadas e outros interessados que direta ou indiretamente se relacionam com a AGERE.

Consciente da necessidade de criar canais de comunicação específicos, e dando cumprimento a um requisito legal, a AGERE definiu um canal que permite endereçar todas as irregularidades e denúncias de forma anónima.

Prémios, Reconhecimentos e Certificações

Durante o ano de 2023, a AGERE foi distinguida com os seguintes prémios e reconhecimentos:

- **Prémio Cidade+ na categoria Equipas Felizes**

A AGERE foi distinguida com este prémio durante o 5º Encontro Nacional de Limpeza Urbana (ENLU) que decorreu no Autódromo do Estoril, em Cascais.



Esta distinção reconhece o compromisso e os esforços da Empresa em promover o bem-estar e a satisfação dos colaboradores.

A candidatura da AGERE, que mereceu o reconhecimento na categoria Equipas Felizes, destacou a implementação de uma política de participação nos resultados da Empresa pelos trabalhadores. Com o objetivo de reconhecer e valorizar o desempenho dos seus colaboradores, a AGERE incluiu no Acordo de Empresa, assinado em 2020 e renovado em 2023, uma cláusula que prevê a participação nos resultados, de forma a garantir o alinhamento entre a estratégia da AGERE e o papel de cada colaborador, considerando esta distribuição de resultados como um estímulo a um melhor desempenho e a um maior compromisso.

Além disso, a ação revela um caráter inovador ao unir eficiência financeira com responsabilidade social, mostrando que é possível alcançar lucro sustentável e impacto social positivo.

- **Empresa Municipal Portuguesa com melhor resultado económico**

O Anuário Financeiro dos Municípios Portugueses, classificou, pelo sexto ano consecutivo, a AGERE como a empresa com melhor resultado económico, no universo das 137 entidades empresariais analisadas. Este estudo foi realizado pelo Centro de Investigação em Contabilidade e Fiscalidade do Instituto Politécnico do Cávado e do Ave, com o apoio da Ordem dos Contabilistas Certificados e do Tribunal de Contas e apresentado na 19ª edição do Anuário Financeiro dos Municípios Portugueses 2022.

- Braga foi classificada como sendo a **“capital de distrito em que as faturas de água, saneamento e gestão de resíduos são as mais baixas do país”**, de acordo com um estudo realizado pelo DECO.

Aquele estudo revela que “Braga mantém-se no topo da lista como a capital de distrito com a fatura mais baixa, para um consumo médio anual de 180 m3, e a segunda mais baixa, para um consumo médio anual de 120 m3”. O mesmo estudo indica ainda que Braga também apresenta os preços mais acessíveis no que diz respeito ao tarifário dos serviços prestados pela AGERE aos seus clientes.



- **“Selo de Qualidade exemplar da água para consumo humano”**
– atribuído pela ERSAR Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos e pelo décimo ano consecutivo.

Os selos de qualidade visam distinguir as entidades gestoras prestadoras de serviços de abastecimento público de água que, no último ano de avaliação regulatória, tenham assegurado uma qualidade exemplar da água para consumo humano, tendo cumprido os requisitos definidos pelo regulador na prestação de um serviço de qualidade aos utilizadores.



- **Certificação do Sistema de Qualidade, do Sistema de Gestão do Ambiente e Segurança e Saúde no Trabalho**

A AGERE concluiu com êxito e sem não conformidades a auditoria de renovação dos seus sistemas de Gestão realizada pela **AENOR**.



- **Acreditação do Laboratório de Ruído da AGERE – IPAC**

A AGERE manteve a sua acreditação (obtida pela primeira vez em novembro de 2014) nos dois ensaios de ruído ambiente: medição dos níveis de pressão sonora - critério de incomodidade e medição dos níveis de pressão sonora - determinação do nível sonoro médio de longa duração. Desta forma, o Laboratório de Ruído mantém-se habilitado a prestar um serviço ao público em geral, assegurando que os ensaios são efetuados por equipa técnica e regendo-se por elevados padrões de qualidade, rigor e isenção.

- **Certificação energética B da frota**

A AGERE pelo seu desempenho no projeto Move+, obteve a certificação energética B, atribuída pela **ADENE**.

É também de realçar que através do certificado de desempenho energético e da qualidade do ar interior, que o edifício Sede da AGERE, desde novembro 2013, demonstra a conformidade regulamentar em termos energéticos.

Estas certificações constituem o reconhecimento do forte compromisso da AGERE com o desenvolvimento sustentável dos serviços que presta à comunidade, e evidencia claramente junto de todas as Partes Interessadas, que as políticas, valores e as melhores práticas de gestão estão eficazmente implementadas na Empresa.

- **Diploma de Compromisso Pagamento Anual**

Foi atribuído mais uma vez, o diploma à AGERE de membro do compromisso de pagamento pontual, como demonstração clara que com organização e esforço é possível honrar os compromissos assumidos e promover a competitividade da economia portuguesa.



- **Empresa Solidária**

A **Cruz Vermelha Portuguesa** – delegação de Braga, reconhece mais uma vez, a AGERE como Empresa Solidária que apoia o trabalho comunitário.

Principais Acontecimentos

O posicionamento estratégico da AGERE continua a desenvolver-se com base no compromisso com a melhoria do capital natural e humano, e em benefício das populações atuais e das gerações futuras, gerando por isso valor para todas as Partes Interessadas.

A AGERE tem realizado ao longos dos últimos dez anos inúmeros investimentos com o objetivo de melhorar a qualidade dos seus serviços em todas as áreas de atuação da Empresa e assim garantir a excelência da água que distribuí, o tratamento e manutenção das redes de águas residuais, a recolha eficaz de resíduos, a limpeza urbana e os melhores cuidados com os animais que acolhe.

Todos estes investimentos têm sido realizados sem qualquer repercussão no tarifário da Empresa, mesmo considerando investimentos de grande relevância como a construção da nova ETAR do Este e a implementação da recolha seletiva de biorresíduos.

Desempenho Económico-financeiro

A AGERE apresenta uma situação económico-financeira equilibrada e sustentável, traduzida num volume de negócios de 34,2 milhões de euros, mais 4,02% quando comparado com 2022 (32,9 milhões de euros). Prova disso são também os resultados dos principais indicadores económico-financeiros: a margem EBITDA situou-se em 50,28% e a Autonomia Financeira cifrou-se em 52,20%.

O investimento global executado, em 2023, foi de 6,0 milhões de euros, na construção e renovação de infraestruturas de abastecimento de água e saneamento de águas residuais, na gestão de todo o ciclo de higiene urbana e outros.

Desempenho Operacional

A AGERE procura, constantemente, contribuir para o desenvolvimento sustentável e para a preservação do meio ambiente implementando ações que permitem a minimização do seu impacto ambiental e o uso eficiente de recursos. Assim, as atividades desenvolvidas de abastecimento de água, saneamento de águas residuais, recolha de resíduos urbanos, limpeza do município e bem-estar animal encontram-se alicerçadas em preocupações éticas, sociais, laborais, económicas e ambientais.

O ano de 2023 ficou marcado pela implementação do novo programa de gestão de ocorrências – AQUAWORKS, na área da exploração de saneamento de águas residuais, tendo como principais objetivos: o aumento da eficácia e eficiência do serviço; a diminuição do prazo de resposta a solicitações; bem como um menor impacto ambiental por eliminação da utilização do papel na gestão diária das operações.

Em 2023 a execução de ramais de abastecimento de água e saneamento de águas residuais atingiu o maior número desde que há registos, facto que evidencia o aumento da rentabilidade e eficiência das equipas.

Numa visão holística de todas as suas infraestruturas, a AGERE dedica particular atenção à preservação, manutenção e rentabilização dos seus ativos para maximizar o seu período de vida útil, otimizar a sua capacidade e controlar os seus gastos de exploração. Estas ações permitem a preparação da empresa e do concelho para uma vasta gama de desafios, incluindo as alterações climáticas, restrições no uso da água, aumento do nível de exigência por parte dos consumidores e utilizadores, desenvolvimentos tecnológicos e outros relacionados com a saúde pública e com o risco.

O envelhecimento das infraestruturas e a escassez dos recursos hídricos tornaram-se questões preocupantes face ao crescimento mundial da população. As perdas de água e as afluências indevidas constituem uma das principais fontes de ineficiência das entidades gestoras. A AGERE, como entidade gestora de serviços públicos, tem a responsabilidade de implementar ações que contribuam para a sustentabilidade, promovendo o uso racional e otimizado da água.

A energia, nas suas várias formas, tem um elevado impacto na sustentabilidade das organizações, quer em gastos quer em termos ambientais. Assim, utilizar a energia com eficiência significa combater o desperdício, com reflexos positivos tanto na redução dos custos como na diminuição de emissões de gases com efeito de estufa (GEE) e na preservação de recursos naturais.

A AGERE, coloca a orientação para o cliente no topo das suas linhas estratégicas, com o intuito de prestar um serviço de excelência, garantindo a qualidade, a acessibilidade e a transparência dos produtos e serviços adquiridos. A atividade da Empresa, na sua transversalidade, é orientada para atender às necessidades dos clientes e exceder, sempre que possível, as suas expectativas.

A **Sustentabilidade** é parte integrante da estratégia de gestão da AGERE, porquanto orienta a sua atuação no compromisso com a melhoria do capital natural e humano e em benefício das populações atuais e das gerações futuras.

A 25 de setembro de 2023, celebrou-se pela primeira vez em Portugal o Dia Nacional de Sustentabilidade. A data escolhida pelo Conselho de Ministros remonta ao 25 de setembro de 2015, quando as Nações Unidas adotaram os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), que consistem nas metas globais destinadas a abordar uma diversificada natureza de desafios globais, incluindo pobreza, fome, saúde, educação, igualdade de género, água e saneamento, energias limpas e acessíveis, crescimento económico sustentável, redução das desigualdades, ação climática, dentre outras.



Sustentabilidade é a palavra de ordem, e é o espírito de solidariedade e de compromisso para com o futuro, que vai permitir à AGERE, juntamente com os seus colaboradores, clientes e parceiros, caminhar rumo a um futuro mais **Sustentável**.



AGERE



24

ANOS

No caminho para a Sustentabilidade

A AGERE procura, constantemente, contribuir, com a sua atuação, para o desenvolvimento sustentável e para a preservação do meio ambiente implementando ações de minimização do seu impacto ambiental e de eficiência no uso de recursos. Assim, as atividades de abastecimento de água, saneamento de águas residuais, recolha de resíduos urbanos, limpeza do município e bem-estar animal.



A Agenda 2030 da ONU é constituída por 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e 169 Metas, atingíveis através de ações e medidas urgentes que congregam o contributo de todos, tendo como visão “Transformar o Mundo em nome dos Povos e do Planeta”.

Os princípios que a AGERE valoriza, contribuem para uma constante promoção de um futuro mais verde e sustentável para todos.

O esforço para garantir o acesso à água potável e saneamento a todos os munícipes (ODS 6); a adoção de práticas sustentáveis de consumo de energia – produção de energia para autoconsumo através de fontes de energia renováveis, classificação energética B para a frota de pesados, recolha inteligente apoiada em tecnologias, modernização da frota e aquisição de veículos elétricos; a promoção da transição para uma economia de baixo carbono, com a aquisição de viaturas totalmente elétricas (ODS 7), são alguns exemplos do contributo da AGERE para a concretização dos **Objetivos de Desenvolvimento Sustentáveis**.

Impulsionada pela visão de um amanhã mais responsável, a AGERE procura constantemente contribuir, com a sua atuação, por um futuro mais equitativo e ecologicamente mais consciente. Desta forma, promoveu um conjunto de iniciativas e ações que são fundamentais para a afirmação da “marca” AGERE neste âmbito:

- **Tarifas Inalteradas**

Braga continua a ser a capital de distrito com a fatura da água, saneamento e resíduos, mais barata de Portugal para um consumo anual de 180 m³ e a segunda mais barata para um consumo de 120 m³.

Em 2023, a AGERE manteve inalteradas as tarifas e preços dos serviços de água, saneamento e resíduos, alterando apenas a Taxa de Gestão de Resíduos e a Taxa de Recursos Hídricos, de acordo com as orientações legais.

- **Memórias do Tanque**

No Dia Mundial da Água, a AGERE deu início ao programa “Levantamento, Caracterização, Classificação e Dinamização dos Lavadouros e Tanques de Rega e Fontanários Públicos”, apresentando publicamente o projeto “Memórias do Tanque.



Numa iniciativa conjunta entre a Fundação Bracara Augusta, a AGERE, a Universidade do Minho e as 37 Uniãoes e Juntas de Freguesia, este projeto é o compromisso para um levantamento histórico e social, destacando a importância do património da água no território bracarense.



Tendo como objetivo o levantamento do edificado existente, desde os fontanários, lavadouros e tanques, e da informação e notícias existentes, este projeto pretende igualmente trazer a memória das pessoas que vivenciaram o uso diário destas infraestruturas.

- **H2OFF**

Em prol de um planeta mais sustentável, a AGERE associou-se ao movimento H2Off e à Hora do Planeta Grupo promovido pela Comissão Especializada de Comunicação e Educação Ambiental (CECEA) da APDA – Associação Portuguesa de Distribuição e Drenagem de Águas.



- **Pacto de Mobilidade Empresarial de Braga (PMEB)**



A AGERE foi uma das 38 empresas e instituições signatárias do Pacto de Mobilidade Empresarial de Braga (PMEB), que recebeu o Prémio Nacional de Sustentabilidade, dinamizado pelo Jornal de Negócios, na categoria 'Mobilidade Sustentável'.

Comprometida com a sustentabilidade, a AGERE e as outras empresas signatárias do PMEB estão a implementar 28 medidas para a descarbonização do Concelho. Este prémio é um reconhecimento do trabalho conjunto desenvolvido pelo PMEB e contribui para a promoção de uma mobilidade mais sustentável.

- **PURA 2023 – Comunicar para a Sustentabilidade**

A AGERE é uma das parceiras do PURA 2023, que reúne profissionais do setor da água e do meio ambiente. O evento foi organizado pela Comissão Especializada de Comunicação e Educação Ambiental da APDA Associação Portuguesa de Distribuição e Drenagem de Águas, e teve como tema "H2O Hora de Comunicar para a Sustentabilidade".

O PURA 2023 procurou discutir e explorar como a comunicação pode ser uma ferramenta estratégica na promoção da sustentabilidade e responsabilidade social, e como estes aspetos podem ser incorporados na construção de marcas, projetos e produtos.



- **Energias Renováveis e Acessíveis**

A AGERE tem vindo a desenvolver inúmeros projetos de melhoria de eficiência energética e conforto dos seus edifícios da ETA, ETAR de Frossos e Centro Operacional.

Em 2022, a AGERE aderiu ao Pacto da Mobilidade Empresarial de Braga, que se propõe a agregar Empresas, Instituições e o Município, com o objetivo de estabelecer um ecossistema capaz de catalisar soluções de descarbonização da mobilidade, tornando-a mais inclusiva e tecnológica. Na AGERE, impulsionamos a transição para fontes de energia sustentáveis e acessíveis, visando um futuro mais limpo e verde para todos.



- **Compromisso de Gestão Sustentável e Utilização Eficiente dos Recursos Naturais**



Na sua jornada para a sustentabilidade, a AGERE assume o compromisso de gestão sustentável e utilização eficiente dos recursos naturais.

Este compromisso torna-se particularmente visível no esforço para a redução de perdas e na deteção de afluências indevidas, na manutenção e aperfeiçoamento do novo sistema de recolha de resíduos e na aquisição e instalação de novas tecnologias e

equipamentos de trabalho.

Na AGERE, estamos empenhados em fazer a diferença através de práticas responsáveis, minimizando o impacto ambiental e fomentando um futuro mais sustentável.

- **Incentivamos à Reciclagem e à Reutilização**

O ODS 12 recorda-nos que a forma como consumimos e produzimos tem um impacto significativo no nosso planeta. É urgente repensar os nossos padrões de consumo, reduzir o desperdício e adotar práticas mais sustentáveis.

Na AGERE incentivamos à reciclagem e à reutilização, promovendo uma mudança positiva.



- **Responsabilidade Social**

A AGERE demonstrou um compromisso firme com a responsabilidade social, evidenciado por diversas iniciativas: consultas gratuitas de fisioterapia, nutricionismo, podologia e psicologia; um menu de almoço, que engloba o essencial necessário a uma refeição completa, a um preço justo; Showroom dar, levar e trocar (um espaço onde todos os colaboradores podem trocar e partilhar roupas, calçado, material escolar e brinquedos em segunda mão, em bom estado de conservação); espaços sociais para realização de refeições, dotados de micro-ondas.



- **Renegociação do Acordo de Empresa**

Terminado o período de vigência do Acordo de Empresa, foi possível realizar a sua renegociação com os sindicatos outorgantes, tendo o mesmo sido assinado em maio.

Face ao atual contexto de inflação foi atualizada a tabela remuneratória, tendo a Administração da AGERE proposto o aumento em €110,00 (cento e dez euros) para todas as posições da referida tabela face aos valores do anterior acordo, com exceção do valor do ordenado mínimo que teve um aumento de €120,00 (cento e vinte euros) face ao mesmo referencial, correspondendo, assim, a €775,00 (setecentos e setenta e cinco euros), valor superior ao salário mínimo nacional.



A AGERE, tal como no ano anterior, distribuiu pelos seus trabalhadores parte dos lucros relativos ao exercício do ano de 2022.

Esta ação, prevista no Acordo de Empresa, abrangeu os cerca de 500 colaboradores com avaliação de desempenho positiva, permitindo auferir um valor até 75% do seu vencimento mensal.

Este prémio de desempenho, a somar ao aumento de €110,00 (cento e dez euros) mensais com que a AGERE atualizou os salários dos seus trabalhadores, reflete a preocupação da Empresa para com os mesmos, mas também demonstra a sua gratidão pelo enorme esforço e dedicação de todos os que permitem à AGERE a obtenção dos excelentes resultados dos últimos anos.

- **“Braga pelas pessoas “**

"Braga pelas pessoas", é uma iniciativa realizada pelo Município de Braga em colaboração com todas as Empresas Municipais, que tem o objetivo de promover o bem-estar de todos os colaboradores do universo municipal.

Dentro deste projeto destaca-se o Programa Equilíbrio, que visa cuidar do bem-estar físico e mental de cada colaborador, disponibilizando de forma totalmente gratuita as atividades de pilates, treino funcional e hidroginástica.

- **Protocolo com o Projeto Virar a Página**

O projeto Virar a Página (VaP), nascido na cidade de Braga, é uma resposta alimentar de emergência, tendo sido criado durante a pandemia, quando outros locais encerravam as suas portas. Verificando-se que a necessidade nas famílias e cidadãos do Município ainda persiste, esta plataforma realiza a distribuição diária de refeições a todos que necessitem desse apoio, até “virarem a página” nas suas vidas. Trata-se de uma organização sem fins lucrativos e que funciona através de donativos privados e da massa humana voluntária.

A AGERE tem protocolado com a VaP o apoio a todos os colaboradores que, temporariamente, assim o necessitem.

- **Projeto “Link me up”**

A parceria da AGERE com o IPCA deu origem ao projeto “Link me up”, que juntou jovens do ensino secundário e ensino superior, das áreas de Engenharia, Direito e também de Robótica, Eletrónica e Computação.

“Como Sensibilizar para a Utilização de Sistemas de Águas Residuais?” foi o tema central de um projeto que visa consciencializar e garantir à população maior informação sobre as formas de utilizar e otimizar os sistemas de águas residuais, com demonstração de ideias e métodos que podem ser implementados em casas, empresas, instituições e outros locais. Separar e descartar óleos, elementos plásticos e outros resíduos que são prejudiciais ao tratamento da água residual, foram as ideias exploradas e apresentadas neste projeto.

- **Economia Verde e Circular**

A AGERE marcou presença no evento *Ecomondo*, uma referência internacional nos setores de economia verde e circular, que decorreu em Itália.

A iniciativa representa um ponto de encontro e diálogo entre indústrias, *stakeholders*, líderes de opinião e elementos-chave que definem as estratégias de desenvolvimento da política ambiental da União Europeia.



- **Cimeira dos Embaixadores Empresariais de Braga**

Os Embaixadores Empresariais de Braga reuniram-se numa cimeira com o propósito de fomentar sinergias entre as diversas empresas, visando a coordenação de ações concretas para desenvolvimento do Concelho.

- **ENLU – Encontro Nacional de Limpeza Urbana**

A AGERE marcou presença no 5.º Encontro Nacional de Limpeza Urbana, cujo tema foi “A Limpeza Urbana ao serviço das pessoas e dos territórios”.



- **ENEG – Encontro Nacional de Entidades Gestoras de Água e Saneamento**

O maior Encontro Nacional de Entidades Gestoras de Água e Saneamento este ano assumiu, como tema central, “Um Grito pela Água!”

O concurso nacional de montagem de ramal em carga “*Pipe Contest*” contou, pela primeira vez, com a participação de várias equipas técnicas da AGERE, que diariamente garantem o abastecimento de água em Braga.

Foram igualmente apresentadas duas comunicações técnicas, que permitiram partilhar com o setor projetos que se encontram a ser desenvolvidos na AGERE.



- **Global Green City Award**

O Município de Braga foi distinguido pela Organização das Nações Unidas (ONU) com o *Global Green City Award*, que premeia o compromisso com a sustentabilidade e reflete a visão de um futuro mais verde.

Como parte integrante desta conquista, a AGERE orgulha-se de contribuir diariamente para que Braga seja uma cidade cada vez mais sustentável.

- **Aquisição de Viaturas e Equipamentos Elétricos**

Em 2023, a AGERE deu continuidade à promoção da transição para uma economia de baixo carbono, com a aquisição de diversas viaturas e equipamentos totalmente elétricos.



- **Adesão ao Grupo Connect**

A AGERE aderiu ao grupo *Connect* garantindo um apoio mais claro a nível institucional, mais transparente, que auxiliará com o fornecimento de bens e serviços.

Uma parceria que irá beneficiar a AGERE e, consequentemente, os seus parceiros e clientes



- **Árvore da Sustentabilidade**

Pelo segundo ano consecutivo, e após o sucesso do ano passado, com a significativa adesão da comunidade escolar de Braga, a AGERE voltou a promover o concurso Árvore da Sustentabilidade, com o objetivo de sensibilizar para a importância da sustentabilidade ambiental. Uma árvore de Natal fabricada apenas com garrafas de plástico, recolhidas pelos estudantes, para gerar uma obra diferente, mas que obriga a pensar na proteção do planeta, promovendo a reutilização e combatendo o desperdício de plástico.

A Árvore da Sustentabilidade, que foi erguida pelos colaboradores da AGERE, numa ação de *team building*, bateu o recorde no ano passado e atingiu este ano os dez metros de altura.



- **Árvore dos Sorrisos e o Contentor Mágico**

A habitual “Árvore dos Sorrisos” e o “Contentor Mágico” são exemplos de iniciativas que evidenciaram o compromisso da AGERE e dos seus colaboradores, em contribuir, durante a época natalícia, para a sustentabilidade social, económica e ambiental.



- **Desenvolvimento Sustentável e Preservação do Meio Ambiente**

Na procura constante de contribuir, com a sua atuação, para o desenvolvimento sustentável e para a preservação do meio ambiente, a AGERE abraçou um conjunto de iniciativas e ações que visam contribuir, com a adoção de pequenos gestos, para a redução do consumo de água, para a promoção da prática do consumo da água da torneira, para o despertar da consciência ambiental, envolvendo as crianças de forma lúdica e educativa, e para a adoção responsável de animais de estimação abrigados no CRO.

Partes Interessadas

A AGERE está ciente das suas responsabilidades enquanto entidade prestadora de serviços de interesse público que interage com vários parceiros, os quais, direta ou indiretamente constituem Partes Interessadas no desempenho da sua atividade.

Consciente das suas responsabilidades e capacidade de influência, a AGERE procura sensibilizar a comunidade, realçando publicamente os aspetos mais significativos do impacto económico, social e ambiental das suas atividades.

A AGERE revalidou as Partes Interessadas consideradas relevantes para o seu sistema integrado de gestão. Nessa determinação foram atendidos critérios como responsabilidade, influência, proximidade, dependência, estratégia, etc., e foram divididas em seis grandes grupos:



O relacionamento da Empresa com as suas Partes Interessadas é um procedimento intrínseco ao desenvolvimento da gestão da sustentabilidade da AGERE. Desta forma, desenvolveu um vasto número de iniciativas e atividades com vista à comunicação e partilha.



Comunicação

A Comunicação é um pilar essencial para a transmissão eficaz dos valores fundamentais da Empresa, como a sua visão, a sua missão e os seus valores. O ano de 2023 trouxe novos desafios à AGERE, exigindo posturas diferenciadoras face às novas circunstâncias e compromissos. A Comunicação desempenhou um papel crucial na ativação da marca, estabelecendo uma presença notável em diversas iniciativas que fortaleceram a identidade da Empresa.

Temos procurado reforçar a estratégia de marketing ao estudar formas de atuação que possibilitem não só demonstrar o compromisso da Empresa para com a comunidade em que estamos inseridos, mas também que contribuam para a sua ação no âmbito da responsabilidade social corporativa e, ainda, que fortaleçam a imagem da AGERE no Município de Braga, melhorando a sua visibilidade pública e que fortaleçam as relações com colaboradores, clientes, munícipes e fornecedores.

Foram adotadas novas estratégias de ativação da marca, nomeadamente a criação do “AQUA LOUNGE by AGERE”, um espaço físico que marca presença num dos principais eventos da cidade, como é o caso da Noite Branca, e onde se comunicam os valores da Empresa, promovendo a responsabilidade ambiental com a criatividade.

Também a divulgação do projeto "Memórias do Tanque", que está a ser desenvolvido em parceria com a Fundação Bracara Augusta e a Universidade do Minho, ajuda a posicionar a AGERE perante outras entidades de relevo da cidade, demonstrando o interesse da Empresa em estar envolvida em iniciativas que destaquem o património histórico e cultural, enquanto reforçam o papel vital da água na vida individual e comunitária.

A responsabilidade social empresarial representa um compromisso ético e, numa era de transparência e consciência global, emerge como um fator-chave na construção da reputação, fidelização de clientes e estabelecimento de parcerias. Neste contexto, o Departamento de Comunicação procurou destacar como as organizações podem ser promotoras de mudanças significativas na comunidade.

A AGERE demonstrou um compromisso firme com a responsabilidade social, evidenciado por iniciativas como a "Árvore que Dá Sorrisos", uma ação interna que incentivou os colaboradores a contribuírem com brinquedos para 112 crianças apoiadas pela *Refood* - Braga. Também a promoção do “Contentor Mágico”, com a recolha de brinquedos pelas várias freguesias de Braga, permitiu reforçar a atuação da AGERE no âmbito da responsabilidade social.

A consciência ambiental tornou-se uma prioridade global e, como tal, a AGERE assume forçosamente um papel crucial na promoção de práticas sustentáveis. Temos liderado diversas iniciativas e eventos em prol do meio ambiente que nos ajudam a posicionar-nos enquanto Empresa responsável, considerando o contexto da responsabilidade e educação ambiental. “A Árvore da Sustentabilidade”, um projeto de grande impacto para a Empresa, envolve a colaboração da comunidade escolar de Braga, bem como o empenho dos colaboradores da AGERE. Esta iniciativa, para além de difundir entre os mais jovens os

conceitos fundamentais da reutilização e da reciclagem de resíduos, também reflete a visão da AGERE na promoção de iniciativas comunitárias que incentivam a sustentabilidade e promovem uma abordagem consciente em relação aos recursos que utilizamos. Com a promoção desta iniciativa reforçamos a consciência de que, para a AGERE, a educação ambiental e a ação coletiva são fundamentais para um futuro mais sustentável.

Ainda no campo da educação ambiental, a AGERE realizou iniciativas como as "Férias da Quinta", visitas à ETA e ETAR, e oficinas de férias de Carnaval e Páscoa, com o objetivo de promover a consciência coletiva acerca dos conceitos de cidades e comunidades sustentáveis, produção e consumo sustentáveis e impacto na ação climática. Essas ações dirigiram-se principalmente ao público infantojuvenil, crucial para a disseminação de mensagens de proteção ao meio ambiente, sustentabilidade económica, social e ambiental e responsabilidade social.

Foram também promovidas ações de consciencialização ambiental em praias fluviais da cidade, divulgando a atividade da Empresa junto da comunidade e o seu papel na gestão do Ciclo Urbano da Água.

Também a presença do Stand "Agere Kids" em vários eventos da cidade, como por exemplo o *GreenFest*, e a noite branca, e as visitas às escolas com a Tour das Mascotes reforçaram o compromisso da Empresa com a educação e responsabilidade ambiental.

Na nossa visão, a promoção da limpeza urbana vai além da responsabilidade operacional da Empresa e é também uma oportunidade de difundir o compromisso da AGERE com o desenvolvimento e a dinamização da cidade que servimos. O apoio à limpeza urbana nos grandes eventos da cidade, como a Braga Romana, Noite Branca, São João, Rampa da Falperra, Bananeiro, entre outros, não representa apenas uma ação prática na manutenção urbana, uma vez que se criam ocasiões ideais de ativação da marca, com a personalização dos fardamentos para o evento em questão ou a distribuição de água da torneira 100% segura através dos aguadeiros, reforçando assim a importância dos serviços que oferecemos.

Seguindo com a descrição da estratégia de atuação, cabe-nos elucidar que a eficácia de uma Empresa não se mede apenas pelos resultados, mas também pelo ambiente interno que promove junto dos seus colaboradores. Assim sendo, o investimento em "ações internas", como a distribuição de cabazes no Natal, a organização do Showroom "Doar, Trocar e Levar", a criação de menus de almoço a preços acessíveis e as ações de *team building* associadas a vários eventos, desempenham um papel vital para fortalecer a coesão, motivação e satisfação dos membros da equipa.

Acreditamos que o investimento na comunicação das ações e serviços que desenvolvemos potencia, a par com todo o trabalho de gestão desenvolvido, a atribuição de distinções que tanto orgulham a Empresa. Temos o exemplo do Prémio Cidade+, atribuído no 5º Encontro Nacional de Limpeza Urbana, na categoria "Equipas Felizes", que destaca a implementação da política de participação nos resultados da Empresa pelos trabalhadores.

Já com a antecipação da grande estratégia prevista para 2024, no âmbito da comemoração dos 25 anos da AGERE, foi desenvolvida uma agenda para o novo ano com um design totalmente personalizado e que comunica o posicionamento da AGERE, através da divulgação dos grandes números alcançados ao longo dos últimos anos.

Em suma, consideramos que as atividades de comunicação foram fundamentais para a consolidação da presença da AGERE no cenário local, e nacional e até internacional, destacando-se pela responsabilidade social, ambiental e pelo apoio à comunidade. O compromisso da AGERE com um futuro mais consciente e responsável é evidente em todas as suas ações de comunicação, consolidando o compromisso com colaboradores, clientes, parceiros e a cidade de Braga.

Atividade Operacional

Abastecimento de Água

O sistema de abastecimento permite fornecer água com qualidade a todo o Concelho e tem atualmente sob sua gestão 1.227 km de rede, servindo 47.571 ramais domiciliários, correspondendo a uma taxa de adesão ao serviço de 96,16%. O sistema é servido por 27 reservatórios, com uma capacidade de reserva de 2,43 dias, com sistema de monitorização implementado através de telegestão.

Captação e Venda de Água

No presente exercício, a AGERE captou um volume total de 12.760.330 m³ de água, o que corresponde a um acréscimo de 3,00% relativamente ao ano transato.

O ano de 2023 não contrariou a tendência de crescimento dos clientes da Empresa (aferido pelo número de contratos ativos), tal como evidenciado na tabela seguinte:

Consumidores AA por tipologia	2023	2022	Variação 2023/2022
Domésticos	81.302	80.266	1,29%
Utilizadores Não Domésticos	13.289	12.807	3,76%
Autarquias e Empresas Municipais	905	955	-5,24%
Instituições de Utilidade Pública	189	181	4,42%
Consumos Próprios / Outros	209	189	10,58%
Total	95.894	94.398	1,58%

Tabela 1 – Consumidores ativos de AA por tipologia

Assim, no final de 2023, o número de clientes de abastecimento de água ascendia a 95.894, ou seja, mais 1.496 clientes relativamente ao ano transato.

Os consumidores domésticos representam 84,78% do universo total de clientes, seguindo-se os utilizadores não domésticos com um peso de 13,86%. As restantes tipologias apresentam um peso residual na estrutura de clientes da Empresa 1,36%.

No que respeita à venda de água, a AGERE faturou um volume total de 11.008.195 m³ de água. Este valor espelha um aumento de 2,51% de água faturada em relação ao ano 2022.

A evolução das operações de Abastecimento de Água, nos últimos dois anos, fica patente no gráfico 1.

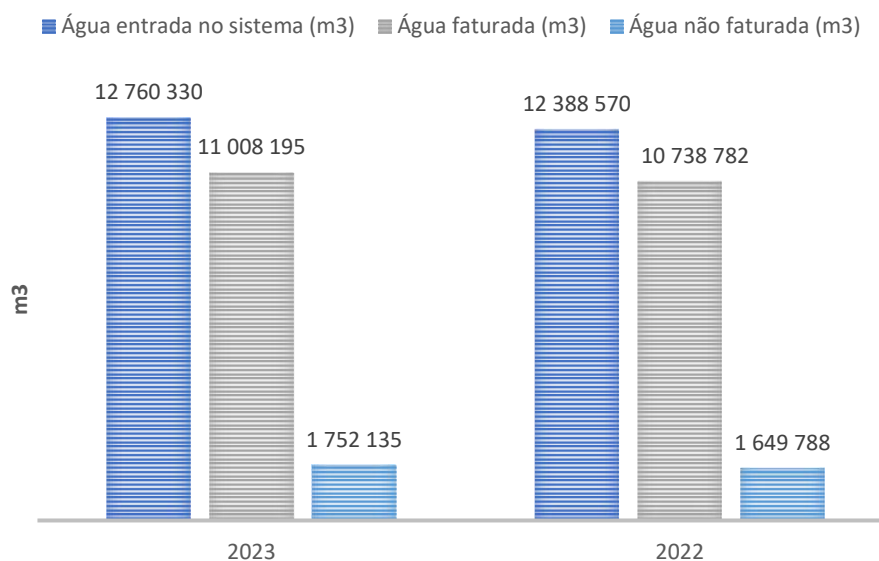


Gráfico 1 – Operações de abastecimento de água

Nesta senda, e tendo em consideração a linha temporal dos últimos dois anos, imperou a tendência de expansão gradual e continuada do consumo de água. No presente exercício, assistimos uma vez mais ao aumento da água faturada, fruto do trabalho que a Empresa tem vindo a efetuar nos últimos anos, tanto ao nível das campanhas de incentivo ao consumo de água da torneira como da deteção de ilícitos.

Nas tabelas seguintes apresentam-se os consumos faturados por tipologia de cliente e consumos médios mensais:

Consumos de água faturados	2023		2022		Variação 2023/2022
	m3	%	m3	%	
Domésticos	8.315.341	75,54%	8.130.791	75,71%	2,27%
1º escalão (0 a 5 m3)	4.297.295	39,04%	4.193.855	39,05%	2,47%
2º escalão (6 a 10 m3)	2.312.157	21,00%	2.292.390	21,35%	0,86%
3º escalão (11 a 15 m3)	1.036.575	9,42%	999.314	9,31%	3,73%
4º escalão (16 a 25 m3)	474.301	4,31%	455.349	4,24%	4,16%
5º escalão (mais de 25 m3)	195.013	1,77%	189.883	1,77%	2,70%
Utilizadores Não domésticos	1.828.909	16,61%	1.886.578	17,57%	-3,06%
Autarquias e Empresas					
Municipais	619.042	5,62%	488.554	4,55%	26,71%
Instituições de Utilidade Pública	117.005	1,06%	106.719	0,99%	9,64%
Consumos Próprios / Outros	127.075	1,15%	125.750	1,17%	1,05%
Consumo faturado e não medido	823	0,01%	390	0,00%	111,03%
Total	11.008.195	100,00%	10.738.782	100,00%	2,51%

Tabela 2 – Consumos de água faturados

Consumos médios mensais (m3)	2023
Domésticos	8,58
Utilizadores Não domésticos	11,68
Autarquias e empresas municipais	55,47
Instituições de Utilidade Pública	52,70
Consumos Próprios / Outros	53,21

Tabela 3 – Consumos médios mensais de AA

Água não faturada

No presente exercício a AGERE registou um ligeiro acréscimo da água não faturada (ANF), cujo valor anual se cifrou em 13,73% (mais 0,41pp face a 2022) correspondendo a uma qualidade de serviço boa, de acordo com os intervalos de referência da ERSAR. Este resultado corresponde a um volume anual de 1.752.135 m³ de água não faturada.

Balanco da água	2023	2022	Variação 2023/2022
Água Faturada (m3)	11.008.195	10.738.782	2,51%
Consumos Domésticos	8.315.341	8.130.791	2,27%
Consumos Não Domésticos	2.692.854	2.607.991	3,25%
Água Aduzida aos Sistemas (m3)	12.760.330	12.388.570	3,00%
Água Captada	12.760.330	12.388.570	3,00%
Perdas de água (m3)	1.752.135	1.649.788	6,20%
Perdas de água (%)	13,73%	13,32%	0,41%

Tabela 4 – Balanco da água

A evolução da ANF é ilustrada no seguinte gráfico:

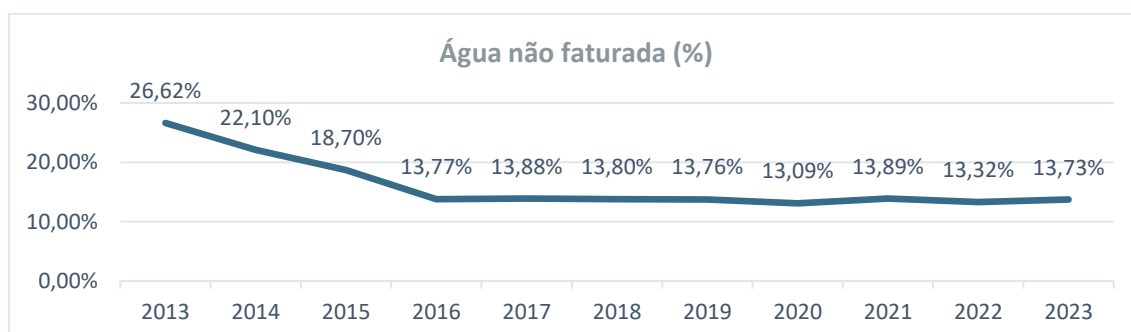


Gráfico 2 – Água não faturada

O resultado obtido é particularmente relevante pois demonstra o enorme caminho percorrido pela AGERE entre 2013 e 2023, de 26,62% para 13,73% respetivamente.

A estratégia subjacente a este desempenho foca-se na deteção de roturas e avarias na rede de distribuição de água, quer sejam visíveis ou encobertas, através do trabalho diário das equipas do controlo ativo de perdas e da rápida intervenção na reparação de anomalias detetadas, bem como na remodelação da rede e renovação do parque de contadores.

Durante o ano de 2023 salienta-se o trabalho das equipas na instalação de contadores e tomadas em carga no âmbito da candidatura Controlo e Redução de Perdas nos Sistemas de Distribuição e Adução de Água no Concelho de Braga (POSEUR 12-2018-18), bem como de todos os trabalhos desenvolvidos ao nível de acompanhamento e apoio efetivo às empreitadas em curso de abastecimento de água Empreitada de Abastecimento de Águas e Saneamento de Águas Residuais do Concelho de Braga (POSEUR 12-2016-38).



Qualidade da Água

Mantendo o foco na melhoria contínua da qualidade dos serviços prestados aos clientes, a AGERE tem como um dos seus principais focos de atuação garantir permanentemente que a qualidade da água que distribui esteja dentro dos padrões de qualidade exigidos na legislação, que os efluentes produzidos, drenados e tratados cumpram os parâmetros legais e que não gerem maus odores nem prejudiquem a fauna e flora dos meios hídricos recetores.

Num mapa urbano com mais de 1.227 km de condutas adutoras e distribuidoras e 27 reservatórios, o sistema de abastecimento de água está articulado por forma a que a água distribuída o seja com a máxima qualidade.

O controlo da qualidade da água distribuída é assegurado por diploma legal, através da definição e operacionalização do Programa de Controlo de Qualidade da Água – PCQA – aprovado e controlado pela ERSAR. Para além deste controlo, cujo objetivo fundamental é verificar o nível de qualidade da água em toda a extensão de rede e detetar possíveis anomalias, é também efetuado um controlo complementar, resultante do tratamento de reclamações de qualidade da água e incumprimentos de valores paramétricos de parâmetros não obrigatórios na legislação.

Salienta-se que a ERSAR renovou, pelo 10º ano consecutivo, a atribuição do “Selo de Qualidade Exemplar da Água para Consumo Humano” à AGERE. Este reconhecimento coloca em evidência as medidas que permitem atingir um desempenho de excelência no indicador “Água Segura” 99,74%, correspondente à totalidade de análises realizadas no âmbito do PCQA.

Foram cumpridos, através do Laboratório de Análises da Empresa, todos os preceitos do Programa de Controlo de Qualidade da Água (PCQA) na torneira do consumidor e do Programa de Controlo Operacional (PCO) na rede de distribuição pública. Confirmou-se, deste modo, a excelente qualidade da água, tanto a que chega à torneira dos consumidores como a que é distribuída pela rede pública.

Por último, importa referir que a AGERE possui um Plano de Segurança da Água (PSA) implementado e em operação, cujo objetivo é assegurar sistematicamente a segurança e aceitabilidade do abastecimento de água para consumo humano.

Identifica riscos no sistema de distribuição de água, desde a origem até à torneira do utilizador, prioriza esses riscos e implementa controlos para mitigá-los, numa perspetiva de criação de valor. Introduce também processos para validar e verificar a eficácia do sistema de controlo implementado e a qualidade da água produzida. Permite a otimização do desempenho e produtividade pois identifica de forma muito objetiva os riscos, as medidas de prevenção e controlo, direcionando eficazmente recursos humanos e financeiros.



De forma resumida, sintetizamos os dados gerais da atividade de Abastecimento de Água:

Síntese de Indicadores	Unidade	2023	2022	Variação 2023/2022
Clientes	N.º	95.894	94.398	1.496
Acessibilidade física ao serviço	%	95,27	95,27	0,00%
Adesão ao serviço	%	96,16	94,94	1,29%
Ocorrência de falhas	N.º/1000 ramais	0,19	0,43	-0,24
Ocorrência de avarias em condutas	N.º/100 km	19,72	17,11	2,61
Água segura	%	99,74	99,94	-0,20%
Água entrada no sistema	m³	12.760.330	12.388.570	371.760
Água faturada	m³	11.008.195	10.738.782	269.413
Água não faturada	%	13,73	13,32	3,08%

Tabela 5 – Síntese de indicadores do abastecimento de água

Saneamento de Águas Residuais

Drenagem e Tratamento das Águas Residuais

A estrutura global de drenagem e tratamento de águas residuais do Município de Braga é constituída por 15 sistemas de drenagem, incorporando 62 freguesias de tipologia predominantemente urbana. O sistema global de águas residuais apresenta um nível de atendimento à população de 100%, em que se verifica uma adesão ao sistema de 98,17%, equivalente a 94.480 clientes.

O sistema de drenagem de águas residuais serve 43.538 ramais domiciliários. Trata-se de um sistema com uma extensão de rede aproximada de 1.039 km e 27.727 caixas de visita, que inclui 40 EEAR e 15 ETAR.

O corrente exercício não contrariou a tendência de crescimento dos clientes de saneamento das águas residuais (SAR), tal como evidenciado na tabela:

Consumidores SAR por tipologia	2023	2022	Variação 2023/2022
Domésticos	83.005	82.061	1,15%
Utilizadores Não domésticos	10.327	9.929	4,01%
Autarquias e empresas municipais	788	841	-6,30%
Instituições de Utilidade Pública	184	177	3,95%
Consumos Próprios / Outros	176	156	12,82%
Total	94.480	93.164	1,41%

Tabela 6 – Consumidores ativos de SAR por tipologia

Assim, no final de 2023 o número de clientes SAR ascendia a 94.480, ou seja, mais 1.316 clientes relativamente ao ano 2022.

Os consumidores domésticos representam 84,89% do universo total de clientes de saneamento de águas residuais, seguindo-se os utilizadores não domésticos com um peso de 13,89%. As restantes tipologias apresentam um peso residual na estrutura de clientes da Empresa 1,22%.

O volume de efluentes tratados nas 15 ETAR totalizou 14.770.217 m³ o que equivale a um aumento de 9,41% em comparação com o ano transato. Por sua vez, o volume de águas residuais faturado fixou-se em 11.000.009 m³ assinalando uma variação positiva de 2,44% quando comparado com o ano anterior.

A evolução das operações de Saneamento de Águas Residuais, nos últimos dois anos, fica patente no seguinte gráfico:

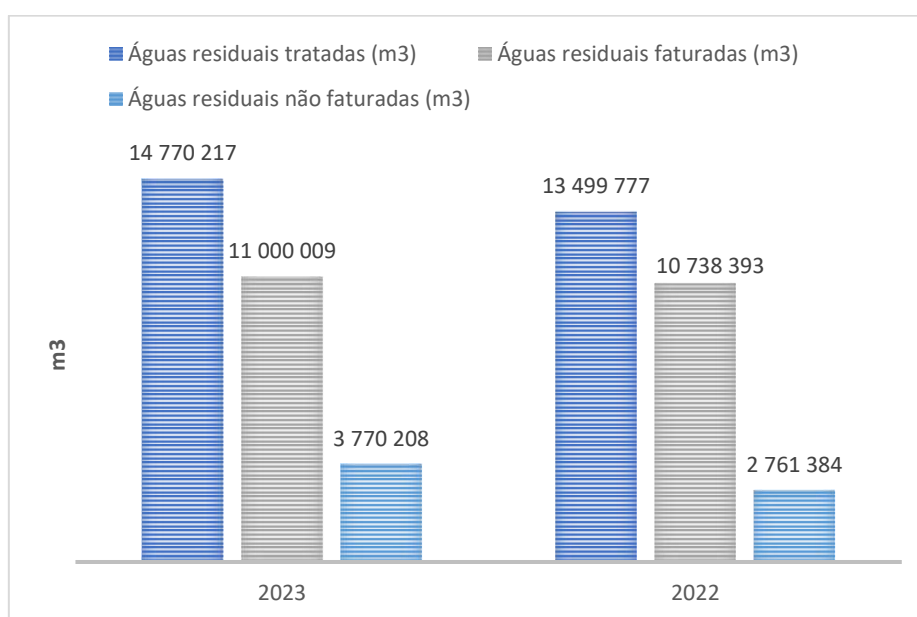


Gráfico 3 – Operações de saneamento de águas residuais

Os volumes de AR faturados por tipologia de cliente são evidenciados na tabela seguinte:

Volume AR faturado	2023		2022		Variação 2023/2022
	m3	%	m3	%	
Domésticos	8.402.140	76,38%	8.236.898	76,71%	2,01%
Utilizadores Não domésticos	1.935.670	17,60%	1.882.440	17,53%	2,83%
Autarquias e empresas municipais	408.374	3,71%	414.826	3,86%	-1,56%
Instituições de Utilidade Pública	127.768	1,16%	110.315	1,03%	15,82%
Obras	117.698	1,07%	84.652	0,79%	39,04%
Consumos Próprios / Outros	8.359	0,08%	9.262	0,09%	-9,75%
Total	11.000.009	100,00%	10.738.393	100,00%	2,44%

Tabela 7 – Volumes de saneamento de águas residuais faturados

Redução da Água Residual Não Faturada

Os trabalhos de manutenção preventiva e corretiva no SDAR com recurso a meios internos aumentou cerca de 1,3% face a 2022. Em 2023 foram limpos preventivamente 57 km, um acréscimo de 32% face ao ano anterior. Estas rotinas de limpeza e inspeção preventiva do SDAR tem contribuído para a estabilização de ocorrências de inundações e melhorias ao nível operacional e ambiental.

A consolidação das práticas de deteção e eliminação de afluências indevidas com a sistematização das práticas de monitorização de caudais, reforço dos trabalhos de inspeção de redes, otimização do procedimento de regularização de ligações indevidas, sistematização de práticas de inspeção CCTV com recurso a equipamento portátil, reabilitação de caixas de visita e coletores, trabalhos desenvolvidos internamente e com recurso a prestação de serviços com infiltrações, tem contribuído para manter a percentagem de afluências indevidas ao SDAR.

Ao nível das obstruções em coletores, após um ligeiro aumento nos anos de 2021 e 2022, recuperou-se a tendência decrescente dos últimos anos. Assim, e face a 2022 o valor obtido foi de menos 3,54%.

Apesar da diminuição dos registos de precipitação, menos 14% face a 2022, o valor da água residual não faturada foi de 25,53%, aumento de 5,07pp face ao ano de 2022.

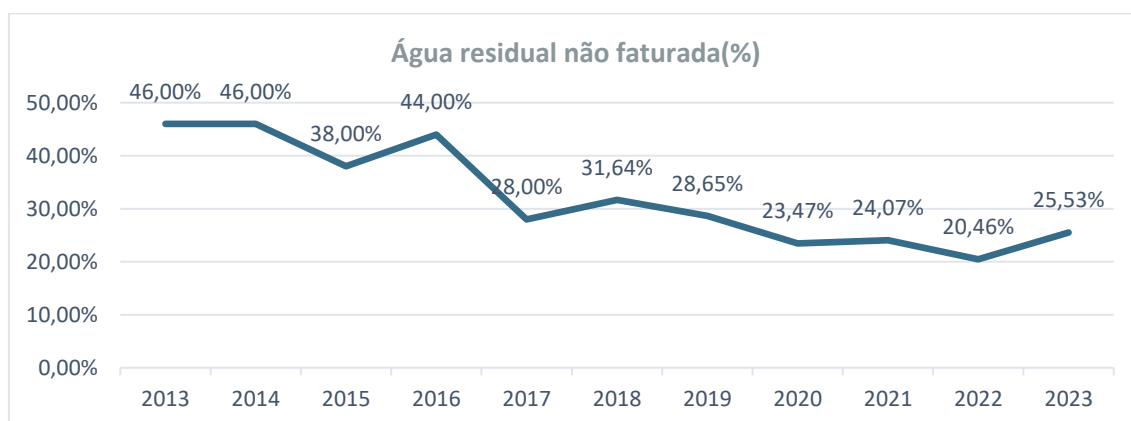


Gráfico 4 – Água residual não faturada

Não obstante, tem sido notória a redução da água residual não faturada de 46,00% para 25,53%, no período compreendido entre 2013 e 2023.

Além das reparações com recurso a abertura de vala por parte das equipas da exploração, a adoção, sempre que possível e justificável por tecnologias de reabilitação sem abertura de vala tem sido prática corrente na gestão do SDAR.



O ano de 2023 ficou marcado pela implementação do novo programa de gestão de ocorrências – AQUAWORKS, na área da exploração de saneamento de águas residuais, tendo como principais objetivos:

- ✓ o aumento da eficácia e eficiência do serviço;
- ✓ a diminuição do prazo de resposta a solicitações;
- ✓ a sustentabilidade ambiental por eliminação da utilização do papel na gestão diária das operações.



Qualidade das Águas Residuais

A AGERE envida todos os esforços para dar cumprimento ao estabelecido nas licenças de utilização de recursos hídricos para descarga de águas residuais.

Desta forma são cumpridos escrupulosamente os Planos de Controlo de Qualidade estabelecidos e submetidos os resultados no portal SILiAmb.

O subdimensionamento da infraestrutura da ETAR de Frossos para as necessidades atuais do sistema, leva à existência de alguns incumprimentos dos parâmetros da licença de descarga. Apesar dos elevados investimentos de ampliação e reabilitação realizados na ETAR de Frossos ao longo dos anos, esta apresenta, nas atuais condições de afluência, sérias limitações operacionais.

Para colmatar as fragilidades detetadas, e uma vez que a ETAR se encontra em risco iminente de entrar em incumprimento das cláusulas legais definidas na DARU (Diretiva Águas Residuais Urbanas, Diretiva 91/271/CEE do Conselho Europeu, de 21 de maio de 1991), a AGERE obteve o visto do Tribunal de Contas para os contratos relativos à empreitada de conceção e construção do Emissário e ETAR do Este submetidos a fiscalização prévia, encontrando-se em curso o processo de Avaliação de Impacte Ambiental.

Do ponto de vista operacional, a AGERE continua a manter a aposta na tecnologia como ferramenta essencial para reduzir gastos de exploração. A plataforma informática *CREATECH* permite uma análise e controlo inteligente dos equipamentos e parâmetros da ETAR de Frossos, reforçando assim o apoio à decisão operacional. Revelou-se também como uma ótima ferramenta para controlo e otimização do processo biológico.

De forma resumida, sintetizamos os dados gerais da atividade de Saneamento de Águas Residuais:

Síntese de Indicadores	Unidade	2023	2022	Variação 2023/2022
Clientes	N.º	94.480	93.164	1.316
Acessibilidade física ao serviço	%	95,28	95,28	0,00%
Adesão ao serviço	%	98,17	97,05	1,15%
Ocorrência de inundações	N.º/1000 ramais	0,44	0,84	-0,40
Ocorrência de colapsos em coletores	N.º/100 km	0,02	0,03	-0,02
Águas residuais tratadas	m³	14.770.217	13.499.777	1.270.440
Águas residuais faturadas	m³	11.000.009	10.738.393	261.616
Água residual não faturada	%	25,53	20,46	24,78%

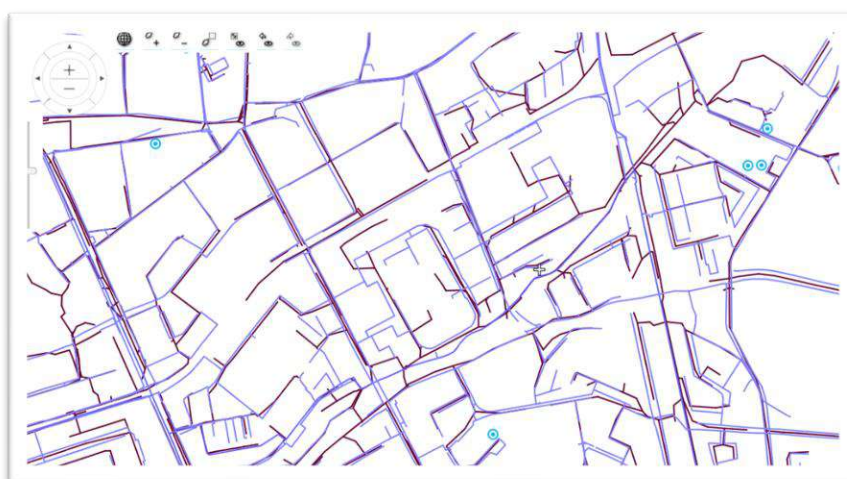
Tabela 8 – Síntese de indicadores do saneamento de águas residuais

Gestão de Infraestruturas e Equipamentos

Sistemas de Informação Geográfica, Planeamento, Cadastro e Topografia

A área de Sistemas de Informação Geográfica (SIG), Planeamento, Cadastro e Topografia foca-se sobretudo na atividade de atualização contínua da informação associada às infraestruturas de abastecimento de água, saneamento de águas residuais e do sistema de recolha de resíduos urbanos (coletores, condutas, ramais, válvulas, marcos e bocas de incêndio, caudalímetros, contadores, redutores de pressão, câmaras de visita, contentores, etc), através de levantamentos locais, informação disponibilizadas por serviços internos e compilações técnicas. Esta atividade permite a disponibilização do cadastro das infraestruturas a todos os interessados (internos e externos), nomeadamente para desenvolvimento de projetos técnicos que contribuem para a eficiência e melhoria de utilização das redes e infraestruturas.

Sistema de Informação Geográfica (SIG) – versão WEB



Outro grande vetor de atuação em 2023 foi o da interligação dos ramais de abastecimento de água com o sistema de clientes, SIG/UCCLOUD, já na sua fase final, mas a requerer uma caracterização muito específica, pois incide sobre os topónimos que foram criados para instalações com CAE específicos, “lugares” que eram referidos no passado e que atualmente já não existem, sendo esta fase fundamental para a interligação com outras vertentes da gestão nomeadamente os balanços hídricos das Zonas de Monitorização e Controlo (ZMC).

A avaliação técnica e económica da exequibilidade de ampliações de redes abastecimento de água e saneamento de águas residuais é desenvolvida na engenharia, acompanhada pelo desenvolvimento dos respetivos projetos (plano de expansão de redes).

No âmbito da gestão do funcionamento das redes já existentes foi também desenvolvido o Plano de Reabilitação de Abastecimento de Água (distribuição em baixa), no qual se procurou identificar as condutas com maior taxa de falha tendo como objetivo a sua substituição para prevenção de futuras

roturas, assegurando a qualidade do serviço aos clientes e promovendo a sustentabilidade e preservação da integridade das várias infraestruturas.

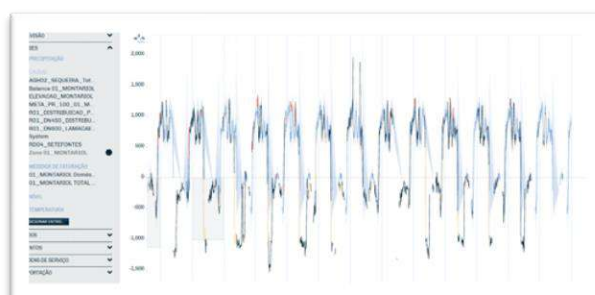
Para além da atividade contínua de atualização/correção de cadastro são também efetuadas muitas outras, tais como: levantamentos topográficos, análise de telas finais de operações urbanísticas e de obras da AGERE, elaboração de eixos de via na toponímia do Município no SIG, caracterização de áreas de construção e de números de polícia no SIG, medição de áreas em projetos para apoio à emissão de certificados de conformidade de ligação às redes (TLS), licenciamento de intervenções em Estradas Nacionais junto do I.P., produção de desenhos de pormenor para projetos específicos assim como apoio na plotagem e impressões para outros departamentos. É também efetuada a georreferenciação no SIG de todas as avarias registadas em condutas de água e coletores de saneamento para informação atualizada de intervenções e do desempenho das infraestruturas e equipamentos.

Monitorização e Controlo de Redes

A AGERE como entidade gestora de serviços públicos de água, tem a responsabilidade de implementar ações que contribuam para a sustentabilidade, promovendo o uso racional e otimizado dos recursos hídricos e, como tal, definiu como Objetivo Estratégico “Reduzir a Água Não Faturada”.

Numa base diária, e com recurso a um software de gestão de perdas, são monitorizados os caudais totais e caudais mínimos noturnos, respetiva pressão de serviço de todos os reservatórios, grupos hidropressores e pontos de medição existentes ao longo de toda a rede de abastecimento de água. Esta ferramenta informática veio agregar as várias bases de dados e plataformas de informação existentes na Empresa, de forma a simplificar o diagnóstico e comportamento do sistema e a planear a priorização e decisão, assegurando assim a supervisão e controlo de perdas de água em sistemas de abastecimento e apoio à gestão patrimonial de infraestruturas.

Software de gestão de perdas

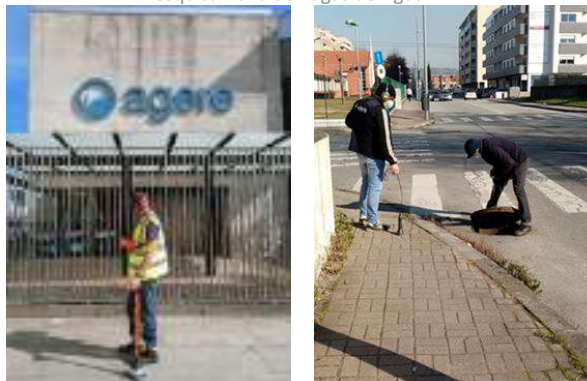


Em consequência da detecção de qualquer situação anômala, são orientadas as equipes de pesquisa ativa de fugas para as respectivas zonas. A abordagem das equipes foca-se na procura de fugas visíveis, águas que surjam em caixas de Águas Pluviais (AP) ou Águas Residuais (AR), consumos de redes prediais não

contabilizados, escuta e observação de contadores e pesquisa acústica da rede de distribuição utilizando equipamentos adequados.

Ao longo do ano 2023 foram pesquisados 1.126 km de rede de abastecimento de água e detetadas 221 fugas.

Pesquisa Ativa de Fugas de Água



É também efetuada a manutenção periódica de todas as válvulas redutoras de pressão (VRP) existentes ao longo da rede de distribuição, levando à sua otimização e estabilização, e o estudo das pressões existentes em locais da rede (através da utilização de equipamento de medição de pressão e conhecimento do ponto crítico) de forma a dar resposta às questões dos Clientes e ao cumprimento ao Decreto-Regulamentar n.º 23/95, de 23 de agosto.

Outra das ações constantes do Plano de Redução das Perdas é a inspeção de ramais domiciliários com recurso a videoscopia. Os estudos prévios efetuados nas zonas prioritárias, com execução de balanços hídricos, conhecimento dos grandes consumidores existentes, orientam a realização da videoscopia no sentido de se identificarem eventuais ilícitos e reduzir as perdas aparentes.

Durante o ano 2023 foram inspecionados 613 ramais nas campanhas de videoscopia, tendo sido detetadas 7 ligações ilícitas à rede de água.

Videoscopia



Monitorização de Grande Consumidor



Em 2023, deu-se como concluído o projeto “Controlo e Redução de Perdas nos Sistemas de Distribuição e Adução de Água no Concelho de Braga”, cofinanciado pelo POSEUR.

Este projeto permitiu a reabilitação de cerca de 8.000 metros de conduta e a construção de 37 ZMC, através de uma gestão equilibrada de equipamentos existentes, permitindo também a monitorização em grandes clientes do concelho de Braga, num total de 50.

A implementação das ações decorrentes deste projeto, nomeadamente a reabilitação de infraestruturas de abastecimento em zonas previamente identificadas como críticas, criação de novas ZMC e implementação do software *Baseform*, ferramenta fundamental para um melhor conhecimento das zonas monitorizadas e das características do parque de contadores, tornou possível reduzir o valor das perdas para 58 litros/ramal dia.

Outro serviço que também é prestado, é o apoio aos clientes na deteção de eventuais anomalias na rede predial das suas habitações, no sentido de reduzir as perdas de água.

Das 165 zonas identificadas no SIG, 124 estão em observação contínua, correspondendo a aproximadamente a 964 km de rede caracterizada como ZMC, dos 1.227 km existentes.

Fiscalização

A atividade de fiscalização das diversas ligações às infraestruturas da Empresa tem como objetivo último assegurar a conformidade dessas ligações, garantido a robustez e bom funcionamento de toda a rede de abastecimento de água e de saneamento de águas residuais.

Durante o ano de 2023 foram emitidos 675 certificados de conformidade das ligações das redes prediais de abastecimento de água e saneamento de águas residuais.

As equipas de fiscalização desenvolvem também outras atividades inspetivas, nomeadamente, a fiscalização de ligações não autorizadas às redes de abastecimento de água e de saneamento, a notificação/sensibilização para a ligação aos serviços de abastecimento de água e de saneamento, prestar informação a clientes (disponibilidade do serviço, informação/aconselhamento técnico em obras, etc.), selagem de redes de incêndio, vistoria às redes prediais/deteção de interligação de redes, verificação de anomalias várias detetadas por outros serviços/clientes/entidades, verificação de reclamações de clientes, e execução de levantamentos diversos.

Vistoria às ligações das redes prediais Verificação anomalia (descarga de AR na via pública) Verificação de interligação de redes



Em 2023, foram emitidas a clientes não domésticos, 116 Licenças de Utilização do Sistema Público de Drenagem, assegurando o tratamento adequado dos efluentes recolhidos e, consequentemente, garantindo que as descargas não poluem o meio hídrico.

Foram verificados 248 clientes não domésticos, tendo por base as atividades consideradas mais poluentes, nomeadamente restaurantes e oficinas. Na sequência dessas verificações e de situações pendentes, foram efetuadas 493 notificações para cumprimento de irregularidades detetadas.

No seguimento da atividade de verificação dos prédios multifamiliares tendo em conta as zonas mais críticas ao nível de água não faturada (ANF), foram verificados 204 prédios. Além da ação de sensibilização para a higienização dos reservatórios prediais, detetaram-se 8 fugas de água, possivelmente existentes há muito tempo, contribuindo a sua reparação para a redução da água não faturada.

Instalação predial – Fuga em ramal



Instalação predial – Fuga no grupo de bombagem



As ações de sensibilização efetuadas junto das empresas de gestão de condomínios têm como objetivo alertar para importância da higienização dos reservatórios prediais, assim como difundir boas práticas de utilização e conservação dos mesmos (condições de instalação, periodicidade de higienização, etc).

Projetos de obras particulares e de operações urbanísticas

Em 2023 registaram-se um total de 1.186 projetos e 19 pedidos de vistorias de loteamentos informados.

Dos 1.186 projetos informados, registaram-se 1.172 projetos de obras particulares (279 projetos aditamentos) e 14 informações de operações urbanísticas (5 projetos aditamentos).

Nos projetos informados registou-se um máximo de 177 projetos no mês de março e um mínimo de 42 no mês de dezembro.

Nas vistorias de loteamentos foram informadas um total de 19 vistorias, sendo 9 vistorias de receção definitiva e 10 vistorias de receção provisória.

Nas vistorias de loteamentos informadas registou-se um máximo de 4 em março e abril.

	Unidade	2023	2022
Projetos informados	N.º	1.186	1.067
Projetos totais	N.º	1.047	1.154
Tempo médio de informação de projetos	dias úteis	25	43
Vistorias informadas	N.º	19	18
Vistorias totais	N.º	20	21

Tabela 9 – Projetos e Vistorias

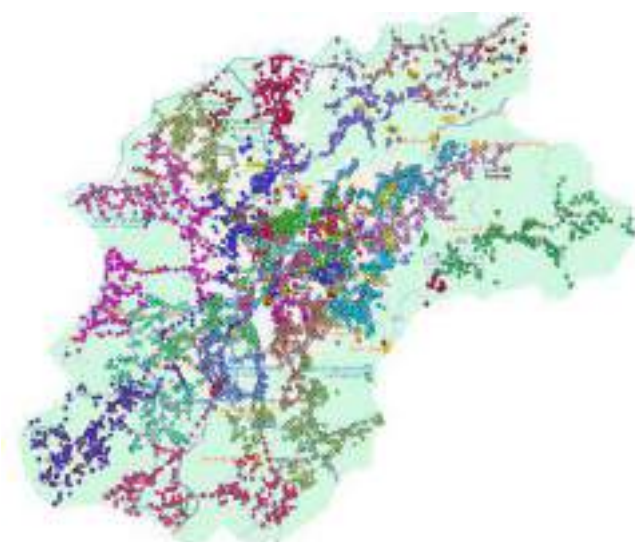
A ação efetuada em 2020 referente ao Protocolo de Alteração de Procedimentos de Instrução, Informação e Aprovação de Obras Particulares, elaborado entre o Município de Braga e a AGERE, agilizou a parte processual, minimizando o tempo de entrada de projetos e aditamentos sem alteração da arquitetura, que podem ser apresentados diretamente na AGERE, desde junho de 2020.

As ações de comunicação ao longo do ano entre as duas entidades, Município de Braga e AGERE, sempre que existem dúvidas, revela-se numa melhoria continua para a satisfação do cliente e agilização dos processos.

As ações de esclarecimento de dúvidas e ponto de situação de projetos e vistorias, bem como o seu acompanhamento, na sua maioria não presencial, foram uma constante ao longo do ano, melhorando a apresentação dos projetos e a instalação de infraestruturas.

Resíduos e Limpeza Urbana

Numa aposta contínua na cultura de inovação através das novas tecnologias por forma a aumentar os níveis de performance, de eficiência e de eficácia na prestação dos seus serviços junto dos Municípios, a AGERE foi consolidando ao longo dos últimos anos a gestão de todo o ciclo de higiene urbana, ou seja: o sistema de recolha de resíduos, a recolha de monstros, a varredura, a recolha de papeleiras e a lavagem de equipamentos urbanos.



O ano de 2023 marcou a reconsolidação do sistema de gestão de resíduos e das atividades de limpeza urbana, após a transição pós-COVID em 2022. Constitui também, um ano de desenvolvimento do conceito **Cidade Inteligente** através da evolução das ferramentas de gestão utilizadas, nomeadamente o Garbagere, potenciando a interação entre os diferentes serviços e otimização de atividades.

A AGERE manteve a sua participação no projeto piloto para definição dos indicadores que permitem



estabelecer o sistema de avaliação de desempenho energético de frotas de pesados Move+. Este envolvimento permitiu alcançar melhorias energéticas significativas, obtendo a classificação energética B, atribuída pela ADENE.

Esta ferramenta permite, por um lado, determinar o nível de eficiência energética da frota possibilitando uma redução de custos e minimização da pegada ecológica e, por outro lado, a certificação do nível de desempenho energético da frota automóvel e demonstração do empenho numa mobilidade sustentável.

Durante o ano de 2023, a AGERE recolheu e transportou para a BRAVAL 71.247 toneladas de resíduos, ou seja, menos 42 toneladas que no ano anterior. Apesar da incerteza, fruto dos elevados níveis de inflação, sobre os padrões de consumo e consequentemente de produção de resíduos, sejam domésticos, sejam ao nível dos espaços públicos, nas áreas de forte presença comercial e de restauração, o nível de produção

de resíduos manteve-se semelhante a 2022, apresentando uma ligeira diminuição nos resíduos urbanos e equiparados (-0,06%) e registando um aumento nas quantidades recolhidas de monstros ou monos (+6,99%).

	2023	2022	Variação 2023/2022
RU (indiferenciados + biorresíduos) (ton)	71.247	71.289	-0,06%
Monstros/monos	1.209	1.130	6,99%

Tabela 10 – RU recolhidos (toneladas)

No que concerne à recolha seletiva de biorresíduos, alargamento ao sector residencial, e no âmbito do Projeto RecolhaBio, financiado pelo Fundo Ambiental, definiram-se duas áreas, uma de urbanização consolidada e uma de urbanização recente, envolvendo cerca de 1.600 alojamentos e 3.500 habitantes, para o projeto piloto que arrancará em 2024. Este projeto, que envolve a distribuição de contentores de 7L e sacos específicos de cor verde para separação dos Biorresíduos na origem, permitirá determinarmos captações e níveis de aproveitamento quantitativo e qualitativo dos resíduos separados.

Projeto piloto - Biorresíduos



Projeta-se também a expansão das duas áreas num segundo projeto piloto, alargando a amostra para cerca de 4.800 alojamentos e 11.300 habitantes.

É compromisso da AGERE focar-se na qualidade e na eficiência do serviço disponibilizado por esta atividade. Assim, deu continuidade ao trabalho de desenvolvimento da ferramenta *Garbagere*, com a introdução dos conceitos de equipa e de tarefa, e consequentemente a funcionalidade de calendarização de tarefas e alocação de equipas, assim como a ferramenta de otimização de rotas e navegação.

Garbagere



Numa aposta na melhoria da qualidade do serviço prestado, sendo o Centro Histórico a área mais sensível na recolha de resíduos, pela exiguidade das vias e pela forte presença de restauração e circulação pedonal, mesmo em período noturno, apostou-se na introdução de uma viatura totalmente elétrica para recolha de resíduos nestas áreas, com claros benefícios ao nível da qualidade do ar e emissões de ruído.

Fiscalização

Além de garantir o cumprimento das normas e regulamentos, a fiscalização desempenha um papel fundamental na manutenção de cidades limpas e saudáveis. O depósito inadequado de resíduos pode resultar em diversos problemas ambientais, sociais e de saúde pública.

Uma cidade limpa transmite uma imagem positiva e acolhedora, tanto para os residentes como para os visitantes. A presença de resíduos espalhados pelas ruas e áreas públicas pode afetar a qualidade de vida da população como a estética urbana.

No decorrer deste ano, foram realizadas diversas ações de fiscalização e sensibilização relacionadas com a recolha de resíduos indiferenciados e seletivos. No total, foram registadas 9.903 ações relacionadas com a recolha de resíduos indiferenciados e 4.023 ações relacionadas com a recolha seletiva. É importante ressaltar que houve uma redução de 7,66% no número de notificações relativas aos resíduos indiferenciados, e uma redução de 6,33% relativas aos resíduos seletivos.

Além disso, é importante destacar que as participações de infrações também diminuíram, totalizando apenas 750 casos. Esta redução representa uma queda de 10,61% em relação ao ano de 2022, o que permite concluir que as ações de fiscalização e de sensibilização têm tido um impacto muito positivo na melhoria dos comportamentos cívicos e na realização de uma melhor triagem dos resíduos.

É essencial continuar a investir em medidas de fiscalização, sensibilização e educação ambiental, de forma a garantir uma gestão adequada dos resíduos e a preservação do meio ambiente para as gerações futuras.

Por último, importa referir que neste exercício procedeu-se à aquisição de um equipamento de lavagem de pavimentos urbanos totalmente elétrico, diferenciado dos equipamentos existentes, vocacionado para varredura e aspiração. Este equipamento vem colmatar uma carência detetada na lavagem de pavimentos em espaços predominantemente pedonais e áreas sensíveis, onde a dimensão dos equipamentos e as emissões gasosas e sonoras têm grande impacto.

A AGERE continuou a otimizar a utilização dos equipamentos, nomeadamente os triciclos elétricos, de modo a garantir ganhos de mobilidade e capacidade de resposta nas áreas mais remotas às unidades logísticas das respetivas secções de varredura.

De forma resumida, sintetizamos os dados gerais da atividade dos Resíduos Urbanos:

Síntese de Indicadores	Unidade	2023	2022	Variação 2023/2022
Clientes	N.º	92.849	91.722	1.127
Acessibilidade física ao serviço	%	94,95	93,87	1,15%
Otimização de consumos de combustível	litro/ton	5,05	4,90	0,15
Otimização de rotas	km/ton	6,87	7,04	-0,17
RU (indiferenciados + biorresíduos)	Ton	71.247	71.289	-42
Renovação do parque de viaturas	km/viatura	233.492	251.225	-17.733
Rentabilização do parque de viaturas	kg/m3	496,62	499,21	-2,59

Tabela 11 – Síntese de indicadores dos resíduos urbanos

Centro de Recolha Oficial

O Centro de Recolha Oficial (CRO) de Braga é um alojamento oficial onde são recebidos temporariamente animais de companhia, nomeadamente cães e gatos.

Os Centros de Recolha Oficiais, através do alojamento de animais errantes capturados, procuram responder a três necessidades objetivas:

- à necessidade sanitária de vigiar zoonoses graves, como o caso da raiva, e controlar a sua propagação;
- à necessidade de garantir a saúde animal, dado que um animal na rua, sem a proteção dos detentores, tem sérias dificuldades em aceder a água, alimento e abrigo;
- à necessidade de recolocação dos animais por cedência a outro detentor, de modo a contribuir para a melhoria do bem-estar do animal, através de uma detenção responsável.

Todos os serviços relacionados com a captura, recolha e restituição para adoção de animais no Concelho de Braga, são da responsabilidade da AGERE.

O Pintas, a mascote da AGERE, incentiva a participar ativamente na vida da cidade, não só na manutenção da segurança e saúde pública, através da recolha e tratamento dos animais (canídeos e felídeos) mas também na sensibilização da população do Concelho para o não abandono dos animais, na promoção da adoção responsável e dos cuidados a ter com os mesmos. Todos os animais adotados são identificados eletronicamente, vacinados, desparasitados e esterilizados.

Em 2023, foram efetuados os *open day* mensais no CRO e em março na Quinta Pedagógica.

As ações de rua para promoção da adoção com a ABRA, assim como as ações de voluntariado com escalas completas no CRO, mantiveram-se tal como no ano anterior.

A AGERE marcou presença, mais uma vez, na Expo Animal, com um *stand* de sensibilização para o abandono animal e promoção da adoção responsável, com o Pintas como figura central da campanha.



A aposta nas redes sociais tem sido cada vez maior de forma a garantir um maior alcance na divulgação dos animais disponíveis para adoção. Está a ser desenvolvido um micro site para promover todos os animais disponíveis para adoção e facilitar o processo.

Este ano registaram-se 474 adoções.

Investimento

A AGERE focada no seu Plano de Renovação, Expansão e Inovação dos Sistemas de Abastecimento de Água e Saneamento de Águas Residuais, com especial enfoque na prossecução das linhas estratégicas de garantia da qualidade e quantidade disponível de água, qualidade da coleta e tratamento de águas residuais, acessibilidade física e adesão aos serviços, sustentabilidade infraestrutural e ambiental, redução de perdas e de afluências indevidas, de gases com efeitos de estufa e de consumos energéticos, aliados à contínua satisfação dos clientes, tem vindo a implementar diversas medidas ao nível da digitalização, gestão patrimonial e operacional de infraestruturas e gestão eficiente de recursos.

Assim, neste exercício investiu mais de 6,0 milhões de euros nas atividades de abastecimento de água, águas residuais, resíduos urbanos, ambiente urbano e outros investimentos.

A materialização das empreitadas planeadas tem vindo a ser afetada pelas disrupções que afetam o mercado da construção civil, bem como pelas dificuldades na contratação de recursos humanos.

Em 2023, a AGERE assegurou a elaboração de um conjunto importante de projetos e lançou um número significativo de concursos destinados a assegurar a execução dos investimentos previstos no seu Plano de Investimentos.

Execução anual do plano plurianual de investimentos

Em 2023, a AGERE deu continuidade ao plano de investimento previsto, este ano com uma taxa de execução na ordem dos 22,2%, pois houve necessidade de ajustar o investimento ao contexto atual. Em orçamento estava previsto o arranque da construção da ETAR do Este e respetivo Emissário, cuja projeção de investimento totaliza 19,7 milhões de euros. Neste momento podemos avançar que o investimento previsto na construção da ETAR e Emissário só irá concretizar-se no próximo ano (2024), uma vez que ainda se encontra em análise pela APA o Estudo de Impacte Ambiental.

O investimento previsto de 2,9 milhões de euros no abastecimento de água, projetava sobretudo a reabilitação de ativos e ampliação/reabilitação de rede. Na atividade dos resíduos urbanos, investimento previsto de 1,6 milhões de euros, projetava a implementação da recolha seletiva de biorresíduos e aquisição de viaturas.

O investimento global ascendeu a 6,0 milhões de euros, correspondendo a 22,2% da taxa de execução, tal como detalhado na tabela 12, de acordo com aquilo que se encontrava previsto os IGP 2023-2027.

Áreas de Atividade	Valor Orçado (€)	Valor Executado (€)	Variação (%)
Abastecimento de água	2.920.582	1.824.082	62,46%
Saneamento de águas residuais	21.781.621	2.807.034	12,89%
Recolha Urbana	1.582.242	311.630	19,70%
Ambiente Urbano	150.498	343.424	228,19%
Outros investimentos	575.200	721.348	125,41%
Total	27.010.143	6.007.518	22,24%

Tabela 12 – Investimento

Constata-se que a maior fatia do investimento total executado corresponde ao saneamento de águas residuais, perfazendo 2,8 milhões de euros a que corresponde essencialmente a melhorias na ETAR de Frossos e o arranque do Emissário do Este. Em segundo lugar, o abastecimento de água com 1,8 milhões de euros executados. O investimento executado de 312 mil euros na área de gestão de resíduos urbanos diz respeito sobretudo a viaturas e equipamento básico. As execuções nas áreas de ambiente urbano e outros investimentos, totalizam 343 mil euros e 721 mil euros, respetivamente.

O investimento executado em 2023, foi, assim, função da Visão Estratégica de atingir Serviços de excelência, para todos e de modo sustentável que assegurem à sociedade eficácia, eficiência e sustentabilidade e que criem valor ambiental, territorial, económico e societal, com recursos humanos em número e capacitação.

O Plano de Investimentos está dividido em sete áreas de intervenção, a saber:

- Abastecimento de Água
- Águas Residuais
- Resíduos Urbanos
- Ambiente Urbano
- Edifícios e Outras Construções
- Viaturas
- Sistemas de Informação

Explanam-se as ações consideradas de maior relevância neste exercício, nas sete áreas de intervenção:

➤ Abastecimento de água

Em Alta:

Ao nível do sistema de abastecimento de água, os investimentos executados no exercício foram orientados para o aumento da acessibilidade física e melhorias ao nível da qualidade, segurança, resiliência e eficiência. Neste sentido, a construção de redes adutoras e distribuidoras, o aumento da capacidade de reserva de água, a reabilitação de reservatórios, a renovação e a reabilitação/substituição de ativos, configuram-se como operações estratégicas para a AGERE.

Neste exercício, foi preconizada a melhoria das condições de Elevação de Água da Captação de Subleito. A conduta elevatória foi remodelada durante o período de 2022/2023, entendendo-se pertinente a sua reabilitação, pois figura como uma infraestrutura relevante nos Planos de Contingência quer de incidentes quer de Seca. Permitirá uma melhor gestão de risco e adaptação a fenómenos decorrentes de alterações climáticas, que poderão incluir cheias/inundações, secas e a intensificação de picos de temperatura e, consequentemente, da qualidade da água bruta.

O valor investido nesta intervenção, em 2023, foi de 52 mil euros.

A infraestrutura vital do sistema de abastecimento de água de Braga é a ETA da Ponte do Bico, que assegura a produção de toda a água distribuída no Município. Implantada na margem esquerda do rio Cávado, a Estação iniciou a sua laboração na segunda metade da década de 90, com o horizonte de projeto de 2010 e preconizando, para essa altura, a duplicação da capacidade de tratamento para resposta às necessidades previstas para o período 2010-2030. Com uma capacidade instalada real de 2.300m³/h, produz em média 35.000m³/dia (dados 2023), laborando para o efeito, em média, 15h/dia.

Trata-se de uma infraestrutura com um processo de tratamento convencional (pré-oxidação com cloro gasoso, coagulação/ floculação, filtração, remineralização e desinfecção final) e sem redundâncias que assegurem o abastecimento de água à população num cenário de paragem prolongada de órgãos de tratamento. Assim, alguns investimentos de maior relevo são necessários, nomeadamente intervenções estruturais e substituição de grandes equipamentos.

Na ETA, ocorrem, sazonalmente, alteração das características organoléticas na água bruta, como cheiro e sabor desagradáveis. Face a esta situação, procedeu-se à aquisição e instalação de um sistema automático de preparação e doseamento de carvão de origem minera para remoção das moléculas responsáveis por estas alterações na qualidade da água.

O valor do investimento foi de 38 mil euros.

Sistema de preparação e doseamento de carvão ativado



Display e bomba doseadora de carvão



Procedeu-se também, à instalação de novos sistemas de controlo de cloro residual para controlo das etapas de pré-oxidação e de desinfecção final.

Analizador de cloro de entrada da ETA



Analizador de cloro residual e pH à saída da ETA



Foram executados diversos trabalhos de reabilitação na conduta adutora DN 500 Montariol e na conduta distribuidora DN 350. Ao garantir a integridade e a eficiência da estrutura, pretende-se evitar possíveis problemas no abastecimento de água em algumas freguesias da cidade.

Estado inicial da conduta DN 500



Estado final após intervenção



Estado inicial



Decapagem



Finalizada intervenção



Estado inicial da Conduta DN350



Estado final após intervenção



Em Baixa:

Com cerca de 1.227 km de rede de abastecimento de água, a AGERE continua o seu percurso de levar o serviço ainda mais longe. A forte aposta é, agora, na substituição de condutas e ramais que, com base em análise GPI, se revelam fora dos parâmetros admissíveis de funcionamento. Para esta questão a análise de rebentamentos e perdas de água é fator determinante para a ação de substituição.

Nestes doze meses a ampliação/substituição de condutas traduziu-se num investimento de 264 mil euros. O forte aumento de adesões determina também um considerável investimento na construção de ramais domiciliários, cujo investimento executado, corresponde a 298 mil euros.

Execução de obras de substituição/instalação de condutas



Complementarmente aos investimentos já detalhados, que pelo seu peso no orçamento da AGERE são considerados como os mais relevantes para a atividade no período em questão, é definido um conjunto de outros investimentos que se antevêm necessários ao eficiente desempenho do sistema de abastecimento de água.

Duas grandes ações:

- O Plano de instalação e substituição de contadores e emissores, que mantém a estratégia de remodelação do parque de contadores e de consolidação dos sistemas de telemetria domiciliária no Concelho, essencial na gestão eficiente do sistema de abastecimento, preconiza a continuação do investimento nesta área, através da substituição de equipamentos obsoletos por outros dotados desta tecnologia. O Plano, delineado com base na análise à idade dos contadores, emissores e ao estado da bateria dos emissores proveniente dos alarmes, permitiu estimar as quantidades necessárias para fazer face às necessidades presentes e futuras. Foram investidos 163 mil euros em contadores e emissores.
- O Plano de controlo de água não faturada (ANF), operação cofinanciada pelo POSEUR em 40% e que contém, fundamentalmente, reabilitação de redes, construção de novas Zonas de Monitorização e Controlo, equipamentos e acessórios vários, assim como as atividades paralelas de implementação de software de gestão e previsão de eventos e equipamentos de deteção – 218 mil euros executados.

Por último, a destacar que após conclusão dos relatórios de avaliação infraestrutural dos reservatórios de Montariol (antigo), Picoto Baixo, Pitancinhos, Sete Fontes (antigo) e Celeirós, foram desenvolvidos os projetos de execução de reabilitação de 3 reservatórios. Pretende-se, agora, e no curto prazo, concluir os restantes projetos de execução para evoluir com as reabilitações.

Adicionalmente a beneficiação de equipamentos ou de elementos de construção é já tarefa corrente da atividade da Empresa.

➤ Saneamento de águas residuais

Em Alta:

Na área do saneamento de águas residuais os investimentos executados foram orientados para melhorias ao nível da qualidade, segurança e eficiência.

Como principal investimento na área das águas residuais, é considerada a construção do Emissário e ETAR do ESTE, que assegurarão a constituição de capacidade de tratamento para os efluentes produzidos no Concelho e permitirá uma adequada gestão do risco de operação das infraestruturas de saneamento.

A ETAR de Frossos, principal infraestrutura de saneamento de águas residuais do Concelho de Braga, não reunirá no curto/médio prazo as condições necessárias ao cumprimento da sua função, podendo comprometer, dessa forma, o crescimento sustentável do Município e as condições de salubridade das linhas de água a jusante da sua descarga, que são classificadas como sensíveis. A concentração da capacidade de tratamento numa instalação com estas limitações eleva, no imediato, o risco de operação do sistema de drenagem e tratamento do Município de Braga para níveis considerados desadequados. O investimento preconizado inclui, além da ETAR do Este, a rede de emissários e coletores que assegurarão o desvio para a nova ETAR das águas residuais produzidas na bacia do rio Este e atualmente encaminhadas para a ETAR de Frossos, localizada na bacia do rio Cávado.

Investimentos com alguma relevância centram-se na ETAR de Frossos para colmatar as fragilidades detetadas, permitindo um melhor controlo operacional da instalação. Destaque-se o reforço da capacidade de desidratação pela instalação de uma centrífuga adicional e pela instalação de um novo silo com uma capacidade de armazenamento de 120m³ no valor de 124 mil euros.

Silo – ETAR Frossos



De referir ainda a estratégia de utilização de coagulantes orgânicos como medida de atuação na decantação secundária e por forma a se poder aumentar as cargas hidráulicas aplicadas aumentando-se, desta forma, a capacidade de tratamento da instalação nomeadamente nos períodos críticos no verão. Procedeu-se, adicionalmente, a alterações na linha de lamas que permitirão aliviar a pressão das condições de afluência extremas e reduzir as situações de crise por esgotamento da capacidade de tratamento instalada. A este nível, de referir a instalação de um grupo hidropressor de apoio ao espessamento mecânico e a separação de circuitos de lamas primárias das lamas biológicas em excesso por forma a se melhorar a etapa de espessamento de lamas. Na linha líquida, criaram-se circuitos alternativos para que, em situações de excesso de caudal resultante dos fortes contributos de pluviais ao sistema, possa ser atuada uma linha de tempestade aumentando-se a capacidade de tratamento da instalação.

O conjunto destas intervenções resultaram num investimento de 62 mil euros.

ETAR Frossos



Procedeu-se ainda a trabalhos de reabilitação e impermeabilização do decantador primário número três da ETAR de Frossos que apresentava graves fugas pelas juntas de dilatação e um desgaste acentuado nas superfícies de betão em especial na laje de fundo.

O investimento total nesta ação de melhoria foi de 50 mil euros.

Decantador – ETAR Frossos



Ainda em relação à ETAR de Frossos, tem-se mantido a estratégia de utilização de solução de neutralização de odores nas zonas mais críticas da ETAR que se tem mostrado eficaz e reduzido o nível de incomodidade da instalação junto da comunidade local.

Os Sistemas de águas residuais, em número de 15, contêm 40 Estações Elevatórias pelo que, naturalmente, necessitam de intervenções de investimento que, neste momento, se aliam à eficiência energética e à eficiência hídrica com articulação no SMARB, Sistema de Monitorização de Água Residuais.

Em 2023, deu-se continuidade à estratégia de substituição de eletrobombas submersíveis em fim de vida útil e de baixo rendimento por novos equipamentos com melhores desempenhos energéticos dando-se seguimento às recomendações previstas na auditoria energética realizada a todas as estações elevatórias de águas residuais no ano de 2022. A este nível, foram lançados dois concursos públicos para fornecimento e instalação de um conjunto de grupos de bombagem num valor total acumulado de 74 mil euros. Estima-se, com esta medida, um aumento da eficiência energética que permitirá a redução do consumo energético na ordem dos 82.107 KWh/ano.



No que diz respeito às 15 ETAR, procedeu-se à desativação da ETAR de Santa Lucrécia por ligação da rede de drenagem ao Sistema de Crespos. Tratava-se de instalação precária pelo que a sua desativação permitiu melhorar a qualidade do serviço prestado e, consequentemente, garantir uma melhor proteção do meio ambiente.

Na ETAR de Palmeira instalou-se um sistema de água de serviço para usos internos recorrendo à água residual tratada cujo investimento total foi de 11 mil euros, indo, desta forma, ao encontro das orientações governamentais no sentido de aumentar as taxas de reutilização neste tipo de instalações.

ETAR Palmeira



A ETAR de Crespos teve algumas intervenções de beneficiação, no montante de 43 mil euros, tendo-se procedido à beneficiação do caminho de acesso à instalação, à construção de um novo muro de suporte devido ao deslizamento de terras e, à substituição do soprador de ar de apoio ao reator biológico tendo existido a oportunidade de selecionar equipamentos com melhores rendimentos.

ETAR Crespos



Na ETAR de Celeirós procedeu-se também, à instalação de uma nova redutora de apoio a um dos arejadores e pela beneficiação da válvula de controlo do nível do reator biológico. O valor investido foi de 25 mil euros.

ETAR Celeirós



Na ETAR de Espinho, procedeu-se à substituição do soprador de apoio ao tratamento biológico.

ETAR Espinho - soprador



Por fim, procedeu-se à substituição de um conjunto de sistemas de gradagem de algumas ETAR (ETAR de Esporões, ETAR de sobreposta e ETAR de Tadim), dando-se início a uma campanha de melhoria geral das etapas de pré-tratamento de um número significativo de instalações e cujos equipamentos instalados, para além de se apresentarem em fim de vida útil, consideravam equipamentos de desempenho deficitário.

O investimento total nesta ação de melhoria foi de 80 mil euros.

Em Baixa:

Mantendo a estratégia de aumento da acessibilidade e da qualidade da água distribuída, assinalamos como mais relevantes os investimentos na reabilitação e ampliação de redes.

A construção de prolongamentos de redes tem como objetivo a garantia da disponibilidade do serviço aos Municípios, assegurando um serviço adequado, bem como a melhoria das condições de salubridade do Município. Neste contexto, a AGERE tem realizado nos últimos anos investimentos substanciais na rede de águas residuais já com 1.039 km.

A expansão adicional de redes prende-se com a constatação de aumento significativo da construção verificada pela entrada de projetos de índole particular. Neste mesmo pressuposto foi executado um considerável investimento em ramais domiciliários, que no período em reporte totaliza 165 mil euros.

Esta rubrica contempla ainda investimentos na eliminação de afluências indevidas que se pretende que seja, quer na quantidade, quer na qualidade dos afluentes às redes de águas residuais, de modo a garantir a segurança de pessoas e bens, assim como o garante do *compliance* com as licenças de descarga das ETAR. A adaptação às alterações climáticas assim como as descargas não autorizadas ditam a importância desta ação.

Por fim refira-se a aposta, por um lado, na ampliação/substituição de redes que totalizou 181 mil euros, e por outro lado, na pavimentação com uma execução de 186 mil euros.

Obras de execução e reparação de coletores e ramais



Complementarmente aos investimentos já detalhados, outros investimentos complementares, que resultam da gestão corrente da área de negócio, foram também incluídos:

Novos equipamentos adquiridos em 2023



➤ Resíduos Urbanos

Numa aposta contínua na cultura de inovação através das novas tecnologias, a AGERE foi consolidando ao longo dos últimos anos a gestão de todo o ciclo de higiene urbana, ou seja: o sistema de recolha de resíduos, a recolha de monstros, a varredura, a recolha de papelarias e a lavagem de equipamentos urbanos.

Os investimentos preconizados continuam na prossecução da estratégia de aumentar os níveis de performance, de eficiência e de eficácia na prestação dos seus serviços junto dos Municípios, após o enorme investimento efetuado nos últimos anos.

Destaca-se a necessidade de renovação das viaturas de recolha de resíduos para substituição das mais vetustas, representando ganhos na eficiência e segurança dos trabalhadores, além de redução das emissões de gases com efeito de estufa, um contributo importante para o Roteiro para a Neutralidade Carbónica 2050.

Neste exercício foi adquirida uma viatura de recolha de tambor rotativo (269 mil euros).

➤ Ambiente Urbano

Ao nível do ambiente urbano, que inclui a varredura, gestão, limpeza e manutenção de papelarias e a recolha de monstros, continuam a ser realizados investimentos, quer ao nível de alocação de maior número de recursos humanos, quer numa aposta em equipamentos elétricos de última geração, permitindo uma maior eficiência e eficácia destas operações, com uma preocupação acrescida na melhoria das condições de trabalho dos colaboradores.

Alinhada com o Plano de Ação Energia Sustentável e Clima (PAESC), é estratégia da AGERE a mitigação da emissão de Gases com Efeito de Estufa (GEE), pelo que é forte aposta da Empresa os investimentos em veículos de Higiene Urbana, muito dirigida para os equipamentos elétricos.

No início do ano, foi adquirido um equipamento de lavagem de pavimentos urbanos totalmente elétrico, diferenciado dos equipamentos existentes vocacionados para varredura e aspiração. Este equipamento vem colmatar uma carência detetada na lavagem de pavimentos em espaços predominantemente

pedonais e áreas sensíveis, onde a dimensão dos equipamentos e as emissões gasosas e sonoras têm grande impacto (196 mil euros).

A AGERE deu continuidade à otimização da utilização dos equipamentos elétricos, nomeadamente os triciclos elétricos de modo a garantir ganhos de mobilidade e capacidade de resposta nas áreas mais remotas às unidades logísticas das respetivas secções, tendo adquiridos três novas unidades neste exercício. Efetuou-se a substituição das baterias das viaturas utilitárias ligeiras Goupil adquiridas em 2017 e a regeneração das baterias dos aspiradores urbanos Glutton permitindo o ganho de um ciclo de vida, nas baterias em questão, por uma fração do custo da sua substituição.

Tendo como principal objetivo reforçar a higiene das ruas da cidade, contribuindo para um serviço de limpeza mais moderno e eficaz e mais amigo do ambiente, foram instaladas papeleiras, cujo investimento totalizou 80 mil euros.

➤ Edifícios e Outras Construções

A Remodelação do Edifício Sede e do Centro Operacional, são as principais ações de investimento executadas neste exercício. Assim, em 2023 foram executados 80 mil euros nesta área de intervenção.

➤ Viaturas

Com mais de 100 viaturas no seu parque automóvel, afetas às diversas atividades da Empresa, a natural substituição destas consolida-se no plano de investimentos. Apostando na descarbonização, a aquisição de viaturas tenderá a evoluir para as elétricas, com abate da frota baseada em consumíveis fósseis.

Neste exercício foram adquiridas duas viaturas ligeiras elétricas (61 mil euros), com respetivo investimento num posto de carregamento com dois cabos incorporados (6 mil euros).

Foram também, adquiridas duas viaturas ligeiras de mercadorias (34 mil euros) e uma viatura pesada com grua (151 mil euros).

Outros investimentos de suporte foram também considerados.

Viatura Pesada com Grua



➤ Sistemas de Informação

Com o incremento de dados produzidos nos diversos setores da Empresa ao longo da última década, considera-se vital para a gestão eficiente da AGERE a disponibilização de tecnologias de informação que assegurem o seu adequado tratamento, bem como a interligação dos sistemas existentes para incremento da fiabilidade dos dados e eliminação de registos redundantes.

Assim, após aprovação do plano de digitalização e de interligações aplicacionais, foram delineados diversos investimentos que consideram não só a aquisição de dados, mas também a sua consolidação, armazenamento, acessibilidade e gestão garantindo, assim, a transformação destes em informação e conhecimento.

No decorrer deste ano executaram-se investimentos em *software*, *hardware* e equipamentos diversos, no montante de 292 mil euros.

Servidor



Fundos Comunitários

Em 2023 deu-se continuidade ao acompanhamento de várias candidaturas ao Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos (POSEUR) e ao Fundo Ambiental.

O objeto das operações que integram estas candidaturas é apresentado resumidamente nos pontos seguintes:

- candidatura ao POSEUR para a Conceção e Construção do Emissário e ETAR do Este – em curso;
- candidatura ao POSEUR para implementação de medidas de melhoria da Qualidade da Água no Município de Braga (alteração/remodelação do sistema de captação de subleito, monitorização de água bruta, barreiras de proteção, monitorização de reservatórios, sistema de doseamento de carvão ativado) – concluída em outubro de 2023;
- candidatura ao POSEUR para Controlo e Redução de Perdas nos sistemas de distribuição e adução de água no concelho de Braga (reabilitação de condutas, instalação de novas ZMC, aquisição de equipamentos, software de gestão) – concluída em novembro de 2023;
- candidatura ao POSEUR – Sistemas de AA e SAR (prolongamentos de redes SAR e AA), Arentim, Cidade, Crespos, Palmeira, Priscos e Ruães – concluída em dezembro de 2023;
- candidatura ao Fundo Ambiental, Programa de Apoio à Mobilidade Elétrica na Administração Pública, para aquisição de viaturas elétricas e postos de carregamento – em curso;
- candidatura ao Fundo Ambiental, Projeto RecolhaBio, que envolve a distribuição de contentores de 7 litros e sacos específicos para separação dos Biorresíduos na origem.

Cofinanciado por:



Gestão de Clientes

A AGERE, coloca a orientação para o Cliente no topo das suas linhas estratégicas, com o intuito de prestar um serviço de excelência, garantindo a qualidade, a acessibilidade e a transparência dos produtos e serviços adquiridos. A atividade da Empresa, na sua transversalidade, é orientada para atender às necessidades dos clientes e exceder, sempre que possível, as suas expectativas.

Contratação

No exercício em análise, a AGERE registou um acréscimo de 1.389 novos contratos ativos (clientes) relativamente ao ano anterior, o que representa um crescimento na ordem de 1,43%, resultado, entre outros, da promoção da qualidade da água da torneira, dos novos licenciamentos e das ações de sensibilização das questões de segurança e de saúde pública.

A evolução do número de clientes nos últimos dois anos, está explanada na tabela seguinte:

Contratos	2023	2022
N.º clientes início do ano	96.851	95.269
N.º clientes fim do ano	98.240	96.851
Total	1.389	1.582

Tabela 13 – Evolução do número de clientes

Para fazer face a este acréscimo de clientes, a AGERE aposta num eficiente serviço de colocação de contadores. Assim, durante o ano de 2023, foram colocados em cada dia útil de funcionamento, uma média de 17 contadores de água.

	2023	2022	Peso
Entre 0 - 5 dias	3.503	3.832	83,94%
Entre 6 - 15 dias	347	482	10,56%
Entre 16 - 30 dias	121	120	2,63%
Mais de 30 dias	151	131	2,87%
	4.122	4.565	100,00%

Tabela 14 – Instalação e ligação de contadores de água

A análise dos prazos de resolução destas ordens de serviço é uma informação preciosa para a medição da eficácia de gestão da atividade comercial, pelo que os referidos prazos não foram descurados mantendo-se em níveis considerados bastante satisfatórios para todos os clientes.

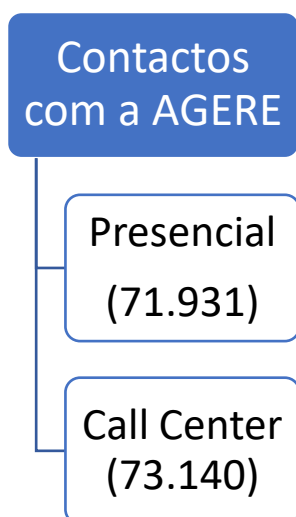
Com vista à desmaterialização do relacionamento com os Clientes, e por forma a potenciar a sua satisfação, a AGERE deu continuidade à campanha de adesão ao débito direto e à fatura digital, alicerçada nas principais vantagens para o Cliente: a poupança de tempo em filas de espera, a eliminação de atrasos no pagamento, a redução do tempo de espera pela fatura e, ainda, a diminuição dos impactes ambientais.

Atendimento

Dando continuidade a uma estratégia de compromisso na promoção da prestação de serviços de qualidade, a AGERE aposta na formação contínua dos seus colaboradores de atendimento presencial e de *call center*.

No exercício em análise, 145.071 clientes entraram em contacto com a AGERE, quer para apoio comercial, quer para apoio geral e técnico.

Tal como é possível visualizar na figura seguinte, a maioria dos contactos dos clientes continua a ser feita por telefone – *call center*.



A AGERE tem 2 balcões de atendimento, sede e loja do cidadão. Para monitorizar o atendimento ao cliente dispõe de um sistema de gestão de filas de espera.

Faturação e Cobrança

A AGERE tem à disposição dos seus clientes uma panóplia de meios de pagamento, embora o destaque seja colocado no débito direto (42,10%) e SIBS (32,86%). Estes meios ocupam os dois lugares cimeiros das opções dos clientes para regularização das suas faturas. Mais distantes destes mecanismos, encontram-se o meio de cobrança *payshop* com 7,21% e balcões da Empresa com 10,67%.

Esta repartição encontra-se ilustrada na tabela:

Estrutura de Cobranças	Nº Recibos	%	Valor (€)	%
Balcões da Empresa	135.005	10,67%	4.976.640	13,57%
Sede	85.435	6,75%	3.872.224	10,56%
Loja Cidadão	49.570	3,92%	1.104.415	3,01%
Sistema de Débitos Diretos	532.660	42,10%	16.169.763	44,10%
Payshop	91.262	7,21%	1.951.528	5,32%
SIBS	415.673	32,86%	13.141.018	35,84%
Outros	90.535	7,16%	426.546	1,16%
Total	1.265.135	100,00%	36.665.495	100,00%

Tabela 15 – Estrutura de cobranças

Leitura remota, telegestão e telemetria

A AGERE mantém a aposta na tecnologia como ferramenta essencial para reduzir gastos de exploração, fugas e perdas de água, e aumento da eficiência e eficácia na gestão dos sistemas de abastecimento de água e saneamento de águas residuais, bem como a transparência e rigor nas leituras de contadores e na relação com o cliente.

São utilizados sistemas de recolha de leituras de dados à distância para a medição de contadores, da qualidade da água e outros indicadores para a telegestão do sistema de abastecimento de água e de telemetria do sistema de saneamento de águas residuais.

Cada vez mais os clientes adotam comportamentos sustentáveis, e a telecontagem vai de encontro a essas pretensões contribuindo para o uso eficiente da água, na medida em que permite reduzir fugas de água, dando alertas quando ocorrem situações anómalas, que poderá ter subjacente a existência de pequenas fugas de água ou roturas da canalização predial.

A AGERE tem, atualmente, 66% dos contadores instalados equipados com sistema de telecontagem dando resposta a algumas necessidades dos clientes, disponibilizando-lhes informação real sobre o funcionamento e segurança das redes de água das suas habitações, bem como uma leitura real sem que tenham de disponibilizar do seu tempo para permitir o acesso ao contador ou fornecer a leitura.

Uma das prioridades estratégicas da AGERE é melhorar o seu rácio de água não faturada, pelo que urge reforçar a batalha contra as perdas aparentes, de preferência analisando diariamente o consumo das ZMC (Zonas de Medição e Controlo), cruzando esses valores com os consumos reais medidos diariamente e à mesma hora em cada cliente, e eventualmente elaborando balanços hídricos diários que poderão ajudar a relação comercial com o cliente.

Neste sentido, está em curso uma análise a uma nova solução tecnológica que permita uma monitorização constante dos consumos através de maior periodicidade das leituras e análise aos dados recolhidos.

A adoção deste sistema de medição, além de permitir realizar balanços hídricos completos de zonas de medição e controlo disponibilizará um conjunto de alarmes gerados pelos contadores. Toda esta informação agregada permitirá identificar roturas, fraudes ou eventos de consumo com impacto na rede quase no “momento” da sua ocorrência.

Este sistema potenciará outras atividades como a monitorização de outras grandezas – sensorização – e, desta forma, coadjuvar na gestão de pressões, deteção precoce de fugas (reais ou aparentes), previsão da procura de água/gestão de consumos energéticos, gestão do parque de equipamentos, caracterização de qualidade, entre outros.

De referir que, além dos benefícios atrás enunciados, este novo sistema de medição permite um melhor conhecimento sobre os consumos em cada ponto de entrega, permitindo utilizar de forma mais eficiente as ferramentas de planeamento da rede e consequentemente promover a eficiência da mesma.

A AGERE deu continuidade ao serviço de videoscopia, para deteção de ligações ilícitas à rede pública de distribuição, com resultados muito satisfatórios.

Reclamações

Na AGERE as reclamações e sugestões constituem uma fonte de informação importante sobre o grau de satisfação dos Clientes, tornando possível à Empresa identificar as áreas que carecem de intervenção e aplicar medidas corretivas e preventivas em tempo útil. Nesta perspetiva, o desempenho global da Empresa pode ser melhorado significativamente através da ação direta sobre os pontos fracos identificados pelas reclamações.

Em 2023, e tendo em conta as suas diversas áreas de atividade, a AGERE tratou 1.937 reclamações, que foram analisadas e respondidas em *back-office*. Em 2022, este número tinha atingido as 2.256 reclamações.

A tipologia de reclamações apresentadas pelos clientes, com base nas tipologias adotadas pela entidade reguladora, são:

Reclamações (número)	2023	%
Faturação e leitura	1.239	63,96%
Qualidade do serviço	609	31,44%
Contratação	23	1,19%
Ligação e disponibilidade	13	0,67%
Tarifário	15	0,77%
Qualidade da água	30	1,55%
Atendimento	8	0,41%
Total	1.937	100,00%

Tabela 16 – Motivos das reclamações (em número)

De acordo com o Decreto-Lei n.º 74/2017, de 21 de junho, a AGERE tem de responder aos reclamantes num prazo máximo de 15 dias úteis.

Contraordenações

A AGERE dispõe de uma coordenação jurídico-legal que trata dos procedimentos de instauração de processos de contraordenação no âmbito dos regulamentos da sua esfera de atuação.

O número e tipo de processos instaurados em 2023 são discriminados na tabela seguinte:

Infrações	2023	2022	Variação 2023/2022
Infrações ao disposto no Regulamento do Serviço de Gestão de Resíduos Urbanos do MB, alteração PARTE C – AMBIENTE- do Código Regulamentar do Município de Braga	760	859	-11,53%
Infrações ao disposto no Regulamento de Serviço de Abastecimento Público de Água e de Saneamento de Águas Residuais Urbanas do Município de Braga:			
“Ligações não autorizadas ao sistema público ao abastecimento de água”, “Violação de selos nas instalações de água”; “Uso indevido da rede pública ou outros equipamentos”	50	84	-40,48%
“Ligações não autorizadas à rede geral de saneamento”	1	4	-75,00%
Illegalidades detetadas através de videoscopia	7	12	-41,67%
Total	818	959	-14,70%

Tabela 17 - Infrações

Satisfação de Clientes

A AGERE continua a destacar-se no estudo que avalia o nível de satisfação do cliente que a Associação Portuguesa para a Qualidade e a Universidade Nova de Lisboa realizam anualmente. Em 2023, a AGERE alcançou o valor médio de 7,7 (numa escala de 1 a 10) no BECX (*Best European Customer Experience*) ou Melhor Experiência do Cliente, acima da média do setor.

O BECX avalia oito indicadores e, em cada um deles, diferentes variáveis: Experiência, Emoções, Qualidade, Incidentes, Multicanalidade, Esforço, Valor e Lealdade.

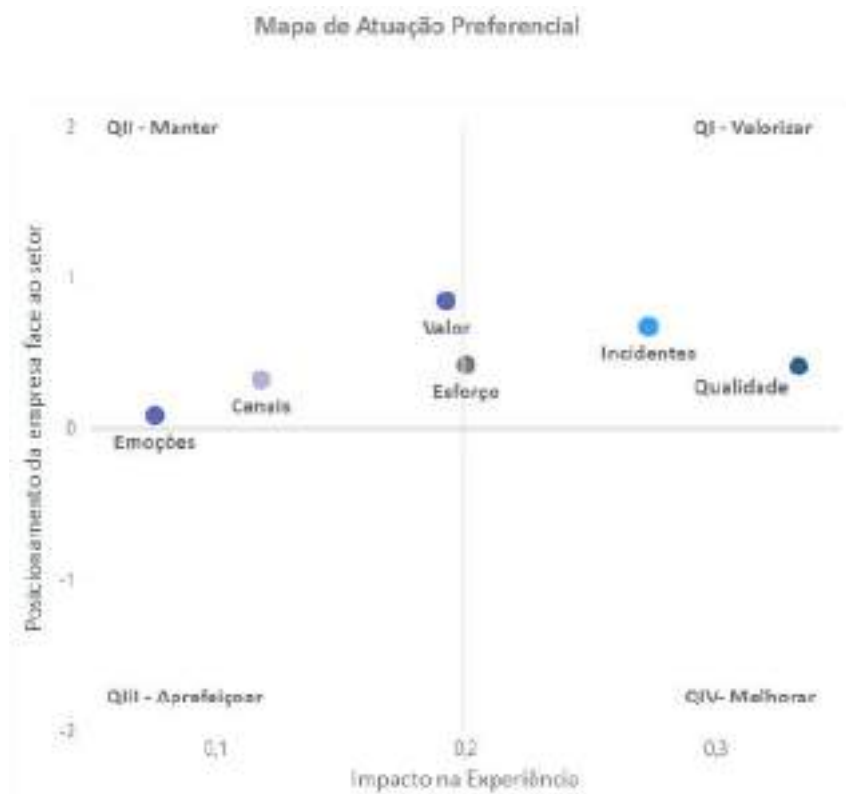
Nos indicadores em que a AGERE se destaca, os clientes continuam a dar nota muito positiva à Satisfação Global com uma valorização média de 8,1 e à Experiência Global com uma valorização média de 7,9 pontos.

Destaca-se a evolução da Qualidade Global Apercebida (8,2 pontos), Qualidade dos Produtos e Serviços Oferecidos (8,5 pontos) e Fiabilidade dos Produtos e Serviços Oferecidos (8,4 pontos).

De salientar que a maioria das perceções dos clientes relativamente ao Atendimento e Capacidade de Aconselhamento/ Competência e Profissionalismos dos Funcionários atinge já o score de 8,0 pontos. Os indicadores associados à Clareza, Transparência dos Preços e Faturação regista em média 8,5 pontos. Quanto à Multicanalidade (Canais) refira-se a franca evolução em todas as variáveis.

Por último, e em jeito de conclusão o mapa de atuação preferencial, que representa o desempenho de AGERE relativamente ao setor, revela que todos os indicadores se posicionam nos quadrantes 1 e 2 – pontos fortes principais e pontos fortes secundários - conforme ilustrado na figura abaixo.





A população-alvo deste inquérito foi constituída por 250 entrevistas a clientes, selecionados probabilisticamente com periodicidade trimestral, realizada em 4 trimestres.

Sistemas de Informação

Em 2023, a AGERE focou-se em quatro grandes objetivos, nomeadamente: manutenção da infraestrutura e renovação do parque informático, implementação de ações relacionadas com a segurança da informação, otimização de processos e cumprimento do plano de digitalização, com o objetivo de tornar a Empresa mais tecnológica, segura e inovadora.

Relativamente às atividades de manutenção e renovação do parque informático destaca-se a aquisição de dois novos servidores que permitiram e permitem à AGERE trabalhar de uma forma mais segura e eficiente.

No tocante à segurança da informação promoveu-se a adoção de novos mecanismos e comportamentos de segurança, pela aquisição de software para apoio na proteção de email, implementação de ferramentas colaborativas, melhoria da infraestrutura tecnológica, e aquisição de uma plataforma de formação dedicada aos temas de privacidade e Cibersegurança para uso dos colaboradores. Paralelamente foi produzida uma newsletter de uso interno para sensibilização dos temas de segurança da informação.

No que concerne à otimização de processos, o ano fica marcado pela implementação de uma solução de *Robot Process Automation* (RPA) numa das áreas de suporte como o objetivo de automatizar e minimizar erros de processamento na cobrança coerciva.

No que respeita ao plano de digitalização, fica marcado pela implementação de um sistema de gestão operacional – Aquaworks e respetiva interligação com sistema comercial. Esta interligação permite agilidade, rapidez e eficácia na resposta às solicitações internas e externas.

Destaque ainda, para o upgrade da solução de ERP, que igualmente contribuirá para a qualidade e eficácia de processos das áreas financeira, recursos humanos, logística e compras.

Qualidade, Ambiente e Segurança

A AGERE concluiu com êxito a auditoria de renovação do seu sistema de Gestão Ambiental e de Segurança e Saúde no Trabalho, bem como a auditoria de acompanhamento ao sistema de gestão da qualidade.

A Empresa voltou a validar que o seu Sistema Integrado de Gestão, baseado nos normativos ISO9001, ISO14001, e ISO45001, se encontra eficazmente implementado, cumprindo com os requisitos das normas em causa, bem como, com os restantes critérios de auditoria (requisitos legais e regulamentares, requisitos de clientes e requisitos próprios do sistema de gestão). Mais uma vez, não houve registo de não conformidades.

Foi demonstrado que o Sistema Integrado de Gestão implementado de forma transversal às atividades da AGERE, atende às necessidades e expectativas das suas Partes Interessadas e determina e avalia, com base numa análise de contexto interno e externo à Organização, os seus riscos e oportunidades de modo a melhorar continuamente o seu desempenho, bem como a minimizar os impactos decorrentes das suas atividades.

A AGERE demonstrou uma elevada dinâmica organizacional na prossecução da melhoria contínua tendo o organismo certificador AENOR constatado o envolvimento de todos os colaboradores na melhoria do desempenho e da sustentabilidade da Organização.

A liderança e compromisso da gestão evidenciado pela participação da Administração e da Direção Geral nas atividades do Sistema Integrado de Gestão foi também salientado como ponto forte.



Entre outros, foram ainda destacados pela equipa auditora, a redução significativa das reclamações, apoios sociais para todos os colaboradores, elevado cumprimento de objetivos a nível financeiro e operacional, iniciativas e ações que contribuem para o cumprimento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), bem como a continuidade de investimentos em equipamentos que manifestam um contributo importante para a ambição do território no Roteiro para a Neutralidade Carbónica 2050.

A sustentabilidade na AGERE é parte integrante da estratégia de gestão, suportando a sua atuação num compromisso com a melhoria do capital natural e humano e em benefício das populações atuais e das gerações futuras. Desta forma, sendo a AGERE uma empresa cujo desempenho ambiental é sequência direta das suas áreas de atuação, a operacionalização de procedimentos que garantem a monitorização e controlo de impactos ambientais, bem como o empenho e contribuição de todos os colaboradores tem permitido que a empresa melhore continuamente o seu desempenho ambiental.

Continua a ser preocupação da AGERE que a água consumida esteja dentro dos padrões de qualidade exigidos, que os efluentes descarregados em meio hídrico cumpram os requisitos legais, que os consumos

energéticos estejam otimizados, que os resíduos urbanos a recolher permaneçam o menor tempo possível nos locais de recolha, que a recolha seletiva seja incrementada e ainda que o consumo de matérias-primas e auxiliares seja otimizado.

Gestão do Capital Humano

A maior força da AGERE são as Pessoas, todos os seus colaboradores, que, dia a dia, com a sua experiência, conhecimento e competências, têm tornado a AGERE numa Empresa de referência.

A política social e de gestão do capital humano da AGERE assenta numa cultura de rigor, exigência e inovação, permitindo o desenvolvimento e valorização das competências dos seus Colaboradores, proporcionando igualmente condições de trabalho seguras e saudáveis, com especial incidência na prevenção de danos para a saúde.

A AGERE assume desde sempre, uma cultura de diversidade, inclusão e igualdade.

Em 2023, foram admitidas pessoas de várias nacionalidades, incluindo Timor-Leste, Nepal, Afeganistão, Angola, Costa do Marfim, São Tomé e Príncipe, Moçambique e Paquistão.

As práticas de recursos humanos implementadas são consistentes e visam a conciliação entre a vida pessoal, familiar e profissional, bem como a proteção na parentalidade.

Caracterização dos Recursos Humanos

A equipa de trabalho da AGERE terminou o exercício de 2023 com 543 colaboradores, dos quais 326 do sexo masculino e 217 do sexo feminino.

A estrutura de recursos humanos mantém-se com poucas habilitações literárias, pois cerca de 17,31% apenas possui o 1º ciclo do ensino básico e 18,23% possui o 2º ciclo do ensino básico, incidindo maioritariamente no grupo de assistente operacional, pois é neste grupo que está incluída a maioria dos colaboradores afetos às atividades de recolha de resíduos e ambiente urbano. É de realçar que 14,36% dos recursos humanos da AGERE são licenciados/mestrados.

A média de idades dos colaboradores da AGERE em 31 de dezembro de 2023 é 48 anos, tendo o nível de antiguidade descido ligeiramente como reflexo de várias aposentações e da admissão de novos colaboradores.

Absentismo

As ausências dos trabalhadores da AGERE, em 31 de dezembro de 2023, fixaram-se 128.744 horas, em função de 940.863 horas trabalháveis, justificadas sobretudo por doença. A taxa de absentismo atingiu 13,60%, representando um decréscimo em relação a 2022, cujo valor foi de 15,26%.

Formação e Desenvolvimento Profissional

A formação profissional, enquanto instrumento de valorização das competências técnicas, sociais e de gestão dos colaboradores é um dos pilares da política de gestão de recursos humanos da AGERE e assenta no binómio envolvimento e desenvolvimento.

Neste âmbito, encontram-se consolidadas as rotinas de formação e desenvolvimento dos colaboradores, cujos conteúdos se encontram alinhados com o objetivo estratégico “Promover a capacitação e motivação dos colaboradores”.

Dando continuidade ao investimento na capacitação e desenvolvimento do capital humano da AGERE, em 2023 foi ultrapassado, pela primeira vez, o valor das 8.000 horas de formação. Destas, 2.525 horas foram de formação cofinanciada.

A formação oferecida pela AGERE é variada e abrange diferentes áreas, incluindo competências técnicas, competências comportamentais e competências de gestão.

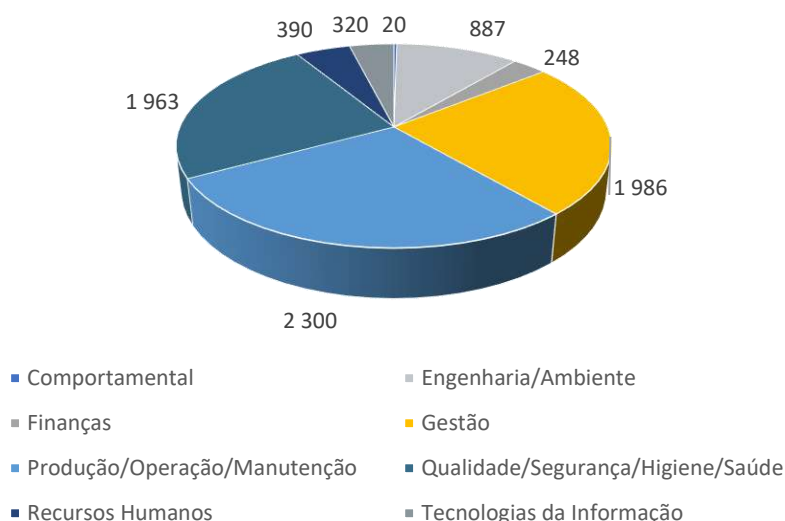


Gráfico 5 – Formação

O objetivo desta formação é contribuir para o desenvolvimento pessoal e profissional dos colaboradores, bem como para o aumento da competitividade da Empresa.

Higiene, Segurança e Saúde no Trabalho

A AGERE assegura aos seus colaboradores as condições de segurança e saúde em todos os aspetos relacionados com o trabalho, tendo em conta os princípios gerais de prevenção.

A garantia das condições de trabalho é um dos pilares da estratégia da AGERE. A minimização do número de acidentes de trabalho, com base na mitigação das condições de risco e na sensibilização e formação do colaborador para a adoção das medidas preventivas e de proteção, é fator preponderante para o sucesso.

Sinistralidade Laboral

Em 2023, o número total de acidentes de trabalho, em valor absoluto, cifrou-se em 31 o que representa uma diminuição em comparação com os 34 de 2022:

	Unidade	2023	2022
Acidentes trabalho	N.º	31	34

Tabela 18 – Acidentes de trabalho

A diminuição do número de acidentes de trabalho, fruto das ações e investimentos que têm vindo a ser efetuados, colocam os índices de frequência no nível Bom e o de gravidade no nível Muito Bom, conforme ilustrado no gráfico:

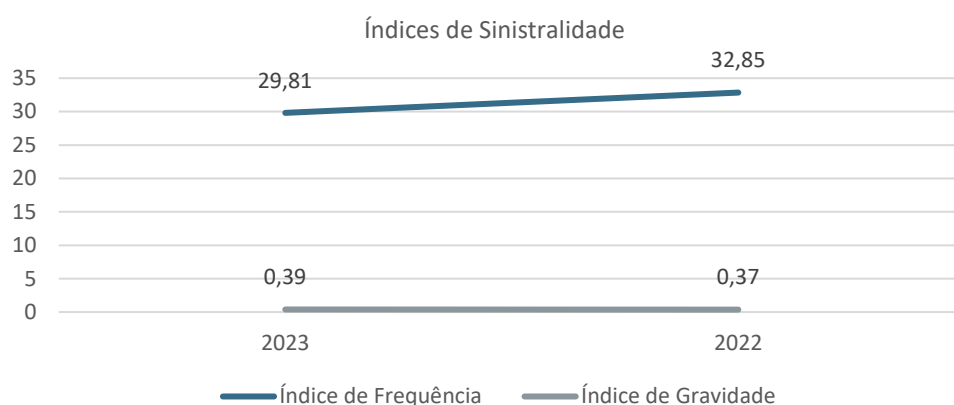


Gráfico 6 – Índices de Sinistralidade

Equipamentos de Proteção Individual e Coletiva

A AGERE procura uma melhoria dos seus níveis de segurança, nomeadamente através do constante investimento na prevenção e proteção dos colaboradores, dos quais destacamos a aquisição de equipamentos de proteção individual (fardamento, botas, luvas, máscaras, proteção solar, etc.) e coletivos (sinalização temporária, iluminação de emergência, extintores, sinalética de segurança e emergência, etc.), tendo por referência a análise e a implementação de medidas para redução dos riscos identificados na avaliação de riscos aos locais de trabalho. Ressalva-se ainda nesta matéria, a manutenção preventiva dos equipamentos de segurança contra incêndios de forma a garantir a sua operacionalidade, assim como a inspeção e calibração de equipamentos associados à Segurança.



Medicina do Trabalho

A existência da Medicina do Trabalho, para além da obrigatoriedade imposta por Lei, constitui uma área de intervenção prioritária na política de recursos humanos na AGERE, que valoriza o local de trabalho como espaço de eleição para a prevenção primária dos riscos profissionais, a proteção da saúde e o acesso aos serviços de saúde.

No âmbito da promoção da saúde, à semelhança de anos anteriores, são realizados sempre que os colaboradores o solicitem: controlo de colesterol, glicose e tensão arterial.

Ainda neste âmbito, a AGERE promoveu uma Campanha de Vacinação da Gripe a todos os colaboradores.

Medicina Preventiva e Curativa

Os serviços de Medicina Preventiva e Curativa, consistem na realização de consultas de clínica geral aos colaboradores da AGERE, realizadas no Gabinete Médico da Empresa, e destinam-se a resolver problemas súbitos e a acompanhar situações de doença crónica já diagnosticada através da prescrição terapêutica e de exames complementares de diagnóstico e aconselhamento médico sobre práticas de saúde. As consultas são disponibilizadas a todos os colaboradores, na especialidade de medicina preventiva e curativa nas instalações da Empresa. Externamente são disponibilizadas as especialidades de fisioterapia, nutrição, podologia e psicologia.

Este serviço beneficia sem dúvida a saúde e qualidade de vida dos colaboradores, evitando deslocações ao médico assistente e as inevitáveis ausências prolongadas.

Em 2023, a AGERE continuou a promover a ginástica laboral para os colaboradores operacionais. Para tal, uma fisioterapeuta desloca-se à Empresa uma vez por mês, incentivando e monitorizando a prática diária de exercícios de aquecimento e alongamento.

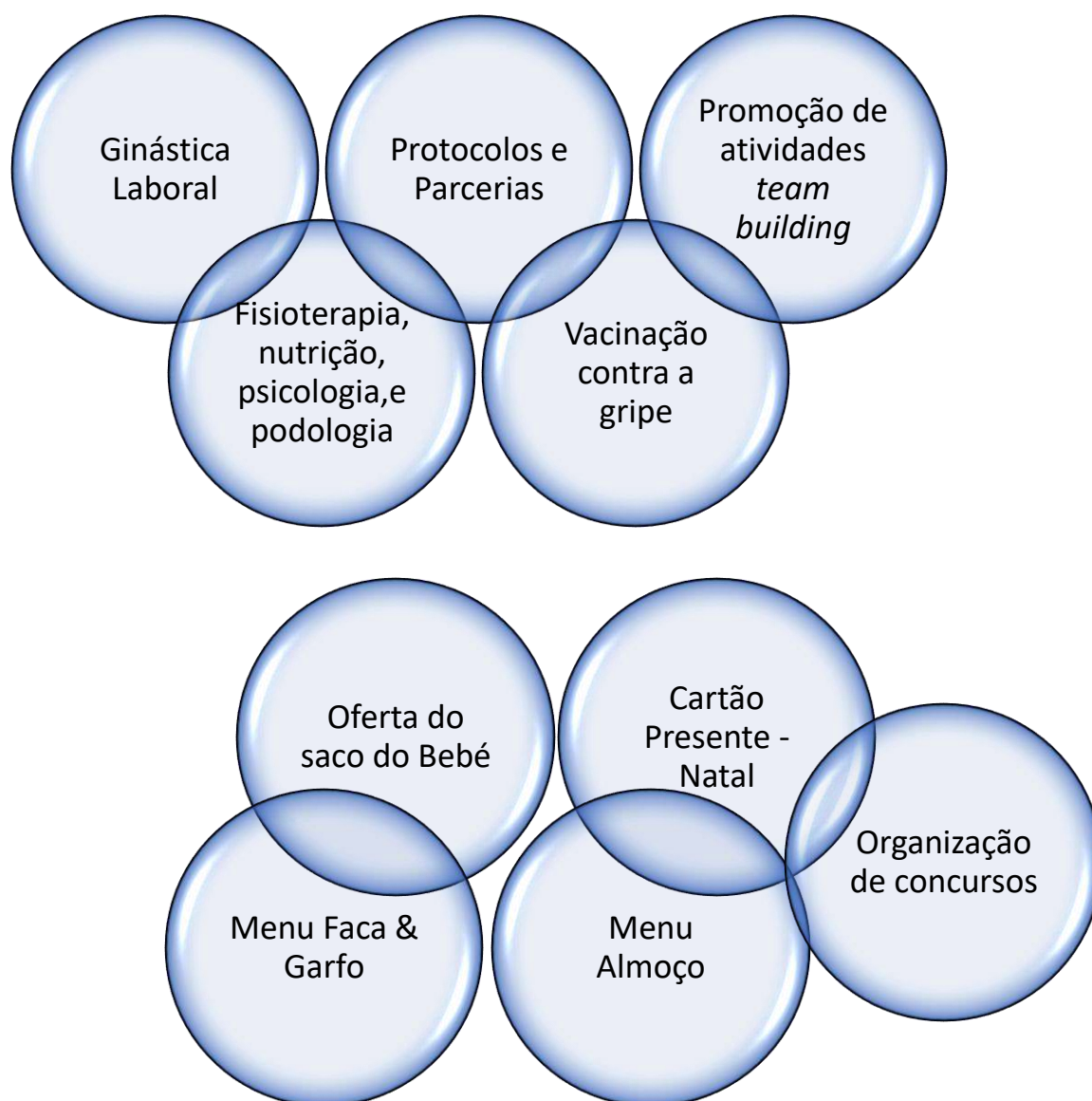
A vontade demonstrada pela Empresa tem sido determinante em manter este projeto de Medicina Preventiva e Curativa.

Avaliação de Desempenho

A Gestão de Desempenho constitui um dos instrumentos de gestão mais eficazes, no sentido de promover a partilha dos objetivos estratégicos de negócio e a cultura organizacional, contribuindo enquanto fator crítico de sucesso para o desenvolvimento do capital humano.

No âmbito do Acordo de Empresa implementado em 2021, foi realizado o processo de avaliação de desempenho dos colaboradores. Este processo consistiu na avaliação dos colaboradores através dos objetivos por unidade orgânica e das competências comportamentais.

Benefícios atribuídos aos Colaboradores



De forma resumida, sintetizamos os dados gerais dos Recursos Humanos da AGERE:

Síntese de Indicadores	Unidade	2023	2022	Variação 2023/2022
Colaboradores	N.º	543	532	11
Taxa de Absentismo	%	13,60	15,26	-10,88%
Índice de Frequência	%	29,81	32,85	-9,25%
Índice de Gravidade	%	0,39	0,37	5,41%
Nº Horas Formação Ministrada	horas	8.114	7.270	844

Tabela 19 – Síntese de indicadores dos Recursos Humanos



Enquadramento da Atividade

Enquadramento Macroeconómico ¹

Desde 2022, a atividade económica em Portugal e na área do euro tem sido caracterizada por uma recuperação gradual após a reabertura da economia com o fim da pandemia.

A economia portuguesa estagnou nos trimestres recentes e as perspetivas a curto prazo são incertas, predominando os riscos em baixa. A fraqueza da atividade reflete o impacto da subida das taxas de juro e o abrandamento da procura externa, a par da dissipação do impulso associado à retoma pós-pandémica do turismo e à recuperação do choque sobre os termos de troca. As perspetivas são condicionadas pela incerteza dos novos focos de tensões geopolíticas e da situação política nacional. No entanto, subsistem fatores de resiliência no mercado de trabalho, no estímulo dos fundos europeus e na competitividade de alguns sectores-chave.

A economia portuguesa continuará a crescer mais do que a da área do euro até 2026.

Após um crescimento de 2,1% em 2023, a economia portuguesa deverá abrandar para 1,2% em 2024 e crescer 2,2% em 2025 e 2% em 2026. A recuperação da atividade será gradual ao longo do próximo ano, beneficiando da aceleração da procura externa, do efeito da descida da inflação no rendimento das famílias e do impulso dos fundos europeus no investimento. Em 2025 e 2026, o crescimento beneficiará da dissipação gradual do impacto da subida das taxas de juro.

A inflação deverá prosseguir a trajetória descendente, reduzindo-se de 5,3% em 2023 para 2,9% em 2024 e para 2% em 2025. Esta diminuição reflete os efeitos desfasados da redução de custos de produção e das decisões de política monetária do Banco Central Europeu.

O crescimento da economia portuguesa deverá ser baseado no dinamismo do investimento e das exportações. Em contrapartida, o consumo privado e o consumo público deverão continuar a perder peso.

¹ Fonte: Banco de Portugal - Boletim Económico; Banco de Portugal - BCE

Enquadramento do Setor

A nível mundial ²

“Alcançar o acesso a saneamento e higiene adequados e justos para todos, melhorar a qualidade da água e reduzir para metade a proporção de águas residuais não tratadas reduzindo substancialmente o número de pessoas afetadas pela escassez de água. Um propósito que simboliza precisamente a mensagem da Agenda 2030: não deixar ninguém para trás”

Objetivo de Desenvolvimento sustentável 6 (ODS)

A água e a segurança hídrica encontram-se no centro dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (SDGs – *Sustainable Development Goals*). Segundo o Banco Mundial, sem melhorar a gestão dos recursos hídricos e assegurar o acesso global a serviços de qualidade de abastecimento de água e de saneamento, não será possível enfrentar com sucesso os grandes desafios do século XXI – desenvolvimento humano, cidades habitáveis, alterações climáticas, segurança alimentar e segurança energética.



Segundo as duas instituições mais influentes neste domínio a nível mundial – o Banco Mundial e a OCDE - Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico, nos próximos anos os governos dos países devem empenhar-se a resolver as questões relacionadas com a qualidade e disponibilidade da água, por forma a garantir o equilíbrio da satisfação das necessidades das famílias, da agricultura, da indústria, da produção de energia, e do meio ambiente.

Têm sido promovidas várias iniciativas sobretudo com o objetivo de assegurar o financiamento de investimentos determinantes para alcançar a meta da segurança hídrica mundial, designadamente:

- *HLPW - High Level Panel on Water*, que deliberou sobre os maiores desafios do setor e produziu um documento – a Nova Agenda, que apela a uma mudança fundamental sobre a forma como se percebe e gere o valor da água;
- *Global Water Security & Sanitation Partnership (GWSP)*, através da qual se criou um fundo financeiro constituído por diversos doadores;
- *2030 Water Resources Group (2030 WRG)*, destinado a apoiar as reformas governamentais mais urgentes com o objetivo de assegurar a gestão sustentável dos recursos hídricos a longo prazo, bem como o crescimento económico dos respetivos países;
- *Roundtable on Financing Water*, que inspirada na liderança política e na experiência técnica tem a ambição de aumentar o financiamento de investimentos que contribuam para a segurança hídrica e para o desenvolvimento sustentável.

² Fonte: www.worldbank.org/ <https://oecdobserver.org/www.ersar.pt/pt>; Economic Bulletin, Issue 1/2023 – Update on economic, financial and monetary developments Summary

A gestão sustentável da água não inclui apenas o acesso à água potável e serviços de saneamento adequados, mas também envolve abordar a questão num contexto mais amplo, incorporando questões como qualidade da água e saneamento, gestão, escassez e uso eficiente da água, gestão dos recursos hídricos e proteção e restauração dos ecossistemas relacionados.

Em Portugal ³

As atividades de abastecimento público de água às populações, de saneamento de águas residuais urbanas e de gestão de resíduos urbanos constituem serviços públicos de carácter estrutural, essenciais ao bem-estar geral, à saúde pública e à segurança coletiva das populações, às atividades económicas e à proteção do ambiente. Devem por isso obedecer a um conjunto de princípios, entre os quais se destacam a universalidade de acesso, a continuidade e a qualidade do serviço, a eficiência e a equidade de preços.

Os serviços do setor de águas e resíduos, reconhecidos como serviços públicos essenciais pela legislação nacional, designadamente pela Lei dos Serviços Públicos Essenciais (Lei n.º 23/96, de 26 de julho, na redação atual), contribuem significativamente para o desenvolvimento económico e social do País, tanto pela capacidade de gerar atividade económica e de criar emprego e riqueza, como pela crescente melhoria que têm conferido às condições de vida da população, gerando externalidades económicas, sociais e ambientais noutros setores.

Em 2014 foi publicada a Lei n.º 10/2014, de 6 de março, que aprova os estatutos da Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos (ERSAR) “(...) é uma entidade administrativa independente com funções de regulação e de supervisão, dotada de autonomia de gestão, administrativa e financeira e de património próprio e que se encontra adstrita ao ministério com atribuições na área do ambiente”, tendo “ (...) por missão a regulação e a supervisão dos setores dos serviços de abastecimento público de água, de saneamento de águas residuais urbanas e de gestão de resíduos urbanos”.

No que respeita ao enquadramento legislativo do setor, destaca-se o Decreto-Lei n.º 194/2009, de 20 de agosto, que estabelece o regime jurídico dos serviços municipais de abastecimento de água, de saneamento de águas residuais e de gestão de resíduos urbanos.

O referido regime jurídico foi objeto de alterações, através da publicação do Decreto-Lei n.º 92/2013, de 11 de julho, que define o regime de exploração e gestão dos sistemas multimunicipais de captação, tratamento e distribuição de água para consumo humano, de recolha, tratamento e rejeição de efluentes e de recolha e tratamento de resíduos urbanos.

³ Fonte: www.ersar.pt/pt

Regulação

As entidades gestoras estão sujeitas à regulação económica por parte da ERSAR, nos termos da Lei n.º 10/2014, de 6 de março, e regem-se igualmente pelo disposto nos respetivos diplomas constituintes e estatutários, bem como de acordo com os conexos contratos de concessão, parceria e gestão.

Enquanto entidade reguladora do setor, a ERSAR tem como objetivo disponibilizar e divulgar regularmente informação rigorosa e acessível a todos os intervenientes, através da recolha, validação, processamento e divulgação da informação relativa ao setor e entidades gestoras dos serviços de abastecimento de água, saneamento das águas residuais urbanas e de gestão de resíduos urbanos. Visa, assim, contribuir para consolidar uma verdadeira cultura de informação, concisa, credível e de fácil interpretação por todos, extensível a todas as entidades gestoras, independentemente das formas de gestão adotadas para a prestação destes serviços. Neste sentido, a entidade reguladora pretende contribuir para um conhecimento adequado, baseado na informação obtida a partir do enorme volume de dados recolhidos no setor, garantindo o direito fundamental de acesso à informação que assiste a todos os utilizadores destes serviços, *stakeholders* e à sociedade civil em geral.

Em matéria de qualidade de serviço, a AGERE também está sujeita à intervenção da ERSAR. Esta intervenção resulta de uma avaliação anual tendo por base indicadores em que os resultados desta avaliação são parte integrante do Relatório Anual dos Serviços de Água e Resíduos em Portugal (RASARP).

Em setembro de 2023, foi publicado e divulgado o volume dois do RASARP com os resultados do controlo da qualidade da água para consumo humano, cuja data de referência é 31 de dezembro de 2022, sendo de acesso público. O seu âmbito geográfico restringe-se ao território de Portugal Continental.

A AGERE como entidade gestora que presta atividades de abastecimento público de água está incumbida, essencialmente, de garantir, sob fiscalização das entidades competentes, o controlo da qualidade da água para consumo humano, de acordo com os parâmetros legais e regulamentares aplicáveis.

Compete à ERSAR, nos termos dos seus estatutos, exercer as funções de autoridade competente para a qualidade da água para consumo humano, junto das entidades gestoras de abastecimento público de água, promovendo a melhoria da sua qualidade e universalidade, avaliando o desempenho dessas entidades.

Nos termos do Decreto-Lei n.º 306/2007, de 27 de agosto, com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei n.º 92/2010, de 26 de julho, e do Decreto-Lei n.º 23/2016, de 3 de junho, as entidades gestoras devem elaborar anualmente o Programa de Controlo da Qualidade da Água (PCQA), e submeter para aprovação da ERSAR, cabendo a esta entidade efetuar ações de fiscalização a respetiva implementação.

No cumprimento da legislação, as entidades gestoras implementam o PCQA, sendo as situações de incumprimento dos valores paramétricos comunicadas as entidades competentes.

Análise Económica e Financeira

A análise económica e financeira apresentada neste capítulo procura resumir os resultados e a situação financeira e patrimonial alcançada pela AGERE, no ano de 2023, devendo ser lida em conjugação com as Demonstrações Financeiras do período e as respetivas notas anexas.

Situação Económica

O resultado líquido de 2023 ascendeu a 6,8 milhões de euros, registando uma diminuição de 12,66% relativamente ao resultado líquido verificado em 2022.

	Unidade	2023	2022	Variação 2023/2022
Resultado Líquido	Euros	6.807.911	7.794.380	-12,66%

Tabela 20 – Resultado Líquido

Apesar do peso relevante do valor das amortizações na estrutura de gastos e perdas operacionais, o resultado operacional cifra-se em 10,1 milhões de euros positivos.

O EBITDA registou 17,2 milhões de euros, menos 2,12% do que no ano anterior, justificado pelo aumento das rubricas fornecimentos e serviços externos e gastos com o pessoal, contrabalançado pelas rubricas vendas e serviços prestados e subsídios à exploração.

O cash-flow operacional atingiu, em 2023, os 5,6 milhões de euros o que representa um decréscimo de 41,60% face ao ano anterior.

Evolução dos Rendimentos e Ganhos Operacionais

	Unidade	2023	2022	Variação 2023/2022
Vendas de mercadorias (água)	Euros	8.722.644	8.504.204	2,57%
Prestações de Serviços	Euros	25.507.720	24.403.821	4,52%
Volume de negócios	Euros	34.230.364	32.908.025	4,02%

Tabela 21 – Volume de Negócios

O volume de negócios tem evoluído de forma estável e gradual no decorrer dos últimos anos.

	Unidade	2023	2022	Variação 2023/2022
Vendas de mercadorias (água)	Euros	8.722.644	8.504.204	2,57%
Prestações de Serviços	Euros	25.507.720	24.403.821	4,52%
Subsídios à exploração	Euros	6.729.667	5.214.049	29,07%
Trabalhos para a própria empresa	Euros	930.009	833.402	11,59%
Outros rendimentos e ganhos	Euros	1.526.564	1.827.551	-16,47%
Ganhos imput. subs., associadas e emp. conjuntos	Euros	4.679	529	785,09%
Rendimentos e Ganhos Operacionais	Euros	43.421.283	40.783.556	6,47%

Tabela 22 – Rendimentos e ganhos operacionais

Os subsídios à exploração, que englobam, em grande parte, o subsídio atribuído pelo Município de Braga à AGERE para que possa fazer face aos gastos com a exploração da atividade de recolha de resíduos e ambiente urbano, aumentaram 1,5 milhões de euros relativamente ao ano transato, contabilizados e ainda não recebidos. Estão a ser desenvolvidas um conjunto de iniciativas a fim de ser possível a submissão dos mesmos a Visto do Tribunal de Contas.

Outro rendimento e ganho que merece destaque é a rubrica dos trabalhos para a própria empresa. São ganhos que decorrem da execução de obras por administração direta, sobretudo relativas à construção de pequenas extensões de redes de água e de saneamento de águas residuais, e substituição de algumas condutas antigas, os quais, segundo os princípios contabilísticos em vigor, devem ser considerados como um ganho ou benefício económico do ano em que a Empresa incorre os gastos.

Evolução dos Gastos e Perdas Operacionais

	Unidade	2023	2022	Variação 2023/2022
CMVMC	Euros	401.848	339.349	18,42%
Fornecimentos e serviços externos	Euros	11.769.349	10.380.753	13,38%
Gastos com o pessoal	Euros	11.629.938	10.332.474	12,56%
Depreciações	Euros	7.124.469	6.889.331	3,41%
Imparidade de dívidas a receber	Euros	170.388	143.652	18,61%
Outros Gastos e Perdas	Euros	2.238.600	2.002.658	11,78%
Gastos e Perdas Operacionais	Euros	33.334.591	30.088.216	10,79%

Tabela 23 – Gastos e perdas operacionais

Os gastos e perdas operacionais aumentaram 10,79% relativamente ao período homólogo, correspondendo a um aumento de 3,2 milhões de euros devido, essencialmente, ao aumento do custo de fornecimentos e serviços externos e gastos com o pessoal.

Em 2023 os gastos com o pessoal representam 34,89% dos gastos e perdas operacionais, e aumentaram 12,56% relativamente a 2022. Este aumento deve-se, essencialmente, ao aumento da remuneração principal, ao aumento do subsídio de férias e de Natal e respetivos encargos da empresa sobre remunerações, ao seguro de acidentes de trabalho e acidentes pessoais, e outros gastos com o pessoal.

Os fornecimentos e serviços externos são um gasto com grande expressão na Empresa, pois representam 35,31% do total de gastos e perdas operacionais, e face a 2022 aumentaram 13,38%. Envolve uma variedade de itens, que vão desde o consumo de eletricidade, especialmente dos equipamentos de elevação e bombagem de águas e de águas residuais, à operação e manutenção de algumas infraestruturas de água e águas residuais, à prestação de serviços de remoção e encaminhamento de resíduos, ao sistema informático comercial, ao consumo de combustível de toda a frota e a reparações e conservações diversas de equipamentos básicos, de transporte e administrativos.

As depreciações aumentaram 3,41% relativamente ao período homólogo, e representam 21,37% do total de gastos e perdas operacionais.

Foram constituídas perdas por imparidades para dívidas a receber de clientes, depois de efetuadas todas as diligências tendentes à sua boa cobrança e mantendo-se as mesmas por cobrar, estas foram consideradas de difícil recuperação.

Situação Patrimonial e Financeira

A AGERE apresenta um total de Balanço de 153,7 milhões de euros.

O capital próprio cifra-se em 80,3 milhões de euros que contempla: a) 39,0 milhões de euros de capital social; b) prémios de emissão, reservas legais, outras reservas, resultados transitados, ajustamentos e resultado líquido que juntos perfazem os 41,3 milhões de euros.

	Unidade	2023	2022	Variação 2023/2022
Ativos não correntes	Euros	105.284.506	107.561.907	-2,12%
Ativos correntes	Euros	48.447.479	42.322.242	14,47%
Total do ativo	Euros	153.731.985	149.884.149	2,57%
Capital social	Euros	39.000.000	39.000.000	0,00%
Reservas e outros ajustamentos	Euros	34.445.379	28.201.379	22,14%
Resultado líquido do exercício	Euros	6.807.911	7.794.380	-12,66%

	Unidade	2023	2022	Variação 2023/2022
Total do capital próprio	Euros	80.253.290	74.995.760	7,01%
Passivos não correntes	Euros	22.926.296	26.145.871	-12,31%
Passivos correntes	Euros	50.552.398	48.742.518	3,71%
Total do passivo	Euros	73.478.695	74.888.389	-1,88%
Total do passivo e capital próprio	Euros	153.731.985	149.884.149	2,57%

Tabela 24 – Balanço

O total de ativo líquido é de 153,7 milhões de euros, sendo superior em 2,57% face ao ano 2022. Este resultado foi impulsionado pelo aumento das rubricas clientes e outros créditos a receber contrabalançado pela diminuição de ativos fixos tangíveis e participações financeiras.

O total do passivo é de 73,5 milhões de euros e diminuiu 1,88% face a 2022, justificado essencialmente, pela diminuição de financiamentos obtidos de médio e longo prazo e estado e outros entes públicos contrabalançado pelo aumento dos financiamentos obtidos de curto prazo e fornecedores.

Rácios

Indicadores Económicos	Unidade	2023	2022	Variação 2023/2022
Rentabilidade Cap. Próprios	%	8,48%	10,39%	-18,4%
Rentabilidade Volume Negócios	%	19,89%	23,69%	-16,0%
Rentabilidade Ativo Total	%	4,43%	5,20%	-14,8%

Indicadores Financeiros		2023	2022	Variação 2023/2022
Autonomia Financeira	%	52,20%	50,04%	4,3%
Liquidez Geral	%	103,17%	93,17%	10,7%
Liquidez Reduzida	%	101,96%	91,97%	10,9%
Liquidez imediata	%	1,21%	1,69%	-28,3%
Solvabilidade	%	109,22%	100,14%	9,1%
Cobertura de Imobilizado	%	98,00%	94,03%	4,2%
Cash-flow Bruto	Euros	13.932.380	14.683.711	-751.331
Cash-flow Operacional	Euros	17.211.161	17.584.670	-373.510
Fundo de Maneio Líquido	Euros	-2.104.920	-6.420.276	4.315.356

Tabela 25 – Rácios

O rácio de autonomia financeira aumentou relativamente ao período homólogo registando 52,20%, continuando a não pôr em perigo a continuidade e sustentabilidade da Empresa, ao atingir aquilo que são considerados tecnicamente os limites para uma margem de segurança ou de independência financeira (a autonomia financeira deverá situar-se acima dos 20%). Por sua vez, o rácio de solvabilidade (na ótica dos capitais próprios) contabiliza 109,22%, situando-se também, acima do nível considerado de segurança. Nesta ótica é inequívoca a segurança no cumprimento dos compromissos de médio e longo prazo, da Empresa, situando-se estes rácios acima dos valores médios normais.

O endividamento bancário de médio e longo prazo ascende a 18,8 milhões de euros no final de 2023, menos 3,1 milhões de euros que o valor registado em 2022, justificado pela ausência de recurso a novos endividamentos no ano.

(unidades: euros)	2023	2022
Fluxos de caixa operacionais	5.560.327	9.520.650
Fluxos de caixa de investimento	-2.244.656	-2.954.434
Fluxos de caixa de financiamento	-3.514.671	-6.425.914
Variação de caixa e seus equivalentes	-199.001	140.301
Caixa e seus equivalentes no início período	768.818	628.517
Caixa e seus equivalentes no fim período	569.817	768.818

Tabela 26 – Fluxos de Caixa

Os fluxos de caixa operacionais diminuíram 3,9 milhões de euros face a 2022, justificados essencialmente pelos aumentos verificados nas rubricas pagamentos a fornecedores e pagamentos ao pessoal.

Perspetivas Futuras

Suportados pelo sólido desempenho registado na última década, a AGERE entrou em 2023 consciente dos desafios, com as prioridades estratégicas bem definidas, e ao mesmo tempo, mantendo a flexibilidade para aproveitar oportunidades de crescimento consistentes com a visão estratégica.

Os resultados de 2023 da AGERE confirmam a solidez da Empresa e o mérito da sua estratégia. Refletem e reforçam as nossas prioridades estratégicas, mas projetam também o futuro de uma Empresa que preconiza o compromisso de “deixar às gerações futuras um planeta melhor”, num mundo em mudança, cada vez mais orientado pela consciencialização da urgência de novos modelos de desenvolvimento mais sustentável.

2024 será um ano marcante pois assinalaremos os 25 anos da AGERE. Ao longo dos próximos 12 meses, este marco será celebrado com eventos especiais, homenageando e honrando não apenas a história da AGERE, mas também o papel desempenhado por cada colaborador ao longo deste tempo.

Além disso, 2024 será um ano em que veremos concretizados dois grandes objetivos estratégicos, a construção da ETAR do Este e a implementação da recolha seletiva de biorresíduos. Estes dois projetos serão marcos importantes, uma vez que vão reforçar o compromisso da AGERE com a sustentabilidade ambiental e o bem-estar da comunidade.

Ao mesmo tempo, irá ser dada a máxima atenção às oportunidades de financiamento comunitário no enquadramento das iniciativas nas principais diretrizes europeias e nacionais.

A conjuntura económica e financeira, nacional e internacional, ainda não se afigura favorável, o que determina ainda mais o reforço do rigor e da partilha de responsabilidades, atentas as funções e competências das partes, determinando um ainda maior nível de cooperação entre a Empresa e as Partes Interessadas.

Pretendemos melhorar ainda mais, a imagem criada no mercado que nos associa a bons níveis de qualidade. Para tal continuaremos a apostar na qualificação dos nossos colaboradores, na certificação das nossas atividades, na inovação e na adoção das melhores tecnologias disponíveis.

Proposta de Aplicação de Resultados

Tendo-se apurado, no exercício contabilístico de 2023, um resultado líquido positivo no valor de 6.807.911,00 euros e resultados transitados no montante de 61.543,09 euros, cujo valor global suscetível a ser distribuído ascende a 6.869.454,09 euros e considerando que:

- o acordo parassocial e os estatutos, vinculam os acionistas, no seu n.º 1 da cláusula sexta, ao princípio da remuneração dos fundos por eles investidos na Empresa, prevendo que, após a constituição de reservas e fundos legal ou estatutariamente previstos, uma percentagem no valor mínimo de 80% do lucro, seja distribuído;
- o acordo parassocial, no n.º 2 da mesma cláusula, define os valores máximos previstos nos estatutos para constituição de reserva para investimentos e fundo para fins sociais, não prevendo valores mínimos, propõe-se a constituição de uma reserva de 0,5% e 1,5%, respetivamente;
- o acordo parassocial, no n.º 2 da mesma cláusula, define ainda que a reserva legal é de 10%;

Propõe-se a distribuição dos resultados da seguinte forma:

	Resultados	Resultados Transitados
(unidades: euros)	6.807.911,00	61.543,09
Reserva Legal (10%)	680.791,10	6.154,31
Reserva para Investimentos (0,50%)	34.039,56	307,72
Fundo para Fins Sociais (1,50%)	102.118,66	923,15
Dividendos a pagar após Reservas (88,00%)	5.990.961,68	54.157,92

Tabela 27 – Distribuição de Resultados

Relação das participações no Capital de Sociedades

Denominação Social (da participada)	Sede Social	% Capital detido	Capital próprio	Resultados do exercício
BRAVAL -Valorização e Tratamento de Resíduos Sólidos, SA	Braga	79%	8.574.342,15 eur	5.923,38 eur

Tabela 28 – Participada

Braga, 21 de Março de 2024

O Conselho de Administração

Dr. Rui Manuel de Sá Moraes (Presidente)

Dr. António Jorge Almeida da Silva (Administrador)

Eng^a Paula Nivea Nunes Campos (Administradora)



BALANÇO

Unidade: Euros

RUBRICAS	DATAS		
	NOTAS	31/12/2023	31/12/2022
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	9/10	98 234 326,84	99 362 809,07
Ativos intangíveis	8	228 899,83	239 654,47
Participações financeiras - método da equivalência patrimonial	7/14	6 773 730,29	7 913 668,42
Outros investimentos financeiros		47 548,75	45 774,74
		105 284 505,71	107 561 906,70
Ativo corrente			
Inventários	15	569 361,96	544 200,70
Clientes	12	4 454 683,86	3 771 690,64
Adiantamentos a fornecedores		114 532,79	25 393,26
Estado e outros entes públicos	25.1	654 074,86	590 879,79
Acionistas / sócios	7	3 425 000,00	3 425 000,00
Outros créditos a receber	12	38 539 340,39	33 024 564,20
Diferimentos	12	120 668,10	171 695,75
Caixa e depósitos bancários	5/12	569 816,90	768 817,70
		48 447 478,86	42 322 242,04
Total do ativo		153 731 984,57	149 884 148,74

CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO	NOTAS	DATAS	
		31/12/2023	31/12/2022
Capital Próprio			
Capital subscrito	7	39 000 000,00	39 000 000,00
Prêmios de emissão		8 487,90	8 487,90
Reservas legais		7 347 929,78	7 347 929,78
Outras reservas		1 486 380,47	1 604 927,54
Resultados transitados		7 856 157,51	34 797,95
Ajustamentos / Outras variações no capital próprio		17 746 423,29	19 205 236,21
		73 445 378,95	67 201 379,38
Resultado líquido do período		6 807 911,00	7 794 380,45
		80 253 289,95	74 995 759,83
Total do capital próprio		80 253 289,95	74 995 759,83
Passivo			
Passivo não corrente			
Financiamentos obtidos	12	18 766 755,63	21 878 614,97
Ajustamento em Subsídios ao investimento	12	4 159 540,55	4 267 255,88
		22 926 296,18	26 145 870,85
Passivo corrente			
Fornecedores	12	2 876 789,17	2 330 991,45
Adiantamento de clientes	12	1 247,82	1 247,82
Estado e outros entes públicos	25.1	367 741,62	1 402 090,97
Acionistas / sócios	7	27 832 524,30	27 832 524,30
Financiamentos obtidos	12	10 582 957,11	8 987 168,07
Outras dívidas a pagar	12	5 296 074,72	4 871 792,98
Diferimentos	12	3 595 063,70	3 316 702,47
		50 552 398,44	48 742 518,06
Total do Passivo		73 478 694,62	74 888 388,91
Total do Capital Próprio e do Passivo		153 731 984,57	149 884 148,74

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração



DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

Unidade:Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		31/12/2023	31/12/2022
Vendas e serviços prestados	16	34 230 364,25	32 908 024,97
Subsídios à exploração	18	6 729 667,38	5 214 049,48
Ganhos/perdas imputados de subs., associadas e empreend. Conjuntos	25	4 679,47	528,70
Variações nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade	9	930 008,81	833 401,57
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	15	(401 847,63)	(339 348,78)
Fornecimentos e serviços externos	25	(11 769 349,25)	(10 380 753,00)
Gastos com o pessoal	22/23	(11 629 937,75)	(10 332 473,86)
Imparidade de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	12	(170 388,07)	(143 651,83)
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos	25	1 526 563,64	1 827 551,12
Outros gastos	25	(2 238 599,78)	(2 002 657,99)
Resultados antes depreciações, gastos de financiamento e impostos		17 211 161,07	17 584 670,38
Gastos/reversões de depreciações e de amortizações	9	(7 124 468,86)	(6 889 330,69)
Resultado operacional (antes gastos de financiamento e impostos)		10 086 692,21	10 695 339,69
Juros e rendimentos similares obtidos	16	79 590,83	77 035,44
Juros e gastos similares suportados	13	(1 059 814,92)	(272 765,64)
Resultado antes de impostos		9 106 468,12	10 499 609,49
Imposto sobre o rendimento do período	20	(2 298 557,12)	(2 705 229,04)
Resultado líquido do período		6 807 911,00	7 794 380,45

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração



Demonstração de Fluxos de Caixa (Método Directo)

Unidade: Euros

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		31/12/2023	31/12/2022
<u>Fluxos de caixa das atividades operacionais</u>			
Recebimentos de Clientes		36 740 241,61	36 201 730,06
Pagamentos a Fornecedores		(15 899 463,84)	(14 269 002,01)
Pagamentos ao Pessoal		(9 268 268,11)	(8 128 414,93)
Caixa gerada pelas operações		11 572 509,66	13 804 313,12
Pagamento/Recebimento dos imposto sobre o rendimento		(3 474 958,14)	(1 627 827,39)
Outros Recebimentos/Pagamentos		(2 537 224,70)	(2 655 836,18)
Fluxos de caixa das atividades de operacionais (1)		5 560 326,82	9 520 649,55
<u>Fluxos de caixa das atividades de investimento</u>			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		(3 899 722,42)	(3 435 945,25)
Ativos intangíveis		(55 296,87)	0,00
Recebimentos provenientes de :			
Ativos fixos tangíveis		121 117,00	22 670,00
Subsidios ao investimento		1 589 246,16	458 841,32
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		(2 244 656,13)	(2 954 433,93)
<u>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</u>			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		6 895 000,00	5 660 000,00
Pagamentos respeitantes a :			
Financiamentos obtidos		(9 434 804,38)	(7 647 002,26)
Juros e gastos similares		(974 867,11)	(246 906,53)
Dividendos		0,00	(4 192 005,65)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		(3 514 671,49)	(6 425 914,44)
Varição de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		(199 000,80)	140 301,18
Caixa e seus equivalentes do início do período		768 817,70	628 516,52
Caixa e seus equivalentes no fim do período	5	569 816,90	768 817,70

Anexo à Demonstração dos Fluxos de Caixa

Discriminação dos componentes de caixa e seus equivalentes:

	31/12/2023	31/12/2022
Numerário	13 271,33	11 673,81
Depósitos bancários imediatamente mobilizáveis	528 850,42	729 448,74
Outras disponibilidades:		
Depósitos a prazo	27 695,15	27 695,15
Disponibilidades constantes do balanço	569 816,90	768 817,70

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração

ID	Descrição	Orçamento Previsional	Execução Orçamental	Desvios	Execução Financeira Anual
ABASTECIMENTO DE ÁGUA					
INVESTIMENTOS NA CAPTAÇÃO DE ÁGUA					
AA_CPT					
AA_CPT05_2021	Alter. Cond. Capt. subleito, incluindo QE e Autom.	19 760,00	51 799,24	(32 039,24)	262,1%
AA_CPT07_2021	Reparação estrut. fundo da Capt. Superficial	4 900,00	0,00	4 900,00	N.R.
AA_CPT09_2022	Subst. grupos G1M e G1J_Capt Sup	47 933,00	0,00	47 933,00	N.R.
AA_CPT10_2022	Subst. grupos G2M e G2J_Capt Sup	37 889,00	0,00	37 889,00	N.R.
AA_CPT12_2031	Subst. MQ entrada de água no sistema: DN 600/PN10	10 648,00	0,00	10 648,00	N.R.
AA_CPT98_CRE	Conserv. e rep. de equipamentos_Captação Água	5 000,00	4 665,54	334,46	93,3%
AA_CPT99_OCR	Obras de const. ou reabilitação_Captação Água	5 000,00	15 560,63	(10 560,63)	311,2%
TOTAL AA_CPT		131 130,00	72 025,41	59 104,59	54,9%
INVESTIMENTOS NA ETA					
AA_ETA					
AA_ETA01_2019	Sist. automação, supervisão e controlo de processo	10 500,00	32 097,31	(21 597,31)	305,7%
AA_ETA07_2021	Telegestão do sistema de abastecimento de água	0,00	1 777,59	(1 777,59)	N.R.
AA_ETA08_2021	Aq. transformador, potência 2200 Kva, 15/6 Kv	0,00	0,00	0,00	N.R.
AA_ETA09_2021	Rev.transformador potência 2200KVA 15/6 KV TF1	0,00	0,00	0,00	N.R.
AA_ETA10_2021	Ver. Transformador, potência 2200 kVA, 15/6 kV,TF2	0,00	0,00	0,00	N.R.
AA_ETA11_2021	Med. PSA_Sistema de doseamento de carvão ativo	0,00	37 580,00	(37 580,00)	N.R.
AA_ETA12_2021	Subst. 2 eletrobombas_água suja para espessador	0,00	0,00	0,00	N.R.
AA_ETA13_2021	Subst. 6 eletrobombas de eixo horizontal	15 000,00	0,00	15 000,00	N.R.
AA_ETA14_2021	Subst. válvulas de controlo de bombagem_GP1 a GP5	35 000,00	444,40	34 555,60	1,3%
AA_ETA15_2021	Aquisição de válvula DN600mm, PN40	0,00	0,00	0,00	N.R.
AA_ETA16_2021	Rep. equipamentos celas de média tensão do PT	45 300,00	0,00	45 300,00	N.R.
AA_ETA17_2021	Subst. 8 válv. entrada água_lavagem dos filtros	0,00	0,00	0,00	N.R.
AA_ETA18_2021	Subst. 2 válv. saída água suja_lavagem dos filtros	0,00	0,00	0,00	N.R.
AA_ETA19_2021	Subst. rotor do motor elét. grupo de elevação GP2	0,00	0,00	0,00	N.R.
AA_ETA20_2022	Inst. sistema automático de segurança_cloro gás	24 979,00	0,00	24 979,00	N.R.
AA_ETA21_2022	Upgrade dos automátos do setor principal	29 023,00	0,00	29 023,00	N.R.
AA_ETA22_2022	Subst. 8 válv. entrada ar_lavagem dos filtros	8 786,00	0,00	8 786,00	N.R.
AA_ETA23_2022	Aquisição de grupo de elevação do Setor Principal	60 000,00	0,00	60 000,00	N.R.
AA_ETA25_2023	Substituição do RAC do Setor Principal	1 200,00	0,00	1 200,00	N.R.
AA_ETA26_2023	Remodelação filtros "Aqazur"_subst. placas	85 365,00	0,00	85 365,00	N.R.
AA_ETA29_2022	Sistema de preparação e doseamento de polieletrólí	0,00	297,68	(297,68)	N.R.
AA_ETA30_2022	Substituição bomba de elevação de lamas para a pre	0,00	24 317,61	(24 317,61)	N.R.
AA_ETA31_2022	Medição Manto de Lamas/ Espessamento	7 500,00	0,00	7 500,00	N.R.
AA_ETA32_2022	Analítica / Melhorias Controlo Processo Tratamento	10 000,00	6 505,61	3 494,39	65,1%
AA_ETA90_ECP	Elaboração e coordenação de projetos_ETA-Qualidade	4 000,00	3 100,00	900,00	77,5%
AA_ETA98_CRE	Conserv. e rep. de equipamentos_ETA	15 000,00	113 947,60	(98 947,60)	759,7%
AA_ETA99_OCR	Obras de const. ou reabilitação_ETA	5 000,00	19 015,74	(14 015,74)	380,3%
TOTAL AA_ETA		356 653,00	239 083,54	117 569,46	67,0%
INVESTIMENTOS NO LABORATÓRIO ABASTECIMENTO DE ÁGUA					
AA_LAB					
AA_LAB05_2034	Equip. para laboratório_ETA Autoclave	0,00	4 998,00	(4 998,00)	N.R.
AA_LAB98_CRE	Conserv. e rep. de equipamentos_Lab. AA	1 500,00	157,08	1 342,92	10,5%
AA_LAB99_OCR	Obras de construção ou reabilitação_LAB AA	1 000,00	0,00	1 000,00	N.R.
TOTAL AA_LAB		2 500,00	5 155,08	(2 655,08)	206,2%
INVESTIMENTOS NA ADUÇÃO E ELEVÇÃO DE ÁGUA					
AA_ADE					
AA_ADE03_2021	Subst. QE_elevação Montariol/Guadalupe	0,00	4 523,70	(4 523,70)	
AA_ADE06_2021	Subst. RAC do Setor Secundário (Qs=500m3/h)	0,00	323,40	(323,40)	N.R.
AA_ADE07_2028	Nova CE DN450/PN 25, ETA/Reserv. Pitancinhos	25 000,00	0,00	25 000,00	N.R.
AA_ADE09_2021	Subst.Caudalímetros inserção DN600; DN450; DN350	7 500,00	0,00	7 500,00	N.R.
AA_ADE12_2023	RDE06-Lamações de Cima-Subst.Grupos Elevação	102 406,00	0,00	102 406,00	N.R.
AA_ADE13_2023	RDE10 Nogueiró Subst. Válvulas motorizadas	12 523,00	2 286,08	10 236,92	18,3%
AA_ADE98_CRE	Conservação e reposição de equip._Adução e Elevação	5 000,00	83 723,59	(78 723,59)	1674,5%
AA_ADE99_OCR	Obras de construção ou reabilit._Adução e Elevação	5 000,00	0,00	5 000,00	N.R.
TOTAL AA_ADE		157 429,00	90 856,77	66 572,23	57,7%
INVESTIMENTOS NO ARMAZENAMENTO DE ÁGUA					
AA_ARM					
AA_ARM02_2021	Reabilit. Reservatório antigo Montariol	93 245,00	8 341,50	84 903,50	8,9%
AA_ARM03_2021	Reabilit. Reservatórios Sete Fontes	6 000,00	0,00	6 000,00	N.R.
AA_ARM04_2021	Reabilit. Reservatórios Picoto Baixo	0,00	5 985,00	(5 985,00)	N.R.
AA_ARM05_2021	Reabilit. Reservatórios Pitancinhos	6 000,00	5 287,50	712,50	88,1%
AA_ARM06_2021	Reabilit. Reservatórios Celeirós	5 000,00	0,00	5 000,00	N.R.
AA_ARM10_2021	Subst. válvulas na tubagem_RA/Montariol-Guadalupe	14 221,00	374,52	13 846,48	2,6%
AA_ARM12_2022	Upgrade dos equip. de radio do Sist. Telegestão	72 423,00	0,00	72 423,00	N.R.
AA_ARM13_2028	Ampliação dos reserv Pitancinho; 4000 para 8000m3	23 500,00	0,00	23 500,00	N.R.
AA_ARM19_2023	Terreno R07_ S. Mamede de Baixo	0,00	3 305,04	(3 305,04)	N.R.
AA_ARM98_CRE	Conservação e reposição de equip._Armaz. de Água	5 000,00	2 083,23	2 916,77	41,7%
AA_ARM99_OCR	Obras de construção ou reabilit_Armaz. de Água	0,00	1 319,99	(1 319,99)	N.R.
TOTAL AA_ARM		225 389,00	26 696,78	198 692,22	11,8%
INVESTIMENTOS NA DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA					
AA_DIST					
AA_DIST01_2017	Rede de distribuição_ampliação de rede_empreitada	0,00	737,81	(737,81)	N.R.
AA_DIST94_RAD	Rede distribuição_AD_Pavimentos	122 563,00	122 353,27	209,73	99,8%
AA_DIST95_RED	Rede de distribuição _ ampliação de redes	200 000,00	259 920,04	(59 920,04)	130,0%
AA_DIST96_RAD	Obras AD -Ampliação/Substituição condutas e ramais	175 560,00	263 673,86	(88 113,86)	150,2%
AA_DIST97_RAD	Obras AD - ramais de água	93 083,00	284 708,00	(191 625,00)	305,9%
AA_DIST97_RAD	Obras AD - ramais de água Lig. Loteamentos	0,00	13 296,67	(13 296,67)	N.R.
AA_DIST98_CRE	Conservação e reposição de eq._Distribuição Água	5 000,00	2 489,74	2 510,26	49,8%
AA_DIST99_OCR	Obras de construção ou reabilit_Distribuição Água	5 000,00	11 418,74	(6 418,74)	228,4%
TOTAL AA_DIST		601 206,00	958 598,13	(357 392,13)	159,4%

ID	Descrição	Orçamento Previsional	Execução Orçamental	Desvios	Execução Financeira Anual
AA_DIV	OUTROS INVESTIMENTOS NO ABASTECIMENTO DE ÁGUA				
AA_DIV01_2019	Plano de Controlo de ANF_Data Loggers de Caudal	0,00	0,00	0,00	N.R.
AA_DIV03_2019	Plano Controlo de ANF_Equip. pesquisa de fugas	0,00	0,00	0,00	N.R.
AA_DIV04_2019	Plano de Controlo de ANF_Data Loggers de Caudal	0,00	0,00	0,00	N.R.
AA_DIV07_2019	Plano de Controlo de ANF_Equipamento ZMC	0,00	0,00	0,00	N.R.
AA_DIV08_2019	Plano Controlo de ANF_Medidores de Caudal	0,00	0,00	0,00	N.R.
AA_DIV10_2019	Plano Controlo de ANF_Acessórios pl ZMC	0,00	0,00	0,00	N.R.
AA_DIV11_2019	Plano de Controlo de ANF_CC de ZMC	0,00	65 593,29	(65 593,29)	N.R.
AA_DIV12_2019	Plano de Controlo de ANF_Reabilit. Redes de AA	0,00	151 906,45	(151 906,45)	N.R.
AA_DIV14_2021	Geradores	0,00	0,00	0,00	N.R.
AA_DIV15_2021	Cilindro	0,00	0,00	0,00	N.R.
AA_DIV16_2021	Compressor portátil com rodados	0,00	0,00	0,00	N.R.
AA_DIV18_2024	Compactador de valas	0,00	0,00	0,00	N.R.
AA_DIV19_2022	Martelos Pneumáticos	0,00	0,00	0,00	N.R.
AA_DIV20_2022	Vassoura hidráulica de engate rápido com coletor	0,00	0,00	0,00	N.R.
AA_DIV21_2022	Máquinas Furar em Carga	15 000,00	14 964,00	36,00	99,8%
AA_DIV22_2023	Baldes retroescavadoras	0,00	1 250,00	(1 250,00)	N.R.
AA_DIV90_FRU	Outras aquis. (inclui Ferram. e Utensílios Vários)	5 000,00	9 051,79	(4 051,79)	181,0%
AA_DIV92_CTD	Contadores de água	490 994,00	83 057,30	407 936,70	16,9%
AA_DIV93_EMI	Emissores para contadores de água	925 281,00	79 840,74	845 440,26	8,6%
AA_DIV94_CRE	Plano de Controlo de ANF_Equipamentos	5 000,00	26 002,76	(21 002,76)	520,1%
AA_DIV95_OCR	Plano de Controlo de ANF_Construção Civil	5 000,00	0,00	5 000,00	N.R.
AA_DIV98_EMI	Centro de custo não existente.	0,00	0,00	0,00	N.R.
TOTAL AA_DIV		1 446 275,00	431 666,33	1 014 608,67	29,8%
TOTAL DO ABASTECIMENTO DE ÁGUA		2 920 582,00	1 824 082,04	1 096 499,96	62,5%
AR_TRT	ÁGUAS RESIDUAIS				
AR_TRT	INVESTIMENTOS NO TRATAMENTO DE ÁGUAS RESIDUAIS				
AR_TRT02_2019	ET Frossos_Melhorias no espessamento mecânico	3 720,00	0,00	3 720,00	N.R.
AR_TRT10_2021	Exutor da ET Frossos_Projeto de prolongamento	1 710,00	14 457,48	(12 747,48)	845,5%
AR_TRT10_2021	Exutor da ET Frossos_Prolongamento	581 875,00	0,00	581 875,00	N.R.
AR_TRT09_2019	ET Frossos_Substituição de Parafusos de elevação	114 171,00	0,00	114 171,00	N.R.
AR_TRT15_2020	ET Frossos_Elim. das limitações da Step-Screen	0,00	37 373,00	(37 373,00)	N.R.
AR_TRT20_2020	Refor. automação das ETAR de CAB, TEB, ESP	25 500,00	0,00	25 500,00	N.R.
AR_TRT22_2020	ET Frossos_Reparação estrutural da Decant. Prim.	61 679,00	48 440,66	13 238,34	78,5%
AR_TRT24_2020	ET Frossos_Pontes raspadoras Decant. Primária	29 700,00	0,00	29 700,00	N.R.
AR_TRT25_2021	ET Sobreposta_sistema de gradagem automática	21 632,00	0,00	21 632,00	N.R.
AR_TRT26_2021	Amostradores automáticos, fixos e refrigerados	35 636,00	0,00	35 636,00	N.R.
AR_TRT27_2021	Instalação de sensores em descarregadores	37 500,00	0,00	37 500,00	N.R.
AR_TRT31_2022	Reab. do Sistema de Digestão da ETAR de Frossos	90 000,00	0,00	90 000,00	N.R.
AR_TRT34_2023	ET Frossos_Silo Lamas 120m³	150 700,00	124 160,00	26 540,00	82,4%
AR_TRT35_2023	ET Celeirós-Substituição Parafuso Arquimedes N.º 3	44 180,00	0,00	44 180,00	N.R.
AR_TRT36_2023	ET Celeirós - Redutora para o rotor de arejamento	17 616,00	0,00	17 616,00	N.R.
AR_TRT37_2023	ET Celeirós - Substituição instrumentação	7 500,00	0,00	7 500,00	N.R.
AR_TRT38_2023	ET Adalufe- Substituição instrumentação	7 500,00	0,00	7 500,00	N.R.
AR_TRT39_2023	ET Palmeira - Espessador Gravitico.	25 000,00	0,00	25 000,00	N.R.
AR_TRT40_2023	Renovação de Instrumentação em 10 ETARs	20 000,00	0,00	20 000,00	N.R.
AR_TRT41_2023	ET Crespos - Soprador de ar	8 308,00	0,00	8 308,00	N.R.
AR_TRT42_2023	ET Espinho - Soprador de ar	6 124,00	0,00	6 124,00	N.R.
AR_TRT44_2022	ET Frossos-Sist.neutralização odores Dec.Prim-KIMUJ	0,00	7 580,00	(7 580,00)	N.R.
AR_TRT98_CRE	Conservação e reposição de equipamentos_ETAR	17 000,00	400 076,67	(383 076,67)	2353,4%
AR_TRT99_OCR	Obras de construção ou reabilitação_ETAR	17 000,00	76 244,09	(59 244,09)	448,5%
TOTAL AR_TRT		1 324 051,00	708 331,90	615 719,10	53,5%
AR_ETE	INVESTIMENTOS NO EMISSÁRIO E ETAR DO ESTE				
AR_ETE02_2020	Emissário e ETAR do Este_Elab. e acomp. Candid.	31 415,00	37 305,42	(5 890,42)	118,8%
AR_ETE04_2021	Emissário e ETAR do Este_Fiscalização de Obra	182 857,00	7 600,00	175 257,00	4,2%
AR_ETE05_2021	Emissário e ETAR do Este_Plano de Comunicação	20 572,00	0,00	20 572,00	N.R.
AR_ETE06_2021	Emissário e ETAR do Este_EIA	1 000,00	31 950,00	(30 950,00)	3195,0%
AR_ETE01_2021	Emissário do Este_indemnizações_serviçõe	81 212,00	21 786,28	59 425,72	26,8%
AR_ETE02_2021	ETAR do Este_Fornecimentos diversos	48 752,00	215 448,26	(166 696,26)	441,9%
AR_ETE11_2022	ETAR do Este_Construção Civil	8 312 706,00	200 890,54	8 111 815,46	2,4%
AR_ETE02_2022	ETAR do Este_Equipamento	4 000 000,00	0,00	4 000 000,00	N.R.
AR_ETE02_2022	ETAR do Este_Instal. Elétricas, instrum, automação	1 500 000,00	0,00	1 500 000,00	N.R.
AR_ETE03_2022	Emissário do Este_Construção civil	5 489 575,00	8 450,59	5 481 124,41	0,2%
TOTAL AR_ETE		19 668 089,00	523 431,09	19 144 657,91	2,7%
AR_LAB	INVESTIMENTOS NO LABORATÓRIO DE ÁGUAS RESIDUAIS				
AR_LAB01_2022	Conser.reposição equip.Lab. AR_Espectrofotometro	0,00	2 415,00	(2 415,00)	N.R.
AR_LAB03_2022	Medidor Eletrónico de Humidade	3 000,00	0,00	3 000,00	N.R.
AR_LAB04_2023	Dispensadores automáticos (2 unidades)	1 400,00	0,00	1 400,00	N.R.
AR_LAB98_CRE	Conservação e reposição equipamentos_Lab. AR	1 000,00	0,00	1 000,00	N.R.
AR_LAB99_OCR	Obras de construção ou reabilitação_LAB AR	1 000,00	0,00	1 000,00	N.R.
TOTAL AR_LAB		6 400,00	2 415,00	3 985,00	37,7%
AR_ELEV	INVESTIMENTOS NA ELEVÇÃO ÁGUAS RESIDUAIS				
AR_ELV02_2021	Form. e montagem de 8 Caud. e 7 transm. de pressão	16 612,00	0,00	16 612,00	N.R.
AR_ELV03_2021	Melhorias em EEAR_Sistema Cidade	28 600,00	25 208,86	3 391,14	88,1%
AR_ELV04_2021	EEAR Navarra_Form. e montagem de 2 eletrobombas	13 632,00	3 596,41	10 035,59	26,4%
AR_ELV05_2022	Melhorias em EEAR_Sistema Palmeira	13 632,00	18 544,49	(4 912,49)	136,0%
AR_ELV06_2022	Melhorias em EEAR_Sistema Esporões	5 600,00	0,00	5 600,00	N.R.
AR_ELV07_2022	Melhorias em EEAR_Sistema Tebosa	6 200,00	0,00	6 200,00	N.R.
AR_ELV08_2022	Melhorias em EEAR_Sistema Celeirós	5 000,00	0,00	5 000,00	N.R.
AR_ELV10_2023	Melhorias em EEAR_Sistema Rulhe	2 500,00	0,00	2 500,00	N.R.
AR_ELV11_2023	Melhorias em EEAR_Sistema Arentim	2 500,00	0,00	2 500,00	N.R.
AR_ELV12_2023	Melhorias em EEAR_Sistema Sobreposta	2 500,00	0,00	2 500,00	N.R.
AR_ELV13_2023	Melhorias em EEAR_Sistema Tadm	1 500,00	0,00	1 500,00	N.R.
AR_ELV98_CRE	Conservação e reposição de equipamentos_EEAR	29 086,00	60 251,58	(31 165,58)	207,1%
AR_ELV99_OCR	Obras de construção ou reabilitação_EEAR	2 500,00	2 226,65	273,35	89,1%
TOTAL AR_ELEV		129 862,00	109 827,99	20 034,01	84,6%

ID	Descrição	Orçamento Previsional	Execução Orçamental	Desvios	Execução Financeira Anual
AR_COL	INVESTIMENTOS NA COLETA DE ÁGUAS RESIDUAIS				
AR_COL01_2017	Ampliação rede drenagem_Sist.Arentim_empreitada	0,00	37 138,66	(37 138,66)	N.R.
AR_COL02_2017	Ampliação rede drenagem_Sist.Cidade_empreitada	0,00	121 481,68	(121 481,68)	N.R.
AR_COL03_2017	Ampliação rede drenagem_Sist.Crespos_empreitada	0,00	159 339,17	(159 339,17)	N.R.
AR_COL04_2017	Ampliação rede drenagem_Sist.Palmeira_empreitada	0,00	334 537,82	(334 537,82)	N.R.
AR_COL05_2017	Ampliação rede drenagem_Sist.Priscos_empreitada	0,00	100 668,83	(100 668,83)	N.R.
AR_COL06_2017	Ampliação rede drenagem_Sist.Ruões_empreitada	0,00	18 900,76	(18 900,76)	N.R.
AR_COL07_2017	Ampliação da rede de drenagem_diversos_empreitada	0,00	130 898,78	(130 898,78)	N.R.
AR_COL09_2017	Ampliação rede de drenagem_Servidões	0,00	2 010,78	(2 010,78)	N.R.
AR_COL10_2022	Eliminação de Afluências Indevidas_ZMC	18 750,00	0,00	18 750,00	N.R.
AR_COL95_AMR	Rede de drenagem_AD_Pavimentos	183 844,00	186 248,88	(2 404,88)	101,3%
AR_COL96_AMR	Ampliação da rede de drenagem de águas residuais	225 000,00	0,00	225 000,00	N.R.
AR_COL97_RER	Reabilitação rede de drenagem s/ abertura de vala	138 598,00	0,00	138 598,00	N.R.
AR_COL98_AAD	Ampliação elou subst. de rede de drenagem_AD	50 000,00	180 837,69	(130 837,69)	361,7%
AR_COL99_RAD	Obras AD - Construção Ramais AR	20 027,00	165 169,83	(145 142,83)	824,7%
	TOTAL AR_COL	636 219,00	1 437 232,88	(801 013,88)	225,9%
AR_DIV	OUTROS INVESTIMENTOS EM SANEAMENTO ÁGUAS RESIDUAIS				
AR_DIV02_2021	Máquina de cortar tapete	0,00	4 692,00	(4 692,00)	N.R.
AR_DIV05_2022	Geradores	2 000,00	1 340,00	660,00	67,0%
AR_DIV06_2023	Cilindros	10 000,00	10 150,00	(150,00)	101,5%
AR_DIV90_FRU	Outras aquis. (inclui Ferram. e Utensílios Vários)	5 000,00	9 612,81	(4 612,81)	192,3%
	TOTAL AR_DIV	17 000,00	25 794,81	(8 794,81)	151,7%
	TOTAL DAS ÁGUAS RESIDUAIS	21 781 621,00	2 807 033,67	18 974 587,33	12,9%
RU_DEP	RESÍDUOS URBANOS				
	INVESTIMENTOS EM EQUIPAMENTOS DEPOSIÇÃO RESÍDUOS URBANOS				
RU_DEP06_2018	Instalação de contentores enterrados	2 200,00	5 562,14	(3 362,14)	252,8%
RU_DEP09_2020	Terminais de alinhador para contentores bilaterais	47 724,00	0,00	47 724,00	N.R.
RU_DEP12_2023	Bioresíduos - Contentores 7L	140 000,00	0,00	140 000,00	N.R.
RU_DEP13_2023	Bioresíduos - Sacos	344 053,00	0,00	344 053,00	N.R.
RU_DEP14_2023	Bioresíduos - Plano de comunicação	300 000,00	7 884,52	292 115,48	2,6%
RU_DEP15_2023	Contentores bioresíduos 1100ls	12 500,00	0,00	12 500,00	N.R.
RU_DEP16_2023	Contentores metálicos Multibenne para Verdes	50 000,00	0,00	50 000,00	N.R.
RU_DEP98_CRE	Aquisição ou substituição de equipamentos diversos	1 500,00	16 653,64	(15 153,64)	1110,2%
RU_DEP99_OCR	Obras de const. ou reabilitação de instalações div	1 000,00	10 453,52	(9 453,52)	1045,4%
	TOTAL RU_DEP	898 977,00	40 553,82	858 423,18	4,5%
RU_VIT	INVESTIMENTOS EM VIATURAS DE RESÍDUOS URBANOS				
RU_VIT06_2020	Viatura de recolha c/sistema rotativo	287 451,00	269 317,20	18 133,80	93,7%
RU_VIT08_2022	Reparação e reabilitação 04-UQ-90 (Ficha 180425)	0,00	1 758,90	(1 758,90)	N.R.
RU_VIT10_2023	Viatura de Recolha Bioresíduos 15 m3	242 064,00	0,00	242 064,00	N.R.
RU_VIT11_2023	Viatura Multibenne recolha de Verdes	153 750,00	0,00	153 750,00	N.R.
	TOTAL RU_VIT	683 265,00	271 076,10	412 188,90	39,7%
	TOTAL DOS RESÍDUOS URBANOS	1 582 242,00	311 629,92	1 270 612,08	19,7%
AU_VIT	AMBIENTE URBANO				
	INVESTIMENTOS EM VIATURAS DE AMBIENTE URBANO				
AU_VIT05_2021	Viaturas Elétricas Goupil	20 800,00	19 184,75	1 615,25	92,2%
AU_VIT06_2021	Viaturas Elétricas Glutton	15 940,00	20 492,45	(4 552,45)	128,6%
AU_VIT09_2021	Identificadores condutores e dispositivos localiza	6 000,00	1 918,80	4 081,20	32,0%
AU_VIT10_2021	Lavadora elétrica de 2m3	0,00	195 559,85	(195 559,85)	N.R.
AU_VIT91_DIV	Aquisição de viaturas diversas - AU	85 978,00	0,00	85 978,00	N.R.
	TOTAL AU_VIT	128 718,00	237 155,85	(108 437,85)	184,2%
AU_EQU	AMBIENTE URBANO				
	INVESTIMENTOS EM EQUIPAMENTOS DE AMBIENTE URBANO				
AU_EQU01_2019	Papeleiras	0,00	80 211,64	(80 211,64)	N.R.
AU_EQU03_2021	Carrinhos de varredura	1 400,00	0,00	1 400,00	N.R.
AU_EQU03_2021	Triciclos elétricos	16 500,00	24 354,00	(7 854,00)	147,6%
AU_EQU90_FRU	Aquisição de Ferramentas e Utensílios Vários - AU	1 000,00	657,61	342,39	65,8%
AU_EQU92_CRO	Aquisição de Ferramentas e Utensílios Vários - CRO	2 880,00	1 044,76	1 835,24	36,3%
	TOTAL AU_EQU	21 780,00	106 268,01	(84 488,01)	487,9%
	TOTAL DE AMBIENTE URBANO	150 498,00	343 423,86	(192 925,86)	228,2%
DIV_EOC	INVESTIMENTOS DIVERSOS				
	INVESTIMENTOS EM EDIFÍCIOS E OUTRAS CONSTRUÇÕES				
DIV_EOC01_2019	Escada de emergência - SEDE	15 000,00	31 092,70	(16 092,70)	207,3%
DIV_EOC12_2022	Construção CRO	0,00	0,00	0,00	N.R.
DIV_EOC08_2021	Obras req. cantina_Balneários, bar, cantina, etc	0,00	6 099,55	(6 099,55)	N.R.
DIV_EOC13_2023	Ed. Agere - Substituição da unidade CHILLER	16 150,00	0,00	16 150,00	N.R.
DIV_EOC98_CRE	Aquis.ou substituição de Equipamentos & Mobiliário	10 000,00	21 382,95	(11 382,95)	213,8%
DIV_EOC99_OCR	Obras de const. ou reab. de instalações diversas	40 000,00	80 076,77	(40 076,77)	200,2%
	TOTAL DIV_EOC	81 150,00	138 651,97	(57 501,97)	170,9%
DIV_VIT	INVESTIMENTOS EM VIATURAS				
DIV_VIT03_2024	Viaturas Ligeiras Elétricas AA	25 000,00	0,00	25 000,00	N.R.
DIV_VIT03_2024	Viaturas Ligeiras Elétricas AR	25 000,00	0,00	25 000,00	N.R.
DIV_VIT03_2024	Viaturas Ligeiras Elétricas DE	25 000,00	28 660,00	(3 660,00)	114,6%
DIV_VIT03_2024	Viaturas Ligeiras Elétricas DCF	25 000,00	0,00	25 000,00	N.R.
DIV_VIT03_2025	Viaturas Ligeiras Elétricas SI	0,00	32 212,90	(32 212,90)	N.R.
DIV_VIT02_2021	Aquisição de viatura ligeira de mercadorias	0,00	34 412,74	(34 412,74)	N.R.
DIV_VIT04_2022	Viatura pesada com grua	0,00	150 600,00	(150 600,00)	N.R.
DIV_VIT05_2022	Postos carregamento viaturas elétricas	5 500,00	6 252,45	(752,45)	113,7%
DIV_VIT06_2022	Substituição Taipais Viaturas AA	9 000,00	11 825,00	(2 825,00)	131,4%
DIV_VIT07_2022	Substituição Taipais Viaturas AR	7 500,00	7 150,00	350,00	95,3%
DIV_VIT08_2023	Depósito de Adblue 5m3	0,00	4 305,00	(4 305,00)	N.R.
DIV_VIT09_2023	Sist.Leitura RFID p/viatura de recolha (Garbagera)	0,00	11 808,00	(11 808,00)	N.R.
DIV_VIT90_FRU	Aquisição de Ferramentas e Utensílios Vários - Of.	6 500,00	3 324,23	3 175,77	51,1%
	TOTAL DIV_VIT	128 500,00	290 550,32	(162 050,32)	226,1%

ID	Descrição	Orçamento Previsional	Execução Orçamental	Desvios	Execução Financeira Anual
DIV_STI	INVESTIMENTOS EM SISTEMAS DE INFORMAÇÃO				
DIV_STI03_2020	Renovação da rede informática - Centro Operacional	20 000,00	5 293,83	14 706,17	26,5%
DIV_STI05_2020	Equip.móveis p/sist.mobilidade (ValueKeep, Aquafie	0,00	32 878,78	(32 878,78)	N.R.
DIV_STI06_2020	Sistema de Gestão de Fila de Espera	0,00	0,00	0,00	N.R.
DIV_STI07_2020	Renovação dos Switching	3 500,00	12 806,46	(9 306,46)	365,9%
DIV_STI09_2021	CCTV - Vigilância	0,00	28 419,43	(28 419,43)	N.R.
DIV_STI10_2021	Intranet	15 000,00	0,00	15 000,00	N.R.
DIV_STI12_2021	Business Analytics	15 000,00	0,00	15 000,00	N.R.
DIV_STI14_2021	APP AGERE	15 000,00	0,00	15 000,00	N.R.
DIV_STI15_2021	Integração AquaWorks_Primavera	10 000,00	0,00	10 000,00	N.R.
DIV_STI16_2021	Integração AquaWorks_Sist.de Gestão Comercial	10 000,00	0,00	10 000,00	N.R.
DIV_STI19_2021	Sistema de Gestão do Parque de Contadores	15 000,00	0,00	15 000,00	N.R.
DIV_STI21_2021	Portal do Colaborador	10 000,00	0,00	10 000,00	N.R.
DIV_STI22_2021	Remodelação Data Centers	120 000,00	0,00	120 000,00	N.R.
DIV_STI23_2021	Interligações aplicacionais	10 000,00	0,00	10 000,00	N.R.
DIV_STI24_2021	Assistente virtual	10 000,00	0,00	10 000,00	N.R.
DIV_STI28_2021	Outros (soft., inf. Geog., indic., equipamentos)	10 000,00	2 500,00	7 500,00	25,0%
DIV_STI29_2021	Impl. dupla autenticação no acesso VPN à Firewall	0,00	4 193,48	(4 193,48)	N.R.
DIV_STI34_2022	Substituição dos servidores Dell	30 000,00	74 913,66	(44 913,66)	249,7%
DIV_STI41_2023	Implementação de encriptação na rede TLG	25 000,00	0,00	25 000,00	N.R.
DIV_STI42_2021	Sistema de Backup Off-Site	10 000,00	0,00	10 000,00	N.R.
DIV_STI45_2022	Implementação de RPA (robots administrativos)	1 500,00	1 610,40	(110,40)	107,4%
DIV_STI46_2022	Substituição terminais biométricos	11 050,00	0,00	11 050,00	N.R.
DIV_STI49_2023	Licenciamento Autocad	0,00	19 728,84	(19 728,84)	N.R.
DIV_STI50_2023	Software de gestão de assinaturas de email	0,00	4 476,91	(4 476,91)	N.R.
DIV_STI51_2023	Software de gestão de legislação	0,00	12 239,04	(12 239,04)	N.R.
DIV_STI52_2023	Migração Primavera V10	0,00	41 086,53	(41 086,53)	N.R.
DIV_STI53_2023	Valor de Equipamentos Garbage (Hardware)	0,00	23 985,00	(23 985,00)	N.R.
DIV_STI56_2023	Cybersegurança Implementação DL65/2021	0,00	0,00	0,00	N.R.
DIV_STI90_FUV	Aquisição de Ferramentas e Utensílios Vários	500,00	0,00	500,00	N.R.
DIV_STI98_HRD	Aquisição/Renovação do Parque Informático	18 000,00	28 013,75	(10 013,75)	155,6%
DIV_STI98_HRD	Renovação de infraestrutura de rede	6 000,00	0,00	6 000,00	N.R.
	TOTAL DIV_SIT	365 550,00	292 146,11	73 403,89	79,9%
	TOTAL DE INVESTIMENTOS DIVERSOS	575 200,00	721 348,40	(146 148,40)	125,4%
	TOTAL GERAL	27 010 143,00	6 007 517,89	21 002 625,11	22,2%

INVESTIMENTOS POR ATIVIDADE	Orçamento	Execução	Execução Financeira Anual
TOTAL DO ABASTECIMENTO DE ÁGUA	2 920 582,00	1 824 082,04	62,5%
TOTAL DAS ÁGUAS RESIDUAIS	21 781 621,00	2 807 033,67	12,9%
TOTAL DOS RESÍDUOS URBANOS	1 582 242,00	311 629,92	19,7%
TOTAL DE AMBIENTE URBANO	150 498,00	343 423,86	228,2%
TOTAL DE INVESTIMENTOS DIVERSOS	575 200,00	721 348,40	125,4%
TOTAL GERAL	27 010 143,00	6 007 517,89	22,2%